



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Caderno de Resumos: Centro de Filosofia e Ciências Humanas

ARTIGO: 3

TÍTULO: **PENSANDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ALÉM DO HOMEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO: Em *A fita de máquina de escrever (Limited Ink II)* Jacques Derrida deixa explícito seu interesse em pensar numa só "coisa" conceitos tão antagonísticos como o acontecimento e a máquina. No sentido corrente o acontecimento como reflexo da experiência, que, por sua vez só é possível pela sensibilidade de um vivente que possui organicidade, ou seja, sua espontaneidade é totalmente diferente da automaticidade, previsível repetição da máquina, sua calculabilidade. Pensar esse monstro acontecimento que não se parece a nada nem a um monstro, por isso não é repetição, é primeiro e único acontecimento possível, esse acontecimento-máquina impossível. Ora, se já é previsível a tudo o que é acontecimento excluir a máquina, de fato o que veremos é tudo do mesmo. "Não renunciar nem ao acontecimento nem à máquina, não secundarizar nem um nem outro, nunca reduzir um ao outro" é a forma de resistir à hierarquia vigente de cunho metafísico. Na procura de um conceito aplicável ao acontecimento-máquina, o conceito de inteligência artificial nos ajudaria? Uma máquina que por ter inteligência, e logo também todo pacote incluso com esta (noções de consciência, experiência, liberdade) nos parece o caminho certo a ser seguido: temos aqui a união entre o caráter que reflete toda exclusividade do que é orgânico, de poder se situar no mundo, interagir intencionalmente, logo, diretamente com as coisas externas numa esfera ainda pré-proposicional e pré-representacional, que exclui a significação mas é condição desta, a algo puramente accidental, extrínseco, fabricável com seu campo de ações pré-definido, pré-visível. Mas essa união seria uma tentativa de semelhança ao homem. Não nos surpreenderia que grande parte de uma filosofia que toma como base um conceito tão exclusivamente humano ao se deparar com a possibilidade de uma máquina que seria uma espécie de símile do homem, bate o martelo a esta possibilidade e se termina com a seguinte conclusão: "a máquina não tem e nunca poderá ter, em si, o caráter intencional". mais uma vez, se está submetendo o caráter maquinal ao acontecimento (aonde se inclui o homem e seus predicados). Como, então, fazer justiça à máquina, tão sobrecarregada pelo peso desse cadáver ainda vivo e pulsante do homem nas suas costas? Mas, diria um filósofo da intensão, não é só através do homem (e seus conceitos) a verificabilidade de que de fato há ali um ser dotado de uma inteligência artificial? Ora, externamente, como é explorado em casos hipotéticos e testes a incapacidade de definir quem é humano ou máquina pelo comportamento devido ao desenvolvimento crescente de nossas técnicas, um critério interno eliminaria essa indecidibilidade. Mas essa indiscernibilidade externa só é possível por conta do caráter maquinal e necessário também do homem: ele é imitável porque ele é também repetitivo. Agora, ao invés de apontarmos para a máquina, como se estivesse sendo julgada num tribunal de homens, é esta agora que o interroga. Poder-se-á vê-la livre um dia?

PARTICIPANTES: DOUGLAS DANTAS, RAFAEL HADDOCK LOBO

ARTIGO: 6

TÍTULO: **ESPAÇOS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ANÁLISES DE IMPACTO DE UMA EXTENSA POLÍTICA PÚBLICA PRÉ-ESCOLAR DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diante da introdução das escolas Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) na rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, a cidade passou a ter uma oferta explícita de dois diferentes tipos de instituições públicas que atendem a Educação Infantil: os EDIs e as escolas municipais regulares. Com uma proposta focada na creche e pré-escola, infraestruturas que buscam ser apropriadas para tais fases, plano pedagógico unificado e de atendimento de período integral, os EDIs demarcariam uma mudança burocrática e pedagógica na rede de ensino. Uma política pública de alto custo que se propõe a trazer resultados mais efetivos, do ponto de vista educacional, ao público da Educação Infantil frente aos outros serviços ofertados pela rede municipal de educação à mesma etapa.

Com este cenário de ofertas estratificadas, torna-se propício a comparação entre os EDIs e as escolas municipais regulares que oferecem Educação Infantil. A partir disso, lançando mão de uma metodologia comparativa a partir de um desenho quase-experimental, o presente trabalho tem como intenção ser uma avaliação de impacto sobre a política de Espaços de Desenvolvimento Infantil, ao analisar o efeito-EDI, isto é, verificando se a mesma cumpre com objetivos emoldurados nos próprios documentos oficiais, assim como os objetivos explorados pelas teorias de eficácia-escolar, com foco em aprendizagem cognitiva. Este trabalho busca, portanto, contribuir com a resposta para a seguinte questão: Os Espaços de Desenvolvimento Infantil geram maiores impactos na aprendizagem das crianças se comparados com as escolas municipais regulares que atendem à Educação Infantil?

Lançando mão de dados cognitivos, socioeconômicos e sócioemocionais de mais de três mil crianças de 46 escolas públicas municipais da cidade do Rio de Janeiro, coletados através da pesquisa Linha de Base Brasil (LBB), de caráter longitudinal e representativo do município, visa-se jogar luz e destrinchar a questão em foco a partir das informações coletadas ao longo de 2017. Os dados, que perpassam desde o nível informativo do aluno e seu *background* familiar ao institucional, possibilitam que seja visto a ocorrência e dimensão dos impactos que as instituições realizam sobre a aprendizagem das crianças. Análises descritivas da composição do alunado e insumos escolares, teste de diferença de média dos resultados cognitivos para relação de fatores externos e internos às instituições e à aprendizagem das crianças serão técnicas exploradas neste trabalho com intuito de fornecer um panorama sobre o efeito-EDI comparado às outras ofertas públicas municipais de Educação Infantil. Os resultados estão em fase de análise e terão oportuna exposição durante a apresentação deste trabalho.

PARTICIPANTES: DANIEL LOPES DE CASTRO, MARCIO COSTA

ARTIGO: 7

TÍTULO: **EFEITOS DA PROTEÇÃO SOCIAL DURANTE CRISES: O PPE NA MAN LATIN AMERICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho analisa as relações Estado-mercado na indústria automotiva brasileira a partir do estudo de caso da implementação do Programa de Proteção ao Emprego (PPE) na MAN Latin America, montadora de caminhões e ônibus sediada em Resende (RJ). Metodologicamente, o artigo revisa as mudanças na negociação coletiva entre os trabalhadores e a empresa em questão entre os anos de 2009 a 2016, com foco no PPE. Analisa qualitativa e quantitativamente os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) e os Termos Aditivos ao Acordo Coletivo de Trabalho (TAAC) firmados entre a empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (SINDMETALSF). Os resultados apontam que o PPE se apresenta como uma alternativa "nova" e intermediária - dentre as alternativas usualmente escolhidas - à disposição da(s) empresa(s) e do Estado para contornar a crise e regular o conflito capital-trabalho. Embora formulado como política 'horizontal', dirigindo-se a todas as empresas que comprovassem dificuldades econômicas durante a recessão, fora utilizado principalmente por empresas automobilísticas. A especificidade do caso diz respeito ao fato de que nesta empresa o PPE foi mobilizado em conjunto com outros mecanismos comumente utilizados, como os planos de demissão voluntária (PDV) e os *layoffs*, demonstrando natureza complementar. Há indícios que a origem institucional da empresa ajude a entender o motivo pelo qual o PPE foi adotado e considerado exitoso pela empresa. Sociologicamente, o PPE atua na manutenção das relações sociais desenvolvidas pelos trabalhadores em suas diversas redes sociais.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: LUCAS LEMOS DA SILVA WALMRATH REIS, JOSÉ RICARDO RAMALHO

ARTIGO: 12

TÍTULO: **JORNAL LABORATÓRIO Nº ZERO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Criado em 2002, o Jornal Laboratório Nº Zero permite aos alunos exercitarem o lado profissional ao conciliar a teoria e a prática. Ao longo de cada semestre, os alunos simulam todas as etapas do que acontece numa redação de jornal: reunião de pauta, apuração, redação, imagens para ilustrar e diagramação. Os alunos tem acompanhamento da professora responsável e de profissionais especializados, que ajudam os estudantes a diagramarem suas reportagens através do programa Adobe InDesign. A equipe também é responsável pelo Núcleo de Imprensa da Escola de Comunicação da UFRJ, que realiza a divulgação de eventos e estágios no Ecopress - Boletim informativo cultural da Escola de Comunicação da UFRJ, além de finalizar cada edição do Jornal Laboratório. Dentre as atividades do Projeto de Iniciação Artística e Cultural Jornal Laboratório, os objetivos principais consistem em duas linhas a seguir: 1 - Artística: elaboração, diagramação e criação das imagens e capa do jornal Nº Zero. A produção mantém conectado o bolsista à prática do impresso, repassando a responsabilidade de algumas decisões e lhe dando um ensino diferenciado ao entrar em contato com a finalização do jornal. 2- Cultural: levantamento e divulgação da memória do jornal, aprimoramento da interação público-leitor utilizando a web para viabilizá-la e conhecimento dos métodos tecnológicos e gráficos para realizar essas tarefas. Os resultados preliminares incidem basicamente na formação do bolsista que, em seu exercício cotidiano, enriquece o seu aprendizado através do uso de novas ferramentas, como programas gráficos, utilizados na produção do Jornal Laboratório e do Ecopress. Tudo isso, de acordo com os paradigmas previstos nas diretrizes do MEC e em referências bibliográficas, tais como a de **LOPES**, Dirceu Fernandes. *Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor*. São Paulo: Summus, 1989.; **SODRÉ**, Muniz. *A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009, entre outros.

PARTICIPANTES: CRISTIANE HENRIQUES COSTA, ADRIANA SARDINHA COSTA MARINS BARBOZA MARINS, MARIA CECÍLIA ROCHA DE CASTRO, MERCIA ROSELI PESSÔA E SILVA ROSELI

ARTIGO: 23

TÍTULO: **RUBIN SANTOS LEÃO AQUINO: MEMÓRIA DE UM PROFESSOR ENGAJADO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A comunicação se articula ao Grupo de Pesquisa *Processos Educacionais e História da Profissão Docente*, e tem como objetivo conhecer as trajetórias de professor (a)s que atuaram na educação básica e, nessa condição, se empenharam em consolidar a profissão e difundir valores caros à liberdade de pensamento e ao conhecimento crítico. Diante das condições políticas que marcaram o contexto em que eles atuaram, muitas vezes adversas a este propósito, eles criaram modos particulares de mediar o ensino de história, a publicação de livros e a própria militância política em prol desses ideais. Nesse empenho, se comprometeram com um projeto de transformação da realidade do seu país, assim como se empenharam na produção de saberes sobre a história, a política e a docência. As reflexões que apresentamos nesta comunicação foram proporcionadas pela exploração dos documentos que constam do acervo do professor Rubim Santos Leão Aquino (1929-2013). Ainda estamos em fase de organização dos documentos e de seleção e análise de algumas fontes que chamaram a atenção do grupo. Entre estes documentos, nós destacamos os roteiros de aula, os livros didáticos e paradidáticos de sua autoria, bem como os recortes de jornal que ele selecionou e, cuidadosamente, integrou ao seu acervo pessoal. Pretendendo dialogar com esses três grupos de fontes documentais, nós dividimos o artigo em três partes, a saber: A primeira parte apresenta os dados biográficos do Professor Aquino; a segunda parte explora aspectos relacionados aos roteiros de aula e à sua metodologia particular de transmitir os conteúdos aos alunos; a terceira parte focaliza o seu acervo bibliográfico, sobretudo os livros de sua autoria. A todo o tempo, os jornais guardados em seu acervo iluminam o contexto no qual ele atuou. Do ponto de vista teórico, o grupo se apoia no conceito de *intelectuais mediadores*, com base nos escritos de J. F. Sirinelli (2003), assim como na noção de *estrutura de sentimento romântico revolucionária*, sugerida por Marcelo Ridenti, no livro intitulado *Em busca do povo brasileiro* (2000). Entre os resultados previstos, está a organização de um catálogo com as fontes de seu acervo documental para ser disponibilizado ao público interessado e a apresentação de trabalhos em eventos da área, assim como a publicação de artigos sobre o tema.

PARTICIPANTES: EMANOEL CUNHA GERMANO, LIBANIA NACIF XAVIER XAVIER, FERNANDA ANVERSI UCHOA UCHOA, REBECCA HODESH MUNIZ DE SOUZA ROZAS, MARIANA OLIVEIRA CORREIA PINTO

ARTIGO: 26

TÍTULO: **GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: PERCEPÇÕES SOBRE MÉRITO, DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA LEGISLAÇÃO SOBRE SELEÇÃO DE DIRETORES ESCOLARES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Constituição Federal (BRASIL, 1988) estabeleceu que o ensino será ministrado com base na gestão democrática na forma da lei e, também, de leis complementares. A LDB 9.394 (BRASIL, 1996) retomou o debate acerca da gestão democrática apresentado no texto Constitucional na tentativa de deixá-lo menos abrangente. O Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) definiu a gestão democrática como princípio consubstanciada na meta 19 e suas oito estratégias. Conforme o PNE, a gestão democrática do ensino público ocorrerá na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino dando destaque para a necessidade dos entes federados regulamentarem suas normas para implementação da gestão democrática, com base em suas particularidades, em consonância com a legislação nacional. Definiu os critérios de mérito, desempenho e a consulta à comunidade no processo de seleção de diretores de escolas públicas. No caso dos entes federados, espera-se que a elaboração e aprovação dos planos de educação ocorram por meio de diferentes percursos em contextos diversos, conforme o movimento político de cada estado ou município que inclui: a realização ou não de audiências públicas, consultas à comunidade, a atuação do corpo técnico do poder executivo e a composição do poder legislativo. Destacamos, entretanto, que nem sempre a legislação local está alinhada à legislação nacional. Lima (1998) afirma que a produção de uma regra não garante, obrigatoriamente e automaticamente a sua reprodução por parte de quem age e toma decisões. Nesse contexto, a questão de pesquisa que se apresenta é investigar como cada sistema de ensino definiu, a partir das determinações dos poderes executivo e legislativo locais, o que é mérito, como aferir desempenho e o que se configura em participação da comunidade no processo de seleção de diretores escolares. A fim de conduzir a investigação, será realizado levantamento nos endereços eletrônicos das prefeituras; câmaras de vereadores e secretarias de educação dos 92 municípios que compõem o estado do Rio de Janeiro em busca da legislação aprovada para regulamentação da gestão democrática da educação. Analisaremos as percepções sobre mérito, desempenho e consulta à comunidade no processo de seleção de diretores escolares de modo a identificar o alinhamento ou não ao PNE, as infidelidades normativas (LIMA, 2014), as percepções sobre gestão democrática bem como o perfil de diretor de escola sinalizado pelas redes públicas municipais. Uma primeira análise dos Planos municipais de educação dos municípios que compõem o estado do Rio de Janeiro já foi realizada. Os próximos passos da pesquisa serão acompanhar os desdobramentos nos municípios no que diz respeito à regulamentação da meta sobre gestão democrática de modo a explicitar qual legislação foi aprovada para a regulamentação - decreto; lei, portaria, entre outros - além dos argumentos e modelos estabelecidos para a seleção dos diretores das escolas públicas.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: DANIELA PATTI DO AMARAL, ANNE CAROLINE DE SOUZA LAURENTINO SOUZA LAURENTINO

ARTIGO: 31

TÍTULO: O BARROCO E O CONTEMPORÂNEO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRÁGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho participa da pesquisa *O trágico e a cena contemporânea*, orientado pela professora Carmem Gadelha. Propõe estudo do trágico a partir da perspectiva da representação e a exploração de seus limites nas artes contemporâneas. Voltaremos nossa atenção às pinturas escultóricas de Nuno Ramos e ao texto dramático *Descrição de Imagem*, de Heiner Müller.

Partindo de Nietzsche em *Origem da tragédia*, entendemos que um dos aspectos relevantes no acontecimento do trágico é o dualismo entre forma e conteúdo. Desdicotomicamente, os polos se interpenetram e se repelem (Apolo e Dionísio).

Esse aspecto trágico impulsiona a retomada de traços barrocos na arte contemporânea. As formas artísticas não respondem mais às delimitações propostas pelo mundo moderno. Portanto, se nas artes plásticas é possível falar no surgimento de uma pintura escultórica como a de Nuno Ramos, a cena teatral assumiu hibridéz notada no texto de Heiner Müller.

Em *Descrição de imagem*, a dramaturgia se desenvolve em um único parágrafo, sem pontos, ao longo de poucas páginas. Não há como determinar que se trate de um monólogo, ainda que se permita essa abertura. Trata-se verdadeiramente de uma descrição, como o nome diz (crônica ou conto?). Não há personagens representando em tempo presente. Não há ação, no sentido aristotélico. A única pista que aponta para o caráter dramático é uma nota do autor no fim do texto, indicando que “a ação é livre”. As figuras operam alegoricamente.

Nuno Ramos expõe abruptamente a composição material de seus quadros, a ponto de invadir o território próprio da escultura; potencializam-se estruturas e formas. Müller tenta despir qualquer aspecto representacional de seu texto para impedir que a estrutura se submeta ao conteúdo. Ao invés de criar representação de ações e movimentos, cria abstrações acerca de uma imagem, fazendo com que o texto seja o próprio movimento; e o pensamento, ação. Nos moldes do mosaico benjaminiano, forma e conteúdo atuam no mesmo plano de relevância: a pasta de vidro é tão importante quanto o vidro que produzirá a imagem.

A intenção é traçar linhas identificadoras de analogias entre estas diferentes linguagens, verificando a interpenetração entre elas: trata-se, afinal, de processos de individuação e representação. Encaminhamos o pensamento para a hipótese de uma arte contemporânea inserida no horizonte do barroco.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *O drama barroco alemão*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DANTO, Artur. *Após o fim da arte*. São Paulo: EDUSP, 2006.

GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos – sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. São Paulo: Record, 2001.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo – a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.

NIETZSCHE. *A origem da tragédia*. Lisboa: Guimaraes Ed, 1982.

----. *O caso Wagner: um problema para músicos / Nietzsche contra Wagner*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

RIVERA, Tania. *O avesso do imaginário*. São Paulo: Cosac&Naify, 2014.

PARTICIPANTES: HENRIQUE S BUENO, CARMEM GADELHA

ARTIGO: 36

TÍTULO: PRESCRIÇÕES, DESCRIÇÕES E ABALOS: O GESTO INTELLECTUAL EM SARTRE E FOUCAULT

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os percursos intelectuais de Jean-Paul Sartre (1905-1980) e de Michel Foucault (1926- 1984) entraram em confronto na década de 1960. O intelectual universal, encarnado por Sartre, se colocava como consciência crítica de seu tempo, capaz de revelar a verdade e conduzir as massas ao engajamento político em torno de valores universais. Em contraposição, o intelectual específico, a exemplo de Foucault, não pretendia revelar a verdade às massas, mas garantir que as massas falassem sua própria verdade, identificassem seus valores e consequentemente se engajassem em lutas políticas específicas. Foucault faz uma inversão decisiva na forma de colocar a questão do *intellectual engagé*: o intelectual não seria mais aquele que, por se ligar voluntariamente à verdade, questiona o poder, mas aquele que questiona seus próprios vínculos com o poder. Essa diferença central e irreconciliável produz diferentes formas de engajamento. De um lado, a representação de valores universais, do outro a ação política específica: dois pólos de um debate irresoluto que chega aos nossos dias.

PARTICIPANTES: DANIELA LIMA, FILIPE CEPPAS DE CARVALHO E FARIA

ARTIGO: 39

TÍTULO: ANJOS: EXISTÊNCIA E PROVAS FILOSÓFICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO:

Anjos: Existência e Provas Filosóficas

O presente trabalho tem o objetivo de sustentar a validade das provas da existência dos Anjos apresentadas por Santo Tomás de Aquino, filósofo escolástico. Tais provas são muitas, mas algumas foram especificamente defendidas, em contraponto à tentativa de refutação das mesmas por Bernardo Carlos Bazán em artigo seu. Duas provas são da “Suma Teológica”, oito da “Suma Contra os Gentios” e uma de “Sobre os Anjos” (“De Substantiis Separatis”). Ao contrário do que se pode considerar, as provas filosóficas da existência dos Anjos – as Inteligências ou Substâncias Separadas – continuam válidas, havendo, portanto, a necessidade por parte da Filosofia de voltar a considerar a Angelologia



15^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

uma área de estudo fértil e real.

A escolástica medieval estudou com afincos os Anjos, criaturas intelectuais incorpóreas intermediárias entre Deus e as criaturas corpóreas e foi desenvolvida uma Angelologia profunda que abrangeu desde a existência dos Anjos em si, até sua natureza, número, modo de se movimentar, modo de inteligir, se estão no tempo ou em outro tempo próprio, como pecam e como se comunicam. Foi analisada a hierarquia dos Anjos e estudadas foram suas funções, de maneira que vários critérios acabaram sendo estabelecidos, de filósofo para filósofo. Os Anjos existem em número astronômico, ilimitado, inumerável e eles estão na eviternidade (*aevum*), um estado mediano entre a eternidade e o tempo.

Nessa discussão científica, coloca-se a oitava prova da existência dos Anjos da “Suma Contra os Gentios”, que é originalmente a prova da existência do Primeiro Motor da “Metafísica” de Aristóteles. A prova estabelece que cada corpo celeste que se move, cada astro no Cosmos, exige uma consciência que se move orientada por um princípio motor intelectual e incorpóreo. Tal como essa prova, aristotélica e tomista a um só tempo, há outras provas e a nenhuma delas falta sentido, de modo que todas são lógicas, bem fundamentadas e não podem ser ignoradas. Este é o objetivo último deste trabalho: fazer voltar à tona a discussão angelológica e demonstrar sua validade.

PARTICIPANTES: LARISSA TRINDADE PEREIRA, RODRIGO GUERIZOLI TEIXEIRA

ARTIGO: 45

TÍTULO: **A SORTE ENGOLE TUDO: O ARGUMENTO DE STRAWSON PARA A IMPOSSIBILIDADE DA RESPONSABILIDADE MORAL GENUÍNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Rejeitando as posições tradicionais do compatibilismo vs. incompatibilismo no debate filosófico sobre o livre arbítrio, Galen Strawson propõe um argumento que contorna a questão sobre a compatibilidade entre livre arbítrio e determinismo. Não é que não temos livre arbítrio por conta da verdade de uma tese contingente (que poderia ser falsa) como a de que vivemos num mundo determinista, mas que não temos livre arbítrio por conta de uma verdade necessária (que não poderia ser falsa): que não nos autodeterminamos. Assim, o livre arbítrio não só é inexistente e uma ilusão, como também impossível (posição que chamaremos de impossibilismo), e o determinismo, seja ele verdadeiro ou falso, não importa. Aqui exporemos o argumento e consideraremos a suas possíveis implicações para as nossas vidas éticas, em áreas tais como nossas emoções relativas a relações pessoais (com outrem, e.g., ódio, e com nós mesmos, e.g., orgulho), justiça criminal (justificativas consequencialistas vs. retributivas para a punição) e justiça distributiva (como conceber a justiça quanto a posses tendo excluído o mérito?).

PARTICIPANTES: LUAN RAFAEL MARQUES DE OLIVEIRA, ROBERTO HORÁCIO SÁ PEREIRA

ARTIGO: 46

TÍTULO: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE DIRETORES ESCOLARES: EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS (RJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A meta 19 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) prevê a garantia, mediante lei específica aprovada no âmbito dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, da nomeação comissionada de diretores de escola vinculada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à participação da comunidade escolar. A aprovação do PNE e a atenção ao cumprimento da meta 19 e suas estratégias deverão constituir uma nova cultura e novos desenhos das políticas sobre os processos de formação inicial e continuada de gestores escolares e de provimento do cargo de diretor das escolas públicas no país e, caberá ao MEC, em parceria com as secretarias estaduais, municipais e a distrital, a realização de ações em cooperação para o cumprimento do Plano. Reconhecemos a importância da gestão escolar nos processos de lutas por democracia, especificamente, mas não somente, nas escolas. Os gestores e gestoras são articuladores para dentro e para fora das escolas, tanto liderando as articulações com as políticas educacionais macro quanto às políticas e projetos específicos da escola, em diálogo com a comunidade escolar e contribuindo para a consolidação de uma gestão democrática. Essas políticas estabelecidas nas escolas não podem ser desarticuladas das demandas e lutas sociais, nas quais todos estão envolvidos como cidadãos, seja participando ativamente delas ou sendo impactados de diferentes formas por essas lutas e por seus resultados. O **Curso de Extensão em Gestão Escolar na perspectiva da gestão democrática** esteve voltado para a formação continuada de diretores da rede de educação básica do município de Duque de Caxias a realizar-se por meio da educação presencial. O Curso de Extensão, na perspectiva da gestão democrática da educação, orienta-se pela afirmação do direito à educação escolar básica com qualidade social. Assim, os componentes curriculares e a abordagem teórico-metodológica deverão considerar os fatores externos e internos associados à produção e gestão da escola. Os objetivos do curso foram:

- Formar diretores das escolas públicas da rede municipal de Duque de Caxias;
- Contribuir com a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social.
- Incentivar os gestores a refletir sobre a gestão democrática e a desenvolver práticas colegiadas de gestão no ambiente escolar que favoreçam a formação cidadã dos alunos.
- Estimular o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e de organização do trabalho pedagógico que contribuam para uma aprendizagem efetiva dos alunos, de modo a incidir, progressivamente, na melhoria do desempenho escolar.

O curso, com duração de 45h, foi presencial, oferecido no período de março a maio de 2018 e estamos em fase de análise dos questionários de avaliação dos egressos e certificação dos 60 concluintes.

PARTICIPANTES: DANIELA PATTI DO AMARAL, ISADORA LOYOLA

ARTIGO: 72

TÍTULO: **REPRESENTAÇÕES DO FEMININO E DO MASCULINO E SUAS RELAÇÕES DE PODER ATRAVÉS DAS PETIÇÕES DE DIVÓRCIO DO INÍCIO DO SÉCULO XIX ANALISADAS NO ARQUIVO DA CÚRIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa nomeada acima trata sobre a reclusão de mulheres durante o período Joanino e anos subsequentes no Brasil. Este tipo de reclusão funcionava como uma estratégia dos maridos para afastar as mulheres de lugares mais cômodos onde poderiam realizar a defesa de processor judiciais, como os libelos de divórcio. Sendo assim, o trabalho se prontifica, através da documentação destes mesmos libelos, analisar as



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

mudanças nas representações femininas, e consequentemente as masculinas, através das três primeiras décadas do século XIX, e como o angramento de direitos relacionados às mulheres mudou os estigmas e relações sociais no contexto da época. O problema principal é entender através dos libelos de divórcios, analisados no Arquivo da Cúria situada na Catedral Metropolitana de São Sebastião no Rio de Janeiro, como funciona a relação entre a construção social dos estigmas de gênero e a relação de poder que se aplica entre eles a partir dos comportamentos sociais. O número de documentos é bastante vasto, e mesmo que ainda não tenha sido analisado em sua totalidade, já percebemos que a prática do recolhimento se apresenta como ótimo meio de se analisar e compreender aspectos sociais. Nas petições de divórcio percebemos tanto a relação de imposição do homem como marido em relação a sua esposa, como também podemos analisar as relações escravagistas da época porque em muitas fontes nos deparamos com a relação dos donos de escravos com estes, tanto no quesito que se relaciona ao matrimônio (pois muitos senhores se relacionavam sexualmente com escravas, sendo esse muitas vezes um dos motivos que aparecem nos libelos) quanto no quesito social que a escravidão nos permite compreender.

PARTICIPANTES: JÚLIO CHAVES SEIXAS, WILLIAM DE SOUZA MARTINS

ARTIGO: 74

TÍTULO: **PROJETO MEMÓRIA, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA: A UFRJ E A DITADURA CIVIL-MILITAR (1964-1985)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta a pesquisa desenvolvida pelos bolsistas de Iniciação Científica, PIBIC e PIBIAC, do Projeto Memória, Documentação e Pesquisa da Divisão de Memória Institucional do Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), intitulado "A UFRJ e a ditadura civil-militar (1964-1985)". Desde o ano de 2014, quando se completou 50 anos do golpe civil-militar no Brasil, as pesquisas desenvolvidas se destinaram à análise e à disseminação do acervo universitário referente a esse período da história nacional, em que houve vários expurgos de professores, discentes e servidores técnico-administrativos da UFRJ, a invasão do campus da Praia da Vermelha pelas forças armadas e a perseguição de vários estudantes universitários ligados direta ou indiretamente ao movimento estudantil, além de outros mecanismos institucionalizados de cerceamento, como a censura às obras bibliográficas e as assessorias de segurança e informações das universidades; ao mesmo tempo em que percebemos que foi no período autoritário que as obras do campus da Cidade Universitária foram concluídas e que vários Programas de Pós-Graduação foram criados, por tudo isso, tornou-se necessário rememorar e analisar essa conjuntura na trajetória da UFRJ. A pesquisa foi dividida em algumas etapas, desde o trabalho com a história oral com os antigos reitores da Universidade, e posteriormente será realizada a coleta de depoimentos com os docentes que foram expulsos. Na fase atual, após o levantamento das informações e artigos de jornal da grande imprensa brasileira durante o período de 1964 a 1985, sobre a vida universitária, o movimento estudantil, questões educacionais e político-administrativas da UFRJ e também sobre a gestão dos reitores neste período, estamos fazendo a transcrição dessas reportagens para a posterior disseminação na página da Divisão de Memória Institucional/SiBI. A base da pesquisa nos jornais foi realizada na Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional. As principais referências com quem dialogamos neste trabalho são Rodrigo Patto e Carlos Fico no que se refere ao contexto da Ditadura e as Universidades; Marieta de Moraes Ferreira e Maria de Lourdes Fávero sobre a História da UFRJ; Michel Pollack e Alessandro Portelli sobre a discussão entre Memória e História.

PARTICIPANTES: ANDRÉA CRISTINA DE BARROS QUEIROZ, LETÍCIA ANDRADE BATISTA SILVA, KEISON MAMUD HONORATO, ELIANE GARCIA BAZ

ARTIGO: 76

TÍTULO: **CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO- MG NÃO É SÓ UMA. OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS ORIUNDOS DA MINERAÇÃO NO BRASIL ENTRE A LÓGICA GLOBAL E LOCAL DO SEU DESENVOLVIMENTO DEPENDENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em Conceição do Mato Dentro-MG (CMD), desde 2006, o projeto de mineração Minas-Rio, liderado pela Anglo American, refletiu em inúmeros impactos socioambientais que alteraram o modo de vida das comunidades locais. Ainda, ao analisar esse processo percebe-se que o problema não se finda na Serra do Espinhaço, tendo em vista a grande quantidade de relatos semelhantes ao longo dos diversos estados brasileiros onde a mineração está presente. Por isso, CMD não é só uma, já que as experiências vivenciadas em seu território multiplicam-se, com determinadas singularidades, nas diferentes regiões do país. Não obstante, aqui nos deteremos ao território da cidade mineira.

Para analisar esse processo será dialogado juntamente com os trabalhos de Milton Santos e Rogério Haesbaert, o território como um objeto histórico holístico em que ele é a síntese de uma relação entre o âmbito local e a lógica global, caracterizada por uma dinâmica do sistema mundial. Sendo assim, mobilizamos conceitos debatidos pela vertente marxista da Teoria da Dependência a fim de compreendermos o posicionamento do Brasil nessa dinâmica mundial relacionado à divisão internacional do trabalho que exerce uma grande influência em nosso desenvolvimento econômico e em nossa organização territorial. A partir desse debate pretende-se evidenciar de que maneira nossos recursos minerais são gerenciados a partir de uma lógica externa controlada por empresas multinacionais e por que esse modelo de gestão contribui para o agravamento dos conflitos sociais.

Para a análise dos impactos do Projeto Minas Rio teve-se como fonte principal o Diagnóstico Socioeconômico, realizado em 2011, pela empresa de consultoria *Diversus*. Neste trabalho fora feito um estudo minucioso das áreas afetadas, com grande valorização do aspecto antropológico e social. É a partir dele que tive maior contato com a dimensão local do território de CMD, embora a utilização de trabalhos acadêmicos e reportagens de jornal tenham sido de suma importância. Pode-se aferir a partir desses documentos o comprometimento da agricultura local de subsistência, do acesso à água de qualidade e, também, da livre circulação da população local pelos caminhos de terra, hoje interditados. Além disso, percebe-se uma grande anuência entre o Estado brasileiro e a mineradora Anglo American tendo em vista, principalmente, as fragilidades encontradas no processo licenciatório.

A partir dessas questões, defende-se, portanto, que o processo vivenciado em CMD não é um caso isolado, pois, assim como os demais, ele está inserido na lógica do desenvolvimento econômico brasileiro. Nesse sentido, ao investigar o projeto de mineração instalado no município mineiro, pretende-se visualizar a discussão proposta de um ponto de vista mais amplo e global em um plano mais terreno e local, a fim de demonstrar de modo empírico a lógica do desenvolvimento dependente brasileiro em um território físico e como seus impactos vão de encontro ao modo de vida das comunidades locais.

PARTICIPANTES: ESTEVÃO CORREIA MUSA, MONICA BRUCKMANN

ARTIGO: 88

TÍTULO: **A "ARMA DA TEORIA" NA GUINÉ-BISSAU: A EDUCAÇÃO DO "HOMEM NOVO", NA LUTA CONTRA O COLONIALISMO, PELAS PÁGINAS DO JORNAL BLUFO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Diante dos desafios constates a que somos inseridas no curso de Licenciatura em História, resgatar o caráter político da nossa atuação profissional, enquanto parte constituinte da identidade nacional (BITTENCOURT, 2007), nos instiga à curiosidade em analisar, como durante o processo de luta pela independência em Guiné-Bissau e Cabo Verde, o centro da bandeira do partido durante a revolução era o lema “Estudo, Trabalho, Luta”. Elaborar uma pesquisa sobre outros povos é sempre um desafio. Nossa interpretação busca olhares com respeito e solidariedade à luta dos povos envolvidos. As lutas de libertação que “mobilizam o povo, isto é, lança-o numa mesma direção, num sentido único” (FANON, 1961, p. 89), nas regiões do colonialismo português em África, se consolidam no formato nacionalista com a fundação das seguintes organizações: Partido Africano para Independência de Guiné-Bissau e Cabo Verde (PAIGC) de 1956, o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), no mesmo ano, o Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe (MLSTP) de 1960 e, por fim não menos importante, a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) de 1962, entre outras organizações. Nossa pesquisa está localizada neste contexto de intensa eferescência política. Nesse sentido, o objetivo desta apresentação, parte preliminar do trabalho de monografia de graduação em História, em andamento, é analisar o jornal *Blufo* que foi produzido na Escola-Piloto do PAIGC, localizada na vizinha Guiné-Conakry, onde foi construída a base da organização. O *Blufo* era enviado para as demais escolas das zonas libertadas para serem distribuídos aos alunos e alunas, os pioneiros do partido. Os periódicos circularam nas escolas de janeiro de 1966 a dezembro de 1970. O *Blufo* conta com artigos de diversos temas como as regiões geográficas, cultura dos povos, vinda de estrangeiros e visitas nas férias a outros países como Vietnã, URSS e Alemanha Democrática, jogos, incentivo aos estudos e, ao desempenho dos jovens com entregas de prêmios para as pioneiras ou pioneiros destacados etc. O próprio Amílcar Cabral (1924-1973), Secretário Geral do PAIGC, grande articulador, estrategista e uma das personalidades chaves no período, era presença constante nas celebrações da Escola-Piloto, percebido em diversas edições do jornal. A educação promovida por essas escolas, articulada como arma de teoria política (CABRAL, 1976), desenvolvia uma ruptura epistemológica na condição do indígena colonizado ou mesmo na rara condição subalterna de assimilado, promovida pela educação e administração colonialista. A formação do “homem novo”, pelo caminho da educação enquanto a principal arma para a libertação, nos parece ser uma das questões que o jornal analisado se propõe a abordar.

PARTICIPANTES: PRISCILLA MARQUES CAMPOS, AMILCAR ARAUJO PEREIRA

ARTIGO: 95

TÍTULO: A TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL DAS FORÇAS ARMADAS NA SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO DESDE A REDEMOCRATIZAÇÃO: LEGITIMAÇÕES, ESTRATÉGIAS E CRÍTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Desde a redemocratização, o Rio de Janeiro já foi alvo de inúmeras ações militares no âmbito da Segurança Pública do estado, respaldadas pela Constituição Federal de 1988, principalmente pelo Art. 142, que garante legitimidade a atuações das Forças Armadas, quando acionadas pelo governo, na garantia da lei e da ordem dentro do território nacional. O presente trabalho, por conseguinte, visa entender a trajetória, bem como as transformações neste campo, onde, ao longo dos anos, observaram-se estratégias diferentes por parte dos militares e reações e aceitações diferentes por parte da sociedade civil e mídia. Logo, tenta-se responder como, ao longo dos anos, houve a naturalização de usos tão recorrentes e duradouros de efetivos militares em atuações de intervenção ou de GLO, que na maioria das vezes não mostraram resultados duradouros, mas mesmo assim tiveram pouca contestação. Para tal análise, eventos chaves são considerados, como as Operações Rio I e Rio II, as Ocupações do Morro do Alemão e da Maré, a Intervenção militar de 2018, mas também a Operação de Estabilização do Haiti, visto que a mesma tem grande importância para entender as transformações no capital político e na estratégia/tática empregada nas grandes tentativas de pacificação no estado do RJ. As implicações sociais, políticas e, principalmente, humanitárias são mister também para a relevância deste estudo, visto que espaços marginalizados pela sociedade são tratados, muitas vezes, como espaços de guerra, afetando diretamente o povo brasileiro.

PARTICIPANTES: ANDRÉ PANTALEÃO DE LIMA, DIOGO MONTEIRO DARIO

ARTIGO: 101

TÍTULO: O BATISMO COMO SACRAMENTO NAS ETYMOLOGIAE DE ISIDORO DE SEVILHA (SÉCULO VII)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação pretende analisar as referências ao batismo nas *Etymologiae* de Isidoro de Sevilha, principalmente no que toca a conceituação de sacramento feita pelo autor. As *Etymologiae* foram escritas no reino visigodo nas últimas duas décadas do século VII, em uma conjuntura de fortalecimento da instituição eclesiástica local, e configura-se como um compendio que, de acordo com o autor, buscaria reunir os saberes essenciais do mundo greco-romano e do cristianismo. O *sacramento* consistiria, segundo o hispânico, na realização de celebração que deveria assumir um significado concreto e ser recebida de forma santa.

Analisaremos o disposto por Isidoro de Sevilha nas *Etymologiae* acerca do batismo à luz do conceito de *sacramento* apresentado na mesma obra, compreendendo que essas delimitações fazem parte do esforço que o bispo de Sevilha, e o episcopado visigodo como um todo, de promover uma unificação religiosa e litúrgica no reino visigodo. Esse esforço de unidade desempenhado pelos bispos é entendido a partir do conceito de *campo* de Pierre Bourdieu, em que seria produto de relações de afirmação do poder episcopal e manutenção dos bens de salvação.

PARTICIPANTES: NATHÁLIA SERENADO DA SILVA, LEILA RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 104

TÍTULO: JUSTIÇA E BEM-ESTAR: ESTUDO DA ÉTICA ARISTOTÉLICA EM VISTA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O mundo contemporâneo é marcado pela globalização e muitos avanços tecnológicos. Os meios de comunicação e a sofisticada medicina são sinais de que o homem mudou o mundo. Essas mudanças buscariam, a partir de apetrechos do desenvolvimento científico e de leis produzidas no âmbito da política, o bem humano. Todavia, o mundo globalizado trouxe velado, em seu bojo, muitos conflitos e desigualdades de ordem político-social.

Toda crise é uma convocação ao pensar ético. Nossa pesquisa foca o processo político e ético atual no Brasil, valendo-se de subsídios do sistema ético aristotélico. Destacaremos a importância metodológica de uma avaliação da atualidade a partir da *Ética a Nicômaco* de Aristóteles.

Nosso objetivo é apresentar dois conceitos fundamentais do pensamento aristotélico, a saber, os conceitos de Justiça e Felicidade – esta enquanto finalidade e aquela enquanto excelência completa –, e demonstrar como a reflexão e aplicação desses conceitos podem ser úteis na concepção e produção política de um povo, promovendo uma didática de ação política mais justa, visando o bem-estar dos cidadãos.

Para isso, a pesquisa conservará e examinará a relação entre ética e política, marca do pensamento aristotélico. Defender-se-á que a produção



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

e a concepção ética do Brasil esta estritamente ligada ao sistema político, ou seja, a configuração política brasileira é a principal responsável pelos impasses éticos no país e não o inverso como diz o senso comum.

Aristóteles, *Ética a Nicômaco*. Trad. L. Vallandro & G. Bornheim, São Paulo, 1991.

Berti, E. *As razões de Aristóteles*. São Paulo, 2015.

PARTICIPANTES: JOÃO PAULO IGNACIO, FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA

ARTIGO: 110

TÍTULO: **IMPLICAÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (SME/RJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Resumo

Este trabalho é um recorte da pesquisa de conclusão do Curso de Especialização Saberes e Práticas, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos, sob a orientação da Professora Dra. Alessandra Nicodemos, que analisou a função do professor orientador frente aos desafios da Educação de Jovens e Adultos. O professor orientador na estrutura das escolas é o profissional responsável pela construção de estratégias pedagógicas, que oportunizam novos saberes e fazeres na EJA. A pesquisa se propôs a analisar as narrativas de alguns professores orientadores da 2ª Coordenadoria Regional de Educação do Município do Rio de Janeiro. Pensar a educação como um direito e relacionar ao lugar que ela se encontra faz suscitar desejos de reconhecimento e valorização da EJA com seu campo diverso, demarcando a multiplicidade de sujeitos e as práticas de aprendizado relacionadas a diferentes formas de produzir saberes e conhecimentos.

OBJETIVOS

A pesquisa objetivou identificar a construção do lugar do função do professor orientador na história do PEJA, assinalando as funções executadas pelo PO, destacando e avaliando a constituição desse trabalho. Um dos fatores destacados também foi com relação a auto percepção do PO, a sua identidade no contexto escolar e o que tal fato trazia de implicações para o desenvolvimento de toda a comunidade da EJA.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa utilizou como fonte, os documentos orientadores do programa de Educação dos Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, sobre a função do professor orientador, a literatura existente sobre o tema e as experiências, relatos recolhidos no chão da escola desses profissionais da 2ª Coordenadoria regional de Educação. A fim de investigar de que forma a função do PO estava compondo-se nas narrativas docentes e delimitando sentido para os mesmos. A sistematização dos dados usou como critério para seleção empírica, a confiabilidade dos relatos compreendidos no material em questão, escolhendo a metodologia qualitativa e do tipo colaborativa. O conceito de pesquisa colaborativa representa fazer pesquisa com os professores e não sobre eles (LIEBERMAN, 1986).

Considerações Finais

Esse trabalho destacou a função do professor orientador, como primordial na Educação de Jovens e Adultos, representando um profissional que faz a diferença no contexto escolar, o que foi percebido pelo estudo realizado na 2ª Coordenadoria, reconhecendo a amplitude do seu campo de atuação, assim como da substancial função para a construção de práticas significativas e democráticas frente a uma educação de direito e de qualidade para esta modalidade.

PARTICIPANTES: FLAVIA DOS SANTOS COTA, ALESSANDRA NICODEMOS OLIVEIRA SILVA

ARTIGO: 112

TÍTULO: **A IMORTALIDADE DA ALMA NO PENSAMENTO DE EMPÉDOCLES DE AGRIGENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nosso objetivo é o estudo da imortalidade da alma na filosofia de Empédocles. Serão usados fragmentos dos seus poemas *Da Natureza* (fr. 17) e *Purificações* (fr. 115), comentados nas edições modernas. Em nossas leituras, percebemos que os poemas têm uma visão da vida (*bios*) que se aproxima das reflexões sobre a imortalidade da alma nos Pitagóricos e em Platão, procedemos assim em duas etapas de análise.

1) Empédocles desenvolveu uma teoria dinâmica e cíclica do universo (fr. 17), na qual a composição das coisas provém de quatro elementos (termo do comentário de Aristóteles), ou raízes (*rhizomata*), que são: Ar, Fogo, Terra e Água. Há dois princípios, ou forças moventes, que são o Amor (*Philia*) e o Ódio (*Neikos*), que participam do processo de agregação e desagregação de tudo que pertence ao mundo das percepções. As raízes, dentro de uma esfera divina e homogênea, se misturam ou se separam, para o estabelecimento do mundo. Em suas etapas, esses elementos se movem sem deixar nenhum vazio, sendo o processo cíclico, sem início ou fim.

2) A vida se mantém infinita e imortal (fr. 115), e a mortalidade limita-se apenas às figurações pelas quais ela se transforma. Tudo no universo pensa e sente. Os ciclos que parecem finitos para a nossa percepção, como a geração e degeneração dos organismos vivos, a história da humanidade, as estações do ano, em verdade, fazem parte de um grande ciclo infinito, imóvel e atemporal: *Sphairos*.

Cavalcante de Sousa, J. (1973) *Os Pré-Socráticos*, São Paulo.

Kirk, G. & Raven J. (1982) *Os filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa.

Barnes, J. (1997) *Filósofos Pré-Socráticos*, São Paulo.

PARTICIPANTES: ALINE RIBEIRO FEDOROWICZ, FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 115

TÍTULO: **GRAMÁTICA DA DIFERENÇA: DA INDEPENDÊNCIA E AS DIMENSÕES PRÓPRIAS DO SISTEMA GRÁFICO À REVERSIBILIDADE DO TAXÓN NAWA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho em questão se insere no projeto maior da pesquisa de minha orientadora, Els Lagrou, intitulado "Cantos-imagem: Regimes imagéticos e técnicas de visualização no xamanismo, uma abordagem comparativa da relação entre ocultar e mostrar na arte e no ritual" (este último financiando pelo CNPQ). Atuei como pesquisadora do NAIPE (Núcleo de Arte, Imagem e Pesquisa Etnológica) coordenado pela mesma, onde acompanhei e participei dos seminários e das sessões de orientação de tese, me inserindo preliminarmente no ambiente de pesquisa acadêmica. O projeto propõe uma abordagem comparativa de diferentes linguagens expressivas na Amazônia indígena e sua ligação com uma ontologia e filosofia política específica, centrada na oralidade e na corporeidade dos processos de transmissão de conhecimento. O primeiro momento da pesquisa foi voltado para o levantamento bibliográfico a respeito do tema na literatura especializada com o objetivo para se focar mais adiante num grupo ou numa área específica, e assim o fiz, me atendo aos grupos de língua Pano da Amazônia Ocidental. Me deduzi sobre a literatura onomástica (Calávia, 2000, 2002, 2016) com foco no dimensionamento analítico da problemática envolvida entre esta última, os mitos (Clastres, 1962, 1980 e Cesarino, 2012), e os sistemas gráficos (Lagrou, 2002, 2006). Me propus a analisar portanto três aspectos da linguagem que, agindo conjuntamente, corresponderiam à engrenagem semiótica de um sistema oral, são eles: as formas de registro gráficas que tem a mesma intenção e validade de nossa gramática Fregeana, mas que operam de modo distinto desta última; os mitos e performances verbais que figuram as efígies de poder de forma jocosa; e a reversibilidade do táxon nawa. A escolha destes três elementos se justifica por serem de importância capital no sistema de pesamento que se propõe analisar, partindo do pressuposto que esse sistema opera através de uma não-linearidade da linguagem, ao contrário dos postulados da escrita ocidental que presumem essa linearidade. A "diferença" como mola mestra do pensamento ameríndio fora algo explorado por Levi Strauss em confluência com a linguística estrutural, e esta é a base fundamental de meu argumento. Tanto os sistemas gráficos, assim como os mitos e aquele "morfema", parecem operar em escalas distintas da linguagem a partir de um mesmo mecanismo: a diferença. Em oposição a engrenagem semiótica ocidental que se constitui a luz da ideia de representação. Proponho pensar portanto a ideia de uma gramática da diferença onde os elementos desse quadro se conectam em função de sua relação reversível e diferencianete.

PARTICIPANTES: GABRIELLE CARDOSO, ELSJE MARIA LAGROU

ARTIGO: 118

TÍTULO: **UMA RELEITURA DA FEMINILIDADE: O PROCESSO FEMININO NO ENCONTRO COM A CASTRAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em 2017 desenvolvemos uma pesquisa apresentada da 8ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ sob o título "Amor e Feminilidade". Ali analisamos como o medo da perda de amor, tal como Freud (1924) o introduz, se estabelece na mulher como uma resposta caracteristicamente feminina à castração. Tal como Freud (1931) observa, é preciso estudar a fase pré-édipica feminina para compreender o que se sucede ao longo da vida, pois ali estão os fundamentos do seu desenvolvimento. Dando prosseguimento à pesquisa, pretendemos continuar analisando o que se impõe ao desenvolvimento do sujeito, como o "rochedo da castração" se apresenta para cada um mantendo o foco no percurso feminino. Interessa aqui o processo de separação na relação mãe e filha, a renúncia ao papel fálico em nome de sua voz como sujeito. Processo difícil para as duas que precisarão reconhecer a própria falta para ter um encontro com o feminino em busca do próprio desejo.

Para a releitura do complexo de Édipo nos propomos a partir da análise do filme "Lady Bird" (2017) dirigido por Greta Gerwig. No início dos anos 2000 a personagem Christine é uma adolescente que sonha com uma vida fora de sua terra natal, Sacramento. Em seu lugar de nascença ela vive angustiada pela possibilidade de nunca conseguir inventar a si própria, permanecendo sob as designações parentais. Em sua luta pela descoberta/construção do próprio desejo, ela impõe uma renomeação: "Lady Bird" é como quer ser chamada para ir além dos significantes maternos.

FREUD, Sigmund (1924) A dissolução do complexo de Édipo. Edição Standard Brasileira das obras completas, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREUD, Sigmund (1931) Sexualidade Feminina Edição Standard Brasileira das obras completas, vol. XXI Rio de Janeiro: Imago, 1976.

PARTICIPANTES: GIOVANNA PAVANI DE PAULA MADUREIRA, MARIA CRISTINA CANDAL POLI

ARTIGO: 120

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM AMBULATÓRIOS DE SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Transtorno do Estresse Pós-traumático (TEPT) é um transtorno que gera prejuízo significativo na vida do paciente, muitas vezes, com sintomas incapacitantes por muitos anos. Apesar da gravidade e prevalência do TEPT, a literatura internacional indica que esse diagnóstico é pouco investigado em centros de saúde mental. Estudos sugerem que a baixa prevalência do TEPT pode estar relacionada à negligência na investigação da história traumática do paciente durante a fase de avaliação em atendimentos psiquiátricos. Em estudo anterior, que consistiu em estimar a prevalência de sintomas de TEPT em pacientes em tratamento no ambulatório geral de saúde mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ) e verificar através de exame de prontuários a taxa de ausência de diagnósticos de TEPT, naqueles diagnosticados através de entrevista estruturada, foram encontrados resultados que confirmam os achados da literatura internacional. Participaram do estudo, 200 pacientes e 41 (20,5%) foram diagnosticados com TEPT total. Incluindo TEPT parcial esse número aumenta para 62 pacientes (31%), dados que indicam alta prevalência do transtorno. Além disso, do total de pacientes diagnosticados com TEPT completo, apenas um (2,4%) tinha sido previamente diagnosticado com esse transtorno pelo seu médico. Portanto, 97,6% dos pacientes não foram diagnosticados com TEPT pelo seu médico, indicando uma taxa extremamente baixa de identificação do transtorno por parte dos médicos. Portanto, a fim de preencher a lacuna de conhecimento a respeito desse tema de extrema importância, em estudo atual, nosso objetivo é avaliar a prevalência e a taxa de diagnóstico de TEPT em ambulatórios de saúde mental através de revisão sistemática da literatura internacional. Serão realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados: *ISI Web of Science*, *Pilots*, *Scopus* e *PsycInfo*, combinando os seguintes termos: (mental health OR Psych*) AND TS= (PTSD OR "stress disorder*") AND TS= (prevalence OR diagnos*) AND (ambulatory OR outpatient*). Serão incluídos estudos que investiguem, através de questionários hetero-aplicados, a prevalência e a taxa de diagnóstico de TEPT em pacientes adultos em acompanhamento em ambulatório de saúde mental. Serão excluídos estudos que não utilizem questionários hetero-aplicados para diagnóstico de TEPT, livros, capítulos de livro, dissertações e revisões, meta-análises, artigos teóricos, estudos de caso e estudos com foco em crianças e adolescentes. Será realizada análise de dados de acordo com o número e homogeneidade das variáveis estudadas, visando à revisão



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

sistemática de todos os artigos selecionados. Ao estimar a prevalência e a taxa de diagnóstico de TEPT nos ambulatórios de saúde mental do mundo, é possível avançar no desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o reconhecimento de tal transtorno nesses ambientes, contribuindo para o melhor cuidado e tratamento adequado dos pacientes.

PARTICIPANTES: JÉSSICA MEIRELLES PAIVA, PAULA VENTURA

ARTIGO: 122

TÍTULO: A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO CAMPO DE SUBJETIVAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Muito se tem discutido pela qualidade da Educação e os modos de desenvolver práticas escolares que minimizem o fracasso escolar, através de abordagens que se aproximem das realidades experienciadas pelos discentes. É através do Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, que a Educação Integral se consolida nas escolas públicas brasileiras, sendo uma estratégia do Ministério da Educação para melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, através da permanência dos estudantes na escola. O presente trabalho se orienta sobre um projeto de pesquisa de mestrado que visa, a partir de uma experiência na Educação Integral compreender como crianças e adolescentes, estão significando essa nova forma de ampliação da jornada escolar. Desse modo, o objetivo da pesquisa centra-se em investigar como as crianças e adolescentes passam a significar e compreender o tempo e o espaço de escolarização a partir da permanência estendida na escola.

É a partir de uma interlocução entre os campos da Psicanálise e Educação que nos debruçaremos sobre o sujeito na Educação Integral. A Psicanálise compreende o campo da educação e da subjetivação humanas como sendo no campo da linguagem, autorizando o advir do sujeito aluno enquanto sujeito de desejo, assim, conceberemos a Educação Integral como campo possível de inscrever novas formas de subjetivação no processo de escolarização, oferecendo como coloca Kupfer (2005) uma oportunidade mais singular de cada criança e cada adolescente inscrever o seu saber junto ao saber Outro.

O cenário para o desenvolvimento do trabalho será o município de Armação dos Búzios, na Escola Municipal Professora Lydia Shermam, localizada na periferia do Município. A unidade escolar é a única instituição da Rede Pública de ensino que amplia a jornada escolar através do Programa Mais Educação. Os participantes da pesquisa-intervenção serão crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos do contraturno escolar, inseridos no ensino fundamental, cadastrados no programa referente ao ano de 2018. As Rodas de Conversas serão realizadas com um grupo de alunos no turno da manhã e outro grupo no turno da tarde, durante o período de seis meses.

Resultante da proposta a qual se pauta esta pesquisa, destacamos preliminarmente, que ao conceder um espaço de escuta dentro do âmbito da Educação Integral, crianças e adolescentes poderão expressar suas ideias e pensamentos, assim como, participar e manifestar seus desejos e ideais individuais e coletivos sobre as questões da escolarização.

PARTICIPANTES: LÍVIA SILVA TEIXEIRA, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: 129

TÍTULO: ENTRE FREUD E KIERKEGAARD: QUE ANGÚSTIA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Sigmund Freud posicionou-se desfavoravelmente à "fabricação de visões de mundo", tarefa para ele restrita aos filósofos, que não conseguiriam suportar a existência sem uma espécie de teoria-guia que lhes informasse sobre todo o possível. Esta tornar-se-ia obsoleta e não avançaria, seja por meio da permanência ou do desenvolvimento, assimilando-se assim ao modelo de catecismo, "cômodo e completo", sem necessitar de revisões e - eventualmente - superação. A psicanálise se diferenciaria, a partir daí, da filosofia. Mesmo em lentidão, seu trabalho lançaria "luz sobre os enigmas deste mundo", ignorando as elucubrações filosóficas na obtenção de resultados que se subordinariam "à exigência de certeza" (FREUD, 2014). Porém, a psicanálise se movimentou por questões caras ao trabalho de alguns filósofos, cujas contribuições são muitas vezes de amplitude tal que alcançam outros campos de saber. Uma dessas questões é a "angústia", sobre a qual Freud se debruçou em quase toda a extensão de sua obra e na qual este trabalho busca se concentrar tomando como fundamental parte da produção de Søren Kierkegaard, pensador dinamarquês de meados do séc. XIX, que escreveu "O Conceito de Angústia" (*Begrebet Angest*), obra que apresenta unicidade, permanência e influência tal que leva-nos à pergunta: seria possível ignorá-la no exercício teórico-clínico da angústia? Kierkegaard é enfático ao afirmar que a "angústia é o que salva" - pela fé (KIERKEGAARD, 2013). Daí poderíamos nos encontrar - no geral - com o que Freud chamou de "o benefício do sintoma"? Que aproximações e contribuições poderíamos encontrar entre os dois autores no que diz respeito ao afeto de angústia? Em busca de compreensão e aprofundamento da questão, a metodologia em que se vem fiando este trabalho consiste na revisão bibliográfica dos principais textos dos dois autores supracitados que se referem de modo direto à formulação de uma teoria geral da angústia.

PARTICIPANTES: PABLO GRILLO, RICARDO DE BARROS CABRAL

ARTIGO: 131

TÍTULO: ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE TRAUMAS RELACIONADOS À VIOLÊNCIA: INTEGRAÇÃO ENTRE A ACADEMIA E A COMUNIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT) pode ser desenvolvido, quando há exposição direta, testemunho ou o conhecimento de um ou mais eventos traumáticos, envolvendo morte, ferimento sério ou ameaça à própria integridade física ou de outros; ou até mesmo, pela exposição repetida ou extrema a detalhes aversivos de um evento traumático, que não seja por meio de mídia eletrônica. É um transtorno marcado pela tríade psicopatológica, que são três dimensões de sintomas desenvolvidos após o trauma: re-experimentação do evento traumático, evitação de estímulos a ele associados, e a presença de sintomas de hiperestimulação autonômica. Gerando, dessa maneira, um prejuízo significativo na vida do participante, muitas vezes, com sintomas incapacitantes por muitos anos. O conhecimento oriundo da interação entre a comunidade e a academia é de extrema importância para a construção de novos saberes na área. Objetivos: Proporcionar a integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão, através da produção dialógica de conhecimento, visando à melhoria dos cuidados das



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

vítimas de violência da nossa população, além de proporcionar um acolhimento aos seus familiares. Metodologia e avaliação: A equipe tem procurado uma aproximação dos familiares e outros significativos nas salas de espera, buscando respeitar a privacidade dos usuários e a demanda deles de troca de experiências acerca das situações traumáticas. As avaliações obtidas dessas interações são então discutidas pela equipe. Resultados preliminares: Os encontros foram divulgados junto aos familiares e usuários da rede de atendimento de trauma do Instituto de Psiquiatria. Em um primeiro momento não houve participante algum presente nos encontros. Nossa equipe se concentrou então em, nas salas de espera dos atendimentos, obter informações acerca das dificuldades/questões envolvidas na não participação das pessoas. Até o momento algumas questões foram levantadas: falta de disponibilidade de dia e horário por parte dos familiares dos usuários da rede; dificuldade de locomoção relacionadas à distância e aos custos; falta de interesse por parte dos familiares. O novo conhecimento recém adquirido pela equipe extensionistas servirá para a modificação dos seus moldes de implementação.

PARTICIPANTES: LUISA SABINO CUNHA, LUÍSA VIANA VASCONCELLOS WEISS, PAULA VENTURA

ARTIGO: 133

TÍTULO: AUTISMO: UM APRENDIZADO DE OITO MESES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Durante cerca de oito meses recebi muitas crianças em um projeto chamado Brinquedoteca. O projeto era realizado em parceria com uma Organização Social, chamada Viva Rio, que tinha por objetivo o desenvolvimento de crianças em um espaço lúdico, mostrando a importância do brincar, embora as crianças autistas não fossem o seu público alvo, a maioria das crianças recebidas por mim possuíam esse diagnóstico. Dessa maneira, qual o nosso lugar diante dessas crianças que não correspondem as demandas que lhe são endereçadas? Creio que para o analista para que algum trabalho possa ser realizado é importante supor algo de uma subjetividade nessas crianças. Mas como sustentar isso teoricamente?

Segundo Lacan(1955) a constituição do sujeito se dá na relação com o Outro. Lacan nos explica que existe uma rede de significantes que vai preceder a existência de todos os sujeitos, isso significa que a criança nasce imersa em uma história, onde uma cadeia de gerações irá influenciar em seus desejos inconscientes, que serão passados através da relação com o Outro. A criança que aceita esses significantes e se aliena, tem a oportunidade de deixar de ser uma simples massa de carne viva, para se tornar um sujeito da linguagem, podendo ou não separar-se desse Outro posteriormente. Para Lacan (1964) é na alienação que ocorre o estabelecimento do primeiro significante (S1).

O que acontece no autismo segundo Vorcaro(1999) é que a criança entra na alienação e em seguida para, não consegue passar ao segundo tempo da alienação, no qual o S1 remete ao S2 e formam a cadeia de significantes. Pois nesses casos ocorreria o que Lacan (1964) chama de holófrase, que seria uma solidificação entre o primeiro casal de significantes.

Entendendo as problemáticas envolvidas na constituição dos sujeitos autistas, pensada através da teoria psicanalítica, como um analista responde a esse "sujeito" autista, que se instaura na transferência de uma forma totalmente diferente de uma criança não autista? Quais os impactos disso para o analista?

Pretendesse a partir de uma experiência prática, a luz da teoria psicanalítica e de uma noção de sujeito, relatar as experiências construídas na clínica, buscando encontrar caminhos alternativos para trabalhar com esses sujeitos. Além disso, como fruto do encontro com essas crianças, novos trabalhos acadêmicos vem sendo produzidos tendo o autismo como tema central.

PARTICIPANTES: THAYSA SILVA DOS SANTOS, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: 140

TÍTULO: AUTISMO E MAL-ESTAR: O ENCONTRO COM O ESTRANHO A PARTIR DA PSICANÁLISE E DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A presença do sujeito autista em diferentes contextos é muitas vezes produtora de mal-estar, principalmente para quem atua com esse público. Um sujeito que por não corresponder às demandas que lhe são endereçadas, poderá representar o encontro com o *estranho* (FREUD, 1987 [1919]). Tal estranheza, como o efeito *estranho-familiar*, remete à incompletude, a impossibilidade de acesso à plenitude, à falta constitutiva do sujeito do inconsciente. O autista poderá gerar desestabilização no outro, pois traz a tona também o desconhecimento que cada um carrega de si mesmo.

Frente a essa desestabilização, quais os possíveis deslocamentos e movimentos que compõe as especificidades desse encontro, permitindo a construção do trabalho junto a esses sujeitos?

Pretende-se a partir de relatos de experiências construídas na clínica e na escola, traçar possíveis caminhos alternativos de trabalho junto a esses sujeitos. Aceitar a parcialidade própria da posição desejanje, apontada pela psicanálise, é uma das condições para a construção de um trabalho onde a estranheza possa criar possibilidades, no campo da educação e da saúde.

Como objetivo temos a intenção de aprofundar nossas reflexões sobre o lugar do psicanalista e do educador diante da criança autista, visando ainda, ampliar a discussão voltada para o percurso de formação do psicanalista na clínica do autismo, refletir sobre o lugar do educador/facilitador diante do sujeito autista e ampliar as reflexões sobre as questões de alteridade envolvidas nas relações com os referidos alunos da educação especial.

Essa pesquisa ainda se encontra em uma fase preliminar, contudo já possuímos, alguns estudos acadêmicos baseados no trabalho singular do psicanalista e do educador junto ao sujeito autista.

PARTICIPANTES: THAYSA SILVA DOS SANTOS, CRISTIANA CARNEIRO, THÁIS CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, ANA FLÁVIA PEDROSA LOPES

ARTIGO: 142

TÍTULO: UMA LEITURA DA VITA DESIDERII À LUZ DA TEORIA POLÍTICA VISIGODA: CONSIDERAÇÕES SOBRE TIRANIA E REALEZA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação dialoga com a pesquisa em curso desde a graduação, que culminou na formulação de um trabalho de monografia. O documento principal de nossa análise é a *Vita Desiderii*, texto hagiográfico escrito em torno do ano de 613. É considerado atípico, por ter sido



**15
21^a
OUT**
www.siac.ufrj.br

**9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ**
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

escrito por rei visigodo, Sisebuto, e relatar eventos externos ao seu local de produção. Tem como fio condutor a história de enfrentamento entre o santo, bispo Desidério de Viena, e os reis francos da burgúndia, Teodorico e Brunequilda, caracterizados em aspectos negativos na figura de opositores do santo.

Neste sentido, à luz da historiografia, e da perspectiva metodológica da Análise do Discurso, objetivamos analisar o discurso hagiográfico, buscando identificar os elementos destacados pelo rei Sisebuto, ao qualificar o mau governo, colocando em diálogo a vida de santo com os pressupostos morais e teóricos da teoria política gestada no reino visigodo desde a conversão do reino ao cristianismo niceno no final do século anterior.

PARTICIPANTES: RENAN COSTA DA SILVA, LEILA RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 147

TÍTULO: O ENSINO DA ÉTICA PROFISSIONAL: DIFICULDADES, POSSIBILIDADES E DESAFIOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa, cujo objetivo é contribuir com o aprimoramento da formação profissional dos assistentes sociais através da análise do ensino dos fundamentos da Ética Profissional nos cursos de graduação de Serviço Social. Vincula-se ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade. A relevância desta pesquisa justifica-se pelo destaque que a ética e seus fundamentos tem conquistado nos últimos anos na área do Serviço Social. Além da revisão bibliográfica sobre a temática da ética, da ética profissional e da formação profissional, a pesquisa pautou-se na coleta de dados junto a docentes da disciplina de Serviço Social de cursos privados e públicos sediados na cidade do Rio de Janeiro e região metropolitana. Deste modo, foram realizadas 6 entrevistas e envio de 6 formulários em plataforma digital. Dentre os principais aspectos, identificamos o perfil do docente participante e as suas impressões acerca do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Ética Profissional e neste as dificuldades e as possibilidades de desenvolvimento dos conteúdos pertinentes a partir de uma dada direção teórico-metodológica. Por estar ainda em andamento, a pesquisa pretende avançar em suas próximas etapas como a realização do "estado da arte" da temática a partir do mapeamento de artigos, dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratam a ética, ética profissional e sua relação com a formação profissional.

PARTICIPANTES: YAGO MESQUITA DA COSTA PEREIRA, FÁTIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ

ARTIGO: 155

TÍTULO: CURSO DE EXTENSÃO CONVERSAS SOBRE PRÁTICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL- 2017

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho objetiva compartilhar os resultados obtidos no Curso de Extensão "Conversas sobre práticas nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental" no ano de 2017. Nesta edição do curso contamos com 73 estudantes de licenciatura da UFRJ e 94 professores das séries iniciais do ensino fundamental inscritos, totalizando 167 inscrições. A metodologia utilizada no curso são as rodas de conversa, portanto não era possível atender tantos cursistas. Diante disso, procuramos usar como critério priorizar a inscrição de professores de escolas públicas, licenciandos do curso de Pedagogia da UFRJ e realizamos uma seleção online, por meio do preenchimento de um formulário. Após a seleção frequentaram o curso 34 professoras de escolas públicas municipais do Rio de Janeiro e 15 licenciandas de Pedagogia da UFRJ, sendo necessário 75% de frequência para obtenção do certificado de conclusão. O curso foi realizado no segundo semestre de 2017, no auditório do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp/UFRJ), com encontros semanais que totalizaram 60h. O conteúdo programático foi organizado em módulos, sendo eles: Memória, Políticas Públicas, Matemática, Alfabetização e Letramento, Avaliação, Literatura, Currículo, Educação inclusiva, História, Geografia e Ciências, Trabalho e formação docente, Arte e Educação e Cinema. As aulas foram ministradas por docentes EBTTs do CAp/UFRJ, em sua maioria, e professores convidados e uma aula aberta ao público do Doutor Honoris Causa da UFRJ Antônio Nóvoa. O curso é uma das ações de extensão do grupo de pesquisa e extensão "Conversas entre professorxs: alteridades e singularidades- CONPAS" e o curso contou, para além de um bolsista de Curso de Extensão contemplado pelo PROFAEX, com dois bolsistas PIBIAC do projeto que realizaram a filmagem dos encontros, originando um material que contém as narrativas dos cursistas que emergiram das rodas de conversas, desvelando trocas de diferentes saberes e perspectivas docentes que merecem ser estudadas, na medida em que trazem indícios dos cotidianos dos docentes em exercício e em formação e dos currículos produzidos a partir das expectativas e possibilidades inscritas em suas realidades, reafirmando a impossibilidade da separação entre a teoria e a prática.

PARTICIPANTES: MARINA SANTOS NUNES DE CAMPOS, GRAZIELE DE SOUZA DINIZ, VIVIANE LONTRA TEIXEIRA, GRAÇA REGINA FRANCO DA SILVA REIS

ARTIGO: 159

TÍTULO: APRENDENDO NAS CONVERSAS SOBRE PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente resumo tem o objetivo de apresentar o trabalho desenvolvido pelo bolsista de graduação no Curso de Extensão: Conversas sobre práticas na Formação de Professores vinculado ao Projeto de Pesquisa e Extensão ConPas: Conversas entre professores: alteridades e singularidades, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - CAp/UFRJ. O curso, composto por 10 encontros de 3 horas, teve seu início no 2º semestre de 2017, com 35 estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Curso de Formação de Professores (antigo Curso Normal) do Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral. Além de refletir sobre o ensino na Educação Básica, o curso tem como objetivo a troca de experiências entre professores em exercício e em formação inicial: estudantes do Ensino Médio do Curso de Formação de Professores, professores do Curso e bolsistas da graduação, sobre questões e desafios que envolvem o ensino fundamental inicial compreendendo o processo de formação contínuo docente.

A metodologia utilizada envolve as rodas de conversas, as narrativas de práticas cotidianas, as trocas de experiência, a observação, a interação, a leitura de textos teóricos e a escrita de memoriais de formação. A atuação do bolsista se divide em dois momentos: o primeiro está ligado às questões do curso propriamente dito, como a divulgação do Curso, seleção dos candidatos, organização das fichas de inscrição, orientação dos cursistas via e-mail, divulgação do cronograma de atividades, participação do planejamento e das atividades do curso. O segundo momento está ligado à participação no grupo de pesquisa ao qual o curso está ligado como ação extensionista com encontros semanais onde são discutidos textos que fundamentam teoricamente as ações do projeto de pesquisa e extensão e do curso em si.

O Curso Conversas sobre práticas na Formação de Professores pretende, de modo integrado com ensino e extensão, contribuir na formação do futuro professor da escola básica através das rodas de conversa e das narrativas de experiência mostrando que juntos: professores da universidade, professores da escola básica, estudantes da graduação e estudantes do Ensino Médio, temos muito a aprender uns com os outros.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

No final do ano de 2017, 26 estudantes concluíram o curso e as avaliações finais indicavam a necessidade e a importância dos encontros para o processo formativo dos alunos cursistas e para suas futuras práticas docentes. Do mesmo modo, nessa ação, o bolsista da graduação tem a oportunidade de obter maior vivência *teórico* em diferentes espaços que são capazes de propiciar momentos de troca de diferentes saberes e conhecimentos cotidianos significativos para sua carreira docente.

PARTICIPANTES: ISABELA DO PATROCÍNIO RODRIGUES DOS SANTOS, GRAÇA REGINA FRANCO DA SILVA REIS, VIVIANE LONTRA TEIXEIRA, SIMONE DE ALENCASTRE RODRIGUES

ARTIGO: 162

TÍTULO: **ARTESÃS(OS): LUTA POR ESPAÇO E DIREITO AO TRABALHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo geral deste trabalho é analisar as tensões e administração de conflitos existente na relação entre artesãs(os) e os aparelhos de ordenamento e segurança pública do Estado. Este trabalho corresponde às atividades de iniciação científica que integra o projeto FAPERJ "Análise comparada de categorias jurídicas em processos sociais de administração de conflitos: democracia, igualdade jurídica, cidadania e demanda por Direitos", coordenado pela professora Kátia Sento Sê Mello. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e a metodologia é composta por análise documental e pesquisa-ação. O recorte etnográfico localiza nossa pesquisa voltada para as praias de Copacabana, Arpoador e Ipanema, na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. A profissão de Artesã(o) foi regulamentada a partir da Lei Federal 13.180/2015, que reconhece e aponta algumas diretrizes para a profissão, no entanto, a partir de análises sobre o trabalho de campo realizado e estudos preliminares, observamos algumas tensões e conflitos na relação entre essa(es) atores e o Estado-materializado na figura das instituições como Guarda Municipal, Polícia Militar. Observamos violência e violação de Direitos no tocante a questões que envolvem o Direito ao trabalho, ocupação do espaço público, preconceito, discriminação, entre outras. Desta forma, procuramos analisar se a lei 13.180/2015 representa acesso de Direito ao trabalho, ou serve para o Estado como meio de controle e exclusão social de trabalhadoras(es) Artesãs(os). Entendemos este trabalho como imprescindível para construção de estudos acadêmicos imbricados diretamente com a realidade social que nos cerca, permite realizar o intercâmbio entre os saberes populares e a Universidade, além de possibilitar uma maior qualidade para a formação de graduação, principalmente para o curso de Serviço Social, articulando Direitos Sociais e Políticas Públicas, estes que são instrumentos para o exercício profissional após conclusão do curso e exercício da profissão, além de que, com este trabalho, problematizamos a situação em que estão algumas (uns) Artesãs (os), pensando junto com a sociedade, estratégias para superação das desigualdades sociais.

PARTICIPANTES: CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, KATIA MELLO

ARTIGO: 163

TÍTULO: **IDADE MÉDIA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Desde 2005, o Programa de Estudos Medievais (PEM) desenvolve o projeto de extensão Idade Média: Divulgação Científica, com o intuito de potencializar a comunicação e as possibilidades de trocas entre graduandos, pós-graduandos, profissionais do ensino, de outras áreas, e interessados em geral em temáticas relacionadas ao medieval. Tal projeto tem como referência o Plano Nacional de Extensão Universitária, que preconiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, respeitando a autonomia das universidades. No ano de 2018, tendo como foco ampliar o diálogo sobre o medieval com a comunidade promovemos atividades diversificadas, como cursos, oficinas, ciclos de debate e palestras, que ocorreram em espaços diversos, como universidades, escolas, instituições religiosas e sindicatos. Sublinhamos ainda as atividades relacionadas à confecção de materiais para uso didático, como mais um volume do nosso Catálogo Fílmico e um livro com propostas de atividades didáticas relacionadas ao culto dos santos do Rio de Janeiro, para que professores utilizem na sala de aula, realizados com o apoio financeiro da Faperj. Partimos da ideia de que os conhecimentos produzidos na universidade, bem como o amplo legado cultural associado ao período medieval, como as manifestações artísticas e o pensamento filosófico, dentre outros, são patrimônio coletivo e devem ser largamente divulgados. Nesse processo buscamos contestar o que é estabelecido pelo senso comum, a partir da desconstrução de visões estereotipadas e preconceituosas em relação ao medieval, já que este é um elemento ainda muito presente no imaginário contemporâneo. Em nossos encontros, temos procurado confrontar os fenômenos do passado medieval com o presente vivido pela sociedade brasileira, suscitando a reflexão crítica sobre vários aspectos do social e do cultural. Deste modo, sem o tradicional estabelecimento de hierarquias comumente existentes em espaços de sala de aula, procuramos fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, assim como o aperfeiçoamento das nossas futuras propostas de trabalho, em espaços nos quais ocorra ampla integração e debate entre todos os envolvidos. Dialogamos com o público também por meio de recursos virtuais. Além do nosso endereço eletrônico (<http://www.pem.historia.ufrj.br/>), regularmente atualizado, mantemos uma lista de discussão, uma página no facebook (<https://www.facebook.com/PemUfrj>) e uma mala direta. Dispomos ainda de um acervo composto por livros, teses, dissertações, jornais, revistas, anais e edições de fontes históricas que, além de fontes de pesquisa, compõem a memória dos estudos medievais na UFRJ. Tais obras se encontram em nossa sala, e podem ser consultadas por todo o público interessado. No trabalho a ser apresentado, buscamos refletir sobre a importância e relevância da extensão no campo da História, expondo nossas realizações ao longo de 2018 e apresentando o atual estágio do projeto Idade Média: Divulgação Científica.

PARTICIPANTES: CAMILA VALLE LACERDA, LIZANDRA DA SILVA RODRIGUES, LUCAS FERNANDES FALSETT, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA, LEILA RODRIGUES DA SILVA, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 164

TÍTULO: **ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: DETERMINANTES DAS DESIGUALDADES REGIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Partindo das tradições sociológicas e demográficas brasileiras, admitimos a existência histórica de diferenças regionais significativas no sistema de estratificação social e, portanto, nas oportunidades de aquisição de status, inserção em posição de classes e oportunidades de mobilidade social. Assim, nossa pesquisa busca analisar as desigualdades regionais tendo como foco fatores da Estratificação Social, sendo eles: renda, classe, capacidade de consumo, origem social, categoria ocupacional, escolaridade, gênero, cor entre outros determinantes de posições na estrutura social.

Para tanto, serão analisados os dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) 2014, realizada pelo IBGE, considerando que essa pesquisa traz dados sobre origem de classe, permitindo a observação de padrões e tendências da mobilidade social no Brasil contemporâneo. Os métodos utilizados serão de análise de estatísticas descritivas e regressão linear - a qual permite observar o peso de cada variável para o posicionamento dos indivíduos na estrutura de classe - sempre tendo como foco as desigualdades regionais.

O objetivo da pesquisa é, através dos métodos de análise da estratificação social, compreender as variáveis determinantes para as disparidades observadas nas cinco macrorregiões brasileiras - Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: HUGO CHAVES DE OLIVEIRA ALMEIDA, LILIANE FERNANDES DE ARAÚJO, EDUARDO GALDINO PINHEIRO, HENRIQUE RAMOS BRAGIONI PIMENTEL, MARIA CELI RAMOS DA CRUZ SCALON

ARTIGO: 171

TÍTULO: **A DIMENSÃO DO CORPO NA VÍDEO-ARTE BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Partindo da teoria de Gilles Deleuze em relação ao cinema do corpo, da noção de *gestus*, de Bertolt Brecht, e da função corporal na filosofia de Schopenhauer, pensamos a dimensão do corpo humano na vídeo-arte brasileira. É certo que o corpo-máquina ou o corpo recalçado é regra para a maioria dos indivíduos na sociedade capitalista contemporânea. Isto é, quanto mais se ignora as limitações corporais e sua biologia, mais se tem um corpo prático, hábil para as intensas rotinas do homem moderno. Somam-se a isso os estigmas com relação à nudez humana, determinados, principalmente, pelas tradições judaico-cristãs. Em meio a tais imperativos, onde se insere o corpo que é retratado pelas vídeo-artes? Essas obras colocam em xeque o corpo recalçado do sujeito, uma vez que chamam atenção para as diversas instâncias sensoriais do corpo humano. Além disso, tendo como foco a interação artista-corpo, as vídeos-artes compelem o espectador a perceber a sua própria dimensão corporal de outra maneira. Essas obras exibem o corpo "feio" e "desagradável" que não faz parte de um bom funcionamento do sistema (orgânico, porém também social-econômico). É justamente a exploração do orgânico na vídeo-arte que causa estranhamento aos indivíduos, uma vez que se deparam com um domínio totalmente intrínseco a eles mesmos, no entanto, complexamente exótico e, até, novo. O material analisado foi o trabalho da artista Letícia Parente, significativo para a inauguração da vídeo-arte no Brasil. Os resultados a que chegamos, ainda preliminares, apontaram que o artista na vídeo-arte, tendo como principal instrumento (e, talvez, único) o seu próprio aparelho físico, chama atenção para o gesto corporal de modo a indicar que o movimento do corpo é o ato real da vontade. O ato voluntário e a ação do corpo são um só, isto é, a dimensão do corpo na vídeo-arte estende-se para a representação do próprio organismo social.

PARTICIPANTES: BRUNO CARNEIRO LEÃO BETTAMIO FAILLACE, ANDRÉ DE SOUZA PARENTE

ARTIGO: 172

TÍTULO: **GÊNERO E SEXUALIDADE NO HOSPÍCIO NACIONAL DE ALIENADOS (DÉCADAS DE 1920 E 1930)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Sob orientação da professora do setor de Teoria e Metodologia da História do IH/UFRJ Maria Aparecida Rezende Mota, desenvolve-se a pesquisa "Gênero e sexualidade no Hospício Nacional de Alienados (décadas de 1920/30)". Na direção de apresentar as etapas, os processos e as conclusões parciais acerca da investigação monográfica em tela, procuramos, então, discutir o seu estado da arte.

Nosso problema é entender como as categorias de "gênero" e "sexualidade" impactaram os diagnósticos oferecidos por psiquiatras/estudantes de psiquiatria aos pacientes ingressantes no Hospício Nacional de Alienados, durante os anos 1920 e 1930. Assim, nosso objetivo é analisar como funciona a relação entre os comportamentos sociais e sexuais desviantes com os diagnósticos psiquiátricos a partir das avaliações médicas feitas dos pacientes.

A principal fonte escolhida para a pesquisa, os Livros de Observação Clínica dos Pacientes, tem sua origem vinculada ao Pavilhão de Observação. Facchinetti, Dias e Muñoz (2011) apontam que ali era a "porta de entrada de um grande hospício", pois funcionava como o espaço de ingresso para os suspeitos de alienação mental enviados pelas autoridades públicas ao Hospício Nacional de Alienados.

As décadas de 1920 e 1930 foram selecionadas como as balizas temporais desta investigação, uma vez que, de um ponto de vista amplo, considerando-se as múltiplas dimensões que compõem a vida social, é um período de muitas efervescências e transformações no Brasil. As conjunturas sociais, políticas, culturais, econômicas, científicas são modificadas em seus variados aspectos. Lília Schwarcz e Heloisa Starling sublinham que, a esse tempo, por aqui

O descontentamento andava por toda parte e não era privilégio de um só grupo social. Na verdade, os anos 1920 [e 1930] abriram uma agenda de mudanças e inauguraram no país hábitos, procedimentos e diagnósticos que orientariam várias gerações. Se nesse momento se generalizou um sentimento de decepção com relação à República, foi também nele que se imaginou um Brasil moderno. (SCHWARCZ; STARLING, 2015)

Mudanças nas diversas dimensões do Estado, em que discussões sobre saúde, doença e psiquiatria se incluem, foram observadas e devem ser analisadas do ponto de vista histórico. É do contato com essas transformações que compuseram este recorte que o problema desta investigação se desenha. Para os nossos propósitos de construção de conhecimento histórico, o hospício se apresenta como excelente espaço para a compreensão das dinâmicas sociais. Ali, é possível analisar os lugares ocupados pelo o que se convém definir como masculino e feminino e, desta forma, assimilar seus diferentes papéis na sociedade. O hospício funciona, segundo tipologia criada por Maria Clementina Pereira Cunha, como um "espelho do mundo" (CUNHA, 1986). As narrativas desenvolvidas a partir da pesquisa se enveredam no sentido de dar visibilidade aos espaços e a indivíduos cujas vivências e subjetividades de outra forma não seriam conhecidas.

PARTICIPANTES: YGOR MARTINS, MARIA APARECIDA REZENDE MOTA MOTA

ARTIGO: 178

TÍTULO: **MWANA: INFÂNCIA E RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL E NA ÁFRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A curadoria "Mwana: Infância e relações raciais no Brasil e na África" integrante do projeto de extensão Espaço Memória, Arte e Sociedade Jessie Jane Vieira de Souza, comemorou o Dia da Criança e o Dia da Consciência Negra no Brasil. Baseou-se em fotos de crianças sul-africanas numa escola rural e na Cidade do Cabo, retratadas por Lucas Landau, e de crianças em terreiros no Brasil, trabalho realizado pela pesquisadora e professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Stela Caputo. Objetivo: Analisar a experiência da produção da curadoria "Mwana: Infância e relações raciais no Brasil e na África". Metodologia: A partir da composição da equipe responsável pela curadoria, formada pelos integrantes das unidades do Centro de Filosofia e Ciências Humanas e das instituições parceiras do Espaço (Grupo Tortura Nunca Mais RJ, Instituto Benjamin Constant - IBC, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, entre outros), foi definido o conjunto de atividades a serem realizadas. Essa curadoria contou com a exposição de 34 painéis, além de mídias audiovisuais, "Quartas Pretinhas" com mesas redondas, exibição de filmes seguidos de debates mediados por especialistas, roda de conversa, oficina de bonecas *Abayomi*, capoeira com estudantes do IBC e produção do Boletim Vitrine da Memória sobre herança negra no Brasil. No sentido de tornar a exposição mais interativa com o público infantil, foram produzidos painéis com as imagens expostas em tamanho reduzido para manuseio dos escolares.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Resultados finais: Foram realizadas 11 atividades durante sete meses; participaram da curadoria 905 visitantes e 06 escolas da Educação Básica; o alcance das publicações (acessos, matérias, vídeos e chamadas dos eventos) atingiu 1822 postagens/visualizações nos veículos da Decania do CFCH e 2396 nos veículos da Biblioteca do CFCH. Em todo o processo de construção da curadoria a criança foi o centro da discussão, com atenção especial aos temas sensíveis relacionados à expressão e sofrimento do racismo na infância e à problematização das formas de representação da criança negra. Essa curadoria trouxe para dentro dos muros da UFRJ manifestações culturais, comportamentos e saberes populares de maneira mais intensa, dialogando com o saber teórico acadêmico de modo a incentivar novas reflexões de ambos os lados. Essa iniciativa aproximou as unidades da Educação Básica da rede federal de ensino, grupos de pesquisa internos e externos à UFRJ, organizações e militantes da questão racial e infância. Desse modo, contribuiu para a consolidação da integração acadêmica do Espaço Memória, Arte e Sociedade Jessie Jane Vieira de Souza.

Referências:

LIMA, M. *Mwana*. Blog conversa de historiadores. Disponível em <https://conversadehistoriadoras.com/2017/10/23/mwana/>. Acesso em 29 mai 2018.

NOGUERA, R. *Nana e Nilo: que jogo é esse?* Ilustrador: Sandro Lopes. Rio de Janeiro: Hexis Editora, 2010.

SILVA, A.C. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

PARTICIPANTES: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL, MONICA LIMA E SOUZA, GABRIEL RICHARD BARBOSA RODRIGUES, MATHEUS OLIVEIRA DE PAULA, GABRIELA DOS SANTOS BITTENCOURT CYRNE

ARTIGO: 186

TÍTULO: UM FIGURINO DA BRASILDIDADE: HISTÓRIA, CINEMA E MODA EM TIETA DO AGRESTE (1996)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa pretende realizar um estudo da relação História, Cinema e Moda através do filme *Tieta do Agreste* (dir. Cacá Diegues, Brasil, 1996), adaptação cinematográfica da obra literária homônima de Jorge Amado, publicada em 1977. Tendo-se em vista a importância dessa obra literária e de seu impacto na criação de um imaginário popular sobre a sociedade baiana, em virtude da popularização de sua trama decorrente do sucesso de vendas do livro e principalmente através das adaptações feitas para a televisão e para o cinema, o objetivo da pesquisa é analisar de que forma o filme construiu, especialmente através dos figurinos criados pelo estilista brasileiro Ocimar Versolato, uma representação feminina brasileira associada a uma imagem de sensualidade e erotização, assim como buscou criar uma estética colorida de brasilidade para representar a imagem do Brasil e da mulher brasileira, tanto para o público brasileiro quanto para o internacional. A personagem Tieta interpretada no filme por Sonia Braga, atriz de grande destaque da época, protagoniza uma situação clássica: o retorno da mulher para sua cidade natal com aquisição econômica e reestruturada em atitudes e estilo. A escolha para a composição do figurino foi fundamental para a nova fase da personagem, que colabora com a imagem de mulher sensual brasileira e atribui tendências clássicas de estrelas hollywoodianas. Por isso, Ocimar Versolato confeccionou os modelos exclusivos para a atriz. A assinatura de estilistas famosos é hábito recorrente no cinema, reforçando ainda mais o apuro estético da imagem. A utilização do cinema como fonte é justificada entendendo-o como um meio de reflexão política, estética, sociológica, cultural, etc. Neste sentido, os filmes não são apenas entretenimento, mas levam ao público informações históricas e culturais; este estudo busca compreender o quanto as obras de Jorge Amado revelaram ao Brasil e ao mundo a cultura baiana, dando voz a agentes históricos excluídos das narrativas, como as mulheres. A partir dessa perspectiva, o livro e o filme serão analisados à luz das reflexões teóricas propostas pelos autores Roger Chartier (*"Literatura e História"*), Antônio Cândido (*Literatura e Sociedade* e *"Dialética da Malandragem"*), Nicolau Sevcenko (*Literatura como Missão*), Marc Ferro (*Cinema e História*), Michèle Lagny (*"O Cinema como Fonte Histórica"*), Pierre Sorlin (*Sociologia do Cinema*), Wagner Pinheiro Pereira (*O Poder das Imagens*) e Douglas Kellner (*A Cultura da Mídia*). Para a compreensão da construção do figurino e a influência da moda no comportamento feminino da época, será utilizado Lars Svendsen (*Moda: Uma filosofia*), Daniela Calanca (*História Social da Moda*) e Império do Efêmero (*Gilles Lipovetsky*), refletindo a partir dessas obras como é difundido determinados valores do que é "ser feminina" e as apropriações dessas tendências na construção de mulher brasileira em *Tieta do Agreste*.

PARTICIPANTES: CAROLINE LARDOZA DINIZ, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 197

TÍTULO: A INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO SOB A ÓTICA DO "JORNAL NACIONAL" DA TV GLOBO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Segundo pesquisa da secretaria de comunicação do governo federal (SECOM), a TV e os noticiários televisivos ainda são as principais fontes de informação para a maioria da população brasileira na atualidade. O principal objetivo deste trabalho é compreender como o telejornalismo exerce suas mediações em coberturas televisivas sobre a temática da segurança pública no estado fluminense, focalizando a intervenção federal no Rio de Janeiro decretada pelo presidente Michel Temer em 16 de fevereiro de 2018. A pesquisa é constituída por três fases complementares. São elas: um estudo sobre as características discursivas e de linguagem dos telejornais, apoiado na teoria de Becker (2012; 2016), de Correia e Vizeu (2008), entre outros; um olhar histórico sobre os modos como Rio de Janeiro foi projetado e construído como Cidade Maravilhosa, embasada pelas contribuições de Franco (2016), Paiva e Sodré (2004), entre outros, e uma leitura crítica de 26 edições do "JN" veiculadas no primeiro mês da federalização das forças de segurança da cidade sob poder decisório das Forças Armadas, amparada na metodologia da Análise Televisual (AT) proposta por Becker (2012). Este percurso metodológico é formado por três etapas: contextualização ou descrição do objeto de estudo, uma análise quantitativa e qualitativa do material audiovisual selecionado como corpus da pesquisa e a interpretação dos resultados. A AT nos auxilia a esmiuçar estratégias discursivas e as maneiras como os sentidos são produzidos em textos em áudio e vídeo, e, nesta pesquisa, especialmente, a entender como o telejornal em rede de maior audiência do país, o Jornal Nacional (JN) da Rede Globo de Televisão atribuiu significações à intervenção federal no Rio. Foram observados cerca de quatro horas de conteúdo veiculado pelo "JN". Os resultados do estudo dessas narrativas audiovisuais noticiosas foram articulados a uma reflexão crítica sobre a construção da imagem do Rio como paraíso tropical, as distintas crises econômicas que o Rio de Janeiro tem enfrentado e o esmaecimento da autoestima de sua população. A oportunidade de ser bolsista PIBIC e de participar do Grupo de Pesquisa Mídia, Jornalismo Audiovisual e Educação: diálogos possíveis (MJAE) contribuiu muito para o surgimento e o desenvolvimento desta pesquisa, alargando percepções e expandindo conhecimentos sistematizados anteriormente nas aulas de telejornalismo na Graduação.

PARTICIPANTES: JOÃO PAULO SACONI MICHAEL, BEATRIZ BECKER



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 201

TÍTULO: **O NOVO CHANCELER DA ALEMANHA: A PROPAGANDA NAZISTA SOBRE ADOLF HITLER NO LIVRO “DEUTSCHLAND ERWACHT” (1933)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa, que está incorporada ao projeto sobre “Política de Massa, Cinema e Propaganda nos Fascismos Europeus e nos Populismos Latino-Americanos (1922-1955)”, coordenada pelo Prof. Dr. Wagner Pinheiro Pereira, visa realizar uma análise da construção narrativa – textual e visual – sobre a biografia política de Adolf Hitler apresentada no primeiro capítulo do livro de propaganda nazista *Deutschland Erwacht: Werden, Kampf und Sieg der NSDAP (Alemanha Desperta: desenvolvimento, luta e vitória do NSDAP, 1933)*, escrito por Wilfried Bade e com fotografias de Heinrich Hoffmann. A construção de uma imagem forte e centralizada na figura de um líder capaz de conduzir as massas para um futuro seguro de todas as frustrações sofridas pelo povo alemão durante a República de Weimar (1919-1933) era de crucial importância para o movimento nazista.

Ao ascender ao poder, como chanceler alemão, Hitler era notado pelo povo de maneira pouco consensual: de maneira redundante, uns acreditavam em uma liderança radical que pudesse combater os problemas advindos da nova república alemã, enquanto que outros o viam com suspeita pelo passado conturbado que os nacional-socialistas carregavam consigo através de sua história. Preocupados com essa parcela que ainda carregavam desconfianças em relação ao *Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei – NSDAP)*, o Ministério de Propaganda do III Reich produziu uma série de materiais de propaganda para que as massas, que ainda não haviam sido convencidas da legitimidade do novo governo, fossem persuadidas a aderir ao regime nazista. Grande parte do material propagandístico da fase inicial do III Reich buscava promover uma monumentalização da história do Partido Nazista e de seus líderes, em especial de Adolf Hitler.

Para auxiliar no estudo do processo de construção propagandística do culto à figura do líder Adolf Hitler, a pesquisa está ancorada nas discussões realizadas pelas obras de: Volker Ullrich (*Adolf Hitler: Os anos de ascensão 1889-1939*, 2013), Ian Kershaw (*Hitler*, 1998-2000), Richard Evans (*A Chegada do Terceiro Reich*, 2003), Joachim Fest (*Hitler: Vol. I 1889-1933*, 1973) e Robert Gellately (*Apoiando Hitler: consentimento e coerção na Alemanha Nazista*, 2001).

No que tange ao estudo teórico-metodológico, a pesquisa se valerá das discussões de Hannah Arendt (*Origens do totalitarismo*, 1949), Victor Klemperer (*LTI: a linguagem do Terceiro Reich*, 1947), Max Weber (*Três Tipos Puros de Poder Legítimo*, 1922), Sergei Tchakhotine (*A Violação das Massas pela Propaganda Política*, 1939) e Wagner Pinheiro Pereira (*O Poder das Imagens: cinema e política nos governos de Adolf Hitler e de Franklin D. Roosevelt -1933-1945*, 2012), que são fundamentais para a reflexão sobre o papel da propaganda política e da figura do líder na consolidação dos projetos totalitários do regime nazista.

PARTICIPANTES: AUGUSTO MARTINS, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 222

TÍTULO: **ALEGORIZAR O “OUTRO”: INTOLERÂNCIA E OUTSIDERS RELIGIOSOS NOS SERMÕES DE CESÁRIO DE ARLES (502 - 542)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A partir do século IV, na medida em que Igreja e Império se aproximam, observamos um amplo esforço de afirmação por parte das lideranças cristãs, interessadas em ampliar seu poder e *status*. Neste contexto, é notável o processo de fortalecimento dos bispos, que passam a ocupar uma posição de crescente destaque – sob o governo imperial e, mesmo depois de seu ocaso no Ocidente, sob os reinos romano-germânicos. No processo de fortalecimento institucional da Igreja, as autoridades episcopais buscaram se afirmar por meios diversos: concílios, redes de trocas epistolares, provisão de amparo material a suas comunidades etc.

Neste trabalho, examinamos uma estratégia específica: a condenação a grupos religiosos considerados desviantes, inserida no âmbito da pregação. Para tanto exploramos os sermões de Cesário de Arles, cuja importância se manifesta tanto por sua dimensão quantitativa – são atribuídos ao bispo, atualmente, cerca de 250 sermões –, quanto por seu grau de difusão: trata-se de uma documentação escrita com o objetivo explícito de ser disseminada, cuja redação suprime referências a eventos da diocese arlesiana de modo a facilitar seu uso em outros lugares. Dentre o conjunto de sermões, nos focamos sobre os chamados *sermões de scriptura*, por entender que desempenham um papel de destaque no esforço pastoral de Cesário.

Apresentaremos como a pregação se articula contra esses *outsiders* religiosos, divididos em três grupos gerais: hereges, judeus e pagãos. Desta tríade, nos concentraremos sobre a condenação aos judeus, objeto de nossa pesquisa monográfica. Em nossas considerações pretendemos percorrer brevemente sobre o papel da produção e disseminação desses sermões e, através da análise de seu conteúdo, refletir a respeito do papel que o rechaço a outros grupos religiosos desempenha em meio ao projeto de poder de Cesário.

Nossa análise discursiva dos sermões se vale dos conceitos de Estabelecidos e Outsiders, do sociólogo Norbert Elias e se ampara nas contribuições de autores como Lisa Kareen Bailey, Marc Heijman e William Klinghirm.

PARTICIPANTES: JOÃO VICTOR MACHADO DA SILVA, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 233

TÍTULO: **LUTAS E DESAFIOS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E O PROGRAMA RIO SEM HOMOFOBIA NA LUTA POR CONHECIMENTO DA CIDADANIA LGBT NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados encontrados por minha dissertação de mestrado **“Movimentos sociais e o Programa Rio Sem Homofobia: uma trajetória de luta por políticas públicas e o reconhecimento da cidadania LGBT no Rio de Janeiro”**, apresentado no primeiro semestre de 2018 na pós-graduação em Políticas Públicas em Direitos Humanos no Núcleo de Políticas Públicas em Direitos Humanos da UFRJ. O trabalho foi uma análise do envolvimento sócio-histórico-político entre os movimentos sociais e o Programa Rio Sem Homofobia (PRSH), na elaboração e na implementação das políticas públicas para o reconhecimento da cidadania LGBT, no Rio de Janeiro. A delimitação de espaço-temporal foi entre 2008 a 2015, nos quais ocorreram as conferências Estaduais de Políticas Públicas LGBT; a criação do Conselho Estadual de Direitos LGBT; e a criação do programa Rio Sem Homofobia, no Estado do Rio de Janeiro, como dispositivos governamentais, a fim de conter a violação de direitos, as violências, as discriminações e os preconceitos ocorridos contra a população LGBT. Em síntese, pretendo mostrar os resultados encontrados sobre a implementação do Programa Rio Sem Homofobia, como um produto institucional governamental: fruto de elaboração do movimento social LGBT, sociedade civil e instâncias governamentais, que se mostraram estar em consonância com os objetivos históricos na luta por direitos e o reconhecimento da cidadania LGBT. O trabalho foi desenvolvido em parceria com os Laboratórios LADECORGEN – Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidade de Corpo, Raça e Gênero da FE/UFRJ– e o GE-SER – Laboratório de Pesquisa, Estudos e Extensão em Gêneros, Sexualidades e Raça do NEPP-DH/UFRJ.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ALEXANDRE NABOR MATHIAS FRANÇA, SERGIO LUIZ BAPTISTA SILVA

ARTIGO: 236

TÍTULO: O PROBLEMA EVIDENCIAL DO MAL E A RESPOSTA DO TEÍSMO CÉTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A existência do mal no mundo é algo que dificilmente podemos negar. A partir disso, os filósofos têm-se questionado acerca das implicações que essa realidade envolve. Uma das questões mais proeminentemente na história da filosofia acerca dessa realidade é como a existência de mal no mundo se relaciona com a existência de Deus. Em particular, no século XX, surgem vários debates acalorados em torno do tópico que ficou conhecido como "O Problema do Mal". Numa das suas versões, o problema do mal sugere que o mal oferece algum tipo de evidência contra a existência de Deus.

Contemporaneamente, nos círculos filosóficos, o problema do mal é dividido entre o problema lógico e o problema evidencial contra a existência de Deus. O problema lógico pretende mostrar a incompatibilidade lógica da existência de um Deus bom, onisciente e onipotente com a existência do mal no mundo. O problema evidencial do mal, embora conceda que a existência do mal é logicamente compatível com a existência de Deus, sustenta que os tipos de mal existentes oferecem fortes indícios contra a existência de Deus, tornado a crença de que Deus existe injustificada e provavelmente falsa.

Esse trabalho restringe-se a analisar o problema evidencial do mal tal como formulado por William L. Rowe (1979) no seu artigo, intitulado "The Problem of Evil and Some Varieties of Atheism". Rowe avança o seu argumento ao afirmar que existem casos de intenso sofrimento que um ser onipotente e onisciente poderia ter evitado sem perder algum bem maior ou permitir algum mal igualmente ruim ou pior. Ora, um ser onisciente e sumamente bom impediria a ocorrência de qualquer sofrimento intenso, a menos que não pudesse fazê-lo sem com isso perder algum bem maior ou permitir algum mal igualmente ruim ou pior. Daqui Rowe conclui que não existe um ser onipotente, onisciente e sumamente bom.

Esta pesquisa tem dois objetivos principais: (i) examinar as premissas do argumento de Rowe, (ii) apresentar a resposta teísta denominada de teísmo cético ao argumento de Rowe e (iii) analisar as principais objeções ao teísmo cético. Basicamente, a resposta do teísmo cético consiste em desafiar a primeira premissa do argumento, alegando que não temos uma razão suficiente forte para pensar que existem casos de intenso sofrimento que Deus pudesse ter evitado sem perder algum bem maior ou permitir algum mal igualmente ruim ou pior. Dadas as nossas atuais condições epistêmicas, não estamos em condições de atestar a primeira premissa, uma vez que existem possibilidades reais que não estamos em condições de excluir e que justificariam a permissão de Deus para a existência de tais males. É questionado também o princípio de inferência "noseum" em que do "parece que existem casos de sofrimento intenso sem razão justificadora" concluem que "existem casos de sofrimento intenso sem razão justificadora". Evidentemente, isso levanta questões relativas ao conhecimento humano que podem consistir em sérios desafios ao teísmo cético.

PARTICIPANTES: GABRIEL REIS, CELIA TEIXEIRA

ARTIGO: 242

TÍTULO: CONTROLE EPISTÊMICO-JURÍDICO DA PROVA PERICIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho a ser apresentado pelo grupo "Matrizes do Processo Penal Brasileiro" tem por título "Controle Epistêmico-jurídico da Prova Pericial", cujo objeto é a relação entre conhecimento especializado e decisão judicial. A pesquisa mostra-se relevante quando compreendemos a importância da construção de um sistema redutor dos arbítrios e erros judiciais.

O sistema de controles epistêmicos da prova seria um sistema de controle da qualidade do conhecimento produzido no processo, que se origina a partir de critérios de verificabilidade das hipóteses a se provar, gerando segurança da decisão; assim, trata-se de uma reação ao "processo penal do autor". Outrossim, são tratados na pesquisa os diferentes (e antagonísticos) interesses no processo penal. Desta feita, a prova pericial apresenta-se como meio de conciliação desses interesses, promovendo conhecimento seguro a respeito dos fatos e, justamente por isso, garantia ao acusado.

A fim de orientar esse processo de investigação, optou-se pelo Estudo de Caso como procedimento que, através do método indutivo de abordagem, servirá de substrato fático particular para projeção de uma referência geral sobre o objeto da pesquisa. Outro ponto a ser explorado neste enfoque é a técnica de pesquisa utilizada, que se baseia em revisão bibliográfica, bem como em levantamento documental.

A escolha do caso justifica-se pelo protagonismo da prova pericial para resolução das questões de fato, que eram eminentemente técnicas e científicas, e o arbitramento da responsabilidade penal. Serão abordados o componente psicológico, e a relação entre prova pericial, conhecimento científico e pressão midiática em caso de tamanha comoção.

Importante, neste contexto, diferenciar os conceitos de culpa e responsabilidade penal, comumente confundidos pela mídia. O primeiro associa-se ao nexo de causalidade entre uma conduta típica e um resultado ilícito, presente em todos os ramos do direito; enquanto que a responsabilidade penal é verificada através de um devido processo legal penal, com todas conforme as garantias individuais previstas na Constituição Federal e nas Convenções Internacionais de que o Brasil é signatário.

O projeto de pesquisa possui como objetivos principais estudar a relação entre prova e ciência, no âmbito da epistemologia geral e jurídica; descobrir se o juiz utiliza o conhecimento técnico trazido pelo perito como critério de avaliação no momento da valoração da prova pericial, ou se julga com base nas suas expectativas e naquilo que lhe é "evidente"; observar a prática e o controle da prova pericial no direito brasileiro; e, com base nestas orientações, averiguar se o tratamento dado pela prova pericial se compatibiliza com um sistema de controles epistêmicos capaz de dominar o decisionismo judicial e produzir decisões legítimas, tanto do ponto de vista científico quanto do constitucional.

PARTICIPANTES: GUSTAVO MARCHI BENTO, GERALDO LUIZ MASCARENHAS PRADO, WILLIAM OLIVEIRA TAVEIRA, CAROLINA MARIÑO BARCAUI, MALU PERES BITTENCOURT, MARIA CLARA MENDONÇA, MARIA OLÍVIA DE ARAÚJO CANDOLATO, NATALIA ROCHA PAIVA, ADLER COSTA, ADRIENNY DA SILVA BALBINO

ARTIGO: 245

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE SOCIAL MEDIA NO PROJETO "INTERAÇÕES: PRODUÇÃO CULTURAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O presente artigo objetiva apresentar a relevância do trabalho de gerenciamento de redes sociais como parte do projeto *Interações: Produção Cultural e Comunicação Social*, desenvolvido no âmbito do *Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultura (PIBIAC)* e com atuação nas ações culturais promovidas pela Diretoria Adjunta de Extensão da Escola de Comunicação. As redes sociais são, atualmente, um dos meios mais acessíveis para se aproximar do público e, a partir disso, torna-se essencial a atividade do Social Media como mediador desse contato. O Social Media em questão visa produzir conteúdos criativos, atrativos e interativos para alcançar de modo correto o público-alvo, objetivo este que confere uma das principais intenções do projeto: abordar e efetuar a aproximação de alunos do campo de Comunicação Social com o campo de Produção Cultural. Além disso, o Social Media atua nas principais plataformas de mídias sociais como Facebook, Instagram e Twitter, por exemplo, trabalhando com a produção de imagens, textos, vídeos e outros recursos possíveis para tal alcance desejado via Internet. O trabalho é dividido, sobretudo, em quatro métodos: análise do público, produção textual e audiovisual, estratégias de divulgação e atualização de páginas. O primeiro objetiva definir qual o público-alvo de tal ação cultural pretende-se atingir, a fim de que haja uma linguagem adequada para a aproximação com este; o segundo visa a criação de artes, banners, vídeos e textos com a intenção de desenvolver uma comunicação e exposição da ação para com o público; o terceiro propõe-se de maneira específica para pensar métodos efetivos de divulgação tanto da ação cultural quanto do projeto *Interações* em geral e o último tem a finalidade de monitorar a gestão e atualizar as redes sociais do projeto a partir de todos os outros métodos estudados. Dessa forma, o trabalho de gestão de redes sociais, ao ser executado pelo Social Media, estimula sua capacidade criativa, atribui ao projeto novas formas de lidar com as plataformas virtuais e inclui noções de marketing digital, pretendendo um resultado de máximo engajamento possível na página e nas publicações, além da criação de pontes para o diálogo entre a ação cultural e os usuários das mídias digitais que, ao sentirem interesse, se tornarão público das ações culturais divulgadas.

PARTICIPANTES: VITÓRIA BARBOSA VERÍSSIMO, FABIANE SOARES MARCONDES

ARTIGO: 248

TÍTULO: CURRÍCULO DE CIÊNCIAS E FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIMENTAÇÃO DIDÁTICA NO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA - UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

No presente trabalho, buscamos apresentar e discutir as nossas atividades que mostram a importância da experimentação didática na dinamização dos currículos escolares de Ciências e Biologia. As análises apresentadas vêm sendo desenvolvidas a partir das ações realizadas pela equipe do projeto 'Materiais Didáticos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ': organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia', mais especificadamente do subprojeto relacionado às oficinas de Experimentação Didática. Tomamos como base estudos curriculares acerca da relevância da experimentação para o ensino de Ciências e Biologia, ressaltando sua potencialidade e seus limites e relacionando-a a diversas formas de aprendizado dos conhecimentos das ciências. Dessa forma, esperamos trazer evidências de como atividades experimentais são potentes para a compreensão dos conhecimentos em Ciências e Biologia, pois permitem a associação entre vivências de processos científicos de produção do conhecimento e saberes cotidianos, entrelaçando visões escolares e acadêmicas. Nossas experiências se constituem a partir da produção, disponibilização e realização de roteiros experimentais, oficinas e minicursos voltados para a formação inicial e continuada de professores. Tais atividades vêm sendo desenvolvidas desde 2014 abrangendo: pedidos de materiais realizados por professores e licenciandos de Ciências Biológicas; parcerias com alunos e professores de Prática de Ensino em Ciências Biológicas da UFRJ; participações em eventos acadêmicos como BioSemana, BionaRua, Semana de Ciência e Tecnologia e de ações de extensão em escolas do Rio de Janeiro como as realizadas na Escola Municipal Chile (Gcs), na Escola Municipal Praia da Bandeira, no Colégio Brigadeiro Newton Braga e na Escola Municipal Félix Mielli Venerando (Geo). Concluindo, defendemos a importância das atividades experimentais para a dinamização e melhoria do ensino de ciências e biologia na escola básica, pois, ela é uma importante estratégia que diversifica as possibilidades didáticas nos processos de formação docente.

PARTICIPANTES: CAROLINA DE ALMEIDA MARTINS, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 250

TÍTULO: FEIRAS DE CIÊNCIAS: ELOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Apresentam-se reflexões sobre atividades de planejamento e organização de feiras de Ciências realizadas em escolas do Rio de Janeiro nos anos de 2017 e 2018 como parte das ações do projeto de extensão "Materiais didáticos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ: organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia". As feiras de Ciências são parte das tradições dessas disciplinas escolares que contribuem para incentivar o interesse dos estudantes por temáticas científicas. Em 2017, foram realizadas em três escolas: E.M. Chile; E.M. Conjunto Praia da Bandeira e Ginásio Experimental Olímpico Felix Mielli Venerando. Já em 2018, além dessas três escolas, também participam a E.M. Monte Castelo e CEJA Itaboraí. A metodologia de trabalho inclui: (1) reuniões periódicas com equipes de Direção e professores de Ciências em cada escola; (2) levantamento de temáticas relacionadas aos currículos de Ciências; (3) reuniões com os grupos de extensão da UFRJ; (4) atividades experimentais com temas propostos pelos alunos, com orientação de professores de Ciências e estagiários da Licenciatura em Ciências Biológicas; (5) oficinas da Coleção Didática de Zoologia do Projeto Fundão Biologia - UFRJ; (6) oficinas de experimentação do Projeto Fundão Biologia - UFRJ; (7) registros das observações feitas durante as feiras de Ciências em cada escola; e (8) depoimentos de professores e diretores. Conta-se com a participação de projetos de extensão tais como: (i) do Instituto de Biologia - UFRJ, com oficinas de plantas medicinais do grupo "Rede de Trocas"; oficinas "Água na vida/Vida na água" do laboratório de Limnologia, além das oficinas, do Projeto Fundão Biologia, sobre Educação Ambiental, Gênero e Sexualidade, Experimentos Didáticos e Coleção Zoológica; (ii) do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, com palestra sobre HPV e oficinas sobre Micróbios; (iii) do Instituto de Química, com a oficina "Conductividade Elétrica"; (iv) do Instituto de Geociências, com a oficina sobre "Raça e Afro descendência"; (v) do Instituto de Nutrição Josué de Castro, com a oficina de "Cultura alimentar"; e (vi) do Observatório do Valongo, com o Planetário inflável. Todas estas atividades têm-se mostrado essenciais para o sucesso das feiras, pois proporcionam diversos modos de olhar, pensar e fazer ciência. Assim, o Projeto Fundão Biologia vem se posicionando como integrador de atividades de extensão da UFRJ nas feiras de Ciências dessas escolas. A análise dos resultados vem sendo elaborada a partir dos registros fotográficos, de notas de observações em cadernos de campo e de depoimentos. Conclui-se que as feiras de Ciências contribuem para a dinamização dos currículos escolares e para o crescimento de interesse pelo estudo de temáticas científicas. Todo o processo de organização e vivência das feiras de Ciências possibilita momentos de formação docente tanto para professores das escolas como para licenciandos da UFRJ que vivenciam seus estágios curriculares.

PARTICIPANTES: VALQUIRIA MOURA LEONCIO DE ALBUQUERQUE, LUAN OLIVEIRA, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 261

TÍTULO: TINDER E A SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Visando entender como é construída a lógica do consumo de aplicativos de relacionamento, o presente artigo propôs-se a investigar o comportamento dos usuários para analisar a satisfação dos mesmos, tendo em vista que tais ferramentas caracterizam serviços, de acordo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

com as definições do marketing. Para tal, o objeto de análise escolhido foi o aplicativo Tinder devido a sua popularidade e diversidade de público.

Para tal, foram utilizados referenciais teóricos que abordam temas relacionados às relações pós-modernas, à sociedade de consumo, à satisfação do consumidor e às características do marketing de serviços, tais como Bauman (2007), Chauvel (1999), Farias, Silva e Machado (2007), Kotler e Armstrong (2015), entre outros. A partir da base teórica, fundamental para a interpretação dos dados coletados, foram realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas com os usuários do aplicativo Tinder no período de 16 a 23 de novembro de 2017.

Tais pesquisas constavam de um questionário online, que se obteve 837 respondentes, e uma análise do discurso de mais de 100 perfis no aplicativo. Os resultados apontaram para a dificuldade em se mensurar o nível de satisfação dos usuários, devido à natureza do serviço oferecido, que seriam os encontros entre pessoas. Portanto, é necessário um trabalho maior da empresa na elaboração da plataforma para que os consumidores tenham uma melhor experiência com o serviço, por exemplo, melhorando a segmentação de acordo com o que cada um busca e permitindo a construção de perfis mais completos.

Além dos resultados que versam sobre as questões mercadológicas, também foi observado: a volatilidade das relações, a necessidade constante de novidades, os limites da atuação dos aplicativos quanto às satisfações eróticas, principalmente, e a reprodutibilidade de preconceitos sociais que são construídos fora dessas plataformas, principalmente em relação a mulheres e à comunidade LGBTQ+. É importante lembrar que a pesquisa contém limitações e não se pode generalizar os resultados dessa amostra para toda população do Tinder, mas que sugere insights para novas pesquisas.

PARTICIPANTES: NATÁLIA ALMINHANA FREITAS, ALDA ROSANA ALMEIDA

ARTIGO: 264

TÍTULO: A RELIGIOSIDADE/ ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A religiosidade e a espiritualidade estão muito presentes no contexto da sociedade brasileira, pois a maioria da população afirma ser adepta de alguma religião, independentemente de ser ou não praticante. Com isso, torna-se necessário atentar-se para a influência que a religiosidade exerce no processo saúde-doença. O presente estudo foi desenvolvido com base em um subprojeto de pesquisa realizado no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse subprojeto intitulado "Religiosidade e Espiritualidade no Contexto Hospitalar do Rio de Janeiro: Percepções e Experiências de Equipes Multiprofissionais em Saúde" vinculou-se a um projeto principal intitulado "Religiosidade e espiritualidade no contexto hospitalar: percepções e experiências de equipes multiprofissionais em saúde" realizado em vários estados do Brasil. O estudo principal recebeu auxílio financeiro do MCTE/CNPq/MEC/CAPEs No 43/2013 e teve coordenação geral da Profa Dra Marta Freitas da Universidade Católica de Brasília. O subprojeto do Rio de Janeiro teve coordenação das Profas Dras Lucía Novaes Malagris (UFRJ) e Lilian Borges (UFRRJ). Os dados aqui considerados foram retirados de um banco de dados da pesquisa principal que reúne dados referentes às entrevistas realizadas nos vários estados do Brasil. No Rio de Janeiro foram entrevistados 26 profissionais, todos do HESFA/UFRJ. A entrevista foi composta por algumas questões norteadoras, mas teve como proposta que o entrevistado relatasse de forma espontânea a sua experiência como profissional de saúde quanto à religiosidade/espiritualidade na sua prática. Foi feita uma análise qualitativa das transcrições das entrevistas, de modo a relacionar com a fundamentação teórica, e os dados obtidos foram categorizados em seis eixos temáticos. O presente estudo se deteve no eixo "Abordagem do tema da religiosidade na formação profissional" e objetivou fazer uma análise sobre a formação do profissional de saúde no que diz respeito às questões de religiosidade e espiritualidade e suas relações com os processos de saúde e doença. Foram entrevistados 3 profissionais da psicologia, 4 da medicina, 13 da enfermagem e 6 de assistência social. Concluiu-se que a formação dos profissionais de saúde pouco contempla questões ligadas à religiosidade e espiritualidade, o que causa nos profissionais uma sensação de insegurança ao se deparar com essas demandas. Os profissionais afirmam que, a partir da própria prática e de suas reflexões, aprenderam a acolher adequadamente os pacientes, mas acreditam que a formação deveria incluir disciplinas que permitissem a capacitação para o acolhimento de tais questões. Abordar as questões relacionadas à religiosidade durante a formação dos profissionais de saúde revela-se importante para prepará-los para lidar com elas durante o exercício da profissão, pois em algum momento irão se deparar com tais questões.

PARTICIPANTES: LIANDRA GUEDES TEIXEIRA, JULY ANNE ALCIDES RIBEIRO, LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

ARTIGO: 269

TÍTULO: SENSO DE AUTOEFICÁCIA, COMPORTAMENTOS DE SAÚDE E RELAÇÃO COM A ADESÃO AO TRATAMENTO: UM ESTUDO COM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES E/OU HIPERTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo identificar a relação entre o senso de autoeficácia geral percebida, a adesão ao tratamento e a presença de atitudes e comportamentos de saúde em adultos com hipertensão (HA) e/ou diabetes mellitus (DM) atendidos em uma unidade de cuidados básicos de saúde pública. Tal estudo se justifica na medida em que as doenças crônicas têm alta prevalência no Brasil e no mundo e podem trazer sérias consequências para a vida do indivíduo caso este não siga as recomendações médicas. As doenças crônicas possuem diferentes influências que partem das áreas psicológica, fisiológica e social, todas em constante interação. Para o devido manejo das mesmas, alterações importantes na rotina dos portadores costumam ser necessárias, desde alimentação controlada e regulada, exercício físico, controle do estresse e o uso diário de uma grande quantidade de medicamentos. Sendo assim, os fatores psicológicos podem influenciar diretamente na adesão ao tratamento de doenças recomendado, de modo positivo ou negativo. Para o alcance do objetivo, farão parte do estudo 50 pacientes com HA e/ou DM atendidos no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis - HESFA/UFRJ que serão recrutados na sala de espera da instituição e devidamente informados sobre os objetivos. Aqueles que concordarem em participar assinarão o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido e responderão a quatro instrumentos de pesquisa: Questionário Sociodemográfico, Questionário de Nível de Adesão, Escala de Autoeficácia Geral Percebida e o Questionário de Atitudes e Comportamentos de Saúde. Após a coleta, os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial para compreensão das relações existentes entre as variáveis do estudo na amostra em questão. Acredita-se que o estudo tenha relevância clínica e social devido à necessidade de se produzir estratégias para aumentar a adesão de pacientes com HA e DM ao tratamento, tendo em vista que são doenças que se não fielmente orientadas para um bom manejo podem levar os indivíduos a um estado de prejuízos físicos, além da possibilidade de se apresentar comorbidades na área da saúde mental. Identificar os fatores psicológicos que possuem maior influência em uma boa adesão ao tratamento pode oferecer uma área de atuação mais clara para a criação de estratégias de intervenção mais efetivas, sobretudo no Sistema Único de Saúde (SUS). Convém ressaltar que o estudo já foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Filosofia e Ciências Humanas e seu encerramento está previsto para agosto de 2018.

PARTICIPANTES: LIANDRA GUEDES TEIXEIRA, JULY ANNE ALCIDES RIBEIRO, SABRINA EMELY DE QUEIROZ COSTA MOURÃO, LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 273

TÍTULO: **A HIPÓTESE DEMOCRÁTICA NO DISCURSO PRÁTICO DE EMPÉDOCLES DE ACRAGAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diógenes Laércio narra suas biografias levando em conta a obra de cada um dos filósofos que propõe apresentar. O mesmo parece ter feito suas fontes mais significativas. Do ponto de vista metodológico isso significa reconhecer um filósofo memorável não apenas como teórico, mas como um indivíduo que possui contida em sua obra também suas atividades práticas. A prática filosófica pressupõe a correspondência entre o sistema teórico e a efetividade de suas ações na dimensão pública.

O aparato científico de um sábio do século quinto a.C. é desenvolvido de modo proporcional à sua atuação na pólis. Parece haver, no caso de Empédocles, uma preocupação com a formulação de uma organização harmoniosa das instituições públicas e de um sistema jurídico que inviabiliza a consolidação do modelo de Estado tirânico, contrário à ordem que deve ser o paradigma estrutural de todo kósmos. Esta é uma das cenas que parecem compor a moldura histórica das Purificações, poema que Empédocles endereçou ao povo de Akragas.

A reconstrução da hipótese democrática proposta por Empédocles será feita através da análise das fontes textuais. Entendendo que para o estudo dos pré-socráticos é preciso não só levar em consideração o que a filologia chamou de “fragmentos”, mas também os testemunhos que contextualizam as citações das obras perdidas. A análise será um exame comparativo: a) do testemunho de Diógenes Laércio no livro VIII de sua Vida e obra dos Filósofos; b) dos fragmentos referentes à obra de Empédocles; c) da tese de Heródoto que nos dá conta de uma democracia pré-ateniense do início do século quinto, que instaurou em muitas cidades as leis populares em detrimento da tirania (Hist. 5.66, 69, 78; 6. 131).

Bibliografia

Diogenes Laertios. Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres. Trad. M. G. Kury. Brasília: Editora da UnB, 2008.

Diels, H. & Kranz, W. Die Fragmente der Vorsokratiker. Zürich: Weidmann, 1996.

Heródoto, História. Trad. M.G.Koury, Brasília: Editora da UnB, 1988.

PARTICIPANTES: LUIZ FERNANDO RAMOS RODRIGUES, FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA

ARTIGO: 274

TÍTULO: **OS LEVARAM VIVOS, OS QUEREMOS VIVOS: MÃES E MADRES DE MAIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho se propõe a realizar uma análise comparativa entre o movimento Mães da Praça de Maio (Argentina) e as Mães de Maio (Brasil). O primeiro surge em 1977 devido à necessidade de respostas sobre o desaparecimento de militantes políticos; O segundo, fundado em 2006, como resposta aos assassinatos dos Crimes de Maio (São Paulo), em retaliação a atentados cometidos pelo PCC contra 74 agentes de segurança do Estado, a PMESP chacinou mais de 500 indivíduos. Assim, devido a ruptura sofrida no cotidiano pelos dois grupos, e pela compreensão da morte dos filhos como uma injustiça, as mães encontram em seus lutos a força da luta por direitos, construindo laços que se estabelecem pelo compartilhamento da dor possuindo um fator comum que as diferencia de outros grupos sociais, estabelecendo uma memória coletiva (POLLAK, 1989).

Os movimentos suscitam nas mulheres uma causa em comum: a busca por direitos e a construção e legitimação de uma memória subterrânea, diferente da concebida e difundida pelo Estado/ sociedade englobante (POLLAK, 1989). A noção de coletividade que as mães adquirem por meio da dor realiza uma inversão na noção de sujeito, levando-as a não mais se enxergarem como sujeitos individuais, e sim coletivos. (GONÇALVES, R. 2012). Por serem consideradas classes perigosas, os filhos desaparecem pela criminalização de suas existências. O Estado em suas configurações modernas funciona sob a lógica do bode expiatório (BECK, U. 2011), na qual pessoas pertencentes a um grupo específico são consideradas perigosas à segurança por serem classificadas como elementos indesejáveis que precisam ser contidos pela segurança pública (MENDONÇA, T. 2015). Assim, o Estado se utiliza do medo como argumento para o extermínio. Na Argentina, os comunistas eram catalogados como inimigos da nação por representarem uma ameaça à lógica de poder; no Brasil, a política de extermínio se justifica pela classe.

Parto da hipótese que as políticas de extermínio independem do regime nas quais estão inseridas: sob o discurso do medo, o Estado policial é passível de aceitação pela sociedade tanto em regimes democráticos quanto ditatoriais. Para os dois grupos, o mais importante não é encontrar os corpos, e sim os responsáveis pelo desaparecimento/assassinato. Na Argentina a criminalização se dá por possuírem como elo uma ideologia que desafia o regime dominante, no Brasil é fruto do processo de genocídio da população pobre e em maioria negra.

O presente estudo comparado é realizado por meio da metodologia da História Oral, tendo como referência para os relatos orais as entrevistas realizadas pelo sociólogo Fábio Araujo em sua tese de doutorado (2012) no caso brasileiro e, no caso argentino, uma série de artigos, sendo o principal “Conhecendo as mães da praça de maio” de Nathasha Dias Castelli (2012). No que diz respeito à construção de memória não-oficial a partir da oralidade, utilizo o conceito de memória subterrânea de Michel Pollak (1989), (1992).

PARTICIPANTES: MARIA EDUARDA JOSE, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 275

TÍTULO: **AS RELAÇÕES DO POVO COM A DEMAGOGIA NA PEÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo explorar na comédia política aristofânica “Os Caveleiros” o relacionamento entre a demagogia, representada pela personagem “Paflagônio”, e o povo, que por sua vez, é representado pelo “povo da Pnix”.

A sátira “Os Cavaleiros” foi apresentada em 424 a.C. no festival dionisíaco das “Leneias”, e alcançou o primeiro lugar do festival naquele ano. A peça resulta do prolongamento da divergência entre o dramaturgo Aristófanes e o político mais popular daquele período em Atenas: o



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

demagogo Cléon. É neste cenário, de uma Atenas “pós Péricles” e submersa na demagogia, que emerge *Os Cavaleiros*, uma crítica satírica às práticas que levaram ao enfraquecimento do sistema democrático ateniense.

O intento desta pesquisa é elucidar, através da relação demagogo *versus* povo, como a personagem do escravo Paflagônio, inspirada em Cléon, por meio de “desonestidade” e “ambição” visa tirar vantagens do povo ateniense. Ou seja, será exposta e analisada a conduta e o modelo discursivo da demagogia, e suas eventuais consequências dentro desta peça de Aristófanes. Tais consequências tem especial relevância para questões da retórica e da filosofia política, não apenas na antiguidade como na atualidade. Questões como: a força persuasiva dos discursos no desencadeamento das ações; a aderência social a determinados conceitos ou palavras de ordem; a adequação dos discursos aos atos.

Como instrumento de análise, usaremos o aparato teórico desenvolvido na Retórica de Aristóteles, especialmente o Liv. II, que versa sobre os afetos (*pathos*) no discurso.

Bibliografia:

Aristófanes - Comédias I; trad. M. de F. Sousa e Silva; Imprensa Nacional-Casa da Moeda; Lisboa 2006

Jaeger W., *Paidéia - A Formação do Homem Grego*; trad. A. M. Parreira; Martins Fontes; São Paulo 1995

Aristóteles, *Retórica*, trad. M.A Junior, P.F.Alberto, A.N. Pena Lisboa, 1998

PARTICIPANTES: SUELEN INACIO VASQUES, FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA

ARTIGO: 277

TÍTULO: **PREVIDÊNCIA SOCIAL EM ALAGOAS E A DINÂMICA ENTRE OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução:

O resumo proposto para apresentação à SIAC é parte de nossa pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto de investigação sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de 19 Unidades Federativas nas quais há universidades públicas estaduais porque nos interessa saber como tem sido organizado o direito de aposentação das/dos docentes de ensino superior no Brasil.

Objetivo:

A pesquisa compara a política social de previdência e de “previdência privada” existentes nas 19 (dezenove) unidades federativas brasileiras. Na Siac de 2017 trouxemos ao debate os resultados dos Estados do Pará, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Neste apresentaremos a previdência no Estado de Alagoas.

Metodologia:

Para compreendermos nosso objeto de investigação - a política previdenciária na formação social brasileira a partir de 1988, na particularidade de 19 Estados brasileiros - utilizaremos o método da crítica da economia política dado que a previdência nas suas expressões pública e “privada”, somente ocorrem no modo de produção capitalista. Ademais da abstração como ferramenta de análise privilegiada deste método e da consulta de extensa bibliografia relativa ao tema, usaremos a empiria capturada nos sítios dos Regimes de Previdência (social e complementar), da Assembléias Legislativas, do Ministério Público Estadual e do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

Resultados:

A previdência pública em Alagoas inicia com o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Alagoas (*IPASEAL*), fundado em 1962. Apenas em 2002 com a Lei Estadual nº 6.288, foi instituído o Regime Público de Previdência Social do Estado nos moldes estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e por suas definições posteriores. Esta lei determinou um plano de benefícios para segurados e dependentes e, no seu capítulo VII, autorizou, por lei própria, a instituição do regime de “previdência” complementar (privada) do Poder Executivo Estadual.

Em 2009, a Lei Estadual 7.114 realizou a “segregação da massa” da previdência pública do Estado e na pesquisa observamos que a mesma medida foi realizada em outros estados. Instituiu a *AL-PREVIDÊNCIA* como órgão gestor de 3 fundos públicos de “natureza previdenciária”: dois deles por regime de repartição simples, os chamados *Fundo de Previdência* - para servidores admitidos até 31 de dezembro de 2006 - e *Fundo dos Militares que independe* a data de ingresso na carreira. O terceiro, o *Fundo Financeiro*, funciona por regime de capitalização e cobre os servidores admitidos a partir de 2007. Nos três casos, a contribuição de trabalhadores(as) é fixada em 11% e a do Estado, em 22%.

PARTICIPANTES: CLARA GOMIDE SARAIVA, SARA GRANEMANN

ARTIGO: 286

TÍTULO: **CARNAVALIZANDO A HISTÓRIA DO BRASIL: AS REPRESENTAÇÕES DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NO DESFILE DA IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE TRANSMITIDO PELA REDE GLOBO DE TELEVISÃO (1989)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa pretende realizar um estudo sobre as representações históricas da Proclamação da República realizadas no desfile da escola de samba carioca G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense no ano de 1989. Para pautar a análise será utilizada a transmissão televisiva do desfile pela Rede Globo de Televisão no referido ano, com o objetivo de analisar a narrativa apresentada pela escola de samba sobre o processo que culminou na Proclamação da República no Brasil em 15 de novembro de 1889. O entendimento da narrativa estabelecida pela



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

agremiação será articulado com as visões historiográficas sobre o tema e as fontes históricas escritas e pictóricas de época produzidas posteriormente, consolidadas no imaginário popular nacional.

A análise pretende somar-se aos estudos historiográficos debruçados nas diferentes narrativas sobre o processo de Proclamação da República Brasileira a partir de representações artístico-culturais contemporâneas. A escolha do desfile selecionado deu-se por conta, dentre outros critérios, da relevância histórica que o mesmo possui por ter se sagrado campeão do Carnaval Carioca no ano de 1989, no Centenário da "Proclamação", e da importância que o evento escolhido como tema de enredo pela agremiação representa para a História do Brasil. Busca-se, portanto, analisar uma representação artístico-cultural pelo viés da cultura popular brasileira. Será priorizada como metodologia de pesquisa a narrativa carnavalesca sobre a Proclamação da República Brasileira, a partir da composição estética dos figurinos e dos carros alegóricos e o samba-enredo apresentado pela agremiação.

No que tange as relações entre História, Música e Cultura Audiovisual, a presente pesquisa será ancorada nas leituras de Douglas Kellner (A Cultura da Mídia e "A Cultura da Mídia e o Triunfo do Espetáculo"), Marcos Napolitano ("Fontes Audiovisuais: a História depois do Papel"), José Geraldo Vinci de Moraes ("História e música: canção popular e conhecimento histórico"), Raymond William (Televisão: Tecnologia e Forma Cultural) e Pierre Bordieu (Sobre a Televisão), que irão fornecer as bases teórico-metodológicas para a análise pretendida a partir da fonte audiovisual citada; e também nas leituras de Quezia Brandão ("A idade da Terra: Glauber Rocha e seu projeto político-cultural para a América Latina") e Mikhail Bakhtin ("A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais"), que nos fornecerão as bases teórico-metodológicas para a análise das alegorias carnavalescas. A pesquisa insere o material televisivo relativo ao desfile na centralidade de sua análise, considerando a televisão como fonte, objeto de pesquisa e recurso paradigmático no ensino da História.

PARTICIPANTES: GABRIEL HENRIQUE CALDAS PINHEIRO, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 298

TÍTULO: OS ENQUADRAMENTOS DA CRISE VENEZUELANA PROMOVIDOS PELO SITE DA CARTA CAPITAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados da pesquisa em andamento sobre a cobertura do site da Carta Capital da situação política e econômica da Venezuela, entre os dias 30/07/17 e 30/06/18. A escolha desse recorte temporal deveu-se à crise por que passa o país e ao fato de dois eventos políticos importantes para o país estarem compreendidos no período: a escolha dos membros da Constituinte, no dia 31/07/17, e a reeleição de Maduro, no dia 21/05/18.

Tais eventos foram de grande importância para testar a força política do chavismo, surgida com o governo de Hugo Chávez, que morreu no dia 05/03/2013. Nicolás Maduro, seu sucessor, vem enfrentando uma grave crise econômica e política, que, no início do período estudado, gerou violentos protestos, atraindo para a Venezuela os holofotes da grande mídia internacional, predominantemente crítica à "Revolução Bolivariana" proposta por Chávez. Diante de tal contexto, utilizando análise quantitativa e qualitativa dos textos e das fotos publicados, examinou-se como o site da Carta Capital constrói sua narrativa sobre as decisões políticas do presidente Maduro, sobre as ações dos grupos de oposição e sobre o passado chavista.

Tendo em vista a grande concentração da mídia nas mãos de poucas famílias, o que reflete na pouca pluralidade de informação a que temos acesso, é crucial o desenvolvimento de pesquisas que analisem de forma crítica a atuação dos meios de comunicação no Brasil com o fim de propor formas de se fazer jornalismo que:

- * dialoguem com as necessidades nacionais
- * estimulem os valores democráticos
- * deem voz a atores sociais normalmente silenciados
- * ampliem e diversifiquem a oferta de informação

Com o fim de contribuir para esse debate, procuramos analisar a cobertura do veículo, tendo as seguintes perguntas como guia: Quem fala? Para dizer o quê? De que modo? Com que finalidade? A conclusão parcial a que chegamos é que o veículo privilegia o lugar de fala de especialistas, que utilizam os dados de seus pesquisas para defender o "legado" de Hugo Chávez. No entanto, a narrativa é ambivalente acerca da capacidade de Maduro de tomar a frente desse processo. Por outro lado, os grupos de oposição são, quase sempre, retratados de forma negativa. Cabe ressaltar que estas conclusões ainda precisam ser confirmadas, uma vez que a pesquisa ainda não foi encerrada.

PARTICIPANTES: JEFFERSON LUIS MOREIRA NASCIMENTO, BEATRIZ BISSIO NEIVA MOREIRA

ARTIGO: 301

TÍTULO: INDÍCIOS DA FORMAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho está inserido no projeto em andamento "Concepções de planejamento e gestão escolar: políticas públicas, projetos político-pedagógicos e democratização do cotidiano escolar" realizado no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOPE), da Faculdade de Educação. O projeto busca conhecer quais são as concepções de planejamento propostas para a gestão escolar pelas políticas educacionais atuais, visando à compreensão das questões e tensões que essas propostas e concepções configuram no cotidiano escolar em função da democratização da educação. O planejamento escolar permeia todas as ações da instituição, desde o planejamento feito pelos docentes e gestores escolares até o documento máximo de planejamento escolar: o Projeto Político-Pedagógico (PPP). Em outras palavras, a ação pedagógica e a o ato de planejar estão intrinsecamente conectados. No que diz respeito à gestão escolar, a equipe gestora é responsável por coordenar, implementar e avaliar o planejamento elaborado para a escola em questão. Nesse sentido, tais responsabilidades exigem formação técnico-pedagógica específica por parte da gestão. O "preparo" da gestão está relacionado à maneira com que a mesma se apropriou da formação técnico-pedagógica específica que teve como formação inicial ou continuada. Considerando que o PPP é o documento máximo de planejamento de uma instituição, o "preparo" da gestão influencia no entendimento de projeto coletivo que a escola busca para a sua realidade. Nessa perspectiva, cabe perguntar: como a formação da equipe gestora está presente no PPP da escola? Para este trabalho, pretende-se compreender se as equipes gestoras se apropriam, e de que forma, das pesquisas acadêmicas do campo da gestão escolar para elaborar, implementar e/ou avaliar o PPP da escola. Finalizamos o trabalho de campo no município do Rio de Janeiro, onde foram entrevistados gestores de 10 escolas públicas municipais. Assim, além das transcrições destas entrevistas, analisaremos os PPPs das escolas selecionadas. Desta forma, pretende-se mapear os autores sobre planejamento escolar e PPP mais utilizados pelas equipes gestoras. Analisaremos, também, de que maneira os conceitos desses autores aparecem nas falas dos gestores e nos textos dos PPPs das escolas.

PARTICIPANTES: RUANA PESSOA FARIAS, SILVINA JULIA FERNÁNDEZ



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 304

TÍTULO: **O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA ENTURMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A proposta deste trabalho é contribuir com o debate sobre políticas escolares de formação de turmas no sentido de analisar estratégias/critérios de enturmação que promovam a equidade e eficácia escolar, de maneira que a formação de turmas contribua para a qualidade da aprendizagem coletiva. A enturmação se enquadra em um dos diversos mecanismos de estratificação educacional que operam nos sistemas de ensino e na escola, de modo a produzir maiores ou menores desigualdades de oportunidades educacionais entre os grupos sociais. Por isso, o objetivo deste trabalho é compreender como as políticas escolares de enturmação e a gestão escolar influenciam na promoção ou não da eficácia escolar e na distribuição de oportunidades educacionais. Para a realização do objetivo proposto acompanhamos o processo de enturmação do primeiro ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP-UFRJ), a fim de identificar os critérios e procedimentos utilizados na composição de turmas. Os dados foram mapeados por meio de entrevistas com o Setor de Orientação Educacional (SOE) do CAP-UFRJ e com as professoras do primeiro ano do Ensino Fundamental. Foram realizadas também observações no colégio durante o período de enturmação que se deu no início do ano letivo de 2018. As entrevistas e observações permitiram analisar os processos de organização escolar no tocante à atuação da gestão no processo de enturmação.

PARTICIPANTES: SILVINA JULIA FERNÁNDEZ, SIDIELLEN BATISTA DA SILVA

ARTIGO: 325

TÍTULO: **CONSTRUINDO REDES A PARTIR DO ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO: A EXPERIÊNCIA DA SANA NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho analisa as práticas de recepção aos novos alunos de psicologia da UFRJ de forma articulada com os princípios de Psicologia Social Comunitária. A partir da demanda de criar alternativas aos tradicionais trotes violentos, foi implementada, nos anos 2000, a Semana de Ambientação aos Novos Alunos (SANA). A SANA é o exercício autogerido de uma psicologia que se propõe a intervir na comunidade para a melhoria da sua qualidade de vida, com um olhar atento à superação de sofrimentos próprios da situação de ingresso no Ensino Superior - processo que marca a vida de muitas pessoas e demanda uma reorganização das redes às quais o sujeito está vinculado; seja pela mudança de Estado, cidade ou pelo fato de (re)começar uma etapa da vida, com seus desafios próprios. O significado de acolhimento e ambientação são materializados nos processos de compartilhamento, escuta, interação, relação, co-produção, admissão de diferentes formas de viver presentes na semana de atividades. Hoje, a semana é organizada pelo Centro Acadêmico Franco Seminário - entidade que representa institucionalmente os alunos de Psicologia na UFRJ. O processo de reflexões sobre a SANA que culmina nesse trabalho se deu por revisão bibliográfica de teóricos como Moreno, Reich, Lane, Bender e Sawaia, os quais promoveram debates sobre uma psicologia que nos instiga a construir uma Universidade mais viva e pulsante, acolhedora ao seu corpo social e engajada na superação das de toda forma de sofrimento.

PARTICIPANTES: CAIQUE SILVA, LUIZA CONTREIRA PEREIRA MENDES, JÉSSICA DAVID

ARTIGO: 332

TÍTULO: **A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA EM TORCIDAS ORGANIZADAS DE CLUBES DE MENOR INVESTIMENTO - A AUSÊNCIA DA PAIXÃO E UMA NOVA PRAÇA PARA CONFRONTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As Torcidas Organizadas brasileiras são temas recorrentes de estudos em diferentes áreas do conhecimento, mas suas especificidades são dificilmente entendidas. Hoje diversos são os meios de controle dessas torcidas, para evitar uma série de barbáries que acompanhamos em diferentes proporções durante anos desde a década de 70.

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise sobre o comportamento violento de membros de torcidas organizadas dos grandes clubes do Rio de Janeiro em partidas de clubes de menor investimento, já que dentro desses jogos começaram a existir uma série de confrontos e rivalidades. É a partir disso que o objeto será trabalhado, para tentar entender as motivações desses confrontos e quais são os métodos utilizados pelo poder público para coibir essa violência que tem muito menos repercussão no cenário nacional.

Para isso serão utilizados alguns textos de estudos já elaborados sobre o comportamento das torcidas de uma forma mais ampla, matérias jornalísticas que noticiam esses confrontos, o relato de torcedores frequentes de Torcidas Organizadas em jogos de seus clubes e a visão dos agentes do poder público responsável pela segurança nos estádios do Rio de Janeiro, o GEPE (Grupamento Especial de Policiamento em Estádios), dentro de seu batalhão em Deodoro.

Em que pese os diferentes tipos de fontes que serão utilizadas, a principal será obtida por meio de entrevista com membros de torcidas organizadas. Para tal, o principal referencial metodológico será o da História Oral, proposta, entre outros, por Verena Alberdi. Essa metodologia se torna importante para o trabalho, porque além da pouca bibliografia sobre o tema em específico, a observação das experiências dos componentes é extremamente necessária para a sua compreensão. Por isso, valorizaremos os relatos de alguns indivíduos diretamente envolvidos nesse contexto.

A análise consiste em comprovar que não existe a paixão pelo clube de menor investimento. Vários torcedores envolvidos em Torcidas Organizadas de clubes maiores se envolvem nessas confusões, fundamentalmente, pela menor repressão e conseqüentemente, maior facilidade para o confronto. Partimos da hipótese de que não é a paixão clubística que incita a violência, na medida em que é possível observar rivais históricos em jogos de clubes grandes, mas que naquele momento são companheiros contra um inimigo em comum. Fatores como amizade e bairrismos podem ser vistos em posição muito superior a paixão pelo clube.

DISCENTE: Leonardo Teixeira Moreira Serafim

E-MAIL: leonardoteixeiram@gmail.com

ORIENTADOR: Fernando Luiz Vale Castro

E-MAIL: valecastroufrj@gmail.com

PARTICIPANTES: LEONARDO TEIXEIRA MOREIRA SERAFIM, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 360

TÍTULO: **DESLIGAMENTO POR ÓBITO - UM ESTUDO DE CASO DOS DOCENTES DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de pesquisa "Saúde do Trabalhador - Um estudo de casos dos trabalhadores da UFRJ" é vinculado ao Laboratório de Estudos em Políticas Públicas, Trabalho e Sociabilidade - LEPPTraS. Tem por objetivo correlacionar os efeitos das medidas neoliberais na esfera da educação com os possíveis impactos na saúde dos trabalhadores da educação superior pública na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Conforme aponta Guarany (2012)[1], em nome da "modernização" da gestão e do trabalho estão, "inserindo no processo de trabalho docente elementos até então estranhos a ele: como produtividade, eficiência e mecanismos de controle, tornando-o um processo de trabalho parcial, esvaziado, sem conteúdo como se fosse um trabalho operacional e não intelectual, e determinando a queda na qualidade de vida no trabalho, com forte reatamento na saúde do trabalhador." (GUARANY, 2012, p. 35). Dando continuidade à pesquisa iniciada em 2012, desde 2017 temos realizado levantamentos dos docentes que foram desligados por óbito nos anos de 2005 a 2016. Pelo o que pudemos apurar até o momento, ficou evidenciado que 95 docentes vieram à óbito neste intervalo, sendo 68 homens e 27 mulheres. A partir da constatação dos 95 casos de morte foram analisados, mais especificamente, aqueles que tiveram passagem pela Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador - CPST. Neste sentido, constataram-se 35 docentes com atendimento na CPST. Desses 35 profissionais, 25 obtiveram licenças com diversos diagnósticos, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças - CID 10. Porém, o mais alarmante é a ocorrência e a reincidência de CIDs relacionados à neoplasia maligna que apareceram nos registro de 17 docentes. A unidade acadêmica com maior incidência de mortes pertence ao Centro de Ciências da Saúde - UFRJ, o que por princípio é um contrassenso, pois sendo da saúde é o que mais morre. Portanto, é de suma importância discutir os dados obtidos até o momento acerca dos impactos do trabalho na saúde dos docentes da UFRJ e os futuros encaminhamentos do projeto.

PARTICIPANTES: ANDREZA DA SILVA LOPES, ALZIRA MITZ BERNARDES GUARANY

ARTIGO: 370

TÍTULO: **DIONISO NAS BACANTES E NAS RÂS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa busca examinar as peças "As Rãs" de Aristófanes e "As Bacantes" de Eurípedes. Através da análise, procuro ilustrar a representação da figura de Dioniso em cada uma e ponderar o que isso pode demonstrar do contexto de cada uma. Desconsiderando-se as diferenças claramente oriundas da separação entre tragédia e comédia (o tom escrachado na retratação de Dioniso n'As Rãs, por exemplo), podemos perceber diferentes enfoques em aspectos da figura do deus. Em "As Bacantes" temos uma ilustração da dimensão de seu poder e sua divindade, e como ela se relaciona a uma figura que escolhe negá-la, como o rei Penteu. Já em "As Rãs" ele assume papel de juiz, de representante da comunidade, ao decidir entre dois tragediógrafos, Esquilo e Eurípedes, que estão em competição. As duas abordagens permitem a conclusão de um clima de problematização das questões míticas e políticas naquele contexto, que inclui a questão da função e do papel da tragédia nesse meio - como ele se manifesta, como é discutido, o que se apresenta como crítica a ele, etc

PARTICIPANTES: MARTA MEGA DE ANDRADE, FERNANDA COUTINHO TEIXEIRA

ARTIGO: 372

TÍTULO: **RESISTÊNCIA FEMININA E LITERATURA MACHADIANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O tema desta pesquisa resume-se a um estudo histórico do comportamento e resistência feminina frente ao patriarcado através da literatura machadiana. Quer dizer, o objetivo é estudar personagens femininas criadas por Machado de Assis no sentido de descartar uma visão unilateral de poder sobre os dominados passivos e imponentes. Nesse sentido, a teoria é a de que sujeitos submetidos a relações desiguais de poder lançam mão de táticas próprias que lhe permitam reempregar os signos de dominação, marcando, então, uma resistência. A metodologia utilizada é a de que as disciplinas de História e Literatura podem ser complementares uma vez que a literatura é sempre reflexo de contextos históricos e interesses específicos. Dado isso, o recorte histórico desta pesquisa é o Rio de Janeiro do Segundo Império, período no qual Machado de Assis produz a maior parte de sua obra. Até então, as fontes bibliográficas estudadas para esta pesquisa, além da literatura machadiana em si, são os autores teóricos Sidney Chalhoub, o qual investiga a obra machadiana segundo a ótica da ideologia da classe senhorial, e Michel de Certeau, relevante para compreender as sutis e criativas resistências encabeçadas pelos dominados frente à opressão que a eles se estende. Pretende-se, portanto, a partir deste estudo contribuir para a reconstrução da atuação feminina ao longo a História através da investigação minuciosa da literatura carioca de Machado de Assis.

PARTICIPANTES: ALESSANDRA NOBREGA MONTEIRO, MARTA MEGA DE ANDRADE

ARTIGO: 379

TÍTULO: **ENTRE O "EU" E O "NÓS": EURÍPIDES PATRIOTA EM "AS FENÍCIAS"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Um espaço religioso, voltado para o coletivo, com uma dimensão política e educativa. Em síntese, um espaço para a *pólis* em debate: assim podemos pensar o teatro ateniense. Com este enfoque, trazemos à cena a peça *As Fenícias*, de Eurípedes, escrita por volta de 409 a.C, durante a Guerra do Peloponeso (431 - 404 a.C) - um conflito fratricida, travado entre atenienses e espartanos. Defendemos que, com essa obra, Eurípedes se apropriou do espaço questionador e instrutivo do teatro para criticar a sobreposição dos interesses individuais - que emergiram a partir da guerra - sobre as inclinações coletivas, - que deveriam nortear a dinâmica da *pólis* - na Atenas do final do século V a.C. Para tanto, em primeiro lugar, estudaremos o contexto de produção da obra. Em seguida, analisaremos o discurso de Etéocles e Polínicos, destacando a aproximação dos interesses individuais que orientam as personagens com a retórica sofisticada emergente no século V a.C. Por fim, examinaremos o sacrifício voluntário pela *patris*, de Meneceu, enquanto estratégia eurípidiana de valorização da retomada dos interesses coletivos e patrióticos em Atenas.

PARTICIPANTES: GIOVANA VICCHIONE MARIZ SARMENTO, FÁBIO DE SOUZA LESSA



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 383

TÍTULO: **O ASSASSINATO DE ANDRÉS ESCOBAR ATRAVÉS DA IMPRENSA COLOMBIANA (1994) - SELEÇÃO DE FUTEBOL, COPA DO MUNDO E NARCOTRÁFICO NA COLÔMBIA DOS ANOS 1990**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em 2 de julho de 1994, o zagueiro da seleção colombiana Andrés Escobar foi assassinado no estacionamento de um bar em Medellín. Dez dias antes, no segundo jogo da fase de grupos da Copa do Mundo contra os E.U.A., ele havia marcado um gol contra, o primeiro da derrota por 2 a 1 que eliminou o país da competição. As investigações concluíram que o autor dos disparos foi Humberto Muñoz Castro, empregado dos irmãos narcotraficantes Julián Santiago e Pedro David Gallón, e a imprensa colombiana da época articulou o caso com a máfia das apostas de resultados.

A equipe que chegou aos E.U.A. era considerada uma das favoritas ao título, como nunca antes na história do futebol colombiano. Com base no grupo do Atlético Nacional, que se orgulhava de competir com talentosos jogadores *criollos*, e adepta de um estilo de jogo ofensivo e irreverente proposto pelo técnico Francisco Maturana, a seleção colombiana de futebol havia se conformado em uma referente de identidade nacional no país.

Em meio à violência instaurada pelo narcotráfico nos mais variados âmbitos da sociedade, o êxito no futebol era representado como um alento, um contraste, uma alternativa à vida real. Nesse sentido, pretendemos analisar os textos do jornalismo esportivo – sobretudo aqueles disponíveis no acervo digital do periódico *El Tiempo* – a respeito da eliminação precoce da Copa e do assassinato de Andrés Escobar, a fim de entender como tais episódios foram mobilizados para a construção de representações de nacionalidade na Colômbia.

Do ponto de vista metodológico serão utilizados alguns pressupostos da “Escola de Cambridge”, especificamente os formulados por Quentin Skinner, que defende a recuperação da identidade histórica de obras e discursos, sendo, portanto, importante analisar o texto em seu contexto, para evitar visões anacrônicas e reducionistas.

PARTICIPANTES: LUCAS MARTINS BARROSO, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 386

TÍTULO: **OS MODOS DE DISCURSO SOFÍSTICO E FILOSÓFICO NO DIÁLOGO GÓRGIAS DE PLATÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A intenção do presente trabalho é analisar as diferenças metodológicas entre o discurso sofístico, ou retórico, e filosófico, caracterizado nas discussões do diálogo *Górgias* entre a personagem homônima, grande professor de retórica, e Sócrates. Tentaremos mostrar que as escolhas de formatos diferentes, nos modos de discurso, caracterizam as suas distintas relações com o *lógos* (discurso), as diferentes intenções dos palestrantes e suas concepções políticas.

A história do diálogo *Górgias* acontece quando Górgias viaja a Atenas para ministrar suas aulas, ensinar retórica na cidade. E Sócrates, sabendo da presença do ilustre rétor (profissional de retórica, conhecimento sobre os discursos), vai ao seu encontro tentar dialogar com ele sobre o seu ofício. No correr da cena inicial, os dois são apresentados e o sofista concorda em dialogar com Sócrates. Porém, antes de começar a discussão sobre o que é a retórica, o filósofo propõe um modo de investigação, um método para que os dois possam seguir em conjunto em direção à definição do objeto. A forma de um “discurso breve”, a *brakhulogia*, onde alguém pergunta e o interlocutor responde, e na qual é possível a intervenção e o esclarecimento de maneira dinâmica dos envolvidos na conversa, Sócrates acredita ser a melhor, como caminho para examinar e procurar a verdade sobre o assunto. Ela aparece em contraposição ao modo de discurso normalmente usado pelos sofistas nas reuniões públicas, a *macrologia*, discurso longo que permite ao orador uma longa exposição e narrativa, onde os ouvintes participam como espectadores.

O trabalho apresenta as diferenças entre esses dois modos de discurso e tenta mostrar que as escolhas metodológicas não são simplesmente técnicas, mas também morais, com consequências políticas, e caracterizam estilos de vida.

Bibliografia:

PLATÃO. *Górgias*. Tradução, ensaio e notas de Daniel R. N. Lopes – São Paulo: Perspectiva, 2014.

CASSIN, Barbara. *Ensaio Sofísticos*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Claudia Leão. São Paulo: Siciliano, 1990.

PARTICIPANTES: CAIO GUIMARÃES EVANGELISTA, CARLA FRANCALANCI

ARTIGO: 387

TÍTULO: **DEPENDÊNCIA DE JOGOS ELETRÔNICOS: SINTOMAS E CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS PARA SEUS USUÁRIOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As novas tecnologias possibilitaram transformações não só no estilo de vida das pessoas, mas também nas suas relações sociais. Os jogos eletrônicos online permitiram maior interatividade entre os jogadores dentro de um ambiente virtual, onde os grupos são formados com base em preferências e habilidades pessoais. Com a popularização dos jogos eletrônicos aumentou-se o número de usuários e, consequentemente, o número de dependentes deste tipo de jogo. Estudos feitos através de ressonância magnética e tomografia computadorizada mostram que o cérebro de um jogador reage da mesma forma que o cérebro de usuários de drogas. Existe uma crescente demanda de pessoas com sintomas de dependência às novas tecnologias e, particularmente, aos jogos eletrônicos, que não sabem onde obter ajuda. O objetivo deste estudo foi investigar os sintomas e efeitos psicossociais da dependência de jogos eletrônicos na vida do dependente. Realizaram-se três entrevistas estruturadas com usuários de jogos eletrônicos, do sexo masculino, com idade entre 15 e 29 anos, de nível socioeconômico médio, do Rio de Janeiro; e uma entrevista semiestruturada com uma psicóloga especialista e atuante no Instituto Deleto, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Nos resultados observou-se que indivíduos dependentes de jogos eletrônicos tendem a apresentar menor eficiência no processamento de informações: falta de atenção às necessidades básicas, como sono, fome e sede; distorção da noção de tempo, pois costumam despender muitas horas com o jogo, gerando danos à saúde, prejuízos nas relações com amigos, familiares, na vida acadêmica e no trabalho. A



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

comorbidade evidencia-se quando o jogo passa a ser um mecanismo para aliviar sintomas depressivos, de baixa autoestima ou como uma fuga da realidade. Ainda não há um diagnóstico específico para essa dependência, mas os seus efeitos já se fazem notar no aumento da demanda de pessoas que têm suas vidas devastadas pelo uso abusivo dos jogos eletrônicos.

PARTICIPANTES: JOYCE DOMINGUES DA OLIVEIRA, JAQUELINE FERREIRA DA SILVA, NATHALIA MORAIS VIANA ARRIPIA, CRISTIANE MONICA OLIVEIRA, DANIELLE PINHEIRO MARTINS, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA, KELLY ARAUJO MOÇO

ARTIGO: 388

TÍTULO: DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANALISANDO AS CONCEPÇÕES DE PRESCRIÇÃO E CUIDADO EM UM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho "Doença Renal Crônica: Analisando as Concepções de Prescrição e Cuidado em um Serviço de Hemodiálise" integra o projeto de pesquisa "Corpo, Sujeito e Servidão", e tem como objetivo investigar as concepções de cuidado que orientam os projetos terapêuticos de médicos no caso da doença renal crônica (DRC). Foram realizadas entrevistas com médicos que trabalham no serviço de hemodiálise em um hospital da rede SUS do Rio de Janeiro. Tomando como referencial principal as concepções de Canguilhem (2009) e Clavreul (1983) sobre o conceito de saúde, procedeu-se à investigação em quatro etapas que descrevemos a seguir. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases Scielo e Ciências da Saúde (DeCS) com os descritores: doença renal crônica, cuidado e prescrição. A partir da seleção de artigos considerados relevantes para a temática, ou seja, artigos que discutem no contexto da condição crônica de adoecimento o que se compreende como cuidado naquelas condições, entrevistou-se médicos de um serviço de hemodiálise como acima referido. Foram entrevistas abertas cujo foco se dava em torno da questão do que diferenciaria nas condições crônicas o cuidar e o prescrever. Posteriormente as entrevistas foram transcritas e analisadas a partir da perspectiva da semiologia de Bakhtin (1992) que sustenta como centralidade que os signos do discurso emergem num terreno interindividual, emergem no interior das relações sociais. Para Bakhtin o signo está marcado pelo que o autor chama "horizonte social de uma época" de um grupo social determinado. A enunciação não existe fora de um contexto social. Assim, o discurso dos entrevistados foi analisado numa perspectiva polifônica pois todo discurso é portador de múltiplas vozes, vozes que remetem a muitas outras vozes, às vozes da cultura, de outras gerações e de práticas sociais de outra época ali presentes. Nesta concepção todo o discurso é sempre inacabado no seu sentido, por que permanece sempre em construção (Bakhtin, 1992). Neste estudo, a questão da prescrição como instrumento de melhora da qualidade de vida dos pacientes foi ressaltada por todos os entrevistados que entretanto enfatizaram as dificuldades do que seria o cuidar e não apenas prescrever diante da emergência de questões de ordem social que atingem os pacientes portadores de DRC, dentre elas, inclusive a dificuldade de locomover-se e de se alimentar. Neste sentido, os médicos assinalam suas próprias dificuldades em atender a demandas mais amplas dos pacientes quanto à situações de vida que surgem como resultado das restrições causadas pelo adoecimento, reconhecendo, neste caso, que a presença de outros profissionais como nutricionistas e, particularmente um profissional de saúde mental na equipe poderia contribuir para instalar-se um dispositivo de tratamento que, além dos protocolos de prescrição pudesse se colocar na dimensão do que os entrevistados pensam que seria o cuidar.

PARTICIPANTES: LEONARDO PEREIRA DE SOUZA, ANA MARIA SZAPIRO, LÁZARA CARVALHAL

ARTIGO: 389

TÍTULO: BIOPOLÍTICA E GOVERNAMENTALIDADE: GESTÃO DA VIDA E TERRORISMOS DE ESTADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir do pensamento de Michel Foucault, esta comunicação tem por objetivos trabalhar a noção de biopolítica e abordar de que maneira ela e suas tecnologias de poder, a governamentalidade, operam juntas na gestão e administração da vida da população, assim como pensar mecanismos de resistência a esse tipo de poder que é, ao mesmo tempo, individualizante e totalizante. Será mostrado que o exercício desse poder sobre a vida (biopoder) toma os corpos dos indivíduos, primeiro, como lugar de análise; e, em segundo lugar, como múltiplos e biológicos, como população, para se produzir dados globais que governam a massa populacional de acordo com os interesses das estruturas de poder estabelecidas. Por essa razão, vê-se a necessidade do exercício de resistências a essa forma de poder, como atitude crítica do indivíduo, a fim de que recusemos essa imposição sobre nós.

Para isso, em primeiro lugar, analisaremos a transição, em meados do século XVIII, do poder soberano, encarregado de "fazer morrer e deixar viver", para o do biopoder que, ao contrário, "faz viver e deixa morrer", acarretando extermínios e genocídios muito maiores do que o poder soberano. Em seguida, no mundo contemporâneo, veremos que este aparente paradoxo de uma promoção da vida que impulsiona mortes em massa tem base no modo de funcionamento da biopolítica com o biopoder, a saber, a governamentalidade, por meio de uma economia e de uma excessiva racionalidade políticas que se encontram, principalmente, no âmbito da burocracia e da segurança.

Sustentando esse argumento, também observaremos que a governamentalidade carrega consigo um aspecto extremamente violento e suicida, o do terrorismo ou golpe de Estado, posto que o Estado suspende as próprias leis e a legalidade, excedendo o direito comum e atuando de forma truculenta, para manifestar sua razão de Estado. Abordaremos que tal atitude se dá principalmente em função da atividade do Estado na garantia da segurança da população: ao poder intervir sobre tudo na vida cotidiana dos indivíduos, são, assim, legitimadas todas e quaisquer ações do Estado que assegurem a manutenção da vida da população. Como alguns exemplos disso, serão utilizados os casos da intervenção militar no estado do Rio de Janeiro em 2018, as prisões e assassinatos políticos em 2018, a concessão de facilidades em cirurgias a grupos religiosos em detrimento de pacientes em filas de espera por parte do atual prefeito da cidade do Rio de Janeiro e o caso dos alimentos ultraprocessados a serem distribuídos à população pobre da cidade de São Paulo em 2017.

Como conclusão, explicitando que, para Michel Foucault, toda relação de poder envolve resistências e que o papel da filosofia na atualidade é o da crítica e denúncia dos abusos de poder, ressaltaremos a possibilidade de resistências a essa forma de poder através do desenvolvimento de uma atitude crítica do indivíduo consigo e com o seu mundo, ou seja, de um diagnóstico do presente.

PARTICIPANTES: GABRIEL VILARINHO, GUILHERME CASTELO BRANCO

ARTIGO: 392

TÍTULO: A BNCC, O ENSINO DE HISTÓRIA E OS CONTEÚDOS SUBALTERNIZADOS: O QUE SE NEGA ACERCA DO MOVIMENTO ABOLICIONISTA NO BRASIL?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presumida democracia racial presente nas rodas de samba e no carnaval, quando negros e brancos se encontram celebrando e festejando



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SNUC/UFRJ 2018

freneticamente, esconde um preconceito real em relação à população negra, na sua maioria, pobre. O Estado, algumas vezes representado pela Polícia Militar (PM), agride física e psicologicamente os negros que vivem nos bolsões de pobreza, nas grandes cidades como no Rio de Janeiro. Outra violência, nem sempre perceptível, é promovida pela escola, que perpetua a educação dualista, diferente para as classes agravando gradativamente o cenário de exclusão social. Quanto ao Ensino Médio, a atual disputa gira em torno da elaboração da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nas mãos dos conselheiros escolhidos pelo Ministério da Educação (MEC). Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), o documento será discutido com representantes das cinco regiões do país, entretanto, não se sabe quais foram os critérios de escolha dos conselheiros nem dos representantes das regiões. Objetiva-se analisar o lugar dos conteúdos subalternizados na disciplina de história, que na proposta da BNCC do Ensino Médio, pertence aos “itinerários formativos” da juventude e não como disciplina obrigatória como Português e Matemática. A metodologia pautou-se no materialismo histórico dialético, buscando alcançar a essência do fenômeno por meio de suas especificidades. É uma pesquisa bibliográfica e documental cujo referencial empírico foi a Greve dos Jangadeiros de 1881, no Ceará, que contribuiu para o processo abolicionista, em 1888. Resulta que a BNCC defendida pelo MEC, com o discurso de proteger o direito dos estudantes à aprendizagem, negam lhes conhecimentos historicamente construídos, que nem sempre encontram eco, por terem origem nas classes subalternizadas, como a Greve dos Jangadeiros, liderada por um homem negro. Conclui-se, que se trata de uma contrarreforma curricular do Ensino Médio por garantir os interesses burgueses em detrimento dos interesses da classe trabalhadora e dos trabalhadores da educação, o que deve nos unir em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, indispensável à formação do sujeito emancipado.

PARTICIPANTES: MATHEUS DO NASCIMENTO SANTOS, JUSSARA MARQUES DE MACEDO MACEDO

ARTIGO: 401

TÍTULO: O OUTRO E SEU ENCONTRO: REFLEXÕES SOBRE ALTERIDADE E EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As discussões sobre diferença e alteridade são os fundamentos que orientam este trabalho monográfico, que parte de uma experiência vivida como educadora para pensar teoricamente. A relação com o aluno dito diferente questiona o lugar do educador não apenas como profissional, mas como sujeito. Discute a forma que a diferença é produzida de maneira singular no encontro com o outro e como o diferente pode ser visto sob a perspectiva do respeito e do olhar humano. Nesse sentido, este trabalho é uma pesquisa bibliográfica que visa tecer uma articulação teórico-prática. Originou-se a partir do relato de uma experiência de encontro com o “diferente”, que sob o olhar da normalização, demonstrava alguma “deficiência”. Buscou refletir sobre o conceito de alteridade no existencialismo e a estranheza na psicanálise. O resultado obtido de acordo com os estudos apontou a (in)capacidade de fazer um trabalho educacional para todos os sujeitos na atual conjuntura dos espaços escolares. Uma instituição escolar que se queira inclusiva precisaria conceber as singularidades construídas socialmente para que o sujeito pudesse emergir. Se faz necessário repensar os padrões educacionais que restringem a relevância da prática alteritária e da inclusão para uma prática educacional de maior efetividade e relevância, identificar a construção da diferença nos encontros de alteridade que se formam ou não entre os sujeitos dentro do ambiente escolar, mostrando a magnitude do diálogo dessas relações com os processos de construção de si em relação ao outro.

PARTICIPANTES: THAÍS CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: 406

TÍTULO: RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE E COPING RELIGIOSO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Visando cada vez mais a integralidade do atendimento ao usuário, pesquisas sobre o tema religiosidade/espiritualidade vem crescendo, em que religiosidade é entendida como a crença ou práticas ligadas a uma instituição religiosa e espiritualidade a crença em uma força superior. Já o *coping* religioso pode ser compreendido como uma forma de entender e significar eventos estressantes que venham a ocorrer na vida do usuário e, a partir disso, buscar uma forma de lidar com eles, podendo ter efeitos tanto positivos quanto negativos no curso do tratamento. O presente estudo desenvolveu-se a partir de um subprojeto de pesquisa realizado no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA) da UFRJ intitulado “Religiosidade e Espiritualidade no Contexto Hospitalar do Rio de Janeiro: Percepções e Experiências de Equipes Multiprofissionais em Saúde”, que é vinculado a um projeto principal maior intitulado “Religiosidade e espiritualidade no contexto hospitalar: percepções e experiências de equipes multiprofissionais em saúde” realizado em vários estados do Brasil. O estudo principal recebeu auxílio financeiro do MCTE/CNPq/MEC/CAPES Nº 43/2013 e teve coordenação geral da Profª Drª Marta Freitas da Universidade Católica de Brasília. O subprojeto do Rio de Janeiro teve coordenação das Profªs Drªs Lucía Novaes Malagris (UFRJ) e Lilian Borges (UFRJ). O presente estudo é um recorte dos projetos citados e tem por objetivo identificar a relação entre a religiosidade dos pacientes e o tratamento da doença e como o *coping* religioso dos pacientes se apresenta neste processo sob a perspectiva dos profissionais de saúde do HESFA. Os dados coletados foram fruto de 26 entrevistas realizadas no HESFA, transcritas, e que fazem parte de um banco de dados da pesquisa maior. Foram entrevistados médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Os documentos foram analisados de modo qualitativo, possibilitando verificar nos relatos referência a alguns pacientes fazerem alusão à causalidade religiosa de sua doença, ao progresso da enfermidade, e à cura, usando, muitas vezes, a causa divina como argumento de modo a amenizar as consequências emocionais negativas que podem derivar de tais situações estressantes. Observou-se também o relato, por parte dos profissionais, de casos em que ocorreu a utilização de estratégias de *coping* negativas, em especial no que se refere ao abandono do tratamento, assim como de estratégias de *coping* positivas, em que os usuários recorriam à crenças religiosas como fonte de consolo e conforto. Nota-se que a religiosidade/espiritualidade pode interferir no enfrentamento de exames, diagnósticos e tratamentos que são oferecidos aos usuários, o que pode gerar situações inusitadas aos profissionais de saúde que, muitas vezes, não recebem uma orientação clara sobre estes aspectos em sua formação curricular, sendo necessário fazer uso de experiência adquirida em seu âmbito de atuação ou ao seu próprio repertório de crenças religiosas.

PARTICIPANTES: SABRINA EMELY DE QUEIROZ COSTA MOURÃO, LUCIA EMMANOEL NOVAES MALAGRIS

ARTIGO: 409

TÍTULO: A CULTURA BÍBLICA NO CINEMA: UMA ANÁLISE DAS ALEGORIAS EM “MÃE!” (2017).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A presente pesquisa pretende realizar um estudo da relação História, Cinema e Religião através da análise do filme "Mãe!" (dir. Darren Aronofsky, EUA, 2017), tendo como objetivo observar como essa produção cinematográfica representa e organiza as narrativas bíblicas à luz de suas próprias concepções criativas inseridas no contexto contemporâneo de debates acerca do ambientalismo, natureza humana, sua relação entre si e com Deus.

Assim, o filme usa a relação conflituosa de um casal como alegoria para as relações entre Deus, a Terra e, posteriormente, o ser humano, criação desse Deus ausente do ambiente familiar, indo da criação do universo, passando pela criação de Adão e Eva, morte de Abel por Caim, o dilúvio e a Arca de Noé, o nascimento, morte e ressurreição de Cristo e o Apocalipse. É a partir dessas alegorias que mobilizarei minha discussão acerca das representações de Deus e como elas estão vinculadas projetos ideológicos específicos. Além disso, a polarização da crítica a respeito do filme e a completa incompreensão do público suscitaram polêmicas – sobre a alienação da protagonista ser uma concepção machista do diretor, a banalização da violência como um mero artifício do entretenimento, ou do "choque" e o recurso alegórico ter sido, ou não, eficiente em sua finalidade – que aumentam a relevância do material. Nesse sentido, mobilizarei os trabalhos dos historiadores Luiz Vadico ("O épico bíblico hollywoodiano – o espetáculo como estética da salvação/"; e "Cristologia fílmica: subsídios teórico-metodológicos para a análise da produção de imagens cristológicas geradas no cinema e na TV"), Quezia Brandão e Wagner Pinheiro Pereira ("O projeto épico-didático 'America Nuestra' de Glauber Rocha: as alegorias da América Latina e as narrativas crísticas da Revolução do Terceiro Mundo no filme *A Idade da Terra* (1965 - 1980)), W. Barnes Tatum ("Jesus at the Movies: A Guide to the First Hundred Years") e André Chevitarese ("Jesus no Cinema: Um Balanço Histórico e Cinematográfico entre 1905 e 1927"), pois são estudos que permitem embasar as discussões sobre as relações entre cinema e alegorias bíblicas.

Para auxiliar no embasamento teórico-metodológico sobre a relação Cinema e História, a pesquisa contará com as reflexões dos trabalhos de Marc Ferro ("Cinema e História" e "o filme uma contra-análise da sociedade?"), Marcos Napolitano ("Fontes Audiovisuais: a História depois do papel"), Michèle Lagny ("O Cinema como Fonte Histórica") e Douglas Kellner ("A Cultura da Mídia"), por serem autores que discutem como o cinema/filme pode ser trabalhado como fonte e objeto de pesquisa histórica, assim como a forma como as produções cinematográficas são depositárias de representações e alegorias bíblicas presentes no imaginário social ao longo do tempo.

PARTICIPANTES: ANTONIO GABRIEL RIBEIRO, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 416

TÍTULO: **A HOMOFOBIA NO FUTEBOL BRASILEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Essa pesquisa tem por objetivo levantar as problemáticas acerca da homofobia no futebol brasileiro. As fontes utilizadas serão programas esportivos, análise de letras de cânticos populares de torcidas organizadas, comentários em redes sociais e documentários.

A homofobia no futebol se encontra presente desde os gritos de 'bicha' quando o goleiro adversário cobra o tiro de meta aos cânticos direcionados às torcidas rivais. O futebol por muitas vezes foi conhecido devido ao seu envolvimento em movimentos sociais. O "Flu-Flu das diretas" ocorrido na Taça Guanabara de 1984, com o objetivo de pedir eleições diretas e o fim da ditadura militar, é um exemplo disso. Apesar dessa veia política, até hoje o futebol é muito retrógrado quando o assunto é homofobia. Isso se torna perceptível se analisarmos os xingamentos direcionados aos rivais. Pode-se tomar como exemplo uma publicação que o Clube de Regatas do Flamengo fez no dia 28 de junho de 2017 em homenagem ao dia internacional dos direitos LGBT. Na postagem o clube dizia ter orgulho de todos os seus torcedores e acabou sendo atacado por grande parte de sua própria torcida.

Há quem acredite que futebol não deve se misturar com assuntos de cunho social, porém o envolvimento se torna necessário se levado em conta que até hoje muitos torcedores LGBTs não se sentem confortáveis ou seguros a irem ao estádio. Assim como no Brasil tem-se Bangu e Vasco da Gama, pioneiros na luta contra o racismo, na Alemanha existe o St. Pauli, clube alemão que teve o primeiro presidente gay na história do futebol e chegou a ter uma bandeira LGBT hasteada na entrada do seu estádio. O Brasil está muito atrasado quando o assunto é combater a homofobia no futebol. A CBF chegou a ser punida pela FIFA por conta dos gritos homofóbicos dirigidos aos goleiros adversários durante os jogos das eliminatórias para a copa do mundo da Rússia. Para alguns torcedores ser homossexual é motivo de vergonha e desonra. Por este motivo, os clubes evitam até mesmo contratar jogadores com esta fama. Em 2017 o atleta Richarlyson foi contratado pelo Guarani e foi recebido com protestos e bombas por parte da torcida do bugre. O jogador, que foi muito vitorioso no São Paulo, chegou a negar que as manifestações foram de cunho homofóbico, porém os comentários da torcida do time de Campinas nas redes sociais deixam claro que não teria outro motivo que não esse.

A fim de embasar essa pesquisa serão analisadas letras das torcidas de Corinthians, Flamengo e Palmeiras, além de manchetes de programas esportivos dos canais FoxSports e Esporte Interativo.

Do ponto de vista metodológico serão utilizados alguns pressupostos da "Escola de Cambridge", especificamente os formulados por Quentin Skinner, que defende a recuperação da identidade histórica dos discursos, sendo, portanto, importante analisar tanto os textos jornalísticos quanto os cânticos, em seus respectivos contextos para se evitar visões anacrônicas e reducionistas.

PARTICIPANTES: KARINE MELO, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 424

TÍTULO: **OS ROMANCES REALISTAS E A NARRATIVA EM JORGE LUIS BORGES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As preferências literárias de Jorge Luis Borges foram frequentemente questionadas por seus críticos, que as enxergavam compostas por escritores menores ou mesmo ruins. O autor argentino jamais escondeu a sua predileção por obras que não figuram no cânone da literatura moderna: nomes como Rudyard Kipling, Robert Louis Stevenson, H.G. Wells e Gilbert Chesterton são frequentemente apontados como inspiração para os seus contos. Em contraste, grandes autores do século XIX, como Leon Tolstói, Honoré de Balzac ou Jane Austen são praticamente esquecidos pelo argentino. O que pretendo demonstrar nesse estudo, por meio da análise de ensaios e comentários literários escrito por Borges, é que tais preferências se fundam na crítica de certa tendência literária moderna e na defesa de um modelo narrativo que ele compreendia como tradicional: a brevidade e a concisão do texto, a narrativa linear e teleológica e a ênfase na diferença entre realidade e literatura, o contrário do que foi frequentemente perseguido pelos autores canônicos do século XIX.

PARTICIPANTES: MATHEUS ULTRA, HENRIQUE BUARQUE DE GUSMÃO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 433

TÍTULO: **A RETÓRICA DA LEX: UMA ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS CLÁSSICAS NO PALÁCIO TIRADENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Inaugurado em 1926, o Palácio Tiradentes tornou-se um símbolo dos valores políticos do Brasil durante a Primeira República (1889-1930) e da consolidação dos padrões artísticos preconizados pela modernidade, em específico a estética da *Belle Époque*. Sendo um dos maiores edifícios representativos do Ecletismo Classicizante no Rio de Janeiro, o Palácio Tiradentes possui inúmeros símbolos e referências à Antiguidade Clássica, em especial da romana. A proposta da presente pesquisa se baseia na análise de tais referências como elementos para a construção de uma identidade nacional brasileira, em específico as representações da Lei, da Autoridade e da República, alicerçada na tradição e nos valores da Antiguidade. A partir disso, pretende-se debater a importância do legado clássico para a legitimação dos paradigmas políticos e artísticos constituídos pela modernidade. Em tal análise, utilizou-se o conceito de Invenção das Tradições de Eric Hobsbawm (1984). Enfocou-se aqui, a especificidade da associação entre tradição clássica e modernidade para a formação identitária brasileira. O conceito do Processo Civilizatório em Norbert Elias (1991), também foi mobilizado para compreensão da formação da identidade nacional vinculada à proposta de *Civilisation* francesa. As análises das representações presentes na fachada, no vestibulo e nas *loggias* (corredores) do Palácio, se ancoraram em Peter Burke (2004), onde o testemunho das imagens necessita ser colocado no contexto, ou melhor, em uma série de indicações no plural (cultural, político, material e assim por diante), incluindo as convenções artísticas em um determinado lugar e tempo. Foi identificada uma grande presença de elementos vinculados à da justiça e as leis romanas, como o *fasces lictores* e o termo *Lex*, encimados por um barrete frígio e envolvidos por ramos de café. A representação feminina da República é muito difundida no espaço, sempre associada a conjuntos alegóricos, estando em ênfase na fachada do edifício. Percebeu-se a forte tendência de valorização dos ideais republicanos brasileiros através das representações simbólicas de autoridade e justiça clássicas, recorrendo ao poder da visualidade para o impacto da ideia de uma "tradição inventada". Atualmente a pesquisa tem se proposto a analisar os motivos das decorações serem baseados em alegorias e o discurso simbólico proposto. Tal análise pode aprimorar a perspectiva de estudos em cultura visual e sua relação com os padrões artísticos e o simbolismo político dos séculos XIX e XX. A semiótica é uma das metodologias que tem se procurado adotar para a pesquisa. As perspectivas da História da Arte em Ernst Gombrich (1950) e da gramática clássica de John Summerson (1997) norteiam a relação da tradição clássica presente na arte e arquitetura desse período. Como material de apoio, utiliza-se o Dicionário de artes decorativas & decoração de interiores (2011).

PARTICIPANTES: DOUGLAS DE SOUZA LIBORIO, MARTA MEGA DE ANDRADE

ARTIGO: 434

TÍTULO: **A RECEPÇÃO DO CASO DE JOHN T. SCOPES PELA IMPRENSA BRASILEIRA EM 1925**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A RECEPÇÃO DO CASO DE JOHN T. SCOPES PELA IMPRENSA BRASILEIRA EM 1925

Esta pesquisa analisa a recepção da imprensa brasileira do julgamento que ocorreu na cidade de Dayton, nos Estados Unidos em julho de 1925, conhecido como "The Monkey Trial".

Muitas das Casas Legislativas dos Estados Unidos, durante a década de vinte do século XX, sancionaram uma legislação conhecida como *Butler Act.*, cujo teor era a proibição de qualquer ensino que pudesse negar o Criacionismo. John T. Scopes, professor de Ciências (Química e Biologia) do ensino fundamental, foi acusado de violar a *Butler Act*. Esta sua ação teve consequências, a começar pela sua sumária demissão, tornando-se réu no tribunal de justiça de Dayton, até o seu recurso indo parar na Suprema Corte do EUA. O que se observou, durante o seu julgamento em Dayton, foi o embate ideológico entre advogados de acusação, defensores do Criacionismo, e de defesa, defensores do livre pensamento científico. Este é o ponto central do trabalho: como a imprensa brasileira recebe essas informações e as disponibiliza aos seus leitores. Quem seriam os leitores deste tema; quais as suas reações diante das notícias que vinham dos Estados Unidos.

Em oito dias de julgamento, pode-se perceber como a cultura fundamentalista esteve presente contra a defesa do professor, na tentativa de classificá-lo como uma ameaça ao ensinamento divino. Entende-se Fundamentalismo, a partir do conceito de "Tradição Inventada" de Eric Hobsbawm (1984), que são práticas reguladas por regras rígidas ou por regras negociáveis. Possuem ações que podem ser de origem ritual ou simbólica que pretendem difundir valores e normas de comportamento. Neste julgamento, a cultura fundamentalista foi vigorosamente presente, uma vez que o evento foi regido por orações e composto por um júri religioso e imparcial.

Diante disso, com base nos conceitos de Microhistória e Circularidade apresentados por Carlo Ginzburg (1988/2006), foi possível conhecer a maneira como os indivíduos interagiam e produziam o mundo social. Este evento foi um marco para a sociedade mundial. Daí a necessidade de analisar a sua recepção, junto à imprensa brasileira, especialmente na forma como ela repercutiu o caso envolvendo um professor acusado de defender a ciência em detrimento da religião. Para isso, periódicos têm sido analisados por meio da Hemeroteca Digital Brasileira com o objetivo de identificar de que forma a essência do julgamento foi recebida pela imprensa do Brasil.

PARTICIPANTES: TAYNÁ LOUISE MATOS MOREIRA SOUZA DE MARIA, ANDRÉ LEONARDO CHEVITARESE

ARTIGO: 435

TÍTULO: **VONTADE DE PODER EM DELEUZE: A RECUPERAÇÃO CONCEITUAL E CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Pretendo tratar neste artigo do conceito de Vontade de Poder de Friedrich Nietzsche, em seu ainda relativamente pouco explorado aspecto político. Conceito tal que atravessou muitas controvérsias durante o século XX, levando-se em conta que, após a morte do filósofo em 1900, sua irmã se apropriou de seus textos sobre Vontade de Poder e, formando uma compilação enviesada e descontextualizada, criou uma teoria recuperável por antisemitas, nacionalistas e nazistas. Ainda viva nos momentos mais gloriosos de Adolf Hitler, Elisabeth Förster-Nietzsche associada ao Terceiro Reich promove suas compilações da obra do irmão como base teórica para o regime. A imagem de Nietzsche é então selada como do precursor do Nazismo, chancelando interpretações indignas de seus conceitos.

Há ainda certa hesitação em estudar a filosofia política de Nietzsche por conta da apropriação nazista. Além disso, suas teorias, por serem elaboradas de maneira mais metafórica ou não estritamente formal, geram inúmeras dificuldades de interpretação. Para dar conta dessas dificuldades, proponho tratar do conceito de Vontade de Poder levando em consideração a absorção do termo por Deleuze e ressaltando possíveis consequências dessa noção de vontade.

A recuperação de Deleuze do conceito de Vontade de Poder, que coloca esta enquanto elemento diferencial das forças -as quais estariam sempre em disputa-, partindo de uma concepção de força tanto como aquilo que domina quanto como aquilo que sofre a dominação. As forças que se dividem sobretudo entre reativas e ativas. A vontade é, então, complemento da força e algo interno a ela. Esquivando-se de explicações naturalistas e mecanicistas da vontade, Deleuze delinea a vontade como algo de natureza não antropomórfica.

Enquanto concepção de vontade, a Vontade de Poder rompe com ideias tradicionais da Filosofia, apresentando um potencial subversivo em relação à própria ordem política, uma vez considerando-se que a vontade é geralmente o elo com uma concepção de indivíduo, elo tal que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

deriva em uma percepção de política coletiva específica. Assim, uma vontade que não é auto idêntica, não é individualizada, não tem como princípio o reconhecimento decorrente de conflitos, mas a própria auto-diferenciação, rompe com as concepções de Estado-nação e vontade nacional. Portanto houve uma estigmatização da filosofia política de Nietzsche. No entanto, compreendendo sua crítica ao Iluminismo, ao Cristianismo e ao Socialismo enquanto influências danosas tanto à política de Estado quanto à vontade política dos indivíduos em geral, pretendo trabalhar suas considerações, ainda muito atuais, sobre os modelos políticos que são o resultado da preponderância de forças reativas.

Partindo da Vontade de Poder como elemento interno à força, pretendo trabalhar no artigo a compreensão do seu papel tanto na realidade dos sistemas políticos em que dominam as forças reativas, quanto nas potencialidades da vida política quando há dominância das forças ativas.

PARTICIPANTES: ISABELA PIMENTEL PEIXOTO, ULYSSES PINHEIRO

ARTIGO: 438

TÍTULO: O MULTICULTURALISMO NAS DISCUSSÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE CULTURA E DIVERSIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Multiculturalismo procura refletir, dentro do campo da filosofia e da teoria política, sobre conjuntos de diferenças de uma sociedade. Apesar de ser relacionada, mais frequentemente, a formas contemporâneas de ativismo político ou políticas públicas que buscam valorizar a diversidade, a abordagem tem ganhado cada vez mais espaço no debate acadêmico. No Multiculturalismo, as sociedades não podem ser entendidas como substâncias homogêneas, mas como conjuntos de diferenças a refletir diversas práticas e concepções de boa vida.

Tal vertente de pensamento aponta para a heterogeneidade dos espaços sociais, envolvidos por relações de poder e desigualdade entre diferentes grupos que os compõem. Aponta-se, então, para a relevância que tais fenômenos opressores apresentam dentro do corpo social, devendo ser questionadas por meio de variadas políticas de reconhecimento. O presente trabalho, situado na teoria política contemporânea, tem por objetivo expor algumas das diversas reflexões de teóricos multiculturalistas.

Nessa pesquisa trataremos das ideias e conceitos estruturais das teorias de alguns autores específicos do multiculturalismo, como Charles Taylor, Tariq Modood, Will Kymlicka, Iris Young e Bhikhu Parekh; expondo questões e possíveis problemas de suas teorias. Esse resumo é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo de Estudos em Teoria Política (NUTEP), do IFCS, intitulada "Cultura e Poder: reflexões teóricas contemporâneas do multiculturalismo", financiada pela UFRJ.

PARTICIPANTES: RICARDO DA SILVA RAMOS, BRUNO SCIBERRAS DE CARVALHO

ARTIGO: 446

TÍTULO: DEZ ANOS DOS PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS AVANÇOS E RETROCESSOS DOS DIREITOS HUMANOS LGBT (2007-2017)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo é parte do trabalho de conclusão do curso de Relações Internacionais conduzido em paralelo à participação no Laboratório de Pesquisa, Estudos e Extensão em Gêneros, Sexualidades e Raça em Educação e Direitos Humanos (GE-SER). Neste campo, a temática dos Direitos Humanos tem ganhado visibilidade. Dentre as ramificações do tema, a pesquisa trabalha a questão dos direitos humanos com base na orientação sexual e identidade de gênero. Nesse sentido, os Princípios de Yogyakarta serão o objeto de estudo. A carta de Princípios compila os documentos de direitos humanos firmados internacionalmente, evidenciando sua aplicação a situações de discriminação e violência contra indivíduos LGBT. O objetivo é analisar os avanços e retrocessos no desenvolvimento dos direitos humanos LGBT, à luz dos Princípios de Yogyakarta, em âmbito internacional. Pelo caráter normativo do documento, aprofundou-se a análise de seus aspectos legais. O método utilizado foi qualitativo, com destaque para a análise de fontes primárias e de caráter bibliográfico. O recorte temporal da pesquisa é de dez anos, iniciando-se em 2007, ano de lançamento dos Princípios de Yogyakarta. Como resultado preliminar identificou-se avanços na defesa dos direitos humanos LGBT, porém, foi constatado que as violações de direitos desse grupo continuam em patamar preocupante no plano internacional.

PARTICIPANTES: TAÍS OLIVEIRA PESSA, SERGIO LUIZ BAPTISTA SILVA

ARTIGO: 449

TÍTULO: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COM A EDUCAÇÃO INFANTIL: DESDOBRAMENTOS DE UMA EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A história da relação entre Psicologia e Educação no Brasil está profundamente entrelaçada. Foi através do trabalho na educação, com a instalação nas escolas de laboratórios cujo objetivo era efetuar avaliação das crianças, que a psicologia deu seus primeiros passos em território nacional. De lá para cá muita coisa mudou. O objetivo deste trabalho é refletir sobre as possibilidades de atuação da Psicologia com as escolas e, em especial com a educação infantil. Trata-se de uma reflexão baseada tanto na revisão bibliográfica quanto na experiência. Do ponto de vista da revisão bibliográfica, interessa-nos identificar o que tem sido produzido no Brasil sobre o trabalho da psicologia no contexto da educação infantil. Do ponto de vista da experiência, interessa-nos sistematizar e produzir sentido para o trabalho realizado pela equipe de estágio de psicologia na Escola de Educação Infantil da UFRJ (EEI-UFRJ) em 2017. Dessa forma esperamos contribuir para o desenvolvimento do campo da Psicologia Escolar e Educacional. Como metodologia nos valeremos, além da revisão bibliográfica, da análise qualitativa dos registros produzidos semanalmente sobre o campo, bem como das discussões e reflexões desenvolvidas nas supervisões semanais. Como conclusão apontamos que a produção acadêmica no campo da psicologia escolar no segmento da educação infantil é bastante marcada pelas reflexões da psicologia do desenvolvimento. Neste sentido, a prática de estágio de psicologia escolar-segmento de educação infantil, ao operar com os referenciais da Análise Institucional, do método cartográfico e da observação participante, pode construir outras referências para o trabalho da psicologia na educação infantil.

PARTICIPANTES: JAQUELINE SÉRIO DA COSTA, BEATRIZ SANCOVSCHI, RAFAELLA PONTES MARTINS DA SILVA, HELOISA BERNER ALVES, MARIA CLARA CARVALHO BUORO, NANETE MAZELIAH DA CUNHA PEREIRA



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 458

TÍTULO: **FANON, MEMMI E MBEMBE: ANÁLISES DE VIOLÊNCIAS A PARTIR DO BAIRRO MARÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A violência é um dos fenômenos de maior significância percebido nas grandes cidades brasileiras. O Rio de Janeiro, dentro de suas especificidades político-territoriais, apresenta em sua morfologia urbana a presença de áreas favelizadas que cotidianamente padecem com múltiplas formas de violência, perpassando por ações que vão dos aspectos físicos aos simbólicos. A questão levantada pelo presente trabalho é analisar as formas de violência presenciadas no bairro Maré, na cidade do Rio de Janeiro. Por se tratar de uma das maiores áreas favelizadas da cidade, o bairro apresenta particularidades sociopolíticas vinculadas às territorialidades de grupos armados que atuam no local, afetando diretamente o cotidiano dos moradores do bairro. Ao discorrer sobre violência, o pilar teórico será estruturado por uma tríade de autores pós-coloniais que analisam o fenômeno da violência partindo de um prisma pautado nas relações de dominação colonial que persistem através do tempo e se manifestam de forma nítida na contemporaneidade. Na escolha dos teóricos da violência, faremos uso de Frantz Fanon, psiquiatra martinicano negro com importante contribuição para entender o significado das múltiplas formas de violência colonial; Albert Memmi, escritor e ensaísta tunisiano radicado na França, discorre em sua obra sobre psicologia colonial e as violências simbólicas sobre povos colonizados; e por último Achille Mbembe e suas análises sobre violência contemporânea através do conceito de necropolítica. A pesquisa pretende analisar a violência na Maré a partir das conceituações da tríade teórica consolidando subsídios analíticos a partir de entrevistas com residentes no bairro. Além disso, pretende-se propor uma cartografia social dos locais de violência na Maré partindo das sensações que os entrevistados possuem sobre o espaço do bairro.

PARTICIPANTES: LUIZ AUGUSTO FERREIRA LOURENÇO, BRENO PIMENTEL CÂMARA, CARLOS BERNARDO VAINER

ARTIGO: 463

TÍTULO: **TORNA-SE PROFESSORA: DA FAVELA AO CHÃO DA UNIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Neste trabalho pretendo, por meio da narrativa autobiográfica acerca de minha trajetória e processo de formação como pedagoga, mostrar como as escolhas, os posicionamentos e as experiências particulares e coletivas são atravessadas pelas desigualdades sociais nos processos de socialização. Destaco, também, como os espaços sociais não formais de produção de conhecimentos (como a igreja e a favela) influenciam nas construções identitárias e nos caminhos que vamos seguir após adentrarmos nos espaços formais, tais como o da Universidade.

Objetivo, também, repensar a instituição universitária a partir dos limites e potenciais de minha formação, compreendendo que por trás de minha voz posso trazer à cena também o olhar e a voz de outros sujeitos excluídos e marginalizados, dentro ou fora de espaços social e culturalmente legitimados. A partir dessa análise, desvelo a diversidade de significados que a educação, o ensino e os processos formativos tomam para sujeitos pobres e favelados, frente às desigualdades de oportunidades educacionais e sociais que marcam as suas trajetórias.

Ao final, concluo que a Instituição universitária deve ser repensada, mas afirmo a sua importância como um meio de interferir em percursos marcados pelas desigualdades de oportunidades, proporcionando ascensão social, emancipação intelectual, ocupação de postos de trabalho mais favoráveis e, sobretudo, posição e status por meio da apropriação dos conhecimentos acadêmico-científicos e devido à visibilização dos saberes adquiridos e positivados na mesma. Para embasar teoricamente o trabalho, recorro à literatura lida ao longo do Curso de Pedagogia e na Iniciação científica, que inclui textos sobre narrativas autobiográficas, tais como os estudos de Souza (2008), Passegui (2011) e Vicentini (2011). Utilizo os conceitos de projeto e campo de possibilidades, inspirados em Velho (1999), assim como me reporto a algumas noções sugeridas por Bourdieu (1998), tais como luta concorrencial, capital social e simbólico e contradições da herança.

PARTICIPANTES: GRAZIELA A. GOMES FERREIRA, LIBANIA NACIF XAVIER XAVIER

ARTIGO: 469

TÍTULO: **A REABILITAÇÃO PSICOLÓGICA E SOCIAL ATRAVÉS DO POWER SOCCER: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Tem-se observado o benefício que a prática de atividades desportivas tem proporcionado a pessoas deficientes. O bem-estar psicológico e social apresentado pelo praticante traz consequente e considerável melhoria em sua qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi verificar se a prática de uma atividade paradesportiva influencia ou não na qualidade de vida de deficientes. Foi feita uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, que consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas com praticantes do Power Soccer, uma modalidade paradesportiva de futebol adaptada para pessoas com deficiência (Futebol em Cadeira de Rodas) e com um treinador. Foram realizadas entrevistas com oito atletas do sexo masculino, com idade entre 18 e 46 anos e com pelo menos um ano de prática no esporte. Com o treinador foi realizada uma entrevista não estruturada. Um atleta respondeu por e-mail, por apresentar dificuldade na fala. Os resultados mostraram que tanto o treinador quanto os atletas descreviam o ambiente de treinamento como possuidor de um clima familiar, acolhedor, leve, alegre; que o Power Soccer é uma atividade transformadora na vida daqueles que o praticam, descrevendo-o como uma oportunidade de realização de um sonho de jogar futebol para aqueles que não possuem condições físicas de praticar o esporte em sua forma não adaptada. O treinador respondeu sobre o impacto do Power Soccer na vida dos atletas: "Muito, muito transformador. É gostoso até pra gente que do lado de fora e não pratica, é gostoso de ver como transforma.". Sobre a relação interpessoal com os membros do clube, os atletas disseram: "Aqui é muito acolhedor, eu me sinto em casa. Eu busco aqui principalmente a convivência com as pessoas" (At.2). "Aqui, na verdade não é só futebol, isso aqui também é amizade, é família, é lazer. Então eu me sinto em casa" (At. 4). "Aqui eu encontrei um grupo de pessoas que me fazem muito bem. Durante a semana a gente fica com aquela ansiedade boa de chegar no treino e rever o pessoal sempre" (At. 6). Em relação à motivação para continuar como atleta, majoritariamente as respostas apresentaram como o principal motivo a interação social que a prática oferece, outros afirmaram que a prática em si era mais ou tão atrativa quanto a interação social, fatores como a saúde física também se destacaram. "O Power Soccer é uma forma de manter minha autoestima lá em cima, é uma forma de interagir com as pessoas e estar sempre superando meus limites." (At. 5). "Ser um atleta profissional. Conhecer outros lugares também é bom." (At. 3). O At. 1 afirmou que após começar a praticar o Power Soccer deixou de tomar remédios e usar bomba de asma, mostrando que a prática tem um benefício direto na saúde física de seus praticantes. Concluiu-se que o Power Soccer é um paradesporto que oferece oportunidades de socialização, lazer, proporcionando realização pessoal, melhora da auto estima e promoção da qualidade de vida através do bem estar psicossocial.

PARTICIPANTES: MARCELLA BRAGATTO LAUAND, GABRIEL MOREIRA FRANCISCO, LIDIANE NOGUEIRA DOS SANTOS, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 471

TÍTULO: **HISTÓRIA E REALIZAÇÃO DO DEVER-SER NA FILOSOFIA KANTIANA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na filosofia de I. Kant (1724-1804), a ideia do dever desdobra-se em duas dimensões: em primeiro lugar, trata-se da ideia do que deve ser feito por cada ser humano, ou das ações que cada um deve realizar. Em segundo lugar, trata-se da ideia do mundo humano que deve acontecer, mundo que a razão pura prática prescreve como moralmente necessário. Em ambas as dimensões, a ideia do dever é uma ideia a priori, isto é, totalmente independente de observações e constatações sobre o que acontece ou tem acontecido na experiência humana. Este apriorismo se manifesta de duas formas. Em primeiro lugar, a definição do que deve ser feito é independente de quaisquer informações sobre o que tem acontecido na realidade social. Em segundo lugar, os indivíduos que devem realizar as ações moralmente corretas têm de ser movidos apenas pela consciência do que deve ser feito, e não pelo interesse em que as consequências de suas ações na realidade social sejam adequadas à ideia do que deve acontecer. Com efeito, as consequências dependem das atitudes e ações de outros indivíduos, pelas quais o sujeito cumpridor do dever não pode ser responsável. Do ponto de vista do sujeito cumpridor do dever, os comportamentos das outras pessoas, assim como os resultados produzidos na interação com estes comportamentos, pertencem ao plano do ser, do que simplesmente acontece.

Entretanto, embora o sujeito kantiano não tenha o dever de tentar transformar a realidade social desde dentro, isto é, não tenha o dever de interagir eficientemente com esta realidade para produzir o mundo humano que deve acontecer, ele tem o dever de ter a esperança na possibilidade real de surgimento deste mundo. Na filosofia kantiana, esta esperança se configura de duas formas. Em primeiro lugar, como esperança na possibilidade de realização da moralidade em um outro mundo, além da materialidade que se encadeia no espaço e no tempo. Em segundo lugar, como esperança nas possibilidades morais da história humana, como processo regulado por uma natureza artesã e providente, e orientado para o fim do mundo moralmente necessário.

O objetivo deste trabalho é analisar este último tipo de esperança, com base na leitura do texto "Ideia de uma História Universal de um ponto de vista Cosmopolita".

PARTICIPANTES: ANTONIO FREDERICO SATURNINO BRAGA, POLIANA SULIANO PAIS

ARTIGO: 483

TÍTULO: **LIBERDADE EM SCHELLING E SPINOZA: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Título: A liberdade em Schelling e Spinoza: Convergências e divergências

Resumo: Este trabalho de iniciação científica tem como objetivo o esclarecimento da recepção do sistema filosófico formulado por Baruch de Spinoza pelo filósofo alemão Friedrich Wilhelm Joseph Schelling. Ademais, o interesse por uma das figuras-chave do Idealismo Alemão se dá pelo fato de que ele apresenta uma complexidade diferenciada dos seus contemporâneos, pois um dos marcos do pensamento Schellinguiano é a constante mudança dos sistemas desenvolvidos. Dado isso, sua relativa obscuridade faz com que a sua influência profunda em diversos pensadores posteriores seja algumas vezes ignorada nos estudos acadêmicos. Portanto, o grande mote para esta pesquisa é trazer à luz tal figura do cenário filosófico alemão e explicitar suas origens e influências e, por conseguinte, suas constantes mudanças.

Durante esta pesquisa, tenho como objetivo explicitar o papel de grande importância que Spinoza desempenha nos estudos filosóficos de Schelling. Essa importância é notada na adaptação que Schelling faz das teorias de liberdade e substância em Spinoza. Portanto, o trabalho "Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana", escrito por Schelling, é o principal texto do qual essa adaptação é feita.

PARTICIPANTES: DANIEL MOURA JUSTO, ULYSSES PINHEIRO

ARTIGO: 486

TÍTULO: **O CENÁRIO POLÍTICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E A INCIDÊNCIA RELIGIOSA: ENTRE AS AÇÕES E OS PROGRAMAS SOCIAIS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é resultado da participação no projeto de pesquisa "A política de assistência social no capitalismo contemporâneo", que integra o Núcleo de Pesquisa e Extensão LOCUSS da Escola de Serviço Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ). A investigação objetiva analisar a lógica que orienta a intervenção do poder público no Rio de Janeiro a partir do início da gestão do atual prefeito Marcelo Crivella (PRB-RJ), bispo licenciado na Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). No que se refere às suas particularidades, este governo municipal estabelece uma estreita articulação com diversas instituições religiosas, dando assim um novo caráter às ações e estratégias na área social que passam a ser recriadas pela religião, perpetuando o caráter controlador, moralizador e fazendo reviver o conservadorismo religioso no aparato estatal, sobretudo, com o crescimento da bancada evangélica nas últimas décadas. Desta forma, visamos concentrar nossos esforços nas ações direcionadas às populações mais empobrecidas, por acreditarmos ser elas historicamente mais suscetíveis a esse tratamento controlador, moralizador e higienista. Partimos então, para problematizar, que o predomínio das ações políticas empregadas nessa gestão com forte incidência religiosa, reiterada ainda, por outros sujeitos do mesmo grupo, vem dando um tom em direção ao cenário político da cidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental que tomará como experiência empírica os programas e ações desenvolvidas na cidade desde 2017.

PARTICIPANTES: OLÍVIA RAMOS DA PENHA, JESSIKA LOPES DE OLIVEIRA, ALEJANDRA PASTORINI CORLETO, SILVINA GALIZIA, GABRIELE GOMES FARIA

ARTIGO: 492

TÍTULO: **CRÍTICAS E JUSTIFICAÇÕES EM "TRÂNSITO": UM ESTUDO DA MOBILIDADE URBANA NO RIO DE JANEIRO.**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho busca dar continuidade às pesquisas referentes ao projeto Moral em Movimento: Um Estudo dos Conflitos entre a Lei de Trânsito e a Lei do Trânsito no Rio de Janeiro, coordenado por Alexandre Werneck e que tem se debruçado sobre a relação dissonante entre o trânsito (como codificação normativa do comportamento, a "lei de trânsito") e as práticas situadas, recorrentes e efetivadas pelos atores sociais na interação entre unidades móveis (o que chamamos "lei do trânsito"). Se em um primeiro momento pautamos o mapeamento dos regramentos práticos e a compreensão das relações fruto do descompasso existente entre a normatividade governamental e o conteúdo moral das interações cotidianas no trânsito, buscamos nessa segunda etapa estabelecer pontos de fricção entre as categorias analíticas formuladas pela observação e a capacidade crítica dos atores sociais, identificando a circulação de críticas e justificativas dos atores do trânsito por meio de grupos focais.

Nossa pesquisa se baseia, por um lado, no uso da "etnografia móvel", que consiste na observação etnográfica participante em deslocamentos por automóvel em percurso interligando as zonas Sul (tais como Flamengo; Lagoa e Botafogo) Norte (Maracanã, Grajaú, e Vila Isabel) e o Centro (Lapa, Saara e Carioca) na busca da experiência direta do comportamento dos motoristas e pedestres situacionalmente; e, por outro lado, na realização de grupos focais formados por motoristas de passeio e taxistas, pedestres e vítimas, com o intuito de se mapear as críticas e justificativas advindas das reflexões e julgamentos realizados pelos participantes tanto de suas ações como da ação de outros no trânsito. Buscamos assim compreender os regramentos morais dispositivamente acionados na prática cotidiana dos motoristas para além da observação ou experimentação, e principalmente por meio do gesto crítico-reflexivo de cada integrante que compõe o quadro de entrevistas. Os resultados obtidos até agora reforçam o desdobramento de nossa abdução exploratória: no trânsito, critica-se o outro não porque ele infrinja a lei de trânsito, mas porque ele "não sabe dirigir" segundo os ditames da lei no trânsito. Trabalhando no grupo focal questões que versam sobre o "como" e "por que" se acredita em como se dirige, dispomos de um regime de engajamento em que pauta-se diferentes competências no que diz respeito à capacidade de se deslocar o mais rápido e eficientemente possível, sem ser atrapalhado - e, se possível, sem atrapalhar. A experimentação desse regime é alcançada graças à etnografia, permitindo compreender a cultura do trânsito como aquela balizada por uma dicotomia entre estados de capacidade e pela dissonância dos conteúdos morais dos motoristas, tida como forma de socialização que definitivamente precisa ser entendida, e não apenas penalizada - até mesmo ao se pensar políticas mais eficientes de controle e de redução de danos nesse ambiente.

PARTICIPANTES: IGOR MAYWORM PERRUT, ALEXANDRE WERNECK

ARTIGO: **498**

TÍTULO: **O PERFIL CLERICAL CRÚZIO NO SÉCULO XII: UMA ANÁLISE DA VITA MARTINI SAURIENSIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nossa proposta tem por objetivo identificar e analisar como o autor da *Vita Martini Sauriensis* construiu discursivamente seu ideal clerical na obra. Escrita em meados do século XII, por Salvado, cônego do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, a narrativa retrata o que teria sido, na ótica do autor, o percurso de vida de Martinho de Soure, um cônego da Sé de Coimbra no século XII. Durante o exercício do primeiro priorado da Comunidade agostiniana, exercido entre 1132 e 1162 por D. Teotônio, a regulação da conduta ativa do clero secular e regular se tornou uma das principais necessidades da Canônica, haja vista a inserção clerical no cotidiano social e a progressiva expansão da órbita de influência crúzia no Condado Portucalense. A obra, imersa nesse contexto, revela parcela considerável dos interesses então vigentes, fugindo assim, da lógica puramente cultural que a narrativa hagiográfica a priori faz supor. Buscando exaltar os valores identificados no transcurso de vida de Martinho, delineados sob a luz do panegírico, o hagiógrafo constrói uma imagem idealizada do homenageado, instituindo por meio dela, o que considera serem atributos desejados da vida clerical. Nesse sentido, a partir do que retrata a obra, almejamos evidenciar tais virtudes, discutindo sua relação com o que consideramos serem as demandas contextuais do próprio mosteiro coimbrão no período.

PARTICIPANTES: JONATHAS RIBEIRO DOS SANTOS CAMPOS DE OLIVEIRA, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: **500**

TÍTULO: **A MÚSICA COMO OPOSIÇÃO: GREEN DAY E A FACE SUBVERSIVA DA NAÇÃO FRENTE À MÍDIA NORTE-AMERICANA EM "AMERICAN IDIOT"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa pretende realizar uma análise do videoclipe musical "American Idiot" (2004) da banda Green Day como exemplo de manifestação artístico-cultural de resistência ao "sensacionalismo" midiático da imprensa americana durante o contexto da Guerra do Iraque (2003-2011), ocorrida no governo de George W. Bush (2001-2009). A escolha da música "American Idiot" advém da análise do álbum (com o mesmo nome) como um todo, bem como do impacto que a mesma causou no momento do seu lançamento.

Ao longo da História a música sempre foi utilizada como arma em momentos de revolução ou posicionamento crítico tendo em conta o contexto sócio-político em que a sua produção está inserida - a banda citada anteriormente não é exceção. Com as suas letras e vídeos carregados de significado, eles pretendem expor ao mundo o seu ponto de vista sobre uma guerra que havia acabado de despontar e o consequente posicionamento da mídia frente a esta.

Durante a Guerra do Iraque (2003-2011), George W. Bush fez acordos com os principais jornais e emissoras de televisão norte-americanas de modo a que estas informassem apenas o que o presidente e os seus assessores permitiam, criando assim uma nação completamente alienada e manipulada pelos meios de comunicação.

No que diz respeito à bibliografia utilizada, a presente pesquisa estará ancorada nas discussões e reflexões desenvolvidas pelos estudos: "Spectacle and Media Propaganda in the War on Iraq: a critique of the U.S. broadcasting networks" (2004); "A cultura da Mídia" - ambos de Douglas Kellner; da obra "Invasão no Iraque: Manipulação, Censura e Mentiras da Imprensa dos EUA" de Carlos Eduardo Magalhães (2005); "Fontes Audiovisuais: a História depois do papel" de Marcos Napolitano; "Se eu estivesse lendo sobre rock, eu gostaria de ter em mente..." e "Apêndice B: A janela do Rock - uma maneira de ouvir e compreender" em Rock and Roll: Uma História Social (2010) e "The Pop Star as Icon" em Myth, Mind and the Screen (2003) bem como de um levantamento dos artigos publicados pelos jornais The New York Times e The Guardian, entre os anos de 2001 a 2004, juntamente com artigos das revistas Rolling Stones e MTV.

PARTICIPANTES: RAYANE RIBEIRO, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: **513**

TÍTULO: **NAZISMO E HOLOCAUSTO: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO "NOITE E NEBLINA" (1955)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A PESQUISA PRETENDE REALIZAR UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DO NAZISMO E DO HOLOCAUSTO NO DOCUMENTÁRIO "NOITE E NEBLINA"(DIR. ALAN RESNAIS,FRANÇA,1955) PARA ESTUDAR A RELAÇÃO QUE O CINEMA FEZ DA IDEOLOGIA NAZISTA A UMA LÓGICA DE UM DETERMINADO TIPO DE EXTERMINIO EM MASSA, QUE SE CONFIGUROU COMO,SEGUNDO ZYGMUND BAUMAN, UMA "NOVIDADE" PARA A MODERNIDADE.

O DOCUMENTÁRIO OCUPA A POSIÇÃO DE TER SIDO IMPORTANTE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA A TRATAR O FENÔMENO CONCENTRACIONÁRIO DO GENOCÍDIO PERPETRADO PELO NAZISMO. SEGUNDO WAGNER PINHEIRO PEREIRA, REALIZADO EM 1955, A PARTIR DE UM CONVITE FEITO AO CINEASTA ALAN RESNAIS PELO COMITÊ DE HISTÓRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, O DOCUMENTÁRIO "NOITE E NEBLINA" TINHA COMO OBJETIVO COMEMORAR O 10º ANIVERSÁRIO DA LIBERTAÇÃO DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO, MAS O IMPACTO DAS SUAS IMAGENS E DO TEXTO DE JEAN CAYROL,UM EX-PRISIONEIRO DE ORIANEMBURGO, SUPLANTARAM A SUA INTENÇÃO DE MEMORIAL DOS DESAPARECIDOS E TRANSFORMARAM-SE NUM "DISPOSITIVO DE ALERTA" CONTRA O NAZISMO E TODAS AS FORMAS DE EXTERMINIO. ALTERNANDO ENTRE IMAGENS PRETO-E-BRANCA E COLORIDA(QUE REPRESENTAM O "PASSADO" NAZISTA E A ATUALIDADE),O DOCUMENTÁRIO DEMONSTRA COMO O NAZISMO CRIOU UMA COMPLEXA "INDÚSTRIA DA MORTE" PARA CONSEGUIR DAR CONTA, DE FORMA EFICIENTE, DO EXTERMINIO DOS OPOSITORES DO REGIME NAZISTA, EM ESPECIAL DOS JUDEUS. TENDO ISSO EM VISTA, O OBJETIVO CENTRAL DESSA PESQUISA É ANALISAR A CONTRIBUIÇÃO DESSA OBRA CINEMATOGRAFICA PARA A COMPREENSÃO DOS MECANISMOS DA POLÍTICA DE EXTERMINIO DO TERCEIRO REICH, DESTACANDO COMO ESSA FOI POSSIVEL ATRAVÉS DO PROJETO NAZISTA DE "EMBELEZAMENTO DO MUNDO", VISANDO, PARA ISSO,A CONSTRUÇÃO DO "HOMEM NOVO",E A ELIMINAÇÃO DE TODOS AQUELES QUE "REPRESENTAVAM UM PERIGO PARA ESSE OBJETIVO".

TENDO ISSO EM MENTE, A PESQUISA SE PAUTARÁ NAS LEITURAS DOS TRABALHOS DE JEFFREY HERF("INIMIGO JUDEU"),ZYGMUNT BAUMAN("MODERNIDADE E HOLOCAUSTO"),HANNAH ARENDT ("ORIGENS DO TOTALITARISMO" E "EICHMANN EM JERUSALÉM- UM RELATO SOBRE A BANALIDADE DO MAL"),DANIEL J. GOLDBAGEN("OS CARRASCOS VOLUNTÁRIOS DE HITLER),WAGNER PINHEIRO PEREIRA(" O PODER DAS IMAGENS: CINEMA E POLÍTICA NOS GOVERNOS DE ADOLF HITLER E FRANKLIN D. ROOSEVELT (1933-1945) E " O TERCEIRO REICH EM CENA: HISTÓRIA E MEMÓRIA AUDIOVISUAL DO NAZISMO E DO HOLOCAUSTO") E EDWIN BLACK("A GUERRA CONTRA OS FRACOS"), QUE SÃO IMPORTANTES PARA A DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA DE EXTERMINIO DO TERCEIRO REICH E AS REPRESENTAÇÕES DO NAZISMO E DO HOLOCAUSTO NA CULTURA AUDIOVISUAL.

PARA O TRATAMENTO DAS QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUEM ENVOLVEM A RELAÇÃO CINEMA E HISTÓRIA, A PESQUISA SERÁ LIGADA NAS LEITURAS DE MARC FERRO("CINEMA E HISTÓRIA"), MICHÈLE LAGNY ("O CINEMA COMO FONTE HISTÓRICA"), ROGER ODIN("FILME DOCUMENTÁRIO,LEITURA DOCUMENTARIZANTE") E BILL NICHOLS("INTRODUÇÃO AO DOCUMENTÁRIO") POR SEREM TRABALHOS QUE REFLETEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DO CINEMA ENQUANTO FONTE E OBJETO DE PÊSQUISA HISTÓRICA, ASSIM COMO ABORDAM A NATUREZA ESTÉTICO-NARRATIVA DO GÊNERO DOCUMENTARISTA.

PARTICIPANTES: LUCAS XAVIER ANSELMO,WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 522

TÍTULO: CLEMENTINA DE JESUS: UMA INTELCTUAL DO PÓS-ABOLIÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A condição da população negra no Pós-abolição brasileiro foi muitas vezes tratada pelas humanidades como 'o problema do negro', com discursos que sugeriam possíveis anomias afim de justificar sua não incorporação ao mercado de trabalho livre. Contudo, a partir de finais do século XX, estudos sobre o Pós-abolição, que deslocam do liberto a responsabilidade pela não integração, e analisam aspectos sócio-políticos e culturais, tem demonstrado a lógica desempenhada pelo próprio Estado, que mesmo com a liberdade, relegava a população liberta – e de cor – à margem do desenvolvimento que a república brasileira experienciava.

Com trajetória de vida diretamente relacionada as transformações político-sociais do pós-abolição, temos Clementina de Jesus, que nascida em Valença, região cafeeira ao sul do estado, migrou para o Rio de Janeiro ainda criança. A perspectiva de seus pais era a incorporação ao mercado de trabalho em expansão, promovido pela modernização da cidade. Neta de escravizados de origem banto, Clementina, já em fase adulta, incorporou-se ao mundo do samba, compondo e interpretando canções que discutiam realidades de seu cotidiano, e, além de versar sobre questões relacionadas à moral, política, gênero e raça, rememorava canções entoadas por escravizados.

O presente trabalho, problematizando a noção de intelectualidade enquanto atividade circunscrita quase que exclusivamente ao ambiente acadêmico, tem como objetivo posicionar Clementina de Jesus como intelectual do pós abolição. Para tanto, fundamentarei as análises em cima das composições e interpretações de canções feitas por Clementina como parte de uma reflexão acerca da realidade social do Rio de Janeiro da primeira metade do século XX.

PARTICIPANTES: NAYARA CRISTINA DOS SANTOS,GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 524

TÍTULO: A "IDEOLOGIA DE GÊNERO" E O PÂNICO MORAL NA CONTEMPORANEIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho proposto é produto parcial das atividades desenvolvidas no Núcleo Religião, Gênero, Ação Social e Política. Levantamentos bibliográficos e leitura de materiais jornalísticos indicam a ocorrência de controvérsias em diferentes países do ocidente em torno do que os segmentos religiosos nomeiam de "ideologia de gênero". O principal objetivo desta comunicação é, em primeiro, traçar a genealogia deste debate, retomando os textos originais de algumas autoridades católicas, como Jorge Scala (2010) e Joseph Ratzinger (1999), que foram alguns dos responsáveis pela difusão do discurso da "ideologia de gênero" no plano internacional. Em seguida, apoiado em Machado (2006; 2014; 2017), Miskolci (2007), Vaggione (2015) e Luna (2016), analiso a arena política brasileira e as estratégias contra o avanço de direitos sexuais e reprodutivos no país. Demandas de direitos humanos, em geral referentes a minorias sociais – como mulheres, homossexuais, transexuais, travestis etc., etc. – são lidas e propaladas por demiurgos morais como verdadeiras ameaças às estruturas da família, gerando assim o "pânico moral" em setores da sociedade em relação ao futuro da ordem social brasileira e mundial. Entre os resultados deste estudo estão a judicialização de importantes questões, como o reconhecimento da união homoafetiva, a adoção do nome civil por pessoas transexuais e o descolamento do poder legislativo das aspirações e anseios de grande parcela da sociedade brasileira.

PARTICIPANTES: HIGOR CLAUDINO OLIVEIRA,MARIA DAS DORES CAMPOS MACHADO

ARTIGO: 528

TÍTULO: NOÇÕES CULTURAIS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO BRASIL A PARTIR DO MOVIMENTO TRANSFORMISTA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Em meados dos anos 60, enquanto movimentos como a revolta de Stonewall encontravam seu auge nos Estados Unidos – uma série de protestos contra a invasão policial em um bar LGBT de Nova Iorque –, o Brasil era conduzido em um sentido contrário: um golpe militar no ano de 1964 traz retrocesso às conquistas democráticas recém-adquiridas. Como se traduziriam as conquistas do pensamento acerca das temáticas de gênero e sexualidade em um país dominado por forças abertamente excludentes a estas pautas, como a Igreja Católica e o Exército Brasileiro? Trazendo Stuart Hall e o conceito de tradução cunhado no trabalho “Identidade Cultural na Pós Modernidade”, essa pesquisa analisará o documentário “Divinas Divas”, que conquistou a maior bilheteria para um filme da categoria no Brasil em 2017. Retrata a narrativa das primeiras “transformistas” brasileiras a atingirem sucesso midiático e dissecar a relação de suas identidades e performances. Além disso, as artistas pensadas a partir do filme serão comparadas a outras personagens de destaque no cenário “drag” brasileiro, como a comediantes Vera Verão e a cantora Pablo Vittar. Essas estrelas, em seus respectivos momentos, se proliferaram por meio de modos de comunicação bastante distintos. As transformistas da época de Rogéria, a “travesti da família brasileira”, criaram-se nos palcos de teatro; Vera Verão, na televisão; Pablo Vittar e toda uma geração de cantoras drags, como Glória Groove e Lia Clark, montaram-se pela internet. Em cada plataforma, criaram uma relação estreita entre arte, identidade e ativismo. Nota-se um câmbio fundamental para a pesquisa dos dois primeiros momentos para o terceiro: no primeiro, a fama depende da comunicação com uma audiência, e no segundo, uma audiência de massas – a partir das teorizações de Asa Briggs e Peter Burke. Ambos acontecem por meio de veículos de grande porte, como teatros renomados como o Teatro Rival e grandes emissoras de TV, como o SBT. Já difusão de Pablo Vittar no terceiro momento pode ser pensada a partir do processo de autocomunicação como definido por Manuel Castells, uma vez que as plataformas sócio-digitais foram a mediação entre a cantora e seu público. A linguagem estética que utilizam será privilegiada nessa conexão, utilizando referências de Roland Barthes em sua obra “O Sistema da Moda” acerca do trânsito entre os signos masculinos e femininos e a noção de “campo de produção” de Pierre Bourdieu, pensando na rotatividade dos discursos que cada uma dessas etapas diferentes da arte transformista emprega, seja ao se apropriar ou ao gerar ruptura. Além disso, o resultado das análises discursivas revelará padrões culturalmente condicionadores dos momentos de emergência e decadência deste tipo de manifestação artística e política.

PARTICIPANTES: HENRY FRAGEL MADEIRA PERES, LUANDA SCHRAMM

ARTIGO: **559**

TÍTULO: **O OFÍCIO DE AGENTE PENITENCIÁRIO: DA PRISÃO COMUM AO PATRONATO MAGARINOS TORRES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho é um recorte de uma pesquisa que está sendo realizada pelo Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana (NECVU – UFRJ) sobre justiça penal e sistema penitenciário, focando uma instituição da Secretaria do Estado do Rio de Janeiro de Administração Penitenciária (SEAP) responsável por realizar e fiscalizar o cumprimento de alguns benefícios penais concedidos à egressantes do cárcere: o Patronato Magarinos Torres. Tais benefícios são Liberdade Condicional [LC], Suspensão Condicional da Pena [Sursis], Prisão Albergue Domiciliar [PAD], Prisão Albergue Domiciliar Monitorada [PADM], Limitação de Final de Semana [LFS] e Prestação de Serviços à Comunidade [PSC]. A partir do contato com o Patronato procuramos entender como se dava o funcionamento da instituição e seus efeitos sobre o grande número de apenados que ali cumpriam – ou estipulavam – uma nova etapa em suas trajetórias penitenciárias. Em nossa observação, há uma clara ideia de mudança ou transição na qual o “preso” *preso*, passa a ser um “preso” *solto*, mantendo-se ainda como integrante do sistema só que em um novo contexto.

Trabalhamos, a partir de entrevistas semiestruturadas e algumas entrevistas informais, o ponto de vista dos chamados ISAP’s (Inspetores de Segurança e Administração Penitenciária) também conhecidos como “agentes penitenciários”, analisando seu universo de atuação e os pormenores de sua relação com os “presidiários”. A partir dos relatos e da literatura que faz a interpretação do comportamento “padrão” de agentes penitenciários nas prisões comuns, nos interessa verificar se essa postura se aplica ou não ao Patronato: como agiriam os ISAPs numa unidade sem cárcere, a qual não exigiria as preocupações de “ordem” de uma cadeia comum? Queremos saber dos agentes se há diferenças entre o Patronato e um presídio, levando em conta a forma de atuação no trabalho, os objetivos das unidades e a relação com os “presos”.

PARTICIPANTES: FELIPE DA SILVA SANTOS, TERESA SOTER HENRIQUES, MICHEL MISSE

ARTIGO: **563**

TÍTULO: **O VELHO CHICO E O MEDO: DO RIO ÀS RUAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A insegurança da população em relação ao espaço urbano é um dos temas centrais de qualquer pauta sobre os problemas públicos do Brasil contemporâneo. O debate acadêmico em torno do crime e de seus efeitos práticos estão fortemente concentrados no sudeste brasileiro. Contudo, estados nordestinos nos últimos dez anos, pelo menos, vêm concentrando as maiores taxas de assassinatos. Segundo os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2015, Alagoas e Sergipe possuíam as maiores taxas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CLVI), respectivamente 51,37 e 55,42, por 100 mil habitantes. Estudos mostram que não há uma correlação direta entre vitimização real e percepção do risco de ser vitimado (Hale, 1996). Mais importante são os estímulos que acionam as “crenças no perigo” (Borges, 2011). Partindo dessas premissas, o presente trabalho centra-se na investigação das percepções de insegurança: “medo do crime” e “medo do outro” de moradores de bairros de Penedo, um município da região do Baixo São Francisco em Alagoas. A hipótese inicial é a de que o sentimento de “medo do crime” tem como uma de suas bases de constituição as redes comunicacionais (con) figuracionais (Elias, 1990): os rumores. Sendo que tais redes mobilizam processos de adjetivações (estímulos e rótulos) na demarcação de como é o criminoso, seja fisicamente, socialmente e/ou moralmente. Além disso, também fornecem elementos para territorialização de estereótipos; os bairros julgados violentos e perigosos. A metodologia eleita é qualitativa. Acreditamos que a matriz interpretativa e compreensiva seja a mais adequada para produzir conhecimento com maior capacidade de aprofundamento e riqueza de detalhes das redes de sentido que os atores tecem. Assim, a etnografia junto aos moradores e as entrevistas semi-estruturadas serão ferramentas úteis para matizar a vida social da comunidade ribeirinha. Para o desenvolvimento do trabalho está sendo mobilizada bibliografia voltada para os aspectos culturais e estruturais do crime e da violência (Garland, 2001; 2005; Rangugni 2010, Pegoraro, 2001; Foucault, 1975; O’Malley, 2015) e de construção social do crime (Goffman, 1975; Becker, 2008; Velho, 1974; Misse, 1999; 2010). Os rumores, o aspecto (con) figuracional e a ordem social serão tratados com o auxílio das contribuições de Machado (2003), Pegoraro (1994; 1993; 2008) e Elias (1990; 2000).

PARTICIPANTES: ANDRÉ LUIZ GOMES SOARES, JOANA DOMINGUES VARGAS, MAYRA LUÍZA PINHEIRO DA SILVA, GIOVANA ROSA BORGES PEREIRA

ARTIGO: **565**

TÍTULO: **DISPUTAS TERRITORIAIS EM AMÉRICA LATINA: LUTAS E RESISTÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

Este trabalho se insere na pesquisa “Territorialização das resistências na América Latina” que faz parte do LOCUSS - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Políticas Públicas, Território, Lutas Sociais e Serviço Social, da Escola de Serviço Social da UFRJ.

Partimos da constatação de dados relacionados a conflitualidade decorrente da expansão territorial do capital que embora não se restringe à contemporaneidade, incorpora a cada momento histórico novos mecanismos de exploração dos recursos do meio ambiente e da força de trabalho. A inserção atual de América Latina na engrenagem do sistema capitalista mundial como provedora de recursos naturais, coloca o território a serviço da exploração exclusiva de grandes multinacionais ou de investidores ligados a elas.

Para facilitar as atividades que depredam a natureza e o meio ambiente também é necessário esvaziar esses espaços de populações que se transformaram em empecilhos para o avanço das atividades econômicas e isto vem sendo realizado sistematicamente por vias de coação e violência, provocando destruição e morte de grupos sociais, principalmente de populações ameríndias e afrodescendentes e suas formas de reprodução social. Há em curso um processo genocida que visa à eliminação dos não incorporados na nova divisão territorial e global do trabalho.

Dentro deste contexto, no objetivo da pesquisa priorizaremos o levantamento de dados em fontes secundárias sobre conflitos territoriais que provocam mortes violentas em diferentes regiões da América Latina, buscaremos problematizar os dados à luz da pesquisa bibliográfica sobre o atual modelo econômico e suas repercussões sociais, e além disso, realizaremos pesquisas de campo para desfrutar de mais informações à respeito desse processo genocida como um debate atual na América Latina.



**15
21^a
OUT**

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: JULIANA LOPES, MURIEL DE SOUZA GARCIA MADALEN, GABRIELA LEMA ICASURIAGA, LARISSA DE AZEVEDO DE MOURA

ARTIGO: 566

TÍTULO: **O PROBLEMA DA SUBJETIVIDADE FEMININA NO PENSAMENTO BRASILEIRO: NÍSIA FLORESTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A subjetividade feminina no pensamento brasileiro como problema: Nísia Floresta

A propósito do título acima, propomo-nos empreender o estudo acerca dos fundamentos filosóficos com base nos quais entendemos que, no contexto da modernização cultural no Brasil recém-emancipado, a brasileira Nísia Floresta Brasileira Augusta (1809/1810-1885) contribuiu para a ideia de participação da mulher na vida em sociedade enquanto uma concepção moderna. Para tanto, de suas publicações pretendemos analisar os textos *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* e *Opúsculo humanitário*. Além disso, também pretendemos considerar a sua prática pedagógica no Rio de Janeiro, então referida à ideia de subjetividade feminina na filosofia positivista de Auguste Comte, no intuito de assinalarmos o empenho de Nísia Floresta para erradicar do imaginário cultural brasileiro — como um problema a resolver — pré-concepções históricas como “fragilidade feminina” e “inferioridade intelectual feminina”. Nossa proposta foi concebida ao abrigo do projeto de pesquisa sobre “A modernização como problema filosófico”, desenvolvido no âmbito da disciplina História da Filosofia no Brasil ministrada pelo Prof. Dr. Luiz Alberto Cerqueira no Curso de Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma vez que a obra de Nísia Floresta aparece no momento histórico de profunda reforma do espírito público no Brasil pós-Independência, cuja política pública de ensino, então permeável à recepção de ideias novas para a educação masculina, mantém-se absolutamente conservadora na instrução da mulher. Justifica-se assim o nosso interesse na obra e no pensamento de Nísia Floresta enquanto participe tanto na recepção da filosofia moderna quanto na modernização da subjetividade feminina no Brasil.

PARTICIPANTES: VANESSA SIMÕES FERREIRA, LUIZ ALBERTO CERQUEIRA BATISTA

ARTIGO: 569

TÍTULO: **ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ESPAÇO MEMÓRIA, ARTE E SOCIEDADE JESSIE JANE VIEIRA DE SOUZA NO ÂMBITO DO CFCH**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão Espaço Memória, Arte e Sociedade Jessie Jane Vieira de Souza tem como objetivo promover a integração acadêmica por meio de um espaço de exposição no campo das Ciências Humanas e Sociais. **Objetivo:** Analisar a implementação do Espaço no âmbito do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, a partir do acervo e da documentação produzida no período 2016 a 2018. **Metodologia:** Através da participação de todas as unidades do CFCH, além de instituições externas à UFRJ, o Espaço vem construindo por meio de seis curadorias, numa perspectiva transdisciplinar, a integração acadêmica, em interação dialógica com movimentos sociais. Aproximando, assim, estudantes e profissionais da Educação Básica e das Universidades a temas contemporâneos transversais às diferentes formações na área das Ciências Humanas e Sociais que articulam ensino, pesquisa e extensão. A exposição é uma etapa de síntese na forma de apresentação convergente do conjunto de atividades (visitas guiadas, cinema, debate, seminários, oficinas, rodas de conversa, boletim virtual “Vitrine da Memória”, entre outras), que incentivam o compartilhamento de informações entre os presentes. **Resultados finais:** Quanto ao processo, a adoção de “Caderno de Exposição” como instrumento de registro da construção das curadorias; a montagem de mala de direta; a produção de projeto gráfico; a transmissão simultânea de palestras; a produção de vídeos e fotos; o planejamento jornalístico para divulgação nas mídias internas e externas, com produção de textos; a produção de material de divulgação (cartões e folders); e o uso de vitrine física para exposição



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de acervos refletem a institucionalização alcançada até o momento. Além da visita regular, as curadorias já realizadas foram avaliadas positivamente pelo público alvo em seus diferentes aspectos. Também foi observada a crescente interação com os materiais produzidos e veiculados através de diferentes mídias sociais sobre cada uma das curadorias. O credenciamento no Sistema Integrado de Museus, Arquivos e Patrimônio Cultural (SIMAP), como o primeiro espaço cultural da UFRJ inserido em Decania, bem como o reconhecimento pelos diferentes atores internos e externos (nacionais e internacionais) que integram e realizam as itinerâncias das curadorias, são importantes indicativos acerca da contribuição do Espaço. A produção de uma agenda permanente tem sido coletivamente fortalecida junto aos que manifestam o interesse em integrar o Espaço e em propor curadorias. A inclusão do Espaço como atividade da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ também aponta para o significado estratégico desta iniciativa. Além da inserção de bolsistas dos programas de fomento PROFAEX e PIBIAC, a possibilidade de creditação pelos alunos de diferentes unidades pode ampliar a inserção em exposições que não são o resultado em si, mas devem ser vistas como um processo de comunicação e de formação acadêmica.

PARTICIPANTES: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL, THIAGO LOUREIRO, MATHEUS OLIVEIRA DE PAULA, GABRIEL RICHARD BARBOSA RODRIGUES, GABRIELA DOS SANTOS BITTENCOURT CYRNE, GIULIA DE CASTRO LOPES DE ARAUJO

ARTIGO: 571

TÍTULO: **PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: A INVESTIGAÇÃO DO MAL-ESTAR DOCENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa propõe analisar as práticas docentes em uma abordagem que articula a matriz da psicanálise, a partir da posição de Freud, com a educação, focando, na observação dessas práticas, o lugar em que a angústia se produz no cotidiano das relações escolares. Desejamos investigar o mal-estar docente, clarificando o seu sentido e o modo como se dá o processo de desenvolvimento desse sofrimento psíquico. Interessa compreender como esse mal-estar se constitui no dia a dia dos docentes com ênfase naquilo que declaram como principal fonte de queixa, as problemáticas profissionais. Dentre elas, há existência de conflitos psíquicos vivenciados pelos professores por se perceberem incapazes e impotentes de responder às demandas paradoxais presentes no cotidiano escolar, por não corresponderem a uma imagem idealizada da profissão e não sustentarem, subjetivamente, a posição de mestre e de autoridade. Nosso intuito é pensar a angústia advinda desse mal-estar, que aponta para o sentimento de desamparo do professor no exercício da prática educativa e pedagógica, e a sua demanda de reconhecimento, dirigida ao outro. Nossa vivência de escuta nesse *locus* nos dá a entender que os sintomas do mal-estar dos professores podem estar relacionados a problemas pessoais, os quais se assomam às dificuldades vividas em seu ambiente de trabalho. Muitas vezes, demonstram uma incapacidade de lidar com as frustrações advindas da própria função, bem como com as dificuldades de sua vida particular. Nesta pesquisa, a metodologia escolhida se utiliza de conversações com os docentes, em rodas de conversas mensais, no colégio Iepic, localizado em Niterói. Para além de uma oferta de escuta, nossa proposta é possibilitar um lugar de fala para esses professores a fim de que possam refletir sobre sua responsabilidade frente ao seu sofrimento e, sobretudo, elaborar o que pode ser feito a partir disso que foi exposto ao grupo. Entre as pressões do trabalho e o comparecimento do mal-estar, a aposta é que existe um sujeito que reage e se defende de acordo com sua estrutura mental, que é, de certa forma, invariável e estável em cada um, sendo, por isso, pertinente tal investigação pelo viés psicanalítico.

PARTICIPANTES: ROBERTA DUARTE DOS SANTOS, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: 575

TÍTULO: **ABORTO E RELIGIÃO: O DEBATE EM TORNO DA CRIMINALIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa Religião, Gênero, Direitos Humanos e Movimentos Sociais e tem o objetivo de analisar as dificuldades enfrentadas pelos movimentos feministas na tentativa de descriminalizar o aborto nas primeiras 12 semanas de gravidez na Câmara dos Deputados. A literatura sugere que os principais opositores desta demanda feminista são os grupos religiosos, que se articulam tanto naquela Casa Legislativa quanto na sociedade civil em defesa da vida do feto. Neste estudo, concentrarei a análise do embate entre feministas e atores religiosos em dois momentos recentes: a apresentação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 181/2015 e no ajuizamento da Arguição de Direito de Preceito Fundamental (ADPF) 442 no Supremo Tribunal Federal, pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), em 2017. A PEC 181/2015, inicialmente trataria da ampliação da licença maternidade em caso de nascimento prematuro, mas acabou recebendo um substitutivo com alteração também nos artigos 1º e 5º da Constituição Federal que se refere à defesa da vida, com a inclusão do termo "desde a concepção". Já na ADPF 442/2017, o PSOL solicita à Corte que declare a não recepção parcial dos artigos 124 e 126 do Código Penal (Decreto Lei 2.848/1940) pela Constituição Federal, com a alegação de que os dispositivos que criminalizam o aborto provocado pela gestante ou realizado com a sua autorização violam os princípios e direitos fundamentais garantidos na Magna Carta. Na investigação das controvérsias que se estabeleceram com estas duas iniciativas foi utilizada metodologia de cariz qualitativo apoiada em análise de documentos dos segmentos feministas e religiosos, além de projetos de leis, reportagens e discursos dos atores políticos. A importância dessa pesquisa se ampara no crescimento do conservadorismo na sociedade brasileira, em especial, no Congresso Nacional, com sérias complicações para a saúde das mulheres, predominantemente, negras e pobres deste país. A minha análise se baseia na relação dos parlamentares conservadores com os temas dos direitos humanos e da laicidade do Estado que advém da insistência em impor as doutrinas cristãs e espíritas nas decisões do Parlamento e se estende às consequências da criminalização da interrupção da gravidez como uma questão de saúde pública no país.

PARTICIPANTES: CHRISTINA ALMEIDA DA COSTA, MARIA DAS DORES CAMPOS MACHADO



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 576

TÍTULO: **DISCUTINDO DIVERSIDADE NA ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo se refere às práticas desenvolvidas durante o curso de extensão *Discutindo Diversidade na Escola*. O curso tem como foco o trato da diversidade cultural no contexto escolar, com objetivo de desencadear nos professores da Educação Básica das redes públicas de ensino localizadas no município do Rio de Janeiro, através de discussões interligadas a temática, um processo de reflexão de caráter multicultural no contexto educacional. Atualmente, há grandes discussões que envolvem o âmbito da diversidade cultural, em diversas localidades, muito além do meio acadêmico. Mais do que nunca, vislumbramos episódios de racismo, intolerância, preconceito e discriminação em diferentes setores da convivência humana. Como decorrência, verificamos o crescente acirramento das lutas entre grupos social e historicamente aliados dos seus direitos e grupos hegemônicos mais conservadores. São tempos de disputa por direitos e por espaços de voz, representação e poder. A escola, como um microcosmo social e cultural, se depara no seu dia a dia com todas essas questões e, portanto, não pode se omitir perante às mesmas. Assim, fundamentado teoricamente nos pressupostos do Multiculturalismo Crítico e Pós-colonial, o curso apresenta e discute de forma teórica e prática, questões que envolvem a diversidade cultural e as múltiplas formas identitárias que a mesma pode assumir, e suas implicações no cotidiano da escola; propondo que os professores participantes compartilhem, repensem, discutam, e analisem seus conceitos, preconceitos e práticas pedagógicas. Para tanto, o curso foi organizado em oito encontros quinzenais com duração de três horas cada, divididos em quatro atividades distintas: palestras, debates, resolução de estudos de caso e avaliação das atividades. Os resultados preliminares indicam que apesar de haver um consenso entre os participantes em relação à aceitação da proposta multicultural nas escolas, ainda existem alguns aspectos considerados polêmicos e não consensuais, geradores de controvérsias e que carecem de maior reflexão e aprofundamento na formação de professores, seja ela inicial ou continuada.

PARTICIPANTES: MARCELLA NEVES CASTRO DA PAZ, DULCINEA GOMES DE OLIVEIRA ROSA, CÉLIA MARIA ALVES RIBEIRO KARVOWSKI, GISELI PERELI DE MOURA XAVIER

ARTIGO: 604

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE REALIDADE VIRTUAL E TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O MEDO DE VOAR DE AVIÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Título: Avaliação da eficácia de um protocolo de realidade virtual e terapia cognitivo-comportamental para o medo de voar de avião.

Justificativa e fundamentação teórica: O medo de voar de avião apresenta-se como um transtorno de ansiedade limitador e importante, afetando estimadamente 10% a 25% da população. Uma importante questão no tratamento de exposição para fobia de avião é a dificuldade de fazer uma hierarquia de exposição gradual. Nesse contexto, os tratamentos com realidade virtual vêm sendo introduzidos, facilitando a imersão do paciente na situação ansiogênica e possibilitando a exposição gradual. Os pacientes não são apenas observadores de imagens, mas sim participantes ativos.

Objetivos: Desenvolver e testar, através de um ensaio clínico randomizado, a eficácia de um protocolo com realidade virtual e terapia cognitivo-comportamental para o medo de voar de avião em uma amostra de participantes brasileiros.

Metodologia e avaliação: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (número de parecer: 2.494.320). O tratamento está sendo divulgado através de e-mails, redes sociais, panfletos e contato com profissionais da área de saúde. Após primeiro contato por telefone, os candidatos são encaminhados para triagem no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ) para confirmação do diagnóstico e dos critérios de inclusão na pesquisa. Para a triagem (momento A: pré-tratamento), são utilizados o SCID e o MINI. O diagnóstico de medo de voar é feito através do SCID e o MINI é utilizado para os critérios de exclusão. O consentimento informado será então preenchido, a randomização será realizada e as escalas selecionadas (BAI - Inventário Beck de Ansiedade; BDI - Inventário Beck de Depressão; FFS - *Fear Flight Scale* ou Escala de Medo de Voar; EMAV - Escala de medos associados ao voo; FAS - *Flight Anxiety Situations Questionnaire* ou Questionário de ansiedade em situações de voo; FAM - Questionário Modal de Ansiedade ao Voar; CGI - *Clinical Global Impression* ou Impressão Clínica Global), além do CGI, serão administradas. O paciente será questionado sobre uso de medicações e se costuma sentir náuseas. As avaliações serão feitas antes do tratamento, na última sessão do tratamento e nos seguimentos de seis meses, um e dois anos. Ao final da seleção, os avaliadores dão sua impressão da gravidade do medo de voar.

Até o presente momento, foram atendidos 6 pacientes pilotos. A média dos escores obtidos pelos pacientes que completaram as escalas foram no pré-tratamento e pós-tratamento, respectivamente, FAS = 120 (pré) e FAS = 95 (pós), FAM = 33 (pré) e FAM = 19,5 (pós), CGI = 6,8 (pré) e CGI = 2,75 (pós), BAI = 6,8 (pré) e BAI = 5,25 (pós), BDI = 7,33 (pré) e BDI = 6 (pós).

PARTICIPANTES: RAPHAEL DE OLIVEIRA DO AMARAL, MONIQUE JÚDICE, PAULA VENTURA, HELGA TAVARES RODRIGUES

ARTIGO: 611

TÍTULO: **MOTIVAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DO TABAGISMO ENTRE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DA PRAIA VERMELHA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2018), o cigarro mata mais de 7 milhões de pessoas em todo mundo e as principais doenças causadas pelo seu consumo seriam câncer e enfisema. Ressalta-se que, se não forem tomadas medidas preventivas, dentro de 20 ou 30 anos o consumo do cigarro terá matado mais de 10 milhões de pessoas por ano. O objetivo desse estudo foi verificar a motivação dos universitários da UFRJ para o comportamento de fumar. A pesquisa é descritiva e a metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário, de forma online, em alunos de vários cursos da UFRJ, pertencentes ao Campus da Praia Vermelha. Participaram deste estudo 263 estudantes, fumantes, ex-fumantes e não fumantes, e os resultados foram que 74,9% eram do sexo feminino, 53,4% pertenciam ao curso de psicologia, com idade variando entre 16 e 50 anos. 73,8% se declararam não fumantes, 13,7 são fumantes ocasionais, 8,7 se declararam fumantes. De 69 respostas: 24,6% começaram a fumar com 18 anos; fator que mais influenciou no comportamento de fumar: 33,3% amigos de infância, 27,5% amigos da universidade; 84,1% possuem amigos fumantes na faculdade, 50,7% possuem parentes fumantes, 71% disseram que o ambiente universitário favorece ao comportamento de fumar. 98,6% estão cientes do malefício do cigarro à saúde. 43,1% não sabem se pretendem parar de fumar nos próximos seis meses, 30,8% dizem que sim. Verificou-se que as principais motivações/influências para aquisição do ato de fumar apontadas pelos alunos participantes eram de natureza social: 39% relacionaram a festas, ambiente propício, moda, influência de amigos, sensação de pertencimento ao grupo, rotina acelerada. Respostas ligadas a fatores emocionais representaram 35%, como ansiedade, estresse, depressão, solidão. O fator de natureza emocional mais citado foi a ansiedade. Associada com outros aspectos como os apresentados pelos participantes, como insegurança, estresse, solidão, o cigarro pode ser uma espécie de fuga desses fatores, principalmente a ansiedade. Medidas preventivas devem ser realizadas em período prévio ao ingresso na universidade, já que faixa de idade de entrada tem sido entre 16-17 anos. Essas medidas devem estar associadas à abordagem concomitante sobre os riscos do abuso de álcool e de outras drogas ilícitas, já que a associação destas com o tabagismo se mostrou significativa, em artigo de Rosa et al (2014).



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: LOUISE DO NASCIMENTO MARQUES, INGRID JANNUZZI, KARYNA MACEDO, LUCAS DE ANDRADE, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

ARTIGO: 630

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE SUBURBANA DA PRAIA DE RAMOS (1920-1950)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Praia de Ramos, também conhecida até a década de 1940 como praia de Maria Angu ou Apicu, é um conhecido espaço de lazer da população dos subúrbios e periferias do Rio de Janeiro. Esta pesquisa visa recuperar o processo de construção de tal representação, buscando compreender sua construção e consolidação no decorrer da primeira metade do século XX. A partir de pesquisa feita na hemeroteca da Biblioteca Nacional, este trabalho se baseia em textos publicados em revistas ilustradas (como a Revista da Semana, Careta e Cruzeiro) e jornais de grande circulação (como O Paiz, A Manhã, Jornal do Brasil, Correio da Manhã) entre 1920 e 1950. Até o presente momento, a pesquisa permitiu estabelecer conexões entre as representações sobre a Praia de Ramos, os termos utilizados para defini-la e a progressiva construção simbólica de uma "praia suburbana". Na sua diversidade, os periódicos pesquisados revelam o acúmulo e a transformação de visões sobre a ocupação da Praia de Ramos e sua função social, que variam conforme o período, a abordagem da notícia e seu público alvo. Um dos elementos mais constantes nas reportagens examinadas é a comparação com as praias da zona sul - principalmente a de Copacabana, que se consolidava naquele mesmo período como balneário das elites cariocas. De modo geral, é possível estabelecer uma periodização dentro do marco temporal da pesquisa, com um primeiro momento (nas décadas de 1920 e 30), quando a Praia de Ramos é apontada como um lugar bucólico, bonito e carnavalesco; e um segundo momento (década de 1940 em diante), quando ela passa a ser conhecida como a praia do subúrbio, pobre, suja e perigosa. Se no primeiro período predominavam os textos elogiosos sobre as festas do carnaval, os cortejos, o baile de mar à fantasia e esportes oferecidos pelo Club Náutico de Ramos, nos anos 1940 a temática passa a priorizar o perfil suburbano da praia, já muito distante do bucolismo inicial. A caracterização de Ramos como uma praia suburbana envolvia a progressiva associação daquele espaço pela classe trabalhadora com um ethos diferente do que observavam na Zona Sul. Vale ressaltar que essa análise integra o projeto mais amplo de minha orientadora, Julia O'Donnell, sobre processos de transformação urbana do Rio de Janeiro na primeira metade do século XX, com foco na construção de um repertório material e simbólico ligado aos subúrbios cariocas em perspectiva etnográfica. Com isso, objetivo central da comunicação é demonstrar as mudanças ocorridas na Praia de Ramos e nas representações sobre a partir da análise de diferentes órgãos de imprensa, mais especificamente no discurso das revistas ilustradas em relação à utilização do espaço na Praia de Ramos no período indicado.

PARTICIPANTES: MILLENI FREITAS ROCHA, JULIA O'DONNELL

ARTIGO: 643

TÍTULO: CANCIONEIROS NA CIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de extensão "Cancioneiros na Cidade" é um projeto de musicoterapia que toma lugar no IPUB (Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil). Esse projeto já possuía seu espaço dentro do instituto, como uma forma de fornecer aos usuários mais uma dentre as outras tantas formas de atividades terapêuticas fornecidas pelo IPUB. Consiste em uma banda formada por pacientes psiquiátricos, um musicoterapeuta, uma psicóloga e os estudantes que venham a somar ao grupo. As obras que constituem o repertório da banda são em grande parte composições dos pacientes, que comumente as utilizam para dar voz às suas questões enfrentadas pela patologia mental. As composições expressam suas angústias, falam de seus sintomas, suas alucinações, relatam ocorridos e são apresentadas pelo grupo em congressos de saúde mental e afins para trazer visibilidade à causa. As atividades da extensão consistem em ensaios que ocorrem duas vezes por semana além de shows e apresentações que ocorrem em momentos diversos. Os frutos do projeto estão contidos na melhoria das condições de saúde mental dos pacientes além de propagar a luta por direitos e recursos voltados ao tratamento. A banda serve aos pacientes como um despositivo de incentivo à atividade cultural, à ligação com algo que os motive a se desenvolverem artisticamente. A sensação de pertencimento em alguns casos é de extrema relevância, visto que muitos são abandonados por familiares em virtude da doença. Além da exclusão social, os pacientes também enfrentam sérias dificuldades em relação à medicação, a qual costuma ser bastante nociva ao organismo, provocando então cansaço extremo, sono desregulado e afins. A participação na banda serve como uma motivação, algo a que se correr atrás, para que se exercite o corpo e a mente, o que é de suma importância a esses pacientes.

PARTICIPANTES: MARCELLO CASCINO, MARIA TAVARES CAVALCANTI, PEDRO LUIS SYDENSTRICKER ALVARES

ARTIGO: 644

TÍTULO: PSICOLOGIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBULATÓRIO E ALOJAMENTO CONJUNTO NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho pretende contribuir para o conhecimento sobre a atuação do psicólogo no campo hospitalar da maternidade, com base no relato da experiência no estágio clínico proposto pelo projeto de extensão "Promoção de saúde materno-infantil: uma proposta interdisciplinar de extensão e formação de recursos humanos", que trabalha junto ao Serviço de Psicologia da Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ) para oferecer atendimento psicológico às gestantes e suas famílias nos ambulatórios e alojamento conjunto. Para compreender esse campo, é necessário diferenciar a Psicologia Hospitalar da Psicologia da Saúde. O termo "Psicologia Hospitalar" não é globalmente utilizado, sendo o termo "Psicologia da Saúde" o mais observado nas literaturas (WHO, 2003). A Psicologia da Saúde tem como objetivo compreender como os fatores biológicos, comportamentais e sociais influenciam o processo saúde-doença (APA, 2003). Com base em um modelo biopsicossocial, ela visa a promoção da saúde com objetivo de intervir junto a população com fins de cuidado, sendo sua prática centrada na intervenção primária, secundária e terciária. Enquanto que a Psicologia Hospitalar, de acordo com o Conselho Federal de Psicologia (2003a), tem a sua função centrada nos âmbitos secundário e terciário de atenção à saúde, para prevenir seus efeitos adversos, sejam eles físicos, emocionais ou sociais. Seu exercício se dá em instituições de saúde com atendimento individual e em grupo psicoterapêuticos; em diversos setores hospitalares com consultas e interconsultas. Baseado nessas premissas, o Serviço de Psicologia da ME-UFRJ atua desde 1980 com o objetivo de oferecer escuta clínica de sujeitos - mulheres, seus companheiros (as) e famílias - em situação de sofrimento psíquico no período gravídico puerperal, procurando minimizá-lo e auxiliando na ressignificação das vivências desse período. Assim, as estagiárias realizam atividades de assistência aos usuários, conjuntamente com a equipe de saúde, facilitando a relação paciente-equipe para proporcionar uma maior confiança entre a triade equipe-paciente-família. De tal modo, as estagiárias da ME-UFRJ atuam com a Psicologia Hospitalar privilegiando o acolhimento e a escuta dos pacientes, favorecendo a restituição do seu lugar de fala. Logo, não há uma meta ideal e a priori a ser alcançada com o paciente, mas sim um processo de investimento no tratamento a partir da elaboração simbólica do sofrimento provocado pelo adoecimento (Simonetti, 2004). Assim, as estagiárias representam um papel importante para fortalecer uma rede assistencial que enfatize uma prática clínica sensível em favor da gestante/puérpera e demais pessoas que compõem o cenário contemporâneo do nascimento de um sujeito. Por fim, o referido projeto de extensão, no qual o estágio se insere, é uma grande oportunidade de formação para estudantes do Curso de Graduação em Psicologia para se capacitar em uma prática humanizada de atenção à Saúde Materno-infantil no Sistema Único de Saúde.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: LÍVIA BARTHA DE MATTOS ALMEIDA, BARBARA PRADO BARCELO MACHADO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, LUCIANA FERREIRA MONTEIRO

ARTIGO: 645

TÍTULO: ESCRITA CRIATIVA: A CRIAÇÃO COMO CAMINHO PARA O ESTUDANTE SE RECONHECER COMO "EU, ESCRITOR..."

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é relatar experiências de propostas de escrita criativa realizadas no curso de extensão *Eu, escritor... A arte de ler, pensar, refletir, saborear, produzir...*. O curso é vinculado à Faculdade de Educação da UFRJ e ao Grupo de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa - Fórum de Ensino da Escrita (GRAFE). Ao longo do ano de 2017, atendeu alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Frei Gaspar, localizada no município do Rio de Janeiro. É de conhecimento os benefícios da leitura e da escrita para qualquer indivíduo. Pela leitura, o indivíduo se torna capaz de adquirir visão crítica e repertório cultural. Já a prática escrita faz com que ele se constitua como autor. Dessa maneira, o principal interesse do curso de extensão *Eu, escritor...* é possibilitar a interação desses estudantes a partir da leitura e da escrita, de forma que eles se reconheçam como autores. Para tanto, o curso procura estimular o interesse por atividades que envolvam a leitura e a produção textual pelo uso de diferentes linguagens, como a música e a poesia; pelo trabalho com textos literários que despertam o interesse dos estudantes, uma vez que dialogam com o universo deles; e propostas dinâmicas e lúdicas, mostrando, assim, que a leitura e a escrita, como práticas sociais, podem ser prazerosas. Além disso, busca dar fim à resistência que os estudantes apresentam à escrita a partir da ideia de que para se produzir um texto é necessário inspiração, talento ou dom artístico, revelando que a produção textual é resultado de prática e técnica. Assim, ao final de cada atividade do *Eu, escritor...*, era proposto aos estudantes uma produção de escrita criativa relacionada ao tema da atividade, abrindo caminhos para a imaginação e reflexão desses estudantes, bem como sendo um espaço de autoria em que eles se expressavam e atuavam ativamente. Dessa forma, este trabalho apresentará também, além de atividades propostas em sala de aula, algumas das produções de escrita criativa que foram desenvolvidas pelos estudantes ao longo do curso, como resultado dessas atividades.

PARTICIPANTES: MÔNICA ARAUJO TRUGANO, ALESSANDRA FONTES CARVALHO DA ROCHA, WASHINGTON KUKLINSKI PEREIRA

ARTIGO: 652

TÍTULO: A INTERVENÇÃO MILITAR NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO DISCURSO MIDIÁTICO NA CONSTRUÇÃO DO SENSO PUNITIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho é resultado das atividades que estão sendo desenvolvidas no projeto de pesquisa "A política de assistência social no capitalismo contemporâneo", que integra o Núcleo de Pesquisa e Extensão LOCUSS da Escola de Serviço Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ). A investigação objetiva analisar o discurso midiático produzido pela grande imprensa acerca da intervenção militar na cidade do Rio de Janeiro, que inicia em fevereiro de 2018. O trabalho está guiado pela ideia de que o discurso produzido pela mídia brasileira é um elemento importante para legitimação da intervenção federal na cidade. Entendemos que a participação da grande imprensa é fundamental na construção do senso punitivo. A pesquisa desenvolvida que busca desvendar os principais artifícios e mecanismos utilizados para a construção do discurso que contribui para legitimar a "necessidade" da intervenção federal no Rio de Janeiro, se organiza com base a três eixos de análise: a) a ideia do aumento da violência vinculado ao medo da população, b) os problemas na administração da coisa pública, que alimentam a descrença da população frente as políticas públicas e c) a lógica da conduta combativa, que se difunde com o senso punitivo na sociedade. A pesquisa teórica conta com autores como Demier (2017), Wacquant (1999), Guimarães Passos (1982), Freire (2014), é desenvolvida de forma conjunta com a investigação documental apoiada na leitura crítica do material jornalístico.

PARTICIPANTES: ISABELLA GONÇALVES DE CARVALHO, ALEJANDRA PASTORINI CORLETO, SILVINA GALIZIA, GABRIELE GOMES FARIA

ARTIGO: 657

TÍTULO: NOS BASTIDORES DA CLÍNICA PSI: A CONSTRUÇÃO DO MOMENTO DE SUPERVISÃO EM EQUIPES DE UMA DIVISÃO DE PSICOLOGIA APLICADA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa busca observar as diferentes formas de produção de subjetividades engendradas por práticas psicológicas clínicas e práticas de pesquisa, analisando-as em determinadas redes produzidas por diferentes orientações terapêuticas na Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Tendo como referencial teórico a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour e John Law, e a Epistemologia Política de Isabelle Stengers e Vinciane Despret, nossa pesquisa concebe o conhecimento científico como sendo produzido por uma articulação entre pesquisadores, técnicas de inscrição, aliados e entidades investigadas, e como sendo politicamente diferenciado entre más e boas articulações.

Para investigar os modos de articulação produzidos por práticas psicológicas, são observadas na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) algumas redes produzidas por diferentes abordagens psicoterápicas: psicanálise, terapia cognitivo-comportamental, análise institucional e psicanálise existencial. As supervisões de cinco equipes - duas correspondendo a uma abordagem psicanalítica - foram ocupadas por nossa pesquisa, que participa das mesmas através do método etnográfico. Neste acompanhamento, busca-se entender de que maneiras nestas diferentes redes são produzidos pacientes, supervisores, estagiários e sobretudo pesquisadores, já que os mesmos também são afetados na medida em que se articulam a esses mundos singulares investigados.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Assim, ao ocupar esses lugares de estagiários-pesquisadores, buscamos observar características próprias das equipes, bem como semelhanças entre as mesmas e, desta maneira, a construção do momento de supervisão não fica de fora. Como é organizada a supervisão? Qual o nível de participação da equipe neste momento? Quantas e quais vozes circulam nas discussões dos casos clínicos? E como elas circulam? Esses foram os questionamentos principais que nos levaram a produção deste trabalho, a fim de compreender melhor esse momento tão importante que é a fonte principal de informações sobre as equipes que acompanhamos.

Os resultados de nossa pesquisa tem apontado para diferentes respostas sobre esse momento de supervisão, desde a leitura dos relatos dos atendimentos aos pacientes e intervenções dos outros estagiários, até a presença ou não do supervisor na supervisão propriamente dita. Em alguns casos, os estagiários - e o pesquisador também - são convocados a participar, já em outras equipes, nem tanto; em algumas há a possibilidade de supervisão sem o supervisor, mas em outras isso é inimaginável. Assim, entendemos que cada uma dessas particularidades faz parte da composição desse espaço de clínica - e pesquisa -, bem como dos estagiários, pesquisadores, supervisores e pacientes.

PARTICIPANTES: ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA, RAFAEL DE SOUZA LIMA, DAVID LIMA BRITO, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, THAISSA ROSA ALVES ALMADA, ISABELLA GOMES FREIRE, MARCUS VINICIUS DO AMARAL GAMA SANTOS

ARTIGO: 666

TÍTULO: **A DINÂMICA DAS EQUIPES NA DPA: ANÁLISE DAS IDIOSINCRASIAS QUE PERMEIAM A REDE ESTABELECIDADA NOS ESPAÇOS DE SUPERVISÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa atrelada a realização deste trabalho busca observar as diferentes formas de produção de subjetividades engendradas por práticas psicológicas clínicas e práticas de pesquisa, analisando-as em determinadas redes produzidas por diferentes orientações terapêuticas na Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Tendo como referencial teórico a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour e John Law, e a Epistemologia Política de Isabelle Stengers e Vinciane Despret, nossa pesquisa concebe o conhecimento científico como sendo produzido por uma articulação entre pesquisadores, técnicas de inscrição, aliados e entidades investigadas, e como sendo politicamente diferenciado entre más e boas articulações.

Para investigar os modos de articulação produzidos por práticas psicológicas, são observadas na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) algumas redes produzidas por diferentes abordagens psicoterápicas: psicanálise, terapia cognitivo-comportamental, análise institucional e psicanálise existencial. As supervisões de cinco equipes - duas delas correspondendo a diferentes abordagens psicanalíticas - foram ocupadas por nossa pesquisa, que participa das mesmas através do método etnográfico. Neste acompanhamento, busca-se entender de que maneiras nestas diferentes redes são produzidos pacientes, supervisores, estagiários e sobretudo pesquisadores, já que os mesmos também são afetados na medida em que se articulam a esses mundos singulares investigados.

A partir do acompanhamento das supervisões, podemos notar que, além das diferenças mais óbvias entre as equipes, há singularidades que não têm uma ligação direta com a teoria estudada. Para além do esperado, percebemos que há variações que dizem a respeito da existência ou não de intervalo, a presença do lanche na supervisão, da permanência ou rotatividade entre a distribuição de lugares, a possibilidade de uma supervisão sem o supervisor, dentre outros.

Além de observar essas particularidades, também nos interessa analisar o quão essas idiosincrasias refletem, reproduzem e constroem as características das equipes que, mesmo quando mudam os estagiários ou quando o supervisor não está presente, permanecem. Ou seja, estudar a importância de o que, sob um primeiro olhar, pode parecer trivial na dinâmica de supervisão e funcionamento da equipe.

PARTICIPANTES: ISABELLA GOMES FREIRE, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, RAFAEL DE SOUZA LIMA, THAISSA ROSA ALVES ALMADA, DAVID LIMA BRITO, MARCUS VINICIUS DO AMARAL GAMA SANTOS, ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

ARTIGO: 671

TÍTULO: **FORMAÇÃO DE EDUCADORES: INCLUSÃO, INTERCULTURALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - DADOS PRELIMINARES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA FUTURAS AÇÕES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de pesquisa "Formação de Educadores: Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica em contextos internacionais de ensino superior" está sendo desenvolvido no âmbito do Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica (OIIIPe). O projeto de pesquisa vem acontecendo desde 2015 e tem se consolidado a partir de uma rede de cooperação entre o Laboratório de Pesquisa, Estudos e Apoio à Participação e à Diversidade em Educação (LaPEADE/FE/UFRJ) e universidades brasileiras e estrangeiras, congregando cerca de 100 pesquisadores. O objetivo geral da pesquisa é investigar contradições e perspectivas emergentes em propostas e experiências de inclusão, interculturalidade e inovação pedagógica, voltadas para a formação de professores nos contextos universitários nacionais e internacionais. Nesse sentido, utilizamos como metodologias de pesquisa: i) etnografia digital, que visa realizar uma aproximação entre o mundo real e o mundo virtual, uma vez que entendemos que as informações coletadas digitalmente são, também, culturalmente construídas (HORST, H. A.; MILLER, D., 2012); ii) pesquisa colaborativa, que diz respeito à ações interventivas na produção de espaços/dispositivos de interculturalidade e nas práticas, políticas e culturas de inclusão; iii) pesquisa bibliográfica, entendida como ponto de partida para a construção deste projeto, haja vista a necessidade de entrarmos em contato com outras produções científicas que em muito contribuem para nosso objeto de estudo; e iv) pesquisa documental, levando-se em consideração que os documentos são fontes de informação, indicação e esclarecimentos capazes de elucidar determinadas questões e evidenciar outras (FIGUEIREDO, 2007). A diversidade de metodologias com que o observatório trabalha se constitui em um desafio, ao mesmo tempo em que nos apresenta dificuldades no decorrer do processo. Constatamos, a cada etapa, que, apesar de seguirmos um planejamento, não se faz possível o cumprimento do cronograma conforme o planejado. Nos deparamos com os entraves da distância, das exigências institucionais, dos contextos locais e de outras demandas que não estavam previstas na proposta. Sendo assim, neste processo de construção, faz-se necessária uma avaliação constante para reformatação permanente da pesquisa, visando o alcance de nossos objetivos. É nesta direção que enfocaremos o presente trabalho, apresentando e discutindo este processo de adoção e execução de diferenciadas metodologias face a um grupo amplo de pesquisadores. Interessa-nos, basicamente, e, seguindo o objetivo geral da pesquisa, identificar os sucessos e desafios alcançados até o presente momento no que tange à execução da pesquisa e ao comprometimento dos envolvidos e apresentar alguns dados preliminares, após a primeira fase de coleta de dados que realizamos por meio da aplicação de questionários, junto ao público de gestores das Instituições de Ensino Superior que constituem o OIIIPe.

PARTICIPANTES: ALLANA GLAUCO SILVA, RAIMUNDA NONATA MARTINS DE OLIVEIRA, MONICA PEREIRA DOS SANTOS, LEYSE MONICK FRANÇA NASCIMENTO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 677

TÍTULO: **OS LIVROS DIDÁTICOS DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA - UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O trabalho expõe os principais aspectos que direcionam a organização e socialização do "Acervo Histórico de Livros Didáticos", que é parte do projeto de extensão "Materiais didáticos do Projeto Fundação Biologia - UFRJ: organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia". Tal acervo vem se constituindo em importante conjunto de fontes para pesquisas históricas sobre os currículos de Ciências e Biologia no Brasil. Nele podem ser encontrados cerca de 1240 livros didáticos com edições publicadas desde 1927, como por exemplo, diversos livros de Ciências e Biologia publicados durante o movimento renovação, ocorrido no Brasil a partir da década de 1960. Como esses, há também livros que representam outros períodos históricos significativos para o ensino de Ciências no Brasil. Além disso, também podem ser encontrados livros de literatura infantojuvenil, revistas, manuais e vídeos relacionados ao ensino de Ciências. Todo esse acervo está disponível para estudantes de licenciatura, professores e pesquisadores que tenham interesse por estudos sobre os currículos de Ciências e Biologia. O acervo é continuamente organizado, sendo seus livros catalogados e divulgados. Assim, o registro bibliográfico de cada exemplar, no programa "MINIBIBLIO", inclui atualmente as imagens das capas dos livros e os seus sumários, o que facilita realização de buscas e a divulgação do acervo. Por outro lado, os livros didáticos deste acervo também são importantes para a análise e avaliação de propostas de atividades didáticas, que podem ser reformuladas e transformadas em atividades interessantes e instigantes o que vem sendo feito no contexto do Projeto Fundação Biologia e socializado para escolas do Rio de Janeiro. Concluindo, o acervo tem desempenhado um papel bastante dinâmico nos processos de formação de professores desenvolvidos no Projeto Fundação Biologia, além de possibilitar que ensino, pesquisa e extensão se articulem para a melhoria do ensino de Ciências e Biologia nas escolas do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: WALLACE CARLOS SANTOS GOULART, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES, SUELLEN NUNES SARMENTO

ARTIGO: 679

TÍTULO: **O DUPLO E A CLÍNICA DAS PSICOSES: UM RELATO PSICANALÍTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Partindo do referencial teórico psicanalítico, podemos entender o fenômeno do duplo tanto como aquilo que é familiar, íntimo ao sujeito quanto o seu oposto, o que lhe é estranho e assustador. Freud (1919), ao mesmo tempo que aponta para estes aspectos paradoxais, registra a presença deste fenômeno no comum da vida diária e localiza como um processo importante na constituição de uma primeira identificação, através de uma imagem a qual a criança pode se organizar e reconhecer-se.

Esta identificação permitiria, através do investimento pulsional, constituir uma unidade subjetiva reconhecível e organizadora, como uma entidade que asseguraria essa unidade para o eu. No entanto, sabemos, com Freud, que o próprio eu não é inteiramente unívoco, mas dividido entre consciente e inconsciente. Essa divisão pode provocar na experiência de duplicação um caráter ambivalente entre algo estranho ao familiar, podendo vir a se tornar invasiva e adquirir características persecutórias ao se tornar por demais consistente, como se a estranheza constituísse o eu na sua própria formação. Esse sentimento de estranho pode se intensificar com o retorno do duplo, o que acarretaria ameaça no reconhecimento da própria subjetividade.

O presente trabalho busca abordar a possível função do duplo na clínica com as psicoses, principalmente acerca da possibilidade da falta estrutural da psicose ser compensada através de uma identificação imaginária ao outro, servindo-lhe de apoio e promovendo alteridade. Entretanto, a vivência do duplo pode vir a se tornar invasiva e adquirir características persecutórias ao se tornar por demais consistente, visto que, nesta estrutura, a falta de mediação do simbólico dificulta que o sujeito consiga alcançar uma separação. Nessa perspectiva, utilizaremos das elaborações de autores como Freud e Lacan no objetivo de investigar a temática da constituição subjetiva do eu e suas condições de alteridade por meio da análise do fenômeno do duplo. A partir deste referencial, tomaremos uma vineta clínica de um participante do projeto "Circulando, traçando laços e parcerias" que permite apontar alguns dos mecanismos e gradações que o duplo pode ter como constituinte do sujeito.

PARTICIPANTES: RAFAELA SAMPAIO DE OLIVEIRA, RAFAELA AMARAL CUNHA DO NASCIMENTO, ANA BEATRIZ FREIRE

ARTIGO: 681

TÍTULO: **PSICANÁLISE E SUBJETIVIDADE: INVESTIGAÇÕES SOBRE O DISPOSITIVO DA CLÍNICA EM GRUPO DE PAIS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em Freud (1933) há uma recomendação a respeito da necessidade de "uma dose de influência analítica" sobre os pais ao longo do tratamento de crianças, onde o autor reconhece a importância de construção de um laço transferencial com ao menos um dos pais.

Partindo de experiência clínica, no projeto "Circulando, traçando laços e parcerias" o trabalho com os pais se desdobra em um trabalho dos pais, a medida que as mudanças verificadas ao longo do tratamento com jovens e adultos autistas surgem efeitos e retornam como exigência de trabalho psíquico, resultando em uma perda de sintomas que o acometiam, não sem consequências diretamente pertinentes ao lugar ocupado por esse jovem ou adulto no fantasma de cada um deles.

O presente trabalho busca a partir da experiência clínica, estudar a função de um grupo formado por pais de jovens e adultos autistas, observando que uma identificação com o grupo deve ser portadora de um furo, um vazio que cause uma possível conversação, para que não se complete em uma massa homogênea, mas partindo de um imaginário compartilhado ou uma forma de alienação, para que haja nesse grupo, para cada um, uma abertura para um trabalho de separação em relação aos filhos. Nessa perspectiva, utilizaremos as elaborações de autores como Freud e Lacan com o objetivo de investigar a temática do dispositivo clínico em grupo, que faz emergir o sujeito desejante, para além do discurso em que o filho circunscreve como seu único desejo. Partindo deste referencial, tomarei uma vineta clínica do grupo de pais do projeto "Circulando, traçando laços e parceria" que permite trazer alguns apontamentos acerca do dispositivo, das suas funções e efeitos de tratamento

PARTICIPANTES: RAFAELA SAMPAIO DE OLIVEIRA, ANA BEATRIZ FREIRE

ARTIGO: 682

TÍTULO: **O FAZER DO TERAPEUTA: DIFERENÇAS NA CONDUÇÃO DA PRÁTICA TERAPÊUTICA EM EQUIPES DE UMA DIVISÃO DE PSICOLOGIA APLICADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa busca observar as diferentes formas de produção de subjetividades engendradas por práticas psicológicas clínicas e práticas de pesquisa, analisando-as em determinadas redes produzidas por diferentes orientações terapêuticas na Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Tendo como referencial teórico a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour e John Law, e a Epistemologia Política de Isabelle Stengers e Vinciane Despret, nossa pesquisa concebe o conhecimento científico como sendo produzido por uma articulação entre pesquisadores, técnicas de



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

inscrição, aliados e entidades investigadas, e como sendo politicamente diferenciado entre más e boas articulações.

Para investigar os modos de articulação produzidos por práticas psicológicas, são observadas na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) algumas redes produzidas por diferentes abordagens psicoterápicas: psicanálise, terapia cognitivo-comportamental, análise institucional e psicanálise existencial. As supervisões de cinco equipes - duas correspondendo a uma abordagem psicanalítica - foram ocupadas por nossa pesquisa, que participa das mesmas através do método etnográfico. Neste acompanhamento, busca-se entender de que maneiras nestas diferentes redes são produzidos pacientes, supervisores, estagiários e sobretudo pesquisadores, já que os mesmos também são afetados na medida em que se articulam a esses mundos singulares investigados.

Assim, ao acompanhar equipes com diferentes modos de abordagem terapêutica, buscamos observar características próprias de cada equipe, bem como semelhanças entre as mesmas. Como procede o(a) psicoterapeuta em sua prática? De quais técnicas e instrumentos ele(a) se utiliza? Como se decide qual técnica ou qual instrumento utilizar em determinado caso e por quê? O que constitui um erro no procedimento do(a) terapeuta? Esses foram os questionamentos principais que nos levaram à produção deste trabalho, a fim de compreender melhor o modo de condução da prática do(a) terapeuta, tão importante para a eficácia do tratamento.

Os resultados das investigações de nossa pesquisa apontam para a existência de um momento inicial nos atendimentos, no qual se busca a obtenção de informações acerca da vida do paciente. Em um momento posterior, as abordagens divergem em suas posturas, levando em conta a quantidade de métodos, técnicas e instrumentos de que se utilizam. Nas abordagens que possuem apenas um método, o(a) terapeuta passa diretamente à aplicação deste em sua relação com o paciente. Já em abordagens com mais de um método, técnica ou instrumento, esse passo posterior se caracteriza pela escolha do método, da técnica ou do instrumento apropriado para o caso, momento em que pode haver erro por parte do(a) psicoterapeuta. Há ainda certas abordagens que se opõem à ideia de método, tendo como passo posterior não uma designação de um método específico, mas a reflexão acerca das possíveis intervenções que podem ser feitas levando em consideração as peculiaridades de cada caso.

PARTICIPANTES: THAISSA ROSA ALVES ALMADA, ISABELLA GOMES FREIRE, DAVID LIMA BRITO, ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, RAFAEL DE SOUZA LIMA, MARCUS VINICIUS DO AMARAL GAMA SANTOS

ARTIGO: **683**

TÍTULO: **A PATOLOGIZAÇÃO DA INFÂNCIA NO CONTEMPORÂNEO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A patologização da infância no contemporâneo

Apresente pesquisa de mestrado está sendo realizada no curso de pós-graduação em psicologia, na UFRJ, sob a orientação da prof. Cristiana Carneiro. O objeto principal desta pesquisa são os quadros de sofrimento infantil, em especial, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, conhecido pela sigla TDAH, reconhecido por sua crescente incidência no contemporâneo.

Esta pesquisa tem como objetivo fazer um percurso histórico do TDAH ao lado de uma reflexão e análise criticado processo de patologização da infância no contemporâneo.

A metodologia utilizada será revisão bibliográfica. Nossa principal hipótese baseia-se em observações clínicas, de crianças portadoras desse transtorno que, paralelamente, tem feito o uso da medicação como principal estratégia de tratamento.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é o transtorno mental da infância que mais tem sido estudado a partir da década de 90, pois está diretamente relacionado ao baixo desempenho escolar.

A grande maioria das pesquisas tem demonstrado que existem alterações no funcionamento ou quantidades de alguns neurotransmissores como a dopamina e a noradrenalina.

Esse transtorno gera um grande impacto na vida de seus portadores, familiares e das pessoas com as quais convivem. Causando problemas emocionais, sociais, de relacionamentos familiares, e de baixo desempenho escolar.

Muitas vezes esse transtorno é acompanhado de sintomas de ansiedade, depressão e baixa autoestima. Cerca de 25% a 30% das crianças e adolescentes apresentam problemas de aprendizagem secundários ou associados ao tratamento. O tratamento mais recomendado costuma ser o composto químico Metilfenidato, derivado anfetamínico com o nome comercial de Ritalina, associado à terapia cognitivo-comportamental (ROHDE; BENCZIK, 1999).

A partir desta tendência atual de medicar precocemente as crianças sem considerar a história de cada uma, suas questões subjetivas é que propomos a seguinte problematização: até que ponto a medicação na infância é necessária para o tratamento do TDAH? Podemos considerar o TDAH um transtorno ou um sintoma social?

PARTICIPANTES: LUCIANE MARTINS ALFRADIQUE ALFRADIQUE, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: **684**

TÍTULO: **LEI 12.711/2012: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NO PERFIL DE INGRESSANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA NA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivo identificar as mudanças no perfil dos estudantes do curso de Pedagogia da UFRJ após a implementação da Lei 12.711/2012, que prevê reserva de 50% das vagas das Instituições Federais de Ensino Superior para egressos de escola pública (BRASIL, 2012). Deste modo, será realizada uma análise comparativa entre questionários socioeconômicos respondidos por estudantes ingressantes no período entre 2017.2 e 2018.1 e pesquisa anterior junto a alunos que iniciaram o curso nos anos de 2011 e 2012 (Heringer e Honorato, 2015). O intuito é comparar dados anteriores e posteriores à implementação da lei 12.711/2012, averiguando se houve mudanças no perfil dos ingressantes do curso de Pedagogia. A pesquisa encontra-se em andamento, porém já foi possível observar que há uma diversidade significativa entre os estudantes que compõem este curso, seja em termos de faixa etária, local de moradia, tempo de deslocamento, dentre outros. Também observamos que há semelhanças entre as respostas referentes aos dois períodos no que diz respeito à escolaridade dos pais



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

e tipo de escola em que frequentaram o ensino médio (RISTOFF, 2014). Os resultados obtidos vão contribuir para o aprofundamento da análise do perfil do estudante de Pedagogia da UFRJ e poderá subsidiar estudos e pesquisas sobre a trajetória acadêmica desses estudantes. Também irá contribuir para a identificação de possíveis causas de evasão/retenção no curso com vistas a busca de alternativas para minimizar estas questões.

PARTICIPANTES: ROSANA HERINGER, FERNANDA CAPELA

ARTIGO: 685

TÍTULO: A MÚLTIPLA PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES EM UMA DIVISÃO DE PSICOLOGIA APLICADA: OS DISTINTOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DE PACIENTES EM DECORRÊNCIA DOS DIFERENTES MÉTODOS CLÍNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa atrelada a realização deste trabalho busca observar as diferentes formas de produção de subjetividades engendradas por práticas psicológicas clínicas e práticas de pesquisa, analisando-as em determinadas redes produzidas por diferentes orientações terapêuticas na Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Tendo como referencial teórico a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour e John Law, e a Epistemologia Política de Isabelle Stengers e Vinciane Despret, nossa pesquisa concebe o conhecimento científico como sendo produzido por uma articulação entre pesquisadores, técnicas de inscrição, aliados e entidades investigadas, e como sendo politicamente diferenciado entre más e boas articulações.

Para investigar os modos de articulação produzidos por práticas psicológicas, são observadas na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) algumas redes produzidas por diferentes abordagens psicoterápicas: psicanálise, terapia cognitivo-comportamental, análise institucional e psicanálise existencial. As supervisões de cinco equipes - duas delas correspondendo a diferentes abordagens psicanalíticas - foram ocupadas por nossa pesquisa, que participa das mesmas através do método etnográfico. Neste acompanhamento, busca-se entender de que maneiras nestas diferentes redes são produzidos pacientes, supervisores, estagiários e sobretudo pesquisadores, já que os mesmos também são afetados na medida em que se articulam a esses mundos singulares investigados.

Diante da articulação dos pacientes junto às múltiplas singularidades que compõem as diferentes práticas clínicas ali tecidas, este trabalho surge a partir dos seguintes questionamentos: “Como se apresentam as diversas propostas de método de trabalho clínico em momento de sessão?”; “Como os pacientes se articulam a essas proposições?”; “Como se desenrolam os casos a partir de discordâncias do paciente diante das propostas?”.

A partir de nosso material de pesquisa, tivemos como resultados desse trabalho a indicação de uma multiplicidade de articulações, nas quais a incorporação dos métodos pelos pacientes se mostram em alguns casos presente, e em outros não. Observamos que a importância da aderência dessas práticas pelos pacientes em algumas equipes se apresenta claramente, tendo em vista que essa assimilação do método apresenta-se como um dos eixos centrais de trabalho, mas já em outras esse quesito não tem importância. Assim, essa relação paciente-método se apresenta de diferentes formas, e operam de maneiras distintas no decorrer desses múltiplos processos clínicos que tecem essa rede.

PARTICIPANTES: MARCUS VINICIUS DO AMARAL GAMA SANTOS, RAFAEL DE SOUZA LIMA, DAVID LIMA BRITO, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, THAISSA ROSA ALVES ALMADA, ISABELLA GOMES FREIRE, ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

ARTIGO: 686

TÍTULO: A HISTÓRIA E CONDIÇÃO DO SABER CIENTÍFICO NO SÉC XVIII E O APARECIMENTO DO FENÔMENO DA LOUCURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa pretende aprofundar o debate sobre o projeto arqueológico de Michel Foucault. Recuperando as histórias que, por meio de embates, possibilitaram o aparecimento do conhecimento científico. Encontrando na análise epistemológica da história da ciência moderna a condição que aproxima e possibilita saber e verdade.

Para tal intento é necessário revelar o caráter descontínuo da história das ciências, bem como a naturalização desta como processo de estagnação de um saber que se fundamenta no saber do olhar clínico em consonância com o saber do olhar social.

Esse confronto entre um saber do olhar clínico que aparece nas investigações do conhecimento médico psiquiátrico do Séc XVIII e o saber social presente nas instituições de enclausuramento, vislumbra na figura do louco como representação da desrazão. A qual pode e deve ser isolada e reclusa, mas jamais exterminada ou dissipada, pois a medida em que a razão julga a loucura, ela aproxima de si a verdade do conhecimento científico que ao ser naturalizada usa como base na experiência da loucura o conceito de desrazão.

PARTICIPANTES: WELINGTON MIRANDA, RAFAEL HADDOCK LOBO

ARTIGO: 704

TÍTULO: ATUAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO CONPAS NA ESCOLA MUNICIPAL LEITÃO DA CUNHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma das ações extensionistas do grupo de pesquisa e extensão “Conversas entre professorxs: alteridades e singularidades – ConPAS”. Tal ação advém de uma parceria iniciada em 2017 com a Escola Municipal Leitão da Cunha, localizada na Tijuca, Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro e consiste na inserção de quatro bolsistas de extensão, alunas de graduação (Pedagogia e História), em diferentes séries do Ensino Fundamental I a fim de investigar e intervir na realidade da escola, buscando discutir sobre os diferentes saberes que circulam nas salas de aula na tentativa de construir coletivamente um projeto pautado na prática de justiça cognitiva.

A inserção do grupo se deu primeiramente por meio da observação participativa, onde realizaram o acompanhamento do cotidiano escolar de turmas da Educação Infantil, 1º, 2º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, criando vínculos com os estudantes, colaborando na mediação das aulas nos aspectos que as professoras julgassem pertinentes e articulando outras ideias pedagógicas. Partindo do que foi tecido nessa primeira etapa, foram desenvolvidos projetos pedagógicos, coletivamente pelas bolsistas e professoras em suas respectivas turmas, dialogando com a área de formação de cada bolsista. O desenvolvimento dos projetos nas turmas tem como pressuposto a compreensão do conhecimento para além de uma lógica hegemônica e cientificista, como um processo constante de busca que deve ser forjado com os alunos e não para eles.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Além disso, são realizados semanalmente grupos de discussão teórica onde são debatidos textos de autores da área de educação, sociologia e afins, entrelaçando tais discussões com os relatos acerca das experiências que emergem da atuação na escola, originando a base para a nossa ação-reflexão cotidiana. Com a apropriação dessas leituras e da atuação na escola, o grupo entende que essa integração pode propiciar momentos de aprendizado significativo para as professoras em exercício e em formação (bolsistas) e para os estudantes da escola, o que permite reflexões importantes no processo de formação inicial e continuada. Enquanto alunas da graduação o projeto tem possibilitado a inserção ativa no ambiente escolar, estimulando o movimento constante de busca por práticas reflexivas e libertadoras, pautadas em relações horizontais.

Tendo em vista a vivência do grupo na escola, acreditamos que os objetivos do ConPAS estão sendo cumpridos: (re)pensar a formação inicial de futuros professores, a formação contínua dos professores em exercício, a produção de narrativas sobre a escola a partir do mergulho no seu cotidiano, a construção de relações mais horizontais entre estudantes e docentes e entre universidade e escola. Acreditamos que no movimento de nossa coparticipação nas aulas todos se formam: professoras, estudantes e bolsistas, isto porque compreendemos que nesse movimento permanente e contínuo, nos (auto)formamos, somos formados e formamos.

PARTICIPANTES: ISADORA ARAÚJO AZEVEDO, ISABELA DO PATROCÍNIO RODRIGUES DOS SANTOS, ODARA DIAS PHILOMENA, LEILA DE MORAES MACEDO, GRAÇA REGINA FRANCO DA SILVA REIS, VIVIANE LONTRA TEIXEIRA, MARINA SANTOS NUNES DE CAMPOS

ARTIGO: 707

TÍTULO: **O CONCEITO FILOSÓFICO DE TRABALHO - DO IDEALISMO AO MATERIALISMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Durante a modernidade, especialmente no século XIX, o trabalho será intenso objeto de estudo nas ciências humanas, devido à sua centralidade na reprodução da vida no sistema capitalista. Na "Fenomenologia do Espírito", Hegel irá conceituar o trabalho, categoria essencial para o processo de autocompreensão humana em sua obra, sob a perspectiva da dialética idealista que marca a sua filosofia, o trabalho aqui será pensado em sua relação com a consciência do homem. No âmbito da dialética idealista, o trabalho é conceituado como momento da experiência da consciência, momento do processo de formação das compreensões da realidade e de si mesma da consciência.

Alguns anos depois, Marx, primeiramente nos "Manuscritos Econômico-Filosóficos", irá criticar a formulação hegeliana sobre o trabalho e no "Capital" irá desenvolver o seu próprio conceito de trabalho através do materialismo histórico dialético, tornando-o uma categoria a ser refletida de acordo com o modo de produção vigente, suas formas de manifestação e impacto no ser social. No âmbito da dialética materialista, o trabalho é conceituado como momento da estrutura técnica e social de produção dos meios materiais de satisfação dos desejos humanos.

O objetivo desse trabalho é traçar um caminho do conceito de trabalho, do idealismo alemão, sintetizado por Hegel, até o materialismo histórico dialético, representado por Marx, para que seja possível refletir a importância da filosofia sobre o tema e o potencial transformador que a reflexão sobre trabalho pode ter para o trabalhador. Como referência, essa foi a bibliografia utilizada:

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do Espírito**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2013.

HYPOLITE, Jean. **Genesis and structure of Hegel's Phenomenology of Spirit**. 5. ed. Evanston, Illinois: Northwestern University, 2000.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2010.

TAYLOR, Charles. **Hegel, sistema, método e estrutura**. 1. ed. São Paulo: Realizações, 2014.

PARTICIPANTES: MARTINA RIBEIRO FLORENCIO, ANTONIO FREDERICO SATURNINO BRAGA

ARTIGO: 718

TÍTULO: **CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL BERLÍN: HISTÓRIAS DOS OBJETOS DE ENSINO DO PROGRAMA "OS CIENTISTAS DO AMANHÃ"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Neste trabalho busca-se compreender sócio-históricamente o ensino de Ciências numa instituição específica, a Escola Municipal Berlin, a partir de aspectos relacionados aos objetos utilizados para o ensino dessa disciplina escolar. Mais especificamente, o objetivo é analisar como são mobilizados os conhecimentos para o ensino com base em estudos sobre a cultura material escolar em diálogo com trabalhos acerca da disciplina escolar Ciências. A escola oferece as modalidades de ensino fundamental I, II e EJA, recebendo desde 2015 estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para o estágio supervisionado. É em meio às atividades deste estágio que se observa a existência de materiais didáticos nomeados por "Os cientistas do Amanhã" do programa Escolas do Amanhã. Este foi proposto, em 2009, pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, tendo como objetivos a redução da evasão escolar e a melhoria da aprendizagem dos alunos em escolas de áreas consideradas vulneráveis da cidade. Porém, segundo informações da coordenação pedagógica da escola, tais materiais foram recebidos como recompensa por esta possuir alto IDEB. Considera-se que os materiais didáticos são parte da história das disciplinas escolares, sendo produzidos em meio a movimentos pedagógicos e produzindo diversos sentidos para o que é ensinado nos currículos de Ciências. Entende-se ainda, os materiais didáticos como construções curriculares que resultam de diversos contextos, os órgãos oficiais, as instituições de ensino superior, os autores e editoras de livros didáticos, e ainda, os contextos escolares nos quais se escolhem, adotam, produzem e usam os materiais didáticos conferindo-lhes significados durante as atividades escolares. Com base nesses pressupostos, tem-se como objetivo analisar: (i) os sentidos de ciências, e seu ensino, do Programa "Os cientistas do Amanhã"; (ii) a recontextualização dos sentidos de ensino de Ciências nas práticas pedagógicas cotidianas dos professores; (iii) os significados inscritos nas formas, usos e trajetória dos objetos do ensino de Ciências; e (iv) os conhecimentos da disciplina escolar Ciências mobilizados para o ensino. Para essa análise, metodologicamente, prevê-se a construção de um acervo de pesquisa a partir da busca pelos objetos do referido programa, sendo esta uma das principais dificuldades enfrentadas. Por esse motivo, depoimentos de uma professora, tutores do programa e direção da escola também são parte desse acervo, além da análise do livro do professor do programa. Preliminarmente, já foram encontrados os armários presentes nas salas de aula da escola, categorizados como objetos-vestígios, que instigaram a buscar outros objetos e suas histórias que possibilitem a compreensão dessa história do currículo de Ciências na escola Municipal Berlin.

PARTICIPANTES: VANESSA GOMES DE MEDEIROS, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 742

TÍTULO: **TRILHAS DESIGUAIS: GÊNERO E COR NA EVASÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, UM ESTUDO DE CASO DA UFRJ**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Nas últimas décadas, o sistema de ensino superior no Brasil experimentou mudanças significativas. Entre elas estão a expansão do acesso às universidades públicas - por meio do aumento do número de vagas, da criação de novos cursos e de instituições de ensino -, a implementação de programas de inclusão de estudantes de baixa renda, negros, indígenas e egressos de escolas públicas, e programas de financiamento e bolsas para ingresso em universidades privadas.

Com diferentes objetos, dados e métodos, alguns achados comuns foram produzidos. No âmbito dos estudos de estratificação, a literatura mais recente aposta nas perspectivas da reprodução de desigualdades a partir de duas hipóteses, a da Desigualdade Maximamente Mantida (MMI) e a da Desigualdade Efetivamente Mantida (EMI). Tais teorias têm sido utilizadas para avaliar a transformação do impacto da origem social e da raça sobre as transições educacionais, desde as mais básicas até as mais avançadas. Alguns estudos têm observado que o peso de tais características tem enfraquecido progressivamente durante as primeiras transições, entretanto, tem se reconfigurado para manter as desigualdades raciais e de classe ao longo das últimas transições, como a do ensino secundário para o terciário.

Ainda que as desigualdades no acesso à universidade sejam predominantes no Brasil, há uma nítida reconfiguração do perfil discente, dada a supradita expansão do ingresso de estudantes em desvantagem socioeconômicas. Nesse contexto, se impõe uma demanda por políticas de permanência material e simbólica (Reis, 2014), repercutindo em um investimento teórico voltado para mapear e analisar o fenômeno da permanência em diferentes cenários e circunstâncias.

A partir do que já foi explorado pela literatura, a pesquisa que deu origem a essa comunicação teve como objetivo analisar evasão e permanência dos estudantes no ensino superior segundo sexo, raça e cor e dimensões de bem-estar e consumo cultural na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), qualificada como a melhor universidade federal brasileira, segundo o Center for World University Rankings (CWUR). Para tanto, definimos dois níveis de produção e análise de dados. No primeiro, serão discutidas mudanças e continuidades no perfil (sexo, cor e renda) dos estudantes universitários no Rio de Janeiro a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) ao longo dos últimos 20 anos. No segundo nível de análise, foi feito um panorama da evasão e permanência dos alunos da UFRJ na última década, acompanhado da análise da mais específica do ano dos ingressantes de 2013. Para o ano de 2013, foi construído um banco de dados agregando informações disponíveis no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o questionário socioeconômico para o ano 2013, o que permitiu produzir dados ainda hoje não explorados em outras pesquisas.

PARTICIPANTES: VICTOR HUGO MAGALHÃES DA SILVA, FELÍCIA PIKANÇO

ARTIGO: 755

TÍTULO: **DOCENTES DE GEOGRAFIA: PRÁTICAS E SABERES DO COTIDIANO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

DOCENTES DE GEOGRAFIA: Praticas e Saberes do Cotidiano.

Autor: Carlos Tadeus da Silva/CESPEB

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ana Angelita da Rocha

O presente trabalho se insere no campo da pesquisa sobre a prática docente. Desenvolvido no âmbito do Curso de Especialização no ensino de Geografia/CESPEB este trabalho monográfico teve o intuito de discutir a prática de professores de Geografia atuantes na rede pública da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Para tanto, o procedimento metodológico eleito foi a entrevista semi-estruturadas e a revisão bibliográfica utilizando autores como NOVOA, HUBERMAN, GOODSON, GINZBURG entre outros para tornar público parte dos saberes e práticas desenvolvidas por um grupo de doze professores de Geografia que atuam, em sua maioria, na educação básica, no setor público do Estado do Rio de Janeiro. A relevância deste projeto está em contribuir para o processo de compreensão e reflexão acerca de como vem sendo praticado o ensino da Geografia escolar no contexto atual. Esta pesquisa buscou respostas para algumas questões atuais do cotidiano escolar: quais práticas e saberes estão presentes no fazer pedagógico do grupo pesquisado? De que forma esses docentes agem frente às questões e problemas presentes no cotidiano escolar? Como se dão as relações entre os docentes pesquisados e as comunidades internas e externas, no que diz respeito ao seu fazer pedagógico? Como tem se dado o processo de formação continuada desses professores pesquisados? Em que medida esses professores pesquisados se autoavaliam no processo de estar na profissão? Nesse processo de reflexão, alteram o seu fazer, trocam experiências com outros colegas e reinventam-se como professores, mas nem sempre escrevem sobre essas experiências diárias, que acabam muitas vezes invisibilizadas. O processo de escutar os respondentes demonstrou o espaço escolar enquanto um lugar heterogêneo, diverso da homogeneidade que o senso comum idealiza, na medida em que as vozes dos respondentes o definiram como por demais complexo e repleto de contradições que se expressam nos diversos conflitos pedagógicos e administrativos, em diferentes escalas, que nós, professores, vivemos no cotidiano escolar. Assim, pesquisar as práticas e saberes docentes da área do Ensino de Geografia não só é necessário, mas fundamental.

PARTICIPANTES: CARLOS TADEU DA SILVA, ANA ANGELITA COSTA NEVES DA ROCHA

ARTIGO: 762

TÍTULO: **A QUESTÃO DO MAL-ESTAR NA ATUALIDADE: UMA REFLEXÃO PSICANALÍTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho é vinculado à pesquisa "Trauma, separação e dependência: entre exterioridade e interioridade", coordenada pela Profa. Dra. Marta Rezende Cardoso. Faço parte de sua equipe como estagiária e bolsista de Iniciação Científica. A realização deste trabalho se deu no âmbito do programa de estágio em pesquisa e clínica junto à Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Nesse programa, a investigação é desenvolvida mediante discussão aprofundada de textos e discussões clínicas relativas a atendimentos psicoterapêuticos, de referencial psicanalítico.

Enquanto um extrato de meu trabalho de conclusão de curso, esta comunicação, inspirada nos materiais provenientes da clínica contemporânea e em referencial teórico pertinente acerca de algumas de suas características, analisa a questão do mal-estar vivenciado pelo sujeito do mundo ocidental contemporâneo, tendo em vista as condições socioculturais vigentes que balizam a constituição e o funcionamento psíquico. Será explorada a problemática das falhas narcísicas de base a qual se faz tão presente nos dias atuais, intimamente ligada à noção de trauma em Psicanálise. A partir das atuais conjunturas, observa-se na clínica a presença significativa do vivido subjetivo de outra experiência interna de mal-estar que, do ponto de vista do funcionamento psíquico se encontraria articulada à dimensão de excesso pulsional, envolvendo modalidades precárias de resposta psíquica, as quais implicam na convocação dos registros do corpo e do ato, em detrimento de defesas mediadas pelo processo de pensamento.

A orientação metodológica desta investigação é de natureza qualitativa, hipotético-dedutiva. Trata-se de investigar a constituição da subjetividade, tendo em vista especialmente as contingências das novas e variadas configurações familiares, que dão origem a especiais relações, tanto primárias como edípicas. A noção freudiana de mal-estar é um norteador essencial neste trabalho, via frutífera para se pensar



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

a singularidade do sofrimento psíquico vivido hoje.

Os resultados de minha pesquisa expostos na comunicação proposta refletem, dentro do que se pôde alcançar nesta etapa ainda não conclusiva, um aprofundamento da problemática das fragilidades narcísicas e de sua ressonância no plano da interiorização da lei, articulando-a com as possibilidades de mediação simbólica das forças pulsionais aí imbricadas.

Bibliografia sumária

Birman, J. Adolescência sem fim? Peripécias do sujeito num mundo pós-edipiano. In: Cardoso, M. R. (Org.) *Adolescentes*. Rio de Janeiro: Escuta, 2006.

Cardoso, M.R. Novo retorno do traumático na psicanálise hoje. In: *Ágora*, V. 21, n. 2, Maio-Agosto, 2018.

Freud, S. (1930) O mal-estar na civilização. *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

Savietto, B. B. *Adolescência: Ato e atualidade*. Curitiba Juruá, 2010.

PARTICIPANTES: MARTA REZENDE CARDOSO, LUCIANA MESTRE

ARTIGO: 765

TÍTULO: **TORCEDORES ENQUANTO AGENTES POLÍTICOS: RAÇA RUBRO-NEGRA EM PERSPECTIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Alicerçada nas produções acadêmicas que pensam as torcidas organizadas como microcosmos de uma sociedade, o presente trabalho tem como objeto de estudo o Grêmio Recreativo Movimento Cultural Raça Rubro-Negra. Esse agrupamento, caracterizado por Arlei Damo como torcedores engajados, fundado em 27 de abril de 1977, surge em uma conjuntura de desmantelamento do milagre econômico e também de reabertura política, quando pode-se perceber grande agitação social.

Desta forma, a Raça Rubro-Negra será trabalhada a partir de dois vieses: como forma de entender a História a partir dela, mas também como pode-se criar um novo olhar sobre as torcidas organizadas. Isto é, como a Raça contribui para compreender o momento pelo qual atravessava a sociedade, mas também pensá-la como agente político de seu tempo, diferenciando-se do estigma de violência à qual está atrelada.

Para tanto, a pesquisa debruça-se na compreensão das práticas da então torcida organizada, que foi fundada com o pressuposto de colocar-se nas arquibancadas de maneira distinta do que já era praticado. Elencada aqui como aspecto transformador da identidade da torcida do Flamengo, a Raça Rubro-Negra ganha destaque por sua perspectiva dispar. Tendo como proposta a mudança da forma de torcer, seus associados e fundadores afirmam terem inovado no sentido de passar a estar em pé durante todo o jogo, modificando a corporeidade e dando outra forma à presença torcedora. Além disto, a Raça Rubro-Negra pode ser vista como instrumento de pressão em uma conjuntura de crise econômica, uma vez que se insere no contexto de esgotamento do milagre econômico e é uma das lideranças da Associação das Torcidas Organizadas do Rio de Janeiro, a ASTORJ. Essa entidade, por sua vez, foi criada com o objetivo de realizar greves, boicotes e protestos contra o aumento dos preços dos ingressos para os jogos de futebol. Pretende-se, então, incorrer nas análises sobre atuações políticas desse grupo.

Em razão de ser raro encontrar fontes tradicionais sobre esses grupos, outros métodos foram escolhidos enquanto possibilidades. Alinhada a todo o restante do projeto de pesquisa, as fontes, materiais principais para as análises, inserem-se na ótica de valorizar o que não é tradicional, o que é relegado historicamente. Para alcançar os objetivos aqui expostos, as fontes a serem utilizadas serão os jornais da época e também depoimentos das antigas lideranças. Por fim, outra fonte essencial para a constituição da pesquisa é o documentário sobre a Raça Rubro-Negra, "O pulmão da arquibancada", de 2013, que traça a trajetória da torcida, desde a ideia, perpassando pela fundação até a influência nos jogos de maior decisão. Dessa forma, tendo os três eixos principais das fontes, é possível obter os resultados esperados, confrontando as fontes e refletindo sobre para dar formato à pesquisa.

PARTICIPANTES: JULIANA NASCIMENTO DA SILVA, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 766

TÍTULO: **O PERFIL DE SANTIDADE FEMININA DE RADEGUNDA DE POITIERS: UMA ANÁLISE DE SEU RELATO HAGIOGRÁFICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo uma análise prévia da hagiografia dedicada a Radegunda de Poitiers, comumente atribuída pela historiografia a Venâncio Fortunato. O hagiógrafo, nascido na Península Itálica, teria viajado para a Gália, onde se tornaria bispo, e ali se estabeleceu com a proteção da dinastia merovíngia, incluindo o apoio concedido pelo monarca Sigeberto, um dos enteados da hagiografada. Partindo do relato sobre a vida da santa, buscamos traçar um possível perfil de religiosidade feminina no contexto do reino dos francos, no século VI, a partir das referências veiculadas naquela *vita*. Tendo como norte os conceitos de *campo religioso*, porta-voz autorizado e *habitus*, nos interessa identificar de que maneira a santidade das mulheres foi propagada no discurso produzido pelo episcopado, particularmente o hagiográfico, já que ambas as categorias: bispos e religiosas, participavam do campo e, portanto, entravam em disputas em seu interior. Desta maneira, interessa-nos neste trabalho, especialmente, atentar para as menções à ascese que teriam sido atribuídas à santa, segundo sua vida.

PARTICIPANTES: JULIANA PRATA, LEILA RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 774

TÍTULO: **UM PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR PARA A AMÉRICA LATINA: INTEGRAÇÃO INDÍGENA À ESCOLARIZAÇÃO NA OBRA DE SIMÓN RODRIGUEZ (1828-1849)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa aqui desenvolvida busca reunir e analisar elementos, dentro da perspectiva da História Intelectual, sobre a obra de Simón Rodríguez e o contexto que possibilitou a construção e transmissão das ideias presentes nas obras *Sociedades Americanas* em 1828, de *1828, Luces y Virtudes Sociales*, de 1834 e *Extracto sucinto de mi obra sobre la Educación Republicana* de 1849. Rodríguez, professor venezuelano mais conhecido por sua atuação como mentor de Simón Bolívar, foi um personagem marcante por muitos outros feitos além de sua proximidade com uma das principais figuras da independência venezuelana.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Pouco estudado no Brasil, o educador teceu diversas críticas à estrutura do sistema educacional oitocentista no continente americano, defendendo o que é entendido por muitos como um projeto de educação popular pioneiro pensado para a porção latina do continente. Além disso, criticava firmemente a segregação racial nas instituições educacionais, defendendo uma educação para brancos, negros e indígenas, postura que pode ser considerada revolucionária para os parâmetros da época. Em síntese, Simón Rodríguez buscou difundir a importância da educação popular como veículo de transformação social, na medida em que o autor acreditava que, na América do Sul, as repúblicas, apesar de fundadas, ainda não estavam estabelecidas.

Assim, nosso objetivo se concentra, essencialmente, no estudo do pensamento do intelectual, com ênfase na questão da integração indígena à escolarização em sua proposta e na sua relação com o modelo de Estado que se construía na América Latina à época. Discutimos, então, a proposta de Rodríguez a partir de uma análise que transcenda sua obra em si. Ou seja, que entenda não apenas seu lugar social, mas permita, ainda, a compreensão dos elementos constituintes do pano de fundo que, tão fundamentais quanto o autor, foram importantíssimos para a construção e proliferação de suas ideias. Esta relação entre texto e contexto é fundamental para pensarmos os escritos de Rodríguez a partir da lógica da História Intelectual. Neste sentido, nos aproximamos dos pressupostos metodológicos do Contextualismo Linguístico da Escola de Cambridge, buscando compreender os signos específicos da obra e sua importância na realidade socio-espacial com a qual ela dialoga.

PARTICIPANTES: CLARA MARQUES SOUZA, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 793

TÍTULO: NAÇÃO E MASCULINIDADE ALEMÃ NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho baseia-se na noção de cultura de guerra desenvolvido por Annete Becker e Stéphane Audoin-Rouzeau. Um estudo que busca isolar as representações dos homens e mulheres em tempos de guerra, sobretudo no caso da Primeira Guerra, que presenciou uma grande negação do conflito após seu fim, mas apenas de forma marginal em seu desenrolar. Neste sentido, este esboço busca analisar qual era o papel da masculinidade na Alemanha do Segundo Reich, partindo do princípio que masculinidade, como sistematização de valores, é algo socialmente construído e que altera-se ao longo do tempo. Busco responder de que forma a masculinidade respondeu aos seus embates e querelas, sua presença nos diversos espaços sociais, suas representações e autorrepresentações nos anos de guerra (1914-1918). Mobilizo como fonte algumas cartas de soldados de front alemão e também cartazes difundidos pelo governo em propagandas para compra de títulos de guerra na retaguarda, visto que a Primeira Guerra foi uma Guerra Total, unindo o front de batalha à uma espécie de front interno como nunca antes visto.

PARTICIPANTES: LUIS GUILHERME ESCHENAZI LUCENA, SILVIA ADRIANA BARBOSA CORREIA

ARTIGO: 804

TÍTULO: A DOCÊNCIA NA DISCÊNCIA: TECENDO AS REDES DO CONHECIMENTO NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

Orientadoras: Graça Regina Franco da Silva Reis, Marina Santos Nunes de Campos, Renata Lucia Baptista Flores e Viviane Lontra Teixeira

Este texto traz o resultado de um trabalho produzido como um dos braços do grupo de pesquisa e extensão: “Conversas entre professores: alteridades e singularidades” – ConPAS – que se organiza no Colégio de Aplicação da UFRJ e conta com a coordenação de professoras desta instituição e com a participação de discentes do curso de Pedagogia e licenciaturas desta mesma universidade.

Compreender de que forma os/as docentes de Educação Básica pensam a produção de conhecimento na escola, tem sido o nosso objetivo principal de pesquisa. Partimos da premissa de que estes/as docentes têm muito a dizer sobre essa produção, pois a docência é uma atividade de produção de conhecimento – professores/as e alunos/as, nos encontros que se dão na escola, produzem saberes e dão a eles diferentes significados. Para buscar compreender o caráter dessas afirmações temos conversado e entrevistado docentes que atuam na cidade do Rio de Janeiro e em municípios da região metropolitana do Estado. Entendemos que o processo de formação profissional ocorre por meio da tessitura de redes, que perpassam uma gama grande de espaços e tempos de formação e pela experiência de vida de cada sujeito. Temos percebido que estas redes são fluidas e estão em constante mudança, pois é na relação com o outro que nos formamos/construímos, como Paulo Freire nos coloca. Foi buscando pesquisar esses processos que nos propusemos a conversar com uma série de docentes que já estiveram em contato com o grupo de pesquisa e extensão ao qual esse trabalho está vinculado, gravando estas entrevistas em vídeo.

Como resultado do trabalho, no ano de 2017, produzimos um curta-metragem com as narrativas de diversos docentes e percebemos que diferentes conhecimentos são tecidos em suas práticas cotidianas que se constroem na relação com os alunos e alunas das redes em que atuam. Essas conversas evidenciaram também que suas experiências vividas enquanto alunas e alunos fornecem elementos para a reflexão sobre sua prática docente. Percebemos que ao revisar essas memórias, narrando experiências curriculares e histórias de vida, professores/as abrem novas possibilidades de (re)fluir sobre o que os forma, ou como podem redimensionar o que os currículos, a priori determinam, e reforçar que enquanto docentes são produtores de conhecimento. Esse (re)encontro da docência com a sua memória como estudante da escola abre também a possibilidade de ver que alunos e alunas também produzem conhecimento. Como estudantes de licenciatura e professores/as em formação, esse contato com docentes tem nos proporcionado uma série de reflexões acerca da produção do conhecimento e reforçado a ideia de que a escola é espaço dessa produção, e que os sujeitos que nela estão são produtores de conhecimentos múltiplos e que a potência da escola reside em acolhê-los, para que não sejam desperdiçados.

PARTICIPANTES: ANDERSON HENRIQUE FERREIRA MARINHO, THAÍS VINHAS DA SILVA, GRAÇA REGINA FRANCO DA SILVA REIS

ARTIGO: 808

TÍTULO: ROJAVA E KOBANI: UM PASSO MAIS PRÓXIMO DO CURDISTÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Oriente Médio, no século XXI, tem sido palco de diversas guerras travadas internamente ou com ingerência de outros países. Um dos marcos para tais conflitos foi a internacionalmente conhecida Primavera Árabe, esta que se disseminou e atingiu o país do presidente Bashar Al-Assad, sendo seguido por um crescente afloramento da Guerra Civil síria. Dentro deste contexto, o presente trabalho prima por uma particularidade que o Sistema Internacional tem se abastido quase que por completo, a questão curda. Por toda a história, os curdos têm sofrido com a negação, opressão, assimilação e exclusão da ordem estatal, mas para além destes reverses, o povo do Curdistão Sírio (Rojava) precisou combater a grande ameaça global, o Estado Islâmico.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A partir destas considerações, a pesquisa destaca o processo de retomada de Kobani como um evento crucial para a análise da participação curda na Guerra. Para além disso, o trabalho compreende a complexidade da conjuntura e, portanto, visa abordar a construção da autonomia destes em Rojava e a decisão de seguir uma "terceira via" durante a Guerra Civil. Para tal fim, realiza-se este trabalho por meio do caso de Kobani, analisando qualitativamente os aspectos relevantes para o entendimento dos eventos. Tendo, portanto, como objetivo estabelecer a importância das diretrizes supracitadas durante o conflito, que culminou na vitória deste povo. Vitória, esta, que se entende por meio desta pesquisa, que só se tornou possível, em grande medida, devido ao desenvolvimento da consolidação do projeto político curdo.

PARTICIPANTES: JULIANA ALMEIDA WEIZEL DE FONTOURA BARRETO, FLAVIA FELIX COSTA, CAROLINA BEZERRA IMBIRIBA, BRUNA FREIXO, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: 810

TÍTULO: COLÉGIO X: UM RETRATO DO TRABALHO DOCENTE NUMA ESCOLA PRIVADA DA ELITE CARIOCA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir do senso comum, desenvolve-se a ideia de que o profissional de educação de escolas privadas tende a ter um trabalho menos penoso, quando comparado aos docentes da rede pública dentro da realidade brasileira. Esse pensamento se intensifica no que se refere à ocupação dos profissionais de colégios privados de elite, localizados em regiões onde vive a população com maior poder aquisitivo nas grandes cidades do país. No entanto, isso não leva em conta que, dentre os prováveis benefícios financeiros que estariam diante do professor de escola particular, o seu modo de trabalho pode possuir características que configuram uma precarização do trabalho. Relacionado a esse contexto, este estudo utiliza como objeto de pesquisa o Colégio X - nome fictício de um colégio privado com altos índices de aprovação em vestibulares e diversas unidades situadas em bairros nobres na cidade do Rio de Janeiro - e pretende analisar suas características, tendo como questão central: como se manifesta o trabalho precarizado do professor em uma escola privada de elite? Para auxiliar a discussão, serão considerados teóricos do âmbito trabalhista, como o sociólogo Ricardo Antunes e o economista Guy Standing. Ademais, as pensadoras que desenvolvem estudos acerca da educação, Dalila Andrade Oliveira e Silke Weber, ajudam a demonstrar tal panorama diante da realidade do Brasil. O progresso da análise se dará por meio de uma descrição das políticas docentes no Colégio X, aliada à exposição de relatos e entrevista de profissionais que atuaram nessa instituição. Como conclusões preliminares, percebem-se remuneração incerta, insegurança de vínculo, alto volume de trabalho, enfermidades físicas e mentais, além da despersonalização e desumanização do profissional.

PARTICIPANTES: RENAN GOMES, ARMANDO DE CASTRO CERQUEIRA AROSA

ARTIGO: 816

TÍTULO: AÇÃO PSICOLÓGICA NA GUERRA COLONIAL PORTUGUESA COM UM VIÉS DE JUDITH BUTLER EM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Guerra Colonial Portuguesa, que decorreu entre os anos de 1661 a 1763, resulta da tentativa do Governo Português de impedir o processo de descolonização que se esboçava nas colônias portuguesas. Depois da Segunda Guerra Mundial, o fim dos Impérios Europeus tornou-se claro, sendo seu fim marcado por várias soluções, entre elas, a luta armada, como aconteceu com Portugal em direção às suas colônias africanas. Os Impérios Europeus estavam se esfalando e tentando se recuperar de um evento que abalou as estruturas do mundo. Neste sentido, Portugal ganha visibilidade e destaque por persistir em manter militarmente suas colônias. Para justificar a mobilização militar foi necessária uma Guerra Psicológica, uma Propaganda do Governo Português que procurava não somente justificar a guerra colonial, como também validá-la, seja junto dos soldados do Exército que vão para guerra, e da sociedade portuguesa, que é obrigada a enviar os seus jovens para o conflito, seja das populações locais, que sofrem as consequências da guerra. O contexto e cenário acima descritos já foram apresentados na SIAC2018. Portanto, nesta edição, gostaríamos, além de relembrar brevemente a Ação Psicológica na Guerra Colonial Portuguesa, aprofundar a discussão. O Estado Português prolonga uma guerra custosa e de resultados controversos, tendo em vista um ideal de manutenção do Império Português. Assim, pretendemos discutir a "precarização da vida" dos colonizados a partir do conceito de Butler de "enquadramento" e, por fim, responder o seguinte questionamento: "A vida dos colonizados foi passível de luto?". Esta pesquisa está sob orientação da professora Sílvia Correia e resultará o meu trabalho.

PARTICIPANTES: BRUNA SILVEIRA, SILVIA ADRIANA BARBOSA CORREIA

ARTIGO: 827

TÍTULO: UMA SOLUÇÃO ALÉM-MAR: O COMÉRCIO EXTERIOR NA RECONSTRUÇÃO ECONÔMICA DE FUKUSHIMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Em 11 de Março de 2011, o Japão viveu o maior terremoto de sua história, seguido de um tsunami com ondas de até dez metros. Um acidente nuclear na usina de Fukushima Daiichi adicionou mais estragos ao desastre. O governo do Japão estabeleceu, então, um plano de reconstrução e recuperação com prazo de dez anos. No entanto, passados sete anos desde o chamado "desastre triplo", o país ainda encontra desafios em reerguer as regiões mais atingidas. Dentre elas, está a prefeitura de Fukushima, que encontra no plano econômico um de seus maiores obstáculos à recuperação. Por medo de contaminação, a demanda interna por bens da região contraiu, afetando drasticamente o comércio e a produção local, e com o potencial de acelerar o processo de declínio da indústria de frutos do mar e pesca do país. Diante deste cenário, o governo tem recorrido a acordos comerciais bilaterais. O Japão parece convicto de que é mais fácil convencer o mercado internacional do que o interno da segurança de seus produtos. Seu objetivo principal é a abolição das restrições impostas aos bens produzidos em Fukushima e prefeituras vizinhas, impulsionando, assim, a produção e economia da região. Tendo em mente a importância da recuperação de Fukushima para a manutenção do desenvolvimento interno harmonioso, o trabalho tem por objetivo analisar a reconstrução econômica desta prefeitura, prestando atenção aos efeitos do "desastre triplo" na produção regional. Através da leitura de artigos acadêmicos e de ferramentas midiáticas (jornais e revistas), da análise de dados disponibilizados pela prefeitura de Fukushima e por agências governamentais, como a Reconstruction Agency, e, por fim, à luz da teoria da causalidade circular cumulativa de Gunnar Myrdal e dos pressupostos da teoria geral do emprego, juro e moeda de John M. Keynes, procura-se demonstrar que o comércio exterior tem sido utilizado pelo governo japonês como um mecanismo para sustar os efeitos regressivos do desastre e reaquecer a economia regional.

PARTICIPANTES: REBECCA SOUZA BATISTA, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: 831



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: **OPERACIONALIZAÇÃO DA SOLIDARIEDADE NO ESPAÇO PÚBLICO: ANÁLISE PRAGMÁTICA DO COMPORTAMENTO E DA MORAL DAS VÍTIMAS DE TRÂNSITO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo da pesquisa para a qual este resumo serve de apresentação é analisar a perspectiva das vítimas de acidentes a respeito da moral e do comportamento empregado no funcionamento do trânsito. O trabalho se integra ao projeto **Moral em Movimento: Um Estudo dos Conflitos entre a Lei de Trânsito e a Lei do Trânsito no Rio de Janeiro**, coordenado pelo Prof. Alexandre Werneck, que se propõe a mapear os códigos morais operados no cotidiano dos deslocamentos de veículos e pedestres, o que nem sempre está de acordo com os códigos legais nesse universo. As questões desta pesquisa se fundamentam em como esses indivíduos se organizam em relação a seu trauma, os valores que fundamentam sua organização, como eles atuam no trânsito, a partir da concepção de que o trânsito é um espaço público no qual se deslocam diferentes grupos e diferentes quadros valorativos. Portanto, reflète-se: O quadro metafísico das vítimas entra em disputa com outros quadros metafísicos relativos ao mesmo universo? Como as vítimas criticam o comportamento de outros indivíduos no trânsito?

Como forma de analisar essas suposições, o trabalho se baseia na observação participante das reuniões do Núcleo de Apoio à Vítima de Trânsito (Navi), mantido pelo Detran-RJ e no desenvolvimento de entrevistas individuais com as vítimas e pessoas ligadas ao trânsito: militantes de ONGs, profissionais especializados em trânsito e as pessoas que prestam assistência às vítimas. Além disso, analisamos noticiários e propagandas televisivas já que são dispositivos utilizados pelas vítimas para criticar o comportamento de outros indivíduos.

Compreende-se, a partir dos resultados preliminares adquiridos, que as vítimas promovem um engajamento entre a solidariedade e a civilidade no trânsito, tentando promover novos comportamentos a partir da ideia de simpatia e cooperação entre os indivíduos no trânsito. É possível reconhecer dentro dos grupos de apoio como o sentimento de simpatia possui papel organizacional fundador.

Este é um trabalho de sociologia da moral, que analisa seu objeto como uma gramática, isto é, como quadro de valor com o qual os atores se orientam em um mundo no qual situações, ações, comportamentos e identidades estão sob escrutínio valorativo. A abordagem que nos orienta é a chamada sociologia pragmática da crítica (Boltanski e Thévenot), que parte da ideia de que os indivíduos contam com uma capacidade crítica, que mobilizam em situações guiadas por uma disposição para o acordo. Mas recorremos a tradição de debates sobre accountability social desde Weber até ao pragmatismo, além de debates sobre os sentimentos capazes de mobilizar moralmente os atores, como o tratamento da socióloga Candace Clark, com a ideia de que a simpatia é capaz de criar conexões entre os indivíduos de forma que essa conexão prolongada se objetiva em instituições, conexão que depende da relação bem-sucedida entre duas partes, que aceitarão seus papéis afetivos: como simpatizantes ou simpatizados.

PARTICIPANTES: OLGA CHRISTINA DE OLIVEIRA ZUNINO, ALEXANDRE WERNECK

ARTIGO: **842**

TÍTULO: **MINERAÇÃO DE DADOS, ALGORITMO E DEMOCRACIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A democracia talvez seja o regime mais posto a prova que existe. Todos os dias cidadãos tem o direito e o dever de questionar igualmente, pelo menos na teoria, sua posição no sistema e cobrança de melhorias, questionando muitas vezes a própria democracia. Todos têm a chance de expressar sua opinião igualmente, de reunir-se em locais públicos e atrair pessoas individuais que concordem com seu ponto de vista. Na prática sabemos que alguns cidadãos historicamente tiveram mais poder ao se expressar, seja por posição social, política, militar e/ou influência. Nos dias atuais você não precisa reunir uma quantidade significativa de pessoas que concordem com uma ideia para que ela seja vista, você precisa de robôs que mantenham o debate na internet. Quanto mais usuários (humanos ou robôs) falem sobre determinado assunto, é garantido que ele virar pauta na semana e intensificar o debate em lugares reais como Universidades, Parlamento e jornais de grande circulação. Num mundo onde o poder de um cidadão opinar cresce a partir da quantidade de robôs que ele mantém e que replicam e espalham suas ideias, outros cidadãos, grupos, corporações e redes com ou sem robôs e que leem esse debate a partir da sua emoção, a continuação da democracia como temos hoje pode estar em jogo. A pesquisa tentará mostrar a partir de casos recentes que tomaram a opinião pública (eleição de 2014 no Brasil, Brexit, assassinato de Marielle Franco, entre outros) como os robôs “moderaram” o debate público dos casos, além de tentar identificar o quanto eles influenciaram no resultado e nas maneiras que os órgãos oficiais (polícia, governo, etc.) lidaram com esses casos.

BIBLIOGRAFIA:

DA SILVEIRA, Sergio Amadeu. Entre trolls, robôs e ativadores: as eleições na internet. **Le Monde diplomatique Brasil**. São Paulo, 04 set. 2014. Disponível em: <<http://diplomatique.org.br/entre-trolls-robos-e-ativadores-as-eleicoes-na-internet/>> Acesso em: 06 jun. 2018.

GUESS, Andrew; NYHAN, Brendan; REIFLER, Jason. Selective Exposure to Misinformation: Evidence from the consumption of fake news during the 2016 US presidential campaign. 2018.

MAGALHÃES, João Carlos. Democracia e internet: precisamos falar sobre algoritmos. **Nexo Jornal**. São Paulo, 25 set. 2016. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2016/09/25/Democracia-e-internet-precisamos-falar-sobre-algoritmos>> Acesso em: 06 jun. 2018

RUEDIGER, Marco Aurélio et al. Robôs, redes sociais e política no Brasil: estudo sobre interferências ilegítimas no debate público na web, riscos à democracia e processo eleitoral de 2018. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

TANDOC JR, Edson C.; LIM, Zheng Wei; LING, Richard. Defining “fake news” A typology of scholarly definitions. **Digital Journalism**, v. 6, n. 2, p. 137-153, 2018.

WENDLING, Mike. Como o termo ‘fake news’ virou arma nos dois lados da batalha política mundial. **BBC Brasil**, São Paulo, 27 jan. 2018. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-42779796>> Acesso em: 06 jun. 2018.

PARTICIPANTES: MATHEUS ANTONIO FONTES DANTAS, IVANA BENTES OLIVEIRA

ARTIGO: **861**

TÍTULO: **LITERATURA EM CENA: ENSINO BÁSICO, PERFORMANCE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A palavra grega *poiesis*, em sua antiga acepção, denotava um agir que se manifesta no mundo por meio de palavras. Era, portanto, um processo fundador, nascido do choque entre as palavras e a realidade, em constante movimento e tensão. O conceito, então, ultrapassaria o suporte escrito, e se aproxima muito mais do que compreendemos, hoje, como performance ou contação. A arte da palavra, em sua origem, está mais próxima da tradição oral do que da escrita. Essa reflexão parece fundamental para pensar as práticas escolares em educação literária, que, muitas vezes, insistem em uma abordagem exclusivamente estruturalista e racionalista. Nessa linha, o conto “Nós choramos



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

pelo Cão Tinhoso”, do angolano Ondjaki, apresenta uma cena de sala de aula em que a turma lê um conto em voz alta. A pesquisa se propõe a investigar, a partir da combinação de uma análise literária do conto com a observação de práticas pedagógicas em contextos reais de aprendizagem, as contribuições fundamentais da leitura em voz alta para um ensino de literatura que considere o texto como objeto artístico, e não somente instrumento para aquisição de conteúdos ou técnicas. As conclusões apontadas foram colocadas em prática em uma oficina voltada aos alunos da licenciatura em Letras, em que foi proposta uma reencenação do conto, o que abriu caminhos para novas questões e possibilidades na tentativa de construir um ensino de literatura que seja, acima de tudo, literário. O referencial teórico apoia-se nos conceitos de performance, imaginário e leitura oral, abordados pelos autores Paul Zumthor, Wolfgang Iser, Cecília Bajour e Michèle Petit.

BAJOUR, Cecília. *Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura*. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário. In: org. João Cezar de Castro Rocha. *Teoria da ficção: indagações à obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. p. 65-77.

PETIT, Michèle. *A arte de ler ou como resistir à adversidade*. Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.

ONDJAKI. *Os da minha rua*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2015.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção e leitura*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

PARTICIPANTES: LUÍSA LOUREIRO MONTEIRO DE CASTRO TEIXEIRA, ANA CRELIA PENHA DIAS

ARTIGO: 862

TÍTULO: NARRATIVAS POÉTICAS NA CIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

Um pé depois do outro, assim inicia-se uma caminhada. O tempo é distinto do automóvel e é possível perceber pessoas enfileiradas nos ônibus que passam. O corpo lento move-se. Pessoas atravessam apressadas, parar é cortar o fluxo. Percebem-se fissuras e brechas na paisagem entre os prédios. Os sons e os cheiros narram os espaços percorridos. Quem tocou naquela parede antes de nós? Quantas conversas, acordos, namoros, brigas e intrigas as árvores testemunharam? E quantos viram suas casas ruírem, ruas se abrirem e a terra de um local, cobrir a água em outro? Pensando nas transformações e vivências na cidade, o projeto Laboratório Poético propõe a exibição de um vídeo dos variados olhares sobre o espaço urbano. Em especial, cabe uma reflexão sobre a região central do Rio de Janeiro, tão significativa em ações políticas e acúmulos de camadas de memória. Espaço onde a desigualdade social se evidencia visualmente pelo contraste entre torres de negócios e fachadas em ruínas; imóveis vagos e pessoas que fazem da rua a sua moradia; trabalhadores engravatados e profissionais descalços. Palco de remoções e chacinhas; passeatas e manifestações a cidade assiste a reação à violência cotidiana. Espaço de festas populares, encontros e afetos, a rua carrega em si todos os seus dissensos e conflitos. Com o desejo de criar uma narrativa poética a partir destas reflexões e vivências propomos uma apresentação em formato de vídeo. Esta é uma forma de dar visibilidade às caminhadas e pesquisas teóricas e audiovisuais sobre o centro da cidade desenvolvidas no projeto desde 2017. Também permite a criação de expressão sobre o espaço urbano, ressignificando-o poeticamente.

PARTICIPANTES: MARILANE ABREU SANTOS, FELIPE RAMOS RABELLO PITZER DE SOUZA, ANNA THEREZA DO VALLE BEZERRA DE MENEZES

ARTIGO: 868

TÍTULO: TRABALHADORAS E DITADURA: A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA GREVE DE 1979 DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho é parte de uma pesquisa composta por uma análise qualitativa, buscando novos dados e elementos ainda não conhecidos e/ou pouco estudados sobre o período empresarial-militar brasileiro (1964-1985). Devido à extensa quantidade de material sobre o período e à escassez de trabalhos acadêmicos realizados que tenham como objeto os trabalhadores e suas formas de organização, esta pesquisa, iniciada em 2013, já tratou de diversos períodos do regime e categorias de trabalhadores, tais como as intervenções sindicais pós-golpe (1964-67), os trabalhadores bancários (1968-73) e o milagre econômico brasileiro (1969-73). Neste momento nos concentramos na greve dos metalúrgicos do Rio de Janeiro em 1979, especificamente na participação das mulheres trabalhadoras que fizeram parte do fechamento das entradas de fábricas durante os dias de greve, as “piqueteiras”.

Em um trabalho junto ao sindicato dos metalúrgicos do Rio de Janeiro, realizamos entrevistas com 10 trabalhadoras metalúrgicas e buscamos em jornais da época a repercussão antes, durante e depois dos seis dias de paralisação. Assim desenvolvemos um roteiro para realizar as entrevistas qualitativas individuais com cada uma das trabalhadoras. Com o uso de roteiro realizamos entrevistas semiestruturadas utilizando do método da história oral com registro da história de vida e perspectivas sobre a greve de 1979 de cada uma.

Nossa pesquisa realiza a primeira análise da greve do ponto de vista das mulheres que participaram ativamente dos seis dias de duração desse episódio, identificando o papel das mulheres e sua participação diferenciada em uma categoria majoritariamente masculina. Como resultados já obtidos observamos a greve dos metalúrgicos de 1979 como um marco de retomada da mobilização massiva e pública dos trabalhadores no estado do Rio de Janeiro. Essa paralisação foi extremamente bem-sucedida com adesão de mais de 80% da categoria no estado, ocasionando a interrupção completa de diversos setores industriais importantes. Observamos que a militância dessas mulheres, diferentemente da dos homens, foi marcada pela necessidade de articular as ações da greve ao cuidado da casa e dos filhos, o que deu origem a estratégias e a um repertório próprio para garantir a efetividade dessa participação.

PARTICIPANTES: YASMIM MOTTA DE AQUINO, JULIA BARBOSA DE AGUIAR GARCIA, MARCO AURELIO SILVA SANTANA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 872

TÍTULO: **DA VIVÊNCIA DE UM CORPO MANIPULADO AO DELÍRIO COMO INVENÇÃO DE UM SABER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O tema desta pesquisa consiste em abordar a vivência de corpo manipulado na psicose e pensar a construção delirante como possibilidade de invenção de um saber para o corpo. A partir de um referencial teórico psicanalítico, entendemos que o corpo como uma unidade não está dado desde o início para o humano. Ele precisa ser constituído e nomeado como tal, através da mediação do outro. Apesar de ter uma imagem corporal constituída, o sujeito não consegue a reconhecer. Há um estranhamento dessa imagem. Falta-lhe um recurso simbólico, o que torna sua imagem enquanto unidade instável e precária. O sujeito possui a crença delirante de que seu corpo está sendo comandado por uma ordem para além do seu domínio. O Outro o invade de forma hostil e, desvela a fragilidade de sua unidade. O objetivo desta pesquisa é investigar a experiência de corpo manipulado por outrem na psicose a partir da teoria psicanalítica e interrogar o que ocorre nesses casos em termos de articulação entre o imaginário, o simbólico, e o real. A experiência de corpo manipulado é um dos fenômenos elementares característicos da paranoia abordados por Lacan(1958) como fatos de linguagem próprios da psicose. Tal quadro clínico é caracterizado por sensações de invasões externas persecutórias e de despedaçamento desse corpo. Entre os fenômenos elementares estão inclusos a alucinação e o delírio. Este último é um fenômeno diferenciado, pois é uma tentativa do sujeito de inventar algum sentido para as experiências bizarras por ele vivenciadas. Como veremos, Schreber sofre em suas alucinações inúmeras transformações em seu corpo como as emasculações e evirações até que o delírio lhe restitua uma unidade corporal imaginária. O método de realização desta pesquisa passa por um retorno a Freud empreendido por Lacan, para pensarmos na formação do Eu na qual o sujeito formula uma imagem de si. Em Lacan(1949), é no Estádio do Espelho que o registro simbólico ordena o imaginário, sobre a operação da matriz simbólica que precipita uma imagem corporal. Por conseguinte, abordamos o estranhamento da imagem corporal a partir do texto freudiano O Estranho(1919), em que o mesmo relata uma experiência de duplo ao se deparar com sua própria imagem refletida no espelho, à qual nomeia de 'Unheimlich', o estranho-familiar. O inquietante da própria imagem revela a sua precariedade como unidade. Partindo de tal precariedade, abordamos a vivência de corpo manipulado pela análise do Caso Schreber(1911), para pensarmos nas possibilidades do delírio enquanto uma tentativa de cura. Como resultado parcial da pesquisa, podemos antecipar que a construção delirante é capaz de criar um saber sobre o corpo lhe conferindo um destino possível para a estabilização do sujeito.

PARTICIPANTES: ANGÉLICA BASTOS DE F. R. GRIMBERG, LEONARDO DA SILVA SANTOS

ARTIGO: 905

TÍTULO: **PERDAS E LUTOS NA TRAVESSIA DA ADOLESCÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na presente comunicação, numa abordagem psicanalítica, analisaremos a problemática da adolescência com foco na questão das perdas e do trabalho de luto próprio a essa travessia da infância à vida adulta. Trata-se de uma investigação realizada no âmbito de um programa de estágio em pesquisa e clínica vinculado à Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Este estudo está integrado à pesquisa coordenada pela Professora Dra. Marta Rezende Cardoso, intitulada "Trauma, separação e dependência: entre exterioridade e interioridade". A adolescência constitui uma problemática subjetiva, não podendo sua compreensão ser limitada à idéia de faixa etária. No decorrer do "tornar-se" adulto o sujeito realiza intenso trabalho psíquico diante do luto do corpo e da vida infantil, re-significando a relação que trava com si próprio e com o outro, processos com incidência sobre aspectos narcísicos e alteritários. No mundo interno opera-se importante reviravolta na dinâmica e na economia pulsional a partir do advento da puberdade, considerando-se a ressonância desta na vida psíquica, com ênfase na esfera da sexualidade, particularmente no que concerne à sua dimensão inconsciente. Dá-se na adolescência a revivência de marcos da vida infantil, tanto em seu registro primário como edípiano, em articulação à imposição de separação dos pais da vida infantil. Isto é fonte de angústia e mobilização no adolescente, mas também no universo psíquico das figuras parentais cuja dinâmica intrapsíquica sofre desequilíbrio diante da transformação radical na condição subjetiva de seus filhos, a qual se vê acionada, em primeiro lugar, pelo advento de nova posição diante do sexual. Iremos, então, explorar aspectos relevantes da experiência subjetiva que é a adolescência, caracterizada por perdas e rupturas, colocando certas vezes em risco o sentimento de continuidade de si. Mostraremos que a violência psíquica, dimensão traumática, é inerente e constitutiva da adolescência e que, em determinados casos, comporta caráter destruturante. A proposta metodológica desta investigação é de tipo qualitativo, elaboração eminentemente conceitual, parcialmente inspirada em interrogações advindas da clínica, material cuja análise veio igualmente contribuir para a evolução deste trabalho. Os resultados que serão apresentados refletem o que pudemos avançar nessa etapa ainda não conclusiva do processo de pesquisa que temos realizado. As referências bibliográficas principais utilizadas foram: a dissertação de Mestrado "Adolescência e entaves no processo de separação: a herança do outro", de autoria de Diana Adesse, defendida em 2015 pelo PPG em Teoria Psicanalítica da UFRJ; os textos da coletânea "Destinos da adolescência", organizada por Marta Cardoso e por François Marty, editada pela 7Letras em 2008 e da coletânea "Adolescentes", organizada por Marta Cardoso e publicada pela editora Escuta em 2011.

PARTICIPANTES: BRUNO VOLPE NUNES, MARTA REZENDE CARDOSO

ARTIGO: 920

TÍTULO: **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE DE IMPORTANTES POLÍTICAS PÚBLICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A violência contra a mulher sempre esteve presente nas sociedades, atravessando classes sociais, ideologias, raças e etnias. Nos anos 80, como resultado da expansão dos movimentos de mulheres, que tinham como intenção dar visibilidade à violência e combatê-la em função das mudanças sociais e políticas no Brasil, essa temática se tornou o principal alvo de estudos feministas no país. Muitas foram as conquistas a partir desse período, em que se apresentaram como suporte algumas políticas públicas direcionadas para o combate à violência e para a proteção à mulher. A referida violência se manifesta como uma questão cultural enraizada no patriarcado que se reflete em nossa sociedade e, que para algumas autoras da literatura voltada à essa questão, também está ancorada em uma relação de poder, que tende a ser legitimada por uma ideologia de dominação masculina reproduzida tanto por homens quanto por mulheres.

O objetivo principal desse trabalho está voltado para a análise de políticas dirigidas à violência contra a mulher, observando as suas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

contribuições e seus limites nesse enfrentamento. Neste caso, duas políticas são bastante relevantes nessa composição: a primeira é a Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que se tornou uma conquista emblemática na questão da violência de gênero; e a segunda é o Programa Mulher Viver sem Violência (Decreto nº 8.086/2013), que se apresenta através de seis eixos fundamentais, sendo considerado um avanço significativo neste tema.

A relevância dessa pesquisa está relacionada às enormes dificuldades encontradas por mulheres na luta contra a violência, as quais vivem a opressão em relacionamentos com algum tipo de afetividade, além da resistência no apoio da sociedade no que diz respeito à garantia de direitos. Assim sendo, essas políticas têm se tornado valorosas aliadas nessa questão, na tentativa de dar mais dignidade e suporte às mulheres.

Atualmente, muitas organizações transnacionais, voltadas para os direitos das mulheres, buscam eliminar todo e qualquer tipo de preconceito no que se refere a esse grupo e, por esse motivo, se desenvolvem, de forma gradativa, alguns avanços importantes nesse âmbito. Estes são indispensáveis no atendimento de demandas substanciais advindas das mulheres, sobretudo no que diz respeito à violência de gênero. Neste sentido, pode-se afirmar, à princípio, que as políticas consideradas nesse trabalho têm atuado como relevante instrumento de apoio e proteção às mulheres que vivenciam a violência.

Essa pesquisa está amparada em metodologia de cariz qualitativo através de investigação de legislações, artigos, reportagens, relatórios que apontam ações das instituições ligadas aos direitos da mulher e de tratados internacionais relacionados ao tema, além do caráter quantitativo, por meio de levantamento de dados estatísticos que demonstram informações sobre a violência contra a mulher e de indicadores sociais sobre as formas de violência.

PARTICIPANTES: CHRISTINA ALMEIDA DA COSTA, VERÔNICA PAULINO CRUZ

ARTIGO: 943

TÍTULO: O PERFIL DAS CONFEITARIAS NO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX (1808-1822)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Por influência da chegada da família real, o período de 1808-1822 no Rio de Janeiro foi marcado por muitas mudanças, principalmente físicas, econômicas e sociais. O urbanismo foi um dos pontos mais marcantes neste processo, no período, buscou-se transformar a cidade colônia em sede da corte portuguesa, com clara inspiração em cidades europeias. A abertura dos portos foi uma das primeiras modificações decretadas por D. João VI, fazendo assim com que o país se integrasse ao mercado internacional. Juntamente a realeza, vieram comitivas com diversidade considerável de profissionais estrangeiros, inclusive comerciantes, entre eles padeiros, cozinheiros e doceiros. Portanto, nesta época, graças a expansão do comércio e aos novos profissionais, muitos estabelecimentos surgiram e/ou se expandiram, estando a confeitaria entre estes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil das confeitarias no Rio de Janeiro no início do século XIX, desde a chegada da família real até a independência do Brasil (1808-1822). **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa documental em periódicos encontrados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, datados de 1808 a 1822 na cidade do Rio de Janeiro, com a palavra chave "confeitaria". Além disso, realizou-se revisão bibliográfica sobre a cidade no determinado intervalo temporal. **Resultados:** Percebe-se a partir das fontes, que no período supracitado havia uma grande preocupação dos estabelecimentos com asseio e higiene. Eram servidos almoços e jantares, além dos doces produzidos, principalmente a base de frutas, como em calda e bolachas. Encontravam-se ainda nas confeitarias bebidas como vinhos, champagnes e grande variedade de licores. Havia também grande incidência de anúncios destacando empadas de sabores variados. Estes empreendimentos ofereciam além destes, produtos não alimentícios, como charutos, archotes e papéis picados para castiçais. Alguns estabelecimentos possuíam espaços reservados para que os clientes pudessem oferecer jantares, ou estes poderiam ser contratados e servidos no ambiente doméstico. Apesar de não se encontrarem valores citados nas fontes, muitas afirmam que os produtos são oferecidos a preços cômodos, o que pode indicar que os frequentadores não necessariamente possuíam alto poder aquisitivo.

Referências:

CARVALHO, Amanda. **O Rio de Janeiro a partir da chegada da corte portuguesa:** Planos, intenções e intervenções no século XIX. Paranoá, Brasília. n.13, p. 55-63, 2014.

KARLS, Thaina Schwan. Comida, bebida e diversão: Uma análise comparada do perfil de restaurantes e confeitarias no Rio de Janeiro do Século XIX (1854-1890). 2017. f.233. Tese [doutorado em história comparada] - Programa de Pós graduação em História Comparada. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, EDUARDO DA SILVA MAURICIO, LUIZ ALEXANDRE DE HOLANDA, FABIOLA DA SILVA MAGALHÃES, JÉSSICA CARDOSO FERREIRA, RAQUEL OLIVEIRA FIGUEIREDO ANDRADE, THAINA SCHWAN KARLS, MARCIO MARQUES SILVA

ARTIGO: 1009

TÍTULO: ACESSIBILIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A INCLUSÃO EM EDUCAÇÃO NA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho, que está vinculado ao Observatório Internacional de Inclusão e Interculturalidade (OIIIPe) e faz parte do Laboratório de Pesquisa, Estudos e Apoio à Participação e à Diversidade em Educação e Diversidade (LaPEADE), foi motivado pelo fato de existir, há muitos anos, uma cultura de exclusão com relação às pessoas com deficiência na nossa universidade, o que pode ser comprovado, por exemplo, pela grande quantidade de barreiras físicas encontradas por pessoas cadeirantes nas dependências da universidade. Entretanto, nos últimos anos, algumas políticas estão sendo implementadas, viabilizando um movimento para a Inclusão em Educação. O Plano Nacional de Educação (2014 - 2024) traz na sua meta de número doze, sobre o Ensino Superior, a estratégia de assegurar a acessibilidade nas instituições de Educação Superior, na forma da legislação. Sendo assim, em 2016, uma das ações para alcançar tal objetivo, foi a implementação da lei 13.409 que garantiu a entrada dos alunos com deficiência física, através das ações afirmativas. Desde então, as IES, em especial a UFRJ, que será o foco deste trabalho, têm recebido esses alunos em todas as unidades dos campi universitário. Desta forma, este trabalho terá os de estabelecer um quadro do quantitativo de alunos com deficiência matriculados na UFRJ, a partir da lei 13.409, para se conhecer a nova realidade da instituição. Além disso, será verificado, junto a esses alunos, somente os cadeirantes, com a intenção de delimitar o estudo, como está sendo o cotidiano deles na instituição, constatando especialmente se está ocorrendo a inclusão de fato. A metodologia empregada será de uma pesquisa qualitativa devido ao caráter subjetivo desta investigação. Para isso, será feito um estudo de caso, pois é o mais propício para se



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

investigar o sujeito quando este é o foco da pesquisa, segundo Yin (2010). Sendo assim, a coleta de dados será feita através de entrevistas em que o pesquisador fará uma análise interpretativa do corpus recebido. A base teórica utilizada na análise dos dados será a partir dos conceitos de inclusão, segundo Santos (2014), pelo viés de um processo infindável, contínuo, ininterrupto, complexo e dialético, objetivando a diminuição das exclusões, através de culturas, políticas e práticas mais inclusivas. Sobre o conceito de acessibilidade utilizado neste trabalho, será, segundo a ABNT, como a “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos”. É importante ressaltar que não são as pessoas que devem se adaptar ao espaço, mas ao contrário, todos os locais nas cidades devem ser acessíveis a todos, fazendo com que os indivíduos possam se sentir parte daquele lugar e pertencente a um determinado grupo (SANTOS FILHO, 2010). Até o momento ainda não foram coletados os dados, por isso, não há uma conclusão para este trabalho.

PARTICIPANTES: FERNANDA IGLESIAS WEBERING, MONICA PEREIRA DOS SANTOS, ANGELA MARIA VENTURINI, LIDIANE MORAES BUECHEN LEMOS, RAIMUNDA NONATA MARTINS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1015

TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DO DESASTRE DO RIO DOCE ATRAVÉS DE RELEASES EMPRESARIAIS: AS TÁTICAS DISCURSIVAS MOBILIZADAS PELA VALE E PELA SAMARCO EM SEUS BOLETINS DE IMPRENSA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente comunicação oral tem como objetivo relatar as conclusões da investigação acerca das táticas discursivas empregadas na gestão do desastre do Rio Doce e de suas consequências. Como fonte de dados e objeto de pesquisa, foram analisados os *releases* (boletins de imprensa) lançados por duas empresas diretamente envolvidas no rompimento da barragem do Fundão, a Vale S.A. e Samarco Mineração S.A. entre 2015 e 2017, enfocando a hipótese de que ambas traçariam “táticas discursivas” diferentes ao se posicionar diante do ocorrido. Como desenlace do desastre, formou-se uma arena (De Sardan, 2005) a partir da qual as empresas em questão tornaram-se alvo de atividades contestatórias (Hommel e Godard, 2005). O posicionamento dessas duas empresas diante do desastre tornou-se, assim, crucial para a efetividade das suas estratégias corporativas (Santos e Ramalho, 2015): de um lado, a Samarco deveria responder às demandas dos órgãos públicos para retomar suas atividades extrativas; e, de outro, a Vale, responsabilizada indiretamente pelo desastre, sofreu perdas reputacionais consideráveis e precisaria contornar sua associação negativa ao ocorrido. O artigo empregou, predominantemente, a análise de dados secundários, privilegiando os boletins de imprensa dessas empresas, que foram analisados com o emprego de um *software* de análise de dados qualitativos. A análise mobilizou a Análise Sociológica do Discurso (Aquino, 2014) para o tratamento dos materiais em questão. Dessa forma, os resultados da investigação evidenciam a existência de táticas discursivas independentes e complementares por parte da Samarco e da Vale, que podem ser sintetizadas em seis tipos de retórica: (1) de *responsabilização*, (2) de *escala*, (3) *técnica*, (4) de *acidente*, (5) *jurídico-legal*; e (6) de *envolvimento*.

PARTICIPANTES: LUCAS RYUJI KATO SIMAS, RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1018

TÍTULO: ARTICULAÇÕES DOCENTES: COMPARTILHANDO PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Projeto “Compartilhando boas práticas de Ensino de Ciências e Biologia entre escolas públicas” tem como objetivo estreitar vínculos entre professores de diferentes escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Para isso, desde agosto de 2016, foi implementado um grupo de formação continuada de professores da escola básica constituído por docentes das redes públicas de ensino e por alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRJ e UNIRIO. Nossas ações buscam aprofundar a discussão teórico-prática de assuntos relacionados ao ensino de Ciências e Biologia e propor estratégias didáticas voltadas para o ensino desses temas que possam ser desenvolvidas em diferentes contextos escolares. Entre os anos de 2016 e 2017, discutimos questões de gênero e sexualidade, combinando perspectivas das Ciências Biológicas e das Ciências Humanas e Sociais. Nossas reflexões culminaram na elaboração e execução de oficinas pedagógicas voltadas para professores (VIII EREBIO RJ/ES) e para alunos da escola básica (Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral). Também foram ministradas aulas no curso preparatório popular (CAp Popular) e na disciplina de graduação Didática Especial das Ciências Biológicas da UFRJ, fazendo uma articulação entre ensino e extensão na universidade. Em 2018 estamos discutindo educação ambiental e seus diálogos com o currículo de Ciências e Biologia em diversos contextos escolares. As discussões teóricas são embasadas em autores do campo da educação ambiental crítica, além de reportagens e vídeos sobre o tema. A primeira etapa do projeto envolve debates sobre atividades já desenvolvidas pelos professores. Doravante, formulamos coletivamente novos materiais didáticos que serão utilizados no Projeto Muda Maré. Ademais, esses materiais serão socializados em oficinas para docentes e em um *site* que está em construção. Em outra frente, fomentamos a coleta seletiva no CAp, em parceria com o Recicla CCS, servindo de projeto piloto para outras escolas que desejem implementar essa ação. Assim, esperamos que o projeto fortaleça as relações entre universidades e escolas públicas do Rio de Janeiro. Além disso, defendemos que a construção de projetos coletivos como este seja uma forma de fortalecimento da educação ambiental na escola pública e de resistência às políticas de desmobilização da classe docente e de padronização reducionista dos currículos escolares.

PARTICIPANTES: NAÍZE RAPOSO, CARLA DOS SANTOS CANDIDO, CARLA MENDES MACIEL, DANIEL BRESSAN DE ANDRADE, MATHEUS HENRIQUE DA MOTA FERREIRA, ANGELA BOUZAN, FILIPE SILVA PORTO, ISABEL VAN DER LEY LIMA, MARIA CORDEIRO DE FARIAS GOUVEIA MATOS, NATÁLIA RAMIARINA, RODRIGO CERQUEIRA DO NASCIMENTO BORBA, ANA CAROLINA DA SILVA CUNHA

ARTIGO: 1031

TÍTULO: O CULTO DE NOSSA SENHORA DE APARECIDA E A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE IMAGINADA POR MEIO DE PEREGRINAÇÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem por finalidade discutir o quanto o crescimento do culto de Nossa Senhora Aparecida no período da Primeira República é uma marca da formação de uma comunidade imaginada no cenário político e identitário brasileiro. Para tanto, utilizaremos a base de periódicos disponíveis para consulta na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional como fonte primária. Vamos, ainda, mobilizar o conceito de comunidade imaginada, pensado por Benedict Anderson^[1], e as relações entre peregrinação e *communitas*, conforme Victor Turner^[2]. Nosso olhar estará voltado para o Rio de Janeiro, já que esta cidade era então a capital do Brasil.

Cabe mencionar ainda que a Primeira República, conforme Souza^[3], foi um momento privilegiado para a formação de atores políticos, seja na dimensão organizacional do Estado, seja na dimensão simbólica. O próprio Estado cresceu, ampliando a sua capacidade de atingir efetivamente a sociedade civil e logisticamente implementar decisões políticas. A Igreja, ator político-religioso por excelência nas sociedades



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de Antigo Regime, perde, ao menos em teoria, espaço nesse novo contexto de Estado laico, mas em verdade o que aconteceu foi um processo de reorganização institucional que, por sua vez, levou também ao cuidadoso investimento na criação de um símbolo que pudesse representar não só a Igreja como também uma identidade católica que fosse eminentemente brasileira. O símbolo escolhido foi Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que parecia, estrategicamente, agregar memória, tradição e modernidade.

[1] ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

[2] TURNER, Victor. *Dramas, campos e metáforas. Ação simbólica na sociedade humana*. Tradução de Fabiano Morais. Revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: EdUFF, 2008.

[3] SOUZA, Juliana Beatriz Almeida de. Mãe negra de um povo mestiço: devoção a Nossa Senhora Aparecida e identidade nacional. *Estudos Afro-Asiáticos*, v. 29, p. 85-102, Mar. 1996.

PARTICIPANTES: LUCIANA LOURENCO GOMES, LETICIA LEITE DA MATTA, JULIANA BEATRIZ ALMEIDA DE SOUZA

ARTIGO: 1043

TÍTULO: NEOLIBERALISMO NAS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS NORTE-AMERICANAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente projeto tem como objetivo fazer uma análise de algumas narrativas comumente utilizadas na produção audiovisual norte-americana, e concomitantemente investigar as consequências desses discursos na formação de uma subjetividade neoliberal. A finalidade deste trabalho é encadear a forma como se produz conteúdo, e a recepção daqueles que o consomem. Este conceito de subjetividade neoliberal está relacionado a um novo modo de se pensar, agir e sentir que se desenvolve atrelada a uma lógica de mercado que é constantemente reforçada de diversas maneiras, e uma delas é o meio audiovisual.

A pesquisa pretende utilizar o livro "A Nova Razão do Mundo" dos autores Pierre Dardot e Christian Laval, com o intuito de poder explorar melhor esse cenário de construção de uma lógica neoliberal, fazendo uso dos conceitos que foram elaborados, e utilizando suas perspectivas com relação as mudanças de comportamentos recente dos indivíduos. E para que seja possível fazer uma investigação aplicada nos filmes e séries estadunidenses também se utilizará as séries "Orange is the New Black" e "How I Met Your Mother" como exemplos dessas narrativas formadoras.

Esta pesquisa tem como pilar não só criar um elo entre os conceitos dos autores e um meio de se comunicar; como procura também disseminar um trabalho que por muitas vezes é compartilhado somente em meios acadêmicos, e que deve ser divulgado às pessoas leigas no assunto. Trazer uma linguagem cotidiana, como o cinema, pode ser uma ferramenta para que o livro, que será o embasamento teórico do trabalho, consiga atingir outras camadas da sociedade.

PARTICIPANTES: CLARA THOMÉ CALHEIROS FERREIRA RAMOS, BRUNO CARDOSO

ARTIGO: 1044

TÍTULO: A GUERRA AO TERROR DE GEORGE W. BUSH SEGUNDO A ÓTICA DE MADONNA: UMA ANÁLISE DO VIDEOCLÍPE MUSICAL "AMERICAN LIFE" (2003)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa pretende realizar uma análise do videoclipe musical "American Life" (dir. Jonas Åkerlund, 2003, EUA) da cantora americana Madonna, com objetivo de estudar como uma produção artístico-cultural foi instrumentalizada como armadilha de contestação contra a política de "Guerra ao Terror" do governo de George W. Bush (2001-2009) empreendida especialmente no contexto da Guerra do Iraque. O conflito, que se estendeu de 2003 a 2011, foi visto como desnecessário por parte de vários cantores e bandas, como System of a Down, Green Day e a própria Madonna, que dedicaram canções, álbuns inteiros e performances ao vivo em seus shows a fim de tratar o tema. A escolha foi feita a partir das circunstâncias em que o videoclipe se inseriu e as consequências arcadas pela cantora por conta do mesmo.

A música sempre esteve aliada às representações históricas, sejam elas de um período mais distante ou contemporâneo, como o presente caso, e com o advento do videoclipe, conseguiu-se chegar a um novo patamar, devido ao grande alcance e a possibilidade do espectador, muitas vezes, compreender as opiniões do artista através da tela da televisão. Madonna soube muito bem como usar do artifício para promover sua carreira artística, tendo se lançado anteriormente em polêmicas por conta da abordagem à temas sensíveis para a sociedade americana em seus vídeos, como dançar em frente à cruzes queimando para denunciar o racismo e beijar mulheres e insinuar sexo para afirmar a mulher como dona da própria sexualidade. Contudo, a sociedade americana estava muito fragilizada para que o tema "guerra" fosse abordado por uma personalidade subversiva como Madonna e, como consequência dessa rejeição por parte da crítica e público, o desempenho de American Life foi desastroso, tendo a própria cantora, inclusive, autodenunciado o videoclipe original e lançado no lugar um outro sem as imagens polêmicas e denúncias contra o americanismo belicista de Bush que tanto ofendeu e chocou o público espectador, que considerou a obra como um símbolo do antiamericanismo da estrela pop.

Para a discussão do tema, a pesquisa se baseia nas discussões e perspectivas apresentadas nos trabalhos "Cinema e História" (1977), de Marc Ferro; "Fontes Audiovisuais: A História Depois do Papel" (2005), de Marcos Napolitano; "Rock and Roll: Uma História Social" (2010), de Paul Friedlander; "The Pop Star as an Icon" em Myth, Mind and the Screen (2003), de John Izod; "Videoclipe: o elogio da desarmonia" (2012), de Thiago Soares; "Madonna, Moda e Imagem" em A Cultura da Mídia. Estudos Culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno (2001), de Douglas Kellner; "Madonna 50 anos" (2010), de Lucy O'Brien; assim como artigos das revistas Billboard e Rolling Stone.

PARTICIPANTES: EDUARDO RAMANAUSKAS RATIER THOMAZ, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 1045

TÍTULO: MORA BEM, COME BEM, E RARAMENTE TRABALHA: REPRESENTAÇÕES SOBRE A BURGUESIA ENTRE OS ALUNOS DO IH/UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Mora bem, come bem, e raramente trabalha: Representações sobre a burguesia entre os alunos do IH/UFRJ busca analisar por meio de uma pesquisa qualitativa as representações do termo "burguesia" sob a ótica dos estudantes do Instituto de História da UFRJ, por intermédio da elaboração de entrevistas com os alunos. No decurso da discussão sobre a categoria "burguês" foi possível acessar não somente o grupo



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

rotulado, mas o conjunto que emprega o estereótipo, dessa maneira, viabilizando a construção da identidade burguesa em parte como divergente e em parte como ditador de comportamento. Na elaboração bibliográfica, autores como Howard Becker, Fredrik Barth, Reinhart Koselleck e Simone de Beauvoir foram imprescindíveis para a fundamentação teórica. O presente texto contribui para pensarmos a importância dos conceitos e a aplicação na construção das identidades e nas relações interculturais.

Minha intenção é discutir como a categoria “burguês” aciona um repertório de significados, articulando modos de classificação e hierarquização das relações entre o grupo pesquisado. O conceito de burguesia não é novo, muito menos recente, porém, sofreu modificações e adaptações ao longo dos séculos. A pesquisa visou encontrar quem são esses burgueses da atualidade na visão dos estudantes do Instituto de História do Rio de Janeiro, como o chamamento é empregado e chegar próximo da resposta à seguinte pergunta: “Burguês” é somente um jargão do corpo discente ou uma categoria acusatória?

PARTICIPANTES: MARIANA FERNANDES, JULIA O'DONNELL

ARTIGO: 1048

TÍTULO: INQUIETAÇÕES DE DOCENTES E LICENCIANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA ACERCA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INQUIETAÇÕES DE DOCENTES E LICENCIANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA ACERCA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

O presente estudo propõe a investigação acerca das inquietações de docentes e licenciandas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre o processo de alfabetização. O objetivo é conhecer as perspectivas dos sujeitos da pesquisa sobre o processo de alfabetização, identificando suas inquietações em relação a este processo. Os referenciais teóricos principais para problematizar tais questões foram Soares (2003), Colello (1985) e Ferreiro (2001) de modo a discutir o conceito de alfabetização, bem como outros autores que contribuíram para adensar as argumentações. Além disso, Tardif (2014) contribui para problematizar os saberes docentes mobilizados, enfocando o processo de alfabetização.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como instrumento de pesquisa a utilização de questionários, com questões abertas e fechadas, na tentativa de conhecer as perspectivas dos sujeitos da pesquisa. Os sujeitos da pesquisa são docentes de escolas públicas no município de Queimados, Mesquita e Nova Iguaçu e licenciandas concluintes do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Foi possível perceber que as inquietações acerca do processo de alfabetização apresentadas pelas licenciandas refletiam uma preocupação com o “como fazer” voltado para uma aprendizagem significativa do aluno, enquanto as inquietações das docentes relacionavam-se com os meios para fazer e as dificuldades encontradas no cotidiano, sobretudo a reduzida participação dos responsáveis. Os resultados apresentados apontam para a necessidade de refletir acerca do “por que” fazer de modo a transcender uma instrumentalização do conhecimento acerca da alfabetização; a necessidade de discussões sobre a importância da formação continuada, além de apontarem a necessidade de atenção às perspectivas das docentes e licenciandas que destacaram uma insuficiência em seu processo de formação.

PARTICIPANTES: INGRID CRISTINA FERNANDES, LUCIENE CERDAS

ARTIGO: 1065

TÍTULO: "APARTHEID EDUCACIONAL" NO BRASIL CIMENTA DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS AO LONGO DA VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa explora a partir da árvore genealógica o processo de escolarização de uma família, tendo como fio condutor a situação de vulnerabilidade a que está submetida uma criança de nove anos de idade que acompanha sua mãe, que é vendedora ambulante em uma parada de ônibus no centro da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo principal é levantar o percurso escolar dos membros da família ampliada desta criança tomando esta mãe como informante privilegiada. Ao buscar esse objetivo, a questão central que guiou a pesquisa diz respeito ao processo contraditório de inclusão/exclusão no sistema educacional, através das políticas educacionais implementadas no tempo em que a vida dos membros dessa família estavam em “idade escolar”. Nesse intuito, buscou-se traçar uma relação entre as histórias de vida dos sujeitos pesquisados com as políticas públicas educacionais da época, tentando aferir de que forma essas políticas impactaram na trajetória escolar destes sujeitos. Esse processo se deu mediante a entrevistas semiestruturadas e do cotejamento com pesquisa histórico-documental, que tratou das políticas educacionais implementadas. Buscou-se embasamento teórico em autores como José Carlos Libâneo, Paulo Nosela, Ivelline Algebaile, dentre outros que tratam das relações entre educação e desigualdade social. A guisa de conclusão, como principais achados da pesquisa podemos apontar a principal delas que nos revela que a desigualdade educacional está associada às desigualdades de ordem econômica, social, cultural e política, mas que se manifestam de maneiras distintas em cada esfera social, como se procurou demonstrar nesse estudo.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA SANTANA GUEDES ROCHA, ARMANDO DE CASTRO CERQUEIRA AROSA

ARTIGO: 1086

TÍTULO: A PSICANÁLISE DIANTE DA VULNERABILIDADE DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS: UMA INTERVENÇÃO SOCIAL CLÍNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação visa apresentar alguns aspectos envolvidos num projeto de extensão, realizado em parceria com o projeto Travessia, da Sociedade Brasileira de Psicanálise do RJ (PROPIPS - Programa de Psicanálise e Interface Social), em cooperação com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - SME/RJ. A meta principal do projeto de extensão é apoiar, através de intervenções, no âmbito da clínica psicanalítica ampliada (intervenção social clínica) o trabalho de professores da rede municipal do RJ através de ações capazes de potencializar sua atuação junto a crianças e adolescentes em seu processo de aprendizagem. Esta atuação, envolvendo múltiplos aspectos e exigências, resulta, muitas vezes, numa vivência de insuficiência nesses sujeitos, podendo levar a um estado de vulnerabilidade psíquica. No trabalho a ser apresentado serão explorados alguns dos temas recorrentes manifestados pelos referidos professores como focos de suas dificuldades cotidianas, fazendo parte de um contexto marcado pela precariedade social, o que possui intensa incidência em seu universo subjetivo. As



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

questões trazidas por esses sujeitos giram em torno das relações institucionais em seus diversos eixos - relação com a gestão escolar, com o contexto político e, particularmente, urbano no qual a escola se situa, com pares, com alunos e familiares/responsáveis. A partir de uma metodologia qualitativa, analisaremos alguns dos principais aspectos das ações que têm sido realizadas nessa proposta de intervenção social clínica, ações que pretendem obter, como resultado, a promoção, proteção e cuidado, enquanto atenção à saúde integral dos professores, o que é complementar e necessário à qualidade de sua formação, exercício e desenvolvimento profissional. Do ponto de vista dos psicólogos e estudantes de Psicologia que realizam esse projeto de extensão, este se insere no grande desafio do século XXI no que concerne à educação de profissionais da saúde, trabalhando pela melhoria do desempenho da saúde das pessoas, neste caso singular, atuando na interface entre saúde e educação, tendo como linha mestra o saber psicanalítico, em sua dimensão teórica e clínica, numa perspectiva integrada e ampliada. Bibliografia sumária: Maciel, M.R. *Psicanálise e educação*. São Paulo: Pearson, 2016; Coutinho, L.G & Carneiro, C. *Infância, adolescência e malestar na escolarização: interlocuções entre a psicanálise e a educação*. In: *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, vol. 28, n. 2, p. - 130, 2016

PARTICIPANTES: YASMIN DE AGUIAR TANNURI, VITOR HUGO LARA HONORIO, MARTA REZENDE CARDOSO

ARTIGO: 1087

TÍTULO: SENTIDOS DE CURRÍCULO E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ANÁLISE EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS (1997-2017)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho investiga como as noções de currículo e de formação de professores têm sido significadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma área disciplinar específica: o Ensino de Ciências e Biologia. Ele se desenvolve no âmbito dos projetos de pesquisa 'Reformas em curso na formação de professores em Ciências Biológicas: significando a inovação curricular no tempo presente' e 'História do Currículo e das Disciplinas: desenvolvimento e uso de uma abordagem discursiva para investigações no ensino e na formação de professores'. Estas têm sido desenvolvidas no Grupo de Estudos em História do Currículo, que é parte do NÉC/UFRJ, com recursos do CNPq e da Faperj. No diálogo com Michel Foucault e alguns de seus interlocutores no campo do Currículo (Alfredo Veiga-Neto; Marcia Serra Ferreira; Rosa Maria Bueno Fischer; Thomas Popkewitz), assumimos uma abordagem discursiva para o estudo dos currículos do ensino e da formação inicial de professores, estando especialmente interessadas na 'fabricação' dos sujeitos da (e para a) EJA. Nosso arquivo foi constituído por quinze produções acadêmicas apresentadas nas onze edições (1997-2017) do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), evento organizado bianualmente pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). Na análise, percebemos o termo currículo nomeando documentos oficiais e/ou um corpo de conhecimentos a serem trabalhados na escola ou na formação inicial de professores. Nesses casos, não há maiores diálogos com pesquisadores do campo do Currículo. Quanto ao termo formação de professores, este se encontra frequentemente associado ao aprimoramento das práticas pedagógicas, sendo 'necessária' uma formação específica para o professor atuar na EJA. Compreendemos, no diálogo com Thomas Popkewitz, que tais enunciados compõem sistemas de raciocínio sobre a própria modalidade de ensino, seus estudantes e professores, portando normas e valores que, historicamente, têm funcionado para normatizá-los e confiná-los em certas possibilidades/qualidades. Para esse autor, quando nos referimos aos sujeitos a partir de um certo sistema de ideias, distinções e separações, construímos um espaço onde o situamos de acordo com determinadas maneiras de pensar e falar, nos enredando em limites produzidos sobre como é possível agir em nossas experiências. Isso significa que esse espaço confina as possibilidades de ação e participação dos sujeitos em um sistema de categorização que, ao inclui-los, também produz exclusões. E nessa direção que percebemos os discursos acadêmicos sobre (e para a) EJA no ensino de Ciências e Biologia operando para facilitar esse processo e, simultaneamente, para confinar estudantes e professores da modalidade em uma posição que limita as possibilidades de construção de outras formas de significar a educação escolar em ciências para jovens e adultos.

PARTICIPANTES: MARCIA SERRA FERREIRA, VIVIANE NUNES, JULIANA MARSICO CORREIA DA SILVA, ISABELLA COSTA

ARTIGO: 1088

TÍTULO: PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho relata as ações de extensão realizadas junto ao 'Projeto Fundão Biologia', em especial as que vimos realizando no âmbito do subprojeto 'Desenvolvimento de atividades de ensino e de materiais didáticos sobre alimentação e meio ambiente: uma parceria entre o Projeto Fundão Biologia e a E. M. Francisco Cabrita'. O 'Projeto Fundão Biologia' é uma iniciativa de extensão pioneira na UFRJ, tendo sido concebida em 1983 como parte de uma ação institucional mais ampla, em meio a demandas do SPEC/PADCT/CAPES. Desde o início, tal iniciativa esteve centralmente interessada na melhoria do ensino de Ciências e Matemática por meio da busca de soluções locais e do incentivo à pesquisa na área. Para realizar essa tarefa, temos investido no estabelecimento de parcerias com escolas públicas, seus professores e estudantes, visando a troca de conhecimentos sobre o ensinar e o aprender, em um movimento que produz, simultaneamente, a formação inicial de licenciandos e a formação continuada de professores do ensino superior e da educação básica. É nesse movimento que, desde 2017, vimos investindo na parceria com a E. M. Francisco Cabrita por meio de um envolvimento direto com uma turma do projeto 'Acelera' cuja professora regente é licenciada em Ciências Biológicas. A turma é composta por 30 alunos com faixa etária entre 14 e 16 anos e um perfil socioeconômico variado. Realizando encontros quinzenais na universidade e na escola e tomando como referência as demandas escolares, vimos elaborando e executando planejamentos de ensino voltados para a abordagem das temáticas 'alimentação' e 'meio ambiente'. A escolha dessas temáticas tomou como referência tanto a importância das mesmas nos currículos formais quanto o potencial de ambas para fomentar o desenvolvimento de ações didáticas diferenciadas. Nas atividades, tomamos a noção de 'ciclo' como uma espécie de eixo norteador do processo, entendendo-a como um espaço de tempo durante o qual ocorre e se completa, com regularidade, fenômenos como os ciclos biogeoquímicos, as cadeias alimentares, as estações do ano etc. Para planejá-las, buscamos apoio em experimentos e produções culturais não diretamente voltadas para o ensino de ciências - tais como contos e vídeos -, com vistas a utilizar os conhecimentos escolares em ciências em favor de aguçar a curiosidade e o interesse dos estudantes por todo o currículo escolar. Observando e avaliando as atividades realizadas, evidenciamos o quanto um planejamento diverso, com ações e materiais variados, pode provocar transformações na relação dos alunos com o conhecimento e a aprendizagem, além de mudanças de postura no próprio ambiente escolar, onde a turma foi se revelando cada vez mais unida e colaborativa. Do ponto de vista de nossa formação inicial, a experiência aqui relatada tem sido muito enriquecedora, nos colocando em contato com uma realidade a ser certamente enfrentada em um futuro próximo como professores de Ciências e Biologia.

PARTICIPANTES: MARCIA SERRA FERREIRA, ERICO ATILIO TELES, VALMÍRIA MOURA LEONCIO DE ALBUQUERQUE GOMES, ALINE PIROLA ROSSETTO

ARTIGO: 1089

TÍTULO: A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A partir dos anos 80, pesquisas de cunho antropológico ganham importância no campo da Sociologia da Educação por abordarem a relação entre estratificação social e desempenho acadêmico sob a perspectiva microssociológica: voltam-se para a análise, por um lado, das estratégias familiares nos processos de escolha, acesso e permanência nos sistemas de ensino, e, por outro, os processos e mecanismos de criação dos filhos que acabam por traduzir-se em vantagens escolares (Gissot et al, 1994; Kohn e Schooler, 1983, Lahire, 1995; Lareau, 1987). No Brasil, as investigações sobre as estratégias e os processos de socialização familiares vêm sendo realizadas nos níveis do ensino fundamental, médio e superior (Nogueira, 2005; Zago, 2006 e 2007; Silva, 2003; Rosistolato e Pires do Prado, 2012 e 2013). O segmento da educação infantil, apesar do crescimento das taxas de escolarização registrado nos dados mais recentes do país, ainda está pouco presente no debate sobre as associações entre o pertencimento social das famílias, suas dinâmicas internas e a escola. O aumento das taxas de frequência à educação infantil, consolidado como espaço privilegiado para a socialização da criança de zero a seis anos, evidencia uma atencionalidade nas relações entre a família e a escola. Por isso, torna-se fundamental conhecer as congruências e descongruências destas duas instâncias de socialização (Chamboredon e Prevot, 1973). Segundo as revisões da literatura as publicações sobre o tema, as produções sobre a relação família e escola na educação infantil se reduzem às percepções dos docentes deste segmento (Tancredi, Reali 2001; Pinheiro, 1997), e não priorizam fatores socioculturais, tais como raça, classe social, etnia e gênero (Rocha, 1999). Tendo em vista que estas análises são do final da década de 90, o trabalho proposto tem como objetivo realizar uma revisão da literatura para entender como as produções acadêmicas no Brasil vem abordando as relações entre família e escola de educação infantil. O presente estudo teve o objetivo de entender como a literatura da área de educação no Brasil vem abordando as relações entre família e escola no período da educação infantil. Foi realizada uma revisão no Portal de Periódicos da CAPES e no banco de dados do SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e, a partir das palavras-chave e dos critérios de inclusão e exclusão utilizados, obteve-se um conjunto de vinte e dois artigos. A análise destas publicações revelou que as divergências entre as concepções de educadores e responsáveis, assim como as mobilizações para envolver as famílias nas instituições de educação infantil, são os principais temas investigados. A pesquisa conclui que as investigações brasileiras na área de educação sobre a relação família-escola de educação infantil estão afastadas das análises sobre como o ambiente familiar e as formas de criação dos filhos na primeira infância podem significar desigualdades de oportunidades escolares.

PARTICIPANTES: BLENDIA LUIZE CHOR RODRIGUES, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 1090

TÍTULO: JORNADA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E ACADÊMICA: POTENCIALIDADES PARA A AFILIAÇÃO UNIVERSITÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho se refere ao Programa de Educação Tutorial - Acesso e Sucesso no Ensino Superior, intitulado "Jornada de formação acadêmica: potencialidades para afiliação universitária" fazendo uma análise e discussão sobre o processo de pertencimento e integração do estudante de origem popular no espaço acadêmico. O projeto possui o objetivo de desenvolver ações capazes de ampliar a troca de saberes entre o corpo universitário e a comunidade, valorizando o protagonismo do estudante universitário de origem popular e beneficiários das ações afirmativas. A Jornada pretende provocar também o desenvolvimento das ideias de "pertencimento" e "integração" dos universitários de origem popular, com as nuances e dificuldades de acesso e permanência no seu novo "mundo" acadêmico, contribuindo para a percepção do sentimento de haver espaço para o diálogo neste ambiente, legitimando-se enquanto sujeito e também como produtor de saber sócio-político e acadêmico. Os textos A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura de Pierre Bourdieu e A condição de estudante: a entrada na vida universitária de Alain Coulon, foram base para analisarmos a Jornada de Formação Acadêmica promovida dentro do grupo PET Acesso, que debateu diversos temas como: "Políticas de Acesso", "Racismo Institucional e Epistemológico", "Gênero e Sexualidade", "Educação e Saúde Mental", "Pré-vestibular Comunitário", "EUOP (Estudante universitário de origem popular)" e "EJA (Educação de Jovens e Adultos)". O grupo foi dividido em duplas para pesquisar sobre cada tema e ao final debater sobre os mesmos, gerando uma análise sobre o papel da Universidade diante dessas problemáticas. Os 14 participantes da jornada, logo após as 7 apresentações, fizeram uma análise sobre o formato da atividade, afim de trazer pontuações positivas e negativas, no intuito de aperfeiçoamento da atividade para futuras jornadas. Foram apresentados nessas observações quais pontos tiveram mais relevância e destaques como também quais foram as potencialidades e impactos que os bolsistas tiveram na produção do trabalho como pesquisas de textos e dados e análise das temáticas e discussões. Foi apontado pelo grupo a possibilidade de a partir da jornada pensarmos as demais atividades do projeto, sobretudo atividade prática da extensão através das oficinas nas escolas, outros eventos maiores como mesas e palestras ampliando o debate com outros grupos da universidade.

PARTICIPANTES: RICARDO RIBEIRO, NATHÁLIA GONÇALVES, LUANA BARBOSA, ROSANA HERINGER

ARTIGO: 1091

TÍTULO: O PROBLEMA DA VERGONHA NA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Para Sartre, a consciência intencional opera através de um processo de nadificação do mundo. As coisas e objetos são em-si, isto é, são o que são, fechados em si mesmos. Cabe ao homem a possibilidade de negá-los, transcender o em-si através de sua intencionalidade, nadificando o ser em não-ser, permitindo, por exemplo, ver a ausência de sol num dia chuvoso. No entanto, o homem não vive apenas entre objetos, mas também entre outros homens, entre outras consciências que escapam à sua liberdade, operando não só sobre objetos, como sobre ele mesmo, o nadificando. No olhar do outro vejo a constituição do meu ser-para-outro. Surjo como objeto para outra consciência, apareço fixado para outrem em oposição a minha própria liberdade. É neste olhar do outro de que trata a frase de um personagem de Sartre: "o inferno são os outros". É o sofrimento de nos vermos escapando pelos olhos do outro. Neste contexto, a vergonha surge como vergonha ante alguém, em ser visto pelo outro, indefeso ao julgamento do outro no seu poder de desvelar o meu próprio ser.

A partir deste referencial teórico, analisaremos o projeto existencial de Pedro, um caso clínico realizado realizado por nós na DPA (Departamento de Psicologia Aplicada da UFRJ), como parte integrante do estágio em psicoterapia existencial orientado pelo professor Fernando Gastal de Castro. Nos deteremos ao problema da vergonha à medida em que este tornou-se central em seu sofrimento psíquico. Pedro é estudante universitário de 25 anos e queixa-se de nunca ter tido relações sexuais ou amorosas. Por conta de sua voz fina sofreu bullying no contexto familiar e escolar, sendo visto como homossexual pelos outros, como alguém incapaz de ter relações heterossexuais ou constituir família. Pedro incorpora este olhar do outro e faz de si mesmo o que fizeram dele. Vê-se impossibilitado de projetar-se em direção ao seu futuro desejado por tomar-se paralisado por sua certeza de que é impotente para agir. Sua não-ação aumenta sua certeza de que seu ser é reduzido ao seu ser-para-outro. Vê-se petrificado pelo olhar do outro, como os personagens da mitologia grega transformados em pedra pelo olhar da Medusa. Discutiremos o processo de constituição do sujeito a partir de seu projeto de ser, e trataremos também, utilizando o caso clínico, a diferença da vergonha e timidez no contexto da clínica fenomenológico-existencial.

PARTICIPANTES: ANDRÉ DIOGO RESENDE, FERNANDO JOSÉ GASTAL DE CASTRO

ARTIGO: 1093

TÍTULO: A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO - 1997- 2017

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O presente estudo, em andamento, como parte da pesquisa **Políticas Públicas, produção de conhecimento e discurso jornalístico em Educação**, coordenada pelo professor Armando Arosa, busca compreender os principais traços da produção acadêmica sobre Educação Infantil, publicada na Revista Brasileira de Educação, da ANPEd, no período compreendido entre 1997 e 2017. O critério para o recorte temporal baseia-se no marco principal de inclusão da Educação Infantil nas políticas de Estado para esta etapa da escolarização que passa a pertencer à Educação Básica (a Lei nº 9.394 de 1996). Para se buscar o objetivo principal do estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória, realizando-se um primeiro levantamento dos trabalhos publicados no período, tornando possível acessar as 67 edições da revista. Nesse período, foram publicados 666 trabalhos, sendo 31 artigos sobre o tema, o que representa 4,65% do total de publicações. Nesse grupo de artigos foi possível, preliminarmente, encontrar 8 artigos que abordam aspectos pedagógicos, 5 que tratam de traços Sociológicos a respeito do tema, 4 que abordam o tema historicamente, 4 que abordam o trabalho docente, 1 que debate os aspectos da gestão, 6 artigos que abordam as políticas públicas para o tema e 1 que trata da pesquisa educacional. Como primeiro traço que se pode apontar temos a dispersão teórica e disciplinar, o que pode apontar para a saudável diversidade ao mesmo tempo em que pode revelar a falta de acúmulo de conhecimentos numa mesma área. Como se trata de pesquisa em andamento é possível dizer que outros elementos possam ser detectados.

PARTICIPANTES: ELISABETE DA SILVA GOMES, ARMANDO DE CASTRO CERQUEIRA AROSA

ARTIGO: 1101

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE MEMÓRIA OPERACIONAL DO WISC-IV EM CRIANÇAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Sequência de Números e Letras (SNL) e Dígitos são sub-testes que compõem o Índice de Memória Operacional da Escala WISC-IV. Dígitos Ordem Direta (DD) avalia armazenamento na Memória de Curto-Prazo, e Dígitos Ordem Inversa (DI), a operação na memória Operacional. Já sobre SNL, pouco foi investigado. Os manuais do WISC-IV relacionam DI com Memória Operacional, e a Memória de Curto-Prazo (MCP) auditiva com DD e SNL. Objetiva-se investigar a relação entre SNL e ambas as condições de Dígitos. Ainda, procura-se entender se o fato de ser atribuída pontuação aos itens de SNL nos quais o sujeito inverte a ordem solicitada na instrução (diz as letras em ordem alfabética antes dos números em ordem crescente) poderia afetar o escore. Participaram 70 crianças de 8 e 9 anos, pertencentes a escolas particulares do Rio de Janeiro. Os responsáveis assinaram o TCLE. Critérios de exclusão: transtorno do neurodesenvolvimento ou neuropsiquiátrico e QI total na Escala WASI menor que 80. Cada criança foi avaliada em 3 sessões com testes neuropsicológicos, dentre eles Dígitos e SNL. Houve correlação significativa dos Pontos Brutos (PB) do SNL com DD ($r_s = 0,33$; $p < 0,01$), mas não com DI (PB). SNL Padronizado é maior do que Dígitos Padronizado ($z = -3,69$; $p < 0,01$). O Span de SNL se correlacionou significativamente com o Span de DD e de DI ($r_s = 0,40$, $p < 0,01$ e $r_s = 0,31$, $p < 0,01$, respectivamente). O teste de Friedman mostrou que os três Spans diferem entre si ($X^2(2) = 75,48$; $p < 0,01$), e que os PB diferem significativamente entre os testes ($X^2(3) = 177,62$; $p < 0,01$). O teste de comparações múltiplas mostrou que o Span de DI é significativamente menor do que o Span de SNL e o Span de DD ($p < 0,01$ em ambas as condições), que o Span de SNL é significativamente menor do que o Span de DD ($p < 0,05$). DI (PB) e DD (PB) diferem de SNL (PB) e também dos PB do SNL quando considerada a ordem como critério de acerto ($p < 0,01$). O teste de Wilcoxon mostrou que, quando subtraídos os PB recebidos ao inverter a ordem, esses valores são significativamente inferiores ($Z = -4,68$; $p < 0,01$). Apesar do tamanho amostral ser pequeno, os resultados mostram relação mais próxima de SNL com DD do que com DI (tanto PB quanto dos Span). O Span de DD foi maior que SNL e este foi maior que DI. É possível que SNL seja medida de armazenagem e operação, mas com menor demanda da Memória Operacional do que DI. E ainda, SNL (PB) sem os Pontos Invertidos são significativamente inferiores aos pontos brutos com esses pontos, o que pode impactar os escores padronizados e afetar na interpretação clínica do subteste.

PARTICIPANTES: DOUGLAS DUTRA, VALKÍRIA DOS ANJOS FONSECA SAMPAIO DA SILVA, REHIRA SILVEIRA KRITZ, PAULO ALAIN DE MOURA QUERETTE, EDUARDO AMORIM ROCHA, ROSINDA MARTINS OLIVEIRA, PRISCILA DO NASCIMENTO MARQUES

ARTIGO: 1104

TÍTULO: "ESTRESSE NA GESTAÇÃO E EXPECTATIVAS SOBRE A MATERNIDADE APÓS O NASCIMENTO: A VISÃO DE USUÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Entendendo a maternidade como um fenômeno bio-psico-social, que ocorre como um processo de construção histórica, a função de maternar sempre foi ocupada por mulheres e por muito tempo isso não foi questionado. Contemporaneamente, o modo de vida da sociedade urbana pode se apresentar como uma das principais causas de adoecimento físico e mental, com desfechos como o estresse, que merece maior atenção no caso de gestantes. Estudos sobre a gestação mostram que o adoecimento psíquico da mulher grávida, eventos estressores e a vivência da maternidade são fatores relacionados. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo estudar o estresse durante a gestação como um indicador de sofrimento psíquico que afetaria as crenças da mulher sobre seu "ideal materno", investigando seus sentimentos e expectativas sobre ser mãe após o nascimento. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado com 16 mulheres que apresentaram indicadores de estresse em níveis elevados na gestação e que foram entrevistadas adotando-se um roteiro semiestruturado, elaborado para a pesquisa. Todas foram avaliadas pelo Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) durante o atendimento pré-natal na Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ). O relato verbal das participantes foi coletado por meio de entrevista telefônica, gravada e transcrita, e depois analisado pela metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin. A análise qualitativa resultou nas seguintes categorias: 1) "O lugar do bebê na família e o sagrado"; 2) "Responsabilidade, dedicação e função materna"; 3) "Expectativas e mudanças durante a maternidade". Buscaram-se relações de interpretação entre o conteúdo verbal analisado e a literatura sobre gestação e maternidade. **RESULTADOS:** Quanto ao estresse, 12 delas se encontravam em fase de resistência, 1 em quase-exaustão e 3 em exaustão. Sintomas físicos predominaram no estresse em resistência e quase-exaustão; enquanto na fase de exaustão houve predominância de sintomas psicológicos. Dados preliminares das entrevistas revelaram que a maioria preocupava-se com seus deveres maternos e a função de maternar, relatando preocupações financeiras e na rotina doméstico-familiar. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o estresse em resistência e exaustão são indicadores de sofrimento psíquico na gravidez, que pode ter se mantido após o parto com as preocupações e expectativas da mulher pautadas nas suas crenças sobre "ser mãe". Tendo em vista o estresse gestacional e sua relação com a maternidade ser pouco explorada pela literatura científica, nossos achados permitem ampliar a discussão sobre como as pressões socioculturais pautadas no "ideal materno" podem gerar sofrimento psíquico com impacto na vivência feminina da maternidade, com base na percepção das próprias usuárias da saúde pública, majoritariamente, em estado de vulnerabilidade psicossocial.

PARTICIPANTES: NICOLE MELO DOS SANTOS EROLES, LUÍSA DE MELLO RESENDE, ANA CRISTINA BARROS CUNHA

ARTIGO: 1108

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE CONTROLE INIBITÓRIO EM CRIANÇAS: TESTE DOS 5 DÍGITOS E STROOP

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O controle inibitório, componente elementar das funções executivas, consiste na habilidade de inibir respostas preponderantes, cessar respostas que estão em curso e controlar respostas frente a estímulos distratores. Dentro deste sistema de inibição inclui-se o controle de interferência. O Teste Stroop e o Teste de Cinco Dígitos (FDT) são usados como medidas para avaliação do subcomponente inibitório relacionado ao controle de interferência pois baseiam-se no efeito Stroop, que consiste na inibição de uma resposta automática frente a um estímulo ambíguo. O objetivo deste trabalho é comparar a capacidade desses 2 testes de diferenciar participantes com desempenhos extremos daqueles com desempenhos próximos da média. A amostra é composta por 44 crianças, de 8 a 9 anos, sendo 65,9% do sexo feminino, 54,5% oriundas de uma escola comunitária e 45,4% de escola particular, todas da cidade do Rio de Janeiro. Os testes aplicados para avaliar os participantes foram FDT e Stroop (Versão Victoria). Para participar da pesquisa foi necessária a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por parte dos responsáveis das crianças, além da não existência de transtornos de neurodesenvolvimento e doenças neurológicas e/ou psiquiátricas. Os escores nas condições incongruência (Stroop) e escolha (FDT) foram divididos em seus respectivos quartis e separados em 4 grupos (1 a 4), onde 1 obteve os melhores resultados e 4 os piores resultados. Através de ANOVAs unidimensionais foram feitas 3 comparações planejadas. Na primeira comparação grupos 1 e 2 foram comparados com os grupos 3 e 4. Na segunda comparação o grupo 1 foi comparado com o grupo 2. Na terceira comparação o grupo 3 foi comparado com o grupo 4. Utilizando os quartis do Stroop como variável critério apenas a comparação 1 foi significativa com as VDs inibição ($p < 0,01$) e escolha ($p < 0,01$) do FDT. Utilizando os quartis do FDT como variável critério houve diferença significativa nas comparações 1 e 3 na VD condição incongruente ($p < 0,01$). Houve também diferença significativa na comparação 1 e forte tendência de diferença ($p < 0,054$) na comparação 3 com a VD escore de interferência do Stroop (diferença entre condição incongruente e condição de nomeação de cores). Os resultados apontam que o Stroop é capaz de discriminar a diferença entre desempenhos abaixo e acima da média mas não entre desempenhos extremos e medianos, enquanto o FDT tem maior capacidade de discriminar crianças que sofrem mais o efeito de interferência.

PARTICIPANTES: DOUGLAS DUTRA, CLARISSA DE CARVALHO ABREU, ABNER OLIVEIRA BARROS, JULIANA MUNIZ, PRISCILA DO NASCIMENTO MARQUES, ROSINDA MARTINS OLIVEIRA

ARTIGO: 1111

TÍTULO: O PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS COM DILEXIA ATENDIDAS NAS OFICINAS DE LEITURA E ESCRITA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O aprendizado da linguagem escrita é um marco importante na vida de uma criança. Tal aprendizado permite que ela tenha acesso, por meio de materiais escritos, a conhecimentos produzidos pela humanidade. Aprender a ler e a escrever requer diversas habilidades linguístico-cognitivas. Tendo em vista a complexidade deste processo, algumas crianças podem apresentar dificuldades neste aprendizado. A criança com dislexia apresenta prejuízos em habilidades linguísticas relacionadas ao processamento fonológico, o que dificulta o desenvolvimento da leitura e escrita por parte destas crianças. Para o diagnóstico de dislexia, os prejuízos observados nas habilidades linguísticas não devem estar associados a qualquer outro decorrente de nível intelectual. Dessa forma, o conhecimento do perfil de habilidades cognitivas relacionado à dislexia é importante para a eficácia de seu diagnóstico e de estratégias de intervenção. O presente estudo buscou traçar o perfil cognitivo de crianças com dislexia a fim de identificar em quais habilidades cognitivas residem suas dificuldades ou potencialidades. Participaram deste estudo, 16 crianças de 7 a 11 anos, cursando do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, diagnosticadas com dislexia após a avaliação linguístico-cognitiva realizada pelas Oficinas de Leitura e Escrita do Instituto de Psicologia da UFRJ. Foi analisado o desempenho das crianças na Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - 4ª Edição (WISC-IV). Os resultados indicaram habilidade intelectual média. Os quatro índices da escala - Compreensão verbal, Organização Perceptual, Memória Operacional e Velocidade de Processamento - apresentaram também pontuações classificadas como médias. Os índices nos quais as crianças apresentaram, comparativamente, menores escores foram os de Compreensão Verbal e Memória Operacional. A análise da pontuação média dos subtestes revelou que os menores escores foram observados em Semelhanças, Vocabulário, Informação e Dígitos. Estes resultados sugerem que as principais dificuldades relativas apresentadas pelas crianças disléxicas em seu perfil cognitivo se referem à habilidade verbal, bem como a prejuízo em memória de trabalho. As potencialidades observadas estão relacionadas a habilidades não-verbais, notadamente em organização perceptual e em velocidade de processamento. Os resultados encontrados neste estudo corroboram os achados da literatura acerca da predominância, na dislexia, de prejuízos em habilidades linguísticas. O melhor desempenho nas habilidades não-verbais sugere a importância dos recursos visuais e/ou multisensoriais, como do recurso à leitura multimodal, para o aprendizado das crianças com dislexia.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA DUARTE COSTA, TATIANA BRANCO DE OLIVEIRA, RENATA LINHARES, VICTORIA AZEVEDO LIMA DOS SANTOS, CAROLINA MACIEL, MARIANE LOPES BECHUATE, JOYCE MOREIRA DINIZ, DEBORAH AMBRE, IMIRA FONSECA, JANE CORREA

ARTIGO: 1112

TÍTULO: ESTRATÉGIAS EMPREGADAS POR ESCOLARES SURDOS DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CÓPIA DA FIGURA COMPLEXA DE REY - OSTERRIETH (ROCF)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Teste da Figura Complexa de Rey - Osterrieth (ROCF) é um instrumento utilizado para avaliar funções executivas e habilidade visuoespacial quando realizada a cópia da Figura pelo sujeito. Por não se tratar de uma tarefa verbal, a ROCF pode ser utilizada com surdos sem necessitar de adaptação para tal. A análise qualitativa do teste compreende classificar a estratégia utilizada pelo sujeito para desenhar a figura. A classificação varia do Tipo I, melhor estratégia, ao Tipo VII, pior estratégia. Pesquisas recentes indicam que a estratégia IV pode ser subdividida em 4 subtipos, em função do grau de organização empregado pela criança. Na literatura, são escassos os estudos voltados a investigar tais habilidades na população surda. Desta forma, o presente estudo objetiva analisar as estratégias utilizadas na cópia da ROCF por escolares do 1º ao 3º ano do ensino fundamental do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Participaram deste estudo 46 escolares, sendo 17 do 1º ano, com idades entre 7 e 9 anos, 12 do 2º ano, com idades entre 9 e 13 anos, e 17 do 3º ano, com idades entre 10 e 15 anos. Foi realizada a análise de distribuição de estratégias do sistema Osterrieth, segundo diferentes anos escolares por meio do teste Qui-quadrado. Posteriormente, foi realizada a distribuição de frequência dos subtipos IV por cada ano escolar. Os resultados sugerem que conforme a escolaridade aumenta, os escolares tendem a utilizar estratégias mais eficazes para realizar a cópia da Figura. No 1º ano a maior parte das crianças empregou a estratégia V, já no 2º e 3º ano a maioria utilizou a estratégia IV. Com o intuito de melhor diferenciar o emprego da estratégia IV, foi feita uma análise dos subtipos mais utilizados em cada ano escolar. Observou-se que no 1º ano as crianças tendem a fazer a cópia de forma fragmentada. No 2º ano há também o predomínio da cópia fragmentada, porém, já é possível observar a tendência a estratégias mais complexas como a cópia por pequenos agrupamentos. Já no 3º ano, a cópia por pequenos agrupamentos é a estratégia que começa a ser mais utilizada. Além disso, a cópia por agrupamentos ordenados, considerada a melhor estratégia dentro do tipo IV, tende a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

aparece com mais frequência no 3º ano do que nos outros anos escolares. Sendo assim, a experiência escolar demonstrou produzir melhora na escolha da estratégia empregada, o que sugere a importância da escolarização na construção das habilidades de organização e planejamento em escolares surdos.

PARTICIPANTES: TATIANA BRANCO DE OLIVEIRA, IMIRA FONSECA, SILENE PEREIRA MADALENA, JANE CORREA

ARTIGO: 1132

TÍTULO: DESAFIOS E POSSÍVEIS DO SABER-FAZER COLETIVO NAS OFICINAS DE LEITURA E ESCRITA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Atividades realizadas em grupo podem ser um dispositivo diferenciado no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a potência transformadora do trabalho desenvolvido coletivamente. O projeto de extensão "Oficinas de Leitura e Escrita" tem por objetivo realizar oficinas com crianças, entre 6 e 12 anos, que apresentem dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita. É desenvolvido por estudantes da graduação e pós-graduação do curso de Psicologia em dois espaços: no Departamento de Psicologia Aplicada (DPA) e em uma escola pública do município do Rio de Janeiro. O processo de constituição dos grupos leva em consideração não apenas a produção do conhecimento, mas também as interações que se estabelecem nesse contexto. O presente trabalho se propõe a elucidar as possibilidades e os desafios encontrados na construção do trabalho coletivo das oficinas realizadas com as crianças. Assim, torna-se possível identificar as características desse tipo de trabalho. Observou-se que algumas práticas têm consequências vantajosas ou desvantajosas para a dinâmica do trabalho em grupo. Durante a realização das oficinas, as crianças demonstraram engajamento em todas as atividades, mesmo naquelas em que se depararam com suas dificuldades. Ao observarem o êxito dos colegas, muitas vezes, se utilizam dessas mesmas estratégias para conseguir, de igual modo, realizar a tarefa. Apesar de se ajudarem diretamente, em muitos momentos, era notório a postura competitiva adotada pelas crianças, ainda que as tarefas fossem coletivas. Nestes momentos, os coordenadores puderam utilizar de estratégias e construir coletivamente outras formas de conceber a relação com o outro que não fossem pautadas em quem sabe mais ou quem sabe menos. Isso possibilita o desenvolvimento de compreensão, respeito e cooperação. Outro desafio enfrentado é equilibrar as potencialidades e dificuldades de cada integrante do grupo. Dessa forma, entende-se a importância do coordenador em construir condições para o conhecimento coletivo. Seu papel está em tornar a criança sujeito ativo nesse processo, ao mesmo tempo que incentiva a criação de vínculos. O foco do seu trabalho deve estar sempre na construção de um sujeito que pense e trabalhe coletivamente. Sendo assim, são constituídos dispositivos que facilitem o processo de aprendizagem e a maneira pela qual as crianças interagem no contexto escolar.

PARTICIPANTES: TATIANA BRANCO DE OLIVEIRA, ANA CAROLINA DUARTE COSTA, CAROLINA MACIEL, NATÁLIA KNUPP, LUÍSA SCHMOELZMEIER, ALINE BARRETO CANDIA, RAQUEL CARLOS MAGNO ANDRADE, MARIANE LOPES BECHUATE, MARIA CLARA HOLANDA, IMIRA FONSECA, JANE CORREA

ARTIGO: 1135

TÍTULO: COMBATE AO FINANCIAMENTO AO TERRORISMO: O CASO DO ESTADO ISLÂMICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As novas concepções que permeiam o empreendimento de guerras no pós-11 de setembro abrem espaço para indagações, as quais serão representadas neste trabalho por um questionamento em particular: se o combate ao financiamento ao terrorismo pode ser visto como uma guerra preventiva. Para analisar tal questionamento parte-se do princípio de que os atentados realizados nos Estados Unidos mudaram as perspectivas que o Sistema Internacional tinha a respeito da segurança e, por conseguinte, das dinâmicas de implementação da guerra e do combate a esta. Soma-se ao caráter assimétrico destes embates, a concepção de que o financiamento abordado neste trabalho é um instrumento *sui generis* ao século XIX e, a partir desta conjuntura, depreende-se que o combate ao financiamento passa a ser, portanto, uma prevenção ao surgimento de tais grupos. Assim sendo, em outras palavras, o foco da hipótese é compreender este ataque às fontes financeiras do terrorismo como uma guerra preventiva. E para isto, a pesquisa tem como objetivo debater sobre estas ameaças globais contemporâneas utilizando-se da Teoria do Sistema-mundo de Immanuel Wallerstein. Pois, a partir desta visão, a relevância das estratégias é captada, tornando mais coesa a compreensão da co-dependência, via financiamento, instaurada nestas guerras. Haja visto que, num plano global, nos deparamos com a eclosão de fluxos financeiros transnacionais entre países centrais, que para esta análise se traduzem majoritariamente em potências ocidentais e com histórico de alta ingerência; e periferia, a qual consideramos a essência de suas características, transferindo-as aos grupos terroristas. Para além disso, este marco teórico é vital para entender o mecanismo que rege a relação entre ambos, sendo apresentada uma dinâmica que consiste, grosseiramente, numa guerra por procuração moderna. Para que isso se concretizasse, o presente trabalho realizou um estudo de caso, com base qualitativa e quantitativa, do grupo Estado Islâmico, em virtude de seu destaque para a segurança internacional, e um exemplo de que a guerra convencional é incapaz de responder às novas ameaças.

PARTICIPANTES: JULIANA ALMEIDA WEIZEL DE FONTOURA BARRETO, FLAVIA FELIX COSTA, LEONARDO VALENTE MONTEIRO, RICARDO OLIVEIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1142

TÍTULO: REPRESENTAÇÃO DE GETÚLIO VARGAS NO CINEMA EM "GETÚLIO VARGAS 1974"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

A presente pesquisa pretende realizar um estudo sobre a representação cinematográfica da figura de Getúlio Vargas no universo audiovisual contida no documentário "Getúlio Vargas 1974" com direção de Ana Carolina Teixeira Soares. Tendo como objetivo principal a análise da personificação e da relação para com o povo brasileiro no período apresentado no filme e como as imagens do Departamento de Imprensa auxiliaram nessa construção. Refletir a imagem de todo o período Era Vargas que é retratado e ainda, considerar a política de massas que é demonstrado por todo o documentário. Sendo assim, será realizada uma análise crítica da representação de Getúlio Vargas e seu governo constituída de imagens reais, canções, discursos e propagandas políticas a favor de seu governo.

O propósito dessa pesquisa é entender como esse instrumento audiovisual auxiliou a compor e construir a história de Getúlio Vargas. A escolha do documentário em questão é pertinente devido à simbologia que o filme nos traz, como imagens reais do período, a forte relação do presidente com o povo brasileiro, os seus célebres discursos e momentos marcantes do período que se estendem desde 1930, com a revolução de 30 até 1954, o ano emblemático do suicídio. Getúlio Vargas é construído de maneira importante e imponente, aliado ao seu povo e com grande apelo nacional. Auxiliando na construção da imagem de "herói do povo brasileiro". Em síntese, a análise se tangenciará no governo retratado no documentário em contrapartida da história bibliográfica que conhecemos.

Para auxiliar no aprofundamento dos estudos sobre a Era Vargas e a personificação populista de Getúlio Vargas, irei discutir o comentário de Ana Carolina Soares à luz de outras obras de: Jorge Ferreira (*O Populismo e Sua História. Debate e Crítica e Trabalhadores do Brasil - O imaginário Popular*), Vera Chaia (*Imagem de Getúlio Vargas no cinema*) Maria Helena Rolim Capelato (*Multidões em Cena*), Silvana Goulart



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

(*Sob a Verdade Oficial – Ideologia, Propaganda e Censura no Estado Novo*), Angela de Castro Gomes (*A Invenção do Trabalho*), Wagner Pinheiro Pereira (*A Ditadura das Imagens: Cinema e Propaganda nos Regimes Políticos de Massas (1922-1955)*), Norberto Ferreras (*A sociedade de massas: os populismos*) e Alberto Aggio (*A emergência de massas na política latino-americana e a teoria do populismo*)

No que tange as relações entre Cinema, Documentário e História, a pesquisa será ancorada nas leituras de Marcos Napolitano (*O historiador e Suas Fontes*), Marc Ferro (*Cinema e História*), Marcos Napolitano (*Fontes Audiovisuais: a História depois do Papel*), Bill Nichols (*Introdução ao documentário*), Roger Odin (*Filme documentário, leitura documentarizante*), Michele Lagny (*O Cinema como Fonte Histórica*) e Robert Rosenstone (*A História nos filmes, os filmes na História*), que irão fornecer as bases teórico-metodológicas necessárias para a análise da fonte audiovisual supracitada.

PARTICIPANTES: NATALIA GONÇALVES VALVERDE DA TRINDADE, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 1147

TÍTULO: **PROJETO LAÇOS E NÓS: UMA CLÍNICA POSSÍVEL A PARTIR DO TRABALHO EM OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão (Geração de Renda IP – IPUB/ HD – CAD) surge da parceria entre o Instituto de Psicologia da UFRJ e o IPUB. O trabalho, realizado junto às oficinas de bijuteria e de culinária já existentes no Centro de Atenção Diária, resultou no Projeto Laços e Nós, realizado por pacientes, técnicos e alunos. A oficina de bijuteria produz brincos, colares e pulseiras, enquanto a de culinária produz doces como biscoitos, palha italiana e brownie. Toda a produção, feita pelo trabalho dos próprios usuários, é colocada à venda. Da renda obtida, uma parte é direcionada para a compra de materiais e outra parte retorna aos participantes.

Nosso projeto de extensão é orientado pela psicanálise, portanto entendemos que na psicose o sujeito fica excluído das formas usuais de enlaxamento social. Isto se dá devido a uma operação forclusiva na fundação do sujeito, porém vale ressaltar que essa forclusão não aponta para uma constituição deficitária do psicótico, uma vez que apostamos no trabalho como um meio pelo qual se torna possível um singular enlaxamento – ainda que protético – desses sujeitos ao social. Mais do que a tentativa de promover pelas oficinas uma substituição de um emprego formal, entendemos que o trabalho a ser realizado é um trabalho de elaboração.

Se é possível pensar na inclusão, trata-se de uma inclusão pela própria singularidade, à medida em que uma singularidade se deixa incluir. Neste sentido, não visamos uma adaptação dos usuários às exigências da sociedade, mas dar lugar a isso mesmo que comparece, no social, como diferença em sua radicalidade. A tentativa da construção deste laço supõe fundamentalmente a presença dos extensionistas dentro das oficinas, trabalhando junto aos usuários e proporcionando um espaço para a escuta e o recolhimento de tudo aquilo que não tem lugar e que, em momentos críticos, tornaria impossível o funcionamento do trabalho de modo regular. Construir essa prótese aponta também para além do trabalho nas oficinas. É por isso que o projeto conta com uma série de práticas que visam a divulgação e tentativa de inscrição de um lugar possível para esses sujeitos.

Dentre essas atividades, destacamos: a criação de um nome para o projeto, um banner para a participação em diversos eventos, a divulgação via Facebook de nossas atividades, circulação dos usuários pelo território através das vendas e das idas ao mercado, etc. Entendemos que essas práticas são fundamentais para a inscrição, sempre vacilante, desses sujeitos no mundo. É vital destacar, sobretudo, a participação de todos os integrantes – incluindo os usuários – no planejamento e execução das diversas atividades citadas. Com o andamento do nosso trabalho esperamos que esse espaço de escuta e recolhimento não se limite às oficinas, mas se expanda em constante criação de novos laços, através dos eventos e parcerias, dando lugar àquilo que não tem lugar na realidade social.

PARTICIPANTES: MANUELA VELHO DE VILHENA, JULIANA LANDEIRA DO VALE, ANNE CASTOR DIEHL, JULIA AROUCA DIAS, AMANDIO DE JESUS GOMES, ISABELLA MOMBELLI RODRIGUES DE OLIVEIRA, MARIA CLARA NUNES LEITE CARDOZO DE PINA, JAMILY BORGES, VICTORIA MONTINI, LIZE D'ELIA MOUTINHO, ANDRÉ RAMOS, ISABELLE CAMPIGLIA MELLO DA SILVA, VICTOR HUGO SANTOS

ARTIGO: 1148

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MARCO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA PESSOAS TRANS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Debater a realidade de pessoas trans nos espaços escolares e a importância do debate sobre identidade de gênero e diversidade sexual nas escolas é o objetivo central deste trabalho. A motivação para tal pesquisa se deu por inúmeros motivos, dentre eles, a necessidade de se pensar políticas públicas para travestis, transexuais e transgêneros.

O Plano Nacional de Educação (PNE), através de suas diretrizes, orienta que o atendimento escolar brasileiro deve ser universal; as desigualdades educacionais devem ser superadas e todas as formas de discriminação devem ser erradicadas. As orientações do PNE, contudo, perdem o sentido quando voltamos as nossas atenções à realidade de grupos historicamente minoritários, entre eles, o de pessoas trans. Considerando a estimativa levantada pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA no ano de 2015, 90% das pessoas trans está em situação de prostituição e o acesso à educação dessas pessoas geralmente culmina na evasão – quando não na expulsão – escolar. A estimativa comprova o que observamos cotidianamente nas praças e esquinas das grandes cidades: Pessoas trans são limadas dos espaços de sociabilidade e tem a prostituição quase como um destino. Diante de uma realidade brasileira tão latente quanto cruel, que coloca uma parcela da população à margem da sociedade, o estudo se propõe a discutir os desafios, obstáculos e perspectivas de pessoas trans nos espaços escolares e a importância do debate sobre identidade de gênero e diversidade sexual nas escolas. Como conclusão preliminar, o estudo aponta para a ausência de políticas públicas que reconheçam o caráter heteronormativo do modelo educacional brasileiro predominante no ensino público, e a eficiente exclusão das pessoas trans promovida pelo mesmo ao longo de décadas. Além disso, o estudo identifica a resistência em se debater Identidade de Gênero e Diversidade Sexual nas escolas, como um fator de promoção e manutenção deste processo de exclusão.

PARTICIPANTES: PAULO EDUARDO ROSA RODRIGUES MAIO, VERÔNICA PAULINO CRUZ

ARTIGO: 1157

TÍTULO: **O PASSO DE FREUD EM DIREÇÃO À QUESTÃO DAS PSICOSES: A FORMULAÇÃO DE UMA GRAMÁTICA DO DELÍRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho parte da experiência enquanto extensionista no Projeto Laços & Nós, inserida no trabalho com sujeitos psicóticos em oficinas de geração de renda no Hospital-dia do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB).

Muitos olhares e discursos tentaram dar conta das psicoses, ao longo do tempo. Também Freud, quando capturado pela autobiografia de um sujeito paranoico, não se desvencilhou. Inicialmente, não vê um trabalho psicanalítico possível quanto à psicose, e afirma: “Não podemos aceitar ou manter por longo tempo pacientes assim, pois a condição para o nosso tratamento é a perspectiva de sucesso terapêutico” (1911). É Lacan quem recolhe este dito e, a partir de sua experiência clínica, revisa a obra de Freud e propõe tratar da *questão* das psicoses.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Todavia, não é possível ignorar que, mesmo tomando a clínica das psicoses como intangível à psicanálise, Freud trouxe uma leitura revolucionária do fenômeno psicótico, diferenciando-se mais uma vez do campo da medicina. Se atentou não somente ao quadro clínico, mas à transferência de Schreber com seu médico, ao mecanismo fundante da estrutura e ao delírio de Schreber enquanto texto — assim, passível de escuta, escrita, interpretação. No avesso de um discurso patologizante, temos a afirmativa “o delírio é uma tentativa de cura” (FREUD, 1923) e a posterior orientação de Lacan (1977): não recuar diante das psicoses. Sendo assim, a pesquisa pretende recolher o que, já em Freud e ressaltado no ensino de Lacan, apontava uma escuta possível do impossível que se manifesta na psicose.

PARTICIPANTES: JULIANA LANDEIRA DO VALE, AMANDIO DE JESUS GOMES

ARTIGO: 1163

TÍTULO: A BUROCRACIA EDUCACIONAL E OS ALUNOS ESTIGMATIZADOS NOS PROCESSOS DE MATRÍCULA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta investigação se insere no campo de estudos sobre a distribuição de oportunidades educacionais, e objetiva analisar as relações entre burocracia educacional e alunos estigmatizados durante os processos de matrícula escolar do município do Rio de Janeiro. O material analisado provém da pesquisa “Os procedimentos de matrícula escolar em questão: uma proposta de análise da distribuição de oportunidades educacionais no Rio de Janeiro”, financiada pelo CNPq e realizada por uma equipe de alunos e professores vinculados ao LaPopÉ (Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais), da Faculdade de Educação da UFRJ. Os pesquisadores efetuaram entrevistas com gestores de 23 escolas distribuídas em dez CRÉs (Coordenadorias Regionais de Educação). A rede pública de ensino do município possui um sistema de matrícula organizado em três fases: remanejamento, matrícula digital e transferência. Todas as etapas contam com gerenciamento dos gestores. Por meio da análise das entrevistas, pretende-se compreender de que forma estes procedimentos são mobilizados em relação a alunos considerados “crianças que ninguém quer”, como afirmou a diretora de uma escola do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Nossa hipótese aponta para um processo de estigmatização destes alunos, cujas matrículas em determinadas unidades escolares seriam “negociadas”. Dois autores fundamentam teoricamente esta análise: Michael Lipsky, que no livro “Street-Level Bureaucracy”, de 1980, aponta a tendência à discricionariedade presente entre burocratas que lidam diretamente com o público; e Erving Goffman, que na obra “Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada”, de 1963, analisa as influências de atributos socialmente vistos como negativos na construção da identidade dos indivíduos e em suas interações sociais. Estes autores contribuem para a compreensão dos estigmas no âmbito escolar e dos meios pelos quais os gestores são capazes de interferir no fluxo destes alunos entre as escolas. A relevância desta investigação reside em sua contribuição para o entendimento da produção de desigualdades educacionais dentro dos sistemas, que não se limitam a desigualdades socioeconômicas e culturais entre os alunos. Pesquisas anteriores do LaPopÉ (Costa & Kolinski, 2011; Costa & Kolinski, 2012; Costa & Kolinski & Ribeiro, 2013) apontam a existência de uma hierarquia de prestígio entre as escolas do município. Esta pesquisa propõe que a burocracia educacional não apenas reproduz, mas cria novas desigualdades. Isto ocorre porque os gestores, ao lidarem com estigmas construídos nos processos escolares, tendem a, através de medidas discricionárias, concentrar os alunos nas turmas e escolas de menor prestígio.

PARTICIPANTES: CAMILA PERES LIMA, MARIA COMES MUANIS, ANA PIRES DO PRADO, RODRIGO ROSISTOLATO

ARTIGO: 1173

TÍTULO: SOCIOEDUCAÇÃO E CENTRO DE DEFESA DE DIREITOS: PERFIL DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO CEDECA/RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo tem por objetivo analisar o perfil e as experiências de violação e defesa de direitos de jovens que cumpriram medida socioeducativa em meio aberto e que foram atendidos no Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDECA/RJ. Com serviços jurídicos e sociais para orientar as famílias e responsáveis sobre situações de violação de direitos, os profissionais do CEDECA/RJ acionam o Judiciário, a Promotoria, Defensoria e Conselho Tutelar na defesa dos direitos de crianças e adolescentes e denunciam casos de transgressão de direitos. Problematisa-se a forma como as violações de direitos atingem os adolescentes antes, durante e depois do cumprimento da medida socioeducativa, demandando a intervenção de um órgão de defesa. A pesquisa fez o levantamento do perfil de 9 adolescentes que foram atendidos no ano de 2017 no CEDECA/RJ com idade entre 15 e 18 anos. Em sua maioria, são residentes de áreas periféricas da cidade do Rio de Janeiro, oriundos de famílias monoparentais, com ensino fundamental incompleto, negros, do sexo masculino e com o cometimento do ato infracional de roubo. Os jovens e suas experiências singulares compõem um amplo quadro histórico de negação de direitos, onde diversas formas de violência perfazem seu cotidiano, que por eles não passam despercebidas e pelas quais não passam ilesos. O caráter histórico desse processo de tentativa de desconstrução da doutrina da situação irregular atinge seu ápice com as legislações atuais e se vê ameaçada constantemente pela criminalização da pobreza, racismo e estigmatizações. Estes jovens fazem parte do ciclo de violência estrutural de uma sociedade que escamoteia as contradições de caráter mais profundo, individualizando o problema. Nesse sentido, surge a figura de um jovem perigoso, assassino, visto até mesmo e estimulado pela mídia conservadora como indigno ao direito à vida. A questão social manifesta-se em um processo de rompimento com normas sociais, que estereotipam e retiram este jovem da ótica de um cidadão que é sujeito de direitos. Discutir avanços e permanências no que se refere ao adolescente autor de ato infracional significa debater sobre direitos, cidadania e violência e outros problemas centrais na condução das medidas socioeducativas. Ao mesmo tempo, devem-se considerar esses jovens atuantes e protagonistas no sentido da defesa de seus próprios direitos.

PARTICIPANTES: JOANA GARCIA, CARLA PATRICIA LYRA DOS SANTOS, CAMILA NUNES DE OLIVEIRA, LARISSA SOARES CUNHA CABRAL

ARTIGO: 1177

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NA CRIANÇA, UM SUJEITO EM CONSTITUIÇÃO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Apesar de não haver uma teorização específica sobre o diagnóstico diferencial em Freud, – esse termo não está presente em sua obra – o autor faz uma teoria sobre a neurose e posteriormente avança teorizando sobre a psicose. Partimos da teorização freudiana da neurose para questionar a obra naquilo que ela propõe como teoria sobre a causalidade psíquica. Há uma teoria do diagnóstico diferencial que deriva da hipótese da causalidade psíquica? O presente trabalho sustentará a hipótese da existência de uma teoria sobre o diagnóstico diferencial a partir da elaboração dos conceitos Verdrängung (recalque) e Verwerfung (rejeição). A proposta não vai de encontro a uma formulação da teoria da neurose e da psicose, mas sim buscar extrair, a partir dessas teorizações na Obra freudiana, os elementos que são fundamentais na composição de uma hipótese sobre a teoria do diagnóstico diferencial a partir do conceito de causalidade psíquica, deixando a pergunta: Como



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

pensar o diagnóstico diferencial na criança pequena, visto que ainda é um sujeito em constituição? O objetivo do presente trabalho será a utilização da Avaliação Psicanalítica aos 3 anos (AP3) para se pensar a questão no diagnóstico diferencial na criança. Acredita-se que a AP3 é um instrumento clínico que permite fazer uma leitura do processo de constituição subjetiva, no desenvolvimento da criança. Esse instrumento é pautado nos critérios teórico-clínicos da Psicanálise. Acredita-se que esse instrumento clínico se fez pautado no processo de constituição subjetiva da criança. A partir da análise da tabela da AP3, observamos a relevância da investigação da fala e da pulsão na linguagem. A metodologia empregada no desenvolvimento desses objetivos foi a pesquisa bibliográfica dos textos de Sigmund Freud, que abordam a temática do diagnóstico diferencial a partir da referência aos processos psíquicos de constituição da neurose e da psicose. A obra de Sigmund Freud, fundador da psicanálise, escrita no período de 1894 a 1938, encontra-se impressa em 23 volumes. Bem como dos artigos e dissertações que abordam a temática da Avaliação psicanalítica aos 3 anos (AP3). A AP3 é um instrumento que surgiu a partir do grupo Nacional de Pesquisa coordenado pela professora Dra Maria Cristina Machado Kupfer.

PARTICIPANTES: ANA FLÁVIA PEDROSA LOPES, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: 1191

TÍTULO: PARRESÍA, PROFECIA, UTOPIA E ALÉM: AS METAMORFOSES DA DEMOCRACIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Desde o seu nascimento na Grécia antiga, a democracia foi, e ainda é, constantemente desafiada. Em 2017, o *Democracy index* [1], da revista *The Economist* publicou que, de 167 países analisados, apenas 19 vivem em uma "democracia plena".

Buscar-se-á circunscrever o significado do conceito de Democracia, com o intuito de investigar os motivos e causas responsáveis para a crise que o regime enfrenta. Para tanto, a análise irá traçar uma linha do tempo que percorrerá os discursos, a fim de analisar a evolução dos regimes democráticos, observando suas características em períodos e locais distintos na história da civilização ocidental. Paralelamente, será feito um estudo comparativo com a configuração das épocas e seus respectivos paradigmas de pensamento.

Com respaldo nas análises supracitadas, buscar-se-á compreender o conceito de democracia numa perspectiva da pós-modernidade. Buscando em Lyotard e o que ele denomina "falência das metanarrativas" uma eventual relação que possa elucidar as configurações contemporâneas da Democracia assim como buscar pistas da crise que a aflige.

Como metodologia de trabalho, será utilizada a bibliografia de autores de reputação acadêmica indiscutível, buscando em textos de Platão, Foucault, Nietzsche, Marx, Massimo Cacciari, Paolo Prodi, Marcio Tavares d'Amaral e Jean-François Lyotard, para citar alguns.

Trata-se de uma pesquisa em andamento, originada do grupo de pesquisa (IDEA) e de análises autônomas que poderá se desenvolver em um artigo ou em uma possível monografia.

[1] <https://super.abril.com.br/sociedade/so-11-dos-paises-do-mundo-tem-democracias-pletas/>

PARTICIPANTES: EDUARDO TAVARES, MARCIO TAVARES D'AMARAL

ARTIGO: 1207

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO CINEMATOGRAFICA DE HERÓIS DA HISTÓRIA: AS CINEBIOGRAFIAS "MALCOLM X" (1992) E "SELMA-UMA LUTA PELA IGUALDADE" (2014)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir do tema da representação cinematográfica hollywoodiana do movimento pelos direitos civis dos negros - iniciado nos EUA a partir da década de 1950 -, esta pesquisa encontra-se circunscrita aos filmes que retratam as duas figuras mais influentes do período: Malcolm X e Martin Luther King Jr. A escolha destes filmes baseia-se na hipótese de que as cinebiografias ilustram de modo importante o uso do cinema como ferramenta de monumentalização histórica, e veiculam uma visão personalista da História ao se utilizarem de todas potencialidades do meio audiovisual para narrar as trajetórias de grandes personagens históricos.

Malcolm X, filme de 1992 dirigido por Spike Lee, e *Selma - Uma luta pela igualdade*, de 2014, da diretora Ava DuVernay, nos permitem refletir sobre como o cinema se tornou um espaço de afirmação da cultura afro-americana e de resistência à injusta opressão racial existente nos Estados Unidos. Analisando o perfil destes diretores e a forma como abordaram a vida de Malcolm X e Martin Luther King, homens tão importantes para o movimento por direitos civis, o que se pretende é entender como o cinema se torna, nas mãos de diretores engajados com a causa negra, um meio de ressignificar o passado de acordo com as demandas do presente, na busca de um retorno às raízes do movimento que abalou a estrutura segregacionista e conferiu aos afro-americanos um novo senso de valor.

A fim de compreender o contexto do movimento por direitos civis e sua relação com as trajetórias individuais de Martin Luther King e Malcolm X, utilizo as obras *Freedom Bound: A History of America's Civil Rights Movement* (1990), de Robert Weisbrot, as biografias *Martin Luther King* (2016), de Alain Foix, e *Malcolm X: uma vida de reinvenções* (2013), de Manning Marable, além das autobiografias de ambos os líderes.

O autor que fundamenta teoricamente esta pesquisa é o historiador Robert Rosenstone, que em seus livros *El pasado em imágenes*, de 1997, e *A História nos filmes, os filmes na História*, de 2015, analisa os modos pelos quais os filmes podem veicular e produzir conhecimento histórico.

PARTICIPANTES: CAMILA PERES LIMA, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 1213

TÍTULO: PRODUZIR E TECER NO CAP UFRJ: UMA EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA DE FIGURINISTA E PRODUTOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O projeto Laboratório de Produção Teatral na Escola, realizado pelo setor de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAP-UFRJ), reúne bolsistas oriundos de diferentes graduações, como: Direção Teatral, Indumentária, Dança. E tem o objetivo de dar suporte a todos os projetos e atividades pedagógicas desenvolvidas pelas professoras da equipe.

O trabalho nas áreas de produção e figurino surgiu em 2005, como resposta às demandas do projeto EncenaÇÃO. Em um primeiro momento, com o objetivo de catalogar, organizar e reaproveitar os materiais das montagens teatrais anteriores, bem como uma melhor organização do evento em si. Com o passar dos anos, formou-se um acervo significativo, produto de doações e das próprias produções teatrais, que dispõe desde figurinos, até objetos de cena, adereços e materiais para confecção de novos elementos para as propostas estéticas, no sentido de atender os espetáculos apresentados pelos alunos do CAP na MOSTRA de Teatro da UFRJ. Assim, dentro das nossas funções está, também, a organização e manutenção do referido acervo.

Este projeto contempla o relato crítico do nosso trabalho enquanto bolsistas de iniciação artística, responsáveis por figurino e produção em 2018. Acompanhamos a composição dos personagens, elaborando e construindo, com a utilização de peças do acervo do colégio e dos próprios alunos, os figurinos para as cenas propostas pelos professores e bolsistas. Para, além disso, atuamos na organização do camarim, auxiliando os alunos-atores com suas vestimentas e caracterização dos personagens. Atuamos, ainda, na divulgação e criação do evento, compra de indumentos, organização da montagem e desmontagem da peça, organização da contrarregagem e, principalmente, organização da agenda de ensaios e compromissos.

Embora se trate de uma bolsa Pibiac, em um projeto voltado para a prática das artes na escola, buscamos consonância em algumas pesquisas. Mesmo não encontrando de fato muitas referências bibliográficas a respeito da construção de figurinos ou produção como meios artísticos e pedagógicos nas unidades escolares, assim como na construção e manutenção de acervos de figurino, percebemos algumas consonâncias com a pesquisa da professora Tainá Vasconcelos da Universidade Federal do Amapá no que tange o processo de aprendizagem a partir da construção de figurinos em sala de aula. (VASCONCELOS, Tainá Macedo. O Figurino Teatral na Sala de Aula. 12º Colóquio de Moda – 9ª Edição Internacional. 2016. Disponível em: http://www.coloquiomodacom.br/anais/anais/12-Coloquio-de-Moda_2016/GT/GT11-TRAJE-DE-CENA/GT-11-OfigurinoTeatralNaSalaDeAula.pdf). Seguimos, no entanto, buscando uma bibliografia que nos contemple.

PARTICIPANTES: SUNSHINE PESSANHA CHAGAS CARNEIRO, MARIANA FERREIRA NEVES, GUSTAVO DE ARAUJO BRASIL GUEDES

ARTIGO: 1215

TÍTULO: DOS PORTÕES DA LOUCURA À TORTURA NA COLÔNIA DE BARBACENA: DISCUSSÃO SOCIOPOLÍTICA E RACIAL DA CRIMINAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E DA POBREZA NO PERÍODO DA DITADURA (1964-1985)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho se propõe a investigar o tratamento dentro dos Hospitais Psiquiátricos brasileiros, em especial focando o Instituto Marcelo Gomes Freire, popularmente conhecido como Hospital de Barbacena. Entende-se como relevante o presente estudo, sobretudo, porque, de acordo com os documentos disponíveis, historicamente houve ali um holocausto, traduzido em torturas diversas, tratamentos extremamente desumanos, os quais se realizaram principalmente contra uma população negra e pobre. Daí que, entre outros fatos, vem à tona aqui a necessidade de se debater a expressão da questão social junto a uma abordagem racial e de gênero. Para a execução desse trabalho, realiza-se a leitura de uma série de obras da área (livros, artigos, teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias), bem como a análise de fotografias, gravuras e reportagens de jornais da época. O período que analisamos é o da década de 60, particularmente no período da ditadura civil-militar, a qual, em nome da moral e dos bons costumes, comandou o Brasil, com torturas e outras violações dos direitos humanos. Destaca-se que, sob tal década, apareceram em Barbacena, grande número de internações psiquiátricas e uma enorme proporção de mortes também. Além de se embasar no conceito de instituições totais de Goffman, nosso estudo analisa o período da reforma psiquiátrica no Brasil, bem como a base higienista da psiquiatria no país, detalhando alguns dos porquês de determinados grupos, tais como o negro, o pobre e outros ditos desviantes, tornarem-se incômodos para a ordem vigente. Frise-se ainda que, inspirados em obras, como a de Arbex, queremos analisar o detalhamento e o funcionamento do tratamento e do perfil dos internados desse Hospital de Barbacena. Isto sem contar que, considerando que tal pesquisa será o nosso Trabalho de Conclusão de Curso, intentamos também contribuir para o debate da atuação do serviço social no enfrentamento da reprodução de preconceitos e violação dos direitos humanos no nosso cotidiano de exercício profissional.

PARTICIPANTES: FERNANDA DO VALE SANTOS, ROGÉRIO LUSTOSA BASTOS BASTOS

ARTIGO: 1216

TÍTULO: MAL- ESTAR DOCENTE: UMA PROPOSTA INTERVENTIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A prática docente na contemporaneidade é, muitas vezes, marcada por um discurso de descontentamento, desconforto e impotência. Desse modo, o cenário de insatisfação com relação às políticas públicas para a educação e as condições de trabalho precárias, colocam o processo de escolarização em um campo produtor de incessante mal-estar. Supomos, a partir de Freud (1930) que o mal-estar diz respeito sempre ao laço social. A partir disso, o público alvo deste estudo são professores e agentes educacionais do Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (IEPIC) e seus objetivos são pesquisar e intervir em situações de mal-estar relatadas pelos professores a fim de criar possibilidades de subjetivação. A intervenção aposta na possibilidade de promover um deslocamento da queixa genérica para uma nomeação do mal-estar que os inclua como co-participes.

A metodologia segue o modelo de pesquisa-intervenção que se pauta em uma proposta de trabalho onde pesquisador e pesquisando estabelecem uma relação compartilhada, consolidada através da interlocução estabelecida durante o processo de pesquisa, a fim de produzir uma significação a partir das experiências vividas no âmbito da pesquisa. As intervenções acontecem em oficinas com professores da Educação Básica. A "conversação" é a metodologia utilizada na investigação, promovendo uma interlocução entre psicanálise e educação, objetivando como propõe Miller (2003) espaços de conversa e debate em torno de situações de impasse vividas pelos que dela participam. A fundamentação teórica baseia-se em Freud em seu texto sobre "O mal-estar da civilização" (1930), que já apontava as consequências da renúncia do ser humano aos processos civilizatórios, e também em pesquisas brasileiras sobre mal-estar de professores na psicanálise e educação. A partir desta perspectiva, pode-se compreender a questão do mal-estar como algo constituinte das relações humanas, que se apresenta no cotidiano escolar enquanto prática e discurso. (Carneiro, Coutinho, et al: 2016, p.548-572)

Os resultados iniciais apontam que as oficinas proporcionam um lugar de trocas entre seus integrantes, através de uma interlocução entre Psicanálise e Educação, problematizando as dificuldades do fazer docente junto as crianças e adolescentes, levando em consideração suas singularidades, contribuindo para a construção de caminhos que propiciem novas formas de encarar as adversidades e os contratempores escolares. Alguns professores relataram, tanto oralmente quanto por escrito, sobre a importância de um espaço dentro da escola para falar do mal-estar.

PARTICIPANTES: PAULA PORTO BARBOSA, CRISTIANA CARNEIRO, LÍVIA SILVA TEIXEIRA, LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MICELL,ROBERTA DUARTE DOS SANTOS

ARTIGO: 1220

TÍTULO: **A UFRJ E SEU PAPEL POLÍTICO E SOCIAL NA VALORIZAÇÃO DE SEUS SERVIDORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva apresentar a importância do curso de Especialização em Políticas Públicas e Instituições Federais de Ensino Superior para Servidores Técnicos Administrativos da Universidade Federal do Rio de Janeiro nas áreas de Educação e Saúde oferecido pela Escola de Serviço Social. O curso conta com a participação de técnicos administrativos de diversos setores e institutos da UFRJ. O corpo docente composto por professores renomados de diversas Unidades da UFRJ e também de Universidades conceituadas, tais como a UFF e a UFRJ, enobrecer a qualidade do curso, proporcionando aos servidores/discentes um sentimento de valorização e ainda mostrando que mesmo diante do constante contingenciamento de recursos sofrido pela Universidade nos últimos tempos, a mesma continua a prestar a todos que se beneficiam de suas atividades um serviço público de qualidade. A iniciativa de montagem de um curso de políticas públicas voltado para os técnicos administrativos deve ser enormemente celebrada, tendo em vista ser, além de uma conquista dos mesmos, uma forma de valorização da qualidade profissional de seus servidores pela Universidade. Os diversos debates promovidos pelos professores que através de artigos e livros reconstruíram a história das políticas públicas nacionais e internacionais até os dias atuais, abrindo-nos o horizonte para compreendermos os caminhos e pensamentos neoliberais que ainda prevalecem nos dias de hoje, tiveram seu enriquecimento dada a heterogeneidade dos servidores, suas diferentes faixas etárias e suas próprias histórias de lutas dentro da UFRJ. Além disso, esta mesma diversidade permitiu o intercâmbio e integração entre servidores de áreas distintas que não se conheciam, enriquecendo desta forma o próprio serviço prestado a Universidade. Tendo em vista as poucas edições executadas alguns ajustes ainda se fazem necessários para o aperfeiçoamento do curso. Dentre eles, a duração de dois anos, a qual poderia ser encurtada, considerando a repetição de alguns dos conteúdos ministrados e a utilização de um dia inteiro para uma única disciplina, que tornou o conteúdo denso, tanto para o docente, quanto para os servidores, frente à seriedade dos temas abordados. Superadas as questões reparadas, o curso poderia inspirar a elaboração de um mestrado com o mesmo público alvo, colaborando para o aperfeiçoamento da carreira dos técnicos administrativos e incentivando-os em sua capacitação. Por fim, cabe mencionar, que a maior contribuição do curso foi o novo olhar propiciado para o cenário histórico e atual das políticas públicas, nos fazendo enxergar a doutrinação diária sobre a qual a população é submetida de maneira a ser alienada pela ideologia neoliberal. Despertando-nos, assim, um panorama crítico sobre o prisma da manipulação praticada pelo sistema capitalista e midiático que impõe um modelo hegemônico no campo político não partidário.

PARTICIPANTES: MANUELLA BEAUCLAIR SIQUEIRA MARQUES CRUZ,CLEIDE DA SILVA XAVIER,SOLANGE REGINA BERGAMINI

ARTIGO: 1224

TÍTULO: **OFICINAS EM ESCOLAS E PRÉ-VESTIBULARES: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA E AVALIAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo tem como objetivo apresentar as oficinas realizadas em escolas de ensino médio e pré-vestibulares sociais, pela equipe do Programa de Educação Tutorial Acesso e Sucesso no Ensino Superior, desenvolvido na Faculdade de Educação da UFRJ e coordenado pela professora Rosana Heringer. O grupo propõe-se a colaborar com pesquisas e estudos a respeito do acesso e permanência de estudantes de origem popular nas instituições públicas de ensino. A atividade de oficinas nas escolas e pré-vestibulares realizada pelo PET ACESSO tem como intuito expandir o contato dos conexas com os estudantes de ensino médio e espaços educacionais localizados em bairros populares na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Para as oficinas contamos inicialmente com a construção de um planejamento anual, onde foram propostas 3 oficinas por semestre, em escolas e pré-vestibulares, principalmente em áreas populares.. Foi preparado pelos bolsistas PET com o acompanhamento da tutora uma apresentação em PowerPoint contendo informações sobre a política de ações afirmativas, as modalidades de acesso a educação superior e também o resultado de um levantamento sobre as universidades públicas federais e estaduais do Rio de Janeiro. O contato e a escolha das escolas e pré-vestibulares neste semestre 2018.1 se deram por conhecimentos anteriores de professores das escolas. Antes da apresentação realizamos uma reunião preparatória da atividade e no retorno de cada uma realizamos uma roda de conversa sobre os principais desafios e achados durante cada oficina, relacionando com a temática de desafios para o acesso à universidade. A realização destas oficinas tem uma dupla função, primeiro foi pensada em relação à importância de levar informação aos concluintes do ensino médio sobre acesso à universidade pública e em segundo porque é uma oportunidade de aprendizado do bolsista PET que tem a possibilidade de treinar suas habilidades acadêmicas na prática extensionista. Nesse sentido, a construção e realização dessa atividade, além de colaborar com o conhecimento dos estudantes acerca das formas de ingresso e das políticas de ações afirmativas, auxiliam na formação do estudante de graduação participante, uma vez que possibilita o treinamento de habilidades de pesquisa e extensão relevantes para a sua permanência na universidade (Souza, 2016). Ao final das oficinas foram distribuídos questionários com uma ficha referente às informações pessoais e com caráter avaliativo da oficina. Através da coleta e interpretação dos dados obtidos, priorizaram-se as informações relacionadas à origem, nível de escolaridade dos pais, preferência por universidade pública ou particular e conhecimento a respeito das políticas de cotas, tendo como referência o conceito de capital cultural de Pierre Bourdieu (1987).

PARTICIPANTES: ANDRESSA VITORIA DA SILVA DINIZ,LETÍCIA BRITO DA SILVA,DULCINÉA GOMES DE OLIVEIRA ROSA,ROSANA HERINGER,GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA

ARTIGO: 1233

TÍTULO: **AS ESCOLAS QUE “NINGUÉM QUER”: PRESTÍGIO, DESEMPENHO E COMPOSIÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES NO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As escolas que “ninguém quer”: prestígio, desempenho e composição de unidades escolares no Rio de Janeiro.

Autora: Andréa Oliveira Santos Moreira

Orientadores: Rodrigo Rosistolato

Maria Muanis

Ana Pires do Prado



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Esta pesquisa faz parte de uma investigação sobre ações de gestores educacionais no processo de matrícula da rede de ensino municipal do Rio de Janeiro, realizada pelo (LaPOPE), Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais, com financiamento do CNPq.

O objetivo do trabalho é descrever e analisar as narrativas de 23 gestores de unidades escolares, localizadas em dez Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), acerca das percepções que eles têm sobre os estabelecimentos que administram, bem como sobre as relações que estabelecem com outras unidades escolares presentes em sua vizinhança.

Esta abordagem justifica-se, pois, identificamos, nos discursos dos gestores, avaliações positivas e negativas relacionadas às unidades escolares que demonstram um conjunto de classificações de reputação, bem como processos de estigmatização entre elas. A presença de uma hierarquia de prestígio já foi identificada por Costa (2009). Neste trabalho, contudo, pretende-se evidenciar aspectos dos processos de rotulação e construção de reputações divergentes entre as escolas da rede municipal. Se por um lado, há escolas mais desejadas, onde ocorrem disputas por vagas (Rosistolato e Prado, 2016), por outro, há também as “escolas que ninguém quer”, conforme assinalou uma gestora.

Partindo das propostas teóricas de Erving Goffman, na obra *Estigma* (2004), argumentamos que este conjunto de classificações de prestígio entre os estabelecimentos é construído com base em representações negativas sobre as escolas, evidenciadas nas narrativas dos gestores.

PARTICIPANTES: ANDREA OLIVEIRA SANTOS MOREIRA, RODRIGO ROSISTOLATO, ANA PIRES DO PRADO, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 1248

TÍTULO: **CINEMA E POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE LULA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A presente pesquisa pretende realizar uma análise sobre o processo de construção da figura do ex-presidente Luiz Inácio da Silva (2003-2011) por meio de produção cinematográfica, tendo como fonte principal o filme: “Lula, o filho do Brasil” (2011) dirigido por Fábio Barreto e Marcelo Santiago. O filme tem como central a figura de Lula no seu enredo, tratando a sua relação com a população, seus atos políticos ou sua vida pessoal. O filme no gênero drama possui o objetivo de construir a figura do ex-presidente e consolidar o imaginário presente na sociedade brasileira.

O que objetiva-se então nesta pesquisa é entender como o filme constrói a figura de Luiz Inácio da Silva, de que maneira e recursos o filme utiliza para ajudar na construção de uma imagem de Lula. Para isso, pretende-se analisar o filme considerando os elementos discursivos ali contidos e também, os imagéticos (a fotografia dos filmes). A partir dessas análises, será possível compreender como que Lula é construído nessa fonte cinematográfica e assim, entender o imaginário que está presente e constituído na mentalidade de diversos cidadãos brasileiros.

O cinema possui um papel importante para construção e legitimação de imagem. A construção de uma figura atrelada ao povo brasileiro, a aquele que tem como essência a simplicidade, ou seja, sempre o associando a massa, sendo “mais um brasileiro”, ajudam a construir uma noção de aproximação com essa grande população. Lula é assim, construído nesse filme, uma figura que está constantemente ligada a luta política, trabalhadores ou aqueles que estão às margens da sociedade. Trazendo assim, a noção de um presidente (ou futuro) que veio diretamente do povo e que sente as dores e as mazelas que dia a dia, o cidadão enfrenta.

Para poder aprofundar as questões e o período que o filme aborda, teremos como base os textos: Perry Anderson (*O Brasil de Lula.*), Eder Sader (*Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-80).*), Aline Torres Sousa Carvalho, Guilherme Jorge de Rezende (“Lula, o filho do Brasil: de retirante da seca à presidência da república - uma história, muitos sentidos.”).

Para a pesquisa ter um apoio teórico-metodológico no que tangem as questões de História e cinema, norteará o trabalho as seguintes obras: Marc Ferro (*Cinema e História*), Wagner Pinheiro Pereira (*O Poder das Imagens*) e Roger Odin (*Filme documentário, leitura documentarizante*).

PARTICIPANTES: NATHALIA LAURINDO CONCEIÇÃO, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 1257

TÍTULO: **JUVENTUDE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TRAJETÓRIAS DE MEDIAÇÃO ENTRE ESCOLA E TRABALHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOPE/UFRJ), no âmbito do Programa de Pós Graduação em Educação - Doutorado Interinstitucional - Dinter UNEB/UFRJ. A pesquisa tem por objetivo compreender se e como os jovens (re)organizam seus projetos de vida a partir de suas experiências escolares na Educação Profissional em instituições públicas que oferecem a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio. O primeiro passo da investigação foi o mapeamento de produções na área das Ciências Humanas sobre a relação entre juventude e trabalho. Buscamos as produções dos últimos três anos (2015-2017) na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD da CAPES; nos periódicos nacionais via plataforma SCIELO e portal de periódicos da CAPES. Nesse levantamento analisamos 1432 publicações e selecionamos 141 trabalhos. Estes foram categorizados a partir de categorias relacionadas à afiliação teórica, principais temáticas desenvolvidas, abordagens metodológicas utilizadas e resultados encontrados. Verificamos que de 31 teses e dissertações encontradas no BDTD, 23 foram produzidas por pesquisadores ligados a instituições públicas do eixo Sul-sudeste. Nesse conjunto prevalecem trabalhos na área de Educação, Psicologia e Sociologia que somam 25 pesquisas. Nesse trabalho, apresentaremos os resultados da investigação bibliográfica inicial, destacando a distribuição dessas produções entre os Estados Brasileiros, assim como comparando as temáticas desenvolvidas e a metodologia empregada nas investigações. O objetivo é demonstrar que os trabalhos sobre a relação entre as juventudes e o mundo do trabalho têm sido desenvolvidos majoritariamente no eixo Sul-Sudeste. Para isso, apresentaremos um mapa com a localização dessas produções. Também analisaremos as conexões entre temáticas e resultados de pesquisa presentes nesse conjunto de 141 produções, com vistas a ampliar o debate identificando consensos presentes na discussão sobre juventude e trabalho e também possíveis silenciamentos relacionados às temáticas juvenis.

PARTICIPANTES: ANNA DONATO GOMES TEIXEIRA, RODRIGO ROSISTOLATO

ARTIGO: 1260

TÍTULO: **PROGRAMA JOVEM APRENDIZ: IMPORTÂNCIA, LIMITES E DESAFIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Com vistas a eliminar o difuso cenário de exploração do trabalho infantil no Brasil, a Constituição Federal de 1988, determinou a proibição do trabalho de crianças e adolescentes menores de 16 anos. Contudo, permaneceu instituído legalmente o trabalho de adolescentes com idade entre 14 e 18 anos, na condição de aprendizes, conforme expressam os artigos 428 a 441 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, que delimita as responsabilidades e obrigações das empresas para com os jovens e adolescentes.

A fim de garantir condições adequadas de trabalho formal ao jovem, foi criada em 2000 a Lei de Aprendizagem nº 10.097, que estimula a formação técnico-ocupacional ministrada ao adolescente ou jovem, por meio de atividades formativas teóricas e práticas de acordo com as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor. O objetivo principal deste estudo é analisar, por meio da abordagem avaliativa, se a Lei da Aprendizagem profissional tem sido capaz de garantir um contrato formal de trabalho aos jovens e adolescentes, conforme preconizado em seu desenho.

A importância desta pesquisa é colocar em evidência uma lei que se propõe regulamentar as condições de trabalho do segmento em questão, impedir a perpetuação da exploração da mão-de-obra infantil, além de promover a formação técnico-ocupacional de adolescentes e jovens por meio de atividades formativas teóricas e práticas de acordo com as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor. Para viabilizar esta análise da Lei de Aprendizagem, o estudo aplica o recorte programático direcionando o seu foco para o Programa Jovem Aprendiz, que apresenta como objetivo a inserção dos jovens no mundo do trabalho, com o intuito de combater a evasão escolar e o trabalho infantil a partir da inclusão social e profissional, oferecendo formação técnico-profissional, inclusive à pessoa com deficiência. Além de promover a inclusão social como o primeiro emprego, o programa espera também promover o desenvolvimento de competências e habilidades para o mundo do trabalho, permitindo ao seu público alvo contribuir para o aumento da renda familiar e, conseqüentemente, para a qualidade de vida do usuário e de sua família.

Como suporte metodológico, para realizar a avaliação de impactos e resultados do programa, o estudo pretende desenvolver uma análise quantitativa e qualitativa, apoiada em dados secundários, como relatórios de órgãos oficiais, tais como o Ministério do Trabalho e Emprego, além utilizar indicadores sociais provenientes do IBGE e IPEA. Também será realizado um levantamento bibliográfico em periódicos acadêmicos e uma investigação de publicações na imprensa sobre o tema.

PARTICIPANTES: SUELLEN VIANNA, VERÔNICA PAULINO CRUZ, ELIANE CHALFUN, JULIANA GOUVEIA, FELIPE CERQUEIRA FRANCELINO DA SILVA

ARTIGO: 1262

TÍTULO: **REPRESENTAÇÃO, DENÚNCIA E POLÍTICA NO ÁLBUM SOBREVIVENDO NO INFERNO (1997) DO GRUPO RACIONAIS MC'S**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A presente pesquisa intenta a compreensão do álbum *Sobrevivendo no Inferno* (1997) do grupo de rap Racionais Mc's como um produto e um processo de um contexto histórico. Entendendo a década de 1990 e suas particularidades especialmente em São Paulo, esta pesquisa parte de um prisma de análise que Jim Sharpe em seu artigo de mesmo nome chamou de "história vista de baixo", analisando o álbum como fonte histórica de seu tempo, como importante documento de leitura da realidade e significativa representação das favelas por ela mesma.

A metodologia de Marcos Napolitano auxiliará na abordagem de análise do álbum, junto a compreensão das formas de representações elucidadas por Roger Chartier em seu livro *A História Cultural: Entre Práticas e Representações*. Com o objetivo de entender a mudança que o termo periferia passará na década de 1990, é mister que se lance mão da tese de Tiarajú Pablo D'Andrea "A Formação Dos sujeitos Periféricos: Cultura e Política na Periferia de São Paulo". Uma nova subjetividade torna o termo "periferia" motivo de orgulho, quando começam a serem apropriadas pelos próprios moradores das favelas. O estigma de pobreza, criminalidade, violência, ignorância, dá lugar a um orgulho de autodenominar sob esse termo, que se tornou sinônimo de arte, de potencialidade, de esperança.

A pesquisa se vale dos estudos de Paul Gilroy, em especial seu texto *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*, que traz o conceito de música diaspórica. Importante conceito para se entender como o hip hop evoluiu para uma complexidade que ultrapassou as fronteiras para ser um laço, um elo, uma ferramenta de denúncia sobre a condição do negro em, a princípio, todo o ocidente (contudo ainda seja mais forte no continente americano). No mundo do atlântico negro, o Brasil ocuparia o epicentro da escravidão racial na era moderna. Os estudos de Micael Herschmann sobre o hip hop e seu surgimento na década de 1990 ("O funk e o hip hop invadem a cena" e "Abalando os anos 90") junto ao texto de Hermanno Vianna, *O Mundo Funk Carioca*, formaram o corpo fundamental para a compreensão do aparecimento de gêneros negros, periféricos e subjugados *a priori* pela indústria cultural e fonográfica, elucidando como a música diaspórica de Gilroy e o Atlântico Negro refletiu e se consolidou no Brasil no final do século XX.

Portanto, a presente pesquisa pretende ligar a história do hip hop de norte a sul do continente, buscando analisar seu aparecimento no Brasil nos anos 1990 e o momento histórico dessa década. Com a abordagem de lidar com o álbum como representação da favela e de fruto do seu tempo, buscará entender a mudança do estigma do termo periférico para o orgulho da favela. A abordagem de Jim Sharpe possibilitará a utilização dessa fonte para uma nova concepção e escrita da história do Brasil no final do século XX, tendo em vista a legitimação da periferia para os Racionais atuarem como porta-voz de suas condições.

PARTICIPANTES: HYGOR CORTES DOS SANTOS, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 1268

TÍTULO: **TEATRO EM GOTAS: O JOGO EM SALA DE AULA COMO METODOLOGIA DE CRIAÇÃO EM PROCESSOS DE MONTAGEM.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Teatro em Gotas é realizado nas aulas de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da UFRJ, sob coordenação da professora Andréa Pinheiro. Nele, utilizamos jogos teatrais com o objetivo de fazer com que os alunos se apropriem da linguagem teatral, à medida que se tornam autores dos produtos artísticos criados. A elaboração do trabalho se dá a partir dos distintos elementos da cena - tais como texto, espaço, música, objetos, improvisação, personagens e outros - que contribuem para um resultado cênico.

No ano de 2018, o trabalho está sendo desenvolvido com duas turmas do primeiro ano do Ensino Médio (21A e 21B), compostas por 10 alunos cada uma. Sendo assim, se torna mais um elemento da pesquisa a reverberação distinta dos mesmos estímulos em cada um dos grupos. Dessa forma, num primeiro momento, começamos introduzindo os elementos teatrais através do jogo, salientando a qualidade de comunicação entre os alunos - o que, segundo Peter Brook, é o elemento principal na construção de um espetáculo - além do trabalho de sensibilização e conscientização corporal.

Em seguida, inserimos o indutor texto, de Jean Pierre Ryngaert, a partir da obra "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, com base no



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

princípio de que “o teatro começa quando duas pessoas se encontram” (Brook, 2000). Ou seja, a proposta é investigar as diversas formas possíveis de montagem, de forma a não se prender somente aos modos hierarquizados de montagem centralizados no texto. Em suma, propomos explorar os indutores de jogo de Ryngaert com vistas a criar diferentes metodologias e dramaturgias para um mesmo processo. “Seja qual for a maneira como o considerem, o simples fato de o jogo encerrar um sentido implica a presença de um elemento não material em sua própria essência” (HUIZINGA, 2000). Portanto, são os diversos sentidos do jogo, que tem sua esfera própria, além do seu poder de fascinação e intensidade que vem estabelecer as pedagogias trabalhadas que geram produtos artísticos desenvolvidos pelos alunos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BROOK, Peter. *A Porta Aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

RYNGAERT, Jean Pierre. *Jogar, representar*. Brasil: Cossacnaify, 2009.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

PARTICIPANTES: BEATRIZ SANTA RITA SILVA DE CARVALHO, ANDRÉA PINHEIRO DA SILVA

ARTIGO: 1269

TÍTULO: "SOFTWARE POWER" COMO "SOFT POWER": UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EFEITOS DA PROPAGANDA COMPUTACIONAL EM PROCESSOS POLÍTICOS E NA OPINIÃO PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este artigo analisa o estado da arte das pesquisas sobre o uso de perfis nas redes sociais para manipulação da opinião pública sobre assuntos políticos por meio de uma revisão sistemática de literatura inédita sobre o tema. O objetivo desta revisão é discutir o impacto do uso destes perfis na construção de consenso, autoridade, legitimidade e representatividade de políticos, partidos, grupos hegemônicos e minoritários. Um total de 369 artigos foi obtido após pesquisa bibliográfica em quatro diferentes bases de dados de indexação de literatura científica (*IEEE*, *Web of Science*, *Scopus* e *EBSCO*). Dentre esses, 16 foram considerados relevantes diante da questão de pesquisa. Para identificar tendências gerais e resultados específicos, os artigos pertinentes foram analisados descritiva e criticamente. Cinco principais abordagens foram observadas: 1) Políticas de uso e neutralidade das plataformas; 2) Definição, detecção e caracterização dos agentes de manipulação; 3) Atuação política dos agentes nas redes sociais; 4) Tentativas de previsões eleitorais através das redes sociais; e 5) Dinâmicas da rede e estratégias de propagação da informação. Na seção de conclusões os resultados da revisão de literatura são articulados para uma análise crítica da pesquisa atual sobre o tema.

PARTICIPANTES: CARLOS EDUARDO BARROS PINTO, ROSE MARIE SANTINI DE OLIVEIRA, DANILO CARVALHO SILVA, CAMYLA TERRA PINTO, DÉBORA GOMES SALLES, GIULIA TUCCI, LARISSA DE MORAES PERNAMBUCO AGOSTINI DE MATOS, RAFAEL CENTENO DE REZENDE, KENZO SOARES SATO

ARTIGO: 1272

TÍTULO: IMPERSONATORS: QUEM SÃO ELES E O QUE FAZEM? UMA ETNOGRAFIA DOS BOTS DA ELEIÇÃO DE 2016 PARA A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este artigo contribui com dados empíricos e uma abordagem crítica para a discussão de como bots podem colocar em risco a comunicação online e comprometer a democracia. Especialmente os chamados "impersonators": perfis automatizados em redes sociais que tentam simular identidades e comportamentos humanos. Durante as eleições municipais de 2016 no Rio de Janeiro, coletamos dados do Twitter por meio do fluxo da API e detectamos 3.101 bots, responsáveis por 19.915 tweets. A partir dessa amostra, conduzimos a pesquisa através dos seguintes eixos: (i) analisar, por meio de uma abordagem etnográfica, as variáveis sociológicas dos imitadores utilizados no Twitter durante a segunda rodada das eleições municipais do Rio de Janeiro 2016; (ii) desenvolver estratégias de métodos mistos para auxiliar nossa compreensão da relação humano-bot; (iii) investigar, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, o papel dos bots sociais nas campanhas políticas online. Nossas descobertas reforçam que esses novos atores sociais funcionam através e ao lado da mídia tradicional (Howard, 2006). Embora novas estruturas de poder estejam emergindo nas mídias sociais, bots sociais trabalham em prol da normalização da elite política e as fronteiras entre atores políticos tradicionais e novos permanecem obscuras.

PARTICIPANTES: CARLOS EDUARDO BARROS PINTO, ROSE MARIE SANTINI DE OLIVEIRA, DANILO CARVALHO SILVA, DÉBORA GOMES SALLES, GIULIA TUCCI, CAMYLA TERRA PINTO, LARISSA DE MORAES PERNAMBUCO AGOSTINI DE MATOS, CHARBELLY IMACULADA DE ALMEIDA ESTRELLA, DANIELA OROFINO POUBEL, KENZO SOARES SATO

ARTIGO: 1275

TÍTULO: UMA EXPLORAÇÃO DAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DA PARTE IDEAL DA TEORIA DA JUSTIÇA DE RAWLS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é investigar quais as implicações para os aspectos econômicos da estrutura básica de uma sociedade democrática dos dois princípios de justiça apresentados por John Rawls em suas obras fundamentais, *Uma teoria da justiça* e *Justiça como equidade*. Tais princípios seriam a igualdade na atribuição dos direitos e deveres fundamentais, e o que Rawls denomina “princípio da diferença”, segundo o qual as desigualdades sociais e econômicas só devem ser admitidas se resultarem em benefício para todos, sobretudo para os membros menos favorecidos da sociedade. De acordo com Rawls, os dois princípios de justiça seriam os escolhidos em resposta à seguinte pergunta: em qual tipo de sociedade seres racionais escolheriam viver se não soubessem a posição que ocupariam na pirâmide social, nem quais seriam suas características e talentos pessoais? Escondidos por trás daquilo que Rawls chamou de “véu de ignorância”, isto é, a partir de uma posição hipoteticamente equânime, os participantes da “posição original” escolheriam os princípios ideais de justiça e as instituições sociais mais adequadas a estes princípios. O objeto da teoria proposta por Rawls é a justiça da estrutura básica da sociedade de acordo com sua descrição institucional ideal. Em outras palavras, é a descrição de um regime quando ele funciona bem numa sociedade bem ordenada. A teoria de Rawls começa com uma “parte ideal”, que inclui uma investigação dos diversos caminhos pelo quais os princípios mais gerais podem, por assim dizer, descer ao plano das especificidades da realidade social, histórica e culturalmente variáveis. Nosso trabalho vai permanecer no âmbito dessa parte ideal da teoria, que Rawls distingue da parte não ideal. Enquanto a teoria ideal pressupõe que todos obedecem aos princípios de justiça, a teoria não ideal trata dos modos de enfrentar as injustiças já presentes em uma realidade social empiricamente dada.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Considerando as possíveis implicações de princípios mais gerais no plano das especificidades da realidade social, Rawls distingue cinco tipos de regimes que ele considera como sistemas sociais completos: (a) capitalismo de *laissez-faire*; (b) capitalismo de bem-estar social; (c) socialismo de estado com economia centralizada; (d) democracia de cidadãos-proprietários; e, por fim, (e) socialismo liberal (democrático). Assim, a partir dessa estrutura conceitual apresentada por Rawls, pretende-se investigar quais regimes, conforme descritos acima, seriam mais compatíveis com os dois princípios de justiça social. Ao final, espera-se obter uma formulação mínima do que seriam instituições econômicas socialmente justas à luz da teoria da justiça de Rawls, e dos regimes conceitualmente mais adequados a um conjunto de políticas públicas democráticas para garantir liberdades básicas iguais e, simultaneamente, atender ao princípio da diferença.

PARTICIPANTES: ULYSSES FERRAZ DE CAMARGO FILHO, ANTONIO FREDERICO SATURNINO BRAGA

ARTIGO: 1300

TÍTULO: QUE LEGISLAÇÃO REGULAMENTA A PROFISSÃO DE PEDAGOGO? O DEBATE EM TORNO DA IDENTIDADE E DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NO BRASIL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Em 2017 foi aprovado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, após um ano de tramitação nessa câmara, o Projeto de Lei 6847/17, que prevê a regulamentação da profissão de Pedagogo. Tal ação mobilizou grande debate nas comissões e no plenário, pois o projeto de lei presume que o objetivo final da formação dos pedagogos não é, única e exclusivamente, a docência, mas também quaisquer atividades nas quais sejam necessários o domínio de conhecimentos pedagógicos. Partindo deste projeto de lei, o presente trabalho pretende conhecer a legislação que regulamenta a profissão de pedagogo no Brasil, realizando uma revisão nas legislações anteriores ao PL 6847/17, assim como os termos do debate em torno do seu reconhecimento e exercício profissional. Em paralelo à revisão da legislação, o trabalho se propõe comparar essa regulamentação a de outras profissões que foram regulamentadas antes, mas possuem igual importância para a sociedade. Contudo, a finalidade maior é conhecer a legislação que regulamenta a atuação do pedagogo no campo educacional e sua importância para a construção do perfil do profissional pedagogo.

PARTICIPANTES: SILVINA JULIA FERNÁNDEZ, SANDRA REGINA DO NASCIMENTO GOMES

ARTIGO: 1337

TÍTULO: POLARIZAÇÃO POLÍTICA NAS REDES SOCIAIS ONLINE: O FACEBOOK COMO ARENA DISCURSIVA PARA AS REDES DOS PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA LULA E BOLSONARO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O contexto político atual dá a entender que as eleições a serem realizadas em outubro de 2018 ocorrerão sob um quadro de acentuada polarização ideológica, principalmente para presidente da República. O pleito acontecerá a partir de um embate acirrado que tem como mote a crise política e econômica que o país vive sob o governo do presidente Michel Temer, ainda sob as consequências do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff e no cenário das atividades da Operação Lava Jato. Apesar da pluralidade de partidos políticos atuantes no Brasil e das cerca de 20 pré-candidaturas à presidência, os discursos que circulam nas redes sociais online (como Facebook e Twitter) têm apontado para uma intensão polarização entre os posicionamentos de esquerda e de direita, consubstanciados principalmente a partir das manifestações dos apoiadores/detratores dos dois pré-candidatos com maiores intenções de voto, segundo as pesquisas: Lula, do PT, e Jair Bolsonaro, do PSL (DATAFOLHA, abr.2018; PARANÁ PESQUISAS, mai.2018). Tomando essa conjuntura e considerando a importância da disputa presidencial de 2018, a pesquisa dirige suas atenções aos pré-candidatos Lula e Bolsonaro tendo como objetivos analisar, no ambiente das suas fanpages oficiais no Facebook, como se constitui a rede social online ao redor dos dois, formada a partir de seus seguidores (respectivamente, 3.492.547 e 5.459.718 usuários). As redes são tomadas como sistemas sociais constituídos por atores ou nós (entidades individuais - como pessoas - ou coletivas - como empresas, cidades, países, times etc.) e os relacionamentos (laços, links ou arestas) que efetua-se entre os mesmos. Na internet, o estudo das redes sociais assume uma perspectiva interdisciplinar que busca compreender os agrupamentos humanos, suas causas, efeitos e consequências da interação social mediada pelo computador (RECUERO, 2004 e 2009; BORGATTI; EVERETT; JOHNSON, 2013). Conceitos como nó, aresta, cluster, grafo, grau de conexão, centralidade e outros são a base da Análise de Redes Sociais (ARS), podendo ser realizada através de métodos quantitativos e qualitativos. Com a análise quantitativa, que envolve extração, análise e visualização de dados, essa pesquisa busca entender quem são os nós que compõem as redes dos dois pré-candidatos e como se organizam os clusters (grupos de interesses comuns) dentro delas. A partir dessa primeira leitura, a pesquisa também direciona seu olhar para os diferentes discursos que os dois atores produzem nas duas fanpages, avaliando-os, com a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), pelas temáticas que abordam em suas postagens, bem como pela forma como os seguidores dialogam com eles. Mas mais do que seus conteúdos (enunciados), os dois tipos de postagens (dos candidatos e dos seus fãs) são analisados também pelas suas formas (enunciações), tendo como base a metodologia da Análise do Discurso (VERÓN, 2004; BENVENISTE, 1988, 1999; FOUCAULT, 2000).

PARTICIPANTES: MANUELLA CAPUTO BARRETO, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 1342

TÍTULO: PAGÃOS, CRISTÃOS E CRISTIANIZAÇÃO NA TRADIÇÃO HAGIOGRÁFICA IRLANDESA DO SÉCULO VII: UM ESTUDO COMPARADO DA COLLECTANEA E DA VITA COLUMBAE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação foi elaborada a partir de conclusões parciais de nossa dissertação de mestrado, intitulada "Conversão e cristianização na tradição hagiográfica irlandesa do século VII: um estudo comparado da *Collectanea* e da *Vita Columbae*". Desenvolvemos nossa pesquisa no Programa de Pós Graduação em História Comparada e estamos vinculados ao Programa de Estudos Medievais da UFRJ. Nosso objetivo é estudar os discursos eclesiásticos sobre a chegada do cristianismo nas ilhas do norte da Europa, e compreender as implicações políticas e ideológicas da construção dessa memória. Trabalhamos com duas hagiografias produzidas na segunda metade do século VII - a *Collectanea*, (Irlanda); e a *Vita Columbae*, (ilha de Iona, na atual Escócia). A fim de compreender semelhanças e afastamentos entre os dois documentos, utilizamos o método comparativo como descrito por Kocka (2014) e os princípios da Análise do Discurso expostos por Orlandi (2009). Nossa pesquisa é balizada pelo conceito de campo de Bourdieu (2003), que nos permite compreender o contexto de disputas políticas e eclesiásticas no qual a documentação foi produzida.

No presente trabalho, analisamos as figuras de homens, mulheres e grupos ditos pagãos nas duas hagiografias. Na literatura cristã, a palavra "pagão" incluía todos os que não eram cristãos - à exceção daqueles considerados hereges, dos judeus, e, posteriormente, dos muçulmanos. De acordo com Filotas (2005), os pagãos eram definidos como aqueles que estavam associados a quaisquer crenças ou práticas condenadas pela documentação pastoral. Embora tenha sido cunhado pela literatura aristocrática romana com outras acepções depreciativas, esse termo é um conceito cristão, imbuído de um significado negativo que perdurou até muito recentemente, associado à idolatria e à superstição. No contexto do nossa pesquisa, estudar o discurso dos clérigos sobre os pagãos é o primeiro passo na compreensão da memória sobre a



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

cristianização da região que foi transmitida a partir do relato hagiográfico.

Avaliamos esses personagens de acordo com sua posição social, ações, características físicas e qualificações, a fim de delinear a imagem do pagão que o hagiógrafo deseja veicular em cada um dos relatos hagiográficos. Nossa análise também incluirá a caracterização dos personagens cristãos que interagiam com esses pagãos, a fim de discutir sobre os conflitos e tensões inerentes às relações entre esses dois grupos.

Referências:

BOURDIEU, Pierre. Gênese e Estrutura do Campo Religioso. In: _____. *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2003. p. 27-78.

FILLOTAS, Bernadette. **Pagan Survivals, Superstitions and Popular Culture in Early Medieval Pastoral Literature**. Pontifical Institute of Mediaeval Studies. Toronto: Materials Research Society, 2005. p. 1-64.

KOCKA, Jürgen. Para além da comparação. **Revista Esboços**, Florianópolis, v. 21, n. 31, p. 279-286, 2014.

ORLANDIS, Eni Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2009.

PARTICIPANTES: CLARISSA MATTANA, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 1344

TÍTULO: **VARIEDADES DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS: UMA COMPARAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE RELAÇÕES DE TRABALHO E SINDICAIS DA VW/MAN E DA RENAULT-NISSAN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho descreve os padrões institucionais de relações industriais em duas corporações do setor automobilístico, enfocando as diferenças e semelhanças nas estratégias de relações de trabalho e sindicais empregadas pelo grupo Volkswagen/MAN Latin America e pela Aliança Renault-Nissan-Mitsubishi. No plano teórico, a investigação interpreta esses padrões a partir da abordagem teórica das Variedades de Capitalismo (VdC), mobilizando as unidades industriais dessas corporações instaladas no município de Resende, na região Sul Fluminense (RJ), como seu recorte empírico. De uma perspectiva metodológica, o trabalho se apoia predominantemente no uso de dados secundários, empregando a análise de documentos corporativos e de mídia, além de estatísticas sobre as operações dos grupos analisados. Os resultados parciais apontam variações importantes nas estratégias de relações de trabalho e sindicais estabelecidas pelas corporações com seus trabalhadores e respectivos sindicatos, expressas em táticas que caracterizam posicionamentos específicos no que tange à ação coletiva, levando em consideração mobilizações como greves, paralisações, ocupações e manifestações dos trabalhadores. Em vista disso, o trabalho apresenta uma contribuição comparativa acerca da ação econômica das corporações em questão, demonstrando a especificidade de suas respectivas estratégias, assim como suas consequências, no âmbito das relações industriais.

PARTICIPANTES: TARIK DIAS HAMDAN, RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1351

TÍTULO: **URBANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOBRE A MORADIA: O IMPACTO DA REFORMA PEREIRA PASSOS NA FORMAÇÃO DA NOÇÃO DE FAVELA NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Neste trabalho, investigo a relação entre os fluxos urbanos residenciais promovidos pela Reforma Pereira Passos (1902-1906) e a formação das primeiras noções de favela no século XX, enfocando especificamente o Morro da Providência, um dos primeiros aglomerados urbanos deste tipo, localizado na região central do município do Rio de Janeiro. Dessa forma, busco compreender a interação entre fenômenos de transição de moradia na cidade a partir de uma política pública higienista e com pretensões civilizatórias e de reinvenção cultural, e a emergência de uma nova maneira de morar no Rio de Janeiro e suas implicações relacionadas às representações acerca da habitação urbana. Dessa forma, os resultados preliminares da pesquisa apontam que as diversas desapropriações realizadas a partir da demolição de cortiços e construções populares – conhecidas como “bota-abaixo” – deram lugar a vias e avenidas que compunham um *corpus* urbano, mas também favoreceram a construção de habitações irregulares e desordenadas e, principalmente, originaram formas de sociabilidade específicas a elas. Como método de análise, a etnografia documental ofereceu importantes contribuições para o trabalho, que mobilizou diários, notas de jornal e cartas cadastrais, tendo proporcionado experiências e noções amplas sobre o objeto de investigação. Recursos históricos, midiáticos e subjetivos permitiram, dessa forma, acessar quais as narrativas estavam sendo construídas naquela época e suas relações com as mudanças estruturais e sociais da cidade moderna emergente.

PARTICIPANTES: JULIANA VIEIRA AVELINO, RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1352

TÍTULO: **DEPENDÊNCIA DE JOGOS ELETRÔNICOS: DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CLÍNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Alguns autores consideram que a dependência em jogos eletrônicos possa estar ligada aos transtornos do controle dos impulsos e às chamadas dependências comportamentais. Entretanto, em comparação com estudos já realizados com outras psicopatologias em relação a essa, pouco se tem feito. As pesquisas existentes nessa área estão vinculadas principalmente ao jogo patológico, sendo secundário o estudo dos dependentes de internet e ainda mais raro o de dependentes de jogos eletrônicos, seja de característica online ou não. Ainda não há um diagnóstico específico para essa dependência, mas os seus efeitos já se fazem notar no aumento da demanda de pessoas que têm suas vidas devastadas pelo uso abusivo dos jogos eletrônicos. Outro fator preocupante é que esta dependência está afetando indivíduos cada vez mais jovens. Este estudo, de caráter exploratório, pretendeu verificar como especialistas estão diagnosticando a dependência de jogos eletrônicos e qual o tratamento indicado. Para isso foi realizado um levantamento das unidades que oferecem tratamento a este tipo de dependência. Foi constatado que o Instituto Deleite, localizado no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, é o único que oferece tratamento para a dependência de jogos eletrônicos. Também foi constatada a existência de uma psicóloga especializada no tratamento da dependência das novas tecnologias, atuante no Instituto Deleite. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com a profissional especialista no tratamento de uso abusivo de tecnologia, e a questão da dificuldade de diagnóstico surgiu como “não é simples, pois a tecnologia faz parte do mundo atual, trazendo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

inclusive muitos benefícios, não podendo ser completamente excluída do cotidiano do paciente". Quanto ao procedimento adotado para o diagnóstico, "Quando a pessoa procura pelo tratamento, aplicam-se questionários com escalas específicas para coletar informações sobre o perfil do paciente, enquanto usuário de tecnologias para assim identificar o uso abusivo e para saber em qual segmento se enquadra: jogos, redes sociais, celulares e outros. Após essa avaliação verifica-se se o uso abusivo está relacionado ao trabalho ou lazer, ou a algum transtorno, como por exemplo, ansiedade, fobia social, pânico". Quanto ao tratamento indicado: "nos casos em que o diagnóstico está relacionado com algum transtorno, o paciente deverá ser avaliado também por um psiquiatra". As conclusões apontam para importância da prevenção e observação do uso de tecnologias no ambiente escolar e familiar. Nesse sentido, é indispensável que familiares e professores se atentem e tenham ciência do modo e da frequência de utilização dos jogos eletrônicos por seus filhos e alunos, além de ficarem alerta a possíveis mudanças de comportamento, visando a precaução da dependência de jogos eletrônicos. Diante da suspeita de uma possível dependência, é recomendável que se procure um profissional da área de saúde mental.

PARTICIPANTES: CRISTIANE MONICA OLIVEIRA, DANIELLE PINHEIRO MARTINS, JAQUELINE FERREIRA DA SILVA, JOYCE DOMINGUES DA OLIVEIRA, KELLY ARAUJO MOÇO, NATHALIA MORAIS VIANA ARRIPIA, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

ARTIGO: 1374

TÍTULO: REPRESENTAÇÕES DA GUERRA DA COREIA SOB O OLHAR DOS FILMES: WAR HUNT (1962) E TAEGUKGI (THE BROTHERHOOD OF WAR, 2004)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa pretende realizar uma análise das representações da Guerra da Coreia (1950-1953) nos filmes *War Hunt* (dir. Denis Sanders, Estados Unidos, 1962) e "*Taegukgi: The Brotherhood of War*" (dir. Kang Je-kyu, Coreia do Sul, 2004). Ambos os filmes retratam a Coreia de forma distinta, o primeiro traz a sociedade coreana através do olhar estrangeiro e o segundo sob o olhar do próprio cidadão coreano. Busca-se, assim, uma análise dos conflitos entre ambas as Coreias partindo de uma representação cinematográfica que transmite o imaginário da Guerra através de uma história ficcional que objetiva apresentar um momento marcante da história contemporânea. O primeiro filme trás a história de dois jovens, que pertencem ao front de combate do exército americano, sendo um soldado americano novato e idealista confronta-se com outro soldado, um psicótico matador, pelos cuidados de um garoto coreano, durante a Guerra da Coreia. Já o segundo filme trás a história de dois irmãos pobres e que lutam no dia a dia para melhorar suas condições. O irmão mais velho Jin-Tae trabalha como sapateiro para ajudar a sustentar sua família e pagar os estudos de seu irmão mais novo, Jin-Seok. Em 1950 a Coreia do Norte provoca uma tentativa de unificação e se instaura a guerra, os homens jovens são convocados pelo governo para lutar e assim Jin-Seok é recrutado. Jin-Tae preocupado com seu irmão se voluntaria para lutar e protegê-lo durante o confronto. O filme se passa dentro dos confrontos entre os soldados do sul e do norte e apresenta todos os questionamentos de uma guerra.

A escolha do filme parte de suas fortes representações dos anos iniciais da Guerra da Coreia e da importância de se recuperar o tema no momento em que ocorria uma nova tensão entre os dois países, quando os governos dos ditadores norte-coreanos Kim Jong-Il (1994-2011) e Kim Jong-Um (2011-...) iniciaram uma onda de novos testes nucleares, colocando em ameaça a independência e soberania nacional do vizinho sul-coreano.

Para aprofundar as discussões historiográficas serão usados os autores Andrew C. Naham (*A History of The Korean People: Korea Tradition & Transformation*), Chae Kyung Oh (*A Handbook of Korea*), Edward H. Judge e John W. Langdon (*The Cold War: A History through Documents*), J.P. Morray (*Origens da Guerra Fria: De Yalta ao Desarmamento*), Walter Lafender (*America, Russia And The Cold War, 1945-2002*).

No que tange as relações entre Cinema e História, será utilizada as leituras de Marc Ferro (*Cinema e História*), Marcos Napolitano (*Fontes Audiovisuais: a História depois do Papel*), Michele Lagny (*O Cinema como Fonte Histórica*) e Wagner Pinheiro Pereira (*O Poder das Imagens*), que irão fornecer as bases teórico-metodológicas necessárias para a análise da fonte audiovisual.

PARTICIPANTES: THAYANE RODRIGUES DA SILVA, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 1385

TÍTULO: RE-EXISTÊNCIA: SISTEMA COLONIAL DE GÊNERO E INTERSECCIONALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Re-existência : Sistema Colonial de Gênero e Interseccionalidade

Esse trabalho faz parte do projeto de extensão Identidade Nacional e Decolonialidades da professora Susana de Castro. O projeto visa discutir a formação da identidade cultural brasileira a partir de uma perspectiva decolonial, situando o Brasil e a América Latina contemporâneos como frutos de uma forma de governamentalidade e produção de saber eurocêntrico-colonialista que, embora se sofisticou e contextualize em cada oportunidade, produz segregações e diásporas econômicas e socioculturais: étnicas, raciais, sexuais, de gênero e de produção de classes. Ele se divide em quatro módulos: colonialidade do poder, sistema colonial de gênero, biopoder e necropolítica e culturas híbridas.

A proposta do trabalho é fomentar a discussão sobre o sistema colonial de gênero, através de autoras como María Lugones, Patrícia Hill Collins, Djamila Ribeiro e Luiza Bairros realizando uma releitura da modernidade capitalista colonial moderna, tendo em vista que imposição colonial de gênero é uma questão que percorre diversas áreas do conhecimento como economia, ecologia, governo até experiências e práticas cotidianas. O que se torna evidente quando se analisa o discurso universalista feminista é que categorias homogêneas não conseguem englobar a diversidade de experiências presentes na vida humana. Assim, se faz necessário falar de um sistema colonial de gênero que foi implantado em conjunto com a desumanização constitutiva do ser. Se faz necessário falar da especificidade da experiência de uma mulher negra, ao invés de somente mulher ou negra. Dessa forma, pretende-se dar visibilidade ao debate brasileiro atual, dentro e fora da academia, sobre o ativismo e o feminismo interseccional. Pois só ao perceber a diferença colonial é possível resistir a ela.

PARTICIPANTES: SOFIA OMENA HERSCHMANN, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 1389

TÍTULO: PARATY, URBE DOS FESTIVAIS: ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING TERRITORIAL DOS MEGAEVENTOS E A CONSTRUÇÃO ENDÓGENA DE UMA CIDADE CRIATIVA CAPAZ DE TRAZER DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA PARA



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A POPULAÇÃO LOCAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A partir não só de levantamento de matérias veiculadas na mídia tradicional e de dados socioeconômicos do território, mas também de observações de campo, conversas informais e entrevistas semiestruturadas (realizadas com lideranças, moradores, autoridades, produtores e frequentadores), buscou-se neste artigo fazer um balanço da situação socioeconômica e cultural após a consolidação de políticas públicas que vêm convertendo Paraty em uma "cidade dos festivais". Nos últimos anos, nesta pequena cidade, vem sendo possível identificar dinâmicas de articulação e tensão entre investimentos que visam promover grandes eventos espetaculares (tais como FLIP, Festival Bourbon e MIMO entre outros) e pequenos eventos culturais que ocorrem nesta localidade (na forma de rodas de rua e festas) com alguma dificuldade e são organizados pelos atores através das redes sociais. Este balanço - que coloca em destaque o valor da música ao vivo como uma riqueza que pode trazer benefícios socioeconômicos para este vilarejo - tem como objetivo avaliar o resultado do aprofundamento da crise econômica do país sobre esse território, ou melhor, com a recessão especialmente do Estado do Rio de Janeiro e a despeito das novas políticas públicas arrojadas que vem sendo colocadas em curso pela prefeitura atual, essa área vem sofrendo um processo de perda de dinamismo, lançando dúvidas sobre o futuro do projeto de conversão desta área em uma cidade criativa.

PARTICIPANTES: MARIA EUGÊNIA LEONARDO DA SILVA, ANA LUÍSA BARRETO PONTES, MICAEL HERSCHMANN

ARTIGO: **1402**

TÍTULO: **TDAH, SUBJETIVIDADE E AS CONTROVÉRSIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A presente pesquisa trata-se de uma dissertação mestrado em curso, que está sendo realizada no curso de pós-graduação em psicologia na UFRJ.

O objetivo da presente pesquisa é analisar e refletir criticamente a partir do percurso histórico do TDAH, e sua relação com o fenômeno de patologização da infância.

A metodologia utilizada será a revisão bibliográfica sobre o tema, a partir de autores Landman, Lima, Caliman e Collares e Moysés.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é o transtorno mental da infância que mais tem sido estudado a partir da década de 90, pois tem sido diretamente associado ao baixo desempenho escolar, bem como a compreensão da medicalização como um desdobramento quase que inevitável do processo de patologização dos problemas pedagógicos.

A grande maioria das pesquisas insistem, ainda sem comprovação definida, relacionar esse transtorno a um disfuncionamento neural e a existência de possíveis alterações no funcionamento de alguns neurotransmissores como a dopamina e a noradrenalina.

Tem-se observado uma tendência em medicar todos os tipos de sofrimento psíquico da infância, principalmente crianças em idade escolar. Segundo Collares e Moysés, o TDAH foi o transtorno mental mais medicado na última década.

o Metilfenidato, conhecido popularmente como "droga da obediência", tem sido o remédio mais vendido nos EUA e o Brasil é o segundo país do mundo em consumo desta medicação.

Diante desta constatação avassaladora, observa-se que as crianças tem sido endereçada pela escola ao discurso médico, sem antes avaliar o partucular, a história familiar, questões psicossociais e principalmente questões subjetivas. Assim sendo, propomos a seguinte problematização: Até que ponto a medicação na infância é necessária para o tratamento do TDAH? Podemos considerar o TDAH uma doença mental ou um sintoma psicossocial do contemporâneo?

Pretendemos ao fim desta pesquisa contribuir para que possa fazer uma reflexão e um possível debate deste novo modelo da infância contemporânea.

m

PARTICIPANTES: LUCIANE MARTINS ALFRADIQUE ALFRADIQUE, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: **1411**

TÍTULO: **CLAUSEWITZ E A CRÍTICA ESTRATÉGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Foucault para pensar as relações de poder na contemporaneidade propôs fazer uma "inversão de Clausewitz", em vez de se pensar como o militar prussiano "a guerra como prolongamento da política", precisaria ver ao inverso a política como prolongamento da guerra. O objetivo deste trabalho é retomar Clausewitz e sua crítica estratégica que no limiar da contemporaneidade buscava dar inteligibilidade ao campo da violência entre os Estados. Para o autor a guerra é um duelo no qual se quer impor uma vontade ao outro, cujo objetivo é destruir as condições para que o outro lhe resista, algo que em última análise tem a própria destruição alheia como horizonte. Em contrapartida, a parte que resiste tende a entrar na mesma perspectiva de destruição das capacidades de resistência e da própria existência do outro. O conflito armado uma vez instaurado tende a extremos que leva a uma lógica da escalada da agressão que tem como horizonte hipotético sempre a destruição mútua assegurada. Porém existe um princípio que pode limitar a escalada que se inscreve na concretude das relações políticas - a decisão política é um fator de limitação e orientação da guerra, o conflito sempre pode ser direcionado para os objetivos definidos politicamente de maneira prévia. Por sua vez a fonte que é mobilizada nessa lógica é de caráter "tripartite" e tem sede nos instintos da sociedade: ódio, hostilidade, inimizade - repartidos entre governantes, militares e povo. Talvez ao desinverter sua imagem projetada na contemporaneidade se possa apreender na crítica de Clausewitz alguns dos elementos de uma análise crítico-genealógica do sentido da violência que se enraiza na política.

PARTICIPANTES: GUILHERME CELESTINO SOUZA SANTOS, MAURICIO METRI



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNTC/UFRJ 2018

ARTIGO: 1417

TÍTULO: **FORMAÇÃO PARA A GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM CURSO DE PEDAGOGIA À DISTÂNCIA: UM ESTUDO COM SUPERVISORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VOLTA REDONDA/RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

RESUMO:

O presente estudo faz uma análise de pedagogos formados no contexto da Educação a Distância (EAD) do Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), oferecido pela Universidade do Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no Polo Presencial da cidade de Volta Redonda, e que atuam como Supervisores Educacionais na Rede Municipal de Educação desta cidade. Insere-se no âmbito das pesquisas do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação de Professores (GEPED). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que tem por objetivo investigar como profissionais pedagogos que exercem a função de Supervisores Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda (SME-VR), licenciados em curso de Pedagogia, organizado conforme as diretrizes curriculares de 2006 e no contexto da EAD, avaliam a sua formação para a gestão educacional. Segundo Cruz (2011), as questões referentes à Pedagogia, nas suas perspectivas epistemológica, de formação e de perfil do profissional que se espera formar, têm mobilizado pesquisadores do campo educacional em torno de debates sobre a sua cientificidade, especificidade, identidade e, conseqüentes disputas e tensões decorrentes de seus quatro marcos regulatórios (1939, 1962, 1969, 2006). O movimento de expansão do Ensino Superior e o crescente aumento dos cursos de Pedagogia na modalidade EAD nos desafiam ao estudo da formação do pedagogo para a gestão neste contexto. Teoricamente, a pesquisa se sustenta em Saviani (2002, 2005, 2006, 2010) e Cruz (2008, 2009, 2011, 2012, 2014). Metodologicamente, são conjugadas três estratégias para construção e análise dos dados: análise documental, aplicação de questionário exploratório com a equipe de Supervisores Educacionais da SME-VR e realização de entrevistas semiestruturadas com 06 Supervisores Educacionais formados pela Pedagogia EAD-CEDERJ-Polo Volta Redonda, cujo curso considerou o que definem as diretrizes curriculares vigentes para a formação do Gestor Educacional. As análises preliminares indicam menor peso na formação prática em relação à teórica. Entretanto, ainda assim, os supervisores educacionais entrevistados reconhecem que a formação recebida é um referencial para o trabalho que realizam.

REFERÊNCIAS

CRUZ, G. B. da. Curso de Pedagogia no Brasil - História e Formação com Pedagogos Primordiais. Rio de Janeiro. Wak Editora: 2011.

SAVIANI, D. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.

PARTICIPANTES: ANGELA DA COSTA SOARES, GISELI CRUZ

ARTIGO: 1424

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - UM ESTUDO SOBRE AS PROVAS BIMESTRAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa, em andamento, tem por objetivo verificar a ocorrência de influência das Provas Bimestrais aplicadas na rede municipal do Rio de Janeiro na prática docente, especificamente em relação às práticas avaliativas e a composição do conceito global dos alunos.

Na cidade do Rio de Janeiro a qualidade da educação é monitorada através do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDE-Rio), composto pelo resultado da Prova Rio e pelo Fluxo Escolar. A Prova Rio é uma prova padronizada externa oriunda da SME aplicada anualmente para todas as séries do Ensino Fundamental.

Além deste monitoramento, a SME estabeleceu, a partir da Resolução n.º 1123 de 2011, que os alunos fossem avaliados por Provas Bimestrais.

As Provas Bimestrais são elaboradas pela SME e aplicadas em todas os anos letivos. Contudo, diferentemente da Prova Rio, são aplicadas e corrigidas pelos professores das escolas.

Considerando que tais provas conjugam características das avaliações externas e das avaliações internas, como um dos elementos da ação pedagógica, proponho que as Provas Bimestrais seguem um modelo híbrido de avaliação, podendo ter caráter formativo, uma vez que informa sobre o desempenho de cada aluno de acordo com os descritores abordados nas questões.

Este modelo híbrido baseia-se na proposta de Fernandes (2008) de que as dimensões formativa e somativa das avaliações podem ser consideradas como duas dimensões do mesmo constructo.

Além das Provas Bimestrais e da Prova Rio, os professores da rede municipal do Rio de Janeiro convivem com as avaliações federais - Prova Brasil, ANA, Provinha Brasil - dependendo do ano escolar.

Pesquisas que analisaram ações voltadas para a avaliação da aprendizagem em contextos com a presença de avaliações externas verificaram a existência de condicionamento do currículo e das práticas de ensino (LUZ, 2016; GUERRA, 2017) e falta de tempo para abarcar todo o conteúdo (LUZ, 2016). Contudo, encontraram, também, reelaborações e adaptações em relação ao uso de instrumentos de avaliação (CALZAVARA, 2011; GUERRA, 2017), assim como o uso das avaliações em uma perspectiva formativa (GUERRA, 2017).

A fim de verificar qual a concepção de avaliação adotada pelos professores e como eles constroem o processo avaliativo dos alunos, foram selecionadas 10 escolas da mesma CRE da SME-RJ e realizadas entrevistas com os professores.

O resultado da análise das entrevistas indica que os professores não utilizam somente a Prova Bimestral como forma de avaliar seus alunos. A maioria afirma usar a observação das tarefas diárias como forma de conhecer e avaliar a aprendizagem dos seus alunos.

PARTICIPANTES: ANDRÉA BAPTISTA DE ALMEIDA, RODRIGO ROSISTOLATO

ARTIGO: 1446

TÍTULO: **ENTRE O LOCAL E O GLOBAL: "REGIONALIZAÇÃO" DE MERCADOS E INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA NA MAN LATIN**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

AMERICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta comunicação descreve e interpreta a relação entre as escalas local e global na reconfiguração da ação econômica desempenhada por uma corporação transnacional (CTN) do setor automobilístico – a MAN Latin America, uma empresa controlada pelo grupo Volkswagen (VW) –, enfocando as dimensões de mercado e tecnológica de sua estratégia corporativa. Metodologicamente, o trabalho fez uso de dados secundários, utilizando análise de documentos corporativos e de mídia, assim como estatísticas sobre as operações da firma e do grupo. Os resultados parciais apontam um conjunto de transformações recentes nas estratégias de mercado e de tecnologia do Grupo Volkswagen e da MAN Latin America, articulando uma concepção territorial específica ("regionalização"), que consiste na criação de cinco regiões para a marca no mundo; à incorporação de uma plataforma tecnológica integradora de suas áreas de vendas, marketing e pós-vendas ("Plataforma One"), desenvolvida pela MAN Latin America em parceria com a Microsoft e a Atos. Dessa maneira, a investigação aprofunda um entendimento da ação econômica estratégica com vistas à gestão do espaço e mediada pela tecnologia, combinando fenômenos locais e globais.

PARTICIPANTES: EMILLY GABRIELA MARQUES DA SILVA, RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: **1451**

TÍTULO: **TEATRALIDADES E CORPOS NO ENSINO DE TEATRO - PERCEPÇÕES E PRÁTICAS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo pretende apresentar uma trajetória dos estudos desenvolvidos a partir da atuação de dois graduandos oriundos dos cursos de Dança e Direção Teatral no Projeto Fazendo Gênero, com as turmas do primeiro ano do Ensino Médio no Colégio de Aplicação da UFRJ. O projeto trata da aplicação e análise de uma prática de ensino teatral fundamentada na teatralidade do corpo e com base nas ideias e conceitos do Teatro Físico, principalmente na pedagogia de Jacques Lecoq e acontece nas aulas regulares de Artes Cênicas. A proposta central do Projeto é sistematizar um caminho de ensino de teatro, no qual abarque a experiência com o uso da Máscara Neutra e a exploração dos territórios geodramáticos aqui representados por trágico, melodrama e cômico. Durante a experiência como bolsistas dos graduandos em questão o projeto permitiu dois percursos de análise: a observação do uso da Máscara Neutra e a apreciação do percurso criativo corporal dos adolescentes. A primeira pesquisa, que trata da observação e análise dos adolescentes em sua relação com a Máscara Neutra, possibilita ao aluno-ator perceber e dissolver os resquícios de gestos e ações pessoais que interferem na sua atuação, desenvolvendo um estado corporal para o jogo/cena, o qual pode ser definido como estado de neutralidade, está desenvolvida pela graduanda do curso de Direção Teatral e compreende três eixos de análise: 1º - O ator e o seus gestos, 2º - A cena e o espaço e 3º - O olhar e o foco. A segunda pesquisa que trata da apreciação do percurso criativo corporal dos adolescentes, feita pelo graduando do Curso de Licenciatura em Dança, traz a análise e o registro das mudanças que se apresentaram nos seus corpos a partir dos exercícios com a Máscara Neutra e a cada território geodramático experimentado. Os dois percursos tem em vista refletir sobre as relações entre escola, arte e corpo, articulando ações e práticas de criação cênica que contribuem para afirmação e formação do corpo na escola a partir da teoria e dos conceitos teatrais abordados, ampliando, estruturando e moldando a escrita cênica de nossas formações, que passam a se nutrir da experiência dessa vertente do fazer artístico.

PARTICIPANTES: MAICON LIMA, MAYARA TENÓRIO GOMES, CLEUSA JOCELEIA MACHADO

ARTIGO: **1452**

TÍTULO: **EXPANSÃO URBANA E PRODUÇÃO DE NOVAS CENTRALIDADES: O CASO DO CONDOMÍNIO RIO 2**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Uma das regiões que mais cresce atualmente na cidade do Rio de Janeiro é a Barra da Tijuca e seu entorno, e tal processo se desenvolve associado a um discurso que visa a criação de uma nova centralidade junto a um certo modelo de ocupação urbana. O tema dessa pesquisa é a análise da emergência do condomínio Rio 2 como pioneiro desse modelo de desenvolvimento urbano, com atenção aos discursos que acompanharam seu lançamento. Apresentado como um novo modelo de moradia (chamado de bairro-cidade), o empreendimento materializava uma nova frente de expansão urbana que dava início ao processo de formação da região hoje conhecida como Barra Olímpica, região situada no entroncamento de Curicica, Jacarepaguá e Barra da Tijuca. A metodologia usada na pesquisa envolve análise de textos jornalísticos (O Globo e Jornal do Brasil) e entrevistas com moradores. Os resultados iniciais dão pistas do movimento de formação do discurso de uma nova centralidade e demonstram o papel do Rio 2 na consolidação de um modelo de moradia e ocupação urbana.

Bibliografia:

FRÚGOLI JR., Heitor. *Centralidade em São Paulo: trajetórias, conflitos e negociações na metrópole*. São Paulo: Cortez; Edusp, 2000.

O'Donnell, Julia. *A invenção de Copacabana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

PARTICIPANTES: JULIA O'DONNELL, IGOR RAMOS CARVALHO

ARTIGO: **1466**

TÍTULO: **REPRESENTAÇÕES DO IDEAL MASCULINO NAS IMAGENS ATLÉTICAS DA GRÉCIA CLÁSSICA (V E IV SÉC. A.C)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As práticas esportivas na Grécia Antiga manifestavam uma importância social mais complexa do que nas sociedades contemporâneas, pois, além de proporcionarem benefícios físicos, como o prazer e a saúde, se constituíam em parte do processo educativo e um "dever" do cidadão para com sua "pólis". Isso se deve ao fato de que o corpo na Grécia ser considerado uma questão coletiva estando, portanto, sujeito a um controle por parte da "pólis". Esse corpo ideal também estava associado à questão de masculinidade ("andreaia"), podendo ser entendido como um "espelho" no qual a sociedade se encontrava refletida. Partimos dessa premissa, esse trabalho pretende estudar a construção da masculinidade grega a partir das representações de cenas esportivas representadas em suporte cerâmico ático. Duas das modalidades



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

atléticas serão estudadas, a saber: a corrida a pé e a luta. Defenderemos que as imagens atléticas tinham uma função paideútica, pois reforçariam os ideais esperados pelos cidadãos, tendo a “andreaia” um lugar de destaque. Como objetivo geral, pretendemos analisar a construção da “andreaia” na sociedade helênica clássica por meio das imagens de corrida e luta. A metodologia para a análise das imagens será a leitura semiótica proposta pelo helenista Claude Calame. Observamos que a corrida a pé e da luta, conforme defende Aristóteles, eram as modalidades que mais indicadas para o desenvolvimento do corpo e sintetizavam a própria noção de “andreaia”.

PARTICIPANTES: EDUARDO EUGENIO ASTERITO BAPTISTA, FÁBIO DE SOUZA LESSA

ARTIGO: 1467

TÍTULO: O SENTIDO DOS APOIOS EM FUNÇÃO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOB A PERSPECTIVA GERACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente projeto é resultado de trabalho coletivo do grupo de pesquisa “Entrar para a Universidade: O sentido dos apoios nas trajetórias educacionais” que tem por objetivo compreender o sentido dos apoios na trajetória dos estudantes, juntamente com outros elementos da construção social universitária que influenciam diretamente na permanência dos mesmos. Baseando-se em pesquisa qualitativa e em recorte de classe, raça e gênero, através de entrevistas com 24 estudantes do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro, ingressantes no período de 2014.1 a 2017.1, através do sistema de cotas, questionando: “O que te mantém na Universidade?” “Quem ou o que te motiva a continuar?” “Quais são os seus suportes?”. Essas e outras perguntas visam um “mergulho” na realidade dos (as) entrevistados (as), buscando compreender a diversidade de realidades existente entre os estudantes.

A Política de ações afirmativas e o Sistema de Seleção Unificada são políticas de governo que ampliaram o acesso de jovens pobres e negros ao ensino superior, oriundos dos mais diversos estados do país. Entretanto, ampliar o acesso não significa necessariamente ampliar a permanência.

A partir desta tese, será analisada a questão de permanência em função das dificuldades, conquistas e apoios dos estudantes cotistas em um nível geracional, buscando enxergar as diferentes formas de impedimentos, desafios e obstáculos encontrados por essas pessoas dentro de núcleos separados por faixa de idade.

Para embasar tal projeto há o uso da abordagem microsociológica, de forma a compreender as construções sociais que existem na realidade universitária, ou seja, a realidade socialmente construída através da vivência do cotidiano dos alunos e alunas.

Com o uso dos conceitos de afiliação e a noção de membro, esclarecida pelo autor Alain Coulon, será discutido a ideia de identificação desses estudantes frente à universidade, e até onde isso influencia no seu sentido de permanência.

PARTICIPANTES: CAROLINA CARDOSO TRICARICO, GABRIEL HENRIQUE CAMPOS BARBOSA SANTOS, ANDREA MORAES ALVES

ARTIGO: 1479

TÍTULO: CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O debate sobre a crise ambiental e seus efeitos no ambiente e nas populações humanas é relevante para políticas de Estado ao redor do mundo. A intensificação dos problemas causados pelo uso exacerbado dos recursos naturais e aumento da poluição, além das desigualdades sociais, é interpretada como consequência direta do capitalismo, dada a utilização de recursos naturais em níveis insustentáveis. É neste contexto de associação da pauta ambiental à pauta dos direitos humanos (DH) que os conflitos ambientais incorporam a questão social, sendo chamados de conflitos socioambientais (CS).

Reduzir desigualdades sociais e ambientais em nosso país é tema recorrente nas esferas de poder, posto que o crescimento econômico que consolidou o Brasil entre as dez maiores economias globais pode trazer consequências ao meio ambiente e futuras gerações.

Estudos e mapeamentos de casos de (in)justiça ambiental e CS realizados por universidades e setores da sociedade civil mostram um número acentuado de casos, evidenciando questões de classe, sociais, culturais e políticas que permeiam as problemáticas socioambientais. No contexto carioca, após os grandes eventos esportivos (Jogos Pan-Americanos em 2007 e Olímpicos em 2016 e partidas da Copa do Mundo de Futebol em 2014), maciços investimentos públicos e privados buscaram deixar um legado de melhorias para a cidade. No entanto, observa-se, casos de remoções de moradores dessas regiões revitalizadas, o que reforça a necessidade de se discutir a questão do direito à terra na capital fluminense e outros CS.

Nossa pesquisa da prática de ensino de Ciências Biológicas visa discutir a situação atual desses casos e, através do uso de entrevistas semiestruturadas e ferramentas etnográficas, investigar a inserção dos CS no ensino de Ciências e Biologia e que visões decorrentes os docentes possuem. Faremos um estudo de caso no Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ), buscando respostas a questões como: discussões sobre DH e CS ocorrem em sala de aula a partir de uma abordagem interdisciplinar ou fragmentada? Como o ensino de Ciências e Biologia pode contribuir na discussão de CS nos espaços escolares? O que já tem sido feito no CAp-UFRJ a esse respeito?

Acreditamos que as reformas educacionais dos últimos anos (Lei 13.415/2017 e Base Nacional Comum Curricular) geram mudanças nos discursos e na prática docente que podem, no caso das disciplinas investigadas, reduzir a discussão de temas polêmicos como os impactos na vida social do desenvolvimento econômico e tecnológico. A coleta de dados terá início no segundo semestre de 2018.

PARTICIPANTES: PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA DE SOUZA, FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 1492

TÍTULO: GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO EM PRÁTICAS EM POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NUMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem o objetivo de elucidar as análises realizadas sobre a Gestão Democrática, a partir da experiência vivenciada durante o estágio obrigatório da disciplina de Práticas em Políticas de Administração Educacional, que aconteceu em 2017.2, em um Colégio Estadual, na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

cidade do Rio de Janeiro. A observação se até inicialmente à conjuntura de tempo e espaço de um período letivo de estágio obrigatório, segundo currículo da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Entretanto, essa perspectiva do estágio possibilitou a ampliação do estudo que extrapolou suas reflexões iniciais diante da compreensão de que a concepção da gestão democrática estava posta nos documentos legais desde a Constituição Federal (1988), para todas as escolas públicas brasileiras. Neste sentido, os conhecimentos compartilhados durante a disciplina e o contato com a escola suscitaram analisar na escola estagiada como esse processo se efetivava. Os instrumentos utilizados foram os roteiros disponibilizados pela disciplina, o diário de bordo, que traziam as observações feitas no campo e também nas entrevistas semiestruturadas com a direção da escola. O colégio estagiado constituía uma instituição tradicional, fundada em 1875, e no momento do estágio vivenciava uma mudança na direção escolar e pela primeira vez possuía uma administração eleita, de forma direta na escola. A direção empossada buscava implementar os princípios da Gestão Democrática na Direção Geral, como também na Coordenadoria Pedagógica e na Orientação Vocacional, trabalhando de forma não-estranhada, em estreita coletividade e colaboração. Neste sentido, a direção organizava e incentivava paulatinamente os conselhos da escola, que foram sendo refeitos e potencializados para serem canais de participação ativa. Nas análises do estudo realizado em torno da questão da gestão democrática, foi constatado que a direção da escola começou a construir coletivamente com a comunidade escolar projetos que visavam mitigar os conflitos intra e extraescolar. Dessa forma, as temáticas iniciais versavam sobre questões importantes na atualidade e tiveram como foco debater coletivamente as questões relativas ao gênero, a etnia e a raça, além de necessidades especiais.

PARTICIPANTES: CHRISTINA MARIA BARBOSA IUPPEN PANTALEÃO, JUSSARA BUENO DE PASCHOALINO

ARTIGO: 1493

TÍTULO: AS INTERPRETAÇÕES DA ENCANTARIA E DA PAJELANÇA NO ESTADO DO MARANHÃO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo descrever de que modo os praticantes dos rituais religiosos conhecidos como “Encantaria” e a “Pajelança” eram interpretados no Estado do Maranhão no final do século XIX. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um levantamento documental dos Periódicos Nacionais localizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional no período entre 1890-1930, utilizando os descritores

“curandeiros”, “pajelanças”, “feitiçaria”, “demônios”, “encantaria” e “macumba”.

O estudo retrata o cenário da Primeira República. A justificativa para o recorte temporal escolhido se deve à percepção – com base nas leituras bibliográficas e da análise dos periódicos - de que, embora o Brasil tenha passado por rupturas políticas, as bases institucionais vigentes, as classes conservadoras e os intelectuais permaneceram sustentando as raízes do racismo étnico e cultural contra índios e negros. A partir das fontes analisadas, o *Jornal Pacotilha* (MA) e o *Diário do Maranhão* (MA), nota-se que as denúncias contra os praticantes dos rituais afro-brasileiros e indígenas provocaram a distorção e o silenciamento dos testemunhos, bem como da memória coletiva sobre os mitos.

Sob esse prisma, cabe ressaltar que há ainda nas pesquisas atuais sobre a Pajelança uma discussão sobre sua originalidade, já que por ter uma tradição oral de herança não se sabe ao certo se a primeira influência surgiu das sociedades indígenas ou dos negros que foram escravizados no Brasil. Além disso, a Pajelança também ficou mesclada com a prática da “cura”. Os “curandeiros” eram identificados como sacerdotes espíritas que realizavam rituais de cura para enfermidades e contra o “mal olhado”. A repressão contra os “curandeiros” ficou mais evidente no século XX, após ser enquadrada como “crime contra a saúde pública” (FERRETTI, 2011).

Por fim, diante dos achados, fizemos uma reflexão acerca das contrariedades. Apesar da maioria dos periódicos atribuírem uma perspectiva pejorativa aos mitos na literatura dos folhetins, percebeu-se a existência de uma minoria de autores de folhetins que adaptava a figura de Caboclos em seus personagens, que ressignificava os rituais nas histórias e que exaltava essas entidades.

Revisão Bibliográfica

FERRETTI, Mundicarmo. Pajelança e Cultos Afro Brasileiros em terreiros maranhenses. *Revista Pós Ciências Sociais*. V. 8n. 16, p. 91-105, São Luís/MA, 2011.

GODIN, Juliana Monteiro. **Seguindo trilhas encantadas:** humanos, encantados e as formas de habitar a Almofofa dos Tremembé. Dissertação de mestrado. USP, São Paulo, 2006.

HERBETTA, Alexandre Ferraz Herbetta. **Peles braiadas:** modos de ser Kalankó. Tese de Doutorado. PUC-SP, São Paulo, 2011.

MOTTA, Christiane de Fátima Silva. **Pajés, curadores e encantados:** Pajelança na baixada maranhense. São Luís: EDUFMA, 2009. (Retoma **Doenças e Aflições:** sobre o processo terapêutico na pajelança. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais. UFMA, 2007).

PARTICIPANTES: RAYSSA SAMPAIO TEIXEIRA, LISE FERNANDA SEDREZ

ARTIGO: 1501

TÍTULO: GÊNERO E VIDA ACADÊMICA: FIOS E DESAFIOS NA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “Entrar para Universidade”: os sentidos dos apoios para a construção de trajetórias educacionais. A pesquisa em andamento tem por objetivo compreender os sentidos atribuídos aos apoios, entendidos aqui como suportes financeiros, materiais, de serviços e afetivos, necessários aos estudantes para entrar e permanecer em cursos superiores públicos e privados. Pretendemos aqui tratar parte de tal pesquisa, referindo-se à permanência de mulheres estudantes do curso de Serviço Social da UFRJ inseridas em um contexto distinto da maioria dos discentes: o cuidado dos filhos, do companheiro, do lar e, por vezes, a realização de atividades remuneradas. Para trabalhar tal temática, utilizamos dados primários coletados no período de novembro a dezembro de 2017 por meio de um questionário contendo perguntas fechadas e abertas aplicadas a vinte e quatro estudantes cotistas entrevistados/as, vislumbramos o aprofundamento a partir dos questionamentos: em que medida as diferenças de gênero interferem na trajetória acadêmica das estudantes? Elas recebem algum apoio durante essa trajetória? Quais são esses apoios? Nesse sentido, iremos discutir a questão de gênero, bem como os diferentes papéis que são embutidos às mulheres na nossa sociedade, percebendo assim, o impacto desses sobre a trajetória educacional. Além disso, analisaremos a ausência ou presença de apoios na trajetória educacional dessas mulheres.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: CLAUDIA BARBOZA DE SILVA, ANA BEATRIZ DIAS MARTINS FERRÃO, ANDREA MORAES ALVES

ARTIGO: 1510

TÍTULO: MAL-ESTAR DO PROFESSOR E A PSICANÁLISE: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO TEÓRICA DE 1998 A 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar um levantamento bibliográfico sobre a produção científica brasileira no período de 1998 a 2018 sobre mal-estar dos professores, principalmente da Educação Básica, na perspectiva do referencial teórico psicanalítico. Este levantamento foi realizado pelo do grupo de extensão e pesquisa *"Formação de professores: infância, adolescência e mal-estar na escolarização"* com a participação de estudantes de graduação (Pedagogia e Psicologia) e Pós-graduação (Mestrado em Psicologia). O grupo se constituiu a partir de uma parceria entre o NIPIAC (Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas), as Faculdades de Educação da UFRJ e da UFF. Para realização deste levantamento referente à temática do mal-estar docente foi definido um período de produção acadêmica para cada pesquisador, bem como delimitados tipos de material para que uma mesma obra não fosse registrada mais de uma vez. Foram catalogados os seguintes tipos de materiais: artigos, teses, dissertações, resumos em congressos, trabalhos de conclusão de curso, relato de experiência, revista e livro. Além destes, realizamos um levantamento sobre os grupos de pesquisa a respeito deste assunto. As plataformas utilizadas foram: Banco de teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), SciELO, PubMed, Google acadêmico, Google books e Plataforma Lattes. Para definir se o material encontrado abordava ou não o foco da pesquisa, cada um dos pesquisadores realizou uma análise dos resumos encontrados nos trabalhos. Ao longo do período de realização da busca, cada um dos estudantes envolvidos na pesquisa encontrou especificidades inerentes à ferramenta e ao período pelo qual ficou responsável, bem como a utilização das diferentes combinações de palavras-chave. No período de 1998 a 2007, a produção encontrada é menor que a dos anos posteriores. Nossa hipótese é que neste período a falta de disponibilidade dos materiais pesquisados no formato online dificultou a busca, pois alguns desses materiais foram encontrados apenas através de referências, para localizá-los na íntegra foi necessário buscar em plataformas diferentes. Os resultados preliminares foram sistematizados em uma tabela sobre a produção, onde se pode ver não só o quantitativo por tipo de material, mas a distribuição longitudinal no período. Quais definições de mal-estar docente surgem nestas produções? Como ele é mapeado? E outros questionamentos farão parte da segunda fase desta pesquisa, que ainda está em andamento.

PARTICIPANTES: LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA MICELI, CRISTIANA CARNEIRO, ANA FLÁVIA PEDROSA LOPES, ANA KAREN RODRIGUES, LÍVIA SILVA TEIXEIRA, MARINA TEIXEIRA ANDRADE, PAULA PORTO BARBOSA, RODRIGO SANTOS, ROBERTA DUARTE DOS SANTOS, THAYSA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 1511

TÍTULO: "POR UMA ARTE POPULAR REVOLUCIONÁRIA": A DRAMATURGIA DE VIANNINHA NO CPC DA UNE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Vianninha é considerado um dos expoentes mais significativos do teatro brasileiro contemporâneo. Em 1961, ao lado do sociólogo Carlos Estevam Martins e do cineasta Leon Hirszman, o dramaturgo fundou o Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes - o CPC da UNE -, cuja sede foi a cidade do Rio de Janeiro. Para Vianna Filho, o principal argumento para a criação do CPC era o momento vivido pela cena teatral brasileira na época. Esta encontrava-se, em sua perspectiva, dividida em grupos que não contribuíam, de forma efetiva, à sociedade.

As principais bases artísticas do CPC da UNE foram reunidas no "Anteprojeto do Manifesto do Centro Popular de Cultura". O documento tinha como intuito fundamentar o anseio do grupo em realizar uma "arte popular revolucionária", considerada a forma mais legítima de revolucionar a sociedade, transferindo poder ao povo e possibilitando a ascensão das massas. Dessa forma, o que havia era a intensa urgência em gerar conscientização, portanto, os mecanismos de difusão cultural pretendidos pelo CPC eram idealizados com o objetivo de instrumentalizar as massas e popularizar a arte.

A constituição do CPC da UNE era plural e reuniu artistas da literatura, do cinema, da música, artes plásticas e do teatro. No âmbito dramático, o que se pretendia era um modelo teatral que comportasse a realização de um "teatro popular". Ao longo de sua atuação nesta instituição, Vianninha incorporou elementos oriundos do teatro épico em suas peças. O dramaturgo recorreu ao coro, à música, aos slides, e outros, como um modo de aproximação a um tipo de fazer teatral que correspondesse, em alguma medida, a sua necessidade em unir seu ideário político a uma pretensa modificação da estrutura do teatro brasileiro. Nesse sentido, o principal interesse desta pesquisa é analisar como a dramaturgia de Vianninha se modificou a partir da tensão provocada entre a vontade do dramaturgo em produzir uma "arte popular revolucionária", que possibilitasse a ascensão das massas e, ao mesmo tempo, fosse capaz de propor uma mudança efetiva na cena teatral brasileira de sua época.

O presente trabalho alinha-se aos aspectos teóricos sustentados pela vertente da História Cultural, utilizando as ideias trazidas pelo sociólogo Pierre Bourdieu e pela historiadora Kátia Paranhos, através das noções de *campo*, respectivamente. A primeira - *campo* - entendida enquanto um espaço de atuação regido por regras e comportamentos específicos; e a segunda - *engajamento* -, relacionado às formas de intervenção na sociedade, bem como a capacidade autocrítica de um intelectual. Assim, o que se pretende ao pautar a pesquisa nessas bases teóricas, é refletir sobre o teatro político pensado e experienciado por Vianninha, em meio a um espaço de atuação particular da esfera teatral. Ao mesmo tempo, buscando reconhecer como as questões próprias da cena teatral do início dos anos 1960, tiveram reflexos no desenvolvimento do trabalho artístico e intelectual do dramaturgo.

PARTICIPANTES: LETÍCIA GOMES DO NASCIMENTO, HENRIQUE BUARQUE DE GUSMÃO

ARTIGO: 1523

TÍTULO: A LINGUAGEM E SEUS USOS CONTRA-HEGEMÔNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Compomos o do projeto de pesquisa e extensão: Conversas entre Professorxs: Alteridades e Singularidades - ConPAS. O projeto se constitui de variadas frentes, na pesquisa, na extensão e na iniciação artística e cultural. Somos três bolsistas de iniciação científica: um licenciando em Ciências Sociais e duas estudantes de Ensino Médio do CAp, sede do projeto. A pesquisa que estamos realizando em 2018, nasceu da preocupação percebida por nós da quantidade de termos cotidianamente incomuns presentes nos textos acadêmicos. Termos como ontologia, metonímia, epistemologia e outros tantos pareciam ser parte da vida do grupo, mas causavam estranhamento em quem estava iniciando a vida acadêmica. Nesse sentido, começamos a perceber o potencial de exclusão e dominação da linguagem e decidimos nos debruçar sobre o tema. Baseamos nossa investigação na formação dos sujeitos, buscando compreender como o processo de escolarização pode perpetuar a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

desigualdade. Tal qual conceituado por importantes filósofos e cientistas sociais como Bourdieu (1992), Foucault (1985), Althusser (1971) e Boaventura de Sousa Santos (2004), temos percebido como as instituições educacionais são ferramentas fundamentais da classe dominante com vistas a perpetuar a desigualdade e a dominação. Partimos do entendimento de que existe uma crença hegemônica na correção da linguagem formal e num modo de produzir conhecimento a partir dessa linguagem e que o conhecimento produzido fora desses padrões é incorreto ou inferior. A partir da noção de que a razão euroamericana ocidental manifestada na ciência invisibiliza outras formas de conhecimento, nosso objetivo tem sido o de discutir com os estudantes no Colégio de Aplicação de que forma podemos “praticar” exercícios contra-hegemônicos que nos ajudem a pensar em formas de não reprodução das desigualdades que podem perpetuar a exclusão dos sujeitos. Nesse sentido, pretendemos utilizar entrevistas com estudantes do primeiro ano do ensino médio e estudantes da graduação – que realizam estágio no Colégio de Aplicação –, narrativas de nossas experiências como estudantes nessa instituição de ensino e conversas com professores que vivem cotidianamente experiências com a linguagem em seus múltiplos desenhos culturais, formais e informais pensando a sua potência tanto emancipatória como excludente. Nossa pesquisa pretende, a partir dos dados que vimos colhendo, contribuir para a discussão sobre a linguagem no espaço escolar, tanto no que se refere ao seu poder transformador quanto ao que se refere ao seu poder de exclusão e dominação.

PARTICIPANTES: FRANCISCO WILLIAN DA SILVA PEREIRA FILHO, AMANDA NOGUEIRA MOREIRA DE SOUZA, MARIA EDUARDA PEREIRA COSTA, GRAÇA REGINA FRANCO DA SILVA REIS

ARTIGO: 1528

TÍTULO: **DISPUTAS DE SENTIDOS NA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Como docente em formação percebo um aumento na disputa do sentido da escola e qual o seu lugar na sociedade. Por isso, neste trabalho proponho uma reflexão sobre a função social da escola desenhada nas políticas públicas e o quanto essa função se (re)desenha no cotidiano da escola. Tenho como campo a minha experiência em duas frentes: a primeira como co-orientador de duas alunas do EM em suas bolsas PIBIC Jr e a segunda como licenciando em duas turmas de nono ano do EF e três de primeiro ano do EM no CAp/UFRJ. Como parte da metodologia usada na pesquisa, realizo uma revisão de literatura sobre concepções de educação e função social da escola, usando ao mesmo tempo a observação participante e as narrativas e experiências dos atores envolvidos nos processos que se dão cotidianamente nesses espaços, a fim de perceber que representações/fazeres se contrapõem àqueles hegemônicos produzidos nas e pelas políticas públicas e nos ideários de escola construídos pelo senso comum. Tenho participado de diferentes discussões nestes espaços, pensando tanto as políticas educacionais quanto as práticas vividas. Em minhas observações, tenho percebido que a escola é um campo que disputa sentidos e função social. Aos primeiros resultados percebidos, alio dois conceitos que vejo como cruciais para a compreensão dessa disputa de sentidos, pois têm me ajudado a entender, a partir de uma perspectiva sociológica e pedagógica o que é compreendido como conhecimento e qual função social tem sido privilegiada a partir dessa perspectiva. São os conceitos de ecologia de saberes de Boaventura de Sousa Santos e o conceito de pensar certo de Paulo Freire, pois pude observar, dentre as diferentes concepções, a presença forte de um sentido da escola que educa para o mercado e que busca cumprir obrigações estatísticas, ignorando a emancipação dos sujeitos ao mesmo tempo em que tenho percebido um sentido de resistência que busca uma prática pedagógica crítica e transformadora, o que nos indica a necessidade de compreender que assim como outros espaços, a escola é lugar do complexo. A partir dos conceitos apresentados acima e pelo acúmulo produzido até aqui, tenho vislumbrado a necessidade de discussão sobre um novo paradigma que nos auxilie na compreensão de uma escola mais inclusiva e com mais equidade social, baseado na Práxis freireana e na Tradução Intercultural de Boaventura, que promova a existência simultânea e contemporânea da diversidade, transitiva e sem distorções de nossa humanidade. Tenho percebido a necessidade de superar os problemas da modernidade sem desaguar numa crítica vazia pós-moderna ou culminar num fatalismo histórico que nega a ação humana. Por isso, - em consonância com a pedagogia de Paulo Freire - junto à minha experiência, tenho buscado, nesse momento da pesquisa relatos de experiências pedagógicas pautadas nesses conceitos na intenção de colaborar para a consolidação não só da discussão paradigmática, mas de uma prática pedagógica emancipatória.

PARTICIPANTES: FRANCISCO WILLIAN DA SILVA PEREIRA FILHO, GRAÇA REGINA FRANCO DA SILVA REIS

ARTIGO: 1547

TÍTULO: **INSERÇÃO DOCENTE: TENSÕES DO INÍCIO PROFISSIONAL NA VISÃO DE PROFESSORES EGRESSOS DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho se insere como parte dos resultados preliminares da pesquisa “Concepções e práticas didáticas de egressos dos Cursos de Licenciatura da UFRJ”, realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação de professores (GEPED) da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FE/UFRJ). O GEPED vem concentrando esforços epistemológicos na compreensão da relação entre Formação de Professores, Didática e Conhecimento Profissional (SHULMAN, 1987; CRUZ, 2014; CRUZ, 2017). Nesse contexto, o objetivo da pesquisa em questão foi o de analisar a contribuição da formação em Didática para a docência de professores em início de carreira, egressos de cursos de licenciatura da UFRJ, bem como mapear e categorizar concepções e práticas didáticas que balizam o ensino de professores de diferentes componentes curriculares e de todas as etapas da educação básica, que se encontram na fase inicial da carreira docente. Os sujeitos da pesquisa foram 16 egressos de 14 cursos de licenciatura da UFRJ investigados na pesquisa anterior, que finalizaram sua formação inicial em até três anos (2013-2015), que ingressaram em uma rede pública de ensino municipal, estadual ou federal, localizada no Estado do Rio de Janeiro, também no período de até três anos (2013-2015), e que não cursaram anteriormente curso de formação de professores seja na modalidade do curso Normal, seja no contexto de outro curso de licenciatura. Metodologicamente, foram consideradas as seguintes estratégias: entrevistas estruturadas com os 16 sujeitos e observações de aulas de 4 egressos (Pedagogia, História, Inglês e Matemática). As primeiras experiências vivenciadas pelos professores em início de carreira têm influência direta sobre a sua decisão de continuar ou não na profissão, porque é um período marcado por sentimentos contraditórios que desafiam cotidianamente o professor e sua prática docente (TARDIF, 2002; MARCELO e VAILLANT, 2017). Nessa direção, este trabalho se centrará na reflexão sobre as tensões enfrentadas pelos egressos principiantes na atuação profissional docente: a entrada na escola, o início da profissão e a superação das dificuldades. Os resultados preliminares indicam que os professores tiveram um choque inicial na chegada à instituição, causando medo e tensões. Com o passar do tempo, conseguiram buscar parcerias. A dificuldade com relação à indisciplina dos alunos e o desafio para que todos aprendam o conteúdo lecionado foi algo apontado. Para superar as dificuldades, os docentes afirmam buscar novas estratégias de ensino-aprendizagem na tentativa de um ensino melhor e com mais qualidade, de forma que atinja a todos os alunos. Eles revelam buscar parcerias, de modo que a troca com os colegas de profissão é vista de modo positivo e satisfatório.

PARTICIPANTES: LETÍCIA OLIVEIRA SOUZA, GISELI CRUZ

ARTIGO: 1555

TÍTULO: **A TRANSIÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COLÉGIO PEDRO II**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO: A presente pesquisa tem como temática a transição das crianças da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino fundamental. O



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

locus na qual ela se insere é o Colégio Pedro II no Rio de Janeiro, escola pública da rede federal onde atuo também como professora de educação infantil. Nessa experiência de estranheza (VELHO, 1980) e tentando compreender as dinâmicas do cotidiano da escola ouvia ruídos entre duas etapas (Educação Infantil e Ensino Fundamental) dentro da Instituição. No caso particular do complexo de Realengo onde há o Centro de Referência em Educação Infantil Realengo (CREIR) e o Realengo I (ensino fundamental I) observa-se que ambos estão localizados lado a lado separados apenas por grades. Algumas falas traziam relatos de processos doloridos de transição entre esses segmentos vividos pelas crianças recém saídas do CREIR. Outros pontuavam a falta de articulação entre esses segmentos e ainda questionamentos sobre as aprendizagens das crianças do Centro de Referência diante das exigências e configurações do Ensino Fundamental. Tais relatos convidaram a algumas reflexões e inquietações. Há tentativas de articulação entre as duas etapas? Há um projeto institucional? Será que só há relatos doloridos nesse processo de inserção em uma nova etapa? Que concepções de criança orientam as ações dos professores do Pedro II que recebem os egressos da Educação Infantil? Para tanto, a pesquisa tem como objetivo compreender como tem se dado a transição das crianças para o primeiro ano do Ensino Fundamental no Colégio Pedro II. Nesse sentido, busco promover uma reflexão a favor do direito à infância no diálogo com a escola. Desejo dar visibilidades a propostas de inserção crítica de crianças no primeiro ano, a projetos de acolhimento construídos por professores na procura por pares quando não há um projeto institucional para o mesmo. A pesquisa de cunho qualitativo segue procedimentos metodológicos como entrevista com professores do último grupamento da Educação Infantil e do primeiro ano do fundamental do colégio, consultas de documentos oficiais que regulamentam e orientam as ações de articulação entre os segmentos e observação participante das propostas de professoras do primeiro ano. Para os propósitos da investigação foram selecionadas algumas categorias possíveis e iniciais e seus conceitos a partir de referenciais teóricos como: infância (KULHMANN, 1999; SARMENTO, 2004, 2017); criança como sujeito de experiência (BENJAMIN, 2002); o cuidado numa perspectiva ética (MATTOS, 2013); a inserção crítica (FREIRE, 1997, 2015); a transição (CAMPOS, 2009; MOSS, 2008).

PARTICIPANTES: DÉBORA DE LIMA DO CARMO, MARIA DAS GRAÇAS NASCIMENTO

ARTIGO: 1560

TÍTULO: SAÚDE MENTAL COMO DESAFIO À PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NEGROS NA UNIVERSIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No presente trabalho, buscamos desenvolver uma discussão sobre a permanência de estudantes negros na Universidade Federal do Rio de Janeiro, interligada às questões de saúde mental e vida universitária. O desejo de tratar desta temática surgiu da atividade realizada no âmbito do grupo PET - Conexões Acesso e Sucesso no Ensino Superior, coordenado pela Profa. Rosana Heringer, chamada "Jornada Interna de Formação Acadêmica", no período de 2018.1.

Para tanto, visamos: a) discutir os impasses que complexificam a permanência qualificada de estudantes negros na Universidade a partir das discussões de Coulon (2008), Heringer (2014), Souza (2016), que tratam de afiliação e valores de pertencimento; b) identificar as dificuldades encontradas por estes estudantes dentro do espaço acadêmico através de entrevistas com dois alunos negros (um do sexo masculino e outro do sexo feminino), sendo um licenciando da área de exatas e outro da área de humanas; c) verificar as implicações dessa questão de afiliação na construção da saúde mental destes estudantes com base em Venturini e Goulart (2016), Rodrigues e Ozório (2016) e Santos e Silva (2011).

Como metodologia de análise, realizaremos uma interpretação das informações contidas nas entrevistas a fim de conhecer os principais desafios que os estudantes atravessam durante sua vida acadêmica, focando no seu lugar de origem e sua autodeclaração racial, e como estes podem implicar na sua saúde mental, relacionando-os, ainda, à bibliografia pesquisada. As entrevistas serão realizadas a partir da concordância dos estudantes selecionados, preservando o anonimato dos mesmos.

Por fim, considerando as discussões do nosso projeto de extensão com a "Jornada Interna de Formação Acadêmica" e a atual conjuntura universitária e social que vivemos hoje, esperamos com este estudo, encontrar novas perspectivas sobre os impactos e dificuldades na formação do corpo discente negro da Universidade.

PARTICIPANTES: AMANDA FERREIRA CAMILO, GABRIEL DA SILVA FERREIRA, MAXWELL SOUZA, ROSANA HERINGER, GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA

ARTIGO: 1561

TÍTULO: AÇÕES DOS GESTORES ESCOLARES NO PROCESSO DE ENTURMAÇÃO DOS ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é parte da minha dissertação de mestrado que faz parte do projeto de pesquisa "Os procedimentos de matrícula escolar em questão: uma proposta de análise da distribuição de oportunidades educacionais no Rio de Janeiro", realizado no Laboratório de Pesquisa das Oportunidades Educacionais (LaPOPE), ao qual estou vinculado. O projeto é coordenado por Ana Pires do Prado e Rodrigo Rosistolato, ambos professores do Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFRJ (PPGE/FE/UFRJ).

O objetivo da minha pesquisa de mestrado é analisar como ocorrem os processos de matrícula e de enturmação dos alunos em uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro. Pretendo analisar os mecanismos e os critérios que são utilizados pelos gestores para a organização dos referidos processos, tendo em vista que há uma legislação específica para eles (Resolução Nº. 25, DE 24 DE OUTUBRO DE 2017). A análise é feita utilizando a concepção de burocratas de nível de rua (*Street-Level Bureaucracy*) de Michael Lipsky (Lipsky, 1980). Lipsky indica a existência de níveis de liberdade de ação por parte de agentes que atuam diretamente com a população na implantação de políticas públicas quando a estrutura burocrática do espaço público é pouco regulamentada.

Para a SIAC meu objetivo é analisar os mecanismos utilizados pelos gestores para a organização do processo de enturmação tendo em vista sua possível influência na equidade do ensino e na desigualdade de oportunidades educacionais.

Para atingir esse objetivo analisarei as regulamentações de matrícula para escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro e apresentarei os dados da observação participante que realizo uma Escola Municipal da 1ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio de Janeiro (CRE) desde novembro de 2017. A escola oferece turmas da Educação Infantil (pré-escola) até o sexto ano do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos da manhã e tarde.

A análise inicial dos dados de campo nos mostra que a regulamentação do processo de enturmação dos alunos por parte da Secretaria Municipal de Educação (SME) permite ao diretor uma discricionariedade, ou seja, mesmo que os gestores tomem todas as ações cabíveis para o cumprimento das resoluções que o documento prevê, o burocrata em nível de rua, neste caso o gestor escolar, ainda tem como interpretar a legislação em vigor e agir com base nessa interpretação. Demonstraremos a discricionariedade a partir da análise das tomadas de decisão dos gestores no que se refere à matrícula dos alunos e sua organização por entre as turmas e turnos da escola.

PARTICIPANTES: DIEGO MACHADO DE OLIVEIRA ALMEIDA, ANA PIRES DO PRADO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1565

TÍTULO: **PSICOLOGIA NO ESPORTE INFANTIL: UMA PROPOSTA DIFERENCIADA NO MESQUITA FUTEBOL CLUBE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de extensão Nova Geração Carioca, é desenvolvido no campo de futebol da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), campus da Praia Vermelha e tem como característica ensinar e aperfeiçoar o futebol para meninos de 11 e 12 anos, promovendo a inclusão social e oferecendo oportunidades de transformação social, uma vez que o futebol é um esporte que proporciona a possibilidade de ascensão social. A parceria com o Mesquita Futebol Clube nos credencia a participar da principal competição do estado nessa faixa etária, entre os grandes clubes do Rio de Janeiro.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados obtidos com o desenvolvimento das atividades do projeto de extensão, na ótica da psicologia aplicada ao futebol. Isso foi feito através da observação dos treinamentos, de conversas particulares com os atletas e da utilização de um conjunto de perguntas semi-estruturadas para a equipe de futebol masculina sub-12 anos de idade, em horários de treino, pretendendo saber sua opinião sobre diversos assuntos relacionados as suas atividades diárias, suas relações com o futebol, com a família, com os companheiros de equipe e com os treinadores e saber como sentiram e entenderam sua participação em cada jogo.

Diante de questionamentos sobre, por exemplo, se desejavam ou não se tornarem profissionais, 100% dos alunos responderam que sim. Os motivos foram diversos, mas o gosto pelo esporte e a oportunidade de sucesso na vida prevaleceram na maioria dos casos. Diante disso, todos consideraram o treino fundamental para aprender e estavam presentes em sua maioria, sempre se esforçando ao máximo, afirmando se sentirem cansados algumas vezes. As relações interpessoais foram predominantemente ditas como "muito boas" e quase todos se consideram importantes para a equipe.

Por fim, é importante citar que mesmo em um ambiente de competição pela busca de sucesso e profissionalização no futebol, a amizade está fortemente presente e prevalece acima de tudo. Esse fato é muito interessante, visto que o esperado seria uma rivalidade entre os jogadores, mas o que existe é um grande apoio mútuo durante treinos e jogos, além da valorização do próximo como membro fundamental da equipe.

PARTICIPANTES: MARCELLA BRAGATTO LAUAND,ERNANI DA SILVA THOMAZ

ARTIGO: 1567

TÍTULO: **LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ: CONSTRUINDO REDES DE COLABORAÇÃO FRENTE AOS NOVOS MODELOS DE SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Apresentação da proposta e dos resultados da primeira edição do Laboratório de Inovação Cidadã da UFRJ, uma rede de ações, pesquisa, extensão e formação com objetivo de mapear e sistematizar experiências de referência em tecnologias sociais e inovação no Estado do Rio de Janeiro. A ação foi desenvolvida pelo Pontão de Cultura Digital da UFRJ com apoio de parceiros. O Labic tem como base os laboratórios que utilizam metodologias "de baixo para cima" (*bottom-up*), de indução ao trabalho de pesquisa e ações em rede, comunitários e com soluções territoriais e locais em diferentes campos. Essas experiências e metodologias, a chamada inovação cidadã, apontam e trazem alternativas para a crise de modelos no campo do financiamento e da economia tradicionais e são ativadoras de mudanças institucionais e nas políticas públicas. O Laboratório de Inovação Cidadã atuou na sua edição de 2017 a partir dos seguintes eixos: Mídia e Diversidade; Tecnologias, Redes e Plataformas; Economias Emergentes; Formação; Cidadania e Diversidade. Os processos de inovação cidadã buscam soluções para desafios com tecnologias colaborativas (sociais, digitais, ancestrais) através do envolvimento da própria comunidade ou beneficiários das ações propostas e de parceiros. A questão dos Labics é se perguntar e constituir as condições de possibilidade que permitem a experimentação, a aprendizagem, e o protótipo de ações cidadãs a partir de novos paradigmas de sustentabilidade e governança.

PARTICIPANTES: MARIANE RODRIGUES GONÇALVES,CARLA FARIAS OLIVEIRA,MATHEUS ANTONIO FONTES DANTAS,IVANA BENTES OLIVEIRA

ARTIGO: 1575

TÍTULO: **GESTÃO ESCOLAR E PROCESSOS DE ESTIGMATIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho está inserido no projeto "Os procedimentos de matrícula escolar em questão: uma proposta de análise da distribuição de oportunidades educacionais no Rio de Janeiro", desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais - LaOpE, com financiamento do CNPq. A proposta desse artigo é descrever e analisar os processos de estigmatização das famílias por gestores de escolas públicas durante o processo de matrícula dos estudantes. Partimos da teoria sobre estigma proposta por Erving Goffman (1988). O autor analisa situações sociais em que conjuntos de estigmas são utilizados para classificar indivíduos e grupos e esses passam a ser considerados inabilitados para aceitação social plena. Analisaremos casos que nos permitam compreender os processos de estigmatização das famílias dos alunos e seus reflexos na relação que as escolas estabelecem com os próprios. Sugerimos como hipótese que os alunos cujas famílias que não se encaixam em padrões de normalidade legitimados pelas escolas recebem uma marca, um estigma, tornando-se, então, reconhecidos no meio escolar por tais atributos. O estigma, portanto, informaria não apenas as matrículas dos estudantes mas também suas trajetórias educacionais. A inovação do trabalho está na utilização das teorias sobre estigma para pensarmos as relações entre gestores, famílias e estudantes. A base das análises é um conjunto de 23 entrevistas em profundidade realizadas com gestores responsáveis pela matrícula em escolas do município do Rio de Janeiro. Os gestores estão distribuídos em 10 coordenadorias Regionais de Educação da cidade do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: MARIA EDUARDA BURGOS DE SOUSA COELHO,RODRIGO ROSISTOLATO,ANA PIRES DO PRADO,MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 1591

TÍTULO: **MAPEAMENTO DOS PRÉ-VESTIBULARES SOCIAIS E POPULARES NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE E DESAFIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

Pretendemos apresentar os resultados da atividade de mapeamento dos pré-vestibulares sociais/populares na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, realizada pelo grupo PET- Conexões de Saberes: Acesso e Sucesso no Ensino Superior (Projeto de Educação Tutorial) da UFRJ. Para a construção do perfil de pré-vestibulares que consideramos como sociais, populares ou comunitários, estabelecemos que o valor para a contribuição mensal pelo aluno seria de no máximo R\$60,00 (sessenta reais). A estratégia metodológica desta atividade partiu da divisão territorial do município do Rio de Janeiro oferecida pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro através das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), além do levantamento nos municípios da Baixada Fluminense. Nesta etapa ainda não foram incluídos os demais municípios da Região Metropolitana. Cada conexas ficou encarregado de pesquisar sobre uma CRE que abrange uma área do município do Rio de Janeiro ou um município da Baixada Fluminense, verificando assim as particularidades de cada local, por exemplo, comunidades menores que não apresentam esta opção de curso para estudantes, mas que participam de redes em cidades maiores do seu entorno que divulgam a informação para os interessados, Em um segundo momento, realizamos no grupo a apresentação dos dados obtidos e conversamos sobre as dificuldades para a realização desta atividade. Para melhor identificarmos tais desafios optamos por enviar uma pequena avaliação para cada um dos 12 (doze) conexas, destacando os pontos positivos e negativos e suas observações. Durante a busca por dados, um dos maiores obstáculos encontrados pelos conexas foi localizar as informações em sites e/ou redes sociais. Quando encontradas, apresentavam dados escassos ou incompletos. Além disso, em sua grande maioria, os cursos ministrados em igrejas e associações atendem preferencialmente moradores de seu entorno, não divulgando o pré-vestibular para bairro adjacentes. Assim, com os resultados obtidos, pretende-se esquematizar e difundir a informação em futuras oficinas em escolas públicas, dando oportunidades e ferramentas para um bom desempenho dos estudantes no vestibular e ENEM contribuindo para ampliação das oportunidades educacionais para estes estudantes (Heringer, 2013).

PARTICIPANTES: RAIZA DE LIMA, SAULO SANTANA, LARISSA SANTOS BRITO, ROSANA HERINGER, GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA

ARTIGO: 1596

TÍTULO: INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS EM DUAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta investigação está inserida no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPopE). O Laboratório realiza pesquisas sobre Desigualdades Educacionais, e tem como um de seus eixos o debate sobre a produção e a reprodução de desigualdades nas escolas. Até o momento, nossas investigações têm focalizado o Ensino Fundamental. A partir destas investigações anteriores, decidimos como projeto de mestrado realizar pesquisas em pré-escolas para entendermos se e como ocorrem processos de estigmatização nesse nível de ensino. Partimos da proposta teórica apresentada por Erving Goffman no livro "*Estigma - Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*", publicado em 1963. O autor entende estigma como um conjunto de marcas interpostas pela coletividade sobre indivíduos que são socialmente classificados como inaptos para a vida social plena. Tendo por base essa teoria, o objetivo desta investigação é descrever e analisar as interações pedagógicas entre professoras e alunos em duas turmas, uma em cada escola de Educação Infantil da rede municipal do Rio de Janeiro, localizadas na zona oeste do município. A metodologia desta pesquisa qualitativa é composta por análise documental e observações. Para a SIAC, apresentaremos análise documental das orientações oficiais e observações das interações para, em seguida, realizar a comparação entre as orientações para interação pedagógica previstas nos documentos oficiais para a Educação Infantil e as interações efetivas, desenvolvidas no cotidiano de duas turmas desse segmento. As orientações oficiais são descritas a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2010, das Orientações Curriculares para a Educação Infantil do município do Rio de Janeiro de 2010 e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) de 1991. As interações efetivas foram observadas no primeiro semestre de 2018 em duas turmas de duas escolas de Educação Infantil da rede municipal do Rio de Janeiro, que atendem crianças na faixa etária de cinco e seis anos de idade. A partir das investigações anteriores realizadas no LaPopE, propusemos a hipótese de que também podem ocorrer processos de estigmatização na Educação Infantil durante as interações entre as professoras e os alunos. Nesse trabalho, descrevemos detalhadamente as bases dessa hipótese, os dados produzidos no decorrer da investigação e os resultados.

PARTICIPANTES: THAYNARA NASCIMENTO COSTA, RODRIGO ROSISTOLATO

ARTIGO: 1625

TÍTULO: QUESTÕES SOBRE A IDENTIDADE NEGRA DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA COM PEJA: PERSPECTIVA DE UM CURRÍCULO PARA EMPODERAMENTO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo a análise de um relatório, obtido através do sistema 3.0 da SME/RJ, no ano de 2017, que informa o número de alunos que autodeclaravam-se brancos, pardos e negros de uma determinada unidade escolar, situada na região da 4ª Coordenadoria de Ensino. Confrontando esses dados com as reais características fenotípicas, buscando ouvi-los e também os professores levantaram os seguintes questionamentos: Por que existe resistência das pessoas em se assumirem negros? Quais os fatores que contribuem para renúncia/resistência da criação de um currículo não eurocêntrico, embranquecido? Em que medida o currículo atual da EJA contribui para a invisibilidade da identidade negra? A metodologia empregada nessa pesquisa é qualitativa e quantitativa, pois se pautou na análise documental e de relatórios, assim como a aplicação de questionários realizados com alunos e professores dessa unidade escolar. Portanto, este trabalho se inscreve na perspectiva dos estudos que se voltam para a análise das relações étnico raciais, buscando investigar as questões da identidade de alunos negros e negras, na perspectiva da construção de um currículo antirracista mais humano e igualitário, que tenha como objetivo o empoderamento desses indivíduos.

PARTICIPANTES: LUCIENE GOMES DE LIMA, SERGIO LUIZ BAPTISTA SILVA

ARTIGO: 1630

TÍTULO: RÚSSIA, REDES SOCIAIS E PROTESTOS: CONTESTAÇÃO DAS NORMAS E A POLÍTICA DE SURVEILLANCE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Com o advento da internet e da globalização, cada vez mais, os estudos sobre ciberespaço, ciberpolítica e ciberguerra ganharam análises e reflexões nas Relações Internacionais e em Defesa Gestão e Estratégia Internacional. Principalmente, quando os temas acima propostos acabam sendo utilizados como vetores de mobilização da população, questionamento e contestando as normas, regras, e os regimes propostos por seus respectivos governos e de cunho internacional. A partir desta perspectiva, alguns governantes, como o caso da Rússia, de Vladimir Putin, passaram a observar de modo contínuo as redes sociais por meio de práticas de *surveillance*. Dito isto, este trabalho busca analisar o caso russo, especificamente, entre 2015 a 2017, tendo em vista que durante esse período, leis referentes às manifestações tomaram forma e se concretizaram, no contexto das Olimpíadas de Inverno de Sochi. Através de reflexões à luz dos estudos entre as Relações



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Internacionais (a teoria construtivista) e as Mídias, sobretudo, as redes sociais, esse trabalho procura entender a correlação entre os protestos ligados à esfera digital e a criação de uma legislação que possibilite a coerção de movimentos de oposição sob a égide da lei. Nesse sentido, este artigo busca responder a seguinte pergunta: como o governo russo engendrou e utilizou da máquina pública para coagir movimentos de oposição relacionados à esfera digital, no período entre 2015 e 2017? Temos como hipótese que a criação de um aparato estatal de monitoramento das redes sociais, embora não seja a única razão, está diretamente ligado aos protestos. Para fins metodológicos, o trabalho faz uso da análise de discurso foucaultiana (arqueologia) buscando refletir e problematizar os documentos oficiais russos.

PARTICIPANTES: PABLO FONTES, RODRIGO ABREU DE BARCELLOS RIBEIRO, CRISTINA REGO MONTEIRO DA LUZ, JOSÉ GABRIEL MELO

ARTIGO: 1635

TÍTULO: A FALTA QUE FAZ O COMUM: POSSIBILIDADES DE COLETIVIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho visa investigar as possibilidades e desafios de produção de um comum na escola pelas crianças, no que tange a emergência de uma subjetividade pública infantil, sob a luz de questões suscitadas por observações e intervenções realizadas em uma escola municipal da cidade do Rio de Janeiro, ao longo do segundo semestre do ano de 2017. A convivência com os pares e professores na escola coloca desafios e demandas que possibilitam às crianças se mobilizarem na produção coletiva de sentidos e ações comuns. Aludimos aqui à uma produção do comum na escola a partir das teorizações dos filósofos e sociólogos Dardot e Laval, que apesar de não se debruçarem sobre o mundo das crianças, podem nos ajudar a pensar a produção de uma comunidade escolar. Estes autores entendem o comum como fundamental para a instituição da comunicação, ação e partilha entre as pessoas, que não são necessariamente iguais, porém que seguem princípios de reciprocidade e cooperação no exercício grupal. Este exercício não inclui apenas ações, mas também a constituição do campo subjetivo coletivo engendrado nesse processo. Pretendemos, a partir destas reflexões, empreender uma análise das intervenções realizadas neste campo empírico, que ocorreram no âmbito de uma disciplina eletiva, nomeada como “Conversa Afinada”, e que tinha como objetivo propiciar aos alunos um espaço de fala democrático acerca de suas experiências escolares. Esta disciplina, elaborada pelos pesquisadores em parceria com dois professores da escola, foi oferecida para um grupo bastante heterogêneo de alunos do 7º, 8º e 9º anos. Nesse sentido, nos questionamos sobre quais foram os conflitos, as negociações, as brechas e os interstícios que pudemos observar nas relações entre os alunos e seus pares, bem como nas relações entre esses e seus professores, e que tipos de produções coletivas - materiais e subjetivas - foram propiciadas por esses encontros. Como resultados parciais, apontamos a enorme dificuldade de se elaborar e sustentar um comum através da coletivização de ações e sentidos na escola. Desta feita, a produção de um comum, ao longo do processo de intervenção, pareceu se dar através de seu negativo, ou seja, daquilo que falta à experiência escolar para que ela possa mobilizar um sentido coletivo. Assim, o comum, para estes alunos, se deu pela ausência, representada pelos próprios enquanto injustiças e desigualdades na relação entre educadores e estudantes, desigualdades no tratamento de meninos e meninas da escola, frequentes furtos na escola e a má qualidade da merenda oferecida.

PARTICIPANTES: ARTHUR JOSÉ VIANNA BRITO, PAULA TUMOLO, LUCIA RABELLO DE CASTRO

ARTIGO: 1660

TÍTULO: ATIVIDADES LÚDICAS E A RESSIGNIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DA CRIANÇA COM O APRENDER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O histórico escolar de crianças com dificuldade de aprendizagem é marcado, muitas vezes, por experiências de frustrações e desapontamentos. Diante disso, a criação de um vínculo positivo com o aprender é prejudicada, o que contribui para a perpetuação de dificuldades no ambiente escolar, impactando a autoestima da criança e a construção de sua imagem como aprendiz. Dessa maneira, é necessário lançar mão de estratégias para criar novas possibilidades na relação criança-aprendizagem-escola. Uma das estratégias a ser utilizada é a elaboração de atividades lúdicas. Sabe-se que o brincar é importante tanto para o desenvolvimento individual como social. Utilizar-se de atividades lúdicas como um recurso para o aprendizado é aproveitar a motivação própria da criança para tornar o aprender mais prazeroso. Este trabalho se propõe a apresentar atividades lúdicas construídas juntamente com crianças, participantes do projeto Oficinas de Leitura e Escrita, a partir de temas de seu interesse, ressaltando sua importância na ressignificação do aprender. O projeto de extensão “Oficinas de Leitura e Escrita” é composto por estudantes do curso de graduação e pós-graduação em Psicologia, atuando na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) e no Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC). Nestes espaços, são realizadas, nas oficinas, atividades de natureza linguístico-cognitiva com crianças de 6 a 12 anos que apresentam dificuldades no aprendizado da leitura e da escrita. As atividades elaboradas buscaram integrar o interesse particular de cada criança com a construção de novos saberes. Cada atividade foi construída em conjunto com a criança e o extensionista, de modo que, a criança desempenha um papel ativo em seu aprender. Sendo assim, ela toma para si o objeto de conhecimento, o transforma e recria, construindo novos significados e novas possibilidades. Ao fazer uso do interesse das crianças e implementá-lo no contexto das atividades, é possível transformar a relação da criança com o aprendizado. Aprender se torna mais agradável, quando a criança consegue se reconhecer na própria construção do saber. Além disso, ao perceber que os objetos de conhecimento podem se relacionar com temas de interesse, o aprender ganha um novo sentido.

PARTICIPANTES: DANIELA DE ALMEIDA SOUZA CRUZ, ANA PAULA VIDAL SANTOS, RENATA LINHARES, PEDRO QUEIROZ FEITOSA DE ALBUQUERQUE, VICTORIA AZEVEDO LIMA DOS SANTOS, ADRIANA DURÃO MENNA BARRETO, RAPHAELA MACHADO, IMIRA FONSECA, STELLA AMARAL VARIZO, JANE CORREA

ARTIGO: 1665

TÍTULO: O EU E A TOMADA DE CONSCIÊNCIA DE SI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No sentido mais puro da palavra, subjetividade - ou individualidade - é o próprio ser de um indivíduo, o que o faz ser quem ele é. À medida que esse indivíduo vai se relacionando com o mundo e os outros indivíduos, sua subjetividade vai igualmente se constituindo e transformando: ele passa constantemente por novos processos de construção do eu. (Essa é a hipótese fundamental do existencialismo sartreano, a que o presente trabalho se filia.) Considerando-se as grandes transformações sociais, culturais, civilizatórias da época contemporânea (em geral chamada “pós-moderna”), é relevante avaliar o quadro da emergência de novas subjetividades, de novos modos de ser indivíduo, de formas novas de constituição do eu.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Esse trabalho busca, assim, entender o papel do eu na contemporaneidade. Como o modo como vivemos afeta quem nos tornamos? Como somos capazes de nos estabelecer em tempos de uma realidade ambígua, marcada em boa medida pela virtualização do indivíduo e dos relacionamentos? Essas perguntas, que não tenho a pretensão de responder de maneira conclusiva na análise filosófica que aqui proponho, encaminham o direcionamento desse trabalho, ainda em fase inicial, e que pretendo estender durante toda a minha vida acadêmica.

Formulo então neste trabalho, o que se poderia chamar de “tomada de consciência de si”, que é uma proposta que estabelece que a existência do eu acontece quando o indivíduo toma consciência de si mesmo como uma identidade determinada pela diferença frente a outro. Para levantar e explorar esta ideia, a pesquisa se apoiou principalmente, como já adiantado, nas proposições do filósofo francês Jean-Paul Sartre, que norteia a minha bibliografia, e em textos de pensadores da chamada “pós-modernidade” como Zygmunt Bauman e Gilles Lipovetsky. Além disso, arrisco uma revisão da teoria da Tábula Rasa, que remonta à Metafísica de Aristóteles, como uma maneira de refletir sobre como na nossa época aconteceria o processo de existência, tomada de consciência e construção da individualidade.

Por ainda ser um projeto inicial, no qual no entanto vejo um potencial de reflexão, não pretendo formular respostas concretas: a ideia principal é desenvolver um debate filosófico que possibilite fomentar o estudo e agregar discussões no grupo de pesquisa IDEA, do qual faço parte.

PARTICIPANTES: VITÓRIA DA SILVA ALVES, MARCIO TAVARES D'AMARAL

ARTIGO: 1674

TÍTULO: MULHERES MULTIPLICADORAS - QUANDO (O) SER MULHER FAZ A DIFERENÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

Através de um documentário inspirado no Cinema-Verdade, um conceito cinematográfico criado por John Grierson, que valoriza a reflexão do entrevistado e a não intervenção do documentarista, a equipe do Programa de Educação Tutorial - Conexões de Saberes pretende abordar o protagonismo e ativismo das mulheres periféricas nos campos cultural e educacional, tendo como contexto o bairro de Santa Cruz, localizado na zona oeste da Cidade do Rio de Janeiro. Analisando o percurso do movimento feminista no Brasil, podemos elencar o nome de diversas mulheres que marcaram época, contribuindo não só para a ampliação dos direitos das mulheres, como para o aumento de sua visibilidade nos cenários político, cultural e social. Dentre os muitos exemplos, podemos citar a bióloga Bertha Lutz, figura importante na extensão do direito de voto às mulheres, conferindo-lhes igualdade de direitos políticos. Patrícia Rehder Galvão, a Pagu, militante do partido comunista, presa várias vezes por razões políticas em função do caráter transgressor de sua militância; Rose Marie Muraro, intelectual e uma das principais vozes do feminismo brasileiro, reconhecida em 2005 pelo Governo Federal como patrona do feminismo brasileiro; Maria da Penha, responsável por alertar o governo para a urgência de uma legislação que protegesse mulheres vítimas de violência doméstica, grande influenciadora da criação da lei Maria da Penha; e Lara Lavelberg, que foi uma militante e guerrilheira de extrema-esquerda, integrante da luta armada contra a Ditadura Militar brasileira. Atualmente, o protagonismo feminino vem ganhando maior notoriedade, demonstrando um crescente empoderamento das mulheres na contemporaneidade. Nosso trabalho decorreu da aproximação a referenciais teóricos que nos permitiram compreender o papel da mulher na sociedade, sua representatividade no mercado de trabalho, na política, em suas relações comunitárias e vicinais e no meio familiar, apesar da desigualdade de gênero marcar a realidade brasileira. Ao mesmo tempo, foi fundamental o material coletado a partir de nossa participação/promoção de atividades e rodas de conversas com moradores locais. Através de entrevistas com algumas mulheres de Santa Cruz que possuem protagonismo no bairro, traremos à luz suas histórias de vida, suas motivações e suas ações/intervenções, de modo a demonstrar seu diferencial no que se refere à mobilização de recursos e pessoas com vistas ao enfrentamento dos dramas cotidianos vividos pelos moradores locais, bem como para o acesso e ampliação de seus direitos.

Referências Bibliográficas

NOVAES, Elizabete David. Experiência feminina: política, sociabilidade e solidariedade na periferia. Caderno CERU, 2001, pp. 53-67.

RAMOS, Fernão Pessoa e CATANI, Afrânio (orgs). Estudos de Cinema SOCINE 2000, Porto Alegre, Editora Sulina, 2001, pp. 192/207.

PARTICIPANTES: ALICE FARIAS DE ARAUJO, ROSEMERE MAIA, JONAS CAETANO LINHARES, STEFANIE ALVES, ALICE FREITAS, MARIA RAQUEL CAVALCANTE RODRIGUES, KARLA INAJARA DO AMARAL RAYMUNDO, MARIA ALICE ARRAIS PEREIRA, LUCIANA SIMÕES DA SILVA, ERICA MENEZES DE SOUZA, THAIS SOUZA, TAINÁ OLIVEIRA, CRISTIANE MARCELINO, DANIEL SILVEIRA LOPES

ARTIGO: 1689

TÍTULO: NOVAS DEMANDAS E ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL: O QUE MUDOU COM A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Atualmente, o Serviço Social brasileiro inscreve-se numa dinâmica societária na qual o Estado é subserviente à lógica do capital. O contexto de crise do capitalismo e a reestruturação produtiva, aliados ao advento do neoliberalismo, reconfiguram o papel do Estado e alteram a dinâmica societária, sendo uma de suas consequências, novas formas de trabalho com desemprego estrutural, relações contratuais precarizadas, sucateamento das políticas sociais e solapamento dos direitos sociais dos trabalhadores. Esse processo provoca a desumanização dos trabalhadores, capturando-lhes a subjetividade, a ponto de não se perceberem dominados pela lógica do capital. Este cenário aprofunda as expressões da “questão social”, incidindo liminarmente sobre as demandas ao Serviço Social, além de reconfigurar aquelas demandas já tradicionais, ou ainda colocar novas demandas. O foco desta pesquisa é a investigação dos impactos das metamorfoses no mundo do trabalho nos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social. Considerando que o assistente social é um trabalhador assalariado que está submetido às transformações provocadas pela lógica do capital nos seus espaços sócio-ocupacionais, este estudo pretende analisar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e seus reflexos nos espaços sócio-ocupacionais nos quais atua. Metodologicamente realizamos um resgate bibliográfico de autores vinculados à teoria social crítica que discutem as transformações ocorridas nos últimos 30 anos no chamado “mundo do trabalho”, notadamente em sua relação com a exponenciação da “questão social”. A fim de contemplar os rebatimentos destas transformações para o Serviço Social, realizamos o levantamento de textos no periódico que é a maior referência para a categoria, a Revista Serviço Social & Sociedade, em todas as edições a partir do ano 2000, cujos temas sejam: 1) as mudanças no mundo do trabalho; e 2) os espaços sócio-ocupacionais dos assistentes sociais. Os achados preliminares indicam que as sequelas da reestruturação produtiva incidem sobre os espaços profissionais do assistente social refuncionalizando-os a favor da nova lógica das políticas sociais, requerendo ações típicas do ideário (neo)conservador, o que se traduz em um embate frontal com o Projeto Ético-Político construído pela profissão a partir da década de 1980.

PARTICIPANTES: CELINA BARROS, JANETE LUZIA LEITE

ARTIGO: 1696



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: ACESSANDO UNS AOS OUTROS: ATENÇÃO CONJUNTA E EXPERIÊNCIA COM A ARTE EM GRUPOS HETEROGÊNEOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A acessibilidade de pessoas com deficiência faz parte da agenda de diversas instituições educacionais e culturais em todo o mundo. A própria Universidade Federal do Rio de Janeiro possui atualmente cotas para alunos com deficiência (Lei 13.409) e se vê confrontada com o desafio de construir um programa amplo de acessibilidade e inclusão de tais estudantes. O presente trabalho tem como ponto de partida pesquisas anteriores voltadas para a acessibilidade estética de pessoas com deficiência visual em museus de arte da cidade do Rio de Janeiro, onde um dos eixos de investigação tem sido o trabalho com grupos heterogêneos, reunindo pessoas cegas e pessoas videntes (Kastrup, 2013; Kastrup e Vergara, 2012; Vergara e Kastrup, 2013). As pesquisas apontam a potência da arte para promover encontros e trocas não hierárquicas entre pessoas que possuem diferentes eficiências e deficiências. O objetivo deste trabalho é, mais uma vez, analisar a acessibilidade numa perspectiva de reciprocidade e construção coletiva, agora trazendo como analisador o conceito de atenção conjunta. A atenção conjunta possui quatro características: a co-presença, a reciprocidade, a sintonia cognitivo-afetiva e as práticas de improvisação. Neste trabalho ela é investigada em grupos heterogêneos, cujo objetivo é a partilha, a troca de experiências e a aprendizagem de todos os participantes. Partindo da abordagem da enação de Francisco Varela e dos estudos da cognição inventiva, são discutidas as contribuições de Yves Cittou e Daniel Stern ao tema. Além da pesquisa teórica, o trabalho analisa alguns dos desdobramentos cognitivos e afetivos de Encontros Estéticos, que consistem em práticas artísticas coletivas e em apresentações de estudantes que possuem interesses e habilidades no campo da arte, como a dança, a música e a poesia. Os encontros são realizados pelo NUCC - Núcleo de Pesquisa Cognição e Coletivos do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFRJ, no Campus da Praia Vermelha, envolvendo estudantes universitários com e sem deficiência. A pesquisa de campo utiliza o método da cartografia (Passos, Kastrup e Escóssia, 2009; Passos, Kastrup e Tedesco, 2014) e busca identificar e analisar situações em que a atenção conjunta conecta pessoas com diferentes deficiências e eficiências por meio da arte e da experiência estética multisensorial, detectando possibilidades, dificuldades e desafios. Conclui que o cultivo da atenção conjunta em grupos heterogêneos, tendo a arte como mediadora, pode criar condições favoráveis à aproximação de pessoas com diferentes modos de estar no mundo e à partilha de experiências. A aposta é que o encontro com a alteridade permite ampliar a percepção do mundo, do outro e de si mesmo, criando condições para uma formação universitária mais plena.

PARTICIPANTES: MARIANA MORENO DE ATHAYDE, LÍVIA GEOFFROY BARBOSA SOARES FERREIRA, ÍTALO GUSTAVO PIRES SANTOS, AMANDA REGO DE FARIA, VIRGINIA KASTRUP, MANUELA LINCK DE ROMERO

ARTIGO: 1701

TÍTULO: MINDFULNESS, SATISFAÇÃO COM A VIDA E FELICIDADE SUBJETIVA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE PSICOMÉTRICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O conceito de Mindfulness (ou consciência plena) começa a ganhar espaço nos estudos em psicologia devido a seu efeito de controle das emoções e estresse. Esses apontam para uma relação direta da consciência plena e qualidade de vida de seus praticantes (BROWN, 2003; BATZEL, 2016; NGNOUMEN e LANGER, 2016). Apesar de haver estudos na área, populações universitárias ainda são deixadas sem investigação. Tendo como objetivo a promoção da saúde mental desse grupo, foi realizado um estudo com 334 estudantes universitários matriculados em diferentes universidades do Rio de Janeiro, com idade entre 18 e 71 anos (média de 32,98 anos, desvio padrão de 11,66 anos), sendo 229 homens e 105 mulheres. Dos participantes, 152 (45,5%) eram solteiros, 154 (46,1%) casados e 27 (8,1%) informaram "outros". Apenas um participante se auto declarou viúvo. As variáveis avaliadas foram mindfulness, satisfação com a vida e felicidade subjetiva. Para acessar esses dados, foram aplicadas as escalas em suas adaptações para população brasileira: MAAS (BARROS et al, 2015), Escala de Felicidade Subjetiva (DAMÁSIO, ZANON e KOLLER, 2014) e Escala de Satisfação com a Vida (GOUVEIA et al, 2005). A análise do coeficiente de correlação linear de Pearson indicou uma correlação positiva significativa da consciência plena com satisfação com a vida ($r = 0,215$; $p < 0,01$) e com felicidade subjetiva ($r = 0,171$; $p < 0,01$). A correlação entre satisfação com a vida e felicidade subjetiva foi positiva e significativa ($r = 0,5065$; $p < 0,01$). A partir da conclusão da importância do desenvolvimento de mindfulness para o bem estar e qualidade de vida na população universitária, é possível ressaltar a relevância de projetos de pesquisa e intervenção para a promoção do ganho de consciência plena visando à prevenção e saúde mental dos estudantes. Esses dados apontam para soluções simples, econômicas e eficientes para a melhora da qualidade de vida nesse contexto pois o único recurso necessário para a elevação dos scores é o próprio sujeito.

PARTICIPANTES: CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, JESSICA FONSECA DE OLIVEIRA, EVELYN MENDES OLIVEIRA, MARCOS AGUIAR DE SOUZA, SORAYA DANTAS, MARIA CAROLINA PEREIRA RIBEIRO, TALYSSA CUNHA PINTO

ARTIGO: 1719

TÍTULO: APRENDENDO A DIRIGIR: A CONSTRUÇÃO DE UM QUADRO MORAL DO TRÂNSITO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo deste projeto é analisar as práticas dos atores no trânsito, mapeando as orientações de suas ações em diálogo e contraste às leis de trânsito vigentes e, assim, compreender e revelar os quadros de valores que de fato operam no trânsito. E a fim de mapear e entender uma dimensão central desse funcionamento efetivo, a pesquisa volta-se especificamente a compreender o processo teórico-prático de formação de motoristas, obrigatório para angariar a habilitação de trânsito, e como os atores do trânsito são formados.

Assim, analisamos o processo de incorporação de habilidades e da legislação de trânsito pelos sujeitos e também entender como os indivíduos se distanciam ou aproximam da moralidade ditada pelo Estado, a priori ensinada nas autoescolas, e, assim, como se constitui um motorista. Para isso, trabalhamos com o método da participação observante, versão da observação participante na qual o próprio pesquisador se submete ao processo que analisa, neste caso formação das autoescolas, visando descrever a construção social do ator "motorista". Além disso, também foram feitas entrevistas compreensivas em alunos de autoescolas, compondo uma análise mais ampliada do quadro moral que de fato no trânsito.

O tema se apresenta de suma importância devido ao aparente descompasso entre o Código Brasileiro de Trânsito e o funcionamento efetivo das interações cotidianas entre as várias unidades móveis envolvidas (carros, motos, ônibus, pedestres, ...) o que se concretiza no alto número de multas e acidentes no estado do Rio de Janeiro. Além disso, o estado apresentou 1.984¹ óbitos por acidentes de trânsito no ano de 2015, o que significa uma média de 5 mortos por dia devido à acidentes de trânsito, dialogando com os 42.154 acidentados (mortos e feridos) no mesmo ano, ou seja, 115 acidentados de veículos por dia.

PARTICIPANTES: GUSTAVO DE QUEIROZ MESQUITA FARIAS, ALEXANDRE WERNECK



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1728

TÍTULO: **CONEXÃO CAMPO-CIDADE: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho resulta das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Assentados da Reforma Agrária e Universidade” do Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão Questão Agrária em Debate (QADE) e tem por objetivo socializar as experiências de assessoria ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) do Rio de Janeiro. As ações são desenvolvidas há quatro anos constituindo-se numa parceria consolidada entre o movimento social e a equipe do projeto de extensão. Para dinamizá-las, o trabalho está organizado em dois eixos: apoio a geração de renda e comunicação popular. Uma das estratégias que utilizamos no eixo de geração de renda tem sido a organização de feiras realizadas quinzenalmente no Campus da Praia Vermelha da UFRJ e da UNIRIO que denominamos de Barraca Camponesa de Alimentos Saudáveis. A iniciativa é uma parceria do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), da Associação Docente da UNIRIO (ADUNIRIO), do Centro de Cidadania da Escola de Serviço Social da UFRJ e o próprio Laboratório/QADE. Nas feiras, os pequenos agricultores apresentam diversos produtos, predominando a área da alimentação (com três barracas), entretanto, há ainda: duas de artesanatos, uma de livros relacionados à temática agrária e uma “barraca do QADE”. Nesta última, a equipe de extensionistas expõe material informativo, folhetos sobre a alimentação saudável, monta-se uma exposição visual sobre os alimentos com maior índice de agrotóxicos para diálogo com o público da feira sobre a importância da produção agroecológica feita pelos camponeses, da luta pela terra, dos direitos dos trabalhadores do campo e suas organizações sociais. Também foram realizadas durante as feiras, duas oficinas de compostagem, atividades artísticas e culturais (como roda de capoeira e apresentação musical). Nesta mesma linha são acompanhadas as famílias do Assentamento São Bernardino em Tinguá, localizado no município de Nova Iguaçu, para discutir demandas sobre direitos sociais e regularização fundiária, em parceria com equipe do curso de Direito da UFRJ. No eixo de comunicação se desenvolvem outras atividades, assim como contribui na divulgação e agitação na feira e ainda informando através do Programa de Rádio *WhattsApp* “Conexão Campo-cidade” com temas relacionados aos direitos camponeses, seus outros espaços de comercialização de alimentos na cidade do Rio de Janeiro como é o caso do Espaço Raízes do Brasil localizado no bairro de Santa Teresa. Essas ações permitem a ampliação do diálogo entre a universidade e os movimentos sociais do campo e promovem o debate sobre a questão agrária, soberania alimentar e agroecologia no Brasil estimulando a aliança campo-cidade e fortalecendo a organização do movimento camponês no estado do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: MARIA ANGELICA PAIXAO FRAZAO, MATHEUS JOSE COSTA GOVEIA, MARISTELA DAL MORO, ELAINE MARTINS MOREIRA

ARTIGO: 1732

TÍTULO: **REDES DE FIRMAS E ESTRATÉGIA DE MERCADO: O CASO DA ALIANÇA ESTRATÉGICA RENAULT-NISSAN-MITSUBISHI NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta comunicação analisa a Aliança Estratégica Renault-Nissan-Mitsubishi a partir da definição e implementação de uma estratégia de mercado regionalizada para a América Latina, enfocando a relação entre a integração das três corporações e a atuação da Aliança no mercado brasileiro. A investigação toma a unidade industrial da Aliança, implantada no município de Resende, estado do Rio de Janeiro, como recorte empírico. De uma perspectiva metodológica, o trabalho se apoia predominantemente na análise de dados secundários, em particular, na análise de documentos publicizados pelas corporações, documentos de mídia e dados estatísticos relacionados à produção, vendas e exportação de automóveis, valor em bolsa de valores, expansão da rede de concessionárias, etc. Os resultados parciais indicam a relevância dos mercados emergentes e, em especial, dos mercados latino-americanos - tendo como foco principal o cenário nacional - na estruturação da Aliança. Dessa maneira, os resultados de vendas nesse espaço econômico aparecem como centrais na compreensão do desenvolvimento da forma organizacional da Aliança, assim como essa última reconfigura tais mercados. Nesses termos, o trabalho contribui para ampliar o entendimento de firmas e mercados, de modo geral, e sobre redes de produção, em particular, enfocando a segunda maior produtora de automóveis do mundo.

PARTICIPANTES: ISABELA SANTOS, RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1733

TÍTULO: **PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES GERAIS DE LEITURA E ESCRITA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O aprendizado da leitura e da escrita é cercado de grande expectativa social, envolvendo a afirmação da capacidade do sujeito aprendiz, a aceitação no meio social e, em muitos casos, a possibilidade de um futuro bem-sucedido. Aprender a ler e a escrever possibilita que a criança tenha acesso a conteúdos escritos produzidos pela sociedade. Desse modo, as dificuldades de aprendizagem repercutem de forma significativa em toda a vida escolar da criança, o que interfere também na sua autoconfiança. A qualquer tipo de dificuldade de aprendizagem deve corresponder uma intervenção eficaz que promova o desenvolvimento da criança. Isto envolve identificar as habilidades cognitivas mais prejudicadas em cada circunstância. É possível dividir as crianças com dificuldades de aprendizagem em grupos distintos, em função de dificuldades específicas, como as crianças com dislexia ou com dificuldades atencionais. Há ainda, um grupo nomeado por dificuldades gerais em leitura e escrita. Crianças com dificuldades de gerais de leitura e escrita podem apresentar prejuízos em diversas habilidades linguístico-cognitivas. Poucos estudos foram realizados com esse grupo para caracterizar suas dificuldades. Desta forma, o presente estudo analisou o perfil cognitivo de 12 crianças participantes das Oficinas de Leitura e Escrita do Instituto de Psicologia da UFRJ, com dificuldades gerais de leitura e escrita. Os escolares tinham idade entre 7 e 15 anos, e cursavam do 1º ao 8º ano. Foi constatado que as crianças apresentaram escores abaixo da média esperada em todos os subtestes da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - 4ª Edição (WISC-IV). A partir do desempenho dos escolares, os subtestes puderam ser hierarquizados, segundo seu grau de dificuldade relativa, em três grupos. No primeiro grupo, estão os subtestes cujos escores mais se aproximaram da média: Semelhanças, Raciocínio com palavras, Códigos, Cancelamento, Completar Figuras e Sequência de Números e Letras. No segundo, aqueles subtestes que apresentam grau de dificuldade mais expressivo que os anteriores: Compreensão, Conceitos Figurativos, Raciocínio Matricial e Procurar Símbolos. No terceiro e último grupo, os subtestes de maior dificuldade em relação a todos os outros. Nestes, os escolares tiveram o seu pior desempenho: Dígitos, Cubos, Vocabulário e Aritmética. Com base nesses resultados, é possível apontar que a intervenção com crianças com dificuldades gerais de leitura e escrita deve contemplar tarefas que desenvolvam diversas funções cognitivas, particularmente, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, organização, planejamento e vocabulário.

PARTICIPANTES: ANA PAULA VIDAL SANTOS, DANIELA DE ALMEIDA SOUZA CRUZ, PEDRO QUEIROZ FEITOSA DE ALBUQUERQUE, NATÁLIA KNUPP, LUÍSA SCHMOELZMEIER, RAPHAELA MACHADO, ALINE BARRETO CANDIA, ADRIANA DURÃO MENNA BARRETO, RAQUEL CARLOS MAGNO ANDRADE, IMIRA FONSECA, JANE CORREA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1753

TÍTULO: **TESTES PSICOLÓGICOS, REORGANIZAÇÃO ESCOLAR E O "ALUNO SOB MEDIDA": UMA HISTÓRIA DE PRÁTICAS DA PSICOLOGIA NO MEIO EDUCACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho busca produzir uma história da institucionalização da psicologia no Brasil por meio da investigação de suas produções teóricas e intervenções práticas no ambiente educacional, a partir do início do século XX. A pesquisa histórica sobre o tema surge a partir do desejo de dialogar com a recente reforma do ensino médio no Brasil, buscando pensar como reformas de ensino anteriores podem nos ajudar a remontar uma história do presente. A proposta insere-se no projeto de pesquisa "Circulação do conhecimento e história da psicologia no Brasil no início do século XX" e visa o estudo histórico social da consolidação da psicologia como instrumento da educação, acompanhado de um mapeamento de um conjunto de práticas, discursos e movimentos que convergiram para os ideais políticos da Primeira República. Este período foi fortemente marcado pela tentativa de se construir uma identidade nacional adotando a educação como o principal meio de superar os problemas sociais observados e como recurso que direcionaria o país para um desenvolvimento espelhado nas sociedades urbano-industriais. A partir do que verificamos como modelos educacionais e pedagógicos, leituras filosóficas e sociológicas da sociedade e teorias da psicologia proveniente da Europa e EUA divulgados e incorporados no país, nas primeiras décadas do século XX, propomos identificar que psicologia ingressa nos ambientes escolares como principal instrumento para construção de uma nova educação. Visamos também identificar os efeitos da subjetivação e inclusão ou exclusão de alunos. Deste modo, buscamos estudar o lugar social ocupado pelo movimento da Escola Nova, suas propostas que se afirmam contra um certo tipo de escola tradicional e o ingresso massivo do uso dos testes legado pelo viés científico de uma psicologia objetiva. Para isso, o *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*, assinado por um vasto grupo de intelectuais e a *Introdução ao Estudo da Escola Nova*, de Lourenço Filho, foram alguns de nossos apoios para debater a institucionalização da psicologia nas escolas. Interessamos, para além dos discursos presentes na proposta desse movimento, as contradições presentes na prática dos saberes e nas intervenções psicológicas. A partir da análise da bibliografia sobre a Escola Nova e do movimento dos testes, no qual nos detivemos nos testes ABC, de Lourenço Filho, observamos como essas intervenções estão relacionadas a uma racionalidade tecnológica das sociedades industrializadas. Constatamos também como a psicologia, a partir de seu viés cientificista, se torna uma tecnologia para a reorganização escolar por meio da individualização dos problemas de aprendizagem em termos de distúrbios físicos e psíquicos dos alunos. Assim, consideramos importante a produção histórica sobre a aliança entre psicologia e educação de modo em que o debate sobre as intervenções apresentadas permita uma reflexão sobre a prática de psicólogos e psicólogas na educação.

PARTICIPANTES: DIEGO GOMES DA COSTA, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 1805

TÍTULO: **A TEMÁTICA DAS DIFERENÇAS NA FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES EM HISTÓRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS DA ANPUH, NO PERÍODO DE 2003 A 2015.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta apresentação configura-se como um dos desdobramentos do processo de trabalho desenvolvido em torno do projeto de pesquisa intitulado "Por outras histórias possíveis. Interculturalidade, igualdade e diferenças em discursos curriculares de História", produzido em 2016, pela professora e pesquisadora da Faculdade de Educação da UFRJ, Cinthia Monteiro de Araujo. Para atender aos objetivos do macroprojeto, mostrou-se necessário um mapeamento do campo. Buscou-se identificar narrativas curriculares que promovessem diálogos culturais e que, desta forma, se distanciassem daquela noção temporal linear e progressiva típica do regime moderno de historicidade (ARAÚJO, 2012; 2016). Uma das frentes do trabalho realizado até aqui foi o levantamento de pesquisas apresentadas nos Simpósios Nacionais da Associação Nacional de História (ANPUH), no período entre 2003 e 2015, com o objetivo de identificar produções acadêmicas que tratassem de forma concomitante o Ensino de História e as temáticas relacionadas às diferenças culturais. A partir deste banco de dados, onde foram selecionadas 288 pesquisas, o trabalho que aqui se propõe configura-se como um recorte individual na pesquisa geral. O interesse aqui se volta àqueles trabalhos, dentre os selecionados, que trataram especificamente da formação e das práticas docentes, ou seja, as pesquisas que articulam os temas da formação e ação de professores de história com as temáticas relacionadas às diferenças culturais. Mediante análise dos resumos e das palavras chaves, quando disponíveis, foram identificados 35 trabalhos que se enquadram nesses critérios. A pergunta que vem mobilizando este recorte da pesquisa é: como essas produções tratam a atuação e a formação de docentes em história e suas relações com as diferenças culturais? Dito de outra forma, pretende-se identificar como se constituem os discursos acadêmicos que tratam as articulações entre formação ou práticas docentes e diferenças. O objetivo geral é mapear possíveis nuances/transformações desses discursos no decorrer desses 12 anos. Os objetivos específicos são: a) identificar e analisar quais os conceitos, autores, temas e métodos foram mais recorrentes; b) verificar se a partir da lei 10.639/2003 e da lei 11.645/2008, que tratam da obrigatoriedade do ensino de histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas, é possível perceber algum impacto nessa produção e c) Identificar se perspectivas que concebem a identidade/diferença como algo fixo sedem espaço para noções teóricas que as interpretam como fluidas e híbridas. Para tal pretensão, será realizada a análise documental, por meio da metodologia de análise de conteúdo, dos trabalhos que se encontram em formato de artigo completo nos sites de cada um dos Simpósios Nacionais ou nos anais produzidos em cada uma das edições.

PARTICIPANTES: CAIO MATHEUS GARCIA, CINTHIA MONTEIRO DE ARAUJO

ARTIGO: 1808

TÍTULO: **AÇÕES DE FORMAÇÃO POLÍTICA DOS ESTUDANTES DO GRÊMIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ RELACIONADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho foi fruto da pesquisa realizada por um grupo de cinco licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, durante o período de estágio supervisionado no Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ), no período de 2016.2 a 2017.

A partir de observações iniciais, nas quais identificamos uma carência de atividades socioambientais no cotidiano escolar, desenvolvemos uma pesquisa-ação, que buscou entender os motivos dessa carência em planos e ações pedagógicas. Paralelamente, buscamos auxiliar na formação dos estudantes do Grêmio Estudantil, composto pela chapa "Vozes, uma organização de 18 estudantes entre o 9º ano do Ensino Fundamental II e o Ensino Médio. Tal formação era para que o Grêmio se tornasse protagonista na análise, seleção e implementação de atividades que fomentassem a discussão sobre a temática, e, assim, os estudantes pudessem ser símbolo de transformação positiva na realidade da comunidade escolar. Este processo de formação foi a essência desta pesquisa. Ademais, através desta pesquisa, objetivamos que a discussão sobre Educação Ambiental e as ações socioambientais decorrentes das novas práticas permanecessem na escola, tornando-se pauta dos futuros grêmios, da direção escolar e de toda a comunidade do CAp-UFRJ.

As reuniões de formação e preparação aconteceram semanalmente, durante oito meses. A coleta de dados foi a partir da análise de discurso das falas dos estudantes nas gravações dos encontros. Durante o processo, os integrantes do Grêmio criaram o "EcoCap", uma frente de ação socioambiental dos estudantes. As atividades desenvolvidas foram antecipadamente divulgadas para a comunidade escolar pelas redes sociais e nos espaços de convivência do CAp. Após os encontros de estudo e planejamento, foram desenvolvidas as seguintes ações: Campanha de criação da logo; intervenção "Esse lixo é nosso"; Coleta Seletiva no CAp; CAp Sem Copo; Bazar de Trocas. Todas as ações foram relacionadas com problemas socioambientais observados dentro do colégio e consideradas como prioridade pelo corpo discente. Como fruto do Projeto



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

“CAp Sem Copo”, em 2018, o Colégio implantou a redução do uso de copos plásticos.

Ao fim de todo o processo de formação política e implantação das atividades propostas, os estudantes do Grêmio Estudantil apresentaram as suas perspectivas acerca das dificuldades que encontraram dentro do colégio, e de como o projeto influenciou sua formação política. Juntando os relatos discentes com nossas observações de pesquisa, obtivemos como resultado uma melhor compreensão sobre o papel da Educação Ambiental na formação política dos estudantes, que se tornou mais crítica ao final da experiência. A pesquisa nos levou a questionar, também, qual era o espaço para projetos de Educação Ambiental dentro das instituições educacionais atuais, tendo em vista as grandes dificuldades dos estudantes em conciliar as demandas do projeto com a rotina escolar.

PARTICIPANTES: RHUAN PAULO ARAUJO FIGUEIREDO DE SOUSA, MARIA JULIA MANSUR ANTUNES, ANDRÉ ABEJANELLA BARRETO DA SILVA, LORENA MONTEIRO DOS SANTOS, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 1836

TÍTULO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA: DILEMAS E DESAFIOS NA ATUAL CONJUNTURA DE CRISE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como finalidade contribuir para o debate sobre a precarização do trabalho do Serviço Social no âmbito da saúde especificamente no hospital federal de Ipanema, em que realizei estágio supervisionado e a partir daí surgiram inquietações e indagações acerca dos impactos do neoliberalismo frente ao desmonte da política Saúde, e no trabalho do Serviço Social nesse hospital. Desse modo o objetivo geral é analisar os impactos da precarização da política de saúde no trabalho do Serviço Social, os dilemas e os desafios diante das novas demandas frente à agudização das expressões da Questão Social. No primeiro momento, apresentaremos o Hospital Federal de Ipanema: suas características; as relações políticas e laborais estabelecidas na instituição; em seguida, faremos uma análise histórica da política de saúde no Brasil, a aprovação do Sistema Único de Saúde e seu sucessivo desmonte e privatização; e no terceiro momento, abordaremos mais especificamente os desdobramentos do neoliberalismo para o mundo do trabalho e os impactos para o Serviço Social do Hospital de Federal de Ipanema. Tendo como base as referências expostas, me apoio no conceito de Política de Saúde no Brasil. BRAVO (2001), Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no serviço social. CEOLIN (2014); Uma Face Contemporânea da Barbárie. NETTO (2010). Os caminhos metodológicos adotados para construção desse trabalho foram: levantamento bibliográfico; anotações de diários de campo e as observações sobre o tema pretendido; às transcrições feitas nas aulas de Orientações trabalho Profissional nos quatro períodos e as entrevistas semi-estruturas cujas análises serão categorizados de acordo com a própria pesquisa. Os resultados aqui apresentados fazem parte do trabalho de conclusão do curso que está em andamento, a possibilidade de debatê-los de forma mais ampla tem o intuito de somar esforços para uma melhor síntese, proporcionando uma formação acadêmica de qualidade.

PARTICIPANTES: DAIANA DOS SANTOS CLEMENTINO, LUANA DE SOUZA SIQUEIRA

ARTIGO: 1839

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DOS APOIOS FAMILIARES NA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DE ALUNOS COTISTAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na presente apresentação, analisamos o tema da direção dos apoios familiares na trajetória educacional de alunos cotistas do curso de Serviço Social da UFRJ. Essa apresentação faz parte de um projeto de pesquisa intitulado: “Entrar para a Universidade”: os sentidos dos apoios para a construção de trajetórias educacionais que tem por objetivo compreender os sentidos atribuídos aos apoios (financeiros, materiais, de serviços e afetivos) que estudantes necessitam para permanecer em cursos superiores. Orientadas por leituras das áreas de sociologia da educação e antropologia e baseadas em entrevistas feitas com vinte e quatro estudantes cotistas (entrevistas abertas e que foram analisadas qualitativamente), colhidas no período de novembro e dezembro de 2017, discutimos a noção de apoio familiar ao estudante e sua relevância para a permanência no curso. Após o exame do material fornecido durante esse projeto, foi observado que uma maioria esmagadora encontrava desafios para permanecer estudando: desde a mobilidade até problemas financeiros para manter-se na graduação. Em grande parte dos casos, a figura da mãe ou da avó apareceu como suporte fundamental para o projeto de se formar na Universidade. Sendo a Universidade um espaço de resistência, qual a importância dos apoios para continuidade da trajetória educacional? De onde e de quem esse apoio vem? É possível retribuir? Essa retribuição se dá de forma equivalente? Esse apoio é só familiar? Como esse apoio é prestado? É sobre as respostas a essas questões que se constrói a nossa apresentação.

PARTICIPANTES: MAURILLIA GASPARD RODRIGUES, ROBERTA LIMA, ANDREA MORAES ALVES

ARTIGO: 1847

TÍTULO: AS ESTAÇÕES DO CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO A PARCERIA ESCOLA UNIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E NA FORMAÇÃO INICIAL DOS ALFABETIZADORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nesse trabalho apresentamos a experiência didática realizada no Projeto de Extensão: A Parceria Escola Universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores, que está inserido no âmbito das ações do Grupo de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa Fórum de Ensino da Escrita (GRAFE). O projeto tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas públicas na formação inicial dos alfabetizadores, nos proporcionando oportunidades de vivências, percepção, criação e participação em experiências metodológicas inovadoras e interdisciplinares. Na classe que acompanhei, na Escola Municipal Francisco Alves (Zona Sul do Rio de Janeiro) com aproximadamente 24 alunos do primeiro ano do ensino fundamental, este trabalho se apresenta de forma integrada, em que a extensão se converte em pesquisa e o objetivo passa a girar em torno da avaliação e compreensão da potencialidade da interação grupal por meio de uma metodologia que intitulamos de “estações do conhecimento”. Para tal, nos inspiramos em Bolzan (2013) e com isso elaboramos a nossa proposta para uma turma caracterizada por alunos que já estão alfabetizados e outros que avançam em seus ritmos na compreensão do sistema de leitura e escrita. Assim, levamos para o grupo temáticas como os gêneros textuais fábulas e listas, jogos matemáticos e alfabetização lúdica. A proposta consistiu na organização de estações com diferentes atividades, onde todos os grupos passavam por todas as estações e realizavam as dinâmicas propostas. Essa metodologia contribuiu significativamente para a interação entre aluno-aluno, de forma que eles puderam ressignificar suas hipóteses de escrita a partir da troca de saberes com seus pares. Nesse sentido, a proposta se estabeleceu como inovadora,



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

eficaz e como um modo “mais lúdico e fácil de aprender”, segundo os alunos. Em relação a professora regente da classe, esses momentos vistos como pouco controlados, já que os grupos trabalham ao mesmo tempo e depois vão trocando de estações, demonstraram um grande potencial interativo e facilitador de uma mediação entre eles, visto que o grupo desenvolveu saberes relacionados a leitura e escrita dentro de uma proposta estimulante, lúdica e que fez sentido para eles. Segundo Charlot (2005) o aluno só fará um esforço intelectual para assimilar determinado conteúdo se de fato este for interessante, significativo e lhe despertar prazer. Além disso, esse projeto pedagógico foi capaz de despertar em mim um prazer em elaborar propostas práticas significativas para os alunos, podendo contribuir para sua alfabetização.

BOLZAN, Doris Pires Vagas; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão; POWACZUK, Ana Carla Hollweg. Cultura escrita: aprender a ler e escrever na escola. Dossiê: Escritas em contextos. **Revista Educação**. Santa Maria. v.38 , n. 1, p. 97 - 110, jan/abr. 2013.

CHARLOT, Bernard: Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed 2005.

PARTICIPANTES: MELISSA RUAS,LUCIENE CERDAS,REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: **1850**

TÍTULO: **A PARCERIA ESCOLA E UNIVERSIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho está inserido no âmbito do projeto de extensão "A parceria escola e universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores" e tem como objetivo apresentar as experiências adquiridas pelas extencionistas, autoras, a partir do planejamento e realização de propostas e atividades focadas no uso de jogos e atividades lúdicas para o melhor desenvolvimento da leitura e escrita de alunos que se encontram no primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola Municipal do Rio de Janeiro, sempre com a supervisão de professores da escola parceira e docentes do curso de pedagogia/UFRJ. Desta forma, o projeto de extensão permite colaborar com o processo de aprendizagem das crianças, suas singularidades e necessidades. E também ajudar na formação inicial dos alfabetizadores, nos propondo oportunidades de vivências, percepção, criação e participação em experiências metodológicas, e práticas docentes que buscam dialogar com a realidade das crianças. Assim apresentamos as atividades que foram feitas com foco no desenvolvimento e aprimoramento do sistema de escrita alfabética durante a inserção na escola e no trabalho com as crianças. E além disso, revelar a grande contribuição do projeto para nossa formação como alfabetizadores. A metodologia tem como base a exposição das atividades produzidas e o relato da nossa experiência como extencionistas do projeto. Os trabalhos realizados tiveram como base teórica as discussões, leitura de livros e artigos sobre a alfabetização aliada à vivência cotidiana de práticas de leitura e escrita como um processo que vai além da apropriação do código. As atividades realizadas permitiram que as crianças desenvolvessem e vivenciassem o sistema de escrita alfabética através de jogos e atividades lúdicas. Também foi possível observar a receptividade, a participação e o empenho dos alunos nas atividades propostas. E por fim, conseguimos verificar reais avanços no reconhecimento, no desenvolvimento e no progresso do sistema de escrita alfabética entre as crianças.

PARTICIPANTES: VANESSA FERREIRA CANO,ARIANE NASCIMENTO DAS CHAGAS,REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM,LUCIENE CERDAS

ARTIGO: **1857**

TÍTULO: **COLONIDADE DO PODER E O ENCOBRIMENTO DO OUTRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte do projeto de extensão identidade nacional e decolonidade, sediado no IFCS – UFRJ, tendo como coordenadora a professora Susana de Castro. O intuito dessa atividade de extensão é promover uma reflexão decolonial com a construção de um curso que será oferecido para os professores da Seeduc no segundo semestre de 2018. Nesse sentido, a proposta consiste em mostrar por meio de filmes, palestras, debates e discussões de uma bibliografia específica o quão imersos estamos em um modelo epistêmico, cultural e social eurocentrado. Dessa maneira, as aulas irão buscar abordar temas como: colonidade do poder, sistema colonial de gênero, necro política e culturas híbridas. Isto posto, o presente artigo se insere no primeiro módulo desse curso com o objetivo de trabalhar e elucidar o conceito de colonidade do poder. Essa concepção é fruto do contato da Europa com a América no século XV, essa elaboração do autor Aníbal Quijano utilizada e ampliada por diversos autores latino americanos é observada a partir da chegada do europeu no novo continente, possuindo reflexos até os dias atuais. Dessa maneira, esse encontro proporciona a construção de uma identidade europeia constituída na concepção de raça e formas de controle do trabalho, de recursos e produtos em torno do capital mundial. Nesse sentido, inicia-se um processo de globalização da economia tendo a Europa e sua elite como condutora. A partir do exposto, os colonizadores criam mecanismos para exercer sua dominação sobre, corpos, matérias primas e produtos por meio de instrumentos de controle que configuram a colonidade do poder: "Conforme a colonidade infiltra cada aspecto da vida pela circulação do poder nos níveis do corpo, do trabalho, da lei, da imposição de tributos, da introdução da propriedade e da expropriação da terra(...)". (Lugones,2014).Nesse sentido, essa ferramenta conduz o processo de divisão de trabalho, e ao mesmo tempo a produção de uma forma de controle social,cultural e étnico sobre as populações nativas da América e vindas da África que persistirão com a modernidade e as independências dos países latino americanos.Um dos principais eixos legitimadores do conceito de Quijano é a formação de uma identidade europeia que domina epistemologicamente os povos coloniais, atuando como criador e protagonista da narrativa da modernidade. A construção dessa imagem do continente europeu coloca-o como detentor da modernidade e estágio final da civilização, dando aos povos da América e da África o rótulo de atrasados e racialmente inferiores.A colonidade do poder,portanto,se expressa em um assujeitamento dos indivíduos das Américas e seus domínios culturais por meio dessa narrativa da modernidade e o domínio sobre a identidade desses povos nativos.Sendo assim , a proposta do trabalho é debruçar-se sobre o conceito de Quijano e seus reflexos sobre as diversas esferas sociais, tendo como resultado esperado levar esse debate às salas de aula por meio dos docentes.

PARTICIPANTES: JOSÉ DIEGO AGUIAR,SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **1865**

TÍTULO: **POLÍTICA DE COTAS E REPRESENTAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E DE MEDICINA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As políticas afirmativas adotadas pelas universidades públicas nos últimos tempos, especialmente a política de cotas, têm proporcionado o ingresso cada vez maior de estudantes que estavam excluídos historicamente desse nível de ensino, principalmente em virtude da forte seleção social que sofrem em um sistema educacional estratificado e desigual. A entrada desses “novos estudantes” cotistas traz consigo não só demandas de cunho material, como bolsas e outras medidas de assistência estudantil, como também, demandas de cunho simbólico, como o reconhecimento de suas diferenças (social, cultural, étnica etc.), desafio que a universidade precisa lidar. Apesar da experiência de mais de dez anos de cotas, essa política ainda é tema de muita controvérsia e é objeto de representações mais ou menos positivas, o que justifica o foco desse estudo.

Partindo do pressuposto de que as formas pelas quais pensamos os fenômenos sociais condicionam nossas ações para reforçar as desigualdades presentes na nossa sociedade ou para transformá-las, torna-se necessário discutir as cotas, as condições de permanência dos cotistas, bem como a representação sobre estes, para que as políticas de ação afirmativa se efetivem. Nesse sentido, nosso principal objetivo foi analisar como os estudantes representam a política de cotas e os cotistas e em que medida esta representação contribui para processos de inclusão/exclusão dos novos estudantes cotistas. Entendemos que as representações ou percepções do mundo social estão imersas em lutas simbólicas, mediadas pelas diferentes espécies de poder ou de capital que ocorrem em diferentes campos, como propriedades atuantes de construção do espaço social (BOURDIEU, 2007). As percepções em torno da política de cotas e dos cotistas configuram versões para as disputas de poder em um segmento elitista como o universitário.

Optamos pela pesquisa de cunho qualitativo, a fim de compreender as representações acerca da política de cotas e dos cotistas e seus desdobramentos na produção de significados, crenças e percepções. Para a coleta de dados, aplicamos questionários e entrevistas semiestruturadas a 20 estudantes cotistas e não cotistas de Pedagogia (considerado um curso de menor prestígio social) e de Medicina (de maior prestígio). A análise do *corpus* da pesquisa foi feita com base na abordagem teórico-metodológica de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (1977). Os resultados encontrados apontam para uma necessidade iminente de se discutir a política de cotas e os diferentes significados que suscitam, ora como um direito, ora como privilégio, bem como representações sobre os cotistas marcadas por estilos de vida diferentes que interferem na socialização dos estudantes.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

BOURDIEU, Pierre (1989). Espaço social e gênese das classes. In: **O poder simbólico**. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

PARTICIPANTES: DAIANE AGOSTINI DA SILVA, GABRIELA HONORATO

ARTIGO: **1879**

TÍTULO: **O SINTOMA NA CONTEMPORANEIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na contemporaneidade, temo-nos defrontado com fenômenos clínicos que se apresentam de maneira diferente do sintoma classicamente definido por Freud, pois resistem à interpretação, colocando em xeque a regra fundamental da Psicanálise, a associação livre (ZANOTTI et al, 2013). São casos de distúrbios alimentares, fenômenos auto-mutilatórios, doenças psicossomáticas graves, adições e fibromialgia, entre outros (JUNQUEIRA & COELHO JUNIOR, 2006; BESSET & ESPINOZA, 2012; BESSET, 2014). Em seu percurso teórico-clínico, Freud constata a ocorrência de fenômenos similares que “não podem ser compreendidas como substitutos da satisfação sexual ou como conciliações entre os impulsos pulsionais opostos, como é o caso dos sintomas psiconeuróticos” (FREUD, 1912, p.314). São sintomas que o autor (1898,1912) denomina neuroses atuais (neurose de angústia e neurastenia) em oposição às psicose (histeria e obsessões). A neurose atual forma-se a partir transformação direta da não satisfação libidinal em sintoma, não é mediada pelo processo de recalque e não possui um significado psíquico a ser desvendado. Essa colocação parece indicar uma possível relação entre a sintomatologia atual e aquela com a qual Freud se deparou. A partir do referencial teórico-conceitual psicanalítico, o presente trabalho tem por objetivo articular os conceitos de neurose atual com as manifestações clínicas recentes. Partimos da premissa que ao resgatar as formulações fundamentais sobre a origem dos sintomas em Freud, podemos avançar no conhecimento sobre as patologias contemporâneas, vividas predominantemente no corpo. O presente trabalho é fruto de pesquisas realizadas no grupo de pesquisa Clínica Psicanalítica (CLINP - UFRJ), e está inserido nas investigações da pesquisa “Do sujeito ao falasser: o corpo na psicanálise”, coordenado pela professora Vera Lopes Besset.

PARTICIPANTES: GEOVANI DA SILVA MACEDO, VERA BESSET

ARTIGO: **1880**

TÍTULO: **PROBLEMAS EVIDENCIADOS NA EDUCAÇÃO FORMAL DO SISTEMA PENITENCIÁRIO FEMININO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é resultado de pesquisa em andamento que busca analisar as políticas públicas educacionais voltadas para a educação carcerária nos presídios femininos no estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é compreender a precariedade no oferecimento da educação formal. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental cujo referencial empírico é a Lei Nº 7.2010/1984 - Lei de Execução Penal (LEP) e os relatórios do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). Compreendemos a educação na sociedade como aquela que possui um papel para além do ensino dos conteúdos institucionais, uma vez que deve trabalhar com os conhecimentos voltados para o desenvolvimento da sociedade e, para isso, propõe formar o caráter, valores e princípios dentro da realidade em que está inserida. Segundo a Lei Nº 7.2010/1984, um dos segmentos que possui o direito à assistência educacional é a população carcerária, isto é, a instrução escolar e a formação profissional. Nos artigos 17 a 21 da LEP, evidencia-se que a educação prisional deve oferecer Ensino Fundamental e Profissional obrigatório ao preso e determina a criação de bibliotecas com acesso garantido a todos. Entretanto, nos resta entender se essa Lei e os demais dispositivos legais funcionam efetivamente dentro das penitenciárias, visto que o Brasil apresenta uma população carcerária extensa e com uma escolarização precária. Em 2014 o DEPEN formulou um segundo relatório denominado Infopen Mulheres que sistematiza informações sobre as mulheres encarceradas no Brasil. Por meio desse relatório é possível verificar que o Brasil possuía a quinta maior população feminina carcerária do mundo, enquanto o Rio de Janeiro assume o



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

segundo lugar no Brasil com um total de 4.139 mulheres presas, ficando atrás apenas de São Paulo. A superlotação nos presídios continua sendo um problema apontado em artigos, noticiários e no relatório do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN, 2017) e, tudo indica que tem aumentado os casos de privação de liberdade feminina no país. A população carcerária feminina no Estado do Rio de Janeiro entre 18 a 29 anos possui Ensino Fundamental incompleto. Nesse estado existem seis unidades destinadas à população carcerária feminina: Presídio Nilza da Silva Santos, Penitenciária Talavera Bruce, Cadeia Pública Joaquim Ferreira, Presídio Nelson Hungria, Instituto Penal Oscar Stevenson e

o Hospital Penal Psiquiátrico Roberto de Medeiros, sendo que todas se encontram em condições precárias de higiene, superlotação e apenas três possuem escolas. Os resultados preliminares apontam que as escolas nesses espaços de privação de liberdade não conseguem atender à demanda em relação ao oferecimento da educação formal obrigatória e, por esse motivo, o acesso à educação e à capacitação profissional não têm sido garantidos enquanto um direito das mulheres privadas de liberdade, perpetuando, portanto, um processo de exclusão na sociedade de classes.

PARTICIPANTES: LIVIA SOUZA, JUSSARA MARQUES DE MACEDO MACEDO

ARTIGO: 1891

TÍTULO: A INTERNET COMO FERRAMENTA PARA A ARTICULAÇÃO DO FEMINISMO DENTRO DAS ESCOLAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Fazendo um apanhado histórico do movimento feminista, da instituição escola e da constituição da psicologia como ciência, este trabalho se debruçou em procurar nesses três percursos o momento em que um cruza o caminho do outro. Considerando as ascensão do movimento feminista nas últimas décadas e a potência transformadora na qual ele se tornou nos últimos anos, procurou-se neste trabalho entender como e a quem o feminismo está chegando e como fazer dele um instrumento para a promoção de empoderamento de estudantes de ensino médio e fundamental.

A partir de um questionário aplicado em mais de 200 meninas de idades entre 10 e 19 anos, matriculadas em escolas públicas e privadas de todo território brasileiro, entre o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, pudemos coletar os seguintes dados: 96,2% delas já ouviram falar sobre o movimento feminista e 71,3% delas tiveram acesso às informações sobre o movimento principalmente através da internet. Com esses dados em mãos, observamos o impacto que a internet está tendo na difusão de informações sobre movimentos sociais.

Diante dessas estatística, resolvemos tomar como ponto de partida a teoria proposta por Castells no livro "Redes de Indignação e Esperança: movimento sociais na era da internet" publicado em 2012. Nessa obra, Manuel Castells vai teorizar exatamente sobre a potência da internet no que diz respeito a possibilitar a articulação de grupos sociais e minóricas. Com o enquadramento no movimento social feminista e empoderamento das mulheres, o trabalho submetido pega a teoria de Castells para explicar, pelo menos em parte, a ascensão dos coletivos feministas dentro de escolas, o acesso a informação e como finalmente o feminismo está chegando como ferramenta de transformação do ambiente escolar.

Levando em consideração que, historicamente, a instituição escolar tem práticas misóginas e acaba perpetuando uma sociedade machista por meio de ações arraigadas e invisibilizadas, o presente trabalho tenta mostrar como o feminismo adentra esse espaço para dar voz àquelas que por muito tempo foram silenciadas e para lutar, já no início da formação, por uma sociedade igualitária. E como, a partir da socialização do conhecimento com a internet é que essa transformação começou a ser possível.

PARTICIPANTES: ELLEN D'OLIVEIRA SANTOS, MARIANA DE CASTRO MOREIRA, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 1905

TÍTULO: OS AGENCIAMENTOS ENTRE O APLICATIVO UBER E SEUS MOTORISTAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A investigação parte da ideia de que o uso de aplicativos¹ está aumentando e alcançando cada vez mais esferas da vida dos indivíduos, inclusive, no que tange as possibilidades de trabalho. Os aplicativos de transporte privado são arquétipos desse fenômeno e, por isso, serão o centro do presente trabalho. Eles surgem em diversos países, inclusive no Brasil, como uma alternativa à crise do trabalho e do emprego e, ainda, como uma opção "barata" de mobilidade urbana. Portanto, os objetos privilegiados aqui serão: o aplicativo Uber, uma vez que é o aplicativo de transporte privado mais utilizado no Brasil, e seus motoristas "parceiros".

A Uber não se define como uma empresa de transporte, mas como uma empresa de tecnologia, cuja finalidade é ligar pessoas que desejam se deslocar na cidade a pessoas disponíveis para levar. Dessa forma, a Uber nega que exista a possibilidade de qualquer tipo de vínculo empregatício com os motoristas. Esses, segundo a empresa, são meros usuários do aplicativo, assim como os passageiros. Entretanto, frequentemente, a companhia desenvolve diferentes mecanismos que controlam a forma como os motoristas prestam o serviço de transporte. Um desses mecanismos de controle, talvez o principal, é a nota. Os motoristas são avaliados pelos passageiros a partir de critérios como: limpeza e conforto do carro, simpatia, conversa, conhecimento da rota etc. A média de notas recebidas, entre outras consequências, pode definir se o motorista continuará habilitado para utilizar o aplicativo.

Nesse sentido, objetivo do presente trabalho, ainda em estágio inicial, é elaborar uma reflexão crítica a respeito da relação entre o aplicativo Uber e seus motoristas "parceiros". Para isso, pretende-se mapear os dispositivos de controle que a empresa desenvolveu e suas implicações no trabalho dos condutores, por meio de entrevistas e análise de notícias e reportagens sobre o aplicativo.

Portanto, o trabalho busca se inserir no campo da antropologia da tecnologia e da antropologia do trabalho, bem como estabelecer diálogos com a sociologia econômica. Nesse sentido, almeja ampliar o debate sobre as mudanças na sociedade capitalista, sobretudo no âmbito do trabalho, e suas implicações na construção da subjetividade.

¹ Aplicativos são definidos, genericamente, como um tipo software, são criados para possibilitar que seus usuários executem determinadas tarefas e baseiam-se essencialmente na constante produção e processamento de dados.

PARTICIPANTES: RAYSSA DRUMOND DE BARROS ALCANTARA, BRUNO CARDOSO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 1911

TÍTULO: **ESTUPRAR PARA LIMPAR: UMA ANÁLISE DO ESTUPRO INSTITUCIONAL NO MASSACRE DE SREBRENICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Bósnia-Herzegovina é um país multiétnico, conhecido como a “pequena Iugoslávia” e englobando em seu território sérvios, croatas e bósnio-muçulmanos. É importante ressaltar que, aqui, a nacionalidade está interligada com a religião em sua origem, mesmo quando o indivíduo não é adepto de práticas religiosas. Entre 1992 e 1995, ocorreu uma guerra civil iniciada após um referendo pela independência da Bósnia que não foi bem aceito pelos sérvios que viviam no território. Apoiados por Slobodan Milosevic, com objetivo de constituir a Grande Sérvia, os sérvios iniciaram uma ofensiva que tomou rapidamente o território bósnio.

A guerra se inicia por questões nacionalistas, políticas, históricas e conjunturais, vindo a se desdobrar em massacres e estupros em série, explicitando a ineficiência da comunidade internacional. O vilarejo de Srebrenica, que estaria sob proteção das Nações Unidas, se tornou uma “Mancha de Bósnio-muçulmanos” em meio ao domínio sérvio, até o ano de 1995. Em 11 de julho de 1995, o general Ratko Mladic invade o vilarejo sem resistência dos capacetes azuis, separando os homens e as mulheres que viviam no local, levando todos os oito mil homens para a floresta próxima e os assassinando. Já as mulheres foram levadas para uma cidade vizinha e sobre seus corpos foi perpetrada uma tática de guerra planejada para a limpeza étnica: o estupro.

O objetivo dessa pesquisa é analisar as razões que levaram os sérvios a utilizarem o estupro como forma de limpeza étnica contra os bósnio-muçulmanos. Nessa situação, o estupro não é tido como apenas um acidente de guerra, como muitas vezes é representado, ele fez parte de uma política estratégica, na qual a violação do corpo feminino se torna uma forma de perpetuação de uma raça sobre outra, a partir de uma lógica de dominação do masculino sobre o feminino. Esse se mostra um mecanismo institucional gerado pelo Estado, com o objetivo de ganhar a guerra, mesmo que a perca em âmbito militar. Sendo assim, a pesquisa busca verificar que o acúmulo de tensões nacionalistas desde o Império Otomano, associado ao Estado que é formado à imagem masculina, levam a políticas em tempos de guerra que legitimam e institucionalizam o estupro como forma de eliminação completa do adversário daquela região.

Partindo de Brownmiller (1975), Enloe (2000), Tickner (2001), Lemkin (2005), (2016) busca-se um estudo bibliográfico acerca da tríade estupro, genocídio e Estado, como forma de analisar os motivos pelos quais o corpo da mulher é utilizado como instrumento de extinção de uma raça e perpetuação de outra como tática de guerra definida. Juntamente a isso, verificam-se documentações do Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia, que condenou generais e transformou o estupro em crime contra a humanidade. Dessa forma, espera-se evidenciar as atrocidades cometidas durante a guerra e a forma como essa política continua sendo utilizada atualmente em outros conflitos civis.

PARTICIPANTES: GIOVANNA LUCIO MONTEIRO FERREIRA, MICHEL GHERMAN, MONICA GRIN MONTEIRO DE BARROS

ARTIGO: 1913

TÍTULO: **OS JOVENS DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA REDE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo da pesquisa é analisar as trajetórias e as expectativas dos estudantes de ensino médio que estudam no período da noite numa escola estadual, que se localiza no município de Duque de Caxias. O presente trabalho está inserido no Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Educacionais (LaPOPE), que investiga questões relacionadas à distribuição de oportunidades educacionais. O ensino médio ainda enfrenta problemas ligados ao acesso (SPOSITO; GALVÃO, 2004), à permanência e à aprendizagem dos estudantes (SCHWARTZMAN; CASTRO, 2013; TAVARES; SANTOS; MACIEL, 2016). O debate sobre o ensino médio perpassa por aspectos que envolvem tanto a escola (CARBONARI, 2018) como fatores extraescolares, inclusive o mercado de trabalho (SPOSITO; GALVÃO, 2004; SPOSITO; SOUZA; SILVA, 2018). Todos os fatores podem interferir nas trajetórias dos estudantes (LAGE, 2016), assim como na construção ou não de possíveis projetos (PAIS, 2003). De início, é possível afirmar que as desigualdades educacionais contribuem para as trajetórias não lineares e para a não permanência dos estudantes de classes populares na escola, levando esses jovens a fazerem escolhas ligadas ao mercado de trabalho e/ou à conjugalidade. Os dados foram produzidos com base em questionários para identificar as expectativas dos estudantes de duas turmas em relação à escola e à conclusão do ensino médio no início do primeiro ano. Após a aplicação dos questionários, entrevistamos estudantes que abandonaram a escola para compreender os motivos que os levaram a sair da escola e realizamos a participação observante (WACQUANT, 2002) durante as aulas, com o intuito de entender as relações estabelecidas entre os alunos e os professores, também para refletirmos sobre a permanência e as resistências. As análises preliminares apontam que as decisões dos jovens apresentam demandas e questões específicas relacionadas ao trabalho, à família e à escola.

PARTICIPANTES: MARLIES DA COSTA BENGIO, RODRIGO ROSISTOLATO

ARTIGO: 1920

TÍTULO: **CRISE DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E NOVOS ATORES: UMA ANÁLISE DE REDES SOBRE A INFLUÊNCIA DO MOVIMENTO BRASIL LIVRE DURANTE A GREVE DOS CAMINHONEIROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em um momento pré-eleitoral decisivo, uma acirrada disputa de narrativas no quadro político brasileiro está se consubstanciando, tendo como pano de fundo uma série de acontecimentos. As Jornadas de Junho de 2013, a crise política e econômica, os efeitos da Operação Lava Jato e o impeachment da presidenta Dilma Rousseff são alguns dos eventos que contribuíram para a conflituosa conjuntura política. Tal qual aponta para o uso da internet – mais especificamente para as redes sociais online – como ferramenta estratégica de comunicação e marketing nas diferentes etapas das campanhas eleitorais nos países democráticos (MARQUES; SAMPAIO; AGGIO, 2013). O início eficaz de tal uso tem sido associado à campanha vitoriosa do ex-presidente americano Barack Obama, em 2008. No Brasil, a regulamentação do uso da internet nos pleitos eleitorais data de 2009, quando o ex-presidente Lula sancionou a Lei 12.034/2009. Considerando a importância das redes sociais online nesse contexto, a pesquisa tem como objeto o Movimento Brasil Livre (MBL), ator institucional que, surgido durante o processo do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, tem tido uma atuação política-ideológica significativa desde então. A presença deste nas redes sociais é considerável: conta com mais de 2 milhões e 800 mil seguidores na fanpage do Facebook e alcança públicos de diferentes faixas etárias. Financiada por grandes empresários, o movimento é considerado suprapartidário (PERES, 2016) e levanta questões sobre estado mínimo, aumento da taxa de lucro de empresas e combate à corrupção. Considerando a presença do MBL no Facebook, tomando-o com um ator em uma rede ego-centrada, um dos objetivos é analisar como o grupo se relaciona com seus seguidores (alter conexões), observando a força da ligação entre eles. Avaliaremos quais “clusters” se formam ao redor do MBL, ou seja, quais perfis se agrupam mais fortemente e por quê. Assim, é possível observar quais inclinações políticas, visões de mundo, interesses específicos etc. os aglutinam sob a página do MBL. A avaliação de tal aspecto passa pela análise dos discursos produzidos pelo movimento e pelos seus seguidores, especificamente recortada pelos conteúdos produzidos durante a greve dos caminhoneiros, de 21 a 31 de maio de 2018. Considerar os discursos do MBL na rede social no mesmo período é também analisar se a construção da narrativa do grupo passa pela disseminação de *fake news* (SOUZA; TESSAROLO, 2017).



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A metodologia aplicada à rede social está fundada na Análise de Redes Sociais (ARS), tendo como suporte bibliográfico os autores Raquel Recuero (2017), Borgatti, Everett e Johnson (2013). Também entrará na metodologia a Análise de Discursos, utilizando a teoria da enunciação (VERÓN, 2004). Os dados coletados servirão de suporte para identificação dos “clusters” da página, o perfil de seus seguidores e que tipo de conexões são estabelecidas.

PARTICIPANTES: CAROLINA FARIA NALIN, PAULO CÉSAR CASTRO, ANNA BEATRIZ LIMA VARGAS, ISABELLA FERREIRA GONÇALVES

ARTIGO: 1923

TÍTULO: **ENTRE A SEGURANÇA PÚBLICA E O PROCESSO DE PACIFICAÇÃO: A PERFORMANCE DISCURSIVA COLONIAL DO JORNAL O GLOBO SOBRE A ROCINHA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Era da Globalização, com suas assimetrias e adversidades, os meios de comunicação, no Brasil, especificamente, O Globo, independentemente do aparato tecnológico utilizado, com o apoio dos governantes pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, construíram discursos racistas, sectários, (neo) coloniais, homogêneos sobre aqueles (as) que residem na favela da Rocinha. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é desestabilizar a *performance* discursiva da mídia digital do O Globo sobre a segurança pública e o processo de pacificação, no Estado do Rio de Janeiro, na favela da Rocinha, em 2011, tendo em vista os mega eventos como a Copa do Mundo de Futebol (2014) e os Jogos Olímpico do Rio (2016). Assim sendo, este *paper* busca neste trabalho responder a seguinte pergunta: Como o jornal O Globo, no âmbito digital, com o apoio de alguns representantes políticos do estado do Rio de Janeiro, construíram discursos coloniais, racistas e sectários sobre os indivíduos que residem na Rocinha, durante o processo de pacificação, vis-à-vis a outra parcela da população (asfalto)? Parte da seguinte hipótese/reflexão: O jornal O Globo co-constitutivo com o Estado do Rio de Janeiro construíram biopoliticamente um humano (asfalto) x um não humano (favela) de modo hierarquizado, racializado, colonializado onde certas vidas são descartáveis e/ou precarizadas. Metodologicamente, o trabalho faz uso da literatura das Relações Internacionais e dos Meios de comunicação, sobretudo, à luz das teorias pós-estruturais, pós-coloniais e estudos críticos sobre segurança, violência e pacificação sob o intermédio da análise de discurso arqueológica foucaultiana.

PARTICIPANTES: PABLO FONTES, DANIELE DIONISIO DA SILVA, LEONI NUNES REZENDE

ARTIGO: 1938

TÍTULO: **EDUCAÇÃO POPULAR E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AVANÇOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA DOS PRODUTORES DO ASSENTAMENTO MUTIRÃO CAMPO ALEGRE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As ações de extensão desenvolvidas no Assentamento Mutirão de Campo Alegre/Queimados/RJ possuem as finalidades: Conhecer o perfil do trabalhador do campo assentado; e capacitar/qualificar os assentados da reforma agrária, considerando os temas referentes à *formação política*: associativismo e a importância da organização coletiva; e a *formação técnica*: técnicas de plantio, avaliação do solo, produção orgânica, etc.. Essa ação é organizada pelo Centro de Cidadania da Praia Vermelha, projeto de extensão da ESS/UFRJ e tem como objetivo contribuir com o processo de capacitação sociopolítica dos alunos da graduação e lideranças de movimentos sociais. Considerando a importância desse processo de articulação da universidade com projetos da sociedade, e o fortalecimento da relação ensino-pesquisa-extensão, priorizamos a temática da luta pela terra e iniciamos as atividades nesta área em 2016. Entre o conjunto de atividades de extensão desenvolvidas, é importante ressaltar a organização da “Feira dos Assentados da Reforma Agrária” no Campus da Praia Vermelha com os produtores do Regional Chapadão; as visitas de campo para conhecer a realidade dos assentados, bem como para mapear a região (sítios produtivos, realidade socioeconômica) e a organização do curso de formação política e técnicas para os assentados. Para atender de forma mais qualificada as demandas dos trabalhadores do campo, foi instituída parceria com o DECAMPD/UFRJ, Comunidade Católica Santa Luzia e Comissão Pastoral da Terra. O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados obtidos no processo de assessoria aos assentados da reforma agrária do regional Chapadão/Mutirão Campo Alegre, a saber: 1) O perfil do trabalhador, assentado da reforma agrária; 2) A metodologia e as temáticas desenvolvidas no curso de extensão; e 3) O mapeamento sobre a história de luta dos assentados, considerando o conjunto de famílias que iniciaram o assentamento em 1984. É importante ressaltar que as ações desenvolvidas no assentamento já alcançaram resultados, tais como a ampliação da parceria com a UFRJ; o mapeamento dos sítios, com análise do solo e da água; a formação da Associação Rural Agroecológica de Queimados; a democratização do uso do transporte e ampliação da participação nas feiras da roça; a consolidação da parceria com o movimento de pequenos produtores, possibilitando maior comercialização dos produtos dos assentados e a realização da exposição resgatando a memória do assentamento com a pesquisa histórica sobre os trinta anos do Regional Chapadão em Queimados; a reedição da oficina de formação política envolvendo membros da CPT, UFRJ, ITERJ, e professores da UERJ. Com isso daremos, nesse ano, continuidade as ações de educação popular, contribuindo para a permanência dos produtores na terra; acompanhamento político pedagógico à associação do regional Chapadão; assessoria aos outros regionais do Mutirão de Campo Alegre, e a pesquisa participante com os trabalhadores assentados.

PARTICIPANTES: GISELANE FIGUEREDO MARTINS, MÔNICA MENDONÇA DELGADO, IGOR FERNANDO SARDINHA COSTA, LUANA DE SOUZA SIQUEIRA, GLÁUCIA LELIS ALVES

ARTIGO: 1943

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM ÉTNICO RACIAL NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Tema:

Serviço Social, relações étnico raciais e enfrentamento ao Racismo.

Objetivos:

Refletir sobre como o racismo interfere nas expressões da questão social na sociedade brasileira, e consequentemente no trabalho profissional do (a) Assistente Social.

Procedimentos metodológicos:

Apresentaremos a experiência da Roda de Conversa com a equipe de Suporte Social da Organização não governamental Luta Pela na Maré, realizada nos meses de Dezembro de 2017 e Maio de 2018, onde utilizamos o espaço como instrumento para avaliação e reflexão coletiva em torno da relação do trabalho profissional do Serviço Social face as demandas sociais oriundas das disparidades étnico raciais. No intuito de promover a aproximação entre Universidade e a referida equipe, apresentamos e discutimos o Projeto de pesquisa: “Insurgências negras e a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

negação do direito à vida”, o estudo é desenvolvido no curso de Mestrado do Programa de pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ. Seguindo na perspectiva de desvelar o racismo, bem como sua inserção na dinâmica da realidade social e em especial na atuação profissional do (a) Assistente social, nos referenciamos nas aulas, no conteúdo e nas discussões do Núcleo temático "Relações étnico raciais e de gênero: elementos para pensar a 'Questão social' e a Política social à brasileira", bem como os apontamentos dos estudos provenientes do referido projeto de pesquisa, fomentamos, assim, a reflexão sobre percepção e ação do Serviço Social frente ao genocídio da juventude negra no Brasil. É importante mencionar que a Luta pela paz, é uma instituição do chamado terceiro setor e desenvolve suas atividades, tendo como público alvo crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, e está situada no território de favelas da Maré que é afetado por diversas violações de direitos sociais e conflitos armados.

Resultados

Tendo em vista que o Serviço Social é uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, e desenvolve suas diversas atividades através de reflexão e intervenção na realidade através de políticas, programas e projetos públicos e sociais com as múltiplas expressões da questão social, consideramos a relevância dessa profissão no enfrentamento do racismo e seus desdobramentos como Preconceito, discriminação e desigualdade racial. Essa profissão tem compromisso ético e político com a defesa intransigente dos direitos humanos, por isso essa categoria se configura como um campo privilegiado para atuar frente as demandas dessa sociabilidade desigual e estruturalmente racializada, tendo como foco a proposta de estudo citada acima, debatemos temas como extermínio de jovens negros e feminismo negro e a relação com o Serviço Social, compreendendo o racismo como uma questão estrutural e relacionado a desigualdades sociais que interfere nas condições e na realidade social brasileira, sendo este o resultado de uma violência histórica que se apresenta de diversas formas nos espaços profissionais.

PARTICIPANTES: DAYANA CHRISTINA RAMOS DE SOUZA JULIANO, GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 1946

TÍTULO: **FORMAÇÃO POLÍTICA DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS DO CIEP ALBERTO PASQUALINI E COLÉGIO ESTADUAL BERNARDINO DE MELLO JUNIOR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Centro de Cidadania da Praia Vermelha, projeto de extensão da ESS/UFRJ, (re)afirma a função social da Universidade, bem como o compromisso com a democratização do conhecimento produzido na universidade. Esta iniciativa visa contribuir para o processo de capacitação sociopolítica dos alunos da graduação, das lideranças dos movimentos sociais, e alunos da rede de ensino público para que atendam de forma mais qualificada às demandas reais existentes nas suas comunidades e unidades de ensino. A sua intencionalidade conecta-se aos fins precípuos que se atribuem à universidade: espaço de produção de conhecimento socialmente relevante, território aberto para o debate e o confronto de ideias, campo de investigação e experimentação, âmbito de democratização e socialização de conhecimento crítico, locus de formação intelectual, cívica e humana. As atividades de extensão desenvolvidas com os alunos da rede estadual de ensino, teve início em 2016, a partir de uma pesquisa realizada no período de ocupação das escolas estaduais. Os resultados da pesquisa mostraram que os alunos envolvidos no movimento Ocupa Escola buscavam formação política. O Projeto, portanto, para atender tal demanda, iniciou em 2017 a parceria com o CIEP Alberto Pasqualini e em 2018, como o Colégio Estadual Bernardino de Melo Junior com o objetivo de assessorar a formação do grêmio estudantil e qualificar a formação política dos alunos visando potencializar suas ações no ambiente escolar. Para isso, além de acompanhar o processo de formação do grêmio escolar, construímos, coletivamente, um conjunto de oficinas que foram desenvolvidas nas escolas citadas acima, a saber, “O papel do grêmio na escola”, “Movimento estudantil no Brasil”; Diferenças conceituais entre esquerda e direita” e “Direitos Humanos: o discurso e a prática no cotidiano escola”, cujo objetivo tem sido resgatar o papel político dos movimentos sociais e em particular, dos movimentos estudantis no Brasil. Este trabalho portanto pretende apresentar os resultados obtidos com as ações de extensão desenvolvidas nas escolas: 1) o perfil dos alunos envolvidos nos fóruns representativos das duas escolas; 2) a avaliação dos alunos sobre o trabalho desenvolvidos nas oficinas de formação política; e 3) o mapeamentos dos grêmios estudantis existentes no município de Nova Iguaçu. O êxito dessas ações provocam a necessidade de continuação do projeto.

PARTICIPANTES: IGOR FERNANDO SARDINHA COSTA, GISELANE FIGUEREDO MARTINS, MÔNICA MENDONÇA DELGADO, GLÁUCIA LELIS ALVES, LUANA DE SOUZA SIQUEIRA

ARTIGO: 1954

TÍTULO: **AFROCENTRAR A FILOSOFIA: ENSINO DE YORUBÁ NA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O curso de extensão “Órgana: Yorubá - Cultura e Língua - Instrumental para Filosofia e Ciências Humanas e Sociais” está integrado ao “Programa Articulado Educação Pública, Formação Permanente e Educação Popular”. Organizado em três níveis iniciais (Introdutório, Básico 1 e Básico 2) e uma turma de prática de leitura e tradução, o curso visa despertar o interesse pela cultura e pela língua e dar subsídios para a leitura de textos filosóficos no idioma Yorubá. Nossas aulas com o Prof. Carlos Veloso Ona, são gratuitas e tem acesso facilitado ao material didático digital, espera-se democratizar o acesso à língua, já que são raros os espaços na cidade que oferecem aulas de Yorubá e, além disso, o valor das mensalidades costuma ser alto. Organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF), o curso se impôs como necessário a partir da abertura da linha de pesquisa “Gênero, Raças e Cultura” e da demanda do corpo discente pelo estudo de tradições filosóficas diferentes das atualmente predominantes no universo acadêmico. Dentre as inúmeras e ricas tradições procuradas, a linha de pesquisa citada passou a trabalhar com projetos que têm como campo de pesquisa o povo e a cultura Yorubá. Tal processo encontra-se em sintonia com a Lei 10639/03, conquistada pela resistência e luta do movimento negro e que permite que hoje avancemos na reavaliação do papel dos negros e negras na história do Brasil (PEREIRA, 2011) e nas pesquisas sobre cultura e história africana. A peculiaridade deste trabalho se insere, portanto, na virada epistemológica da Filosofia e das Ciências Humanas de conjunto, preparando os profissionais nela envolvidos para trabalhar com conhecimentos sobre África a partir do olhar do povo Yorubá e de outros povos africanos, buscando, dessa forma, afrocenrar (SANTOS, 2010) a Filosofia na UFRJ. Como alunas e depois monitoras do curso, desde seu início em 2017.2, tivemos um contato privilegiado com os integrantes da turma, o que despertou nossa curiosidade sobre suas origens e seus propósitos em relação aos estudos de Yorubá. Desta forma, com o intuito de conhecer o perfil das alunas e alunos e o papel das aulas em sua formação social e profissional, debatemos e estudamos sobre quais deveriam ser os focos da pesquisa bem como, elaboramos um formulário para ser respondido pelas participantes do curso. Nesta apresentação temos por objetivo apresentar a estrutura básica da organização do nosso formulário além de nossas conclusões preliminares. Estamos interessadas em examinar a composição socioeconômica, cultural e política para analisar em que medida suas vivências e práticas se aproximam da cultura Yorubá.

PARTICIPANTES: PRISCILLA MARQUES CAMPOS, YAMÊ CORRÊA, CARLOS HENRIQUE BARBOSA BUCK

ARTIGO: 1970

TÍTULO: **PSICANÁLISE E LITERATURA - O FEMININO EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A interlocução entre psicanálise e literatura foi inaugurada por Freud (1907), que partindo de sua experiência clínica, investigou as fantasias, levantando a questão da obra literária enquanto devaneio dos escritores criativos. O recurso poético seria um meio de o escritor enunciar sua fantasia sem passar pelo crivo moral de sua época, já que teria a propriedade de subverter a linguagem a ponto de sua leitura proporcionar prazer estético. Se, por um lado, Freud abriu um vasto caminho, ao tomar a literatura como uma escrita que obedece às leis do inconsciente, como nos mostra Rivera (2005), por outro, levanta-se o desafio ético de estabelecer os limites entre psicanálise e literatura. Correríamos o risco de incorrer em um psicologismo da arte, que conforme Alencar (2017), levaria a pesquisa a perder seu valor, posto que a psicanálise é um método clínico que implica uma fala sob transferência. A partir dessas considerações, apostamos que a literatura possa ressoar na psicanálise, abrindo novas vias para a teoria, propondo novas possibilidades e interrogando o pesquisador em psicanálise. Situado no escopo da teoria da clínica psicanalítica, este trabalho tem como objetivo, a partir de Guimarães Rosa, explorar as contribuições da literatura para a pesquisa do feminino em psicanálise. *Grande Sertão: veredas* (1956), trata da travessia do rio São Francisco por Riobaldo, o jagunço. Delinhearemos o caminho por ele percorrido, buscando compreender sua relação com os demais personagens, e em especial com Diadorim. O impossível do amor de Riobaldo e Diadorim é descoberto justamente na travessia, que tem como produto o corpo feminino desvelado. O que nos mostra essa figura de Diadorim, que se apresenta como homem, mas traz seu corpo de mulher encoberto? Talvez haja uma subversão, indicada por Freud [1933[1932], da ideia de um masculino agressivo e um feminino dócil. Investigando as incursões de Freud pelas obras literárias, mais tarde retomadas por Jacques Lacan, e artigos de escritores contemporâneos, buscaremos revisitar esta interseção, ressaltando a ideia enunciada por Lacan (1965) de que o artista precede o psicanalista na medida que sabe sem o psicanalista algo que este recolhe da experiência do inconsciente.

REFERÊNCIAS:

- ALENCAR, M.L. Criar e fruir da arte. 2017. Curitiba: Editora Prismas, 2017.
- FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____. (1907) Escritores Criativos e Devaneio – vol. XV.
- _____. (1933) Novas conferências introdutórias sobre psicanálise: Conferência XXXIII: Feminilidade – vol. XXII
- LACAN, J. (1965) Homenagem a Marguerite Duras pelo arrebatamento de Lol V. Stein. In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- RIVERA, T. Guimarães Rosa e a Psicanálise: Ensaios sobre imagem e escrita. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor, 2005.
- ROSA, J.G. Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PARTICIPANTES: JULIANA DE CARVALHO SERFATY, ANGÉLICA BASTOS DE F. R. GRIMBERG

ARTIGO: 1981

TÍTULO: EXPERIMENTAR E APRENDER: DISCUSSÃO SOBRE A PERSPECTIVA DO ENSINO INVESTIGATIVO NO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O ensino de ciências por investigação, ao contrário de uma perspectiva onde o professor detém e ensina todo conhecimento, visa tornar o aluno agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, gerando uma compreensão construída por meio de interação social, onde professor e estudante compartilham a responsabilidade de aprender e colaborar com a construção do conhecimento. Além do estudante e do professor interagirem para a construção do conhecimento, esta perspectiva busca alinhar teoria e prática que, muitas vezes, traduz uma atividade manual em pensamento científico. Assim, este trabalho busca discutir a perspectiva investigativa no ensino de ciências a partir de diversos aspectos, buscando avaliar sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, investigamos uma turma de ensino fundamental do Colégio de Aplicação da UFRJ, elaborando uma sequência didática e materiais didáticos pautados na perspectiva investigativa. Como materiais didáticos utilizamos roteiro teórico-prático, modelo didático e atividades experimentais visando a aquisição de diferentes habilidades, tais como habilidades manuais para o manuseio do material dos experimentos, de leitura e compreensão de texto (imagem e escrito) e trabalho cooperativo. Para avaliar a escolha da sequência didática, bem como os materiais didáticos produzidos e sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos utilizamos diferentes formas de avaliação: diagnose inicial, autoavaliação e diagnose final.

Nossos resultados demonstram a dificuldade em elaborar atividades efetivamente investigativas, principalmente devido à falta de formação dos licenciandos para lidar com diferentes estratégias de ensino. Apontamos como estratégia a ser modificada em tentativas futuras a elaboração de material e condução das atividades de modo a tornar mais efetiva a perspectiva investigativa, deixando-os agir e pensar por si próprios.

PARTICIPANTES: MARCELLE PITA DE SOUSA DO CARMO, TAUANY RODRIGUES, PATRICIA RIBEIRO DA SILVA, HUGO SOUSA, JULIA PEREIRA WANDERLEY DE SÃO THIAGO, BEATRIZ OLIVEIRA MESQUITA, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 1985

TÍTULO: JUVENTUDE, CONSUMO E ESCOLA: CONSTRUINDO DIÁLOGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Apresentamos resultados de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa e extensão “Educação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Ambiental com professores da escola básica: perspectivas teóricas e práticas” (EAPEB). O EAPEB desenvolve pesquisas e ações de educação ambiental (EA) em contextos escolares, voltadas para estudantes universitários, docentes e discentes da educação básica. A vertente crítica da EA associa o debate ambiental aos seus aspectos sociais, históricos, culturais, políticos e econômicos.

A pesquisa em tela consistiu em focalizar a relação dos jovens com o consumo e as possíveis mediações realizadas pela escola, a partir de referenciais teóricos críticos e pós-críticos, norteada por questionamentos como: o que os jovens pensam sobre e como se relacionam com o consumo? quais são seus principais hábitos de consumo? como a escola vem trabalhando a relação juventude/consumo? o que cabe à escola nessa relação, dentro de um contexto de reformas educacionais numa perspectiva neoliberal?

Investigar a juventude e a pluralidade de discursos e identidades juvenis torna-se importante para refletir sobre o consumo em sua versão contemporânea - surgido na passagem da sociedade de produtores à sociedade de consumidores, do consumo ao consumismo, dos bens duráveis à obsolescência dos bens (BAUMAN, 2008). A categorização da juventude é uma construção social, definida por fatores que vão além da parametrização de uma faixa etária: classe social, diversidade de gêneros, pertencimento a grupos étnicos, entre outros, se interseccionam e influenciam as dimensões afetivas, sociais, econômicas e políticas do “ser jovem” no mundo contemporâneo. Por isso, optamos por falar em “juventudes”. Na pesquisa, buscamos desconstruir visões engessadas a respeito da relação juventude/consumo, confrontando percepções de jovens e adultos envolvidos no cotidiano de uma das escolas investigadas, o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP-UFRJ), a partir da análise de grupos focais realizados com estudantes, gestores, técnicos e docentes.

As visões dos entrevistados a respeito dos seus sonhos e práticas de consumo dos jovens, além do relato de atividades desenvolvidas na escola sobre o tema geraram reflexões acerca do aspecto geracional da problemática do consumo; da influência dos laços afetivos, do marketing e de propagandas publicitárias; da construção e fluidez das identidades juvenis e de como as ações na escola ocorrem (de forma descentralizada, mas que evidenciam certo grau de autonomia docente). Notou-se semelhança no discurso dos professores de Biologia/Ciências entrevistados, possivelmente pelas consequências dos impactos ambientais e sociais da lógica consumista/capitalista e que são componentes curriculares do ensino destas disciplinas (lixo, poluição, degradação ambiental etc.). A entrevista na segunda escola investigada deve ser realizada no final deste semestre letivo.

PARTICIPANTES: PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA DE SOUZA, MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA

ARTIGO: 1986

TÍTULO: O BRINCAR NA FAVELA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A brincadeira faz parte do imaginário contemporâneo relacionado à criança e existem diversas formas de observar esse brincar infantil ao longo das épocas. Um jeito único da infância representar e simbolizar suas alegrias e angústias diante do mundo, que nem sempre sabe interpretar ou compreender seus afetos.

Através de uma reflexão no próprio contexto de uma comunidade, foi possível observar as peculiaridades as quais esse ato da infância possui neste ambiente, e ao conciliar com uma pesquisa bibliográfica, a partir das inferências de alguns autores clássicos, vislumbrar que tais características presentes na Favela não ocorrem de forma aleatória.

Neste lugar, uma nova organização se criou de tal forma, que influencia desde as leis locais até o brincar da criança. Não se trata apenas de uma única Favela, mas sim de um contexto que se repete independente de rivalidades ou região. Um mundo que apesar das ameaças da conectividade, sobrevive preservando o simples e puro brincar.

O objetivo desta pesquisa foi levantar empiricamente quais os tipos de brincadeira a Favela preserva e como através de algumas delas, é possível enxergar um apontamento das crianças sobre questões atuais e que afetam a vida na comunidade. Freud (1922) em “Além do princípio do prazer”, exemplifica como o brincar de fato pode esconder um sentido, um significado, que nem a própria criança percebe. Aquilo que não é passível de linguagem, toma forma e significância na brincadeira infantil.

Na Favela existem três brincadeiras clássicas, a pipa, o peão e a bolinha de gude. Essas brincadeiras perpassam as gerações e se realizam em épocas do ano diferentes. Por exemplo, o tempo da pipa em geral acontece durante as férias escolares, também já foi utilizada como saída de algumas facções para acabar com o clichê do fogueteiro e servir de alerta sobre operações nas comunidades. A pipa é um grande símbolo de disputa entre as crianças, “corta-se” e “apara-se”. Quando a comunidade é muito próxima de alguma estrada pode provocar acidentes graves, como decapitações ou atropelamentos. É tão forte que modifica a estrutura das motos, criando um novo recurso crucial para a vida do motoqueiro, a antena corta-pipas.

Existem brincadeiras mais coerentes à realidade da Favela, como o jogo de bafo com os papéis dos maços de cigarro, um substituto da troca de figurinhas e o clássico polícia contra o bandido, onde ninguém quer ser a polícia.

A metodologia escolhida foi o método cartográfico, devido a implicação e experiência pessoal dos autores no tema apresentado. Foi possível concluir através desta pesquisa, que o brincar na Favela se mantém o mesmo de gerações passadas devido a falta de acesso a muitos recursos tecnológicos atuais. Além da própria organização das comunidades, ao propiciar uma transmissão de conhecimentos não apenas “intra-familiar”, mas “intra-comunidade”, ou seja, há uma troca de saberes entre famílias distintas. Proporcionando a conservação da cultura secular e diversificada da Favela.

PARTICIPANTES: GERALDO LEANDRO GOMES FILHO, JÉSSICA BEATRIZ SOUZA, CRISTINA BARBOSA, BRUNA LUNA, BRUNA MENDES ROZA RODRIGUES

ARTIGO: 1988

TÍTULO: MUSICALIZAÇÃO DO POEMA DE PARMÊNIDES DE ELÉIA; SOBRE A NATUREZA (DK 28 B 1-9)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO:

O tema da nossa apresentação é a: Musicalização do poema de Parmênides De Eléia; Sobre A Natureza (Dk 28 B 1-9) que dá o nome ao título do trabalho, nosso tema é interpretar a poesia e sua graça. Temos como objetivo a união da música com a poesia e filosofia valorizando o sentimento de amor pela própria filosofia, diante uma sociedade de relações humanas a qual o ócio e a vontade de filosofar tornam-se um risco pelo fato de nós estudantes e filósofos não sermos de modo geral aceitos como intelectuais e pesquisadores do conhecimento humano, o acréscimo da música sobre o poema propõe ao espírito poético a relação de sobrevivida junto a sua arte de conhecer o homem e conhecer a natureza. A partir do meu trabalho de monografia sobre vida e obra de Heráclito de Efeso, passei a me relacionar mais com meu orientador; Fernando Santoro. Portanto para fugir um pouco do mundo heraclítico que estava sobre constante revisão do orientador em cima da monografia, decidi gerar uma peça em música a partir do poema Sobre A Natureza (Dk 28 B 1-9) para uma apresentação que faríamos de música e poesia no Centro Municipal de Artes Hélio Otíca. Por dois anos estivemos juntos realizando minha monografia e tive a oportunidade de mostrar ao final do período dos nossos encontros alguns acordes que estava criando para o poema parmenídico. A recepção de quando toquei foi muito positiva por parte do professor, nosso diálogo já estava chegando ao final sobre o período em que o Santoro revisou meu trabalho de monografia, portanto era hora de gerar algo novo que pudesse renovar nossos curtos encontros de duas horas à três horas por



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

semana praticando a revisão da minha Monografia. Meu método foi gerar acordes no violão que me reavivassem o mundo antigo grego pautado através dos mitos gregos e das fontes musicais provenientes da época como o som do arco da lira, pausadamente o professor ao ouvir recitou o poema parmenídico e acrescentou trechos que revigoraram nosso trabalho de música e poesia utilizando do nosso relacionamento estreito e amigável ensaiávamos juntos. O resultado preliminar da integração cultural entre aluno, “formando”, magistério e administrativo com o zelo da nossa apresentação buscando unir música ao poema filosófico de Parmênides De Eléia foi aumentar mais a relação e desenvolvimento do conjunto participante com aquisições sociais, culturais do laboratório Organa UFRJ possibilitando que nossas pesquisas e estudos pudessem ser incentivadas por performances coadjuvantes na nona semana de integração acadêmica siac - 2018, portanto incentivando e levando entusiasmo aos expectadores para elaboração mais qualitativa do campo vivo e aumento da frequência de interessados pelos traços culturais da cultura filosófica grega decorrente o entremear do dia à dia e do nosso comportamento de valorizar os bens essenciais da nossa faculdade.

PARTICIPANTES: CARLOS VINICIUS FIGUEIREDO BEZERRA, FERNANDO JOSÉ DE SANTORO MOREIRA, BÁRBARA CALDAS CALDARA, CAIO FRANCO

ARTIGO: 2012

TÍTULO: AS MIGRAÇÕES GERMÂNICAS NA ALTA IDADE MÉDIA (SÉCULOS V-VI): ENTRE OS LIVROS ACADÊMICOS E OS DIDÁTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Sob orientação do professor doutor Paulo Duarte Silva (PEM-UFRJ), o trabalho a ser apresentado objetiva expor a análise, em andamento, acerca das aproximações e dos afastamentos entre os discursos produzidos na academia e no livro didático no que tange às migrações germânicas do século V.

Sabe-se que o livro didático está no cerne dos debates referentes às reformas dos Ensinos Fundamental e Médio, sob o prisma da Base Nacional Comum Curricular. Além disso, é notório que a reivindicação à ancestralidade germânica está no cerne de debates políticos contemporâneos, sobretudo europeus.

Assim, considerando a relevância de discutir a pluralidade dos povos germânicos e trazendo as contribuições da historiografia, procuramos compreender como essas novas interpretações são expostas no livro didático.

A partir do conceito de “mediação didática” elucidamos a importância do saber escolar como portador de legitimidade própria. Além disso, contamos com o aporte das discussões de diversos estudiosos, como Andréia Frazão, Ana Monteiro, Guy Halsall, Ian Wood, dentre outros. O que nos interessa são as caracterizações feitas nos livros didáticos e na historiografia, a partir da análise de dois livros do 7º ano do ensino fundamental, onde atentamos aos seguintes elementos: caracterização, descrição de hábitos, uso de imagens, fontes e mapas e termos usados.

PARTICIPANTES: CAMILA VALLE LACERDA, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 2019

TÍTULO: OFICINA GERANDO CONHECIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO PARCERIA ESCOLA E UNIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E NA FORMAÇÃO INICIAL DOS ALFABETIZADORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

OFICINA GERANDO CONHECIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO PARCERIA ESCOLA E UNIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E NA FORMAÇÃO INICIAL DOS ALFABETIZADORES

Autora: Larissa Agnes da Silva

Orientação: Rejane Maria de Almeida Amorim e Luciene Cerdas

Este resumo tem como objetivo apresentar o trabalho realizado na Escola Municipal Francisco Alves, com uma turma alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que se constitui como parte da experiência didática realizada no Projeto de Extensão: A Parceria Escola Universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores, que está inserido no âmbito das ações do Grupo de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa Fórum de Ensino da Escrita (GRAFE). O projeto tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas públicas na formação inicial dos alfabetizadores. Durante o projeto realizamos a oficina “Gerando Conhecimentos” com os alunos que se encontram em processo de alfabetização. Essa oficina beneficiou os licenciandos de Pedagogia que tiveram uma rica experiência, e aos alunos da escola que puderam de forma lúdica ampliar suas hipóteses de escrita. Nossa proposta prática, teve como foco o trabalho coletivo, de imaginação e interdisciplinar; como a criação da representação do alfabeto, no qual cada criança pode escolher uma imagem que correspondia a cada letra e produzir dentro do que fazia sentido para ela, a relação entre fonema e grafema. Essa experiência de autoria contribuiu muito para o meu crescimento como futura alfabetizadora, pois proporciona uma troca de experiência entre as outras alunas do projeto e com o apoio das orientadoras. A metodologia proposta pelo projeto, considerou o que os alunos potencialmente poderiam oferecer e estabeleceu um contato com os conteúdos de uma maneira mais descontraída, gerando uma proximidade maior com os alunos, dando a eles autonomia para ajudar na criação de propostas de atividades que dialogavam com sua realidade e interesse. Cada criança possui suas particularidades, as abordagens didáticas inovadoras, como ensinar matemática por meio de artes, nos permitiu incluir todas as crianças, mesmo em diferentes fases de aprendizagem da leitura e da escrita.

PARTICIPANTES: LARISSA AGNES DA SILVA, LUCIENE CERDAS, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: 2038

TÍTULO: UMA CRÍTICA AO CONCEITO DE IDENTIDADE EM AMARTYA SEN À LUZ DA PERSPECTIVA DOS FUNCIONAMENTOS



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O presente trabalho tem por intuito apresentar a ideia de Amartya Sen sobre identidade, para poder realizar, à luz da *Perspectiva dos Funcionamentos*, uma leitura crítica das propostas do autor. Considerando que, para o Nobel de economia, violência e identidade caminham juntos. Pois, para Sen, a identidade, pode criar a ilusão de um destino e encobrir as semelhanças com as diferenças, assim, ao afastar os indivíduos, acaba por fazê-los assumir um papel belicoso, que, por sua vez, irá ser o causador da violência. Desse modo, também será assunto deste texto a suposta relação existente entre identidade e violência, além, é claro, do papel reservado ao Estado nas políticas de identidade. Para a compreensão das teses de Sen serão utilizados, principalmente, os livros 'Desenvolvimento como Liberdade' e 'Identidade e Violência: A ilusão do destino'. Já para a *Perspectiva dos Funcionamentos*, abordagem moral focada nos funcionamentos básicos criada pela filósofa Maria Clara Dias, será tomado como base as obras 'A Perspectiva dos Funcionamentos' e 'Sobre Nós: Expandindo a fronteira da moralidade'. O texto será dividido em três partes, sendo a primeira focada nas ideias de Sen, contrapondo suas teses com o chamado *multiculturalismo*, que será, como indica o texto, seu principal interlocutor. A segunda parte consistirá na apresentação da perspectiva de Dias, opondo-a com o próprio Amartya Sen. Em vista disso, a parte final mostrará que por adotar um marcante individualismo, centrando sua teoria na *liberdade de funcionamentos*, Sen não será capaz de reconhecer o pertencimento a um grupo como algo inerente a uma *boa vida*. Por sua vez, Dias, ao focar seus esforços nos funcionamentos básicos dos indivíduos ou grupos, e não na *capacitação* ou *liberdade de funcionamentos* como Sen, irá conseguir incluir entre os funcionamentos básicos o pertencimento ao grupo cujo indivíduo se identifica. Assim, sua perspectiva será muito mais abrangente e inclusiva, capaz de corresponder melhor às nossas expectativas morais e políticas. Além disso, ao levar em conta os anseios e necessidades concretas dos indivíduos, por se valer proceduralmente da investigação empírica, sua abordagem permite obter respostas mais adequadas à realidade específica do grupo ou indivíduo em questão.

PARTICIPANTES: JEFFERSON LOPES FERREIRA JUNIOR, MARIA CLARA DIAS

ARTIGO: **2042**

TÍTULO: **PROFESSORES E GESTORES: PARCERIA UNIVERSIDADE E ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar as perspectivas de ação da gestão numa escola pública da cidade do Rio de Janeiro. O problema de prática surgiu durante a vivência do estágio na disciplina de Prática em Política e Administração Educacional do curso de Pedagogia, em diálogo com o Projeto de Extensão denominado Parceria Escola e Universidade: Investigando a Escola, seus Sujeitos e Práticas por meio do Estágio Supervisionado. A escola escolhida foi uma instituição pública municipal, que oferecia a Educação Infantil e as Séries iniciais do Ensino Fundamental. A referida escola estava situada em um bairro da zona sul do Rio de Janeiro, de classe média alta, porém com contrastes sociais, prédios de luxo, que dividiam espaço com algumas comunidades. A região ao entorno da escola contava com a presença de Universidades, escolas particulares e de ONGs. A maioria dos estudantes da escola eram oriundos das comunidades próximas e suas famílias possuíam baixo poder aquisitivo. Para compreender como o processo de gestão agia na escola foi necessário, inicialmente fazer uma pesquisa bibliográfica, que foi alicerçada em dois campos teóricos. O primeiro, referente a gestão escolar foi feito a partir dos referenciais teóricos da disciplina de Prática em Política e Administração Educacional. O outro campo se pautou pelos estudos realizados no desenvolvimento do Projeto de Extensão Parceria Escola e Universidade: Investigando a Escola, Seus Sujeitos e Práticas por meio do Estágio Supervisionado, do qual a autora estava como participante da execução do mesmo. Os instrumentos metodológicos foram os relatórios construídos através dos roteiros de observação do estágio de gestão, as anotações do diário de campo e as entrevistas semiestruturadas com as dirigentes escolares. A pesquisa qualitativa possibilitou ouvir das dirigentes escolares sobre as estratégias colocadas em ação, com o intuito da melhoria da aprendizagem dos alunos. A escola se destacava pelo resultado do desempenho dos alunos nas provas sistêmicas, e desde 2007 estava acima da média prevista pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Somente no último IDEB referente ao ano 2015 houve uma pequena diferença abaixo da meta prevista. Os resultados da pesquisa realizada apontaram que a equipe gestora da escola, entre outras ações mantinham parcerias com as Universidades, ONGs, outras escolas e pessoas da comunidade escolar, para desenvolver projetos com as crianças, por meio de oficinas, que muitas vezes eram realizadas no contra turno para os alunos. As diversas parcerias traziam a ludicidade e o conhecimento com o intuito de alfabetizar todos os estudantes até a terceira série. Esse estudo proporcionou compreender a importância de se estabelecer parcerias entre a escola e a comunidade e também como a ação gestora aberta ao novo podia contribuir para a formação em serviço.

PARTICIPANTES: LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA MICELI, JUSSARA BUENO DE PASCHOALINO

ARTIGO: **2050**

TÍTULO: **RES HUMANA: OS IDEAIS DE GERENCIAMENTO DO TRABALHO ESCRAVO NOS TRATADOS AGRÍCOLAS DE AGRICULTURA DE CATÃO E DE RE RUSTICA DE VARRÃO (II E I A.C.)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A apresentação tem por objetivo expor, de forma breve, as principais formulações desenvolvidas na pesquisa de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso que empreendemos acerca dos ideais de gerenciamento do trabalho escravo nas *uillae* do período Republicano. O recorte da pesquisa está circunscrito à Península Itálica entre os séculos II e I a.C. A partir da análise dos textos escritos em prosa técnica *De Agri Cultura* de Catão, composto no século II a.C., e *De Re Rustica* de Varrão, composto no século I a.C., buscamos analisar de que forma o trabalho escravo deveria ser gerenciado segundo esses autores, a partir de suas orientações aos proprietários absenteístas, que pertenciam às ordens dirigentes. De que forma os escravos eram tratados por seus senhores? A resistência escrava influenciava na forma como os escravos eram gerenciados? Como se dava a organização do trabalho escravo na *uilla*? Essas foram algumas das questões que a investigação se ocupou e iremos expor nossas considerações finais sobre elas na apresentação. A leitura que desenvolvemos ao final da pesquisa entende que houve um lento processo de mudança entre Catão e Varrão no que diz respeito ao modo como o trabalho escravo deveria ser gerenciado na *uilla*, motivado por questões internas e externas à instituição da escravidão. Utilizamos, em nossa análise, o aparato teórico proposto por Fernand Braudel no texto **História e ciências sociais: a longa duração**; isto é, nos concentramos na estrutura da escravidão rural. Assim, a partir da história na longa duração buscamos compreender o período entre a segunda metade do século II a.C. até o final do século I a.C. a fim de estabelecer continuidades e rupturas acerca da organização e gerenciamento do trabalho escravo na *uilla*. Adotamos, como metodologia de leitura analítica do nosso *corpus* documental, a proposta de Dominique Maingueneau na obra **Novas tendências em análise do discurso**. Empregamos os pressupostos da análise do discurso para extrair informações de nossas fontes, de modo que nos esclareça a estruturação dos textos e, conseqüentemente, seus *discursos*, ou seja, aquilo que está obscuro nos textos. Esta pesquisa se vincula à pesquisa empreendida pelo prof. Dr. Deivid Valério Gaia intitulada "Práticas financeiras no mundo Romano: crises financeiras e taxas de juros do século I a.C. ao século IV d.C." na qual, além de analisar o mesmo recorte temporal, também se debruça sobre questões econômicas e sociais relativas às ordens dirigentes Romana como a presente pesquisa.

PARTICIPANTES: FABIANA NASCIMENTO, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: **2055**

TÍTULO: **O LÚDICO É UM SABER? VOZES DOCENTES SOBRE LÚDICO NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

A escolha deste tema perpassa a inserção deste pesquisador como estudante, monitor do curso de Pedagogia e professor da Educação Básica, onde surge o problema de pesquisa: Como os docentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro definem lúdico? A fim de responder esta questão, traça-se como objetivo geral dessa dissertação: analisar qual concepção de lúdico que os docentes do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro possuem. O aporte teórico advém das produções: de Maia (2017, 2016, 2014) e de seu autor base D.W. Winnicott (1982, 1975, 1971), de Huizinga (2014), dos pesquisadores do grupo de pesquisa Criar e Brincar e também de outros autores que escrevem sobre Educação, Psicopedagogia e Lúdico. Sobre a temática Docência e formação de professores nos baseamos nos estudos de Tardif (2014, 2000) e Pimenta e Anastasiou (2014). Esta pesquisa é de cunho qualitativo, por envolver questões particulares, com um nível de realidade que não pode ser quantificado (IVENICKI; CANEN, 2016; DEMO, 2001, 2000). O local para coleta de dados foi a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FE/UFRJ). Os sujeitos foram 27 docentes que atuam no curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os instrumentos para coleta de dados foram: análise documental, a aplicação de um questionário, além de termos acrescentado, ao final desta, outro instrumento: uma entrevista semiestruturada, seguindo deste modo a triangulação conforme os estudos de Ivenicki e Canen (2016) como requisito do rigor científico a análise dos dados baseia-se na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016). Com esta pesquisa conclui-se que os docentes possuem a ideia de que o lúdico é um estado de espírito onde se desenvolve o pensamento criativo, a capacidade de brincar, sendo esta integralizadora do mundo interno e mundo externo de acordo com a perspectiva winnicottiana. O lúdico não se caracteriza pelo fato de se utilizar jogos, brinquedos e brincadeiras, mesmo que alguns dos docentes entrevistados possuam esta definição como base. Seria o lúdico um saber? Por todo o exposto pela pesquisa e pelos estudos teóricos podemos afirmar que sim, pois quando cada docente retoma as suas experiências, reelabora conceitos, brinca, está colocando a prova um saber lúdico que não é ensinado, mas que é inerente a sua essência por ser um indivíduo.

PARTICIPANTES: JONATHAN FERNANDES DE AGUIAR, MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA

ARTIGO: **2058**

TÍTULO: **"LÚDICO O QUE É?" CONCEITUANDO LÚDICO A PARTIR DAS PRODUÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA CRIAR E BRINCAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo conceituar lúdico a partir das produções do grupo de pesquisa Criar e Brincar: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem (LUPEA). Cabe mencionar que este estudo é um recorte da pesquisa de Mestrado "O lúdico é um saber? Vozes docentes sobre o lúdico na docência do Ensino Superior" (AGUIAR, 2018) onde possui vínculo com o projeto de extensão-ensino "Criatividade e Educação: diferentes linguagens no espaço de ensino-aprendizagem" (MAIA, 2016). O LUPEA desde o ano de 2009 tem desenvolvido pesquisas, artigos, livros, palestras, oficinas, cursos de extensão em parceria com os grupos/linhas de pesquisa do Colégio Pedro II e PUC-Rio e também no próprio Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na linha de pesquisa de Ética, Inclusão e Interculturalidade, a fim de discutir a importância do lúdico nas práticas de docentes que atuam na Educação Básica ao Ensino Superior, no cotidiano de estudantes e crianças, sendo este importante para o desenvolvimento humano nos espaços não formais e formais de ensino. Neste sentido destaca-se a importância em compreender o que é defendido por lúdico com base nas produções do LUPEA no período de 2009 a 2017 e especialmente nas dissertações e Teses defendidas neste período por este pertencer ao programa de pós-graduação. Com isto, esta pesquisa é de cunho qualitativo do tipo análise documental (CANEN; IVENICKI, 2016) onde analisa a partir das produções do LUPEA a definição de lúdico. Traz a discussão para tal definição deste conceito de lúdico os estudos winnicottiano (MAIA, 2014, 2017) com a interface psicopedagogia e educação. Conclui-se com esta pesquisa que o lúdico nas pesquisas desenvolvidas no LUPEA (GUITERIO, 2016; FRAZÃO, 2016; JÚNIOR, 2016; COÍMBRA, 2015; AMARAL, 2013; TOMAZELLI, 2013; MORGON, 2013) citam Huizinga (2014) ao descrever que o termo lúdico tem relação com a característica primária a vida por ser algo intrínseco ao ser humano. Outro autor que é referência nas pesquisas do Grupo Criar & Brincar (SILVA, 2017; GUITERIO, 2016; JÚNIOR, 2016; FRAZÃO, 2016; COÍMBRA, 2015; FONSECA, 2014; VIEIRA, 2014; MORGON, 2013; TOMAZELLI, 2013; AMARAL, 2013) é o psicanalista D. W. Winnicott (1982, 1975, 1971) e em especial seus escritos sobre o brincar para nortear a importância deste para a formação e subjetivação do ser humano.

PARTICIPANTES: JONATHAN FERNANDES DE AGUIAR, MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA

ARTIGO: **2059**

TÍTULO: **O BRINCAR NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**
RESUMO:

Esta oficina surge como proposta a partir dos estudos efetuados pelo grupo de pesquisa Criar e Brincar: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem (LUPEA), vinculado à linha de pesquisa Inclusão, interculturalidade e Ética do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE-UFRJ). Esta objetiva propiciar aos participantes da mesma um espaço transicional (WINNÍCOTT, 1975), onde seja possível retomar algumas experiências lúdicas vividas por estas pessoas no seu percurso escolar/acadêmico, como forma de possibilitar a discussão da importância do brincar no nos espaços de formação inicial e continuada. Nosso referencial teórico parte da articulação entre Psicanálise/Psicopedagogia/Educação para o recorte do conceito lúdico. De acordo com Maia, Salgado e Ribeiro (2014, p.52): "Lúdico é uma palavra de origem latina (ludus) e significa brincar e igualmente criar vínculos. Esse brincar, em seu sentido mais ampliado, seja pelos jogos, expressões artísticas e/ou brincadeiras, propicia e facilita a aprendizagem bem como o desenvolvimento pessoal da criança e sua inserção no meio social e cultural". Esta oficina terá como suporte uma dinâmica de grupo seguida de reflexão sobre a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na formação. O público da mesma será de no máximo 20 pessoas cujo os inscritos se sentem em um círculo e a partir de uma palavra que remeta para ele a um jogo, brincadeira ou experimentações poéticas da sua infância.

PARTICIPANTES: JONATHAN FERNANDES DE AGUIAR, JULIA MOTTA, STELLA MARIA CORREIA DE ARAUJO, NATASHA MOUTINHO GEADA, MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA

ARTIGO: **2060**

TÍTULO: **QUANDO SER CEGO É UMA PROPOSTA DE EXPERIMENTAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: INCLUSÃO COMBINA COM SENTIR?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi sensibilizar futuros professores para a utilização de atividades, jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas possíveis para trabalhar com alunos que possuem Deficiência Múltipla e cegueira, acreditando que este tipo de estratégia contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades motoras. Esta pesquisa foi desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade Federal



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

do Rio de Janeiro. Participaram da mesma, doze estudantes de Pedagogia que cursavam a disciplina de Jogos e brincadeira. A coleta de dados se deu em uma das aulas da disciplina mencionada no ano de 2016, por meio de uma oficina onde os estudantes foram levados a experimentar como seria ser cego ou possuir deficiência múltipla atrelada à cegueira, com perda total ou parcial, durante a atividade/jogo representando a cegueira. Esta pesquisa é qualitativa, do tipo teórica-empírica (DEMO, 2000). Esta pesquisa teve como instrumento para coleta de dados: o diário de campo de um dos pesquisadores, fotografias e filmagens. Para análise e sistematização dos dados tivemos como procedimento o método de análise de conteúdo com fundamento em Bardin (2011). O foco da oficina foi a utilização de atividades, jogos e brincadeiras com a finalidade de propiciar aos estudantes vivências sensoriais que os aproximassem à realidade dos deficientes visuais. A partir dessa vivência, percebeu-se a importância do aprofundamento dos estudos sobre a Deficiência Múltipla associada à cegueira e da necessidade de recursos e materiais adaptados para trabalho pedagógico com este público. Além do planejamento de ações criativas por possibilitarem o desenvolvimento de habilidades motoras, imprescindíveis à aprendizagem.

PARTICIPANTES: JONATHAN FERNANDES DE AGUIAR, MARIA DO SOCORRO FORTES DE OLIVEIRA, MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA

ARTIGO: 2074

TÍTULO: O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COM GRUPOS DE FAMÍLIAS NO INES: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho está vinculado ao Núcleo de Estudos e Trabalhos sobre Família, Infância e Juventude (NETIJ) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O estudo, em andamento, tem por objetivo analisar como é trabalhado o fortalecimento da autonomia familiar por meio das reuniões interdisciplinares com as famílias no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). No que tange o trabalho com famílias, a equipe multidisciplinar composta por três assistentes sociais, um terapeuta ocupacional, duas psicólogas e uma pedagoga realiza reuniões mensais com as famílias dos alunos integrantes da educação infantil, ensino fundamental e ensino-médio, separadamente, para dialogar sobre diversos temas que estão no cotidiano do surdo e de sua família. Problematicam-se os objetivos dessas reuniões, as concepções e as expectativas dos profissionais sobre as famílias e a maneira como a equipe técnica trabalha e compreende a autonomia familiar e as responsabilidades da família na proteção de crianças e adolescentes. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa a partir da observação participante, levantamento bibliográfico sobre o tema, análise dos relatórios técnicos sobre as reuniões, e entrevistas com a equipe multiprofissional e com cinco representantes de famílias que participam das reuniões, são estes: três mulheres/mães e dois homens/pais. Observou-se nas reuniões que algumas destas mulheres/mães se sentem sobrecarregadas no cuidado com a criança, as mesmas apresentam o desejo de retomar os estudos e de se inserir no mercado de trabalho, porém percebem a deficiência auditiva de seu filho(a) como um limitador para a construção de sua autonomia. Entendemos como de fundamental importância a problematização do conceito de autonomia, esta não restrita ao sentido liberal que perpassa as políticas sociais, com significado de independência financeira e/ou independência de serviços públicos. Mas, no sentido de uma autonomia emancipatória que se revele na participação política do sujeito manifesta pela sua capacidade de negociar, propor e fazer escolhas na direção do acesso a seus direitos. Defendemos que o grupo sócioeducativo realizado com famílias constituiu-se em um excelente espaço para trabalhar esta autonomia das famílias, pois este se expressa como espaço propício para a troca de experiências, informações, reconhecimento de demandas coletivas e individuais que não foram identificadas no atendimento individual. Além de representar um grande potencial de mobilização, aprendizagem e reflexão, constituindo-se em um instrumento técnico-operativo de grande utilidade profissional. Diante da escassa produção bibliográfica sobre o tema, os resultados desta pesquisa podem contribuir para refletir o trabalho de grupo com famílias como um instrumento favorável ao processo de desenvolvimento e fortalecimento da autonomia familiar.

PARTICIPANTES: JOANA GARCIA, MARCELLE DOS SANTOS CORDON, VITÓRIA JEVOUX, THAMYRES CASTRO

ARTIGO: 2091

TÍTULO: AÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS PARA ALÉM DA SALA DE AULA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho apresenta ações do grupo de pesquisa e extensão ITEC (Imagem, Texto e Educação Contemporânea). Como objetivo, busca-se desenvolver reflexões sobre a educação na contemporaneidade, gerando múltiplas formas de alfabetização visual e entendimentos desses suportes na escola. O grupo, uma vez que reflete sobre a crescente circulação de imagens na cultura, se propõe a alcançar novas alternativas de formação e trabalho docente, com um olhar mais atento para as questões como a relação entre as subjetividades da contemporaneidade e a herança moderna da escola. As reflexões teóricas e ações desenvolvidas pelo ITEC utilizam-se de uma metodologia ligada à pesquisa-intervenção e à pesquisa-ação. A forma de atuação nas escolas se dá basicamente pelas oficinas na sala de aula de professor parceiros, mas também pelo trabalho de formação de estudantes para rádio escolar. Servem de referência para esse trabalho as noções de fotografia, montagem e estética, em Benjamin (1986a), (1986b), (2006); experimento em jornais a partir da noção de montagem, estranhamento, em Brecht (apud DIDI-HUBERMAN, 2008); as concepções de observador e da dinâmica da atenção contemporânea, em Crary (2016). O objetivo do trabalho realizado através da bolsa PIBIAC está associado às produções artístico-pedagógicas que viabilizam as ações. Os bolsistas desenvolvem soluções para as questões digitais para o site do grupo, produção e divulgação das ações; captação de som, concepção e edição da ImagoRadio, rádio digital do ITEC; planejamento para as intervenções do Jornal Vivo (que estimula o transeunte a pensar sobre a notícia que recebe), Flashmob e "OtherSelf" (este último como um exercício de deslocamento entre jovens, do "eu" para o "outro"), como as mais recentes linguagens desenvolvidas pelo grupo. Os resultados obtidos até o momento estão ligados a uma investigação do vínculo entre o trabalho pedagógico e as possibilidades plásticas, visuais e digitais no trabalho da sala de aula, além da construção de uma sensibilidade para com o material jornalístico junto aos estudantes do ensino médio e universitário. O grupo busca alternativas de trabalho e abordagens para os conteúdos escolares, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, permitindo conciliar (e tensionar) a herança moderna e científica da escola com os desafios das novas subjetividades. Todo o trabalho realizado procura colocar os estudantes em um papel ativo frente às diferentes tecnologias e suas implicações, permitindo que os mesmos compreendam as dinâmicas de poder, conhecimento e cultura em jogo hoje, constituindo-os como agentes da compreensão e transformação da realidade, permitindo em alguma medida a diminuição potencial da desigualdade social.

PARTICIPANTES: JONATÁ PEREIRA, BÁRBARA DE MORAES FACCIOLI, ANGELA MEDEIROS SANTI

ARTIGO: 2098

TÍTULO: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DOS ARTIGOS SOBRE A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER PUBLICADOS NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Introdução: A violência sexual está inserida no contexto de poder que marca as relações sociais desiguais entre os gêneros. Compreende-se por violência sexual qualquer ato ou tentativas de obter um ato sexual, comentários ou insinuações sexuais não desejadas (OMS, 2012). Essa violência pode trazer graves problemas para a vida da mulher causando repercussões nas esferas psicológica, social, na saúde sexual e reprodutiva. A violência ameaça a vida, altera a saúde e produz enfermidade provocando a morte como realidade ou como possibilidade próxima. O Estado possui a responsabilidade de promover ações para o seu enfrentamento através da implementação de políticas públicas amplas e articuladas nas mais diferentes esferas da vida social. **Objetivo:** Analisar os artigos sobre a temática da violência sexual contra à mulher, publicados na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2000 a 2014. **Metodologia:** Esse trabalho resulta da monografia de conclusão do curso de Serviço Social. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica nesta base de pesquisa, através da busca avançada a partir das palavras chaves “violência sexual” e “mulher” no título, totalizando nove artigos. Após a busca foi preenchida uma ficha catalográfica para auxiliar na coleta dos dados. A abordagem deste estudo é do tipo quantitativa-qualitativa. **Resultados finais:** Conclui-se que, em relação ao sexo do primeiro autor, o feminino foi predominante. Quanto ao tipo de artigo, os mais utilizados foram os considerados originais. Observou-se que todos os autores vinculam-se a instituições de ensino da esfera pública. Sobre a origem geográfica, seis estavam concentrados na região sudeste. A maioria dos artigos estavam compreendidos na década de 2000 e na área de conhecimento da Enfermagem. A metodologia mais utilizada foi a do tipo qualitativa. A maioria não utilizou campo empírico, assim como não contou com participantes, adotando outros procedimentos metodológicos de pesquisa. As explicações sobre a violência sexual apresentadas foram: como uma questão de saúde pública, crime hediondo, expressão da violência de gênero, bem como questão histórica, social e cultural. Os autores articularam o tema da violência sexual com as seguintes políticas públicas de saúde: Norma Técnica Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual Contra a Mulher e Adolescentes; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; e Política Nacional de Humanização e Assistência Pré-natal: Normas e Procedimentos Técnicos. Os marcos legais citados foram: Artigo 27 do Código Penal Brasileiro de 1980; Artigos 128, 213 e 214 do Código Penal Brasileiro de 1940; e Leis 11.340 de 2006 e 12.845 de 2013. Constatou-se que, além da necessidade de implementação de unidades de atenção às mulheres em situação de violência sexual, é apontada a importância do investimento em capacitação profissional visando a melhoria e a garantia do acesso aos direitos destas mulheres.

PARTICIPANTES: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, JULIANA DE MORAES FERREIRA

ARTIGO: 2107

TÍTULO: UMA LEITURA DA FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL SEGUNDO O LIVRO DE LINHAGENS DO CONDE PEDRO (SÉCULO XIV)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O plano de trabalho proposto para o período de 08/2016 a 07/2018 tem como foco o levantamento e análise de textos medievais sobre a constituição do Reino de Portugal como uma instância política autônoma durante o século XII.

Este plano corresponde a pesquisa desenvolvida desde agosto de 2016 a dezembro de 2017, período que manteve vínculo como bolsista de IC da graduação, e ao primeiro semestre de 2018, no qual iniciei o mestrado em História Comparada (PPHC/UFRJ), dando continuidade aos estudos relacionados ao plano de trabalho.

Sendo assim, nesta comunicação será analisado como o Livro de Linhagens do Conde Pedro, compilado em meados do século XIV, trata sobre a formação do reino e o governo daquele que, segundo a tradição, foi primeiro monarca de Portugal, Afonso Henriques. Para a pesquisa é utilizada a edição presente na coletânea *Portugaliae Monumenta Historica*, *Scriptores: Volume I, Fasciculus II e III*, organizada por Alexandre Herculano em 1860 e 1861.

Essa obra, compilada pelo cronista Conde Pedro Afonso de Barcelos, filho bastardo do Rei Dom Dinis I de Portugal (1279-1325), tem como objetivo principal, conforme descrito em seu prólogo, o de “meter em amor e amizade ante os nobres e fidalgos da Espanha”, ou seja, assegurar a solidariedade dos aristocratas ibéricos. Com isso, ele buscava que as famílias ilustres tomassem conhecimentos de suas interligações e decursos e promovessem uma coesão como grupo social.

Para isso, o autor utiliza-se de um gênero literário híbrido, ao mesclar texto genealógico das famílias da Península Ibérica – em especial a das portuguesas, com forma narrativa – a relatos que tinham o objetivo de contar episódios referentes aos nomes da listagem genealógica tratada. Em meio as demais famílias nobres, foi inserido um título referente à “família de onde descendem os reis de Portugal”, que inclui textos narrativos que tratam tanto do governo da Rainha Teresa, como de seu filho Afonso Henriques, explicitando ao leitor, de acordo com a visão do cronista real, como teria se dado a formação do reino e quais personagens teriam tido destaque nesses eventos. É relevante destacar que o autor, ao exprimir esse relato, estaria tratando de seus próprios antepassados e dos feitos de sua família, visto que ele se inseriu nesse capítulo como filho do rei Dinis, descendente direto do primeiro rei.

O objetivo da minha comunicação será identificar como se constituiu o Reino de Portugal segundo a visão do cronista real Conde de Barcelos no Livro de Linhagens, documento escrito cerca de dois séculos depois dos acontecimentos narrados. Para isso, será analisado a narrativa da obra – sobretudo os personagens citados e as ações e adjetivos que os compunham – e a relação dessa visão com o propósito central de seu autor.

PARTICIPANTES: MARIANE GODOY DA COSTA LEAL FERREIRA, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: 2108

TÍTULO: UMA BIOGRAFIA CONTEXTUALIZADA DE JACOPO DE VARAZZE: A LEGENDA ÁUREA EM FOCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação tem como objetivo propor uma reflexão sobre a composição da *Legenda Áurea*, uma compilação de vidas de santos e festas litúrgicas produzida na Península Itálica na segunda metade do século XIII, que teve ampla e rápida difusão por meio de manuscritos em latim e em línguas vernáculas ainda na Idade Média. Partiremos da trajetória de seu autor, o dominicano Jacopo de Varazze. Neste sentido, faz-se necessário contextualizar a biografia de Jacopo de Varazze, sua inserção na Ordem Dominicana e a relação com a Igreja Romana, além de sua formação escolar. Para tanto, analisaremos textos historiográficos e a própria *Legenda Áurea*. Consideramos fundamental buscar entender a figura de Jacopo para compreender a organização do legendário e as possíveis intencionalidades por trás da obra. Buscaremos, portanto, pensar na *Legenda Áurea* como resultado de um contexto histórico específico, enquadrada nos anseios da Ordem Dominicana.

As reflexões apresentadas são algumas conclusões parciais relacionadas ao plano desenvolvido durante a Iniciação Científica, que se vincula ao subprojeto *A construção medieval da memória de santos venerados na cidade do Rio de Janeiro: uma análise a partir da categoria gênero*. Incorpora-se ainda ao projeto coletivo maior, denominado *Hagiografia e História: um estudo comparativo da santidade*, coordenado pela professora doutora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, no âmbito do Programa de Estudos Medievais (PEM-UFRJ).

PARTICIPANTES: LAIS LUZ DE CARVALHO, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: 2116

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DE COTAS E O ACESSO ÀS BOLSAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: O ACESSO À PERMANÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O presente trabalho é fruto de discussões, reflexões e inquietações suscitadas no projeto de pesquisa “Entrar para Universidade”: O Sentido dos apoios para a construção de trajetórias educacionais, no qual debate-se o tema acesso e permanência no nível superior no Brasil. Em relação ao acesso, na última década, é visível a ampliação das oportunidades de acesso a esse nível de educação como resultado, principalmente, da adesão de políticas de ações afirmativas que contemplam estudantes que historicamente têm tido dificuldades de acessarem essa modalidade de ensino, a saber, alunos/as de “carência sócio-econômica” que concluíram a Educação Básica em escolas públicas e os/as “afrodescendentes”. No entanto, permanece explicitado através do Censo de Educação Superior, realizado no ano de 2016, a taxa de escolarização da população jovem entre 18-24 anos de 17,6%, o que ainda demonstra que esta modalidade ainda pode ser considerada de “elite”. Objetiva-se nessa pesquisa em andamento, compreender os sentidos atribuídos aos apoios que os/as estudantes necessitam para entrar e permanecer em cursos superiores públicos, entendendo apoios como suportes financeiros, materiais, de serviços e afetivos que permitam aos/as estudantes entrarem para universidade e nela permanecerem. Esta pesquisa desenha-se a partir da análise qualitativa dos discursos de 24 estudantes entrevistados do curso de Serviço Social, nos turnos diurno e noturno. Optou-se por estudantes cotistas para que se tenha um grupo mais homogêneo e para aspectos de delimitação, homens e mulheres, com faixa etária definida em três grupos distintos: 19-29 anos, 30-39 anos e acima de 40 anos. Além das entrevistas com questionário fechado, esse trabalho pauta-se numa discussão bibliográfica relacionada ao tema para um aporte teórico. Para a discussão sobre cotas, utilizou-se o critério raça/cor como fundamental diante das mudanças do perfil racial dos/das estudantes que ingressaram no ensino superior e levou-se em consideração os impactos das políticas de ações afirmativas sobre a discussão dos valores de cidadania e de mobilidade social na sociedade brasileira. Por outro lado, identificou-se, que o acesso às bolsas de assistência estudantil constituem elementos que se configuram como apoio financeiro e essencial não apenas à permanência estudantil, mas a subsistência, pois para alguns/algumas essa bolsa se tornou um complemento à renda familiar, e em alguns casos a única renda. Considera-se finalmente, a partir da discussão sobre a concepção de cotas e do acesso às bolsas de assistência estudantil contribuir para entendimento do universo de sentidos partilhados por estudantes acerca de suas possibilidades de mobilidade social ligado ao debate de desigualdade estrutural de raça e classe.

PARTICIPANTES: ILSON DE SOUZA PERES, ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO, ANDREA MORAES ALVES

ARTIGO: 2120

TÍTULO: A MORALIDADE DO CONSUMO LOCAVORE NA SOCIEDADE DE CONTROLE: REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS OU REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES ALIMENTARES?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As concepções de desejo e consumo inerentes a Sociedade de Controle construíram parâmetros sociais de pertencimento e aceitação que formam uma espécie de moralidade identitária. Isso ocorre através de um consumo que cumpre atribuições que assimilam o “ser” ao “ter”. Com isso, os consumidores desenvolveram comportamentos mutáveis que remetem a produção de subjetividades fluídas e ávidas por desejo. Nesse âmbito, o locavorismo pode se apresentar como uma representação identitária alimentar de pertencimento ou como uma forma de ativismo que assume a responsabilidade de lutar pela redução das desigualdades alimentares.

O locavorismo é uma categoria alimentar ramificada da classificação orgânica e se caracteriza pela proximidade entre produtores e consumidores, pois não ultrapassa o raio de 160 km. Essa categoria é sustentada por três pilares: **Social:** Aborda o direito ao trabalho, dignidade profissional e os direitos humanos de acesso à comida, reduzindo as desigualdades alimentares; **Econômico:** O consumo promove a renda que estimula mais consumo e gera empregos, girando a economia local; **Ambiental:** Por ser uma classificação orgânica, não possui agrotóxicos ou qualquer mutação em seu processo produtivo.

Para elucidar a significância do locavorismo mediante seus consumidores, a presente pesquisa analisou seis peças publicitárias de sites de feiras orgânicas locavores do Rio de Janeiro sob a perspectiva de atrair o público com uma roupagem de representação identitária ou como um espelho do pilar social do locavorismo. Para cumprir seu objetivo, esta pesquisa possui um perfil qualitativo, teórico-empírico de caráter exploratório a partir de técnicas bibliográfica e documental.

As peças analisadas demonstram intenções ambíguas pulverizadas em um mercado ansioso por inovações, promovendo sentimentos múltiplos em seus consumidores. Esses sentimentos podem remeter aos pilares locavores que enaltecem as preocupações sociais, ambientais e financeiras. No entanto, eles também podem se desvirtuar e ganharem atributos sedutores e capitalísticos para o cumprimento do dever moral do consumo responsável que serve de pano de fundo para o controle de “todos sobre todos”, característico da Sociedade de Controle. Os resultados obtidos ressaltaram a influência do desejo de pertencimento atrelado ao anseio da igualdade alimentar, provocando sentimentos híbridos que promovem o “consumo verde”. Esse tipo de consumo alcança os dois patamares concomitantemente.

As mensagens transmitidas nas peças publicitárias variam entre o pilar social e o ativismo alimentar, pois há indícios de exploração das duas possibilidades. A crescente quantidade de feiras locavores enaltece o interesse dos consumidores por esse mercado, resultando em investimentos midiáticos que atraem ambos os perfis estudados. Dessa forma, pode-se concluir que as peças publicitárias de feiras locavores no Rio de Janeiro podem apresentar mensagens ambíguas com o objetivo de alcançar ambos os perfis de consumidores.

PARTICIPANTES: MARGARETE RIBEIRO TAVARES, FREDERICO AUGUSTO TAVARES JUNIOR TAVARES, JEFFERSON FERNANDO GONÇALVES GUEDES DA COSTA

ARTIGO: 2132

TÍTULO: O PERCURSO DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ARTES CÊNICAS NO ESPAÇO ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o percurso da formação da(o) profissional de Artes Cênicas no contexto do projeto Encena**AÇÃO**, desenvolvido pelo setor de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da UFRJ. Este projeto – que em 2018 completa 21 anos – é uma empreitada que tem como propósito a experimentação da montagem teatral com estudantes do 2º ano do Ensino Médio. Para tal, são convocados graduandas (os) dos cursos de Artes Cênicas/Direção Teatral, Artes Cênicas/Indumentária e Bacharelado/Licenciatura em Dança da UFRJ. Essas graduandas(os) assumem então os papéis de direção de cena, direção de arte e direção de movimento – respectivamente – e as(os) alunas(os) do Colégio de Aplicação transformam-se em elenco. O projeto é dividido em dois momentos: o *Exercício de Cena*, cujo objetivo é a montagem de cenas curtas extraídas de um determinado texto dramático e o espetáculo Encena**AÇÃO**, o qual tem em vista a montagem de um texto dramático. As(os) alunas-diretoras(os) assumem responsabilidade pela concepção da cena e direção do elenco, enquanto a aluna-diretora de movimento fica a cargo da dramaturgia do corpo das(os) alunas(os)/elenco. É um trabalho em conjunto visando que o elenco experimente as muitas camadas do fazer teatral, e como num diálogo, as(os) graduandos também vão entendendo os mecanismos de ser um profissional das artes da cena – para algumas é a primeira experiência na direção de fato. O presente relato contempla o processo com as turmas 22A e 22B do 2º ano do Ensino Médio, descrevendo e analisando a construção de um caminho pedagógico que buscou articular corpo e cena com a(o) adolescente. Destaca-se a relação das(os) bolsistas com a(o) adolescente e o investimento em observar e pesquisar o que estudantes/elenco necessitavam para exercer um papel mais central no processo de criação, que trouxessem novas possibilidades e ideias para sua montagem e afirmassem seu potencial criativo. É visível que as(os) alunas(os), durante o processo, a partir de estudos teóricos e exercícios do campo da dança e do teatro, conseguiram ampliar seu repertório expressivo e melhor articular os



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

diferentes elementos simbólicos da cena propriamente dita. Por fim, reconhecemos a relevância do ensino de Artes Cênicas, percebendo o potencial do fazer artístico colocar em visibilidade o outro e a ideia de coletivo, ensinando na prática a conviver, trabalhar e respeitar as diferentes personalidades de cada um, proporcionando um espaço de formação de pensamento e reflexão sobre a sociedade em que vive.

PARTICIPANTES: PRISCILA DE BARROS CIPRIANO, DANIELE CRISTINA NORONHA, RAPHAEL CASTRO, CLEUSA JOCELEIA MACHADO, ANDRÉA PINHEIRO DA SILVA

ARTIGO: 2161

TÍTULO: DEMOCRACIA, LIBERDADE E EMANCIPAÇÃO. PILARES DA VIDA POLÍTICA E DA ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é fruto de pesquisa em andamento, de cunho bibliográfico, vinculado ao Núcleo de Estudos Marxistas sobre Política, Estado, Trabalho e Serviço Social (PETSS), coordenado pelo professor Dr. Carlos Montañó, cujo projeto se intitula "Democracia, Liberdade e Emancipação. Pilares da vida política e da ética profissional". Tratamos de três categorias fundamentais da vida política, do desenvolvimento social e da história das ideias humanas: a democracia, a liberdade e a emancipação; objetivando, nesse sentido, compreender seus conteúdos a partir das variadas perspectivas ideológicas e teóricas-metodológicas com expressão contemporânea (marxismo, liberalismo, pós-modernidade), tratando do grau de clareza, explicitação e/ou consenso que existe em torno destas categorias no âmbito do chamado Projeto Ético-Político. Até o presente momento, já apresentamos o estudo de "democracia", com Heller, Netto, Burdeau e agora, procederemos com "liberdade" e "emancipação" de acordo com Fromm e Marx no marxismo. Nesse sentido há, entre os autores estudados, um consenso de que no capitalismo se desenvolve uma realidade democrática, a contragosto da burguesia, pela pressão e luta da classe trabalhadora. Porém, decorre disso uma tensão contraditória em que o próprio capitalismo se vale dos mecanismos democráticos desenvolvidos nessa correlação de forças para se manter enquanto ordenamento social, restringido ao limite máximo (até mesmo suspendendo quando necessário) a participação democrática dos trabalhadores. No que diz respeito à liberdade, Fromm e Burdeau vão distinguir a "liberdade negativa", "formal", como "autonomia" ou "liberdade de..." (ausência formal de impedimentos ou restrições que um sujeito ou instituição possa exercer sobre a pessoa em questão; ausência de interferência externa no caminho ou na ação das pessoas), da "liberdade positiva", "liberdade-participação" ou "liberdade para..." (conceito não formal, mas fundamental, de liberdade, não com ausência de impedimentos, mas como capacidade de fazer). Há também, entre esses dois níveis/compreensões de liberdade, uma necessária articulação dialética, nos mesmos termos da passagem para uma sociedade comunista. As categorias, citadas anteriormente, foram trabalhadas na pesquisa constituindo-se como importantes instrumentos políticos na intervenção do assistente social enquanto profissional pautado no código de ética. A presente pesquisa encontra-se no marco de discutir um horizonte consonante para a categoria profissional, uma vez que mesmo com a consolidação do código de ética há uma pluralidade de compreensões conceituais e metodológicas e intervenções que andam em descompassos com a proposta profissional. Assim, procura ater-se na essência das categorias democracia, liberdade e emancipação sob a luz da teoria social de Marx e da perspectiva histórica crítica para aprofundar o debate sobre como esses conceitos foram e vêm sendo tratados durante a vida humana.

PARTICIPANTES: LAURIANA CRISTINA ALMEIDA DA SILVA, MATHEUS OLIVEIRA DE PAULA, CARLOS EDUARDO MONTANO BARRETO, LARISSA MORAES

ARTIGO: 2164

TÍTULO: O APOCALIPSE CARIOCA: PESTE, GUERRA, FOME E MORTE NO NOTICIÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo se propõe a pesquisar como as abordagens jornalísticas na cidade do Rio de Janeiro utilizam o aspecto negativo como principal critério de noticiabilidade. A hipótese central deste trabalho é a de que o ambiente apontado pela mídia pode causar pessimismo e provocar uma sensação de apatia diante de um cenário apocalíptico. Usando como metáfora os quatro cavaleiros do apocalipse - Peste, Guerra, Fome e Morte -, observa-se que as manchetes imprimem um tom de caos absoluto na cidade. Surto de febre amarela, chikungunya, dengue; guerra entre traficantes e milícias; a crise financeira e cortes de verbas para a cultura e para investimentos; mortes pela violência e pelo descaso na saúde são respectivamente associadas às personagens bíblicas. A pesquisa integra um projeto de análise da cidade do Rio de Janeiro e busca propor uma nova forma de abordagem jornalística pautada no "Jornalismo Construtivo" - uma proposta que visa ampliar o entendimento de que a função social do jornalismo não se encerra ao tornar público um problema. Isto é, o noticiário deve buscar informações relevantes e inspiradoras, focando também em possíveis soluções. Na segunda etapa da pesquisa, pretende-se investigar quais os efeitos que tal cobertura sensacionalista e focada no aspecto negativo tem sobre as emoções do público e dos profissionais envolvidos. Será aplicado um questionário com uma amostragem no público leitor. Também existe a possibilidade de trabalhar, nesta etapa posterior, com grupos focais. Já estão sendo realizadas entrevistas qualitativas com professores pré-selecionados. Entretanto, é preciso ressaltar que esta abordagem metodológica constitui a segunda etapa deste trabalho. Existem caminhos alternativos para a máxima "bad news is good news"? Para responder essas e outras questões, esta primeira etapa da pesquisa dispõe-se a investigar as matérias da editoria Rio do jornal "O Globo" entre o período de 22/08/16 a 06/10/18, que corresponde ao encerramento das Olimpíadas na cidade e à data antecedente às eleições presidenciais no Brasil, respectivamente.

PARTICIPANTES: DÉBORA DE CASTRO MOREIRA MESQUITA, MARIANA SOUZA MARTINS, RAMON VALENÇA MONIZ DE ANDRADE, EDUARDO DERIQUEHEM DE ARAÚJO SILVA, GABRIELA NÔRA, RAQUEL PAIVA DE ARAÚJO SOARES, MUNIZ SODRÉ DE ARAÚJO CABRAL

ARTIGO: 2168

TÍTULO: ANÁLISES DAS MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O foco desta pesquisa é a expansão do ensino superior brasileiro entre 2002 e 2015. Segundo dados do Ministério da Educação, no ano de 2001 existiam 3 milhões de pessoas matriculadas no ensino superior; já em 2015, este número atingiu 8 milhões (Schwartzman, 2018). O crescimento pode ser explicado tanto por investimentos públicos como privados. A representatividade do ensino privado é um traço marcante do sistema de ensino superior brasileiro, uma vez que 75% das matrículas se concentram no setor (Sampaio, 2014). Essa é uma particularidade do sistema do país, que possui o maior contingente de instituições particulares de ensino superior com fins lucrativos no mundo (idem).

Em nossa pesquisa, tomaremos o sistema de ensino superior brasileiro e as instituições de ensino superior que o compõem como uma população estratificada de organizações. Essa estratificação é um componente estrutural da desigualdade horizontal presente nesse nível de ensino.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBIC/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2015

Como as instituições competem por recursos materiais e simbólicos, a exploração da desigualdade entre elas e como essa desigualdade ocorre ao longo do tempo é importante. O principal recurso sob nosso foco são as matrículas. Através da análise do perfil de concentração e dispersão dessas, analisaremos se as matrículas se distribuíram de forma mais ou menos concentrada ao longo do tempo. Isso possibilitará inferir se os padrões de distribuição dos alunos entre instituições de maior ou menor prestígio, públicas ou privadas, voltadas para pesquisa ou ensino aumentaram ou diminuíram ao longo do tempo.

A partir de informações disponibilizadas pelo INEP, mobilizaremos os microdados de 2002 a 2015 do Censo do Ensino Superior (CES). Analisaremos o padrão de expansão operacionalizando as variáveis que caracterizam as Instituições de Ensino Superior (públicas vs privadas, voltadas para o ensino vs pesquisa, entre outras), as matrículas assim como informações sobre curso, setor, turno, modalidade e grau, de forma a compreender como as oportunidades educacionais no ensino superior brasileiro são estratificadas institucionalmente.

Esse trabalho é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS/UFRJ, intitulada "Avaliando o impacto da expansão do ensino superior na redução da desigualdade", financiada pelo PIBIC/UFRJ e CNPq sob a coordenação de Elisa Pereira Reis, Flavio Carvalhaes, Raquel Lima e Clarissa Tagliari.

PARTICIPANTES: ANDRÉ LUIZ GOMES SOARES, CAROLINA DE MEDEIROS QUEIROZ, PEDRO ARTHUR CHOLIDOSKI MONTEIRO TORRES, VIVIAN DE ALMEIDA SANTOS, ELISA REIS

ARTIGO: 2169

TÍTULO: **PADRÕES DE EXPANSÃO E CONTRAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Segundo dados do Ministério da Educação, existiam 3 milhões de pessoas matriculadas no ensino superior no ano de 2001. Já em 2015, esse número chegou a 8 milhões. O crescimento pode ser explicado por uma combinação entre investimentos públicos e privados. Ambos os setores estão incluídos neste processo de expansão, contudo o setor privado é responsável pela maioria das matrículas – aproximadamente 76% da parcela em 2015. A criação de novos cursos, novas modalidades de formação, a entrada de grandes corporações no sistema educacional, a ampliação do financiamento público estudantil; são alguns dos fatores que levaram a essas alterações na configuração do ensino superior privado brasileiro e, por consequência, do sistema educacional como um todo.

A literatura que analisa esses padrões de expansão mobiliza os conceitos de diferenciação, diversidade e isomorfismo. Diferenciação é um processo que indica a variedade de entidades dentro de um sistema de maneira dinâmica, enquanto a diversidade, que é estática, se refere à heterogeneidade de perfis institucionais em um momento específico. O processo de diferenciação do ensino pode ou não se traduzir em diversidade interna ou externa às instituições. O isomorfismo institucional (coercitivo ou mimético) é um processo adaptativo que acontece a partir da interação entre instituições e as adversidades do meio ambiente e pode acarretar em uma homogeneização no sistema educacional.

Esses conceitos serão esmiuçados para auxiliar no entendimento de nossa pesquisa. Iremos utilizá-los para compreender as novas tendências de contração e expansão da oferta de Ensino Superior brasileiro. A partir dos dados do Censo do Ensino Superior (CES) disponibilizados pelo Inep, entre os anos de 2002 e 2015, analisaremos o padrão de expansão mobilizando as variáveis de curso, setor, turno, modalidade e grau, de forma a compreender como se dá a oferta das oportunidades educacionais no ensino superior brasileiro.

Esse trabalho é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS/UFRJ, intitulada "Avaliando o impacto da expansão do ensino superior na redução da desigualdade", financiada pelo PIBIC/UFRJ e CNPq sob a coordenação de Elisa Pereira Reis, Flavio Carvalhaes, Raquel Lima e Clarissa Tagliari.

PARTICIPANTES: INGRID PIRES JULIO, TAYNÁ MENDES TROCADO, CAROLINA NERES DA ROCHA, FLÁVIA EDUARDA ROCHA, FLAVIO CARVALHAES

ARTIGO: 2170

TÍTULO: **CURSO FILOSOFIA E QUADRINHOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta alguns aspectos importantes do Curso Filosofia e Quadrinhos, ação que levou conhecimentos e práticas relacionadas à filosofia e às histórias em quadrinhos para a comunidade externa (Colégio Pedro II) e que teve participação de extensionistas e pesquisadores. O bolsista e outros extensionistas inicialmente participaram do processo de seleção dos alunos (público) e da escolha de alguns conteúdos específicos a serem ministrados durante as aulas. No módulo de Filosofia nas histórias em quadrinhos, foram apresentadas questões teóricas relativas à imagem e ao movimento com base nos trabalhos de Jacques Aumont, Henri Bergson, Gilles Deleuze e Roberto Machado. Também foram propostas atividades práticas com a construção dos trabalhos baseada nos conceitos previamente aprendidos e preparados planos de aula, conteúdos e slides para as aulas oferecidas posteriormente junto ao público. A ação conseguiu atingir seus objetivos básicos de levar o conhecimento técnico e teórico para a comunidade externa à universidade, com a participação ativa de extensionistas para sua implementação. A participação no curso de extensão permitiu que os extensionistas tivessem contato direto com o desenvolvimento da prática docente e com o desenvolvimento de metodologias de ensino que podem potencializar as suas formações acadêmicas. Com base nos princípios da educação social que vai além da educação formal, tiveram contato com a proposta de uma formação cidadã através de práticas didáticas diferenciadas e contextualizadas com a realidade do aluno. Percebeu-se a necessidade de expansão e aprofundamento de certos aspectos teóricos, como aqueles relacionados ao trabalho de Bergson sobre o movimento, espaço e consciência, o que está sendo realizado em desdobramentos do curso neste ano. O curso junto ao Colóquio Filosofia e Quadrinhos se tornaram, no momento, projeto de extensão.

PARTICIPANTES: FABIO LUIZ CARNEIRO MOURILHE SILVA, PEDRO BENTO PERES DE OLIVEIRA, CARLA REGINA DOS SANTOS ROCHA, MARCELLE FONSECA BELFORT, FERNANDO SOUZA GERHEIM, RAFAEL HADDOCK LOBO

ARTIGO: 2186

TÍTULO: **CRM-SSA E CRMM-CR: A RELAÇÃO ENTRE A DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES E A CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO/EXTENSIONISTA EM SERVIÇO SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo debater sobre a formação de assistentes sociais através da inserção de extensionistas e estagiários de Serviço Social no Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRM-SSA) e no Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMM-CR), proporcionando uma aproximação com a prática de diferentes profissionais da equipe multidisciplinar. Relacionaremos o combate à violência contra a mulher, a promoção da igualdade de gênero e a proteção dos Direitos Humanos das mulheres às atividades que estes Centros promovem, contribuindo para o enriquecimento da formação profissional em Serviço Social, pautado no projeto ético-político da profissão.

O CRM-SSA e o CRMM-CR atuam no combate à violência contra a mulher, na promoção da igualdade de gênero e proteção dos Direitos Humanos das mulheres. São projetos de extensão integrantes do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH), Órgão Suplementar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CFCH/UFRJ). Têm como objetivos prevenir e enfrentar a violência contra a mulher, prestar acolhida e orientações sociais e realizar acompanhamento psicossocial. O atendimento é realizado por uma equipe multidisciplinar, visando um atendimento humanizado.

Fala-se em Direitos Humanos das mulheres devido ao fato de que historicamente as mulheres têm sido privadas do pleno gozo desses direitos em diversas áreas da vida social. Portanto, as mulheres ainda têm muitos direitos fundamentais a conquistar. Neste sentido, estes Centros são importantes porque são capazes de desencadear reflexões acerca dos papéis de gênero estabelecidos pela sociedade patriarcal e das relações de poder que perpassam diversas sociedades.

O CRM-SSA e o CRMM-CR têm como diferencial a vinculação a uma Universidade Federal. Isso faz com que estejam apoiados no tripé que sustenta a educação pública: o ensino, a pesquisa e a extensão. Ao promover a interação entre a Universidade e a Comunidade, asseguram um acúmulo de experiência e conhecimento ainda maior aos estudantes que passam por estas instituições. Ademais, são espaços multidisciplinares, o que enriquece a formação profissional através da inserção de extensionistas e estagiários, que iniciam o contato com a prática lidando com diferentes profissionais em uma equipe, tais como: Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Dança, entre outros.

Para realizar o trabalho, empregaremos metodologia explicativa com abordagem qualitativa. Serão utilizados relatórios e fichas sociais do CRM-SSA, observação sistemática do cotidiano profissional e materiais teóricos que se alinham à temática.

PARTICIPANTES: UÍSIS RODRIGUES DOS SANTOS, ROSIMAR SOUZA DOS SANTOS BORGES, ADRIANA SANTOS SILVA

ARTIGO: 2192

TÍTULO: A CRÍTICA DE CLÓVIS MOURA À ESCRAVIDÃO PASSIVA NEGRA PRESENTE NA HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho aborda o período da escravidão negra no Brasil. Como referência, será considerada a divisão deste período em “escravismo pleno”, que vai do início da escravidão até 1850, com o marco da Lei Eusébio de Queirós, e o “escravismo Tardio”, que inicia em 1851 até a assinatura da Lei Áurea, em 1888. O “mito da democracia racial” romantizou a escravidão no Brasil como benigna, pois cristianizava os escravizados, e como indulgente e conciliadora, pois era baseada numa política democrática e miscigenatória, democratizando as relações entre senhores e escravizados/as. Através desse pacto entre as classes dominantes e seus cientistas, formulou-se o pensamento hegemônico de uma escravidão passiva, de um escravizado apático, dionisíaco, submisso e obediente, visto apenas como coisa ou um instrumento de produção, desenhando assim, uma imagem idílica do/a negro/a. Essa análise hegemônica fugia da análise do modo de produção escravista, da sua estrutura e das suas contradições emergentes. Dessa forma, objetiva-se analisar a crítica de Clóvis Moura à ideia de passividade dos/as escravizados/as negros/as presente na historiografia tradicional brasileira. As análises serão baseadas em um levantamento bibliográfico das obras do autor relevantes para essa discussão, tais como: Rebeliões da Senzala, Os Quilombos e a Rebelião Negra, Dialética Radical do Negro no Brasil, entre outras. Além disso, esse estudo se fundamenta em algumas categorias de análise presentes no pensamento mouriano, entre as quais: “democracia racial”, “escravismo colonial” e “rebelião negra”, na perspectiva marxista desenvolvida pelo autor que substitui a análise culturalista, a qual atribuía aos conflitos entre senhores e escravizados/as um caráter de assimilação cultural, por uma análise concreta na qual o negro é visto como um sujeito coletivo político e não como um mero componente da dinâmica histórica e social numa estrutura sem contradições. A partir de uma práxis negra, Moura examina a dinâmica da escravidão como uma possibilidade de pensar a história pelo prisma da “luta negra”, sem reduzir os quilombos a uma resposta contracultural.

Em relação aos resultados da pesquisa tanto quanto a ligação com a atualidade fica explicitado que essa abordagem histórica contraria a criminalização e a naturalização dos processos sociais que lançaram na miséria a população negra e a responsabilizaram por tal, ou seja, o pensamento hegemônico da historiografia tradicional resultou numa imobilidade social no pós-abolição. A crítica de Moura forja a consciência de que a história do Brasil é a história do/da negro/a no Brasil, reconstrói simbolicamente o/a negro/a como sujeito político e auxilia os movimentos negros e outros movimentos sociais na elaboração de uma luta antirracista com base na luta de classes, pois raça e classe imbricam-se nesta análise. Além disso, a crítica de Clóvis Moura abre portas para outras análises pautadas na rebelião negra.

PARTICIPANTES: ILSON DE SOUZA PERES, TATIANA BRETTAS

ARTIGO: 2221

TÍTULO: DO QUE NOS FALAM OS PROFESSORES QUE ADOECEM?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A prática docente na contemporaneidade tem sido alvo de considerações e discussões de diversos campos do conhecimento que, versam na investigação dos fatores que aparecem nas falas dos docentes como causa de sofrimento psíquico. Os professores são profissionais que padecem de distúrbios psíquicos, relacionadas ao trabalho, este sofrimento é nomeado como estresse, síndrome do pânico, síndrome de burnout, depressão, esgotamento entre outros. Todas essas condições podem levá-los a solicitar o afastamento de suas atividades laborativas.

Considerando uma interlocução entre os campos da psicanálise e Educação nos debruçamos, como premissa dessa pesquisa, à investigação das produções teóricas dos últimos 20 anos, através do estado da arte, com o objetivo de verificar o modo como vem sendo abordado o adoecimento docente.

É a partir do interesse em verificar como os docentes nomeiam os impasses advindos de sua prática, a partir da proposição freudiana do mal-estar, que se pauta um segundo momento de caráter interventivo.

O local eleito para a realização da intervenção junto aos professores se localiza no município de Niterói, em uma escola da rede Estadual chamada IEPIC. A metodologia utilizada para realização do trabalho consiste em rodas de conversas realizadas semanalmente com duração aproximada de 60 minutos. A roda de conversa se torna um dispositivo metodológico que não só possibilita a construção de um espaço de



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

escuta dos dizeres que angustiam a prática docente, como também para um espaço no qual os significantes possam circular, produzindo um deslizamento do discurso queixoso que porta a marca da impotência, para um discurso que implica o sujeito nas inúmeras possibilidades do fazer docente, proporcionado assim alguma mudança no posicionamento subjetivo.

A pesquisa ainda se encontra em uma fase preliminar, onde ainda estamos analisando os trabalhos catalogados e também os áudios e transcrições derivados dos encontros com os professores. Contudo já percebemos que os encontros realizados com os professores, estão permitindo a emergência de novas formas de pensar o mal-estar que os atravessa no cotidiano escolar, através do compartilhamento das experiências com os seus pares nesse novo espaço ofertado para escutá-los.

PARTICIPANTES: THAYSA SILVA DOS SANTOS, LÍVIA SILVA TEIXEIRA, ROBERTA DUARTE DOS SANTOS, PAULA PORTO BARBOSA, LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA MICELI, CRISTIANA CARNEIRO

ARTIGO: 2231

TÍTULO: **RELATOS ESCRITOS: UM OLHAR PARA A REFLEXÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho pretende refletir sobre as questões de acesso à literatura no ensino básico, contudo antes de entender o espaço das obras literárias na sala de aula, faz-se necessário discutir e refletir sobre as dificuldades da promoção das práticas de leitura literária dentro da sociedade. O debate seguirá a perspectiva de Michèle Petit (2013) de que há entraves que dificultam o acesso aos livros. Após isso, serão apresentadas práticas pedagógicas de leituras oral e compartilhada, experienciadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Português/Literaturas "Formação do leitor literário" da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A reflexão parte de relatos reflexivos escritos por licenciandos integrantes de uma das equipes atuantes no subprojeto, no qual tornaram-se objetos de estudos e olhar para a própria prática pedagógica. Segundo Cecília Bajour (2012) os registros tornam-se uma parada no meio do caminho no decorrer de projetos de leitura, e eles norteiam os próximos passos. A partir disso, pode-se concluir que há sim necessidade de registrar e reler a própria prática a posteriori, para que ela apresente as respostas de que precisamos e assim construam-se novos caminhos para que os docentes consigam refletir e contribuir mais na formação de novos leitores literários no ensino básico. Por fim, será exposta a dimensão do professor-leitor no ensino básico. A discussão partirá dos resultados obtidos por meio de questionário aplicado através de formulário online para graduandos e professores já graduados na área de Letras. Os resultados demonstraram que há a falta de espaço para a discussão do ensino de Literatura dentro da universidade. Com isso, será debatido como essa questão influencia na formação de novos leitores literários no ensino básico.

Referências bibliográficas

BAJOUR, Cecília. Ouvir nas entrelinhas: O valor da escuta nas práticas de leitura. Tradução de Alexandre Morales. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

PETIT, Michèle. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. Tradução: Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 1ª ed. 2013.

PARTICIPANTES: JANAÍNA SMITH DIAS HERCULANO, ANA CRELIA PENHA DIAS

ARTIGO: 2233

TÍTULO: **O JOGO NO ENSINO DE HISTÓRIA: OS DESAFIOS DE NOVAS PROPOSTAS DE APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O material didático é um instrumento indispensável na dinâmica escolar e um aliado muito importante na produção do conhecimento histórico. Assim como a ideia de documento histórico ganha maior abrangência a partir da *Escola dos Annales* no final da década de 1920, os materiais didáticos também veem sendo repensados para acompanhar não só o movimento historiográfico, como as demandas das novas gerações. Atualmente, esses produtos tendem para uma configuração mais diferenciada e plural, trabalhando mídias alternativas ao texto escrito. Nesse sentido, esta comunicação visa discutir a utilização de jogos como material didático, trazendo como foco um jogo de tabuleiro denominado "O Jogo da Imortalidade", fruto do desdobramento de uma pesquisa sobre o *cortile* (tipo de pátio interno italiano, aberto e cercado de arcadas) do Palácio do Catete (construído na segunda metade do XIX), no Rio de Janeiro, atual Museu da República. Fazendo uso da Educação Patrimonial e da História Pública, este material, que tem um desdobramento extensionista, trabalhará com as referências clássicas presentes neste cômodo do Palácio – em especial o Mito de Cupido e Psique – tendo como público-alvo os alunos da Educação Básica. Seus objetivos envolvem sensibilizar os alunos quanto à relevância do estudo da História Antiga e da apropriação da cultura clássica pela elite brasileira do Segundo Império; abrir novas possibilidades de trabalho para o campo do ensino de história e contribuir com o Setor Educativo do Palácio do Catete. Essa pesquisa insere-se no projeto denominado " Cultura material na Antiguidade Clássica e os desafios da Educação Patrimonial" contemplado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, tendo sido iniciada em abril de 2017.

PARTICIPANTES: MARIA LUIZA SILVA PATURY SOUZA, REGINA MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

ARTIGO: 2247

TÍTULO: **COMO CONCEITUAR ESTADOS NAÇÃO? UM ESTUDO DE CASO SOBRE A VENEZUELA CHAVISTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Nesta pesquisa em andamento buscamos avaliar a validade conceitual da categorização da Venezuela, durante os governos chavistas, enquanto um exemplo de socialismo, econômica e politicamente. Não se verificou esta alegação no campo teórico da Ciência Política: tal conceituação é advinda quase que exclusivamente dos oligopólios de mídia privada. Foi consultada uma bibliografia especializada nas áreas econômicas e políticas na Venezuela chavista, assim como conceitos gerais encontrados nos principais dicionários de política e economia. Também se consultou o tratamento midiático para com tal alegação. Os resultados parciais apontam que a Venezuela, enquanto Estado-nação durante o Chavismo, não pode ser classificada como socialista em ambos os âmbitos aqui estudados: econômica e politicamente. Os dados consultados acerca da realidade político-econômica do país rejeitam a alegação quando contrastados com as definições conceituais comumente aceitas pela literatura disponível nos dicionários especializados. O entendimento de socialismo em termos midiáticos é, geralmente, uma associação entre autoritarismo e alta intervenção estatal na economia. Estas são condições necessárias, mas não suficientes para classificar o país como uma das diversas manifestações e experiências socialistas. Propõe-se no artigo que a Venezuela é melhor categorizada economicamente como um país de economia capitalista mista, assim como a maioria dos países no mundo atualmente. Politicamente, o programa chavista se assemelha mais, ainda que seja um caso muito singular, com o defendido pela Social-Democracia europeia no início do século XX e, somente neste sentido, o chavismo pode ser associado ao socialismo: enquanto filiado a doutrina ideológica. No entanto, argumentamos que a afiliação ideológica do partido chavista não tornou por si só o país um caso exemplar de socialismo contemporâneo.

PARTICIPANTES: LUCAS LEMOS DA SILVA WALMRATH REIS, WALLACE DE MORAES

ARTIGO: 2256

TÍTULO: **COMPORTAMENTOS MANIFESTOS EM ADIÇÕES COMPORTAMENTAIS E MARCADORES BIOLÓGICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As adições compõem um conjunto específico de classificação psicopatológica e comumente englobam o uso abusivo de substâncias e, mais recentemente, comportamentos compulsivos prejudiciais ao indivíduo. Em uma adição, os efeitos de recompensa fornecem um reforço para que o indivíduo repetidamente persiga o comportamento ou substância, apesar de eventuais consequências prejudiciais. Tradicionalmente, o uso do termo adição tem sido limitado para descrever a dependência a substâncias exógenas. No entanto, pesquisas empíricas demonstram que cognições e comportamentos compulsivos suscitados a partir da ativação de áreas cerebrais relacionadas ao circuito de recompensa são fatores mais críticos para o diagnóstico do que somente a dependência química. Seguindo esse novo modelo, uma adição pode surgir também a partir de comportamentos que eliciam a ativação do sistema de recompensa - como apostar, comer, ou fazer compras. O objetivo desta revisão é condensar o que há de mais recente na literatura nacional e internacional; expor os mecanismos psicológicos e biológicos que acompanham as alterações cognitivas e comportamentais típicas dos três estágios verificados em uma compulsão (compulsão na busca da substância ou comportamento, perda de controle no uso e emergência de um estado emocional negativo na ausência da adição), com foco em adições comportamentais.

PARTICIPANTES: ISABELLE APRIGIO, GABRIEL LOUREIRO FIGUEIRA, BRUNO FIGUEIREDO DAMÁSIO, GRAZIELLA PIRES

ARTIGO: 2257

TÍTULO: **FANFICTION E ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho vincula-se ao projeto "Letramento literário e formação de professores de língua estrangeira", cuja finalidade é investigar o desenvolvimento do processo de apropriação das práticas sociodiscursivas relacionadas à leitura literária (CANDIDO 1995; PAULINO 2010), não só no que tange ao acesso às obras literárias e críticas, mas também a sua compreensão, discussão e incorporação à atividade docente. Temos como foco a *fanfiction* (usualmente chamada de *fanfic*), produção resultante da apropriação material de conteúdos advindos de referenciais da indústria cultural, constituindo, assim, processos de atualização constante de uma memória comum compartilhada coletivamente (ALVES/LIMA 2016). É importante salientar que produções desta natureza são realizadas, em geral, por jovens e publicadas em plataformas virtuais de acesso gratuito, como fóruns, sites, redes sociais etc. A partir do contato promovido pela leitura/produção de *fanfics*, observa-se a formação de uma comunidade discursiva que apresenta determinados valores e práticas interacionais característicos (SWALES 1990). Analisaremos à luz da Análise do Discurso (AD), *fanfics* desenvolvidas em espanhol, relacionadas à trilogia de livros de Suzane Collins, *Jogos Vorazes* - que é uma produção contemporânea de caráter distópico com grande êxito editorial. A AD foi escolhida como quadro teórico aqui por considerar "os processos e as condições de produção da linguagem, pela análise da relação estabelecida pela língua com os sujeitos que a falam e as situações em que se produz o dizer" (ORLANDI 2000). Levando em consideração a não neutralidade do discurso e o atravessamento de marcas identitárias que configuram os processos de subjetivação (FOUCAULT 1999), observaremos como a trilogia original e as *fanfics* analisadas podem promover diferentes discursos. No escopo metodológico de nossa análise, será adotada também a concepção bakhtiniana de gênero do discurso, definido como "tipos de enunciados estilísticos, temáticos e composicionais relativamente estáveis" (BAKHTIN 2006). Com isso, investigaremos como o hibridismo deste gênero emergente pode contribuir para os processos de inscrição do sujeito em discursividades de uma língua/cultura estrangeira (SERRANI 1997). Além disso, observaremos elementos que contribuem para uma discussão acerca do processo de tradução cultural (BHABHA 2013) que permeia os discursos dos sujeitos contemporâneos, em constante diálogo com narrativas e variados produtos simbólicos produzidos em distintos contextos linguístico-culturais. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e não temos ainda o estabelecimento de resultados, mas acreditamos que investigações a respeito da produção/circulação de *fanfictions* podem sensibilizar os licenciandos em Letras Espanhol para a contribuição dos gêneros virtuais no processo de inscrição de alunos brasileiros em discursividades da língua espanhola.

PARTICIPANTES: CAMILA PINHAL DO NASCIMENTO, ANTONIO FRANCISCO DE ANDRADE JÚNIOR

ARTIGO: 2260

TÍTULO: **NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA COMO UM INSTRUMENTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A violência sexual contra a mulher é "um problema social que traz graves consequências na maneira de viver, adoecer e morrer das mulheres" passando a ser considerada uma questão de saúde pública (CAVALCANTI et al., 2015, p. 1080). Ao longo dos anos, ficou estabelecida por lei a notificação compulsória da ocorrência desses casos, que consiste na comunicação obrigatória desse tipo de agravo à vigilância epidemiológica, realizada por profissionais de saúde (BRASIL, 2003). A notificação desses casos é uma das estratégias mais relevantes para o enfrentamento do problema uma vez que o uso adequado dessa ferramenta impulsiona a criação de ações e políticas públicas voltadas para as mulheres em situação de violência. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo analisar o processo de construção da notificação compulsória no enfrentamento da violência sexual contra a mulher e os limites e desafios colocados aos profissionais de saúde. **Metodologia:** Esse trabalho, que resulta da monografia de conclusão do curso de Serviço Social, se define como uma pesquisa bibliográfica que visa a análise de documentos já existentes sobre determinado tema. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, no período



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de 04 a 27 de abril de 2017, de artigos publicados nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, onde foram localizados 42 artigos para análise. **Resultados finais:** Percebe-se que aos poucos o tema da violência sexual contra a mulher tem ganhado visibilidade e, mesmo num contexto desfavorável às políticas públicas voltadas ao enfrentamento do fenômeno, há uma demanda para a criação de ações que lidem com esse problema. Nesse sentido, os resultados apontam para a capacidade de a notificação compulsória contribuir com o enfrentamento da violência sexual contra a mulher, uma vez que é considerada como mecanismo de conhecimento do fenômeno e como disparador de políticas públicas, ao mesmo tempo em que enfrenta limites em relação aos serviços de saúde prestados e aos profissionais pouco preparados para lidar com essa problemática. Fica evidente a necessidade de uma maior articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação para que o tema seja incorporado à formação profissional em saúde. Os profissionais de saúde demandam uma formação sólida e capacitação continuada para lidar com esse tema.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003. Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.778.htm. Acesso em: 06 de jun. 2017.

CAVALCANTI, L. F.; MOREIRA, G.A.R.; VIEIRA, L.J., E.S. et al. Implementação da atenção em saúde às violências sexuais contra as mulheres em duas capitais brasileiras. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 39, n. 107, p. 1079-1091, 2015.

PARTICIPANTES: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, ANNA PAULA DA SILVA FERREIRA

ARTIGO: 2262

TÍTULO: **A TEORIA POLÍTICA DE LOCKE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente texto tem por objetivo ser uma apresentação da teoria política de John Locke, tal como apresentada em seu livro 'Segundo Tratado do Governo Civil'. O trabalho será estruturado em 4 partes, cada uma delas abarcando pontos-chaves da teoria do pai do liberalismo, são elas, respectivamente: o estado de natureza e o de guerra, a origem e os fundamentos do direito à propriedade privada, o papel do Estado e sua organização, a justiça e a punição. Além da análise bibliográfica, o presente escrito irá se valer dos debates sobre a obra citada ocorridos no Grupo de Estudos sobre John Locke do curso de extensão '*Órgana: Línguas instrumentais para filosofia*'. Por ser um *junaturalista*, Locke irá fundamentar sua teoria política a partir do estado de natureza, um cenário social anterior à existência do Estado. Ele, então, identifica o direito à propriedade e o direito ao próprio corpo na natureza humana, assim, esse cenário primitivo serve como fundamento de sua explicação acerca da origem do Estado e de como este é um instrumento para impedir que esse direito natural seja infringido - o que caracterizaria um estado de guerra. O Estado deve, então, se limitar à uma função mínima, a de assegurar o direito à propriedade e ao próprio corpo, em suma: justiça e segurança. A punição se torna, então, uma ferramenta estatal utilizada para manter a ordem e disciplinar a sociedade para o respeito aos direitos naturais. Deste modo, fica clara a importância do pensamento de Locke na história da filosofia, seja por seu valor histórico ou pela enorme influência que terá nos pensadores posteriores, pois, ainda hoje nas discussões de filosofia política seus argumentos são constantemente resgatados.

PARTICIPANTES: GABRIEL AUGUSTO MARQUES THOMAZ, JEFFERSON LOPES FERREIRA JUNIOR, MARIA CLARA DIAS

ARTIGO: 2265

TÍTULO: **ÓRGANA: LÍNGUAS INSTRUMENTAIS PARA FILOSOFIA - INGLÊS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente texto objetiva ser um relato de caso do curso de extensão '*Órgana: Línguas Instrumentais para Filosofia*', contar sua história e sua perspectiva para o futuro. O *Órgana* surge para atender uma demanda do curso de filosofia, a de capacitar os alunos do curso para a leitura e tradução de idiomas tidos como filosóficos e de difícil acesso, sendo eles o grego clássico, latim e alemão. Porém, com o passar do tempo, foi identificada uma outra demanda, oriunda não só do corpo discente do instituto mas, também, da comunidade externa à universidade, por idiomas que podem ser considerados de fácil acesso, como o inglês. Com isso, foi necessário redirecionar os objetivos e a estrutura do curso ampliando os idiomas ofertados, assim o *Órgana* passou a contar com turmas de inglês, francês, alemão, yorubá, latim e grego clássico, e alterando o público-alvo, antes focado nos próprios alunos do departamento, para alunos do ensino médio, membros de movimentos sociais e trabalhadores dos arredores do campus. Já no âmbito da coordenação, uma das mudanças necessárias, dado o aumento considerável de turmas e alunos atendidos, foi a descentralização administrativa e pedagógica. Desta forma, então, o presente relato, embora trate do curso como um todo, terá seu foco direcionado à equipe de inglês, menos por ser a equipe dos autores do que por suas peculiaridades. Afinal, graças ao novo arranjo da coordenação foi possível garantir mais autonomia pedagógica e administrativa para as equipes, tornando a equipe de inglês uma espécie de projeto piloto, pois foi, e ainda é, organizada, posta e mantida em funcionamento por um grupo de discentes da graduação e pós. Como resultado podemos apresentar, de maneira direta, o ensino de uma língua estrangeira instrumental, garantindo, assim, uma intersecção entre extensão e ensino. De maneira mais indireta, porém não menos importante, podemos apontar a criação de grupos de estudo e tradução, aliando, dessa forma, o ensino e extensão à pesquisa. É pertinente mencionar que, inclusive, um dos grupos de estudo, o grupo sobre John Locke, irá submeter o resultado de seus estudos à SIAC. Então, não é descabida a afirmação de que um projeto que vise concertar o ensino de línguas com o ensino/estudo de filosofia pode ser extremamente vantajoso a ambas as áreas do conhecimento e para a comunidade de modo geral, tanto acadêmica quanto externa, se levarmos em consideração a deficiência no ensino de línguas no sistema educacional brasileiro. Além do mais, os resultados obtidos com a equipe de inglês sinalizam a possibilidade de se abrir frentes de debate acerca do papel do discente nas atividades de extensão. Pois, ao considerarmos a atração de um público externo à universidade, isto é, alunos do ensino médio, membros de movimentos sociais e trabalhadores pouco especializados, como um dos objetivos da extensão, o corpo discente parece ser o mais apto a construir as pontes necessárias para tal integração.

PARTICIPANTES: JEFFERSON LOPES FERREIRA JUNIOR, GABRIEL AUGUSTO MARQUES THOMAZ, CARLOS HENRIQUE BARBOSA BUCK, FERNANDO RABOSSI

ARTIGO: 2285

TÍTULO: **TRANSEXUALIDADE, DIREITOS HUMANOS E SISTEMA DE JUSTIÇA: ANÁLISE CRÍTICA DE DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso**

RESUMO:

A presente pesquisa tem por objetivo investigar como se estruturam os discursos sobre a transexualidade a partir da análise de acórdãos no período de 2009 a 2015 referentes a processos judiciais julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e os impactos sobre o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNTC/UFRJ 2018

reconhecimento de pessoas transexuais como sujeitos de direitos. A metodologia aplicada baseou-se na análise quantitativa e qualitativa e nas propostas genealógica e de análise do discurso desenvolvidas por Michel Foucault. A partir da base de dados online do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro foram 6 (seis) acórdãos cujo pedido principal é a retificação de nome e sexo/gênero no registro civil. Os casos foram submetidos a uma análise genealógica conforme perspectiva de Michel Foucault para que avaliasse quais tecnologias de poder favorecem ou impedem o reconhecimento das pessoas transexuais como sujeitos de direito e como se relacionam as estratégias de poder-saber a essa (im) possibilidade de reconhecimento que culmina com a retificação de nome e sexo/gênero por meio do Poder Judiciário. Serão utilizados os aportes teóricos de Michel Foucault a respeito das relações de poder que se estabelecem na sociedade e incidem sobre os indivíduos e seus corpos por meio de redes de saberes e poderes em um contexto de biopolítica e biopoder assim como as perspectivas de Agamben, Butler e Mbembe. A partir da perspectiva histórica de Laqueur e das contribuições do feminismo crítico articulado com os aportes teóricos da Teoria *Queer*, busca-se analisar o binarismo e o essencialismo de gênero que constituem o referencial da matriz heteronormativa conforme identificado por Butler e discutido e problematizado por Haraway e Preciado. As/os autoras/es mencionadas/os buscam discutir gênero como categoria a partir do contexto da biopolítica conforme apresentado por Foucault, em que, a partir dos referenciais teóricos de cada uma/um contribuem para uma perspectiva democrática e ampliada de gênero. Somam-se a estas autoras/es a perspectiva de Berenice Bento que discute o direito à identidade de gênero das pessoas transexuais e as tensões e disputa de narrativas a partir de perspectivas patologizantes de um lado e, de outro, as perspectivas identitárias e de autodeterminação e auto-atribuição. Pretende-se também verificar brevemente o cenário legislativo brasileiro a respeito das leis que versam sobre a transexualidade na medida em que, pela ausência de legislação, o reconhecimento de direitos de pessoas transexuais ocorre junto ao Poder Judiciário. A partir da perspectiva de Ingeborg Maus que analisa o crescente papel do Poder Judiciário na sociedade pretende-se verificar se a formação jurídica conservadora brasileira pode ser um impeditivo para o reconhecimento dos direitos das pessoas transexuais.

PARTICIPANTES: HENRIQUE RABELLO DE CARVALHO, MARIA CELESTE SIMÕES MARQUES

ARTIGO: 2286

TÍTULO: NAVEGANDO PELO APLICATIVO EVISU: ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL SOBRE O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A violência sexual é uma das manifestações da violência de gênero mais cruéis e persistentes, permeado por questões étnico-raciais, de classe, de geração e de alto impacto e magnitude. O enfrentamento à violência sexual contra a mulher requer uma informação qualificada dos profissionais na construção de respostas nas ações das políticas públicas. Uma estratégia positiva de disponibilização de informação atualizada para estudantes, profissionais e gestores das diferentes políticas públicas tem sido o Aplicativo EVISU. Esse aplicativo, disponível nas plataformas do iOS e Android, foi desenvolvido em 2014 com o objetivo de disseminar informações sobre o enfrentamento à violência sexual contra a mulher. **Objetivo:** Buscou-se analisar os conteúdos veiculados através do aplicativo EVISU e da página no Facebook a ele articulada, bem como o processo de construção de instrumento de avaliação pelos usuários. **Metodologia:** Adotou-se a pesquisa documental, de abordagem quantitativa e qualitativa, para analisar os conteúdos veiculados no aplicativo e na página no Facebook, a partir das fontes de informação relevantes para o enfrentamento da violência sexual contra a mulher. A construção de instrumento de avaliação tomou como referência o monitoramento de políticas públicas. **Resultados Parciais:** O aplicativo, cuja interface é simples, original e pioneira possui três conjuntos de informações. O primeiro conjunto é composto de informações conceituais (conceito de violência, tipos, magnitude, causas e repercussões) baseadas em referências nacionais e internacionais na abordagem do tema. As informações sobre políticas públicas, proteções legais, rede de serviço e controle social formam o segundo conjunto e tem como fontes a publicação por órgãos oficiais nacionais sobre o enfrentamento à violência sexual. O terceiro conjunto é formado por bases de dados (53), eventos (127), núcleos de pesquisa (35) e sites de instituições que abordam o tema (61). Na página “Grupo de Pesquisa e Extensão Prevenção à Violência Sexual”, na rede social Facebook, é divulgado conteúdo referente a notícias, eventos e filmes que abordam a temática. Quanto à construção do instrumento de avaliação, o perfil do usuário inclui informações sobre idade, sexo, gênero, raça/cor, escolaridade, área de atuação e finalidade do uso, bem como cinco questões dirigidas à avaliação do aplicativo. As conclusões parciais permitem observar que essa tecnologia da informação tem possibilitado novas formas qualificadas de disseminação das informações para os profissionais que atuam nas áreas de enfrentamento à violência sexual. O EVISU tem sido pioneiro neste contexto, sendo regularmente atualizado por uma equipe multiprofissional. Atualmente, é utilizado como ferramenta institucional em diferentes contextos de políticas públicas, referência para desenvolvimento de outros aplicativos, o que demonstra sua eficácia em concentrar conteúdos relevantes no enfrentamento à violência sexual contra a mulher.

PARTICIPANTES: PATRICIA SILVEIRA DE FARIAS, LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, DANIEL DE SOUZA CAMPOS, ANDREA BARROSO BENEVIDES, MARÍLIA NABUCO LEVA FERREIRA DE FREITAS, MARIANA DA COSTA BARROS, JULIANA DE MORAES FERREIRA, ANNA PAULA DA SILVA FERREIRA, MARIA FERNANDA PINTO DA SILVA, RODRIGO BELCASTRO PEREIRA

ARTIGO: 2292

TÍTULO: VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER E OS CURRÍCULOS PROFISSIONAIS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A violência sexual é um fenômeno complexo que requer uma abordagem multiprofissional para a construção das ações de prevenção, detecção e enfrentamento. Nesse contexto as universidades assumem um papel indispensável na formação profissional capaz de atender às demandas da sociedade, em que os profissionais de saúde são fundamentais para garantia dos direitos. Nessa perspectiva, os currículos possuem estreita relação com os processos políticos, econômicos e sociais de uma determinada sociedade. **Objetivo:** Como parte de uma pesquisa mais ampla, buscou-se compreender como as formações das profissões atuantes no campo da saúde vêm incorporando a abordagem da violência sexual contra a mulher no plano formal a partir da análise dos currículos de quatro cursos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). **Metodologia:** Adotou-se o método da pesquisa documental tomando como fontes: diretrizes curriculares, currículos plenos, ementas e programas de disciplinas dos cursos de Medicina, Enfermagem, Serviço Social e Psicologia da UFRJ. **Resultados parciais:** As diretrizes curriculares dos cursos estudados apontam para uma formação generalista, dirigida às demandas sociais e à garantia de direitos, além de comprometida com a integralidade. Observou-se que apenas 13 disciplinas, sendo 6 obrigatórias e 7 eletivas, abordam o tema da violência sexual contra a mulher. Nos cursos de Enfermagem e Medicina, avaliou-se que a referência à violência sexual contra a mulher aparece com mais ênfase em disciplinas teórico-práticas relacionada com a saúde da mulher, gênero, corpo, família, sexualidade e saúde integral. Já na Psicologia, as disciplinas da área da Psicologia Social abordam de forma mais específica tratando da violência e de seus diversos tipos. No Serviço Social, a temática não consta em nenhuma ementa ou conteúdo programático, ainda que seja obrigatória uma disciplina sobre relações de gênero. Observou-se que o número de disciplinas encontradas nos cursos pesquisados que abordam o tema da violência sexual contra a mulher é insuficiente ou inexistente, considerando a inserção dessas profissões no enfrentamento à violência sexual em diferentes contextos profissionais. A despeito da consolidação do Sistema Único de Saúde favorecer a articulação entre educação superior e o sistema de saúde expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de saúde, a adequação da formação de profissionais de saúde próxima à realidade da saúde da população assistida ainda esbarra em culturas profissionais e contornos institucionais diversos. A violência sexual, como uma questão de saúde, ao ser abordada na perspectiva dos direitos sexuais e reprodutivos, das relações de gênero e dos direitos humanos, vem sendo incorporada de modo diferenciado na estrutura curricular dos cursos estudados, o que está associado com os respectivos perfis profissionais e com a aproximação do curso à atenção integral em saúde.

PARTICIPANTES: LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, MARIANA DA COSTA BARROS, MARÍLIA NABUCO LEVA FERREIRA DE



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

FREITAS, ANDREA BARROSO BENEVIDES, JULIANA DE MORAES FERREIRA, BEATRIZ ARAUJO SARDENBERG, EDUARDO FRANCISCO CORREA LANCELOTTI, DANIEL DE SOUZA CAMPOS, PATRICIA SILVEIRA DE FARIAS

ARTIGO: 2306

TÍTULO: **TODO MUNDO TEM UM "TADZIO": A CÂMERA COMO O OLHAR E A AMPULHETA COMO TEMPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho corresponde a uma análise fílmica de *Morte em Veneza* (Luchino Visconti, 1971) sob a luz da filosofia e da filosofia do cinema. Esta pesquisa também se insere no âmbito de estudos de gênero e sexualidade, enfatizando uma teoria pós-estruturalista do pensamento cinematográfico. Proponho conclusões preliminares a partir de uma investigação bibliográfica combinada à análise de fragmentos imagéticos e sonoros – da diegese, dos jogos de câmera e da circunscrição do filme em questão no Neorealismo Italiano.

Centro-me nos personagens centrais com o objetivo de explorar as relações entre imagem e tempo. Minhas hipóteses giram em torno do impacto da imersão do protagonista na atmosfera de Veneza e seus encontros mudos e distantes com Tadzio, objeto de sua obsessão. Chamo atenção para o poder da incomunicabilidade em fazer revelações sem propriamente revelar através do jogo de olhares e, também, para o papel da música e dos longos planos-sequência em criar uma suspensão contemplativa do tempo.

PARTICIPANTES: LARISSA HANSEN BRAGA, DENILSON LOPES

ARTIGO: 2315

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PROJETO DE ACOLHIMENTO À USUÁRIOS EM ABANDONO DE TRATAMENTO DE HIV/AIDS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de acolhimento à usuários em abandono de tratamento de HIV/AIDS é um trabalho multidisciplinar desenvolvido por assistentes sociais, farmacêuticos e médicos da clínica de infectologia de uma unidade de saúde pública municipal de atenção secundária. Este projeto é voltado para o acolhimento e manutenção regular do usuário no tratamento de HIV/AIDS, e seus propósitos específicos são de identificar os casos de abandono de tratamento a fim de que o usuário identificado possa retomar o quanto antes os cuidados requeridos e acolher aqueles usuários que desejarem espontaneamente retornarem ao tratamento.

O objetivo desta pesquisa é realizar uma avaliação do projeto de acolhimento de HIV/AIDS entre março/2016 à outubro/2017, quando ocorreram as primeiras ações do projeto na unidade de saúde. A finalidade desta avaliação é conhecer os reais efeitos e possíveis impactos do programa na saúde e bem-estar dos indivíduos usuários do serviço. Ao mesmo tempo a pesquisa pretende investigar o desenho, os recursos e a estrutura que hoje se encontram disponíveis ao programa, por entender que estas são ferramentas sem as quais o programa dificilmente alcançaria seus objetivos.

Como suporte metodológico para a avaliação, o trabalho deverá se apoiar numa análise documental do projeto, incluindo seus relatórios periódicos, além de planilhas e outros registros do Serviço Social e Farmácia da unidade, além da observação participante. Finalmente espera-se com esta investigação identificar os pontos fortes e fracos do programa, considerando suas ações e estratégias, mas sobretudo verificar se o mesmo tem acumulado sucesso em relação ao seu propósito mais geral, que é acolher e procurar manter o usuário continuamente em tratamento, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

Já existem resultados preliminares da avaliação aqui proposta.

PARTICIPANTES: JEFFERSON FERRAZ GONÇALVES, VERÔNICA PAULINO CRUZ

ARTIGO: 2329

TÍTULO: **TORNAR-SE PESSOA MORAL: A CONSTRUÇÃO DA MATURIDADE ÉTICA DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Apresentamos a pesquisa intitulada: "TORNAR-SE PESSOA MORAL POR MEIO DA VIVÊNCIA DE VIRTUDES: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO", coordenada pela prof. Dra. Maria Judith Sucupira da Costa Lins. Essa pesquisa faz parte do Grupo de Pesquisa sobre Ética na Educação (GPÉE/UFRJ). O objetivo é analisar a compreensão e a prática das virtudes amizade, justiça e perseverança dos adolescentes de uma turma de Ensino Médio de uma escola particular, localizada no Rio de Janeiro. Os objetivos são: proporcionar ao adolescente a aprendizagem das virtudes amizade, justiça e perseverança, orientar o adolescente quanto à prática das virtudes mencionadas e acompanhar o adolescente na aquisição e vivência destas virtudes. A fundamentação teórica está embasada no filósofo contemporâneo MacIntyre (2001), com sua reflexão sobre o contexto social atual. A metodologia da presente pesquisa tem como base o princípio da intervenção comprometida positiva. Trata-se do Método Sucupira Lins de maior comprometimento, que (SUCUPIRA LINS, 2015) e é composto de observações e intervenções dos pesquisadores. Também são utilizados questionários e entrevistas semi-estruturadas com alunos e professores. A análise dos dados é feita a partir da metodologia de Bardin (1996) de análise de conteúdo. A pesquisa foi iniciada em 2017 e já apresenta resultados parciais, como interesse dos alunos pelos temas de moralidade, aproximação dos alunos que buscam os pesquisadores para perguntas, aceitação positiva de conceitos sobre ética, argumentação embasada em premissas éticas, discussão do próprio comportamento e das atitudes dos estudantes em geral na sala de aula. Houve questionários e entrevistas semi-estruturadas que apontam para uma construção ética desses adolescentes com a possível consequência de sua maturidade ética.

Como exemplo dos resultados obtidos, apresentamos os seguintes:

"Escreva 6 qualidades que caracterizam uma pessoa moral." Os alunos escreveram qualidades como: Coragem, Honestidade, Justiça e Amizade. Essas qualidades citadas pelos alunos são Virtudes Aristotélicas (séc. IV a. C. 1996) sendo duas delas (Amizade e Justiça) selecionadas nessa pesquisa. Amizade é considerada uma virtude básica no relacionamento humano e Justiça é a prática social por excelência e se apresenta como uma necessidade essencial e indispensável para cada cidadão. Desta forma, essas duas Virtudes têm um grau maior de importância, pois um dos objetivos da pesquisa é analisar como esses alunos do Ensino Médio compreendem e praticam tais Virtudes.

Concluímos que já é possível encontrar importantes resultados parciais quanto à compreensão e a prática das virtudes como amizade, justiça e perseverança e quanto à compreensão do que é ser uma pessoa Moral. Os resultados finais serão apresentados em breve.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: KARINE DE ANDRADE,DANIELA HONORIO DE SOUSA,MARIA JUDITH SUCUPIRA DA COSTA LINS

ARTIGO: 2331

TÍTULO: **APRENDIZAGEM E VIVÊNCIA DE VIRTUDES: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em continuidade a diversas pesquisas realizadas pelo Grupo de Pesquisa sobre Ética na Educação (GPEE/UFRJ), sob a coordenação da professora Doutora Maria Judith Sucupira da Costa Lins, apresentamos a seguinte pesquisa "TORNAR-SE PESSOA MORAL POR MEIO DA VIVÊNCIA DE VIRTUDES: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO". Esta investigação faz parte da linha de pesquisa INCLUSÃO, ÉTICA & INTERCULTURALIDADE do programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFRJ e se realiza no período de 2017 a 2020. O problema específico dessa pesquisa é como um adolescente, estudante no Ensino Médio, em plena fase de construção de sua personalidade e identidade (ERIKSON, 1978), pode se tornar uma pessoa moral. A hipótese da pesquisa se expressa na possibilidade de se tornar uma pessoa moral por meio da aprendizagem e vivência de virtudes. O objetivo geral é possibilitar ao adolescente, que está em um período de construção de sua personalidade e identidade, que se torne uma pessoa moral por meio da aprendizagem e vivência de virtudes aristotélicas. As virtudes selecionadas para serem desenvolvidas nesta pesquisa foram amizade, justiça e perseverança, por serem de destaque no pensamento aristotélico (ARISTÓTELES, séc. IV a.C. 1996). Como fundamentação teórica, temos como base o filósofo contemporâneo MacIntyre (2001), que enfatiza a importância da retomada da vivência das virtudes aristotélicas como superação da *Desordem Moral* presente na sociedade contemporânea. Para este renomado autor, o contexto social nos dias atuais está marcado pelo Emotivismo que causa esta crise de valores. O Método de Pesquisa qualitativa com maior comprometimento (SUCUPIRA LINS, 2015) foi escolhido porque estabelece a prática da pesquisa-ação por meio de observações e intervenções. Questionários e entrevistas semi-estruturadas com os alunos e professores fazem parte dessa metodologia. Os pesquisadores observaram a turma no primeiro ano do Ensino Médio em 2017 e permanecem com a mesma turma, que agora está no segundo ano do Ensino Médio em 2018. Os professores pesquisados são os que pertencem à grade curricular desta turma específica. Todos os dados coletados serão tratados a partir de inferências e da organização de categorias segundo a análise de conteúdos de Laurence Bardin (1996), de modo que sejam elaboradas as conclusões.

Referências:

ARISTÓTELES (séc. IV a. C.). Ética à Nicômaco. Ed. Flammarion. Paris. 1996

BARDIN. Laurence. Análise de Conteúdo, 1996.

ERIKSON, E. Identidade, Juventude e Crise, Ed. Zahar, Rio de Janeiro 1978

MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. EDUSC, 2001.

SUCUPIRA LINS, M. J. C. Método de Pesquisa-Ação com maior comprometimento. Revista Eletrônica Pesquiseduca. Santos, v. 07 n.13, p.52-74, jan/jun 2015

PARTICIPANTES: KARINE DE ANDRADE,DANIELA HONORIO DE SOUSA,MARIA JUDITH SUCUPIRA DA COSTA LINS

ARTIGO: 2335

TÍTULO: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS CRÍTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Educação Ambiental com professores da Escola Básica (EAPEB), desde 2010, integra atividades de ensino, pesquisa e extensão fundamentadas na perspectiva crítica da Educação Ambiental (EA), através da produção de materiais didáticos, cursos e oficinas para discentes e docentes de todos os segmentos e disciplinas de escolas da rede pública de ensino. Neste trabalho, apresentamos uma parceria público-público entre Universidade e Escola, iniciada em 2014, com ações práticas e teóricas em educação ambiental e ensino de ciências em diálogo com professoras e estudantes da educação infantil da Escola Municipal Friedenreich, no Rio de Janeiro. Em 2014, oferecemos um curso para as professoras. Em 2015 e 2016, desenvolvemos um projeto de alimentação e meio ambiente, já relatado na SIAC. Em 2017, demos continuidade ao trabalho e, a partir de reuniões com a coordenação pedagógica da escola e planejamento coletivo com a equipe e coordenadora do projeto, criamos um cronograma para os dois turnos escolares. A professora regente da turma auxilia na condução dos alunos e alunas sempre que necessário e também contribui com sugestões para as aulas. Os temas alimentação e meio ambiente são o fio condutor do nosso trabalho; nesse sentido, as práticas e diálogos são elaboradas a partir de vídeos, jogos, imagens e textos, entre outros. Procuramos interagir com as crianças trazendo exemplos de questões socioambientais, utilizando elementos de fácil entendimento. Acostumados com a organização em "rodinha" em sala de aula e com contação de histórias ilustradas, procuramos ter como produto final um desenho. Foram solicitados desenhos com os títulos "Qual o seu ambiente ideal?" e "De onde vem nossos alimentos?", que foram digitalizados e devolvidos à professora. É desejo da escola a criação de um jardim suspenso no corredor principal da instituição: para o segundo semestre de 2018, buscaremos desenvolver essa atividade com as crianças e as professoras. Com a ajuda da comunidade escolar acreditamos conseguir os materiais necessários, pois não temos recursos financeiros. Outro problema enfrentado é o constante cancelamento das atividades por demanda da escola, que nos obriga a reformular nosso cronograma. Não são poucos os desafios proporcionados por essa parceria, mas são também incontáveis os frutos para nossa formação e para a construção de uma educação ambiental crítica em contexto escolar. Uma ex-bolsista do projeto desenvolveu pesquisa de mestrado sobre o impacto das atividades no currículo e nas práticas da escola, a partir de entrevistas com as professoras. O ensino de ciências e educação ambiental na educação infantil nos possibilitam trabalhar com liberdade e criatividade, aproximando teorias e práticas ao contexto social e político e à alegria de trabalhar com as crianças.

PARTICIPANTES: AMANDA OLIVEIRA PEREIRA,ALESSANDRA GONÇALVES SOARES,MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA

ARTIGO: 2341

TÍTULO: **QUANDO NÚMEROS NÃO SÃO APENAS NÚMEROS: TESTES DE INTELIGÊNCIA, HISTÓRIA DA PSICOLOGIA E RACISMO NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho propõe uma análise histórica do incipiente campo da ciência psicológica no Brasil em consonância com o campo educacional no fim do século XIX e início do século XX. A análise dessa relação proposta é articulada aos aspectos sócio-econômico-culturais



15^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

brasileiros, como o pós-abolição, a recente República e a leitura da função social da escola difundida pela intelectualidade brasileira. Portanto, pensemos as práticas psicológicas produzidas e seus usos no campo da Educação tomando como destaque os efeitos da convergência com as teorias raciais, importadas dos países europeus e EUA, que orientaram teoria e prática psicológicas. Concebemos a escrita histórica, calcados em Certeau, como produto de uma investigação que se relaciona com o presente. É a partir de um estranhamento da atual configuração do campo da educação pública no país e das práticas psicológicas ali engendradas que buscamos analisar o papel histórico da psicologia no que se refere às relações raciais e aos usos dos testes psicológicos no campo educacional no início do século XX. Partimos de *América Latina: Males de Origem* de Manoel Bomfim (1905) cuja psicologia possui uma concepção histórica e social antihegemônica, para selecionarmos, como contraponto, as obras de Isaías Alves - grande defensor da utilidade dos testes - e analisarmos o que foi produzido a partir da lógica científica positivista de medição que lhe era inerente. Verificamos na leitura de *Teste Individual de Inteligência* (1927) e *Testes de Inteligência nas escolas* (1932) de Isaías Alves o uso da psicologia como uma ferramenta de intervenção nos problemas escolares dado seu status científico. A Educação convoca a Psicologia para solucionar algumas de suas problemáticas na expansão da escolarização no Brasil. Segundo Antunes, o diálogo entre as duas áreas expõe a dinâmica da consolidação da Psicologia enquanto saber científico autônomo na interdependência da produção de saberes e práticas referentes à intercessão do campo de intervenção. Patto relata que a expansão do ensino público pautado nos ideais da República vislumbra o "progresso da nação", que por sua vez, é guiado pelas teorias do evolucionismo social e racismo científico. Os testes se difundem a serviço do projeto estatal de universalização da escolarização, reduzindo despesas e aumentando a eficiência da escola, por se tratarem de métodos de classificação objetivos, com o intuito de homogeneizar as classes, ao passo que media e classificava o alunado, propondo a reorganização escolar. Os resultados dos testes por vezes se mesclavam com dados de categorias raciais, produzindo exclusão e patologizando partes do alunado. A Psicologia produz discursos e práticas de controle - conforme a lógica das teorias racistas - no campo da educação no Brasil localizando nas diferenças individuais do alunado as causas do sucesso ou fracasso escolar tomando este indivíduo estudado como a-histórico.

PARTICIPANTES: LAYLAN BATISTA LOPES DA SILVA, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 2349

TÍTULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS: A POTÊNCIA DE AÇÕES DE EXTENSÃO COMO PROMOTORA DE SAÚDE COMUNITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como intuito trazer algumas reflexões elaboradas a partir da abordagem a saúde pública pela Carta de Otawa (CÔta), de 1986, e das premissas que constituem as ações de extensão universitária (ExU).

A Carta prevê a saúde não apenas como a ausência da doença, mas como um conjunto de fatores que extrapolam o bem-estar físico individual, afetando de maneira global a comunidade como um todo. Desta forma, a promoção da saúde deve conjugar formas de intervenção em diversos domínios (intersectorialidade), incluindo fatores socioeconômicos e ambientais.

Anos após a elaboração deste documento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe o Projeto Municípios Saudáveis (PMS), que seria enviado a governantes de cidades pelo mundo e aplicado localmente por esses. O PMS visa a aplicação efetiva da abordagem introduzida pela CÔta e é dividido em três etapas: a primeira sendo a convocação de líderes locais, uma segunda etapa de levantamento das necessidades particulares daquele lugar e possibilidades de intervenção e outra terceira para aplicação do plano elaborado. No relatório mais recente elaborado por Mendes (2000), constata-se que no Brasil, oficialmente, o PMS é implantado em apenas seis estados. No entanto, já existem em diversas comunidades iniciativas que se enquadrariam em um conceito ampliado de saúde, sem necessariamente ter 'saúde' como pauta principal. O presente trabalho sugere que uma parceria com universidades públicas, por meio de projetos de ExU, pode ser uma estratégia eficaz para localizar essas iniciativas e ampliar a implementação do PMS. A ExU é um recurso que existe para garantir que a troca entre comunidade e universidade aconteça. Assim, ao utilizarmos este recurso para dar visibilidade e legitimidade a ações de promoção de saúde, organizações comunitárias e outras articulações já existentes, estaríamos resolvendo diversos problemas de uma vez só, quais sejam - detectar necessidades específicas a cada comunidade; respaldar cientificamente aquelas ações que, mesmo não-oficiais, causam impacto em suas

comunidades; e reduzir a grande distância entre saberes e práticas oriundos da comunidade e da Academia.

O presente trabalho propõe-se a refletir sobre as possibilidades reais de implementação de tal estratégia a partir da investigação e reflexão sobre alguns projetos de ExU já em curso. Podemos citar como exemplo o projeto "Psicologia social, alteridade e intervenção em instituições do terceiro setor na cidade do Rio de Janeiro" orientado pela Prof. Cristal Aragão, do Instituto de Psicologia, que surge a partir de duas alunas que faziam aulas de circo em um grupo e idealizaram um projeto de ExU de psicologia naquele contexto do terceiro setor. A psicologia é discutida em relação à percepção corporal, as representações sociais do circo, dentre outros temas que venham a aparecer. As atividades desenvolvidas são objeto de pesquisa, de forma a fechar o ciclo de realização do PMS e os problemas na relação Academia-comunidade.

PARTICIPANTES: LUÍSA DE MELLO RESENDE, CLARICE MONTEIRO MACHADO RIOS, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO

ARTIGO: 2359

TÍTULO: **DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VIAS DE ADOÇÃO: DESAFIOS PARA O JUDICIÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho surge a partir de reflexões que emergiram do campo através da inserção das autoras como extensionistas na II Vara da Infância, da Juventude e do Idoso, por meio do projeto *Psicologia e Direitos da Infância*. A leitura de processos e a participação nos grupos de habilitação para adoção permitiu o contato com casos envolvendo desistências do processo de adoção, popularmente conhecidas como devolução de crianças e adolescentes por casais em vias de adoção. A atuação da equipe técnica e dos operadores do direito visa ir ao encontro de uma prática que viabilize adoções responsáveis e bem sucedidas, garantindo o melhor interesse da criança. Contudo, casos de devolução de crianças e adolescentes em vias de adoção não apenas permeiam o Judiciário como vêm crescendo, segundo o censo de 2017 do Módulo Criança e Adolescente (MCA). Os dados mostram ainda um quadro evolutivo das devoluções por tentativa de colocação familiar mal sucedida de 2010 até 2017. Essa situação contraria a política de proteção proposta pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que altera o paradigma ético entendendo os mesmos não mais como objetos, mas como sujeitos de direitos. Percebendo que a discussão sobre a devolução ainda é nebulosa, dada sua complexidade, o objetivo do presente trabalho é colocar em análise alguns aspectos que circundam a prática da devolução. Para a elaboração do trabalho, valemo-nos dos diários de campo escritos a partir das idas à II Vara, e da interlocução com a equipe técnica que, na tentativa de reduzir o número de devoluções, discute o referido tema tanto nos grupos de habilitação quanto nas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

entrevistas que antecedem a habilitação para adoção. Além disso, faremos uso de uma bibliografia que verse sobre o tema.

PARTICIPANTES: MARIANA RODRIGUES BARBOSA, JULIANA TABOADA, SARAH FARBIASZ, HEBE SIGNORINI GONÇALVES, TATIANA OLIVEIRA MOREIRA

ARTIGO: 2362

TÍTULO: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE PEQUENA INFÂNCIA NOS TEXTOS LEGAIS BRASILEIROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivos principais: (1) analisar a concepção de infância nas constituições brasileiras e nas das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional promulgadas no Brasil no século XX (2) analisar as concepções acerca do papel do Estado relativos às crianças na primeira infância (0 a 6 anos) nestes mesmos documentos (3) mapear e comparar as transformações nestas concepções a partir dos textos legais supracitados.

Para alcançar tais objetivos, serão realizadas análises interpretativas das cartas constitucionais brasileiras de 1934, 1937, 1946, 1967 e 1988, assim como das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional dos anos de 1961, 1971 e 1996.

Este trabalho insere-se na tradição da sociologia da pequena infância (Plaisance, 1994) que tem como eixo de sua análise a socialização da criança pequena. Neste sentido, pretende-se aqui, através dos textos legais, analisar como a representação acerca da criança pequena (0 a 6 anos) foi se modificando ao longo dos anos no século XX. A literatura internacional, principalmente a francesa, sugere que assistiu-se no século XX a uma transformação da definição social acerca da criança pequena e nos elementos valorizados em sua socialização. De sujeito que demandava apenas atendimento de necessidades fisiológicas e afetivas, passa a sujeito cuja socialização pressupõe, privilegiadamente, aspectos pedagógicos e culturais (Chamboredon & Prévot, 1973; Plaisance, 1994). Esta transformação na definição social da primeira infância francesa teria, segundo estes autores se difundido de maneira diferente entre as classes sociais e teria, assim, gerado um descompasso entre as funções sociais requeridas da pré-escola por responsáveis das diferentes camadas sociais e as funções que as escolas efetivamente desempenhavam.

A investigação das transformações nas concepções de infância nas legislações brasileiras tem como intuito compreender os modelos normativos acerca de como foram e são entendidas as crianças pequenas e suas necessidades em diferentes momentos históricos. Este mapeamento possibilita, em estudo a ser desenvolvido posteriormente, analisar aproximações ou distanciamentos entre o "modelo normativo" e as socializações familiares das crianças pequenas de diferentes camadas sociais.

No Brasil, trabalhos acerca da transformação no papel do Estado relativo à primeira infância sustentam que no período anterior à Constituição cidadã de 1988, este papel resumia-se ao "amparo e proteção" das crianças vulneráveis. No entanto, a partir de 1988, a educação infantil passa a ser concebida como direito de todas as crianças (Cury, 1998; Andrade, 2010). Em 2009 estabeleceu-se legalmente (PEC 59/2009) o início da escolaridade obrigatória a partir de 4 anos. Percebe-se, portanto, que ocorreram, ao longo do século XX no Brasil, transformações acerca da concepção de infância, dos aspectos privilegiados na socialização destas crianças e do papel do Estado relativo a elas expressas nos textos legais.

PARTICIPANTES: DAVID BASTOS DA SILVA MEDEIROS, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 2365

TÍTULO: UMA NOVA ALIANÇA DO HOMEM COM A NATUREZA ATRAVÉS DE UMA METAMORFOSE DA CIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir dos pensamentos de Ilya Prigogine, esta comunicação pretende expor o início de um estudo que traz uma perspectiva do Homem dentro de uma Natureza que difere da visão mantida por séculos pela Ciência Clássica; e tem por objetivo trabalhar a noção de ordem e auto-organização a partir do caos e através de fenômenos como estruturas dissipativas, desenvolvendo uma crítica à mecânica clássica e suas perspectivas de um tempo reversível e de uma natureza autômata regida por leis deterministas que nega a complexidade do mundo real e o seu caráter evolutivo e incerto. Mostrarei as necessidades de uma maneira diferente de utilizar a linguagem para descrever o universo e de uma atitude científica presente no seio da sociedade e da cultura, trazendo à tona a responsabilidade dos cientistas compreenderem melhor os fenômenos que estudam, para que além de fazer-se ciência, possam pensar como se faz, para que se faz e por que se faz. Para isso, em primeiro lugar, analisarei a história da ciência e seu vínculo com a cultura, e a relação do Homem com a natureza no processo de transformação desse vínculo. Em seguida, explorarei a metamorfose que a ciência sofreu com as descobertas e noções propostas pela Biologia Molecular, pela Astrofísica e, principalmente, pela Termodinâmica não-linear, com o propósito de auxiliarem na compreensão dos conceitos de Estruturas Dissipativas, Reações Irreversíveis, Entropia e Flecha do Tempo, e de como esses conceitos e noções podem contribuir para uma aproximação da Ciência com Vida e com a Cultura, em uma abordagem que desemboca fundamentalmente na Filosofia. Por fim, ressaltarei a importância da Ciência não prender-se somente aos limites das reações reversíveis e situações ideais, para que, assim, a natureza possa reconquistar seu poder de invenção em um mundo aberto e para que o saber científico possa descobrir-se como uma "escuta-poética".

PARTICIPANTES: MATHEUS PRADO, GUILHERME CASTELO BRANCO

ARTIGO: 2367

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA ÉTICA PROFISSIONAL E SERVIÇO SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo relatar a minha experiência como bolsista no Programa de Monitoria na disciplina Ética Profissional na Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 2018. Entendo que a atuação na docência se constituiu um campo de atuação dos assistentes sociais, assim, busco compreender a importância da monitoria na formação de futuros assistentes sociais que intencionam investir na carreira docente.

Segundo o Art. 1º da Resolução do Conselho de Ensino de Graduação - CEG 04/2004, a monitoria tem o objetivo de despertar no aluno de graduação o interesse pela carreira docente e, estreitar os laços entre o corpo docente e o corpo discente nas atividades de ensino.

De acordo com a diretrizes curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS/1996), a Ética Profissional é a disciplina que tem como objetivo elucidar o processo de construção de um ethos profissional, os significados de seus valores e as implicações ético-políticas da atuação profissional e discutir os códigos de ética profissional na história do Serviço Social.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O Código de Ética Profissional de 1993 tem como um de seus onze princípios "Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional".

A partir desses elementos, o trabalho abordará a docência como campo de atuação profissional dentro da história do Serviço Social, suas potencialidades e seus limites de formação e a importância da monitoria, sendo o primeiro contato dos futuros profissionais com a sala de aula. A metodologia utilizada será a análise das diretrizes do Programa de Monitoria em seus vínculos com a as Diretrizes de ABEPSS e do Código de Ética de 1993 buscando realçar a importância da sua articulação para contribuir no processo de formação de assistentes sociais que intencionam investir na docência em serviço social.

Assim, a análise proposta por esse trabalho poderá contribuir tanto para a valorização do Programa de Monitoria quanto para a formação profissional em Serviço Social, mas também para o meu amadurecimento teórico e pedagógico.

Referências bibliográficas:

ABEPSS. Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social. Rio de Janeiro. 1996.

BRASIL. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Aprovado em 15 de Março de 1993. Resoluções CFESS Nº 290/94 e 293/94.

BRASIL, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Resolução CEG 04/2004 Normas para monitoria. 2004.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós -64. 8ª ed. São Paulo : Cortez, 2005.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA BORGES LOPES, ANA IZABEL MOURA DE CARVALHO MOREIRA

ARTIGO: **2384**

TÍTULO: **PERSONAGENS FEMININOS NOS GAMES: IMPACTOS PSÍQUICOS EM TORNO DE UMA INOPORTUNA REPRESENTATIVIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A indústria de jogos eletrônicos teve, nas últimas décadas, um crescimento acelerado tanto em fatores econômicos quanto de produção de conteúdo. Em 2017, esta movimentou ainda cerca de US\$150 bilhões em escala mundial. Ao longo do seu desenvolvimento, essa indústria consolidou-se como uma área predominantemente masculina - fato refutado por inúmeras pesquisas, que afirmam que essa delimitação é falha. A participação das mulheres consumidoras de jogos eletrônicos é fundamental para a crescente apresentada pelo mercado, visto que elas são maioria entre *gamers* no mundo todo, incluindo no Brasil. No entanto, diversas problemáticas tangenciam a atividade das mulheres *gamers* que lutam para garantir seu espaço, seja para se sentirem representadas nos personagens femininos produzidos, seja na credibilidade que lhes é dada - ou, no caso, a falta dela - entre a comunidade dos jogadores. O presente trabalho tem por objetivo referendar a literatura recente e busca ao expor as dificuldades das mulheres em assegurar o espaço que lhes cabe no ambiente de jogos eletrônicos, atentar para os impactos psíquicos causados pela falta de representatividade e pela erotização das personagens; incoerente e de padrões idealizados. Para isso foi feita uma revisão de literatura não sistemática com o intuito de estruturar uma pesquisa quantitativa para a ser explorada posteriormente dentro dessa temática.

PARTICIPANTES: GRAZIELLA PIRES, ISABELLE APRIGIO, GABRIEL LOUREIRO FIGUEIRA, BRUNO FIGUEIREDO DAMÁSIO

ARTIGO: **2387**

TÍTULO: **ESCALA BREVE DE AUTOCONTROLE (BSCS): ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Escala Breve de Autocontrole (BSCS) foi desenvolvida para avaliar diferentes níveis de autocontrole nos indivíduos. O autocontrole refere-se a uma capacidade individual de ativamente alterar os próprios desejos, comportamentos, emoções e pensamentos. A alteração pode acontecer mediante necessidades ambientais (expectativas sociais, dinâmicas afetivas, situações problemáticas) ou demandas e esquemas internos do self (ideais, valores morais e éticos, normas, planos, metas, objetivos). Em seu estudo original de validação, o instrumento apresentou boa consistência interna e grande sorte de evidências de validade em seu modelo unidimensional. Apesar de sua conceitualização teórica assumir uma única faceta como a melhor explicação do fenômeno, esta estrutura não foi encontrada em outros estudos utilizando o mesmo instrumento. Outros modelos bi-fatoriais são hipotetizados utilizando-se os mesmos itens originários, porém, não há um consenso sobre o melhor modelo, assim como também não há validação do instrumento para o público brasileiro. Os objetivos deste estudo foram: apresentar os procedimentos de adaptação e as propriedades psicométricas da BSCS em uma amostra brasileira e também auxiliar no processo de desenvolvimento da literatura, elucidando qual modelo melhor representa o fenômeno na amostra brasileira. Participaram do estudo 405 participantes (61.2% mulheres), selecionados por conveniência, com idades entre 18 e 46 anos (M = 22.32, DP = 4.782). Foram realizadas análises fatoriais exploratórias (AFE) com o objetivo de avaliar a dimensionalidade da escala. O método de estimação utilizado foi o dos mínimos quadrados ponderados com média e variância ajustadas (WLSMV). Com base nestas informações, o modelo unidimensional foi avaliado e testado através de análise fatorial confirmatória (AFC), tendo como parâmetros, os índices de ajuste (χ^2/gf , RMSEA, CFI, TLI). O modelo unidimensional foi descartado para a amostra brasileira. Outros quatro modelos bi-fatoriais da literatura foram testados através dos parâmetros supracitados e apenas um emergiu como mais explicativo do fenômeno nos dados. Os resultados são discutidos com base na literatura vigente e na relação da escala com outros instrumentos que fazem uso de diversas medidas do construto de autocontrole (Adiamento de Gratificação e Impulsividade).

PARTICIPANTES: GABRIEL LOUREIRO FIGUEIRA, BRUNO FIGUEIREDO DAMÁSIO

ARTIGO: **2391**

TÍTULO: **ENTRE O IDEAL E O REAL: EXPECTATIVAS DE GESTORES SOBRE OS ALUNOS E PROCESSOS DE ESTIGMATIZAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho está inserido na pesquisa "A realidade das escolas como estigma: a produção de desigualdades nos sistemas educacionais", desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOPE) da Faculdade de Educação e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ. Examinaremos 23 entrevistas em profundidade realizadas com gestores da rede municipal de educação do município do Rio de Janeiro, com base nas teorias sobre estigma (GOFFMAN, 1988). Desse modo, o objetivo geral será descrever e analisar um conjunto de narrativas pautadas por estigmas já identificadas nas entrevistas. Seguiremos dois caminhos interpretativos: (i) sistematização dos estigmas presentes nas narrativas dos gestores sobre os alunos; (ii) comparação dos perfis dos alunos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

descritos pelos gestores com o modelo ideal de estudante descrito na obra de Perrenoud (1995).

A hipótese principal é que os gestores escolares estão orientados por concepções sobre o que vem a ser um estudante ideal – sendo este aquele que incorpora o ‘ofício do aluno’ (PERRENOUD, 1995) – o que faz com que as divergências de comportamento apresentadas pelos alunos em relação a esse tipo idealizado produzam reações estigmatizadoras por parte de gestores.

Dados iniciais já permitem afirmar que os gestores escolares não agem somente como reprodutores de estigmas gerais presentes na sociedade à qual pertencem, mas também constroem estigmas específicos no espaço escolar. Essa construção está relacionada às expectativas sobre o que seria um aluno ideal.

Bibliografia:

GOFFMAN, Erving. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro, Editora LTC, 1988.

LIPSKY, M. **Street-level Bureaucracy: Dilemmas of the Individual in Public Services**. New York, Russel Sage Foundation, 1980.

PERRENOUD, Philippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto: Porto Editora, 1995.

PARTICIPANTES: LUIZA MENCARINI MELLO, RODRIGO ROSISTOLATO, ANA PIRES DO PRADO

ARTIGO: 2395

TÍTULO: **AUSTIN E HABERMAS: OS ATOS DE FALA E AS PRETENSÕES DE VALIDADE DOS PROFERIMENTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho pretende apresentar a apropriação realizada por Habermas da teoria dos atos de fala desenvolvida anteriormente por Austin, na sua proposta de uma pragmática universal (1976). Primeiro, será apresentado aquilo que Habermas viu como uma limitação da teoria; para ele, a forma como Austin compreende a teoria permanece semanticamente determinada, na medida em que se prende apenas às condições determinantes do significado do proferimento, sem atentar suficientemente para a pretensão de validade universal nele implícita, que implica possibilidades de questionamento que levam a uma transcendência “desde dentro” do contexto. Austin teria se limitado a uma consideração do contexto em que a sentença é posta, assim como das normas que determinam as condições de produção do proferimento, como elementos cruciais na determinação do significado do enunciado. De modo que a apreensão de seu sentido, sua força ilocucionária, estabelece a relação entre “dizer” e “fazer”. Para Habermas, o componente ilocucionário de um ato de fala possui relação direta com as pretensões de validade e aceitação racional do dito. Qualquer pessoa, ao efetuar qualquer tipo de ato de fala com vistas ao entendimento, apresenta pretensões de validade universais e supõe que estas pretensões possam atender a critérios de aceitabilidade racional. Assim, veremos que para Habermas a importância de um ato ilocucionário não está no vínculo que estabelece entre “dizer” e “fazer”, mas na possibilidade de ser objeto de uma crítica racional e orientada para o consenso.

Referências:

AUSTIN, J.L. **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Tradução de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FOCAS, J.D. “Os atos de fala e a Ética do discurso”. In: **Língua e Literatura**, n.29. São Paulo: FFLCH/USP, 2007/2009.

HABERMAS, J. “O que é Pragmática Universal?”. In: **Racionalidade e comunicação**. Lisboa: Edições 70, 1996.

MARCONDES, Danilo. “A filosofia da linguagem de J.L. Austin”. In: **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

PARTICIPANTES: LÍVIA REIS, ANTONIO FREDERICO SATURNINO BRAGA

ARTIGO: 2400

TÍTULO: **O LUGAR DO MONASTICISMO NA MEDIEVALÍSTICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa do professor doutor Gabriel de Carvalho Godoy Castanho, do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IH - UFRJ), “O Lugar do Monasticismo no Sistema Eclesial Medieval. Europa Ocidental, Séculos IX-XIII”; é financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC - UFRJ) e tem como objetivo principal promover uma história institucional das ideias, ao buscar compreender o lugar do monasticismo medieval Ocidental na construção da medievalística brasileira, bem como na estruturação do campo de História Medieval no Brasil. Partindo do pressuposto adotado a partir de trabalhos como os de Hilário Franco Júnior, José Rivair Macedo e Mário Jorge Ferreira de Oliveira (de que a área de estudos concentrada no período entendido como Idade Média vem crescendo institucionalmente no Brasil ao longo das últimas décadas), a percepção dos estudos brasileiros acerca do monasticismo medieval Ocidental – entendido como um fator importante para a organização espacial e social do período – além de nos fornecer dados importantes a respeito da produção intelectual e historiográfica brasileira, oferece-nos um recorte do cenário da institucionalização dos estudos medievais no país.

Em um primeiro momento, pensamos a pesquisa em basicamente duas etapas: 1) levantamento de autores (medievalistas) e seus trabalhos visando a estruturação de um banco de dados; 2) análise do banco de dados a partir de chaves conceituais de leitura para entender o lugar do monasticismo na medievalística brasileira. Tendo estruturado nosso banco de dados, procuramos, na segunda etapa de pesquisa, apresentar uma primeira análise sociológica da produção e reprodução dos estudos a respeito do monasticismo no Brasil. Para isso, efetuamos buscas sistemáticas em nossa tabela com informações bem detalhadas sobre a biografia acadêmica de cada pesquisador e sua produção intelectual, a fim de traçarmos os caminhos institucionais da produção desse conhecimento.

Procuraremos demonstrar, nessa apresentação, com o auxílio de gráficos e mapas, um primeiro balanço – que se pretende parcial, devido ao constante processo de institucionalização da área acadêmica – da produção e reprodução do conhecimento do monasticismo no Brasil. Partindo de uma perspectiva micro institucional, qual seja, dos programas de pós-graduação reconhecidos e recomendados pela CAPES onde foram defendidas as teses de doutorado desses medievalistas, para uma perspectiva macrorregional, pensando no alcance da produção e da reprodução desse conhecimento no país hoje, apresentaremos uma análise sincrônica, bem como diacrônica, dos estudos monásticos na medievalística brasileira.

PARTICIPANTES: RAPHAEL LEMOS, GABRIEL DE CARVALHO GODOY CASTANHO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2420

TÍTULO: **APLICATIVOS FACILITADORES DE ENCONTROS AFETIVOS-SEXUAIS: CONDUÇÃO DE CONDUTAS NA ERA DIGITAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho está inserido no contexto da criação do LED-IFCS (Laboratório de Estudos Digitais), num esforço de desenvolvimento de pesquisas com temas ligados à computação e internet no quadro das ciências sociais, mas não está diretamente ligado a outra pesquisa do orientador. Nesse sentido, mais do que tratar propriamente de relacionamentos, se trata de uma abordagem dos aplicativos enquanto agente de diversos aspectos da subjetivação contemporânea. Os múltiplos dispositivos de computação se tornaram uma das maneiras principais – ou pelo menos mais frequentes – de comunicação entre indivíduos e alteraram as formas de sociabilidade. Os aplicativos Tinder e Happn representam então uma pequena fração desse quadro, que diz respeito ao afeto e à sexualidade, mas também a percepção de si e auto-estima. O seu estudo tem como propósito a contribuição para uma compreensão de mudanças crescentes, tornando o smartphone e suas funcionalidades um ponto de passagem de grande parte das relações.

Tratar o tema sob a ótica do poder tem especial valor porque possibilita ampliação para todos os outros aspectos dos impactos dos aplicativos. Estudando relações afetivo-sexuais ligadas à tecnologia com enfoque em como a tecnologia se conecta com os indivíduos é possível chegar a explicações mais substanciais do que tratando da relação entre os indivíduos envolvidos. Aqui trata-se de um campo específico, mas conectado pelo sujeito com todos os outros, podendo ser estudados a partir do ponto comum do poder. Esse conceito será tratado a partir da concepção de governamentalidade de Foucault e seus desdobramentos, e no campo da sociologia da tecnologia no contexto da teoria da dupla-mediação proposta por Jouët. O objetivo da pesquisa é compreender de que forma esse fluxo de governamentalidade que impacta indivíduos e aplicativos afetivo-sexuais retroativamente se dá, na dupla-mediação e construção recíproca entre práticas sociais e tecnologia.

O método qualitativo de pesquisa se dá a partir de entrevistas em profundidade semi-estruturadas com estudantes dos cursos de História, Ciências Sociais, Direito, Engenharia, entre outros. Todos têm entre 18 e 24 anos e estudam na PUC-Rio, usaram ou usam os aplicativos Tinder e Happn. A amostra foi construída a partir do modelo de bola de neve. Até o momento, as entrevistas possibilitaram o enquadramento do referencial teórico nas práticas efetivas - o uso real - e sua comparação com as práticas prescritas pelo aplicativo.

PARTICIPANTES: TERESA SOTER HENRIQUES, BRUNO CARDOSO

ARTIGO: 2430

TÍTULO: **LIÇÕES DE DOREEN MASSEY - POR UMA AGENDA POLÍTICA DA GEOGRAFIA ESCOLAR BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A questão central desta pesquisa, que se insere na pesquisa Lições de Doreen Massey - por uma agenda política da geografia escolar brasileira, busca refletir sobre o aspecto pedagógico na produção bibliográfica da geógrafa britânica Doreen Massey (1944 - 2016). Tal intuito investe na análise da produção bibliográfica da autora, com atenção focada nos títulos dirigidos aos cursos ministrados ou organizados por ela na década de 1990, na Open University (em Milton Keynes, Reino Unido). Esta aproximação com esses trabalhos - ainda sem tradução para o português - procura inventariar seus aspectos pedagógicos, em torno do vínculo entre a epistemologia da Geografia e o ensino e a aprendizagem dos conteúdos das ciências humanas e, em particular, da problematização do conceito de espaço.

No bojo desta investigação, há o interesse em mapear o impacto da trajetória de Doreen Massey (1986, 1988, 1995, 2008) em propostas pedagógicas do ensino da Geografia. No desenvolvimento da iniciação científica, adotamos quatro diferentes ações no que diz respeito ao atendimento dos objetivos em tela e à divulgação do legado de Doreen Massey. Uma das ações consiste nos estudos realizados a partir da análise do material didático (MASSEY, D. 1986, 1988, 1995, 2008), direcionado ao ensino superior desenvolvido pela geógrafa, atentando-nos à perspectiva pedagógica e didática das temáticas relacionadas à Geografia Econômica. Outra ação foi a elaboração de um inventário das obras produzidas por Massey, captadas em três plataformas digitais de periódicos nacionais e internacionais. Esta segunda fase da iniciação científica é concentrada na análise de materiais didáticos audiovisuais produzidos e roteirizados por Doreen Massey em parceria com a BBC, dentre os quais destaca-se o Documentário "Land use in Brazil" (1986), com fim pedagógico direcionado ao nível superior em cursos oferecidos pela Open University e desenvolvidos pela geógrafa.

É possível observar que se trata de um material impregnado de um olhar pedagógico, algumas evidências são: estratégias para didatização de um material para educação a distância; sobre a questão fundiária e a relação campo cidade, identifica a relação entre o conhecimento geográfico e a produção do material audiovisual. Suas produções nos convidam a pensar a didática direcionada ao ensino superior, nível educacional, por vezes desatento a esta especificidade pedagógica, no que tange à Educação Geográfica.

Por fim, os resultados dos debates realizados, do mapeamento e a análise dos recursos didáticos dirigidos ao ensino superior produzidos pela autora e de seu inventário bibliográfico procuram sublinhar a dimensão política da obra de Massey e sua potencialidade para o Ensino da Geografia no Brasil.

PARTICIPANTES: TAISSA GONÇALVES PAZ FERREIRA, ANA ANGELITA COSTA NEVES DA ROCHA

ARTIGO: 2446

TÍTULO: **ESCADAS NAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS: CENOGRAFIA OU ELEMENTOS NARRATIVOS?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Em entendimento geral, as escadas possuem grande papel no deslocamento em qualquer tipo de sociedade. Contudo, são notáveis as entrelinhas que esse tipo de arquitetura traz para um ambiente. Seja através de uma metáfora para as desigualdades sociais no país ou como um empecilho no que tange à acessibilidade, as escadas podem ser significativas para a construção de uma narrativa. Sendo assim, o presente trabalho visa a análise da presença dessas na cinematografia, buscando constatar se possuem papel como elemento narrativo ou somente como cenografia. A fim de alcançar tal objetivo, este projeto buscará se ater à metodologia seguinte: I. Filtrar as produções expoentes que possuem cenas com escadas; II. Separar os filmes em duas categorias de acordo com essas cenas, significante ou insignificante; III. Escolher 10 produções para análise final; IV. Analisar as cenas com o intuito de entender o papel das escadas na narrativa; V. Realizar uma videoarte com as cenas analisadas. A realização desse produto final tem como objetivo evidenciar as diferentes formas de representação das escadarias no cinema brasileiro, além de ter papel essencial para a formação do aluno envolvido no projeto, devido à orientação do professor André Parente, expoente nesse estilo artístico.

PARTICIPANTES: LUCAS BOHRER STUDART, ANDRÉ DE SOUZA PARENTE

ARTIGO: 2458

TÍTULO: **ENTRE AMANTES E AMIGOS: A ASCENSÃO POLÍTICA DE CAIO JÚLIO CÉSAR (100 - 44 A.C.)**



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Como representante de uma linhagem que havia perdido grande parte de sua influência e como defensor dos interesses e associado aos populares, além de ter suas ações tomadas como um golpe à *mores* e à *virtus*, César teve de fazer uso de diversos dispositivos de agregação de poder político no decorrer de sua carreira; sendo notável o uso que fazia de conexões pessoais como um meio para a conquista de prestígio e a realização de manobras políticas. De acordo com Dião Cássio, no decorrer de sua carreira, César se utilizava de todos os métodos possíveis para bajular indivíduos prominentes, se isso significasse a obtenção de poder subsequente. Assim, pretendemos nos concentrar na utilização feita por César da *amicitia*, como meio garantidor de apoio público ao estabelecer, por meio dessa, relações de dominação. Ademais, procuramos nos reter na análise das redes de influência e das relações de poder e força que César construiu através de uniões amorosas conjugais e extraconjugais, procurando nos concentrar também nos discursos produzidos sobre as mesmas, assim como na influência destes na vida do general e nas dinâmicas social e política do *imperium*. Ademais, gostaríamos de destacar nosso trabalho como vinculado à pesquisa "*Práticas financeiras no mundo romano: crises financeiras e taxas de juros do século I a.C. ao século IV d.C.*", do Prof. Dr. Deivid Valério Gaia, que busca compreender a forma como as diversas relações de poder e alianças pessoais, como, por exemplo, a prática do empréstimo de dinheiro a amigos e familiares, influenciavam a flutuação das taxas de juros em Roma, do século I a.C. ao IV d.C. Destarte, no que concerne perspectivas metodológicas, procuramos nos basear sobretudo nos pressupostos da Análise do Discurso francesa, defendida por Dominique Maingueneau, buscando, na análise das fontes, a realização de uma interconexão dos acontecimentos relatados, levando em conta as especificidades de cada documento assim como seus respectivos autores e condições de produção. No que diz respeito aos nossos fundamentos teóricos, procuramos nos basear nas diretrizes estabelecidas por René Remond, quem defende que nenhum fato político ocorre isoladamente, e por Karl-Joseph Hölkamp e Harriet Flower, que estabelecem a sociedade romana como uma do espetáculo baseada no discurso da tradição, já que pretendemos nos apropriar da ideia da existência de determinada cultura política defendida pela elite senatorial de fins da República. Além disso, gostaríamos de destacar as obras de Norbert Elias, Peter Berger e Thomas Luckman como trabalhos sociológicos importantes para a construção de nossa teoria, dado que o diálogo interdisciplinar é essencial não só para qualquer trabalho historiográfico, mas especialmente para aqueles que, como nós, buscam se encaixar no campo da Nova História Política.

PARTICIPANTES: AMANDA LEMOS, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: **2468**

TÍTULO: **CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA: ATORES E ENREDOS NA COMUNIDADE DO VIDIGAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho que ora apresentamos decorreu de um projeto elaborado na disciplina eletiva de graduação Expressões da Questão Social III, integrante da grade curricular da Escola de Serviço Social (ESS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nosso intuito é realizar uma comparação dos diferentes atores e enredos envolvidos na comunidade do Vidigal, situada na zona sul carioca e, hoje, apesar de ser marcada pela violência, também vem atraindo especuladores imobiliários e investidores, passando a atrair turistas e também uma classe média que vê ali, para além de belos ângulos da cidade um ótimo local para investimento em comércio, Hostels, eventos, etc. Tal situação tem gerado diferenciações em se tratando de operações realizadas por policiais e membros da força nacional, que costumam ser mais cuidadosos, menos truculentos, mais tolerantes quando diante destes segmentos privilegiados, ao passo que os moradores locais – estes sim, os pobres, negros, favelados, sofrem com ações que tendem a criminalizá-los, demonstrando situações de violação de direitos. Para a realização do trabalho utilizamos como procedimentos de coleta de dados o levantamento bibliográfico, observação sistemática e entrevistas. No que se refere à observação tem sido utilizada para compreender a dinâmica local e as relações estabelecidas entre os atores sociais envolvidos. No que se refere às entrevistas, estas serão realizadas com moradores e investidores que possuem estabelecimentos, como Hostels, bares e outros estabelecimentos comerciais, buscando conhecer suas percepções ao problema abordado.

PARTICIPANTES: RENATO DA SILVA MELLO, KARLA INAJARA DO AMARAL RAYMUNDO, ROSEMERE MAIA, LORRUAMA LORENE PIMENTEL DE SOUZA, FLÁVIA SANTANA DA SILVA, DANIEL SILVEIRA LOPES, ANGELO DA SILVA FIUZA

ARTIGO: **2475**

TÍTULO: **TEORIA QUEER E PSICANÁLISE: UM OLHAR FOTOGRÁFICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho se propõe a pensar as articulações entre a teoria queer e a noção de corpo e sexualidade na psicanálise a partir do surgimento do "queer" no Brasil. Para tanto, utilizaremos o trabalho fotográfico da artista-pesquisadora Milena Costa de Souza de título "The Queer Face" (2013), com o objetivo de compreender a fotografia como participante dessa relação, na medida em que ela é um importante instrumento de produção de questionamento às práticas e normas sociais. Neste estudo de base crítica, que visa o debate entre duas matrizes teóricas diversas, foram levantados alguns elementos importantes para a discussão, que são: a abjeção dos sujeitos queer, o surgimento da fotografia e sua herança da pintura — de mera representação do real — e, a partir do referencial psicanalítico, a noção de gênero e corpo. Assim, é proposta uma discussão sobre os processos de desconstrução aos quais a fotografia passou ao longo das décadas, que possibilitaram não vê-la somente como um instrumento de reprodução documental ou representação de uma realidade, mas como uma construção social e de pensamento. A questão final discutida neste trabalho é a possibilidade de a fotografia ser, no contemporâneo, uma nova forma de dar nome ao corpo. Na psicanálise, o conceito de gênero foi introduzido pelo psicanalista norte-americano Robert Stoller, na segunda metade do século XX, realizando uma diferenciação entre sexo e gênero. Essa diferença foi estabelecida a partir de Freud (1920), com a postulação da independência entre as características biológicas físicas e os "caracteres sexuais mentais", chamados, a partir desse momento, de gênero. A partir da diferenciação entre sexo e gênero, o sexo seria então atrelado à instância biológica e compreendido como natural, desconsiderando que da mesma forma que o gênero, o sexo pode ser interpretado como uma construção social e cultural (Butler, [1990] 2008: 25). Ademais, essa associação feita em que o sexo é biológico, contribui para a manutenção da ordem binária masculino/feminino, homem/mulher. De forma não simples, a linguagem se interpõe entre o sujeito e o corpo, e graças a seus efeitos, há a possibilidade de habitarmos um corpo, compreendendo que este só se faz corpo "na medida em que o recortamos e organizamos com o significante" (ANDRÉ, 1987).

PARTICIPANTES: MARIA CRISTINA CANDAL POLIANA CAROLINA PRUDENTE

ARTIGO: **2482**

TÍTULO: **NARRATIVAS E RESISTÊNCIAS EM TORNO DE BAR KOCHBA. ESTUDO DA TERCEIRA REVOLTA JUDAICO-ROMANA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Desde a anexação da Judéia aos domínios da república imperialista romana em 63 a.C. pelo general Pompeu, a situação da região conhecida como Palestina nunca mais foi a mesma. Para Roma afirmar seu poder e influência na região foi necessário cooptar a elite, buscar a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

colaboração política da dinastia selêucida e introduzir um governo cliente. Este método de administração era de fato uma das estratégias de dominação imperial romana. Alternando entre reis e procuradores, Roma tentou estabelecer uma relação minimamente tumultuosa com a região tão importante. Esta relação, entretanto, por vezes ignorou a heterogeneidade dos cultos judaicos e seus distintos grupos político-religiosos, bem como seus distintos "zelos" pela lei judaica, o que resultou em revoltas sangrentas e custosas. Dentre estas revoltas estudaremos a que definitivamente selou o destino dos judeus no império.

A revolta de Bar Kochba (132-135) foi a terceira e última destes conflitos. A guerra ocorrida durante o Principado de Adriano, segundo Élio Esparciano (autor de Vida de Adriano), foi motivada por aspectos religiosos, que aflorado pela política de helenização das províncias promovida pelo Imperador, criou bastante agitação. Buscaremos apresentar, entretanto que a Revolta de Bar Kochba caracterizou-se como uma continuação de um processo de tentativa separatista dos judeus contra o domínio romano iniciado já no primeiro século antes de Cristo, observando as três revoltas como uma manifestação de resistência que durou mais de 100 anos.

Para que se torne possível nosso objetivo, utilizaremos como aparato metodológico a análise de conteúdo proposto por Laurence Bardin, examinando as fontes propostas, quais são: *Vida de Adriano de Élio Esparciano*, *História Romana de Dion Cássio* e *História Eclesiástica de Eusébio de Cesareia*, partindo de suas preparações, categorizações, descrições e por fim suas interpretações. Desse modo, estudaremos as diferentes formas de narração da revolta bem como suas motivações, destacando as respectivas políticas dos Imperadores Trajano e Adriano e de como esses governos contribuíram ou não para o estopim do levante judaico. Utilizaremos como teoria as concepções de resistência primária e secundária apresentadas por Edward Said em *Cultura e Imperialismo*, onde podemos compreender como judeus e romanos se comportam dentro do contexto de domínio imperial, sendo a resistência primária manifestada nas revoltas ocorridas e a secundária nas formas de preservação de cultura presentes ao longo do período estudado. Será apresentado os resultados preliminares deste trabalho está sendo desenvolvido junto ao Laboratório de História Antiga (LHIA/UFRJ).

PARTICIPANTES: ROGERIO NUNES DE MOURA, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 2500

TÍTULO: SALAS DE AMAMENTAÇÃO: RECURSO DE PROTEÇÃO AO ALEITAMENTO E SAÚDE MENTAL MATERNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Como processo multifatorial, a amamentação envolve questões sociais, culturais, emocionais e biológicas. O processo psicofisiológico do Aleitamento Materno (AM) envolve uma estreita ligação entre estímulos emocionais e fisiológicos para ejeção do leite materno. As Salas de Amamentação (SA) podem ajudar nesse processo, pois são dispositivos importantes para prevenção ao desmame precoce e desenvolvimento do vínculo mãe-bebê. **Objetivo:** Discutir como as SA podem oferecer suporte para o início do AM a partir da análise do perfil psicossocial e de risco à saúde mental de puérperas atendidas na Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de coorte retrospectivo com dados secundários de 22 usuárias da ME-UFRJ, que frequentaram a SA no período de 2014-2016. O levantamento de dados foi feito nos registros da SA e no banco de dados de pesquisas do LEPIDS, Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde, da Divisão de Ensino da ME-UFRJ. Analisou-se o perfil psicossocial, sociodemográfico e de saúde mental (ansiedade e depressão) das gestantes, que foram avaliadas pelas Escalas BECK (Inventários BAI e BDI). Dados do primeiro mês de amamentação foram retirados das Fichas de Monitoramento da SA, onde as puérperas eram avaliadas como tensas, inseguras ou tranquilas no ato de amamentar. Informações sobre hábitos alimentares do recém-nascido e possíveis complicações nas mamas também foram obtidos. Todos os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Com média de 29 anos de idade, mais da metade das usuárias eram casadas (n=15; 68%), trabalhavam (n=15; 68%) e possuíam rede de apoio familiar (n=18; 81%). Grande parte delas apresentaram-se tranquilas ao amamentar (n=20; 90%), sem complicações nas mamas (n=17; 77%) e seguindo em aleitamento materno exclusivo dos seus bebês (n=16; 72%). Tanto em relação à ansiedade como depressão, a maioria classificou-se no nível mínimo ou leve (ansiedade: mínimo=68%, leve=22%; depressão: mínimo=68%; leve=27%). **Discussão e Conclusão:** O perfil de saúde mental materna no período gestacional caracterizado por níveis menos graves de sintomatologia depressiva e de ansiedade pareceu se relacionar à condição emocional das mães no início da amamentação, já que 90% estavam tranquilas. Tais condições devem ter sido favorecidas pela rede de apoio, a qual foi declarada por 81% delas. Possivelmente, isso resultou em consequências positivas para o processo psicofisiológico do AM, facilitando o estado emocional para amamentar e seguir na amamentação de seus filhos. Conclui-se que, as SA podem ser recursos protetores ao AM, ajudando no incentivo e seguimento da amamentação; no entanto, estes recursos devem estar voltados, especialmente, para mulheres com riscos à saúde mental na gravidez devido aos desfechos negativos que os transtornos psíquicos na gestação podem ter para o vínculo mãe-bebê.

PARTICIPANTES: CAMILA DE OLIVEIRA LIMA, MARIANNA FERREIRA, ANA CRISTINA BARROS CUNHA

ARTIGO: 2536

TÍTULO: RAFAEL BRAGA, MAIS UM PRESO POLÍTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo vem refletir sobre o caso do jovem Rafael Braga, preso e condenado nas megamanifestações de 2013 por portar uma garrafa de desinfetante e outra de cloro, e depois em 2017, detido em flagrante com substâncias entorpecentes segundo a Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Temos como hipótese que Braga foi condenado à prisão por ser homem negro, pobre e morador de favela. Reafirmar isto ao longo de nosso trabalho se constitui como um dever político, com o intuito de colocarmos que tanto a sua primeira condenação, como a segunda tem como pano de fundo pioneiro o perfil principalmente racial do jovem, neste sentido iremos adentrar no caso e reverberar as nuances do mesmo, entendendo tudo que está envolto em sua história pela ótica não só do movimento social que se organiza desde a sua primeira prisão gritando pela sua liberdade, a Campanha pela Liberdade de Rafael Braga, mais também embasado em nossas leituras e fichamentos no decorrer de nosso estudo.

Após a segunda condenação este responde em liberdade por ter contrariando uma doença na prisão a tuberculose, sua defesa jurídica e a campanha com acumulação de esforços conseguiram o habeas corpus, o movimento social que o acompanha teve a iniciativa com êxito, de criar uma nova campanha para compra de sua casa para Braga ter condições mínimas para a sua recuperação.

À leitura detida dos processos que sustentaram suas condenações, se seguirá de uma contextualização sócio-política daquele momento a partir dos registros do Observatório de Conflitos Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro, que sistematiza, organiza e disponibiliza de forma georreferenciada os conflitos urbanos na cidade. Pretende-se ainda utilizar na análise a noção de seletividade punitiva com base na Tese de doutorado do delegado/pesquisador Orlando Zaccone, além de autores como Achille Mbembé e Franz Fanon que se debruçam sobre a temática do racismo institucional que temos estudado.

Vamos nos ater em nossa discussão por uma perspectiva que vai para além do entendimento de alguns movimentos sociais, de associar Braga apenas como um bode expiatório das grandes manifestações de 2013, e sim associá-lo a um preso político no tocante a ser um homem negro, morador de favela e catador de materiais recicláveis, ou seja, na estratificação social ele é o alvo a se imputar uma criminalização que não termina no jovem, e sim padroniza um perfil que se pretende aprisionar no Brasil, vide a súmula 70, ("O fato de restringir-se a prova oral a depoimentos de autoridades policiais e seus agentes não desautoriza a condenação."), uma das principais ferramentas utilizadas por uma polícia que julga e pune sem maiores controles social; o processo de criminalização da pobreza são aspectos que serão discutidos no sentido



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de pensarmos que justiça se manifesta no caso em foco? Rafael Braga hoje está condenado e não por portar “material explosivo”, o famoso Pinho Sol, mas sim por tráfico de drogas.

PARTICIPANTES: JORGE MAGNUN SANTOS MARTINS, BRENO PIMENTEL CÂMARA, CARLOS BERNARDO VAINER

ARTIGO: 2544

TÍTULO: CESTA CAMPONESA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS: UMA ESTRATÉGIA NA ALIANÇA CAMPO CIDADE POR SOBERANIA ALIMENTAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esse trabalho apresenta a experiência da “Cesta Camponesa de Alimentos Saudáveis”, atividade desenvolvida pelo projeto de extensão “Assentados da Reforma Agrária e Universidade”, junto ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). Trata-se de uma estratégia político econômica de consolidação da aliança campo cidade por Soberania Alimentar. O projeto de extensão, iniciado em 2013, busca ampliar a relação entre universidade e questão agrária através de ações que fortaleçam o campesinato e a agroecologia. O sistema agroalimentar capitalista impõe às famílias camponesas duras condições de produção e faz chegar aos trabalhadores urbanos um alimento de baixa qualidade, com agrotóxicos e ultra-processados (SILVA, 2016), além de aprofundar o distanciamento entre os que consomem e os que produzem, operando na lógica de um mercado global. O fortalecimento da produção agroecológica se apresenta como alternativa a esse modelo hegemônico e a comercialização de alimentos de qualidade através de uma estratégia direta, como a cesta camponesa, uma possibilidade de aliança entre trabalhadores urbanos e camponeses. A cesta busca aprofundar o conhecimento sobre a forma camponesa de produção; construir vínculos diretos entre os camponeses e os trabalhadores urbanos; debater com trabalhadores urbanos e camponeses a lógica de produção capitalista; e fortalecer a organização camponesa. A experiência ocorre desde 2015. Inicia-se como um “laboratório de distribuição” no campus Praia Vermelha, em que os trabalhadores realizavam seus pedidos, a partir da informação de disponibilidade de produtos pelo MPA, e as entregas ocorriam na universidade. A partir de avaliações e da verificação de aumento da demanda, em 2016 as entregas saem da universidade e passam a ser administradas pelos trabalhadores organizados em quatro núcleos de distribuição. Grande parte do trabalho do ano de 2016 centrou-se na organização da logística de produção e estoque, na consolidação dos núcleos e na construção do site (www.cestacamponesa.com.br). Ao final do ano, a organização contava com 7 núcleos. Em 2017 foram distribuídas 467 cestas, movimentando R\$ 47.456,00; O MPA abre o Raízes do Brasil, que se propõe a ser um espaço físico específico para a comercialização e o suporte da cesta. Hoje a cesta conta com 9 núcleos na cidade do Rio de Janeiro: Botafogo, Catete/Laranjeiras, Copacabana, Estácio, Grajaú, Lapa, Santa Teresa e Tijuca, e 1 em Niterói, operando com entregas quinzenais de alimentos oriundos da baixada fluminense e de outros estados brasileiros. Possui cadastrados no sistema 44 produtores, 332 produtos e 836 cestantes. Os dados analisados durante esse período informam que é possível avaliar a experiência como promissora. Há aumento na venda de produtos e no número de pessoas envolvidas. A busca por uma alimentação saudável é latente, mas muitos também se aproximam porque entendem a necessidade de organização produtiva dos camponeses e o seu papel no processo de fortalecimento do campesinato.

PARTICIPANTES: MAIARA BATISTA DA SILVA, LEILE SILVIA CANDIDO TEIXEIRA

ARTIGO: 2561

TÍTULO: O BANCO ASIÁTICO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E A INICIATIVA UMA ROTA UM CINTURÃO: A CONVERGÊNCIA GEOPOLÍTICA E ECONÔMICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O BRICS foi criado como uma alternativa de elevar a importância de seus países membros no âmbito das instituições internacionais e na expectativa de fundar uma plataforma de diálogo alternativo, focado no desenvolvimento equitativo e sustentável, dado que todos apresentavam crescimento acelerado, mas não conseguiam exercer influência geopolítica proporcional ao desenvolvimento econômico. Nessa pesquisa, dando continuidade aos estudos do Grupo de Pesquisa de Política Internacional sobre este bloco, discutiremos a relevância dos recentes financiamentos chineses em projetos estruturais, conhecido como a Iniciativa Um Cinturão Uma Rota (One Belt One Road Initiative). O objetivo é entender o processo geopolítico gerado a partir dos investimentos em setores estratégicos - como energia, telecomunicações, transporte e afins - e de que forma se exerce a relação entre os países receptores das ações e a China, dado que se configura, organicamente, uma relação de ganho para ambas as partes. Para tanto, a principal ferramenta será a instituição responsável pela captação dos recursos, o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), que, desde sua fundação, em janeiro de 2016, já acumula vinte e cinco projetos aprovados ao longo da Ásia, África e Oceania. Ou seja, iremos analisar como os empreendimentos estão dispostos, avaliando os interesses geográficos, econômicos e políticos chineses dentro da conjuntura local e global. Buscaremos mostrar de que forma, ao financiar tais projetos estruturais, a China projeta sua influência e adquire, conseqüentemente, vantagens, como, por exemplo: aproximações políticas, acesso a novos mercados, melhoria de questões logísticas, entre outras. Assim, avaliaremos ao longo da pesquisa se é possível observar uma relação definida no que tange ao aumento de integração econômica, a fim de promover um desenvolvimento socioeconômico sustentável das nações afetadas pelos investimentos e as perspectivas de ganho futuras para a economia da China.

PARTICIPANTES: MATHEUS OUTEIRO, ALEXANDER ZHEBIT, LUCAS BUZINARO

ARTIGO: 2565

TÍTULO: A "PREVALÊNCIA DE GÊNERO" EM CASOS DE VIOLÊNCIAS NÃO CONJUGAIS: UM OLHAR SOBRE A APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA NO IJVDPM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Com a promulgação da Lei Maria da Penha (LMP), que objetiva criar mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, consolidam-se diversas medidas e esforços para melhor circunscrever e tratar este fenômeno, buscando intervir em todos os âmbitos em que se manifesta. A LMP estabelece a criação de Juizados, cujas funções contam com o auxílio de equipe técnica composta por assistentes sociais e psicólogos. A partir de minha inserção como estagiária no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher (IJVDPM), vinculado ao projeto de pesquisa “Violência no âmbito das relações familiares”, foi possível identificar questionamentos ao redor do conceito “violência de gênero”. Uma de minhas atividades enquanto estagiária é ler os processos em que a Equipe Técnica é convocada a atuar. A partir dessa leitura, pude perceber que em alguns deles a Juíza solicita um parecer acerca da “prevalência de gênero na violência ocorrida”, questionando se o gênero foi um fator determinante para que a violência ocorresse. Dessa forma, indica a prevalência de gênero como discriminador no acolhimento do processo pelo IJVDPM. Na maioria das vezes, a solicitação está vinculada a processos que envolvem violência não conjugal, onde os implicados são irmãos, ou pai/mãe e filho/a. Com base nessa experiência, o presente trabalho se propõe a refletir as implicações jurídicas nos casos de violência de gênero em relações de não-intimidade. Foi realizado um levantamento dos em que a autoridade judicial coloca essa solicitação, que por sua vez é examinada com base nos pareceres da Equipe Técnica e nos desdobramentos do



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

processo, contemplando as diferenças conforme a violência seja ou não considerada como violência de gênero. A proposta é atentar para o modo como a violência de gênero é interpretada nos casos de relações não conjugais na Lei Maria da Penha pelo I Juizado, a partir dos referenciais teóricos feministas de Suely Souza de Almeida, Maria Filomena Gregori e Rita Segato.

PARTICIPANTES: AMANDA VILELA TIAGO,HEBE SIGNORINI GONÇALVES,MARISA ANTUNES SANTIAGO,DEBORA DIAS DA COSTA

ARTIGO: 2566

TÍTULO: 50 ANOS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ: DISCURSOS EM ARQUIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados preliminares da pesquisa em desenvolvimento no Arquivo da Faculdade de Educação da UFRJ de forma a subsidiar, por meio da investigação de fontes documentais, eventos relacionados à comemoração dos 50 anos de criação desta Faculdade, tais como uma exposição, e um texto com narrativa sobre essa história. Esta pesquisa se relaciona ao grupo de pesquisa GEHPROF, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Ana Maria Monteiro, e que desenvolve pesquisas sobre currículo e formação de professores.

A educação superior passou por diversas reformas no Brasil ao longo de sua existência, entre elas a reforma instituída pela Lei 5.540 de 1968, durante o regime militar. Neste cenário, deu-se a criação da Faculdade de Educação neste mesmo ano, no contexto do desmembramento da Faculdade Nacional de Filosofia (FNFf) em diversas outras Faculdades e Institutos. Nosso objetivo principal tem sido pesquisar documentos históricos produzidos ao longo dos 50 anos de sua existência, analisando de que forma os mesmos se relacionam com os três eixos investigativos propostos para esta comemoração: formação de professores, democratização e universidade pública, em uma aposta política do lugar desta faculdade na Universidade. Como procedimento metodológico optamos por identificar documentos reunidos em caixas selecionadas a partir de determinadas tipologias: resoluções, atas de congregação, regulamentos, projetos, relatórios e fotografias. Posteriormente, iniciamos a análise documental do material das caixas e a produção de relatórios. Apoiadas teoricamente nas noções de "documento" e "monumentos", (Le Goff,1996,p.535) em que os primeiros são as heranças do passado e os segundos, as escolhas do historiador, analisamos os documentos não como expressão de verdades sobre a história da FE/UFRJ, pois "o documento não é o feliz instrumento de uma história que seria em si mesma, e de pleno direito, *memória*; a história é, para uma sociedade, uma certa maneira de dar *status* e elaboração à massa documental de que ela não se separa" (FOUCAULT, 2008, p.7). Nesse sentido, pensados como construções que registram acontecimentos e expressam relações de poder de um tempo, buscamos "analisar as condições de produção dos documentos-monumentos" e sentidos a eles atribuídos.(LE GOFF, 1990, p.548).

Nesta comunicação discutiremos o conceito de arquivo entendendo-o tanto em sua materialidade documental quanto como um conjunto de práticas discursivas produtoras de sentidos (FOUCAULT, 2008, p.146) e apresentaremos alguns dos documentos relativos aos eixos estabelecidos, buscando compreender algumas questões, tais como: Quais as mudanças que ocorreram a partir da reforma de 1968 para o campo de formação de professores? Como essas mudanças foram ressignificadas ao serem implementadas na Faculdade de Educação em diferentes contextos? Quais implicações dessas mudanças na perspectiva da democratização da Universidade como instituição pública?

PARTICIPANTES: PÂMELA DIAS MENDES VIANA FERREIRA,THAYS MEROLLA PIUBEL,ANA MARIA FERREIRA DA COSTA MONTEIRO

ARTIGO: 2568

TÍTULO: POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO COR OU RAÇA/ETNIA E A NECESSIDADE DO DEBATE ÉTNICO-RACIAL NO SERVIÇO SOCIAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Historicamente os movimentos sociais, principalmente, o Movimento Negro tem lutado para a criação de políticas públicas específicas para a população negra. Dentre alguns frutos desta luta há em 2007 o Plano Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) que já possui mais de dez anos. Esse tem como objetivo geral "promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços de saúde" (BRASIL, 2007, p.38). Apesar do tempo de concretização, a política ainda sofre com a barreira do racismo institucional que dificulta a sua implementação efetiva, inclusive, de um dos seus principais objetivos específicos: "Aprimorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde, por meio da inclusão do quesito cor em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços públicos, os conveniados ou contratados com o SUS." (BRASIL, 2007, p.39). Tal objetivo contribui para o levantamento de indicadores sociais que podem não só qualificar cada vez mais a própria política de saúde, como também fornecer dados para o desenvolvimento de pesquisas. Entretanto a não aplicabilidade do quesito cor ou raça/etnia prejudica o progresso dessas ações. O Serviço Social atuando tanto no planejamento quanto na execução direta da política de saúde pode e deve ter um papel importante para o fortalecimento da PNSIPN. Tendo em vista que a nossa profissão está calcada em princípios fundamentais que vão de encontro com os princípios do SUS e da PNSIPN, podemos fortalecer esse objetivo específico para consolidar o princípio da equidade de acesso ao sistema único de saúde. A partir de ações que dialogam com as nossas competências profissionais estabelecidas em nosso Código de Ética de 1993 e em nossa lei de regulamentação (Lei 8.662/1993). O presente trabalho tem o objetivo de elucidar a necessidade do quesito cor ou raça/etnia nos sistemas de informação de saúde para a melhoria da implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. A partir da elaboração de uma pesquisa quanti-qualitativa, foram coletados dados de uma pesquisa feita com profissionais e usuários de uma unidade de saúde do município do Rio de Janeiro cujas informações foram articuladas a estudos científicos sobre a temática étnico-racial no Brasil, explicitando por um lado as barreiras impostas para a implementação da PNSIPN: a formação sócio histórica brasileira e o racismo institucional; e por outro, as potencialidades do Serviço Social que podem contribuir para a aplicabilidade deste quesito e, conseqüentemente, cooperar para a qualidade da PNSIPN. Evidenciando a importância deste debate nas escolas de Serviço Social, tendo em vista a particularidade da formação sócio histórica brasileira na qual o racismo é parte estruturante e, portanto, sendo necessário a ampliação do debate para contribuir para a redução de desigualdades.

PARTICIPANTES: AMANDA SANCHES,PRISCILA FERNANDES DA SILVA,GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 2579

TÍTULO: OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Os jogos e as brincadeiras no processo de leitura e escrita



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O trabalho aqui apresentado é resultado da experiência adquirida por meio do Projeto de Extensão “A Parceria Escola Universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores”, que está inserido no âmbito das ações do Grupo das Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa Fórum de Ensino da Escrita (GRAFE). O projeto tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas públicas na formação inicial dos alfabetizadores, nos proporcionando oportunidades de vivências, percepção, criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem dialogar com a realidade das crianças, suas emergências singularidades e necessidades. A partir da experiência vivenciada nesse projeto, este trabalho tem como objetivo identificar como o uso de jogos e brincadeiras favorece o processo de leitura e escrita da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. Apresenta-se o relato das atividades, jogos e brincadeiras realizadas como possibilidades de apropriação do ato de ler e escrever em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação-UFRJ. A partir da observação do cotidiano da sala de aula, foram desenvolvidos jogos e brincadeiras, tendo o lúdico como elemento norteador do planejamento e execução das propostas e atividades realizadas durante a inserção na escola. Percebemos maior envolvimento das crianças, assim como o movimento da leitura e escrita permeando as atividades. Como, por exemplo, o “Jogo Soletrando”, este se deu a partir da leitura de um livro, e em seguida foi proposta uma atividade de escrita sobre o resumo do livro e também a criação de uma nova ilustração para a capa do livro. A partir das escritas dos resumos, percebemos que as crianças escreviam da mesma forma como pronunciavam oralmente. Assim, realizamos o jogo e, as crianças puderam compreender que há diferenças entre a linguagem oral e escrita. A partir do jogo, trabalhamos a escrita cursiva e a ordem silábica das palavras. A partir dessas experiências foi possível verificar que os jogos e as brincadeiras utilizadas de forma pedagógica podem auxiliar no processo de leitura e escrita, viabilizando o desenvolvimento cognitivo, a linguagem oral e escrita, a criatividade, por meio da interação e relação social que são estabelecidas ao jogar, visto que os jogos e as brincadeiras proporcionam prazer, alegria e divertimento ao aprender. Tornando assim, essa aprendizagem mais significativa para o aluno, contribuindo no seu processo de alfabetização. Pensando no exercício da prática docente, o projeto proporcionou experiências e aprendizagens riquíssimas sobre o fazer docente na alfabetização. E com a vivência em sala de aula, em participação e criação de atividades imersas na prática do professor regente, pode-se relacionar a teoria e prática do que temos aprendido no projeto sobre os jogos e brincadeiras e a alfabetização.

PARTICIPANTES: THAYSA DE SANT'ANNA, LUCIENE CERDAS, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: 2588

TÍTULO: O MUSEU DE ARTE DO RIO E O SETOR EDUCATIVO: SOBRE HISTÓRIAS E DISPUTAS RELACIONADAS AO PASSADO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho socializa alguns resultados parciais da pesquisa monográfica que elaborei como parte das exigências de conclusão do Curso de Pedagogia-UFRJ. O estudo desenvolvido procurou ampliar as interlocuções com o campo da História da Educação e esteve vinculado a um projeto de pesquisa maior, coordenado pelo professor José Cláudio Sooma Silva que conta com o apoio financeiro do CNPq.

De largada, é necessário alertar que para fins desta apresentação na SIAC/2018 foi preciso trabalhar com alguns recortes e seleções. Nessa medida, o enfoque foi direcionado para a análise da emergência do Museu de Arte do Rio (MAR) - inaugurado em março de 2013 -, acreditando nas potencialidades de pensar este equipamento cultural no cenário de disputas para a construção de uma História para a cidade do Rio de Janeiro. Isso porque o museu reservou um andar específico às exposições que possuem como eixo central, justamente, a cidade.

Desse quadro geral, me interessou explorar essas exposições como indiciárias de construções e reinvenções relacionadas ao passado da cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, busquei sensibilizar o olhar para a problemática dos lugares de memória (NORA, 1997) considerando o museu como um espaço de refúgio de memória, que se torna possível apenas se atrelado a uma vontade de lembrar. Nesse ponto, vale ressaltar que a tentativa de delimitar um lugar de memória passa pela intenção de querer guardar, combater o esquecimento (NUNES, 2003).

No percurso da pesquisa foram esquadrihados os Relatórios de Gestão dos anos 2013, 2014 e 2015, além de outras publicações do próprio MAR referentes às atividades do Setor Educativo voltadas, especificamente, para o atendimento das escolas municipais. Essa análise teve o intuito de compreender, mesmo que de forma exploratória, algumas das possíveis intencionalidades que estiveram (e permanecem) envolvidas na organização e oferta desses investimentos para o corpo discente das escolas cariocas. Nesse sentido, as atenções foram direcionadas também para os circuitos de visitação, os reais e os silenciamentos que foram construídos a partir daquilo que se encontra exposto. Algo, portanto, que diz respeito aquilo que, sob a lógica do Setor Educativo do MAR, deveria ser ensinado aos/as alunos/as das escolas públicas, em termos da História desta cidade e sua gente.

PARTICIPANTES: JOSÉ CLÁUDIO SOOMA SILVA, MARIA ROSIMEYRE CARVALHO

ARTIGO: 2590

TÍTULO: ATUAÇÃO PROFISSIONAL SOCIOEDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL EM SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE: ARTICULANDO A PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS, ÀS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE DE MANGUINHOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Uma das bases do trabalho na sala de espera do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CEGSF-ENSP/Fiocruz) é o documento “Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde”, por desenvolver, através de equipe multidisciplinar coordenada pelo Serviço Social, ações socioeducativas, como o destaque a seguir: “(...) socializar informações e potencializar as ações socioeducativas desenvolvendo atividades nas salas de espera; elaborar e/ou divulgar materiais socioeducativos como folhetos, cartilhas, vídeos, cartazes e outros que facilitem o conhecimento e o acesso dos usuários aos serviços oferecidos pelas unidades de saúde e aos direitos sociais em geral.(...)” As atividades obtêm as intenções de interação direta com os usuários e sua efetiva participação para potencializar a construção de estratégias coletivas. Além do mais, busca fomentar a troca de experiências entre os utentes e profissionais com a perspectiva de analisar as abordagens utilizadas como práticas relacionadas à educação em saúde, dentro de um espaço público, como proposta primordial para promoção da saúde e compreendidas como técnicas mobilizadoras dos profissionais atuantes com os/as participantes.

Até o presente momento, procedemos de um estudo preliminar que faz parte da pesquisa quali-quantitativa “O Fortalecimento de Espaço Público de Saúde: avanços e desafios de práticas realizadas na sala de espera do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria”, que observa este espaço desde 2000. É coordenada pelo Núcleo de Ações e Estudos em Espaços Coletivos de Saúde, que desenvolve ações de promoção da saúde, em especial de educação e comunicação em saúde, em salas de espera, como Oficinas de Reedição de Folhetos, Oficinas de Artesanato com materiais reciclados, dentre outras técnicas que buscam a criatividade propositiva e a troca de experiências. Utiliza multimétodos de coleta de dados: a aplicação de questionários, o registro de imagens e os relatos em diário de campo.

A partir desta percepção, busca-se refletir o mérito da sala de espera como estrutura norteadora de ações socioeducativas em saúde. Trata-se de um processo político pedagógico, requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, propiciando desvelar a realidade e tensionar ações transformadoras enquanto sujeito histórico e social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para o seu cuidado, de sua família e da coletividade. Assim, a sala de espera pode ser um espaço criativo para troca transformadora. Sua utilização como espaço público no SUS, notadamente através das Equipes de Saúde da Família da Atenção Básica, sua principal porta de entrada de usuários, pode contribuir para o exercício da cidadania da população vulnerabilizada. O Serviço Social passa a ter um papel importante neste contexto, por ser um profissional



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, que deve atuar de maneira integrada com as ESF, responsáveis pelo cuidado de populações específicas, sejam indivíduos, famílias e comunidade.

PARTICIPANTES: LAURIANA CRISTINA ALMEIDA DA SILVA, INÊS REIS, CARLOS EDUARDO MONTANO BARRETO

ARTIGO: 2593

TÍTULO: **A PARCERIA ESCOLA E UNIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO: CONSTRUINDO PRÁTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de Extensão “A Parceria Escola Universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores”, está inserido no âmbito das ações do Grupo de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa Fórum de Ensino e Escrita (GRAFE). O projeto tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas públicas na formação inicial dos alfabetizadores, nos proporcionando oportunidades de vivências, percepção, criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem dialogar com a realidade das crianças, suas emergências, singularidades e necessidades. A atividade de extensionista, envolveu a realização de pesquisas sobre as temáticas abordadas (relação com o saber, planejamento para alfabetização, desenvolvimento da escrita, avaliação da escrita, literatura e alfabetização), elaboração das atividades, produção de materiais didáticos (livros, colcha de histórias, alfabeto móvel, jogos que envolvem o processo de alfabetização) e a produção de registros por meio de diário de campo das atividades que foram realizadas na escola parceira. O projeto tem o total de duração de 120 horas, sendo divididos em 100 horas de atividades práticas com as crianças do 2.º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal do Rio de Janeiro e 20 horas em reuniões com as professoras coordenadoras, onde foram realizadas diversas reflexões no feito do diário de campo, sobre o sentido da relação da teoria e prática, a ideia do professor pesquisador, do professor reflexivo e autor de sua prática. A análise dessa rica trajetória permitiu identificar que este projeto de extensão foi de grande valor para a prática docente, acrescentando sobre as particularidades da aprendizagem das crianças com dificuldades na alfabetização e o reconhecimento das capacidades que elas possuem em superar estes obstáculos com auxílio de seus colegas, pais e professores. Compreendendo a respeito da criança como protagonista de seu processo educativo, ou seja, que cada criança tem o seu tempo de aprendizagem, tem seu próprio ritmo, assim como cada professor tem as suas estratégias de conduzir as aulas, atrevemos a pensar que hoje sabemos mais sobre alfabetização do que ontem.

PARTICIPANTES: LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA MICELI, LUCIENE CERDAS, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: 2600

TÍTULO: **INCÊNDIO - EQUIDADE NA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

Apesar da UFRJ possuir composição étnica equivalente à composição brasileira, muito se discute se o ensino superior é oferecido de maneira equitativa à estudantes pretos, indígenas, amarelos e pardos em comparação com estudantes brancos. As atuais políticas de acesso e, principalmente, permanência parecem não fornecer o suporte necessário a estudantes de minorias, resultando numa universidade desigual, ainda que representativa da população. Dados do Censo da Educação Superior de 2016, demonstram que 8,11% dos alunos da UFRJ se declaram pretos e pretas, 24,58% pardos, 0,29% indígenas, 1,04% amarelos em contraponto com 43,75% de brancos e 22,22% de não declarados, em uma amostra de 57.744 alunos. A situação é desigual quando olhamos os dados de docentes, onde 29,67% são brancos contra 0,66% pretos, 2,88% pardos, 0,02% indígenas, 0,10% amarelos e 66,38% de não declarados, de uma população de 4102 docentes. O Incêndio, representativo de um sucateamento da universidade nos serve como uma metáfora à situação de desigualdade da UFRJ, onde as estruturas sociais, tais quais as da universidade, se encontram em processo de cataclismo. Através de uma série de visualização de dados do Censo da Educação Superior de 2016, entrevistas com alunos e professores, pinturas e fotografias, busca-se demonstrar como o processo de desigualdade afeta o corpo estudantil da universidade.

PARTICIPANTES: VINICIUS LEMOS, ALINE EVANGELISTA DE SOUZA PINTO, BRUNO FIGUEIREDO DAMÁSIO

ARTIGO: 2601

TÍTULO: **75 ANOS DA BATALHA DO CÁUCASO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ALEMANHA NA REGIÃO EM 1942-1943**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em 2018, a Batalha do Cáucaso completa 75 anos. Trata-se de uma série de operações militares do Eixo e da União Soviética na região do Cáucaso, no front oriental da Segunda Guerra Mundial. Considerando o contexto de crise de recursos enfrentado pela Alemanha nazista, este trabalho tem como objetivo estudar os interesses estratégicos alemães na região do Cáucaso. Após o fracasso do *Blitzkrieg* durante o Plano Barbarossa, em 1941, as forças alemãs e seus aliados deflagraram a Operação *Fall Blau*, ocorrida entre 28 de junho a 24 de novembro de 1942. Nessa operação, as forças alemãs retomaram a estratégia de conquistar o Sul da parte europeia da União Soviética e o Cáucaso, regiões que contavam com os recursos necessários para que a Alemanha pudesse permanecer em combate e cuja conquista militar poderia levar à privação dos meios soviéticos para resistir no front oriental da Segunda Guerra Mundial. Dessa forma, serão abordados os aspectos militares, econômicos e geopolíticos que levaram à estratégia de Hitler de mudar o rumo da ofensiva para o Sul da parte europeia da União Soviética e para o Cáucaso. Para isto, será feita uma análise das estratégias político-militares da Alemanha e da União Soviética quanto à Batalha do Cáucaso, que durou do dia 25 de julho a 12 de setembro de 1942, seguido de uma breve análise dos acontecimentos durante a Operação *Fall Blau*, e, por último, algumas observações sobre as consequências da ofensiva alemã no Leste, sobretudo com a vitória soviética em Stalingrado, o que forçou a retirada da Alemanha e dos aliados da região do Cáucaso e significou o início da virada na Segunda Guerra Mundial.

Objetivos: O trabalho de pesquisa fará um estudo sobre a estratégia militar alemã e as causas da derrota nas Batalha de Stalingrado e do Cáucaso, entre 1942 e 1943.

Base teórica: estudos estratégicos; memória da Segunda Guerra Mundial; conflito, guerra e paz.

Resultados: apresentar um texto científico, baseado na análise do tema proposto, para a discussão crítica no âmbito do Grupo de Pesquisa da Política Internacional, objetivando a apresentação de trabalho de iniciação científica na 9ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC-2018).



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Bibliografia:

HAYWARD, Joel. **Stopped at Stalingrad: The Luftwaffe and Hitler's Defeat in the East, 1942-1943**. University Press of Kansas, 2001.

FORCZYK, Robert. **The Caucasus 1942-43: Kleist's race for oil**. Bloomsbury Publishing, 2015.

SHIRER, William L. **The Rise and Fall of the Third Reich. A History of Nazi Germany**. N.Y.: Fawcett Crest, 1992.

CHURCHILL, Winston S. **The Second World War**. L.: Penguin Books, 1989

CLARK, Alan. **Barbarossa. The Russian-German Conflict, 1941-1945**. L.: Cassel, 2012 (reissued).

PARTICIPANTES: BRUNO CASARES ALMEIDA, ALEXANDER ZHEBIT, JORGE LUIZ PEREIRA FERRER

ARTIGO: **2612**

TÍTULO: **O IDEAL DE FAMÍLIA E A CONCEPÇÃO DE NEGLIGÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A concepção de família nuclear, construída na Europa após a revolução industrial, introduziu na sociedade brasileira uma visão higienista, onde a mulher passa ser referência no lar e responsável direta pela criação dos filhos. Essa visão vigorou por muito tempo, porém a partir dos anos 60, e com a Constituição de 1988, as relações familiares foram se modificando, o que acarretou, ao longo dos anos, uma transformação na concepção e nas relações familiares, evidenciando que esse modelo único não abarca todos os tipos de família. A partir da inserção das autoras no projeto *Convivência Familiar: Medida sob Medida*, que se propõe a evitar a reincidência de famílias consideradas negligentes pela minimização dos conflitos existentes através da melhoria na convivência familiar, as autoras puderam perceber que as expectativas do papel da mulher enquanto única cuidadora parece não ter se modificado muito. No decorrer dos três meses em que as autoras estiveram em campo, foi percebido que os responsáveis considerados negligentes eram mães, todas residentes na Zona Norte e no Centro do Rio de Janeiro, apesar da I Vara de Infância, da Juventude e do Idoso da Capital abarcar partes da Zona Sul, Centro, Zonas Oeste e Norte da cidade. A partir daí, podemos indagar se a questão do território é um fator social relevante na construção da concepção de família negligente. Em vista disso, o presente trabalho - que integra o projeto de extensão Psicologia e Direitos a Infância - tem por objetivo discutir a conservação do papel da mulher como responsável maior pela proteção dos seus filhos e debater em que medida a família considerada negligente advém de territórios marginalizados. Para acessar essa questão, utilizaremos os diários de campo escritos a partir das idas à I Vara, de interlocutores teóricos como Brandão (2011), e da leitura dos processos encaminhados ao projeto *Medida sob Medida*.

PARTICIPANTES: KARINA DA SILVA VIEIRA, CAMILA FERNANDES RODRIGUES, REGINA CELI MOREIRA BASILIO ZANDONADI, HEBE SIGNORINI GONÇALVES, LUIS ERNESTO LOPES RIOS, CLAUDIA MACEDO GONÇALVES

ARTIGO: **2616**

TÍTULO: **A CRISE HUMANITÁRIA EM MYANMAR À LUZ DA GEOPOLÍTICA ASIÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O conflito entre birmaneses e rohingyas na República da União de Myanmar remete ao período de independência do país da administração colonial britânica, quando a instabilidade política e as insurreições de grupos étnicos minoritários eclodiram a fim de ocuparem espaços políticos antes preenchidos e arbitrados pela metrópole. O acirramento do conflito em 2012 e, mais recentemente, em agosto de 2017, responsável pelo êxodo de quase 1 milhão de rohingyas, volta a chamar atenção da mídia internacional, que baseia sua percepção do conflito em questões étnico-religiosas.

O objetivo deste trabalho é analisar como essas questões se interligam à questão geoeconômica do Estado de Rakhine, localizado na costa ocidental de Myanmar e onde se concentrava a população rohingya antes dos movimentos de refúgio. A fase de acirramento do conflito é concomitante à flexibilização legislativa sobre o direito à terra, que expropria pequenos proprietários e as concede ao desenvolvimento rural corporativo internacional. Assim, o modelo de produção colonial - plantation, extrativismo mineral e aquífero - volta a ganhar ímpeto no país, o qual se torna palco de disputa estratégica da hegemonia regional asiática entre China e Índia.

Emprega-se a teoria do poder global de José Luís Fiori para a compreensão dessa disputa de poder em Myanmar e assume-se a visão de que a pedra angular do conflito seja a questão geoeconômica, tangenciada pelas esferas étnico-religiosas.

Espera-se demonstrar que a crise humanitária de Myanmar adquiriu funções políticas e econômicas para o governo de maioria birmanesa. Dessa forma, os acordos entre a elite política e grandes potências se inserem no pensamento colonial, de desvinculação daquela com a própria população nacional, e tecem a balança de poder asiática a partir do envolvimento das duas maiores potências da região.

PARTICIPANTES: DIMITRIA NUNES, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: **2628**

TÍTULO: **ENCONTROS INTERATIVOS: A SENSIBILIDADE SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA NA ESCOLA PÚBLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão denominado Encontros Interativos, coordenado pela professora Irene Giambiagi, da Faculdade de Educação da UFRJ, teve início em 2006, com o principal objetivo de estimular o processo de alfabetização de alunos das classes populares com dificuldades pedagógicas em escolas públicas no município do Rio de Janeiro, tendo como fio condutor a valorização da identidade dos próprios alunos. No ano de 2017 as universitárias Ana Carolina Guedes, Luísa Lessa, ambas do curso de Pedagogia, e Leticia Silva, do curso de Letras, participaram ativamente do projeto planejando, desenvolvendo e avaliando os Encontros Interativos que ocorriam semanalmente com um grupo de alunos do 4º ano em uma escola municipal da Zona Sul do Rio de Janeiro. Suas vivências suscitaram sentimentos variados, tais como medo, angústias, frustração e também alegria, emoção, gratificação, bem como o fortalecimento de convicções e o desejo de encontrar caminhos que contribuíssem para superar obstáculos e para a aprendizagem dos alunos ao longo do percurso. Paulo Freire e Regina Leite Garcia constituíram os principais referenciais teóricos norteadores da prática. A metodologia de pesquisa empreendida pelo grupo foi um estudo de caso, cujos procedimentos metodológicos foram realizados através da observação, de questionários, de entrevistas semiestruturadas e da análise de documentos. Por fim, elas decidiram escrever suas monografias a partir dessa experiência, estimuladas e imbuídas pela



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SNCT/UFRJ 2018

sensibilidade e pela responsabilidade sociopolítica e pedagógica que o projeto representa na defesa intransigente da valorização da escola pública. O presente trabalho busca, pois, apresentar reflexões teóricas a partir da prática comum vivenciada pelo trio.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA SANTANA GUEDES ROCHA, LUÍSA AINÁ SANTANA LESSA, LETÍCIA SILVA SOUZA, IRENE GIAMBIAGI

ARTIGO: 2631

TÍTULO: PRODUÇÃO EM TEATRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

“Produção em Teatro” é um projeto contínuo que trata da produção dos espetáculos teatrais dos alunos do Curso de Direção Teatral, que resultam de disciplinas obrigatórias, cujos créditos são obtidos mediante a montagem de peças. As mostras são anuais (uma mostra no 1º semestre, duas no 2º), numa média de 35 peças por ano, e se caracterizam pela exploração de grande variedade de textos (diferentes gêneros, estilos, épocas e procedências geográficas) e pela pesquisa de linguagem teatral desenvolvida. O projeto também se dedica à organização e preservação do acervo de cenário, figurino e fotos/vídeos do curso. E à publicação do “Ciclorama - Cadernos de Pesquisa da Direção Teatral” (ISSN 2318-6232), que terá sua 6ª edição em 2018. Nele estão os artigos dos alunos-pesquisadores do curso, cujos trabalhos são apresentados no “Seminário de Pesquisas da Direção Teatral”, que ocorre anualmente.

A Extensão ocorre de variadas formas:

- Atores e outros participantes das equipes provêm de diferentes origens de formação (quando a possuem formalmente). A orientação acadêmica reúne e organiza suas experiências e sua colaboração no desenvolvimento dos espetáculos, o que complementa a integração da UFRJ com a sociedade e vice-versa;
- Ao assistir às peças (gratuitas), o público participa de forma ativa, pois ser espectador também é dar significado ao que está sendo apresentado. Através da resposta do público, o aluno-diretor pode averiguar a efetividade de suas concepções cênicas;
- Além da difusão dos conhecimentos criados na UFRJ via apresentação dos espetáculos, também o fazemos através das publicações “Ciclorama” e “Revista À Mostra”, distribuídos gratuitamente ao público;
- Quem assistiu às peças pode registrar sua opinião por escrito na ECo ou via redes sociais e email;

Integram-se e articulam-se disciplinas, unidades, habilitações da UFRJ - o que enfatiza e obedece ao caráter coletivo da produção teatral e cultural: estudantes das habilitações da ECo produzem fotos e reportagens para a Revista À Mostra (ISSN 2317-1022); estudantes da EBA confeccionam cenários e figurinos. Na “Mostra de Teatro da UFRJ”, os alunos secundaristas do Colégio de Aplicação da UFRJ, atuam em 1 espetáculo do projeto Encenação, dirigidos por alunos do 2º ano de Direção Teatral. Temos parcerias com: EEFD (alunos da Dança fazem preparação corporal dos elencos), Museu Nacional (onde as peças podem se reapresentar após a temporada na ECo) e Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ (espaços para ensaios, programador visual para as artes gráficas, possível local para reapresentações).

PARTICIPANTES: ERIKA NEVES LIMA DE SOUZA, CARMEM GADELHA, ANNA LUIZA PADILHA DE FIGUEIREDO, GABRIELA VILELLA CORSO MEDEIROS, BERNARDO PAULO PIMENTEL MACHADO DOS SANTOS, LILIAN DA SILVA CORRÊA, VITOR EMANUEL SAMPAIO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2635

TÍTULO: O MOVIMENTO NEGRO E A CULTURA DISCRIMINATÓRIA DO HOMEM UNIDIMENSIONAL: DISCUSSÃO POR UM TEATRO DE RESISTÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Movimento Negro e a cultura discriminatória do Homem Unidimensional: Discussão por um Teatro de Resistência

Isadora Ferreira

Jacira Gadelha

Resumo:

O presente trabalho visa refletir sobre o Teatro Experimental do Negro (TEN), criado por Abdias do Nascimento em 1944, sob um caráter de resistência. Aqui vê-se que no sistema capitalista atual se produz tanto a busca de consenso dos valores (pensamento único em prol), quanto se reproduz esses valores pelas instituições sociais e na própria nisto temos o homem. Para Marcuse (1979), tal fato pode ser chamado de Homem unidimensional. O TEN se contrapõe à esta unidimensionalidade, principalmente por prejudicar o processo de emancipação do negro, dificultando seu protagonismo de cidadão pleno, discriminando-o seja na esfera do trabalho, seja na intelectual etc. De outro lado, esse espaço teatral se propõe a pensar um caminho diverso, indo além dos papéis estereotipados, pondo em xeque os diferentes tratamentos pejorativos no cotidiano. Para Abdias, o TEN traz a proposta de valorização social do negro por intermédio da educação, cultura, arte e de uma subjetividade rebelde a essas opressões.

Palavras-chave: Movimento Negro, Teatro Experimental do Negro, Homem unidimensional.

PARTICIPANTES: ISADORA FERREIRA DOMINGUES, JACIRA DAS NEVES GADELHA EVANGELISTA, ROGÉRIO LUSTOSA BASTOS



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

BASTOS

ARTIGO: 2636

TÍTULO: **OS MOVIMENTOS DE CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL ENTRE 1996 E 2017**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho é parte dos achados de pesquisa em andamento, denominada Políticas públicas, produção de conhecimento e discurso jornalístico em educação, coordenada pelo professor Armando Arosa, da Faculdade de Educação. Neste texto, o tema principal concentra-se nas Políticas Públicas educacionais no âmbito da Educação Infantil, tendo como objetivo analisar os principais marcos que expressam o movimento de construção de uma política para esta etapa da educação básica, além das mudanças ocorridas, desde a promulgação da Lei nº 9.394 nessas políticas que garantem o acesso escolar a crianças de 0 a 6 anos a educação. Para alcançar o objetivo central, o texto apresentará um recorte histórico, de base documental, a partir de parte dos documentos legais e orientações emanadas predominantemente pelo Ministério de Educação e pelo Conselho Nacional de Educação, no período compreendido entre 1996 e 2017, buscando seus elementos constitutivos e seus movimentos de afirmação, os nexos e as contradições presentes nesse processo. Sobre esse percurso é possível constatar, preliminarmente, que tais políticas promoveram por um lado a inclusão da Educação Infantil no âmbito da educação Básica, estabelecendo diretrizes e parâmetros para seu funcionamento no âmbito pedagógico, e por outro um processo de privatização que ainda faz com que Educação Infantil cerca de 30% das matrículas estejam alocadas na rede privada. O que pretende o presente trabalho, por fim, é apresentar esse movimento repleto de avanços e recuos.

PARTICIPANTES: CAROLINE GOMES LOURENÇO, ARMANDO DE CASTRO CERQUEIRA AROSA

ARTIGO: 2642

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DA DIDÁTICA ESPECIAL PARA OS LICENCIANDOS EM LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS: A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO TEÓRICO-PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No processo de formação acadêmica de professores, é perceptível que há um distanciamento entre a teoria e a prática docente nas disciplinas do curso de licenciatura em Letras (Português- Literaturas). Segundo os apontamentos de Guarnieri (2005) em *Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência*, os cursos de formação de professores não favorecem a articulação entre a formação teórico-acadêmica e os conhecimentos oriundos do universo escolar. Esta questão é muito debatida entre os estudantes da disciplina Didática Especial de Português-Literaturas e de Prática de Ensino - momento em que os estudantes realizam o estágio obrigatório, cumprindo a carga horária total de 400 horas ao longo de três (3) semestres. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo discutir as contribuições da disciplina Didática Especial de Português e Literaturas na formação dos licenciandos como futuros professores. Além disso, esse estudo, realizado no contexto do programa de monitoria da disciplina em questão, também pretende refletir sobre os frutos da experiência pessoal no desenvolvimento das atividades de monitoria. A metodologia tem como ponto inicial a análise das observações e da atuação na monitoria, como: o auxílio na organização de atividades, atendimento aos estudantes durante as aulas e criação de dinâmicas, como por exemplo: um jogo que envolva a reflexão entre texto teórico e a prática docente voltada para a Educação Básica. É no cenário da sala de aula da universidade pública - UFRJ - e na relação licenciando, monitora (também licencianda) e professor que buscamos investigar de que forma a prática pode ser entendida pelo viés teórico e a teoria compreendida pela parte prática, fazendo com que os dois pólos se articulem de modo a romper com o distanciamento e a incoerência que, normalmente, são apontados principalmente pelos licenciandos. Assim, baseamos nosso trabalho nos seis fios condutores do saber do professor - (1) saber e trabalho; (2) a diversidade do saber; (3) a temporalidade do saber; (4) a experiência de trabalho; (5) saberes humanos a respeito de saberes humanos; (6) saberes e formação profissional - citados por Tardif (2002) em *Saberes docentes e formação profissional*, a fim de vinculá-los à formação de professores ainda nos bancos universitários, principalmente no que diz respeito ao quinto fio condutor - saberes humanos a respeito de saberes humanos. Nesse caso, apresentaremos experiências que tentam, mesmo que em uma disciplina presencial teórica, dar um tom prático para aqueles que futuramente assumirão a docência na Educação Básica e deverão colocar em prática saberes adquiridos ao longo de sua formação, aplicando-os às realidades específicas de seu trabalho cotidiano.

PARTICIPANTES: FATIMA LOUISE SILVA RANGEL, ALESSANDRA FONTES CARVALHO DA ROCHA

ARTIGO: 2648

TÍTULO: **A CULTURA CLÁSSICA NOS TRÓPICOS: IDENTIDADE E DISCURSOS DE PODER NO PALÁCIO DO CATETE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Construído entre 1858 e 1867, a mando de Antônio Clemente Pinto, o Barão de Nova Friburgo, o Palácio do Catete foi um símbolo de poder e status em uma sociedade altamente hierarquizada, que buscava reafirmar a continuidade dos valores de uma tradição clássica europeia nos "Trópicos". Em sua arquitetura e decoração, encontramos inúmeras referências à Cultura Clássica, que são abordadas na presente pesquisa a partir do conceito de *Invenção das Tradições* (E. Hobsbawm, 1984), segundo o qual há o estabelecimento de uma continuidade de determinados modelos ideológicos e estéticos entre uma sociedade e seu passado "ideal". Partindo de tal modelo teórico e com o auxílio da metodologia iconológica de E. Panofsky, analisamos os referenciais clássicos presentes no Salão Pompeano do Palácio e a forma como estes elementos, escolhidos intencionalmente pelo Barão, comunicam um discurso identitário e de poder. Propomos, por fim, a utilização do conhecimento acerca da Cultura Material presente no Palácio do Catete como ferramenta para a construção de estratégias de ensino-aprendizagem em nível escolar a partir da Educação Patrimonial. Essa pesquisa, iniciada em janeiro de 2017, insere-se no projeto *Cultura Material na Antiguidade Clássica e os desafios da Educação Patrimonial*, contemplado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

PARTICIPANTES: MAYAN RODRIGUES MELO BRAGA, REGINA MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

ARTIGO: 2653

TÍTULO: **CLIENTELISMO MILITAR NA TARDE-REPÚBLICA ROMANA: UM ESTUDO SOBRE A VITÓRIA DE JÚLIO CÉSAR NA GUERRA CIVIL DE 49-45 A.C.**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

A crise do Sistema Republicano – no século I a.C. – enquanto forma de gestão da *urbs* e do *imperium* romano foi objeto de inúmeros estudos historiográficos desde o século XIX. Dessa forma e, sendo a atualização de teses e a divergência entre pares tão próprias do ofício do historiador, os pesquisadores que se debruçaram sobre esse tema discordaram sobre balizas temporais, significância de eventos, importância de atores sociais específicos, dentre outras questões. No entanto, a tentativa de explicar os anos finais da República e sua transição para o Principado produziu alguns consensos razoavelmente aceitos pela maior parte dos estudiosos do tema, como o protagonismo dos grandes generais e suas extensas clientelas militares. Isso posto, sabe-se que entre 49-45 a.C., dois dos mais importantes comandantes de exército do período, Júlio César e Pompeu, mobilizaram suas fileiras armadas e travaram uma Guerra Civil de dimensões mediterrânicas pelos rumos políticos de Roma. Esse conflito terminou com a vitória de César, um passo decisivo para que, logo, seu filho adotivo Augusto assumisse o poder e, posteriormente, a primeira dinastia (Júlio-Claudian) do Império estivesse instaurada. Desse modo, entendendo que o resultado da Guerra Civil de 49-45 a.C. teve um impacto inegável na História de Roma e que um evento desse porte tenha contado, necessariamente, com a contribuição tanto dos comandantes militares quanto dos soldados que formavam suas clientelas militares, o objetivo dessa pesquisa é fazer uma averiguação a respeito da atuação desses atores sociais envolvidos nesse conflito. Tendo como base, portanto, as formulações teóricas de René Rémond acerca da Nova História Política – que propõe precisamente que os personagens anônimos não sejam deixados de lado na análise do historiador –, o objeto dessa pesquisa é o estudo da relação que o general vencedor, Júlio César, mantinha com os homens sob sua liderança, visto que, no decorrer do ano anterior do desenvolvimento desse trabalho, resultados já alcançados indicaram que o lugar desse vínculo no epicentro dessa disputa cidadina era um de protagonismo. Para realizar tal estudo, as fontes documentais selecionadas foram "A Guerra Civil", de Júlio César; "A Vida dos Doze Césares", de Suetônio; "Vidas Paralelas: Alexandre, o Grande e Júlio César", de Plutarco e "História Romana: Guerras Civis", de Apiano; estas serão analisadas a partir das perspectivas da Análise do Discurso (AD), como entendida por Dominique Manganeau. Esse estudo, que ainda está em desenvolvimento, conecta-se à pesquisa "Práticas financeiras no mundo romano: crises financeiras e taxas de juros do século I a.C. ao século IV d.C." do seu professor orientador, Dr. Deivid Valério Gaia, que analisa variações de taxas de juros em decorrência de crises financeiras como aquela desencadeada pelo conflito aqui em questão – cuja solução é o próprio vencedor da Guerra Civil que elabora.

PARTICIPANTES: AMANDA BORGES, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: **2654**

TÍTULO: **UMA ABORDAGEM PRELIMINAR SOBRE O MONACATO NO REINO VISIGODO A PARTIR DAS ATAS CONCILIARES VISIGÓTICAS (633-638)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

No III Concílio de Toledo, realizado em 589, o rei Recaredo se converte ao cristianismo de Niceia. Inicia-se, então, no Reino Visigodo, uma aliança entre os poderes laico e clerical que perdurará até o século seguinte. A elite eclesiástica se beneficia enormemente da união com o poder laico, pois dessa maneira pode expandir a fé católica, cristianizando a população. O rei, por sua vez, tem seu governo fortalecido.

No século VII, os concílios que ocorreram na cidade de Toledo foram responsáveis por ampliar os poderes da Igreja no Reino Visigodo. Neles são tratados assuntos diversos, desde festas litúrgicas até o fortalecimento e a legitimação do poder real. Dentre os variados temas, podemos notar também uma preocupação em controlar e impor regras sobre o monacato.

Admitindo que nos concílios são abordados assuntos de grande importância para a Igreja e seu fortalecimento institucional, consideramos que as questões tratadas nessas reuniões são centrais para compreender o papel do monacato no fortalecimento da instituição eclesiástica visigótica no século VII. Nesse sentido, a presente pesquisa, em caráter inicial, tem como objetivo identificar e analisar as temáticas concernentes ao monacato no Reino Visigodo a partir das atas dos concílios de Toledo IV, de 633, Toledo V, de 636 e Toledo VI, de 638.

PARTICIPANTES: GABRIELA DE OLIVEIRA MEDINA, LEILA RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: **2657**

TÍTULO: **O PERCURSO DA ESCRITA NA FORMAÇÃO: DA ALFABETIZAÇÃO AO CURSO SUPERIOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O curso de extensão, ENSINO DA ESCRITA: DA ALFABETIZAÇÃO AO CURSO SUPERIOR está inserido no âmbito dos trabalhos do Grupo de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa Fórum de Ensino e Escrita (GRAFE) e teve como objetivos (1) Atualizar e ampliar conhecimentos sobre as teorias acadêmicas e as práticas docentes do ensino de escrita da alfabetização ao ensino superior; (2) Promover o diálogo entre os diferentes sujeitos que atuam com o ensino da escrita. O Curso foi realizado entre os meses de maio e julho de 2018, perfazendo um total de 24 horas distribuídas em 8 encontros semanais de 3 horas de duração, que aconteceram no CFCH, no Campus Praia Vermelha, às sextas-feiras à tarde. Um grupo de 60 cursistas foi composto por Professores Alfabetizadores; Professores de Língua Portuguesa da Educação Básica; Professores do Ensino Superior que atuam com os cursos de Letras e Pedagogia; Coordenadores de Área de Língua Portuguesa na Educação Básica; estudantes de Letras e de Pedagogia. Os temas abordados foram: Alfabetização, Primeiro ciclo do Ensino Fundamental, Segundo ciclo do fundamental, Ensino médio, Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e Escrita acadêmica. A metodologia do curso foi em sua maioria por meio de atividades dinâmicas construídas coletivamente, em que os cursistas e a equipe de execução dialogavam em atividades de vivências de escrita. Os resultados dessa ação falam de um lugar em que distantes uns dos outros, tanto em seus percursos de formação quanto em suas práticas diárias, professores de escrita – da alfabetização ao ensino superior – pouco sabem sobre o que ocorre antes e depois do estreito trecho da trajetória de aprendizagem dos seus estudantes no qual atuam como docentes. As abordagens feitas no curso aproximaram os cursistas, proporcionando momentos de reflexão, diminuindo a distância entre seus saberes e práticas específicos, buscando trazer mais organicidade e consistência ao ensino da escrita na Escola na sua totalidade. O trabalho como extensionistas nesse curso proporcionou um olhar para nosso próprio percurso, suas lacunas e suas potencialidades e prioritariamente um olhar para nossa escrita no momento atual na academia. Durante o curso planejamos, atuamos, nos preocupamos com cada detalhe do que iria acontecer e ainda após o curso montávamos a apresentação dos materiais produzidos em formato de portfólio.

PARTICIPANTES: LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA MICELL, MARCELO MACEDO CORRÊA E CASTRO, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM, ADRIANA D'ALBRIEUX DE CARVALHO, ALESSANDRA FONTES CARVALHO DA ROCHA, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA, ISA FERREIRA MARTINS, LUCIENE CERDAS, MARCELO MALDONADO CRUZ, NATHÁLIA NOURA

ARTIGO: **2675**

TÍTULO: **ESCRITORES DE QUAL LIBERDADE? O SALVACIONISMO NAS PRÁTICAS DE SOCIOEDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O presente trabalho visa explorar as incongruências entre as premissas de uma educação libertadora no sistema socioeducativo, partindo de dois pontos: as propostas do Plano Político Institucional (PPI) do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) e o recorte de uma cena de teatro específica disparada pelo filme "Escritores da Liberdade" (Richard LaGravenese) e interpretada por adolescentes em restrição de liberdade a partir de uma oficina de projeto social. A situação pôde ser observada pela participação da autora deste trabalho em pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) em uma unidade de semi-liberdade do DEGASE. A análise será conduzida sob uma perspectiva interdisciplinar entre autores das ciências humanas e em especial sobre o conceito child-saving de Anthony Platt. O filme se baseia na história da professora de uma escola considerada cheia de "alunos-problema". A profissional encontra resistência por parte dos alunos, precisa constantemente buscar novos modos de atuar e encontra na literatura uma forma de aproximação com a realidade dos estudantes. O resultado de sua experiência é considerado positivo, pois consegue finalmente acessar os alunos e estimular o aprendizado. O filme retrata, de modo estereotipado, a pessoa branca como heróica, salvando jovens negros e associados a gangues, com pouca ou nenhuma reflexão sobre as questões de raça envolvidas. A encenação criada pela equipe de teatro e reproduzida pelos adolescentes da unidade amplificou a estereotipia ao inserir novos elementos que tendem a reforçar o discurso salvacionista, ou seja, a salvação de crianças pobres por meio da religião e da educação, para evitar que estas se tornem um risco. A expectativa da salvação por meio de um agente externo, e a educação bancária, prometem produzir efeitos significativos na vida dos alunos por meio da transferência de conhecimentos a serem reproduzidos. É importante discutir a concepção superficial das questões sociais, raciais e econômicas envolvidas no processo educacional que propõe como pilares da educação: ensinar a ser, a fazer, a conhecer e a conviver. Propomos uma reflexão teórica sobre essas práticas, para que se desnaturalizem processos que não levam em conta os contextos históricos e territoriais em que vivem esses jovens, ignorando questões específicas que impactam sua construção como sujeitos. A educação deve ser pensada partindo de uma perspectiva libertadora que respeite sua autonomia, considere o conhecimento que o jovem já produziu sobre si e sobre o mundo, e compreenda o adolescente para além dos ideais da moralidade que permeiam o tratamento da adolescência em geral, mas sobretudo quando se trata de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

PARTICIPANTES: RAIANA CASSIA FULAN GOMES, YASMIM DE MENEZES FRANÇA, HEBE SIGNORINI GONÇALVES

ARTIGO: 2678

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM TURMAS DE CIÊNCIAS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (CAP-UFRJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE) está em discussão no Brasil desde a década de 1970. Porém, os debates sobre o tema só foram intensificados a partir de 1994, com a Declaração de Salamanca, que demanda que os Estados assegurem educação às pessoas com deficiência. Apesar de muito debatida na sociedade atual, a implementação de uma educação inclusiva ainda gera incertezas por parte da escola, principalmente dos professores, cuja formação pode apresentar lacunas nesse aspecto. Um desafio do processo educativo é a heterogeneidade na escola, onde cada aluno apresenta características, interesses, habilidades e necessidades educacionais singulares. Neste âmbito, entendemos o conceito de deficiência de maneira ampla, considerando além de deficiências físicas, as deficiências de aprendizagem de alunos. Segundo Vygotsky, a psicologia da criança "anormal" foi construída pelo método da subtração das funções perdidas em relação à psicologia da criança normal. A criança só percebe sua deficiência quando é comparada a uma criança normal e cobrada pelo seu meio circundante. Há, no entanto, duas formas de encararmos a deficiência: (1) Negativa: voltada para o ato de produzir falhas, obstáculos e dificuldades no desenvolvimento do aluno; (2) Positiva: através dos empecilhos que dificultam o processo educativo, o aluno pode enxergar como estímulo o seu desenvolvimento e buscar caminhos alternativos de adaptação os quais irão compensar sua deficiência e conduzi-lo a um novo método de ensino-aprendizagem. A educação, nesses casos, pode agir como uma válvula de escape levando métodos educacionais especiais adaptados às peculiaridades de cada aluno. Diante disso, nos propomos a investigar particularidades de alunos com NEE e planejar estratégias de ensino apropriadas. O foco do nosso estudo é uma turma de Ciências de 34 alunos do 1º ano do 2º segmento do ensino fundamental, de uma escola pública federal do Rio de Janeiro. O trabalho encontra-se em fase inicial. Através de observação dessas aulas e de entrevistas com a professora regente da disciplina e o setor psicopedagógico da escola, detectamos 16 alunos com NEE. Eles estão relacionados a: deficiência visual parcial, dificuldade na aprendizagem, hiperatividade, dificuldades de linguagem oral e escrita. As singularidades dos alunos serão analisadas para que possamos definir com precisão nossa demanda de trabalho. Porém, devido ao público alvo do nosso estudo ser 47,05% da turma, focaremos em estratégias de ensino coletivas, estimulando a memória, atenção e percepção. Acreditamos que essas estratégias serão benéficas, inclusive, para o processo educativo do restante da turma sem NEE. Na prática, a aplicação dessas estratégias será através de co-participações e regências com a professora regente da turma. Tendo em vista a discussão de heterogeneidade apresentada acima, é esperado desenvolvimentos singulares de cada aluno, mas também o engajamento de todos os estudantes.

PARTICIPANTES: ANA FERREIRA DIAS, CAROLINE CRISTINA FERREIRA GAMA, IGOR CAVALCANTI DE ARAÚJO SOUTO SANTOS, LÍVIA PEREIRA DA COSTA ALMEIDA, JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 2691

TÍTULO: **AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PÓS CIRÚRGICA DE CRIANÇA COM NEOPLASIA MALIGNA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) possuem distribuição etária bimodal, sendo o primeiro pico (e mais prevalente) na infância. Tendo em vista as repercussões clínicas e neuropsicológicas que a presença de um tumor cerebral pode desencadear, assim como o procedimento cirúrgico, consideramos importante relatar nossa experiência com o caso D. Consideraremos a estreita relação entre funcionamento cerebral, cognição, comportamento, emoções e personalidade; explorando aspectos levantados pela avaliação e reabilitação neuropsicológicas. O objetivo do estudo foi estudar o perfil cognitivo e comportamental de uma criança de 10 anos submetida a procedimento cirúrgico para remoção de tumor maligno cerebral. A metodologia consistiu na avaliação neuropsicológica realizada em 2017, seguida do estudo de caso, com destaque para os comprometimentos cognitivos e comportamentais encontrados. O menor foi avaliado pela equipe NEPEN-UFRJ, compondo o banco de dados do projeto Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem, aprovado pelo comitê de ética do INDC-UFRJ. Foi assinado o TCLE. Os instrumentos utilizados foram: Entrevista; CBCL; Teste de Atenção Concentrada; Teste de Bender; Teste de Desempenho Escolar; Escala do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - Versão Para Professores; WISC III; Teste de Wisconsin; Teste de Consciência Fonológica; Escala de Stress Infantil; Teste Figuras Complexas de Rey. O menor, identificado como D., era do sexo masculino, 10 anos, cursando 3º ano do ensino fundamental. Foi encaminhado para avaliação neuropsicológica devido à dificuldade de aprendizagem; apresentando duas reprovações no histórico escolar. D. apresentou diversas dificuldades neurofisiológicas ao longo do desenvolvimento. D. apresentava tumor neoplásico no SNC, nas regiões fronto-temporo-parietal esquerdas. A doença foi diagnosticada em setembro de 2015, e a cirurgia ocorreu em junho de 2016. Os resultados obtidos através de coleta e análise cuidadosa de anamnese, resultados de testes neuropsicológicos e observação clínica, serão detalhados na apresentação do Estudo de Caso. Foi verificada diferença na performance cognitiva entre os hemisférios cerebrais. Pelo diagrama de McFie, foi encontrado no hemisfério direito escore médio 7,6 (médio inferior); enquanto no hemisfério esquerdo (hemisfério afetado pela neoplasia e cirurgia), um escore médio 4,3 (definitivamente inferior à média). A diferença entre as médias foi de 3,3 pontos. Pôde-se perceber comprometimento no desempenho cognitivo de ambos hemisférios; entretanto, maior prejuízo das áreas à esquerda, onde havia o tumor e foi realizado procedimento cirúrgico. O histórico do caso referiu lesão pós cirúrgica. Destaca-se que o protocolo para avaliação neuropsicológica pré cirúrgica deve ser considerado pela equipe de neurocirurgia, considerando a importância da manutenção de habilidades essenciais a manutenção do bem-estar pessoal do paciente.

PARTICIPANTES: ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 2698

TÍTULO: ARQUÉTIPOS FEMININOS NA CHICK-LIT: BUSCAS E COMPREENSÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Por quê, apesar de muitas vezes serem vistos com desdém pela academia e pela crítica especializada, os chamados “livros de mulherzinha” (ou *chick-lit*) continuam a vender milhões de exemplares pelo mundo afora? O que gera tamanha identificação entre mulheres de idades, classes sociais e desejos sociais diferentes e as narrativas contidas nestes livros? “*Arquétipos femininos na chick-lit: buscas e compreensões*” procura analisar e entender como os arquétipos - como propostos pelo psicanalista Carl Jung - atuam no processo de identificação das mulheres com as personagens e narrativas dos livros do gênero *chick-lit*. Como fundamento teórico, são utilizados principalmente os trabalhos dos autores Carl Jung, Clarissa Pinkola Estés e Suzanne Ferris. A hipótese trabalhada é a de que o uso de determinados arquétipos femininos neste gênero literário gera conforto e projeção por parte das leitoras, que continuam a consumi-lo e a propagar a força de sua existência. A metodologia empregada é composta por revisão bibliográfica e observação. O projeto encontra-se em estágio inicial, ainda na fase de mapeamento do campo de estudos e dos autores.

PARTICIPANTES: LETÍCIA TAETS GOMES DE LIRA, MARCIO TAVARES D'AMARAL

ARTIGO: 2712

TÍTULO: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENEM: UMA PERSPECTIVA CURRICULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa discorre acerca da interface temática entre currículo, avaliação e questões étnico-raciais que emergiu da minha participação em ação extensionista que se ocupou do conjunto das questões das Ciências Humanas no ENEM. Esta pesquisa está em desenvolvimento e resultará no meu trabalho de conclusão do curso de Pedagogia. Para tanto, o presente trabalho considera a abordagem crítica de Quijano (2005) que problematizou a ideia de raça como uma categoria mental e uma forma de classificação social de modo que consolidou o estabelecimento da hegemônica racionalidade eurocêntrica. Além disso, inspiro-me também em Macedo (2006) quando ela salienta que a construção de um documento curricular envolve relações de poder em diferentes escalas, onde as diferenças são negociadas. A hipótese inicial que trago neste trabalho é que há um descompasso entre o que as diretrizes dos documentos oficiais norteadores do Exame estabelecem acerca da temática e os itens que integram as provas, bem como a perspectiva dos professores.

Os objetivos que estruturam essa pesquisa são: i) problematizar os sentidos de raça na legitimação deste exame e ii) investigar a percepção dos professores quanto as relações étnico-raciais dentro do Enem. Tal proposta considera o recorte temporal entre 2009 e 2018. O que justifica esta seleção foi a reestruturação do exame promovida em 2009, que mudou o perfil de acesso ao ensino superior no Brasil além das recentes modificações no cenário político-social do Brasil nos últimos anos, que refletem significativamente na estrutura do Exame. O referencial teórico desta pesquisa se fundamenta na interpretação curricular sobre o ENEM, conhecimento escolar, relações étnico-raciais e currículo (Le Ravallec e Rocha, 2014; Le Ravallec, 2015), além disso, inspiro-me teoricamente em Quijano (1928-2018) e metodologicamente em Gatti (2012) para construir os objetivos citados anteriormente.

No que diz respeito ao procedimento metodológico, apostei na análise documental, considerando o inventário das questões e dos textos legais em vigor (Editais 2009 a 2018) o levantamento bibliográfico que subsidiam a triangulação de dados juntamente à implementação de questionário e entrevista à professores das Ciências Humanas da Rede Pública de Ensino. Participaram professores de História, Geografia e Ciências Sociais, matriculados no curso de formação continuada de professores CESPEB/UFRJ. Convém frisar que esses docentes estão atuando na rede pública e compõem o perfil de professorado propenso a gerar o debate sobre as relações étnico-raciais. Por esta razão, me interessa relacionar a interpretação documental às vozes dos docentes.

Por fim, cabe sinalizar que trata-se de um trabalho de conclusão de curso na Graduação em Pedagogia, uma pesquisa em desenvolvimento.

PARTICIPANTES: TAISSA GONÇALVES PAZ FERREIRA, ANA ANGELITA COSTA NEVES DA ROCHA

ARTIGO: 2714

TÍTULO: DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO E RELAÇÕES ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), diagnosticado no segundo trimestre da gestação, traz repercussões importantes para a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

mulher grávida, pois implica em mudanças significativas na sua rotina e hábitos. O fato da gestante com DMG poder permanecer diabética, mesmo após a gravidez, pode gerar grande desorganização psíquica, com sentimentos de angústia devido à preocupação com sua saúde e a do bebê. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a saúde mental materna de gestantes com DMG e DM pré-gestacional, investigando sintomas de depressão e ansiedade e possíveis associações entre estes sintomas na gravidez. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte descritivo e retrospectivo realizado com 76 gestantes diagnosticadas com diabetes com média de idade de 31,89 anos. Do total, 47 tinham DMG e 29 possuíam DM pré-gestacional. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e psicossociais, além dos níveis de sintomas de depressão e ansiedade, obtidos pelas Escalas Beck (Inventários de Depressão-BDI e de Ansiedade-BAI), que foram respondidas pelas participantes durante espera para consulta pré-natal na Maternidade Escola da UFRJ. **Resultados:** Mais da metade possuía ensino médio completo (n=41), já tinha filhos (n=56) e trabalhava fora (n=38). Parte não planejou a gravidez (n=36), apesar de manter relacionamento estável com o pai do bebê (n=71) e receber apoio familiar (n=56). Comparando a sintomatologia depressiva e de ansiedade nos dois grupos, gestantes com DMG apresentaram mais sintomas depressivos (38,3%) do que gestantes com DM pré-gestacional (34,48%). Ao contrário, sintomas ansiosos foram mais frequentes em mulheres com DM pré-gestacional (51,72%), do que gestantes com DMG (51,06%). Correlações significativas ($p < 0,05$) entre os escores de ansiedade e de depressão foram encontradas, sendo mais forte para o grupo com DMG ($r = 0,530$), do que com DM pré-gestacional ($r = 0,406$). **Discussão/Conclusão:** A gestação é um momento de típica vulnerabilidade psíquica e quando acompanhada do diabetes, diagnosticada antes ou na gravidez, pode gerar impactos na saúde mental materna. Nossos achados são preliminares, mas a prevalência de depressão maior em gestantes com DMG sugere existir relação entre as condições do diagnóstico e a sintomatologia depressiva. Por sua vez, o diagnóstico da DMG prevê uma relação moderada entre ansiedade e depressão na gestação; enquanto a fraca correlação entre esses dois estados psíquicos com DM prévia parece não se relacionar diretamente ao diabetes, mas sim a preocupação antecipada da gestante com demandas típicas da gravidez. Sugerem-se novos estudos que investiguem as especificidades da gestação de risco com diabetes a fim de capacitar a equipe multiprofissional a prevenir distúrbios psíquicos e suas consequências para o binômio mãe-bebê.

PARTICIPANTES: ANA PAULA MANZANI, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, NATHALIA MORAIS VIANA ARRIPIA, FERNANDA VIVAS DE SOUZA SANTANA

ARTIGO: 2727

TÍTULO: NOÇÕES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: UMA REVISÃO DAS PRINCIPAIS INTERPRETAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A participação política é tema de discussão desde a Antiguidade Clássica e tem seus conteúdos reformulados desde então. Tem-se aqui como objetivo investigar como a teoria política lidou com as relações entre sociedade civil e Estado, principalmente no que diz respeito à participação política e suas experiências. Este conceito, ainda que aparentemente simples, é revestido de diferentes significâncias e graus de importância na teoria democrática. Em seu viés liberal-pluralista, onde Robert Dahl e Joseph Schumpeter são os principais estudiosos, baseia-se num nível de participação muito singular e reduzido. Em uma sociedade tão complexa e multifacetada, o papel do cidadão se restringe ao controle dos seus representantes mediante a voto. Esse mecanismo também serve como proteção da própria democracia, uma vez que o eleitor tem a prerrogativa de escolher ou retirar seus representantes. Para outras teorias democráticas, como a participativa, onde a principal expoente é Carole Pateman, para além do sufrágio universal, a participação política deve ser ampliada em bases de posicionamento ativo da ação política e poder decisório dos cidadãos. Dentro do escopo da teoria participativa, podemos abrir questões sobre as formas de participação. É nesse bojo que nos propomos a discutir ferramentas como conselhismo, organização autogestionária, associativismo e movimentos sociais. Para isso, utilizaremos uma revisão da literatura sobre a temática e discussão de casos de implementação dessas organizações políticas, para compreender delas, o significado da participação e sua relevância.

PARTICIPANTES: LUANA MARIA DE MATOS CALZAVARA, THEÓFILO RODRIGUES

ARTIGO: 2730

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE REPRESENTAÇÃO EM "LAURA", DE FABRÍCIO MOSER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa investiga o processo de criação autobiográfico do espetáculo "Laura" (2015/2018), de Fabrício Moser, que apresenta como temática a biografia da avó do ator, assassinada por seu ex-namorado. Moser realizou uma vasta pesquisa sobre sua avó, recolhendo diversos materiais como cartas, fotos, vídeos, objetos, além de realizar entrevistas com parentes e vizinhos que vivenciaram a vida e/ou presenciaram a morte de Laura. A investigação foi necessária, uma vez que Moser tinha apenas nove meses de idade à época e, desde então, o assunto tornou-se um tabu, não sendo debatido pela família.

Ao recriar a história de sua avó, o ator fala de sua própria história. Esse estudo pretende investigar as "estratégias de representação" (ARFUCH, 2010) utilizadas no processo de criação do espetáculo, tais como: a representação da morte, a atmosfera criada, o uso de objetos e documentos familiares, bem como a "autoreflexividade" (SANCHEZ, 2007) presente na cena.

Inicialmente, a metodologia partiu da leitura de materiais bibliográficos que abordam conceitos como autobiografia, autoficção, espaço biográfico, real e processos de criação. Após essa primeira etapa, foi realizado um mapeamento de espetáculos contemporâneos sobre o tema e a escolha do objeto de estudo. A pesquisa compreendeu a análise do registro audiovisual da peça, além de uma entrevista realizada com Moser e sua equipe de criação. A hipótese levantada é de que espetáculos autobiográficos proporcionam maior identificação entre ator-espectador. Ao saber que se trata de um relato pessoal, a cena alcança o público de forma distinta àquela gerada por espetáculos totalmente ficcionais.

PARTICIPANTES: GABRIELA LIRIO GURGEL MONTEIRO, DANIELLA FIAUX

ARTIGO: 2732

TÍTULO: ADEUS UM PEDAÇO DE MIM - CORPO E LUTO NA PSICANÁLISE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho interroga a complexa relação entre corpo e luto face a uma experiência de intervenção cirúrgica em que o sujeito sofre um dano corporal. Discute sob o referencial teórico de S. Freud e J. Lacan, a relação do Eu com a perda do objeto amado quando o real que toca o corpo se apresenta como um corte traumático, gerando horror, estranhamento e abalo à imagem do corpo próprio, possibilitando assim o desencadeamento do que a neurologia chama de sensação fantasma. Buscamos a partir de uma vineta clínica debatida no âmbito do projeto "Corpo e finitude: a escuta psicanalítica como instrumento de trabalho em oncologia" - uma parceria INCA-UFRJ que teve início em 2013, no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), circunscrever através dos conceitos psicanalíticos os efeitos dessa operação psíquica em que o corpo e sua imagem restam abalados pela perda de um membro, gerando sofrimento psíquico e importantes alterações quanto à identificação do paciente. Concluímos demonstrando que a escuta como instrumento de trabalho, em instituição hospitalar, é



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

fundamental para que o sujeito possa ter condições de enfrentar o luto da perda de uma parte do corpo próprio.

PARTICIPANTES: DANIELLE DESIRÉE SOUTO MAIOR CERVINO, ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

ARTIGO: 2734

TÍTULO: **CARTILHA DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES NO AMBIENTE ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A educação tem relevância na construção de uma sociedade mais igualitária. A escola é um espaço que deve ser capaz de atender todas as crianças, ou seja, ter estratégias para combater as limitações impostas pelas desigualdades econômicas, culturais e sociais. Além disso é preciso compreender e respeitar as particularidades de cada criança, quanto ao seu desenvolvimento cognitivo, suas capacidades específicas, bem como suas dificuldades. Também é papel da escola prestar adequado acolhimento para as diversas questões emocionais que podem interferir no processo de aprendizagem. Entretanto, o ambiente escolar muitas vezes deixa de atender certas necessidades, não considerando todos os fatores que podem influenciar na capacidade de aprendizagem dos seus escolares. O projeto de extensão "Avaliação Neuropsicológica de crianças e adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem" (PANDA), com base nas diretrizes para as ações de Extensão Universitária, propõe minimizar as desigualdades presentes no ambiente escolar. Dentre as diversas estratégias de enfrentamento do PANDA para essa problemática, apresentamos a cartilha "Aprendendo a lidar com a dificuldade de aprendizagem", que conceitua dificuldade de aprendizagem (DA) e destaca fatores que podem interferir na capacidade de aprendizagem. Esta cartilha será apresentada ao corpo docente das escolas do município do Rio de Janeiro em palestras mensais organizadas pela equipe de extensão do PANDA. Será organizado um cronograma de apresentações, com sessões localizadas no auditório do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ (INDC/UFRJ). Para isso, estabelecemos a meta de apresentar a cartilha às Escolas Municipais de Ensino Fundamental dos bairros do entorno do INDC/UFRJ. Concluído o levantamento das escolas será feito um contato telefônico, seguido de uma visita à escola, quando faremos um convite em formato de folder informativo. A partir do levantamento de escolas, contabilizou-se um total de 64 escolas municipais nos bairros de Botafogo, Catete, Copacabana, Cosme Velho, Flamengo, Gávea, Glória, Humaitá, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, Laranjeiras, Leblon, Leme, Rocinha, São Conrado, Urca e Vidigal. Os resultados dessa experiência serão apresentados na 9ª SIAC/UFRJ, visto que as primeiras apresentações da cartilha acontecerão a partir de julho. Temos como expectativa gerar a partir da apresentação da cartilha mais informação, troca de experiências, acolhimento de demandas escolares e a criar um espaço de discussão sobre as DAs. Além disso, esta será uma estratégia de aproximação entre extensionistas e usuários do PANDA, propiciando uma relação dialógica a partir da viabilização de conhecimentos e técnicas da neuropsicologia para o enfrentamento das DAs e suas implicações acadêmicas e psicossociais. Além disso, a apresentação da cartilha visa orientar e capacitar o corpo de professores e outros profissionais da educação na identificação dos principais sinais das DAs e de suas implicações.

PARTICIPANTES: VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, LARISSA ALVES DA SILVA, RIZZA AVACIL ASSIS DE CARVALHO, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 2738

TÍTULO: **PROCESSOS DE CRIAÇÃO AUTOBIOGRÁFICA NA CENA CONTEMPORÂNEA CARIOCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A prática de tornar público o espaço privado parece ser cada vez mais comum para o sujeito contemporâneo, que exercita o compartilhamento da própria vida nas mais diversas linguagens. O cenário teatral contemporâneo não é diferente e apresenta um grande número de criações nas quais as autobiografias são utilizadas.

Processos de criação autobiográfica na cena contemporânea carioca visa a analisar experiências teatrais que utilizam autobiografias nos processos de criação, articulando-os aos conceitos de memória, imaginação, corporeidade, real e ficcional. Busca, em primeiro lugar, realizar uma revisão bibliográfica, no intuito de aprofundar o entendimento sobre o *espaço biográfico* (ARFUCH, 2010). Para isso, serão investigados autores que se dedicaram a estudar a construção dos *relatos de si* (BUTLER, 2017; DUQUE-ESTRADA, 2009).

Interessa pesquisar espetáculos que se relacionam a noções de *performatividade* (FÉRAL, 2015), localizando-se em territórios híbridos, fronteiriços com outras linguagens - artísticas ou não. Além disso, objetiva-se analisar o uso de apropriações e composições do relato na cena; as relações éticas/estéticas entre criadores e espectadores; as potências políticas/afetivas construídas a partir do material autobiográfico.

PARTICIPANTES: GABRIELA LIRIO GURGEL MONTEIRO, GABRIEL ANTUNES MORAIS

ARTIGO: 2741

TÍTULO: **MUSEU DAS REMOÇÕES: PERFORMANCE DE (RE)EXISTÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A comunicação objetiva investigar o conceito de performatividade nos "relatos de si". O objeto escolhido é a visita guiada por moradores da Vila Autódromo ao Museu das Remoções. Localizado na mesma área em que foi criada a Vila Autódromo, ao lado da Lagoa de Jacarepaguá, o Museu das Remoções surgiu como símbolo de resistência e, assim, se instituiu como lugar de memória (NORA, 2012) para aqueles que ali vivem (ou viveram). A comunidade, traumatizada pelas reiteradas tentativas de remoção realizadas pelo Estado, foi reduzida em 80% com a proximidade das Olimpíadas de 2016. Mesmo os moradores que lá permaneceram tiveram suas moradias demolidas e, atualmente, ocupam pequenas casas cedidas pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

É essa trajetória histórica, portanto, que é trazida na visita guiada por um casal de moradores do local. A história da vila e as suas histórias de luta se correlacionam a partir de identidades presentes no relato (para Arfuch, trata-se de uma "forma por excelência de estruturação da vida") apresentado pelos dois. O discurso e os registros documentais se cruzam e constituem efetivamente um processo performativo de autoficcionalização.

Ademais, o estudo desenvolvido por Leonor Arfuch em *O Espaço Biográfico* (2002) demonstra que a construção autoficcional implica estratégias de autorrepresentação. Dessa forma, quaisquer tentativas de relatar a si mesmo acarretam a criação de personagens de si. Assim, o que se pretende com o estudo é identificar como tais estratégias propiciam a experimentação de performances cotidianas que não estão necessariamente englobadas por um contexto de criação artística.

PARTICIPANTES: GABRIELA LIRIO GURGEL MONTEIRO, HENRIQUE S BUENO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 2757

TÍTULO: **INTEGRALIDADE, MORALIDADE OU CONVENIÊNCIA: A CÂMARA DE DEPUTADOS NA REGULAÇÃO DE MEDICAMENTOS DERIVADOS DA CANNABIS NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa aborda a regulamentação de medicamentos derivados da *Cannabis*, como o Canabidiol e THC, pelo Poder Legislativo brasileiro, mais especificamente na Câmara dos Deputados, haja vista a diversidade de partidos, bancadas, ideologias, crenças, valores e perspectivas dos deputados sobre o tema. O objetivo do estudo é conhecer os diversos posicionamentos e argumentos que, ora são antagônicos, ora compartilhados por aqueles que são os responsáveis pela tomada das decisões e políticas públicas de saúde, segurança e vigilância sanitária no Brasil. Espera-se com esta pesquisa identificar os atores e seus pontos de vista, favoráveis ou desfavoráveis à regulamentação de tais medicamentos, bem como os embasamentos - científicos ou morais- nos quais eles se apoiam.

Além de apresentar um panorama do cenário internacional sobre o desenrolar da regulamentação de medicamentos derivados de Cannabis a partir de 2014, o desenvolvimento da pesquisa se baseará também em publicações acadêmicas e em material de imprensa, como jornais e periódicos de maior circulação nacional e internacional. No mais, serão analisadas as legislações em vigor no país, as atas de audiências públicas em comissões especiais e permanentes, além de votações em plenário na Câmara dos Deputados que abordem a questão.

A relevância do estudo é explicada pela necessidade premente trazida por indivíduos e seus familiares, muitos dos quais portadores de doenças crônicas, síndromes raras ou mesmo doenças terminais, de dispor e usufruir dos medicamentos derivados da *Cannabis*. Todavia, esta parcela da sociedade vê sua demanda reprimida, negligenciada ou negada por agentes públicos comprometidos com a bioética, mas também com o clientelismo e o senso comum.

PARTICIPANTES: JOICE PANEZE DE AZEVEDO BRAGA, VERÔNICA PAULINO CRUZ

ARTIGO: 2788

TÍTULO: **CURSO EXTENSÃO FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: A NECESSÁRIA DISCUSSÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo apresenta os estudos empreendidos na realização do Curso "Formação e trabalho docente: a necessária discussão das políticas educacionais", coordenado pelas professoras Ligia Karam e Leny Azevedo, em continuidade ao Projeto "Itinerários da Formação Continuada de professores: o PNE em questão" apresentado durante a 18ª SIAC, em 2017. O presente Curso de extensão objetivou discutir Políticas educacionais que impactam o trabalho e a formação de professores. Buscou-se compreender as tensões e embates do campo da educação a partir do exame de documentos como o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), a Reforma do Ensino Médio (Lei nº13.415/2017) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfatizando a repercussão de tais documentos para formação de professores a partir dos crescentes conflitos entre o interesse público e privado que se fazem sentir nas metas estabelecidas para os diferentes segmentos do ensino. A metodologia utilizada para tal estudo consistiu em oito encontros presenciais semanais, organizados no formato de um curso voltado a profissionais da educação. Com duração total de 32 h, o curso obteve o número máximo de 45 inscritos, contando com profissionais dos sistemas Federal, Estadual e Municipal. Ao longo dos encontros, foram privilegiados debates acerca das condições de trabalho, infraestrutura educacional, organização escolar bem como políticas de acesso e permanência no ensino. O enfrentamento desses temas complexos foi organizado em partes organicamente interligadas e cada encontro foi ministrado por um professor convidado especialista no tema. Sendo a perspectiva histórico-materialista a base conceitual do grupo, os estudos se apoiaram em autores referência na área, como Saviani (2011), Motta (2017), Freitas (2015), Nóvoa (2017), além dos demais autores trazidos a cada aula pelos professores convidados. O curso se propôs a servir como fio condutor de uma reflexão que instigasse e despertasse o interesse dos profissionais envolvidos para o modelo centralizador e gerencial em que são tratadas as questões de educação e que exigem lutar por uma lógica de transformação que negue veemente as reformas que impedem o pleno desenvolvimento dos estudantes e atendem o interesse privado. Nesses termos, o curso possibilitou aos estudantes extensionistas as condições necessárias para o estudo, exame de documentos, organização de materiais de pesquisa e assimilação dos conhecimentos indispensáveis a uma vida profissional docente futura. Os debates e discussão construídos serão traduzidos em artigos e outras edições do curso.

PARTICIPANTES: ELIANE XAVIER DE SOUZA, JOÃO PAULO GOMES RICOTTA, LENY AZEVEDO, LIGIA KARAM C DE MAGALHÃES

ARTIGO: 2796

TÍTULO: **CRISE DO CAPITAL: A POPULAÇÃO NEGRA COMO ALVO DO DESEMPREGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O produto do sistema capitalista é expresso nas diversas desigualdades causadas à população, e tem seus efeitos ainda mais potencializados em momentos de crises, atingindo, sobretudo, a população negra. No Brasil, por exemplo, em 2014, onde se estabeleceu uma nova fase da crise do capital, os negros já estavam em volume menor no mercado de trabalho em comparação aos brancos, 60,8% contra 38,5%, respectivamente, e, comparado à 2016, houve ainda um aumento dessa diferença, passando para 62,6% contra 36,7% (IBGE, 2017). Com isso, é indispensável compreender que o público atingido pelas dinâmicas do capital, especificando aqui o acesso formal ao trabalho, dispõe de um perfil que tem sido aviltado na estrutura seletiva do Estado.

Considerando a formação social brasileira, veremos que no pós-abolição a inserção do negro no mercado livre foi deliberadamente negligenciada, se comparada à do imigrante europeu. Todavia, os afro-brasileiros já manifestaram, desde esse período, a luta pela permanência no mercado de trabalho, haja vista a construção de sindicatos mediando a conquista de cargos de trabalho em competição com o imigrante (MCPHEE, 2014). O que se reflete nos dias de hoje, ao observarmos a busca da população negra por postos de trabalho, mesmo que isso se materialize na elevada precarização e baixa formalização, o que expressa uma menor cobertura de políticas de proteção trabalhista.

Na década de 1990, a entrada do neoliberalismo no país, causou uma tensão com a recém aprovada Constituição Federal de 1988, o que trouxe o desenvolvimento de uma política econômica para o mercado em detrimento do social, onde os direitos sociais previstos foram submetidos ao ajuste fiscal, tornando a seguridade social firmada na lógica do contrato do trabalho, e não por meio da lógica social (BOSCHETTI, 2009). O que atinge diretamente a população negra, pois esta tem protagonizando o menor acesso ao mercado formal de trabalho, e por isso, encontra maior dificuldade para alcançar os direitos condicionados ao emprego.

Diante disso, a metodologia deste trabalho partirá do referencial teórico de Ivanete Boschetti ao analisar a lógica de direitos sociais pela via do trabalho, considerando também como metodologia o debate da formação social Brasileira sob a ótica de autores que problematizam a questão racial nessa construção, como Clóvis Moura e Kit McPhee, com o propósito de pensar as consequências geradas para a população negra devido à menor inserção no mundo do trabalho. Junto a isso, o trabalho utilizará de uma metodologia quantitativa tendo como base de dados a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Síntese de Indicadores Sociais de 2017 do IBGE, buscando compreender o nível de acentuação do desemprego da população negra nos anos recentes de crise no Brasil. Identificar e entender essa desigualdade é um dos passos para o seu enfrentamento, e estar na academia é ter a função de apontá-la, a fim de se encontrar uma equidade social na qual as injustiças cometidas à população negra sejam reparadas.

PARTICIPANTES: THAMIRES DE FRANCA SOUZA, GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 2802

TÍTULO: TRABALHADORES DE PLATAFORMAS DE APLICATIVOS: UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar e tentar aprofundar discussões a respeito de um fenômeno que tem se tornado cada vez mais aparente na realidade social brasileira nos últimos anos: a expansão do número de trabalhadores de plataformas de aplicativos (como os motoristas do Uber e os novos "locadores" do Airbnb, por exemplo). Neste sentido, através da realização de um primeiro levantamento da bibliografia existente sobre o tema no Brasil, tal estudo intenta apresentar um balanço das atuais condições de trabalho desses trabalhadores e indicar eventuais estratégias e ações de resistência utilizadas pelos mesmos como forma de se contrapor à precarização, flexibilização e desregulamentação típicas de seus ofícios.

A Sociologia do Trabalho contemporânea tem mostrado como, em períodos mais recentes, a reorganização da lógica de reprodução do capital, os avanços tecnológicos e a emergência de uma racionalidade neoliberal criaram um solo fértil para o surgimento de novas formas de trabalho extremamente diversificadas, flexibilizadas e precarizadas (Dardot e Laval, 2016). Em relação à realidade brasileira, vários sociólogos, como Ricardo Antunes, por exemplo, também argumentam que o aumento exponencial desses grupos reflete um processo mais abrangente relacionado à produção capitalista em geral: hoje, para se reproduzir e criar valor, o capital precisa cada vez mais de formas de trabalho diversificadas e flexibilizadas - como os trabalhos "part-time", terceirizados, etc. - e menos de ocupações estáveis e "tradicionais".

PARTICIPANTES: VICTOR PIMENTEL FERREIRA, ELINA PESSANHA

ARTIGO: 2819

TÍTULO: A PESQUISA COM CRIANÇAS: DEVE OU PODE SER DIFERENTE?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As pesquisas com crianças e adolescentes vem tomando corpo e forma permeados por questionamentos metodológicos e práticos que investem em posicionamentos políticos que pretendem a promoção de mudanças pessoais e sociais dos sujeitos participantes, a partir de uma diversidade de recursos metodológicos de produção subjetiva. Estruturalmente crianças e jovens têm ocupado posições desiguais em relação aos adultos, são considerados dependentes emocionalmente, despreparados para o político e imaturos educacional e socialmente. Considerando que a pesquisa com crianças exige que essas especificidades sejam articuladas, como os descompassos geracionais, linguísticos e estruturais que a relação adulto-criança revela, existem alguns recursos metodológicos, que dentro dessa perspectiva, podem abrir caminho para um relação mais horizontal e propiciar à dinâmica pesquisador adulto e criança possibilidades e soluções que não atropelam ou impeçam a interação entre eles. Nessa perspectiva, da criança como agente social capaz, certos deslocamentos subjetivos são necessários por parte do pesquisador, principalmente no que tange a relação adulto-criança, na reflexão acerca do que é ser criança e qual lugar o pesquisador ocupa no trato com os mais jovens. Diante do que foi dito, indicar e desenvolver os pontos que suscitem os obstáculos no campo, ainda que seja impossível supri-los, se torna extremamente presente nas pesquisas que trabalham segundo essa perspectiva. O compromisso de elaborar e manejar recursos sócio-materiais, como fotografias, desenhos, jogos e tantos outros que possibilitem ao sujeito se expressar da forma que lhes é mais familiar é desafiante. Portanto, discutimos alguns desses recursos usados na perspectiva metodológica de pesquisa-intervenção, enquanto tentativa de lidar com algumas dessas demandas descritas e refletimos acerca das possíveis singularidades de se pesquisar com crianças enquanto adultos. Além disso, analisamos o material produzido para a intervenção em campo "Escola Pra Valer!", aplicado em setembro, outubro e novembro de 2017 em 27 turmas de 6º e 5º ano de 9 escolas municipais do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: MARIA LUIZA VIANNA WERNECK PEREIRA, CLARA CASCAO LOPES, LUCIA RABELLO DE CASTRO

ARTIGO: 2820

TÍTULO: ADOLESCÊNCIA E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, UMA QUESTÃO TRABALHADA EM GRUPO - ESTUDO DE CASO COM ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PANDA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de um grupo de Estimulação Neuropsicológica (EN) com dois adolescentes com comprometimento cognitivo global, avaliados pelo Projeto de Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem (PANDA), desenvolvido pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia (NEPEN/UFRJ). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ) e os responsáveis assinaram termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Participam deste estudo DCM, gênero masculino, 13 anos, com início das sessões individuais de EN em setembro de 2017. CCHI, gênero feminino, 16 anos, início da EN em abril de 2018, compo grupo com DCM. O grupo surgiu como proposta de EN para desenvolvimento de habilidades cognitivas e, como suporte para as questões socioemocionais que emergiram durante sessões de EN realizadas com DCM, que poderiam ser melhor trabalhadas em grupo, como por exemplo, discutir as mudanças próprias da adolescência, as dificuldades presentes no contexto escolar, como lidar com as limitações individuais, e como enfrentar o bullying sofrido por ambos adolescentes. O plano de EN envolveu o atendimento de grupo, com ambos adolescentes apresentando comprometimento cognitivo global. A estimulação foi prevista para todas as funções cognitivas investigadas pela AN. As sessões são de 1h, semanais, com tarefas estimulando função executiva, atenção, compreensão verbal e lógica, habilidade numérica e memória. O planejamento incluiu uso de jogos de tabuleiro, trabalhando função visuoespacial, visuoespacial, e praxia. As sessões de EN mantiveram sequenciamento de atividades, iniciadas com acolhimento, avaliação das tarefas enviadas para casa, tarefas lápis e papel, tarefas por jogos de estimulação cognitiva e tabuleiro, desafios, sempre alternando, trazendo novidades, estimulando habilidades comprometidas e preservadas, promovendo reaprendizagem e recursos para manutenção, organização e enfrentamento da vida diária, conforme demanda dos jovens. A intervenção está prevista pra ser finalizada em outubro de 2018, quando os adolescentes serão reavaliados. O desenvolvimento da intervenção junto aos adolescentes, assim como as análises dos dados coletados, prosseguirão, para apresentação na 9ª SIAC da UFRJ.

PARTICIPANTES: MURILO RAMOS MARIANO, MARIA CAROLINA SOARES MONTEIRO DE BARROS, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 2824



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: OFICINAS DE ARTE: UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR ENTRE A PSICOLOGIA E A BELAS ARTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A arte, em toda a sua complexidade, não pode ser considerada, pura e simplesmente, uma execução de qualquer coisa idealizada a partir de regras dadas. A atividade artística, nesse sentido, consiste no executar, produzir e realizar que é, ao mesmo tempo, inventar, figurar e descobrir. (Pereyson, 2001). Sendo assim, a poesis busca como eixo principal o desenvolvimento de experiências e sentimentos expressos em diversas criações, como nos simbolismos de linguagens, expressão de ideias, produção de conhecimentos e leituras do mundo. Nesse sentido, o projeto de extensão Criarte, vinculado ao Programa Expressões e Linguagens: saberes em movimento⁷, enfatiza a atividade criadora como linguagens poéticas, múltiplas possibilidades de expressão do espírito imaginativo e singular. Dialogando com três campos de saber (arte, psicologia e psicanálise) e voltando o olhar para a agressividade enquanto um sintoma a ser investigado, o projeto tem como objetivo propiciar um trabalho interdisciplinar visando a redução dos episódios de violência no espaço escolar e promovendo a criação artística nas Oficinas de arte. O trabalho envolve avaliação psicológica, atividades artísticas e intervenções clínicas em grupos, tendo assim como público-alvo crianças e adolescentes que apresentam dificuldades escolares devido a comportamento agressivo e/ou violento, residentes do Morro do Palácio (Niterói-RJ). Sendo este um trabalho multidisciplinar, as etapas de execução se dividem da seguinte forma: acolhimento dos pacientes, mediante encaminhamento escolar; realização de avaliação psicológica individual, pelos alunos da equipe de psicologia, com o intuito de avaliar e localizar os participantes que apresentem traços de agressividade durante o processo avaliativo; participação, das crianças e adolescentes selecionados, nos Grupos de Criação, que tem como escopo a estimulação à prática de criação artística (com ênfase em diversas linguagens). Tais oficinas contam com a mediação dos alunos da Faculdade de Belas Artes, ao mesmo tempo em que os discentes da Psicologia, apoiados na teoria psicanalítica, realizam a escuta clínica. O presente trabalho, busca, portanto, apresentar a estrutura de funcionamento do projeto e suas potencialidades inventivas junto à população atendida.

PARTICIPANTES: BRUNA MENDES ROZA RODRIGUES, BRUNA LUNA, GERALDO LEANDRO GOMES FILHO, JÉSSICA BEATRIZ SOUZA, CRISTINA BARBOSA

ARTIGO: 2829

TÍTULO: DRAMATURGIA DRAG

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Tomando como objeto de estudo cinco performances da Drag Pina, realizadas no Queens o Concurso, esta pesquisa pretende mapear modos de criação próprios de uma possível dramaturgia Drag. Entendendo seus pontos de partida, referências e as políticas que são construídas entre performer e público.

Depois de defender e compreender melhor o termo "Dramaturgia Drag", surgiu o interesse de pesquisar os modos de criação das personagens e de suas performances. Dentro do universo Drag existem as mais diversas categorias: *Beauty Queen*, *Drag King*, *Comedy Queen*, *Club Kid*, *Impersonator*, *Show Girl*, *Pegeant Queen*, são as mais variadas formas de encarar essa arte do transformismo. E além desses diferentes tipos de Drag, também existem diferentes tipos de performance. Esse estudo pretende então analisar não apenas os modos de criação, como também os resultados das escolhas estéticas e políticas.

Além da conexão entre artista e sua Drag existe também uma relação muito importante entre Drag e público. E dentro dessa relação acontecem as mais diferentes interações, desde manifestações de carinho até discursos de ódio. Estes encontros revelam potências políticas de desconstrução e informação. São possibilidades de revelar, para as mais diversas pessoas, outras possibilidades de existência.

PARTICIPANTES: ADRIANA SCHNEIDER ALCURE, GABRIEL MARTINS SILVA

ARTIGO: 2830

TÍTULO: A POLÍTICA EXTERNA DA TURQUIA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: O CASO DA BATALHA DO CÁUCASO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No contexto da Segunda Guerra Mundial, em 22 de junho de 1941, a Alemanha nazista, sem declaração de guerra, violando o pacto de não agressão Molotov-Ribbentrop, invadiu a URSS. Após o fracasso da Operação Barbarossa e devido à impossibilidade de Blitzkrieg contra a URSS, Hitler ordenou uma mudança de direção na ofensiva, dessa vez fitando o sul da URSS com o objetivo de capturar reservas de recursos naturais estratégicos, principalmente petróleo, e cortar a via de suprimentos da região central da parte europeia da URSS, onde se situa Moscou, que passava pelo Rio Volga. Hitler dividiu os exércitos em dois grupos, o grupo A partindo para o Cáucaso e o Grupo B avançando em direção à cidade de Stalingrado às margens do Rio Volga. A execução do plano de invasão do Cáucaso se iniciou com a Operação Fall Blau, substituída em 30 de junho pela operação Braunschweig. Em 23 de julho de 1942 foi emitida a diretiva 45, continuação da operação Braunschweig, chamada de Edelweiss, em direção a Poti e Batumi pelas margens do Mar Negro. Em 1942, as forças alemãs foram capazes de conquistar diversas posições estratégicas no Cáucaso, chegando a ocupar Maikop, capital da terceira região petrolífera mais importante do Cáucaso, e chegar a menos de 40 km de Grozny, capital da segunda região petrolífera mais importante após Baku. Esta ofensiva ao Cáucaso possibilitou que as forças militares alemãs chegassem até a Turquia, que se posicionava de forma neutra na Segunda Guerra Mundial e tinha um pacto de não-agressão com a Alemanha desde 18 de junho de 1941. Com o avanço alemão sobre o Cáucaso, a Turquia passou a se encontrar pressionada a abandonar sua neutralidade e se aliar à Alemanha nazista. O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação da política externa da Turquia na Segunda Guerra Mundial, com enfoque no período entre 1942 e 1943 no âmbito da Batalha do Cáucaso, dissertando sobre os motivos de sua neutralidade, as relações da Turquia com os países envolvidos na guerra, as tentativas falhas da Grã-Bretanha de trazer a Turquia para o lado dos aliados e a pressão da diplomacia alemã sobre a postura da Turquia na guerra. Para este fim, utilizaremos o método de análise historiográfica das publicações referentes à História Militar e à História de Relações Internacionais do período, com a ênfase sobre a História da Política Externa turca. Os resultados preliminares deste trabalho visam a preparação e a apresentação de seminário sobre o tema da Batalha do Cáucaso em setembro de 2018. Os resultados finais visam a publicação de fascículo sobre este tema na revista periódica vinculada ao grupo de pesquisa, visando a ampliação das discussões acadêmicas acerca deste tema e a divulgação dos resultados de pesquisa do laboratório no qual este projeto está inserido.

PARTICIPANTES: LORRAN ÍCARO MOREIRA DE LIMA, ALEXANDER ZHEBIT, JORGE LUIZ PEREIRA FERRER, FERNANDO VELÓZO GOMES PEDROSA

ARTIGO: 2833

TÍTULO: O RECONHECIMENTO DA NEGRITUDE E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA UNIVERSIDADE - TRAJETÓRIAS DE SI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O papel do negro e a sua produção artística para o teatro sempre foram coadjuvantes às determinações históricas, estando em acordo às consequências do racismo estrutural. Esta inquietude foi desencadeada quando me deparei com o modo de ensino e composição curricular do curso de Direção Teatral, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde percebi que não havia disciplinas que abordassem a temática negra na formação do encenador. Entretanto, esta reivindicação exigia de mim um maior reconhecimento de minha negritude para que eu pudesse entender as necessidades dos meus pares e de um novo espaço ressignificado por nós, negros. A existência de um currículo mais democrático num curso de mediadores culturais se faz urgente para a produção de cenas que falem a todos e por todos brasileiros. Assim, sistematizo um manifesto pelo espaço em respeito ao protagonismo do negro no teatro contemporâneo carioca, através de investigações que vão desde a coleta de materiais bibliográficos até a observação de cenas negras no circuito da cidade para fomentar a elaboração de um espetáculo para a conclusão deste curso.

PARTICIPANTES: ADRIANA SCHNEIDER ALCURE, DANIEL ALVES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2834

TÍTULO: PANORAMA LEGAL DA INSERÇÃO DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS FLUMINENSES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Orientação Educacional é um campo que passou por diversas mudanças a partir das alterações na legislação educacional, o que impactou na manutenção ou não dos profissionais nas diferentes redes de ensino. Atualmente, a inserção profissional neste campo segue os direcionamentos da Resolução CNE/CP nº 1/2006, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e do Decreto nº 72.846/73, que norteiam os critérios mínimos a respeito da formação e experiência para se tornar orientador educacional. O estudo aqui apresentado é um recorte do trabalho monográfico da autora para a conclusão do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulado de "Orientadores educacionais na escola pública fluminense: trajetórias acadêmicas e profissionais" e defendido em fevereiro de 2018. O presente estudo tem o objetivo de analisar as exigências do ponto de vista legal para o ingresso de profissionais na carreira efetiva de orientadores educacionais nas escolas públicas das redes municipais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A metodologia adotada neste estudo é a análise documental dos parâmetros da legislação brasileira e dos editais de concursos públicos da região-foco da pesquisa que versam sobre a Orientação Educacional. Os resultados obtidos nesta investigação revelam que um número considerável de municípios da Região Metropolitana fluminense ainda provêm orientadores educacionais nas redes de ensino por meio de concurso público. Entretanto, foram observadas algumas divergências quanto aos requisitos de formação e experiência mínimos exigidos e quanto às nomenclaturas atribuídas ao profissional da Orientação Educacional nas redes municipais pesquisadas. Estas contradições revelam que os municípios têm dado interpretações próprias e específicas ao que está proposto na legislação brasileira sobre este campo profissional, levando a impactos importantes no estabelecimento da profissionalidade dos orientadores educacionais.

PARTICIPANTES: IZABEL CRISTINA DE SOUZA, PRISCILA ANDRADE MAGALHÃES RODRIGUES

ARTIGO: 2836

TÍTULO: ARTE E POLÍTICA EM COMPANHIAS TEATRAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa investiga as alternativas que os artistas de teatro dispõem para realizar suas obras, considerando a escassez de programas oferecidos pelo poder público e a necessidade de invenções de modos de produção desses artistas atuantes na cidade do Rio de Janeiro. Partindo do pressuposto que as ofertas de programas públicos, como editais, por exemplo, afetam consideravelmente o ofício dos trabalhadores em questão, pretende-se apresentar a percepção do vínculo entre arte e política como dispositivo eficaz na luta por melhores condições de trabalho.

Em 2017, na primeira etapa da pesquisa, o estudo se deslocou para a análise de alguns acontecimentos daquele ano, agravantes do cenário crítico da cultura da cidade e causadores de redução das possibilidades de trabalho: o não pagamento do Programa de Fomento às Artes de 2016 e o fechamento de diversos teatros, entre outros equipamentos públicos. Como estudo de caso, investigou-se o movimento Arte Contra a Barbárie, realizado por trabalhadores da cultura de São Paulo, em 1999, que culminou na conquista de uma Lei de Fomento ao Teatro, em dezembro de 2001. O objetivo era fazer um paralelo entre as ações dos artistas de ambos os estados para identificar possíveis soluções para as dificuldades enfrentadas pelos artistas do Rio de Janeiro.

O objetivo da presente etapa é permanecer no exame dos acontecimentos atuais que permeiam o trabalho dos agentes culturais. Duas atividades serão analisadas: a III Conferência Municipal de Cultura e o ciclo Novas Economias. A primeira se trata de uma conferência proposta pela Secretaria Municipal de Cultura, feita para renovar o Conselho Municipal de Cultura e criar o Fundo Municipal de Cultura. A finalidade desta pesquisa é elucidar seu funcionamento e verificar seu impacto político e cultural na cidade.

A segunda consiste em um ciclo de conversas sobre economias solidárias, criativas e colaborativas voltadas para os setores das artes, da cultura, educação e meio ambiente. Neste evento, os artistas buscam alternativas que escapem do conceito hegemônico de economia e abram vias que levem à uma produção cultural não dependente de lógicas defasadas que não contemplam o segmento da cultura.

A partir da análise e da comparação dessas atividades, perpassadas pela perspectiva de uma experiência pessoal, é que se pretende detectar o conjunto de possibilidades de exercer o ofício teatral, considerando ainda impasses como o da censura efetuada pelo atual prefeito da cidade, responsável por vetar diversas expressões artísticas em seu mandato.

A pesquisa irá contar com embasamento teórico a partir do estudo de autores como: Suely Rolnik, Peter Pál Pelbart, Celso Furtado, entre outros, para que se fortaleça a noção da inter-relação entre arte e política. Além disso, será feita pesquisa de campo, por meio do comparecimento aos eventos supracitados e quaisquer outros eventos pertinentes à temática deste estudo.

PARTICIPANTES: ADRIANA SCHNEIDER ALCURE, TAÍS SOBRINHO TRINDADE

ARTIGO: 2837

TÍTULO: AS CONTRADIÇÕES DO LULISMO POR GRAMSCI E POULANTZAS: A POSIÇÃO POLÍTICA DA FRAÇÃO INDUSTRIAL DA BURGUESIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho pretende contribuir com o debate que as ciências sociais vêm fazendo sobre as razões políticas do golpe parlamentar de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

2016, e ao qual se segue uma profunda crise política ainda sem perspectivas de estabilização. Nesse sentido, alguns autores, tais como o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos e o sociólogo José Maurício Domingues, têm pontuado que há um processo internacional de oligarquização das democracias representativas. Esse olhar global se coaduna com as formulações de intelectuais sobre a desdemocratização das sociedades capitalistas na nova fase do neoliberalismo pós crise econômica de 2008. Entre estes estão Wendy Bronw, Pierre Dardot e Cristian Laval. No plano nacional, há um conjunto de pesquisas que, sem negar essa dimensão internacional, investe no estudo dos posicionamentos políticos de classes e frações de classes ao longo do século XXI, investigando mudanças e realinhamentos como um dos possíveis elementos explicativos para o golpe parlamentar de 2016. Os cientistas políticos André Singer e Armando Boito Jr têm formulado hipótese sobre como a burguesia industrial se moveu de um apoio ao lulismo para uma oposição e confronto entre os anos de 2011 e 2015. Nosso artigo busca contribuir com esse campo de estudos da ciência política. Aqui faremos um debate teórico com dois autores que já são mobilizados tanto por Singer quanto por Boito Jr: Antônio Gramsci e Nicos Poulantzas, com seus respectivos conceitos de *Hegemonia* e *Bloco no Poder*. Trata-se de um esforço de articulação conceitual e teórica que é fruto de uma iniciação científica com o professor Dr. Josué Medeiros, da Ciência Política da UFRJ e que está em um pós-doutorado na USP com André Singer. Assim, dialogaremos com a leitura da realidade empírica levantada por André Singer em seu artigo *"A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista"*. Neste texto, Singer demonstra que, em que pese o esforço praticado pela mandatária de promover um "ensaio desenvolvimentista", ou seja, todas as ações do governo voltadas a atender as demandas da fração industrial da burguesia - a maioria destas medidas expressas na chamada "nova matriz econômica" - no momento em que foi necessário um enfrentamento mais contundente dos interesses da fração financeira, a fração industrial apoia esta última, abandonando o governo, ainda que contraditoriamente. A hipótese com que o cientista político uspiiano encerra o seu trabalho é de que tal posição tem fundamentação política. E com o presente trabalho de formulações teóricas, mobilizando os autores acima citados, pretendemos demonstrar, ao menos preliminarmente, que de fato o abandono do governo por parte da fração industrial tem motivações políticas e ideológicas, como propõe Poulantzas ao distinguir as lutas de classes nas dimensões a) política, b) ideológica e, c) econômica, sendo estas duas últimas sobredeterminadas em última análise pela primeira.

PARTICIPANTES: EDEGARDO FREITAS, JOSUE MEDEIROS

ARTIGO: 2839

TÍTULO: TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS FLUMINENSES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Orientação Educacional é um campo da Educação que atravessou diferentes períodos ao longo do desenvolvimento no Brasil. Apesar de todas as transformações que ocorreram no âmbito educacional, os orientadores educacionais continuam sendo providos para o exercício profissional em diversas redes municipais de educação da Região Metropolitana fluminense. O estudo aqui apresentado é um recorte do trabalho monográfico da autora para a conclusão do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulado de "Orientadores educacionais na escola pública fluminense: trajetórias acadêmicas e profissionais" e defendido em fevereiro de 2018. O presente trabalho tem o objetivo de investigar as trajetórias acadêmicas e profissionais de orientadores educacionais, compreendendo as implicações da formação bem como a experiência no âmbito escolar que estes profissionais realizaram antes de se tornarem orientadores educacionais e durante o exercício da função. A metodologia utilizada neste estudo tem abordagem qualitativa e se deu a partir da realização e análise de entrevistas semiestruturadas com cinco orientadores educacionais atuantes em seis municípios distintos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Assim sendo, o número de entrevistados para este estudo foram cinco profissionais em exercício. Os resultados desta análise revelaram que os participantes apresentam algumas similitudes em termos de trajetórias acadêmicas e profissionais. As entrevistas apontam percursos marcados pela escolarização em escolas públicas na Educação Básica; a experiência anterior na docência; e o destaque ao curso de Pedagogia na formação inicial dos orientadores educacionais, em consonância com a literatura da área. Outros fatores apontados pelos entrevistados como importantes são a realização de experiências de estágio e formação mais diretamente relacionada às atribuições que irão exercer. Por mais que cada sujeito estabeleça sua própria trajetória acadêmica e profissional de modo muito singular, algumas ações mais amplas de fomento à qualificação e vivências na área podem se constituir como espaços colaborativos para a construção da identidade de orientador educacional.

PARTICIPANTES: IZABEL CRISTINA DE SOUZA, PRISCILA ANDRADE MAGALHÃES RODRIGUES

ARTIGO: 2841

TÍTULO: A CENA DO ESPECTADOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Essa pesquisa percorre a pergunta "Como gerar um espaço possibilitador de encontros entre espetáculo-espectador?". O estudo surgiu de um questionamento sobre como estudamos tanto sobre o que acontece no palco, mas pouco sobre o que acontece entre ele e quem assiste. Mais do que isso, como esquecemos de tratar do espaço ocupado pela arte, seja por quantos caminhos essa relação arte-espaço pode nos levar. Nesse sentido, três linhas de abordagem são propostas como vetores da pesquisa: estudos sobre uma plateia ativa; a crise do espectador e a cidade; e a investigação por uma poética ator-espaço-espectador (esta última como uma tentativa de responder a essas questões). Primeiramente, foram selecionados autores urbanistas, dramaturgos, diretores e professores - dentre os quais podemos destacar os nomes de Paola Berenstein Jacques, Fabiana Dultra Britto, José Sanchis Sinisterra, Denis Guénoun - como compositores da base teórica deste estudo atendendo aos vetores primeiro e segundo supracitados. Em um segundo momento, a pesquisa se debruça sobre o "espectador pendular", conceito criado para nomear o espectador que se distancia e mergulha na cena, com base nas poéticas de Brecht e Artaud e fortemente amparado por Jacques Rancière, atendendo ao terceiro vetor de proposta de uma nova poética, modos de encenação para a atualidade. Deste modo, o pêndulo é experimentado em um espetáculo-objeto intitulado "Revolução na América do Sul", de Augusto Boal, peça realizada em uma disciplina obrigatória de montagem do curso de graduação em Direção Teatral, que teve estreia em junho de 2018.

PARTICIPANTES: ADRIANA SCHNEIDER ALCURE, CAMILA SIMONIN DE MOURA

ARTIGO: 2843

TÍTULO: REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NA DOENÇA DE PARKINSON COMO ESTRATÉGIA DE MELHORA DO DESEMPENHO COGNITIVO E DO BEM-ESTAR DIÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio degenerativo e progressivo que acomete o Sistema Nervoso Central. Além dos comprometimentos motores, os pacientes podem apresentar disfunções cognitivas. A Avaliação Neuropsicológica (AN) é um procedimento fundamental para caracterização dos comprometimentos cognitivos na DP. Os resultados da AN levam em consideração diversas informações clínicas, visando não apenas o diagnóstico, mas também a elaboração de intervenções eficazes. No contexto das intervenções possíveis, a Reabilitação



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Neuropsicológica (RN) visa a redução do impacto da doença na rotina diária do paciente. Com o objetivo de traçar um plano de RN, 50 participantes do projeto Avaliação Neuropsicológica na Doença de Parkinson, um projeto aprovado pelo comitê de ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto - INDC/UFRJ, foram estudados. Todos os pacientes assinaram o TCLE. Foi realizada uma análise transversal e descritiva dos resultados da AN dos casos. A amostra foi composta por ambos os gêneros, idades entre 45 e 83 anos, e tempo de doença variando entre 1 e 20 anos. Os instrumentos utilizados foram: Teste Comportamental de Memória de Rivermead (RBMT), subtestes Vocabulário, Cubos e Dígitos da WAIS 3^a edição e escala Katz. O RBMT indicou comprometimento da memória, de leve a grave, em 88% dos casos. Nos subtestes do WAIS III, o percentual abaixo da média foi de 56% no Vocabulário, 58% no Cubos, e 22% no Dígitos. Considerando que a DP compromete o sistema motor, foram propostas atividades que combinassem tarefas cognitivas e motoras. A RN de grupo promove atividades mais dinâmicas e motivacionais frente a individual e, portanto, decidimos por uma abordagem de grupo, de modo a alcançar um número maior de casos na reabilitação e também favorecer a adesão durante a intervenção neuropsicológica. Os grupos são organizados conforme interesse, disponibilidade e viabilidade para o comparecimento às sessões por parte do paciente e cuidadores. A estimulação cognitiva acontece em encontros semanais, por uma hora e trinta minutos. Até o momento ocorreram 12 encontros, contando com a participação de 17 pacientes. As atividades propostas envolvem tarefas e jogos visuoespaciais e visuoespaciais; de atenção, memória, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e linguagem. Como exemplos destacam-se os jogos Dobble, Tangram, além de jogo da memória e outras atividades autorais, criadas pela própria equipe do NEPEN. A partir da observação clínica e práticas dialógicas entre a equipe e os pacientes, foi percebido grande aceitação das atividades propostas, cooperação durante as tarefas e perfil motivacional ascendente. Posteriormente os casos em reabilitação passarão por nova AN para comparação entre os desempenhos cognitivos e avaliação de vida diária. O desenvolvimento da intervenção em grupo iniciada em março de 2018, e as análises finais decorrentes do processo de intervenção serão apresentados na 9^a SIAC da UFRJ.

PARTICIPANTES: ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, MURILO RAMOS MARIANO, VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, TELKA BAIOCCHI, MARIANA FLORENTINO, CRISTINA WIGG, ISABELLE APRIGIO, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO

ARTIGO: **2844**

TÍTULO: **AValiação Neuropsicológica e Perfis Cognitivos de Crianças com Dificuldade de Aprendizagem**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As dificuldades de aprendizagem (DA) são caracterizadas por rebaixamento significativo do desempenho acadêmico, em relação ao esperado para determinada faixa etária e nível de escolaridade. A compreensão do padrão individual de funções cognitivas preservadas e comprometidas, através de avaliação neuropsicológica, contribui para o planejamento de intervenções visando criar condições mais propícias ao desenvolvimento da criança e o aumento do rendimento acadêmico possível em cada caso. Os objetivos do Projeto Avaliação Neuropsicológica e perfis cognitivos de crianças com dificuldade de aprendizagem são: (1) oferecer o ambiente de Avaliação Neuropsicológica a crianças e adolescentes (provenientes de escolas que atendem populações de baixa renda) com queixa de dificuldade de aprendizagem e (2) criar intervenções promotoras de desenvolvimento cognitivo e acadêmico a partir dos perfis cognitivos particulares. Serão apresentados os princípios da avaliação e reabilitação Neuropsicológica e sua implementação nos atendimentos feitos na Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da UFRJ, na escola comunitária Alegria Natural Criança Ternura (ANCT) e no Instituto Reação. A Avaliação Neuropsicológica é feita através de Testes padronizados (WISC-IV e Figura Complexa de Rey, por exemplo), além de tarefas especialmente desenvolvidas para cada caso, de acordo com a necessidade, sessões livres e entrevistas com os pais e a criança. As bases teóricas que a sustentam são a Psicologia Cognitiva, a Neuropsicológica Cognitiva e as Neurociências. A reabilitação Neuropsicológica é feita através de jogos e atividades voltados para estimular funções cognitivas menos desenvolvidas e/ou elaborar modos de compensação dessas alterações funcionais. O público alvo deste projeto é formado por crianças e adolescentes entre 6 e 16 anos de idade. Foram feitas as Avaliações Neuropsicológicas e elaborados os perfis cognitivos de 175 crianças e adolescentes (765 sessões individuais de 45 minutos). De modo semelhante aos anos anteriores, verificou-se predominância de rebaixamento de Funções Executivas (autogerenciamento) e Atenção nas crianças com dificuldade de aprendizagem, embora dificuldades específicas de aprendizagem e situações resultantes de lesões cerebrais com efeitos sobre memória e outras funções cognitivas também tenham sido encontradas. Além disso, foram observadas dificuldades marcantes na compreensão de leitura e produção textual. Na intervenção para promoção de desenvolvimento cognitivo, foi conduzida Reabilitação Neuropsicológica específica para cada caso com 21 crianças e adolescentes em sessões individuais semanais, perfazendo um total de 672 sessões. As atividades utilizadas na reabilitação cognitiva também foram criadas pela equipe baseadas na literatura científica adequada, e moduladas de modo a atender necessidades individuais. Por fim, apresentaremos um caso clínico para ilustração do projeto.

PARTICIPANTES: JULIANA MUNIZ, ABNER OLIVEIRA BARROS, REHIRA SILVEIRA KRITZ, VALKÍRIA DOS ANJOS FONSECA SAMPAIO DA SILVA, RODRIGO ABEL GOMES, TALYSSA CUNHA PINTO, MARIA CLARA GIL BRANDÃO, PRISCILA DO NASCIMENTO MARQUES, DOUGLAS DUTRA, ROSINDA MARTINS OLIVEIRA

ARTIGO: **2851**

TÍTULO: **Crises e Processos de Subjetivação: A Experiência de Ser no Contemporâneo**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo busca refletir sobre o tema do sofrimento psíquico nos dias atuais a partir das ressonâncias entre a crise política que o Brasil atravessa e os processos contemporâneos de subjetivação. Desde o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, a população sofre com o aprofundamento das medidas de austeridade e com elementos que configuram fechamento do regime democrático, como a expansão da militarização nas cidades. A partir de uma análise articulada do aumento recente dos transtornos psicopatológicos pelos dados coletados nas pesquisas da Organização Mundial da Saúde, buscamos uma compreensão das imbricações entre os processos de produção de subjetividades e o cenário social, político e econômico do país, a partir da visão de que a realidade é uma construção social e relacional (ROBINE, 2015) e do entendimento do corpo adoecido como consequência do constante processo de co-construção entre corpo e mundo; visão que fundamenta-se em uma perspectiva teórica e metodológica que integra a Fenomenologia de Merleau-Ponty com a teoria da Gestalt Terapia (ALVIM; CASTRO, 2016). As contribuições da Fenomenologia presentes no estudo são relacionadas à noção de um sujeito que está situado no mundo pelo corpo (AZEVEDO; CAMINHA, 2015), num processo constante de busca de possibilidades de existência. Lidamos com as proposições da Gestalt Terapia, onde o sujeito se faz e refaz a partir do tecido social, ao mesmo tempo em que forja esse tecido (ALVIM, 2015) para entender melhor de quais formas que os processos políticos podem atravessar a experiência de ser no contemporâneo. Para trabalhar as ressonâncias, vamos recorrer ao conceito de Clínica de Situações Contemporâneas (ALVIM; CASTRO, 2016), criado no NEIFECs (Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Fenomenologia e Situações Contemporâneas), como ferramenta que vai além do modelo clínico hegemônico (ALVIM; CASTRO, 2016), preocupada em debruçar-se em práticas articuladas com o social, com o deslocamento do objeto de trabalho do psicólogo – que deixa de focar o aparelho psíquico como central para a compreensão das questões e passa a considerar a situação humana concreta no mundo. O estudo será realizado por meio de revisão bibliográfica de trabalhos produzidos por autores implicados por esta temática, como Mônica Alvim, Alice Reis, Fernando Gastal de Castro, Suely Rolnik, Félix Guattari, Jean-Marie Robine, Valério Arcary e Mauro Iasi, em conjunto com análise de notícias coletadas em jornais e revistas e de posicionamento de organizações políticas sobre a crise política no nosso território.

PARTICIPANTES: CAIQUE SILVA, ALICE VIGNOLI REIS



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **2854**

TÍTULO: **APRENDENDO COM TRIGÊMEAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM - UM ESTUDO DE CASO DE PESQUISA EM NEUROPSICOLOGIA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo do presente estudo consiste em descrever a experiência vivida no processo de Estimulação Neuropsicológica (EN) desenvolvido com irmãs trigêmeas monozigóticas, de 10 anos de idade, com Dificuldade de Aprendizagem (DA), avaliadas pelo Projeto de Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem (PANDA), desenvolvido pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia (NEPEN/UFRJ). Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ), e a responsável pelas crianças assinou um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Inicialmente foi aplicado o protocolo de avaliação infantil do Projeto PANDA, para traçar o perfil cognitivo das irmãs, e identificar possíveis déficits cognitivos para a intervenção neuropsicológica futura. A intervenção teve início em setembro de 2017, após a criação de um plano de EN, formulado com base nas avaliações, respeitando as dificuldades e as potencialidades de cada irmã. Optou-se pelo atendimento de grupo, com 1h de duração semanal, considerando minimizar o deslocamento da família e explorar as relações parentais entre as irmãs. Com base nas sutis diferenças cognitivas entre as crianças, foram consideradas propostas adequadas ao perfil de cada irmã, embora tarefas em comum fossem trabalhadas, sempre com a participação do grupo em todas as tarefas. Inicialmente foram utilizados dois celulares para testar aplicativos gratuitos de treino cognitivo. Deu-se ênfase às atividades não eletrônicas como Tangram, Torre de Hanói, Jogo dos Palitos, Tire a Argola, entre outros, em sessões em que as irmãs trabalhavam juntas, considerando o desinteresse do grupo por práticas eletrônicas e virtuais. Como a queixa principal foi a dificuldade de leitura e escrita, optou-se pelo uso de jogos envolvendo o alfabeto, jogos de palavras, dentre outras atividades. Também foram confeccionados diários para estimular o interesse das irmãs pela escrita, quebra-cabeças e atividades de sequência e continuidade integradas à leitura. As irmãs demonstram interesse nas sessões, se mostrando colaborativas e motivadas. O desenvolvimento da EN, que até o momento conta com cerca de 23 sessões, segue até julho deste ano, quando as irmãs serão reavaliadas. Os resultados qualitativos e quantitativos deste processo serão apresentados na 9ª SIAC da UFRJ.

PARTICIPANTES: MURILO RAMOS MARIANO, ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, LARISSA BEZERRA LOPES, CRISTINA WIGG

ARTIGO: **2855**

TÍTULO: **REFLETINDO A PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta uma reflexão acerca da experiência formadora de um grupo de discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em turmas de alfabetização da Escola Municipal Tia Ciata, no "Projeto de Extensão a Parceria Escola Universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores". As atividades da extensão envolveram pesquisas sobre a temática Alfabetização, a elaboração e proposta de atividades alfabetizadoras pelas alunas e auxílio nas atividades planejadas pelos professores das turmas. Dentre as propostas realizadas estão: narrações de histórias utilizando meios lúdicos como sons buscando estimular a imaginação dos estudantes, também a contação de histórias abordando a diversidade, o respeito às diferenças culturais e identitárias, a preservação do meio ambiente, além das produções de desenhos e materiais escritos pelas crianças, construção e uso de materiais didáticos como jogos e brincadeiras estimuladores da leitura e escrita e a produção de registros por meio de diários de campo das atividades que foram realizadas com as crianças. Partindo dos estudos de Freire (1996), Ferreiro (2001) e Tardif (2002), também refletimos sobre a identidade do professor alfabetizador, o estudante de pedagogia e sua formação, perfazendo um estudo sobre a prática alfabetizadora. Com base no projeto de extensão, percebemos a importância do mesmo na formação do estudante e do papel do professor da rede como co formador nesse processo, refletindo a construção dos seus saberes docentes e da sua autonomia.

Referências Bibliográficas

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização; 24ª edição atualizada - São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. P 31-55.

PARTICIPANTES: KARINE FIDELIS DA SILVA, FRANCINE ALBUQUERQUE XAVIER CAJU, SABRINA RODRIGUES SILVEIRA, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM, LUCIENE CERDAS

ARTIGO: **2857**

TÍTULO: **GRAMÁTICA E CULTURA: O PROJETO DE ABRASILEIRAMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA DE MÁRIO DE ANDRADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Mário de Andrade, intérprete do Brasil e autor plural, explorou múltiplas dimensões da cultura e do folclore brasileiros. Reconhecido por se dedicar à questão das identidades de um país ainda com tantas reminiscências da colonização, ele identificava, no âmbito da língua, mais uma oportunidade de explorá-la. A partir da percepção de que a língua falada no Brasil já se distinguia do português oficial, Mário de Andrade começa a debruçar-se sobre essas distinções e a recolher dados para o projeto que intitulou como *A Gramatiquinha*. Nesse projeto ele pretendia catalogar e sistematizar as variações das formas não eruditas de fala, ou seja, a língua popular falada no Brasil. Esse trabalho tem como objetivo analisar esse projeto. A análise, apesar do caráter aparentemente restrito à linguística, se dará a partir de um viés sociológico e se insere na pesquisa já avançada sobre o autor modernista realizada pelo orientador André Botelho.

Um dos projetos desenvolvidos atualmente por Botelho toma a cultura e os movimentos culturais como objeto de estudo. O modernismo, se pensado como movimento cultural, pode ter contribuído para uma mudança na sociedade brasileira. Mário de Andrade, um dos expoentes do movimento modernista, elaborou uma campanha pela nacionalização do Brasil na qual trabalhou através de três grandes frentes: Macunaíma, Ensaio sobre a Música Brasileira e *A Gramatiquinha*. O último deles, inacabado e não publicado em vida, consiste numa reunião de elementos sobre a língua falada no Brasil.

As colocações e considerações de Mário de Andrade sobre o tema da língua estão dispersas nas correspondências que mantinha com outros escritores, nos artigos que escrevia para jornais, nos seus prefácios e nas introduções de algumas de suas obras. Além disso, notas tomadas por Andrade sobre as variações que percebia na língua popular em diversas partes do Brasil foram reunidas e organizadas por ele para a composição da *Gramatiquinha*. Todo esse material recolhido a muito custo, porém, não serviria somente a título de pesquisa e estudo. O que o torna ainda mais relevante é que ele seria também o material que viabilizaria a realização de um dos mais importantes componentes de seu



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINT/UFRJ 2018

estilo literário – a introdução do português coloquial no texto de seus livros. Será utilizada como base essa bibliografia produzida pelo autor entre os anos de 1923 a 1934. Esse recorte se deve a ser esse o período em que há mais volume de material deixado pelo autor sobre o tema.

A pesquisa terá como eixo teórico norteador pensar a cultura como uma dimensão própria da sociedade e como se processa uma mudança cultural. Dessa forma, será apresentada uma análise dos materiais descritos anteriormente dentro do contexto mais amplo do movimento modernista e em termos de mudança social. Nesse sentido, a relevância dessa pesquisa está na oportunidade de expandir os estudos realizados pelo NEPS sobre Mário de Andrade e cultura para mais um âmbito, o da linguística.

PARTICIPANTES: CLARA MIRANDA MOREIRA DA FONSECA, ANDRÉ BOTELHO, MAURÍCIO HOELZ

ARTIGO: 2864

TÍTULO: ESTADO DA ARTE SOBRE AGRESSIVIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Guimarães e Pasian (2006) afirmam que o comportamento agressivo tem sido apontado na literatura por autores como Casullo (1998), Chiapetti (2001), Werner e Nixon (2005), Barnow, Lucht e Freyberger (2005), entre outros, como um comportamento de risco. Para Kaplan, Sadock e Grebb (1997, apud GUIMARÃES & PASIAN, 2006), o comportamento agressivo teria relação com conflitos despertados pelo ambiente interpessoal, que, estando associados ou não a comprometimento orgânico ou neurológico, fortalecem os impulsos agressivos. Estes impulsos, quando não regulados por decorrência de uma baixa capacidade de autocontrole, por exemplo, podem originar comportamentos de risco psicossocial, sobretudo com manifestações de violência. Sendo assim, o presente estudo busca compreender a agressividade em crianças e adolescentes, ao realizar um levantamento, de caráter introdutório, das mais recentes pesquisas sobre o tema publicadas no Brasil. Trata-se, desta forma, de um estudo do estado da arte, considerando que este tipo de pesquisa bibliográfica descritiva possibilita um balanço das pesquisas de uma determinada área. A revisão de literatura acerca da agressividade contribui diretamente para o Criarte/UFRJ, um projeto de extensão que tem como proposta um trabalho interdisciplinar, envolvendo as especificidades da psicologia, neuropsicologia, arte e psicanálise, para avaliação e intervenção com escolares, com idade entre 6 e 15 anos, residentes do Morro do Palácio (Niterói/RJ), que apresentam queixas de dificuldades escolares e comportamentos agressivos e/ou violentos. O presente estudo se relaciona com o Criarte nos seguintes pontos: 1- do ponto de vista referente a prática da avaliação psicológica/neuropsicológica dos escolares, pois o levantamento proposto fornece um embasamento teórico para o projeto em questão; 2- do ponto de vista acadêmico fornece para outros pesquisadores do tema uma referência acerca das investigações realizadas neste campo. O estudo busca revelar enfoques, abordagens teóricas e metodológicas na área, bem como lacunas existentes, contribuindo para a sistematização do conhecimento já produzido no âmbito da realidade brasileira e para a proposição de novas pesquisas. Deste modo, realizou-se uma pesquisa preliminar nas bases de dados SciELO e no Portal de Periódicos CAPES. Posteriormente foram filtrados os resultados para se obter apenas artigos publicados no Brasil entre 2008 e 2018. Foram encontrados, a partir do descritor “Agressividade”, 491 publicações no SciELO e 2.296 no Portal de Periódicos CAPES. Com a soma dos descritores “agressividade, psicologia, crianças, adolescentes” foram encontradas 4 publicações no SciELO e 232 no Portal de Periódicos CAPES. Tais resultados foram filtrados para artigos publicados entre 2008 e 2018, em português, sendo assim encontrados 2 artigos no SciELO e 88 no Portal de Periódicos CAPES, totalizando 100 artigos. O material coletado será analisado e os resultados serão apresentados na 9ª SIAC da UFRJ.

PARTICIPANTES: MURILO RAMOS MARIANO, ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, CRISTINA BARBOSA

ARTIGO: 2868

TÍTULO: VARIAÇÕES EM TORNO DA NEGOCIAÇÃO DO ENGAJAMENTO DOS USUÁRIOS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No presente trabalho se realiza uma descrição histórica das práticas de cuidado situadas em alguns dos CAPS (*Centro de Atenção Psicossocial*) da cidade do Rio de Janeiro, no âmbito da Reforma Psiquiátrica. Utiliza-se como ferramentas teóricas a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour e John Law e a Epistemologia Política de Isabelle Stengers e Vinciane Despret, com o objetivo de compreender a formação das redes que constituem essas práticas e os efeitos que elas produzem. Para tal, realiza-se a leitura de prontuários e vislumbra-se também a possibilidade de realização de entrevistas. Atualmente tem-se analisado prontuários de dois destes serviços: o CAPS Clarisse Lispector e o Rubêns Corrêa. Dessa forma, pretende-se estudar as controvérsias, tensões e impasses presentes neste campo de atuação, ao invés de considerá-lo apenas em uma versão mais estabilizada. Na presente discussão será dada ênfase a um dos problemas discutidos na pesquisa, a partir do que se tem observado nos prontuários: as nuances no que concerne às tentativas de engajar os usuários nas atividades propostas pelos CAPS. Em algumas situações analisadas, os profissionais são enfáticos na convocação dos usuários para as atividades e na responsabilização dos mesmos nos seus respectivos tratamentos; em outras, eles se mostram mais flexíveis em relação ao comprometimento dos assistidos. Os processos de negociação do engajamento do usuário variam a depender de uma suposta especificidade do caso, e neles a questão da liberdade e da responsabilidade dos usuários surge frequentemente.

PARTICIPANTES: RAFAEL DE SOUZA LIMA, LETICIA GOMES CANUTO, ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA, GABRIEL ROCHA, BÁRBARA VICTOR SOUZA, LAIZ RANGEL

ARTIGO: 2870

TÍTULO: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO DO IMPULSO AGRESSIVO EM ESCOLARES COM HISTÓRICO DE COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Segundo Papalia e Olds (2000, apud JOLY et al, 2009), ao ingressar na educação infantil crianças agressivas podem apresentar problemas de concentração, de percepção e de aprendizagem. Tais dificuldades tendem a ser ignoradas no início da escolarização e, ao ingressar no ensino fundamental, esses escolares não se sentem capazes de corresponder às expectativas. Perda de autocontrole, culpabilização dos outros por seus problemas, comportamento desafiador e destrutivo seriam alguns comportamentos típicos dessas crianças. Na ausência de autocontrole, impulsos agressivos podem gerar manifestações violentas, o que expõe os escolares a situações de risco. Considerando tais aspectos, o



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

projeto de extensão CRIARTE objetiva congrega a investigação psicológica e neuropsicológica na identificação do impulso agressivo em escolares, com idade entre 6 a 15 anos, residentes do Morro do Palácio (Niterói/RJ), regularmente matriculados em escolas públicas, e que possuam histórico de dificuldade de aprendizagem (DA) e comportamento antissocial. Em uma primeira fase do projeto várias escolas situadas em torno da comunidade pesquisada foram contatadas (Escola Municipal Professor Paulo de Almeida Campos; Escola Municipal Julia Cortines; Escola Municipal Anísio Teixeira), o que resultou em diversos encaminhamentos para avaliação psicológica/neuropsicológica. O protocolo de avaliação consiste em entrevista com os responsáveis e com o escolar, e a aplicação dos seguintes instrumentos: Escala de Inteligência Wechsler para Crianças - 4ª Edição; Inventário de Comportamento para Crianças e Adolescentes (CBCL); Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (Versão Professores); Teste Gestáltico Visomotor de Bender (B-SPG); Questionário de Comportamentos Agressivos e Reativos entre Pares (Q-CARP); Escala Feminina de Autocontrole (EFAC); Escala Masculina de Autocontrole (EMAC); Desenho da Figura Humana; Teste do Desenho da Casa - Árvore - Pessoa (HTP); Teste de Apercepção Temática (TAT). Após cada avaliação um laudo será elaborado, e os escolares confirmados para DA, comportamento antissocial e perfil agressivo, serão convidados a participar de oficinas de criação, nas quais diversas atividades em artes plásticas integrar-se-ão a um dispositivo de escuta clínica visando uma intervenção que possibilite a formação de novos laços sociais. Após o período de um ano, os escolares serão reavaliados para se mensurar os resultados da intervenção. O diálogo entre a universidade e a comunidade norteará todas as etapas do projeto, tendo em vista que: 1- o projeto funciona numa instituição (MACquinho) sediada na entrada da comunidade; 2- durante as avaliações dos escolares os responsáveis são entrevistados e ouvidos sempre que necessário; 3- as escolas também fornecem informações importantes durante o período no qual os escolares permanecem no projeto. A pesquisa prosseguirá para apresentação dos resultados na 9ª SIAC da UFRJ.

PARTICIPANTES: ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, MURILO RAMOS MARIANO, CRISTINA BARBOSA, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 2872

TÍTULO: "EPISCOPADO EM AÇÃO NA ÁFRICA TARDO-ANTIGA: ATUAÇÃO PREDICAL NA VITA AUGUSTINI, DE POSSÍDIO (432-439)"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

"Episcopado em ação na África tardo-antiga: atuação predical na Vita Augustini, de Possídio (432-439)"

A presente comunicação tem o objetivo de apresentar as considerações iniciais de nossa pesquisa monográfica: nesta, analisamos a importância assumida pela pregação feita pelo bispo de Hipona, a partir do relato hagiográfico *Vita Augustini* (VA) (432-439), de seu discípulo Possídio, bispo de Calama (m. 439).

Considerando a crescente importância assumida pelos bispos durante a Antiguidade Tardia (séculos IV-V) e reconhecendo Agostinho como um ator importante nesse processo, interessa-nos investigar como o relato hagiográfico concebeu sua atividade predical em Hipona e outras sedes africanas.

Assim, investigamos com quais grupos o hagiografado teria se defrontado, em que contexto teria conduzido sua pregação, bem como seriam os aspectos litúrgicos e doutrinários realçados pela narrativa. Tomando por base a VA, refletiremos sobre como Possídio caracterizou a atuação de Agostinho frente aos principais grupos ditos heréticos, suas relações com o Império Romano e o estabelecimento das bases de sua doutrina.

Neste sentido, dialogaremos com as correntes historiográficas que discutem as potencialidades e limitações da hagiografia como fonte histórica e o papel da pregação episcopal no período tardo-antigo. Em termos sociológicos e literários, consideraremos ainda o "sujeito e o objeto da biografia" sob o olhar do "outro". Para tal analisaremos as relações de integrações no mediterrâneo.

Palavras-chave: hagiografia, pregação, Antiguidade-Tardia e Agostinho.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: CLAUDIA MENEZES ALVES, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 2875

TÍTULO: **RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL - ARMÊNIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A República Federativa do Brasil e a República da Armênia estabeleceram relações diplomáticas em 1992, logo após a independência armênia decorrente da desintegração da União Soviética. Desde então, ambos os países têm fortalecido seus laços de amizade com o estabelecimento de embaixadas em Ierewan e Brasília, respectivamente em 2006 e 2011, e assinado acordos bilaterais com relação à cooperação técnica, cultural, e educacional. O intercâmbio comercial entre os dois países tem aumentado gradativamente nos últimos anos. Esta pesquisa realizada no âmbito do LEPC visa em geral analisar o estado das relações Armênia - Brasil no período do pós-Guerra Fria (1991-presente) e em particular correlacioná-las com as principais diretrizes das políticas externas estabelecidas pelos respectivos governos dos dois países. Tendo em vista a existência de uma comunidade armênio-brasileira com aproximadamente 40 mil integrantes, dos quais grande parte está concentrada no Estado de São Paulo, busca-se compreender a importância da mesma no desenvolvimento e fortalecimento das relações bilaterais, sobretudo em seus esforços políticos para conseguir que o governo brasileiro dê reconhecimento oficial ao genocídio armênio perpetrado pelo Império Otomano no começo do século XX. Para tal, a pesquisa emprega a metodologia de exame de fontes historiográficas, utilizando-se de documentos e informações oficiais disponibilizados principalmente pelos governos brasileiro e armênio e seus respectivos ministérios e instituições; e de acervos sobre a participação política e econômica da comunidade armênio-brasileira. Os resultados preliminares desta pesquisa visam a preparação e apresentação de seminário em setembro de 2018 sobre as relações bilaterais Brasil - Armênia e posterior publicação de fascículo sobre o tema em revista vinculada ao grupo de pesquisa sobre os países do Cáucaso.

PARTICIPANTES: LUCCA SIMONETTI MUNHOZ, ALEXANDER ZHEBIT, RODRIGO DANIEL PAIVA MONTEIRO DE CARVALHO

ARTIGO: 2899

TÍTULO: **GASTRONOMIA, POLÍTICA E MÚSICA POPULAR BRASILEIRA: UMA FEIJOADA COMPLETA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A história da alimentação no Brasil já foi bem retratada por diversos autores, dentre eles, principalmente Câmara Cascudo e Gilberto Freyre, que juntos foram os pioneiros da antropologia histórica nacional. No entanto, poucos são os estudos feitos sobre a história da alimentação no Brasil, a partir da Música Popular Brasileira. Com isso, se entende a necessidade de se escrever um trabalho, com esse viés, onde, espera-se que o mesmo contribua para o meio científico. **Objetivo:** Analisar as representações contidas na música Feijoada Completa, de Chico Buarque de Holanda, buscando compreender de que forma o compositor concebe sobre o prato feijoada e a sua relação com o momento político do país. especialmente os aspectos políticos e da alimentação brasileira. **Metodologia:** Para esta pesquisa histórica, cuja fonte primária é a música Feijoada Completa, foi feita uma revisão bibliográfica. De acordo com Baffi (2002, p. 6), pesquisa histórica é “toda pesquisa que estuda o passado”. E ainda, considerada um estudo documental, pois se dará a partir da análise da música Feijoada Completa, que é um documento. **Resultados:** O final de um período marcado pela ditadura militar imposta no Brasil, onde inúmeros cantores e escritores foram censurados por suas letras e canções, que retratavam a realidade do país no momento. Como forma de burlar a censura, passaram a escrever suas letras de forma metafórica, colocando as mensagens que queriam nas entrelinhas, fazendo com que os censores não percebessem. Acreditamos que valorizar a gastronomia e a música brasileira seja um dos caminhos para o reconhecimento e exaltação da cultura nacional. Visto a relevância de estudos que abordem sobre a gastronomia brasileira, suas técnicas, ingredientes e produções tradicionais e históricas, escolhamos a feijoada por ser um prato representativo do Brasil até internacionalmente, crendo que a música é um caminho possível para a análise da gastronomia. Neste trabalho percebemos que gastronomia, comensalidade, música, história e política são intimamente ligados e que, quando estudados com um olhar atento podem fornecer importantes lições. A partir desta pesquisa entendemos que a feijoada é um dos pratos mais representativos do Brasil e que, durante a ditadura militar, foi usada na música Feijoada Completa, de Chico Buarque como elemento de uma cultura brasileira que era reivindicada por exilados políticos.

Bibliografia: BAFFI, Maria Adelia Teixeira. Modalidades de pesquisa: um estudo introdutório. Pedagogia em foco: fundamentos da educação, 2002.

PARTICIPANTES: TAMIRES CHRISTINE PEREIRA DA SILVA, THAINA SCHWAN KARLS

ARTIGO: 2901

TÍTULO: **RELAÇÕES DE UMA REDE POLÍTICA: CIRO GOMES E A CENTRO ESQUERDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O atual momento pré eleitoral está delimitado por um cenário político-ideológico de alta polarização. A tensa disputa de narrativas entre a direita e a esquerda partidárias, acirrada pelo Impeachment de Dilma em 2016 e pela concomitante crise econômica, traz à superfície os mais diversos discursos que orientam os pré candidatos a presidência. Nesse sentido, os discursos que circulam nas redes sociais online, principalmente aqueles presentes nos perfis oficiais, são parte de uma estratégia que reproduz as ideologias dos candidatos, mas também muda o tradicional cenário das disputas eleitorais. A importância desses espaços digitais pode ser medida com as recentes campanhas eleitorais dos Estados Unidos, por exemplo. Embora o atrito entre as forças dote o ritmo da corrida eleitoral, existem candidatos que sintetizam em seu discurso as teses e antíteses das ideologias de direita e esquerda. Indo ao encontro desse esforço, essa pesquisa pretende analisar a corrente pré-candidatura e a fase inicial da candidatura do político Ciro Ferreira Gomes, marcada pelo PDT para ser lançada em 20 de julho, sendo esta analisada do lançamento até a data que completa o primeiro mês, em 20 de agosto, devido ao seu posicionamento de centro-esquerda que desafia a lógica dualista ao incorporar ideais de dois lados antagônicos. Dessa forma, propõe-se uma análise das interações online do presidenciável, utilizando sua página oficial do Twitter, assim como seus seguidores e fanpages, para estabelecer as relações sociais e políticas em que Ciro Gomes está inscrito. Essa abordagem está alinhada aos conceitos de Análise de Redes Sociais (ARS) estabelecidos por Raquel Recuero em seu livro “Redes Sociais na Internet”, publicado em 2009 pela editora Sulina, como a noção de clusters, nós e arestas, e também pelo conceito de “Sociedades em Rede” (CASTELLS, 2011). Em adição, utiliza-se a abordagem de Sampaio Marques e Aggio no seu artigo “Do clique à urna: internet, redes sociais e eleições no Brasil” publicado em 2013 pela EDUFBA, principalmente no âmbito da relação entre o homem e a informatização no cenário eleitoral. Assim, pretende-se investigar, confirmar ou negar, além de estabelecer os limiares da postura centrada do candidato. Por fim, a enunciação da figura pública também será objeto de estudo, utilizando como metodologia a Análise do Discurso (VERON, 2004; BENVENISTE, 1988, 1999; FOUCAULT, 2000) com o propósito de demonstrar e investigar o caráter dualístico de Ciro Gomes. Para explorar esse fator, dispõe-se dos “tweets”, tanto do candidato quanto de sua rede de seguidores, assim como de manchetes de matérias jornalísticas veiculadas em portais online, selecionados por critério de relevância através do algoritmo do mecanismo de busca Google Notícias.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ISABELLE BRAGA PELLEGRINO OLIVEIRA, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 2909

TÍTULO: O VOCABULÁRIO DAS CRIANÇAS E O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: POSSÍVEIS RELAÇÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O desenvolvimento em vocabulário na infância é um aspecto primordial para a aquisição de linguagem e a futura compreensão em leitura (ROWE, 2012; HART & RISLEY, 2003; HOFF, 2006). O ambiente de aprendizagem em casa (AAC) que os responsáveis proporcionam para as crianças pode influir no desenvolvimento em linguagem, e especificamente, em vocabulário. Estudos na área da educação frequentemente utilizam medidas estruturais, como renda ou escolaridade, para ajudar a explicar a variância do desempenho de crianças atreladas a fatores de suas origens socioeconômica. Embora fundamentais, outras medidas podem ajudar a compreender essa variância, principalmente as relacionadas a processos internos às famílias, como demonstrado por estudos longitudinais como o projeto *Effective provision of pre-school and primary education* (TAGGART et al., 2011). Assim, um indicador do AAC auxilia a compreender as experiências criadas pelas famílias, aproximando a discussão aos processos internos que podem apoiar, em maior ou menor intensidade, o aprendizado das crianças (MELHUIHSH et al., 2008; MELHUIHSH, 2010). Nesse sentido, o presente trabalho busca analisar as possíveis relações entre o AAC e o desenvolvimento de crianças em vocabulário na entrada da pré-escola. Ele objetiva compreender como as crianças chegam em termos de vocabulário no início da escolarização obrigatória e como diferentes ambientes de aprendizagem podem estar associados ao vocabulário delas. O trabalho é um recorte do projeto "Linha de Base Brasil", pesquisa longitudinal coordenada pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOpE) com crianças desde a pré-escola até o 1º ano do ensino fundamental, cujo objetivo é identificar as características das instituições e dos processos pedagógicos associados à aprendizagem. Sendo assim, essa pesquisa analisará dados secundários de dois dos instrumentos que foram aplicados na primeira onda desse estudo longitudinal, em uma amostra de 46 escolas da rede municipal do Rio de Janeiro, escolhidas aleatoriamente. Os dois instrumentos em questão são: (1) o questionário de pais, que coletou informações sobre o perfil socioeconômico das famílias e as atividades desempenhadas em casa pelos responsáveis com as crianças; (2) o Performance Indicators in Primary Schools (Tymms; Merrel; Jones, 2004), que mediu o desenvolvimento das crianças nos processos de alfabetização e o numeramento. Dessa forma, em abordagem quantitativa, serão realizadas análises descritivas que associem os dados de vocabulário (selecionados a partir do instrumento cognitivo) e do ambiente de aprendizagem das crianças (parte do questionário dos pais). A pesquisa se encontra em fase de análise dos dados, prevendo resultados para julho de 2018.

PARTICIPANTES: RENATA CORRÊA GOMES, MARCIO COSTA

ARTIGO: 2917

TÍTULO: A RELAÇÃO INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA DE INTERVIR-COM UMA INSTITUIÇÃO DE TERCEIRO SETOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O conteúdo do presente trabalho tem como proposição analisar as intervenções do projeto de extensão "Construindo um processo de escolhas mesmo quando escolher não é um verbo disponível", vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRJ. As atividades realizadas pelo projeto, propostas sempre em grupo, têm por objetivo pôr em análise os critérios de escolhas de jovens moradores de territórios ditos vulneráveis através da prática de Análise do Vocacional, a qual toma como ponto de partida a questão da escolha profissional em vistas de uma discussão crítica, contextualizada e processual acerca desta temática, assim como da construção de novas possibilidades que não as hegemonicamente determinadas. O projeto possui parceria - enquanto campo de atuação - com uma organização não-governamental (ONG) localizada na comunidade da Nova Holanda, no Complexo da Maré. Aspectos dessa experiência acrescentam-se à presente discussão com o objetivo de ressaltar a importância da análise da relação instituição-intervenção, na medida em que práticas institucionais afetam tanto a construção das escolhas dos jovens por ela atendidos quanto o próprio desenvolvimento das atividades interventivas, ainda em curso. Busca-se nos princípios da Análise Institucional noções que auxiliem tal investigação, como a concepção de instituição não enquanto entidade jurídica ou espaço arquitetônico, mas enquanto conjunto de discursos e práticas que configuram formas de ser e estar de determinado grupo; e intervenção, em paralelo, enquanto produzida conjuntamente com os agentes envolvidos e, portanto, afetando e sendo afetada pela instituição. No processo de investigação, verifica-se a ideia de que ocupar o tempo livre dos jovens com atividades obrigatórias significa impedi-los de se envolverem em atividades indesejáveis ou fazerem "escolhas erradas", destacando a hegemonia de papéis salvacionistas e assistencialistas que organizações filantrópicas assumem quando inseridas na favela, influenciadas por políticas públicas que se direcionam a essa população como quem necessita "ser salva". Percebe-se, também, um entendimento dos jovens em relação à instituição como "oportunidade que não encontram lá fora [da favela]" sem que, contudo, possam refletir e compreender de que oportunidade se fala, uma vez inseridos em obrigatoriedades diversas. Neste cenário, percebe-se que a análise das escolhas de jovens atendidos por ONG's é atravessada por especificidades institucionais que, se não pensadas em uma perspectiva abrangente, acabam por produzir concepções rígidas acerca destas instituições e de seus objetivos. Portanto, torna-se fundamental enquanto intervenção possível pensar a própria dinâmica da instituição e seus atravessamentos como um analisador na construção do processo de escolhas de certa juventude e pensar, ainda, meios pelos quais a produção de intervenções conjuntas - inclusive no funcionamento próprio da instituição - se torne possível.

PARTICIPANTES: ERICK VIEIRA, LAYLAN BATISTA LOPES DA SILVA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, FLÁVIA DE ABREU LISBOA, THIAGO COLMENERO CUNHA, LUANA ALMEIDA DE CARVALHO FERNANDES

ARTIGO: 2939

TÍTULO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: UMA ANÁLISE SOBRE A LEI DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho analisa as políticas públicas de inserção de adolescentes e jovens no mercado formal de trabalho via Lei da Aprendizagem Profissional (2000) e está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Direitos Humanos (PPDH), do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida (NEPP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A proposta originou-se a partir das experiências nos espaços sócio ocupacionais com base no cotidiano profissional e nas contradições vivenciadas. Nossa hipótese é que as políticas públicas de incentivo à inserção de jovens no mercado formal de trabalho, via Lei da Aprendizagem, não tem contribuído efetivamente para inserção social e combate à exploração de mão de obra do adolescente e jovem, mas tem sido utilizada como um mecanismo de conformação da classe trabalhadora com vistas a atender às requisições de formação exigida pelo mercado. Objetiva-se analisar a trajetória de jovens periféricos inseridos no mercado formal de trabalho, via Lei da Aprendizagem. A investigação se orienta pelas transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho, tomando por base a metodologia sugerida pelo materialismo histórico dialético que nos possibilita ir além da aparência do fenômeno observado. A pesquisa, de caráter bibliográfico, realiza-se por meio da análise de fontes primárias e secundárias tomando como referencial empírico o Programa de Aprendizagem Profissional da Associação Beneficente São Martinho (ABSM), instituição sem fins lucrativos, localizada no Centro do Rio de Janeiro, no bairro da Lapa. Os resultados até o momento alcançados apontam que a inserção de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, via Lei da Aprendizagem, tem seguido a tendência de restrição e



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

focalização, implementada pelo modelo econômico de produção vigente que, dentre outras coisas, reduz direitos e limita o acesso aos direitos sociais básicos. Isso decorre, sobretudo, devido às parcerias públicas versus privada onde prevalecem os interesses do grande capital. Diante disso, os processos seletivos que ocorrem por intermédio da “discriminação positiva” têm contribuído para que adolescentes e jovens sejam descartados quando não atendem às demandas do capital. Apesar das contradições, conclui-se que os adolescentes e jovens que se qualificam, na condição de jovem aprendiz, apresentam aumento da frequência e do desempenho escolar; autonomia em relação à família, melhoria da condição financeira familiar; e, novas perspectivas profissional e acadêmica. Apesar disso, tais políticas não têm sido suficientes no que se refere à efetiva inserção social do jovem na sociedade e ao combate a exploração do trabalho, cada vez mais evidente na sociedade de classes.

PARTICIPANTES: JACQUELINE LIMA, JUSSARA MARQUES DE MACEDO MACEDO

ARTIGO: 2950

TÍTULO: ORALIDADE E ESCRITA NO ENSINO DAS LITERATURAS: UMA ANTIGA QUESTÃO PARA NOVOS DESAFIOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho objetiva apresentar a pesquisa de Iniciação Científica recém iniciada, intitulada “Oralidade e escrita no ensino das literaturas: uma antiga questão para novos desafios”. A pesquisa partiu do pressuposto de que há a necessidade de buscar recursos para além do texto literário em sala de aula, visto que somente o texto não se mostra atrativo, em um primeiro momento, para instigar o interesse dos alunos. Além disso, na Grécia antiga havia uma prática literária totalmente voltada em suas origens para a oralidade, em visível contraste com a sociedade moderna na qual as informações são, principalmente, veiculadas pela escrita. Sendo assim, este estudo busca tanto fundamentar epistemologicamente a importância da memória, consolidada pelas práticas orais no ensino da literatura, quanto, a partir da análise de relatos de experiência em sala de aula, propor novas abordagens para o texto literário aplicado ao ensino das Literaturas, a fim de auxiliar professores da Educação Básica. Para tanto, será utilizada a proposta de Brandão (2015), que observa como as Musas, filhas de Zeus e de Mnemósine (deusa da memória), representam toda a memória, uma “memória organizada” de acordo com os seus atributos específicos, dados a elas por Zeus e definidos pelos seus nomes. Também será utilizado o conceito grego de *mousiké* - atividades próprias das Musas, como no contexto da poesia mélica, em que figuravam cantores, dançarinos, acompanhamento musical e uma métrica específica na composição poética. Este conjunto de práticas mnemônicas contribuiu para a fixação de uma identidade cultural pela execução poética, na qual a palavra manifestava toda a sua potência evocativa ao trazer a presença às realidades cantadas, ou seja, a palavra no sentido próprio de *mythos* (palavra recitada). Ainda, o estudo contará com relatos de experiência e práticas docentes de uma licencianda em Português- Grego. Em tais relatos verifica-se que o texto, puro e simples, não é capaz de dar conta dos mecanismos mnemônicos necessários para a construção do conhecimento. Portanto, a proposta das práticas de ensino para além do texto tem como finalidade fazer com que os alunos experienciem e construam essas memórias vivas, para que, a partir destas, acessem a leitura, depois de terem sido introduzidas às narrativas.

PARTICIPANTES: JESSICA CANDIDA FERREIRA, SIMONE DE OLIVEIRA BONDARCZUK, ANA CRELIA PENHA DIAS

ARTIGO: 2971

TÍTULO: A MORAL ESTOICA NO CRISTIANISMO DO SÉCULO I D.C.: UMA ANÁLISE COMPARADA DA CARTA DE PAULO AOS ROMANOS E DAS CARTAS DE SÊNECA A LUCÍLIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As cartas de Paulo trazem para os leitores uma perspectiva moral que modificou as bases do novo movimento religioso que surgia no século I d.C., na Judéia. Essa perspectiva possui uma diferença em relação ao que seria depois apresentado pelos evangelistas - levamos em consideração os textos dos Evangelhos canônicos, a saber, Mateus, Marcos, Lucas e João. Ademais, pensando no contexto de produção das cartas e nas origens dessa nova manifestação religiosa é possível perceber a presença marcante de características fundamentais de sua época, ou seja, a cultura helenística predominante no Império Romano, sobretudo acerca da filosofia.

De acordo com o livro de *Atos dos Apóstolos*, Paulo, cujo nome hebreu é Saulo, era cidadão romano e nasceu em Tarso da Cilícia, situada na rota comercial entre a Síria e a Anatólia, na Ásia Menor, aproximadamente no ano 6 d.C. Esta cidade foi descrita por Estrabão como sendo superior a Atenas e Alexandria em sua cultura e ensinamentos filosóficos. Muitos filósofos estoicos dos séculos I a.C. e I d.C. são originários de Tarso, o que nos mostra o contexto social de nascimento de Paulo. Haja vista que, conforme mencionado acima, o paleocristianismo paulino tem como diferencial a perspectiva moral, analisaremos a *Carta de Paulo aos Romanos*, à luz dos ensinamentos do estoicismo imperial, cujo tema predominante era essa moral. Nosso documento estoico situado na delimitação espaço-temporal da carta paulina são as *Cartas de Sêneca a Lucílio*.

A presente pesquisa, portanto, tem como objetivo principal examinar os discursos morais presentes em ambos os documentos, de forma comparada, tendo em vista discorrer acerca da fundamentação estoica da doutrina paulina. Para tal, levaremos em consideração o gênero discursivo de ambas as obras, o lugar de produção, bem como o destinatário, seguindo como aporte teórico-metodológico a Análise do Discurso, proposta por Dominique Maingueneau. Além disso, inserimos esta pesquisa no campo da História Comparada, de acordo com a proposta de Marcel Detienne, estabelecendo como comparável a moral estoica e como categoria o conceito de *hibridismo cultural*, definido por Peter Burke. Dessa maneira, uma vez que o Império Romano era marcado por uma ampla rede de poder que permitia o fluxo intenso de ideias e de culturas, encontrar-se sob o Principado implicava em estar em contato com diversas influências culturais que circulavam por toda extensão territorial. É a partir deste princípio, então, que a nossa pesquisa se propõe a analisar a carta paulina e as cartas senequianas. Assim, elencaremos a face romana do paleocristianismo paulino, estabelecendo-o como um *híbrido* de farisaísmo e estoicismo imperial.

PARTICIPANTES: IAN FERREIRA BONZE, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 2981

TÍTULO: TEORIA VERSUS PRÁTICA: POSSÍVEIS REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO E A DOCÊNCIA A PARTIR DO ESTUDO SOBRE VÍNCULO NO GRUPO DE PESQUISA CRIAR & BRINCAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho advém de estudos e reflexões sobre a prática de formação docente desenvolvida como um dos eixos da pesquisa do grupo de pesquisa Criar e Brincar o lúdico no processo de ensino-aprendizagem (LUPEA), no projeto Criatividade e Educação: diferentes linguagens habitando o espaço escolar. O trabalho apresentado tem como objetivo refletir sobre elementos dentro e fora da instituição escolar que circundam e influenciam as práticas docentes observadas e vivenciadas nas atividades de estágio não-obrigatório na Educação Infantil em uma escola particular e estágio obrigatório supervisionado no Ensino Médio no contexto da escola normal, previsto no currículo da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Cabe salientar que duas das autoras são bolsistas PIBIAC. Os relatos explorados nesta pesquisa têm a base teórica de Winnicott e sua obra na interface com a Educação e a questão do vínculo como constituidor da possível



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

construção de um processo de autoria de pensamento e constituição de uma maneira de lidar com o mundo de forma suficientemente boa, denominada como viver criativo. Dentro da área da psicanálise e educação, articula-se o olhar da psicopedagogia e da relação teoria e prática, a partir do momento em que somente se pensa em uma questão quando ela pode ser formulada pelo sujeito que ensina e que aprende (FERNANDEZ, 2010; PAIN, 2009, MAIA, 2014, MAIA, 2017). Pimenta (2012) explicita a relação fundamental entre a teoria e a prática no estágio da formação de professores (PIMENTA, 2012; PIMENTA; LIMA, 2004; GOMES, 2009). Esse olhar se coaduna com o que o LUPEA estuda e desenvolve. Praticar seria traduzir os conhecimentos da teoria e com isso, os relatos de estágio escrito pelas autoras apresentam algumas hipóteses sobre o que seria a vivência em sala de aula. Juntando a experiência do estágio com o estudo teórico desenvolvido pelo LUPEA, delineou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, do tipo teórico-exploratória (IVENICKI; CANEN 2016) a partir do tema vínculo e a relação teoria e prática na educação. A análise dos dados a partir dos relatórios de prática de ensino foi feita utilizando o método de análise de conteúdo (BARDIN, 2011) do tipo temático sobre como foi a vivência no campo prático dessas autoras e suas reflexões sobre as aplicações teóricas observadas. Além de relatar, buscou-se destacar as observações elaboradas pelas autoras frente à prática pedagógica esperada do professor, a relação professor-aluno e a importância da ludicidade nessa interação. Dessa forma, o campo escolhido para fazer parte da análise apresentada traz à baila as discussões para a realidade do estudante de pedagogia que participa dos estágios supervisionados, entendendo o mesmo como espaço profícuo para reflexão de docentes em formação. Com isso, pretendeu-se elucidar a importância do estágio no construir do sujeito que pesquisa e possui autoria de pensamento (FERNANDEZ, 2001) e que será formado docente.

PARTICIPANTES: JULIA MOTTA, MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA, NATASHA MOUTINHO GEADA, MARIA TEREZA LOPES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2994

TÍTULO: OS USOS DO CONCEITO DE MEMÓRIA POR PROFESSORES DE HISTÓRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo investigar como o conceito de memória é mobilizado pelos professores de História, especificamente alunos e ex-alunos do Curso de Especialização em Saberes e Práticas da Educação Básica - CESPEB com ênfase em História, da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Para esta análise foi feita uma discussão teórica entre história e memória buscando investigar como esses conceitos podem ser aplicados no ensino de História. Discorreu-se, ainda, uma problematização das mobilizações do conceito de memória na prática docente de um grupo de professores de História, nos processos de formação inicial e continuada investigadas através de pesquisa qualitativa. Por fim, trouxemos uma análise de monografias produzidas no CESPEB - História entre 2008 e 2016 que mobilizam de alguma forma o conceito de memória no ensino de História, na perspectiva de vislumbrar o acúmulo desse debate na experiência de formação continuada de docentes. O primeiro capítulo é fruto de uma revisão bibliográfica sobre o tema: *memória e ensino de História*. Alguns levantamentos do que já foi escrito sobre os temas de forma individual e na sua conjugalidade. O segundo capítulo se preocupará em como esse conceito de memória tem sido usado pelos professores de História na sua prática docente. Isso será feito através de uma pesquisa qualitativa, fruto de um questionário respondido pelos professores de História que são alunos do CESPEB, da turma 2017-2018. O terceiro capítulo partirá de uma análise das monografias do CESPEB que mobilizaram o conceito de memória nas suas pesquisas e que se utilizaram dos elementos mobilizadores destacados para a prática docente nas edições do CESPEB/História desde o início de sua oferta. O trabalho teve caráter bibliográfico, mas também pesquisa de campo. Foram feitas coletas de dados a partir de questionários respondidos pelos professores. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas bibliografias críticas e reflexivas sobre o assunto em questão. Foi uma pesquisa de cunho qualitativo.

PARTICIPANTES: WANDER PINTO, ALESSANDRA NICODEMOS OLIVEIRA SILVA

ARTIGO: 2998

TÍTULO: A AÇÃO EPISCOPAL DE DOM FREI ANTÔNIO DO DESTERRO NO RIO DE JANEIRO (1745-1773)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente projeto está vinculado à pesquisa "Irmandades, Capelas e Rituais no Rio de Janeiro do século XVIII", coordenada pela Professora Doutora Beatriz Catão Cruz Santos. A documentação empregada encontra-se no Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro e no Arquivo do Mosteiro de São Bento. O objetivo desta pesquisa é apreender a influência dos bispos na formação da sociedade colonial do Rio de Janeiro mediante a análise do episcopado de Dom Frei Antônio do Desterro (1745-1773). Sendo assim, apresentaremos a vida e a trajetória do prelado e exploraremos o caráter reformista do seu bispado, que fica evidente quando atenta-se para a historiografia que o associa às correntes reformadoras, como a Jacobina, e que destaca medidas administrativas comuns a alguns bispos do século XVIII. Ademais, essa dimensão reformadora de Desterro também será realçada através da demonstração de algumas de suas políticas durante o período em que esteve à frente da diocese fluminense. Dentre elas devem ser salientadas a valorização dos sacramentos; a renovação da obrigação dos párocos no que diz respeito aos assentos paroquiais; o desejo de formar um corpo clerical disciplinado e capacitado; e a preocupação com o acesso dos escravos aos sacramentos e ritos funerários.

Posteriormente serão ressaltadas as mudanças pelas quais passou a administração diocesana do Rio de Janeiro a partir do início dos Setecentos; as consequências das disposições do Concílio de Trento (1545-1563) sobre a formação dos bispos; e os impactos das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia (1707) sobre o episcopado na América Portuguesa. Posto isso, baseando-se em um exame dos aspectos religiosos, sociais e políticos, almeja-se oferecer uma contribuição para o campo da História Social do período colonial mediante uma maior compreensão das relações entre religião, política e sociedade no Antigo Regime.

O projeto ainda não pode oferecer resultados definitivos, por ainda se encontrar em fase de desenvolvimento e por ser parte de uma pesquisa de conclusão de curso ainda em andamento. Portanto, só oferecerá dados preliminares dentro dos limites acima propostos.

PARTICIPANTES: LUCAS DOMINGUES TORRES DO NASCIMENTO, BEATRIZ CATÃO CRUZ SANTOS

ARTIGO: 3001

TÍTULO: DEPRESSÃO E CLIMATÉRIO: UM ESTUDO SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS NEUROPSÍQUICOS, VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a menopausa como uma fase de vida natural e biológica e não um processo patológico. Entretanto, percebe-se uma significativa relação entre a presença de sintomas climatéricos de intensidade moderada e distúrbios do humor, sendo a depressão um dos sintomas neuropsíquicos mais prevalentes e preocupantes associados ao climatério, fase que caracteriza o envelhecimento feminino. A depressão é a quarta causa mundial de incapacidade social e o principal problema de saúde pública em todo o mundo, com uma prevalência estimada de transtornos depressivos em torno dos 10% e 20%, dependendo da realidade sociocultural na qual se está inserido. No climatério, a prevalência de depressão pode chegar aos 30%. A relação entre ideação suicida e climatério ainda não está



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

inteiramente clara, considerando a variedade de fatores biopsicossociais e condições que poderiam desencadear pensamentos suicidas. A proposta é desenvolver uma pesquisa capaz de examinar a depressão durante as fases do climatério feminino, examinando seu potencial de associação com outros sintomas neuropsíquicos comuns no climatério; variáveis sociodemográficas como raça/cor, classe social, anos de estudo e; psicossociais, como presença dos filhos no lar, estado civil e aposentadoria. A amostra serão 400 mulheres climatéricas em acompanhamento clínico no Ambulatório de Climatério do Setor de Endocrinologia e Ginecologia do IFF em parceria com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRJ (NEPEN/UFRJ), na faixa etária acima dos 45 anos; sem histórico de câncer, doenças neurológicas ou psiquiátricas ativas, e/ou com doenças crônicas incapacitantes. Será utilizado um protocolo de avaliação neuropsicológica para identificação de um perfil cognitivo e socioemocional, composto por entrevista, escalas de depressão/ansiedade, nível de estresse e insônia. O estudo está em andamento, tendo sido realizado apenas o levantamento bibliográfico, o planejamento do protocolo de avaliação com base no levantamento bibliográfico e o treinamento de alunos e profissionais de saúde para o desenvolvimento da pesquisa. Segundo a OMS, no último relatório sobre depressão e distúrbios mentais comuns (04/2017), declarou um aumento de 18% nas taxas de depressão do mundo entre 2005 e 2015, com maior prevalência entre mulheres. Todos os dados, análises e conclusões do estudo contribuirão com a área de Saúde Mental dos projetos em desenvolvimento intitulados "Curso de Extensão em Atenção Integral à Mulher no Climatério" e "Centro Capacitação em Atenção Integral à Mulher no Climatério", gerando dados e ferramentas para um atendimento mais humanizado, capacitando alunos e profissionais de saúde e contribuindo com políticas públicas de saúde para mulheres durante o envelhecimento feminino. Ademais, será elaborada uma Cartilha direcionada a área de Saúde Mental e dedicada às mulheres climatéricas, intitulada "Aprendendo a Lidar com a Depressão no Climatério", em meio impresso e digital.

PARTICIPANTES: VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, ANDRESSA LEAL MARTINS, LIGIA MARIA ROSALINO MARTINS, TELKA BAIOCCHI, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 3003

TÍTULO: **CLÍNICA TRANSDISCIPLINAR E DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ENCONTRO DE POTÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte da atuação da Equipe de Estagiárias em Psicologia da Divisão de Psicologia Aplicada (DPA), clínica-escola do Instituto de Psicologia (IP). O objetivo deste é apresentar dispositivos de intervenção clínica referenciados na abordagem clínico-institucional com pacientes deficientes visuais e seus familiares. O público do atendimento, marcado pela denominação de deficiente, traz consigo uma série de exclusões, estigmatizações sociais e silenciamentos. Há uma articulação entre o processo de exclusão social e um fatalismo no que tange aos valores culturais dominantes, que encarceram as pessoas com deficiência nas ideias de tragédia e incapacidade. Ao focar-se na cegueira, percebe-se que mesmo alguns psicólogos desconhecem suas diferenças e peculiaridades. Quando se fala de cegueira congênita, tem-se uma condição diferenciada de percepção desde o nascimento. Neste caso, o mundo dos videntes não representa parâmetros cognitivos para a pessoa, uma vez que esta não obteve uma experiência de mundo através desse sentido. Diferentemente da cegueira adquirida, em que dados cognitivos referentes a visão permanecem, sendo a experiência do não ver atravessada por períodos de luto, que uma vez superados, veem-se forçados a se confrontar com discursos que o remetem a falta e não a afirmação de uma ruptura sensorial. A partir dessas diferenciações, pode-se pensar a cegueira não como um fator biológico apenas, mas sim como um criador de múltiplos e diferentes mundos, que não tem sua produção cessada pela falta da experiência do mundo vidente. Assim, nessa prática psicoterapêutica, usa-se como metodologia a cartografia (Deleuze & Guattari, 1980), que consiste no mapeamento dos territórios existenciais e desejantes, o que possibilita o conhecimento das linhas de composição da subjetividade de cada indivíduo, suas atuações e as possibilidades de singularização. Esse mapeamento proporciona a criação de dispositivos que acessem o plano intensivo, o corpo sem órgãos. Tais dispositivos se caracterizam como um conjunto de linhas de diferentes naturezas, que não possuem contornos ou delimitações, mas um emaranhado que, através do ato de cartografar, há a criação de mapas abertos e móveis, por onde paciente e estagiária percorrem juntos terras desconhecidas. Nesse sentido, algumas estagiárias têm apostado em um trabalho experimental de sensibilização por diferentes práticas que não somente a fala, como atividades de respiração, de alongamento, etc, convocando o corpo a se abrir a novas percepções e afetos. Essa busca por estratégias singulares e criativas para o trabalho terapêutico diz respeito a uma clínica que se aproxima do campo da arte, onde os aspectos éticos, estéticos e políticos se entrelaçam. O resultado tem sido a construção de uma clínica que possibilita a expansão do território existencial, seja criando novas linhas de força, seja causando fissuras nas já existentes.

PARTICIPANTES: MARTHA LORENA SILVA SOUZA, ANA CAROLINA DE SOUZA, JERUSA MACHADO ROCHA

ARTIGO: 3006

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS AVALIADOS PELA ESCALA DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE E O DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A aprendizagem envolve um conjunto de várias habilidades que direcionam o indivíduo à solução de problemas. Esse processo depende de diversos aspectos, como capacidades cognitivas, fatores socioemocionais, comportamentais e ambientais. Desse modo, é preciso estar atento às questões intrínsecas e extrínsecas à criança que podem decorrer em baixo desempenho escolar. Nos estudos que se propõem investigar os aspectos comportamentais e a performance escolar existe uma prevalência de pesquisas que evidenciam a ideia de que quanto maior a frequência de problemas de comportamento apresentados pelas crianças, pior é seu desempenho acadêmico. O objetivo do presente estudo foi observar a relação entre baixo desempenho escolar e os fatores hiperatividade/impulsividade, problemas de aprendizagem, déficit de atenção e comportamento antissocial. A pesquisa foi realizada a partir do Banco de Dados do Projeto PANDA, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto - UFRJ. Foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o uso dos dados, assinado pelos responsáveis. A amostra foi composta por 156 crianças com escolaridade do 1º até o 7º ano do Ensino Fundamental. Para avaliação do desempenho escolar foram utilizados os resultados do Teste de Desempenho Escolar (TDE), enquanto que para análise dos aspectos comportamentais foram usados os resultados dos diferentes domínios da Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - versão para professores (Escala de TDAH). Os dados obtidos na Escala de TDAH/Hiperatividade refletem o relato de professores sobre o comportamento da criança no ambiente escolar. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o Teste Qui-quadrado, a partir do software PSCP. Os resultados mostraram que o desempenho escolar inferior apresentou correlação significativa com problemas de aprendizagem e déficit de atenção, uma vez que apontaram, respectivamente, correlação de ,000 e ,002 no Qui-quadrado de Pearson. Por outro lado, comportamento antissocial e hiperatividade/impulsividade não apresentaram correlação com o desempenho acadêmico. As correlações significativas encontradas demonstraram que a Escala de TDAH e o TDE apresentaram resultados que retratam reciprocidade em relação a avaliação dos aspectos da aprendizagem. Enquanto isso, as questões relacionadas aos comportamentos externalizantes impulsivos, hiperativos e antissociais não apresentaram relação significativa, diferentemente do que se encontra na literatura. Acredita-se ser essencial observar influência de outras variáveis que possam levar ao mau desempenho acadêmico, como o meio cultural e socioeconômico. A visão dos docentes possui grande importância para a investigação de problemas de comportamento e/ou aprendizagem. Sugere-se pesquisas futuras para investigação de quais outros ambientes, em que crianças e adolescentes estejam inseridos, são expressivos os aspectos comportamentais avaliados pela Escala de TDAH.

PARTICIPANTES: LIGIA MARIA ROSALINO MARTINS, ANDRESSA LEAL MARTINS, ISADORA GIMENES ALVES COUTO, CRISTINA WIGG, ELLEN INGRID SOUZA ARAGÃO



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3008

TÍTULO: **DEPORTAÇÕES DE CHECHENOS E INGUCHES PÓS BATALHA DO CÁUCASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em fevereiro de 1944, órgãos governamentais soviéticos determinaram a transladação de, aproximadamente, quinhentas mil pessoas de nacionalidades chechena e inguche para repúblicas soviéticas na Ásia central, principalmente para o Cazaquistão, e também para a Sibéria, sob acusação de colaboracionismo com o exército alemão, no conflito da Batalha do Cáucaso, no front oriental, durante a Segunda Guerra Mundial. No episódio, a propaganda nazista declarava que os alemães estavam em missão pela libertação do Cáucaso Norte, frente à URSS. Incitados pela ideia de retomar a independência que havia na região, antes da incorporação dos territórios do Cáucaso do Norte pelo Império Russo na Guerra Russo-Caucasiana - no século XIX, alguns indivíduos chechenos e inguches, dos quais a maioria era formada por prisioneiros de guerra do Wehrmacht, se voluntariaram para o 'Exército Russo de Libertação', comandado pelo general Andrey Vlasov. Lutando, entretanto, pela autodeterminação de seu povo e contra a repressão, não pela dominação alemã da região. Pode-se dizer, deste modo, que o evento analisado diz respeito à deportação forçada de uma população inteira, com o intuito de penalizar os cidadãos da Checheno-Inguchétia, condenando ao ostracismo social o povo Vainakh da República Autônoma Socialista Soviética da Checheno-Inguchétia.

O projeto tenciona o estudo do acontecimento no intuito do resgate da memória do ocorrido, a fim de melhor entendimento acerca da cadeia de fatos que resultou na diáspora dos nacionais Chechenos e Inguches no século XX. Portanto, o presente trabalho objetiva examinar os anais das deportações chechenas e inguches, executadas pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, no evento conhecido como 'Operação Lentilha', em 1944. Ademais, sondar-se-ão os precedentes do episódio, pretendendo investigar o cenário pré-deportações e as possíveis motivações à ação, assim como suas consequências para os Vainakhs.

Para tanto, será adotada a abordagem qualitativa com o propósito de aprofundamento da compreensão a respeito dos acontecimentos. Para essa análise usaremos os textos: 'The Chechens: a handbook.' (2004), de Amjad Jaimoukha; 'The Vainakhs' (2009), de George Anchabadze; 'The North Caucasus Barrier: The Russian Advance Towards the Muslim World.' (1992), de Abdurahman Avtorkhanov; 'Oil Against Tradition in Chechnya and Ingushetia (1817 - 2007)', de Galina Krizriyeva; 'Islam and the Politics in the North Caucasus', de Anna Zelkina; 'The missing "fifth column": the effects of North Caucasus resettlement and deportations in the late 1800s on North Caucasians' participation in the First World War', de Robert W. Schaefer.

PARTICIPANTES: MARLLON MOTTA DA ROCHA, ALEXANDER ZHEBIT

ARTIGO: 3020

TÍTULO: **LEND-LEASE: A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO IRÃ NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Segunda Guerra Mundial, o maior conflito da humanidade, teve início em 1º de setembro de 1939, com a invasão da Alemanha Nazista na Polônia. Nos dois primeiros anos, a Grã-Bretanha encontrava-se em desvantagem em relação as potências do Eixo, pois estava sem aliados no continente europeu. Então, nesse contexto, os EUA iniciam, em março de 1941, o *Lend-Lease Act*, a fim de fornecerem suprimentos de guerra para a Grã-Bretanha, mas que depois estendeu-se, principalmente, para a URSS e a China. Neste mesmo ano de 1941, em setembro, cerca de três meses após a quebra do Pacto de Não Agressão Germano-Soviético com a invasão alemã a URSS, em 22 de junho de 1941, a União Soviética passou a se beneficiar do *Lend-Lease Act*, o qual foi oficializado documentalmente para os soviéticos em 11 de junho de 1942. Iniciado, portanto, o envio de recursos materiais para a URSS, por meio do *Lend-Lease*, estabeleceram-se rotas pelas quais passavam os suprimentos, sendo o Irã uma das principais vias.

Este trabalho, inserido nos projetos da "Memória da Segunda Guerra Mundial" e do "Laboratório dos Estudos dos Países do Cáucaso", visa apresentar o Irã, dentro da lógica do *Lend-Lease Act*, como um fator complementar para a vitória soviética, principalmente em Moscou, Stalingrado e na região do Cáucaso, e por conseguinte, dos Aliados sobre o avanço da Alemanha Nazista, e de seus aliados, no Leste Europeu. Serão, também, apresentados os motivos estratégicos que levaram a escolha do Irã, o corredor persa, como uma das rotas de chegada de materiais de guerra para a União Soviética e como a Operação *Countenance*, a invasão anglo-soviética no Irã em agosto de 1941, se inseriu nesse contexto.

Será empregada uma metodologia de análise historiográfica com base na bibliografia selecionada, mostrando a participação do Irã na Segunda Guerra Mundial, dentro do projeto norte-americano de ajuda aos Aliados, o *Lend-Lease Act*, levantando dados acerca dos tipos e do volume de suprimentos que passaram pelo corredor persa.

Referências Bibliográficas:

ZALOGA, Steven J. **Soviet Lend-Lease Tanks of World War II**. Great Britain: Osprey Publishing, 2017.

KOTELNIKOV, Vladimir. **Lend-Lease and Soviet Aviation in the Second World War**. Great Britain: Helion & Company, 2017.

WEEKS, Albert L. **Russia's Life-Saver: Lend-Lease Aid to the U.S.S.R. in World War II**. Great Britain: Lexington Books, 2004.

MOTTER, T. H. Vail. **The Persian Corridor and Aid to Russia: United States Army in World War II, the Middle East Theater**. United States: Literary Licensing, LLC, 2013.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. **56 Stat. 1500; Executive Agreement Series 253, June 11, 1942**. Acordo do *Lend-Lease Act* entre EUA e a União Soviética. Washington, 1942. Disponível em: <<http://www.loc.gov/law/help/us-treaties/bevans/b-su-ust00011-1281.pdf>>. Acesso em: 16/06/2018.

CHANT, Christopher. Operation Countenance. **Codenames: operation of World War 2**. 24 maio 2018. Disponível em: <<https://codenames.info/operation/countenance/>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

PARTICIPANTES: JOÃO VICTOR VIANA SANTOS, ALEXANDER ZHEBIT, JORGE LUIZ PEREIRA FERRER

ARTIGO: 3026

TÍTULO: **PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA - OS SENTIDOS JURÍDICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS PRODUZIDOS NA 2ª VARA DE INFÂNCIA, JUVENTUDE E IDOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

O presente trabalho integra o projeto de extensão "Psicologia e Direitos da Infância" e tem por objetivo analisar os sentidos do princípio do melhor interesse da criança produzidos por atores do Direito, da Psicologia e do Serviço Social nos processos judiciais da 2ª Vara de Infância, Juventude e Idoso (II VIJI). Desde a Convenção da ONU sobre os direitos da criança promulgada no Brasil através do Decreto nº 99.710 de 1990, a criança se tornou "sujeito de direito". Mas o que isto significa? O que são os "direitos da criança"? A partir do estudo de Irène Thèry (1992) podemos perceber dois sentidos contraditórios correspondentes a duas tradições antagônicas quando afirmamos os direitos da criança: a da proteção e da autodeterminação. Para a tradição da proteção, a criança, embora seja titular de direitos desde o nascimento, não pode exercê-los imediatamente por si mesma, devendo ser representada por aqueles que têm o poder e o dever de velar pelo respeito a seus direitos fundamentais. Para a tradição da autodeterminação, a proteção das crianças é uma forma moderna de opressão secular, sendo preciso libertá-las da dominação adulta de forma que sejam condutoras do seu destino. O princípio do melhor interesse da criança foi estabelecido pelo artigo 227 da Constituição Federal (CF) e é corolário da doutrina da proteção integral, que estabelece os direitos da criança ou adolescente que devem ser protegidos pela família, pelo Estado e pela sociedade. De acordo com esse princípio, os interesses das crianças devem prevalecer sobre outros, como os dos pais, por exemplo; porém, os argumentos construídos no decurso dos processos judiciais refletem, muitas vezes, as duas lógicas dicotômicas do que se entende por "direitos da criança", apresentando o conteúdo axiológico do princípio do melhor interesse da criança. O objetivo deste trabalho é fazer uma leitura dos conteúdos contraditórios presentes nos argumentos baseados no princípio do melhor interesse da criança, reveladores de uma moralidade inerente à construção jurídica. Além da pesquisa bibliográfica, o método a ser utilizado passará pela análise de alguns dos processos judiciais da II VIJI, de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, em que estejam presentes argumentos baseados no princípio do melhor interesse da criança.

PARTICIPANTES: ANA PAULA AGRA,HEBE SIGNORINI GONÇALVES

ARTIGO: 3034

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, SENTIDO DA ATIVIDADE E FORMAS DE MAL-ESTAR NA CATEGORIA DE OPERADORES DE REDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo objetiva conhecer as relações entre organização do trabalho, sentido da atividade e formas de mal-estar existentes na categoria profissional dos operadores de rede do município do Rio de Janeiro, partindo da hipótese de que há um crescimento das formas de mal-estar laborais resultantes da flexibilidade das organizações atuais. Precisamente, esta pesquisa pode ser delineada em seus objetivos como, por um lado, de natureza descritiva e exploratória, visto que buscaremos descrever as características da atividade laboral e sua organização, bem como as formas de mal-estar vividas pelos trabalhadores. Por outro, podemos conceber esta pesquisa como explicativa, à medida que nos esforçaremos por compreender as relações entre organização do trabalho flexível, sentido da atividade e formas de mal-estar. Para que tais objetivos sejam atingidos, lançaremos mão de uma metodologia que consiste na descrição e análise de fontes documentais e empíricas, compondo-se mais especificamente de: 1) Análises das Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) dos últimos dez anos, obtidas junto aos arquivos do Departamento de Saúde do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações (SINTTEL - RJ); 2) análise de relatórios, jornais, revistas, reportagens, obtidas junto ao Departamento de Saúde Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações (SINTTEL RJ); 3) análise do banco de dados da previdência social relativo à saúde e trabalho dos operadores de rede; 4) descrição e análise de entrevistas com operadores de rede.

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento e em fase inicial, temos como resultados preliminares que: 1) A mudança principalmente de danos físicos produzidos por acidente de trabalho dadas as condições precárias em que o mesmo se realiza; 2) consideramos ainda sob a forma de hipótese a existência de sentidos de trabalho vinculados a uma forte identidade coletiva presente nos Operadores de Rede. Nossa tarefa no momento consiste em problematizar os dois aspectos acima mencionados de maneira a melhor entender a importância do trabalho na vida deste sujeito.

A pesquisa é o resultado de um projeto de iniciação científica. Ela é coordenada pelo Prof. Dr. Fernando Gastal e apresenta como orientandos cinco alunos de graduação do Instituto de Psicologia da UFRJ, quais sejam: Alessandro Dias Damasceno, Felipe Karl, Gabriel Baumann Ladosky, João Vítor Espindola e Marina Teixeira Andrade.

PARTICIPANTES: FERNANDO JOSÉ GASTAL DE CASTRO,ALESSANDRO DIAS DAMASCENO,FELIPE KARL,GABRIEL BAUMANN LADOSKY,JOÃO VÍTOR ESPINDOLA DAVID,MARINA TEIXEIRA ANDRADE

ARTIGO: 3037

TÍTULO: FINANÇAS NA ROMA TARDO-REPUBLICANA: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE CREDORES E DEVEDORES NAS CARTAS DE CÍCERO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A epistolografia ciceroniana constitui grande parte do acervo documental remanescente do último século da República romana. Nela, encontramos preciosas informações sobre a vida social, política e econômica do período, e, sobre este último aspecto, as *Cartas* nos propiciam relatos importantes do autor sobre as transações financeiras ocorridas em seu círculo sócio-político. A presente pesquisa propõe analisar, através de um processo metodológico qualitativo, que envolve a catalogação das menções a diferentes formas de transações financeiras, de que forma estas se inserem em um processo social que pode ser analisado à luz da Antropologia Econômica - aqui, utilizamos a *Teoria da Reciprocidade*, desenvolvida por M. Mauss e o *Ciclo de Reciprocidade*, de M. Sahlins. Dessa forma, nosso principal objetivo é entender como as relações financeiras da época se desenrolavam, do que dependiam e, de forma geral, como se formava a sua organicidade. Partimos, assim, da análise e estudo das relações que se desenvolviam entre credores e devedores, contextualizando os diversos tipos de situações nas quais visualizamos laços de poder e dominação, bem como características ligadas à *fides*, à *amicitia* e à *benevolentia*, dentre outras. Esse trabalho, que apresenta resultados preliminares, é vinculado à pesquisa do prof^o Dr. Deivid Valério Gaia - "Práticas financeiras no mundo romano: crises financeiras e taxas de juros do século I a.C ao século IV d.C".

PARTICIPANTES: MAYAN RODRIGUES MELO BRAGA,DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 3040

TÍTULO: MINHOCA DE METAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance

RESUMO:

O Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes "Caminhos de Santa Cruz" pretende, por meio da presente performance, debater diversas questões acerca da mobilidade urbana e de seus impactos na qualidade de vida dos moradores de áreas periféricas, tendo como foco



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

a realidade dos usuários de transportes coletivos no bairro de Santa Cruz, situado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Pretendemos, de maneira lúdica e divertida, problematizar aspectos relacionados aos desafios diários enfrentados pela população do referido bairro em seus deslocamentos em direção ao trabalho, à escola, bem como na busca por serviços. "Minhoca de metal" será a reprodução de um jogo de tabuleiro, onde os participantes serão os próprios personagens. Cada um deles representará um morador do bairro, pois temos o intuito de que os jogadores/personagens abordem a rotina da população periférica, considerando os problemas encontrados pelos usuários do trem e do BRT (Bus Rapid Transit)- as minhocas de metal. Objetivamos proporcionar aos espectadores uma aproximação à realidade do bairro, problematizando a invisibilidade detida por Santa Cruz no contexto da cidade do Rio de Janeiro, o que faz com que seus moradores sejam submetidos a situações de preconceitos e estigmas. O nome do jogo foi inspirado na música intitulada: "Rodo Cotidiano" da banda carioca O Rappa. Em linhas gerais, a letra relata metaforicamente a rotina de um trabalhador urbano brasileiro, que enfrenta inúmeras dificuldades para chegar ao seu destino final. A composição faz uma análise crítica do papel que os trabalhadores detêm na sociedade, sendo vistos apenas como objeto de exploração de outrem, não tendo consciência sobre si. A ideia é contar, ao longo da apresentação da performance, com uma participação ativa do público, que deverá submeter-se a desafios propostos pelos personagens.

Bibliografia:

Costa, R; Silva, C & Cohen, Simone. (2012). "A origem do caos - a crise de mobilidade no Rio de Janeiro e a ameaça à saúde urbana." Cad. Metrop., São Paulo, v. 15, n. 30, pp. 411-431, dez 2013.

Lago, L. C. "Desigualdade socioespacial e mobilidade residencial: a metrópole do rio de Janeiro nos anos 80". In: Cadernos Metr pole. Número 2, 1999.

Lunardi, V. L. "Problematizando conceitos de saúde, a partir do tema da governabilidade dos sujeitos." Porto Alegre, v.20, n.1, p.26-40, jan. 1999

Rezendes, M. "Influência do transporte sobre o nível de estresse dos trabalhadores: trajeto entre residência e local de trabalho." Páginas 22-33. Ponta Grossa, 2012.

PARTICIPANTES: ROSEMERE MAIA, TAIN OLIVEIRA, THAIS SOUZA, ERICA MENEZES DE SOUZA, CRISTIANE MARCELINO, KARLA INAJARA DO AMARAL RAYMUNDO, MARIA ALICE ARRAIS PEREIRA, ALICE FARIAS DE ARAUJO, LUCIANA SIMÕES DA SILVA, STEFANIE ALVES, JONAS CAETANO LINHARES, MARIA RAQUEL CAVALCANTE RODRIGUES

ARTIGO: 3043

TÍTULO: DIFICULDADES DE APLICA O DA LEI MARIA DA PENHA EM CASOS DE MULHERES MORADORAS DE FAVELA

MODALIDADE DE APRESENTA O: Oral

RESUMO:

A promulga o da Lei Maria da Penha representa um marco importante na luta contra a violência doméstica e familiar contra a mulher, visando assegurar seu direito a uma vida sem violência. Para tanto, incrementa e destaca o rigor das puni es a condutas contrárias às previstas na Lei, sempre que essas condutas firam a integridade física e psicológica da mulher. A partir da inser o no projeto de pesquisa "Violência no âmbito das Rela es Familiares" e da participa o no estágio no I Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - I JVD FM-, pudemos nos inteirar acerca dos limites e das dificuldades que a Lei Maria da Penha enfrenta, limites estes que se desenham nas desigualdades sociais, facilmente vistas nas territorialidades periféricas regidas por outra dinâmica que não  jurídica. Pretendemos, neste trabalho, problematizar a efetividade da lei Maria da Penha nos casos em que a mulher moradora de favela recorre e consegue acessar o sistema de justiça, mas não encontra a efetividade da Lei devido ao território em que se encontra, em geral dominado pelo tráfico. Através dos 70 casos analisados dos atendimentos realizados por uma das psicólogas do I JVD FM de maio a dezembro de 2017, percebemos que a justiça enfrenta dificuldades para acessar estas mulheres, haja vista a quantidade significativa (41,4%) de certidões negativas dos mandados de notifica o feitas pelos oficiais de justiça para as partes envolvidas no processo. As dificuldades - das mulheres e da justiça - serão problematizadas usando a teoria da interseccionalidade e alguns casos atendidos no juizado.

PARTICIPANTES: JOSEFA RITA KANGUE KAWOYONGO, HEBE SIGNORINI GONÇALVES, MARISA ANTUNES SANTIAGO

ARTIGO: 3045

TÍTULO: ANÁLISE DA OFERTA DE CURSOS DE TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO DE INSTITUI ES DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTA O: Oral

RESUMO:

Recorrentemente, a Educa o Profissional  considerada a pretensa salva o para o desenvolvimento econômico e qualifica o profissional da força de trabalho brasileira. Considerando a condi o posta para essa modalidade de ensino, o objetivo do presente trabalho  apresentar uma análise sobre a oferta de cursos técnicos de nível médio de institui es de referência no estado do Rio de Janeiro. O universo de pesquisa foram as seguintes institui es: Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ); Instituto Federal Fluminense (IFF); Centro Federal de Educa o Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ); Funda o de Apoio  Escola Técnica (FAETEC); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAEC); escolas da rede estadual fluminense que compõem o quadro da Secretaria de Estado de Educa o (SEEDUC-RJ) no programa Dupla Escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter teórico-analítica, que extraiu informa es a partir da consulta aos sites oficiais das institui es de ensino. A partir dos dados analisados, apresentamos o seguinte panorama da Educa o Profissional nas referidas institui es: o quantitativo total de cursos técnicos de ensino médio em todas as unidades  de 452 em números absolutos no ano 2017. A institui o com maior oferta de cursos foi a FAETEC com 141 cursos, seguido do SENAC com 85. A distribui o do ensino técnico, segundo suas modalidades de oferta, demonstra que, subsequente e concomitante juntos possuem 64% dos cursos, o integrado conta com 34% (exclusivamente na esfera pública) e o residuo de 2% refere-se aos cursos que não foi possível sua identifica o. As informa es apontam que o município que oferece maior quantidade de cursos,  o Rio de Janeiro com 174 cursos (62% dos registros), seguido de Campos dos Goytacazes com 38. A oferta de cursos presenciais constitui maioria com 96% (432 cursos) e 20 cursos são realizadas na modalidade a distância. Com rela o aos eixos tecnológicos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o estudo aponta que o eixo "Controle e Processos Industriais"  o que dispõe de maior quantitativo com 109 cursos, seguido de "Ambiente e Saúde" com 71 e "Gestão e Negócios" com 68. A oferta de cursos nos municípios do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Niterói e Nova Iguaçu tem predomínio do eixo "Controle e Processos Industriais" e, em Duque de Caxias, pelo eixo "Gestão e Negócios". Por fim, o estudo apontou que a educa o profissional no estado do Rio de Janeiro demonstra múltiplas vias de forma o, apresentando-se de maneira diversificada sobre aspectos da dualidade educacional. Entendemos que para buscar bases analíticas mais concretas, os próximos passos da pesquisa incidirão na correla o entre a oferta de cursos técnicos e as atividades econômicas no Estado do Rio.

PARTICIPANTES: GUILHERME DE SOUZA MARQUES, FERNANDA LAVOURAS, BRUNO GAWRYSZEWSKI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3047

TÍTULO: **CURSO” PROFESSORES EM FORMAÇÃO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Curso “Professores em Formação: A Educação Ambiental em uma Abordagem Transdisciplinar” é uma modalidade de formação continuada que surgiu a partir da experiência dos projetos “Águas no Planejamento Municipal: discutindo a Educação Ambiental no Planejamento de Bacias Hidrográficas” desenvolvidos no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul e na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro desde 2009/2011, que se expandiu recentemente para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O curso se propõe a desenvolver, de forma coletiva e reflexiva, projetos de educação ambiental ligados aos diferentes contextos das escolas públicas, abrangendo oficinas, palestras, trabalhos de campo e práticas diversas, buscando repensar as práticas pedagógicas junto com professores de diferentes disciplinas, formações e segmentos de ensino. É estruturado em módulos com encontros mensais realizados nas dependências da UFRJ ou nas próprias escolas dos participantes, que podem ser cursados de forma independente pelos(as) professores(as), em que são trabalhados, de modo transdisciplinar, temáticas que emergem do seu próprio desenvolvimento, principalmente através das vivências e atividades realizadas nas escolas pelos(as) professores(as). Na primeira edição, ocorrida no 2º semestre de 2017, com 3 módulos, tivemos como principais temáticas: as concepções de educação ambiental, as práticas de educação ambiental no contexto escolar, as representações do ambiente e a visão patrimonial, e o cotidiano escolar. Partindo da análise da experiência de 2017 e das dificuldades enfrentadas pelos professores(as) para participar dos encontros, novas atividades, estratégias de trabalho e temáticas foram propostas para a edição do curso de 2018. No primeiro módulo de 2018, realizado nos meses de abril (abertura do curso), maio e junho, no Colégio de Aplicação da UFRJ, tivemos duas mesas redondas com professores convidados abordando questões relacionadas à padronização do currículo escolar (e à BNCC) em diferentes realidades municipais, bem como às resistências e rupturas do cotidiano nas cidades, que precederam um Trabalho de Campo na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, quando foram visitados espaços impregnados de memórias individuais e coletivas que permitiram vivenciar diferentes experiências em grupo. Com as atividades programadas para 2018/2 pretende-se ampliar as discussões envolvendo a diversidade de realidades e práticas de sala de aula, buscando-se a produção de materiais didáticos amparados nestas experiências e conhecimentos construídos coletivamente, de modo transdisciplinar. O curso promove, assim, a integração entre ensino, pesquisa e extensão ao trabalhar com o que está sendo desenvolvido em diferentes contextos escolares e sociais, em diálogo com as pesquisas e o ensino conduzidos no meio acadêmico, reconhecendo, gerando e compartilhando saberes e olhares sobre a realidade, fundamentais para a formação e a participação cidadãs.

PARTICIPANTES: MARIA NAÍSE DE OLIVEIRA PEIXOTO, VANIA NUNES MORGADO, CAMILA RODRIGUES DE FARIAS, BIANCA ROSA GERALDO RESENDE DE BRITO, LEANDRA CASTRO FIGUEIREDO, ADRIEL FILIPE SOARES BRITO, ISABELA FERNANDES TRAVASSOS, TAIANE TABELINI, MAÍRA SILVA MATOS, JOÃO GUILHERME DE MAGALHÃES CASIMIRO, RAFAELLA LIMA PAIXAO FONTES, SARAH ALMEIDA DE OLIVEIRA, GUILHERME SARMENTO

ARTIGO: 3053

TÍTULO: **A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ENQUANTO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS CONCEITOS DE CRÍTICA E LIBERTAÇÃO NA OBRA DE IGNACIO MARTÍN-BARÓ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo da presente pesquisa é buscar, analisar e sistematizar, dentro da obra do psicólogo Ignacio Martín-Baró, argumentos em favor da valorização, por parte das ciências humanas, do protagonismo de grupos sociais e de realidades locais com as quais trabalham. Busca-se também fundamentos para uma reavaliação da psicologia social à luz das mudanças e contradições epistemológicas emanadas dos processos históricos e dos movimentos sociais investigados pela mesma. Tal análise foi realizada por meio de pesquisa da obra de Ignacio Martín-Baró, com destaque ao livro *Crítica e libertação na psicologia social*. O relativo desconhecimento de suas proposições nos cursos de graduação em psicologia justificam a investigação. Mais ainda, diante de um cenário de instabilidade política e social, como podemos observar no Brasil contemporâneo, torna-se de grande importância a análise da obra de um autor como Baró, que defende uma posição crítica e inventiva dos psicólogos frente às transformações e movimentos sociais. Acrescentamos também a relevante e enriquecedora abordagem do tema da formação do psicólogo no contexto latino-americano. Entre os argumentos em defesa da criação de uma psicologia que emane das questões e problemas locais, um dos principais é a deficiência de esquemas criados em contexto euroamericano, liberal, tecnicista e individualista na real apreensão de uma sociedade periférica, além de serem instrumentos de manutenção e enquadramento dentro de uma ordem social, sendo, portanto, inadequados para uma sociedade em processo de questionamento e transformação. A formação acadêmica hegemônica capacita o profissional a realizar procedimentos dentro de um sistema específico, restringindo sua capacidade de lidar com mudanças significativas nesse mesmo sistema. Ressalta-se também as perspectivas do autor em relação à construção de uma psicologia em uma sociedade em processo de mudanças sociais e políticas. A defesa e a busca por uma psicologia crítica e libertadora são o foco da obra de Baró, motivo para que ela seja constantemente revisitada e continuada, buscando não somente descrever os problemas da formação psicológica atual, mas também desenhando novos horizontes e novas perspectivas, afinal, o próprio autor coloca em seu ensaio “A desideologização como contribuição da psicologia social para o desenvolvimento da democracia na América Latina”, de 1985, que o principal objetivo de uma pesquisa não é examinar o que somos, mas o que podemos e queremos ser.

PARTICIPANTES: FERNANDA BARBOSA CARREIRO TAVARES, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 3056

TÍTULO: **POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo analisar as possibilidades pedagógicas da Educação Física nos cursos de ensino médio integrado. Trata-se de uma pesquisa teórico-empírica, síntese de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada no estudo foi a revisão de artigos e livros acerca da Educação Profissional e Educação Física e a pesquisa de campo, na qual foram realizadas observações descritivas e entrevistas semiestruturadas com professores da disciplina. A pesquisa foi realizada em duas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Para efeitos de discussão dos resultados, nomearemos as instituições como A e B, bem como para nomear os docentes de Educação Física das suas respectivas instituições. Nas aulas observadas, foi identificado que ambos professores apresentaram um conjunto sortido de atividades mais próximo às abordagens abertas e críticas da Educação Física, embora com variações. Na instituição A, as observações apontaram que, o docente privilegia propostas com objetivo de fomentar o exercício de um senso coletivo a partir da superação de desafios. Já as aulas na instituição B, foi enfatizada a vivência de determinados gestos motores para domínio e aplicação da técnica. A síntese da entrevista com o professor da instituição A apresenta as seguintes informações: a proposta pedagógica da disciplina é a formação integral dos alunos e as possíveis linhas pedagógicas, norteadoras do trabalho docente são a Pedagogia Crítico-Emancipatória, a Crítico-Superadora, concepção de aulas abertas e jogos cooperativos. Na instituição A, Educação Física já foi trabalhada de maneira integrada a outras matérias, mas não é um trabalho pedagógico constante. O conjunto de habilidades e valores, como flexibilidade e resiliência são questões trabalhadas na disciplina. A síntese da entrevista com a professora da instituição B constatou-se que a proposta pedagógica da Educação Física está atrelada a construção do conhecimento junto aos alunos. A professora não deu ênfase em uma abordagem específica, mas a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

41ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

questão de construir o conhecimento junto ao aluno apareceu na fala da docente de maneira contínua. A disciplina é trabalhada de maneira integrada com as demais. As Habilidades e valores, como flexibilidade e resiliência são trabalhadas, identificadas e analisadas na disciplina, produzindo analogias com outras esferas da vida. O estudo mostrou que a Educação Física no ensino médio integrado assume funções diversificadas dando ênfase à formação integral, construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e valores. Concluímos que a disciplina pode assumir metodologias distintas na mesma instituição ou em institutos distintos, de acordo com questões como ideologia e a correlação de forças no espaço escolar.

PARTICIPANTES: GUILHERME DE SOUZA MARQUES, BRUNO GAWRYSZEWSKI

ARTIGO: 3073

TÍTULO: PROJETO FUNDÃO - BIOLOGIA NAS FRONTEIRAS DA DIFERENÇA: EXPERIÊNCIA COM OFICINAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE EM ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho foi produzido a partir das ações de extensão que desenvolvemos junto ao Projeto Fundão - Biologia (FE/UFRJ), cujo investimento central, desde sua fundação em 1988, é a formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia da Educação Básica. Nossa atuação se deu como parte do subprojeto de extensão *Projeto Fundão-Biologia nas fronteiras da diferença*, que tem como objetivo criar um espaço de coalizão aberta entre diversos atores sociais envolvidos com as temáticas da diferença na educação, com foco especial em gênero e sexualidade. O projeto tem, assim, atuado desde 2016 em escolas públicas do Rio de Janeiro a partir de oficinas com estudantes e professores.

O presente trabalho apresenta os resultados de três oficinas que acompanhamos e desenvolvemos entre setembro de 2017 e março de 2018 para alunos em três escolas públicas: Escola Municipal Chile, Ginásio Olímpico Carioca do Caju, Escola Municipal Praia da Bandeira. As oficinas foram direcionadas a turmas do Ensino Fundamental II e suas atividades aconteceram como parte da programação de feiras de Ciências e, na última escola, do Dia de Combate à Violência contra Mulher. Para a construção das oficinas, parte-se de uma escolha temática debatida inicialmente com professores e gestores a fim de entender as demandas de cada instituição. Nesse sentido, as três oficinas desenvolvidas envolveram diferentes focos temáticos: violência e gênero, conceitos de gênero e sexualidade e construções de identidades de gênero. Quanto à metodologia, no primeiro tema, utilizamos do teatro imagem, metodologia do teatro do oprimido, no qual os estudantes deveriam elaborar corporalmente situações que consideravam de opressão de homens e mulheres e modos de resolvê-la. No segundo tema, os estudantes depositavam anonimamente em uma caixa questões sobre os termos gênero e sexualidade, apontando o que entendiam por gênero e sexualidade e/ou dúvidas. A terceira se utiliza de imagens e fotos de diferentes corpos que expressam distintas identidades de gênero no qual os estudantes são levados a debater sobre a constituição social de masculino e feminino.

De modo geral, temos percebido que os estudantes estavam engajados em discussões sobre feminicídio, desigualdade salarial entre homens e mulheres, LGBTfobia, identidades de pessoas. No entanto, os debates nas oficinas têm revelado, apesar da adesão política às bandeiras de gênero, uma certa crença na redenção no amor romântico e uma atualização da ideia de que o sistema penal resolveria a violência de gênero que está posta na sociedade. Também surgiram elementos referentes a modificações no corpo, à proteção em práticas sexuais e à ética nos relacionamentos. Durante esse percurso, as oficinas nos levaram também a deslocar a proposição inicial para, ao longo do processo, a ideia de que gênero e sexualidade não podem ser pensados de forma isolada e sim na relação que estabelecem com raça, classe e juventude.

PARTICIPANTES: JORGE FELIPE MARÇAL GOMES, PAULA CUNHA DE LEMOS, TIAGO MIGUEL GOMES DA SILVA, THIAGO RANNIERY

ARTIGO: 3085

TÍTULO: COMPREENDENDO AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O termo educação inclusiva supõe a disposição da escola de atender a diversidade total das necessidades dos alunos nas escolas comuns. Isto pode ser conseguido por meio de um ambiente de aprendizagem escolar que tenha altas expectativas a respeito de seus alunos, que seja seguro e acolhedor e que entenda a diferença como um fator positivo. Tendo em vista essa definição, este trabalho visa investigar, se os trabalhos produzidos nos Encontros Nacionais de Ensino de Biologia, organizados pela SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia, vêm respondendo a essas expectativas educacionais da atualidade. Analisa-se assim os trabalhos produzidos nesses eventos que se aproximam das proposições da educação inclusiva buscando-se compreender quais são as problemáticas e discussões levantadas sobre a prática pedagógica do ensino de Ciências e Biologia para estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE). Os resultados da análise indicam que foram encontrados apenas 16 trabalhos, que não foram abordados todas as NEEs, mas que foram encontrados trabalhos em quase todas as regiões do país. A pesquisa também apontou para as problemáticas relacionadas à falta de investimento em propostas curriculares de Educação Inclusiva direcionadas à formação inicial e continuada dos professores de Ciências e Biologia, sugerindo assim que haja mais investimento nessa área.

PARTICIPANTES: CAROLINE DE ASSIS, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 3087

TÍTULO: UMA ALTERNATIVA ÀS POLÍTICAS CENTRALIZADAS: FORMAR PROFESSORES E PRODUZIR CURRÍCULO NAS ESCOLAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente resumo apresenta o trabalho de iniciação científica desenvolvido no interior de um projeto interdisciplinar e interinstitucional que mobiliza os campos do currículo e da formação de professores. Tal projeto vem sendo produzido na articulação transversal entre universidades em diferentes regiões brasileiras (UERJ, UFRJ, UNIRIO, UFBA, UFRB, UFMT) e duas universidades internacionais (Lillé 3 e Columbia University) com financiamento do CNPq. Sua pretensão é demonstrar a possibilidade de produzir política pública, para a educação de qualidade, considerando o local e a concretude dos sujeitos envolvidos nos processos curriculares. Sua proposição emerge de uma crítica à definição de uma base nacional curricular comum que apresenta de maneira generalizante problemas e soluções, quando o argumento deste projeto é que tanto a crise como as soluções são locais. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa se dará sob a forma de intervenção através de estudos narrativos autobiográfico nos municípios de Niterói (RJ), São Félix e Cachoeira (BA) e Rondonópolis (MT), buscando discutir como os docentes se percebem como sujeitos em sua ação curricular, para produzir experiências curriculares alicerçadas na reflexão dos docentes sobre sua história que é, ao seu turno, individual e social. O que apresentamos, aqui, é, a fase inicial de estruturação e articulação dessa rede envolvendo universidades e sistemas de ensino a fim de produzir efeitos disruptivos sobre o sentido e políticas de currículo junto a professores, comunidades escolares e público em geral. Nesse primeiro semestre, temos realizado o estudo das matrizes teóricas pós-estruturais e feministas que alicerçam a abordagem biográfica utilizada, incluindo as reuniões de formação do grupo de trabalho com os pesquisadores



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

internacionais. Nessa direção, também tem se participado do desenvolvimento dessa intervenção em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Niterói, a ser realizada no segundo semestre de 2018 com docentes da segunda etapa do ensino fundamental de Niterói. As disciplinas matemática e ciências foram escolhidas tendo em vista as notas baixas em matemática e ciências nas avaliações que atestam a crise do sistema educacional e que tem justificado as políticas de currículo nacional. Na perspectiva de, talvez, estabelecer alguma comparação qualitativa com áreas não avaliadas nessas testagens, acrescentou-se a disciplina história, sobre a qual houve amplo debate quando da divulgação da BNCC do ensino fundamental. A intervenção será compartilhada em tempo real com a comunidade envolvida e com o público em geral por meio de plataforma interativa em que o projeto será socializado. Como tal plataforma contará com vídeos, textos e interação online, além de artigos discutindo a metodologia empregada e os resultados obtidos, e textos de divulgação científica, também temos discutido o uso de filmes e da produção deles como parte do processo de intervenção com vistas à formação de professores.

PARTICIPANTES: TIAGO MIGUEL GOMES DA SILVA, THIAGO RANNIERY

ARTIGO: 3090

TÍTULO: ECONOMIA DA ATENÇÃO E NARCISISMO: INSTAGRAM COMO ESBOÇO DE CONSISTÊNCIA EGÓICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O processo de subjetivação, que traça limites entre o Eu e o Outro, não é tarefa simples nem garantida. Do ponto de vista da psicanálise, tal processo ocorre quando o “si mesmo” torna-se objeto de amor para o sujeito, na fase entre o autoerotismo e o amor objetual. A libido, nesse momento, passaria a se unificar em torno do próprio Eu (Freud, 1914). Com isso, o registro auto-erótico do corpo, de caráter fragmentado, descontínuo e anárquico em termos de pulsionalidade, aproxima-se de uma unidade. No entanto, alcançar essa unidade depende da alteridade. Na tentativa de forjar a si mesmo - destaca Ferenczi - o Eu realiza um movimento de introjeção: o sujeito se coloca como objeto para o outro, indo no sentido do mundo, para obter sua consistência. Como o processo de subjetivação não é garantido, pois não há um Eu a priori, pode vir a ser atravessado por dificuldades que trazem consequências para a constituição narcísica. Tais dificuldades variam de acordo com cada época. Freud aponta, em *Mal-estar na civilização* (1929), que o homem é um ser cultural e a civilização só é possível na medida em que algumas pulsões são reprimidas. A este propósito, o contexto traz diferentes impasses e experiências que podem ter caráter traumático, para as quais a fragmentação se impõe ao sujeito (Knobloch, 2015). Autores como Walter Benjamin apontam que a modernidade tem como marca algo da ordem do traumático, do irrepresentável. Essa marca se estende à contemporaneidade, onde Zizek (2001) pontua uma subjetividade frágil, marcada pela ausência da ordem simbólica, do “Grande Outro” de Lacan, que deixaria o sujeito sem as bases que antes lhe serviam de apoio. Assim, acarretaria em uma fragilidade da certeza de si, pois o Outro falta a nível simbólico. Para complexificar esse processo, a “economia da atenção”, relacionada à gestão da atenção na cultura das aparências (Caliman, 2012), faz com que as trocas intersubjetivas passem a ser capitalizadas, além de nutrir a própria necessidade de atenção - agora imperativa para as exigências de sucesso e pertencimento. Cray (2014) acrescenta que, no contexto do capitalismo tardio, a visibilidade precisa se dar de maneira ininterrupta e pelo viés do espetáculo, colocando o Eu em um palco multimídia. Os sintomas desse contexto se apresentam na experiência clínica contemporânea com pacientes indicando certa dependência do olhar do outro para testemunhar a própria existência. Sem a consistência esboçada por esse olhar em relação ao corpo e a imagem, beiram a fragmentação. O objetivo do presente trabalho é refletir sobre como uma rede social a exemplo do Instagram, que gera lucro a partir da propagação de imagens de si e do consumo de imagens do outro, poderia ser uma tentativa de reparar a fragmentação narcísica em uma cultura que impõe o trabalho do trauma ao psiquismo.

PARTICIPANTES: CRISTINA MARTINS TAVELIN, REGINA HERZOG

ARTIGO: 3091

TÍTULO: VARAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA DIALÓGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho descreve uma proposta didática apresentada de forma lúdica, como possibilidade de aprendizagem dos conteúdos da disciplina Fundamentos de Educação Especial, refletindo sobre uma estratégia pedagógica que busca contribuir para a construção do conhecimento coletivo, de forma criativa e dialógica.

A monitoria na disciplina envolveu a participação da autora nesta atividade como uma das formas de avaliação dos discentes na disciplina. A base teórica para a escolha dessa atividade pauta-se na ideia de que uma das competências para ensinar implica em envolver os alunos em suas aprendizagens (PERRENOUD, 2000) e que o diálogo em ambiente de aprendizagem promove o conhecimento com autonomia (FREIRE, 2011). A abordagem metodológica foi de base sociocultural construtivista, por entender a construção do conhecimento apoiando-se na cultura, na sociedade e na contemporaneidade, fazendo a ponte entre os conteúdos da disciplina e a atualidade de forma criativa. Alencar e Fleith (2003, p. 37) ressaltam os “fatores do contexto sociocultural que contribuem, em maior ou menor grau, para o reconhecimento, o desenvolvimento e a expressão da criatividade”.

Para Wallon, a afetividade é manifestada de três formas: por meio da emoção, do sentimento e da paixão. As três dimensões desse princípio encontram-se na atividade, realizada de forma prazerosa e emotiva, com potencial para consolidar conhecimentos prévios e trazer novos conhecimentos de forma mais duradoura e efetiva, já que o nível de motivação era elevado. Em síntese, pode-se considerar que os alunos aprendem fazendo e conversando sobre o que fazem.

Pensando nisso, foi proposto aos alunos que trouxessem, individualmente ou em duplas, uma reportagem envolvendo algum assunto referente à Educação Especial, que os afetasse de forma positiva ou não. A tarefa envolveu apresentação do tema escolhido, pendurando em seguida no varal, com o auxílio de um afegador de roupa, disposto por toda extensão da sala de aula. A atividade envolveu uma concepção dialógica, tornando o ambiente uma comunidade de aprendizes, onde todos aprendem com todos. A análise dos temas escolhidos pelos alunos será feita e apresentada no momento da comunicação na SIAC.

PARTICIPANTES: JULIANA SANFILIPPO CASCARDO, CELESTE AZULAY KELMAN

ARTIGO: 3100

TÍTULO: A DECLARAÇÃO DE TEERÁ: UM NOVO ESCOPO DE ATUAÇÃO PARA BRASIL E TURQUIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A suposta violação do Irã do seu acordo nuclear com os países ocidentais é um tema sensível nas Relações Internacionais na atualidade. Indo de encontro às políticas punitivas, Brasil e Turquia buscaram propor soluções alternativas que resultaram no acordo firmado no dia 17 de maio de 2010, que ficou conhecido como Declaração de Teerã. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o primeiro-ministro turco Tayyip Erdogan e o presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad, acordaram que o Irã enviaria 1.200 kg de urânio para a Turquia, que por sua vez devolveria o material enriquecido para um reator de pesquisas do Irã, sob supervisão da AIEA - Agência Internacional de Energia Atômica. Dando garantia ao resto do mundo de que os motivos pelos quais havia desenvolvimento da tecnologia nuclear no Irã eram de fins civis e pacíficos.

Não obstante, a Declaração não foi acatada pelos países membros do Conselho de Segurança, principalmente pelos Estados Unidos que viam com desconfiança tais motivações do Irã de continuar com o programa, como também subestimavam as capacidades diplomáticas destes países de fechar tal acordo. Desencadeando na Resolução 1929 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que consistiu na quarta resolução de sanções para o Irã. Reafirmando sua postura de *soft power*, Brasil e Turquia foram os únicos países a votarem contra.

O presente trabalho está elaborado no Laboratório de Estudos dos Países do Cáucaso, desenvolvido no Grupo de Pesquisa de Política Internacional, coordenado pelo Professor Doutor Alexander Zhebit, com o objetivo de auferir as condicionantes e interesses mútuos que levaram Brasil e Turquia a tomarem decisões autônomas divergentes ao grupo do P5+1 através do multilateralismo. Será realizada uma análise comparativa da política externa a partir das políticas diplomáticas brasileiras e turcas à época. A pesquisa terá como fontes primárias a Declaração de Teerã e o livro "Teerã, Ramalá, Doha", escrito pelo então chefe da diplomacia brasileira e que descreve os episódios de acordo com sua perspectiva. Serão também consultadas fontes midiáticas que, à época, trataram dos termos dos acordos de maio de 2010, além de artigos acadêmicos que discutem sobre o tema. Espera-se demonstrar que os dois países buscavam atingir interesses próprios para sua política externa a fim de angariar posições de destaque no sistema internacional.

PARTICIPANTES: PEDRO DE SOUZA MERIGUETTI, ALEXANDER ZHEBIT, RODRIGO DANIEL PAIVA MONTEIRO DE CARVALHO

ARTIGO: 3106

TÍTULO: A IDENTIDADE VISUAL DE UM CURSO DE EXTENSÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os jovens têm feito uso de vídeos, fotos, comentários curtos, músicas, dentre outros meios diferentes para se expressarem em redes sociais. Há uma evidente abertura para a produção de artefatos computacionais criativos e seu compartilhamento para além do espaço escolar. A perspectiva de autoria de tais artefatos serve de estímulo para os estudantes que podem expor suas produções em espaços não institucionais. A versão digital do "mural da escola", compartilhado na *Internet*, amplia os espaços de discussão e a integração dos membros da comunidade escolar. Em contextos *online*, a expressão "Efeito Proteu" designa um fenômeno caracterizado pela ocorrência de alterações comportamentais em utilizadores de ambientes virtuais como consequência da manipulação das suas representações digitais. Investigações recentes têm demonstrado que a alteração das características das representações digitais dos utilizadores de ambientes virtuais podem ter um grande impacto nos seus comportamentos. A partir dessas reflexões vamos realizar adequações na comunicação visual de um curso de extensão, na *Internet*, sobre desenvolvimento de jogos digitais na educação. Tal curso, voltado para professores da educação básica, foi estruturado em treze módulos com duração de vinte horas, sendo metade delas presenciais e metade à distância, via ambiente virtual de aprendizagem AVA/MOODLE. Os participantes terão a missão de construir um jogo digital, de forma colaborativa, e um tom de fantasia será conferido a ele, através de uma narrativa que servirá de linha condutora do curso. A carga horária, embora tenha sido estimada em uma hora de duração por módulo, pode variar de acordo com cada participante, assim como não há necessidade de seguir os módulos intermediários de forma linear. Além disso, ainda que todos os módulos devam ser realizados, os participantes podem escolher a ordem de seus percursos. Em uma etapa importante de adaptação do curso, haverá a criação de um módulo de gamificação para formação de jovens de uma comunidade do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Há o desafio de se estabelecer uma linguagem que vá ao encontro das demandas desses jovens. Para essa etapa serão realizados encontros presenciais com sessenta jovens dessa comunidade. Serão criadas e aplicadas algumas atividades presenciais e outras via *Internet*. O público-alvo avaliará o projeto por meio de formulários digitais e os dados compilados serão utilizados no aprimoramento do trabalho.

PARTICIPANTES: PALOMA DOS REIS ARAUJO, FERNANDO CELSO VILLAR MARINHO, LUIZ FELIPE ABREU ALMEIDA, PEDRO AUGUSTO GUERRA

ARTIGO: 3110

TÍTULO: A GREVE DOS CANAVIEIROS ATRAVÉS DOS JORNAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nos anos de 1979 a 1985, na Zona da Mata Pernambucana, ocorreu uma sucessão de greves que envolveram mais de 200 mil trabalhadores ligados à produção de cana-de-açúcar. Dentre as características desse movimento destaca-se: o cumprimento da legislação de greves vigente; a ampla participação de trabalhadores de toda a região, inclusive dos chamados "clandestinos", que não se enquadravam na categoria de trabalhadores assalariados; a participação dos sindicatos e de assessores ao longo do processo; a violência empregada por milícias privadas contra trabalhadores; e a forte repercussão dentro e fora dos movimentos sindicais.

Esta apresentação pretende expor inferências a respeito de uma pesquisa, em andamento, que tem por objetivo analisar o conteúdo da cobertura jornalística durante todo o ciclo de greves, nas publicações do Jornal do Brasil e do Diário de Pernambuco. Esta pesquisa integra o projeto "Movimentos cruzados e histórias específicas de operários e trabalhadores rurais. Análise comparativa dos ciclos de greves iniciados pelos metalúrgicos de São Paulo e do ABC paulista e pelos canavieiros de Pernambuco no final dos anos 70", coordenado pelo professor José Sérgio Leite Lopes e financiado pelo edital CAPES Memórias Brasileiras: conflitos sociais, ao qual me integro como bolsista de iniciação científica. A preocupação central desse estudo é analisar a atuação desses veículos de informação enquanto interlocutores dos processos políticos, não como meros narradores dos eventos (BONELLI, 1996). Para o desenvolvimento das análises que serão apresentadas se contou com o aporte teórico de bibliografia da antropologia do trabalho, do livro "Greve nos engenhos" de Lygia Sigaud, de capítulos do livro 'Antropologia, voto e representação política', organizado por Moacir Palmeira e Marcio Goldman, de capítulos do livro 'Narrativas da desigualdade: memórias, trajetórias e conflitos', organizado por José Sérgio Leite Lopes e Marta Cioccarri.

PARTICIPANTES: ANNE CAROLINE DE SOUZA ROSSO, JOSÉ SÉRGIO LEITE LOPES

ARTIGO: 3113

TÍTULO: O PROCESSO DE PATOLOGIZAÇÃO DA AGRESSIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40^ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Esta pesquisa surge como desdobramento de análise das atividades realizadas no projeto de extensão "Criarte". Coordenado pela professora Cristina Monteiro, este projeto, alicerçado na parceria entre o campo da psicologia e da arte, tem como público alvo crianças e adolescentes que apresentam dificuldades escolares devido a comportamento agressivo e/ou violento, residentes do Morro do Palácio (Niterói-RJ), objetivando, através da poiesis, construir outras possibilidades de narrativas dos sujeitos participantes mediante um dispositivo clínico criado em Oficinas de Arte. Através deste contato com o campo, este trabalho surge com o objetivo de compreender o processo de patologização da agressividade evidenciada no ambiente escolar, estabelecendo um paralelismo entre agressividade e o laço social. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica a partir das observações advindas da prática extensionista. O campo da psicologia escolar crítica no Brasil vem empenhando esforços no processo de reflexão sobre a produção da queixa institucional, pautadas em discursos adaptativos (ANDALÓ, 2011; COLLARES & MOISÉS, 2009; DAZZANI, 2010; FREUD, 1930; MACHADO, 2003; MEIRA, 2012; SOUZA, 2004, 2006, 2007). Sob este olhar, rotineiramente, queixas ligadas a não aprendizagem e comportamentos ligados a não "adaptações" às regras instituídas, ganham o centro das discussões patologizantes, como o caso da agressividade. De acordo com Birman (2006), estudos sobre a violência e a delinquência, se defrontam com um fenômeno caracterizado pela complexidade, exigindo, assim, um esforço interdisciplinar. A partir desta leitura, a aproximação do campo da psicologia e da educação se faz necessário na compreensão do fenômeno da violência, enquanto fenômeno necessariamente pensado dentro das práticas culturais e contemporâneas, (BIRMAM, 2006; WINNICOT, 1967, 1968, 1987 & 2000; SOUZA, 2004), mapeando as forças em disputa no território escolar brasileiro. Tal intento se justifica pela construção de práticas problematizadoras do processo de estereotipação do "sujeito patológico", compreendendo que a vivência do aluno nesta posição individualizada, reverbera, também, em uma experiência de introjeção do rótulo pelo sujeito.

PARTICIPANTES: BRUNA MENDES ROZA RODRIGUES, BRUNA LUNA, GERALDO LEANDRO GOMES FILHO, CRISTINA BARBOSA

ARTIGO: 3119

TÍTULO: **LEI 10.639/03 E O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA - REFLEXÕES ONTO-EPISTEMOLÓGICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Quinze anos após ser sancionada, a Lei nº 10.639/03, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afrobrasileira nas escolas, ainda gera uma série de debates, pesquisas e disputas políticas quanto à sua implementação curricular. Insere-se num contexto em que os estudos feministas, pós-coloniais, decoloniais e da filosofia da diferença tensionam cada vez mais noções tradicionais de linguagem, representação, cultura e conhecimento, além da ampliação das demandas e da pluralidade de movimentos sociais organizados. Pode-se dizer também que a Lei põe em questão a instituição escola como ao mesmo tempo um dos espaços de reprodução do racismo na sociedade e, também, como uma das principais articuladoras e potentes agentes na luta anti-racista.

O desafio de pensar a cultura e o currículo, a partir de uma perspectiva não-eurocêntrica e descolonizada, encontra embates com a própria forma-curriculo das disciplinas, cuja repartição das áreas de conhecimento e os processos regulatórios de ensino-aprendizagem são os grandes obstáculos. Considerando seu caráter transdisciplinar, perguntamos então: pode o ensino de Ciências e Biologia contribuir no debate da Lei 10.639/03? Quais são as pesquisas nesse campo da didática das ciências desde a implementação? Que ecos podemos encontrar em teorias-outras formuladas por diferentes sujeitos escolares? Esse trabalho, projeto concomitante ao estágio supervisionado de prática de ensino, é proposto a partir dessas questões.

É importante destacar que o presente trabalho não se propõe a apenas pensar se há ou não implementação da lei ou formular modelos de formação de professores de Ciências e Biologia. Embora escassa, a bibliografia disponível sobre o tema já aponta essas questões. Todavia, deve-se articular de forma mais explícita como os embates em torno da Lei na verdade evidenciam limites do pensamento curricular, ou seja, como são essenciais para o pensamento geral sobre teorias de currículo. Paralelamente, é preciso investigar os limites da própria formulação de pareceres e diretrizes curriculares nacionais relacionado ao que se concebe como "educação das relações étnico-raciais".

Trabalhamos a partir do mapeamento dos documentos legais e dos trabalhos publicados na área de ensino de Ciências e de Biologia e de entrevistas semiestruturadas com professores de uma escola da rede pública federal. Dessa forma, pretende-se explorar as formas de constituição de conceitos como "raça", "educação", "relações étnico-raciais", "educação antirracista", "currículo", "ensino" e como compõem um denso mapa político a ser cartografado. A pesquisa encontra-se em andamento, portanto a maior parte dos resultados ainda não está disponível.

PARTICIPANTES: JORGE FELIPE MARÇAL GOMES, LUIZA CARISIO, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 3125

TÍTULO: **SATISFAÇÃO SEXUAL PARA MULHERES - ANÁLISE QUANTITATIVA DA EXPERIÊNCIA SEXUAL FEMININA E SUA RELAÇÃO COM AS DESIGUALDADES DE GÊNERO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O artigo tem como objetivo geral analisar os níveis de satisfação sexual de mulheres de diferentes perfis sociodemográficos e relacionais. Utilizamos como instrumento a Escala de Satisfação Sexual de Mulheres (SSS-W), composta por cinco fatores: comunicação, compatibilidade, contentamento, preocupação relacional e preocupação pessoal. É importante ressaltar que não existe consenso na literatura científica sobre a definição do construto avaliado, uma vez que este pode ser lido sob diversas óticas - desde uma abordagem de tendência biologicista, que se baseia na frequência de atividade sexual e na possibilidade do sexo com penetração para chegar-se ao orgasmo, até uma abordagem de enfoque na organização psíquica, que considera a interferência de papéis sociais na vivência dessa sexualidade. Assim, uma das hipóteses levantadas foi a relação entre satisfação sexual e orientação sexual, comparando as respostas entre mulheres heterossexuais, bissexuais e lésbicas. Cogitou-se, também, uma relação entre idade e satisfação sexual, considerando o tempo de vida sexual ativa e a geração das respondentes. Com relação à metodologia, a amostra do estudo foi composta por 1445 mulheres, de idades entre 18 e 65 anos (média = 25,59, DP = 5,96), sendo 69,96% heterossexuais, 70,38% se declaram brancas, e 86,43% se relacionam de forma monogâmica. Os dados foram coletados com auxílio de um questionário aplicado online dividido em duas partes: (a) questionário sociodemográfico; (b) SSS-W. Foi realizada a Análise Fatorial Exploratória, visando descobrir qual o melhor modelo que adequa-se aos dados. Foram obtidos seis fatores nessa análise, contrapondo os cinco fatores propostos pelo teste original. Também realizou-se uma análise de variância (ANOVA) com teste *post-hoc* de Scheffé dos escores obtidos na escala e a orientação sexual das respondentes. A discussão utiliza-se da literatura vigente nacional e internacional para melhor analisar os resultados obtidos. A partir disso, o estudo aponta que mulheres que se relacionam com outras mulheres (lésbicas ou bissexuais) possuem escores maiores na escala de satisfação sexual do que aquelas que se relacionam exclusivamente com homens (heterossexuais). Assim, este estudo aponta também para a necessidade de uma discussão qualitativa acerca da desigualdade de gênero em nossa sociedade e a forma com que ela transforma as experiências sexuais e afetivas das mulheres.

PARTICIPANTES: LEONARDO PEREIRA DE SOUZA, LUÍSA DE MELLO RESENDE, JOANA DE MEDINA BARBALHO, AMANDA NORDSKOG RIBEIRO, GABRIEL LOUREIRO, FLORA BYINGTON DIAS SIQUEIRA, GABRIEL MOREIRA FRANCISCO, ELLEN INGRID SOUZA ARAGÃO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3130

TÍTULO: **NEUROPSICOLOGIA E A DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE CARTILHA INTERDISCIPLINAR NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cartilha sobre a Doença de Parkinson (DP) é uma das atividades interdisciplinares do Projeto de Extensão "Educação e Saúde na Doença de Parkinson: Cuidado dos Pacientes, Familiares e Cuidadores", compondo informações de diferentes áreas do conhecimento, como Nutrição, Neurologia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Neuropsicologia, dentre outras. Essas disciplinas atuam conjuntamente no processo de elaboração, apresentação e execução da cartilha. Neste trabalho, será exposto o processo de preparação e apresentação da cartilha aos pacientes e familiares ou cuidadores, enfatizando, exclusivamente, a perspectiva da Neuropsicologia. A Neuropsicologia é um campo da Psicologia que busca a relação entre o funcionamento cerebral e a cognição. O seu papel na cartilha é expor as principais alterações cognitivas verificadas na DP, percorrendo temas como memória, atenção e planejamento. Além disso, são apresentadas aos ouvintes as formas como a neuropsicologia atua para acessar e reabilitar funções cognitivas comprometidas, assim como melhorar o bem-estar diário do paciente. A equipe de Neuropsicologia atuou ativamente no processo de atualização da cartilha, incluindo na edição 2018 temas como a reabilitação dos pacientes de Parkinson. De acordo com as concepções teóricas da leitura de artigos datados a partir de 2008 observou-se que os domínios cognitivos mais comprometidos em portadores da DP, com ou sem demência, são os seguintes: funções executivas, habilidades visuoespaciais, memória, atenção e linguagem. Dentro deste levantamento bibliográfico e análise clínica das avaliações e reabilitação realizada no projeto, na exibição da cartilha, os ouvintes são convidados a contribuírem com suas experiências pessoais a respeito da doença. A apresentação da cartilha se insere em um projeto de extensão na medida em que articula o conhecimento interdisciplinar produzido na Academia com as vivências e interesses da população. O público é constituído por diversas partes interessadas, como profissionais da saúde, pessoas que tem ou lidam com a doença de Parkinson, como pacientes e familiares, respectivamente. Há uma troca riquíssima durante a apresentação: enquanto os extensionistas mostram, cientificamente, como a DP afeta as funções cognitivas, o público traz também suas experiências do dia-a-dia ao lidarem com a doença, seja vivenciando os sintomas ou acompanhando quem os vivencia. A partir dessa interação, a formação do aluno é enriquecida, promovendo uma relação dialógica: o extensionista entra em contato com o dia-a-dia dos pacientes e de outros profissionais de saúde responsáveis, trazendo assim uma experiência prática multi e interdisciplinar ao saber teórico, tornando essa ação um mecanismo de retroalimentação e troca de saberes acadêmico e popular.

PARTICIPANTES: ISABELLE APRIGIO, MARIANA FLORENTINO, ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, MURILO RAMOS MARIANO, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, TELKA BAIOCCHI, VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, CRISTINA WIGG, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO

ARTIGO: 3134

TÍTULO: **"AS CRIANÇAS APRENDEM O QUE É EQUILÍBRIO. OS ADULTOS VIVENCIAM O EQUILÍBRIO": REFLEXÕES DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE MONTESSORI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho parte do registro de uma atividade proposta na disciplina de Concepções e Práticas da Educação Infantil realizada em 2018.1 sobre a metodologia montessoriana. Esta pesquisa, de cunho qualitativo, do tipo pesquisa-ação, tem seu registro a partir de filmagem, fotografia e anotações em sala de aula, obtendo-se assim triangulação de dados (CANEN; IVENICKI, 2016). Esta proposta faz parte de uma pesquisa maior desenvolvida pelo grupo de pesquisa Criar e Brincar: o lúdico no processo de ensino aprendizagem - LUPEA, "O lúdico no ensino superior: uma prática (im) possível", que possui como diretrizes de estudo o lúdico e a criatividade como alguns dos principais focos da formação de um futuro docente. A turma em questão foi dividida em 9 grupos, nos quais cada um teve autores, sugeridos pela professora e alunos, sorteados para a construção deste trabalho (que teve duração de 2 meses). Foi pedido à turma que montassem uma prática sobre tais autores para que depois a professora regente pudesse construir, com o registro em vídeo e fotos, a apresentação teórica sobre os mesmos. O objetivo deste trabalho foi levar a turma - a partir da dinâmica montessoriana - a discutir a articulação entre o brincar e o fazer brincando, base do pensamento de todos os autores desta disciplina. A atividade foi antes lida e corrigida pela professora regente, e teve o nome de "Aula de Linha", recortando a teoria e método nos aspectos do desenvolvimento infantil e os seis princípios para realização da atividade sobre equilíbrio (MONTESSORI, 1965). Esta atividade calcou seus registros na reação da turma durante sua realização - os dados levantados advieram do período de discussão, tendo como ponto principal a importância do lúdico no espaço universitário para a formação docente, além da percepção dos limites e possibilidades desse movimento em uma sala de aula. Essa análise teve como base os pressupostos teóricos da teoria winnicottiana sobre o brincar e a criatividade (WINNICOTT, 1975; MAIA, 2014, 2017; AGUIAR, 2018). A partir do método de análise de conteúdo bardiniano (BARDIN, 2011), os resultados da atividade permitiram levantar uma noção teórica vivencial da proposta montessoriana entre os estudantes, demonstrando, a partir dos registros, a construção de uma percepção prático-teórica da autora escolhida para o trabalho, quando a mesma fortalece, em sua execução, o movimento dos corpos em sala de aula. Cabe ressaltar que esta experiência foi feita no Ensino Superior, logo, com adultos - os mesmos puderam refletir sobre a importância do corpo na construção do conhecimento e do espaço lúdico como uma abertura para se conhecer, teoricamente, a partir da sensorialidade e do aprender fazendo; como lidar com o corpo em sala de aula e, ainda, concluírem que o brincar e o aprender significativo fazem parte de qualquer segmento da Educação.

PARTICIPANTES: STELLA MARIA CORREIA DE ARAUJO, JONATHAN FERNANDES DE AGUIAR, MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA

ARTIGO: 3139

TÍTULO: **ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS COTIDIANOS NO VAGÃO FEMININO DOS TRENS URBANOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho buscou fazer uma reflexão sobre os conflitos decorrentes do uso do Vagão Feminino, nos trens da Supervia na cidade do Rio de Janeiro entre os Ramais de Saracuruna e Gramacho.

A partir da análise dos efeitos da Lei 4.733/06, também conhecida pelos usuários como: "Lei do Vagão Feminino", esta lei trata da obrigação das empresas que tem a concessão dos trens e metrô na cidade do Rio de Janeiro em disponibilizar espaços exclusivos para as mulheres em horários considerados de pico matutino e vespertino. Desta forma, foi realizada uma observação participante com a perspectiva de compreender os significados e as percepções das usuárias que utilizam os trens da empresa SuperVia.

Com resultado dessa metodologia, analiso que em alguns momentos, a questão de gênero é posta no sentido de inferiorizar e superar a legitimidade da Lei 4.733/06 também conhecida pelos usuários como "Lei do Vagão Feminino", a exemplo dos comentários: "isso é coisa de mulher.", "não sei pra que essa Lei? frescura de mulher" verbalizados em conversas informais por usuários e funcionários da empresa SuperVia.

A pesquisa demonstrou que foi observado que mesmo com a divulgação da Lei a presença de homens nos vagões se torna recorrente e apesar da prestação de serviços realizados pela empresa SuperVia ter procedimentos que buscam pela implementação da lei a partir do sistema de áudio e a identificação na parte externa e no interior dos vagões, ocorrem as situações de conflitos geradas pelas superlotações e desrespeito



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da lei do Vagão feminino.

No entanto, a partir das alterações ocorridas na “Lei do Vagão feminino”, nota-se o reconhecimento do Estado em relação as questões de vulnerabilidade que as mulheres passam nos transportes, porém existe a necessidade do Estado ampará-las de forma a extinguir esses tipos de constrangimentos e práticas de violência.

Esta pesquisa integra o projeto: *Análise comparada de categorias jurídicas em processos sociais de administração de conflitos: democracia, igualdade jurídica, cidadania e demanda por direitos*, coordenado pela minha orientadora no âmbito da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Prof.ª Dr.ª Kátia Sento Sé Mello Adjunta do Departamento de Política Social e Serviço Social Aplicado - ESS - UFRJ; Pesquisadora do Núcleo de (NUSIS) - ESS - UFRJ; Pesquisadora Associada ao INEAC/NUFEP/UFF; e ao NECVU/IFCS/UFRJ

A Iniciação científica como bolsista Pibic, proporcionou a construção do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito para obtenção de títulos para a conclusão da Graduação em Serviço Social.

Portanto através da realização da pesquisa adiquiri conhecimentos que possibilitaram a apreensão da análise do objeto pesquisado que contribuirá para o desenvolvimento de aspectos relacionados com o tema.

PARTICIPANTES: RENATA GLEICE DA SILVA VARGAS DUARTE, KATIA MELLO

ARTIGO: 3142

TÍTULO: CURRÍCULO DE HISTÓRIA E NARRATIVAS NEGRAS FIXADAS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A proposta desta apresentação é expor o resultado de uma análise sobre as narrativas negras fixadas nos currículos de História, em particular nos livros didáticos desta disciplina escolar bem como seus efeitos nos processos de identificação dos alunos/as da educação básica. Essa temática aponta para o lugar do negro na produção das narrativas históricas que circulam na educação básica como objeto de ensino desta área disciplinar bem como abre pistas de reflexão sobre potencial de um quadro de análise que emerge do diálogo entre a história e a biografia valorizando o entrecruzamento de trajetórias individuais e sociais na compreensão do social. Este trabalho só foi possível graças participação da autora no GECCEH (Grupo de Estudos de Currículo, Cultura e Ensino de História) vinculado ao LANEAC - Laboratório de Núcleo de Estudos de Currículo presente na Faculdade de Educação da UFRJ. No campo da história, até época, relativamente recente, a despeito da perspectiva historiográfica, o lugar atribuído à presença negra tendeu variar entre o apagamento ou esquecimento de memórias desses grupos e a redução dos mesmos na condição de escravos, coisificados e esvaziados de todo traço de humanidade. Essa tendência hegemônica vem sendo problematizada tanto pela emergência de novas abordagens historiográficas como pela pressão dos movimentos sociais, em particular do movimento negro. Neste estudo, para além de evidenciar vestígios nas narrativas históricas escolares - às quais os estudantes negros podem ter acesso - do olhar do colonizador que contribuem para reafirmar o lugar de subalternidade desses grupos na sociedade brasileira, interessa-me mais particularmente perceber os efeitos das demandas do movimento negro que interpelam o currículo escolar - sob o amparo da lei 10639 desde 2003 - na representação dos sujeitos históricos nas narrativas didáticas da história nacional. Para tal diálogo com as contribuições teóricas da abordagem biográfica no campo da História com o propósito de identificar se e como as biografias de vidas negras estão sendo incorporadas na construção do nosso passado a partir da análise de uma coleção didática voltada para o Ensino Médio.

PARTICIPANTES: HELLEN WININ SILVA GOMES, CARMEN TERESA GABRIEL LE RAVALLEC

ARTIGO: 3143

TÍTULO: EXEGESE E PODER EPISCOPAL NA PRIMEIRA IDADE MÉDIA: AS MULHERES NOS SERMÕES EXEGÉTICOS DE CESÁRIO DE ARLES (502-543E.C)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nossa pesquisa, em estágio inicial, sob orientação do Professor Dr. Paulo Duarte Silva, tem como objeto os sermões de Cesário (502-543), bispo de Arles. Do conjunto de sua obra, interessam-nos as homílias de Cesário destinadas à interpretação bíblica ocorrida por ocasião da Quaresma, período ascético e de instrução aos fiéis e aos catecúmenos: nesta ocasião, se realizava a exegese vetero - interpretação bíblica referente ao Velho Testamento (sc. 81-144) e neotestamentária - referente ao Novo Testamento (145-186).

Relacionada à História das Mulheres, nossa pesquisa tem como principais objetivos: (a) comparar como a interpretação bíblica do Velho e do Novo Testamento reforça a normatização de mulheres em diferentes condições, como *virgens, casadas e viúvas*; e (b) examinar como tais condições se associam a personagens e/ou passagens específicas, tomando como referência o levantamento proposto por Marie-José Délage.

Entendemos que os sermões devem ser tomados como objeto de estudo, uma vez que os mesmos estão paralelamente ligados ao meio de expansão da Igreja. A vista disso, convém considerar a importância que a interpretação bíblica apresentou tanto para a definição das funções bispais e eclesiais quanto para a delimitação e normatização dos fiéis.

Nesta apresentação, pretendo analisar os aspectos mais gerais dos sermões exegéticos de Cesário de Arles e discorrer sobre as referidas regras normativas relativas às mulheres, especialmente sobre a caracterização das mesmas enquanto *virgens, casadas e viúvas*, como também a caracterização das personagens bíblicas referentes ao Velho (sc. 81-144) e ao Novo (sc. 145-186) Testamentos associadas a tais condições. Tais apontamentos se fundamentarão na *praxiologia* de Pierre Bourdieu, que por sua vez nos auxilia a conceber a atuação episcopal e o discurso normativo produzido por este mesmo grupo.

PARTICIPANTES: GABRIELA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 3144

TÍTULO: NORMALIDADE SOFRENTA: PROPOSTA DE INSTRUMENTO NA INVESTIGAÇÃO DO FENÔMENO EM BAILARINOS CLÁSSICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

NORMALIDADE SOFRENTA: PROPOSTA DE INSTRUMENTO NA INVESTIGAÇÃO DO FENÔMENO EM BAILARINOS CLÁSSICOS

A psicodinâmica do trabalho (PDT), teoria de Christophe Dejours, questiona como as pessoas, apesar de submetidas a diversos



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

constrangimentos relacionados às condições e à organização do trabalho, conseguem trabalhar sem adoecer psicologicamente. É a partir desse questionamento e desse modo de funcionar do sujeito que ele propõe a categoria denominada *normalidade sofrente*. Tal categoria indica as estratégias defensivas construídas contra o sofrimento patogênico vivenciado no ambiente laboral e expressa a racionalidade subjetiva das condutas dos trabalhadores. Para a PDT, as estratégias de defesa não são analisadas como aspectos positivos que mantêm o trabalhador produtivo apesar de todas as dificuldades constatadas, mas como um processo que desencadeia o estado de normalidade sofrente, que não é, em hipótese alguma, ausência de sofrimento psíquico. Partindo de uma revisão bibliográfica que indica a presença de práticas constrangedoras no ambiente laboral de companhias de ballet clássico, o presente estudo tem como objetivo a proposição de uma escala a fim de mapear tais práticas e dimensionar a explicação do fenômeno da normalidade sofrente através dos fatores que a perpassam. A primeira versão foi composta por 26 afirmativas - que permeiam subtemas próprios do funcionamento de uma companhia de ballet - e aplicada em conjunto com um questionário sociodemográfico em uma amostra de 269 bailarinos, oriundos de 16 países diferentes. O sistema de resposta utilizado é do tipo Likert, com cinco níveis de resposta quanto à identificação com cada assertiva. Uma vez satisfeitos os critérios de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO=0,845) e a significância no teste de esfericidade de Barlett, foi conduzida a Análise Fatorial Exploratória a fim de dimensionar a explicação do fenômeno em suas variáveis latentes. Os resultados observados apontam uma matriz composta por cinco fatores: Corpo/Nutrição/Peso (=1,90; DP=0,85), Lesão (=1,73; DP=0,90), Perfeição Técnica/Alta Performance (=1,69; DP=0,60), Relação com diretores (=2,08; DP=0,79) e Competição (=2,40; DP=0,77); somados, estes explicam 57,9% do construto em questão - aqui destaca-se o fator Corpo/Nutrição/Peso na medida em que representa aproximadamente 45% de tal índice. No que diz respeito à consistência interna da escala, verificou-se um $\alpha = 0,88$ e, em relação aos fatores individualmente, valores de α entre 0,70 e 0,90, interpretados como de aceitáveis a bons por George e Mallery (2003). Portanto, considerando as propriedades psicométricas constatadas e a escassa bibliografia no que se refere tanto à categoria normalidade sofrente quanto à prática profissional de bailarinos, a escala apresenta-se enquanto instrumento válido na ampliação da produção científica da temática em questão.

PARTICIPANTES: JULIANA MONTEIRO DE GODOY, ERICK VIEIRA, BRUNO FIGUEIREDO DAMÁSIO, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

ARTIGO: 3151

TÍTULO: ANÁLISE FILME RÉQUIEM: PARA UM SONHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

RÉQUIEM PARA UM SONHO

INTRODUÇÃO

Os dados levantados pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (CEBRID) no Brasil, no que tange ao aumento do consumo mundial de anorexígenos e consumo de bebidas alcoólicas, configuram uma demanda real no âmbito do Sistema de Saúde, tanto público quanto privado. Por estas razões tivemos interesse em analisar o filme *Réquiem para um Sonho*, pois além de abordar a questão das drogas a partir de diferentes substâncias psicoativas, focaliza o consumo de medicamentos, temática que em geral não é levada em consideração nos roteiros cinematográficos.

OBJETIVO

O estudo tem o interesse de trazer para o campo da reflexão, observações sobre possíveis motivações que fazem da toxicomania um fenômeno bastante frequente, que ultrapassa os limites de etnia, raça, gênero, posição social e financeira.

METODOLOGIA

A fim de atingir nosso objetivo, foi necessário assistir ao filme "Réquiem: para um sonho" e a partir de viés associativo, por meio de uma análise qualitativa, pôde-se traçar paralelos com teorias vigentes no campo da psicologia e suas vicissitudes relacionado com constatações realizadas no campo da neurologia.

Traçamos, a priori, uma contextualização da época de 1978 vivenciada pelo filme, que tem como cenário o Brooklyn, bairro da cidade de Nova Iorque, bem como a mentalidade do sonho norte-americano, a fim de enfatizar o social no âmbito da constituição de subjetividade do sujeito.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O filme *Réquiem para um Sonho* aborda justamente uma movimentação constante em busca da satisfação do desejo, segundo a teoria pulsional freudiana. Contudo, observamos uma contínua substituição do objeto de desejo, associado ao pensamento obsessivo e concretizado pelo comportamento compulsivo.

No âmbito neurológico essa força traduz-se como uma falha no receptor da dopamina das fendas sinápticas, que ocasiona uma busca desenfreada pela obtenção de prazer, mesmo que de forma imoral.

É possível observar consequências tanto no âmbito psicológico quanto fisiológico, que contribuem para a decadência de quatro personagens ao longo de suas trajetórias, cada qual a partir de afetos peculiares.

CONCLUSÃO

Concluímos que a busca pela satisfação psicológica e fisiológica através da medicalização da vida, lícita ou ilícita, está cerceada por fatores que incluem pré-disposições, processos proximais, pessoas, contexto e tempo. Todavia, nota-se a presença de pré-disposições, disparadas pelo consumo abusivo de substâncias, que comprometem a vida do indivíduo com o passar do tempo, caso não haja acompanhamento psicoterápico. Ressaltamos que as motivações responsáveis pela dependência química não estão exclusivamente ligadas a distúrbios de personalidade na vida adulta ou comportamento disfuncional na infância, mas sim ao conceito de oralidade e relações maníacas dadas como pré-disposições.

PARTICIPANTES: BEATRIZ CRISTINA DE MIRANDA BARBOSA, ELZA MARIA BARROS DA ROCHA PINTO, SARA CONCEIÇÃO DE SOUZA, TAIZA CINELLI FIGUEIREDO, YOHANNA CORRÊA MALAFAIA FRANÇA, THIAGO ALVES DA SILVA, DEBORAH CRUZ ALVES, CAROLINE TRAUTMANN FERREIRA AZEVEDO

ARTIGO: 3160

TÍTULO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA DE FUTUROS PROFESSORES DE LITERATURAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A presente comunicação é fruto de uma monografia de conclusão de curso na qual pretende-se investigar as práticas de leitura literária de 30 licenciandos do curso de Português-Literaturas da UFRJ. Considerando a formação leitora de futuros professores de literaturas como uma formação que deve estar pautada na experiência prática de leitura literária e tendo como objetivo mapear essas práticas de leitura literária, aplicou-se um questionário online aos licenciandos de Literaturas que tinham, no primeiro semestre de 2018, 80% do curso concluído. Obteve-se 30 resultados que servirão como material de base para as análises pretendidas. As questões acerca do perfil socioeconômico, da autobiografia de leitor, de práticas literárias, tais como frequência de leitura e aquisição de livros literários, das práticas desenvolvidas e experienciadas ao longo da graduação, bem como do conhecimento de eventos literários, foram divididas em blocos de perguntas majoritariamente objetivas que ajudariam a vislumbrar a relação desses licenciandos com o seu objeto de estudo e ensino que é o texto literário. A relevância deste estudo apoia-se na ideia de que a relação dos professores com os saberes que ensinam é constituinte essencial da atividade docente e fundamental para a configuração da identidade profissional, como sustentam Monteiro (2001), Tardif (2000) e Pimenta (1999) ao escreverem sobre o saber docente. Assim, descobrir o que esses licenciandos leem, quando leem, quais suas demandas de leitura literária, tentando traçar o seu perfil leitor e conhecendo melhor suas práticas literárias, torna-se um meio para pensar reflexivamente a formação leitora e docente dos professores de literatura.

PARTICIPANTES: KARINE OLIVEIRA DA ROCHA, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 3162

TÍTULO: UMA SOMBRA AO ÍCONE FRANCISCO: AS PRIMEIRAS APARIÇÕES DE SANTO ANTÔNIO NA PINTURA DO DUECENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nossa pesquisa se vincula ao projeto coletivo *Hagiografia e História: um estudo comparativo da santidade*, coordenado pela professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva e desenvolvido junto ao Programa de Estudos Medievais (PEM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O objetivo principal desta investigação é estudar o fenômeno da santidade nos séculos XI a XIII nas Penínsulas Ibérica e Itálica.

O plano de trabalho individual está vinculado ao subprojeto *A construção medieval da memória de santos venerados na cidade do Rio de Janeiro: uma análise a partir da categoria gênero*. O objetivo deste plano é realizar um estudo comparativo entre fontes textuais e iconográficas medievais relacionadas a alguns dos santos mais populares atualmente na cidade do Rio de Janeiro.

Essa comunicação encerra uma trilogia de apresentações sobre o processo de construção das representações imagéticas de três dos santos franciscanos mais conhecidos e cultuados pelos cidadãos cariocas. Inicialmente observamos o caso de Clara de Assis, em outro momento o de Francisco de Assis e agora nos concentramos em Antônio de Lisboa/Pádua.

Predominantemente sob a forma textual na Idade Média, as *vidas de santo*, formas narrativas literárias características do gênero *Hagiografia*, foram o principal meio encontrado para a preservação e divulgação dos feitos extraordinários, dos milagres e da retidão moral da vida daqueles homens e mulheres considerados santos. Contudo, como uma forma de disseminar as histórias para atender as demandas de um grande público leigo, incapaz de realizar por conta própria a leitura das vidas escritas, e atrair peregrinos para os locais de preservação das relíquias dos santos, muitas igrejas patrocinaram artistas para que pintassem representações dos santos e dos principais episódios narrados em suas respectivas vidas escritas.

Breves considerações sobre as características da iconografia antoniana no século XIII serão realizadas, levando em consideração não apenas as aparições pintadas de Antônio, mas também as descrições físicas expressas na Legenda Assídua, primeira vida de santo escrita sobre o lisboeta, ainda em 1232, ano da canonização de Antônio. Como enfoque, buscamos analisar o caráter difuso das primeiras imagens antonianas, bem como a aproximação delas com Francisco de Assis.

Como documentos imagéticos selecionados para análise, escolhemos aquelas consideradas como as duas primeiras aparições pintadas do santo após a sua canonização. A primeira delas é a cena *A aparição no Capítulo de Arles* da obra *São Francisco e cenas da sua vida*, com datação provável nos anos 1240 e autoria anônima. O quadro está preservado na *Capella Bardi* da *Basilica di Santa Croce* em Florença. A segunda é o díptico *Crucificação de Cristo e episódios da Paixão*, mais precisamente o painel direito *Madona com o Menino*, datado em cerca de 1255, com autoria provável de Boaventura Berlinghieri. A obra está conservada na *Galleria degli Uffizi*, também em Florença.

PARTICIPANTES: GABRIEL BRAZ DE OLIVEIRA, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: 3168

TÍTULO: ENRAIZAMENTO POLÍTICO DAS FINANÇAS: O PAPEL DAS AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO COMPORTAMENTO DA VALE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho investiga a influência exercida por intermediários de reputação no comportamento de investidores, e seus efeitos para os beneficiários desses investimentos, em especial corporações transnacionais. O recorte empírico diz respeito ao impacto exercido pelas três principais agências de classificação de risco (ACRs) - Standard and Poor's, Moody's e Fitch, que avaliam a situação financeira de empresas e Estados fornecendo graus de risco de seu crédito - na Vale S.A., principal mineradora no Brasil. A pesquisa integra um projeto mais amplo de investigação dos papéis desempenhados por atores externos à Vale em seu comportamento corporativo. Considerando os investimentos externos como condição para a atuação internacionalizada da empresa, as ACRs são investigadas como representantes autorizados das opiniões de acionistas, funcionando como garantidoras da confiança de agentes do mercado financeiro, a partir dos ratings por elas 'monopolizados'. No plano teórico, ACRs, investidores e a corporação são compreendidos em uma abordagem de rede, apoiando-se na perspectiva das Redes Globais de Produção (Henderson et al., 2011). Nesse enquadramento, a autonomia da empresa é condicionada pela interferência de agentes influentes - dentre os quais se destacam as ACRs. O trabalho se insere na subárea da sociologia econômica, entendendo a atividade econômica como enraizada socialmente a partir de concepções de controle (Fligstein, 2001), que estruturam discursos autoprotoclamados como 'puramente' econômicos, e compreendendo o rating como um dado social, afetado e que afeta, capaz de gerar efeitos tanto econômicos como políticos.

O trabalho é baseado, predominantemente, na análise e interpretação de dados secundários, inter-relacionando a cotação das ações da Vale com as alterações dos ratings tanto da empresa quanto o 'soberano' do Estado brasileiro, além da flutuação do preço do minério de ferro, seu principal foco de atividade, após o fim do boom das commodities. Os resultados preliminares sugerem uma semelhança entre os ratings das três agências, conotando uma concepção de controle compartilhada, ou linhas ontológicas comuns. Pode ser percebida também uma influência determinante do rating soberano brasileiro sobre as mudanças da nota da Vale por parte das agências, devido à percepção de uma forte relação política entre o Estado brasileiro e uma de suas "campeãs nacionais", além de um agravante de longo prazo na flutuação do preço do minério de ferro. Além disso, a demanda por informações contínuas acerca dos riscos de investimento funciona, por um lado, como um dos pilares da legitimidade das ACRs - ao oferecer um serviço amplamente demandado - e, por outro, induz os investidores a operar em outra temporalidade: enquanto as ACRs alteram as notas no intervalo médio de alguns meses, as cotações acionárias mudam a cada hora, produzindo demandas de informação para além das fornecidas pelos ratings.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: PEDRO LUDOVICO, RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3176

TÍTULO: GÊNERO E AGÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA: REPRESENTAÇÃO FEMININA NAS NARRATIVAS SOBRE A IDADE MÉDIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral
RESUMO:

A proposta dessa comunicação é apresentar os resultados preliminares da pesquisa "Gênero e agência nos livros didáticos de história: representação feminina nas narrativas sobre a Idade Média" desenvolvida no âmbito do grupo GECCEH (Grupo de Estudos de Currículo, Cultura e Ensino de História), sob orientação da Professora Doutora Carmen Teresa Gabriel. Este trabalho tem por objetivo a análise das representações do feminino produzidas e fixadas nas narrativas históricas sobre a idade média didatizadas nos livros didáticos desta disciplina escolar. Interessa-me focalizar os discursos que contribuem para a reprodução e/ou desconstrução de percepções estereotipadas produzidas sobre as mulheres que, por muito tempo, estiveram presentes nos textos didáticos de história. Para tal, dialogo com as teorizações sociais que contribuem para a reflexão sobre as relações de sujeito, agência e poder (Foucault, 1979), com as discussões sobre subalternidade (Spivak, 1985), e com as críticas endereçadas às produções historiográficas que não reconhecem ou minimizam a importância da dificuldade de fazer uma história social pautada nas questões de gênero (Scott, 1995). Exploro, a partir deste campo teórico, as abordagens discursivas hegemônicas sobre ser mulher na história medieval, tanto no texto síntese como nas atividades pedagógicas propostas nos livros destinados ao ensino fundamental. Adoto como procedimento metodológico a análise da coleção de livros "Projeto Araribá", destinado aos alunos do 6 ao 9 ano do ciclo básico de educação. Um dos fatores essenciais para a seleção deste material, foram as indicações feitas pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático, o alto índice de distribuição do livro no ano de 2008 (SIMAD/FND), e a frequência da utilização deste material até o ano de 2017 (MEC). Além disso, ela contempla meu projeto de pesquisa por ter feito parte de minha própria trajetória escolar e por ter despertado um primeiro interesse nas narrativas históricas. Este estudo preliminar permite reforçar o entendimento do livro didático como um importante dispositivo de fixação de processo de identificação feminina, produzindo efeitos na compreensão da agência feminina em contextos sócio-históricos específicos

PARTICIPANTES: ALEXIA FIGUEIREDO DE MOURA, CARMEN TERESA GABRIEL LE RAVALLEC

ARTIGO: 3181

TÍTULO: A QUESTÃO RACIAL EM DEBATE: PRIMEIRAS IMPRESSÕES SOBRE A FORMAÇÃO NA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral
RESUMO:

O presente resumo é parte das reflexões do meu projeto de pesquisa monográfica de conclusão de curso, que tem como objetivo analisar como o debate dos conceitos de raça, os negros na formação social brasileira e as relações raciais no Brasil se dá ao longo da formação no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. É inevitável pensar sobre o papel da universidade como um todo, e do Serviço Social na redução das desigualdades sociais, permeadas pelas desigualdades raciais fundamentadas no racismo. Uma vez que identificamos produções acadêmicas já realizadas acerca do debate, inclusive na Escola de Serviço Social - UFRJ, podemos dizer que também é objetivo da pesquisa fortalecer a discussão já iniciada por profissionais e intelectuais do Serviço Social.

Para dar corpo a pesquisa, lançamos mão de pesquisa bibliográfica, análise do currículo pleno da ESS-UFRJ, entrevista com alunos dos Núcleos Temáticos I e II - "Relações étnico-raciais e de gênero: elementos para pensar a "Questão Social" e Política Social à brasileira" ofertada pela primeira vez em 2018.1, e observação participante, neste caso na condição de estudante, da mesma disciplina. As entrevistas serão estruturadas, guiadas por questionário composto por questões abertas. Todos os alunos da disciplina, formalmente matriculados ou não, serão entrevistados.

Em nossas análises preliminares verificamos, a partir da análise curricular, que a questão racial está apensada no currículo pleno, na disciplina de "Identidades Culturais e Serviço Social", resumida ao "mito da democracia racial" diferente da questão de gênero, devidamente trabalhada em disciplina obrigatória específica para este fim. Esse fato nos sugere a aproximação do currículo ao conceito de raça como cultura conforme nos sugeriu Gilberto Freyre, intelectual central no estabelecimento de uma (falsa) democracia racial no Brasil.

Uma vez que a pesquisa está em andamento, apresentamos como algumas impressões iniciais, a partir da observação participante da disciplina, os seguintes pontos: 1. O desconhecimento da bibliografia que trata de raça e relações raciais pela maioria dos alunos, que majoritariamente são produções bibliográficas clássicas e fundamentais para o estudo da questão; 2. A predominância de mulheres e homens negros, que nos sugere algo que pretendemos analisar com mais aprofundamento e 3. Diferente de como a questão racial está situada no currículo pleno, conforme mencionado anteriormente, discutiram-se os fundamentos das relações raciais no Brasil desde a Colônia, os conceitos de raça, a contemporaneidade da questão racial, de modo que viabilizaram-se o exercício da reflexão e do debate crítico mediado entre os conceitos fundamentais tanto para o serviço social quanto para a questão racial.

PARTICIPANTES: GISELLE MORAES DE SOUZA, GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 3182

TÍTULO: SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS NA PRODUÇÃO DE IDENTIDADES NO QUILOMBO DO GROTÃO: CAMINHOS DE RESISTÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral
RESUMO:

Introdução: A pesquisa discute as produções de identidade, pertencimento e existência de comunidades tradicionais a partir de suas relações com as ocupações. O recorte aqui apresentado foi realizado no período de março de 2017 a março de 2018 na comunidade tradicional Quilombo do Grotão, em Niterói-RJ. O Quilombo surge a partir da migração de uma família negra que vem do Sergipe no início dos anos 1920 e se estabelece na região oceânica da cidade. Após longa história de resistência contra tentativas de expulsão, expropriação e violências de várias ordens, no início dos anos 2000 a família passa a se reconhecer como Comunidade Tradicional Quilombola. **Objetivo:** Compreender de que maneira as ocupações participam da construção das identidades no cotidiano da Comunidade Tradicional do Quilombo do Grotão. **Métodos:** A pesquisa é de abordagem qualitativa, e se baseia em métodos participativos. Para a co-produção dos dados no Quilombo do Grotão, utilizou-se a observação participante e garimpagem de documentos (análise documental). Para análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo e a análise documental. **Resultados:** As ocupações tradicionais no Quilombo do Grotão participam da construção das identidades como fortalecedora das relações familiares, intermediam a relação com a terra e funcionam como estratégia de resistência no cotidiano. Isso porque, através das ocupações, é possível compreender as transformações identitárias do Quilombo, que ocorrem à medida que a permanência no território e os modos de vida familiar e tradicional são ameaçados e/ou alterados por força externas. Entende-se, também, que a complexa relação entre os fazeres coletivos e a transformação da comunidade são condição de sua existência e significado político e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

cultural.

PARTICIPANTES: ANA PAULA CORREA FERREIRA,SAMIRA LIMA DA COSTA,RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 3184

TÍTULO: A ATUAÇÃO DE REDES POLÍTICAS NA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho tem como meta apresentar as primeiras impressões de uma pesquisa com o objetivo de uma análise da atuação de redes políticas que disputam em conteúdo e forma o processo histórico de formação e implementação da chamada "Reforma do Ensino Médio" do governo Temer. A metodologia de trabalho empregada para atingir tal finalidade foi o exame teórico-analítico de materiais difundidos publicamente em publicações corporativas, sites oficiais, vídeos de eventos e participação em programas televisivos das instituições e sujeitos individuais protagonistas. Estes foram perscrutados em suas defesas e concepções de educação, em particular seus argumentos em prol da reforma do ensino médio, materializada pela lei nº 13.415/2017, e entende-se que sua atuação se assemelha a rede política que disputa ativamente a agenda educacional. Os primeiros resultados indicam que, o processo de produção de textos tem sido hegemonizado por fundações empresariais na disputa pela agenda educacional e, muitas vezes, com formulações dissonantes de professores, sindicatos, etc.. É possível afirmar que o diagnóstico crítico sobre a situação do ensino médio está frequentemente acompanhado pela autopromoção da venda de programas de "soluções educacionais" que pretendem substituir a responsabilização do Estado na oferta educacional. Foi possível traçar, a priori, um esquema de percepção do chamado " Contexto de influências", no qual os sujeitos e instituições empresariais se unem na produção da política.

PARTICIPANTES: MARIANA DE LIMA NERY,BRUNO GAWRYSZEWSKI

ARTIGO: 3194

TÍTULO: O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS NO SEU PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDAS NA PARCERIA ESCOLA E UNIVERSIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Neste trabalho apresentamos a experiência didática realizada no projeto de extensão: A Parceria Escola Universidade na alfabetização das crianças e na formação inicial dos alfabetizadores, que está inserido no âmbito das ações do Grupo de Ações de Ensino, Extensão e Pesquisa Fórum de Ensino da Escrita (GRAFE). O projeto tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas públicas na formação inicial dos alfabetizadores, nos proporcionando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem dialogar com a realidade das crianças suas emergências e singularidades. Coadunando com isto, este projeto possibilita aos seus integrantes obterem oportunidades de aplicar em suas atividades realizadas com as turmas, conceitos e referenciais teóricos com os quais tivemos contato na disciplina Alfabetização e Letramento, do curso de pedagogia. Tivemos diversas possibilidades de desenvolver, ou até mesmo evoluir, uma percepção apurada para a criação de estratégias eficazes de atuação pedagógica e social, cooperando assim para a superação de desafios na formação docente, por meio da aquisição de saberes para o ensino da leitura e da escrita. Quanto aos procedimentos metodológicos, em uma turma do primeiro ano do ensino fundamental, acompanhadas pelo professor regente da turma, e das professoras da universidade, coordenadoras do projeto, constituímos atividades pedagógicas, como o caderno coletivo e criativo da turma e o discurso imaginativo na coparticipação na conclusão do enredo de uma história, desenvolvida com as crianças. Caderno este que participava do convívio e da relação aluno e professor, visto que a turma podia levá-lo para suas residências e se expressarem de forma livre, espontânea e criativa, estabelecendo um vínculo de interação com a turma, o docente, a família do aluno e inclusive com as coordenadoras do projeto e demais integrantes. Quanto à história idealizada para esta atividade, feita conjuntamente com os estudantes, possui o potencial de germinar um processo criativo e intelectual por parte das crianças, ponto focal de nossas práticas docentes. Objetivando assim, agregar conhecimentos e saberes linguísticos, elucidando a função social da linguagem, enquanto meio de comunicação e interação entre os sujeitos. Os resultados deste projeto possuem caráter preliminar visto que permanecemos ainda em contato e atuação nas salas de aula com as turmas que estamos acompanhando, elaborando novas atividades pedagógicas e observando de modo presencial os desdobramentos das que já foram concretizadas em nossas práticas docentes como extensionistas.

PARTICIPANTES: SÂMELA MAYRA DE MELO BARROS,CHAYENY ANDRADE,LUCIENE CERDAS,REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: 3204

TÍTULO: CORPO-VIBRÁTIL: UMA RESSIGNIFICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL NO MUNDO A PARTIR DO CURSO DE EXTENSÃO SER CORPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir da problemática da cisão mente-corpo, o curso de extensão *Ser Corpo*, ministrado pelos membros do Núcleo Interdisciplinar de Fenomenologia e Clínica de Situações Contemporâneas, vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRJ, consistiu em um espaço de integração teórico-experimental para um despertar sensível do corpo, fundamentado a partir da fenomenologia de Merleau-Ponty, da Gestalt-terapia, das práticas somáticas da Eutonia e do Método Angel Vianna de conscientização do movimento. O curso se baseou em encontros semanais, com período de duração entre setembro e dezembro de 2017 e construiu-se a partir de aulas expositivas teóricas conjuntas a proposições práticas. As práticas de sensibilização corporal e o cont-ato com o outro nos despertaram para uma perspectiva de superação da dicotomia mente-corpo, fundante das relações hegemônicas ocidentais de subjetivação na modernidade, instigando-nos a uma nova ótica acerca da existência do corpo vivo no mundo. Acreditando na importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, nos propomos, neste trabalho, a fazer uma reflexão teórica a partir do que foi desencadeado pela vivência no curso de extensão. Sendo o curso um dispositivo de ressignificação da dimensão sensível do corpo, colocou-se para nós, enquanto futuros psicólogos, a necessidade de pensarmos sobre a importância do corpo fenomenal para uma prática clínica. Portanto, procurando refletir e pesquisar acerca disso, o objetivo deste trabalho é pensar a distinção entre uma concepção cartesiana do corpo, enquanto objeto da filosofia mecanicista, e uma concepção política e fenomenal do corpo, referenciado por Merleau-Ponty. O pensamento deste filósofo insere uma perspectiva de um corpo que existe, que é mundo e se faz presente em um contexto sócio-histórico-cultural contemporâneo e ocidental de corpo que, tornado objeto, se dessensibiliza para o contato com o outro. É neste ponto que, segundo Castro; Alvim (2015) e Reis (2017), percebe-se a importância de enfatizar a relação da imbricação sujeito-ambiente na prática clínica do psicólogo em oposição a uma clínica centrada no indivíduo, que não considera sua intersubjetividade e suas configurações de vida coletivas. Vê-se a necessidade de um modelo de clínica que valorize as expressões humanas inseridas em seu contexto sócio-histórico-cultural, uma *clínica de situações contemporâneas* (ALVIM; CASTRO, 2015). Esta perspectiva aposta que o trabalho feito pelo psicoterapeuta de desnaturalização da percepção do corpo no mundo torna possíveis novos sentidos e encontros, cria micro-movimentos que, coletivamente, tornam-se macro-movimentos, estabelecendo uma política de corpos-vibráteis (Rolnik, 1996) que pulsam e se engajam no mundo, produzindo novas formas de existência. Com base em Reis (2017) e a partir da noção de política e dissenso de Rancière (1996), essa noção de clínica nos liga à dimensão política de criar um corpo voltado à outra coisa, que não à dominação.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: JULIA MELO SALGADO FERREIRA, ALICE VIGNOLI REIS, PAULO ANTONIO DE OLIVEIRA MUNIZ

ARTIGO: 3208

TÍTULO: AS DIFERENTES VERTENTES DE ANÁLISE DO CAPITALISMO NA AMÉRICA LATINA E A CENTRALIDADE DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho apresentado é fruto do acúmulo de três anos do projeto de pesquisa "As estratégias ideológicas de legitimação do Estado burguês no contexto da crise estrutural do Capital e o potencial organizativo da classe trabalhadora no contexto latino-americano", que resultou na conformação do Laboratório de Estudos sobre Marx e a Teoria Marxista da Dependência (LEMARX-TMD). Em sua estrutura o laboratório possui quatro linhas de investigação e está em fase de balizamento teórico e aprofundamento de seus eixos temáticos, o estudo em tela integra organicamente o eixo: "Lutas de Classe na América Latina e no Brasil" - onde vimos desenvolvendo estudos sobre os pontos estratégicos e táticos na luta de classes para a construção da Revolução Brasileira e a importância da aliança com movimentos sociais de cunho emancipatório, antiimperialista e anticapitalista, nesse processo. O presente resumo versa sobre os debates construídos acerca das particularidades da inserção da América Latina no capitalismo pelo Seminário Integrado de Pesquisa "Marielle Franco" até o momento, que privilegia a pesquisa bibliográfica tendo por eixo teórico-metodológico de construção das sínteses a perspectiva da Teoria Marxista da Dependência, articulando os matizes sócio-históricos que conformam a formação social latino-americana e a TMD como chave analítica para apreender os traços estruturantes da dialética da dependência que os constitui. As principais vertentes que vem sendo debatidas - as teses sobre o caráter dependente e a superexploração como estruturante do capitalismo e as dissonâncias entre elas tem sido o mote central das análises do seminário, evidenciando seus pontos de encontro e suas principais diferenças. Outro elemento que vem sendo explorado refere-se à importância do resgate da Teoria Marxista da Dependência enquanto legado renegado na leitura e conformação do pensamento social brasileiro e sua vigência para entendermos e construirmos o processo de transição socialista na América Latina.

PARTICIPANTES: AMANDA NEDER FERREIRA, GLÁUCIA LELIS ALVES

ARTIGO: 3220

TÍTULO: EXPECTATIVAS DOS PAIS NA TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esse trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Análise das transições escolares na educação básica no Rio de Janeiro: Escolha, acesso e permanência no ensino fundamental e médio" do Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPopE), coordenado por Ana Pires do Prado e Rodrigo Rosistolato, ambos professores da Faculdade de Educação da UFRJ.

O projeto de pesquisa tem como objetivo mapear as trajetórias escolares (repetência, abandono, transferência de escolas e turnos e inserção ou não no ensino médio) de 52 estudantes que estavam matriculados, em 2012, no 6º ano do ensino fundamental na rede municipal do Rio de Janeiro e concluíram, ou deveriam concluir os estudos, em 2017. Também pretendemos mapear os procedimentos de escolha e acesso ao ensino médio. Para isso, realizamos entrevistas em profundidade com os responsáveis e estudantes para analisar as trajetórias educacionais nos anos finais do ensino fundamental e os processos de escolha e acesso ao ensino médio.

Meu projeto de mestrado se insere nessa pesquisa e para a SIAC tenho o seguinte objetivo: investigar as expectativas dos pais em relação ao percurso escolar dos estudantes após o término do ensino fundamental. Pretendo responder às seguintes questões sobre as expectativas das famílias: Qual é a expectativa dos pais para os estudos de seus filhos? Como foi a decisão de continuar ou interromper os estudos? No caso de estudantes que continuam seus estudos, como foi a escolha da escola de ensino médio?

Já realizamos 10 entrevistas com os pais e análises iniciais indicam que há três tipos de famílias: famílias que controlam as escolhas de seus filhos e seu futuro como estudante; famílias que negociam as escolhas com seus filhos; e famílias que deixam as escolhas com seus filhos.

PARTICIPANTES: FABIANO CABRAL DE LIMA, ANA PIRES DO PRADO

ARTIGO: 3226

TÍTULO: CRIANDO JOGOS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A falta de motivação dos estudantes é uma reclamação frequente dentre os professores e o uso de estratégias inovadoras pode ajudar a mudar esse quadro.

Uma delas é o uso de jogos digitais, que se impõe como elemento promissor para ampliar a motivação estudantil, mas também se coloca como um desafio aos professores para incorporá-los em suas práticas pedagógicas. A integração de jogos digitais na educação parece ser uma tarefa simples, afinal, eles estão disponíveis aos estudantes em celulares, smartphones, tablets e redes sociais. No entanto, a adoção de jogos digitais em propostas pedagógicas ainda não foi incorporada nos estudos de formação de professores. Para além de uma proposta pessoal, a inclusão de jogos digitais em materiais didáticos surge como uma demanda profissional para os docentes a partir do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2014, que incluiu livros impressos acompanhados de conteúdos multimídia, tais como audiovisual, jogo eletrônico educativo, simulador e infográfico animado. Para este trabalho, estudamos teoricamente o uso de jogos digitais em educação, realizamos um levantamento de propostas de uso de jogos digitais em educação diferentes disciplinas, séries e níveis de ensino e criamos propostas de atividades para uso de jogos digitais com do Ensino Fundamental. As atividades serão aplicadas em duas escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro e os resultados serão apresentados nesse trabalho.

PARTICIPANTES: PEDRO AUGUSTO GUERRA, LUIZ FELIPE ABREU ALMEIDA, PALOMA DOS REIS ARAUJO, FERNANDO CELSO VILLAR MARINHO

ARTIGO: 3232

TÍTULO: A MUDANÇA DO MUNDO FÍSICO A PARTIR DA NOÇÃO DE CAUSA EM ARISTÓTELES E DESCARTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Descartes, numa correspondência com seu amigo e editor, afirma sua esperança de que “os leitores, gradualmente, se acostumem com os meus princípios, e reconheçam a sua verdade, antes que eles percebam que eles destroem os princípios de Aristóteles”^[1]. Buscarei em meu artigo mostrar os argumentos que possibilitam Descartes mudar a compreensão física do universo feita por Aristóteles. Dessa maneira, veremos como Descartes (i) exclui a possibilidade de se compreender o mundo a partir da ótica teleologia, em virtude da natureza perfeita e, por essa razão, desinteressada de Deus; e (ii) como o filósofo introduz uma nova maneira de se compreender a realidade, maneira esta proporcionada por uma nova compreensão causal do mundo que não finalista.

Nesse sentido, portanto, encaminharemos a discussão em dois momentos. Num primeiro momento, veremos como Descartes, na quarta meditação, demonstra a impossibilidade de um mundo organizado por causa final, quando o seu criador não pode ser orientado por nenhum fim. Isto é, se Deus é infinitamente livre, o que deve ser provado pelo filósofo, logo nada pode orientar a sua criação: nada pode ter propósitos. Num segundo momento, veremos como Descartes introduz uma nova compreensão causal para se entender o universo físico e como essa concepção permite que ele sustente uma física, tal como ele deseja, mecanicista.

[1] AT III 297-8: CSMK 173

PARTICIPANTES: FRANCISCO SOARES, ETHEL MENEZES ROCHA

ARTIGO: 3233

TÍTULO: O SISTEMA EDUCACIONAL E O DESAFIO DA PERMANÊNCIA NA ESCOLA POR PARTE DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS JOVENS MORADORAS DA ROCINHA, RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa de mestrado, realizada e orientada a partir do Ge-Ser - Laboratório de Pesquisa, Estudos e Extensão em Gêneros, Sexualidades e Raça em Educação e Direitos Humanos, do Núcleo de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH/UFRJ) - versa sobre a escolaridade de jovens travestis e transexuais mulheres. O foco do estudo é compreender as trajetórias de escolarização de ex-alunas do programa ViraVida, um programa social que ocorre no território da Rocinha, cujo objetivo é atender jovens em situações múltiplas de vulnerabilidades sociais para que seja possível a inserção social cidadã de suas/seus usuárias/os, por meio da elevação de escolaridade, desenvolvimento psicossocial e inserção produtiva no mercado de trabalho. Foi levantado o histórico de todas as travestis e trans-mulheres ex-alunas do ViraVida e foi constatado que a maioria delas não permaneceu estudando ou finalizou o ensino médio. O objetivo da pesquisa é analisar quais fatores estão envolvidos nos processos de escolarização desse público, contrapondo a cisgenderidade como ponto de análise, não só pela pesquisa ser realizada e orientada por pessoas cisgêneras, bem como pela escola ser identificada como um território cis-hetero-normativo. Foram entrevistadas, segundo o método de narrativas de vida, 5 ex-alunas do programa, travestis e transexuais, e, pelo método de entrevistas semi-estruturadas, 4 gestoras/es cisgêneras/os das escolas nas quais essas ex-alunas estudaram. Estão sendo analisadas as categorias *inserção na escola*, com contraposição à revisão bibliográfica feita dos estudos sobre o tema nas principais bases de dados e discussão dos conceitos empregados na pesquisa, como Travesti, Trans-mulheres / mulheres trans, abjeção e passabilidade junto a apresentação de dados de outras pesquisas; *acolhimento na escola*, contraposta à visão das interlocutoras ex-alunas das escolas e suas respectivas gestoras e gestor, justapostas a algumas visões da psicologia escolar e da educação sobre acolhimento escolar e os estudos sobre pedagogia queer; *Permanência na escola*, e a discussão de políticas públicas e direitos humanos na educação, contrapondo dados do Brasil nesta seara e a fala das interlocutoras sobre a questão, além da problematização do conceito de mobilização para educação, com base nas falas das entrevistadas sobre a importância do espaço escolar. Será discutido na pesquisa, por fim, a visão dos planos pro futuro das interlocutoras, além da visão da escola na figura da gestão escolar sobre a reinserção escolar das ex-alunas. O objetivo desta comunicação oral é apresentar as entrevistas dos gestores.

PARTICIPANTES: DIEGO DA SILVA SANTOS, SERGIO LUIZ BAPTISTA SILVA

ARTIGO: 3245

TÍTULO: A EDUCAÇÃO E A DEMOCRACIA NA REPÚBLICA DE PLATÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A educação é discutida detalhadamente na *República* de Platão, pois é um momento fundamental para a busca da justiça que os personagens estão realizando. Sócrates e seus interlocutores constroem uma cidade com o objetivo de descobrir como a justiça surge dentro dela e, a partir dos princípios que fundam a cidade, a educação se faz imprescindível. Como os homens não conseguem fazer bem todas as coisas, eles se juntam em uma comunidade na qual, para dar o necessário aos integrantes da forma mais perfeita possível, cada cidadão deve se dedicar a apenas um trabalho de acordo com a sua natureza. A educação aparece junto com o guardião da cidade, pois além da natureza condizente, essas pessoas que desempenham papel tão importante necessitam de uma educação adequada. Para educá-los, Sócrates propõe a utilização da educação tradicional composta pelas artes das musas e pela ginástica, porém modifica alguns de seus aspectos para que o seu efeito sobre os jovens seja o desejado. A partir da análise dos livros II, III, IV do diálogo, o trabalho que será apresentado pretende mostrar como essa educação é estruturada com relação à natureza e como ela influencia a alma e o corpo de quem está sendo educado. As mudanças que os personagens decidiram fazer na educação têm a finalidade de moldar a alma, acrescentando a ela boas opiniões, e o corpo, através do exercício e da dieta. Por fim, o trabalho tem como objetivo apresentar a importância da educação para a cidade e a alma justa no texto de Platão, sendo aquilo que permite a organização de ambas, e expor como ela se diferencia da educação democrática.

PARTICIPANTES: MATEUS ALVES MARINHO, MARIA DAS GRACAS DE MORAES AUGUSTO

ARTIGO: 3246

TÍTULO: REVISÃO DO FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DO PROJETO VIOLETA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Lei 11.340/2006, também chamada de “Lei Maria da Penha”, criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. A referida lei é fruto da retificação de tratados de direitos humanos pelo Brasil, de recomendação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, e representa, enfim, o reconhecimento da gravidade da situação da violência doméstica contra a mulher no país. A Lei inclui em seu escopo a previsão de medidas protetivas de urgência com a finalidade de proteção da integridade física e psicológica da mulher com deferimento de no máximo 48 horas. Porém, tendo em vista as situações graves de violência nos quais esse prazo poderia ser crucial para tirar a vítima de uma situação de alto risco, originou-se a ideia de se criar um fluxo mais célere de atendimento que priorizasse os casos de maior gravidade e compreendesse sua complexidade, diminuindo o prazo da decisão judicial para, no máximo, 4 horas da ocorrência do fato criminoso: assim surgiu o Projeto Violeta. Seu protocolo estabelece um roteiro de atendimento, que vai desde o Registro de Ocorrência em uma delegacia, passando por um Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, a Defensoria e o Ministério Públicos, até a decisão



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

e comunicação judiciais. Nos Juizados, a mulher é atendida pela Equipe Técnica, que ao ajudar a vítima a sanar dúvidas para atender melhor suas necessidades, preencherá um Formulário de Requerimento de Medidas Protetivas, instrumento que irá facilitar o atendimento e dar celeridade ao procedimento de concessão de medidas protetivas de urgência, através do qual a mulher informará os fatos que ocorreram e reiterará quais as medidas que deseja a fim de garantir a sua segurança - informações necessárias para a decisão judicial. Esse Formulário conta com campos de preenchimento de dados sociodemográficos da vítima e do agressor, informações sobre a relação entre ambos, detalhes sobre a situação ocorrida, qual(is) medida(s) protetiva(s) a mulher deseja e observações feitas pela Equipe Técnica, se necessário. Desde 2013 até o presente momento, no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher já foram atendidos 1.150 Projetos Violeta. A partir da análise de 110 Formulários referentes ao período de maio a dezembro de 2017, constam neste trabalho uma revisão do que foi encontrado nesse processo de preenchimento e uma posterior discussão com a Equipe Técnica do IJVDFM sobre o documento, visto que pode ser uma ferramenta de grande importância na elaboração de pesquisas para melhor compreensão deste fenômeno, e também para que haja uma melhor praticidade em seu preenchimento, dado o caráter de urgência deste protocolo.

PARTICIPANTES: NATÁLIA MARQUES MARINHO CASTRO,HEBE SIGNORINI GONÇALVES,MARISA ANTUNES SANTIAGO,DEBORA DIAS DA COSTA

ARTIGO: 3254

TÍTULO: **SEPARAÇÃO DE PODERES E COALIZÃO DE PARTIDOS: UM OLHAR INSTITUCIONAL SOBRE O IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho tem por objetivo analisar o impeachment tramitado às pressas no Congresso Nacional e no STF (ADI 5498 MC / DF) - cumprindo com dispositivos da Constituição Federal de 1988 - entre o período de 2 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016 durante e contra o mandato presidencial de Dilma Rousseff (PT). O viés teórico que guiará tal análise será um viés institucional. A análise institucional do processo de impeachment terá como pressuposto o arranjo de presidencialismo de coalizão e os seus custos. Com o intuito de chegar a uma conclusão sobre o tema, serão utilizados os conceitos de revolução passiva, guerra de posição e coalizão de A. Gramsci; virtú e fortuna de N. Maquiavel; presidencialismo de coalizão de Sérgio Henrique Abranches; custos de gerência de coalizão de Frederico Bertholini e Carlos Pereira; governo unificado, governo dividido e Judicial Review de Daryl Levinson e Richard Pildes, accountability vertical e horizontal de G. O'donnel, golpe parlamentar de Wanderley Guilherme dos Santos. O trabalho parte de três hipóteses. A primeira afirma que apesar de o impeachment ter sido um procedimento que cumpriu com as 'regras do jogo' (BOBBIO, 1986), apresenta um viés político. A segunda hipótese parte de uma análise institucional do comportamento dos poderes legislativo e executivo (LEVINSON; PILDES, 2016) (ABRANCHES, 1998) (O'DONNELL, 2017) (SANTOS, 2017) (ACKERMAN, 2009) (CINTRA; LACOMBE, 2007) (LIMONGI; FIGUEIREDO, 1995) para pressupor que um dos fatores que levaram o impeachment, no caso brasileiro, foi o aumento dos custos de gerência da coalizão (BERTHOLINI; PEREIRA, 2015). A terceira hipótese faz uso de conceitos da teoria política de Maquiavel e Gramsci para interpretar de um ponto de vista crítico a práxis política que mobilizou o impeachment. Quanto a esta última hipótese, afirmo que o desgaste institucional e o aumento dos custos de coalizão durante o mandato de Dilma Rousseff atuou como fortuna (MACHIAVELLI, 1961) para que partidos de oposição utilizassem da virtú (MACHIAVELLI, 1961) política para estabelecer uma revolução passiva (GRAMSCI, 2000). A metodologia utilizada na pesquisa conta unicamente com pesquisa bibliográfica de livros e artigos acadêmicos relevantes para a atual pesquisa além de encontros semanais em grupo de estudos (LETACI-FND/UFRJ).

PARTICIPANTES: FREDERICO AUGUSTO AUAD DE GOMES FILHO,CARLOS BOLONHA

ARTIGO: 3257

TÍTULO: **O MAPEAMENTO DA RELAÇÃO ENTRE A OFERTA E DEMANDA DA EJA NO BAIRRO DE REALENGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente resumo é referente ao trabalho de conclusão de curso de licenciatura em Geografia sobre a análise espacial da relação entre demanda e oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na oitava coordenadoria regional de educação (8ª CRE) do município do Rio de Janeiro e está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Geografia e Educação de Jovens e Adultos (GeoEJA). A investigação tem como objetivo identificar a demanda potencial pela EJA e a existência de alguns fatores urbanos que possam condicionar uma demanda maior para a essa modalidade na região, assim como a oferta disponibilizada. Procura também estudar as questões que os alunos da EJA enfrentam para conseguir seu direito de estudar, analisando, desse modo, o entorno da Escola Municipal Tasso da Silveira, escola escolhida para o aprofundamento da pesquisa em relação à questão da mobilidade e à violência, fatores que poderiam ser importantes para compreender o grande déficit de população com o ensino fundamental incompleto. Através da observação do mapeamento de indicadores educacionais do município do Rio de Janeiro referentes ao nível de escolarização da população, foi constatado o número alarmante de pessoas com 15 anos ou mais com baixa escolaridade em várias áreas da cidade. Dentre essas áreas está a que abrange a 8ª CRE, na Zona Oeste. A partir daí, viu-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a relação entre demanda e oferta por EJA nessa área da cidade. A pesquisa reúne métodos investigativos como a construção de um banco de dados com o objetivo de: 1) levantar dados referentes ao nível de escolarização de jovens e adultos com o recorte espacial voltado a 8ª CRE, mais especificamente o bairro de Realengo, região onde se insere a escola específica; 2) gerar mapas com a distribuição espacial de indicadores educacionais; 3) sistematização as informações em forma de tabelas. Através das informações levantadas foi observada a oferta de escolas inferior à demanda da região, demanda essa que está inserida em grande maioria nas favelas detalhadas nos mapas.

PARTICIPANTES: VANESSA DANTAS DE OLIVEIRA PEREIRA,ENIO JOSÉ SERRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3260

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DE BALINT PARA A CLÍNICA PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Freud, com a psicanálise, desenvolveu um método de tratamento das neuroses, que apresenta de maneira detalhada em seus artigos sobre a técnica. Uma das diretrizes fundamentais dessa clínica é o que chamou de "princípio de abstinência", que afirma que a análise deve ser levada a cabo em um estado de frustração, segundo a indicação de que a satisfação sexual própria dos sintomas permaneça suspensa no tratamento, fomentando-se, assim, a verbalização e a elaboração do conteúdo inconsciente. No entanto, é possível que essa orientação - caríssima para o manejo das neuroses clássicas - possa ter efeitos indesejados no tratamento de outros casos distantes do paradigma da neurose, que são comuns na clínica contemporânea. Esses pacientes, que trazem à tona as questões ligadas ao narcisismo, ao corpo, à temporalidade e à relação com o outro, foram tematizados por diversos autores pós-freudianos, como o psicanalista húngaro Michael Balint. A partir deste cenário, o **objetivo** desse trabalho é discutir as contribuições de Balint para a clínica psicanalítica com os chamados "pacientes difíceis", especificamente a partir de seus conceitos de "regressão" e "novo começo". **Para isso**, nos debruçamos sobre Freud, situando sua posição acerca do "princípio de abstinência" e da abordagem das demandas do neurótico, voltando-nos então para os artigos de Balint acerca de sua



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

vasta experiência com pacientes traumatizados, nos quais sustenta sua posição de um manejo clínico adaptativo com esses pacientes. **Antecipamos, a título de conclusão**, que os conceitos de “regressão” e de “novo começo” propostos por Balint e a promoção de um *setting* adaptativo marcado pela “confiabilidade”, assegurada por uma postura mais ativa e empática do analista, são pertinentes à clínica psicanalítica contemporânea e suas particularidades.

PARTICIPANTES: VICTOR SEIXAS DA GUIMARÃES,ARTHUR CANDIOTA,LUIZA LEITE,JULIO SERGIO VERZTMAN

ARTIGO: 3271

TÍTULO: **A HEGEMONIA DA VISÃO: CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E EFEITOS CONTEMPORÂNEOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo é produto de um trabalho de conclusão de curso que tem como objetivo investigar a construção histórica do sentido da visão e mapear alguns pontos da chamada hegemonia da visão, também denominada de tirania do visual. Tendo como base os estudos de Jonathan Cray (2012) sobre a formação do observador moderno, a teoria de Guy Debord (1997) acerca da sociedade do espetáculo e os trabalhos de Michel Foucault (2014) em relação à disciplinarização do corpo, procuramos traçar as condições históricas, políticas e sociais que constituíram o sentido da visão na modernidade e como tais condições consolidaram o que alguns autores vieram a chamar de a tirania do visual (Cattaneo & Vecchi, 2011). Junto a isso, levamos em conta a experiência da cegueira como uma outra forma de estar no mundo, que tensiona a captura visuocêntrica operada pela sociedade atual (Belarmino, 2015). Com esse breve trabalho de caráter introdutório, indicamos possíveis efeitos da chamada tirania do visual. Constatamos a operação de sobrecondição exercida pelo sentido da visão em relação aos demais, que afeta tanto as pessoas cegas quanto as videntes, sendo direta no caso do verbalismo. Do mesmo modo, particularmente em articulação com a deficiência visual, a hegemonia da visão faz proliferar discursos contra-hegêmonicos, narrativas que vão de encontro ao paradigma visuocêntrico da sociedade contemporânea.

PARTICIPANTES: IGOR DE SOUZA ALMEIDA,VIRGINIA KASTRUP

ARTIGO: 3274

TÍTULO: **ZICUNATI: A PRÁTICA DO JOGO DA BOLA ENTRE OS PARESI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nossa pesquisa se concentrará no jogo da bola da comunidade indígena Paresi, do Mato Grosso. Por meio dessa, iremos questionar sobre as nuances da visão sobre o chamado zicunati na história brasileira.

Dentre as questões levantadas está a análise do desenvolvimento temporal do zicunati, buscando em documentações representações do jogo antes e depois do encontro com expedicionários do fim do XVIII e início do século XIX.

Em relatos desses viajantes também pretendemos analisar a visão da sociedade brasileira e ocidental em formação sobre o jogo dos indígenas, e as possíveis interferências e releituras procedentes desses contatos.

Entendendo como importantes essas expedições, buscaremos em relatos de viajantes como Max Schmidt, Marechal Rondon e Theodore Roosevelt, responder questões sobre esse contato e como ele causa mudanças em ambos os lados representados.

Por consequência disto, visaremos uma análise historiográfica da partida de zicunati disputada no estádio das Laranjeiras em 1922 por indígenas Paresi, em meio as comemorações pelo Centenário da Independência. Para isso mobilizaremos jornais e artigos acadêmicos, nos prestando a entender a importância de tal partida e como ela foi lida pela sociedade, além da sua interferência no principal esporte ao qual o zicunati é relacionado, o futebol.

PARTICIPANTES: ALESSANDRO WAGNER POSSATI,CESAR LEMOS,BRUNA LACERDA DE SOUZA

ARTIGO: 3278

TÍTULO: **ALGORITMOS E RACISMO: DISPOSITIVOS E CENÁRIOS PARA NOVOS E VELHOS RACISMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho surge por meio das discussões desenvolvidas dentro do Laboratório de Estudos Digitais (LED/UFRJ) sobre o impacto dos algoritmos na mediação das relações sociais, especificamente acerca da prática de racismo e sua interface real e virtual. Nos últimos anos é perceptível uma efervescente discussão em torno das promessas da aplicação dos algoritmos em diferentes esferas da vida social, contudo, essas promessas ocultam a manutenção e novos problemas criados a partir da mediação da vida social por meio dos algoritmos.

O presente trabalho parte da premissa de Richard Rogers (2016), de negação da dualidade entre mundo real e virtual, no qual propõe a superação das pesquisas sobre a internet como cultura on-line, analisando esse espaço como contínuo da esfera real, de modo que seja capaz, por meio da observação dos espaços virtuais, de diagnosticar mudanças culturais e condições sociais, abolindo a perspectiva de esferas separadas. Assim, sendo o real e o virtual espaços indissociáveis, o espaço virtual não está livre de racismo.

A metodologia utilizada para este trabalho será dividida em duas etapas: 1) empregando instrumentos de revisão bibliográfica acerca dos estudos sobre ciência e tecnologia, algoritmos e relações étnico-raciais, e 2) realizando uma observação participante de aplicativos de embelezamento (Face App) e modos de embelezamento de fotos presentes nativamente em câmeras de celulares Android.

O comportamento racista da inteligência artificial Tay de desenvolvimento da Microsoft, os erros de indexação de pessoas negras do Google fotos, as falhas de reconhecimento facial de usuários chineses de celulares da Apple, apontam para erros recorrentes do uso em larga escala dos algoritmos com grupos historicamente marginalizados pela cultura ocidental. A partir desse cenário o objetivo do trabalho é apresentar a relação entre racismo e algoritmo: como os algoritmos e os dispositivos virtuais e digitais colaboram com a manutenção e geração de novos modos, ambientes e ferramentas para a prática de racismo.

PARTICIPANTES: WICKSON MOREIRA RIBEIRO,BRUNO CARDOSO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3280

TÍTULO: A PSICOLOGIA ESCOLAR NA INSTITUIÇÃO: UMA NARRATIVA CARTOGRÁFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho emerge no contexto do projeto de estágio e de extensão do IP/UFRJ, Práticas Inventivas. Este acontece desde 2014 na escola do Instituto Benjamin Constant (IBC), tradicional instituição situada na cidade do Rio de Janeiro voltada para o atendimento de deficientes visuais. O projeto opera através de ações desenvolvidas em três planos: observações participantes em salas de aula do 3º e 4º ano do ensino fundamental, desenvolvimento de oficinas de arte quinzenais com os alunos e reuniões trimestrais com os docentes. Trata-se de um projeto em psicologia escolar que opera a partir de uma abordagem crítica não individualizante e não patologizante que toma a Análise Institucional e a Cartografia como referências fundamentais.

Alicerçado pelo exposto acima, este trabalho pretende acompanhar os efeitos de intervenções produzidas a partir de duas reuniões trimestrais de 2018 entre a equipe do projeto práticas inventivas e os docentes da escola do IBC. Esses encontros possibilitaram uma ampla troca de conhecimentos e o fortalecimento dos laços dos envolvidos com a experiência, sendo possível, assim, refletir sobre questões como a política de inclusão e o processo de aprendizado infantil em suas correlações com as artes, o lúdico e a imaginação. Após as reuniões, pudemos perceber e acompanhar transformações no cotidiano escolar. Nosso objetivo é narrar esses acontecimentos, dando ênfase em sua dimensão processual. Em outras palavras, interessa-nos cartografar os efeitos de nossa intervenção, dando visibilidade aos agenciamentos operados e às transformações e derivações produzidas.

Como embasamento metodológico para o exercício deste exame serão empregados os referenciais da Cartografia e da Análise Institucional. Espera-se, a partir destes enfoques, apresentar uma narrativa detalhada de algumas das experiências vividas em 2018 no IBC com o intuito de pensar as possibilidades de atuação do psicólogo escolar, dando ênfase a sua atuação micropolítica. Dentro desse contexto, procurar-se-á valorizar uma prática analítica rizomática descentralizadora, evitando, assim, finalidades e/ou determinações que fechem o campo de estudo dentro dele mesmo.

PARTICIPANTES: JULIA EDMAR DA SILVA, JADE MARTINS LEITE SOARES, JERUSA MACHADO ROCHA, BEATRIZ SANCOVSKI

ARTIGO: 3282

TÍTULO: “DEIXA OS GAROTO BRINCAR”: A BRINCADEIRA COMO UMA FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO NA PSICOLOGIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho surge da prática no projeto de extensão do Instituto de Psicologia da UFRJ “Construindo um processo de escolhas, mesmo quando ‘escolher’ não é um verbo disponível”, no qual busca-se com a Análise do Vocacional, trabalhar com jovens, majoritariamente negros, de territórios populares do Rio de Janeiro, a temática da escolha, tendo como disparador a escolha da profissão. A prática acontece em 4 etapas: oficinas de apresentação, entrevistas individuais, dez encontros semanais grupais com 1 hora de duração e, ao final do processo, a entrega de um laudo psicológico como devolutiva. O projeto atua com jovens de 14 e 15 anos do curso preparatório para ensino médio do CEASM, localizado no Morro do Timbau, na Maré. Nesse espaço, a questão da escolha profissional apareceu de forma angustiante para os jovens, que apontavam a urgência para entrar no mercado de trabalho, onde não haveria tempo para lazer, pois todo o tempo deveria ser dedicado aos estudos. Buscou-se junto a eles, criar um espaço de reflexão sobre suas escolhas e a análise de modos enrijecidos de vida e atuação profissional que impõem aos jovens moradores de favelas. Como também afirmar a importância do lazer e oferecer um espaço de autocuidado, propondo brincadeiras, pensadas como uma forma de possibilitar o direito à felicidade e lazer, direito inclusive previsto no ECA, mas que ainda assim é negado e negligenciado a estes jovens. As brincadeiras feitas agiram como descontração, criação de vínculos e uma movimentação alegre do corpo. Assim, o objetivo deste trabalho é refletir como a brincadeira pode ser pensada como ferramenta que assegure aos jovens a diversão e a descolonização do corpo, indo de embate a lógica capitalista que cada vez mais cedo tem recrutado a juventude para o mercado de trabalho e assegura não haver tempo de viver o lúdico. Um modo de organização política pautada na colonização, que alega que o corpo colonizado, preto e pobre, tem seu sentido de existência apenas para servir como força barata de trabalho. A diversão e a descolonização do corpo são alternativas para fugir desses modos e dar um novo sentido a forma como o corpo é experimentado. O brincar, para esses jovens, que têm seus corpos cotidianamente marcado por violências, é se afirmar vivo. Afinal, viver é mais que sobreviver e resistir. Não se tem apenas necessidade de alimentação, segurança e boas condições de ensino, mas também como argumenta Sawaia (2009) de encontros potencializadores, de liberdade e de felicidade. Afirma-se, portanto, a necessidade de construir práticas que viabilizem a utilização do corpo como forma de expressão de alegria, que não existe só para servir, ser alvo das revistas da polícia, ou se proteger durante um tiroteio inesperado, mas um corpo utilizado para ser feliz. Afirma-se uma práxis política na psicologia, que seja feita com afeto, brincadeiras e esteja comprometida com a sua responsabilidade com a transformação social e a luta pela garantia de diversos direitos.

PARTICIPANTES: RAQUEL DOS SANTOS GUIMARAES, CÁSSIO GOMES RODRIGUES DOS SANTOS, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, FLÁVIA DE ABREU LISBOA, THIAGO COLMENERO CUNHA, LUANA ALMEIDA DE CARVALHO FERNANDES

ARTIGO: 3301

TÍTULO: A SINERGIA RUSSO-TURCA: REAPROXIMAÇÃO RECENTE SOB ALENTE DA GEOPOLÍTICA E DA GEOECONOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A história testemunha uma série de revezes no padrão de relacionamento entre Turquia e Rússia. Se, por um lado, entre 1676 e 1917, os países rivalizaram em doze guerras, por outro, foi a União Soviética a primeira potência a reconhecer a República da Turquia ainda no desenrolar de sua Guerra de Libertação. No seio da Guerra Fria, a relação russo-turca volta a se deteriorar, na medida em que a Turquia passa progressivamente a orbitar a esfera de influência dos Estados Unidos. De alguns ensaios de aproximação na década de 1960 a outros intentos exitosos nos anos 1980 - impulsionados, sobretudo, por acordos nos âmbitos energético e comercial -, é a partir de 2000 que Turquia e Rússia consagram o estreitamento de seus laços.

O esforço de investigação do presente trabalho concentrar-se-á, por conseguinte, no segundo decênio do século XXI, quando a cooperação entre Ancara e Moscou na Guerra da Síria, à luz das negociações do Processo de Astana, bem como a promoção de projetos conjuntos relativos à energia, dão mostras de uma reaproximação russo-turca pautada fundamentalmente pelos desígnios da geopolítica e da geoconomia. As questões energéticas que despontam no cerne do vínculo entre os dois países se materializam na construção do gasoduto *Turk Stream*, o qual desembocará o gás russo na Turquia, e no desenvolvimento da primeira planta nuclear turca pela estatal russa *Rosatom*.

Nesse sentido, parte-se dos trabalhos paradigmáticos de Kaplan (2012), Lacoste (1988) e Renouvin & Duroselle (1967) para analisar a influência dos fatores geográficos sobre as estratégias de acumulação de poder e riqueza de Ancara e Moscou, dado o caráter transcontinental dos dois países euroasiáticos, além de sua diversidade étnica e áreas de projeção de poder comuns. No que se refere aos projetos de infraestrutura energética, toma-se como base as obras de Yergin (2011) e Klare (2008) para examinar o papel da Turquia como país de trânsito, tanto para os projetos russos, quanto para as alternativas europeias de fornecimento de petróleo e gás oriundo da Ásia Central e do Oriente Médio. Recorre-se, ainda, aos dados da *World Nuclear Association* para se debater o desenvolvimento de energia nuclear na Turquia, bem como seu anseio em se tornar um *hub* energético na Anatólia.



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A partir da análise dessas três áreas específicas, espera-se evidenciar que a maior cooperação entre Rússia e Turquia retrata a confluência de interesses e objetivos estratégicos dos mesmos, em um cenário de acirramento das tensões entre Ocidente e Oriente e de crescente descontentamento desses atores perante suas frentes europeias, em um movimento de valorização das relações com a Ásia. Além disso, as implicações dessas iniciativas, no campo da segurança e da energia, no xadrez regional tornam premente a tarefa de compreender as consequências do acercamento entre Rússia e Turquia para o Sistema Internacional, em geral, e suas vizinhanças, em particular.

PARTICIPANTES: THAYANE QUEIROZ S. DE JESUS, LETÍCIA FIGUEIREDO FERREIRA, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: 3302

TÍTULO: **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR NO CONTEXTO DO PIBID PEDAGOGIA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os diferentes saberes que são necessários para atuar na alfabetização exigem do licenciando uma formação mais próxima da realidade escolar, e um contato com o cotidiano da sala de aula, não apenas na posição de observador, mas como alguém ativo, que está construindo sua profissionalização e oxigenando a prática do preceptor que o supervisiona. É na sala de aula que se produz o saber da experiência (BONDIA, 2002), além de saberes específicos que correspondem ao campo. Atento a esse espaço de formação docente e na carência de experiências concretas na formação inicial de professores, investigamos a produção de saberes docentes para Alfabetização no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dos Anos Iniciais. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a relação do PIBID com a formação inicial docente dentro do campo da alfabetização.

Apoiados em uma perspectiva qualitativa, por meio de um estudo de caso que respeita a triangulação de dados para garantir a validação do estudo (ANDRÉ, 2005), realizamos com quatro bolsistas que estiveram no PIBID Pedagogia do ano de 2014 até 2017, o percurso de pesquisa. As informações foram obtidas por meio de um instrumento dirigido com questões em que cada uma das bolsistas descreve sua atuação ao longo do programa, pelos portfólios construídos pelos bolsistas durante o programa. Nossa leitura e a análise do material permitiram refazer suas trajetórias e nos ajudaram a compreender mais profundamente a formação inicial do professor alfabetizador.

Como resultados iniciais, dentro de categorias que emergiram da leitura e análise do material fornecido pelos sujeitos, entende-se que programas como PIBID colocam o professor e a sala de aula como protagonistas na formação docente dos licenciandos do curso de Pedagogia. Bondia (2002) vai chamar de saber da experiência. Trazendo para o campo da alfabetização, a experiência permite que se construa uma concepção de uma alfabetização contextualizada e singular, que compreende diversas possibilidades pedagógicas.

Colocar licenciandos nas salas de aula em seu período de formação inicial é repensar a definição de "aprendizagem significativa". É considerar que a formação de professores não se dá em espaços isolados: primeiro na universidade e depois na escola básica, mas sim de forma simultânea. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência revela um potencial de entrelaçamento teórico e prático na alfabetização, reconhecendo que a formação para o ensino da leitura e da escrita requer conhecer o educando que está em sala de aula, para (possivelmente) acontecer uma aprendizagem significativa.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413-2478. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Acesso em: 21 de abril.2018

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro n. 25, p. 5-17, Abril. 2004

PARTICIPANTES: GABRIEL MURILLO ROCHA DA CRUZ, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: 3315

TÍTULO: **CONSIDERAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ALUNOS DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A universidade, casa do saber científico, traz em sua base um método de produção do conhecimento, no qual o objeto é destacado e subtraído das suas correlações, a fim de reduzi-lo à objetividade. Entretanto, quando se tem a pessoa como objeto percebe-se, como efeito desta operação da ciência o esvaziamento de seus predicados e a exclusão da subjetividade. Apesar disso, essa exclusão não consegue apagar completamente esse sujeito, que sobrevive, como ponto de resistência, percebido na forma de inúmeras manifestações sintomáticas. É nesta casa e neste cenário que incidiu o atendimento psicoterápico realizado aos alunos da UFRJ por nossa equipe de estagiários de Psicologia. A Divisão de Saúde do Estudante da UFRJ (DISAE-UFRJ) oferece atendimento psicológico aos alunos e dispõe de profissionais e estagiários de Psicologia, tendo como um dos objetivos facilitar o processo de trazer à tona as singularidades de cada discente e proporcionar um ambiente capaz de melhorar a saúde mental. **Objetivo:** elucidar a relevância dos atendimentos realizados dentro da DISAE-UFRJ por alunos, estagiários de psicologia, para outros estudantes da universidade de cursos distintos, visto que parecem existir pontos de convergência para o modo de adoecimento discente na universidade. **Metodologia:** Análise qualitativa das experiências de atendimento de três estagiários (as) no período de agosto de 2016 a abril de 2018. **Resultados:** Foram encontradas em nossa amostra muitas manifestações de crises denominadas sob vários rótulos, tais como depressão, auto-flagelamento, ideações e tentativas de suicídio, crises de ansiedade e crises de pânico, como formas de lidar com a entrada do estudante na lógica academicista. Entende-se, portanto que os atravessamentos são diversos, e tangenciam tanto o âmbito psíquico quanto o social contemporâneo. **Discussão:** O posterior exercício de escuta destes alunos, nos fizeram testemunhar a necessidade de abrir um lugar de acolhimento dentro do espaço acadêmico, diferenciado do tradicional trâmite e interlocução de produção de conhecimento. Um lugar que se ocupe da parte negligenciada subjetiva, que dará sustentação e significação a este "resto", que não encontra espaço na lógica acadêmica e se evidencia nas manifestações ditas patológicas. A partir dos pressupostos da psicanálise, esboçados em Freud e Lacan, foi investigado o sentido que toma, para esses alunos, ser estudante da UFRJ e a relação com a dinâmica psíquica própria da história progressa de cada um. Buscamos entender o que constitui o sujeito "aluno da UFRJ" para além dos sintomas aparentes e como cada aluno se implica na universidade. **Considerações finais:** Esse espaço terapêutico abriu o campo para os sujeitos expressarem e se haverem com seus atravessamentos subjetivos como possibilidade de fazer frente, enquanto alunos, a um percurso acadêmico, que representa a transição e preparação para a inserção futura no espaço profissional e do ponto de vista psíquico, na vida adulta.

PARTICIPANTES: SIMONE APARECIDA DE CASTRO, LEONARDO APARECIDO SILVA, JULIE ANNA BARROS SMITH, MARIA DE FÁTIMA CARNEIRO DYSMAN GOMES

ARTIGO: 3322

TÍTULO: **A REPRESENTAÇÃO FÍLMICA DO BENEDITISMO: O CASO DE O NOME DA ROSA (1986)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**



15
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

RESUMO:

A presença do cinema enquanto produto disponível para as massas e a aceitação do valor do filme como documento histórico despertam o crescente interesse historiográfico sobre as produções cinematográficas. A temática medieval também está cada dia mais presente nos enredos dos filmes e instiga de forma crescente o imaginário e a curiosidade do público em geral. Segundo o historiador Marc Ferro^[1], um filme não é somente um produto da história, sendo também um agente dela, atuando como formador de opinião, veículo de propaganda ideológica e até de formação de uma cultura paralela.

Ainda que sejam mais construções do que cópias fidedignas da realidade, as produções cinematográficas podem ser tomadas como objeto de estudo crítico, e já são reconhecidas como fonte de conhecimento histórico, independente de seu gênero – pois nenhum gênero fílmico é capaz de encerrar a verdade. Portanto, obras que incluem a espiritualidade monástica e mais especificamente a beneditina podem ser utilizadas como objeto de análise do historiador.

Meu trabalho, sob a orientação do Professor Doutor Paulo Duarte, pretende analisar uma produção fílmica do ano de 1986, intitulada *O Nome da Rosa*, com objetivo de destacar aspectos de maior relevância do período medieval e em especial a espiritualidade e o cotidiano da vida monástica e beneditina. Essa ordem religiosa foi muito relevante para o monaquismo do ocidente, tendo sido regulada pela regra de São Bento (conjunto de normas adotadas por mosteiros em toda a Europa, assim como por outras ordens religiosas). Sendo assim o objeto do meu estudo será a representação dos beneditinos nesse filme. Minha análise consistirá em identificar de que maneira a Regra Beneditina refletia no cotidiano dos Monges e como tal regra transcendia a questão religiosa. Pretendo também refletir como as ordens religiosas se relacionavam com questões econômicas, políticas e sociais e identificar, se presentes, visões estereotipadas e preconceituosas retratadas sobre o período, que reforçam a ideia de Idade Média como período de trevas.

Referências:

ECO, Umberto. Introdução à Idade Média. In: _____. (org.). **Idade Média: Bárbaros, Cristãos e Muçulmanos**. 3V, 1v. Lisboa: Dom Quixote, 2011. p. 1-26.

FERRO, Marc. **The fiction film and historical analysis**. In: P. Smith (Org), **The Historian and Film**, Cambridge, US, Cambridge University Press, 1976, p. 80-94).

MACEDO, José Rivair. **Cinema e Idade Média. Perspectivas e Abordagens**. In: _____, MONGELLI, L.M. (Org.) **A Idade Média no Cinema**. São Paulo: Ateliê, 2009. p. 13-48.

SILVA, Paulo Duarte; Alvaro, Bruno Gonçalves. **Sucessão Episcopal e Conflitos Religiosos nos filmes Agostinho D'Ipona (1972) e Agora (2009)**. Revista Crítica Histórica, Maceió, ano IV, n.7, p.17-35, 2013.

[1] Artigo intitulado “O filme de ficção e a análise historiográfica”, parte integrante da coletânea “The historian and the film”, de 1976, organizada pelo inglês Paul Smith.

PARTICIPANTES: MONICA MARIA FERREIRA CABRAL, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 3323

TÍTULO: **COM TANTO PAU NO MATO, EMBAÚBA É CORONÉ - O JONGO COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo expor o processo de pesquisa em culturas populares, em especial o Jongo, buscando compreendê-lo como uma prática educativa baseada na releitura e reescrita da História negra no campo acadêmico. O ponto entoadado, presente em comunidades tais quais o Jongo de Guaratinguetá ajuda-nos - dentro de sua narrativa ritual e metafórica - a compreender como um sistema onde a "embaúba", madeira fraca e sem resistência, transforma-se em "coroné".

O jongo na cidade do Rio de Janeiro na contemporaneidade (em especial a partir dos anos 2000) é o ponto de partida e principal sujeito desta pesquisa. O trabalho busca compreender como o jongo constitui práticas de resistência, releitura e reescrita da História negra no campo acadêmico, em especial na educação. A pesquisa desenvolvida no Mestrado Acadêmico em Educação na UFRJ, com financiamento na forma de bolsa de mestrado da Capes, tem como uma de suas principais características as articulações entre saberes acadêmicos e de movimentos sociais.

A pesquisa desenvolve-se a partir de duas formas de trabalho que serão comparadas e usadas complementarmente. Uma delas consiste em análise bibliográfica que busca compreender o "estado da arte" das produções escritas acerca do jongo. A outra reside na realização de entrevistas com jongueiros e observações de rodas, encontros e outras situações onde se faz jongo no Rio de Janeiro. Os processos de escrita de "feitura" do jongo serão investigados como elementos de uma narrativa encarada como alternativa à História hegemônica. Nesse sentido destacaremos o potencial do jongo e de seus participantes em recriar práticas de compartilhamento de saberes e de tessitura de redes e estratégias de educação.

O trabalho aponta para a construção de uma narrativa onde o sujeito e as experiências negras sejam valorizadas como uma forma de enfrentar os "perigos de uma história única" que confina a população negra à condição de objeto. Morro da Serrinha. Arcos da Lapa. Viaduto Negrão de Lima. Estes são alguns dos espaços onde hoje podem-se ouvir "pontos" (nome dado aos cantos) de jongo e se observar a (re)criação de uma "epistemologia jongueira". Locais que não são as lavouras de café ou senzalas onde o jongo surgiu, mas que propõem outras dinâmicas de resistência e ressignificação das culturas populares e da existência negra.

PARTICIPANTES: PÂMELA CRISTINA NUNES DE CARVALHO, GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 3326

TÍTULO: **A ANÁLISE DO VOCACIONAL SOB UM OLHAR AFROPERSPECTIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho surge como efeito da participação de três jovens negros enquanto extensionistas no projeto de extensão “Construindo um



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE + PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

processo de escolhas mesmo quando escolher não é um verbo disponível”, vinculado ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que busca por meio da construção de grupos de Análise do Vocacional, usar a questão da escolha profissional como disparador para analisar e discutir os processos de escolha não só referentes à profissão, mas também a diversos outros âmbitos da vida. Esta pesquisa-intervenção costuma atuar em campos de maioria pobre e negra, onde a urgência pela escolha profissional esteja presente de forma tácita, como no Curso Preparatório para Ensino Médio, do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM), e no Curso Pré-Vestibular, da mesma instituição. Esta atuação é constituída, em geral, de uma entrevista individual, 10 encontros em grupo, realizados semanalmente, e, por fim, uma devolutiva individual. Tendo como base autores como Deleuze, Guattari, Rolnik e Lourau, o objetivo desses encontros é, por meio de dinâmicas de grupo, brincadeiras, debates, vídeos, músicas e outros dispositivos colocar em análise o processo de escolhas, incluindo a profissional, e o futuro. Esta relação dos jovens com o futuro é diretamente afetada pelo racismo e por seus impactos na subjetividade, efeitos do epistemicídio, da negação histórica do negro enquanto sujeito pensante, do branqueamento, do genocídio da juventude negra e de outros constrangimentos que são impostos à juventude negra. Com esta apresentação, busca-se trazer alguns dos autores africanos e afro-diaspóricos ocultados pelo epistemicídio para fazer uma análise afroreferenciada de nossas práticas, enquanto jovens negros, em um projeto de extensão que atua, majoritariamente, com jovens negros como nós. Como exercício da dupla consciência (Du Bois, 1903) e da afrocentricidade (Asante, 2009), a tentativa é a de denegrir, no sentido afroperspectivo (Nogueira, 2011), a Análise do Vocacional, dando materialidade, a partir das entrevistas e dos diários de campo, para conceitos afrocentrados e que escapam à tradicional leitura eurocêntrica que a psicologia faz.

PARTICIPANTES: CÁSSIO GOMES RODRIGUES DOS SANTOS, LAYLAN BATISTA LOPES DA SILVA, RAQUEL DOS SANTOS GUIMARAES, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO

ARTIGO: 3329

TÍTULO: PARA ALÉM DA HISTÓRIA ÚNICA DO PÓS-ABOLIÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DE MARIA DE LOURDES VALE NASCIMENTO E JULIANO MOREIRA PARA A DESCOLONIZAÇÃO DO PENSAMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho situa-se no âmbito do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Diversidade e do projeto Personagens do Pós-abolição, financiado pela Capes. Tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações raciais, nosso objetivo é apresentar as oficinas Intelectuais Negros do Pós-abolição, elaboradas para o trabalho com estudantes da educação básica da Escola Municipal Daniel Piza. Somando um conjunto de 5 oficinas – Eduardo das Neves, João Cândido, Juliano Moreira, Maria de Lourdes Vale Nascimento e Paulo Silva, o grupo, dividido em duplas, trabalha conteúdos como identidade, memória, autoestima, protagonismo negro em diálogo com a historiografia da escravidão e do ensino de história. Todo esse trabalho, por seu turno, tem como referência debates travados pela historiografia do pós-abolição assim como pelos estudos pós-coloniais no que tange à descolonização do pensamento.

O presente trabalho, parte das contribuições de vida e obra de Maria Nascimento e Juliano Moreira para compreender a participação dos sujeitos negros no processo de pós-abolição articulando a biografia dos intelectuais aos conceitos de história única e descolonização. Para isso, apresentamos um contexto geral do imediato pós-abolição assim como aspectos do pensamento dos dois intelectuais negros acima citados.

A condição da população negra no período pós-abolição brasileiro foi muitas vezes tratada pelas Ciências Sociais sob o prisma do 'problema do negro', com discursos que sugeriam possíveis anomias como justificativa para não integração ao mundo livre. Todavia, a partir de finais do século XX, estudos sobre o pós-abolição, que deslocam do liberto a responsabilidade pela não integração, e analisam aspectos sócio-políticos e culturais demonstram a lógica desempenhada pelo próprio Estado, que mesmo tornando extinta a escravidão, relegava à população liberta – e de cor – à margem da sociedade.

Com trajetória de vida diretamente relacionada às transformações político-sociais do pós-abolição, Maria de Lourdes Vale Nascimento e Juliano Moreira desenvolveram importantes trabalhos para a comunidade negra nesse período e seus legados seguem. Maria de Lourdes foi assistente social e fundadora do Teatro Experimental do Negro (RJ), colocou em prática em sua vida ações de descolonização sobre os corpos e mentes da comunidade negra, operando em diferentes frentes para valorização da arte, estética e intelectualidade desse grupo. Juliano Moreira cursou medicina e se especializou na área psiquiátrica, trabalhando como diretor do Hospício Nacional dos Alienados, onde deixou um legado de mudanças e transformações no tratamento de assistência às pessoas com problemas mentais. A narrativa de suas histórias cumpre o objetivo de tornar visível a participação de sujeitos negros na história intelectual do Brasil.

PARTICIPANTES: WICKSON MOREIRA RIBEIRO, CAMILLE DE SOUSA FERNANDES TANTOW, STÉPHANE MARÇAL SABINO, VITOR DOMINGUES, GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 3330

TÍTULO: O MANEJO DO CORPO EM EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho surge a partir da vivência em oficinas quinzenais de artes que realizamos no Instituto Benjamin Constant, as quais denominamos de Práticas Inventivas. Estas situam-se no contexto do projeto transdisciplinar de Psicologia escolar "A psicologia na escola favorecendo a aprendizagem do aluno". Ao construir no ambiente escolar de educação especializada em cegueira e baixa visão, o acesso às experiências corporal e plástica, possibilitamos um espaço de experimentação do conhecimento do corpo em sua presença plena a apropriar-se tanto dos aspectos motores quanto afetivos. Nosso objetivo nesta apresentação é pensar o manejo, que se faz necessário ter em oficinas de práticas corporais para crianças com deficiência visual, colocando como questão o planejamento (a proposta e objetivos esperados), a análise dos desafios e soluções encontradas. Por estarmos ancoradas num modo de agir e conhecer visuocêntrico, nossas propostas de intervenção correm o risco de fracassar se formos levadas por nossa construção de mundo. Vivemos na prática que se faz necessário ter uma atenção na elaboração do manejo em oficinas de práticas corporais com as crianças com deficiência visual, tendo em vista os desafios na articulação do espaço a ser construído e compreendido na pesquisa-intervenção que realizamos. Nesse encontro com o mundo da cegueira, somos forçadas a entender que existe uma outra configuração de mundo e percepções. Baseamo-nos em Márcia Moraes (2010) que afirma que em ambos os casos do vidente e não vidente, a relação do pesquisador/pesquisado implica um processo de transformação, a possibilidade de uma deriva, de uma variação, uma experiência de sensibilidade numa abertura ao outro produzindo uma redistribuição de expertise. Baseamo-nos também no método da cartografia, postulado por Deleuze e Guattari (1980), que se faz na processualidade que acompanha cada prática, concebendo a pesquisa nesse encontro com o campo que não é neutro, mas atravessado de afetos. Observamos um enriquecimento e estranhamento na capacidade de movimento desses corpos não videntes, o que nos aciona a investigar um manejo que comunique nossas intenções, sendo um grande desafio para nós por sermos videntes nos articularmos num espaço diferenciado do que conhecemos. Visto que somos licenciandas em dança, nos debruçamos na percepção corporal, sendo o movimento um meio expressivo não verbal do corpo, o que acreditamos ser importante na experiência de vida da criança. Sendo assim, percebemos que a elaboração do planejamento de uma oficina que pretende criar o ambiente para receber participantes não videntes passa pelo cuidado desafiador da compreensão, no manejo das atividades que possibilita a apropriação da vivência desse corpo em experiência.

PARTICIPANTES: THÁBATA RIBEIRO DA MOTTA, JERUSA MACHADO ROCHA, BEATRIZ SANCOVSCHI, LAYLA MONCORES S DE PAULA



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3332

TÍTULO: **CONSIDERAÇÕES ACERCA DA DÚVIDA COM RELAÇÃO AOS SENTIDOS E DA NOÇÃO DE MENTE NA FILOSOFIA CARTESIANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Neste trabalho, iremos expor a concepção de mente presente nas *Meditações Metafísicas*, de René Descartes, visando examinar como os argumentos apresentados resultam na rejeição da tese segundo a qual todo conhecimento depende da experiência sensível. Para isso, começaremos com a reconstrução dos argumentos presentes na Primeira Meditação, salientando que o objetivo de Descartes é conduzir o leitor a duvidar que os sentidos sejam uma fonte de conhecimento confiável. A partir disso, mostraremos de que maneira os argumentos da existência e natureza do intelecto, apresentados na meditação seguinte, endossam que certos conhecimentos são adquiridos independentemente dos sentidos. Defenderemos que Descartes tem como propósito rejeitar o modelo de conhecimento aristotélico sustentado pelos filósofos escolásticos precedentes, de acordo com os quais não há nada no intelecto que não tenha passado antes pelos sentidos. Assim, a fim de elucidar seus argumentos e mostrar a nova concepção de intelecto oferecida por Descartes, bem como o modo como podemos conhecer independentemente dos sentidos, consideraremos, em contraposição, as concepções de Tomás de Aquino acerca do mesmo tema, visto que ele foi um notável e influente representante do aristotelismo medieval. Ao analisarmos a prova da existência do intelecto e o que constitui a sua essência, veremos que Descartes se opõe a Tomás ao recusar que a abstração das espécies inteligíveis a partir das espécies sensíveis seja um processo necessário para o conhecimento, pois os sentidos são incapazes de fornecer o conhecimento da natureza das coisas materiais e imateriais.

PARTICIPANTES: CÍNTHIA TORNELLI DE OLIVEIRA BARBOSA, ETHEL MENEZES ROCHA

ARTIGO: 3336

TÍTULO: **RELAÇÕES RACIAIS E QUESTÃO SOCIAL: INCIDÊNCIA SOBRE A ESCRITA LITERÁRIA PRETA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa foi desenvolvida junto a disciplina de graduação no Núcleo Temático e Relações Étnicas Raciais e Gênero da ESS/UFRJ. No intuito de realizar uma análise das narrativas identificando como a questão social e racial influencia na escrita literária preta e de que forma resgata e registra as demandas sociais que percorrem as estruturas, a construção e a vivência. Ao analisar literários me debruço na produção da escritora Conceição Evaristo e do escritor Luiz Silva (CUTI). A história é contada a partir do olhar branco europeu, e o Estado brasileiro tem influência direta na sua construção e ideário de sociedade. Porém, a construção do Estado foi calcada sobre os indígenas e africanos que foram escravizados, passando pelo processo de inserção violenta e perda de suas raízes. A partir do rompimento com sua nacionalidade foram construídas novas formas para registrar sua identidade. Podemos encontrar essas premissas na escrita literária, pois traz consigo narrativas que possibilitam entender e enxergar, dentro desta construção social, a realidade preta no Estado brasileiro. Com a abordagem da disciplina voltada para as relações étnico raciais, que nos permitiu pensar por outras narrativas trazendo escritores poucos usuais nas disciplinas da universidade, mas que traduzem a realidade 54% da população brasileira, fazendo interlocução com autores do Serviço Social. Foi possível elucidar os pensamentos, suscitar questionamentos, diante das questões social e racial, de como estão interligadas, possibilitando unificar a análise diante da escrita literária preta. De acordo com Conceição Evaristo: "a nossa escrevivência não pode ser lida como histórias para "ninar os da casa grande" e sim para incomodá-los em seus sonos injustos". Sua escrita carrega olhar, vivência e formação acadêmica, com isso consegue fazer a interlocução com o lúdico e o real, narrando desde a infância e como a questão social não está deslocada da racial. A cada narrativa identifica e denuncia o racismo e como Estado se estrutura. Também podemos identificar um resgate na escrita do Cuti, onde ele busca o continente Africano, a vivência e a identidade de africanos em diáspora. Com o grupo "Quilombohoje" discutiam literatura, poesia, política colocando o sujeito preto no centro, logo criaram os Cadernos Negros, que hoje serve como suporte para escritores pretos contarem e registrarem suas narrativas. Ao pensar em pretos e brancos, é possível perceber que entre as linhas escritas e narrativas existe um apagamento histórico das vidas pretas, causando invisibilização do continente Africano (e da sua ancestralidade). Dirigir a vida refletida no homem branco constrói barreiras que se solidificam, logo a busca por representatividade, o despertar para suas raízes, torna-se uma peregrinação diante dos fatos que deixaram de ser registrados, que extrapola para além da classe social, sem o reconhecimento da população preta como mãos e pés do Estado.

PARTICIPANTES: KARLA INAJARA DO AMARAL RAYMUNDO, GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 3339

TÍTULO: **GESTA HAMMABURGENSIS ECCLESIAE PONTIFICUM (1072-1075): A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA MISSIONÁRIA NO NORTE EUROPEU NO SÉCULO XI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nas últimas décadas, a historiografia tem procurado repensar a "expansão do cristianismo" ocidental de maneira diversificada, considerando a cristianização um processo multifacetado, plural e complexo. Desse modo, para a análise do(s) cristianismo(s) em diferentes regiões, cabe compreender que as igrejas no Ocidente se organizaram adotando estratégias diversas e lidando com diferentes povos e suas particularidades. Atenta a tais premissas e correspondendo a uma etapa inicial, a presente apresentação - sob orientação do Prof. Paulo Duarte Silva - tem como objeto a atuação da Igreja e de seus prelados na região escandinava no século XI.

Nossa pesquisa toma como objeto a atividade de Adam, bispo da diocese de Hamburgo-Bremen, ao norte da atual Alemanha, a partir do ano de 1066. Este prelado se destacou pela composição de uma obra que consiste em quatro livros chamados *Gesta Hammaburgensis ecclesiae Pontificum*. Trata-se de um conjunto de documentos de natureza *gesta episcoporum*, na qual era registrada pela primeira vez a história da diocese bremense e de seus bispos, bem como apresentado um repertório de atividades missionárias destinadas à conversão das populações ditos 'pagãs' do norte europeu, dentre os quais se incluem as responsabilidades eclesiais diante destes povos.

Considerando que se trata de um documento com o intuito de registrar a história da diocese não antes documentada e prover um modelo de atividade missionária voltada para o corpo eclesial, buscaremos apresentar um levantamento da pesquisa em estágio preliminar a fim de discutir algumas das estratégias e experiências missionárias específicas relatadas por Adam, tal como a de Ansgário, cuja exposição esteve no cerne de seu projeto pastoral.

Tendo em vista a contribuição de historiadores como Peter Brown, Lukas Grzybowski e Luciano José Vianna para compreender como o , nos interessa analisar as relações que Adam de Bremen estabelece com os povos não cristianizados da península escandinava.

Também é nosso objetivo procurar entender como é registrada a história da igreja do Norte escandinavo e o repertório de ações missionárias para a cristianização da região composto por Adam, que se articula aos interesses eclesiais e políticos de seu bispado.

PARTICIPANTES: LUCAS FERNANDES FALSETT, PAULO DUARTE SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3345

TÍTULO: **MÍDIA REGIONAL E O SISTEMA POLÍTICO DE COMUNICAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho visa apresentar os resultados parciais de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo estudar o sistema de comunicação brasileiro e entender como se dão as relações entre política e concessões públicas de rádio e televisão a partir 100 cidades brasileiras. Partindo do conceito teórico-metodológico coronelismo eletrônico, a pesquisa busca compreender os pontos de interseção entre política, radiodifusão e instituições religiosas em diferentes cidades brasileiras. Através de uma amostra nacional, contando com três municípios por estado, são apontadas a origem da concessão e as relações institucionais. As bases utilizadas são os sites da Anatel, da Receita Federal e das Juntas Comerciais dos estados. O recorte temporal abrange a publicação os dados nas bases utilizadas e segue em andamento. A contextualização da pesquisa tem seu suporte no conteúdo apresentado no laboratório de Políticas e Economia da Informação e Comunicação (PEIC), coordenado pela professora Dra. Suzy Santos. Para o desenvolvimento do trabalho serão apresentados os conceitos de coronelismo eletrônico; clientelismo e patrimonialismo. Este modelo sistêmico é baseado na obra 'Coronelismo, enxada e voto - o município e o regime representativo no Brasil', de Victor Nunes Leal, lançada em 1949.

PARTICIPANTES: RENAN VASCONCELLOS, MARINA DE ALBUQUERQUE REGINATO, PAULO VITOR MARIEN DOS SANTOS GUERRA, SUZY SANTOS

ARTIGO: 3349

TÍTULO: **RELAÇÕES CLIENTELISTAS NO SISTEMA POLÍTICO DE COMUNICAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho visa apresentar os resultados parciais de uma pesquisa que tem como objetivo o estudo do sistema de comunicação brasileiro. Partindo do conceito teórico-metodológico coronelismo eletrônico, a pesquisa busca estudar como relações políticas e religiosas das outorgas de rádio e televisão funcionam como uma ponte entre governo federal e pequenos municípios e a política local e as empresas de rádio e televisão. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica. Para o desenvolvimento do trabalho serão apresentados os conceitos de coronelismo eletrônico; clientelismo e patrimonialismo. Este modelo sistêmico é baseado na obra 'Coronelismo, enxada e voto - o município e o regime representativo no Brasil', de Victor Nunes Leal, lançada em 1949. A contextualização da pesquisa conta com o suporte do conteúdo apresentado no laboratório de Políticas e Economia da Informação e Comunicação (PEIC), coordenado pela professora Dra. Suzy Santos. O período coberto pela pesquisa tem início com as primeiras outorgas nos anos 30' no governo Vargas, passando pela ditadura militar (1964-1985), depois o período de Tancredo a Itamar (1985-1995) e finalizando como governo do Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).

PARTICIPANTES: RENAN VASCONCELLOS, PAULO VITOR MARIEN DOS SANTOS GUERRA, MARINA DE ALBUQUERQUE REGINATO, SUZY SANTOS

ARTIGO: 3350

TÍTULO: **O DUPLO EXÍLIO: REFUGIADOS CONGOLESES EXCLUÍDOS POR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL DE SUA COMUNIDADE DE ORIGEM NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa é apresentar dados, a partir de entrevistas realizadas em dezembro de 2016, na instituição Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, que apontam para a exclusão dos refugiados congoleses LGBTQ por sua comunidade de origem também refugiada no Estado do Rio de Janeiro. As pessoas entrevistadas na instituição foram: a Pedagoga e a Psicóloga. A instituição Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro caracteriza-se por receber, acolher e prover a documentação necessária para a pessoa refugiada neste Estado. O objetivo destas entrevistas, a priori, foi compreender a educação das crianças refugiadas nas escolas do Estado do Rio de Janeiro. No campo, para além do objetivo inicial da pesquisa, questões como homofobia sofrida pelos refugiados oriundos da República Democrática do Congo foram reveladas nas entrevistas com a Pedagoga e Psicóloga da instituição através de um questionamento do pesquisador. Sendo assim, apresentaremos a questão da homofobia desvelada nestas entrevistas. Este trabalho está vinculado ao Núcleo de Estudos sobre Sexualidades, Identidades, Diversidades e Inclusão (NESEI), núcleo integrado ao Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica (OIIIPe), observatório vinculado ao Laboratório de Pesquisa, Estudos e Apoio à Participação e à Diversidade em Educação (LaPEADE). Como metodologia utilizamos a pesquisa de caráter exploratório (GIL, 1999) aliado a técnica de entrevista para coleta de dados. A pesquisa exploratória se propõe a investigar um determinado tema com pouca bibliografia com o intuito de aproximar-se, tendo em vista se tratar de um problema ainda pouco explorado. Como resultados iniciais obtidos nestas entrevistas apontamos que os congoleses refugiados são duplamente excluídos: 1- Na República Democrática do Congo: por preconceito da comunidade congolesa com os homossexuais somado ao Estado Congolês que não oferece aos indivíduos a segurança para existir como homossexuais; 2 - No Brasil: excluídos por sua comunidade refugiada congolesa, por conta deste preconceito com as pessoas LGBTQ na comunidade congolesa refugiada.

PARTICIPANTES: MAICON SALVINO NUNES DE ALMEIDA, ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS BARBOSA, ALLANA GLAUCO SILVA, MONICA PEREIRA DOS SANTOS, JOSE GUILHERME DE OLIVEIRA FREITAS

ARTIGO: 3363

TÍTULO: **O RACISMO COM CRIANÇAS REFUGIADAS NEGRAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho é um recorte da monografia intitulada "Educação para refugiados congoleses em Duque de Caxias/RJ: A (in)devida inclusão de crianças e adolescentes" apresentada em 2017 na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro com acréscimos de entrevistas não utilizadas no recorte monográfico. Esta pesquisa está vinculada ao Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica (OIIIPe), que está integrado ao Laboratório de Pesquisa, Estudos e Apoio à Participação e à Diversidade em Educação (LaPEADE). O objetivo desta pesquisa é apresentar a situação de preconceito racial com a criança refugiada congolesa em escolas no município de Duque de Caxias/RJ a partir de entrevistas cedidas pela instituição Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro. Estes dados foram obtidos em dezembro de 2016, na instituição supracitada, que recebe e acolhe os refugiados que ingressam no Estado do Rio de Janeiro com o intuito de buscar um local mais seguro para si e para seus filhos. As pessoas entrevistadas da Cáritas Arquidiocesana foram: 1 - a Pedagoga, que direciona a criança refugiada a uma escola pública; 2 - a Psicóloga, que acompanhou as crianças refugiadas em sessões de arte terapia; 3 - a Intérprete das mães refugiadas congolesas, pessoa refugiada responsável por intermediar as relações entre à Cáritas e a comunidade



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

congolesa, em especial as mães refugiadas e seus filhos. Como forma de aprofundar os dados obtidos, comparamos as entrevistas com documentos que regem a educação no âmbito nacional e no município de Duque de Caxias, além de uma análise através de documentos internacionais que apontam para a necessidade de inclusão da criança refugiada em seu novo país receptor. Como resultados preliminares nestas entrevistas, evidencia-se que a comunidade congolesa, inclusive as crianças refugiadas congolesas, sofrem preconceito racial no ambiente escolar e em demais espaços sociais, enfrentando zombarias nas escolas por serem crianças oriundas da África, sendo discriminados nas ruas e nos ônibus pelos brasileiros, por “acharem que é bandido” (SENDRA, 2016).

PARTICIPANTES: MAICON SALVINO NUNES DE ALMEIDA, FERNANDA IGLESIAS WEBERING, LIDIANE MORAES BUECHEN LEMOS, RAQUEL BATALHA DE OLIVEIRA, MONICA PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3367

TÍTULO: DIÁLOGOS DE PAULO FREIRE NA ÁFRICA: A EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA E PROJETO DE RECONSTRUÇÃO NACIONAL DA GUINÉ BISSAU PÓS INDEPENDÊNCIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Amílcar Cabral, foi uma figura central no processo de independência dos países africanos, o membro e fundador do PAIGC (Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde), defendia que a estrutura colonizadora não se enraizava apenas através do domínio territorial e administrativo, mas também através de um projeto ideológico que agia diretamente na “cultura”. Neste quadro, língua e educação possuíam centralidade no projeto colonial português em África.

Em princípios dos anos 1970, o educador brasileiro Paulo Freire é convidado por Mário Cabral, então diretor do Comissariado do Estado para Educação e Cultura, a desenvolver um projeto educacional para a recém-independente Guiné Bissau. A participação de Freire estava centrada em sua proposta pedagógica da libertação do homem através da educação, em um contexto tensionado pelo debate em torno emprego do português como língua de instrução e, simultaneamente, como mecanismo de subsunção consolidado pelo colonialismo. As questões presentes nas cartas escritas por Freire para o Comissariado do Estado para Educação e Cultura de 1975 a 1976, discutiam um projeto educacional concentrado na nova sociedade que se pretendia criar, delineando o processo de reconstrução nacional através da ruptura com os paradigmas coloniais. Para ambos os autores, parte desses paradigmas se consolidaram através da educação colonial e das relações linguísticas entre a língua portuguesa e as línguas tradicionais, já que a primeira se apresenta como língua oficial das atividades do governo, demarcando margens em torno dos outros grupos linguísticos da Guiné Bissau.

O objetivo deste trabalho é compreender as relações sociais e políticas estabelecidas através do idioma oficial em países africanos de colonização portuguesa e das línguas tradicionais que resistem ao processo de aculturação, com especial enfoque no caso da Guiné Bissau. O objeto de análise são as cartas de Paulo Freire para Mário Cabral e sua equipe do Comissariado do Estado para Educação e Cultura no período pós independência. A revisão bibliográfica busca centralizar a discussão na importância da educação como possibilidade emancipatória e a língua enquanto parte da cultura - o fato cultural e o fator de cultura como proposto pelo teórico e militante Amílcar Cabral.

PARTICIPANTES: IZABELA CRISTINA PEREIRA BORGES, CLAUDIO COSTA PINHEIRO

ARTIGO: 3373

TÍTULO: O CORPO UNHEIMLICH: ESTRANHEZA E FAMILIARIDADE NA DOENÇA E NA PSICOSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho recorre ao conto William Wilson, de Edgar Allan Poe, assim como ao texto *O Estranho* de Freud, de forma a nos permitir a aproximação com o “duplo” constituinte do sujeito. O interesse acerca do tema surgiu a partir da leitura desse texto nos encontros semanais da pesquisa *Corpo e finitude: a escuta psicanalítica como instrumento de trabalho em oncologia*, realizada no Instituto Nacional do Câncer José de Alencar (INCA) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esse projeto é composto por uma equipe multidisciplinar da qual fazem parte psicólogos, médicos, físicos-médicos, enfermeiros, pedagogos, fisioterapeutas e estudantes, em que se discute, a partir da psicanálise, casos clínicos de pacientes que convivem com o câncer e com as marcas que este deixa em seus corpos. A ida aos textos da teoria psicanalítica e a observação a partir da clínica nos dão a baliza metodológica para a pesquisa. Em *O Estranho*, Freud realiza uma análise minuciosa da palavra alemã ‘*unheimlich*’, que é oposto de ‘*heimlich*’, esta sendo definida como familiar. Entretanto, a palavra ‘*unheimlich*’ tem um valor antitético, referindo-se ao estranho mas também ao familiar. O duplo está na constituição do sujeito e permanece recalado na neurose; contudo, quando o corpo é acometido por alguma doença, como no câncer, a barreira do recalque falha e a estranheza emerge, gerando horror e espanto diante de algo tão familiar. No conto de Poe, o duplo também está presente. Inicialmente, parece tratar das confissões de um homem acerca de seus pecados; com o desenrolar do enredo, entretanto, o leitor é dominado por um sentimento de estranheza provocado pela duplicidade da narrativa. Wilson é atormentado por um outro semelhante a ele no nome, data de nascimento, modo de andar e de se vestir, sentindo ódio e afeição por aquele que não se submete à sua vontade e interfere em suas ações. Por fim, percebe-se que este outro era ele mesmo quando, na tentativa de acabar com a angústia provocada pela sua presença ininterrupta, acaba por assassinar a si mesmo. No caso de Wilson podemos falar de psicose, em que a operação do recalque não se fez: o duplo retorna de fora, é insuportável para ele e o persegue. Com a psicose, podemos nos aproximar da questão do levantamento do recalque no caso das alterações corporais.

PARTICIPANTES: NATÁLIA NORONHA CHAVES, ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

ARTIGO: 3374

TÍTULO: A SOCIOLOGIA DA IMAGEM: INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E NARRATIVAS. QUAL A REPRESENTAÇÃO DO HOMEM NEGRO NO AUDIOVISUAL?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A imagem nas Ciências Sociais vem ocupando um espaço mais diversificado, como objeto, meio ou produto de pesquisas. Como objeto se coloca para análise a partir de questões sociológicas tais como representações e relações sociais. O presente estudo elege a imagem, especificamente a produção cinematográfica, para analisar as representações sociais do homem negro. O audiovisual brasileiro em vários momentos tendeu a reforçar estereótipos, como descreve Joel Zito (2000) ao falar da teledramaturgia, onde negros são apresentados como



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

pessoas desestruturadas e sem perspectiva e a diversidade racial é paradoxo de um Brasil branco.

O período da “retomada” do cinema brasileiro tem como marco o filme Cidade de Deus (2002) e debates sobre a participação de jovens negros no tráfico nas favelas cariocas. A luta por igualdade e por um novo espaço para negros como atores, produtores e diretores mobilizou manifestos e, no contexto de maior disseminação da técnica e editais de financiamentos para a produção audiovisual, também estimulou o campo de realização de documentários, filmes de curta e longa metragens. Porém, se organização e luta política ampliou o espaço para produções do chamado “cinema alternativo”, o que houve com a produção cinematográfica do mainstream, circuitos comerciais e grande bilheteria?

Algumas pistas são dadas pelo levantamento realizado pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares de Ação Afirmativa (GEMAA) do IESP-UERJ e do levantamento da ANCINE (2018). No levantamento do GEMAA, os filmes de maior bilheteria entre 2002 e 2012 foram escrutinados em relação a gênero e cor. Entre os 218 filmes, o estudo concluiu que apenas 2% dos diretores são negros. Entre os atores, em 80% dos filmes o elenco é de cor branca e os negros aparecem em apenas 31% dos filmes, em geral como pobres ou criminosos. No levantamento da ANCINE, haviam 142 longas-metragens brasileiros lançados comercialmente no ano de 2016 e entre eles apenas 2,1% possuíam diretores negros.

O trabalho de pesquisa aqui apresentado tem como objetivo analisar a representação dos homens negros nas produções cinematográficas do circuito comercial entre 2010 a 2017 como forma de analisar as mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo. Os objetivos específicos são:

1. identificar as representações dos negros nos filmes de grande bilheteria;
2. comparar as produções de diretores negros e brancos em relação às representações sociais que emergem dos filmes;
3. acompanhar a trajetória de atores negros em destaque e analisar quais os papéis que desempenham nas produções: será que mudam ao longo da trajetória do ator e do contexto?

A cena contemporânea vive um momento peculiar: a alta cobrança pela visibilidade de produtores e atores não-brancos e a ampliação do acesso da população a esses conteúdos. Quando o profissional negro é protagonista, ele sai do lugar de não-ser para onde é designado e a experiência de opressão é ressignificada em imagem, se voltando à roteiros de emancipação coletiva.

PARTICIPANTES: DANIELA DOS REIS SANTA IZABEL DE SOUZA, FELÍCIA PIKANÇO

ARTIGO: 3387

TÍTULO: **PRESENÇA FEMININA NA CAPOEIRA ANGOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A capoeira angola é uma manifestação cultural afro brasileira que tem suas bases originadas na região centro-ocidental do continente africano. No entanto, apesar de suas origens africanas, sua constituição enquanto prática veio a se delinear no Brasil, em decorrência de processos sócio-históricos e contatos culturais fortemente associados às experiências dos povos negros neste território.

Essas experiências negras dizem respeito a um longo período que se estende desde o início das migrações forçadas e violentas de populações africanas que foram escravizadas e trazidas para as Américas a partir do século XVI até aos modos como se constrói a sociabilidade e as estratégias de sobrevivência desenvolvidas por essa população ao longo dos quase trezentos anos de regime escravista e no período do pós abolição.

A capoeira Angola, tema deste trabalho, surge nesse contexto, no desenvolver dessas experiências. Desde meados do século XIX essa manifestação cultural, que tem um sentido marcial bastante expressivo, teve diversos usos e significados, tendo sido arma de resistência e oposição ao poder do Estado e das elites em determinados momentos, mas também tendo servido como ferramenta de poder político vinculado a essas elites em outras circunstâncias, dependentes das conjunturas e das necessidades de cada situação ou contexto. Na atualidade a capoeira não carrega mais, de modo geral, esse sentido bélico da mesma forma que antes, no entanto, continua a representar um campo de resistência cultural, assim como de produção e reprodução de práticas e formas de pensar capazes de produzir uma cultura contra-hegemônica.

Historicamente a capoeira é marcada como uma prática essencialmente masculina e de certa maneira, sua concepção foi naturalizada em nossa sociedade como tal.

O presente projeto de extensão visa construir uma narrativa a respeito da Capoeira que vá de encontro a essa visão, tanto no âmbito de seu caráter atual, quanto no âmbito das concepções que se tem a respeito de seu passado.

Para isso trabalhamos em duas frentes. A primeira se dedica à atualidade, a partir do acompanhamento das atividades do grupo Nzinga, grupo de capoeira angola que tem como proposta política o combate ao machismo dentro desse universo, desenvolvendo debates, músicas e outras práticas nesse sentido. Nossa segunda frente de atuação é o desenvolvimento de uma pesquisa histórica com fontes do Arquivo Nacional em busca de registros de presença feminina na capoeira na segunda metade do século XIX, momento de grande expressividade e vigor dessa prática, principalmente na cidade do Rio de Janeiro. É também nesse período - mais precisamente a partir do ano de 1890 - que a capoeira passa a ser criminalizada com base na lei - por meio do artigo 402/1890.

É o desenvolvimento desse processo bastante rico e formativo que se desenvolveu entre maio de 2017 e maio de 2018 que apresentamos à comunidade acadêmica na 9ª SIAC.

PARTICIPANTES: GABRIELA MONTONI, JUAN BARBOSA, JORGE MAIA, ADRIAN RODRIGUEZ COLUCCI

ARTIGO: 3389

TÍTULO: **A QUEM SERVE O APAGAMENTO LITERÁRIO DE MARIA FIRMINA DOS REIS?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Uma breve revisão de literatura, nos permite notar nas áreas das ciências humanas e ciências em geral são pouco valorizados nomes de autores negros, indígenas e mulheres. Em pleno século XXI o conhecimento exaltado e apresentado como verdadeiro e único é ainda o europeu, originário em nossa nação da colonização portuguesa. Aristóteles afirma “o homem é um animal racional”, porém essa sentença aparentemente inclusiva e universal nunca contemplou africanos, ameríndios e mulheres. Na historiografia filosófica encontramos muitos autores canônicos que apresentavam dúvidas se africanos, ameríndios ou mulheres eram propriamente seres racionais. Essa junção de humanidade ligada a racionalidade foi berço da escravidão dos africanos e da colonização e extermínio de povos e culturas por uma necessidade prática material dos planos de dominação territorial do colonizador com a justificativa lógica epistêmica de que pela suposta não racionalidade também não eram propriamente humanos, ou como explica Sueli Carneiro “a construção do Outro como Não-ser como fundamento do Ser”. Nacionalmente a violência sexual dos colonizadores contra as mulheres negras e índias está na origem da nossa identidade nacional com o mito da democracia racial dada pela miscigenação. Quando o Brasil deixou de ser colônia para a independência surgiu a necessidade da criação de uma identidade nacional. Com ajuda da literatura e filosofia, a violência sexual foi convertida em romance.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Com isso, os romances nacionalistas começaram a surgir com a preocupação de registrar as belezas tropicais nacionais, as relações passivas entre as populações que aqui residiam e principalmente reforçar os valores éticos e morais da classe dominante. Excelente exemplo é o romance Iracema. O amor puro e genuíno que se dá entre a índia e o homem branco, resulta na conversão ao cristianismo de Iracema. É contra essa ideia de construção de apenas uma identidade nacional que Maria Firmina dos Reis - uma maranhense negra em um Brasil escravagista - lança seu primeiro livro Ursula. Ursula é considerado o primeiro romance abolicionista denunciando a submissão e injustiças do poder hegemônico branco/masculino e rompe em páginas com os estereótipos e preconceitos raciais ligados aos negros disputando a ontologia e humanidade do negro e da mulher. Seu apagamento da história é um fenômeno que nega aos negros a condição de sujeitos de conhecimento, desvalorizando ou ocultando as contribuições do continente africano e seus descendentes em diáspora. Esta é a prova que nossa herança colonial ainda é viva e com o tempo só adquiriu novas funções e formas dentro de uma sociedade capitalista. Exaltar e trazer o conhecimento de mulheres como Maria Firmina dos Reis que questiona sua marginalização e escreve sua literatura do seu lugar de mulher afrodescendente que viveu e lançou seus escritos na periferia é repensar nossa historiografia que rebaixa a autoestima racial e a discriminação nas mais diferentes esferas sociais.

PARTICIPANTES: VICTORIA FRANÇA, MARIA CLARA DIAS

ARTIGO: 3391

TÍTULO: "VOZES DE ANTÍGONA": DA IDEIA À CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE HISTÓRIA ORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho busca discutir e expor o processo de definição e construção do projeto "Vozes de Antígona: depoimentos de mães de vítimas de violência de Estado em contexto democrático, no Rio de Janeiro": sua formação, pressupostos teóricos, parcerias, metodologia e objetivos. Este projeto é coordenado pela Prof^a. Dr^a. Maria Paula Nascimento Araujo e é desenvolvido pelo Núcleo de História Oral e Memória do Laboratório de Estudos do Tempo Presente (TEMPO/UFRJ) em parceria com a Subcomissão da Verdade na Democracia da ALERJ, o Movimento Moleque, a Rede de familiares de vítimas de violência do Estado e a Clínica do Testemunho. Neste projeto, coletamos depoimentos de familiares, majoritariamente mães, cujos filhos sofreram violência de Estado em contexto democrático. Trabalhamos com entrevistas de história oral, que duram cerca de duas horas, nas quais estas mães relatam não apenas as tragédias sofridas pelos seus filhos, mas também suas histórias de vida, suas trajetórias até o momento.

A maior parte das vítimas são jovens negros e pobres e a maior parte dessas mães luta por verdade e justiça. O objetivo do projeto é a construção de um acervo audiovisual. Com o material coletado, a equipe debate questões referentes à memória, justiça, trajetórias, direitos humanos e a nossa sociedade de um modo geral, tendo como objeto a ação violenta do Estado do Rio de Janeiro e como foco as periferias. Mobilizamos o conceito de trauma político desenvolvido por Dominic LaCapra, as contribuições de Michel Pollack referentes à memória e analisamos o papel do historiador em registrar e tornar pública a memória daqueles que tem sua trajetória apagada pela história oficial.

PARTICIPANTES: SIMONE ALMEIDA PINTO, ADRIANA SILVA EUGENIO, LUDMILA NEVES MULLER, VINICIUS NOBRE TARDITE, MARIA PAULA NASCIMENTO ARAUJO

ARTIGO: 3393

TÍTULO: "POR LOS CAMINOS DEL PUEBLO DESDE AHORA Y PARA SIEMPRE": ARTE E MILITÂNCIA DO MOVIMENTO NOVA CANÇÃO CHILENA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é uma parte da minha pesquisa de iniciação científica que é integrada ao projeto "Processos de democratização e justiça de transição na América Latina Contemporânea", coordenado pela Prof^a. Dr^a. Maria Paula Nascimento Araujo. Nesta apresentação, analisarei o movimento conhecido como Nova Canção Chilena, surgido na década de 1960 e relacionado à movimentações políticas, principalmente as do governo da Unidade Popular de Salvador Allende. Este movimento musical recuperou os ritmos folclóricos chilenos utilizando-se de tradições musicais nacionais em articulação com a defesa e resistência do povo e da construção de uma sociedade socialista.

Nesta pesquisa, analiso a música como uma fonte histórica buscando relacioná-la ao seu contexto histórico e entender como esta representa uma visão sobre o tempo e a sociedade em que o compositor está inserido, tendo como referência prioritariamente as composições de Victor Jara e dos grupos musicais Inti-Ilumari e Quilapayún. Mobilizo como base metodológica as contribuições do historiador Marcos Napolitano acerca da utilização da música na pesquisa histórica.

PARTICIPANTES: SIMONE ALMEIDA PINTO, MARIA PAULA NASCIMENTO ARAUJO

ARTIGO: 3395

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DA NEUROPSICOLOGIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES COGNITIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Minicurso

RESUMO:

Estudos da área educacional apontam que a composição do grupo de alunos de um estabelecimento de ensino é o fator de maior impacto no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional. O sistema educacional deve ser analisado a partir do aprendizado de seus alunos, a efetiva expressão de sua função social, entretanto, sua qualidade só pode ser evidenciada quando as desigualdades existentes são consideradas na análise de seu desempenho. O objetivo do minicurso é apresentar e discutir as estratégias de enfrentamento das desigualdades cognitivas e socioemocionais no ambiente escolar através das ações do projeto de extensão "Avaliação Neuropsicológica de crianças e adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem" (PANDA). O projeto PANDA, com base nas diretrizes para as ações de Extensão Universitária, apresenta as seguintes estratégias: 1. A avaliação, reabilitação e reavaliação de crianças e adolescentes com queixa ou suspeita de dificuldade de aprendizagem (DA), que, no contexto do PANDA, visa atender prioritariamente estudantes com maior vulnerabilidade sócioeconômica, consequentemente, com menor possibilidade de acesso aos recursos da neuropsicologia fora da extensão; 2. Grupo de pais, que promove a escuta clínica dos responsáveis das crianças, além de orientá-los e informá-los sobre os diversos fatores das DAs; 3. A cartilha "Aprendendo a lidar com a dificuldade de aprendizagem", que apresenta aos professores, profissionais de saúde e responsáveis informações e orientação acerca da DA, oferecendo recursos para a identificação do problema e estratégias para minimizar o seu impacto; 4. E as mídias sociais do projeto PANDA, gerenciadas pela equipe de extensão, para ampliação da comunicação e democratização do acesso à informação. A produção dos conteúdos é fundamentada nas demandas recebidas pelo projeto, que são norteadoras tanto das práticas clínicas quanto das pesquisas realizadas. Essa estratégia reflete, portanto, o caráter dialógico do projeto, além de viabilizar a minimização de dúvidas através da informação e da orientação. Portanto, estratégias neuropsicológicas podem ser uma importante ferramenta para incentivar a construção de novas e mais eficazes políticas públicas de inclusão e integração das diferentes realidades e necessidades que se apresentam nas salas de aula, tentando criar ambientes escolares menos desiguais, iníquos e hostis.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, MURILO RAMOS MARIANO, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, ANDRESSA LEAL MARTINS, AMANDA DO NASCIMENTO DA SILVA, ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, RIZZA AVACIL ASSIS DE CARVALHO, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 3398

TÍTULO: A RELEVÂNCIA DO CORPO NO ENSINO DE ARTE E SEUS DESDOBRAMENTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de pesquisa “O Corpo nas Artes Visuais” têm como objetivo refletir sobre o corpo, focando na história da arte, e as diversas maneiras como ele é representado e apresentado. Esse projeto é posto em prática com as turmas 21-A e 22-A, primeiro e segundo anos do ensino médio do CAP-UFRJ, respectivamente, do qual faço parte como bolsista PIBIAC.

O conteúdo lecionado em aula se utiliza do anacronismo para abordar o corpo nas artes e suas diversas representações/aparições ao longo da mesma. Diante disso, os alunos são desafiados em sala de aula a pensar o corpo como materialidade complexa, de forma plástica, criativa e política, com o objetivo de entenderem a pluralidade de manifestações artísticas e culturais que tratam do corpo como linguagem.

Logo, esse trabalho se presta a juntar as vivências em sala de aula como licenciando em 2017, mesmo ano que comecei a acompanhar o respectivo projeto e onde continuo nesse ano de 2018, como também ressaltar as investigações sobre o corpo como linguagem no processo criativo dos alunos e a importância de se estudar-lo na arte dentro do ambiente escolar.

Com o objetivo de pesquisar e analisar metodologias de ensino de artes que se utiliza do corpo, destacarei a maneira como os alunos reagem diante do conteúdo, as percepções sobre a corporeidade durante as atividades aplicadas e as propriocepções do corpo que são compartilhadas no desenvolvimento de seus processos. Somando-se a isso, mostro a importância de se abordar o corpo em seu contexto artístico dentro da sala de aula, com o intuito de instaurar um espaço de construção e reflexão acerca dele, como seus possíveis desdobramentos no ensino de arte e sua relevância atualmente.

Diante disto, uso como referências os livros “Corpo, Imagem e Representação” de Viviane Matesco e “Em Nome do Corpo” de Nizia Vilça e Fred Gois que são as bases para tentar compreender e fazer articulações entre o conteúdo aplicado em sala de aula e a pesquisa em si. O livro da Matesco está sempre presente, seu conteúdo é de importante valor já que em todas as aulas é posto em questão o corpo, a imagem e os atos de representar e apresentá-lo.

Sendo assim, estudar o corpo na educação básica é um assunto inovador e importante em tempos que a arte e o corpo vêm sendo cesurados diariamente, provocando muitos questionamentos, tanto objetivos, quanto subjetivos. Desse modo, essa pesquisa deseja estudar o corpo na arte-educação e as questões vigentes em nossa sociedade, a partir das observações das metodologias desenvolvidas para a disciplina de Artes Visuais com as turmas do ensino médio do CAP - UFRJ, no projeto “O Corpo nas Artes Visuais”.

PARTICIPANTES: GABRIEL SAMPAIO DE OLIVEIRA, LETÍCIA CARVALHO DA SILVA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3403

TÍTULO: POR UM PENSAR DECOLONIAL CONTRA O DISCURSO DA MODERNIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O estudo busca o exercício de um pensar decolonial como forma de resistência a retórica da modernidade, visando a exposição das ilusões e dos mitos construídos a partir da hegemonia europeia na formação da cultura brasileira. Este exercício visa a reconstrução dos corpos ao tornar flagrante a “diferença colonial” fundacional e constituinte dos corpos colonizados. Walter Dignolo, em Histórias Locais/Projetos Globais, aponta que “uma vez que a colonialidade do poder tenha sido introduzida na análise, ‘a diferença colonial’ torna-se visível, e as fraturas epistemológicas entre a crítica eurocêntrica do eurocentrismo distinguem-se da crítica ao eurocentrismo apoiada na diferença colonial (...)”. O exercício de um pensar decolonial tem o intuito de resistir a perpetuação da narrativa da modernidade composta de esquemas culturais e sociais, como também, de relações sociais e de poder que destinam a espaços secundários e a extermínios as racionalidades que se contrapõem a hegemonia eurocentrada. Em resistência a narrativa da modernidade, Aníbal Quijano defende que a instituição da Europa na centralidade do mundo se origina, em grande medida, em um processo classificatório desempenhado pelos conquistadores sobre os conquistados a partir da ideia de raça, que é “uma construção mental que expressa a experiência básica da dominação colonial e que desde então permeia as dimensões mais importantes do poder mundial, incluindo uma racionalidade específica, o eurocentrismo”. (QUIJANO, 2005) Este assujeitamento de povos e civilizações a ideia de raça, a ideia de gênero e a divisão do trabalho com base na colonialidade do poder se perpetua até os dias de hoje sobre as racionalidades, ontologias e epistemologias dos povos outrora colonizados. Esta condição de possibilidade atrelada ao pensar decolonial provoca uma “fratura epistemológica” sobre a qual uma outra racionalidade é instaurada ao promover uma análise do passado colonial a partir da perspectiva colonizada e não mais colonizadora, evidenciando a retórica da modernidade e a lógica da colonialidade. A colonialidade permaneceu sobre os corpos por meio de concepções e categorias, sustentando formas de controle e poder mesmo após o fim do colonialismo. A suspensão da estrutura político-administrativa não desmantelou a narrativa da modernidade pautada na colonialidade refletindo na produção de estudos acerca da cultura brasileira pela concepção de uma narrativa eurocentrada da nossa formação, por exemplo, nos escritos de Gilberto Freyre e Sergio Buarque de Holanda. Com isso, o estudo objetiva fomentar a discussão acerca da formação da cultura brasileira e promover a formação continuada dos profissionais da educação de modo a produzir um pensar decolonial sobre a nossa história e o nosso pensar.

PARTICIPANTES: MATHEUS RODRIGUES ANDRADE, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 3404

TÍTULO: IDENTIDADE NACIONAL E DECOLONIDADES - CULTURAS HÍBRIDAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de extensão do Laboratório Antígona, identidade nacional e decolonialidades, pretende mostrar um olhar diferente da perspectiva colonialista que nos orientou o pensamento e nos assujeitou aos contornos de colonizado tal qual conhecemos. Essa identidade foi infiltrada pelo que Paulo Freire chamou de “colonização cognitiva” e “é fruto de uma situação histórica e sociológica e não um traço essencial da forma de ser do povo” (Freire, 2005, p.54), isto é, todas as bases para a produção de conhecimento foram fornecidas segundo a cosmologia europeia, seu desenvolvimento sociocultural e suas produções de saber. A proposta é repensar a identidade na contramão do colonialismo ao qual a América Latina foi estruturada, questionar as referências eurocentristas impregnadas no discurso de alguns teóricos, desnaturalizar a relação de poder incutida pela ideia que Jessé de Souza chamou de “mentalidade de ‘senhor’ e de ‘escravo’” (onde nós, os colonizados, permanecemos limitados e subalternos aos nossos colonizadores), problematizar as segregações socioculturais produzidas a partir dessa



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

realidade, ampliar o conhecimento introduzindo discussões de narrativas latino-americanas sobre a nossa identidade e produções de saber a partir de obras referenciais na literatura e no cinema que mostrem as formas de pensar a brasilidade das mais variadas formas.

O objetivo do projeto é promover aporte teórico-metodológico para a formação de profissionais da educação focada na problematização das bases de formação da cultura brasileira e da reflexão sobre a construção e endosso dos valores que pautam a moralidade pública. Para tal fim, utilizaremos de literaturas de resistência como "O Atlântico Negro como contracultura da modernidade" de Paulo Gilroy e "A Queda do Céu" de Davi Kopenawa para explicitar e exaltar indígenas e negros como agentes culturais e intelectuais, atributos negados historicamente pelo racismo moderno. O Atlântico Negro vem nos apresentar como sua tripulação em sua maioria involuntária, carrega na sua dupla consciência a memória de dois territórios, um a qual pertencem, o outro a qual pertence a sua ancestralidade, africana. Já no Brasil ameríndio temos uma única consciência constantemente tentando ser invadida por uma universalidade nacional generalizante, da qual existe apenas um território em disputa, um o qual pertencem, o outro, a qual segundo os brancos, pertencem a eles. Ambos os casos criam identidades inacabadas que esvaziam recursos subjetivos de um determinado indivíduo, ou como afirma Viveiros de Castro, "transforma o índio em pobre".

PARTICIPANTES: VICTORIA FRANÇA, CAMILA ATHAYDE DE OLIVEIRA, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 3428

TÍTULO: "VOLVER LA PAGINA"? DISPUTAS DE MEMÓRIA NA REDEMOCRATIZAÇÃO URUGUAIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa é beneficiária de uma bolsa de Iniciação Científica do CNPQ referente ao projeto de pesquisa da Profa. Dra. Maria Paula Araujo intitulado "Processos de democratização e justiça de transição na América Latina Contemporânea numa abordagem comparada".

A partir de meados da década de 1980, diversos países latino-americanos passaram por processos de transição democrática. Neste contexto, colocava-se a questão: como lidar com o legado do autoritarismo? Estes países enfrentaram este problema de maneiras distintas de acordo com suas correlações de forças e especificidades. Neste trabalho, pretendemos analisar o caso uruguaio, com enfoque nas disputas por memória e narrativa no período de consolidação democrática (1985-1990).

O governo de Julio María Sanguinetti, que assume a presidência uruguaia em primeiro de março de 1985, encontrou diversos problemas de ordem estrutural de caráter econômico e social. Cabia ao novo governo garantir estabilidade à recente democracia, em um contexto de fragmentação política. Contudo, também se colocavam questões urgentes, tais como a violação de direitos humanos cometidas pelo governo ditatorial, a volta dos exilados, os presos políticos e a restituição de funcionários públicos destituídos pela ditadura.

A partir das formulações de Michael Pollak, Andreas Huyssen e Elizabeth Jelin sobre memória e esquecimento, buscaremos explorar a polarização das disputas em torno da construção de memória no período pós ditatorial em relação aos crimes cometidos pelo regime militar, que suscitam debates na sociedade uruguaia até os dias atuais. No presente trabalho, nos debruçaremos sobre duas narrativas em torno da *Ley de Caducidad*, aprovada em 1985: de um lado os "partidários da memória", e de outro os "partidários do esquecimento".

Para o primeiro grupo, constituído por organizações e movimentos de direitos humanos, familiares de mortos e desaparecidos e partidos de esquerda, a lei significava uma "noção de reconciliação notoriamente assimétrica". Entretanto, para o segundo grupo, no qual se insere o então presidente, a aprovação da lei significava uma exitosa transição democrática, centrada na ideia de reconciliação pacífica que guiava seu governo.

Para tanto, analisaremos textos do Servicio Paz Y Justicia Uruguay (SERPAJ), principalmente o informe *Uruguay nunca más* e discursos de Julio María Sanguinetti em seu primeiro mandato.

Nosso objetivo é buscar examinar as correlações de força envolvidas na aprovação da *Ley de Caducidad*, compreendendo-a como a representação de uma política de memória (*oubli comande*). Pretendemos também investigar como as disputas por narrativas em torno da lei, que foi referendada duas vezes pela população uruguaia em dois plebiscitos (1989 e 2009), podem ser compreendidas como ciclos de memórias, sobretudo a partir dos governos de *Frente Amplia*.

PARTICIPANTES: BARBARA PATRICIA DE SOUZA FUENTES, MARIA PAULA NASCIMENTO ARAUJO

ARTIGO: 3440

TÍTULO: USO DA INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO NO MEIO ESCOLAR - UM OLHAR ANALÍTICO SOBRE AS TURMAS DO CAP UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A popularização e o crescimento tecnológico propiciam novas ferramentas que se inserem no cotidiano da população. A internet, facilitada ainda através da disponibilidade de dispositivos móveis que permitem o seu acesso, tem se tornado cada vez mais presente no universo escolar, seja na vida pessoal de alunos ou em práticas propiciadas pela própria escola. Entretanto, muitas vezes, seu uso em sala de aula é identificado como um desafio a ser evitado, sendo normalmente associado a comportamentos que são tidos como dispersivos e indisciplinados. Por outro lado, também é crescente as tentativas de se apropriar de determinadas ferramentas tecnológicas como novos recursos didáticos. Existem diferentes motivos que podem levar um professor a acrescentar às suas práticas escolares o uso da internet, dentre eles as diversas limitações associadas a recursos mais tradicionais de ensino, como livros didáticos, quadro de giz, entre outros, bem como uma forma de captar a atenção do aluno através de meios que propiciam mais interatividade, rapidez, e são mais familiares ao estudante. Em nosso trabalho buscamos analisar diferentes propostas do uso de Internet por professores de diferentes áreas do Colégio de Aplicação da UFRJ, avaliando as abordagens utilizadas, e as perspectivas dos professores quanto ao uso. A pesquisa será realizada através de entrevistas semi estruturadas em forma de questionários a serem aplicados à alguns professores da instituição, onde buscamos avaliar as diferentes formas que distintos sites e aplicativos, como YouTube, WhatsApp, Facebook e Wikipédia, por exemplo, são utilizados nas práticas escolares. A entrevista visa compreender a relação do professor e aluno com a tecnologia em três aspectos: 1) diversidade dos recursos de internet; 2) amplitude (frequência) do uso de cada uma na vida particular e em ambiente escolar; 3) perspectiva e prática do professor quanto ao uso desses recursos. Pretende-se avaliar não apenas as metodologias utilizadas, mas também as dificuldades encontradas pelos professores ao fazerem uso delas, bem como as expectativas e resultados pela ótica de professor. Esperamos encontrar um cenário de estudo onde há uma subutilização da internet como uma ferramenta didática, sendo ela muitas vezes restrita ao uso para pesquisas escolares, por exemplo. Entretanto, não descartamos a possibilidade de encontrarmos experiências diferenciadas de utilização das ferramentas tecnológicas. A pesquisa desenvolve-se juntamente com a prática de ensino visa trazer um retorno para a educação por meio da experiência e do conhecimento adquiridos a partir da vivência de futuros professores, integrando assim, a pesquisa-ensino com a extensão.

PARTICIPANTES: LUCAS COUTINHO AMARAL, AMANDA COTRIM BARROS, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 3452



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: OFICINA DE ROBÓTICA: UMA PROPOSTA DE LABORATÓRIO INVESTIGATIVO PARA O ENSINO DE FÍSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Projeto de Extensão “Oficina de Robótica: Uma proposta de laboratório investigativo para o Ensino de Física” realizado no segundo semestre de 2017 no Laboratório Didático de Física (LADEF) do Colégio de Aplicação da UFRJ, teve como objetivo principal capacitar os professores da rede pública a trabalharem com seqüências de ensino que utilizam elementos de Robótica Educativa, compartilhar materiais que já foram desenvolvidos neste laboratório e propiciar aos participantes autonomia para atuarem na confecção de novos materiais e sequencias didáticas. A metodologia utilizada para confecção das seqüências didáticas utilizadas nas Oficinas foi o Ensino por Investigação, que se fundamenta em pesquisas de Piaget, Vygotsky e nas reflexões teóricas sobre a necessidade de promoção à Alfabetização Científica e Tecnológicas dos estudantes. Esta abordagem coloca o estudante no lugar de protagonista na construção do seu conhecimento, cabendo ao professor promover situações nas quais os estudantes possam interagir com os objetos da investigação bem como envolve-los em atividades dialógicas de argumentação para propor, defender e testar suas hipóteses. Ao final do curso foi aplicado um questionário aos professores participantes com o objetivo de investigar as opiniões relacionadas à expectativa deles em relação ao curso, bem como as estruturas e atividades propostas e possíveis melhorias. As respostas destes questionários foram organizadas quantitativamente e, em nossas análises, procuramos dar destaque às proposições de maior frequência. Estes resultados nos possibilitam um melhor entendimento dos desafios que precisamos enfrentar para uma implementação efetiva deste tipo de abordagem em nossas escolas públicas.

PARTICIPANTES: LAURA TISSI, LUCAS SONCIM, GABRIEL SILVA SANTOS, SIDNEI PERCIA DA PENHA

ARTIGO: 3470

TÍTULO: DIÁRIOS DE LEITURA E AUTOBIOGRAFIA DE LEITOR: RECONHECENDO OS CLÁSSICOS DO ESTUDANTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como proposta apresentar considerações acerca da prática dos diários de leitura, projeto de ensino realizado no decorrer das aulas de Literatura, por estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRJ. O trabalho se insere na pesquisa “Sujeitos que narram: estudos de narrativa oral no espaço escolar” desenvolvida como projeto de ensino desde 2015 no CAP-UFRJ e como projeto de pesquisa desde 2017, com o objetivo de investigar as potencialidades da narrativa oral na educação formal, levantando reflexões e realizando ações que valorizem a identidade do professor-narrador e do aluno-narrador, capazes de uma narrativa de si e do outro, numa dimensão não somente artística mas também social e pedagógica, valorizando o processo criativo na construção do saber e, principalmente, promovendo interação entre sujeitos e o conhecimento pelo viés da experiência e, portanto, pelo afeto. A partir de uma perspectiva de acolhimento das leituras feitas pelos estudantes, os diários de leitura se manifestam como um espaço de resistência da subjetividade na escola, na medida em que compõem narrativas cujo referencial é daquele que lê e escreve, no caso, o estudante. Logo, a prática dos diários de leitura evoca memória e compartilhamento, além de evidenciar a infinidade de percursos de formação do leitor literário, não restritos ao espaço da escola. Ao mesmo tempo, evidencia sintomas e fenômenos de uma cultura escolar ainda baseada na hierarquização de saberes e silenciamento dos sujeitos. Na tentativa de investigar tais questões, debruçaremos-nos a respeito da elaboração da primeira etapa dos diários de leitura, denominada autobiografia de leitor. Nessa primeira etapa os estudantes narram suas histórias com os livros, trazendo à tona todo tipo de experiência leitora - livros de que gostou ou não, livros lidos até certa parte e depois abandonados, livros relidos, enfim, a experiência não deveria se restringir à leitura como um ato edificante e indolor. Um desdobramento desta etapa é a roda de compartilhamento oral, em que os estudantes escolhem um livro de sua autobiografia para partilhar com os colegas de classe. A análise da autobiografia de leitor fez com que percebêssemos a existência de leituras comuns, obras que vão pouco a pouco construindo um repertório de leitura eleito pelo próprio leitor jovem. Nesse sentido é possível reconhecer essas leituras recorrentes como clássicas, em diálogo e ampliando a relação com o cânone literário.

PARTICIPANTES: JULIANA SÁ, MARIA COELHO ARARIPE DE PAULA GOMES

ARTIGO: 3478

TÍTULO: AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: ENTRE A CASA E A PRÉ-ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho deriva do projeto “Linha de Base Brasil”, pesquisa longitudinal coordenada pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOPE) com crianças desde a pré-escola até o 1º ano do ensino fundamental, cujo objetivo é identificar as características das instituições e dos processos pedagógicos associados à aprendizagem. Participam da amostra 46 escolas da rede municipal do Rio de Janeiro, escolhidas aleatoriamente. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários contextuais, testes de desenvolvimento cognitivo e de coordenação motora global e fina. Para esta análise serão utilizados: (1) questionários com os pais, que coletou informações sobre o perfil socioeconômico das famílias e as atividades desempenhadas em casa pelos responsáveis com as crianças; (2) o *Performance Indicators in Primary Schools* (Tymms; Merrel; Jones, 2004), que mediu o desenvolvimento cognitivo das crianças nos processos de alfabetização e o numeramento. O nível socioeconômico (NSE) vem sendo medido de acordo com a escolaridade dos pais e a posse de bens materiais e culturais. Contudo, esta medida não tem sido suficiente para explicar a variação no desempenho das crianças. Por isso, torna-se fundamental investigar os fatores internos do contexto familiar. Nesta pesquisa, será construído um indicador de ambiente de aprendizagem em casa (AAC) com base nos questionários realizados com os responsáveis, que será, posteriormente, relacionado às medições de desenvolvimento cognitivo das crianças. O objetivo é analisar como o AAC das crianças está relacionado ao desenvolvimento delas na pré-escola (MELHUIH et al., 2008; MELHUIH, 2010; HOFF, 2006; TAGGART et al., 2011). A partir da década de 80, os estudos na área da Sociologia da Educação - na tentativa de explicar a relação entre o nível socioeconômico (NSE) das famílias e o desempenho escolar de seus filhos, comprovada pelos grandes surveys - privilegiaram a análise dos processos e mecanismos de criação dos filhos que acabam por traduzir-se em vantagens escolares (GISSOT et al, 1994; KOHN e SCHOOLER, 1983, LAHIRE, 1995; LAREAU, 1987). No Brasil, pesquisas sobre as estratégias e os processos de socialização familiar (Nogueira, 2005; Zago, 2006 e 2007; Silva, 2003; Rosistolato e Pires do Prado, 2012 e 2013) vêm sendo feitas nos níveis do ensino fundamental, médio e superior. São escassos os estudos sobre família e escola na Educação Infantil, apesar do crescimento da porcentagem de crianças matriculadas nesse segmento nos últimos anos. O AAC é um indicador que associa, além da escolaridade dos pais, as atividades dos responsáveis com as crianças ao desempenho delas na escola. Ele se diferencia dos indicadores mais tradicionais porque inclui apenas dados sobre os processos, e não sobre os bens materiais da casa. O grupo de estudos realizou análises preliminares com estas medidas de processo e estas revelaram-se capazes de explicar os diferentes pontos de partida das crianças na pré-escola.

PARTICIPANTES: BLENDIA LUIZE CHOR RODRIGUES, MARIANE CAMPELO KOSLINSKI, RENATA CORRÊA GOMES



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3487

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME: A EXPERIÊNCIA DE SÃO JOÃO DE MERITI - RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo corresponde ao meu Trabalho de Conclusão de Curso e discorre sobre a Política de Atenção Integral à pessoa com doença falciforme (DF) do estado do Rio de Janeiro, tipificada através da resolução nº 2786 da Secretaria Estadual de Saúde, de 08 de julho de 2005. O recorte territorial selecionado foi o município de São João de Meriti, um dos cinco municípios de maior incidência de doença falciforme no estado do Rio de Janeiro. A abordagem da pesquisa avaliativa norteou este trabalho. Estudos que avaliam a efetividade de uma política pública contribuem para evidenciar seus limites e propor soluções práticas para concretização de seus objetivos, corroborando para melhorias na qualidade de vida desses usuários e na garantia do direito à saúde. A importância deste trabalho perpassa também as particularidades do território escolhido para o enfoque, pois trata-se de um município permeado de relações clientelistas e um aprofundamento das expressões da questão social. Ademais, estudos desta natureza poderão subsidiar pesquisas futuras sobre a região. Esse estudo teve como objetivo avaliar a efetividade da Política de Atenção Integral à pessoa com doença falciforme em São João de Meriti. Para isso, descreve-se quais são as unidades componentes da rede de saúde pública do território, seguido de uma análise de suas atribuições e responsabilidades. Finalmente o estudo emprega uma avaliação cuja finalidade é verificar quão eficazes são tais estruturas para o atendimento à pessoa com DF. Foi utilizada a metodologia de natureza qualitativa por meio dos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica e entrevistas realizadas através de um questionário estruturado junto a um pequeno número de indivíduos usuários dos serviços da rede pública de saúde do território. Os dados foram coletados entre abril e maio de 2018. Entre os principais resultados encontrados, pode-se destacar que a maioria dos entrevistados não utiliza a rede de saúde pública do município, pois considera que a equipe médica desconhece a sua doença e, conseqüentemente, quais procedimentos deve adotar para o seu tratamento. Assim, a partir de análise da rede pública de saúde de São João de Meriti e da avaliação dos usuários entrevistados, conclui-se que há uma falta de articulação entre os serviços que estão tipificados na política - como a rede de saúde pública de baixa e média complexidade, o ambulatório de doença falciforme e o hemocentro coordenador.

PARTICIPANTES: TAMIRES DOS SANTOS CAVALCANTE, VERÔNICA PAULINO CRUZ, MARCIA SANTOS

ARTIGO: 3492

TÍTULO: **OS REGIMES DE ATENÇÃO CONTEMPORÂNEOS: ENTRE A PATOLOGIZAÇÃO E A AUTOGESTÃO OTIMIZADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atenção possui um significativo caráter histórico, marcado por descontinuidades e rupturas. Para Cray (1999), a capacidade atencional não diz respeito a uma condição humana "natural", mas sim a um produto da densa recomposição da subjetividade humana ao longo da história. Nesse sentido, os regimes de atenção definem problemas, valores e modos de experiência atencionais próprios de cada época. Nas sociedades contemporâneas, marcadas por um excesso informacional, a atenção é experienciada como um recurso escasso, raro e limitado, cada vez mais valioso. Tais noções estão nas bases da ideia de uma *economia da atenção*. A importância dada à atenção em seu modelo econômico propaga ideais de sua gestão ótima, tão valorizada na cultura empreendedora (CALIMAN, 2008; 2012). Com o surgimento da figura do empreendedor neoliberal, uma articulação entre atenção, performance e sucesso se desdobram em diferentes tecnologias para a autogestão eficiente e otimizada da atenção. Nesse contexto, a desatenção se coloca como um problema de ineficiência, onde soluções variadas são criadas, sugeridas e vendidas. Assim, a desatenção é patologizada e o campo de respostas ao seu leque de déficits se diversifica, colocando a medicalização como via de tratamento terapêutico, mas também como técnica para potencialização de uma atenção eficiente. Sendo assim, abre-se a discussão: qual a demarcação da fronteira entre o uso terapêutico dos estimulantes da atenção e o uso para otimização de si, tão cara na atualidade? Tal demarcação é possível? A partir de quais discursos e práticas de saber e poder a comunidade científica responde a tais solicitações? Como se sustentam os diagnósticos de TDAH? Com base nas discussões propostas pela disciplina Psicologia e Produção de Subjetividade oferecida pelo Instituto de Psicologia da UFRJ e na literatura de autores como de L. Caliman, J. Cray e M. Foucault, coloca-se em análise as diversas linhas que compõem a dinâmica dos regimes de atenção na contemporaneidade e a viabilidade de adoção de uma postura crítica frente aos seus crescentes processos de patologização e medicalização.

PARTICIPANTES: LAURA SILVA CAMPOS LESSA, ANNA CAROLINA FRANCO BENTES, FERNANDA GLORIA BRUNO

ARTIGO: 3508

TÍTULO: **A ATUAÇÃO DA ARTE NA EXPLORAÇÃO DE FRONTEIRAS: UM CAMINHO PARA A (RE)EXISTÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho surgiu por meio do projeto de extensão "A Psicologia na Escola Favorecendo o Aprendizado do Aluno", que busca construir espaços de acolhimento, reflexão e escuta das questões escolares no Instituto Benjamin Constant. O objetivo do projeto é auxiliar nas questões que se apresentam no território escolar da instituição, dedicada ao ensino especializado de pessoas cegas, surdocegas e com baixa visão, utilizando como dispositivo de intervenção observações em sala de aula e oficinas artísticas, denominadas "Práticas Inventivas". Dispondo-nos da arte e do lúdico, buscamos, em nossas práticas com as crianças, trabalhar a inventividade, a autonomia e a produção de novos sentidos, apostando na potência do encontro com aquilo que se mostra estranho e novo. É nesse lugar de estranhamento - quanto às fronteiras daquilo que se é - onde encontra-se terreno fértil à experimentação, aqui empregada como dispositivo artístico dotado do poder de ressignificar. O encontro nas fronteiras possibilita a redefinição das mesmas, impulsionando a autonomia, a reflexão crítica e a reinvenção de si. Nosso propósito, portanto, é investigar como esse encontro com o novo é capaz de pluralizar e estimular formas outras de existências, ainda não exploradas. Para a construção do trabalho, nos utilizamos dos diários de campo produzidos pela equipe, bem como da revisão bibliográfica. Autores como BELARMINO, KASTRUP, DELEUZE e GUATTARI serão referências importantes. Deste modo, essa zona limítrofe da experiência é onde, através da arte, encontramos acesso às barreiras. Entendemos que a exploração destas torna possível sua redefinição: uma vez que conhecemos esses limites, podemos reinventá-los, construindo novos desígnios para o ser e permitindo, assim, sua (re)existência.

PARTICIPANTES: ÍTALO GUSTAVO PIRES SANTOS, MARIANA MORENO DE ATHAYDE, MARIA ALICE MOREIRA NAHES, LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA, CAROLINA DE SOUZA FONSECA DA SILVA, JERUSA MACHADO ROCHA, BEATRIZ SANCOVSKI

ARTIGO: 3510

TÍTULO: **EDUCAÇÃO BÁSICA EM PERSPECTIVA: CONQUISTAS E DESAFIOS DA REVISTA ACADÊMICA DO CAP UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Retomar a Revista do Colégio de Aplicação da UFRJ, em 2017, foi uma experiência bastante interessante do ponto de vista pedagógico, acadêmico e estético. Com um expediente de mais de 30 pessoas envolvidas, dentre elas bolsistas, professores universitários



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

e da educação básica, e outros profissionais da educação de dentro e de fora do CAP, a primeira edição da nova fase da antiga *Perspectiva Capiana* - hoje, *Perspectivas em Educação Básica* - foi finalizada com sucesso.

Compõem tal edição 12 artigos das mais diversas áreas, tangendo temáticas como estética, memória, formação docente, literatura e relações étnico-raciais. Nesse primeiro número, tivemos contribuições de convidados como António Nóvoa, reitor honorário da Universidade de Lisboa, sobre a proposta do complexo de formação de professores atualmente em discussão na universidade, e também dos três primeiros professores titulares do CAP UFRJ. Valorizar a trajetória destes profissionais, somadas ao texto do Nóvoa focado no "saber docente" relembra que a prática docente na educação básica também é pautada no conhecimento teórico e que ele o produz cotidianamente. Além disso, contamos com mais cinco ensaios fotográficos, demonstrando visualmente práticas pedagógicas dos mais diversos perfis. Dessa forma, podemos apresentar o uso da imagem com outra abordagem e com formato potente de elaboração de reflexão e significados, apresentando os dilemas e vivências no âmbito escolar.

Formular um canal de transmissão acadêmico-científica dentro de um Colégio de Aplicação - muitas vezes não visto como um provedor de conhecimento - foi uma tarefa que nos impôs diversos questionamentos. O objetivo de tal proposta será apresentar a rotina na qual se gerou a revista, levantando todas as dúvidas e empecilhos que o corpo editorial se deparou durante o caminho até o seu nascimento, bem como elucidar, agora que já lançada, as conclusões e expectativas para a próxima edição, que já está em curso, com o tema "Função social da escola pública e suas potências".

PARTICIPANTES: LUISA QUARTI LAMARÃO, ANNA THEREZA DO VALLE BEZERRA DE MENEZES, DOUGLAS DE JESUS GONÇALVES, JÉSSICA UCHÔA

ARTIGO: 3511

TÍTULO: **OFICINA DE ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES ENTRE ALUNOS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A igualdade no acesso à educação tem bastante relevância na construção de uma sociedade mais igualitária. A escola é um espaço que deve ser capaz de atender todas as escolares com eficiência e equidade, ou seja, ter estratégias para combater as limitações impostas pelas desigualdades e iniquidades econômicas, culturais e sociais de seu público. Portanto, é preciso compreender e respeitar as especificidades de cada escolar, quanto às habilidades cognitivas e socioemocionais dentro de um contexto sócio-econômico-cultural. É nesse sentido que atua o Projeto de Extensão **Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem (PANDA)**, visando atender à crescente demanda por avaliação neuropsicológica (AN), decorrente de problemas escolares, dificuldade de aprendizagem (DA) e baixo desempenho acadêmico. Escolares dos 6 aos 16 anos, passam pela AN do projeto, recebendo laudo descritivo e, conforme recomendações da AN, são encaminhados para estimulação neuropsicológica (EN), individual ou de grupo, quando serão trabalhadas habilidades cognitivas e/ou socioemocionais, respeitando-se o contexto sócio-econômico-cultural. **Objetivo:** Demonstrar e disponibilizar atividades, estratégias e recursos da neuropsicologia para estimulação cognitiva e socioemocional aplicadas pelo PANDA frente à presença de DA e fracasso escolar, através de demonstrações e vivências individuais e/ou de grupo. Despertar atenção do público para o problema das DAs e desigualdades vividas por escolares em decorrências das diferenças, provocando uma nova consciência sobre o problema do baixo desempenho acadêmico e possíveis soluções. **Metodologia:** Realizar procedimentos, estratégias e tarefas de EN aos visitantes do estande, incluindo atividades de estimulação cognitiva e socioemocional, como jogos, atividades lúdicas e computadorizadas, utilizadas pelo projeto Panda em escolares com DA e baixo desempenho acadêmico. Apresentação aos alunos e professores da página do PANDA no facebook e blog do projeto, onde além de diversas informações sobre a DA, encontra-se acesso a Cartilha "Aprendendo a Lidar com a Dificuldade de Aprendizagem". A Cartilha está em sua 3ª edição e foi desenvolvida pelo PANDA para explicar e orientar sobre as DAs. Apresentação dos procedimentos e resultados da EN em escolares ao longo de 2017 e 2018 com professores e alunos. **Resultados:** Escolares com DA são beneficiados com o uso da estimulação neuropsicológica, melhorando coordenação viso-motora, escrita e leitura, atenção e outras habilidades fundamentais para o bom desempenho acadêmico. Além disso, habilidades socioemocionais também são de extrema importância e devem ser trabalhadas no processo do treinamento neuropsicológico, respeitando-se especificidades socioculturais. O uso dos recursos e estratégias neuropsicológicas dirigidas pode ser uma importante ferramenta para a minimização das desigualdades enfrentadas no ambiente escolar a partir das DAs de escolares.

PARTICIPANTES: CRISTINA WIGG, ANDRESSA LEAL MARTINS, AMANDA DO NASCIMENTO DA SILVA, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, DAYANNE DE OLIVEIRA SILVA, ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, ISABELLE APRIGIO, ISADORA GIMENES ALVES COUTO, KELLY ARAUJO MOÇO, LARISSA ALVES DA SILVA, LARISSA BEZERRA LOPES, LIGIA MARIA ROSALINO MARTINS, MARIANA FLORENTINO, MARIA CAROLINA SOARES MONTEIRO DE

ARTIGO: 3532

TÍTULO: **O CONTROLE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva refletir quanto à microfísica do poder atuante na produção de subjetividades, seus conflitos, transformações e reverberações sociais, especialmente no âmbito das instituições psiquiátricas. Por meio do estudo da obra "Vigiar e punir", de Michel Foucault, e do trabalho de Gilles Deleuze - "Post-Scriptum sobre as sociedades de controle", pretende-se compreender os diferentes momentos das instituições sociais quando sob influência de paradigmas distintos. Segundo Foucault, a sociedade disciplinar possuía como face a implacável aplicação de regras a indivíduos distribuídos em certo espaço de encarceramento, cuja arquitetura visava constante vigilância dos corpos a serem moldados pelos mecanismos de sanção normalizadora, tornando-se, então, tanto úteis, quanto obedientes. Nesse contexto, o sanatório possuía, de acordo com Foucault, função de corrigir corpos que não se enquadravam nas funções esperadas, todavia, tal necessidade por essas instituições denotava suas inconsistências gerais, que se agravaram após a Segunda Guerra Mundial: a crise dos meios de confinamento, para Deleuze, representou a brevidade do modelo disciplinar e a transição para o paradigma do controle, que, revestido de subjetividade, se adequa ao indivíduo, transformando a padronização, antes imposta, em irresistível e imperceptível por meio da fluidez de suas normas e da desnecessidade de encarceramento dos corpos, flexibilizando o controle ao personalizá-lo: o vigia não mais se encontra posicionado em uma torre ao centro das estruturas, mas em qualquer lugar da contemporaneidade, até o meio virtual.

Assim, pensando o caso específico das instituições psiquiátricas sob vigência de tais paradigmas, a obra "A instituição negada" de Franco Basaglia, torna-se importante fonte de pesquisa por se tratar da primeira experiência totalmente documentada de negação da lógica manicomial - ligada ao paradigma da disciplina - que objetivou não apenas a humanização do espaço, mas sim transformações profundas no modelo de assistência psiquiátrica e nas relações entre a sociedade e a loucura. A experiência goriziana durou uma década, iniciada nos anos 1960, e possibilitou debates sobre a comunidade terapêutica ali criada e a negação do cárcere; tais práticas resultaram na Lei 180, conhecida popularmente como "Lei Basaglia", que oficializava o movimento de Reforma Psiquiátrica na Itália e fundava iniciativas paralelas de apoio a saúde mental. Nesse contexto, o autor sinaliza: a comunidade terapêutica poderia acabar sendo absorvida pela lógica que deveria combater, mais ainda em uma sociedade em que a exacerbação do medo por si só era utilizada enquanto novo sistema de controle, no qual cada cidadão desconfiava do outro. Assim, intenciona-se compreender os novos dispositivos utilizados para efetuar o antigo papel do manicômio, dentre eles



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

a medicalização dos corpos e o diagnóstico antecipado proveniente da noção de fator de risco.

PARTICIPANTES: BÁRBARA RODRIGUES DO ESPÍRITO SANTO, ALEXANDRE FERREIRA DE MENDONÇA

ARTIGO: 3537

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DEMOCRÁTICA E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é analisar os efeitos de três dos principais mecanismos de uma gestão democrática (Eleições para diretoria, Conselho Escolar e Projeto Político-Pedagógico) no aprendizado dos alunos de Pré-1 da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro. A partir de revisões de literatura nacional e internacional sobre eficácia escolar, observamos uma escassez de estudos com desenhos de pesquisa robustos focados nos possíveis efeitos da gestão democrática na trajetória e aprendizado dos alunos, bem como em outras dimensões do trabalho escolar. Entende-se que uma gestão democrática pressupõe a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão da escola (SOUZA, 2006), vislumbrando a criação de mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas (PARO, 1992) de democracia representativa e de democracia direta, sempre que possível e adequado (LIMA, 2014). Serão utilizados dados contextuais e do teste cognitivo coletados em 46 escolas públicas na Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro com aproximadamente 2800 crianças, que compõem a amostra do projeto Linha de Base Brasil (LBB). Trata-se de um estudo longitudinal em eficácia escolar que tem como objetivo identificar fatores associados (características das famílias, insumos escolares, práticas de gestão e de professores) aos ganhos de aprendizagem em linguagem e matemática dos alunos das pré-escolas e do primeiro ano do ensino fundamental do município do Rio de Janeiro. A análise será feita em um modelo de regressão linear, utilizando dados contextuais coletados pelo questionário de diretores e dados cognitivos (linguagens e matemática) coletados pelo *Performance Indicators in Primary Schools* (PIPS), uma ferramenta acurada e testada por vinte anos no Reino Unido e em outros países, adaptada para o contexto brasileiro. A hipótese do estudo indica que escolas com práticas de gestão mais alinhadas com os pressupostos da gestão democrática apresentam ganhos médios superiores nos testes cognitivos.

PARTICIPANTES: CARLOS EDUARDO BORGES DA CRUZ SIQUEIRA, TIAGO LISBOA BARTHOLO

ARTIGO: 3544

TÍTULO: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM NOVA FRIBURGO E NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo destaca o tema do Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT) na infância e adolescência e apresenta uma maior compreensão do transtorno e dos instrumentos de avaliação utilizados. Nova Friburgo foi uma das cidades da Região Serrana do Rio de Janeiro que mais sofreu com as chuvas em janeiro de 2011. O projeto *Atendimento de Crianças e Adolescentes com TEPT* iniciou nesta data. Até metade de 2016 realizamos nossas atividades na Região Serrana. Porém, por conta da dificuldade encontrada para atuarmos, devido à falta de apoio da Universidade em continuar dispo do transporte, nosso território e foco de atuação mudaram. Assim, em 2016 começamos a atuar na Cidade do Rio de Janeiro. Em 2017 conseguimos fechar uma parceria com o *Solar Meninos de Luz*, instituição filantrópica que promove trabalhos na área da educação, cultura e esportes, com crianças e adolescentes das comunidades do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo. Em 2018 continuamos no território realizando avaliações psicológicas desta população, neste ano, o projeto foi aprovada na Plataforma Brasil. No segundo semestre, teremos no território do Solar, um Cine Debate. **Metodologia:** O processo de avaliação psicológica inclui entrevistas com os responsáveis, sessões lúdicas com a criança/adolescente, aplicações de *testes expressivos* (H.T.P., Desenho da Escola ou do Animal), e *temáticos* (C.A.T., T.A.T.). O projeto compreende ainda uma pesquisa sobre uma técnica gráfica (Desenho de uma Pessoa na Chuva). **Discussão:** A literatura descreve que entre o público infantojuvenil o TEPT é o quadro psicopatológico mais associado a eventos traumáticos (BORGES, 2010; Ziegler et. al., 2005). Um fato comum entre os casos de traumas infantis é a presença de memórias repetidas e visualizadas muitas vezes, comportamentos repetitivos, medos específicos relacionados ao trauma e mudanças de atitude quanto à vida e ao futuro (TER, 1991). Por isto o *Desenho da Pessoa na Chuva* é um instrumento bastante útil, pois permite avaliar como as vítimas enfrentam os problemas. Diante do diagnóstico de TEPT, a recomendação mais adequada é o encaminhamento para atendimento psicoterapêutico da vítima e seus familiares, que colabora para a restauração do equilíbrio emocional anterior, restabelecendo condições de bem estar e qualidade de vida. **Considerações Finais:** Concluiu-se que, a partir do processo de avaliação, deverá ser possível identificar os sintomas e transtornos desencadeados pela situação traumática vivenciada, assim como os possíveis fatores de risco e de proteção, para que tais aspectos possam ser trabalhados em termos de prevenção e tratamento. Todos os esforços com o intuito de atenuar os efeitos do trauma e evitar que se torne crônico, podem ser considerados válidos com o intuito de melhorar o ajustamento emocional da criança e do adolescente.

PARTICIPANTES: ELZA MARIA BARROS DA ROCHA PINTO, LÍGIA MARIA CANDIDO SANTANA, JÉSSICA PESSOA MAGALHÃES, NATASHA LAUREANO DA FONSECA, GIOVANNA PESSANHA CORRÊA, GABRIELA MARQUES LIRA

ARTIGO: 3545

TÍTULO: ENTRE INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS: A MÚSICA EM TURMAS DE CRECHES E PRÉ-ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta resultados da monografia de final de curso de Pedagogia que analisa parte do material de pesquisa produzido no âmbito do projeto Interinstitucional "Leitura e escrita na Educação Infantil" (UFRJ, UFMG e UNIRIO), coordenado pela Professora Patricia Corsino. Foi desenvolvida uma investigação com o objetivo de mapear o que tem sido considerado como boas práticas de leitura e escrita na Educação infantil por diferentes atores. Participaram da investigação pesquisadores de 4 universidades públicas, de diferentes regiões brasileiras, equipes de seis Secretarias Municipais de Educação (Natal-RN, Recife-PE, Cuiabá-MS, Belo Horizonte -MG, Lagoa Santa-MG e Porto Alegre -RS), 27 diretores de escolas e 27 professores de creches e pré-escolas. Entre os vários materiais produzidos pela investigação, este trabalho analisará os resultados das entrevistas com professores e os relatos das observações das práticas. Além de traçar um perfil dos professores e das condições de trabalho os instrumentos abordaram não apenas a leitura e a escrita, mas também outras linguagens: da música, do corpo, das artes visuais para se traçar um panorama amplo do trabalho desenvolvido no campo da linguagem nas escolas. Os relatos apontaram que a música foi uma linguagem que se mostrou presente de diversas formas nas turmas. Assim, indagamos: o que dizem os relatos das observações sobre as práticas relacionadas à música nas turmas de creche e pré-escola investigadas? Quais são as funções que a música ocupa nas turmas? O trabalho monográfico tem como objetivo analisar a presença da música e suas funções em turmas de creches e pré-escolas das escolas que desenvolvem práticas de leitura e escrita consideradas boas por diferentes atores. Além da revisão bibliográfica sobre a relação entre música e infância, música e literatura, a pesquisa se propõe a analisar os registros de observação das 27 escolas, no que se referem às práticas em que a música se faz presente. Os registros serão organizados em eventos e estes, conforme aproximações, em coleções. Entendemos com Bakhtin (2001) os eventos como momentos singulares, acontecimentos irrepetíveis e únicos, mas ao serem



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

organizados como discurso escrito e passarem a compor o corpus da pesquisa, se tornam peças de coleções. Ao serem inseridos no texto da pesquisa, são recontextualizados e reordenados, sendo possível apreender e atribuir novos significados e sentidos. Os resultados preliminares indicam que do berçário à pré-escola, as crianças se movimentam ao ritmo das músicas, as professoras cantam para as crianças em diferentes momentos e com diferentes funções tais como: narrar, fazer com que as crianças observem algo, acalmar o choro, embalar, brincar, chamar os personagens das histórias, marcar o tempo e as atividades da rotina, propor tarefas e ações, entre outras, evidenciando o lugar da música nas interações e brincadeiras.

PARTICIPANTES: NATASHA PECLAT, PATRICIA CORSINO

ARTIGO: 3554

TÍTULO: AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA A PARTIR DO PERFIL COGNITIVO DE UM CASO DE PARKINSON PRECOCE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Casos de Parkinson Precoce são descritos como raros, a análise do perfil cognitivo de um indivíduo com este diagnóstico colabora com a compreensão do declínio cognitivo nos casos de Doença de Parkinson (DP) por se tratar de um declínio fora do contexto esperado do processo de envelhecimento. O presente estudo visa apresentar o perfil cognitivo de um caso de Parkinson precoce e uma proposta de reabilitação cognitiva. O sujeito deste estudo, RT, homem, 47 anos, natural do Rio de Janeiro, casado e autônomo. Recebeu o diagnóstico de DP aos 32 anos, convive com a doença há 15 anos e apresenta atualmente suspeita de quadro de depressão e ansiedade concomitante. Realiza acompanhamento com neurologista, que o encaminhou para Avaliação Neuropsicológica. Para a Avaliação Neuropsicológica utilizou-se três etapas: 1- Entrevista Estruturada com o paciente. 2- Testes de Rastreio: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), que apontou ausência de comprometimento; Teste de Fluência Verbal (FV), com resultados normais; e Teste do Desenho do Relógio (TDR), com comprometimento moderado. 3- Instrumentos de Avaliação Neuropsicológica: Teste Comportamental de Memória de Rivermead (RBMT), no qual obteve desempenho moderadamente comprometido; Teste de Atenção Concentrada (AC), no qual seu desempenho foi médio inferior; Teste dos Cinco Dígitos (FDT), com resultados inferiores; Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST); no qual obteve classificação global média; Escala de Depressão de Beck (BDI); que apontou depressão leve; Escala de Ansiedade de Beck (BAI), com escore mínimo; e 3 Subtestes da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos, 3ª Edição (WAIS III): Cubos, Dígitos e Vocabulário em que apresentou classificação médio inferior, médio superior e médio superior, respectivamente. Além da aplicação do protocolo padronizado, foi aplicado um instrumento de avaliação neuropsicológica adicional: Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) no qual RT apresentou alta tendência ao neuroticismo, tendência média à extroversão e abertura e baixa tendência à socialização e realização. No decorrer da avaliação, RT demonstrou desinteresse em inserir-se no grupo de estimulação cognitiva de pacientes com DP no INDC, devido ao fato de não se sentir confortável com as experiências anteriores, em grupos de idosos. A partir do processo de avaliação, pode-se traçar um programa de reabilitação cognitiva adequado para as maiores dificuldades no momento atual de RT: memória e funções executivas. As sessões poderiam consistir em momentos para trabalhar através de algumas atividades, como sequências de palavras, jogos como quatro e a torre de Hanói, tanto as funções preservadas quanto as prejudicadas, dando ênfase nestas últimas; e um espaço onde RT trouxesse os possíveis impasses encontrados em sua vida cotidiana e rotina, a fim de melhorar a qualidade funcional do paciente, além de acompanhar o declínio cognitivo esperado da comorbidade.

PARTICIPANTES: VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, RIZZA AVACIL ASSIS DE CARVALHO, LARISSA BEZERRA LOPES, MARIA CAROLINA SOARES MONTEIRO DE BARROS, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 3559

TÍTULO: MEMÓRIAS DO ASFALTO: CULTURA URBANA E JUVENTUDE RADICAL, UMA HISTÓRIA SOCIAL DO SKATEBOARDING NAS METRÓPOLES BRASILEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Dentre a variedade de “tribos urbanas”, escolhemos os praticantes do skateboarding como grupo privilegiado para a compreensão da história recente das principais metrópoles do sudeste brasileiro, tendo assim como objeto de pesquisa as memórias do skateboarding enquanto cultura jovem no espaço urbano contemporâneo. Como a história oral de antigos skatistas, suas experiências, produções artísticas tais como fotografias e vídeos, seus arquivos pessoais, podem nos fazer compreender sobre a singularidade desta cultura jovem urbana em sua relação com a cidade e os projetos políticos que envolvem as possibilidades de novas configurações do espaço urbano? Em que medida, através da história da trajetória do skateboarding no Rio de Janeiro – em perspectiva comparada com São Paulo e Belo Horizonte –, podemos construir uma história das ruas e praças no tempo presente, mas sobretudo, como podemos compreender a relevância dessa prática como manifestação legítima da cultura jovem urbana sobretudo em seu desafio de conquistar o espaço? De acordo com a perspectiva acima elencada, pretende-se estudar as memórias dos skatistas pioneiros, cujas experiências e culturas distintas acabaram por construir não uma visão homogênea desta cultura que somente a partir dos anos 1970 começa a se difundir no Brasil, mas uma visão múltipla e complexa repleta de significados e desdobramentos político-sociais com diferentes reatamentos na paisagem urbana contemporânea. Esta, somente uma problemática inicial de pesquisa que procura as múltiplas relações entre a prática do skateboarding de rua e outros elementos da cultura jovem urbana contemporânea tais como o grafite, a música (rock, punk, heavy metal), a moda, o uso de drogas e outras especificidades do que significa ser jovem numa cidade com todos os problemas sociais característicos de uma hipermetrópole como o Rio de Janeiro em perspectiva comparada com São Paulo e Belo Horizonte. Tudo isso na busca de uma melhor compreensão sobre a relação entre o uso do skate e o conhecimento da cidade, a experiência e a simbologia de andar veloz por ruas, praças, avenidas... Descer corrimãos, escadas, subverter os usos dos espaços da paisagem urbana. Além disso, símbolo da expressão máxima de pertença ao esporte e de integração a uma comunidade de indivíduos, o skatista busca expressar sua paixão pelo esporte em seu próprio corpo (tatuagens) ou mesmo por meio do uso de uma linguagem própria dessa comunidade, com gírias e gestos, expressões verbais ou não, que corroboram com esse pertencimento.

PARTICIPANTES: EDELSON COSTA PARNOV, ANDREA CASA NOVA MAIA, ELIANE DA SILVA GRANJA, CARINA PEREIRA BICKEL

ARTIGO: 3561

TÍTULO: ETNOGRAFANDO O ARQUIVO DE RENATO JARDIM MOREIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esse trabalho dedica-se à experiência junto ao arquivo de Renato Jardim Moreira (1924-2012), doado em 2017 ao Laboratório de Antropologia e História do PPGAS/Museu Nacional, e inventariado, organizado e digitalizado pelo autor da presente comunicação, sob orientação da professora Olívia Cunha. Como veremos adiante, por meio de uma *etnografia do arquivo*, busca-se observar *a partir e através* do arquivo de Moreira, questionando suas fronteiras e tentando ler suas narrativas tácitas de poder e conhecimento (Ketelaar, 2001). Graduado em Ciências Sociais na Universidade de São Paulo, Renato Jardim Moreira integrou no começo dos anos 50 um grupo de pesquisadores que sob o comando de Roger Bastide e Florestan Fernandes, e por encomenda da UNESCO, investigou as relações raciais entre negros e brancos na cidade de São Paulo. Em 1956, Moreira integra o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE), dedicando-se a um amplo levantamento das condições do ensino primário paulista. Nas décadas seguintes, o sociólogo passa a se dedicar à publicidade, construindo notável carreira na Shell, onde permaneceu do fim dos anos 1960 até a década de 1980, quando se aposenta



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

enquanto Gerente de Comunicações e Marketing.

Nas últimas décadas, através das pesquisas de antropólogos, sociólogos, filósofos e críticos literários, o trabalho em arquivos passou a explorar e praticar uma multiplicidade de novas perspectivas (Ketelaar, 2001). Informado por essas práticas, o arquivo será entendido aqui como um lugar que surge enquanto resultado de “procedimentos sucessivos de constituir e ordenar conhecimentos, realizados não só pelas mãos dos arquivistas, mas por seus virtuais usuários” (Cunha, 2004). Como coloca Ketelaar (2001, p.134, tradução minha) “a vida em si e sua relação com o futuro são determinados pela técnica de arquivar. Arquivar algo produz, tanto quanto registra, o evento.”

Assim, o arquivo produz um ‘repositório de significados’ multifacetados e cheio de camadas, com vozes, verdades e lógicas de classificação que, com a devida dedicação e cuidado podem ser desconstruídos e reconstruídos pela interpretação acadêmica (Ketelaar, 2001; Cunha, 2004).

O objetivo aqui é realizar esses movimentos através de uma etnografia do arquivo, “uma modalidade de investigação antropológica que toma determinados conjuntos documentais [...] como *campo* de interesse para uma compreensão crítica acerca das formas de produzir histórias da disciplina.” (Cunha, 2004, p.291). Desse modo, um arquivo pode tornar-se um instrumento de crítica e subversão do conhecimento normativo, tornando-se possível compreender as vozes presentes nele de maneiras jamais pretendidas ou visadas por aqueles que o criam ou o mantêm (Zeitlyn, 2012).

PARTICIPANTES: ROGÉRIO LOUVAIN VIANA FILHO, OLÍVIA MARIA GOMES DA CUNHA

ARTIGO: 3566

TÍTULO: **AS CRIANÇAS E SUAS INFÂNCIAS NAS PESQUISAS DO GRUPO “INFÂNCIA, LINGUAGEM E ESCOLA”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO: Este trabalho vincula-se à pesquisa “Infância, linguagem e escola: a leitura literária em questão”, desenvolvida no grupo “Infância, linguagem e educação”, coordenado pela Professora Patrícia Corsino. A pesquisa tem como objetivo geral conhecer e analisar políticas de livro e leitura desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Educação dos municípios do estado do Rio de Janeiro e suas implicações em práticas de leitura literária de creches, pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental. Na perspectiva das implicações e apropriações, desenvolve estudos qualitativos em turmas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, de escolas públicas, de modo a conhecer e analisar o lugar que a literatura ocupa na formação de crianças e professores. Os estudos da linguagem com as contribuições de Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin e Lev Vygotsky são os pilares que sustentam não só as concepções de linguagem como as de sujeito e de pesquisa. Este trabalho tem como objetivo analisar como as questões relacionadas à infância têm sido abordadas nos estudos qualitativos desenvolvidos pelo grupo. A metodologia do estudo se constitui de revisão e aprofundamento dos estudos de infância e a análise das 8 teses e 15 dissertações desenvolvidas pelos integrantes do grupo, de 2007 a 2018. O trabalho investigará principalmente a relação entre infância, escola e pesquisa. A revisão que sustenta este trabalho passa pelos estudos da Sociologia da Infância crítica de Sarmento (2008, 2015) e Prout (2010), da psicologia política de Castro (2013) e da filosofia de Benjamin (1992) e Larrosa (2017), que trazem a noção de competência como distintiva de uma nova posição da criança no mundo, que se caracteriza pela capacidade de co-construção da própria infância como também da sociedade. Até o presente momento podemos inferir que ao olharmos para a infância, pensamos na criança que está inserida em uma sociedade, fazendo interações e trocas, agentes sociais plenos que não apenas recebem, mas criam, transformam. Sendo assim, pretendemos que a análise dos estudos etnográficos desenvolvidos pelo grupo no que concerne à agência das crianças, suas vozes e produções singulares permitirá trazer elementos para se pensar as infâncias contemporâneas.

PARTICIPANTES: NATASHA PECLAT, ALESSANDRA MOREIRA DA SILVA, PATRÍCIA CORSINO

ARTIGO: 3571

TÍTULO: **ESTUDO DE CASO DA PRÁTICA EVERGÉTICO-CARITATIVA NA TRAJETÓRIA DE MELÂNIA, A JOVEM (SÉCULOS IV E V D.C.)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Melânia, a Jovem, figura central da Iniciação Científica em andamento, foi uma rica notável de origem senatorial, cujo período de vida se estendeu entre o final do século IV e início do século V d.C. - portanto, um momento que, visto na média duração e de forma estrutural, refletiu intensas mudanças no seio de um Império Romano que começava a se retrair espacialmente e dar origem a reinos romano-germânicos, adotar o Cristianismo como religião oficial e ser palco de constantes querelas. Dentre a vasta documentação literária legada daqueles séculos, interessa aquelas que relatam detalhes da vida da supracitada santa, tais como “A Vida de Melânia, a Jovem”, “História Lausiaca”, dentre outros. Nesse sentido, a análise de sua trajetória revela aspectos de caráter cultural, econômico e social que auxiliam na compreensão das mudanças conjunturais pelas quais o Império passava no momento. Sendo assim, agindo *dentro dos possíveis* nas décadas em que viveu, seguindo ou rompendo determinadas normas de conduta familiar e social, a figura de Melânia, a Jovem é representada nos documentos contemporâneos sacralizada por suas doações caritativas.

O objeto da pesquisa incide, pois, na análise dessas doações, que Melânia logra em levar adiante após se casar e perder dois filhos. Em união ao seu marido, Piniano, ambos peregrinam por províncias como Antioquia, Alexandria, Cartago e Síria, implementando grandes obras, resgatando indivíduos em situação de marginalização ou dificuldade financeira e realizando contatos com agentes religiosos importantes, dentre os quais pode-se citar o bispo Agostinho de Hipona. Dessa forma, considera-se que, mais do que caritativas, suas obras piedosas foram também evergéticas: a aplicação do método do paradigma indiciário, proposto por Carlo Ginzburg, permite inferir que Melânia era uma típica evergeta em prol das cidades por onde peregrinou, porém cujos motivos, inerentes aos próprios séculos em que viveu, alteram-se para um viés não mais apenas cívico, mas religioso.

Dito isto, os dois principais objetivos da pesquisa são: apurar se na Antiguidade Tardia evergetismo e caridade se confundem - algo que a trajetória de diversas ricas notáveis da época, incluindo Melânia, a Jovem, confirma, sobretudo na arquitetura urbana; e verificar as características inerentes às doações, a fim de revelar a dinamicidade das trocas materiais e simbólicas entre diversos atores sociais. Para tanto, a fundamentação teórico-metodológica da pesquisa baseia-se nos “Jogos de Escala”, propostos por Jacques Revel na obra homônima, no paradigma indiciário de Carlo Ginzburg, e na História Cultural de Roger Chartier; os conceitos caros tanto à micro-história, como *habitus*, *dom* e *contra-dom*, quanto à análise das doações em si, como evergetismo, caridade e caridade eversiva, também se mostram imprescindíveis na análise das doações e para refutar a tradicional tese de que evergetismo e caridade eram imiscíveis.

PARTICIPANTES: AMANDA REIS DOS SANTOS, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 3574

TÍTULO: **RELATOS SOBRE O CURSO DE EXTENSÃO “POLÍTICAS PÚBLICAS, MOVIMENTOS SOCIAIS, IDENTIDADE SOCIAL: DISCUTINDO RAÇA E GÊNERO”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidade de Corpo Raça e Gênero (LADECORGEN), da Faculdade de Educação, desenvolveu o Curso de Extensão "POLÍTICAS PÚBLICAS, MOVIMENTOS SOCIAIS, IDENTIDADE SOCIAL: DISCUTINDO RAÇA E GÊNERO". O curso foi iniciado em maio e finalizado em dezembro do ano de 2017 fechando um total de 15 aulas, cada uma com um tema diferente. A turma era composta por estudantes e profissionais de áreas diversificadas, muitos de fora da universidade, caracterizando então a diversidade do grupo. O objetivo do trabalho é relatar as experiências vividas no período de realização do curso, narrar momentos cruciais que foram fundamentais para que fossem alcançados resultados positivos, bem como todas as ações de organização para que ele pudesse ocorrer. A metodologia utilizada foi a observação participante, a qual ocorria quinzenalmente durante as aulas. A partir das observações evidencia-se uma turma composta por estudantes e profissionais de áreas diversificadas, muitos de fora da universidade, caracterizando então a diversidade do grupo, fato esse, que contribui para um debate construtivo e enriquecido por perspectivas diferentes. Dessa forma o curso de extensão criou um ambiente plural, no qual o diálogo foi fundamental para que ele alcançasse percepções profundas acerca dos temas trabalhados.

PARTICIPANTES: CAROLINA DANTAS, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 3576

TÍTULO: MARTINHO DE BRAGA E A CONVERSÃO DOS "RÚSTICOS" NA GALIZA (550-579): CONSIDERAÇÕES INICIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente projeto de pesquisa, orientado pelo prof. Dr. Paulo Duarte Silva, busca analisar o papel de conversão ao cristianismo com documento *De Correctione Rusticorum* (DCR), atribuído ao bispo Martinho de Braga (550-579).

O sermão contido numa epístola datada do ano de 572, toma como eixo central o instrumento didático de explicações bíblicas para contribuir no projeto de cristianização destes grupos. Nesse prisma de análise, nosso interesse fundamenta-se essencialmente na retórica que condena os hábitos "rústicos" com a finalidade de contrastá-los com os modelos valorizados pela Igreja, ou seja, radicada, em certa medida, em costumes das cidades. Vale ressaltar que essas fronteiras não são tão rígidas em termos práticos, embora a pregação que as compara seja amplamente vista no DCR.

A partir do documento torna-se possível afirmar a importância da atuação de tal bispo no processo de aproximação da Igreja com a monarquia sueva na década de 550, até então cristianizada, porém não adepta da vertente católica. Após a conversão do rei em 560, o constructo normativo associado a essa monarquia se estreita com a atuação das comunidades eclesiais da região da Galiza, sobretudo no que se refere às questões pastorais voltadas para os grupos tidos como "rústicos", ou seja, cristãos acusados de manterem práticas consideradas "pagãs".

Essa projeção pejorativa sobre os povos do campo pode ser vista com uma intencionalidade específica que se monta na valorização e desvalorização de certos espaços - neste exemplo, a valorização das cidades em contraste com o espaço rural. Esta temática, já explorada pela historiografia por medievalistas conhecidos desde Le Goff e Jérôme Baschet, conta com a contribuição de historiadores brasileiros como a professora Leila Rodrigues da Silva (PEM-UFRJ).

Uma vez que, segundo as práticas litúrgicas, esses grupos pagãos são considerados desviantes da instituição clerical em construção, o uso de arguição que visa contrastar um modelo correto de conduta social se faz cabível a partir da observação dos grupos desviantes. Podemos relacionar essas medidas com as tentativas de expansão do cristianismo no que se refere a suas atividades pastorais, por exemplo. Nossa pesquisa busca enfatizar, sobretudo, na influência da delimitação espacial para afirmar possíveis projetos que atingem a população do campo a partir do DCR, buscando abarcar a habilidade de adaptação da religião cristã para converter populações de seu interesse. Esta proposta de adaptação que parte da instituição eclesial afirma-se no espaço físico quando, por exemplo, promove-se a transformação de altares para cultuar divindades pagãs em igrejas ou templos de oração cristãos, buscando apagar a memória inapropriada desta espacialidade religiosa.

PARTICIPANTES: LIZANDRA DA SILVA RODRIGUES, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 3579

TÍTULO: ANÁLISES DISCURSIVAS TESTEMUNHAIS SOBRE TRANSTORNO DE ANSIEDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Em 2014 a Associação Americana de Psicologia (APA) publicou o DSM-5, manual de diagnósticos para as doenças mentais, onde se definiu ansiedade como sofrimento antecipado referente a algo que possa vir a ser uma ameaça no futuro. O manual descreve os Transtornos de Ansiedade em 12 subcategorias, que foram e seguem sendo altamente criticadas por apresentarem a patologização de comportamentos normais e alargamentos conceituais e sintomáticos dos transtornos anteriormente definidos. A fronteira entre normal e anormal se altera cada vez mais, onde emoções que anteriormente eram vistas como pertencentes a qualquer ser humano passam a ser vistas como sintomas. A própria ansiedade, que é uma emoção comum, passa a ser cada vez mais sintomática e vista como patológica. A consequência desse fenômeno é que cada vez mais pessoas podem se conceber e serem diagnosticadas com estes transtornos; maior psiquiatrização da vida normal; aumento do consumo de medicamentos controlados; medicalização da vida cotidiana; e, por último, perda do foco para transtornos que realmente precisam de atenção. Este trabalho se propõe a analisar os discursos testemunhais de sofredores de ansiedade que são publicados nas redes sociais, pensando nessa separação entre normal e anormal que ocorre atualmente. Analisamos também o papel da mídia nesse processo, e seu papel na pedagogia do íntimo. A mídia é pensada nessa pesquisa como importante desenvolvedora e difusora do conceito de doença mental, e não da própria doença mental. O método de análise de discurso de origem foucaultiana será empregado na análise das postagens coletadas manualmente em grupos de Facebook, na medida em que enfatiza a historicidade do pensamento e parte da constatação de que não é possível dizer qualquer coisa em qualquer momento e lugar. Tais grupos utilizados para a análise são alguns específicos sobre o Transtorno de Ansiedade e outros grupos de assuntos diversos, onde constantemente temas como saúde mental são comentados. O foco está em buscar postagens feitas por adolescentes, jovens e jovens adultos (faixa etária entre 13 a 30 anos) nesses grupos. A pesquisa está em andamento, sem análise de resultados até o momento.

PARTICIPANTES: LAÍS GIUPPONI DE SOUZA SILVA, RAFAELA QUEIROZ D'ELIA SAMPAIO, ALEXANDRE FILIPE MACIEL CAETANO, PAULO VAZ

ARTIGO: 3596

TÍTULO: REGISTRANDO A VIOLÊNCIA: MEMÓRIA, TRAUMA E AÇÃO POLÍTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa "Vozes de Antígona", coordenado pela professora doutora Maria Paula Araujo, e desenvolvido pelo Núcleo de História Oral e Memória, do Laboratório de Estudo do Tempo Presente/UFRJ. O projeto tem como objetivo recolher depoimentos de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

mães e pais cujos filhos foram vítimas de violência do Estado em contextos democráticos. Nessa comunicação, trabalharemos com as entrevistas do casal Rosângela e Marcos Machado e de José Luis Faria da Silva, cujos casos ocorreram respectivamente em 2016 e 1996. Estas foram escolhidas por representarem a narrativa do trauma como um instrumento importante de elaboração do luto, de transformação dele em luta por justiça e verdade e de resignificação dos episódios traumáticos em ativismo pelos Direitos Humanos. Deste modo, o trauma permanece presente, mas sendo o combustível do envolvimento político destas pessoas. Para o trabalho proposto utilizaremos entrevistas audiovisuais de História Oral do tipo histórias de vida de um acervo do Núcleo de História Oral e Memória do Laboratório de Estudos do Tempo Presente (TEMPO/UFRJ). O acervo do projeto "Vozes de Antígona: depoimentos das mães de vítimas da violência de Estado no Rio de Janeiro", ainda em construção, foi iniciado a partir de uma parceria do Núcleo com a Subcomissão da Verdade na Democracia, com a Rede de Familiares de Vítimas de Violência do Estado e com o Movimento Moleque. Esse projeto reúne depoimentos de mães e pais que perderam seus filhos vítimas da violência de Estado que atinge as favelas do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: BARBARA PATRICIA DE SOUZA FUENTES, ISADORA SILVA GOMES, ANA BEATRIZ DANTAS DUARTE, THAIS DIAS ALVES PINTO, MARIA PAULA NASCIMENTO ARAUJO

ARTIGO: 3599

TÍTULO: O PAPEL DO MONACATO ORIENTAL NOS CONFLITOS POLÍTICO-ECLESIÁSTICOS RELATADOS NAS ATAS DO SEGUNDO CONCÍLIO DE ÉFESO (449)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nossa pesquisa, orientada pelo Prof. Paulo Duarte Silva, está vinculada ao debate sobre o cristianismo na Antiguidade Tardia, e pretende discutir o monacato na intercessão da história social e da nova história política, à luz de autores como Bourdieu. Assim, tomamos como objeto de estudo os conflitos político-eclesiásticos ocorridos durante a controvérsia religiosa que estava em curso no Oriente cristão em meados do século V. Esses conflitos eram caracterizados pelo envolvimento de diversos segmentos da Igreja tardo-antiga, como bispos, clérigos, monges e leigos, que, por vezes, protagonizaram episódios de violência. Ao analisarmos os relatos das atas dos concílios de Éfeso II (449) e Calcedônia (451), nos preocupamos em compreender os meios utilizados pelos monges nos confrontos com os bispos de suas respectivas cidades, assim como seu impacto sobre a hierarquia eclesiástica e o curso da controvérsia. Portanto, nosso interesse se concentra nos casos dos bispos orientais depostos no segundo concílio de Éfeso, em que monges se apresentaram como um dos seus principais acusadores. Através da análise dos relatos das atas conciliares supracitadas, concluímos que esses monges, pautados em uma perspectiva religiosa oposta à de seus bispos, desestabilizavam os episcopados adversários de sua fé, resultando no questionamento da legitimidade de governos episcopais e no favorecimento dos interesses político-eclesiásticos alexandrinos.

Referências:

ACERBI, Sílvia. Il potere dei monaci nei concili orientali del V secolo: il constantinopolitano Eutiche e il siro Bar Sauma. *Studia Historica: Historia Antigua*, Salamanca, p. 291-313, v. 24, 2006.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2015.

CANER, Daniel F. *Wanderings, Begging Monks: Spiritual Authority and the Promotion of Monasticism in Late Antiquity*. Berkeley and Los Angeles, California: University of California Press, 2002.

GREGORY, Timothy. *Vox Populi: popular opinion and violence in the religious controversies of the fifth century*. Columbus: Ohio University Press, 1979.

HATLIE, Peter. *The monks and monasteries of Constantinople, ca. 350-850*. Nova York: Cambridge University Press, 2007.

TEJA, Ramón. *Emperadores, obispos, monjes y mujeres. Protagonistas del cristianismo antiguo*. Madrid: Editorial Trotta, 1999.

PARTICIPANTES: LUCAS CALVO, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 3601

TÍTULO: MÍDIAS NA ESCOLA: INTEGRANDO SABERES COMUNICACIONAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O projeto Mídias na Escola busca ampliar as relações entre a Escola de Comunicação e instituições de ensino fundamental e médio da rede pública, através de ações conjuntas, para a construção de saberes baseados na interação dialógica com vistas ao avanço do uso, da elaboração de conteúdos e da consciência democrática da comunicação social. Com esta finalidade, pretendemos organizar uma série de atividades envolvendo estudantes, técnicos administrativos e docentes tanto da ECO-UFRJ quanto das escolas parceiras. Iniciado em 2016, em parceria com a Escola Municipal Leitão da Cunha. O projeto vem desenvolvendo as seguintes atividades: a) Visitas de estudantes do ensino fundamental à ECO para a realização de oficinas na Central de Produção Multimídia (fotografia, vídeo, rádio, editoração, animação); b) Cursos de produção midiática na escola, oferecidos semestralmente por docentes, técnicos-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação da ECO (Produção em vídeo; livro infantil; animação); c) Palestras e debates organizados em conjunto com a E.M. Leitão da Cunha para as famílias do corpo discente da escola; d) Oficinas de mídia para os direitos humanos oferecidas em parceria entre docentes, discentes e técnicos-administrativos da ECO e da E.M. Leitão da Cunha. O projeto oferece cursos regulares de graduação, através de disciplinas eletivas que recebem cerca de 20 discentes por ano. Além destes, em 2018 o projeto envolve 12 discentes como carga horária de extensão, 120 horas de atividades por semestre, e, a partir de julho, contaremos com uma bolsista PIBIAC. Na E.M. Leitão da Cunha, temos construído ações comunicacionais com cerca de 50 crianças e 4 docentes da escola por semestre, além da ação coordenada com a direção pedagógica da Escola. A cada semestre foram oferecidas 2 ou 3 palestras para a comunidade de responsáveis.

PARTICIPANTES: SUZY SANTOS, CAROLINA DARGAINS

ARTIGO: 3621

TÍTULO: ARTE E O OBSERVADOR MODERNO: SUBJETIVIDADE, PERCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO REAL NO SÉCULO XIX.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Com o desenvolvimento industrial ao longo do século XIX, mudanças em processos econômicos, sociais, culturais e subjetivos criam novas condições de possibilidade para o observador moderno, rompendo com os modelos clássicos de visão. Nesse contexto, o surgimento de novas máquinas de visualidade foi inseparável de uma reorganização nas formas de conhecimento científico e de práticas sociais que modificaram,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

de inúmeras maneiras, as capacidades produtivas, cognitivas e desejantes do sujeito humano, bem como de suas formas de percepção e representação (Crary, 2012).

Em meados do século, diversas áreas do saber passaram a entender que a visão não podia reivindicar uma objetividade essencial. Com o surgimento de modelos de visão subjetiva (Ibidem, 2012), a verdade da visão se constituiu como dependente da materialidade do corpo e da constituição fisiológica contingente do observador, que passa a ser entendido e experienciado como um corpo que vê (Crary, 2001). Diante dessas mudanças na pluralidade de forças e regras que compõem o campo perceptivo, quais os efeitos no estatuto e nas representações do real?

O objetivo do presente trabalho - ainda em fase inicial - é investigar como as transformações da subjetividade e a corporificação do estatuto do observador na modernidade produziram novas formas de percepção e representação do real. Para tanto, tomaremos o campo da arte para compreender como as mudanças subjetivas e perceptivas refletem nas formas de representação do real ao longo do século XIX. Nessa discussão, dois movimentos artísticos ganham destaque: o Realismo e o Impressionismo.

O surgimento da arte realista oferece uma representação do mundo considerada objetiva e imparcial, que deriva da observação da vida contemporânea (Jaguaribe, 2006). A proliferação de detalhes supérfluos nas produções artísticas, por exemplo, esteve ligada à produção de ficções que parecessem realidades. Outros artistas da época, interessados na experiência perceptiva que se altera, buscam a representação da realidade a partir da impressão do artista sobre aquilo que vê. Esses pintores, denominados impressionistas, buscavam a representação do mundo tal como era visto ao ar livre, explorando os reflexos da cor e as pinceladas soltas para a criação de uma réplica da impressão visual. O Impressionismo se configura, assim, como uma crítica à produção de uma realidade que não correspondia ao que era visto pelos olhos (Gombrich, 2013). Nesse trabalho, analisaremos as pinturas de Gustave Courbet e Edouard Manet, buscando compreender como suas obras refletem as mudanças no paradigma epistemológico do observador.

PARTICIPANTES: DESIRÉE VALENTE SPESSOTE, FERNANDA GLORIA BRUNO, ANNA CAROLINA FRANCO BENTES

ARTIGO: 3624

TÍTULO: A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NO CONTEXTO ESCOLAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A partir dos anos 90 uma série de disposições legais, como as Leis Federais 9.790/1999 e 11.079/2004 abrem a possibilidade de ampliação de parcerias público-privadas (PPP), que segundo Bezerra (2008), implicam na capacidade de intervenção que o setor privado passa a dispor junto à administração pública, por meio da assunção total ou parcial de responsabilidades até então atribuídas ao poder público em sua totalidade, isto é, amplia-se a articulação entre Estado e empresas. Tal aproximação tem permitido a formulação de programas que, por exemplo, atribuem à iniciativa privada a administração de escolas públicas ou a coordenação de projetos de ensino na educação básica. O discurso imputa ao setor privado a possibilidade de “melhoria” da escola pública (ADRIÃO.GARCIA, 2014). Consideramos imprescindível discutir quais objetivos estimulam as empresas privadas a participarem da educação pública, considerando o conflito de interesses sobre sua finalidade, ou ainda, se tais investimentos não resultam na perda do caráter público da educação. Nesta pesquisa mapeamos os programas e projetos da Fundação Itaú Social e com quais instituições atuam: igrejas, fundações, escolas públicas, ONGs etc. Selecionamos dentre os programas da Fundação aquele que se articula com a ideia de educação integral, em parceria com escolas públicas, o Prêmio Itaú-Unicef. O Prêmio visa selecionar projetos de escolas públicas e de organizações da sociedade civil que “garantam o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social”. A relação estabelecida entre o Prêmio e a ideia de uma educação integral nos fez selecioná-lo dentre outros programas da Fundação, por considerarmos central, no quadro das reformas do ensino médio, analisar que educação integral é esta, e como ela se constitui nas instituições de ensino. No estudo, discutiremos como a Fundação Itaú Social, ligada ao movimento “Todos pela Educação”, consegue introduzir-se na esfera educacional, mapeando o seu campo de atuação, bem como levantando os diferentes tipos de estratégias educacionais utilizadas por meio de pesquisa documental. Nesse contexto, buscaremos estudar em quais escolas atuam, como são selecionadas, quais são as estratégias do Prêmio para atuação nessas comunidades do entorno, como a participação se torna atrativa e o que a Fundação e seu Prêmio oferecem ao processo educativo. Em nossa perspectiva teórica, dialogamos com autores do campo das políticas públicas de educação. Além disso, entrevistaremos os elaboradores dos projetos educacionais que a Fundação oferece, a fim de percebermos suas concepções sobre educação e quais são as reais intenções envolvidas com a educação pública do país.

PARTICIPANTES: AMANDA OLIVEIRA PEREIRA, PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MESQUITA, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 3626

TÍTULO: CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA: ATIVIDADE A PARTIR DE ESTUDO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa, que teve o objetivo de compreender como os estudantes do sexto período do Curso de Pedagogia analisavam a perspectiva da gestão democrática nas escolas públicas do Rio de Janeiro. Na condição de estudante e bolsista do Programa de Monitoria, no primeiro semestre de 2018, da disciplina de Prática em Política e Administração Educacional, inquietava-me às diversas maneiras de expressar a gestão democrática, que às vezes assumiam a conotação de antagonismo. Nesse sentido, conjuntamente com a professora da turma foi pensada uma pesquisa qualitativa que teve três eixos de condução. No primeiro momento, foi necessário alicerçar o conceito em questão, por meio de uma pesquisa documental realizada a partir dos textos legais da Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional- LDB 9394/1996. Outro aspecto pesquisado foram as formas de inserção na função diretiva da escola, que denotavam de diferentes configurações de gestão escolar. E o terceiro momento foi proporcionar aos estudantes da disciplina uma atividade lúdica, com as análises de dois tipos diferentes de casos ocorridos na cidade do Rio de Janeiro, que envolviam diferentes desenhos de gestão denominada de democrática. Tal atividade, teve como proposta norteadora apresentar aos alunos como funciona o processo de gestão escolar no âmbito administrativo das unidades escolares. Tendo como base este tema, foi proposto aos alunos dois casos de seleção de diretores em uma instância municipal e outro em uma instância estadual. No primeiro caso tratou-se de uma consulta pública à comunidade escolar, para provimento do cargo de diretor de uma Escola Municipal do Rio de Janeiro. Nesse caso, as variáveis traziam um cenário no qual o candidato não fazia parte da comunidade escolar. Entretanto, esse candidato ao cargo de gestão escolar deixava explícita as suas propostas de trabalho e sua vontade de contribuir para o bom funcionamento da determinada instituição. Já o segundo caso tratou-se de um sujeito que foi alocado ao cargo de diretor com indicação política em uma Escola Estadual do Rio de Janeiro, sem nenhum tipo de transparência e exposição de seus anseios para contribuição de um ambiente democrático e promissor de uma educação de qualidade. Os estudantes debateram sobre os impactos de cada gestão escolar diante dos casos concretos. As análises realizadas pelos estudantes evidenciaram que as distintas maneiras de indicações de gestores, para suprimentos do cargo poderiam influenciar no andamento da instituição escolar de tal forma, que pudesse trazer prejuízos ao clima institucional, além de romper com as bases da gestão democrática estabelecida legalmente. Os resultados da pesquisa possibilitaram avaliar que os estudantes souberam analisar os casos apresentados diante das diretrizes legais, que referendavam a gestão democrática.

PARTICIPANTES: CAROLINE GOMES LOURENÇO, JUSSARA BUENO DE PASCHOALINO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3630

TÍTULO: **A FERTILIDADE COMO FARDADO: ESTUDO SOBRE A IMPOSIÇÃO DA MATERNIDADE DURANTE O PRINCIPADO DE AUGUSTO (27 A.C A 14 D.C)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O principado de Augusto (27 a.C a 14 d.C) ficou conhecido como um período de florescimento social, econômico e cultural na história de Roma. O fim das guerras civis permitiu a anexação e urbanização de territórios, o que não só gerou uma maior complexidade socioeconômica da população romana como também angariou fundos para a política de cunho paternalista do *princeps*, que visava uma boa relação com a plebe. Somado a isso, Augusto realizou reformas de cunho moral, sintetizadas pela retomada do *mos maiorum* - a tradição baseada nos costumes dos ancestrais. Com a promulgação de leis que objetivavam a punição severa para o adultério, o incentivo ao casamento e à maternidade, a valorização da unidade familiar surge nesse momento como uma garantia de poder, mas que repousa sobre uma imposição às mulheres. Dessa forma, a pesquisa tem como tema o projeto moralizante e de que forma ele incidiu sobre a realidade feminina nesse contexto. Assim, os objetivos desse trabalho consistem em examinar os fatores que levaram à associação da natureza biológica da mulher ao seu destino social e político, estudar o ambiente familiar em que a mulher enquanto mãe estava inserida e desnaturalizar o ideal de "maternidade" frente a relação que a mulher romana tinha com seu corpo e sua sexualidade.

Para esse estudo, analisaremos "A arte de amar" e "Amores" de Ovídio e "Sobre o afeto aos filhos" de Plutarco a partir da perspectiva metodológica da crítica histórica. Além disso, mobilizaremos o conceito de "destino biológico" de Simone de Beauvoir presente em "O Segundo Sexo", o panorama histórico da maternidade elaborado por Michelle Perrot em "Minha história das mulheres" e por fim a construção de um "mito do amor materno" apresentada em "Um amor conquistado: o mito do amor materno" por Elisabeth Badinter.

PARTICIPANTES: LUISA AMADO MONTEIRO, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 3632

TÍTULO: **EUROCOMUNISMO OU SOCIAL DEMOCRACIA? UMA ANÁLISE DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE (PSOL)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente artigo analisa quais são os pontos de contato e distanciamento que o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) estabelece com a corrente teórica que fora conhecida como Eurocomunismo. Trata-se de assinalar onde o PSOL dialoga com essas formulações e onde, ao contrário, ele se aproxima de outras correntes como a social democracia.

Para isso, utilizando como material base o programa do partido e fazendo o recorte da atuação do mesmo nas eleições municipais de 2016 no Rio de Janeiro, a tarefa é combinar os elementos teóricos que o partido apresenta - o programa e o programa de governo de 2016 - com as atuações práticas - materiais da campanha, entrevistas e reportagens -, identificando assim as já mencionadas aproximações e afastamentos.

Dessa forma, o objetivo é também demonstrar como essas formulações teóricas, principalmente o Eurocomunismo, ainda encontram seu espaço de realização na atualidade. É explicitar que essas teses exercem influência até hoje e de que forma o fazem.

O Eurocomunismo surge nos anos 70, como uma espécie de resposta aos acontecimentos do final dos anos 60, como a Primavera de Praga e a posterior invasão e intervenção na Tchecoslováquia pelo Pacto de Varsóvia. A intervenção não era consenso e isso influenciou os partidos comunistas ocidentais a organizarem o que eles chamavam de uma outra via, ou, nas palavras de Manuel Castells, a "via democrática para o socialismo". Recuperando a introdução de Engels ao livro de Marx, *As Lutas de Classe na França (1848-1850)* e dialogando com outras referências "clássicas" do movimento comunista, esta corrente buscou construir um caminho que acreditava na democracia como instrumento fundamental para a chegada ao socialismo.

Ao defenderem pontos como o diálogo com movimentos sociais, a incorporação de novas pautas, o debate sobre a cultura, a participação popular, a atualização e rejuvenescimento do partido e da teoria, o Eurocomunismo abre espaço para que esses tópicos sejam explorados e, consequentemente, essa análise seja realizada.

Este trabalho utilizará como referência teórica os textos "Introdução" em *As Lutas de Classe na França* de Friedrich Engels (1895), "Cidade, Democracia e Socialismo" de Manuel Castells (1978), "Toda a Verdade" de Roger Garaudy (1970), "Eurocomunismo e Estado" de Santiago Carrillo (1977), "Contra a corrente: ensaios sobre democracia e socialismo" de Carlos Nelson Coutinho (2008) e "A social-democracia como fenômeno histórico" de Adam Przeworski (1988), além de mobilizar os já citados materiais em perspectiva comparativa.

PARTICIPANTES: JÚLIA KOVAC MACHADO, THEÓFILO RODRIGUES

ARTIGO: 3635

TÍTULO: **CORRUPÇÃO: MUDANÇAS SEMÂNTICAS NO CONCEITO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Neste trabalho, lança-se um feixe de luz sobre a mudança semântica por que, diacronicamente, passa o conceito de corrupção. Parte da investigação volta-se, portanto, para as intenções comunicativas e forças ilocutórias que se agregam ao discurso político. Os anos 1990 marcam uma importante alteração no modo como se percebem as práticas de corrupção: estas passam a ser avaliadas a partir de uma perspectiva quantitativa, e não mais qualitativa. Passa-se a quantificar, assim, o nível de corrupção de um país, cujas mazelas socioeconômicas se veem como consequências mecânicas desse mesmo nível. Nesse cenário, o agente moral enfatizado nas denúncias também muda: antes da década supracitada, as atenções não se concentram no corrompido, mas no corruptor. Em outras palavras, denunciava-se a vilania de quem corrompia o representante político, e não a imoralidade deste último.

Teoricamente, amparamo-nos no conceito de raridade do discurso, dentro do método foucaultiano, para analisar esse processo semântico. Se um enunciado depende de suas condições enunciativas, é preciso investigar estas para compreender aquele. Sendo assim, a fim de entender o que se denunciam os antigos quando falam de corrupção, coletamos e analisamos matérias de alguns periódicos, como O Globo, O Estado de S. Paulo, Última Hora e Correio da Manhã. Estudamos o conceito nos seguintes períodos: 2º governo de Getúlio Vargas, governo de Jânio Quadros e golpe de 1964.

PARTICIPANTES: ALEXANDRE FILIPE MACIEL CAETANO, RAFAELA QUEIROZ D'ELIA SAMPAIO, LAÍS GIUPPONI DE SOUZA SILVA, PAULO VAZ



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3639

TÍTULO: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS EXCURSÕES DE CAMPO: INTERFACES COM O ENSINO DE BIOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Educação Ambiental com Professores da Escola Básica: perspectivas teóricas e práticas (EAPEB), articula ações voltadas à pesquisa, ao ensino e à extensão a partir da vertente crítica da educação ambiental (EA), que integra as questões ambientais às sociais e busca identificá-las em diálogo com seus parceiros.

Apresentamos uma parceria iniciada em 2015 com o Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp/UFRJ), com o qual atuamos nas excursões de campo da disciplina de Biologia das turmas de 2º ano do Ensino Médio. Nessas excursões, são explorados, junto aos estudantes de EM e ES, aspectos ecológicos e evolutivos da biodiversidade do estado do Rio de Janeiro, aos quais inserimos debates socioambientais. As excursões - organizadas por estagiários do projeto e licenciandos, orientados por dois professores - acontecem no Horto do Jardim Botânico (Rio de Janeiro-RJ), no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (Macaé-RJ) e nas Praias do Perú e das Conchas (Cabo Frio-RJ).

A excursão ao Horto tem como objetivo refletir sobre a história, a biodiversidade, sua formação, fauna, flora, desmatamento e reflorestamento de um fragmento da Floresta da Mata Atlântica inserido no Parque Nacional (PARNA) da Tijuca. A comunidade do Horto sofre ameaças de remoção por parte de órgãos públicos e pelo Instituto de Pesquisa do Jardim Botânico, baseados numa suposta ocupação ilegal da área e necessidade de expansão do instituto de pesquisa. Já foram concedidas, pelo poder judiciário, liminares tanto a favor dos moradores do Horto quanto a favor do instituto, intensificando o conflito. Nesse contexto, buscamos refletir coletivamente sobre justiça, preservação ambiental e direitos humanos, notadamente o direito à moradia.

O PARNA de Jurubatiba, destino da segunda excursão e único Parque Nacional de restinga do país, é utilizado para o lazer de moradores da comunidade que fica na margem da área de proteção e suas construções ameaçam invadir o Parque. O projeto identifica e discute problemas como: favelização, desigualdade socioeconômica, violência e degradação ambiental, imprescindíveis para o entendimento da expansão da comunidade vizinha ao parque.

Na excursão às Praias do Perú e Conchas, apontamos a importância das Unidades de Conservação para a preservação dos ecossistemas e discutimos o papel do poder público e da sociedade na expansão do turismo em Cabo Frio e na preservação dos ecossistemas locais.

Os debates sobre problemas socioambientais nas excursões de campo, além de contribuírem para um ensino de Biologia integrado a aspectos sociais e políticos, contribuem para a formação de estudantes de ensino médio e de licenciatura. Nesse sentido, a continuidade da parceria estabelecida com o CAp/UFRJ ilustra a relevância das parcerias público-público enquanto afirmação do compromisso da universidade com a educação e a sociedade.

PARTICIPANTES: PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MESQUITA, MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA, FILIPE SILVA PORTO, FRANCO GOMES BIONDO

ARTIGO: 3642

TÍTULO: **REDE DE AUTOGESTÃO LGBTQI: AS BI, AS GAYS. AS TRAVAS E AS SAPATÃO, TÃO TUDO ORGANIZADAS PRA FAZER REVOLUÇÃO COM AS PUTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Rede de autogestão e colaboração da comunidade LGBTQI: As bi, as gays, as travas e as sapatão tão tudo organizadas pra fazer revolução com as putas

O estudo que proponho apresentar na SIAC trata do meu trabalho de conclusão de curso, em desenvolvimento a partir de minha inserção no Laboratório de Estudos sobre Proteção Social e Trabalho (LepSot/ESS/UFRJ), como aluna-pesquisadora de iniciação científica, e minha vivência como mulher negra, lésbica militante do movimento LGBTQI (Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual, Queer e Intersexual). Meu objetivo é analisar formas de autogestão de sobrevivência da população LGBTQI, tendo como espaço de materialização dessas iniciativas a Casa Nem.

A Casa Nem, é um espaço que abriga pessoas LGBTQI em situação de vulnerabilidade. Fundada em 2016, está localizada na Lapa, um bairro central da cidade do Rio de Janeiro, marcado também por ser ponto de prostituição de pessoas trans e travestis. Nesse espaço também ocorre um pré-vestibular social, cursos de capacitação e eventos como shows e festas, nas quais pessoas travestis ou transsexuais não pagam. A casa se mantém por meio de uma rede de colaboração que tem abrangência mundial, devido a ferramentas de arrecadação de fundos virtuais, e também na venda de ingressos das festas e venda de bebidas no bar da casa. Nesse espaço também ocorre o PreparaNem, um pré-vestibular prioritariamente para pessoas transexuais, com o objetivo de capacitá-las para o ingresso em instituições de ensino superior. As aulas são lecionadas por pessoas LGBTQI, professores e apoiadores voluntários. Todos são produtores e usuários que organizam e fazem o trabalho necessário e útil às pessoas que habitam e frequentam a Casa, configurando uma rede de proteção social de acordo com a necessidade de cada um, uma alternativa diante da desproteção estatal. Tal funcionamento caracteriza um processo de autogestão da população LGBTQI.

Como referencial teórico, darei prioridade em produções de pessoas LGBTQI latino-americanas como Viviane Vergueiro, *Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade*; Sara/Elton Panamy Rosa da Silva, *Perenidades, porosidades e penetrações: [trans]versalidades pela carne e Amara Moira, E se eu fosse puta*. Do ponto de vista metodológico, usarei a Cartografia social buscando fazer uma pesquisa horizontal e decolonial, ou seja, se contrapor a uma perspectiva hegemônica, eurocentrica e colonizadora de construção histórica e social. Partindo de conversas livres junto a moradores da casa e demais usuárias do espaço, busco entender, por meio de trocas de afetos e saberes, dessas narrativas traçando coletivamente esses caminhos de resistência.

PARTICIPANTES: LORENA BRAGA MONTEIRO, CECÍLIA PAIVA NETO CAVALCANTI, REGINA COELI PINTO TEIXEIRA

ARTIGO: 3652

TÍTULO: **A GREVE QUE PAROU O PAÍS: A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA ATRAVÉS DAS HASHTAGS #FORATEMER, #FICATEMER, #GREVEDOSCAMINHONEIROS E #SOMOSTODOSCAMINHONEIROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Para reivindicar a redução da carga tributária sobre o diesel a 0%, os caminhoneiros bloquearam, no dia 21 de maio de 2018, rodovias de 17 estados. Nos nove dias subsequentes, o movimento chegou a 569 pontos de manifestação e, com os caminhões parados, muitos produtos deixaram de chegar aos consumidores. Além disso, 13 aeroportos ficaram sem combustíveis e, como consequência, o país praticamente parou. A ação desconcertada do Governo Federal nas negociações com os caminhoneiros transformou o presidente Michel Temer, mais uma vez, em



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

alvo de um grande volume de reclamações. E, além dos meios de comunicação tradicionais (jornais, revistas, TVs etc.), grande parte das críticas aconteceram nas redes sociais online, espaços onde várias e diferentes narrativas foram construídas sobre a atuação do presidente em relação à greve. Para um dirigente que tem acumulado as piores avaliações em toda a história dos presidentes do país (DATAFOLHA, 2018), as postagens em redes sociais têm sido um dos canais de alta insatisfação com a gestão de Temer. A essa pesquisa, interessa especificamente as manifestações que circulam no Twitter, porque são tomados como caixas de ressonância dos discursos disseminados na sociedade e nos meios de comunicação sobre a greve dos caminhoneiros. Mas também interessa saber também como essas postagens se relacionam com os conteúdos jornalísticos do período. Essa pesquisa assume como hipótese que, ao usarem a combinação das hashtags #FicaTemer e #FicaTemer com aquelas que se referem à greve, pode haver alguma artificialidade nessas enunciações, seja no sentido de haver alguma manipulação do debate com uso de bots (perfis programados para executar ações automaticamente), seja pela replicação dos conteúdos de jornais, em relação ao movimento grevista e ao presidente Temer, influenciando a opinião pública. Por isso, são analisados os tweets publicados no período de 21 a 31 de maio, escolhidos sob o critério de ostentarem as hashtags #FicaTemer, #FicaTemer, #GreveDosCaminhoneiros e #SomosTodosCaminhoneiros, assim como as matérias dos jornais O Globo e Folha de S. Paulo desses mesmos dias. O corpus formado por esses tweets e as notícias dos dois veículos serão analisados com os recursos metodológicos da Análise do Discurso (VERÓN, 2004; BENVENISTE, 1988, 1999; FOUCAULT, 2000), considerado sob a perspectiva da Teoria da Enunciação, e o comportamento dos usuários, segundo a Teoria da Espiral do Silêncio (NOELLE-NEUMANN, 1977). Ainda é interesse da pesquisa avaliar como se constrói a rede social de alguns perfis do Twitter, especificamente a relação entre os tipos ego (nó focal) e seus seguidores (alter-ego), para entender como, a partir de um conteúdo, se formam as interações e são construídas as narrativas sobre certos fatos. Para essa parte do estudo, serão usados os recursos metodológicos da Análise de Redes Sociais (ARS), baseada em Recuero (2017) e em Borgatti, Everett e Johnson (2013).

PARTICIPANTES: MARIANA DA SILVA BARBALHO, NATHÁLIA DUARTE DE ANCHIETA PESSOA, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 3653

TÍTULO: DO DIREITO À APRENDIZAGEM AO DIREITO À EDUCAÇÃO: APROPRIAÇÕES PARA O CURRÍCULO PARA ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho tem como objetivo apresentar pesquisa inicial sobre posicionamentos acerca da 2ª versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial os sentidos para a expressão "direitos de aprendizagem". Os posicionamentos advêm de pesquisadores do campo do currículo, dos professores da educação básica e dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC). Para isso, são analisados os materiais curriculares do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), uma vez que esse programa está estritamente ligado ao documento "Elementos Conceituais e Metodológicos para a Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do Ensino Fundamental", produzido pelo MEC em 2012 e disparador da expressão no cotidiano de professores alfabetizadores. Da mesma forma, é analisado o Caderno de Formação para Professores do PNAIC, ano 1 unidade 1, também de 2012, denominado "Currículo na Alfabetização: Concepções e Princípios", elaborado sob a coordenação do Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL) da Universidade Federal de Pernambuco e com o apoio da Secretaria de Educação Básica do MEC. O estudo também conta com depoimentos orais de professores cursistas do PNAIC apresentados no grupo de trabalho "Políticas Públicas, Formação Continuada de Professores e Integração Curricular no PNAIC", coordenado pela equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir desses depoimentos, buscou-se observar os sentidos dados para os direitos de aprendizagem a respeito do currículo para alfabetização de crianças de 6 a 8 anos, considerando as possibilidades e as contradições da inserção de tais "direitos". As análises iniciais presentes mostram que os professores realizam apropriações para dar conta das lacunas da proposta de ciclo, trazidas na década de 1990. De acordo com os documentos oficiais e o caderno 1, os direitos de aprendizagem são necessários para respeitar os direitos à educação. Contraditoriamente nessas análises, tais direitos se restringem às necessidades educacionais especiais e negligenciam o direito à educação. Por tudo que foi dito, o estudo vem se dedicando as distintas interpretações sobre o currículo para a alfabetização escolar, observando os processos para a permanência e prosseguimento da trajetória escolar de crianças e o processo de inclusão garantidos pelo direito à educação.

PARTICIPANTES: MARIANA MONTEIRO PALMARES, SABRINA RODRIGUES SILVEIRA, ELAINE CONSTANT PEREIRA DE SOUZA

ARTIGO: 3655

TÍTULO: O "EU, ESCRITOR..." E O RECONHECIMENTO DA AUTORIA NOS TEXTOS DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é relatar experiências de propostas de escrita criativa realizadas no curso de extensão *Eu, escritor... A arte de ler, pensar, refletir, saborear, produzir...*. O curso é vinculado à Faculdade de Educação da UFRJ e ao GRAFE – Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa – Fórum de Ensino da Escrita. Ao longo do ano de 2018, atende alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas localizadas no município do Rio de Janeiro. É de conhecimento os benefícios da leitura e da escrita para qualquer indivíduo. Segundo Angela Kleiman e Magda Soares, através da leitura ele se torna capaz de adquirir visão crítica e repertório cultural. Já a prática escrita faz com que ele se constitua como autor. Dessa maneira, o principal interesse do curso de extensão *Eu, escritor...* é possibilitar a interação desses estudantes a partir da leitura e da escrita, de forma que eles se reconheçam como autores. Para tanto, o curso procura estimular o interesse por atividades que envolvam a leitura e a produção textual através do uso de diferentes linguagens, como a música e a poesia; do trabalho com textos literários que despertam seu interesse, uma vez que dialogam com o universo deles; e de propostas dinâmicas e lúdicas, mostrando, assim, que essas práticas podem ser prazerosas. Além disso, busca dar fim à resistência que os estudantes apresentam à escrita a partir da ideia de que para se produzir um texto é necessário inspiração, talento ou dom artístico, revelando que a produção textual é resultado de prática e técnica. Assim, ao final de cada atividade do *Eu, escritor...*, era proposto aos estudantes uma produção de escrita criativa relacionada ao tema da atividade, abrindo caminhos para a imaginação e reflexão desses estudantes, bem como sendo um espaço de autoria em que eles se expressavam e atuavam ativamente. Dessa forma, este trabalho apresentará também, além de atividades propostas em sala de aula, algumas das produções de escrita criativa que foram desenvolvidas pelos estudantes ao longo do curso, como resultado dessas atividades.

PARTICIPANTES: ALESSANDRA FONTES CARVALHO DA ROCHA, MÁRCIA CARMELITA DE PAULA, ALINE CHARLES GODINHO

ARTIGO: 3665

TÍTULO: POSICIONAMENTO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS NA COLÔMBIA: UMA FRENTE DE INSERÇÃO NA AMÉRICA LATINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No dia 25 de maio, o presidente colombiano, Juan Manuel Santos, anunciou o ingresso do país na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), na categoria de sócio global, constituindo o primeiro país latino-americano a integrar o bloco. Consoante a isso, a presença militar dos Estados Unidos no país, a partir do Plano Colômbia (2000) e do Amazonlog17 (2017), estabelecido na triplíce fronteira entre Tabatinga, Letícia



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

e Santa Rosa, insere-se no processo de ingerência estadunidense permanente e “subterrâneo” na região, que tem como premissa o domínio dos recursos naturais desde uma óptica de política securitária, e a desestruturação de quaisquer ameaças que ponham em xeque tal domínio. Diante disso, a doutrina de segurança hemisférica cristalizada na Colômbia a partir de seu ingresso na aliança militar, faz do país um polo estratégico estadunidense para inserção na América Latina.

O objetivo desta pesquisa é analisar o papel da Colômbia na estratégia multidimensional de dominação dos EUA na região, a partir do cenário regional, a que se soma Brasil e Peru, de uma guinada conservadora, em clave oposta à trajetória progressista da região.

Esta proposta de pesquisa tem como perspectiva teórica um olhar marxista da dependência, centrada nos quadros estruturais aos quais os países latino-americanos estão submetidos. Para isso, emprega-se o conceito de hegemonia de Ana Esther Ceceña, basilar ao pensar o contexto onipresente da hegemonia dos EUA na região. Para tanto, será realizado um levantamento de dados com o objetivo de mapear as bases militares dos Estados Unidos na Colômbia, no sentido de desvelar as considerações geopolíticas que embasam a política estadunidense para a região.

Intenta-se demonstrar como o discurso isolacionista do presidente Donald Trump, que aponta para um afastamento da América Latina, é destoante do que é afirmado na Estratégia de Segurança Nacional e na Estratégia de Defesa Nacional dos EUA; bem como inserir esse reposicionamento militar na América Latina no contexto internacional de reconfiguração da ordem mundial, na qual a China desponta também no subcontinente.

PARTICIPANTES: DIMITRIA NUNES, MARINA DE ALKIMIM CUNHA NUNES, MONICA BRUCKMANN

ARTIGO: 3667

TÍTULO: PADRÕES DE SEGREGAÇÃO ESCOLAR E A OFERTA DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O estudo analisa a relação entre a distribuição dos alunos em desvantagem potencial no momento de ingresso na pré-escola e o seu desenvolvimento cognitivo ao longo do primeiro ano da série. Utilizamos dados da pesquisa Linha de Base Brasil, estudo longitudinal sobre eficácia escolar, coletados em 47 escolas da rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro (SME-RJ) com aproximadamente 2800 crianças.

A pesquisa longitudinal acompanha o desenvolvimento das crianças ao longo de três anos (2017, 2018 e 2019) e analisa três dimensões do desenvolvimento dos alunos: cognitivo, motor e socioemocional. Serão utilizadas três características de desvantagem potencial dos alunos: a) máxima escolaridade dos pais; b) condição de pobreza – Bolsa Família; c) cor/raça. Também serão utilizados dados complementares do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro das escolas pesquisadas. A hipótese inicial sugere que os alunos em desvantagem potencial (por exemplo, crianças cujo os pais têm baixa escolaridade) avançam de forma mais acelerada quando expostos a ofertas de atendimento de qualidade na pré-escola, de forma a reduzir as diferenças observadas no início do processo. (SAMMONS et al., 2008).

Evidências de diferentes países, incluindo o Brasil, sugerem que concentrar alunos com características específicas (aqui chamados de alunos em desvantagem potencial) em determinadas escolas pode influenciar a forma como eles são tratados, a qualidade do ensino e a aspiração para os níveis subsequentes de educação. Há ainda indicações de que sistemas educacionais mais segregados ou com políticas que intencionalmente agrupam alunos em desvantagem potencial possuem maior associação entre os níveis de aprendizagem e o perfil socioeconômico dos alunos, ou seja, alunos com perfil socioeconômico mais desfavorável apresentam desempenho inferior (HAAHR et al., 2005; EUROPEAN GROUP, 2005; JENKS et al., 1972; ROSENTHAL; JACOBSON, 1968; BRITO; COSTA, 2010; BARTHOLO, 2014).

Durante os dois anos da pré-escola, a pesquisa utiliza o instrumento cognitivo *Performance Indicators in Primary Schools*, ferramenta com alto grau de acurácia testada por vinte anos no Reino Unido e em outros países, para medir o aprendizado das crianças na parte de linguagem e matemática. O teste originalmente tinha como objetivo principal ser uma ferramenta de diagnóstico e planejamento para professores e diretores de escolas.

O indicador de segregação escolar será calculado utilizando o Segregation Ratio (SR) (Gorard; Taylor; Fitz, 2003), que gera um valor para cada escola, indicando se os alunos em desvantagem potencial estão sub ou sobre representados em cada escola. Em outras palavras, tento o contrafactual de uma distribuição equânime (sem segregação escolar) o SR indica se a escola receber sua “parcela esperada” de alunos em desvantagem potencial.

PARTICIPANTES: KARINE FIDELIS DA SILVA, TIAGO LISBOA BARTHOLO

ARTIGO: 3673

TÍTULO: AL-ANDALUZ E A CRÔNICA DE 754: O “POVO DO LIVRO” SOB AS LEIS DOS “FILHOS DE ISMAEL”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Voltada para a confecção de uma monografia e em estágio inicial, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Duarte Silva, nossa pesquisa tem como temática a relação entre cristãos e muçulmanos no contexto do Al-Andaluz (“A Terra dos Vândalos”), território ibérico fronteiriço ao Império Carolíngio e ao Reino de Astúrias. Em específico, examinamos tais relações a partir da Crônica de 754, também conhecida como Crônica Moçárabe, em referência ao termo usado para descrever os cristãos sob o domínio islâmico no Andaluz.

Objeto amplamente debatido e de renovado interesse na historiografia espanhola recente, a história da região do Andaluz configura uma disputa acirrada acadêmica: de um lado aqueles como Menocal, que defendem o período de domínio islâmico da Península Ibérica em sua grande maioria como um paraíso da diversidade. Predominaria, assim, uma convivência cultural razoavelmente pacífica e diplomática entre cristãos, muçulmanos e judeus.

Por outro lado, destacam-se autores como Wheatcroft e Morera, que enxergam o Andaluz como um ambiente de acirramento das diferenças e de constantes reafirmações identitárias, com a lógica da alteridade permeando quase todos os discursos.

Considerando os aspectos que compõem tais perspectivas, enfocamo-nos na análise da Crônica Moçárabe, documento basilar para o estudo das relações entre as comunidades cristãs, judaicas e muçulmanas no cenário do Andaluz.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Referências:

- FLETCHER, Richard: *A Cruz e o Crescente: Cristianismo e Islã, de Maomé à Reforma*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2004
- MENOCAL, María Rosa. *The Ornament of The World: How Muslims, Jews and Christians Created a Culture of Tolerance in Medieval Spain*. Back Bay Books: New York, 2002.
- MORERA, Darío Fernández. *The Myth of the Andalusian Paradise: Muslims, Christians and Jews under Islamic Rule in Medieval Spain*. Washington, Delaware: ISI Books, 2016.
- WHEATCROFT, Andrew. *Infiéis: O Conflito entre a Cristandade e o Islã, 638-2002*. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2004
- WOLF, Kenneth Baxter. *Conquerors and Chroniclers of Early Medieval Spain*. Ed. 2. Liverpool: Liverpool University Press, 2011

PARTICIPANTES: MATHEUS DE CASTRO CARMEZIM CABRAL, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 3686

TÍTULO: **OS PROFESSORES DE ARTES PLÁSTICAS INGRESSANTES DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E AS CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os professores de Artes Plásticas ingressantes da rede municipal do Rio de Janeiro e as concepções de formação da Escola de Formação Paulo Freire

Delinea-se aqui o intuito de reconhecer a importância dos saberes docentes no exercício profissional dos professores de Artes Visuais, considerando-se estes como intelectuais detentores e produtores de conhecimentos científicos na sua área de ensino, que elaboram teorias e reflexões sobre sua prática pedagógica, em cada situação específica que lhes surge.

Como premissa fundamental da concepção de formação continuada à qual nos aproximamos, pensamos numa formação continuada porque ininterrupta, vinculada ao trabalho docente, a partir de e com professores que podem simultaneamente e constantemente se formarem, serem formados e formarem outros numa relação dialógica, significativa, com métodos e objetivos adequados, numa postura reflexiva e crítica, com temas que partam de questões relevantes para si provenientes de suas vivências profissionais.

Por encontrarmos dificuldades de mapear essas iniciativas devido às problemáticas de horários e demandas envolvidas no cotidiano escolar dos professores de Artes Plásticas – que costumam ter muitas turmas e ter suas iniciativas espontâneas de formação em grupo inviabilizadas –, escolhemos por identificar programas oficiais de formação na esfera pública.

Desse modo, integra-se ao trabalho do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Profissão e Formação Docente (GEPROD), que está investigando a proposta da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, através das ações desenvolvidas pela Escola de Formação Paulo Freire (EPF).

Buscamos caracterizar os princípios, objetivos, métodos, ações e aporte para a inserção profissional desses profissionais na rede municipal e para a sua formação continuada, sendo esta considerada como estratégia privilegiada de apoio e acompanhamento do trabalho docente. Cabe, ainda, observar se as especificidades do pensamento estético e da linguagem artística serão consideradas nessa interlocução, no que procuraremos revelar se há a provocação de novas potencialidades artístico-pedagógicas nos professores de Artes Plásticas envolvidos. Para isso, recorreremos às ferramentas como questionários e entrevistas com os professores e coordenadora do curso de formação, à observação participante durante os encontros de formação da EPF, além do acesso e análise dos documentos oficiais de planejamento e implementação do mesmo.

PARTICIPANTES: THAÍS AFONSECA, MARIA DAS GRAÇAS NASCIMENTO

ARTIGO: 3687

TÍTULO: **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, INTERAÇÕES EM SALA E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este estudo é um recorte da pesquisa Linha de Base Brasil (LBB), um estudo longitudinal que pretende observar a trajetória das crianças partir da pré-escola até o primeiro ano do Ensino Fundamental que pretende identificar as características das instituições e os processos pedagógicos que estão relacionados às interações em sala associados ao desenvolvimento das crianças.

O recorte específico dessa pesquisa investigará por meio de um pré-teste realizado em escolas da rede municipal do Rio de Janeiro, se os instrumentos de observação em sala são capazes de captar a qualidade da pré-escola, a interação entre professor e as crianças e processos mais propriamente pedagógicos e, potencialmente, explicar a variação entre as práticas pedagógicas nas escolas selecionadas. Para isso, partimos das seguintes questões: quais instrumentos são capazes de captar variação nas escolas da rede pública no contexto brasileiro? Quais dimensões apresentam maior variação? Qual a confiabilidade das medidas geradas pelos instrumentos?

De acordo com estudos realizados no cenário internacional, como a *Early childhood environment rating scale (ECERS)* frequentar a pré-escola constitui uma prática efetiva para promover maior igualdade de oportunidades educacionais e, além disso, a frequência em uma pré-escola de qualidade possibilita aos alunos um maior desenvolvimento cognitivo e social ao longo de sua trajetória escolar (PIANTA, R. et al., 2007, SAMMONS et al., data). Os estudos citados acima observaram que instrumentos como o ECERS-R, em especial as subescalas de interação, são capazes de observar variações entre as escolas e são preditores de desenvolvimento das crianças. No contexto inglês, o instrumento ECERS-E também apresentou correlação com o desenvolvimento das crianças. No Brasil, só temos um estudo que relaciona o ECERS com o aprendizado das crianças não na pré-escola, mas no início do ensino fundamental. (CAMPOS, M. M. et al.,). Os resultados desta pesquisa indicam que frequentar uma pré-escola de qualidade está associada com o desempenho dos alunos no 2º ano (medido a partir da Provinha Brasil).

O pré-teste inclui 12 escolas (uma turma em cada escola) da pesquisa LBB nas quais serão aplicados diversos instrumentos de observação em sala, entre eles, as subescalas de interação e de processos pedagógicos do instrumento ECERS-3 e as subescalas de linguagem e matemática do instrumento ECERS-E. Pretendemos observar se estes instrumentos são capazes de explicar a variação entre as interações e as práticas pedagógicas das escolas/professores e observar se são capazes de captar práticas escolares preditoras do desenvolvimento cognitivo das crianças. Partimos da hipótese de que os instrumentos serão capazes de identificar, no contexto brasileiro, variação na dimensão de interação. Porém, a subescala de práticas pedagógicas, será capaz somente de diferenciar as práticas em escolas/turmas no topo da distribuição da maioria das escolas/turmas pesquisadas.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: RAYARA ALMEIDA, EMILIA CAROLINA BISPO DOS SANTOS AUGUSTO, ROBSON BUARQUE, MARIANE CAMPELO KOSLINSKI, ANDRÉ LUIZ REGIS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3700

TÍTULO: **PARADAS LGTB: CONFLITOS OU MEGA-EVENTOS?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A comunidade LGBTQI+ (lésbicas, gays, bissexuais, queer, Intersexo e +), tem se organizado enquanto movimento político de maneira muito forte na sociedade brasileira nos últimos anos como forma de ampliar debates e fomenta-los por meio de diversas frentes, coletivos, associações, ONGs, dentro das Universidades, nas artes e na política institucional. Pautando uma urgente necessidade de quebrar paradigmas, preconceitos, dar voz e ferramentas a um grupo socialmente marginalizado, violentado e excluído. Segundo pesquisas, o Brasil é o país que mais mata pessoas transexuais no mundo, o que demonstra que as práticas transfóbicas no Brasil caracterizam-se por falta de política pública que garanta a diminuição desse dado e dessa realidade.

Neste contexto surgem, no final dos anos 1990, marchas, paradas, caminhadas como forma de protesto, visibilidade e reivindicação de políticas públicas de segurança, de saúde e de direitos civis. As primeiras "marchas gays", eram ainda muito em princípio pequenas e restritas a grupo de ativistas e militantes. Ao longo dos anos, elas foram se ampliando na medida em que os debates alcançam outros níveis e camadas da sociedade. A "cultura gay" passa a ser mais valorizada pela indústria cultural e pelas marcas de grandes empresas de diversos segmentos, que percebem nesse público um potencial consumidor de seus produtos e serviços.

Este trabalho visa uma análise histórica recente que permita demonstrar as transformações da Parada LGBT, especificamente na cidade do Rio de Janeiro e compreender em que medida cumpre ou deixou de cumprir seu papel como forma de luta e mobilização política de uma minoria marginalizada. A pesquisa será realizada através da caracterização dos tipos de público que a compõe e da sua organização numa perspectiva interseccional entre raça, gênero e classe social; e visa compreender quais são as suas reivindicações e objetivos, visto que tem se caracterizado cada vez mais enquanto megaevento, atraindo milhões de pessoas, patrocínios de empresas privadas em contraste com dados que apontam índices de violência e restrição de direitos contra a população LGBT que ultrapassam as médias mundiais.

Para este estudo serão levantados dados, relatórios, entrevistas e material de imprensa, referidos a Parada LGBT do Rio de Janeiro e de outros municípios da região metropolitana, entre os anos 1999 e 2017, comparando-as nas suas diversas especificações. O estudo está inserido na pesquisa do Observatório de Conflitos Urbanos na cidade do Rio de Janeiro, do IPPUR - Instituto de pesquisas e planejamento urbano UFRJ.

PARTICIPANTES: IGOR BRUNO DIAS, BRENO PIMENTEL CÂMARA, CARLOS BERNARDO VAINER

ARTIGO: 3704

TÍTULO: **IDEIAS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO: CONSIDERAÇÕES PARA A UNIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Universidade Federal do Rio de Janeiro intensificou a inserção de estudantes de diferentes estados do país ao aderir ao Exame Nacional de Ensino Médio. Esses estudantes, na maioria jovens, distantes da família, precisam lidar com novas possibilidades e desafios, inclusive a falta de recursos financeiros. Os aspectos econômicos, culturais, sociais e pessoais influenciam a vivência acadêmica, se inter-relacionam e constituem subjetivações. Os afetos investidos e o modo de lidarem com os desafios acadêmicos se manifestam em diversas formas sintomáticas como depressão, autoflagelamento, ansiedade, ideias e tentativas de suicídio. Este trabalho tem por objetivo apresentar e analisar aspectos psicossociais da relação entre a universidade e os estudantes dependentes das políticas de assistência estudantil. Realizou-se uma análise qualitativa dos relatos clínicos, em atendimentos psicanalíticos e individuais de sete estudantes, entre 22 e 27 anos de idade, inseridos nas políticas de assistência estudantil, assistidos pela Divisão de Saúde do Estudante (DISAE-UFRJ) no período de agosto de 2016 a fevereiro de 2018. A DISAE é a porta de entrada para encaminhamento dos serviços de saúde, além de oferecer atendimento psicológico. Os materiais utilizados para o levantamento dos aspectos psicossociais foram: os relatos dos estudantes usuários do serviço; os relatórios dos casos; as discussões engendradas nas supervisões com outros estagiários e anotações de um diário de campo da autora, também estagiária. O trabalho dialoga com os teóricos Martin Baró e Paulo Freire. Alguns trouxeram questões singulares mais urgentes a serem trabalhadas e a universidade figurou como pano de fundo, outros apresentaram questões acadêmicas como figura primordial, porém ambas situações revelaram grande investimento subjetivo na universidade na vida desses estudantes. Denunciam, por meio de seus relatos, seus adoecimentos, desordem psíquica e social e dificuldades em lidar com estas questões. De sete discentes, quatro relataram o uso de substâncias químicas (i)lícitas; três narraram a ideia de suicídio, sendo que dois com passagem ao ato. Dois deles apresentaram diagnóstico de depressão. A subjetivação é entendida aqui como processo galgado pelas múltiplas relações construídas pelos estudantes ao longo de suas vidas. Os estudantes, entram um colapso psíquico por sentirem-se desamparados pela família, pela academia e pelo contexto social e econômico. A fila de espera para atendimento psicológico na DISAE nos sinaliza o quão essa sociedade afinada com a lógica neoliberal, mercadológica e competitiva produz nos sujeitos um esgotamento que pode levá-los a pensar em pôr fim às suas vidas. O atendimento psicológico abre espaço para que os estudantes elaborem possibilidades de existência. Apesar da relevância do trabalho clínico individual, é necessário pensar também mais formas de intervenção que consigam acessar os estudantes e algumas das fontes de subjetivação do contemporâneo.

PARTICIPANTES: SIMONE APARECIDA DE CASTRO, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 3709

TÍTULO: **UMA ÁSIA BRASILEIRA? PUBLICAÇÕES E PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA - 2013-2018**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em seu momento fundacional nos anos 1950-60, estudos brasileiros sobre Ásia e África constituíram uma trajetória paralela, inspirados por agendas da geopolítica global e por iniciativas de institucionalização acadêmica como o Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO, 1959) e o Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos (IBEAA, 1961). No entanto, é possível notar a partir dos anos 80 uma maior autonomia e predominância dos estudos sobre África no Brasil, marcada pela atuação simultânea de intelectuais e ativistas de movimentos sociais negros, inspirados pela ligação histórica com o continente africano e seus reflexos na sociedade brasileira. Com a lei 10.639/03, este campo se torna ainda mais fecundo, resultando em uma renovada visibilidade da África como um tema (além de religioso e cultural) no Brasil. Nesse quadro mais amplo, cabe refletir sobre os rumos tomados pelo campo de estudos asiáticos no Brasil e em qual estado se encontra, a fim de elucidar o cenário brasileiro de diálogos intelectuais, de diplomacia político-cultural e das associações de descendentes com a Ásia.

Logo, o presente trabalho apresenta resultados parciais de um projeto sobre a configuração do campo de Estudos Asiáticos e Africanos no Brasil, realizado no âmbito do Laboratório de Sociologia Histórica dos Estudos Africanos e Asiáticos do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nessa etapa, partimos de um levantamento bibliográfico de publicações e trabalhos acadêmicos sobre Ásia realizadas no Brasil entre 2013 e 2018, destacando-se a enorme disparidade existente entre os trabalhos produzidos nas universidades e as



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

publicações que chegam ao mercado editorial brasileiro. Com isso, e seguindo os objetivos gerais do projeto mais amplo, o presente trabalho se propõe uma reflexão em três movimentos: a) o mapeamento da produção acadêmica brasileira acerca de Asia; b) a identificação de sua (tímida) presença no mercado editorial local; c) a proposição de mecanismos para uma maior integração entre essas duas regiões do Sul Global.

PARTICIPANTES: ANDRESSA BRAZ, CLAUDIO COSTA PINHEIRO

ARTIGO: 3717

TÍTULO: ABUSO E VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL: UMA ANÁLISE DA TEMÁTICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORXS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho está vinculado a uma investigação maior intitulada “Educação afetivo-sexual: discursos, práticas e políticas no âmbito escolar”, e diz respeito a uma pesquisa descritiva, cujo tema é o abuso e a violência sexual infanto-juvenil. No capítulo do Código Penal que versa sobre os crimes sexuais contra vulnerável são descritos os crimes e as penas relacionados aos atos de estupro de vulnerável, corrupção de menores, satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente, e favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável. No que se refere à legislação concernente às crianças e adolescentes, o Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a proteção integral destes sujeitos assinalando em seu Art. 5º que estes não devem ser objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Ainda, no Art. 245º, define como infração administrativa o professor ou responsável por estabelecimento de ensino fundamental, pré-escola ou creche que deixar de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente. Apesar da existência de legislação específica sobre a garantia de direitos e proteção às crianças e adolescentes, na esfera da violência e abuso sexual, o Brasil carece de estatísticas e dados centralizados que mostrem o tamanho do problema e permitam, assim, a definição e implantação de políticas públicas que assegurem os direitos de crianças e adolescentes. Não obstante a não notificação e subnotificação de casos, uma noção da extensão da violação em curso surge através das denúncias feitas ao Disque 100. De acordo com este canal, no Rio de Janeiro, local onde a pesquisa se ambienta, no ano de 2017, foram registradas 1.752 denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes. Este número coloca a cidade em quarto lugar no ranking de Estados com maior número de queixas no assunto. Tendo em vista tal cenário, a instituição escolar e, particularmente, os professorxs podem ser agentes de identificação das violências supracitadas, considerando que o ambiente escolar tem grande impacto na vida daqueles indivíduos, pois é um espaço de formação e produção de subjetividade onde passam grande parte de seu tempo. A partir desta compreensão, esta pesquisa visa estudar as definições de abuso e violência sexual; investigar a formação de professorxs no que toca à educação em sexualidade e os materiais de referência no combate ao abuso e violência sexual, produzidos e disponibilizados por organizações governamentais e não governamentais para educadorxs. O trabalho está sendo realizado por meio da revisão da literatura, do exame dos currículos dos cursos de formação de professorxs de universidades do Rio de Janeiro, do levantamento e da análise de guias, cartilhas, vídeos, folders e outros materiais educativos.

PARTICIPANTES: JULIANA DA SILVA DOS SANTOS, JENNIFER VASCONCELLOS, JACQUELINE CAVALCANTI CHAVES

ARTIGO: 3721

TÍTULO: DIÁLOGOS AMPLIADOS ENTRE A UNIVERSIDADE PÚBLICA E A ESCOLA BÁSICA: POSSÍVEIS INTERPRETAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ESPAÇO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho mostrará a história da construção de uma plataforma online “Espaço Virtual de Aprendizagem”, com o objetivo de manter o diálogo entre formadores que representam a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professores formadores dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que houve redução de encontros presenciais no curso de formação continuada de professores alfabetizadores proposto pelo Ministério da Educação. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios desde 2012, que atende a Meta 5 do Plano Nacional da Educação, que prevê “alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental. Cabe destacar que a plataforma virtual tem como proposta central promover as ricas trocas de saberes entre diferentes formadores, valorizando as experiências vividas nas sala de aula. O trabalho da formação continuada se mostrou eficiente e significativa ao longo dos encontros presenciais, valorizando a voz docente nos diálogos entre a Universidade pública e a escola básica. Contudo, diante da redução dos encontros presenciais, após cortes orçamentários feitos pelo MEC, houve dificuldades de deslocamento dos professores de seus municípios para a formação em polos. Tal fato acabou favorecendo a diminuição das horas dos encontros presenciais. Daí a demanda por parte dos professores, para criar outro recurso que mantivesse o diálogos entre os municípios dos estados do Rio de Janeiro e a UFRJ. Assim sendo, o objetivo desse estudo é apresentar uma pesquisa inicial sobre os posicionamentos dos professores a partir da leitura de um artigo publicado na Revista Nova Escola, no dia 07 de novembro de 2017: “A alfabetização no Brasil não avança. O PNAIC falhou?”. Essa matéria foi inserida na plataforma virtual do PNAIC e contou com a participação dos “professores formadores” a partir de posicionamentos críticos em relação ao conteúdo da matéria. As análises iniciais mostram as interpretações desses profissionais sobre o PNAIC e o olhar a partir de suas experiências acerca de uma proposta de formação continuada desenvolvida em diálogo com a Universidade pública. Da mesma forma, trazem uma proposta de formação continuada para o Estado do Rio de Janeiro, elucidando novos paradigmas, especialmente, para as políticas públicas dedicadas a formação dos professores. Percebe-se que esses professores acabaram por propor novos caminhos para uma política educacional.

PARTICIPANTES: CAMILA SOUSA FELACIO, ELAINE CONSTANT PEREIRA DE SOUZA, THALIA ROCHA FERNANDES

ARTIGO: 3729

TÍTULO: CINECLUBE: ABUSO E NEGLIGÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA EM CENA E DEBATE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente resumo trata-se do projeto cineclube, que faz parte de uma das atividades do projeto de extensão Crianças na Chuva. O projeto de extensão trabalha com avaliação psicológica de crianças e adolescentes, em parceria com a instituição filantrópica *Solar Meninos de Luz* e demais aparelhos de proteção da Criança e do Adolescente. A ideia central do cineclube é promover discussões em torno do tema abuso e negligência na infância e juventude, extraídos dos filmes, no intuito de poder criar elementos geradores que promovem o debate, à luz da teoria e da pesquisa histórica. Partindo da hipótese-cinema, de Alain Bergala (2008), reconhecemos o cinema como alteridade, pois a experiência com o mesmo permite ser o outro, viver em outro território, passear por diferentes espaços e tempos. E assim, esse projeto se apoia nestas noções, e procura utilizar recursos audiovisuais para aprofundar o conhecimento a respeito da temática. O recorte para violência e negligência infanto-juvenil é trazido para colocar holofote na necessidade sobre o tema no Brasil. Desta forma, esse cineclube tem o objetivo de se constituir como uma ferramenta complementar de educação, estimulando a reflexão, pensamento crítico e até viabilizando ações concretas em relação a determinadas realidades. Através de debates sobre a trama narrativa e os conflitos de seus personagens, aprofunda-se a análise das mensagens dos filmes, além de subsidiar uma consciência para o público acerca dos problemas sociais que corroboram a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

problemática e trabalhar uma ideia de cidadania responsável sobre o público-alvo do tema. A metodologia do projeto consistirá em quatro exposições de filmes de média ou longa-metragem no período de agosto a novembro de 2018, sendo transmitidos no campus da Praia Vermelha, da UFRJ, e futuramente no espaço do *Solar Meninos de Luz*. A dinâmica utilizada será composta de apresentação do filme que irá ser projetado, resumindo o filme brevemente; exibição do filme; análise do filme por convidados de formações diversificadas que vão compor uma mesa e, por fim, abertura de debate com o público. O cineclube será aberto à toda comunidade da UFRJ e externa, através de divulgação nas redes sociais. Buscaremos parceria com a Escola de Serviço Social da UFRJ, a Escola de Comunicação da UFRJ e a Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Resultados esperados: Pretende-se durante as exposições obter discussões reflexivas qualificando o público sobre o tema, desenvolver propostas de ações voltadas a conscientização em torno da problemática, contribuir para a promoção do direito da criança e adolescente e fortalecimento das políticas de proteção. Desta forma, serão sistematizadas todas as propostas, ideias e discussões realizadas durante o cineclube, para que seja divulgado e apresentado em outros espaços e viabilizar mais a temática. Consideramos o projeto com cunho político e pedagógico podendo ser capaz de construir uma visão crítica e interventiva aos espectadores.

PARTICIPANTES: ELZA MARIA BARROS DA ROCHA PINTO, NATASHA LAUREANO DA FONSECA, LÍGIA MARIA CANDIDO SANTANA, JÉSSICA PESSOA MAGALHÃES, GIOVANNA PESSANHA CORRÊA, GABRIELA MARQUES LIRA

ARTIGO: 3738

TÍTULO: **NECROPOLÍTICA - A POLÍTICA CONTEMPORÂNEA; EXTERMÍNIO DE INDESEJÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto "Identidade Nacional e Decolonidades" do grupo de extensão "Antígona" (Ifcs-Ufrj), tem como proposta analisar estruturas sociais sobre as quais se ergueram e consolidaram a identidade cultural brasileira e latino-americana através da intensa influência dos colonizadores europeus, que reverbera fortemente em nosso comportamento ainda nos dias de hoje. Estudar o desdobramento dessa herança, a partir do olhar de intelectuais do pensamento decolonial e latino-americano, é necessário para conseguirmos visibilizar questões pertinentes ao modo de como se consubstanciam (ou não) políticas públicas em prol da população, principalmente das classes minorizadas, e como a partir de então se deu a edificação do som enquanto sociedade.

A Necropolítica é uma política centrada na produção da morte em larga escala, é um modelo de gestão social que consiste na separação e distribuição dos corpos, entre aqueles que serão poupados e multiplicados, e aqueles que serão exterminados ou abandonados à mercê da morte. O livro de Achille Mbembe, filósofo camaronês, baseia-se no conceito de biopoder de Foucault, e analisa a relação entre conceitos como soberania e estado de exceção, deixando em evidência como políticas públicas adotadas pelo Estado (ou a ausência delas) desembocam na morte de corpos indesejados pela sociedade. As relações de poder atravessam o corpo individual e social, nesse sentido o corpo torna-se realidade política, o meio pelo qual o poder se exerce, atualiza e legitima.

O poder disciplinar é um dos principais instrumentos de controle da biopolítica, sua função é moldar corpos obedientes, em diferentes esferas. O poder disciplinar é um poder de vida, ainda que seja coercivo e muitas vezes fisicamente violento, sua função é gerir os corpos que interessam ao sistema como uma máquina de produção, por meio de normas, preceitos, proibições, eliminando desvios e anomalias.

A soberania é um poder que não depende de ordenamentos jurídicos, se realiza através da ocupação e sua expressão máxima se encontra na capacidade de escolher quem pode viver e quem deve morrer. Ocupar um espaço já anteriormente habitado significa relegar o colonizado a uma terceira zona (à margem), entre o status de sujeito e objeto, como acontece com a população periférica e favelada da cidade do Rio de Janeiro. Se antes, com o rei soberano, a regra era "fazer morrer e deixar viver", com o advento da modernidade (de acordo com Foucault) passou a ser "fazer viver e deixar morrer", agora nos tempos atuais de crise sistêmica (conforme Mbembe) a regra se atualiza em "fazer morrer e deixar morrer".

PARTICIPANTES: SAMIRA FATIMA SILVA LUZ, SHIRLEY DIAS SANTOS, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 3751

TÍTULO: **PARCERIA ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE: O INTERESSE PELA PROFISSÃO DOCENTE E PELO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR NA VISÃO DE NORMALISTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho se insere no contexto do Projeto de Extensão "Parceria entre escola e universidade: investigando a escola, seus sujeitos e práticas" vinculado a Faculdade de Educação da UFRJ. Este reúne diferentes sujeitos que juntos pensam questões sobre a escola de Educação Básica. São Professores regentes de escolas de Educação Básica, Professores Supervisores da Universidade, graduandos, estagiários e extensionistas que cursam Pedagogia na UFRJ. O presente trabalho teve o objetivo de analisar o interesse pela profissão docente e o ingresso no Ensino Superior através de um questionário avaliativo sobre as contribuições de um evento dirigido a estudantes de Cursos de Formação de Professores em Nível Médio. O 2º Encontro de Normalistas foi idealizado pelos participantes do projeto de extensão e nesta edição, realizada em novembro de 2017, no campus da Praia Vermelha da UFRJ, o evento reuniu aproximadamente 130 estudantes do 2º e 3º ano de 4 Colégios de Curso Normal do Estado do Rio de Janeiro. A programação do evento contou com palestras, oficinas preparadas por estudantes do curso de Pedagogia da UFRJ, apresentação artística e visita guiada pelo Palácio Universitário. A metodologia consistiu na análise de questionários de avaliação do evento, que foram preenchidos pelos estudantes durante o encontro. Este questionário pré-estruturado contou com um total de 14 perguntas, 12 questões de resposta livre e 2 delimitadas, relacionadas ao modo de funcionamento do evento, ao desenvolvimento das palestras e oficinas, assim como questões relacionadas a perspectivas pessoais futuras que foram: Você quer ser professor? Você quer cursar o ensino superior? Em instituição pública ou privada? Qual curso você quer fazer? Vale salientar que estas foram as questões analisadas neste trabalho. Os resultados das avaliações indicam que, dos 117 estudantes que responderam às perguntas, 61 responderam "sim" para questão que perguntava se queria ser professor, 51 responderam "não" e 5 deram outras respostas como "talvez" ou "não sei". 114 estudantes responderam que querem cursar o Ensino Superior, enquanto 3 declararam que não tinham interesse. Sobre a especificidade da Instituição Superior de interesse, 75 estudantes se interessavam por Instituição pública, 18 por privadas e 16 por qualquer uma. Nessa questão tivemos 5 pessoas que não responderam. Na 14ª questão, sobre o Curso que o estudante pretendia cursar, sem uma delimitação de resposta, em grande maioria a Pedagogia apareceu como a opção ou uma das opções para 38 das respondentes, dentre as respostas que incluíam a Pedagogia observamos algumas como: não sei, mas acho que pedagogia; pedagogia hospitalar e psicologia; pedagogia, biologia e educação física; pedagogia e aviação; pedagogia, engenharia de produção, química, outros. É imprescindível que a escola e a universidade mantenham uma parceria cada vez mais fortalecida a fim de que a formação de professores possa ser reflexionada nos diferentes espaços de Educação.

PARTICIPANTES: LETÍCIA OLIVEIRA SOUZA, THAÍS YUNES PEREIRA, IZABEL CRISTINA DE SOUZA, JUSSARA BUENO DE PASCHOALINO, PRISCILA ANDRADE MAGALHÃES RODRIGUES, GABRIELA OLIVEIRA DOS SANTOS, JEANE ALVES DA SILVA, ISABEL CRISTINA CARNEIRO DA SILVA, EDUARDO ALVES INEZ

ARTIGO: 3762



15
21^a
OUT

www.siac.ufrrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRRJ 2018

TÍTULO: AUTOEFICÁCIA E ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MILITARES DA FORÇA MILITAR DE PAZ BRASILEIRA DA ONU NO

HAITI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A participação de militares brasileiros em missões internacionais de paz da Organização das Nações Unidas, tem se tornado uma atividade cada vez mais frequente para o Exército Brasileiro. O DSM-V (2013) classificou o transtorno de estresse pós-traumático como uma condição psicológica grave posterior a um acontecimento traumático e que pode prolongar-se no tempo. O indivíduo precisava ter sofrido ou apenas testemunhado um evento traumático ao qual causou horror, sentimento de impotência ou medo extremo e desencadeou sintomas de revivência do evento traumático, esquiva dos estímulos associados ao trauma e entorpecimento da reatividade geral além de excitabilidade aumentada. Diversas variáveis estão associadas ao estresse pós-traumático, merecendo destaque a autoeficácia, variável definida por Costa (2003) como uma competência que não se restringe apenas ao sentimento de ser eficaz em determinadas condutas, mas que provoca no indivíduo significativas alterações na maneira de reagir e de pensar, além de causar alterações no comportamento antecipatório. Participaram do estudo 802 militares do Exército, sendo 790 homens e 12 mulheres, com idade variando de 19 a 55 anos (média de 29,03 anos, desvio padrão de 9,231 anos), sendo 352 solteiros e 375 casados (75 participantes não identificaram o estado civil). Os participantes preencheram 3 instrumentos do estudo. O primeiro se refere a um questionário sociodemográfico no qual era informado o sexo, idade e estado civil. O segundo foi a Escala de Autoeficácia Geral Percebida traduzida e adaptada do original (SCHWARZER; JERUSALEM, 1995) por Souza e Souza (2004). Trata-se de um instrumento de autorrelato do tipo Likert composto por dez itens numa escala de 1 a 4. O terceiro instrumento foi o Post-Traumatic Stress Disorder Checklist / Military Version-desenvolvido por Weathers et al (1993) e adaptado para o Brasil por Berger et al (2004). É composta por 17 itens distribuídos em 3 fatores (reexperiência do trauma, Evitação e Hiperestimulação) em uma escala do tipo Likert, onde 1 corresponde a "nada" e 5 a "muito". Os participantes preencheram os instrumentos da pesquisa de forma coletiva e presencial, no momento em que retornavam para o Brasil. Inicialmente foi realizada uma análise fatorial confirmatória dos instrumentos para compreender se os mesmos se adequavam para mensurar as variáveis no contexto militar. Tanto a Escala de autoeficácia geral percebida como a de mensuração do TEPT permaneceram com a mesma estrutura. Observou-se uma correlação negativa significativa da autoeficácia com os três fatores de TEPT (reexperiência do trauma, Evitação e Hiperestimulação). Tais resultados podem ter influência na preparação psicológica de militares para missão no exterior. Os resultados permitem afirmar a relevância da autoeficácia para a diminuição do sofrimento de militares em situações de missão no exterior.

PARTICIPANTES: MARCOS AGUIAR DE SOUZA, MARIA CAROLINA PEREIRA RIBEIRO, TALYSSA CUNHA PINTO, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY, JESSICA FONSECA DE OLIVEIRA, EVELYN MENDES OLIVEIRA, SORAYA DANTAS

ARTIGO: 3763

TÍTULO: O PAPEL DA GOVERNANÇA SOCIAL RACIAL NO INTERIOR DAS DEZ GOVERNANÇAS SOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo da pesquisa é analisar de acordo com os conceitos anarquistas a desigualdade entre duas raças - negros e brancos - tendo em vista que historicamente há uma relação de inferioridade e superioridade entre elas respectivamente. Levando a crença que esta relação hierárquica é natural até hoje, ocorrendo uma opressão maior de um dos lados (negro), sobre o outro (branco). Usaremos da teoria anarquista a dicotomia entre governantes e governados para pautar a pesquisa.

Do ponto de vista teórico a pesquisa tem como base principal a obra "Governados Por Quem?" de Wallace de Moraes (2018) e se utiliza do quadro teórico o arcabouço conceitual anarquista estudado dentro do grupo de pesquisa OTAL. Para situar o leitor, de acordo com Moraes (2018) existe dez diferentes governanças institucionais e sociais que subalternam/discriminam os governados. O objeto da pesquisa é uma delas, a governança social racial, marcada pela discriminação e subalternização das raças não brancas.

Irá somar às bases teóricas, a análise de dados atuais que colocam negros em local de inferioridade a supremacia branca por diferentes meios e instituições, tais como: sistema carcerário brasileiro, número de homicídios, desigualdade de escolaridade e renda. Um exemplo dos dados empíricos é que morrem 153,4% mais negros do que brancos por homicídio no Brasil, número dado pelo Mapa da Violência de 2013.

A pesquisa se encontra em andamento. Visto isto, considerando o objeto, os dados empíricos que comprovam a existência de uma governança social racial, discriminatória, que colabora para manter negros nos extratos mais baixos da sociedade, utilizando uma visão anarquista sobre tal desigualdade. Todavia, para além da governança social racial existem outras nove contra as quais pretendemos apresentar elementos para identificá-las e suprimi-las.

PARTICIPANTES: YASMIN JARDIM, WALLACE DE MORAES

ARTIGO: 3765

TÍTULO: O SUJEITO LEITOR, O ESPAÇO DAS LEITURAS SUBJETIVAS EM AMBIENTE ESCOLAR E O ACOLHIMENTO DO PROFESSOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento para monografia de conclusão de curso, aduzido pela hipótese de que a escola é um espaço de difícil conciliação dos sentidos individuais de leitura. Nesse contexto, a relação texto-leitor-professor, por vezes, deixa de ser produtiva, desde o momento da seleção dos textos até a construção da interpretação, quando há uma dificuldade em levar em conta a experiência leitora dos alunos na elaboração e na condução do projeto didático. Isso posto, tal pesquisa se dispõe ao objetivo de descrever práticas de leitura literária realizadas em ambiente escolar. Foram eleitos dois contextos de mediação leitora distintos, que conduzem a dois movimentos de pesquisa, ambos de caráter qualitativo (CANEN, 2002). No primeiro, realizei um estudo etnográfico baseado em observações de aulas e coleta de registros em turmas do ensino médio do CAP UFRJ, observadas semanalmente por mim durante o ano de 2017 como estagiária da escola. No segundo, apoiada na concepção de professor reflexivo e pesquisador de sua prática (PIMENTA, 2010), abordei um conjunto de oficinas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Português-Literatura, ocorridas durante o de 2017, e dedicadas à leitura integral de um romance. A etapa da pesquisa na qual se ancora o presente trabalho consistirá na descrição e análise dos registros de campo, envolvendo a reflexão comparativa entre teoria e prática da leitura que, portanto, estarão marcadas por minha visão subjetiva nas posições de observadora participante no primeiro caso e sujeito e objeto da pesquisa no outro. O ponto de vista teórico que se visa construir para tratar das operações subjetivas envolvidas na leitura e interpretação de texto e refletir sobre como o professor acolhe, deixa de acolher e responde aos encaminhamentos dos alunos, baseia-se, até o momento, nas considerações de Vincent Jouve em "A leitura (2002)" e "A leitura como retorno a si: sobre o interesse pedagógico nas leituras subjetivas" (2013), para refletir sobre os processos da interação entre o leitor e o texto e sobre os horizontes do tratamento da leitura subjetiva na escola. Outras autoras relevantes são Annie Rouxel em "Aspectos metodológicos do ensino da literatura" (2013), e Cecília Bajour em "A conversa literária como situação de ensino" (2012). Esta autora sinaliza, por meio de exemplos obtidos em relatos de aula, como a prática da "escuta" aplicada ao ensino de literatura pode ser ferramenta importante na formação do professor e na construção de conhecimento sobre a formação de leitores literários. A análise dos dois processos investigados indica o constante retorno do professor às situações de ensino-aprendizagem como ponto de apoio para consolidar uma prática formativa pautada pelo diálogo, rompendo com moldes herdados de uma tradição conteudista de ensino da literatura.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: DANIELE FERREIRA, MARIA FERNANDA ALVITO PEREIRA DE SOUZA OLIVEIRA

ARTIGO: 3791

TÍTULO: **COPING E AUTOEFICÁCIA EM MILITARES DA FORÇA MILITAR DE PAZ BRASILEIRA DA ONU NO HAITI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A participação em missões internacionais de paz, sob a égide das Organizações das Nações Unidas, tem se tornado uma atividade mais frequente para o Exército Brasileiro. Em tal contexto duas variáveis parecem ser de grande importância para compreender o comportamento do militar: o coping e a autoeficácia geral. O *coping* refere-se ao posicionamento e às ações individuais frente às situações negativas de vida. Lazarus e Folkman (1984) o definem como um conjunto de esforços, cognitivos e comportamentais, utilizado pelos indivíduos com o objetivo de lidar com demandas específicas, internas ou externas, que surgem em situações de estresse e são avaliadas como uma sobrecarga ou excedente em relação aos seus recursos pessoais. Diversas variáveis podem influenciar as estratégias de coping que são adotadas diante de uma adversidade, merecendo destaque a autoeficácia, variável definida por Costa (2003) como uma competência que não se restringe apenas ao sentimento de ser eficaz em determinadas condutas, mas que provoca no indivíduo significativas alterações na maneira de reagir e de pensar, além de causar alterações no comportamento antecipatório. Participaram do estudo 802 militares do Exército, sendo 790 homens e 12 mulheres, com idade variando de 19 a 55 anos, sendo 352 solteiros e 375 casados. Os participantes preencheram 3 instrumentos do estudo. O primeiro se refere a um questionário sociodemográfico no qual era informado o sexo, idade e estado civil. O segundo foi a Escala de Autoeficácia Geral Percebida traduzida e adaptada do original (SCHWARZER; JERUSALEM, 1995) por Souza e Souza (2004). Trata-se de um instrumento de autorrelato do tipo Likert composto por dez itens numa escala de 1 a 4. O terceiro instrumento foi o Inventário de Estratégias de Coping desenvolvido por Folkman e Lazarus (1985), adaptado e validado por Savóia et al, (1996), é um questionário com 66 itens que variam de 0 (não usei essa estratégia) a 3 pontos (usei em grande quantidade). A escala possui oito fatores: Confronto, Afastamento, Autocontrole, Suporte Social, Aceitação de Responsabilidade, Fuga/Esquiva, Resolução de Problemas e Reavaliação Positiva. Inicialmente foi realizada uma análise fatorial confirmatória dos instrumentos para compreender se os mesmos se adequavam para mensurar as variáveis no contexto militar. A autoeficácia geral percebida permaneceu com a mesma estrutura. Já o inventário de coping, passou a contar com 26 itens distribuídos em 5 fatores (Aceitação de Responsabilidade, Fuga/Esquiva, Resolução de Problemas e Reavaliação Positiva). A idade apresentou uma correlação positiva significativa com resolução de problemas e negativa significativa com fuga/esquiva. As estratégias de coping mais utilizadas foram resolução de problemas e reavaliação positiva. Finalmente, observou-se uma correlação positiva significativa da autoeficácia com as estratégias reavaliação positiva e resolução de problema, e negativa significativa com a estratégia de fuga/esquiva.

PARTICIPANTES: MARCOS AGUIAR DE SOUZA, TALYSSA CUNHA PINTO, MARIA CAROLINA PEREIRA RIBEIRO, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, JESSICA FONSECA DE OLIVEIRA, CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY, EVELYN MENDES OLIVEIRA, SORAYA DANTAS

ARTIGO: 3795

TÍTULO: **"AS VÁRIAS ENCARNAÇÕES DE FEBRÔNIO": CRIME E LOUCURA NA IMPRENSA DOS ANOS 1920 E 1930 NO BRASIL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Condenado como paciente número 000001 do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro, Febrônio Índio do Brasil se encontra no cruzamento de uma série de transformações que marcaram o país no início do século XX. Preso em 1927 no Rio de Janeiro, sob a acusação de estupro e homicídio de dois menores, transformou-se em célebre caso médico-judicial à época. A história de Febrônio teve grande repercussão na imprensa brasileira e, neste trabalho, focalizaremos as tensões de saberes e poderes que permeiam o caso no discurso jornalístico. Este estudo preliminar integra o Projeto de Iniciação Científica "Febrônio Índio do Brasil: crime, loucura, sexualidade e raça nos anos 1920 e 1930", que tem como objetivo analisar a rede de acontecimentos históricos, formações discursivas e transformações institucionais que constituem o caso Febrônio.

Por meio do estudo dos arquivos de jornais das décadas de 1920 e 1930 (*Jornal do Brasil, A Noite, Correio da Manhã, Gazeta de Notícias, etc.*) disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, buscamos compreender de que modo o discurso da imprensa participa da construção de um tipo criminoso que por um lado reverbera as transformações nas relações entre a psiquiatria e o sistema penal da época, e por outro não se reduz à reprodução desses dois campos de saber e poder. Marcado por uma forte ambiguidade, o discurso jornalístico produz uma inteligibilidade própria da personalidade criminosa, e ao mesmo tempo ressalta a singularidade do crime, produzindo um circuito de horror e fascínio que guarda os rastros de uma vida polifônica, para além da figura médico-legal do louco criminoso. Através das "várias encarnações de Febrônio" retratadas nos jornais conhecemos "o mineiro de Jequitinhonha", "o filho de açougueiro", "o homem de negócios", "o advogado", "o dentista", "o malandro", "a figura enigmática", inscrições de uma vida multifacetada que escapa ao lugar de objeto médico-legal concedido a Febrônio pela história criminal do Brasil.

PARTICIPANTES: IAMARA GONÇALVES PECCIN, CAROLINE CARMONA VASQUES MATA, LAURA SILVA CAMPOS LESSA, FERNANDA GLORIA BRUNO, MATEUS BAYER

ARTIGO: 3798

TÍTULO: **MATERNIDADE NA VIDA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: IMPACTOS DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL MEDIANTE POLÍTICAS SOCIAIS RESIDUAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O estudo que apresento encontra-se em andamento e se concluirá no meu trabalho de conclusão de curso. Vem sendo desenvolvido a partir de minha inserção no Laboratório de Estudos sobre Proteção Social e Trabalho (LepSot/ESS/UFRJ), na condição de aluna-pesquisadora de iniciação científica. Busca analisar os casos de mulheres que são encaminhados para a Vara da Infância e Adolescência a partir do momento em que dão à luz aos seus bebês em uma Maternidade de um Hospital Federal do Rio de Janeiro na qual faço estágio.

A partir da observação da prática profissional das assistentes sociais, pude perceber como são recorrentes os casos de puérperas em situação de rua e/ou usuárias de drogas, que são objeto de intervenção judicial. Esta intervenção busca a família extensa das usuárias e, sem êxito, resulta, muitas das vezes, na perda da guarda da criança, que acaba indo para o acolhimento institucional, longe do convívio familiar. Nesse período, praticamente nenhuma dessas mulheres foi acolhida com seu filho em instituições públicas ou privadas para tratamento da dependência química. Sendo difícil encontrar locais de apoio a essas mulheres, não tendo programas que propiciem a volta para o convívio familiar, sendo observado uma vulnerabilidade dessas mulheres não somente das crianças.

Uma medida protetiva comumente utilizada pela Vara da Infância, o acolhimento institucional, vai contra ao que o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) preconiza no seu artigo 19 como direito à convivência familiar e comunitária para seu desenvolvimento integral. Assim como o artigo 23 deixa claro que a falta de recursos não é motivo suficiente para a perda do poder familiar. Também a Lei 13.257, de 2016,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

estabelece a importância do vínculo familiar e em comunidade para seu desenvolvimento, o que se perde quando ocorre o acolhimento institucional.

Para os profissionais da saúde e mais especificamente para o profissional do Serviço Social é um desafio lidar com estas situações que se configuram como de vulnerabilidade e até de violação de direitos. A falta de políticas específicas, de ações e dispositivos concretos de proteção social, de recursos, para uma atuação no sentido dos direitos humanos, rebate diretamente no cotidiano da atuação profissional. O encaminhamento para a Vara da Infância aparece como única solução e como resultado do judiciário, na maioria das vezes, desqualifica essas mães negras, pobres e usuárias de drogas como incapazes de cuidarem de seus filhos, sendo responsabilizadas por sua situação, tendo o direito a maternidade negado.

Sendo assim busco refletir como tais condutas vão de encontro aos princípios do código de ética do profissional do Serviço Social, que tem como um dos seus elementos centrais o compromisso com a defesa e garantia dos direitos humanos e eliminação de todas as formas de preconceito.

PARTICIPANTES: TAÍS SANTOS DE OLIVEIRA, CECÍLIA PAIVA NETO CAVALCANTI, REGINA COELI PINTO TEIXEIRA

ARTIGO: 3800

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE AS NOVAS DEMANDAS DA ATENÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O advento do capitalismo financeiro e seu desenvolvimento acarretaram profundas mudanças nas dinâmicas sociais, políticas, econômicas e até mesmo no psiquismo humano e seus processos cognitivos-afetivos. Dentro desse contexto, a atenção se torna um instrumento essencial para que as novas demandas produtivas sejam cumpridas de maneira eficiente e refinada. Num cenário de economia da atenção, as novas relações do indivíduo com o real se dão através das redes sociais, *smartphones*, de uma concepção de tempo cada vez mais volátil à percepção e de alta transitoriedade econômica e social. O presente estudo tem por objetivo analisar tais discussões acerca das novas demandas que envolvem a atenção na sociedade contemporânea. A metodologia utilizada para o presente trabalho foi uma revisão bibliográfica a respeito da articulação das novas dinâmicas de atenção, incluindo quadros de patologias modernas, suas causas médicas, motivações sócio-econômicas, seus efeitos e tratamentos, manejando tais assuntos através de um recorte psicossocial. A partir disso, concluímos com o presente trabalho que há uma normatização da atenção e medicalização da vida, que serve a um propósito mercadológico, que busca aprimoramentos biológicos e cognitivos para sofisticar e engendrar a produção econômica.

PARTICIPANTES: CAMILO BARBOSA VENTURI, JOÃO PEDRO PEÇANHA, GABRIELA SIQUEIRA

ARTIGO: 3805

TÍTULO: DISCUTINDO AFETO, GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho se refere a um projeto de extensão que visa discutir as temáticas de afeto, gênero e sexualidade na escola, visto que a instituição exerce papel fundamental nas primeiras experiências de interação social e expressão sexual de crianças e adolescentes. A formação de professorxs acerca dos temas carece de perspectivas que considerem a multiplicidade da sexualidade e identidades. As temáticas têm sido abordadas nas escolas por um viés majoritariamente biológico, preventivo e disciplinador. Apesar de os PCNs estabelecerem diretrizes relacionadas à educação sexual, a formação de professorxs e o debate sobre os assuntos em sala de aula têm priorizado pensamentos que giram em torno dos eixos cis e heteronormativos. A ação extensionista de que trata este trabalho se torna ainda mais necessária devido ao diagnóstico de que a relação entre gênero, sexualidade e escola tem sido objeto de disputa no cenário político nacional e sociedade civil, via ascensão do conservadorismo e de iniciativas como o movimento Escola Sem Partido. É incorporada à extensão a conceptualização foucaultiana a respeito da sexualidade como "dispositivo histórico". Logo, considera-se a crítica ao caráter essencialista da sexualidade. Ainda nessa matriz, tem-se como referência o entendimento de G.L. Louro sobre identidades de gênero e sexual como elementos definidos por relações sociais. Ademais, o arcabouço teórico de M.R. César e D. Britzman contribui à fundamentação do trabalho por meio do estudo da relação entre a temática e a escola. Como objetivo geral da ação, tem-se realizado um trabalho de grupo de discussão sobre afeto, gênero e sexualidade com profissionais de uma escola estadual do RJ, a fim de contribuir para o desenvolvimento de uma formação de professorxs menos teórica e mais significativa a quem participa. Ou seja, que inclua professorxs como participantes ativos e colaborativos do trabalho de grupo, a partir de uma dinâmica que proporciona espaços de fala, em um processo que xs afete para além da capacitação técnica. O projeto procura desenvolver uma ação fundamentada na construção de saberes que levem a práticas afetivo-sexuais mais condizentes com as expectativas e sentimentos dos sujeitos e mais conscientes no que diz respeito às diferenças particulares e de gênero. O trabalho que está em andamento se estrutura em seis encontros semanais na escola, com duração de uma hora e quinze minutos, sendo o grupo composto por dez professorxs de áreas diversas. Através de atividades coordenadas, são construídos espaços de compartilhamento, discussão e reflexão a respeito de temas tais como relações afetivo-sexuais e de gênero de jovens; noções de amor e sexo; movimento Escola Sem Partido; pedofilia; preconceito; diferença; e relação professor/a - alunx. Assim, busca-se constituir um processo educativo que aborda gênero e sexualidade de forma inclusiva, reconhecendo as diferentes demandas dxs alunxs e a multiplicidade de fatores envolvidos na questão.

PARTICIPANTES: NINA QUEIROZ KERTZMAN, JACQUELINE CAVALCANTI CHAVES

ARTIGO: 3811

TÍTULO: TRABALHO, RELAÇÕES SOCIAIS E O ASSÉDIO MORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente Curso de Extensão foi organizado pelo Laboratório de Estudos em Políticas Públicas, Trabalho e Sociabilidade - LEPPTraS, vinculado à ESS/UFRJ. É desdobramento da assessoria prestada de maio/2016 a dezembro/17 ao SEPE-RJ no enfrentamento aos afastamentos dos trabalhadores em educação por doença relacionada à saúde mental.

O Curso de Extensão "Assédio Moral: o que é e como enfrentar" foi desenhado a partir dos Encontros Dialógicos - que contava com Rodas de Acolhimento e Escuta e Rodas de Conversa. Em dado momento o assédio moral surgiu nestes encontros e a pedido dos profissionais passou ser temática única, pois muitos diziam serem vítimas dele. A época foi pensado com o propósito preparar os profissionais da educação para prevenir, identificar, intervir e combater situações decorrentes do tema. Pois,

Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e as suas circunstâncias. (FREIRE, 1979).

Contudo por questões de troca de diretoria não pudemos realizá-lo no âmbito do SEPE-RJ, mas decidimos ampliar o público alvo e estendê-lo à



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

sociedade em geral e é esta experiência que compartilhamos nesta Siac.

Cientes da complexidade do fenômeno, o curso foi estruturado em quatro frentes com vistas a dar conta disto e fugir da armadilha de culpabilizar o assediado ou apontar somente o assediador como responsável, são elas: 1) O mundo do trabalho na contemporaneidade e Assédio Moral; 2) Os aspectos legais e formais do Assédio Moral; 3) Assédio Moral e Saúde Mental e 4) Assédio Moral - identificação, prevenção e combate nas relações sociais e de trabalho.

É de conhecimento público e pesquisadores têm confirmado que o ambiente laboral é potencialmente adoecedor e a violência nestes espaços tem aumentado este potencial. Gaulejac (2009) afirma que 12 milhões de europeus são vítimas do Assédio Moral de acordo com um Relatório de 2016 do Parlamento Europeu. No Brasil, em 2014 a OIT divulgou que 42% dos brasileiros já tinham sido vítimas de assédio moral. Falar sobre isto tem mobilizado cada vez mais a população, desprovida de informações sobre o que é como combatê-lo.

Planejado para oferecer 35 vagas em duas turmas, na abertura das inscrições para a 1ª turma tivemos mais de 100 inscrições! Visando atender tamanha procura, fechamos a primeira edição com 75 inscritos. Propusemos duas edições. O perfil deste 1º grupo, de acordo com o relatório de inscrição é: 27 estudantes de Graduação de diversos cursos da UFRJ e de fora, 48 profissionais, dentre eles Assistente Social, Advogado e Psicólogos, 4 Professoras representando um sindicato, e Servidores Públicos. Acreditamos que esta multiplicidade de vínculos, exposta aqui superficialmente corrobora a necessidade de realizarmos mais ações com vistas a debater, esclarecer e identificar o fenômeno, sem perder de vista a complexidade que o envolve.

PARTICIPANTES: IORRANE CUNHA DA SILVA, THAYS MARIANA DE SOUZA PINHEIRO, ANDREZA DA SILVA LOPES, ALZIRA MITZ BERNARDES GUARANY

ARTIGO: **3839**

TÍTULO: **CONSTRUINDO MODOS DE EXISTÊNCIA A PARTIR DA TRAJETÓRIA DE VIDA DE CORPOS LGBTQI+ FAVELADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão "Construindo um processo de escolhas mesmo quando 'escolher' não é um verbo disponível" vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRJ atua com grupos de Análise do Vocacional (AV), que busca discutir as influências existentes nos processos de escolha e na construção de trajetórias de vida, tendo como disparador inicial a questão da escolha profissional. O projeto é realizado, dentre outros espaços, no Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM), organização não-governamental localizada no Morro do Timbau na Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro, sendo composto pelos cursos Preparatório para Ensino Médio e Pré Vestibular, com um público de jovens de idade entre 13 e 20 anos, majoritariamente negros e moradores da região. A AV acontece em 4 principais etapas: oficinas de apresentação do projeto, entrevistas individuais, dez encontros semanais grupais com diferentes dispositivos, e como devolutiva final a entrega de um laudo psicológico. Durante o desenvolvimento do projeto, relatos surgidos nas entrevistas individuais e nos encontros grupais despertaram inquietações nas extensionistas mediadoras, que transformaram-se em questões de pesquisa: como a construção de trajetórias de vida e escolhas de alguns participantes estão diretamente ligadas a certos marcadores sociais, como questões de gênero, raça, classe social, e principalmente, orientação sexual e identidade de gênero. A discussão em foco neste trabalho é pensar que o processo de construção de escolha se dá na interface com essas questões, entendendo que elas afetam, não só a discussão profissional, tema inicial da AV, como também afetam escolhas simples e cotidianas que, por vezes, podem apresentar riscos de violência física e moral, por transgredirem normas socialmente impostas, colocando esse grupo em situação de marginalização e estigma. Segundo Grupo Gay da Bahia (GGB), o Brasil lidera o ranking de crimes contra minorias sexuais, bem como, é um dos países que mais mata a população negra a partir da distribuição territorial fundamentada em teorias eugenistas e higienistas que colaboraram para a construção da favela como "outra cidade" e "terra sem lei", de acordo com Barbosa e Silva. Entendendo a dificuldade de constituir-se enquanto sujeito pertencente do grupo de minorias sexuais num país preconceituoso, advir do território de favelas como a Maré, e abarcar consigo as marcas que um corpo LGBTQI+ carrega, é um movimento solitário, violento e doloroso. Assim, o presente trabalho visa, a partir das experiências dessas(es) jovens, propor uma análise sobre como ser um corpo LGBTQI+ favelado influencia nas escolhas de vida, e, articulado a isso, pensar como a prática de grupo da AV funciona como uma ferramenta de empoderamento por estabelecer um espaço de fala e escuta que pode viabilizar a reflexão e potencializar modos de existência, incentivando a criação de estratégias de enfrentamento ao ciclo de marginalização e desigualdades em que, normalmente, estão inseridos.

PARTICIPANTES: REBECA OLIVEIRA EUCLIDES, ELLEN DAS NEVES SILVA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, FLÁVIA DE ABREU LISBOA, THIAGO COLMENERO CUNHA, LUANA ALMEIDA DE CARVALHO FERNANDES

ARTIGO: **3844**

TÍTULO: **AÇÕES COM IMAGEM E TEXTO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: AMPLIAÇÃO DO SENTIDO DE EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho apresenta ações de pesquisa e extensão do grupo ITEC (Imagem, Texto e Educação Contemporânea), que integra o LISE, da FE/UFRJ. O ITEC promove reflexões sobre a educação na contemporaneidade e como uma formação midiática pode gerar múltiplas formas de alfabetização visual e entendimentos desses suportes na escola. Visando expandir as reflexões no que tange a esses temas, continuamos a estudar, sobretudo, as obras de Cray. Neste período adotamos o seu livro *Suspensões da Percepção* (1999), ampliando as nossas pesquisas sobre "atenção" e "percepção" do sujeito observador, pois entendemos que os impactos das mídias e a rotina acelerada da sociedade contemporânea, submetida a um bombardeio imagético num regime 24/7 (CRARY, 2009), acabam gerando uma recomposição da subjetividade. Todas as ações do ITEC trabalham com uma metodologia dialógica, calcada nos princípios da pesquisa-intervenção e da pesquisa-ação, onde, a partir de trocas, novas produções são geradas. São três as linhas de ações metodológicas do grupo: a) curso e oficinas para professores formados e em formação; b) acompanhamento e estudo com professores de escolas públicas do Rio de Janeiro; c) experimentação com diferentes tipos de linguagem em espaços públicos. Serve de referência para esse trabalho as noções de fotografia, montagem e estética de Benjamin (1986a, 1986b, 2006); Cognição inventiva de Kastrup (1999, 2008); experimento com jornais a partir da noção de montagem, em Brecht (apud DIDI HUBERMAN, 2008); as concepções de observador e da dinâmica contemporânea de Cray (1999, 2012, 2016). Aqui são apresentadas as realizações de novembro de 2017 até o dia de apresentação da Jornada. Realizamos o Curso de Extensão, promovendo uma formação continuada para professores e educandos. Em parceria com o C.E. Julia Kubitschek, oferecemos as oficinas: a) Poesia Animada; b) 5 fotos 1 história; c) Minutos Lumière; d) Stop Motion; e) Enquadramento; f) Efeito Kuleshov; g) OtherSelf. Essas oficinas exploram o trabalho com fotografia, técnicas de animação, brinquedos ópticos e cinema. A partir desse trabalho de estudo e intervenção pedagógica, o grupo discute, explora e intenta construir com os professores a ampliação do sentido de educação na contemporaneidade, buscando alternativas de trabalho e abordagens para os conteúdos escolares, permitindo conciliar a herança moderna e científica da escola com os desafios das dimensões subjetivas hodiernas. Ampliando o campo de ação, firmou-se em 2018 uma parceria com a UNIRIO, fortalecendo as trocas realizadas entre as universidades e outras instituições públicas de ensino. Em comemoração aos 50 anos da FE, promoveremos ações como Flash Mob e performances dentro e fora da universidade, objetivando dar visibilidade à produção universitária e ao trabalho do ITEC. O trabalho desenvolvido pelo ITEC na medida em que se aproxima da sociedade e atua dentro das escolas públicas, contribui para a diminuição das desigualdades.

PARTICIPANTES: DULCE REGINA BEZERRA DA SILVA, LARYSSA DOS SANTOS GAMA AZEVEDO, ALINE VERISSIMO MONTEIRO, ANGELA MEDEIROS SANTI



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 3846

TÍTULO: **DA CONFISSÃO AO TESTEMUNHO: MUDANÇAS NO RETRATO DO SOFRIMENTO DA MODERNIDADE PARA O CONTEMPORÂNEO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo da pesquisa é analisar as mudanças na forma moderna de expressar o sofrimento, seja no espaço público, seja em práticas terapêuticas. Desde o início do século XIX até meados do século XX, o sofrimento de um indivíduo entrava no espaço público como resumo de uma condição. Desse modo, o sofrimento podia ser anônimo, pois o que importava eram as marcas de grupo e classe que pertenciam. Na terapia, a confissão cristã se secularizou como psicanálise, implicando assim que não se acreditava mais que o indivíduo sofria por ser culpado, por ter pecado, mas, sim, por que acreditava na culpa: seu sofrimento era proveniente do conflito entre seus desejos ocultos e as normas sociais. Para análise dessa fase e de sua transição serão usados como básica teórica “A Palavra e as Coisas” (1966) e a “História de Sexualidade I” (1976) de Michel Foucault e também “Crepúsculo dos Idolos” (1889), “Genealogia da Moral” (1887) e “Assim Falou Zaratustra” (1891) de Friedrich Nietzsche.

Para analisar o papel político do Testemunho no Contemporâneo é preciso simultaneamente analisar a função do lugar de fala e a sua legitimação através da vitimização do indivíduo. Propõe-se hoje que a fala legítima para denunciar as opressões de gênero, raça e sexualidade é a de quem foi oprimido, recusando-se assim a representação do sofrimento por quem não sofre. Porém, se é preciso ser vítima para seu discurso ser validado, isso acarreta em grupos que não sofrem injustiças estruturais, ameaças à vida ou desigualdades também tentem se colocar no papel de vítima.

Em termos terapêuticos, o testemunho propõe substituir a autoridade do psicanalista ou psiquiatra pela horizontalidade de todos aqueles que sofreram ou experimentam uma mesma condição. Essa mudança encontra sua expressão na proliferação de grupos de autoajuda calcados no saber dado pela experiência e não pela formação universitária de um perito. As bases teóricas para esta segunda parte da pesquisa serão o artigo “Trauma, Identidade e Testemunho: Deslocamentos conceituais e a construção da subjetividade contemporânea” (2014), de Paulo Vaz e Amanda Santos e também os artigos “A Vida Feliz da Vítimas” (2010), “Na Distância do Preconceituoso: narrativas de *bullying* por celebridades e a subjetividade contemporânea” (2014) e “Corpo e Risco” (1999) de Paulo Vaz. Para o estudo sobre lugar de fala será usado “Wounded Attachments” (1993) de Wendy Brown e “Misery and Company” (1997) de Candance Clark.

Espera-se que com esta pesquisa seja possível demarcar com precisão estas mudanças entre a Modernidade e o Contemporâneo. E também se aprofundar nas causas, consequências, papéis e aplicações do testemunho, compreendendo seu poder terapêutico e legitimador, que influencia a formação de subjetividade e de identidade atualmente.

PARTICIPANTES: RAFAELA QUEIROZ D'ELIA SAMPAIO, ALEXANDRE FILIPE MACIEL CAETANO, LAÍS GIUPPONI DE SOUZA SILVA, PAULO VAZ

ARTIGO: 3875

TÍTULO: **CORRIDA DE OBSTÁCULOS: ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES NEGROS EM CURSOS DE PRESTÍGIO NA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Nas últimas décadas, o sistema de ensino superior no Brasil experimentou mudanças significativas. Entre elas estão a expansão do acesso às universidades públicas; a implementação de programas de inclusão de estudantes de baixa renda, negros, indígenas e egressos de escolas públicas, e programas de financiamento e bolsas para ingresso em universidades privadas. Diante disso, os pesquisadores de estratificação educacional e sociologia da educação produziram uma agenda de estudos sobre os impactos da mudança no perfil dos estudantes, a produção e reprodução de desigualdades (Neves, 2007; Montalvão, 2011; Barbosa, 2014 e 2015; Picanço, 2015; Ribeiro, 2010; Marteleto et al, 2017); bem como sobre a evasão e permanência dos estudantes em situação de desvantagem socioeconômica nos cursos (Barbosa, 2014; Honorato e Heringer, 2015; Neto, 2015).

Mesmo com diferentes fontes de dados e metodologias de análise, um consenso é identificar que a expansão e a diversificação, embora amplie o acesso dos mais pobres, negros e indígenas, não reduzem as desigualdades de oportunidades, pois a expansão atinge a todos, incluindo os grupos sociais privilegiados. Existe um conjunto complexo de dinâmicas, processos, situações, experiências e interações dos indivíduos e grupos inseridos nas instituições e organizações escolares que a expansão não é condição suficiente para a redução das desigualdades de oportunidades. Na esteira destas discussões, o Laboratório de Estudos sobre Diferença, Desigualdades e Estratificação (LEDDE) vem desenvolvendo pesquisas sobre o acesso ao ensino superior, juventude, educação e trabalho. A ampliação das interlocuções e interesses dos membros do Laboratório conduziu para a ideia de realizar um documentário com o interesse de apresentar os caminhos seguidos por estudantes que superaram os obstáculos associados às desigualdades de raça, origem social e gênero.

Para o documentário já realizamos as seguintes etapas: (1) levantamento de filmografia sobre o tema, (2) assistimos os filmes selecionados, (3) elaboramos o roteiro com base no conteúdo teórico e empírico acumulado pelo Laboratório e (4) realizamos um mini-documentário sobre as desigualdades no carnaval, como forma de experimentação da linguagem audiovisual pelos membros do LEDDE. O levantamento permitiu identificar que a temática ganhou espaço na produção audiovisual de estudantes e professores universitários e relatos de estudantes protagonizaram a maior parte destas produções. Construímos um roteiro baseado nos seguintes elementos: apresentação de dados gerais sobre acesso ao ensino superior e três perfis para entrevistas (pesquisadores da área, estudantes negros em cursos de prestígio e profissionais negros em carreiras de prestígio). Somada aos elementos narrativos serão incorporadas cenas gravadas nas salas de aulas, pátios e eventos da UFRJ e do cotidiano de vida dos estudantes selecionados. As entrevistas com pessoas escolhidas em função dos perfis definidos já estão sendo realizadas.

PARTICIPANTES: YURI GABRIEL COSTA IBRAIM, FELÍCIA PICANÇO, CLEISSA REGINA DE OLIVEIRA MARTINS

ARTIGO: 3883

TÍTULO: **A CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO HIP-HOP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Escola de Serviço Social



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Título: A criminalização do movimento Hip-hop

Orientadora: Dra. Kátia Sento Sé Mello

Discente: Yago Ledo de Almeida

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo a análise dos processos de criminalização do movimento Hip-hop de uma das rodas de "rap" que acontece na cidade do Rio de Janeiro. Pretendemos demonstrar a relação entre o movimento criminalizado, a sociedade civil e os órgãos de poder estatal, em específico a polícia militar, que tem sido um ator que "persegue" os jovens engajados neste movimento.

Esta proposta está inserida no Projeto de Pesquisa Análise Comparada de categorias jurídicas em processos sociais de administração de conflitos: democracia, igualdade jurídica, cidadania e demanda por direitos", coordenado pela Profa. Dra. Kátia Sento Sé Mello, que também orienta este trabalho.

Utilizaremos a metodologia da observação participante, o acompanhamento dos atores sociais que praticam o hip hop, os encontros e as rodas. Realizaremos algumas entrevistas informais com os atores sociais que constituem este movimento na praça pública Largo do bicão, localizada no Bairro Vila da Penha - RJ e faremos uma análise dos indicadores de cultura a fim de demonstrar a falta de investimento nesta manifestação artística por parte do Governo Federal. A pesquisa vai contar também com a memória que o próprio autor deste trabalho guarda desde que ingressou no movimento hip hop em novembro 2008 até fevereiro de 2019.

Pesquisa e experiência preliminares indicam que há um processo social e histórico de construção do crime que está pautado em julgamentos morais de condutas de jovens que praticam o hip hop. Os órgãos de poder estatal e a população criam uma imagem destes como criminosos, perigosos e sujeitos passíveis de punição.

PARTICIPANTES: YAGO LEDO DE ALMEIDA, KÁTIA MELLO

ARTIGO: **3886**

TÍTULO: **BLACK BLOC: TÁTICA DE AÇÃO POLÍTICA CONTRA TODAS AS GOVERNANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Black Bloc: tática de ação política contra todas as governanças

O objetivo da pesquisa é apresentar, documentar e explicar o Black Bloc como tática de ação contra todas as governanças. Para tanto, apresentaremos as pautas reivindicativas do movimento, mostrando o quanto elas atentam para o fim de determinadas governanças institucionais e sociais. Para situar o leitor, apresentaremos os significados de governanças sociais e institucionais criadas por De Moraes (2018).

Em seguida, registraremos as ideias e práticas dos Black Blocs dentro das manifestações de rua, pontuando seu surgimento e sua difusão, diferenciando-os das organizações partidárias em particular, tendo como objeto de análise a Revolta dos Governados de 2013, na cidade do Rio de Janeiro.

Do ponto de vista teórico, nosso trabalho se baseará em três obras fundamentais: O livro "Urgência das Ruas" (Ned Ludd Org.) (2001); "Black Blocs", de Francis Dupis-Déri (2013); "Governados Por Quem?", de Wallace de Moraes (2018), e, por fim, "Palavras de um Revoltado" de Kropotkin (1999).

Somar-se-ão às bases teóricas o estudo de propagandas de grupos veiculadas pelas redes sociais para contextualizar as atividades do ano de 2013. Por isso o trabalho será perpassado pela atividade da mídia no processo de consolidação da tática, sendo a institucionalizada antagonista e a importância do midialivrisimo como propaganda da atividade política e a utilização das redes sociais na organização, na convocação e na comunicação.

Por fim, esperamos preencher uma lacuna nas ciências sociais explicando o papel realizado pelos black blocs nas manifestações de 2013 sem a censura dos oligopólios de comunicação de massa no Brasil e a crítica centralizadora dos partidos da esquerda oficial.

PARTICIPANTES: ISABELLE FERREIRA NOGUEIRA, WALLACE DE MORAES

ARTIGO: **3890**

TÍTULO: **VISITA DOMICILIAR: ANÁLISE DE ALGUMAS PRÁTICAS NA II VARA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E DO IDOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Estatuto da Criança e do Adolescente promulgado em 1990 dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, e nestes termos estabelece como atribuições do Ministério Público instaurar procedimentos administrativos que visam "requisitar informações" e "promover inspeções e diligências investigativas". As visitas domiciliares comparecem nesse contexto como práticas que objetivam cumprir tais premissas. Este trabalho vale-se da inserção de estagiárias de psicologia da UFRJ na II Vara da Infância, Juventude e do Idoso do Rio de Janeiro, por meio do projeto de extensão *Psicologia e Direitos da Infância*, e tem como objetivo analisar as práticas das visitas domiciliares no campo jurídico a fim de discutir o lugar da equipe técnica nos processos jurídicos que visam a proteção da infância. Que função os saberes da psicologia e do serviço social ocupam ao terem que responder no âmbito da justiça por meio de práticas como as visitas domiciliares? Que verdades aí se produzem? Para tanto, nos valem dos diários de campo elaborados pelas estagiárias e de algumas obras de M. Foucault e J. Donzelot que oferecem recursos para pensar: (a) que os saberes sustentam e reproduzem discursos e práticas; e (b) que os conceitos de família, educador social e normalização social são parte de um projeto civilizatório higienista. Sendo assim, coloca-se em análise a viabilidade de operação de uma outra lógica que ressignifique a prática da psicologia no espaço do judiciário.

PARTICIPANTES: LAURA SILVA CAMPOS LESSA, MARIA ZAÚ, FERNANDA BOTTARI LOBÃO DOS SANTOS, TATIANA OLIVEIRA MOREIRA, GISELE BERNARDO DA SILVA, HEBE SIGNORINI GONÇALVES

ARTIGO: **3904**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: OS CONFLITOS DO REINO VISIGODO NA "CRÔNICA" DE JOÃO DE BÍCLARO (VI-VII)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Neste trabalho, resalto aspectos de minha pesquisa de monografia que está sendo desenvolvida sob a orientação da Profª Drª Leila Rodrigues da Silva no âmbito do Programa de Estudos Medievais da UFRJ. Nesta pesquisa analiso o modo como são apresentados os conflitos ocorridos no reino visigodo na "Crônica", obra escrita por João de Bicláro, entre o final do século VI e início do século VII.

Neste documento, que abrange o período de 565 a 589, o autor, membro da elite eclesiástica do referido reino, coloca-se como continuador de obras anteriores do mesmo gênero, e desta forma descreve uma seleção de acontecimentos que considerou relevantes em sua época, em especial fatos relacionados ao reino visigodo e Bizâncio, embora também cite situações ocorridas em outras regiões do mundo.

Dentro do conjunto de episódios narrados na "Crônica", a oposição entre os poderes centrais, retratados como legítimos e forças consideradas desagregadoras e ilegítimas ocupa um papel de bastante importância, sendo um dos principais eixos em torno do qual se estrutura o documento. Por outro lado, com base na historiografia e na existência de fontes externas ao reino visigodo, sabemos que alguns elementos relacionados a episódios de conflitos relevantes da época podem ter sido omitidos ou suavizados.

Desta forma, apresentarei os resultados da análise documental no sentido de compreender os possíveis interesses do autor e do grupo ao qual era vinculado no momento em que a "Crônica" era redigida. Para tanto, à luz da historiografia, abordarei o documento, interessando-me em realçar sobretudo a forma como o João caracteriza os diversos conflitos, tanto aqueles relacionados à guerra, como aqueles que dizem respeito às disputas entre grupos detentores de poder na sociedade visigoda do século VI, tais como a Monarquia e a Igreja, elencando assim os elementos mais valorizados de tais episódios.

PARTICIPANTES: MARCELO ROBERTO DA SILVA, LEILA RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 3908

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO TEXTUAL ATRAVÉS DO AEE PARA SURDOS NO INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho aborda o atendimento educacional especializado (AEE) em contextos não escolares. Encontra-se inserido no Projeto de Extensão "Desenvolvimento de Crianças Surdas: Promovendo a saúde e o acesso precoce a práticas educativas em L1", coordenado pela profa. Carolina Magalhães, da Faculdade de Fonoaudiologia. Tem como público alvo o atendimento de vinte crianças e jovens no ambulatório de Surdez INDC/UFRJ e seus familiares. Seu objetivo é promover um desenvolvimento linguístico e social adequado para crianças surdas, através do acolhimento da família e da união de saberes e práticas da educação e saúde. É descrita na literatura especializada a dificuldade de alunos surdos em escrever na língua portuguesa, considerada como sua segunda língua, a L2 (Guarinello, 2007; Kelman, 2011; Lacerda; Lara, 2014). Aí se insere o trabalho educacional nesse projeto, promovendo a leitura e escrita no AEE, oferecido por graduandos em Pedagogia e de Letras/Libras, sob orientação da profa. Celeste A. Kelman. Como graduandas em Pedagogia, atendemos cinco pessoas, uma vez por semana, em sessões de 45 minutos. São elas: duas adultas (30 e 34 anos), estudantes do Instituto Nacional de Educação de Surdos; três adolescentes (18, 15 e 12 anos), estudantes de rede pública e privada. Uma sexta pessoa nunca frequentou o atendimento. Nosso objetivo é comparar o desenvolvimento em leitura, escrita e compreensão textual dos atendidos antes e após o AEE. São propostas atividades sequenciadas, que estimulam a compreensão textual do português escrito e falado. O desenvolvimento das atividades preocupa-se em entender os processos específicos de aprendizagem, incluindo estratégias adequadas a cada um deles, buscando promover uma aprendizagem significativa. A caracterização dos cinco atendidos, bem como o trabalho educacional desenvolvido será detalhado durante a apresentação. Procuramos abordar assuntos que lhes suscitem interesse, através de diferentes gêneros textuais, já que é sabido que momentos de interação são promotores de aprendizagem (Marcuschi, 2011; Lucas, Chiari & Goulart, 2011). Nos primeiros atendimentos, trabalhamos com o gênero textual "receita", o que causou grande interesse, pois, além da receita escrita, também levávamos a receita pronta, para que eles pudessem conhecer e experimentar sobre o que estavam lendo e escrevendo. Essa prática levou-os a compreender como funciona o preparo de algumas receitas, aprender sobre o gênero "receita" e ter momentos associados de desenvolvimento da leitura e escrita. Como resultados preliminares, pudemos perceber que os alunos têm aumentado a participação e receptividade às propostas planejadas em interação com eles e que a compreensão textual tem avançado, apesar da baixa frequência aos atendimentos. No momento iniciaremos o tema Copa 2018. Esperamos fazer avançar o letramento dos alunos e que ao final obtenhamos resultados ainda mais expressivos na proficiência da língua portuguesa, lida, escrita e compreendida.

PARTICIPANTES: CAROLINE SOUZA DA SILVA, JULIANA SANFILIPPO CASCARDO, CELESTE AZULAY KELMAN

ARTIGO: 3912

TÍTULO: AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Completando esse ano 11 (onze) anos de existência, o Lupa (Laboratório Universitário de Publicidade Aplicada) se firmou como um projeto de extensão da Escola de Comunicação da UFRJ, que objetiva transferir conhecimentos publicitários para os seguintes segmentos alvo: o terceiro setor, movimentos sociais, cooperativas populares, unidades e projetos institucionais da UFRJ e de universidades públicas em geral. A proposição conceitual do Lupa que leva a assinatura: "Boas causas pedem boas ideias" é de investir na promoção de uma cultura de identidade visual que visa fortalecer as imagens institucionais dos projetos sociais. Ao longo desses onze anos de existência, o Lupa já recebeu sete prêmios entre menções honrosas e melhor prêmio FUJB de extensão na categoria comunicação. O projeto tem a coordenação composta por três professoras que, apesar de desempenharem tarefas distintas, atuam sempre conjuntamente. Esse modo de atuação se reflete no trabalho dos alunos envolvidos que desenvolvem prática de ações colaborativas, tanto entre eles quanto entre eles e a sociedade. Nessa edição privilegiamos apresentar dois projetos que estamos conduzindo: o primeiro é uma ação de comunicação institucional de apoio ao projeto Village Marie - Reconstruindo lares e transformando vidas - no Haiti. O segundo é o apoio na criação da identidade visual do Projeto de Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes Capsi Carim na UFRJ. No primeiro caso, o objetivo da ação comunicativa é apoiar o coordenador do projeto Village Marie no Haiti, professor haitiano Jac-sone Alerte, que realiza palestras no Brasil para arrecadar fundos para a reconstrução do vilarejo no Haiti que teve suas casas destruídas depois do furacão Matthew em 2016 e ainda tem condição de extrema vulnerabilidade. Nesse sentido, a participação do Lupa tem sido de criação de suportes de comunicação para ampliar a divulgação das palestras do professor. Auxiliamos na criação estratégica de e-mails marketing de divulgação, na criação de um marcador de livros e cartaz de divulgação das palestras. No segundo caso, para o Capsi-Carim, um projeto de criação de redes de apoio para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade psíquica e emocional, o Lupa desenvolve atualmente a logomarca do projeto e um brand book de aplicação da logo em diversas plataformas. O objetivo é contribuir para o fortalecimento desse projeto social tão importante do ponto de vista humanitário. Essas duas ações aqui relatadas são indicativas da relevância sociopolítica e cultural do Lupa, como projeto de transferência de conhecimentos para a comunidade local e a sociedade civil em geral.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIÃO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARIA BEATRIZ ROCHA LAGOA, MONICA MACHADO CARDOSO, MARTA DE ARAUJO PINHEIRO, SERGIO CUNHA MENDONÇA FILHO

ARTIGO: 3917

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS IMPERIAIS ROMANAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NERO E ADRIANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS IMPERIAIS ROMANAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NERO E ADRIANO

A imagética de Nero, como conhecemos hoje – seu governo, bem como seu caráter e vida pessoal – foi construída principalmente pelas narrativas de Tácito em “Anais” e de Suetônio em “A vida dos doze Césares”. Ambos teceram duras críticas ao Principado de Nero em suas obras, considerando-o como inepto e corrupto. Suas obras foram produzidas quando ocupavam cargos importantes na administração do Imperador Adriano – Suetônio era seu secretário particular e Tácito membro do senado – acredita-se que a produção destes documentos não pode ser dissociada do contexto de sua época, onde a elite senatorial romana detinha relações conflituosas com o Imperador Adriano, porém estava sob a égide de suas decisões. Com o objetivo de fazer uma análise comparativa entre autores que escreveram sob a influência da ideologia senatorial, mas precisamente, Tácito e Suetônio sobre a vida de Nero e Dion Cássio e Élio Esparciano sobre a vida de Adriano, levantaremos a hipótese de que a imagem de Nero que fora construída pode ser um reflexo da imagem que Adriano representava para elite senatorial Romana. Para esta reflexão, analisaremos os modos como são representadas as figuras dos *princeps* no que tange aos campos político, cultural e pessoal, faremos uso das narrativas históricas sobre o governo do Imperador Adriano de Dion Cássio em sua “História Romana” e de Élio Esparciano em “Vida de Adriano, História Augusta”, além de “Anais” e “A vida dos doze Césares”, de Tácito e Suetônio respectivamente, para estudar a época de Nero. Para tal intento, aplicaremos a metodologia do paradigma indiciário de Arnaldo Momigliano e Carlos Ginzburg como praxis investigativa, procurando por sinais, indícios, o que não está explicitado. Uma análise qualitativa e analítica para que o documento nos apresente o “novo”, aquilo que é imperceptível aos olhos. Além disso, analisaremos a documentação selecionada através da perspectiva de Dominique Manganeau sobre Análise do Discurso (AD).

PARTICIPANTES: DEBORAH RODRIGUES ACCIOLY LINS, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 3921

TÍTULO: **REDES INTELCTUAIS E ESFERA PÚBLICA: ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO DA SOCIOLOGIA DE FLORESTAN FERNANDES PELA IMPRENSA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho é continuidade das apresentações realizadas nas SIACs de 2016 e 2017. Ele tem como objetivo, a partir da análise em andamento da presença da sociologia na imprensa, investigar sua participação no debate público entre os anos de 1940 e 1960, período em que as ciências sociais se institucionalizaram em ambiente universitário (Miceli, 1995). O estudo consiste em realizar o mapeamento dos artigos publicados por sociólogos em jornais e revistas de ampla circulação – bem como as notícias sobre suas atuações –, com o intuito de detectar se a sociologia se fez presente ou não nos principais debates que mobilizavam a sociedade brasileira da época. Nossa hipótese é que a sociologia atuou como uma espécie de metalinguagem capaz de conferir sentido e motivação aos atores sociais em meio a suas práticas e disputas concretas na esfera pública. Nas duas primeiras etapas da pesquisa, apresentamos os resultados parciais da pesquisa em curso, mais especificamente sobre os artigos e/ou notícias referidas à atuação de Florestan Fernandes na imprensa paulista (Merino & Rodrigues, 2017). Agora, propomos pensar sua produção no contexto da passagem do Estado Novo para a abertura democrática. Nela, identificamos um chaveamento duplo: a discussão sobre a democratização da cultura e a defesa de um modelo científico para as ciências sociais brasileiras. Assim, enfatizamos o caráter “híbrido” de sua atuação: ao mesmo tempo em que se esforçava em intervir como um intelectual público, agia paralelamente no reforço da sociologia como ciência capaz de (re)orientar reflexivamente as esferas da vida social. Tal atuação se deu a partir de uma grande tensão entre sua dimensão acadêmica e política, descaracterizando o “mito” dualista na qual a obra de Florestan Fernandes foi historicamente representada (Vilhena, 1997). Nesta comunicação, focaremos em uma abordagem metodológica experimental. A partir do mapeamento completo de artigos e/ou notícias referidas à atuação de Florestan Fernandes nos periódicos indexados na base de dados da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e nos acervos online dos jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*, montaremos sociogramas que nos permitam visualizar suas redes de relações intelectuais e institucionais. Por esse ângulo, apostamos que a técnica de construção e análise de redes possa criar uma imagem inédita da circulação de intelectuais e suas ideias pela esfera pública durante o período histórico pesquisado. Para isso, usaremos softwares como o Gephi e o Nvivo, que nos permitem estruturar métricas de redes com base em distintos pontos de vista analíticos.

Referências

MERINO, Luiz F. L.; RODRIGUES, Anthony. Os inícios de Florestan Fernandes na imprensa paulista. Revista do CFCH, Edição Especial SIAC 2017.

MICELI, S. (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Vértice, 1995.

VILHENA, L. R. Projeto e Missão: O Movimento Folclórico Brasileiro, 1947-1964. Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Getúlio Vargas, 1997.

PARTICIPANTES: ANTHONY RODRIGO DA SILVA RODRIGUES, LUIZ FELIPE LIEBERMANN MERINO, FRANCISCO W. KERCHER, ANTONIO DA SILVEIRA BRASIL JUNIOR

ARTIGO: 3927

TÍTULO: **A CASA FALA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho está sendo desenvolvido como parte do projeto “Desenhando a cidade: um estudo etnográfico no Rio de Janeiro” do Laboratório de Antropologia Urbana (LAU) do Departamento de Antropologia Cultural do IFCS/UFRJ. O objetivo do projeto é investigar o uso do desenho em meio urbano, com ênfase no Rio de Janeiro, entendendo o desenho como uma forma específica de olhar, conhecer e registrar a experiência de viver em cidades. Neste subprojeto pretendemos realizar uma etnografia sobre a relação entre as casas e as famílias da Rua Dias da Cruz no município de São João de Meriti, buscando entender quais conexões podem ser formadas entre a localização da casa no terreno, o exterior dessa casa e a vida familiar e econômica dos moradores. É importante ressaltar que sou moradora da rua, e tenho a história da minha família como experiência empírica. Utilizarei como metodologia a observação participante de quatro terrenos vizinhos, incluindo o meu. Os terrenos apresentam mais de uma casa e tiveram na década de 1960 seus primeiros moradores daquele círculo familiar. O foco desta pesquisa é



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

analisar as relações familiares através do espaço físico, além de explorar os limites entre a vida privada e a pública. Buscando compreender a relação entre a história das casas e a identificação social dos respectivos moradores na rua. Tal observação será auxiliada pelo uso do desenho como forma de registro imagético, pois, concluímos que processo de desenhar proporciona uma educação do olhar e da atenção do pesquisador, além de potencializar o seu diálogo com as pessoas que observa, conferindo maior densidade ao resultado final do trabalho etnográfico. Como resultados esperados, a pesquisa pretende produzir um artigo científico e pelo menos uma apresentação de trabalho em evento acadêmico sobre o tema.

PARTICIPANTES: MARIA JOSÉ DE AMAR GOMES DA SILVA, KARINA KUSCHNIR

ARTIGO: 3940

TÍTULO: **A VIDA NA PONTA DOS PÉS: SOFRIMENTO PSÍQUICO E NORMALIDADE SOFRENTA EM BAILARINOS CLÁSSICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Para a psicodinâmica do trabalho (PDT) de Dejours, existem sujeitos que apesar de submetidos a diversos constrangimentos relacionados às condições e à organização do trabalho, conseguem trabalhar sem adoecer psicologicamente. Esse fenômeno, para o autor, é denominado **normalidade sofrente**, e indica as estratégias defensivas construídas contra o sofrimento patogênico vivenciado no ambiente laboral e expressa a racionalidade subjetiva das condutas dos trabalhadores. Todavia, as estratégias de defesa não são analisadas como aspectos positivos que mantêm o trabalhador produtivo apesar de todas as dificuldades encontradas no trabalho, mas como um processo que desencadeia no estado de normalidade sofrente, que não é, em hipótese alguma, ausência de sofrimento psíquico. Partindo desses pressupostos, o trabalho teve como objetivo provar a existência da categoria normalidade sofrente em bailarinos clássicos, mapear os constrangimentos que tangem seu cotidiano e, ainda, sua possível associação com variáveis como gênero e nível no ballet. Para isso, foi desenvolvida uma escala, na qual 22 afirmativas cujo conteúdo diz respeito a temas próprios da prática do ballet compunham cinco fatores: Corpo/Nutrição/Peso, Lesão, Perfeição Técnica, Relação com diretores e Competição. Participaram do estudo 269 bailarinos, com idades entre 14 e 44 anos, oriundos de 16 países diferentes, sendo a grande maioria (222) oriunda dos Estados Unidos da América; destes, 228 (84,8%) eram do gênero feminino e 41 (15,2%) do masculino. O sistema de resposta utilizado é do tipo Likert, com cinco níveis de resposta referentes a acordo e desacordo (1 revelando extrema identificação e 5 nenhuma identificação). A análise descritiva dos dados mostrou uma média de 52,98 na soma dos escores, com desvio padrão igual a 14,08 e valor mínimo observado de 26 pontos e máximo de 111. Quanto à associação destes resultados com as variáveis sociodemográficas, diferenças significativas foram constatadas em relação ao gênero ($t = -4,401$; $p < 0,001$), sendo os constrangimentos mais identificados e normalizados pelas mulheres ($= 51,58$) que pelos homens ($= 61,71$), e em relação ao nível no ballet ($F = 3,919$; $p < 0,01$), na medida em que a normalidade sofrente se deu de forma significativamente diferente em bailarinos aposentados ($= 48,68$) e amadores ($= 64,40$), com os primeiros apresentando-a mais notoriamente ($p < 0,05$). Sendo assim, quando o ballet passa do âmbito amador para profissional, a presença de normalidade sofrente torna-se mais marcante. Posto isto, a interpretação das análises sugere a comprovação de normalidade sofrente nessa classe trabalhadora, principalmente no que diz respeito ao fator Corpo/Nutrição/Peso, visto que o corpo é, acima de tudo, o principal instrumento de trabalho desses indivíduos. Faz-se válido reforçar a ideia de que a normalidade sofrente não deve ser confundida com estado saudável e tal normalidade só é mantida à custa de muito sofrimento.

PARTICIPANTES: JULIANA MONTEIRO DE GODOY, BRUNO FIGUEIREDO DAMÁSIO, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

ARTIGO: 3965

TÍTULO: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EXTENSÃO E ESCOLA: PARCERIAS POR UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão e pesquisa “Educação Ambiental com Professores da Escola Básica: Perspectivas Teóricas e Práticas” (EAPEB) integra ações teóricas e práticas em educação ambiental (EA) na perspectiva crítica, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e do CNPq. Atuando desde 2010, o projeto articula pesquisa, ensino e extensão, em diálogo com estudantes da educação básica, estudantes universitários, docentes da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e público em geral. O grupo é coordenado por uma professora da Faculdade de Educação (FE) e conta com um assistente de pesquisa e extensão (mestrando da FE), três bolsistas de extensão, um bolsista de iniciação científica e uma professora colaboradora. Funcionamos no Instituto de Biologia, Bloco D, sala 23 (Projeto Fundação Biologia). Na perspectiva crítica da EA, a questão ambiental está intimamente relacionada aos contextos históricos, políticos e sociais dos sujeitos atingidos. Devido à formação acadêmica do grupo (professores e estudantes de Biologia), abordamos questões relacionadas à EA na interface com o ensino de Ciências e Biologia, tais como sustentabilidade, agroecologia, alimentação, consumo, biodiversidade, lixo e outras. Neste contexto, produzimos materiais didáticos, cursos e oficinas, relatados no blog eapeb.blogspot.com. Nossas atividades de extensão nos proporcionam momentos de observação privilegiados, a partir dos quais refletimos e, simultaneamente, nos aprofundamos academicamente, realizando pesquisa e extensão de maneira integrada. Desde 2015, vimos realizando pesquisa sobre a relação entre juventude, consumo e escola, cujos sujeitos são estudantes e docentes de escolas parceiras da extensão. Dentre elas, estão a Escola Municipal Friederich (EMF), o Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp) e o Colégio Estadual Ignacio Azevedo Amaral (CEIAA). Na EMF, nossa mais antiga parceira, trabalhamos com professoras e estudantes das séries iniciais do ensino fundamental e da Educação Infantil, a partir dos temas alimentação e meio ambiente. Na parceria com o CAp, introduzimos debates socioambientais a excursões de campo com alunos do segundo ano do ensino médio e professores de Biologia. No CEIAA, dialogamos com discentes e docentes do ensino médio, a partir de oficinas que abordam a relação entre consumo e juventude. Com estudantes e docentes do CAp e do CEIAA, desenvolvemos a pesquisa sobre consumo e juventude. Também estabelecemos parcerias com outros grupos de extensão, formando a Rede de Agroecologia da UFRJ, um espaço de debates, práticas e pesquisas relacionadas à temática. As atividades do projeto demonstram o importante papel das parcerias público-público que, isentas de interesses mercadológicos/privados, promovem a formação de educadores/as críticos/as e comprometidos/as com uma educação inclusiva e emancipatória.

PARTICIPANTES: PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MESQUITA, ALESSANDRA GONÇALVES SOARES, AMANDA OLIVEIRA PEREIRA, GISELE DA MOTA LYRA, PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA DE SOUZA, GIL CARDOSO COSTA, MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA

ARTIGO: 3984

TÍTULO: **OS ESTÍMULOS CINEMATOGRAFICOS E A SUSPENSÃO DO REAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é analisar os efeitos da imagem, associados à linguagem cinematográfica, na sociedade contemporânea. Com base em teóricos da comunicação, o trabalho a ser desenvolvido pretende levantar os impactos do consumo de produtos audiovisuais hiper estimulantes, a partir de efeitos especiais e narrativas espetaculares, e analisar o papel de cineclubes e a experiência do cinema acompanhada de debates, conversas e articulações para a preservação do pensamento crítico humano. A conclusão será obtida a partir das análises bibliográficas atreladas à vivência e produção no cineclubes Pedagogias da Imagem, projeto de extensão pertencente ao Setor de Cultura, Comunicação e Divulgação Científica e Cultural da Faculdade de Educação da UFRJ, do qual faço parte.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O projeto do cineclubes Pedagogias da Imagem tem como objetivo desenvolver discussões em torno de questões culturais, educacionais e científicas através de debates e exibição de filmes. O evento que materializa o projeto ocorre mensalmente na Universidade, geralmente no campus da Praia Vermelha.

A metodologia do projeto irá se basear em textos de diferentes enfoques e épocas e no diálogo entre eles para questionar sobre a importância de cineclubes enquanto espaços democráticos, promovidos a partir dos debates e reflexões acompanhados de exibição dos filmes, para a preservação dos sentidos, do pensamento crítico e das percepções de mundo possibilitadas a partir de um contraponto aos hiper estímulos e à espetacularização, fatores responsáveis pela subtração da sensibilidade humana para o real. Alguns textos, como 'A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo', de Guy Debord; 'A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica', de Walter Benjamin; e 'Da imagem pedagógica à pedagogia da imagem', de Anita Leandro, nos servirão como ponto de partida para conduzir as reflexões sobre a importância dos cineclubes para a desconstrução e ressignificação de expectativas e ideias, problematizando a estimulação cognitiva e o pensamento com e a partir das imagens.

PARTICIPANTES: ALICE CORREA DE OLIVEIRA TAVARES, GABRIEL CID DE GARCIA

ARTIGO: 3990

TÍTULO: **DEBATENDO DIREITOS HUMANOS NO SERVIÇO PÚBLICO A PARTIR DO ENSINO À DISTÂNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho apresenta a experiência do curso de extensão Formação em Direitos Humanos para Atendimento ao Público na modalidade a distância - DHAP-EAD, que objetiva estimular o debate sobre direitos humanos nas relações profissionais cotidianas, em especial de servidores públicos das esferas municipal, estadual e federal de todo o território nacional. Esta ação tende a possibilitar uma troca efetiva entre a universidade e os servidores envolvidos com o atendimento ao público a partir dos temas abordados: ética, direitos humanos e lutas coletivas, acessibilidade, gênero, relações étnico-raciais, etc. Estes temas de alguma maneira permeiam as práticas profissionais e sua problematização é de grande importância na atual conjuntura política, social e econômica que temos vivenciado, pois podem contribuir para estimular práticas em prol da garantia dos direitos humanos, em um contexto de constantes violações destes direitos e sem que o poder público venha conferindo a devida prioridade para sua garantia. A primeira edição do curso aconteceu na modalidade presencial, atendendo apenas trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro, enquanto a segunda edição se constitui a partir da modalidade de Ensino à Distância - EAD. Nesse sentido a modalidade EAD visa ampliar as possibilidades de troca entre as diversas regiões do país, atendendo a demanda dos interessados de outros estados que não puderam participar da primeira edição presencial. O curso é desenvolvido a partir de debates para a construção coletiva de conhecimentos sobre as temáticas e com a participação ativa não apenas da equipe executora, mas também dos atores sociais implicados na formulação e implementação de políticas públicas, por meio das discussões continuadas nos fóruns da plataforma virtual. Pressupõe a elaboração de sínteses reflexivas através das tarefas relacionadas aos subtemas apresentados nos quatro módulos do curso, que tem duração total de três meses. Tendo em vista os resultados alcançados na primeira edição deste curso, acreditamos que esta segunda edição em EAD possibilita a adesão de servidores das diferentes esferas de governo e áreas de atuação como saúde, educação e assistência social. Além disso, a participação de sujeitos de diferentes Estados da federação possibilita maior troca de experiências e potencializa a produção de alternativas que busquem romper com uma lógica excludente e permitam ampliar a oferta de serviços que tenham como pano de fundo a preocupação com a garantia de Direitos Humanos. Neste sentido, entendemos que o curso contribui também para a produção de conhecimento de todos os atores envolvidos, sejam servidores, comunidade externa ou estudantes, produzindo também um impacto positivo em sua formação. Assim, considera-se que esta ação de extensão tende a corroborar a melhoria da qualidade dos atendimentos prestados à comunidade, por meio do debate e interação entre a sociedade e a universidade, na aproximação com os problemas sociais prementes.

PARTICIPANTES: CAMILA RODRIGUES PEREIRA, VALÉRIA PEREIRA SILVA, BÁRBARA ZILLI HAANWINCKEL, SOLANGE ALVES DE SOUZA RODRIGUES, RENATA CORRÊA SOARES, ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS GADELHA

ARTIGO: 3997

TÍTULO: **LINGUAGEM E EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é resultado de minha participação como bolsista de iniciação científica no grupo de pesquisa "Linguagem e Educação Infantil: entre a experiência da docência e as práticas pedagógicas na educação das crianças de 0 a 3 anos", que tem como objetivo conhecer e compreender os sentidos e especificidades da docência na educação das crianças de 0 a 3 anos.

O viés metodológico assumido é o da pesquisa-formação. Nesta perspectiva, ao longo dos encontros entre professoras, que constituem o campo da pesquisa, elas produzem interlocuções sobre suas práticas, numa perspectiva dialógica (Bakhtin, 1992). Ao mesmo tempo em que investigamos os sentidos que elas constroem sobre as experiências pedagógicas com as crianças, esses sentidos estão sendo produzidos e reelaborados.

Entre o final do ano de 2015 e começo de 2016 foram realizados 6 encontros com a participação de 8 professoras de diferentes creches cariocas. Os critérios para a participação das professoras na pesquisa foram que tivessem atuando com crianças de 0 a 3 anos e que tivessem concluído o Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil (MEC/UFRJ).

Ao longo do 1º semestre de 2017, fizemos 6 encontros quinzenais com outro grupo de professoras, reunidas com o mesmo critério do primeiro grupo. A partir do 2º semestre de 2017, as transcrições desses encontros foram analisadas. Nas análises, algumas questões ganharam destaque. Uma dessas questões está relacionada ao planejamento e sua importância em relação às práticas de cuidado corporal.

Em todos os 6 encontros com o 2º grupo de professoras, elas expressaram questionamentos, dúvidas e encaminhamentos acerca da organização do trabalho cotidiano. Referiam-se constantemente à maneira como o planejamento interfere no andamento do trabalho; em especial nas ações relacionadas aos cuidados corporais que ocupam um grande espaço e tempo no dia a dia na creche. A partir dessas falas, podemos discutir o lugar do imprevisto no dia a dia e o que é considerado pedagógico na rotina.

Dito isto, este trabalho se propõe a discutir, a partir das falas das professoras nos encontros, como as mesmas compreendem a relação entre o planejamento (ou a falta dele) e as práticas de cuidados na educação das crianças de 0 a 3 anos.

Referencial Bibliográfico:

BAKHTIN, Mikhail (V.N. Volochínov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1992.

BARBOSA, Marica Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas: 2000.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

DUARTE, Fabiana. **Professoras de bebês: As dimensões educativas que constituem a especificidade da ação docente.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2011.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINE BORRETI, DEISE ARENHART, NUBIA DE OLIVEIRA SANTOS, DANIELA OLIVEIRA GUIMARÃES

ARTIGO: 4025

TÍTULO: **DO "MALANDRO" AO "MONSTRO": FEBRÔNIO ÍNDIO DO BRASIL, UMA CONSTRUÇÃO NARRATIVA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é fruto do projeto de pesquisa "Febrônio Índio do Brasil: Crime, Loucura, Sexualidade e Raça nos anos 1920 e 1930", vinculado ao MediaLab-UFRJ em parceria com o NUCC/IP-UFRJ. Condenado no início do século XX como o paciente nº 000001 do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro, a vida de Febrônio Índio do Brasil tornou-se um caso médico-legal no qual se entrecruzaram práticas e discursos marcados por uma heterogeneidade que o inscreveram como ameaça social. Nota-se que o caso de Febrônio articulou em seus arquivos as transformações dos campos jurídico, psiquiátrico, literário e jornalístico nos anos 1920, sendo este último o foco deste trabalho. A imprensa da época desempenhou um papel importante na inscrição de Febrônio enquanto inimigo social ao dar repercussão ampla ao caso, colocando em circulação uma diversidade discursiva que o deslocou da imagem de "malandro" e o classificou como um indivíduo de "alma satânica", "pederesta activo", "perverso", "monstro", etc. Inicialmente apresentado pelos jornais como um bandido que praticava atos de gatunagem, o outrora "rapagão fugio" Febrônio Índio do Brasil passou a ser retratado sob a insígnia da monstrosidade. Tal passagem ocorreu sobretudo a partir dos assassinatos cometidos por Febrônio em 1927, quando houve uma ampliação extraordinária dos olhares e dos relatos sobre uma vida que, a partir de então, tornou-se um caso exemplar da psiquiatria forense e também da memória popular. Este trabalho efetua, portanto, uma primeira análise da multiplicidade de elementos e figuras discursivas que constituíram o caso Febrônio Índio do Brasil, tomando como base os jornais da década de 1920, disponíveis no acervo da Hemeroteca Digital Brasileira. Focalizamos, nessa análise preliminar, a passagem narrativa que fez de Febrônio uma figura marcada pela periculosidade e monstrosidade.

PARTICIPANTES: ANA CLERIS MORAIS SILVA, PEDRO LUIS SYDENSTRICKER ALVARES, FILIPE MAIA ANTUNES, FERNANDA GLORIA BRUNO, MATEUS BAYER

ARTIGO: 4026

TÍTULO: **PROTEÇÃO PARA QUEM? ANALISANDO CONJUGAÇÕES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E PROTETIVAS PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho se insere no Projeto Psicologia e Direitos da Infância e se articula à pesquisa de doutorado desenvolvida pela co-orientadora, que analisa a conjugação de medidas socioeducativas e protetivas. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 112, autoriza a aplicação de medida socioeducativa ao adolescente que comprovadamente cometeu ato infracional, permitindo a aplicação cumulada de medidas protetivas discriminadas no artigo 101. A conjugação dessas medidas, no entanto, é pouco estudada. Assim, o presente trabalho visa entender o modo como a noção de proteção está sendo tratada na esfera jurídica. Para tanto, trazemos dados dos meses de Setembro de 2016 e Setembro de 2017 de uma Vara da Infância da Capital, em processos sob a jurisdição de quatro diferentes Juizes. Foram examinados 57 processos em 2016 e 84 processos em 2017. A partir desses dados, pudemos perceber semelhanças e diferenças na aplicação cumulada das medidas aos adolescentes. Essa apresentação se propõe a apresentar a estatística dos casos, discorrer sobre as sentenças e explorar suas possíveis motivações.

PARTICIPANTES: HUGO MONTEIRO FERREIRA MONTEIRO, AMANDA SANT'ANNA, HEBE SIGNORINI GONÇALVES, TATIANE VIEIRA CURI, MARTA FILARTIGA HENNING

ARTIGO: 4039

TÍTULO: **IMPACTAR, REFLETIR E TRANSFORMAR: O PROCESSO DE SER MAIS NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Ao longo dos anos, é notável perceber o quanto a extensão universitária tem se constituído como um espaço de formação educativa, cultural, científica e política para aqueles que nela estão envolvidos. Porém, isso se torna possível devido às cinco diretrizes que norteiam as ações extensionistas estabelecidas pelo FORPROEX (2010): Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social. Visto isso, o presente trabalho tem como objetivo promover uma reflexão sobre como as diretrizes estão inseridas nas ações extensionistas que envolvem o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos, vinculado ao Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos, dando ênfase à diretriz que tange o Impacto e Transformação Social, pois nem sempre é possível perceber a grandeza de como as relações dialógicas entre universidade e sociedade se consolidam promovendo uma ação transformadora. Dessa maneira, apresentaremos algumas atividades de alfabetização que foram desenvolvidas nas turmas do Jardim Guanabara e Cocotá, buscando através da prática educativa que os educandos jovens e adultos se alfabetizassem e refletissem de forma crítica sobre questões que envolvem a sociedade a qual estamos inseridos, a fim de transformá-la, pois "quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses, e procurar soluções[...] o homem deve transformar a realidade para ser mais" (Freire, 1986). Como instrumentos metodológicos utilizamos recursos audiovisuais, diversos gêneros textuais, atividades interdisciplinares relacionadas a debates, leitura, escrita e alfabetização matemática, registros de campo das alfabetizadoras e da supervisora pedagógica e uma entrevista qualitativa feita com os educandos. Como resultados percebemos que as atividades propostas foram fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, facilitando e estimulando a alfabetização dos sujeitos, pois eram significativas uma vez que estavam contextualizadas com a realidade. Além disso, as temáticas abordadas inquietaram os alfabetizandos, pois, primeiramente, puderam refletir sobre aquele espaço, o porquê estão inseridos em um projeto de extensão de alfabetização, reconhecendo assim a educação como um direito, ademais a outras questões que envolvem suas comunidades, direitos e relações sociais. Tal diretriz também se aplica a nós extensionistas, em razão de refletirmos sobre nosso fazer docente, como universitários e futuros professores, pautando-nos na relação dialógica como principal ferramenta de ação e construção de novos conhecimentos pensando sempre na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Desta forma podemos perceber como as cinco diretrizes estão entrelaçadas em nosso cotidiano extensionista e em nossa metodologia utilizada em sala de aula, promovendo uma ruptura na alienação social, cultural e política.

PARTICIPANTES: JACQUELINE CARDOSO FERREIRA, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA, RENATA CORRÊA SOARES, SOLANGE ALVES DE SOUZA RODRIGUES, EVELYN DA SILVA COSTA, JÉSSICA DA COSTA PINHEIRO



15
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4051**

TÍTULO: **A PRESENÇA DE OBRAS LITERÁRIAS INDÍGENAS NOS ACERVOS DO PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA - PNBE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Conforme a Lei no 11.645, de 10/03/2008, o estudo das contribuições das matrizes indígenas é obrigatório para o Ensino Fundamental. Embora esta lei não inclua a Educação Infantil, a necessidade de apropriação das crianças de 0 a 6 anos acerca das contribuições histórico-cultural dos povos indígenas é um dos itens das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CNE-CEB, Resolução no 5, 2009). Portanto, a temática indígena deve estar presente nas escolas brasileiras, abrangendo parte respeitável da Educação Básica. Tomando como referência os estudos de Candido (2011) sobre a literatura como direito, entendemos a literatura como uma importante manifestação cultural dos povos e conhecer histórias, lendas, canções é uma entrada fundamental nas culturas. O autor considera a literatura uma necessidade universal, um direito humano pelas seguintes razões: capacidade que a literatura tem de atender à nossa imensa necessidade de ficção e fantasia; sua natureza essencialmente formativa, que afeta o consciente e o inconsciente dos leitores de maneira bastante complexa e dialética; seu potencial de oferecer ao leitor um conhecimento profundo do mundo, tal como faz, por outro caminho, a ciência. Assim, indagamos: como o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE, desenvolvido pelo Ministério da Educação de 1997 a 2015, que teve como objetivo promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência contribuiu para o acesso à cultura dos povos indígenas? O PNBE tem selecionado e distribuído livros de temática indígena para as escolas públicas brasileiras de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental? Este trabalho apresenta parte dos resultados da pesquisa de monografia de final de Curso de Pedagogia e insere-se no projeto "Infância, linguagem e escola: a leitura literária em questão", desenvolvida no PPG-UFRRJ. Tem como objetivo identificar e analisar nos acervos distribuídos pelo PNBE, livros que contemplem a temática indígena. Além de uma revisão bibliográfica sobre literatura infantil e literatura indígena e de pesquisa documental na legislação brasileira, a pesquisa busca identificar nas listas de obras distribuídas pelo PNBE os títulos de literatura indígena, seus gêneros e autores. A investigação encontra-se em andamento e, até o momento, foi observado que nos últimos 20 anos tem havido um movimento de autores indígenas, que demarcam seus lugares de fala sobre as suas próprias culturas e alguns deles têm se destacado em premiações diversas, tendo suas obras publicadas em diferentes editoras comerciais. Isto significa não só que há obras de temáticas indígenas no mercado editorial como também que estas se sobressaem pela qualidade, o que justificaria a presença delas no PNBE.

Referências

CANDIDO, Antônio. O Direito à Literatura. In: CANDIDO, Vários escritos. São Paulo: Ouro Sobre o Azul, 2011.

PARTICIPANTES: CARINA SILVA, PATRICIA CORSINO

ARTIGO: **4064**

TÍTULO: **CLIMA DE SEGURANÇA E BEM ESTAR NO TRABALHO: UM ESTUDO CORRELACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Ao longo dos anos vários autores se dedicaram para desenvolver pesquisas que fossem utilizadas para compreender o bem-estar pessoal, buscando entender os aspectos que formam este fator (bem-estar pessoal) apreendemos que diversas esferas da vida e às diferentes atividades desenvolvidas pelo homem são pontos relevantes para o bem-estar pessoal. Diante disso, ao observarmos que o trabalho e o clima de segurança são contribuintes de relevância. Segundo Paschoal e Tamayo (2008), as produções em torno deste tema partem do pressuposto de que o bem-estar no trabalho consiste na avaliação positiva das várias características do trabalho e envolve aspectos afetivos, motivacionais, comportamentais, cognitivos e psicossomáticos, como também o tempo dedicado ao trabalho constitui um componente fundamental para a construção e o desenvolvimento do bem-estar pessoal e da felicidade. Ao ser construída a Escala de Bem-Estar no Trabalho (EBET) teve como objetivo "prova" que o bem-estar no trabalho possui uma dimensão afetiva (emoções e humores no trabalho) e uma dimensão cognitiva (percepção de expressividade e realização pessoal no trabalho). O instrumento inicial foi composto por nove itens de emoções/humores positivos, treze de emoções/humores negativos e nove itens de expressividade/realização no trabalho. Já sobre o clima de segurança o autor Zohar (1980) diz caracteriza esse construto como uma representação particular de clima organizacional que reverbera na percepção compartilhada pelos indivíduos relativos ao seu ambiente de trabalho. Essas percepções foram consideradas válidas para orientar o comportamento do indivíduo na execução de tarefas diárias no trabalho, bem como para identificar as áreas em que a segurança poderia ser melhorada na organização. Pensando na relação desses dois construtos este trabalho tem como objetivo investigar a associação entre clima de segurança e bem-estar físico no trabalho. Participaram do estudo 335 trabalhadores de diferentes empresas do Rio de Janeiro, sendo 181 (54%) homens e 154 (46%) mulheres, com idade variando de 18 a 62 anos (média de 31,42 e desvio padrão de 9,08 anos). Dos participantes, 70 (20,9%) eram de empresas públicas, 230 (68,7%) de empresas privadas e 35 (10,4%) de empresas terceirizadas. Foi utilizada no presente estudo a escala de clima de segurança de Hahna & Murphy (2008), composta por 6 itens do tipo Likert, variando de 1 a 5, e também a escala de bem estar no trabalho (IBET-13). Através da análise do teste t de Student foi revelada uma diferença significativa ao envolvimento no trabalho e ao clima de segurança. A análise do coeficiente de correlação linear de Pearson indicou uma correlação significativamente positiva para as variáveis clima de segurança e envolvimento com o trabalho ($r = 0,350$; $p < 0,01$) e com compromisso e satisfação no trabalho ($r = 0,548$; $p < 0,01$). A correlação entre envolvimento no trabalho e compromisso e satisfação no trabalho é significativamente positiva ($r = 0,554$; $p < 0,01$).

PARTICIPANTES: JESSICA FONSECA DE OLIVEIRA, EVELYN MENDES OLIVEIRA, PAULO HENRIQUE MENDES DA CUNHA, CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY, TALYSSA CUNHA PINTO, MARIA CAROLINA PEREIRA RIBEIRO, MARCOS AGUIAR DE SOUZA

ARTIGO: **4065**

TÍTULO: **ATUAÇÃO LOCAL NA PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação**

RESUMO:

Introdução: O Mercado VIVO é um mercado itinerante que disponibiliza serviços, saberes, objetos e arte através da troca e sem o uso de dinheiro, afirmando os valores da solidariedade e da cooperação como forma de organização social e alimentando um microsistema de trocas onde os bens e serviços circulam em prol do bem-comum e não da acumulação de capital. Pensar em formas alternativas de consumir bens e serviços sem o dinheiro e em novos modos de produção e consumo parece ser um caminho eficiente para transformar a realidade de nossa sociedade no que tange a pobreza e a insegurança alimentar. Nesse sentido, o projeto MUDA, que trata da agroecologia com a intenção de testar e disseminar soluções harmônicas para a vida urbana e rural a partir dos conceitos agroecologia, permacultura e tecnologias sociais, se insere com a proposta de geração de renda, na solução de problemáticas ambientais locais, a melhoria da saúde individual e coletiva, além de promover a aproximação entre campo e cidade. Uma das principais linhas de ação do MUDA se chama "Tecnologias sociais em comunidades", que trabalha basicamente com tecnologias facilmente replicáveis, de baixo custo e que atendam a uma demanda local.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Objetivo: Apresentar a parceria do Mercado VIVO com o MUDA como forma de diálogo conjunto na ótica da soberania e segurança alimentar e nutricional.

Métodos: O MUDA juntamente com o Mercado VIVO pretendem oferecer uma oficina de horta em vaso e horta freática, que acontecerá na instalação Troca de Saberes do Mercado VIVO, durante a 9ª SIAC pois entendemos que essas sejam tecnologias de fácil acesso e baixo custo e assim mostrar e sensibilizar as pessoas para o tema segurança alimentar e nutricional e agricultura urbana. A metodologia apresentada faz parte do projeto de Extensão “A Experiência do Mercado VIVO na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional” cujas atividades acontecem semanalmente no Centro Municipal de Saúde Madre Teresa de Calcutá e na Creche Maria Arminda Falabella Souza Aguiar, ambos na Ilha do Governador. As atividades incluem oficinas de horticultura e educação alimentar, bem como a ampliação e manejo da horta comunitária. O MUDA e o Mercado VIVO acreditam que essa parceria pode vir a se tornar um eixo gerador das múltiplas dimensões da educação alimentar na infância, bem como da garantia do direito humano à alimentação adequada em uma escala local.

PARTICIPANTES: ROSANA SALLES COSTA, ISAAC REZENDE MOHAMAD, PAULA FERNANDES DE BRITO, VALESKA DA SILVA XAVIER, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4067

TÍTULO: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS SOFRIDA POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo dar visibilidade à fala de jovens moradores de favelas do Rio de Janeiro acerca da violação de direitos sofrida por eles e por seus familiares e propor uma discussão sobre este assunto. Este trabalho está relacionado ao projeto de extensão “Psicologia social, alteridade e intervenção em instituições do terceiro setor na cidade do Rio de Janeiro”, financiado pelo programa PROFAEX E PIBIAC na Escola Municipal Joaquim Abílio Borges, localizada no Humaitá. A equipe é composta por uma professora de psicologia e uma de medicina da UFRJ, extensionistas da graduação de psicologia e medicina e uma agente comunitária de saúde e é vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE) da Clínica da Família Santa Marta. O trabalho consiste na realização de atividades quinzenais com adolescentes entre 15 e 17 anos da turma Acelera, (Programa Nacional de Adequação de Idade/Ano Escolar), com o intuito de criar espaços de fala e escuta. Os encontros tinham duração de, aproximadamente, três horas e eram discutidos temas levados pela equipe - conforme observávamos a importância de determinadas discussões e pelos alunos, a partir de suas vivências. Em um dos encontros na escola a ideia era falar sobre o futuro, porém os episódios de violência que estavam acontecendo na Rocinha fizeram com que mudássemos o rumo do encontro. Iniciamos uma conversa sobre a violência que estávamos vivendo no Rio de Janeiro e o tema suscitou diversas falas que demonstraram que estes estudantes e suas famílias passaram por situações graves de violação de direitos nos locais que circulam e que moram. Ao longo do encontro o grupo tentou discutir estratégias de enfrentamento, mas alguns adolescentes afirmaram uma descrença na justiça e na punição do Estado violador, e que só pessoas específicas tem direito efetivo ao acesso à justiça. A partir dessas falas entendemos que o assunto possui múltiplas dimensões e refletimos sobre a importância de dar visibilidade às situações de violações de direitos sofrida por esses estudantes e de debater sobre o tema.

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA HERDT SOUZA SANTOS, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO

ARTIGO: 4071

TÍTULO: POR UMA MEMÓRIA CAMPONESA: CONSTRUÇÃO MEMORIAL NOS SINDICATOS DA ZONA DA MATA-PE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo do trabalho será a apresentação dos resultados da investigação e análise de elementos que compõem os discursos de memórias de lideranças e membros ativos dos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - denominados de STTRs - da Zona da Mata pernambucana, cuja produção era voltada em quase sua totalidade para o cultivo e processamento de cana-de-açúcar, reivindicam sobre si mesmos. Nesse sentido, a análise é cronologicamente delimitada a partir do ano de fundação dos primeiros sindicatos, 1962, até 2009, ano em que ocorre o seminário *Memória Camponesa*, no qual diversas lideranças de diferentes municípios da Zona da Mata palestram e dão entrevistas sobre suas trajetórias e as dos sindicatos. Posteriormente, tais registros são transformados em livro e DVDs, indicando um certo empenho de fixar uma memória institucional.

Dessa forma, podemos considerar que o marco cronológico final é, na verdade, o ponto de partida metodológico da pesquisa, uma vez que além de seu próprio conteúdo, as motivações para a construção desses seminários, as relações entre os pesquisadores e os grupos sindicais, as possibilidades de devolução de pesquisa, ou seja, todo o contexto de construção e existência do *Memória Camponesa* em Pernambuco é considerado um dado.

Esta pesquisa é derivada de algumas problemáticas levantadas pelo projeto “Movimentos cruzados e histórias específicas de operários e trabalhadores rurais: análise comparativa dos ciclos de greves iniciados pelos metalúrgicos de São Paulo e do ABC paulista e pelos canavieiros de Pernambuco no final dos anos 70”, do qual integro como bolsista de Iniciação Científica. Nesse sentido, não é objetivo deste trabalho apresentar ou afirmar uma posição definida e definitiva sobre a atuação dos sindicatos e mobilização dos trabalhadores em Pernambuco, mas sim, fundamentando-se em documentações pertinentes e nas narrativas orais - entrevistas, discursos e apresentações, já realizadas - de seus representantes, apontar em quais aspectos se justificam seus discursos de memória, que por vezes, contradizem posições oficiais, assim como determinados especialistas sobre o tema

PARTICIPANTES: ANNA LUIZA SILVEIRA RAMOS FERNANDE, BEATRIZ MARIA ALASIA DE HEREDIA

ARTIGO: 4081

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE RECURSOS ARTÍSTICOS NO INCENTIVO À LEITURA EM UMA BIBLIOTECA ESCOLAR: REFORÇANDO OS VÍNCULOS AFETIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os resultados das atividades ocorridas na Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFRJ, ao procurar estimular crianças e jovens a se familiarizarem com o espaço, promovendo uma série de ações que envolvem mediações de leitura e atividades culturais. Nesta perspectiva, utilizamos a metodologia de pesquisa-ação que, na definição de Thiollent (1988 apud VERGARA, 2012), se trata de uma pesquisa social, de natureza participante, onde os alunos desenvolvem de forma autônoma a assimilação dos conteúdos ao estabelecer conexões e pontes com assuntos correlatos. Somado a esta abordagem, Kuhlthau (2010) através do princípio da incerteza, reforça que através dessas associações, o leitor passa de um estado de inúmeras dúvidas para um de maior assertividade, o que se traduz na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

assimilação de novos conhecimentos.

A relação entre leitor e livro é uma atividade que promove o envolvimento entre os participantes, sendo possível a formação de laços não só com o próprio autor do livro, mas também com seus personagens (PETIT, 2009). Desta forma, discentes, docentes e bibliotecários, ao estabelecerem esta conexão, se apropriam das histórias à luz das variadas perspectivas. Neste contexto, se torna relevante a criação de ambientes que sejam igualmente estimulantes para a mediação da leitura, visto que o ser humano é extremamente visual e a expressão artística uma necessidade intrínseca do indivíduo (VYGOTSKY, 2001). Com isso se torna de extrema importância a presença de atividades e elementos imagéticos que auxiliem na apropriação e na fixação dos conteúdos, como a presença de atividades lúdicas e a ambientação da biblioteca, de forma a trazer o aluno para dentro da história. As atividades que estão em andamento na biblioteca, contam com a ambientação da mesma, amplamente decorada com elementos das narrativas, além de apresentações em abordagens teatrais. Deste modo, o teatro "se torna mais um componente para atrair as crianças para as bibliotecas e incentivar a leitura às mesmas" (NASCIMENTO, 2012). Deste modo, ao utilizarmos estes recursos nas atividades, se verifica na prática o encantamento dos participantes através de reações positivas, reforçando o êxito destes componentes como elementos primordiais para a promoção da leitura, fortalecendo o lado sensitivo, criativo e afetivo dos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- KUHLTHAU, Carol. **Como orientar a pesquisa escolar**: estratégias para o processo de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- NASCIMENTO, Diogo Santos do. **A biblioteca pública e o teatro a favor da educação**. 2012. Projeto final II - Faculdade de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- PETIT, Michele. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- VERGARA, Sylvania Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- VIGOTSKI, L.S. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PARTICIPANTES: LUCAS HENRIQUE SANTOS, ANA LUCIA FERREIRA GONÇALVES

ARTIGO: **4083**

TÍTULO: **UMA REFLEXÃO SOBRE OS BENEFÍCIOS DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA BIBLIOTECA ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa busca refletir sobre a dinamização do acervo e a realização de atividades culturais e literárias na Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp/UFRJ), utilizando como ferramenta principal as novas tecnologias da informação, tais como: apresentação de slides, jogos educativos, recursos audiovisuais e redes sociais buscando assim, entender a importância da utilização desses recursos para a familiarização e maior envolvimento dos estudantes com as atividades da biblioteca. Para isso, a pesquisa tem como objetivo analisar as ações de mediação de leitura realizadas durante o evento XIV Semana da Biblioteca CAp/UFRJ e o uso das mídias sociais (Facebook e Instagram) como instrumento de interação. O trabalho apresenta o impacto da utilização da tecnologia da informação e comunicação (TIC) no aprendizado e na assimilação dos conteúdos discutidos pelos estudantes. Durante o evento que ocorreu no espaço da biblioteca e no laboratório de informática, foram realizadas contações de histórias e aplicação de formulários referente às narrativas, tudo isso contando com o auxílio de recursos tecnológicos e ambientação do espaço. Quando pensamos na sociedade contemporânea, torna-se necessário refletir acerca das evoluções tecnológicas, sendo imprescindível que a biblioteca escolar com seu papel educacional acompanhe esses avanços. Segundo essa perspectiva, Stocker (2011, p. 19) defende que "numa época em que o avanço tecnológico coloca à disposição do aprendizado uma vasta gama de aparelhos sofisticados, é inaceitável que uma escola caminhe sem propostas de leitura em seu currículo". A metodologia consiste no levantamento de dados através da pesquisa documental sobre os conceitos de mediação de leitura e tecnologia de informação na biblioteca escolar. "A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias" (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 174). E também está fundamentada no método estatístico que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 108) significa o uso de termos quantitativos e a manipulação estatística para "comprovar as relações entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado". As ações promovidas com o uso da TIC puderam proporcionar aos alunos envolvidos uma construção de sentidos, troca de ideias e apropriação da informação. Tudo isso sendo possível por meio dessa perspectiva de aprendizagem adotada nas ações da biblioteca, onde os discentes apresentaram um grande empoderamento dos assuntos discutidos. Além disso, o uso das mídias sociais promoveu a interação entre a comunidade escolar e o compartilhamento de informações culturais.

PARTICIPANTES: ILEANA SILVA EUGENIO, TATYANNE CHRISTINA GONÇALVES FERREIRA VALDEZ

ARTIGO: **4088**

TÍTULO: **LITERATURA AO ALCANCE DE TODOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Durante anos, o Laboratório de Comunicação e Literatura da ECO registrou em audiovisual as palestras e bate papos de escritores brasileiros, que dividiram com alunos de graduação suas experiências, carreiras, anseios e conselhos envolvendo o mundo literário e como ele se interliga com a Comunicação Social. Os autores participantes foram Ana Paula Maia, Cristiane Costa, Ferreira Goulart, Jorge Viveiros de Castro, Moacir Lopes, Paulo Roberto Pires, Rubens Figueiredo e Valéria Martins. No ano de 2018, o Laboratório virou um projeto, através do Programa de Iniciação Artística Cultural. O objetivo principal consiste em realizar uma curadoria do conteúdo gerado, partindo do pressuposto de que as oito palestras, convertidas de fitas para DVDs, serão analisadas por temas abordados por cada ator. O passo seguinte será realizar o roteiro de cada vídeo para a decupagem, ou seja, divisão de cenas e sequência, a serem realizadas e entregues para a edição. Uma vez que a edição estiver concluída e os produtos finais forem sendo aprovados, serão upados para o YouTube, onde o conteúdo, até então inédito e desconhecido, se tornará de domínio público.

PARTICIPANTES: MERCIA ROSELI PESSÔA E SILVA ROSELI, CRISTINA REGO MONTEIRO DA LUZ, FILIPE AUGUSTO DE ALMEIDA

ARTIGO: **4097**

TÍTULO: **DO SILÊNCIO À LOUCURA: PENSANDO ESTRATÉGIAS DE (INTER)MEDIÇÕES LITERÁRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho pretende apresentar as ações do projeto de pesquisa "Medêra: mediações do literário" desenvolvidas durante o ano de 2018. Construído a partir da parceria entre professores de cinco instituições públicas de Ensino Básico (CAp-UFRJ, CAp-UERJ, C.E. André Maurois, e C.E. Amaro Cavalcanti e C.I.E.P. Ayrton Senna), o projeto nasce da urgência de encontrar meios para formar novos leitores literários críticos e autônomos, além de futuros docentes aptos para a realização de tal. Participam das reuniões de planejamento professores das



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

instituições de Ensino Básico vinculadas ao projeto e licenciandos de Letras. As reuniões do grupo são orientadas pelo planejamento coletivo de encontros literários, postos em prática sob o formato de clube de leitura, com a participação de alunos de todas as instituições. Os encontros do clube de leitura são pensados diante de múltiplas realidades, com a criação de estratégias de (inter)mediação que propiciem a experiência do texto literário, inserido no contexto dos alunos de cada instituição. Se o nome "Medêra" é uma homenagem a Rita Medeiros, repentista nordestina, é coerente que as obras selecionadas para o trabalho coletivo não se restrinjam à Literatura Canônica. O critério para tais escolhas obedece a um tema semestral – atualmente, o ciclo do "silêncio" se encerra, dando lugar ao da "loucura". Este trabalho pretende demonstrar o potencial das estratégias de mediação desenvolvidas no ano de 2018 enquanto promotoras da interação entre o literário e a vida. A culminância de nossos esforços, em constante desenvolvimento, é observável dentro do clube de leitura "Fragata: itinerâncias literárias". Por fim, ressalta-se que este trabalho é resultado do incentivo do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC).

PARTICIPANTES: MARIANA FORTES MAIA, NATHÁLIA SOARES, LORENNIA BOLSANELLO DE CARVALHO

ARTIGO: 4098

TÍTULO: O CONCEITO DE HIPOCONDRIA EM FREUD E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ENTENDIMENTO DA RELAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM O CORPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa Corpo e Finitude, uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto Nacional do Câncer. Tem por objetivo investigar os efeitos do tratamento oncológico para o sujeito e proporcionar novas perspectivas a respeito de sua relação com o corpo adoecido. No contexto de doença, especificamente o câncer, muitas questões que dizem respeito ao sujeito, à sua maneira de experimentar o corpo e a seu sofrimento aparecem em razão do adoecimento. Para falar dessas questões Freud (1914) cita o poeta Wilhem Busch "É no buraco do molar que se concentra a alma." isto é, dor e sofrimento são imperativos e diante deles as coisas do mundo perdem importância para a doença que o acomete. Essa temática é tratada no texto *Introdução ao Narcisismo* que será norteador deste trabalho, já que ele é fundamental para o entendimento da constituição do Eu e sua relação corporal. Ressaltamos o conceito de hipocondria, que apesar de se referir à estrutura psicótica nos auxilia a compreender a relação do sujeito com seu corpo. Ela se apresenta como uma sensação de que os órgãos estão sendo roubados, um certo esvaziamento orgânico. No texto, Freud concebe a hipocondria como sendo um dos destinos da retração narcísica, definida como um excesso de investimento libidinal no Eu. Esse transbordamento se oriunda de uma cena primordial. O objeto amado é investido de energia sexual, porém, por algum motivo esse movimento é barrado e a descarga dessa excitação não acontece. A quantidade de energia investida retorna ao Eu caracterizando um transbordamento do qual o aparelho psíquico persistirá manejando, visto que um excesso de energia é qualificada pelo psiquismo como desprazer. A partir dessa tentativa de manejo para uma tensão até então instaurada é que a hipocondria se estabelece. O hipocondríaco, então, reinveste a libido antes direcionada aos objetos do mundo exterior sobre o órgão que lhe afeta. O próprio corpo serve de objeto para esse retorno narcísico, da libido do Eu. Nesse sentido, o intuito é nos valermos da conceituação da hipocondria na literatura freudiana para abordarmos os aspectos da doença dita "imaginária" observáveis na prática da clínica oncológica. Nos casos em que a doença física não corresponde a queixa do paciente, a intenção é levantar uma discussão a respeito dos mecanismos psíquicos correspondentes ao sofrimento de que se fala. É importante dizer que esses casos são apresentados em reuniões realizadas entre multiprofissionais da saúde e acadêmicos, na qual o direito de sigilo é preservado. Trata-se de investigar o conceito de hipocondria recolhendo a abordagem freudiana sobre o assunto e proporcionar, a partir da própria pesquisa e do conteúdo clínico que direciona esse estudo, a construção de um conceito teórico adequado. A metodologia a que recorreremos é, portanto, a da articulação dos conceitos teóricos e da observação da prática com pacientes que estão sofrendo alterações no corpo.

PARTICIPANTES: GABRIELLA CRISTINA DE ASSIS OLIVEIRA NOVAES, ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

ARTIGO: 4124

TÍTULO: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INGRESSANTES NO RIO DE JANEIRO - ARCABOUÇO BIBLIOGRÁFICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INGRESSANTES NO RIO DE JANEIRO - ARCABOUÇO BIBLIOGRÁFICO

Este estudo apresenta um recorte bibliográfico da pesquisa "A Indução Profissional e a Formação Continuada de Professores na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro: Ações Desenvolvidas Pelas Escolas" desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre a Profissão e Formação Docente (GEPROD), e que tem por objetivo analisar ações realizadas em algumas escolas municipais do RJ destinadas a indução profissional docente e formação em serviço.

A pesquisa procura identificar ações realizadas, acompanhando os progressos por um semestre letivo e analisando seus impactos no desenvolvimento profissional, dedicando-se assim a compreender os ideários que as norteiam.

Dentre as produções analisadas, destacam-se TARDIF e RAYMOND (2000); SHULMAN (2014), NÓVOA (2007); MARCELO (1999 e 2009); ANDRÉ (2009); GATTI, BARRETO e ANDRÉ (2011); por partilharem da necessidade de atenção particular no desenvolvimento coletivo de professores iniciantes.

O período de transição formação-prática foi entendido por Dubar (1997), Huberman (2000), Tardif e Raymond (2000) como um momento de "choque" entre a cultura profissional e "a profana" (DUBAR, 1997, p.136) repleto de tensões e questionamentos.

Nesse projeto partilha-se da visão de André (2014), Marcelo (2009) e Shulman (2014), especificamente no que se refere à formação docente ultrapassar sua conclusão acadêmica, complementando-se de conhecimentos oriundos da experiência profissional.

Compreende-se a instituição escolar como grupo social detentor de uma 'cultura escolar' (PEREZ GOMEZ, 2001) que inclui "valores, costumes, rotinas, que lhe emprestam certa regularidade" (PARO, 2011, p. 19).

Reconhece-se também que um "maior cuidado" com professores, apesar de imprescindível, configura-se ainda como um grande desafio aos gestores e às políticas públicas. Pesquisas recentes como a de Davis, Almeida e Nunes (2011) e Gatti, Barreto e André (2011), evidenciam que o Brasil ainda carece de experiências de formação continuada, direcionada aos professores iniciantes e voltadas para o desenvolvimento profissional docente.

PARTICIPANTES: JOÃO GUILHERME DA ROSA NASCIMENTO, ADRIANA MILAGRES, MARIA DAS GRAÇAS NASCIMENTO

ARTIGO: 4138

TÍTULO: AS CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DOS EDUCANDOS DA EJA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O presente trabalho apresenta as atividades realizadas pelas Oficinas Pedagógicas na turma de pós-alfabetização, localizada na Vila Residencial da UFRJ. Essas atividades compõem parte do conjunto de ações extensionistas promovidas pelo *Programa Integrado da UFRJ para a Educação de Jovens e Adultos*, que articula diferentes projetos de educação popular em comunidades do entorno da Cidade Universitária. A pesquisa está embasada na perspectiva freiriana, na qual destaca a importância do educando ser sujeito participante/atuante no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, tem o intuito de articular teoria e prática, através das diversas Oficinas realizadas, sendo elas: i. Retrospectiva de 2016 e perspectiva de 2017, com leitura de poesias e confecção de artesanato, ii. Leitura de poesias sobre o carnaval e confecção de máscaras de carnaval, iii. Fabricação de vinagre de maçã, com leitura de receitas e outros usos para o vinagre, iv. Exibição do filme "Narradores de Javé" e trabalhos de leitura sobre o filme. Como processos metodológicos foram utilizados além da parte prática desenvolvida através das Oficinas, rodas de conversas que serviram como aliadas na escolha e percepção das temáticas a serem trabalhadas nas demais Oficinas, além de uma comparação entre os resultados da pesquisa-ação e a pesquisa bibliográfica sobre a extensão universitária. O trabalho, apresenta como resultado a elaboração de um livro confeccionado pelos próprios alunos, através do qual relatam experiências com suas famílias, lugares que frequentam e/ou frequentavam dentre outras histórias e fatos importantes da vida de cada educando. Além de propiciar uma avaliação autocrítica dos resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida em 2017, ao comparar os resultados das práticas desenvolvidas durante as Oficinas Pedagógicas com as diretrizes teóricas da Política extensionista: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Dessa forma, ressalta-se a importância deste trabalho tanto para o *Programa Integrado*, quanto para a *Extensão Universitária*, pois a construção da identidade cultural a partir da biografia dos educandos da EJA foi de total relevância para todos os envolvidos em seu processo conseguindo aliar as três dimensões - ensino-pesquisa-extensão - que servem de base para esta universidade.

PARTICIPANTES: CARLA BEATRIS BARRETO DOS REIS, ISABEL CRISTINA NEVES PEREIRA COELHO, THIAGO DE OLIVEIRA ALOCHIO, FLÁVIA ANDRADE DE NEVES, LIDIANE GALINDO DA SILVA, EDVANIA FERREIRA BEZERRA, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA

ARTIGO: **4155**

TÍTULO: **A NOVA LEI DE MIGRAÇÃO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DE REFUGIADOS SÍRIOS: UM ESTUDO DE CASO SOB O PRISMA DE KANT E BAUMAN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

A nova Lei de Migração brasileira (Lei 13.445/17) é vista como um avanço na política migratória brasileira por se pautar em princípios básicos de direitos humanos e não considerar o estrangeiro como ameaça à segurança nacional, estabelecendo direitos e deveres para migrantes e turistas no Brasil e identificando o migrante, independentemente de sua nacionalidade, como um sujeito de direitos, além de promover o combate à xenofobia e a não-discriminação como princípios da política migratória brasileira. Ela também moderniza o sistema de recepção e registro dos migrantes, além de incluir artigos específicos para casos de apatridia. A mesma reconhece a contribuição histórica e contemporânea dos migrantes para o desenvolvimento econômico e cultural do Brasil, tanto no passado como no presente. Uma das virtudes da lei é ser uma resposta humana diante da crescente criminalização de um fenômeno social que molda sociedades no planeta desde os primórdios da história mundial. Considera-se que a nova lei ajuda a combater a segregação social a qual muitos migrantes estão sujeitos. Uma vez integradas à sociedade, essas pessoas possuem melhores condições para contribuir com o crescimento do país. Ou seja, caso aplicada e regulamentada corretamente, espera-se que a lei afete a sociedade brasileira como um todo de forma positiva. O Brasil tem acolhido mais refugiados provenientes da Síria do que vários países europeus que se encontram na rota europeia de refugiados. Com a nova onda de conservadorismo que vem crescendo mundialmente, tais países estão intensificando sua legislação migratória e negando a entrada desses solicitantes de refúgio, usando como argumento o temor por novos ataques terroristas. Tendo isso em vista, os refugiados sírios têm visto o Brasil como um destino em potencial, muito por conta da nova política migratória brasileira. Ainda assim, foram reportados casos de xenofobia contra esses refugiados, mostrando que a integração dos refugiados à sociedade brasileira ainda é um desafio para o país. O presente trabalho de pesquisa, que se encontra em desenvolvimento e por isso ainda não dispõe de conclusões parciais formadas, tem como objetivo central analisar os impactos da Lei de Migração no processo de integração dos refugiados sírios à sociedade brasileira pela ótica de dois autores: Immanuel Kant, que versa sobre a integração social e econômica de migrantes a um novo Estado e de que maneira isso contribui para a manutenção da paz no sistema internacional em sua obra *A Paz Perpétua* (1795), e Zygmunt Bauman, que analisa as relações entre esses migrantes e os nativos dos países ao qual eles buscam se integrar em *Estranhos à Nossa Porta* (2016). No que diz respeito à metodologia empregada, propõe-se um estudo de caso baseado em um diálogo entre esses dois autores, um clássico e um contemporâneo, e uma análise da conjuntura socioeconômica.

PARTICIPANTES: LAÍS FERREIRA, NATHAN MORAIS, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: **4158**

TÍTULO: **O SUJEITO E O OBJETO NA PSICANÁLISE E NAS NEUROCIÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Este trabalho propõe realizar uma análise crítica acerca da necessidade de delimitação do sujeito no campo da psicanálise e do indivíduo no campo das neurociências, se preocupando em distinguir, assim, o homem enquanto sujeito e o homem enquanto objeto para a ciência. Partimos do pressuposto de que ambas as abordagens coexistem na atualidade e possuem concepções que não se excluem. Visamos questionar, porém, qual a problemática que aparece quando uma forma de saber pretende responder às questões humanas através de uma concepção de mundo em que seu conhecimento supera outra(s), tomando-se como verdade universal e ahistórica. Nesse sentido, a problematização gira em torno das consequências éticas que podem ser culminadas tendo em vista uma ciência deturpada por tal dogmatismo que a tira de sua parcialidade e a coloca como produtora de respostas. Para isso, reconstruiremos brevemente o contexto teórico levado em consideração para a montagem do campo da objetividade e subjetividade a partir da filosofia cartesiana, uma vez que a proposta de construção do saber objetivo a partir de Descartes se baseia na divergência entre o mundo externo, através do qual se tomam ingenuamente verdades inabaláveis pela experiência, e a representação objetiva, fruto do uso ativo da razão; isto é, do trabalho do *cogito* em rejeitar todo o conteúdo subjetivo e qualitativo e apreender o saber universal ao qual qualquer homem que fizer uso de sua razão é capaz de chegar. Nesse sentido, o saber objetivo tem como condição de existência a exigência da abdicção, por parte do sujeito que o exerce, de sua experiência, opinião e singularidade, ou em outras palavras, daquilo que lhe pertence que é da ordem da subjetividade. O sujeito empírico, então, não é senão aquele refratário à objetivação inerente ao saber científico; ou seja, ele é tudo aquilo que é deixado de lado pelo sujeito para que se possa haver ciência. Assim, situamos a separação do homem enquanto objeto da ciência e do sujeito dentro das definições dos campos da lei e da norma em Canguilhem. As disciplinas que pretendem encaminhar a realidade humana às leis científicas encontram um entrave ao tentar circunscrever fenômenos irregulares e orgânicos ao campo da lei, que é o caso das neurociências. O objeto da investigação científica se constitui precisamente com a forclusão do sujeito, de modo que se reserva à psicologia um conflito indifinível entre a necessidade de se legitimar pelo aval científico e a contradição em ser um campo que se preocupa justamente com o conteúdo descartado pela exigência da cientificidade. Para a clínica em psicanálise, o tratamento do sujeito existe na medida em que ele sofre, de tal modo que a forclusão à qual Lacan se refere como condição para o saber científico é o que não é passível de ser objetificado e permanece em retorno, trazendo consigo a falha, a irregularidade do sujeito ou, em outras palavras, o problema, que é do que a psicanálise trata.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: MARIA CLARA NUNES LEITE CARDOZO DE PINA, AMANDIO DE JESUS GOMES

ARTIGO: 4159

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO DE SER DE EXCELÊNCIA E A VERGONHA NO TRABALHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As relações laborais na atualidade são extremamente competitivas devido à globalização e às revoluções industriais que ocasionaram uma nova estruturação do mercado de trabalho, do sistema organizacional e do trabalhador em si. Dessa forma, a necessidade de uma qualificação e de uma especialização cada vez maior foi fortificada, assim como a competitividade entre os indivíduos. Para alcançar determinado nível de qualificação, entretanto, por vezes são criadas metas irreais ou que exigem grande desgaste físico e psicológico, abrindo espaço para que síndromes como a de *Burnout* se desenvolvam.

Este trabalho, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo mostrar por um viés fenomenológico existencial as questões da necessidade de se responder com excelência a atmosfera no trabalho e o que acontece quando esta meta não é alcançada. Será desenvolvida uma relação com o pensamento de Jean Paul Sartre acerca de dois extremos como projeto de ser do para si nas relações no trabalho (o excelente e o vergonhoso). Daremos enfoque maior sobre a competitividade e o sistema organizacional que tende a levar as pessoas a serem cada vez mais especializadas e produtivas. Apontaremos o quão desgastante e nocivo este processo pode se tornar, visto que os indivíduos têm se tornado gradualmente mais dependentes do reconhecimento do outro na contemporaneidade e evidenciando de que forma a vergonha aflige a sociedade. Para isso, está sendo realizado um levantamento documental e bibliográfico das obras de Sartre, sobretudo do "Ser e o Nada" e seu conto "A infância de um chefe" e comentadores de Sartre como Fernanda Alt e Fernando Gastal.

O ambiente de trabalho se tornou um espaço no qual a competitividade e o desgaste são questões comuns. A lógica organizacional exige a necessidade de que o funcionário seja excelente, porém simultaneamente evidencia que todos se encontram no nível mediano. Tal paradoxo evidencia a inalcançabilidade da excelência, que promove sentimentos de vergonha e frustração. Este trabalho irá pensar como nosso projeto de ser (para-si) acaba tendendo a responder de forma eficaz, excelente, e como a influência dos outros (para-outro) é fundamental na formação deste projeto, paradoxalmente a necessidade de sermos excelentes diante dos outros pode nos levar ao outro extremo que chamaremos a de vergonha.

É neste sentido que questões fundamentais podem surgir neste contexto. Tais como: como podemos pensar o para-outro neste olhar de excelência e vergonha? Como estes projetos podem oscilar rapidamente de um lado ao outro e se tornarem assim co-dependentes? Como pensar a relação entre este espaço de trabalho que nos leva a responder de forma excelente - vergonhosa e o para si em sua estrutura fundamental e indeterminada? E por fim, será que podemos pensar projetos de ser no trabalho que não respondam desta forma?

PARTICIPANTES: YOUSSEF OLIVIER, FERNANDO JOSÉ GASTAL DE CASTRO

ARTIGO: 4165

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL E O PROCESSO DE CONHECIMENTO DA REALIDADE SOCIO-INSTITUCIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Dentre os princípios que norteiam o estágio supervisionado em Serviço Social destacam-se a articulação entre o mercado de trabalho profissional do assistente social e a unidade teoria e prática. A construção no espaço da formação profissional, de processos didáticos pedagógicos que efetivem tais princípios na direção estratégica do Projeto Ético-Político profissional desafia estudantes e assistentes sociais. A comunicação apresenta resultados parciais do processo de conhecimento da realidade nos espaços sócio-ocupacionais campos de estágio, vinculados à política de saúde, dos estudantes de OTP I e II - 2017-1 e 2017-2, período noturno. O processo de conhecimento da realidade finca-se nas exigências do ementário e conteúdos programáticos do Estágio Supervisionado em Serviço Social, nível I e II, constitutivo do projeto pedagógico do Curso de Serviço Social. Para nortear o processo de conhecimento da realidade os estudantes das disciplinas acima referidas construíram um projeto de pesquisa que delimitou os seguintes aspectos da realidade a serem conhecidos: natureza e dinâmica institucional, perfil e demandas dos usuários e particularidades do trabalho profissional do assistente social. Os dados empíricos ora apresentados referem-se à natureza institucional dos espaços sócio-ocupacionais e o perfil dos usuários. Para a coleta de dados foram construídos e aplicados questionários de caráter qualitativo e quantitativo. Quanto à natureza das instituições campo de estágio, na área da saúde, os relatórios elaborados pelos estudantes, sujeitos deste processo, revelam que no período em referência, cinco (5) instituições constituíram em espaços do estágio supervisionado. Dentre estas duas (2) instituições receberam três estudantes em diferentes unidades. Onde se verifica a pulverização dos campos de estágio em Serviço Social. Todas as instituições são públicas, sendo que quatro (4) delas vinculadas à atenção secundária e terciária e uma (1) da atenção básica. Em relação ao perfil dos usuários, a faixa-etária e sexo são determinadas pelo tipo de serviço oferecido pelas unidades que são espaços dos assistentes sociais que são supervisores de campo. O estudo revela 56,8% dos usuários são do sexo feminino e 43,6% masculino. A faixa-etária estende-se de 0 a 81 anos e o estudo revela a importância da mulher acompanhando "pacientes" crianças ou idosos. Em relação a etnia-raça, 41% dos usuários são negros e 41%, brancos. Por tratar-se de serviços que se destinam à atenção em saúde secundária e terciária, este dado denota as dificuldades na operacionalização do SUS e a sobrecarga que se concentra nos hospitais públicos. Foram coletados, ainda, dados concernentes às respostas institucionais, no âmbito do Serviço Social, às demandas dos usuários destacando-se o encaminhamento para outras instituições, o fornecimento de declaração de acompanhante, o fornecimento de cartão de visita especial e a articulação com a rede de serviços.

PARTICIPANTES: NATASHA LAUREANO DA FONSECA, MARILENE COELHO, MARCELLE ALMEIDA, BIBIANA MACHADO NUNES, YAGO MESQUITA DA COSTA PEREIRA, ANA PAULA DE OLIVEIRA FAGUNDES, CLAUDIA BARBOZA DE SILVA, MAIARA BATISTA DA SILVA, YAGO LEDO DE ALMEIDA, UÍISIS RODRIGUES DOS SANTOS, GABRIEL HENRIQUE CAMPOS BARBOSA SANTOS, IGOR FERNANDO SARDINHA COSTA, AMANDA EL KADRI PIRES, GIOVANNA

ARTIGO: 4172

TÍTULO: VIOLÊNCIA URBANA E SAÚDE MENTAL: ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA CRIMINALIDADE NOS MORADORES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa situa-se no eixo das discussões teóricas a respeito dos aspectos sensoriais inerentes à vida urbana propostas pelo Laboratório de Estudos em Comunicação Comunitária da Escola de Comunicação da UFRJ (ECO-UFRJ), e tem por objetivo investigar em que medida os casos de violência na cidade do Rio de Janeiro podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos como a síndrome do pânico e a ansiedade, assunto este já investigado em nossa última apresentação na Semana de Iniciação Acadêmica (SIAC) em 2017, sobre a influência dos meios de comunicação no desenvolvimento da ansiedade nos cariocas.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

De acordo com dados do Instituto Nacional de Seguro Social, a síndrome do pânico gerou cerca de mil afastamentos de trabalho no Rio de Janeiro no ano de 2017. Já um estudo do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo aponta que 12% da população brasileira sofre com algum tipo de transtorno de ansiedade.

Os números acima conjugam-se ao elevado grau de violência registrado na capital fluminense. Um levantamento realizado pelo Instituto de Segurança Pública sobre o índice de letalidade violenta no Rio revelou que, em 2017, foram registradas 40 mortes para cada 100 mil habitantes, a maior taxa desde 2009. Desse modo, pretende-se compreender a correlação entre as ocorrências de criminalidade e a formação de um contexto sociopsicológico favorável ao surgimento dos transtornos mencionados.

O trabalho será fundamentado em aprofundamento teórico a partir de autores que relacionam o aumento de transtornos psicológicos ao crescimento da violência urbana, e em especial à forma como essa violência é retratada pela mídia, além de pesquisa quantitativa, com questionário divulgado no Facebook, para mapear, a partir de um tratamento estatístico e dados percentuais, os principais efeitos psíquicos dessa criminalidade sobre os cariocas. Também serão feitas entrevistas com profissionais de saúde e pesquisadores das áreas de psicologia e psiquiatria. O estudo recorre ainda a dados secundários da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP, Fiocruz).

PARTICIPANTES: LAÍZ RODRIGUES DOS SANTOS MARTINS, JULIANA SOUZA DE OLIVEIRA, RAQUEL PAIVA DE ARAÚJO SOARES

ARTIGO: **4183**

TÍTULO: **A CRUZADA ALBIGENSE: UMA GUERRA FÍSICA E DISCURSIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente comunicação é parte de um trabalho maior que encontra-se vinculado de forma voluntária pelo PIBIC ao projeto de pesquisa do professor doutor Gabriel de Carvalho Godoy Castanho, do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulado "O lugar do Monasticismo no Sistema Eclesial Medieval. Europa Ocidental, séculos IX-XIII".

A pesquisa intitulada "O lugar do monasticismo na heresia", em seu escopo mais amplo, tem como objetivo compreender a relação entre o ascetismo monástico e as práticas religiosas cátaras/albigenses presentes na *Historia Albigensis* de Pedro de Vaux de Cernay, um monge cisterciense que acompanhou de perto a Cruzada Albigense e a registrou. Nesse sentido, buscamos, aqui, demonstrar que, para além do registro de um combate físico, a *Historia Albigensis* é também, e sobretudo, o registro de um combate discursivo, pois a retórica empregada é também uma retórica de combate. Por isso, trabalharemos com a relação dos vícios e virtudes evocados no documento a fim de demonstrar a hipótese de nossa pesquisa: existe uma monopolização do que seriam as boas práticas ascéticas segundo a visão monástica. As práticas ascéticas virtuosas são todas aquelas compreendidas nos quadros "oficiais" do ascetismo que, no caso do documento, é o ascetismo cisterciense - um ascetismo extremamente rígido por natureza; e as práticas viciosas são às das práticas heterodoxas - aquelas não reconhecidas e enquadradas pela Igreja. Essa relação de vícios e virtudes relacionadas às práticas ascéticas torna ainda mais notável a ideia de uma monopolização, que é percebida no discurso empregado pelo autor quando da deslegitimação das práticas cátaras, não reconhecendo nelas um tipo de ascetismo.

PARTICIPANTES: THALITA SOARES CLAUDINO, GABRIEL DE CARVALHO GODOY CASTANHO

ARTIGO: **4187**

TÍTULO: **CLANDESTINIDADE DOS ATORES SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Bruna Aguiar

Estagiária do Observatório dos Conflitos Urbanos Rio de Janeiro (ETTERN/IPPUR/UFRJ)

Orientadores: Carlos Vainer (ETTERN/IPPUR/UFRJ)

Breno Pimentel Câmara (ETTERN/IPPUR/UFRJ)

Clandestinidade dos atores sociais na contemporaneidade

O objetivo da pesquisa é propor uma análise e reflexão sobre a situação de clandestinidade em que estão colocados alguns indivíduos que atuam na mudança social na atualidade. A clandestinidade e exílio por conta de militância política são, muitas vezes, as únicas alternativas que alguns militantes encontram para continuarem atuando contra violações de direitos e conflitos urbanos em seus territórios.

Com base em artigos e entrevistas, pretendo apresentar neste estudo os mais diversos motivos que fizeram com que esses atores sociais se vissem na necessidade de recorrer à clandestinidade. Dessa forma elucidando questões como a militância política desses indivíduos que enfrentam o estado e os efeitos do exílio em tempos democráticos.

Do ponto de vista teórico, o trabalho apresentado se baseará em artigos sobre o tema de autoria de Maria Auxiliadora de Almeida Cunha Arantes, Musa Santos e Henri Acselrad.

Somar-se-ão às bases teóricas os estudos da clandestinidade nos tempos de chumbo que tivemos no Brasil na época da ditadura militar.

Por fim, espero contribuir com o preenchimento de uma lacuna nas ciências sociais explicitando que ainda nos tempos atuais há indivíduos que são banidos de suas vivências, de seus cotidianos, passando a viver com inúmeras restrições, por se posicionarem ao lado de seu povo na resistência contra as opressões atuais.

PARTICIPANTES: BRUNA AGUIAR, BRENO PIMENTEL CÂMARA, CARLOS BERNARDO VAINER



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4193**

TÍTULO: **REDES DE ABUSO: O CYBERFEMINISMO COMO DISPUTA NO ESPAÇO VIRTUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados parciais de um projeto de pesquisa iniciado em março deste ano sobre as relações afetivas no espaço virtual. Partindo do impacto das redes sociais e seus dispositivos técnicos para as relações íntimas, procuro demonstrar como o fenômeno da distribuição da vigilância contemporânea possibilita a reprodução de características das relações pessoais identificadas como abusivas no âmbito da socialização virtual, e quais são as possíveis reações de grupos de mulheres contra esta prática.

Estimo que o facebook transforma-se também em um aparato de observação que possibilita o monitoramento e o controle entre os usuários. Partindo deste ponto, o estudo da interação entre os humanos e não-humanos (aparatos técnicos, algoritmos, etc.), passa a ser central para os novos vínculos. Pensarei, então, a agência destes aparatos e o impacto social dos relacionamentos abusivos com a presença da tecnologia.

Para isso, utilizarei como método o levantamento de dados e análises de relatos em grupos do Facebook como o *LDRV* - grupo de compartilhamento de experiências íntimas entre jovens - e a análise de relatos para detectar a rede de abusos no ambiente virtual. Em um âmbito teórico, a reflexão sobre o conceito de Poder para a Sociologia da ciência por John Law (1998) e os acúmulos sobre a combatividade cyberfeminista da organização Coding Rights que indagam sobre o impacto do controle nas relações pessoais no eixo vigilância e espetáculo.

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa desenvolvido no Laboratório de Estudos Digitais (LED-IFCS) e no Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana (NECVU) e será um primeiro passo para a compreensão do impacto do capitalismo de vigilância e das redes sociais nos relacionamentos íntimos e suas disputas.

REFERÊNCIAS

Law, John. "Del poder y sus tácticas. Un enfoque desde la sociología de la ciencia." *Sociología simétrica. Ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad* (1998): 63-107.

PARTICIPANTES: JULIA SAMPAIO, BRUNO CARDOSO

ARTIGO: **4195**

TÍTULO: **INTERDISCIPLINARIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO: CRIANDO PONTES ENTRE AS CIÊNCIAS HUMANAS E A MATEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho consiste na apresentação da atividade intitulada "Interdisciplinaridade como método de ensino: criando pontes entre as Ciências Humanas e a Matemática", elaborada e realizada no âmbito do projeto de extensão CAP Popular. Inicialmente intitulado PreparaNem e voltado para sujeitos LGBTQI moradores de favela, o projeto expandiu seu público alvo no ano de 2017 para incorporar trabalhadores, moradores de favela, pessoas LGBTQI, negros e pardos, passando a se chamar CAP Popular e buscando oferecer a essas pessoas um espaço para voltarem a estudar e se preparar para dois exames: o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). O curso é dividido em cinco áreas - Linguagens, Matemática, Redação, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Neste contexto, a atividade realizada teve como objetivo elaborar práticas voltadas para as interações possíveis entre as diferentes áreas de conhecimentos e desenvolver com os alunos a percepção de que a compreensão dos fenômenos pode ser construída de uma forma mais ampla, para além das fronteiras disciplinares. Assim, utilizamos práticas interdisciplinares para demonstrar algumas relações existentes entre a Matemática e as Ciências Humanas no mundo atual. Tendo em vista que estamos em um ano eleitoral e levando em consideração a importância das eleições para a democracia, a atividade teve como foco o tema dos sistemas eleitorais de acordo com as seguintes etapas: 1. As equipes de professores e extensionistas de Matemática e de Ciências Humanas trabalharam em conjunto apresentando aos alunos a base teórica a respeito de métodos de apuração de resultados para uma mesma votação, apresentando e problematizando conceitos matemáticos e, dados do contexto sociopolítico brasileiro para exemplificá-la, caracterizando e discutindo o atual sistema eleitoral brasileiro e os por quês de sua concepção e adoção na década de 1980; 2. Simulação de um processo eleitoral - campanha e votação - com a participação de alunos, extensionistas e professores do CAP Popular. Três alunos foram escolhidos para serem candidatos a presidente da república, sendo assessorados pelos extensionistas do projeto e representando diferentes correntes político-ideológicas. No período eleitoral, os alunos-candidatos expuseram suas ideias acerca de questões políticas, sociais e econômicas que mobilizam a sociedade brasileira atualmente, culminando em um debate entre eles. Foi realizada uma votação, na qual um dos candidatos foi eleito segundo o sistema eleitoral brasileiro; 3. Por fim, o resultado da votação foi analisado coletivamente a partir dos diferentes métodos de apuração de votos apresentados na etapa 1, incluindo o sistema eleitoral brasileiro, demonstrando que estes influenciam o resultado final da eleição, ou seja, que operações matemáticas são indispensáveis à população para que esta compreenda contextos políticos de um país.

PARTICIPANTES: ADRIANA ANDRADE CAVALCANTE, CAMILA MIRANDA JESUS TENREIRO, ALESSANDRA CARVALHO, CLEBER DIAS DA COSTA NETO, VICTOR GIRALDO, GABRIELA DOS SANTOS BARBOSA

ARTIGO: **4200**

TÍTULO: **ECOLOGIA: OS DESDOBRAMENTOS DE UM DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO EM UM CONTEXTO EDUCACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho discute a temática da ecologia com foco nas relações de interação e equilíbrio entre os seres vivos e suas consequências para o meio ambiente e os seres humanos, baseando-se em uma experiência de ação extensionista desenvolvida pelo projeto das Oficinas Pedagógicas em EJA, vinculado ao *Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos*. Para isto, objetivava-se refletir com os educandos a respeito de hábitos cotidianos coletivos, a fim de suscitar possíveis transformações em suas práticas individuais. Além de trabalhar e estimular o desenvolvimento das questões pertinentes ao meio ambiente através do trabalho de compreensão da teia trófica e dos desdobramentos dos desequilíbrios sob o meio ambiente que podem causar danos à saúde. Partindo da perspectiva freiriana (FREIRE, 2002), no que se refere à troca mútua de saberes e na qual se ressalta a importância do educando ser um sujeito participante no processo de aprendizagem, a oficina de Ecologia, metodologicamente parte de uma indagação aos educandos sobre o que entendem por ecologia e busca articular esses conhecimentos a uma aula de cunho dialógico buscando a compreensão sobre meio ambiente, equilíbrio e conceitos de teia trófica. Ademais, debate-se e utiliza-se textos históricos, científicos e informativos, imagens ilustrativas e jogos educativos contextualizados. O planejamento também envolve conteúdos interdisciplinares com a finalidade de pôr em prática os diversos conhecimentos compartilhados na oficina. Como resultado, espera-se que os educandos tenham maior clareza sobre as questões referentes à saúde pública, que são motivadas pelas doenças causadas pelo desequilíbrio ecológico, sobre os possíveis tratamentos e se inteirem sobre as maneiras de contribuir para o restabelecimento do equilíbrio ecológico. E, também, de acordo com Barros (2013), utilizar a educação ambiental em uma perspectiva holística como agente atuante na preparação da cidadania, tornando as pessoas capazes para ajudar na construção de ações que contribuam para a transformação humana e social, estimulando a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade, requerendo, portanto, responsabilidade individual e coletiva para promover o bem-estar social e para uma vida digna em harmonia com a natureza. As ações estão sendo desenvolvidas em duas escolas do município do Rio de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Janeiro, com alunos do Ensino Fundamental I do Programa de Educação de Jovens e Adultos -PEJA e com duas turmas do Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos. Assim, os desdobramentos com esta Oficina, desde o planejamento às atividades práticas, possibilita tanto aos extensionistas quanto aos educandos, uma construção de saberes aliada a uma escuta sensível através de práticas que procuram ser conscientes, reflexivas e transformadoras.

PARTICIPANTES: CARLA BEATRIS BARRETO DOS REIS, ANGÉLICA MATTOZINHO, EDVANIA FERREIRA BEZERRA, MARCELE FLORENCIO DE OLIVEIRA, RONNYELLE FREITAS FERREIRA, MATHEUS COLLARES DE SANTANA PINTO, MERIELEM MERCEDES SILVA DO AMARAL AMARAL, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA

ARTIGO: 4221

TITULO: O PROJETO DE EXTENSÃO CAP POPULAR COMO ESPAÇO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E INCLUSÃO COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA PROFISSÃO DOCENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho tem como objetivo a investigação acerca de contributos para a formação inicial de professores em um espaço no qual se objetiva a inclusão e o reconhecimento de sujeitos LGBTQI, negros e pardos, moradores de favelas e classe trabalhadora no espaço escolar e universitário. Tal espaço se configura na construção de um curso preparatório social, cujo norte é a ampliação das possibilidades de conclusão dos ensinos fundamental e médio e de ingresso na universidade para sujeitos que têm sido excluídos ou invisibilizados dos processos educacionais devido à exclusão social, econômica e política que sofrem em decorrência das desigualdades em nossa sociedade capitalista. Entendemos que o público alvo que almejamos na ação de extensão CAP Popular, infelizmente, está nesse lugar, no qual a universidade tem compromisso social de oferecer espaço de diálogo, trocas e formação em uma via de mão dupla, caracterizando os princípios da extensão. Nesse contexto, são oferecidas aulas desenhadas para atender as especificidades do público-alvo no que diz respeito à realidade sociocultural e às necessidades educacionais. Atualmente, essas aulas são organizadas por área de conhecimento a partir das matrizes do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) - Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; e Redação, acrescidas de encontros de Orientação Profissional e Inglês. Entendemos que essa proposta de divisão possibilita a ação de professores e futuros professores (estudantes de licenciatura) de diferentes disciplinas na abordagem de determinados temas em conjunto, em uma classe não seriada e inclusiva. Cada uma dessas áreas conta com um professor-coordenador, que em conjunto com os demais professores e licenciandos das disciplinas que compõem a área de conhecimento definirão os temas que serão abordados e a dinâmica das aulas. Por se tratarem de aulas destinadas a um público com variedade de objetivos e cujos membros apresentam distintas trajetórias escolares, os encontros são organizados de maneira temática, permitindo o acompanhamento e participação de todos os alunos. Portanto, nesse contexto, surgem questões acerca da formação de futuros professores: Como deve ser a formação de professores de forma a sensibilizá-los a práticas docentes voltadas à igualdade social? Que princípios devem ser discutidos na formação para esse fim? A partir de tais questões, desenvolveremos ações de investigação nas aulas das áreas de Ciências da Natureza e Linguagens na turma do projeto no ano de 2018. Para isso, utilizaremos narrativas construídas a partir dos estudantes de licenciatura que acompanham as aulas como extensionistas, observando suas participações nas aulas, realizando entrevistas semiestruturadas e analisando os dados coletados à luz da literatura de pesquisa sobre formação de professores.

PARTICIPANTES: LAÍS CIRIACO DUARTE, LAIS KATARINE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CLEBER DIAS DA COSTA NETO, ELISÂNGELA BERNARDES DO NASCIMENTO

ARTIGO: 4223

TITULO: OFICINA DE CORPO, MOVIMENTO E EXPRESSÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Orientação e Mobilidade está inserida no campo da reabilitação de pessoas com deficiência visual e, tradicionalmente, se caracteriza enquanto o ensino de um conjunto de técnicas individuais e padronizadas que visam restituir a capacidade da pessoa com deficiência de se orientar e se locomover pelo espaço com alguma independência (BRASIL, 2002, 2003; CASTRO, 2006; GARCIA, 2003; HOFFMANN, 1998, 2009). Dentro desse contexto, mas seguindo outra direção, apresentamos a Oficina de Corpo, Movimento e Expressão com pessoas com deficiência visual como uma prática grupal que dispara processos de reinvenção existencial, indo além da reabilitação estritamente funcional (LIMA, LIBERMAN, POZZANA, KASTRUP, 2016; KASTRUP, 2016; PONTES, 2018). Iniciada em 2007 por Laura Pozzana, a atividade é inspirada no trabalho desenvolvido pelo Sistema Rio Abierto, uma escola argentina de práticas corporais que tem como proposta o desenvolvimento harmônico do ser humano através do movimento. A oficina acontece semanalmente no Instituto Benjamin Constant (IBC) e participam cerca de vinte integrantes do Grupo da Convivência, formado por pessoas que já passaram pelos dois anos do curso de reabilitação, que é composto por aulas de Orientação e Mobilidade (OM), Atividades da Vida Diária (AVD), Braille, Informática, entre outras. A atividade faz parte do Projeto de Extensão Encontros Multissensoriais, vinculado ao Núcleo de Pesquisa Cognição e Coletivos (NUCC) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ. Utilizamos o referencial metodológico da cartografia, elaborado por Deleuze e Guattari e desenvolvido por Passos, Kastrup e Escóssia (2009), Passos, Kastrup e Tedesco (2014), que visa acompanhar processos de produção de subjetividades através de diários de campo e discussões teóricas. O objetivo deste trabalho é investigar as contribuições da oficina para o campo da Orientação e Mobilidade. Concluímos que a experimentação sensível de si e do espaço, nos encontros da oficina, possibilita uma aprendizagem coletiva de novos modos de se orientar e se mover, não sob a perspectiva estritamente funcional com a falta da visão, mas apostando na potência vital e expressiva dos corpos na cidade.

PARTICIPANTES: FREDERICO JOSE ELIAS PEREIRA, LUIZA MACHADO PONTES, IGOR DE SOUZA ALMEIDA, LARISSA DE ABREU RAMOS, LAURA POZZANA, VIRGINIA KASTRUP

ARTIGO: 4224

TITULO: PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Educação Profissional é frequentemente alçada a uma condição de alavanca do crescimento econômico através da integração das demandas do "setor produtivo" pela formação técnica. Também é considerada o caminho mais curto para inserção de trabalhadores no mercado de trabalho, sobretudo para a população mais vulnerável economicamente. Tais pressupostos remetem a uma concepção de mundo e, em alguma medida, educacional. A relação entre trabalho e educação é examinada na presente pesquisa a partir da caracterização do perfil dos estudantes de cursos técnicos de nível médio e a análise de suas percepções e expectativas referentes à sua formação escolar e sua possível inserção no mercado de trabalho. Trata-se de uma análise qualitativa em que foi realizada uma pesquisa de campo em instituições de ensino no estado do Rio de Janeiro. Os resultados, até o momento, têm mostrado uma clara dicotomia entre os motivos que levaram os alunos a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ingressarem no ensino médio técnico e as expectativas frente às demandas do mercado de trabalho. Foram analisados 117 questionários dentre sete cursos técnicos de nível médio e a investigação vem revelando que o motivo da escolha, de grande parte dos estudantes, é representada pelo objetivo de garantir formação profissional de qualidade a fim de obter uma boa inserção no mercado de trabalho e estabilidade financeira, além do ensino representar uma aspiração de acesso ao ensino superior na área de interesse. Apesar das expectativas iniciais apresentadas pelos estudantes, podemos identificar também aspectos pessimistas. Tendo em vista que todos os entrevistados já cursaram pelo menos mais da metade do ensino médio, quando perguntados sobre suas expectativas de inserção no mercado de trabalho, os estudantes expressaram baixa expectativa de êxito. A maior parte dos alunos acredita que as respectivas instituições atendem às demandas do mercado de trabalho e capacitam profissionais a assumirem os cargos compatíveis com a sua formação, mas expressaram a dificuldade em encontrar emprego e estágio na área. Os estudantes justificaram a sua expectativa negativa e citaram como principal motivo a crise econômica, amplamente divulgada pelos canais de comunicação, e o excesso de formação de força de trabalho qualificada desproporcional ao número de postos disponíveis. Apesar do cenário descrito, os alunos atribuem a si mesmos a responsabilidade pela inserção no mercado de trabalho, utilizando um discurso voltado ao desenvolvimento das próprias competências e qualidades como forma de garantir uma boa vaga no mercado.

PARTICIPANTES: BRUNO GAWRYSZEWSKI, FERNANDA LAVOURAS, RITHIANNE BARBOSA

ARTIGO: 4237

TÍTULO: PERCEPÇÕES DA DIREITA CRISTÃ NO BRASIL SOBRE A QUESTÃO PALESTINO-ISRAELENSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Inserido na pesquisa geral desenvolvida pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos e Árabes (NIEJ), “Percepções da sociedade civil brasileira sobre a questão palestino-israelense”, esse projeto busca compreender as percepções da direita cristã brasileira a respeito da questão palestino-israelense. Este objetivo se justifica na medida em que este grupo é um dos que mais mobiliza símbolos associados a essa problemática e suspeita-se que esse tema seja central em seu imaginário político-religioso. Portanto, a pesquisa se concentra em analisar o campo conservador como forma de contribuir para o mapeamento dos diversos discursos utilizados para representar as relações palestino-israelenses.

A direita cristã constantemente articula símbolos ligados a Israel como forma de se colocar no cenário político brasileiro. Desta forma, incorpora narrativas sobre Israel e Palestina e configura identidades políticas locais a partir deste eixo temático.

Ademais, quais campos políticos são criados a partir desse discurso e quais as justificativas empregadas para a manutenção desses campos? A partir dos métodos de entrevista compreensiva de Jean-Claude Kaufmann e da observação participante de Bronislaw Malinowski, procura-se analisar como os atores articulam suas reivindicações e interpretam os diferentes fatores que compõe a questão. Também será feita uma revisão bibliográfica das principais abordagens sobre as sociedades israelense e palestina. Mídias próprias dos grupos da direita cristã, além das mídias tradicionais a respeito da manifestação desses grupos, também serão analisadas nesse projeto.

Para discutir as percepções e representações articuladas por este campo político, as referências teóricas de Michel Foucault são incontornáveis. De fato, trata-se também de refletir sobre a epistemologia da direita cristã, ou seja, o que torna possível tais percepções da questão palestino-israelense. Ainda dentro da matriz foucaultiana, o conceito de “orientalismo” de Edward Said é central. Mobilizando-o é possível pensar como determinados agentes sociais constroem sua própria identidade a partir da representação e construção de quem é o “outro”. Ademais, a noção de “imaginário social” de Bronislaw Baczko estrutura uma análise dos símbolos, narrativas e discursos em jogo num todo coerente e extremamente relevante politicamente.

Nesse sentido, indaga-se: como a direita cristã compreende e articula politicamente a questão palestino-israelense? Qual o lugar que essa questão ocupa no imaginário político-cultural desse grupo, e qual sentido que ele desenvolve para a representação da política brasileira? Essas e outras perguntas que serão levantadas no decorrer do projeto mostram a necessidade de se compreender os processos de apropriação das narrativas produzidas pelos atores diretamente inseridos na questão e as narrativas locais empregadas por grupos vinculados à direita cristã.

PARTICIPANTES: DAVID DANZIGER REGENBERG, BIANCA BASTOS, MICHEL GHERMAN, NINA QUEIROZ KERTZMAN, OLGA CHRISTINA DE OLIVEIRA ZUNINO, MONICA GRIN MONTEIRO DE BARROS, MILLENI FREITAS ROCHA, BRUNO CASARES ALMEIDA

ARTIGO: 4257

TÍTULO: PERCEPÇÕES DA ESQUERDA PRÓ-PALESTINA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS SOBRE A QUESTÃO PALESTINO-ISRAELENSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Inserido na pesquisa geral desenvolvida pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos e Árabes (NIEJ), “Percepções da sociedade civil brasileira sobre a questão palestino-israelense”, esse projeto busca compreender as percepções da esquerda pró-palestina nas universidades brasileiras a respeito da questão palestino-israelense. Este objetivo se justifica na medida em que este grupo é um dos que mais mobiliza símbolos associados a essa problemática e levanta esta bandeira política. Portanto, a pesquisa se concentra em analisar o campo pró-palestino universitário como forma de contribuir para o mapeamento dos diversos discursos utilizados para representar as relações palestino-israelenses.

A esquerda universitária constantemente articula narrativas e símbolos em torno da Palestina como forma de se colocar no cenário político brasileiro. Desta forma, incorpora esta questão em seu vocabulário político e configura identidades políticas locais a partir deste eixo temático.

Ademais, quais campos políticos são criados a partir desse discurso e quais as justificativas empregadas para a manutenção desses campos? A partir dos métodos de entrevista compreensiva de Jean-Claude Kaufmann e da observação participante de Bronislaw Malinowski, procura-se analisar como os atores articulam suas reivindicações e interpretam os diferentes fatores que compõe a questão. Também será feita uma revisão bibliográfica das principais abordagens sobre as sociedades israelense e palestina. Mídias próprias dos grupos de esquerda pró-palestinos presentes nas universidades brasileiras, além das mídias tradicionais a respeito da manifestação desses grupos, também serão analisadas nesse projeto.

Para discutir as percepções e representações articuladas por este campo político, as referências teóricas de Michel Foucault são incontornáveis. De fato, trata-se também de refletir sobre a epistemologia da esquerda pró-palestina, ou seja, o que torna possível tais percepções da questão palestino-israelense. A noção de “imaginário social” de Bronislaw Baczko é central neste contexto. Ela possibilita uma análise dos símbolos, narrativas e discursos em jogo num todo coerente e extremamente relevante politicamente. Ademais, suspeita-se que a ideia de “conspiração”, como descrita por Raoul Girardet em “Mitos e Mitologias Políticas”, compõe este campo discursivo.

Nesse sentido, indaga-se: como a esquerda pró-palestina nas universidades brasileiras compreende e articula politicamente a questão palestino-israelense? Qual o lugar que essa questão ocupa no imaginário político-cultural desse grupo, e qual sentido que ele desenvolve para a representação da política brasileira? Essas e outras perguntas que serão levantadas no decorrer do projeto mostram a necessidade de se compreender os processos de apropriação das narrativas produzidas pelos atores diretamente inseridos na questão e as narrativas locais



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

empregadas por grupos vinculados à esquerda pró-palestina.

PARTICIPANTES: DAVID DANZIGER REGENBERG, OLGA CHRISTINA DE OLIVEIRA ZUNINO, BIANCA BASTOS, NINA QUEIROZ KERTZMAN, MICHEL GHERMAN, MONICA GRIN MONTEIRO DE BARROS, MILLENI FREITAS ROCHA, BRUNO CASARES ALMEIDA

ARTIGO: 4273

TÍTULO: **AUTISMO EM OFICINA: TENTATIVAS DE INVENÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DE UM LAÇO SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O autismo, na clínica psicanalítica, é pensado como uma estrutura subjetiva que se estabelece como alternativa ao operador fálico/edípico na constituição da mediação entre sujeito, alteridade e corpo próprio. A não incidência dessa mediação provoca distúrbios com relação à imagem corporal, fazendo o autista vivenciar um gozo desenfreado e desorganizado. Desse modo, o outro ocupa para ele um lugar massivo e invasivo, do qual ele precisa se defender, voltando-se para si. Ainda assim, o autista pode criar outros métodos para relacionar-se com o mundo externo e se colocar como sujeito. Diante disso, o projeto de extensão "Circulando e traçando laços e parcerias: atendimento para jovens autistas e psicóticos - do circuito pulsional ao laço social" se propõe a criar um dispositivo clínico de oficinas onde jovens autistas e psicóticos possam trabalhar as invenções que criam para organizar esse gozo que vem do outro. Na oficina do Ponto de Encontro, de encontro semanal e presente na UFRJ campus Praia Vermelha, pensamos em criar um espaço onde essas invenções possam ser compartilhadas na criação de um laço social. Veremos o caso do jovem autista A., participante desta oficina. Em um movimento especular de tentar copiar os desenhos criados por oficineiros, A. demonstra as tentativas de se relacionar com o outro, criar contornos imaginários satisfatórios e colocar algo de sua própria história. Por outro lado, ao assinar seu desenho, A. cria uma possibilidade de nomeação que funciona como tentativa de contato com a inscrição simbólica que lhe falta.

PARTICIPANTES: LUCA ZINGALI MEIRA, NICHOLAS CARDOSO ALVARES, NICOLE MELO DOS SANTOS EROLES, ANA BEATRIZ FREIRE, CARLOS ALBERTO RIBEIRO COSTA

ARTIGO: 4280

TÍTULO: **A RAINHA CLEÓPATRA VII: FACES, DISTORÇÕES E PERCEPÇÕES À LUZ DOS AUTORES ROMANOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em um contexto em que Roma se encontrava em plena crise das instituições republicanas e de seu modelo expansionista, e, por consequência, com a necessidade de um estoque estável de grãos que atendesse a demanda da população romana, o futuro Imperador Romano, Otaviano (27 a.C a 14d. C.) empreendeu uma campanha de guerra contra o Egito, governado pela rainha Cleópatra VII. É nesse cenário que o *princeps* lançou mão de uma grande propaganda para a desestruturação da imagem pública de Cleópatra, propaganda esta que reverberou inclusive em obras posteriores de diversos autores como: Plutarco (século II d.C.) em "Vidas Paralelas", Dion Cássio (séculos II e III d.C.) em "História Romana", Ateneu (séculos II e III d. C.) em sua obra "Banquete dos eruditos", Suetônio (século II d. C.) com "A vida dos doze Césares" e Eusébio de Cesaréia (séculos III e IV d. C.) em sua crônica 60.

Examinaremos assim, diversas formas de abordagem da pessoa de Cleópatra e tentaremos responder às questões como: por que as propagandas de difamação da imagem se dão de forma a atingir o caráter de Cleópatra a transformando em uma mulher promíscua e sedutora? Por que Cleópatra foi considerada inimiga de preceitos fundamentais de Roma, como a moral e os bons costumes, e não somente uma adversária política? Por que são atribuídas a Cleópatra características tão superficiais como beleza e sedução e não atributos como inteligência e estratégia que seriam mais contundentes no convencimento das outras províncias romanas sobre a necessidade da guerra?

Esses e outros questionamentos serão respondidos tendo como base metodológica a Análise do Discurso dos autores já citados e, portanto, o estudo dos contextos das obras, e a influência de suas posições sociais e políticas em sua escrita, além de tentarmos entender como suas colocações ideológicas se refletem em sua produção textual e, como consequência, em seus posicionamentos a respeito da rainha do Egito.

Como apoio teórico, serão mobilizadas Michelle Perrot em "Minha História das mulheres" e "O Mito da beleza" de Naomi Wolf; essas obras nos possibilitarão uma análise de mulheres em posições de poder e a discussão da beleza como um paradigma imposto e como uma espécie de eterno fardo feminino.

Portanto, a pesquisa tem como objetivo um estudo aprofundado da rainha Cleópatra VII, de forma que seja possível encontrar nas entrelinhas das fontes uma face importante de estrategista política de uma mulher que representou uma ameaça real a uma das maiores potências do Mediterrâneo.

PARTICIPANTES: CAROLINE HONORATTO, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: 4287

TÍTULO: **"POR QUE TOM NÃO BRINCA": A REPRESENTAÇÃO DA DIFERENÇA NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em geral, pode-se enxergar que a crítica literária acadêmica, responsável pelo estabelecimento de cânones da produção de literatura, desde sempre tem excluído de seu campo de análise as literaturas produzidas para o público infantil e juvenil. Compreendendo-se tal crítica como a principal referência utilizada para embasar a temática e o estilo de novas produções literárias, torna-se possível analisar que há determinada ausência de material teórico-referencial concernente à produção de novas literaturas infantis e juvenis. Ao longo dos anos, cada vez mais o mercado tem ocupado esse vazio, ora com acertos, ora com erros, mas por fim tornando esse tipo de literatura rico em textos que se tornam referências de identificação para os leitores e levando-as a buscá-las cada vez mais; e nessas formas de identificação representadas sobressai um modelo que aposta no espelhamento do jovem leitor. Esta pesquisa, em suas etapas iniciais, pretende analisar esse binômio literatura/mercado a partir do recente aumento na produção do tipo de literatura proposto com as temáticas de saúde mental e exclusão social por diferenças. Além disso, pretende argumentar a favor do lugar dessa literatura nos estudos acadêmicos, denunciando o apagamento feito até hoje. Para tal, pretende-se usar como corpus o texto de André Neves, mais especificamente os livros Tom (2012) e Nuno (2016), funcionando esses, também, como ponto de partida para a discussão da relação entre texto e imagem nessa construção temática; e, além disso, visa-se estabelecer uma relação com o fenômeno Extraordinário (Wonder, 2012), a fim de compreender mais a demanda mercadológica por esse tipo de conteúdo. Estabelecem-se como bases teóricas para o debate textos de Beatriz Sarlo e de Antonio Candido.

REFERÊNCIAS:



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Publifolha, 2000

NEVES, André. Nuno. São Paulo: Jujuba Editora, 2016

NEVES, André. Tom. Porto Alegre: Editora Projeto, 2012

SARLO, Beatriz. Los Estudios Culturales y la crítica literaria en la encrucijada valorativa. Revista de Crítica Cultural, Chile, n. 15, p. 32-38, 1997.

PALACIO, R. J. Extraordinário. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012

PARTICIPANTES: JUAN MANUEL ROCA BENEDEK, ANA CRELIA PENHA DIAS

ARTIGO: 4289

TÍTULO: A CONTRARREFORMA ADMINISTRATIVA DO ESTADO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho é resultado de pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Direitos Humanos (PPDH) do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida (NEPP-DH) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A análise motiva-se no entendimento do processo de contrarreforma do Estado e suas implicações para a rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro, principalmente na última década, que de 2009 a 2014 contou com o comando de Claudia Costin a frente da pasta municipal da educação, ex-ministra da Administração e Reforma do Estado no governo de Fernando Henrique Cardoso. Uma das hipóteses da pesquisa é de que a reforma do Estado brasileiro impactou diretamente na gestão educacional da rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro, imprimindo marcas gerenciais não só para as questões administrativas, mas também na atividade docente e discentes dentro da escola. Trata-se de uma pesquisa de análise qualitativa cuja revisão de literatura se dá por meio da análise de fontes primárias e secundárias. De acordo com os estudos realizados até o momento, podemos inferir que as ações da Secretaria Municipal de Educação (SME) tem transferido para os docentes diversos atributos administrativos que buscam imprimir marcas gerenciais na atividade profissional, tais como alcance de metas, busca pela qualidade e adequação à escassez ou falta de recursos materiais necessários para a realização da atividade profissional.

PARTICIPANTES: LUANA PILAR PEREIRA DE PEREIRA, JUSSARA LOPES DE MIRANDA

ARTIGO: 4301

TÍTULO: O PROFESSOR NARRANDO SEU SABER: UMA ANÁLISE ACERCA DA IDENTIDADE DOCENTE NO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO SÃO MATEUS / BAIXADA FLUMINENSE - RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As indagações centrais para a realização desta pesquisa, motivaram-se a partir das trocas e reflexões estabelecidas a partir da produção de um trabalho monográfico concluído no Curso de Especialização Saberes e Práticas na Educação Básica (CESPEB), pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Buscou-se a partir deste estudo de caráter exploratório, qualitativo e biográfico, identificar os saberes docentes instituídos em um Pré-vestibular Comunitário (PVC) por um professor da, além de coe geografimpreender como o referido espaço atua no processo de formação da identidade docente. A fundamentação teórica deste trabalho sustentou-se nos conceitos de identidade docente, que engloba os processos sociopolíticos de construção das relações e experiências empreendidas na vida docente; e narrativa biográfica, que refere-se aos percursos construídos ao longo da trajetória pessoal e profissional. Como referência utilizou-se os trabalhos de NÓVOA (2008); TARDIF (2007) e ARFUCH (2010). O aporte metodológico deu-se a partir do método de estudo de caso, com a realização de idas a campo, seguidas de observação participante, e de uma entrevista aberta com perguntas semiestruturadas. Neste contexto, o recorte espacial da presente investigação é o pré-vestibular comunitário São Mateus (PVC), localizado no primeiro distrito do município de São João de Meriti, um dos muitos territórios periféricos que constituem o espaço da Baixada Fluminense / RJ. O horizonte temporal da pesquisa compreendeu aos anos de 2016 e 2017. A partir de tal análise percebeu-se que o PVC São Mateus fundamenta-se como um instrumento relevante para o processo formativo do professor entrevistado, contribuindo dessa forma, para a construção de sua identidade docente e geográfica.

PARTICIPANTES: PRISCILLA ABRANTES DA SILVA, ANA ANGELITA COSTA NEVES DA ROCHA

ARTIGO: 4313

TÍTULO: PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: PRECARIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DOCENTES FACE À ROTATIVIDADE DE PROFESSORES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O estudo aborda os aspectos inerentes ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), em especial, quanto à rotatividade de professores alfabetizadores nas turmas de ciclo, em descompasso com as diretrizes governamentais para formação continuada, que prevê a permanência desses profissionais nessa etapa escolar. Essa pesquisa considerou a importância do diálogo horizontal entre a Universidade e a Escola Básica. Assim, começamos a pensar sobre esse aspecto, com base no PNAIC, uma política pública destinada à formação continuada para professores alfabetizadores e que atende, preferencialmente, os filhos de trabalhadores das classes populares e que se encontram na fase de alfabetização escolar nas escolas públicas dos municípios do estado do Rio de Janeiro. O estudo mostrou que a política apresenta algumas incoerências burocráticas que ocasionam grandes rupturas na proposta de melhoria dos índices de alfabetização de crianças. De acordo com os dados qualitativos apresentados em uma plataforma virtual com participação de representantes das redes municipais, constatou-se que 44% dos professores alfabetizadores das redes públicas do Rio de Janeiro são contratados e dependendo do município há uma variação da permanência dos profissionais com a sala de aula. Assim, deparamos com seguinte quadro administrativo: constante mudança de professores, podendo ocorrer a cada 6 (seis) meses para alguns municípios, podendo também ser no período de um ano para outros, ou chegar até no máximo 2 (dois) anos em algumas regiões do estado do Rio. Então, diante desta constatação, esse estudo mostra a contradição entre os objetivos buscados pelo Programa desde de 2013 e a relação com a "descontinuidade" da formação do professor alfabetizador, parafraseando Luiz Antonio Cunha, caracteriza-se uma "política do zig-zag". Assim, a pesquisa revela que o professor inicia o trabalho pedagógico, entretanto, o término com o prazo de vigência, se torna necessária a realização de nova contratação de outro profissional, exigindo a (re)iniciação de todo o processo de contratação de um novo professor e uma nova estrutura pedagógica em uma sala de aula. Enfim, há "quebras pedagógicas" para professores e alunos. Nesse sentido, o diálogo estabelecido entre a Escola Básica e a Universidade mostra o processo de precarização profissional vivido por professores nas redes municipais e, em especial, em um período importante como a alfabetização escolar. De outro modo, verificamos que os professores que se integram no Programa por mais tempo apresentam desempenhos profissionais mais significativos, demonstrando a importância da formação continuada dialogada entre ambas as esferas educacionais. Além



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

disso, a pesquisa faz abordagens quanto às “novas” metodologias, materiais didáticos, a inserção da ludicidade e do uso de literatura infantil, como pontos relevantes do Programa.

PARTICIPANTES: LUCIANA DONETTO BRITO GAMA CANETTI, PATRÍCIA ROSANE BAPTISTA BENJAMIN, BARBARA DA SILVA SANTOS CORREA, ELAINE CONSTANT PEREIRA DE SOUZA

ARTIGO: 4323

TÍTULO: “NÃO VI, NÃO POSSO GARANTIR, MAS A MOCHILA TAVA CHEIA DE DINHEIRO!”: ASPECTOS DA PRODUÇÃO DO ALUNO-PROBLEMA EM DUAS ESCOLAS DA BAIXADA-FLUMINENSE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho, como parte integrante da tese de doutorado ainda em desenvolvimento, vinculada ao Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Escolares (LaPOpE/UFRJ) e que se intitula “*Aluno-problema: uma proposta de análise da produção de estigma na cultura escolar em um município da Baixada Fluminense*”, tem por objetivo apresentar resultados da análise de duas entrevistas em profundidade realizadas com duas orientadoras educacionais que atuam em duas escolas públicas diferentes localizadas em um mesmo município da Baixada Fluminense. Sob a perspectiva da teoria do estigma de Goffman (2008), o “aluno-problema” é definido como o estudante cuja identidade social é deteriorada ao ponto dele ser visto como um sujeito “ineducável”, “indesejável” e como a “causa” de parte ou de todos os “problemas” da escola. Na base desse processo, encontra-se o comportamento desviante (Becker, 2008) atravessado por questões de gênero e características socioeconômicas e étnico-raciais (Consorte, 1959; Ferguson, 2001; Payer, 1997). As entrevistas semiestruturadas analisadas compõem um conjunto de 18 entrevistas que tiveram como objetivo 1) identificar possíveis práticas escolares adotadas para lidar com estudantes considerados “problemáticos”; e 2) identificar possíveis “alunos-problemas” nos discursos dos entrevistados quando indagados sobre os “problemas escolares”. As duas entrevistas selecionadas revelam, além de práticas escolares de rotulação, a existência de um fluxo na forma de lidar com “alunos-problemas”. Uma das escolas transferem compulsoriamente os alunos considerados “ineducáveis” para a outra, que por sua vez, possui seu fluxo próprio, transferindo seus alunos mais “problemáticos” para a educação de Jovens e Adultos quando eles completam 15 anos. Apesar da prática das escolas serem próximas, uma vez que a presença do aluno se converte em algo indesejado, foi possível perceber uma diferença considerável entre a concepção das orientadoras acerca da educabilidade desses estudantes. Embora a prática de ambas contribuiu para consolidação da escola enquanto “lugar proibido”, é possível identificar o esforço de uma delas em desconstruir o estigma do aluno enquanto que a outra parece reforçá-lo. Esse aspecto pôde ser notado ao se comparar os relatos em torno de um mesmo aluno-problema que teve passagem pelas duas escolas.

REFERENCIAIS:

CONSORTE, Josildeth Gomes. A criança favelada e a escola pública. *Educação e Ciências Sociais*, 5 (11): 45- 60, ago./1959

BECKER, H. S. **Outsiders**: estudo de sociologia do desvio. Tradução de Maria Luiza X. de Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

FERGUSON, Ann Arnett. *Bad boys: Public schools in the making of black masculinity*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2001.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Tradução de Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008

PAYER, Jean-Paul. *Collèges de Banlieue: ethnographie d'un monde scolaire*. Paris: Armand Colin, 1997.

PARTICIPANTES: EDSON SOARES GOMES, RODRIGO ROSISTOLATO

ARTIGO: 4325

TÍTULO: INTELLECTUAL NEGRO DO PÓS ABOLIÇÃO: UM PROPOSTA DO PROBLEMA HISTÓRICO ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho situa-se no âmbito do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Diversidade e do projeto Personagens do Pós-abolição, financiado pelo Edital Memórias Brasileiras Biografias da Capes. Tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações raciais, nosso objetivo é apresentar as oficinas Intelectuais Negros do Pós-abolição, ação extensionista elaborada para o trabalho com estudantes da educação básica da Escola Municipal Daniel Piza. Assim, em diálogo com a afirmação de Chimamanda Adichie de que “muitas histórias importam”, reconstituímos a biografia de Eduardo das Neves, cantor, poeta e compositor.

Para tal, levamos em conta a importância do trabalho com trajetórias de sujeitos negros na educação básica, conforme recomendação presente nas Diretrizes Curriculares supracitadas. Dentro do planejamento anual do PET, apresentaremos o trabalho desenvolvido por este personagem que através da trajetória de Eduardo das Neves desenvolve oficina que mobilizam conteúdos e conceitos como identidade, memória, autoestima, protagonismo negro, escravidão, pós-abolição. Cabe, por fim, ressaltar que tal trabalho desenvolve-se em diálogo com a historiografia das relações raciais, do ensino de história e é referenciado pelos estudos pós-coloniais com sua perspectiva de descolonização do pensamento.

A condição da população negra no Pós-abolição brasileiro foi muitas vezes tratada pelas humanidades como 'o problema do negro', com



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

discursos que sugeriam possíveis anomias afim de justificar sua não incorporação ao mercado de trabalho livre. Contudo, a partir de finais do século XX, estudos sobre o Pós-abolição, que deslocam do liberto a responsabilidade pela não integração, e analisam aspectos sócio-políticos e culturais, tem demonstrado a lógica desempenhada pelo próprio Estado, que mesmo com a liberdade, relegava a população liberta – e de cor – à margem do desenvolvimento que a república brasileira experienciava.

Com trajetória de vida diretamente relacionada as transformações político-sociais do pós-abolição, temos Eduardo das Neves, que nasceu em 1874, durante a vigência da Lei do Ventre Livre não fora submetido à escravidão. Na juventude, Eduardo chegou a trabalhar na construção da estrada de ferro da Central do Brasil, como forma de incorporação ao mercado de trabalho em expansão, promovido pela modernização da cidade do Rio de Janeiro. E ao longo do século XX atuou como compositor, cantor e poeta.

O presente trabalho, compreendendo Eduardo como intelectual do Pós-Abolição, tem como objetivo apresentar, a partir de sua trajetória, múltiplas histórias possíveis sobre a questão racial no Brasil, através de atividades e métodos didáticos, inscritos dentro do eixo da reeducação das relações étnico-raciais e da diversidade de matrizes civilizacionais.

PARTICIPANTES: VERONICA DA SILVA MAGALHÃES DOS SANTOS, NAYARA CRISTINA DOS SANTOS, PALOMA NEPOMUCENO, GIOVANA XAVIER, MARLON GAMA

ARTIGO: 4329

TÍTULO: **QUE OUTROS SENTIDOS SUSCITAM NO ESPAÇO FORMATIVO DO ENCONTRO ENTRE EDUCAÇÃO E CORPOREIDADE A PARTIR DOS CORPOS FEMININOS?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

“Inscrever o corpo, escrever a experiência: políticas e poéticas na relação entre corporeidades e educação” é um curso de extensão proposto pelo prof. Dr. André Bocchetti, professor da Faculdade de Educação e facilitador de biodanza – prática somática na qual as atividades vivenciais do curso se baseiam. Com o objetivo de promover, a partir da escrita de si e da inscrição corporal da experiência, reflexões que tenham como mote as relações entre corporeidade e educação na contemporaneidade, a proposta traz como questão central a pergunta “o que pode o corpo na educação?”, na perspectiva de Espinosa. Organizado em oito módulos, toma a prática da biodanza como possível propulsora de encontros e vivências que nos ajudem a pensar sobre as relações entre corpo, experiência e escrita, sobretudo em suas reverberações educacionais. Durante as aulas, experimentamos o humano em suas potências, capaz de produzir “danças” diferentes partindo do mesmo convite, comungando as diferenças pela força do amor e solidariedade. O trabalho aqui apresentado, na esteira de outros em desenvolvimento, se dedica a analisar narrativas dos participantes nos encontros e ante os acontecimentos do grupo, a partir de registros de observação, falas e escritas produzidas e compartilhadas nos encontros propostos. Iniciada em julho de 2017 – e tendo como público alvo membros da comunidade, graduandos da UFRJ e docentes da Escola de Educação Infantil da UFRJ -, a segunda turma do curso, foco deste estudo, tomou uma composição predominantemente feminina: à exceção de seu facilitador, aquele coletivo compôs-se exclusivamente por mulheres. Nesse contexto emerge o problema central a este trabalho: que corpos femininos são esses que ocupam o lugar formativo que a proposta instaura? Que outros sentidos ao entrelace entre educação e corporeidade nascem a partir deles? A partir da análise do compartilhamento das falas encarnadas de vivências - nascidas a cada encontro da nossa própria experiência enquanto equipe e principalmente enquanto mulher -, percebemos que algumas questões marcavam seu lugar em nossa pertença comunal: a fertilidade, a maternidade, a fúria, a força, a sensibilidade e o acolhimento. Enlaçadas pelas curvas das constantes transformações somáticas, em um lugar e tempo que nos uniu na diferença, ouvimos nossos corpos, nossos “barulhos” advindos dessas corporeidades inquietas diante do feminino, da corporeidade da mulher e da maternidade enlaçadas com questões educacionais que, sistematicamente, nos interpelavam. A partir desses três elementos - o feminino, a corporeidade da mulher e a maternidade -, emersos das próprias narrativas em jogo, buscamos nos registros pistas que permitam indiciar algo da potência criativa, educativa e transmutadora dessa proposta, atentando para outros sentidos daquilo que costumamos denominar educação, e que guarda o corpo feminino, corpo-casa, que abriga a maternidade das falas da boca e do pulsar dos corpos.

PARTICIPANTES: CAROLINE SOUZA DA SILVA, JULIANA DE ALMEIDA GOMES, ANDRÉ BOCCHETTI

ARTIGO: 4331

TÍTULO: **2013 SOB CHARGES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

2013 sob Charges

O presente trabalho, “2013 sob Charge”, faz parte da pesquisa “Revolta dos Governados de 2013 no Rio de Janeiro” coordenada pelo Prof. Wallace de Moraes e vinculada ao Observatório do Trabalho na América Latina (OTAL), DCP/IFCS/UFRJ.

O objetivo da pesquisa é apresentar, documentar e explicar, a insurreição que ocorreu no período entre junho de 2013 e julho de 2014 e suas novidades no cenário das ações coletivas dos governados. Além disso, abordar as diferentes interpretações e a ampla contestação dos governados em relação as governanças.

Para situar o leitor, iremos apontar as posições que ocupam os governantes e os governados. Estes ocupam o papel de obediência e trabalho para enriquecer os patrões, ao considerar que há em vigência no sistema político uma *Plutocracia* (governo dos ricos) e não uma *Democracia* (governo do povo), assim como coloca De Moraes (2018) no livro “Governados Por Quem?”. Ou seja, o governo está para aqueles que detêm o poder econômico ou que estão ao seu serviço, enquanto que, para os governados resta opressão e a subordinação. Em seguida, serão expostas as governanças sociais e institucionais, e seus significados, criados por De Moraes (2018). Ademais, registrar as ideias e as práticas que construíram as manifestações ao mesmo tempo em que serão também postas as diferentes visões que disputam a narrativa desse momento histórico e uma análise das características que as compõem.

A estrutura teórica fundamental são as seguintes obras: “Urgência das Ruas” – Ned Ludd Ogr (2001); “Governados por quem?”, de Wallace de Moraes (2018) e, por fim, “Palavras de um Revoltado” de Kropotkin (1999). A partir de debates guiados por essas referências e por relatos sobre as manifestações de rua, de dentro das redes sociais e de registros das mídias independentes, como, por exemplo, as propagandas nas redes sociais para descrever o contexto das atividades do ano de 2013, foram construídos charges por Cris Oliveira (chargista autônomo) e Antonia Pires (bolsista da pesquisa) sob a orientação do Prof. Wallace de Moraes. Dessa forma, as charges apresentadas ilustram algumas dessas interpretações e contribuem para visualizar o levante através de uma perspectiva autônoma que considera, além dos dados científicos, o conhecimento popular, que acreditamos ser importantes nas construções teóricas.

Em suma, pretende-se apresentar um debate sobre as interpretações da revolta que ocorreu no período entre 2013 e 2014, que teve como estopim o aumento das passagens de ônibus e desencadeou diferentes pautas de diversos setores e classes, e mostrar o que há por trás de cada uma delas. No final, esperamos mostrar que essa insurgência apresenta um novo paradigma e que esta análise, com perspectiva anarquista, visa preencher a lacuna existente nas Ciências Sociais ao explicar o período em questão sem a restrição dos oligopólios de comunicação no Estado brasileiro e sem o controle da crítica dos partidos da esquerda governista.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ANTONIA LUCIANA PIRES DA SILVA, WALLACE DE MORAES

ARTIGO: 4341

TÍTULO: O TRABALHO COMO RELAÇÃO DE SERVIÇO NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é o relato de uma experiência de extensão realizada na Unidade de Terapia Intensiva do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira, dedicado ao tratamento de casos pediátricos graves. Essa ação de extensão faz parte do projeto "Formação-ação pela análise do trabalho no serviço público federal". Com base nos referenciais da Ergologia e da Ergonomia da Atividade, os procedimentos da ação incluíram observações do trabalho, entrevistas com os profissionais da UTI, com vistas à construção de um espaço de discussão sobre o trabalho na UTI, que denominamos Encontros sobre o Trabalho. Do constante encontro e trocas ocorridas entre os acadêmicos e os profissionais de saúde ao longo do projeto, foram eleitas como temáticas pertinentes: o trabalho coletivo em diferentes disciplinas, profissões, equipes e turnos; o trabalho em saúde e saúde de quem trabalha; e a relação entre a equipe e os familiares dos pacientes. O recorte dado nesta apresentação, traz como objetivo discutir as particularidades da relação que se estabelece entre a equipe de profissionais que atuam nessa UTI (médicos, residentes, enfermeiros, técnicos em enfermagem) e os familiares dos pacientes durante o período de internação. Para a análise das implicações dessa relação no exercício de suas atividades de trabalho, assim como na percepção da avaliação dos familiares dos pacientes sobre o desempenho dos profissionais de saúde da UTI, serão utilizadas as noções de relação de serviço proposta por Philippe Zarifian, de gênero profissional proposta por Yves Clot e de avaliação e trabalho propostas por Christophe Dejours. Identifica-se que para tornar o trabalho possível é necessária uma recriação constante das normas que regem o trabalho e que a relação entre os profissionais de saúde e os familiares se dá de forma que o provedor do serviço e o usuário se transformam mutuamente numa coprodução do serviço em que o sair do lugar de único saber e a formação desse usuário são tomadas como estratégias para tornar o trabalho possível.

PARTICIPANTES: NATHALIA SILVA PRADO, CIRLENE DE SOUZA CHRISTO

ARTIGO: 4361

TÍTULO: PROJETO ESCOLA E UNIVERSIDADE: CONSONÂNCIAS, SABERES E FORMAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa analisa os impactos dos saberes e formação de professores a partir do Projeto de Extensão denominado: Parceria Escola e Universidade: Investigando a Escola, Seus Sujeitos e Práticas por meio do Estágio Supervisionado, que possibilitou o repensar da formação do professor. O referido projeto congregava os professores universitários, estudantes do curso de Pedagogia, professores da educação básica, que no momento recebiam os estudantes para o estágio, com o intuito de fortalecer os laços da docência. Na perspectiva de compreender que a formação se processa ao longo da vida, o professor, na atualidade se percebe constantemente envolto em múltiplas cobranças para o exercício da docência. Os estudantes de Pedagogia e demais licenciaturas diante da possibilidade do estágio passam a contactar, discutir e tecer reflexões relativas à docência, que envolve os vários sujeitos, que compõem a educação básica, ao mesmo tempo em que demarcam habilidades e competências da profissão. Por outro, os professores da Educação Básica ao receberem os estagiários também constatam a sua rotina modificada. No referido projeto, ao congregar professores de diferentes níveis de atuação no âmbito educacional e também os estudantes do curso de Pedagogia instigou a buscar compreender como a interlocução entre os diferentes profissionais da educação se processava e como essas relações se estabeleciam. Nesse sentido, foi utilizada como instrumento metodológico uma autoavaliação com os participantes do projeto em questão, com o objetivo de saber se havia impactos na sua trajetória profissional. As respostas dos participantes foram partilhadas no grupo que valorizaram a participação coletiva. Os achados da pesquisa elucidaram três aspectos comuns. No primeiro foi salientada a característica da síntese, ou seja, as reuniões traziam a sequência e comungavam a todos com as decisões que foram construídas coletivamente. No segundo ponto, foi ressaltado a experiência de ter a possibilidade de oportunizar aos licenciandos, seus respectivos professores e ao professor supervisor do estágio um equilíbrio entre o ensino, a pesquisa e a extensão tendo como ênfase das discussões a prática pedagógica na escola de educação básica. E, no terceiro ponto foi valorizada a produção de saberes, inclusive com a produção e apresentação de artigos científicos. Nesse contexto, foram destacados como pontos positivos a participação de um projeto de extensão que teve o viés de parceria, ou seja, todos os envolvidos foram protagonistas das discussões e estudos, o que contribuiu não só para a formação de novos docentes, como também promoveu e incutiu a expectativa de mudança, em que apontou para percursos viáveis na formação dos professores envolvidos.

PARTICIPANTES: THAÍS YUNES PEREIRA, RODRIGO BRITO, JUSSARA BUENO DE PASCHOALINO, EDUARDO ALVES INEZ, LETÍCIA OLIVEIRA SOUZA, PRISCILA ANDRADE MAGALHÃES RODRIGUES, JEANE ALVES DA SILVA, MARCELLA DA SILVA ESTEVEZ PACHECO GUEDES, IZABEL CRISTINA DE SOUZA, LUANA VIEIRA DE ALMEIDA SILVA MICELI, ISABEL CRISTINA CARNEIRO DA SILVA

ARTIGO: 4363

TÍTULO: SOBREVIVOS POÉTICOS: PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO LEITORA NO PROJETO DE EXTENSÃO "FRAGATA: ITINERÂNCIAS LITERÁRIAS"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nesse trabalho, fomentado pelo programa PIBIAC, propõe-se apresentar as ações do projeto de extensão "Fragata: itinerâncias literárias" realizadas no ano de 2018. O projeto consiste na criação de um clube de leitura de textos literários para estudantes do Ensino Médio a partir da parceria entre cinco escolas públicas da cidade do Rio Janeiro: CAp UFRJ, CAp UERJ, C. E. André Maurois, C. E. Amaro Cavalcanti e CIEP Ayrton Senna. Mensalmente, os professores organizadores do projeto e os estudantes extensionistas de licenciatura em Letras reúnem-se para o planejamento das atividades e mediações dos textos a serem desenvolvidas e aplicadas em três encontros. Os dois primeiros são realizados internamente às escolas e conduzidos por seus respectivos professores. O terceiro, chamado "encontro de itinerância", consiste na reunião de todas as escolas para uma grande roda de leitura itinerante - tal como um bando de fragatas, aves costeiras abundantes no litoral carioca -, na qual os estudantes das escolas parceiras se encontram para "sobrevoar" diferentes espaços da cidade e compartilhar diversas experiências leitoras. Para a mediação das leituras, recorre-se à elaboração de estratégias de sensibilização que aproximam a realidade lida da realidade vivida por cada integrante do projeto. Assim, expõem-se algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do clube com as temáticas do silêncio e da loucura no primeiro e no segundo semestre de 2018, respectivamente.

PARTICIPANTES: CRISTIANE HERVEY BARBOSA, ANDRÉ LUÍS MOURÃO DE UZÊDA

ARTIGO: 4368



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO "SURDEZ: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atividade acadêmica de um professor baseia-se em quatro dimensões: ensino, pesquisa, extensão e atividade administrativa. A formação inicial e continuada de professores é uma importante vertente para uma atuação mais efetiva em tempos de inclusão (GLAT; BLANCO, 2009). Pensando nisso, a Profa. Dra. Celeste Azulay Kelman, da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFRJ vem realizando e coordenando o curso de extensão “Surdez: comunicação, educação e inclusão”. Em sua quinta versão anual, composto por um total de 35 horas, divididas em dez aulas temáticas, passando pelos fundamentos da surdez, Cultura Surda, até as questões da família na Surdez. Saber lidar com o aluno surdo em sala de aula requer conhecimentos e esse curso traz elementos que contribuem fortemente para esse objetivo. As aulas foram dadas na perspectiva de uma atividade colaborativa, onde todos aprendem com todos, já que se faz pesquisa “com” os professores e não “sobre” eles (Lieberman, 1986). As aulas foram oferecidas por professoras das Faculdades de Educação, Fonoaudiologia e Letras/UFRJ, doutorandas e demais colaboradores do Grupo de Estudo e Pesquisas sobre Surdez – GEPeSS. A procura foi intensa: 283 pré-inscritos para um total de 40 vagas. O público alvo era voltado para professores, preferencialmente de rede pública de ensino, estudantes de graduação e pós-graduação, outros profissionais ligados à área da surdez, familiares de surdos. A abrangência foi estadual, com inscrição de professores dos municípios de Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Duque de Caxias e Belford Roxo, além de estudantes de outras universidades. O curso teve como objetivo proporcionar uma troca de conhecimentos acerca da educação de estudantes surdos. Como avaliação final, foi proposta uma apresentação de estudos de casos a serem analisados, com construção de propostas pedagógicas. Também foi proposta uma avaliação final do curso, contendo perguntas estruturadas e outras abertas. A partir das respostas, estamos realizando a análise do conteúdo das narrativas dos cursistas. Até o momento, percebemos que o curso foi visto como uma forma de adquirir conhecimento sobre a Surdez e a Cultura Surda; uma possibilidade de aprender sobre a didática com alunos surdos em sala de aula, onde os professores muitas vezes não dispõem de informações, materiais didáticos pedagógicos acessíveis ou da presença de intérpretes de Libras; uma oportunidade de aperfeiçoamento da prática pedagógica; e um caminho para pensarmos em possibilidades para os desafios dessa prática. Como pontos positivos apontados pelos participantes, muitos demonstraram a importância do compartilhamento das falas de experiências de profissionais que trabalham/estudam/ensinam na área da surdez há mais tempo e que partilharam seus saberes com o grupo. Ao final da análise, esperamos poder caracterizar quem são esses cursistas e descrever com mais detalhes as reverberações de um curso sobre Surdez na educação.

PARTICIPANTES: CAROLINE SOUZA DA SILVA, CELESTE AZULAY KELMAN

ARTIGO: **4369**

TÍTULO: **ENTURMAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo denominado “Linha de Base Brasil: um estudo longitudinal sobre a trajetória de aprendizagem das crianças”, desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPopE) da Faculdade de Educação da UFRJ. O recorte deste estudo tem como objetivo realizar uma análise exploratória da composição de turmas da Educação Infantil, mais precisamente das turmas de PRE-I, e verificar se existe alguma relação entre a enturmação e o desenvolvimento das crianças no primeiro ano da pré-escola. Na área da Sociologia da Educação, os estudos sobre enturmação são voltados para os Ensinos Fundamental e Médio e baseados no critério de agrupamento por habilidade. Os principais achados mostram que esta prática pode influenciar não só na aprendizagem dos alunos mas também na equidade dentro da escola, dependendo da forma como ocorre a organização das turmas (Gamoran, 1995; Soares 2005; Alves e Soares, 2007). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a avaliação na Educação Infantil deve ser realizada através de acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o intuito promocional (Brasil, 2013) e, portanto, o critério de habilidade não poderia ser considerado para a organização de turmas. Conforme os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), o critério regulamentado para a enturmação neste segmento é a faixa etária. Contudo, alguns trabalhos discorrem sobre a formação de turmas de idades mistas, sugerindo que turmas com crianças de diferentes idades poderiam proporcionar mais trocas e socializações. Como os estudos sobre a enturmação na Educação Infantil ainda é escasso no Brasil, o presente trabalho busca expandir o debate ao tentar compreender como esses processos ocorrem dentro deste segmento. A investigação espera contribuir para a área analisando a composição das turmas de 46 escolas da rede pública do sistema municipal de ensino do Rio de Janeiro. Através de uma abordagem quantitativa, iremos analisar as bases de dados tanto do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da SME-RJ quanto da pesquisa “Linha de Base Brasil”. A partir das informações obtidas do SGA, de questionário com os pais e de um teste cognitivo, utilizaremos um modelo hierárquico linear para estimar o desenvolvimento das crianças, em linguagem e noções de matemática, controlando pelas características sociodemográficas das mesmas e suas medidas de desenvolvimento ao entrar na pré-escola. No nível da turma, utilizaremos variáveis relacionadas à composição dos alunos no que diz respeito à idade, vulnerabilidade (escolaridade dos pais e participação em programas de transferência de renda) e habilidade. Desta forma, o trabalho pretende analisar os padrões de enturmação na Educação Infantil e verificar se diferentes práticas estão associadas à aprendizagem e equidade das escolas desde o início da trajetória escolar das crianças.

PARTICIPANTES: ANITA TOSHIE NAKAMURA CALDEIRA, MARIANE CAMPELO KOSLINSKI

ARTIGO: **4374**

TÍTULO: **CONSELHO TUTELAR: UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA E DA REPRESENTATIVIDADE E MEDIAÇÃO DESTES ÓRGÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo é fruto de inserção das autoras na disciplina Planejamento e Avaliação dos Sistemas Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ministrado pela Professora Dr.^a Silvínia Julia Fernández; cuja atribuição está pautada na análise crítica das inovações trazidas pela gestão das políticas sociais através da ação democrática dos conselhos gestores, entre eles, o Conselho Tutelar. Em uma pesquisa bibliográfica e documental, tivemos como fundamentação teórica o trabalho de Gohn (2007) “*Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica*” e o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de pesquisas realizadas ao longo do trabalho. Assim, nosso objetivo é discutir as atribuições, os limites e impasses quanto à eficácia das práticas realizadas pelo Conselho Tutelar no meio social; de modo a identificar as possíveis ações mais equânimes em uma sociedade pautada na discrepância, na vulnerabilidade e na injustiça social. Em consonância aos aparatos legais, propomos refletir sobre os aspectos do conselho gestor com mais proximidade às suas ações, elucidando o seu papel estabelecido no processo de participação popular à efetivação dos direitos de crianças e adolescentes, correlacionando a relevância que se dá à instituição para o planejamento no alcance dos objetivos coletivos. Diante das demandas cotidianas e das 12 Atribuições do Conselho Tutelar destacadas no capítulo II, artigo 136 do ECA, ao refletir sobre as suas características e atribuições, percebemos o caráter primordial do conselho gestor na **posição intermediária**, cuja função é mediar e **sistematizar o dinamismo** em sociedade, tanto pelas suas necessidades enquanto sujeito, quanto no **trabalho coletivo** realizado em prol dos objetivos comuns a serem alcançados com e junto à sociedade. Por essa razão, e tendo por entendimento a relevância da unidade de vários elementos sociopolíticos organizados nesta pesquisa, o Conselho Tutelar atribui relevância para o planejamento e avaliação das políticas educacionais através da coletividade e colaboração, de modo em que a população age como sujeitos operantes por dentro do aparelho estatal; e não em volta, como ocorria outrora, em que o indivíduo executava algo que já lhe era previamente definido e dado pronto. Entendemos as limitações de sua atuação e suas eventuais problemáticas, em que, muitas vezes, o funcionamento do CT tem estado desvinculado de movimento social, marcado por formas de atuação cujas práticas são atravessadas por discursos partidários. O que não desqualifica a importância do CT para atuar, também, como representação social. Deste modo, em nossos resultados notamos que se faz necessário dar peso político à representatividade nos conselhos em suas práticas coletivas, com ações para além das emergências, instaurando-se pela ação efetiva e ativa as novidades e inovações da gestão das políticas sociais,



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

mesmo diante dos limites, em face das dificuldades apresentadas pela instituição gestora.

PARTICIPANTES: CLÁUDIA DE SANTANA MACHADO, ELIZABETH INGRID ALMEIDA DE OLIVEIRA DA SILVA, INGRID DA VEIGA SOVAT, LETÍCIA OLIVEIRA SOUZA, MICHELLY CORREIA, SILVINA JULIA FERNÁNDEZ

ARTIGO: 4392

TÍTULO: **REPRESENTAÇÃO DE ADOLF HITLER NO CINEMA EUROPEU PÓS-SEGUNDA GUERRA NO FILME “MINHA QUASE VERDADEIRA HISTÓRIA”.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A pesquisa pretende realizar uma análise da representação cinematográfica da figura de Adolf Hitler no filme “Minha Quase Verdadeira História” (“Mein Führer – Die wirklich wahrste Wahrheit über Adolf Hitler”, dir. Dani Levi, Alemanha, 2007), em que aborda aspectos pessoais do Führer em sua suposta intimidade durante a Segunda Guerra Mundial, mais precisamente às vésperas do discurso de Ano Novo que Hitler faria em 1945, convocando os alemães para uma última ofensiva, contudo, acometido de problemas provenientes de uma depressão não consegue sozinho se preparar para este momento importante, precisando assim da ajuda de um ator judeu que estava detido em um dos campos de concentração. Além disso, Adolf Hitler estava também na mira de uma conspiração tramada por seus generais que desejam tomar o poder. Determinada abordagem da figura de Adolf Hitler até então só havia tomado um viés cômico nas telas de cinema com o filme de Charles Chaplin “O Grande Ditador” (“The Great Dictator”, dir. Charles Chaplin, Estados Unidos, 1940), porém, nesta produção, o ator referia-se à Hitler em seu aspecto como estadista, ou seja, tratava de forma cômica seu comportamento face ao poder que exercia.

Esta produção trata de uma narrativa ficcional cômica acerca das fragilidades de Hitler, onde o diretor procura ridicularizar a figura do líder e assim, diminuí-lo diante do espectador, criando assim uma atmosfera hostil.

Este filme diferencia-se das demais por alguns aspectos: por ser uma comédia, por ser uma produção alemã, por ser uma produção dirigida por um judeu-alemão (Dani Levy). Pela primeira vez o cinema alemão caçoa de uma figura tão obscura e temida em sua história, e o diretor à sua forma procurou levar ao espectador, dentro de sua concepção, um pouco de humanidade ao Führer, mesmo que seja para vingar o sentimento judeu. Este estudo busca mostrar que no cinema de pós guerra europeu da primeira década de 2000, houve uma intenção de apresentar humanidade para uma figura que ao senso comum sempre pareceu “inumana”, procurando afastar a imagem construída, sobretudo por Joseph Goebbels de que o comandante era um verdadeiro mito. Ou seja, com o advento de novas pesquisas sobre o tema, fez-se interessante para a melhor compreensão do período do III Reich, entender como funcionavam as relações pessoais do Führer bem como sua personalidade influenciaria diretamente seu governo.

A pesquisa estará ancorada em textos teórico-metodológicos nos trabalhos de Roger Chartier (“História Cultural – Entre práticas e representações”), Marc Ferro (“O filme: uma contra-análise da sociedade?”) e de Wagner Pinheiro Pereira (“O Poder das Imagens: Cinema e Política nos Governos de Adolf Hitler e de Franklin D. Roosevelt (1933-1945)”) que são fundamentais para a reflexão sobre o cinema como fonte de representações políticas.

PARTICIPANTES: LUIZ FERNANDO LOPASSO, WAGNER PINHEIRO PEREIRA

ARTIGO: 4394

TÍTULO: **O PAPEL DAS OFICINAS DE LEITURA PARA REFLEXÃO SOCIOCULTURAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo da nossa exposição consiste em apresentar o projeto de extensão *Oficina de Leitura: Gênero Raça e Direitos Humanos*, ministrado no Centro de Referência Para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRM-SSA), por sua vez um projeto de extensão do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH). Este projeto consiste em promover um espaço dialógico de ensino-aprendizagem, onde se discute inicialmente sobre os mecanismos e aparelhos sociais de reprodução e persistência da opressão que negam cotidianamente à população o direito de acesso à educação.

Estas oficinas objetivam auxiliar não somente as usuárias do Centro e as mulheres do corpo discente da universidade a pensar sobre sua condição feminina, mas a todos - do corpo discente da Universidade Federal do Rio de Janeiro ao público externo - a refletir, através das críticas produzidas a partir da leitura de textos literários e não literários seguida de debates sobre os direitos humanos, cidadania, papéis de gênero e violência.

Foram realizados encontros quinzenais nos quais se procedeu a leitura coletiva de textos impressos previamente selecionados e disponibilizados aos participantes, além da utilização de recursos multimídia. Após a leitura em voz alta, a mediadora aponta questões sobre o conteúdo lido para o debate em grupo. Além dos questionamentos, em alguns encontros foram realizadas dinâmicas em grupo para facilitar a interação e tornar o processo mais dinâmico e prazeroso para os participantes.

Ao final as pessoas preenchem questionários de avaliação da oficina com perguntas quantitativas e qualitativas, além de realizarem sugestões para os encontros seguintes.

PARTICIPANTES: RENATA OLIVEIRA PINTO PEREIRA, ADMA ANDRADE VIEGAS

ARTIGO: 4402

TÍTULO: **EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE PEDAGOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O ensino superior vem se modificando com o passar do tempo, adquirindo novas características, ditas “modernas” (Trow, 2010; Prates & Collares, 2014; Schwartzman, 2014). A partir do final do século XIX e início do século XX, é possível observar algumas tendências gerais dos sistemas nacionais deste nível de ensino: 1) expansão de seu acesso; 2) diversificação (institucional, de modalidades de ensino, de conhecimentos socializados, dos/as estudantes recebidos/as, entre outras); e 3) mercantilização ideológica e financeira. O presente trabalho pretende analisar o processo de “modernização” dos cursos de Pedagogia no Brasil. Estes abarcam cerca da metade dos cursos da área de Educação, que é a segunda maior no país. Esta análise justifica-se na medida em que, não apenas grande parte dos diplomados de ensino superior no Brasil tem diploma de Educação, mas porque a formação qualificada de professores é reconhecida como elemento decisivo de melhoria da educação básica. Se o Brasil vem implementando mudanças legislativas e políticas de modernização para a área de Educação, ainda se sabe pouco sobre: 1) como essas características de modernização levam a distintas rotas e identidades formativas aos professores brasileiros (que podem vir a refletir-se em suas qualificação), e 2) como essas distintas rotas e identidades afetam as oportunidades



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

profissionais e sociais daqueles que obtêm um diploma. Dois exercícios serão apresentados na SIAC 2018. O primeiro, fazendo uso da sistematização de uma série histórica construída com os microdados do Censo da Educação Superior 1995-2015, analisaremos como se deu a tendência de expansão, diversificação e mercantilização dos cursos e matrículas em Pedagogia, segundo variáveis diversas (categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de ensino, etc). O segundo exercício utiliza os microdados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2014, explorando a composição social, demográfica e o desempenho dos/as concluintes dos cursos de Pedagogia. O desempenho deles/as será analisado a partir do cruzamento de diversas variáveis que informam sobre perfis sociais diversificados e também perfis distintos de formação e identidade profissional. Os resultados apontam para processos de estratificação horizontal ou interna (Lucas, 2001; Mont'Alvão, 2016) intra-cursos e de uma "democratização segregativa" (Dubet, 2015) de sua expansão. A interpretação dada a eles se pauta pela bibliografia que questiona a associação de expansão, diversificação e mercantilização do ensino superior à democratização de oportunidades educacionais e sociais.

PARTICIPANTES: MANUELA GRILL RODRIGUES, GABRIELA HONORATO

ARTIGO: 4423

TÍTULO: OS JOVENS E SEUS PROJETOS DE FUTURO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os jovens e seus projetos de futuro

Esse trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Análise das transições escolares na educação básica no Rio de Janeiro: Escolha, acesso e permanência no ensino fundamental e médio" do Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOPE), coordenado por Ana Pires do Prado e Rodrigo Rosistolato, ambos professores da Faculdade de Educação da UFRJ.

O projeto de pesquisa tem como objetivo mapear as trajetórias escolares de 52 estudantes que estavam matriculados, em 2012, no 6º ano do ensino fundamental na rede municipal do Rio de Janeiro e concluíram, ou deveriam concluir os estudos, em 2017. Para isso, realizamos entrevistas em profundidade com os responsáveis e estudantes para analisar as trajetórias educacionais nos anos finais do ensino fundamental e os processos de escolha e acesso ao ensino médio.

Nesse trabalho pretendo trabalhar com as expectativas dos estudantes após o término do ensino fundamental. A literatura sociológica tem refletido sobre os jovens estudantes da educação básica e aqueles que acessam o ensino médio. As questões são principalmente sobre quem são, o que pensam sobre a escola, seus saberes e seus projetos de futuro. Esse trabalho dialoga com esse debate pois pretendo analisar as trajetórias escolares dos jovens no ensino fundamental, mapear as motivações para continuar ou não seus estudos. Também analisarei os processos de escolha das escolas de ensino médio e/ou seus projetos profissionais. É possível pensar que as variações de projetos de futuro desses jovens são proporcionadas tanto pela sua posição social como pela experiência escolar no ensino fundamental.

PARTICIPANTES: ANA CLARA COSTA LEITE, ANA PIRES DO PRADO, RODRIGO ROSISTOLATO, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 4430

TÍTULO: QUEM VOCÊ LÊ? POLÍTICAS E PRÁTICAS DA LEITURA E FORMAÇÃO DE QUADROS INTELECTUAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No processo de construção de ementas de cursos acadêmicos, a escolha das temáticas que serão cobertas, bem como de autores(as) que estarão presentes nas bibliografias, percorrem caminhos que mobilizam diferentes variáveis, expectativas e sensibilidades. Embora sempre pareçam escolhas absolutamente individuais e opções conscientes de docentes, a seleção de leituras envolve processos decisórios complexos, que se relacionam com a trajetória de determinados debates, com tradições acadêmicas, escolhas políticas e com a formação desses(as) docentes.

Em um contexto de maior diversidade no perfil do corpo docente das universidades brasileiras, esse trabalho se dedica à uma análise sociológica das dinâmicas envolvidas nas trajetórias e desdobramentos do processo de seleção de uma bibliografia. Nesse sentido, questões que permeiam práticas de leitura nos permitem observar as relações imbricadas na constituição de relevâncias e legitimidades, envolvidas com a cristalização de percursos pedagógicos.

Nossa pesquisa parte um repositório de ementas e programas de curso associadas de ensino de História da África (e temas identificados como correlatos) em universidades brasileiras, analisando, seu repertório de temas e bibliografia, e investigando a trajetória de alguns de seus docentes. Esse trabalho é parte de um projeto mais amplo a respeito das trajetórias do campo de estudos africanos no Brasil, presentemente debatido no âmbito do Laboratório de Sociologia Histórica dos Estudos Africanos e do Pensamento Social Brasileiro sobre África.

PARTICIPANTES: JHENIFFER DA SILVA RIBEIRO, LAÍS LYSIENE MARÇAL, LETÍCIA NUNES BRAVIM, IVAN DA SILVA, ANDRESSA BRAZ, IAGO HANIEL GONÇALVES MORAIS, CAUA WIGBERTO PARREIRA PEDROSA, CLAUDIO COSTA PINHEIRO, SAYAKA DE VASCONCELOS PEREIRA, REBECCA HODESH MUNIZ DE SOUZA ROZAS

ARTIGO: 4431

TÍTULO: LEITOR OU LEITORES? A RELAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE LETRAS DA UFRJ E A LEITURA LITERÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Como se assumir como não leitor? Como comunicar a seu professor sua falta de vontade de ler? Esses são alguns dos questionamentos que Annie Rouxel traz em seu texto "Autobiografia de leitor e identidade literária" (2013). Nele, a autora define a autobiografia de leitor como sendo um gênero textual centrado na leitura literária, refletindo sobre a sua importância na construção de um indivíduo. A partir da análise desse gênero, Rouxel reflete sobre as dificuldades e os desafios encontrados por jovens de ensino médio e da graduação ao se relacionarem com os livros, e a importância do afetivo e do desejo para conseguirem se reconhecer como sujeitos leitores. Com base nesses estudos e os de



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

outros autores que falam sobre leitura literária, como Michèle Petit (2013) e Antonio Candido (2004), e em autobiografias de leitores escritas por estudantes da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, esta pesquisa busca investigar a influência do curso de graduação de letras no processo de formação de um leitor, pensando sobre como a figura do leitor por prazer se mantém com o surgimento ou o fortalecimento da figura do leitor especializado, e como o impacto dessa relação influencia os seus questionamentos acerca do futuro como um profissional de Letras e, em muitos casos, um professor responsável por ensinar sobre Literatura.

REFERÊNCIAS:

CÂNDIDO, Antônio. "O direito à Literatura". In: _____. *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

PETIT, Michèle. **Leituras: do espaço íntimo ao espaço público**. São Paulo: editora 34, 2013.

ROUXEL, Annie. "Autobiografia de leitor e identidade literária". In: ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide L. de. **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

PARTICIPANTES: FLÁVIA PEREIRA RAMALHO, ANA CRELIA PENHA DIAS

ARTIGO: 4462

TÍTULO: INTERVENÇÃO EM CLÍNICA DO TRABALHO EM UMA AGÊNCIA DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esse trabalho é parte do projeto de extensão realizado nas Agências da Previdência Social da Gerência Regional Sul Fluminense do Instituto Nacional de seguridade social (INSS). O projeto foi desenhado a partir de um contato efetuado pela própria gerência, via Subsistema Integrado de Atenção à saúde do Servidor Público Federal (SIASS), solicitando uma análise do trabalho nas Agências da Previdência Social (APS) em função da identificação de problemas de saúde, expressos nos índices de afastamento de servidores por depressão, ansiedade, transtorno de adaptação, estresse pós-traumático, mesmo que em grande parte subdiagnosticados. A principal hipótese colocada pela gerência era relativa à gestão do trabalho baseada em indicadores e metas de produtividade e eficiência, os quais são controlados por um sistema informatizado.

Partindo do princípio de que a demanda trazida pelas chefias nem sempre é a dos trabalhadores, buscou-se colocar em análise a demanda, para então, junto com os trabalhadores, (re)construí-la. Com base no referencial teórico da Ergologia e da Ergonomia da Atividade, foram realizadas observações, conversas sobre o trabalho e a construção de um espaço de diálogo-debate denominado Encontros sobre o Trabalho. Ao longo da intervenção, outras questões foram surgindo sobre a relação trabalho e saúde na APS, como: a exigência de constante assimilação das mudanças nas normas, leis e decretos; o exaustivo cuidado que devem ter no trabalho de concessão de benefícios para lidar com os riscos de fraude; o adiamento da aposentadoria para não perder o que consideram direito trabalhista: desvios de função; sobrecarga de trabalho devido ao déficit de servidores, entre outros.

Nos espaços de discussão produzidos, os trabalhadores puderam verbalizar e revitalizar algumas estratégias individuais e coletivas de proteção e cuidado à saúde. Buscou-se também criar ferramentas que lhes permitissem ampliar a aquisição de meios para gerir as situações laborais, assim como para a transformação do trabalho, no que se refere a seu conteúdo, organização e condições de realização, visando a preservação e promoção de sua saúde.

PARTICIPANTES: ELIZANGELA APARECIDA DA SILVA, NATASHA SOFIA REIS BALBINO, PÂMELA DAMASCENA OLIVEIRA, CIRLENE DE SOUZA CHRISTO

ARTIGO: 4478

TÍTULO: DELINEANDO PRÁTICAS PSICOLÓGICAS CLÍNICO-GRUPAIS NO CUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho se define a partir de uma dupla inserção: é, ao mesmo tempo, uma iniciativa da Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) - clínica escola do Instituto de Psicologia e do GEDOPA - Grupo de Estudos da Doença de Parkinson, que realiza seus projetos adotando como estratégia o trabalho interdisciplinar, valorizando a troca na construção de conhecimento sobre a Doença de Parkinson (DP), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O principal objetivo da proposta é possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos acometidos pela doença, seus familiares e cuidadores, além de, a partir de uma visada transdisciplinar, propor estratégias de humanização do trabalho em Saúde.

A DP, descoberta em 1871 por James Parkinson e até hoje sem causa definida, e portanto sem cura, é a segunda doença neurodegenerativa mais comum. Trata-se de uma questão para a saúde pública a criação de ações de enfrentamento da doença e de suas consequências e impactos. Esta afecção crônica e progressiva do sistema nervoso provoca importantes perdas físicas e subjetivas, resultando na diminuição da autonomia, gera distúrbios motores tais como tremores, rigidez muscular, acinesia, bradicinesia e instabilidade postural e, na maioria dos casos, apresenta comorbidade com sintomas psiquiátricos tais como depressão e ansiedade, dentre outros. O tratamento se propõe a produzir melhoras no prognóstico adiando a progressão dos sintomas. Apesar de demandar atendimento multiprofissional, se faz necessário assinalar a escassa produção acadêmica que valida intervenções psicológicas deste tipo em ambientes institucionais, e neste sentido entendemos iminente expor delineamentos possíveis desta prática.

O trabalho da equipe de estagiários de psicologia, orientado pela Análise Institucional Francesa, usa o método cartográfico para a análise dos movimentos nos territórios existenciais e a partir disto define suas diretrizes gerais de atuação. Faz uso do dispositivo grupal, pela sua potência de entrelaçar experiências e de desconstruir estereótipos para instituir coletivamente novos modos de ser/estar no mundo a partir e apesar desta condição. Busca criar dispositivos outros que funcionem como meios de expressão dos processos de subjetivação destas pessoas, assim como das demandas e potencialidades que elas colocam. Aposta também na força política da atitude crítica a respeito de conceituações como saúde, doença e normalidade, visando o exercício enquanto cidadão de direitos, da pessoa com DP. O acompanhamento dos familiares, cuidadores e profissionais da saúde também resulta na eficácia do cuidado na medida em que a transversalização acontece, desfazendo hierarquias que geram atritos e esgotamentos. Por fim, busca-se viabilizar a construção de um olhar ético-estético-político na clínica, transformador da experiência de viver com Parkinson.

PARTICIPANTES: PATRICIA MORALES MONTEAGUDO, ANA CAROLINA DE SOUZA, KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSÉ



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4484**

TÍTULO: **CLÍNICA EXISTENCIAL E PROJETO DE SER: UMA ANÁLISE DO CONTO "AMOR" DE CLARICE LISPECTOR À LUZ DA FILOSOFIA DE J-P SARTRE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

OBJETIVOS: Este trabalho visa realizar um diálogo entre a Psicologia, a Literatura e a Filosofia, cujo fim é permitir uma possibilidade de trabalho clínico de orientação fenomenológico-existencial. Para tal, é analisado um conto de Clarice Lispector à luz do referencial teórico fundado na filosofia de Jean Paul Sartre, principalmente seus estudos de Psicologia Fenomenológica e seu Ensaio de Ontologia. Buscaremos desenvolver e analisar a partir desses marcos primordialmente a noção de projeto existencial e suas transformações e dimensões alienantes. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Como metodologia foi realizada uma análise de caso a partir da personagem Ana, do conto "Amor", de Clarice Lispector, presente em sua obra "Laços de Família". Utilizamos-nos da descrição da história e de citações das partes do conto mais relevantes a fim de pôr em relevo o projeto existencial da personagem em conjunto com uma explanação teórica baseada na Fenomenologia Existencial. A escolha desse conto como material para discussão foi motivada devido a uma característica peculiar da escrita de Clarice: a história ao redor de seus personagens retrata o mundo rotineiro, cotidiano e concreto. O leitor defronta-se com a experiência direta do personagem, dada no mundo, entre outros e coisas, no cotidiano de uma vida concreta, aspecto que, por isso, identifica-se com a inspiração da filosofia de Sartre em sua busca pela experiência concreta do ser-no-mundo. De sorte que é através do movimento que a personagem Ana realiza no mundo, que faz-se possível captar sua existência e o desenrolar de uma totalização em curso de seu projeto existencial, o qual, no referido conto, torna-se explícito através de um encontro com um cego que confronta a personagem com sua vida cotidiana e a leva ao rompimento com seu projeto existencial imbuído pelo dever ser e pela impossibilidade de auto realização. Buscaremos analisar, nesse aspecto, como o tal rompimento do projeto existencial relaciona-se aos conceitos de Temporalidade Psíquica, Liberdade em situação, identidade serial e a dimensão fática da presença do Outro. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Através da análise realizada, é possível dizer que a transformação do projeto de ser se dá a partir de acontecimentos destotalizantes, os quais configuram uma transformação da experiência de ser no mundo, concretizando-se também uma modificação do mundo, dos outros e das coisas. A fenomenologia existencial traz à tona, dessa maneira, o social e a existência singular como historicamente atravessados um pelo outro e dialeticamente correlacionados. Nos permite, ainda, não perder de vista a liberdade como elemento ontológico, à medida que é partir dela que torna-se possível pois compreender a significação dos acontecimentos para o sujeito, bem como as possibilidades de transformação do projeto de ser; algo, ao nosso ver, fundamental para pensar uma intervenção clínica.

PARTICIPANTES: RAYSSA SOARES IZIDORO, FERNANDO JOSÉ GASTAL DE CASTRO

ARTIGO: **4485**

TÍTULO: **FLUXOS MIGRATÓRIOS E AS FORMAS ATUAIS DE CONTROLE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O tráfico de pessoas e o refúgio são produtos históricos do conjunto das relações sociais capitalistas onde convivem tanto a acumulação quanto as desigualdades sociais. Dados mostram que no século XXI, a mobilidade humana intensificou o combate ao tráfico de pessoas em todo mundo. No que diz respeito ao refúgio, há uma acentuada preocupação dos Estados nacionais e organismos internacionais com a inserção destas pessoas nos países de destino nas últimas décadas.

O objetivo do presente trabalho foi o estudo da influência ideológica e política dos organismos e agências internacionais envolvidas com o refúgio e tráfico de pessoas sobre a agenda das políticas públicas nacionais. Primeiramente, verificamos nos documentos e legislações nacionais, nos relatórios, guias, planos e projetos junto aos refugiados e ao combate ao tráfico de pessoas produzidos, tanto pelas organizações e instituições nacionais, quanto pelas convenções e protocolos adotados pelos países membros da ONU, que os interesses das classes hegemônicas que movem os organismos e agências internacionais, assim como os dos Estados nacionais estão em sintonia com os interesses burgueses, uma vez que preservam os princípios básicos do mercado.

A principal conclusão deste trabalho é que há uma necessidade urgente de se desvendar a agenda das políticas públicas que tratam desses fenômenos, uma vez que tais interesses não são claramente explicitados, comprometendo a concretização formal da agenda política resultante de ações diplomáticas celebradas conforme a vontade dos envolvidos. Apesar da compreensão de que eficácia das propostas dos tratados, acordos, protocolos etc., depende da conciliação dos interesses de todos os envolvidos, o combate ao tráfico de pessoas e as propostas políticas democráticas para o refúgio exige a identificação dos mecanismos políticos e ideológicos presentes nestes atos internacionais dos quais o Brasil faz parte. Este estudo consiste numa primeira aproximação com o universo desses atos e pretende subsidiar nossas reflexões sobre o tema.

Definimos como desenho metodológico para o estudo pesquisa de cunho documental e bibliográfica; análise da Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional aprovado pela Assembleia-Geral da ONU em 15 de novembro de 2000, em especial o Protocolo de Palermo e o Protocolo Relativo ao Combate ao Tráfico de Migrantes por Via Terrestre, Marítima e Aérea; políticas públicas brasileiras, particularmente, a Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, assim como o I e II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (PNETP) do governo federal, bem como os Cadernos Temáticos sobre o tema, no Brasil, publicados pelo Ministério da Justiça. Já no âmbito do refúgio analisaremos o Estatuto dos Refugiados, de 1951 e seu Protocolo, de 1967, além da Lei Nº9474 e de relatórios da ACNUR e outros órgãos especializados no tema.

PARTICIPANTES: RENATA MONTE ALVES, CLEUSA SANTOS, GLEICE ERBAS DA SILVA

ARTIGO: **4489**

TÍTULO: **PERSPECTIVAS DISCENTES E DOCENTES SOBRE UMA AULA DE INGLÊS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Professores e alunos são os principais participantes das atividades que acontecem em uma sala de aula. Esses dois grupos estão inseridos em realidades diferentes e, assim, suas perspectivas sobre os processos educativos podem ser diferentes também. A relação que se estabelece entre essas pessoas desenvolve saberes que são múltiplos, embora possam, muitas vezes, apresentar pontos de convergência. Para Freire (1992), o fato de os alunos trazerem para a escola diferentes conjuntos de valores e atitudes, os quais caracterizam seus papéis nos processos educativos, demanda de seus professores não somente o domínio dos conteúdos para a compreensão dos alunos, mas também de saberes próprios (Tardif, 2002; Roldão, 2007). Esses saberes são oriundos de toda a formação e prática do docente. Em contextos específicos de ensino, como os colégios de aplicação, a presença dos estagiários complexifica a construção desses conhecimentos durante a aula, já que eles também possuem suas próprias expectativas e experiências e, por isso, tornam-se, junto com os docentes e discentes, coconstrutores dos processos educativos. Nesse trabalho de monografia desenvolvido a partir do estágio, entendemos, a princípio, que cada agente (professor, alunos e estagiários) percebe os acontecimentos em sala de aula de maneira única, ainda que existam aspectos convergentes em suas percepções. A fim de confirmar ou refutar essa hipótese, decidimos investigar como as atividades planejadas por uma professora e seus licenciandos são entendidas pelos alunos. Para isso, foi analisada uma sequência didática de inglês em uma turma de 2º ano do ensino médio.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Além dos planos de aula construídos pela docente e pelos estagiários, os dados gerados para análise resultaram da aplicação de questionários aos alunos, entrevistas com os estagiários e com a professora e também notas de campo realizadas durante as aulas. Os resultados indicam que, em muitos momentos, há diferenças entre as perspectivas, por exemplo, podemos citar as diferenças entre os tipos de planos de aula feitos pelos agentes, ou quanto a opinião dos licenciandos em relação ao desenvolvimento dos alunos durante as atividades, que também se difere entre eles. Há, entretanto, similaridades em se tratando da verificação dos objetivos da sequência didática, em que quase todos mencionam terem identificado os mesmos objetivos, por exemplo. Concluindo-se, portanto, que fazer pesquisa durante o estágio pode gerar um olhar mais completo sobre o processo de ensino aprendizagem, uma vez que nos leva, neste caso, a olhar para outras perspectivas, como a dos alunos e a do professor regente.

PARTICIPANTES: HANNAH CHRISTINA FERNANDES KOEBCKE, DANIELLE DE ALMEIDA MENEZES, JULIANA JANDRE BARRETO

ARTIGO: **4495**

TÍTULO: **A BATALHA DO CÁUCASO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A VITÓRIA SOVIÉTICA EM STALINGRADO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A batalha do Cáucaso e sua importância para a vitória soviética em Stalingrado

A batalha do Cáucaso, travada de 25 de junho de 1942 até 14 de maio de 1943 entre as forças armadas do Nazi-fascismo e as da União Soviética, é um conflito cujo estudo é importante para entender a vitória soviética na Segunda Guerra Mundial. Este trabalho analisa os impactos da batalha do Cáucaso para a vitória soviética em Stalingrado e no fronte oriental. O referencial teórico se baseia na análise crítica dos relatos de participantes e expectadores do conflito (Andrei Grechko, Wilhelm Tieke, Alexander Werth) e nas obras de autores de história militar como Robert Forczyk e David M. Glantz. A Alemanha não possuía fontes significativas de combustíveis fósseis, sendo dependente de petróleo romeno. A Alemanha chegou a planejar uma operação visando conquistar o Cáucaso e anexar o Oriente Médio. A escala colossal do plano foi abandonada após o plano Barbarossa, devido à resistência militar soviética ter sido muito maior que o esperado. Porém a riqueza petrolífera do Cáucaso, onde residia a maior parte da produção soviética de petróleo, era demasiada tentadora. Um novo plano tomou a forma da operação *Fall Blau* que dividiu o Grupo de Exércitos do Sul entre o Grupo de Exércitos A, encarregado de tomar o Cáucaso, e o Grupo de Exércitos B, que daria suporte ao grupo A, tomando Stalingrado e os arredores do Don. A ofensiva foi parada nas cordilheiras do Cáucaso, onde fortificações foram construídas pelos soviéticos e onde os blindados alemães eram pouco úteis. Apesar das forças soviéticas no Cáucaso terem sido parcialmente isoladas, os recursos do *lend-lease* abasteciam a região via mar Cáspio. A Operação Soviética Urano, iniciada em novembro de 1942, resultou no isolamento das forças alemãs em Stalingrado, o que reduziu muito a capacidade ofensiva e a mobilidade do Wermarcht como um todo. O contra-ataque soviético efetuado no Cáucaso em novembro rompeu as linhas alemãs, sendo emendado em dezembro no Operação Pequeno Saturno, na qual além da libertação do Cáucaso ocorreria a vitória definitiva em Stalingrado e a retomada de Kharkov. Conclui-se que para mensurar o impacto da batalha do Cáucaso sobre Stalingrado, é necessário não se limitar analisar os choques de tropas, mas também averiguar como os interesses estratégicos germânicos e soviéticos pelos recursos e infraestrutura na presentes na região do Cáucaso afetaram o conflito em Stalingrado. A vitória no Cáucaso permitiu que as forças soviéticas em Stalingrado recebessem mais suporte e aprofundou os problemas logísticos alemães, enquanto a batalha em si forçou as forças alemãs a se dividirem e se estenderem demais. O plano alemão de obter petróleo no fronte oriental foi frustrado, aprofundando os problemas logísticos sérios que afetavam o Wermarcht. A partir deste ponto a dinâmica do fronte oriental se inverteria, com as forças soviéticas tomando a ofensiva, reconquistando os territórios perdidos e marchando até Berlim.

PARTICIPANTES: PABLO GUIMARÃES BANDEIRA DA SILVEIRA, ALEXANDER ZHEBIT, JORGE LUIZ PEREIRA FERRER

ARTIGO: **4497**

TÍTULO: **CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre o debate em torno do currículo na educação infantil. Inserido no grupo de pesquisa "Formas de Criação Familiar e Desigualdades na Educação Infantil", coordenado pela professora Maria Muanis, do Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Escolares (LaPOPE), esta investigação vincula-se ao campo da sociologia da primeira infância concebida como sociologia da socialização da criança (Plaisance, 2004). Neste sentido, entende-se que analisar, não apenas as instâncias de socialização da criança pequena - principalmente as escolas e famílias -, mas também os processos de socialização é fundamental para compreender as transformações nas concepções de infância e as implicações sociais das mesmas. Conforme sustenta Plaisance (2004), uma forma de compreender estes processos na escolarização nas escolas de educação infantil é analisar o currículo: formal (textos legais, programas e manuais); oculto (experiências e aprendizagem "escondidas" dos alunos) e o currículo real (conjunto das experiências e atividades realizadas pelos alunos). Neste estudo, contudo, não propomos examinar os currículos que vigoram hoje nas escolas, mas almeja-se conhecer os debates acerca do currículo da educação infantil na literatura científica da área. Pretende-se, a partir da análise dos artigos científicos, mapear, (i) quais os currículos valorizados pelos autores da área de educação e os argumentos movidos em sua defesa; (ii) qual a função da educação infantil enfatizada nos diferentes artigos e (iii) qual a concepção de criança pequena pressuposta nos trabalhos analisados. Os objetivos desse trabalho serão alcançados por meio de levantamento de documentos e artigos que tratem o currículo da Educação Infantil, com posterior análise dos artigos. Esse levantamento será realizado através das plataformas de dados SciELO e o Portal de Periódicos CAPES, utilizando as palavras chave: (1) currículo e "educação infantil"; (2) currículo e "primeira infância"; (3) currículo e "pré-escola"; (4) currículo e brincar.

PARTICIPANTES: LUISA MARTINS XAVIER, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: **4502**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE BAIXO DESEMPENHO ESCOLAR E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ESCOLARES ATENDIDOS PELO PROJETO PANDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A universidade tem o dever de servir e impactar a sociedade positivamente, transformando-se, conseqüentemente, nesse processo. A compreensão da complexidade das demandas sociais viabiliza e potencializa essa interação. É nesse sentido que atua o Projeto de Extensão "Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem" (PANDA), que tem como propósito atender à crescente procura por Avaliação Neuropsicológica decorrente de problemas escolares e suspeitas de diagnósticos de dificuldade de aprendizagem (DA). O objetivo deste estudo é caracterizar o perfil, as origens sociais e a prevalência de baixo desempenho escolar em escolares que chegam ao Projeto PANDA. A análise foi realizada a partir do Banco de Dados do Projeto PANDA, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto - UFRJ. Os responsáveis foram informados sobre os procedimentos de pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram analisados 278 escolares atendidos pela equipe do projeto nos anos de 2016 e 2017. Os dados sociodemográficos foram coletados a partir de entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis. Para identificação da presença de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

baixo desempenho escolar foi utilizado o Teste de Desempenho Escolar (TDE). A análise dos dados foi realizada a partir do software PSPP. Os resultados indicaram a presença majoritária de crianças entre 9 e 10 anos (25,18%), do sexo masculino (69,06%). O parto a termo foi prevalente (78,70%), com predominância de nascidos com peso normal (81,05%). Os hospitais de nascimento foram, em maioria (58,27%), da rede pública de saúde. Quanto à escolaridade materna, 36,78% apresentaram ensino médio completo. Já os escolares, são predominantemente do 3º e 4º ano do ensino fundamental (32,38%), em sua maioria provenientes de escolas públicas (68,59%). Em geral, são moradores da cidade do Rio de Janeiro (67,07%). A principal queixa relatada foi de Dificuldade de Aprendizagem (82,37%), mas os dados mostraram baixo desempenho escolar em 76,99% da amostra. Epilepsias e/ou episódios de convulsão foram as comorbidades relatadas com mais frequência (25%). Entre os que indicaram fazer uso de medicamentos (53,69%), a maioria (57,89%) realizou monoterapia, tendo sido a Ritalina o medicamento mais utilizado. Quanto aos demais tratamentos, 55,73% realizavam acompanhamento neurológico. Destaca-se, portanto, a importância de conhecer o perfil das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, viabilizando, assim, um melhor atendimento das demandas, além de corroborar com o conhecimento acerca das características clínicas e sociodemográficas predominantes em uma população de escolares com dificuldades no âmbito escolar. Dessa forma, possibilita-se, ainda, a proposição e elaboração de estratégias mais eficazes de intervenção e diálogo, além de direcionar o planejamento de políticas públicas. As demais análises prosseguirão para apresentação na 9ª SIAC/UFRJ.

PARTICIPANTES: AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, ANDRESSA LEAL MARTINS, LARISSA ALVES DA SILVA, LIGIA MARIA ROSALINO MARTINS, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 4503

TÍTULO: CONDIÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM UMA DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro tem sido alvo de críticas de partes da sociedade quanto ao modo de atuação dos policiais na elucidação de casos e nos modos de lidar com a população. Algumas pesquisas científicas apontam as implicações à saúde dos policiais das precárias condições e modos de organização do trabalho nas delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, como estrutura sucateada, escasso treinamento, excessiva jornada de trabalho, somada ao pouco tempo de lazer e presença do risco inerente à profissão. A fim de contribuir para essa discussão e para maior visibilidade dos desafios enfrentados pelos policiais civis na cidade do Rio de Janeiro, pretendeu-se nesta pesquisa identificar elementos relativos à organização e às condições de trabalho em uma determinada delegacia de Polícia Civil localizada nessa cidade, assim como suas possíveis implicações no trabalho cotidiano e na saúde dos policiais que lá atuam. Utilizaram-se referenciais teórico-conceituais da Ergonomia da Atividade e da Psicodinâmica do Trabalho na compreensão das relações existentes entre modos de organização do trabalho, condições de realização do trabalho e o processo de saúde-adoecimento dos trabalhadores. A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) serviu de inspiração para a definição dos procedimentos de pesquisa. Ao longo de sete dias de visitas à delegacia, efetuaram-se observações livres do trabalho dos policiais, assim como das instalações físicas, e dos materiais e equipamentos disponíveis. Realizaram-se 11 entrevistas semiestruturadas com policiais civis e análise de documentos sobre as normas, regras e prescrições do trabalho na Polícia Civil. Utilizou-se o método de análise de conteúdo dos materiais produzidos. Os resultados confirmam a precariedade das condições de trabalho dos policiais civis, sendo considerados pelos profissionais como possível fonte de desgaste e sofrimento. Destacam-se a insuficiência e defasagem das prescrições relativas à divisão e à organização do trabalho, assim como da formação profissional em relação à realidade vivenciada pelos policiais.

PARTICIPANTES: BETINA CARNEVALE NESSIMIAN, CIRLENE DE SOUZA CHRISTO

ARTIGO: 4507

TÍTULO: O MOVIMENTO A PARTIR DAS RELAÇÕES ENTRE O SISTEMA LABAN E VIEWPOINTS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho "O Movimento a partir das relações entre o Sistema Laban e Viewpoints" é fruto de uma pesquisa de Iniciação Artística e Cultural desenvolvida no curso de Direção Teatral na UFRJ, sob orientação da Prof. Dra. Jacyan Castilho. O estudo trata, dessa forma, da fricção de duas vertentes de análise e criação do movimento para cena: os Viewpoints, da maneira como foram ampliados e desenvolvidos pela diretora americana Anne Bogart, e o Sistema Laban, desenvolvido por Rudolph Laban no início do século passado. Vale mencionar que este trabalho se debruça sobre o movimento e sua geração a partir do ator-bailarino na tentativa de compor direcionamentos para um sistema de treinamento e criação para a cena. Pretendeu-se, desde março de 2017, fazer um arcabouço teórico e prático sobre os eixos volantes do trabalho (Viewpoints e Sistema Laban), dentre os quais podemos destacar como maiores fontes bibliográficas "O Livro dos Viewpoints" (BOGART e LANDAU, 2005) e "O Corpo em Movimento" (FERNANDES, 2006), o que resultou em parcerias desta pesquisa com alguns grupos e instituições, como, por exemplo, a Faculdade Angel Vianna, no Rio de Janeiro e a SITI Company, em Nova York. Atualmente, as experiências de cunho prático obtidas até então estão em processo de descrição e análise para a geração de um relatório destas etapas da pesquisa. Além disso, o trabalho volta-se ainda para a produção concreta dessa interseção entre os pilares, através de proposição de exercícios e oficinas aplicados em uma prática de montagem na Graduação como parte do processo de preparação dos atores, além de elaboração de um projeto de treinamento a ser aprofundado futuramente em uma pós-graduação.

PARTICIPANTES: CAMILA SIMONIN DE MOURA, JACYAN CASTILHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4510

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO, PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E OS INSTRUMENTOS SISTEMATIZADORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de conhecimento das particularidades do trabalho profissional do assistente social, aprendidas a partir das experiências desenvolvidas no decorrer do estágio supervisionado. Essa comunicação ocorre da experiência dos estudantes matriculados nas disciplinas de Orientação e Treinamento Profissional I e II e Estágio Supervisionado I e II, da graduação em Serviço Social, nos períodos de 2017.1 e 2017.2 com a professora Dra. Marilene Coelho. O estágio supervisionado em Serviço Social orienta-se pelas Diretrizes Curriculares (1996), pela Política Nacional de Estágio (2010) e pela Resolução nº 533/2008 do Conselho Federal de Serviço Social e tem carga horária mínima de 480 horas. Na Escola de Serviço Social da UFRJ ele se dá no transcorrer de quatro semestres e envolve três sujeitos: o discente estagiário e os supervisores de campo e acadêmico. Esse processo se realiza segundo dinâmica didático-pedagógico que busca articular o conhecimento da realidade com base nos fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos da profissão. O estágio supervisionado constitui-se em momento privilegiado para uma formação crítica, e propositiva, pois possibilita ao estudante apreender os elementos concretos da realidade social e suas contradições, buscando estabelecer as mediações entre o cotidiano profissional, marcado por uma racionalidade instrumental, com as determinações mais gerais do ser social. O estágio supervisionado deve possibilitar a apreensão da dinâmica institucional e suas relações internas, as políticas sociais a que se vincula e sua abrangência na dimensão ético-política do agir profissional neste espaço, além da análise dos serviços oferecidos, o público alvo, dos compromissos éticos do exercício



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

profissional e do modelo de gestão nele vigente. Na turma a que nos referimos, tal processo se deu por meio de estudo bibliográfico, pesquisa documental e pesquisa de campo nas instituições campos de estágio. Foram construídos três instrumentos básicos de coleta de dados: questionário para apreensão das requisições institucionais, formulário para conhecimento do perfil e demanda dos usuários e questionário para compreensão das particularidades do trabalho profissional. Estes questionários foram aplicados em dez instituições distintas: seis da área da saúde, uma da previdência, uma da assistência e duas do âmbito sócio-jurídico (todas de natureza pública). Pretende-se com este processo coletivo e totalizador superar a apreensão fragmentada da realidade. O conjunto de recursos utilizados possibilitou a construção de um relatório final coletivo, por meio do qual foi possível estabelecer uma análise sobre as questões abordadas e a ideiação de dois projetos de intervenção profissional, um correlacionado ao perfil comum dos usuários e outro relacionado ao processo de inserção no campo de estágio.

PARTICIPANTES: MARILENE COELHO, BIBIANA MACHADO NUNES, MAIARA BATISTA DA SILVA, AMANDA EL KADRI PIRES, GABRIEL HENRIQUE CAMPOS BARBOSA SANTOS, CLAUDIA BARBOZA DE SILVA, YAGO MESQUITA DA COSTA PEREIRA, YAGO LEDO DE ALMEIDA, NATASHA LAUREANO DA FONSECA, ANA PAULA DE OLIVEIRA FAGUNDES, IGOR FERNANDO SARDINHA COSTA, GIOVANNA DE CARVALHO, UÍISIS RODRIGUES DOS SANTOS, ALESS

ARTIGO: **4516**

TÍTULO: **IMPACTO DAS PRÁTICAS DA PSICOLOGIA CLÍNICA TRANSDISCIPLINAR NA PERFORMANCE PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Neste trabalho apresentaremos uma proposta de intervenção realizada por Estagiários do Instituto de Psicologia (IP), com estagiários, acadêmicos e professores fisioterapeutas responsáveis pelo atendimento de pessoas com a Doença de Parkinson (DP), no Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC). Tem-se por objetivo analisar o impacto das práticas de psicologia clínica realizadas a partir da Psicoterapia Institucional, visando práticas humanizadas que contemplem a dimensão afetiva do corpo de pacientes e profissionais. A atuação da equipe de psicologia é orientada pelo procedimento cartográfico. Assim, aproximam-se no campo pesquisador e pesquisando, fazendo do momento da pesquisa o da intervenção, ao mesmo tempo em que a produção teórica, dando prioridade analítica às relações que se estabelecem no ambulatório, intencionando uma análise de implicação. Na especificidade deste ambulatório, o fisioterapeuta encontra-se em relação com pacientes, familiares, profissionais de áreas de conhecimento diversos e técnicos do INDC. A partir disto, a prática da psicologia clínica propõe promover uma flexibilização técnica e teórica do fisioterapeuta, isto é, a utilização de todos os dispositivos que se dispõe que facilite a emergência do mundo psicológico dos envolvidos, suas construções subjetivas, já que uma só abordagem terapêutica não é suficiente para a variedade de exigências impostas pelas mudanças subjetivas, coextensivas a transformações políticas, econômicas e sociais. Busca-se proporcionar meios de expressão da potência dos pacientes, de modo a incrementar a eficácia do trabalho. A efetuação do trabalho se deu a partir da criação e experimentação de dispositivos criados coletivamente: Rodas de conversa, Oficinas de arte; Atividades externas; para sensibilização à problemática enfrentada por profissionais, usuários e seus familiares e cuidadores, diante do estigma social trazido pelas condições da DP. O trabalho efetivamente minorou as fronteiras entre disciplinas e permitiu a assunção de um modelo participativo privilegiado. Atualmente, gestores, profissionais e graduandos de fisioterapia demonstram abertura a um novo plano de composição, problematizando seus próprios saberes/fazer de modo a privilegiar a integração de usuários e familiares/cuidadores na gestão participativa de todos os processos, corroborando a necessidade ética do fisioterapeuta disponibilizar seu corpo para ser afetado, implicar-se e construir redes de reverberação, criando novas possibilidades dentro da heterogeneidade do real, para assim, praticar a fisioterapia também como clínica, no exercício de transformação do corpo físico afetável. Conclui-se, então, que a atuação transdisciplinar comporta a potência da multidão de pensar e fazer. Ela instaura uma re-invenção dos modos de fazer Fisioterapia, ao aproximar-se de sensações que alteram os territórios engessados dos sintomas e singulariza a performance do fisioterapeuta.

PARTICIPANTES: PATRICIA MORALES MONTEAGUDO, ANA CAROLINA DE SOUZA, KARLA SOARES PEREIRA VALVIESE, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, CLYNTON LOURENÇO CORREA

ARTIGO: **4518**

TÍTULO: **O SOFRIMENTO ESTUDANTIL SOB UMA ÓTICA NÃO INDIVIDUALIZADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho surge a partir de reflexões provocadas pela vivência em um estágio obrigatório de licenciatura de psicologia. Nele, acompanhamos três turmas de Ensino Médio numa escola técnica da rede pública no município do Rio de Janeiro. Em nossa prática era frequente a interrelação por parte tanto dos estudantes quanto dos professores, coordenadores e diretores de questões que atravessavam seus cotidianos. Por um lado, havia uma queixa em relação a um sentimento de esgotamento físico e emocional, a um desinteresse geral e uma certa apatia por parte dos alunos. Por outro lado, havia uma percepção por parte da escola de um aumento de casos de uso abusivo de drogas pelos adolescentes e de um aumento dos casos de depressão e ansiedade. Como olhar, entender e intervir neste cenário? Tendo em vista este contexto, nos interessa então pensar sobre a produção da subjetividade na contemporaneidade em sua interface com o território escolar. Acreditamos que esta reflexão é fundamental para orientar uma prática contextualizada e eticamente comprometida da psicologia na interface da educação. Trata-se de um trabalho teórico que se vale da revisão bibliográfica como metodologia. Autores como Foucault e Pelbart são referências importantes. Como conclusão fica um entendimento de que esses sofrimentos que surgem no âmbito escolar dizem respeito e se produzem enquanto efeito de uma lógica que os individualiza, assumindo-os como algo a ser tratado biologicamente ou psicologicamente, desconsiderando perspectivas sociais, históricas e afetivas.

PARTICIPANTES: CAROLINA BACELLAR MATOS, TAINA PEREIRA LIMA E SILVA, BEATRIZ SANCOVSKI

ARTIGO: **4526**

TÍTULO: **DINÂMICAS DE CONSTRUÇÃO DE ESTIGMA E REPUTAÇÃO ENTRE ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho compõe a pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais - LaPOE na Faculdade de Educação da UFRJ: "Os procedimentos de matrícula escolar em questão: uma proposta de análise da distribuição de oportunidades educacionais no Rio de Janeiro", financiada pelo CNPq.

A pesquisa se insere no debate sobre desigualdade de oportunidades educacionais e dá voz aos gestores para compreendermos as relações que se estabelecem entre a burocracia educacional e as famílias durante o processo de matrícula. Foram entrevistados 23 gestores da rede municipal de educação do Rio de Janeiro.

Para esse trabalho faremos o recorte em um polo de matrícula em uma CRE (Coordenadoria Regional de Educação) do município do Rio de Janeiro, que reúne escolas localizadas próximas geograficamente. Utilizando o conceito de estigma de E. Goffman (1963), analisaremos o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

material de seis entrevistas realizadas com os gestores de escolas de 1º e 2º segmento do ensino fundamental desse polo. Nosso objetivo é descrever as interações entre os gestores nos procedimentos de matrícula e a construção dos processos de estigmatização assim como de boas reputações das unidades escolares.

Bibliografia:

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro, Editora LTC, 1988.

PARTICIPANTES: RYNA WANZELER DE OLIVEIRA, ANA PIRES DO PRADO

ARTIGO: **4531**

TÍTULO: **A ALTERAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM PACIENTES COM CÂNCER: O CORPO MODIFICADO E SUAS IMPLICAÇÕES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo tratar das implicações das intervenções e modificações corporais sofridas por pacientes com câncer, entendendo que esse corpo, longe de obedecer aos limites do anatômico, possui uma dimensão imaginária e singular para cada sujeito. O interesse nesse tema: corporeidade e imagem, veio da participação no projeto de pesquisa *Corpo e Finitude: a escuta psicanalítica como instrumento de trabalho em oncologia*, realizada em parceria entre INCA-UFRJ. A equipe desta pesquisa tem caráter multidisciplinar e é composta por enfermeiros, pedagogos, fisioterapeutas, físicos-médicos, psicólogos e médicos, proporcionando um espaço de discussão não só das questões levantadas nas leituras de textos, mas também de situações trazidas da clínica com os pacientes do INCA. Ao nos endereçarmos a um paciente com câncer, nos deparamos com uma imagem corporal modificada, que muitas vezes passa a ser quase desconhecida e estranha para o sujeito. Portanto, as condições corporais encontradas pelos pacientes com câncer colocam em questão o registro imaginário do corpo e a formação regular de um eu por meio de sua imagem especular. Para articularmos a questão da alteração da imagem própria dos pacientes, recorreremos à leitura do *Estádio do Espelho* (LACAN, 1938), no qual Lacan entende a unidade da imagem corporal como constitutiva de um eu. Segundo o texto, a criança é tomada por uma azáfama jubilatório, ao reconhecer sua imagem no espelho, decorrente de uma operação de antecipação frente a um corpo, que só se dá como uma unidade, por meio dessa imagem. Contudo, observamos que no caso dos pacientes com câncer a imagem corporal que sustentava o eu desde aquele ponto de júbilo, traz agora uma sensação de estranheza de um corpo modificado pela doença. Uma estranheza sentida pelo paciente com câncer devido à dinâmica da operação especular, na qual o eu é dependente de uma imagem corporal aquém do seu controle, que se dá pela imposição do corpo como autônomo às expensas da imagem do sujeito, que deve ser feita e refeita a cada vez. Desse modo, seguimos a excursão estética-literária de Freud no seu texto *O Estranho* (1919), ao tomarmos o conto russo *O Nariz* (1836) de Nikolai Gogol, para articularmos nuances dessa dinâmica de um corpo estranho que ganha autonomia. A narrativa gira em torno de um nariz que some do rosto de um homem sem maiores explicações que, no desenrolar do enredo é finalmente encontrado possuindo uma vida própria. Este conto permite levantarmos questões encontradas na escuta dos pacientes com câncer, de como uma perda de uma parte do corpo, implica uma perda da imagem de si tida como familiar. Uma parte faltante que em sua ausência se faz presente a cada vez, ganhando vida própria, às custas da imagem seja do personagem ou do paciente de câncer que com o mesmo desconhecimento e estranheza se depara no espelho e indaga: esse sou eu?

PARTICIPANTES: LAIZ RANGEL, ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

ARTIGO: **4538**

TÍTULO: **A PSICANÁLISE E O SUJEITO DA CIÊNCIA MODERNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A passagem do mundo pré-moderno ao mundo moderno é marcada por um corte epistemológico que instaura a chamada revolução científica, possibilitando o surgimento da ciência moderna. Diferentemente da era medieval - marcada pela visão de mundo aristotélica e a busca pela salvação -, no mundo moderno o que está em jogo é a constituição da realidade a partir do conhecimento estruturado pela formalização matemática e pela objetividade. A partir daí o homem deixa de ser espectador para ser "proprietário e senhor da natureza". Há a passagem do "mundo fechado ao universo infinito" (KOYRÉ, 2006). Trata-se de uma mudança radical na forma de se relacionar com o mundo, incluindo-se aí também os processos de operação da linguagem. O presente trabalho está inserido na pesquisa "Lógica da ciência, formalismo e forclusão do sujeito" vinculada ao Instituto de Psicologia da UFRJ e tem como objetivo abordar - por meio da leitura de autores da epistemologia, como A. Koyré e G. Bachelard - (a) o corte epistemológico resultante da revolução científica do século XVII e (b) o ato de substituição de um objeto a partir da formulação científica. Em paralelo, a partir da leitura de um recorte na obra de J. Lacan, pensar (c) na relação da psicanálise com a ciência moderna - tendo em vista como esta é concebida pelos autores já citados -, buscando mais especificamente trabalhar a tese de Lacan de que: "sua práxis [da psicanálise] não implica outro sujeito senão o sujeito da ciência". (LACAN, 1966/98). Não se trata aqui de responder acerca da cientificidade da psicanálise, visto a impossibilidade de pensar a ciência de maneira unânime entre os epistemólogos. Trata-se de pensar em que pontos esses dois campos se tocam e quais foram as condições de possibilidade de sua constituição. A metodologia adotada privilegiará a análise crítica das operações de formalização da linguagem que estão na base da ciência, como forma de caracterizar as alterações do campo discursivo perpetradas pela ciência moderna que determinam a emergência do sujeito do inconsciente freudiano.

PARTICIPANTES: MARIA ZAÚ, FERNANDA THEOPHILO DA COSTA MOURA

ARTIGO: **4546**

TÍTULO: **A CONDIÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO HOSPÍCIO DE PEDRO II (1841 - 1889)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da experiência enquanto estagiário no Arquivo Permanente do Centro de Documentação e Memória do Instituto Municipal Nise da Silveira (CDM-IMNS) no período de 2016 a 2018, cujo objetivo é preservar, conservar e restaurar, a documentação que ilustra a(s) história(s) e memória(s) presentes no primeiro o primeiro "Hospital Psiquiátrico do Brasil", o Hospício de Pedro II (1841-1889) e das diversas instituições que o sucederam.

Estruturado por múltiplas espécies documentais como: fotografias, pedidos de internação, prontuários médicos, cartas de alforria, atestados médicos, etc. O acervo arquivístico que data inicialmente de 1833 recebeu entre os meses finais de 2015 e os iniciais de 2016 todo um trabalho em conjunto, durante, entre os estagiários do respectivo setor, para o desenvolvimento de uma Base de Dados que tem como finalidade a inclusão dos dados presentes, sobretudo nas fichas de internação dos pacientes do Hospício de Pedro II.

Nesse sentido o objeto desta pesquisa se constrói a partir exposição das condições sociais da população negra liberta e escrava dentro do antigo Hospício. Ao buscar uma reflexão não somente a respeito do papel estrutural do manicômio enquanto um espaço de silenciamento e



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

repressão de indivíduos negros na Corte do Império do Brasil, frente aos demais já existentes na Capital do Império. Todavia ressaltar também a importância na experiência de trajetórias de alguns sujeitos específicos que se fizeram presentes naquele espaço, justamente para além das “dinâmicas da loucura” em meados do século XIX.

Assim, para responder tais questionamentos que possivelmente podem contribuir expressivamente para uma historiografia da escravidão brasileira; optei por trabalhar seguindo o viés de uma análise tanto quantitativa quanto qualitativa destes indivíduos. Realizada mediante o acesso às informações pessoais dos internos do hospício, no recorte temporal já apresentado, contidas no acervo documental do Hospício de Pedro II, presente no Arquivo Permanente do Centro de Documentação e Memória do Instituto Municipal Nise da Silveira (CDM-IMNS) no bairro do Engenho de Dentro na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, e que foi catalogado em base digital por cerca de dois anos como foi citada a cima.

Desta forma, mesmo que não possua a pretensão de concluir quaisquer debates, ao invés disso, acredita-se que tal discussão ainda que seja concretizada de forma introdutória possa promover outros questionamentos quanto à questão do lugar social do negro e os espaços ocupados pelos mesmos na segunda metade século XIX. Ao traçarmos um perfil destes indivíduos, por meio de panoramas não só da cor, como a faixa etária, sexo, classes (referentes à internação dos pacientes), diagnósticos e terapias; com o intuito de questionar um determinado arquétipo social em que essa população era enquadrada neste período, pode ser percebida a real temática com relação ao objeto.

PARTICIPANTES: MATHEUS RODRIGUES DA SILVA, FLÁVIO DOS SANTOS GOMES

ARTIGO: 4547

TÍTULO: **PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE DROGAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - APLICAÇÃO DE TÉCNICA LÚDICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A adolescência é uma fase marcada pela busca de uma identidade e por mudanças em diversos âmbitos: físico, social, psicológico. Tendo em vista o uso crescente de drogas por adolescentes, o Projeto de Extensão Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas (IP/UFRJ) atua desde 2013 em escolas do Rio de Janeiro, intervindo neste período tão crítico da vida. O objetivo geral do projeto é procurar retardar o uso e evitar o abuso. E vem sendo realizado com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, entre 12-14 anos, do colégio Solar Meninos de Luz, que atende as comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. As intervenções compreendem atividades que procuram salientar a importância da orientação e apoio escolar e familiar na prevenção do abuso de drogas. Estas atividades são baseadas em diversos tipos de modelos preventivos, entre eles o Modelo de Conhecimento Científico, que fundamenta a atividade apresentada neste resumo. Seu objetivo específico é levar o adolescente a dominar as conseqüências de cada droga no organismo.

As noções científicas sobre as substâncias já haviam sido apresentadas anteriormente através de aulas teóricas. Para fortalecer o conhecimento adquirido, a metodologia se desdobrou em uma atividade lúdica, realizada no pátio da escola. Foi proposto um jogo de perguntas e respostas sobre os efeitos, composição e classificação de algumas drogas. A turma foi dividida em dois grupos, que tiveram um minuto para discutir as perguntas apresentadas. Terminado este prazo, um aluno de cada grupo devia correr até um determinado ponto previamente combinado. O primeiro a chegar ganharia então o direito da resposta. Caso errasse, outro grupo poderia responder. As perguntas foram pensadas de modo a se adequar à faixa etária dos alunos.

Apesar das aulas teóricas, foi possível observar que alguns alunos continuavam a conhecer certas drogas como maconha, ecstasy e lança-perfume, retendo entretanto apenas conhecimentos básicos sobre as mesmas. Por exemplo, muitos desconheciam o fato de a maconha causar alterações fisiológicas mais sutis do que o álcool, e desconheciam que o uso de álcool em excesso poderia levar o usuário ao coma.

Esta atividade mostrou a importância de intervenções preventivas que incentivem a reflexão coletiva acerca da temática. Para além de aulas meramente teóricas, as atividades lúdicas contribuem de forma dinamizadora no processo ensino-aprendizagem, promovendo maior integração e participação da turma, trocas mútuas entre os colegas e, assim, um aprendizado de forma ativa.

PARTICIPANTES: JAMILY BORGES, ELZA MARIA BARROS DA ROCHA PINTO

ARTIGO: 4563

TÍTULO: **UTILIDADE DO PARADIGMA STROOP COMO UMA FERRAMENTA DE RASTREIO NA POPULAÇÃO INFANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Pesquisas e projetos de atendimento clínico, que necessitam da testagem psicológica, muitas vezes são limitados pelo custo dos instrumentos utilizados. Assim, a criação e aperfeiçoamento de instrumentos de avaliação psicológica gratuitos auxilia a baixar os custos de pesquisas e incentiva a criação de novos projetos. O custo dos instrumentos também se torna uma grande barreira no campo da neuropsicologia, onde os testes são amplamente utilizados. O objetivo deste trabalho foi determinar um ponto de corte da tarefa de Stroop que otimize sua utilidade como uma ferramenta de rastreio. Participaram do estudo 44 crianças de 8 e 9 anos de idade, de ambos os sexos, da cidade do Rio de Janeiro. Os participantes aceitaram participar de um projeto de pesquisa maior que incluía o teste de Stroop e o Five Digits Test (FDT). Esses testes se propõem a avaliar o controle inibitório, que é a habilidade de inibir ou controlar respostas impulsivas, importante para o bom desempenho acadêmico e profissional. Os responsáveis de todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os participantes assinaram o Termo de Assentimento para Crianças e Adolescentes. Os testes foram aplicados em sessões de testagem diferentes, dentro da escola dos participantes. Para a análise dos dados foram utilizados o escore de interferência da tarefa de Stroop e o escore de Inibição do Five Digits Test. Os participantes com escore de Inibição abaixo do percentil 25 foram considerados com desempenho abaixo do esperado. O grau de sensibilidade da tarefa de Stroop foi analisada através da curva ROC (Receiver Operating Characteristic). Trinta participantes (31,8% da amostra) obtiveram desempenho abaixo do esperado, de acordo com o Five Digits Test. A área abaixo da curva ROC foi de 0,75, IC (0,57, 0,93), valor considerado aceitável ($p < 0,05$). O escore de 20,5 pontos na interferência do Stroop foi considerado como ponto de corte ideal, pois mostrou valores de sensibilidade e especificidade iguais a 71% e 73%, respectivamente. Apesar do tamanho amostral pequeno, que limita a generalização dos resultados, a tarefa de Stroop mostrou uma capacidade discriminante adequada para a utilização como um teste de rastreio. A replicação do estudo é recomendada.

PARTICIPANTES: VAMBERTO BARRETO SANTOS JUNIOR, MARIANA MORAES, GIOVANNA HELENA WITZEL SCHIAVON, DOUGLAS DUTRA, PRISCILA DO NASCIMENTO MARQUES, ROSINDA MARTINS OLIVEIRA

ARTIGO: 4576

TÍTULO: **“O AFRO-LATINO-AMÉRICA QUE VIVE EM MIM”: NEGRITUDE EM PAUTA NO JORNAL VERSUS (1977-1979)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Graves restrições à diversas manifestações culturais e políticas por meio dos aparelhos de censura marcaram o período em que o Brasil experienciou a ditadura civil-militar que durou de 1964 a 1985. Nesse contexto, os muitos e variados jornais alternativos que surgiram (e, logo, desapareceram) constituíram um importante movimento de reação à tentativa de imposição de silêncios tão característica em regimes de exceção. Tais jornais, além do cunho abertamente político e panfletário, ofereciam uma narrativa que se pretendia contra-hegemônica e de valorização da subjetividade dos seus autores. O *Jornal Versus* de São Paulo (1975-1979) foi um dos principais periódicos que surgem nessa atmosfera de resistência e trouxe consigo um diferencial: o enaltecimento à identidade latina, frequentemente em pauta. Essa reivindicação latina era identificável na forma e no conteúdo do *Versus*, no qual muitos de seus autores traziam observações comparativas entre as realidades brasileiras e dos demais países da América Latina.

O objeto de análise deste trabalho foca em outro aspecto peculiar das páginas do *Versus*: a coluna *Afro-Latino-América*, de autoria de jornalistas negros. Presente no jornal a partir da 12ª edição (1977), a *Afro-Latino-América* foi o espaço no interior do *Versus* destinado às denúncias e críticas acerca da experiência histórica do negro brasileiro muitas vezes fadada à marginalização e ao descaso. Também nas páginas negras do *Versus* havia destaque para a "importância da presença africana na América Latina" (*Versus*, n.12, 1977:30) alinhando, portanto, os conceitos de raça, classe e latinidade na narrativa.

Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar, por intermédio das colunas *Afro-Latino-América* (1977-1979), as reflexões e ações de dado segmento do movimento negro paulista na década de 1970 que, tendo como arma o fazer jornalístico, "reviveu a imprensa negra em São Paulo" (Pereira, 2015).

PARTICIPANTES: GABRIELLE OLIVEIRA DE ABREU, FLÁVIO DOS SANTOS GOMES

ARTIGO: 4579

TÍTULO: **QUESTÕES DE GÊNERO NO CIRCO SOCIAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo foi elaborado a partir da experiência de discentes extensionistas do Projeto de Extensão "Psicologia social, alteridade e intervenção em instituições do terceiro setor na cidade do Rio de Janeiro" da UFRJ. O projeto tem como objetivo a discussão sobre o trabalho da psicologia em instituições públicas e privadas no Rio de Janeiro, com financiamento PROFAEX e PIBIAC. Este resumo se concentra nas atividades desenvolvidas junto à ONG "Se essa rua fosse minha", um projeto criado em 1991, que trabalha com jovens adolescentes por meio do exercício artístico, utilizando a metodologia do circo social. Este trabalho envolve a formação para a cidadania e o aprendizado de técnicas de circo, de forma a explorar seus aspectos interdisciplinares e educativos neste processo. Assim, o objetivo deste resumo é abordar aspectos históricos acerca do circo e do circo social, considerando a centralidade da construção dos diversos corpos circenses, e de que maneira esses se expressam, se disciplinam e se organizam. Além disso, devemos analisar de que maneira as questões de gênero atravessam o cotidiano de trabalho na ONG, visto que estas são estruturais em nossa sociedade, e de que modo o circo social pode reforçar tais limitações ou atuar, através da troca de saberes, como um campo de intervenção. O referencial teórico que nos ajuda a compreender este processo é o da psicologia comunitária, em sua versão que reforça os laços comunitários e a construção de identidades, e naquela que discute os processos de transformação envolvidos na dinâmica da vida. A metodologia de trabalho para fazer tais discussões será a análise dos diários de campo produzidos a partir de uma perspectiva cartográfica pela equipe desde a presença de novos extensionistas, datada de abril de 2018. Os resultados preliminares apontam que diante da dialogicidade da extensão, a importância da equipe ser considerada no processo de produção dessa troca, pensando também nossos corpos em interação, e discutindo, no âmbito das aulas e da organização institucional as importantes questões de gênero que atravessam a atividade.

PARTICIPANTES: MAYANA TAJTELBAUM FREIND, LEONARDO AVILA LITVIN, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO, NICOLE MARQUES SIMÕES DA SILVA, PRISCILLA DA SILVA THOMAZIO, GLAUCIA TAVARES DANTAS SILVA, DENISE OLIVEIRA GAMA, TAYANA JUVENICIO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4607

TÍTULO: **O MEME COMO GÊNERO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho consiste na abordagem do *Meme* como gênero textual, a fim de proporcionar o desenvolvimento de práticas extensionistas desempenhada a partir do projeto das Oficinas Pedagógicas em EJA, vinculadas ao Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos, em parceria com a rede de educação municipal do RJ. Como objetivo, o trabalho visa: estimular os educandos a uma análise crítica das linguagens verbais e não verbais, a partir da investigação de eventos cotidianos presentes no gênero textual *Meme*; fomentar o debate a respeito de aspectos intrínsecos à tipologia referida - interpretação por meio de associações e dissociações de imagens, questionamentos quanto aos limites do humor, a circulação de Fake News; além de fomentar a apropriação do gênero como forma de expressão. Para tanto, como metodologia utiliza-se elementos expositivos - textos, vídeos, imagens, para iniciar a discussão. No processo de desenvolvimento das atividades, os educandos compartilham suas percepções acerca das características existentes em variados suportes de comunicação, de maneira que, por contraste, identifiquem as peculiaridades referentes aos *Memes*. Como atividade prática, a partir de notícias com temas variados, propõe-se aos educandos participar da elaboração de memes, utilizando-se das reflexões iniciadas nas aulas anteriores. A oficina pretende desenvolver conjuntamente com os educandos um olhar analítico sobre as diferentes leituras de um gênero textual, a fim de encontrar características presentes no "meme", enxergando-o como um gênero narrativo, e que, portanto, traz uma história implícita tanto no texto verbal como na imagem. Assim, pode-se estabelecer um trabalho de apropriação dos veículos de comunicação por parte dos educandos, já que durante o desenrolar das oficinas percebe-se que todos podem criar um *meme*. Este trabalho desenvolve-se a partir da perspectiva Freiriana (FREIRE, 2002), do respeito ao saber de experiência feito, da troca mútua de saberes, da dialogicidade e ressalta a importância do educando como sujeito do processo de aprendizagem. Esse acolhimento de ideias e a prática das atividades produzidas na Oficina contribuem para o desenvolvimento da autonomia na escrita e de ações conscientes. Através da mediação pedagógica, podemos identificar a materialização da indissociabilidade das três dimensões da universidade, ensino-pesquisa-extensão. Percebemos também o enriquecimento de nosso processo formativo, não só pela interlocução entre diferentes unidades acadêmicas, como entre centros - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Ciências da Saúde e o Centro de Letras e Artes -, que nos proporciona uma abordagem interdisciplinar, como também pela possibilidade de cotidianamente experimentarmos a atuação como docente, que nos coloca frente aos dilemas práticos da ação educativa e nos convida a construir soluções para as questões cotidianas do universo da sala de aula.

PARTICIPANTES: CARLA BEATRIS BARRETO DOS REIS, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA, ANGÉLICA MATTOZINHO, BIANCA CARDOSO MAGALHAES, EDVANIA FERREIRA BEZERRA, MATHEUS COLLARES DE SANTANA PINTO, MÍDIAN LENA PEREIRA PRESSATO, BEATRIZ DE LIMA PEQUENO

ARTIGO: 4613

TÍTULO: **DOS DISCURSOS DE CRISE: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE RIO DE JANEIRO E FILIPINAS**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

A "crise" é uma palavra que se encontra presente no cotidiano de todas as sociedades contemporâneas. Crise econômica, crise política, crise de superprodução, crise dos refugiados, crise dos *subprimes*, crise dos relacionamentos, crise dos afetos, crise existencial. Crise. Por todo lugar e em todos os idiomas possíveis, a máxima da pós-modernidade está colocada. Entre os diferentes atores que se relacionam, se cruzam, se perpassam originando o todo que chamamos de Sistema Internacional, um dos grandes desafios que se colocam à frente daqueles a quem se reserva a governança da vida é o de operar crises; i.e., o de criar, desmembrar, solucionar, gerenciar crises. Antes de ser uma conjuntura, um cenário poroso em cima do qual as instituições de toda ordem deparam-se com um possível desmantelamento, o que a palavra do momento resume, em verdade, é um *modus operandi*. Não é - e nem pode ser encarada como - uma consequência direta da má administração das diferentes instituições que gerenciam as populações. Ao contrário, trata-se de outra ferramenta de controle da vida. É um dispositivo de segurança. Seja no Brasil com as crises política e econômica, na Grécia da Troika ou nas Filipinas de Duterte e sua guerra às drogas, o discurso da "crise" se inscreve e se faz funcionar a partir da lógica da construção da insegurança por meio da qual um objetivo é traçado e colocado em movimento, do padrão da securitização. O que interessa nessa tática é produzir indivíduos em crise, rachados, despedaçados em toda sua subjetividade, para, então, legitimar o controle sobre seus corpos e espíritos com toda sorte de solução desejada pelo poder instituído. Se no Rio de Janeiro a "crise da segurança pública" enevoa o teatro de operações que é a militarização da vida, em Manila, nas Filipinas, o espetáculo da "crise das drogas" camufla a engenharia social levada a cabo pelos governantes. O presente trabalho, portanto, tem como seu objetivo principal analisar o que são, para que servem e como são criados os discursos de "crise" no Sistema Internacional. Em segunda instância, tentar-se-á desenhar um paralelo entre os discursos de "crise de segurança pública" no Rio de Janeiro e "crise das drogas" nas Filipinas. O estudo terá como aporte teórico, finalmente, as análises de Michel Foucault sobre o governo das populações e biopoder, de Gilles Deleuze sobre as sociedades de controle e, outrossim, os conceitos presentes na escola crítica dos estudos de segurança internacional.

PARTICIPANTES: LEONARDO MENDONÇA VENTURA, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: **4615**

TÍTULO: **AUTOESTIMA EM ESCOLARES COM BAIXO DESEMPENHO ACADÊMICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O baixo desempenho acadêmico é uma realidade que afeta o modo como o escolar se vê, influenciando de forma negativa sua autoestima e muitas vezes desmotivando-o a esforçar-se nas atividades escolares. Entendendo autoestima por "sentimento, o apreço e a consideração que uma pessoa sente por si própria, ou seja, o quanto ela gosta de si, como ela se vê e o que pensa sobre ela mesma." (DINI, QUARESMA, FERREIRA, 2004, p.48), o estudo visa apontar os aspectos da autoestima de escolares com baixo desempenho acadêmico. A amostra foi inicialmente composta por 284 escolares, nos quais foram aplicados os critérios de inclusão: idade entre 6 anos e 16 anos, escolares do 2º ao 7º ano do ensino fundamental, apresentar resultado geral inferior no Teste de Desempenho Escolar (TDE), ter sido atendido nos anos de 2016 e 2017 e ter o Inventário de Comportamentos para Crianças e Adolescentes de 6 a 18 Anos (CBCL) preenchido pelo responsável, resultando em um total de 32 indivíduos. Para caracterizar o baixo desempenho acadêmico, utilizou-se o TDE e como indicador da autoestima, foram selecionados os itens 33- acha que ninguém gosta dele, 34- acha que os outros o perseguem, 35- sente-se desvalorizado, inferior, e 52- sente-se excessivamente culpado, do CBCL no qual o responsável poderia marcar falso (0), mais ou menos verdadeiro (1) ou bastante verdadeiro (2). Nos itens 33 e 35 observou-se uma maioria de 65,6% e 59,4% respectivamente da amostra com respostas 1 e 2. Em contraponto, nos itens 34 e 52 predominou a resposta 0, sendo 68,7% na 34 e 65,6% na 52. A partir desses resultados, pode-se discutir a respeito da escolha dos itens, uma vez que o 33 e o 35, entendidos como verdadeiros nesta amostra numa maior porcentagem, são as afirmativas mais diretas a respeito da autoestima. A partir dos dados percentuais, o estudo fez uma primeira análise sobre o risco de baixa autoestima em escolares que apresentam resultados inferiores em habilidades escolares básicas de leitura, escrita e aritmética. Desta forma, a autoestima pode ser um produto do baixo desempenho escolar quando, o escolar, por não conseguir atingir determinados resultados e padrões pré-estabelecidos, deixa de acreditar em si mesma, achando-se inferior aos seus pares, o que pode agravar suas dificuldades acadêmicas e, levar a problemas de ordem socioemocional. A este problema parece necessário um trabalho de cunho psicossocial dentro das escolas, com a participação de psicólogos, estudantes e profissionais da educação para que se possa discutir questões sobre o fracasso escolar e os sentimentos envolvidos nesse processo, de modo a ressignificá-los, evitando o agravamento do quadro e reduzindo os impactos sobre a aprendizagem. Estudos incluindo instrumentos de medida e tratamento estatístico mais consistentes devem ser incentivados para uma melhor compreensão sobre a baixa autoestima em escolares com baixo desempenho acadêmico.

PARTICIPANTES: LARISSA BEZERRA LOPES, AMANDA DO NASCIMENTO DA SILVA, MARIA CAROLINA SOARES MONTEIRO DE BARROS, DAYANNE DE OLIVEIRA SILVA, CRISTINA WIGG

ARTIGO: **4625**

TÍTULO: **O RACISMO NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Este estudo representa um trabalho de conclusão de curso (TCC) em andamento, e tem como o seu advento a militância, que gerou inquietações no tocante a uma provável injustiça no caso de um jovem negro e pobre, preso e condenado no contexto das megamanifestações em 2013. Rafael Braga vem ao longo dos últimos anos sendo um dos principais símbolos de inúmeras denúncias de arbitrariedade frente as suas condenações, feitas pelos movimentos sociais que reivindicam sua liberdade, principalmente através da "A Campanha pela Liberdade de Rafael Braga" realizada no Rio de Janeiro.

Braga foi detido no dia 20 de junho de 2013, em uma manifestação, por estar portando uma garrafa de desinfetante e outra de cloro, foi levado e acusado pela lei 10.826 de 2003, que trata sobre porte de arma de fogo, sob a alegação de que portava material explosivo. Em 2016 após está sob indulto de liberdade, foi abordado por policiais da Unidade de Polícia Pacificadora de sua localidade, e no ano seguinte foi condenado a 11 anos de prisão, pelos crimes de tráfico de drogas e associação ao mesmo, no qual sua defesa e o próprio jovem alegam que na mesma ocasião ele foi forjado, e nos altos deste processo só foram ouvidos e anexados as provas dos policiais, respaldado pela súmula 70 ("O fato de restringir-se a prova oral a depoimentos de autoridades policiais e seus agentes não desautoriza a condenação.").

Temos como hipótese de trabalho que o jovem foi preso e continua nessa situação, sobretudo, por ser homem negro, pobre e morador de favela. Nesse sentido dialogando com estudos de autores como Carlos Araújo (2011) sobre a fundação e construção das prisões no Brasil, temos como análise que é possível que os primeiros cárceres seguem a mesma lógica até os dias atuais, sendo parte de um projeto de contenção das massas populares que tem como pano de fundo encarcerar desde a sua formação a população negra e pobre deste país.

Portanto a proposta do TCC, por meio de revisão bibliográfica, análise de dados e estatísticas institucionais, é colocar a partir dos nossos estudos, que o racismo é constituído por fenômenos históricos que no Brasil se fincam em nossa construção política, social e econômica, principalmente acumuladas com leituras sobre as obras de Achille Mbembe e Franz Fanon que tocam nessa temática do "perfil" assimilado na sociedade, do negro ser automaticamente o cometedor de delitos sem um julgamento leal prévio, neste sentido o corpo "provável" a se aprisionar e corrigir em nossa sociedade.

Rafael Braga cumpriu todos os requisitos seculares para compor a população carcerária do Brasil. Todavia ele é mais um preso, como os demais pretos pobres endereçados no sistema carcerário, 41% presos sem condenação (IFONPEN, 2014), vítimas de um sistema prisional que



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

vigia e pune criminalizando a pobreza e operacionalizando uma seletividade penal que se origina desde as formações dos cárceres neste país.

PARTICIPANTES: JORGE MAGNUN SANTOS MARTINS, GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 4646

TÍTULO: RACISMO E ALGORITMO: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DESTA NOVA TECNOLOGIA NA ESTRUTURA RACISTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As novas tecnologias proporcionam uma nova experiência em vários segmentos das nossas vidas cotidianas, com capacidade para remodelar ou reforçar subjetividades. Certamente uma grande nova tecnologia promissora nesta perspectiva são os algoritmos. A estrutura racista, em sua singularidade, pode alavancar as desigualdades já existentes com estas novas tecnologias, recriando e criando novas formas de racismo, novos cenários e com a possibilidade ainda de terceirizar os efeitos do racismo a partir da justificativa da neutralidade destas tecnologias. Assim, trarei ao diálogo Carlos Moore, a fim de analisarmos a gênese do racismo, em paralelo com as questões colocadas por Joel Rufino dos Santos em duas de suas obras, "O que é Racismo?" e "Zumbi".

O presente trabalho passará pelo pressuposto de neutralidade destas tecnologias algorítmicas, e como esta "neutralidade" lhe confere um modo de "intervenção natural" nos diversos setores da vida social, assim cabe neste trabalho uma análise sobre a neutralidade dos algoritmos. Num segundo momento faremos considerações visto que os algoritmos estão promovendo uma revolução estrutural na sociedade a partir do fenômeno que podemos chamar de ranqueamento social e seu efeito, que é um processo de condução de conduta. Além deste ponto buscaremos captar como a subjetivação neoliberal pode fomentar este processo a partir do elemento da competitividade individual. Num terceiro momento iremos estudar três casos de (possíveis) impactos de forma menos abstrata com a inserção desta nova tecnologia em diversos setores da vida social. O primeiro caso é o caso do concurso de beleza Beauty.ai julgado por inteligência artificial, o segundo das câmeras de vigilância que receberiam um processo de automação para identificar atividades suspeitas a partir das provocações de Fernanda Bruno e da sua obra "Máquinas de ver, modos de ser" e o terceiro é o sistema de algoritmos que determinam pena de condenados nos estados unidos.

Por fim, compreendermos que esta nova tecnologia algorítmica tem implicado transformações de setores da vida social, de forma a impactar diretamente as estruturas e relações sociais, posto que reforça umas e promove a dissipação de outras. Neste sentido buscar refletir como estas novas tecnologias podem impactar e fortalecer relações de opressão, em específico aqui neste trabalho a estrutura racista, mostra-se fundamental para nós antecipar à sua emergência e/ou desenvolver estratégias concretas para lidar eficazmente no sentido de suprimir o seu impacto, obviamente negativo, na vida social, utilizando a capacidade científica para reduzir as desigualdades.

PARTICIPANTES: RODRIGO SOUSA SILVA, BRUNO CARDOSO

ARTIGO: 4664

TÍTULO: INFORMAÇÕES EM SERVIÇOS NA INTERNET: VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS DA REDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Booking.com, Decolar, Hotel Urbano e TripAdvisor. Esses são somente alguns dos sites que nos cercam diariamente na internet com ofertas e promoções de viagens e comprovam o quanto o E-commerce vem se expandindo na última década. O setor de comércio eletrônico estima um acréscimo no faturamento de 12% em 2017 e um dos mais afetados por essa intensificação é o ramo do turismo. Com esse crescimento das compras no universo online, nota-se também uma mudança de comportamento dos consumidores, que se mostram cada vez mais exigentes nos seus critérios de compra na internet. Neste contexto, teve-se como objetivo analisar as variáveis influenciadoras do comportamento dos usuários da rede no consumo de serviços, com foco no setor de turismo. Nos resultados obtidos - ainda parciais - através de entrevistas em profundidade e questionário online, infere-se que comentários e avaliações de outros usuários são muito relevantes na escolha da compra. Além disso, a presença de filtros também se mostrou importante, assim como a influência de amigos e parentes na escolha do site ou do serviço que se pretende contratar.

PARTICIPANTES: VINICIUS CAMARA DOS SANTOS, AMANDA DE OLIVEIRA MARIANO DA SILVA, ALDA ROSANA ALMEIDA

ARTIGO: 4676

TÍTULO: RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: AS CAMADAS POPULARES E AS CAMADAS MÉDIAS/ALTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é um desdobramento da pesquisa "Relação entre Família e Escola: As camadas populares na Educação Infantil" apresentada na SIAC de 2017 onde buscou-se investigar as relações estabelecidas entre famílias de camadas populares e as escolas de educação infantil. Naquele momento, foram entrevistados 11 responsáveis (mães, pais e avó) de crianças de 4 a 5 anos, matriculadas em uma instituição filantrópica de educação infantil, localizada em uma favela da zona sul do Rio de Janeiro.

Este trabalho é vinculado à pesquisa "Formas de Criação Familiar e Desigualdades na Educação Infantil", coordenada pela professora Maria Comes Muais que está inserida no Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Educacionais (LaPOPE). Com o intuito de compreender como esta relação entre as famílias e as escolas ocorre, vários trabalhos foram desenvolvidos no Brasil (Rosistolato, 2016; Pires do Prado, 2013; Nadir Zago, (2003, 2013; M.A. Nogueira, 2003, 2013) e no exterior (Lahire, 1997; Thin, 2006), mas estes tem privilegiado a análise dos Ensinos Fundamental, Médio e Superior fazendo com que a Educação Infantil constitua-se em um campo ainda pouco explorado por esta perspectiva da Sociologia da Educação (Bhering, 2002; Tancredi e Reali, 1999; Rocha, 1999).

A concepção de primeira infância é determinada em cada contexto por aspectos sociais, culturais, econômicos e históricos que se modificam constantemente, bem como a definição de educação infantil que acompanha essas mudanças e busca atendê-las. Dessa forma, as funções desempenhadas por esta etapa da educação foram se transformando para contemplar as exigências e necessidades dessa faixa etária que antes requeria apenas cuidados afetivos e biológicos levando a Educação Infantil a dispor de um caráter de guarda. Porém, que hoje requer além disso o atendimento às necessidades psicológicas e culturais das crianças fazendo com que a Educação Infantil se torne também um espaço pedagógico. Esta concepção oriunda das classes favorecidas demanda a posse das condições culturais dessas classes e por isso, este trabalho mostra-se relevante à medida que se observa a escassez de estudos existentes na área ancorados em dados empíricos que possibilitem analisar as relações que as famílias de diferentes camadas estabelecem com as escolas de educação infantil associado ao nível socioeconômico das mesmas.

Serão analisadas entrevistas realizadas em 2017 com mães cujos filhos de 4 e 5 anos, estão matriculados em instituições de educação infantil



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da Zona Sul do Rio de Janeiro (famílias de camada média/alta), com o objetivo de estabelecer uma comparação entre as relações estabelecidas por famílias de diferentes camadas sociais com as escolas. Para fins empíricos desta pesquisa definiu-se camada social (popular e média/alta) a partir da ocupação dos responsáveis pelas crianças dessa forma, a classificação é feita em relação a qualificação necessária e à remuneração (Lareau, 2007).

PARTICIPANTES: SARA VIEIRA DO NASCIMENTO, MARIA COMES MUANIS

ARTIGO: 4678

TÍTULO: O PRINCÍPIO DE NÃO-CONTRADIÇÃO COMO CONDIÇÃO DE POSSIBILIDADE DA LINGUAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Aristóteles indica muitas significações para *arkhé*, princípio, porém, nos interessa a que define princípio como o postulado primeiro de uma ciência, posto que é o princípio de não-contradição (PNC) que fundamenta a ciência do *ser enquanto ser*. O PNC é apresentado no livro *Gama da Metafísica* de Aristóteles (Γ 1005b 12-18) como: i. o princípio mais firme de todos, ii. aquele a respeito do qual é impossível enganar-se, iii. não hipotético, iv. aquele que tem que ser necessariamente conhecido por quem pretenda conhecer qualquer coisa que seja; e enunciado em Γ 1005b 19-22 como: “É impossível que a mesma coisa, ao mesmo tempo, pertença e não pertença a uma mesma coisa, segundo um mesmo aspecto.”. Ou seja, o ser e o não-ser não podem ocorrer simultaneamente e sob o mesmo aspecto num mesmo sujeito; características contraditórias só podem se apresentar num sujeito sob perspectivas diferentes, ou então sucessivamente, mas nunca ao mesmo tempo e sob a mesma perspectiva.

Este trabalho pretende dedicar-se aos argumentos oferecidos por Aristóteles para garantir que o princípio tem as 4 características indicadas. Para tanto nos concentraremos nos argumentos apresentados pelo Estagirita para mostrar que o PNC é irrefutável. De Γ 1005b 35 a 1009a 5, encontramos a argumentação aristotélica sobre a impossibilidade de se demonstrar o princípio, a não ser por refutação daquele que o nega. Se a contradição do PNC supõe anular toda e qualquer distinção entre verdade e falsidade, só podemos afirmar que o PNC é falso aceitando implicitamente a verdade do nosso enunciado e, ao fazê-lo, a verdade do próprio princípio. Nesse sentido, a única maneira de negar o PNC é dizer que ele é, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto, verdadeiro e falso, o que não é uma afirmação, nem uma negação, mas o nada dizer. Sendo o mais firme dos princípios da ciência do *ser enquanto ser*, o PNC serve como condição de possibilidade para a realização de todos os raciocínios e demonstrações, e está pressuposto em qualquer *lógos*, discurso, que possua sentido definido.

Ao analisar detidamente os argumentos oferecidos por Aristóteles, pretendemos concluir que a estrutura da linguagem funciona como a razão pela qual é necessário aceitar o princípio. A consequência dessa conclusão é de que a ontologia aristotélica, a ciência do *ser enquanto ser*, fundamenta a noção de *ousia*, substância, em padrões linguísticos, razão pela qual se pode questionar se esta é ou não uma ciência bem fundada. Portanto, toda a comunicação pressupõe o PNC, dado que a linguagem necessita de seres determinados para se estabelecer, e quando se tenta negar o PNC todas as coisas perdem sua determinação. Sendo assim, a linguagem, obedecendo ao PNC, recorre à unidade que Aristóteles caracteriza como *ousia*, substância, necessária para a significação da linguagem, para a diferenciação dos seres entre si, e, consequentemente para que seja possível ao homem o pensamento.

PARTICIPANTES: ANNELYZE ARAÚJO REIS, CAROLINA ARAÚJO

ARTIGO: 4696

TÍTULO: A MÚSICA COMO MEDIADOR DO LAÇO SOCIAL NA CLÍNICA DO AUTISMO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho objetiva analisar a música como recurso mediador na relação com o outro, através de vinhetas clínicas elaboradas durante uma experiência de estágio. Trata-se, neste campo de experiência, do tratamento de jovens adultos autistas, a partir do dispositivo clínico ‘oficina de teatro’ do projeto de extensão “Circulando, traçando laços e parcerias” que é composto por uma equipe multidisciplinar de psicologia e teatro, das universidades UFRJ e UNIRIO respectivamente. O projeto criado em 2014, parte do referencial teórico psicanalítico, baseando-se principalmente nas obras de Freud e Lacan. Fundamentados por esta orientação, bem como nos frutos do saber fazer clínico, podemos observar as dificuldades em estabelecer uma relação com a alteridade, vigentes no autismo. O trabalho com os pacientes das oficinas é pensado através dos interesses que estes manifestam o que implica que elementos como o estilo musical sejam por nós tomados como insígnias particulares deste recurso, a ser empregado de forma singular no trato com a alteridade. Trata-se na metodologia de um estudo de caso, em que se operou com dispositivos de oficina de saúde mental, numa inserção da psicanálise via clínica ampliada o que permite um trabalho interdisciplinar e transversal na construção de um projeto terapêutico singular em saúde mental. O projeto conta com instituições parceiras como o CAPSI Maurício de Sousa, CAPSI CARIM, bem como instituições culturais e de financiamento CNPQ, das quais sustentam uma rede de trabalho a qual torna possível o exercício dessa prática. Como resultado parcial desta pesquisa, nos interrogamos se a música enquanto um recurso sonoro possa modalizar as interações do sujeito com o outro, na medida em que a presença do outro pode não comparecer sob a forma de demanda, nem tampouco como vocalização que se remeta diretamente ao sujeito.

PARTICIPANTES: STEPHANYE DE ALMEIDA SOARES, LEONARDO DA SILVA SANTOS, CARLOS ALBERTO RIBEIRO COSTA, ANA BEATRIZ FREIRE

ARTIGO: 4716

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA COM A DISCIPLINA ONLINE “PROFESSOR PESQUISADOR E SUAS ESCRITAS” NO ÂMBITO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho consiste na apresentação da experiência docente com a disciplina online “Professor-pesquisador e suas escritas” no âmbito do Curso de Aperfeiçoamento para professores da Educação de Jovens e Adultos, proposto pela Faculdade de Educação da UFRJ. Ministrada entre os meses de novembro de 2017 e março de 2018, o objetivo desta disciplina era colaborar com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da escrita acadêmica na formação do professor-pesquisador, no campo do conhecimento em Educação, sem negar a necessidade de introduzir o professor-pesquisador aos métodos e nos instrumentos de pesquisa, considerando o trabalho científico em toda a sua amplitude e, em última instância, como uma ação teórica sobre uma determinada realidade. Diante deste cenário, com base em um relato de experiência, buscamos discutir a aprendizagem na EAD, com o objetivo de analisar a produção escrita dos sujeitos e seus percursos de aprendizagem no processo de formação online, relacionada com uma nova forma de encerrar a produção de textos acadêmicos. Além do relato de experiência, nossa investigação de natureza quali-quantitativa se baseia nos comentários e atividades enviadas pelos cursistas pela plataforma online e também pelos gráficos e relatórios de acesso e uso desta, emitidos pelo website. Os resultados apontam que, a modalidade de Ensino a Distância, tem um forte potencial facilitador e agregador e não pode ser menosprezada, tendo forte potencial para colaborar com a melhoria da qualidade da formação continuada de professores da EJA.



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: ANA CAROLINA OLIVEIRA ALVES, HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA, ALESSANDRA NICODEMOS OLIVEIRA SILVA

ARTIGO: 4718

TÍTULO: LEITURA E ESCRITA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA CRIANÇAS COM SURDEZ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Participo do projeto de extensão em Fonoaudiologia intitulado “Desenvolvimento de Crianças Surdas: Promovendo a saúde e o acesso precoce a práticas educativas em L1”, sob orientação da professora Dra Celeste Azulay Kelman, da Faculdade de Educação. Esse projeto é uma parceria da Fonoaudiologia com a Pedagogia. Como estudante do segundo curso, tive a oportunidade de estar envolvida em uma pesquisa na área educacional onde faço um Atendimento Educacional Especializado - AEE de dois alunos.

O projeto de extensão conta também com a participação da Faculdade de Letras, através do Setor de Letras/Libras. Ele acontece no ambulatório de Fonoaudiologia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, semanalmente, às quintas-feiras, manhã e tarde. Atuo na parte da tarde, onde atendo dois alunos. Os nomes são fictícios e as características dos alunos são as seguintes: João, 12 anos, aluno do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES, no 5º ano. Esse aluno tem surdez profunda bilateral. O atendimento é em dupla com Maria, 10 anos, também estudante do INES, no 4º ano.

A formação de dupla de aprendizes baseia-se na concepção de mediação semiótica (Vigotski, 1991), onde um educando aprende com o professor ou com outro educando mais experiente. Esse projeto se divide em três partes: a primeira acontece com as aulas de Língua Brasileira de Sinais - Libras, que é conduzida por alunos da Letras UFRJ, para o aperfeiçoamento e domínio da Libras pelos alunos. Em sequência há o atendimento com as fonoaudiólogas, que atuam com a oralidade dos alunos. E por último, ocorre meu atendimento, com a função pedagógica, onde a leitura e escrita são trabalhadas, para aperfeiçoar a compreensão da Língua Portuguesa.

A pesquisa tem como objetivo geral avaliar a compreensão da leitura e escrita no início e no final, para verificar a melhora de cada educando consigo mesmo ao longo do processo de letramento. A metodologia adotada é a da pesquisa-ação (Thiollent, 1986; Tripp, 2005), por entender que “fazendo” se produz informações e conhecimentos mais efetivos ao nível pedagógico. Por esse motivo, iniciei a pesquisa fazendo uma sondagem diagnóstica de escrita e leitura, com uma tirinha em quadrinhos para que eles pudessem escrever e ler sem a minha interferência. A partir disso foram realizadas diversas atividades pedagógicas de alfabetização, para que eles possam melhorar sua compreensão. A ideia é que daqui a 6 meses, essa mesma atividade seja aplicada novamente, de forma a identificar se o AEE está sendo significativo na aprendizagem deles.

O projeto envolve também o meu aprendizado de Libras, a fim de facilitar a comunicação com os dois participantes da pesquisa.

PARTICIPANTES: VIVIANE CRISTINA TARTARO, CELESTE AZULAY KELMAN

ARTIGO: 4727

TÍTULO: SERVIÇO SOCIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: CAMINHOS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UMA PRÁTICA PROFISSIONAL E COMPROMISSO COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

SERVIÇO SOCIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: Caminhos para consolidação de uma prática profissional e compromisso com a qualidade dos serviços prestados

Thaina Ferreira Garcia

Introdução: O Serviço Social surge em um contexto marcado por lutas da classe trabalhadora e necessidade de legitimação do Estado via políticas sociais, que são a base de atuação dos assistentes sociais. Todavia, na atual conjuntura, essa base de atuação profissional sofre com os impactos das medidas neoliberais, situação que pode ser claramente observada na área da saúde. É neste contexto que, ao me inserir no campo de estágio, Faculdade de Odontologia da UFRJ (FOU-FRJ), pude observar que mesmo diante dos impasses e limitações, as assistentes sociais da unidade se mantiveram compromissadas em garantir aos seus usuários um atendimento qualificado. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo identificar as diversas estratégias que as assistentes sociais da FO-UFRJ vêm utilizando para atender as demandas de forma qualificada, visando a ampliação do acesso aos direitos e aos serviços oferecidos. **Metodologia:** Para o estudo proposto será feita a análise do material de pesquisa disponibilizado pelo setor de Serviço Social da Faculdade de Odontologia e das bibliografias expostas durante a graduação, que conversem com o tema em questão. Além disso foi de fundamental importância para elaboração da pesquisa, as observações acerca do cotidiano profissional das assistentes sociais da unidade. Também foram realizadas entrevistas com as assistentes sociais e os profissionais de odontologia, para a coleta de dados e informações pertinentes ao estudo. **Resultados Parciais:** Foi observado que a partir de meados do ano de 2017, o setor de Serviço Social aumentou significativamente a abrangência de seus atendimentos. As assistentes sociais passaram a atender usuários que antes não tinham acesso, devido às limitações impostas pelos chefes de outros departamentos. Percebeu-se, também, um novo olhar dos demais profissionais sobre as assistentes sociais, no sentido de um maior reconhecimento de seu trabalho e busca de parcerias para realização de projetos. Contudo, para alcançar o objetivo proposto, ainda há a necessidade de mais pesquisas, que desvendem as estratégias usadas pelas assistentes sociais da FO-UFRJ para consolidar novos espaços de trabalho.

PARTICIPANTES: THAINA GARCIA, LENISE LIMA FERNANDES

ARTIGO: 4743

TÍTULO: DUAS FACES DO EXERCÍCIO EM DIÓGENES DE SÍNOPE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O tema da postura ascética em Diógenes de Sínope, seu método para obter a felicidade através da virtude, é motivo de especulação entre a tradição de comentaristas acerca do cinismo antigo. Qual é a natureza de seu exercício? O cínico aparece ora rígido como um Gymnosofista indiano, a abraçar as estátuas congeladas e rolar sobre a areia quente; ora munido de um hedonismo sereno, como que acima dos grilhões do *nomos* ou, ao menos, no convívio com outros cidadãos, a demonstrar e retrucar com atos e palavras seus ideais de vida.

Por vezes os relatos explicitam alguém imbricado em *desenvolver* o autodomínio através de esforços bem direcionados, renegando os esforços



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

inúteis, como faria um Hércules em busca do caminho que leva à divindade. Em outras passagens, alguém de caráter burlesco, um tipo de palhaço popular que tem, comparativamente, um caráter patentemente autárquico. Este último é o Diógenes do modelo educacional, autor de tratados éticos, sobre o amor, sobre as letras; das preleções que concernem aos hábitos, das intervenções, das posturas contra-culturais e do hedonismo.

Este trabalho pretende defender que as duas expressões, heterogêneas à primeira vista, expressam *momentos* diversos que convergem na obtenção da *eudaimonia*. O primeiro momento, rigoroso, contempla o homem naquilo que o impede de assumir a condição que, para o cínico, é a ideal para o homem. O esforço do cínico neste âmbito provém da assunção de que o homem é aquele que não tem a sua potencialidade como dado – diferente dos animais e dos deuses. A entrega de sua vida em prol da prática a todo custo da virtude o aproxima dos ascetas *par excellence*. O segundo momento sucede o primeiro e é seu *télos*. Se o cínico almeja uma felicidade real e presente, sua vida não poderia perdurar disjunta da vida cotidiana, tal como a de um asceta rígido. O tom predicativo que assume esta fração do pensamento de Diógenes, que ao modo do sábio quer conciliar o indivíduo com o Destino, está bem explícito no estoicismo posterior, sobretudo no romano.

PARTICIPANTES: FELIPE MONTENEGRO MACIEL, CAROLINA ARAÚJO

ARTIGO: 4765

TÍTULO: **SEM FEMINISMO NÃO HÁ AGROECOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo foi inspirado no trabalho de conclusão de curso que é fruto da minha participação no projeto de extensão Assentados da Reforma Agrária da Escola de Serviço Social que presta assessoria ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) na região de Nova Iguaçu no estado do Rio de Janeiro. Trabalhando na criação do site cestacamponesa.com.br onde aproximamos os trabalhadores do campo com os da cidade, fomentando o debate sobre produção e distribuição de alimentos no modelo agroecológico politizando a discussão. Articulada com outras extensões como o direito e a agronomia para uma troca de saberes que atendam as demandas dos camponeses. Tendo como objetivo de tornar visível a relação entre feminismo e agroecologia para uma prática de agricultura sem divisão sexual do trabalho. A divisão sexual do trabalho está pautada na responsabilização da reprodução social para as mulheres e da produção para os homens. As habilidades ditas como femininas são apropriadas pelo capital para a exploração da força de trabalho da mulher, pois as atividades desenvolvidas por mulheres ao serem vistas como atributos naturais não são consideradas trabalho. O feminismo sendo uma teoria que denuncia a opressão dos homens sobre as mulheres e que busca a igualdade de direitos sociais, políticos e econômicos entre os sexos e o exercício pleno da cidadania entre seus pares se faz necessário para a reflexão dessas condições ditas como naturais na vida das mulheres. A invisibilidade do trabalho das mulheres na agricultura está vinculada a forma como se organiza a produção familiar já que, a família e a unidade de produção estão nas mãos do homem, mesmo que a mulher participe efetivamente nas atividades que envolve a produção. Nas experiências agroecológicas destaca-se o protagonismo das mulheres no processo de transição do modelo produtivo industrial para o agroecológico. A valorização das atividades tradicionalmente desenvolvidas pelas mulheres dentro do sistema de produção familiar como horta, pomares, pequenos animais ganham destaque pois são práticas tidas como agroecológicas. A agroecologia é uma abordagem agrícola que incorpora cuidados especiais relativos ao ambiente, assim como aos problemas sociais buscando equilíbrio entre a produção e a reprodução da vida humana. Sendo assim, a agroecologia apenas recupera uma herança agrícola que havia sido destruída pela agricultura moderna que despreza o conjunto de conhecimentos acumulados pelos povos originários/quilombolas e camponês. As mulheres envolvidas neste processo sofrem grandes mudanças nas relações com a família e com elas mesmas desvelando o valor do seu trabalho e conseqüentemente a reflexão de que são sujeitos políticos possuidores de direitos, aproximando-as ao debate feminista que transformam suas perspectivas construindo novos horizontes e projetos de vida e luta.

PARTICIPANTES: FLÁVIA VARGAS AMARANTE ARANTES, LEILE SILVIA CANDIDO TEIXEIRA

ARTIGO: 4772

TÍTULO: **O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COMO UM TRABALHO POSSÍVEL ANTE OS IMPASSES DO LAÇO SOCIAL NA CLÍNICA DO AUTISMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho surge em resposta a pontos opacos postos pelo fazer com pacientes autistas a partir da oficina de acompanhamento terapêutico do projeto "Circulando e traçando laços e parcerias: atendimento para jovens autistas e psicóticos". O projeto criado em 2014, resulta da parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica do Instituto de Psicologia da UFRJ, a UNIRIO, o Instituto Pinel, Os CAPSI Maurício de Sousa e CARIM, bem como instituições de cultura e psicanalistas associadas. O financiamento deste dispositivo clínico é pelo CNPQ. A equipe guia-se a partir da orientação lacaniana traçando possíveis direções de tratamento para cada caso clínico, estabelecendo uma trama entre saberes que possibilite o trabalho, visto que se trata de um grupo plural de profissionais em diversas áreas. Na oficina referida, propõe-se a construção de circuitos pela cidade de modo a fomentar a entrada e manutenção desses pacientes no laço social, via oposta à internação psiquiátrica. A pesquisa possui relevância teórica-clínica, com objetivo de pensar os impasses oriundos desse trabalho, a partir da aposta que se faz no sujeito, na construção de laços e no estabelecimento de parcerias. O dispositivo revela sua importância à clínica do autismo na medida em que permite trabalhar a particularidade de seus pacientes quanto a pontos de ancoragem simbólica, acasos e impossibilidades do laço, regulação e contorno do Outro, na construção de balizas possíveis. Pontuamos o lugar do analista nesta clínica ao sustentar um não-saber, como explicita Lacan (1958), se esvaziando de todo e qualquer saber prévio, um lugar vazio de gozo, deixando-se regular pelo trabalho que o sujeito já realiza, sem que isso incremente o excesso do Outro. Por conseguinte, nos interrogamos a partir de uma vineta clínica, as possibilidades do laço social neste dispositivo clínico. Esta pesquisa se encontra em andamento, portanto, não é uma pretensão alcançar conclusões neste momento.

PARTICIPANTES: LEONARDO DA SILVA SANTOS, ERLEIDE NIELLY RODRIGUES, ANA BEATRIZ FREIRE

ARTIGO: 4773

TÍTULO: **CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO! UM ESTUDO SOBRE OS FREQUENTADORES DE CINEMA NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A experiência de ir ao cinema é um tema abrangente e contemporâneo, englobando marketing, imersão, relações de sociabilidade e interação com as novas plataformas de conteúdos audiovisuais, tornando-se interessante avaliar o que motiva hoje o espectador a ir ao cinema em meio à vida agitada e a concorrência de atividades de lazer. Assim, o objetivo nesse estudo foi analisar o comportamento dos clientes em relação às suas experiências de ir ao cinema no Rio de Janeiro. Para tal, foi realizada, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica, com interesse na questão



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

da experiência dos autores Vorderer *et al.* (2004), também sociabilidade do ponto de vista da autora Pires (2015), juntamente a princípios do marketing no contexto de prestação de serviços dentro dos cinemas, segundo Kotler e Keller (2012) e Zeithaml e Bitner (2003). Após essa etapa foram realizadas duas pesquisas, sendo a primeira exploratória qualitativa, com entrevistas em profundidade com cinco profissionais da Indústria Cinematográfica; e a segunda quantitativa, em que se obtiveram os dados através da aplicação de um questionário online. Foram obtidas 319 (trezentos e dezenove) respostas válidas e os principais fatores analisados foram: o conforto de assistir filmes em casa ou no cinema, o custo dessa atividade, a localização das salas de exibição; e ainda, a ambiência e tecnologia oferecidas nos complexos de cinema. Assim, o cinema perdura como opção de lazer, encontro entre pessoas e conexão com a história exibida. A magia do cinema continua presente, reinventando-se ao longo do tempo, afinal, “o cinema é a maior diversão”!

PARTICIPANTES: LETICIA SOUTO REBELO, ALDA ROSANA ALMEIDA

ARTIGO: 4796

TÍTULO: A VIVÊNCIA E A TEATRALIZAÇÃO DA HISTÓRIA “O CASAMENTO DA SENHORA BARATINHA” COM OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - MOVIMENTOS SOCIAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este artigo caracteriza-se em um relato de experiência de uma das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Educação Tutorial (Pet) - Movimentos Sociais, realizada no Colégio Irã junto aos alunos do 3º ano do ensino Fundamental. A turma 1302 era composta por 24 alunos, e considerada, pelos professores, a mais agitada da escola, o que segundo eles dificultava o trabalho docente. Contava com três alunos inclusos, Nicoly, David e Gabriel.

O trabalho foi realizado a partir da preparação de uma apresentação de uma peça teatral ou dança, do projeto interno da Escola “Corpo e Poesia”, coordenado pelos professores de Educação Física e a professora de Arte. Essa turma desenvolveu uma peça musical sobre a história “O Casamento da Senhora Baratinha”, de Ana Maria Machado, para ser apresentada no último dia de aula do ano de 2017. Durante os primeiros encontros destaca-se o difícil relacionamento entre os observadores e os alunos, tendo em vista que naquele espaço de sala de aula a figura de “autoridade” era apenas a dos professores regentes, o que levou um tempo para conseguirmos a atenção e participação da turma. Embora contasse com a presença de um mediador, para auxiliar uma aluna incluída, fazer com que esta e um outro aluno com deficiência participassem das atividades foi o maior desafio. Nicolle, durante o dia na escola não se comunicava oralmente em momento algum, porém era uma aluna sem diagnóstico, sempre muito dispersa, não se concentrava nas propostas que tínhamos por mais de um minuto. David participava em alguns momentos e em outros se chateava com coisas aleatórias e se recusava a participar. Diante dessas situações foi possível perceber que a turma buscava ajudar esses alunos, incentivando-os a participar dos ensaios.

Nos surpreendeu a boa compreensão por parte dos alunos com divisão dos papéis e personagens da história, todos escolheram o seu personagem de forma respeitosa e crítica, mantendo suas responsabilidades até o dia da apresentação. O único aluno que não quis ter nenhum personagem, por se dizer muito tímido, se propôs a ajudar na organização da peça.

Tiveram alguns conflitos isolados entre alguns alunos, o que os mesmos justificaram ser por falta de respeito do outro, da não participação, ou por problemas interpessoais ocorrido fora do nosso horário de encontro.

A principal avaliação que realizou-se sobre a atividade é que ela foi muito rica e por isso, pode-se concluir que este momento dentro da escola, com a responsabilidade de uma turma nos ensinaram bastante, cada aluno com sua individualidade foi capaz de despertar em nós uma motivação maior em melhorar enquanto futuras docentes. Foi uma experiência desafiadora, lidar com crianças cheias de personalidade e em condições nem sempre favoráveis exigiu de nós criatividade e perseverança, já que alguns momentos foram bem difíceis. Contudo, foi muito proveitoso para a dupla e pelo resultado que tivemos percebemos que também foi para eles.

PARTICIPANTES: JULIENE AFONSO DE MATTOS, THAÍS PEREIRA, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 4799

TÍTULO: HIEROCRACIA E HAGIOGRAFIA: O PENSAMENTO POLÍTICO MENDICANTE E A LEGENDA AUREA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na primeira metade do século XIV, observamos uma proliferação de escritos políticos produzidos no seio das ordens mendicantes situadas na Península Itálica. Relacionados diretamente com o contexto peninsular - marcado pelas relações de poder entre os representantes dos poderes espiritual e temporal e as comunas italianas -, esses textos se caracterizam, sobretudo, por uma sistematização dos argumentos utilizados durante todo o medievo em favor da Igreja Romana.

Somam-se a eles as hagiografias, gênero textual já há muito difundido. Estas se destacam pela capacidade de funcionar como veículos para a difusão do culto a determinado(a) santo(a) ou para a edificação dos fiéis. Além disso, os textos hagiográficos servem ainda como verdadeiros instrumentos de propaganda que, além da divulgação dos preceitos cristãos, atendem aos interesses da cúria romana.

Nossas atenções estão voltadas para as conexões que podemos fazer entre as duas modalidades de escritos. Neste sentido, buscaremos, durante nossa investigação, explorar o pensamento político mendicante registrado nas obras de três frades - o franciscano Álvaro Pais e os agostinianos Tiago de Viterbo e Egidio Romano - e na *Legenda aurea*, uma compilação hagiográfica produzida pelo dominicano Jacopo de Varazze.

Na presente comunicação, portanto, apresentaremos as bases do nosso projeto de pesquisa, a ser desenvolvida no doutorado. Assim, ocuparemos em apresentar quais são os objetivos de tal investigação, os referenciais teórico-metodológicos, as fontes a serem utilizadas e nossa hipótese.

PARTICIPANTES: ANDRÉ ROCHA, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: 4803

TÍTULO: UM “ARQUIVO” NO CURRÍCULO: REPENSANDO DISCURSIVAMENTE A HISTÓRIA DO CURRÍCULO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta comunicação tem como finalidade apresentar um trabalho inicial realizado no âmbito do Laboratório do Núcleo de Estudos de Currículo (LANEC), orientado pela Professora Doutora Ana Maria Monteiro. A intenção está em elaborar um esforço reflexivo a partir dos referenciais teóricos do universo foucaultiano sobre dois documentos curriculares: o “Proposta de Plano Básico de Estudos - 6º ao 9º ano de escolaridade” de 1994 e “Proposta de um plano básico de estudos - 2º Grau.” de 1993. Produzindo assim uma análise de discurso sobre esses documentos em específico focalizando na mobilização dos conceitos, arquivo e enunciado (FOUCAULT, 1969).



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

A pesquisa “Currículo, Docência e Formação de Professores de História: Entre tradições e inovações 1985 – 2015” tem como objetivo investigar padrões de estabilidade e mudança curricular, tradições e inovações presentes nos documentos curriculares relacionados à disciplina escolar História na educação básica entre 1985 a 2015, contexto do período de reconstrução do código disciplinar (SCHMIDT, 2012). Como produto de tal pesquisa, o presente trabalho pretende realizar um percurso em que tenta produzir os primeiros esforços de analisar discursivamente os textos dos documentos escolhidos, construindo formas de compreensão e mobilização, tanto dos conceitos selecionados, bem como das possibilidades discursivas apresentadas.

Nossa metodologia consistiu primeiramente em mapear os conceitos e enunciados presentes em dois textos inseridos nos dois documentos escolhidos. A análise construiu uma tabela produzida a partir de cinco objetos: saberes, alunos, professores, conceitos-chave e sentidos de “Ensino de História”. Esta acarretou um procedimento analítico que visou identificar como esses documentos estão inseridos em um arquivo, gerado por uma comunidade, verificando assim as formações discursivas, as regras discursivas, unidades do discurso.

Nesse sentido, o trabalho perpassa por questionamentos essenciais a ideia de arquivo para Foucault: quais são os conjuntos de regras, que proporcionaram e ao mesmo tempo limitaram, o que foi dito por esses agentes do campo da Educação? Quais eram as dinâmicas discursivas que formularam um arquivo em que os ditos pelo documento foram possíveis? Como enfrentar uma história do currículo, que não seja sustentada por uma naturalização dos projetos políticos daquele determinado período histórico? Dessa forma, os resultados iniciais não expressam um esgotamento, mas abre portas de entendimento das disputas, produções, movimentos discursivos da comunidade educativa, as concepções de sujeito expressas e os sentidos de conhecimento e temporalidade.

PARTICIPANTES: CAUA WIGGBERTO PARREIRA PEDROSA, ANA MARIA FERREIRA DA COSTA MONTEIRO

ARTIGO: 4806

TÍTULO: **PSICOLOGIA E COMPROMISSO SOCIAL: A INSERÇÃO DA PROFISSÃO NO MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida na iniciação científica do projeto de pesquisa Psicologia, Compromisso Social e Políticas Públicas no Brasil. Considerando os dados do Conselho Federal de Psicologia (CFP) de que somos 314.927 psicóloga(o)s no Brasil, onde 86% são mulheres, e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) de que 60,8% atuam, direta ou indiretamente, em políticas públicas, percebemos que o perfil de atuação da psicologia sofreu muitas mudanças desde a regulamentação da profissão. Se nos anos 1960/70 apenas a elite brasileira tinha acesso ao atendimento psicológico, sobretudo quando a lógica predominante era a de uma psicologia intimista e privatista, hoje a(o)s psicóloga(o)s estão atuando principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o que a(o)s leva a um contato direto com uma parcela muito maior da população e demanda uma postura mais crítica e engajada com as questões que afetam as camadas populares, ou seja, com um maior compromisso social. Desenvolvemos a pesquisa com o objetivo de traçar o percurso que a psicologia enquanto ciência e profissão trilhou ao longo dos anos para chegar ao perfil que temos hoje. Para tanto, foram coletados e analisados dados em uma pesquisa quantitativa realizada junto aos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) e ao Conselho Federal de Psicologia (CFP) no ano de 2017. Observamos que até dezembro de 2017, 745 psicóloga(o)s, entre conselheiros, suplentes e ouvintes, atuavam em 536 espaços de representação como conselhos de políticas públicas, fóruns, grupos de trabalho e comissões em, pelo menos, 14 áreas distintas, como: Direitos Humanos (LGBT, Mulheres, Idosos, População em situação de rua, Relações Raciais), Crianças e Adolescentes, Saúde, Saúde Mental, Assistência Social, Educação, Justiça e Segurança Pública, Cooperação Internacional, Institucional (Relações com outras instituições e entidades profissionais), Comunicação, Psicologia do Esporte, Psicologia do Trânsito, Meio Ambiente e Gestão Integral de Riscos e Desastres, o que nos permite concluir que somos uma profissão que apresenta hoje um grande diferencial, porque além de participar da execução das políticas públicas, também atuamos na construção e monitoramento dessas políticas enquanto membros de espaços de representação.

PARTICIPANTES: DIEGO PESSANHA SILVEIRA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, MATEUS NETO DOS REIS, ISABEL SCRIVANO, JAQUELINE SÉRIO DA COSTA, JULIANA ARAÚJO MONTEIRO GOMES, MICAEL JAYME CASARIN CASTAGNA

ARTIGO: 4809

TÍTULO: **DA FALHA DO RECALQUE E SEUS EFEITOS DE ESTRANHEZA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho levanta e desenvolve um ponto conceitual suscitado durante a participação das autoras na pesquisa Corpo e finitude: alteração corporal e restauração narcísica, realizada no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), em parceria com a UFRJ. Sob coordenação da professora Anna Carolina Lo Bianco, a equipe é formada por profissionais de diversas áreas, tornando possível o encontro de saberes múltiplos e apostando em pontos de conexão entre estes, de modo a pensar direções de tratamento a partir da orientação psicanalítica. Sustentamos a relevância do trabalho no campo acadêmico na medida em que propõe pensar as vicissitudes da clínica psicanalítica naquilo em que se compromete escutar o que se mostra aterrador. Recorremos à leitura de Freud (1919), para examinarmos a questão do estranho a partir da falha na operação do recalque. A Psicanálise desloca-se de uma perspectiva estética - ou seja, direcionada àquilo reconhecido como belo, sublime, bom. Assim, nos interrogamos sobre os efeitos de estranheza gerados pelo recalque, quando este não é bem sucedido. Posto que tal operação faz cisão, localizando-se entre a fuga impossível da pulsão e a condenação da consciência moral, o acesso consciente a um certo material psíquico é interdito, configurando-o como proibido. Em seu texto Totem e Tabu, Freud (1913) nos apresenta a definição de tabu como proibição, aproximando-a da operação do recalque. Nota-se, contudo, que a proibição que separa o sujeito do acesso ao proibido é também o ponto de conexão a este. E por não aniquilar aquilo que proíbe que as regras do tabu devem ser seguidas religiosamente para impedir o retorno do material vetado. Por se interessar pelo que assombra o sujeito e não encontra lugar na cultura é que a Psicanálise, como uma pesquisa científica e uma ética de tratamento, possibilita pensar os desdobramentos acarretados pela interdição. Propomos, assim, a estudar textos de Freud que tratam desta questão de modo a delinear-la, levando em conta que o levantamento bibliográfico feito se direciona a localizar a inserção, importância e articulação dos conceitos estudados. A mesma operação que faz barreira a determinado elemento o posiciona com relevância suficiente para que o aparelho psíquico se mobilize a mantê-lo oculto, refazendo a operação. Com isso, apostamos haver na proibição, sempre remetida ao que proíbe, uma dimensão de estranheza. Freud aponta o material proibido como outra definição do termo tabu. Cabe pensar o modo como as representações se dão no Inconsciente, em como um material deixado a seu próprio encargo tende a proliferar-se com maior intensidade. Freud salienta que o material proibido toca o que é estranho - termo em alemão *Unheimlich*, por ele utilizado e traduzido por estranho, figura, entre outros sentidos, como algo destinado à obscuridade, ao sigilo, mas que ressurgem em sua faceta paradoxal de estranho e familiar ao mesmo tempo.

PARTICIPANTES: JULIANA LANDEIRA DO VALE, ERILEIDE NIELLY RODRIGUES, ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO

ARTIGO: 4818



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: DESCONSTRUÇÕES E CONSTRUÇÕES DA IMAGEM DE EXU E POMBA-GIRA NO NEOPENTECOSTALISMO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No dia 14 de agosto de 2014, o canal do Youtube da Igreja Evangélica Missionária de Jesus Cristo postou em seu canal um vídeo onde "Exu Caveira" havia desafiado um pastor e seria expulso do corpo de um homem ao final. O vídeo possui a seguinte descrição: "Curai enfermos... expulsai demônios" Mateus 10.8. Igreja Evangélica Missionária de Jesus Cristo - "MINISTÉRIO DE LIBERTAÇÃO" [...] O vídeo expressa um processo de sincretismo religioso onde a imagem de Exu, figura originada no seio de religiões de matriz africana, é apropriado e reinterpretado dentro de um ritual da religião evangélica. O presente trabalho, composto por três graduandos em Ciências Sociais pela UFRJ, situa-se no campo de uma pesquisa etnográfica, com objetivo de abordagem a problemática social entendida como racismo religioso estrutural, discorrendo acerca do processo de construção e significação das imagens de Exu e Pomba-Gira, bem como de outros elementos advindos de religiões de matriz africana, em três igrejas evangélicas ainda não selecionadas na cidade do Rio de Janeiro, tendo como pressuposto conceitual as abordagens de Latour (2008) sobre imagens e suas condições de disputa e conciliação por diferentes grupos, e de que forma este fenômeno contribui ou não para esse quadro social de intolerância perpetuado no país. A pesquisa contará com uma etnografia, fundamentada na observação participante, sendo o trabalho de campo e objeto de estudo: três igrejas evangélicas. Contará, também, com entrevistas semi-estruturadas e questionários com os frequentadores das denominações, seus líderes e com corpo integrante da igreja em geral. Para além disso, faremos uso de pesquisas bibliográficas, bem como uso de dados secundários tais como: notícias recentes sobre possíveis casos de intolerância religiosa, os relatos dos próprios frequentadores, dos líderes religiosos das igrejas e seu corpo integrante e materiais que versem sobre a temática de intolerância religiosa. Busca-se então, investigar através da observação participante e das entrevistas se os atores envolvidos identificam ou não elementos da questão racial entre os cultos. Como eles interpretam estas ressignificações e de que forma eles acreditam que este sincretismo pode ou não impactar na sociedade em geral, assim como quais soluções são apresentadas para a construção de uma liberdade religiosa pautada pela nossa democracia, como um direito comum a todos.

PARTICIPANTES: PÂMELA FERREIRA, DANIEL SOUZA DE CASTRO, MARIANA STOCO, MARCO ANTONIO GONÇALVES

ARTIGO: 4820

TÍTULO: REFLEXÕES ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE O TRABALHO EM UTI E SAÚDE DE PROFISSIONAIS EM UM HOSPITAL-ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem como base as experiências resultantes do projeto de extensão "Formação-ação pela análise do trabalho no serviço público federal" realizado em parceria com a Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador (CPST) da UFRJ. Uma das etapas do projeto foi realizada na Unidade de Terapia Intensiva do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). O objetivo era construir com os trabalhadores um dispositivo coletivo de formação, via análise das situações concretas de trabalho, que possibilitasse a reflexão acerca das relações entre trabalho e saúde no hospital. Neste trabalho é descrita a fase inicial do projeto na UTI em que, com base na Ergonomia da Atividade, foi feita uma análise global do trabalho, observações livres e entrevistas/conversas sobre o trabalho com parte dos profissionais no próprio local de trabalho. O método incluiu o levantamento de dados sobre as prescrições, condições e modos de organização do trabalho da equipe de médicos, residentes, enfermeiros, técnicos de enfermagem e pessoal de apoio administrativo e de limpeza que atuavam no setor. Os resultados indicam que o trabalho na UTI é realizado por profissionais com diferentes vínculos – estatutários e extraquadros –, jornadas de trabalho em plantões de 16x36h e espaço de trabalho e de descanso restritos. Apesar de relatarmos disponibilidade de recursos técnicos, equipamentos e orientações necessários para o trabalho, os profissionais indicam a prevalência de pressão e ritmo intenso de trabalho com implicações na sua saúde. Estratégias individuais e coletivas de proteção e cuidados com a saúde foram objetos no diálogo com e entre esses trabalhadores. Algumas limitações do trabalho foram identificadas; todavia, foi possível iniciar a experimentação de um dispositivo de discussão coletiva sobre trabalho e a saúde na UTI.

PARTICIPANTES: LILIAN LANDIM SYRIO, CIRLENE DE SOUZA CHRISTO

ARTIGO: 4824

TÍTULO: GÊNERO E PERFORMANCE: IMPASSES E POTENCIALIDADES ENCONTRADOS NA DINÂMICA EDUCACIONAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente resumo tem como objetivo a discussão e problematização acerca da performance de gênero no ambiente escolar, tendo como ponto de análise a experiência em campo na Escola Municipal Joaquim Abílio Borges, localizada no bairro Humaitá. Este trabalho está atrelado ao projeto de extensão Psicologia social, alteridade e intervenção em instituições do terceiro setor na cidade do Rio de Janeiro, financiado pelos programas PROFAEx e PIBIAC. A equipe do projeto tem sua atuação na escola através do Programa Saúde na Escola (PSE), vinculado a Clínica da Família Santa Marta. Com encontros quinzenais, realizamos atividades com os adolescentes no intuito de produzir novos espaços de fala e escuta, tendo como norte os princípios de participação e alteridade. O projeto atua especificamente com a turma do Acelera, que consiste num programa de adequação escolar para estudantes do ensino fundamental fora do ano escolar.

Nossa experiência de campo com os adolescentes, identificou a existência de um intenso conflito entre os alunos da turma Acelera e também entre corpo profissional da escola e a turma. Neste contexto, percebemos que além das complexidades sociais de boa parte dos alunos e também os fatores que perpassam raça, parte desses conflitos tem ligação com a performance de gênero de alguns alunos assumidamente homossexuais. Percebemos ao longo dos encontros o profundo incomodo da turma com adolescentes que exercem performances de gênero não normativas no espaço da escola, situação que é vista muitas vezes como provocação e afronta. Assim, acreditamos ser muito importante para o desenvolvimento de um espaço verdadeiramente pedagógico a construção de diálogos que permeiem tais questões, já que delas emanam uma série de violências e confrontos que se estendem e se potencializam, levando à marginalização, agressões e até assassinatos de LGBT's ao longo da vida.

Buscaremos compreender – para além da dimensão do conflito – também outros tentáculos que se somam a composição social complexa dos alunos da escola, como os fatores sociais e raciais que tem um ligação direta com a subjetivação e as construções sociais de gênero na sociedade. Para Butler (2010) é através da performance que o processo global da constituição do gênero, da internalização das normas que se estabilizam no corpo e criam um efeito de substância e criam um efeito de "eu" com gênero. E partindo desse conceito e juntamente a outros autores, buscaremos compreender as funções positivas de tais performances enquanto movimento de resistência. Isto é, o que certas posturas e comportamentos buscam mostrar e o que eles produzem (ou podem produzir) num determinado espaço.

PARTICIPANTES: NICOLE MARQUES SIMÕES DA SILVA, GLAUCIA TAVARES DANTAS SILVA, DENISE OLIVEIRA GAMA, TAYANA JUVENCIO DE OLIVEIRA, MAYANA TAJTELBAUM FREIND, PRISCILLA DA SILVA THOMAZIO, LEONARDO AVILA LITVIN, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO, JUESLANIA VALDEMIRA CARVALHO MENESES, VALÉRIA ROMANO



15
21
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 4826

TÍTULO: **SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE PSICOMÉTRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Estudos mais recentes têm mostrado que transtornos mentais possuem maior possibilidade de aparecer pela primeira vez no período universitário (Cerchiari, 2004; Mowbray et al., 2006). A fase acadêmica de formação também é apontada como profundamente estressante. Outras investigações determinam que o tempo demandado para os estudos, pressão para aprender, exigência de alto rendimento, volume de informações, falta de tempo para atividades sociais, contato com pessoas doentes e com a morte são causas que podem conduzir o aparecimento de sintomas depressivos entre os acadêmicos. Os sintomas de estresse, ansiedade ou depressão, aumento de peso e o aumento da pressão arterial podem afetar diretamente a qualidade de vida dos futuros profissionais (Goldin et al., 2007). Este estudo teve como objetivo mensurar a saúde física e mental dos estudantes de ensino superior, além de verificar se há diferença estatisticamente significativa entre alunos de universidades públicas e privadas. A amostra consistiu em 106 estudantes universitários do primeiro ao décimo período, de ambos os sexos, das áreas de ciências humanas, exatas e biológicas. Para a coleta de dados foi elaborada uma escala do tipo Likert com 35 afirmativas acerca de aspectos concernentes à saúde física e mental na graduação, entre eles: futuro acadêmico, satisfação com a graduação, alimentação, estresse, horas de sono, rendimento acadêmico, ansiedade, entre outros. Os participantes indicaram o grau em que cada afirmativa mostrava-se presente em sua vida utilizando a escala do tipo Likert com quatro opções de resposta, onde para as afirmativas negativas 1=nunca; 2=raramente; 3=frequentemente e 4=sempre e para as afirmativas positivas o peso atribuído foi invertido. Para a análise dos dados coletados, foi utilizado o programa BioEstat. Foi calculada a correlação de Pearson entre o escore-total e cada uma das afirmativas da escala, ao nível de significância 0,05. Foram selecionadas para compor a forma final da escala dez afirmativas, tendo como critério o nível de significância estatística mínimo de 0,05 e os maiores coeficientes de correlação. Diante da versão final da escala foram calculadas novamente as médias de ambos os cursos. Foi calculado o teste z a nível de significância de 0,05 para testar as diferenças entre as médias dos grupos, tendo como resultado que não houve diferença na comparação da saúde física e mental nos estudantes de ensino superior das universidades públicas e privadas. No entanto, também observou-se que em ambos os casos as médias encontradas foram elevadas (25,3-pública e 24,6-particular), mostrando que a temática abordada é pertinente a continuar sendo pesquisada.

PARTICIPANTES: ISADORA GIMENES ALVES COUTO, HUGO MONTEIRO FERREIRA MONTEIRO, CLAUDIO SÃO THIAGO CAVAS

ARTIGO: 4827

TÍTULO: **DESMONTE DAS POLÍTICAS SOCIAIS E OS REBATIMENTOS PARA O SERVIÇO SOCIAL: UMA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ACESSORIA VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto "Assessoria via Extensão Universitária", vinculado à Escola de Serviço Social da UFRJ, desde o ano de 2013, tem por objetivo assessorar assistentes sociais inseridos em diversas instituições públicas. A assessoria concretiza-se a partir de um acompanhamento sistemático dos profissionais, em que o assessor propõe caminhos e estratégias ao profissional assessorado, tendo como base a troca de saberes. As atividades desenvolvidas estão organizadas em três eixos: dimensão formativa, técnico-operativa e pesquisa institucional. O projeto conta com a participação de docentes, técnico-administrativos e alunos. A metodologia utilizada constitui-se a partir de reuniões de planejamento; construção de grupos focais; oficinas; cursos e seminários. Nessa direção, no ano de 2016 realizou-se a fase exploratória da pesquisa sobre o perfil profissional dos assistentes sociais em instituições assessoradas pelo projeto. Esse estudo teve por objetivo compreender a importância do projeto para qualificação profissional. Nos anos de 2017 e 2018, o projeto demonstrou-se relevante no que tange ao assessoramento aos assistentes sociais frente à precarização do trabalho e das políticas sociais, a saber: Gerências Executivas Caxias, Centro e Norte do INSS, INTO, (HUCFF/UFRJ). As transformações incidentes sobre o mundo do trabalho provocam mudanças significativas nos espaços ocupacionais do Serviço Social, colocando este profissional diante de inúmeros desafios para a consolidação do projeto ético-político profissional: redução dos espaços de atuação, a flexibilização dos contratos de trabalho, escassez de recursos para financiar projetos e programas, foco na produtividade e redução no quadro de funcionários. As sucessivas "reformas" do Estado e os novos modelos de gestão institucionais, cuja base é o processo de retração da responsabilidade público-social do Estado, com fortes indícios de favorecer o aumento da oferta de serviços privados, foram implementados pelos governos brasileiros a partir de um modelo de desenvolvimento econômico orientado principalmente pelo capital financeiro internacional. Estas mudanças incidem diretamente nas políticas sociais com os quais o Assistente Social trabalha. Em meio a esse contexto, no INSS percebe-se um desmonte da política previdenciária e do Benefício de Prestação Continuada (BPC); assédio moral; ataques direcionados ao serviço social; INSS digital (dificuldade de acesso pelos usuários) e fechamento de agências. No INTO, identificou-se a dificuldade de acesso à rede de ortopedia e traumatologia; imediatividade de demandas; convivência com a dor, sofrimento dos usuários e familiares. No HUCFF/UFRJ, observou-se a tentativa de privatização; flexibilização/terceirização; dificuldade de acesso à rede de saúde em geral; deficiência de recursos e investimentos; insuficiência de recursos e materiais para atendimento, entre outros elementos.

PARTICIPANTES: SAMARA CRISTINA SANTOS CASTRO, CRISTIANE DA COSTA LOPES ROMA, SILVINA GALIZIA, MARIANA FERNANDES RODRIGUES, GUSTAVO JAVIER REPETTI

ARTIGO: 4835

TÍTULO: **O PROCESSO DE PRECARIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: A DÍVIDA PÚBLICA E O AUMENTO DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta apresentação é resultado inicial do atual trabalho de pesquisa do Grupo: "Políticas Sociais na América Latina: mudanças nos padrões de proteção social" do Dpto. de Política Social e Serviço Social da Escola de Serviço Social/UFRJ. No interior desse, desenvolvemos a pesquisa: "A dinâmica da 'contrarreforma' da Previdência Social brasileira. Entre a precarização pública e os Fundos de Pensões privados", que trata e acompanha as mudanças mais gerais do sistema de Proteção Social brasileiro a partir da "contrarreforma" do Estado e do Sistema de Seguridade Social, focando no Sistema Previdenciário, desde meados da década de 1990.

No transcurso da Primeira Parte da pesquisa (2016-2017), estudamos e já apresentamos as consecutivas fases do processo de precarização que o sistema Previdenciário público brasileiro vem sofrendo através de contínuas "contrarreformas" (1998, 2003, 2014-2015 e tentativa do governo Temer em 2016-17) que afetam a quantidade e qualidade de benefícios e auxílios, normas de acesso a esses e redução de direitos conquistados historicamente pela classe trabalhadora.

No decorrer do ano de 2018, daremos continuidade à pesquisa apresentando os avanços da Segunda Parte (2018-2020).

O processo de precarização é alcançado através de inúmeras estratégias. Uma delas é a utilização de recursos de parte do fundo público para



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

o pagamento da dívida externa deslocando recursos próprios da Seguridade Social para fins financeiros.

Compreendemos, também, que esse processo de precarização tem como contrapartida a criação de novos espaços lucrativos para o capital, ampliando a oferta privada de serviços de aposentadorias e pensões privados, a Previdência Complementar (Fundos de Pensões). Isto modifica a ideia de políticas sociais constituidoras de direitos dos trabalhadores.

Deste modo, se configura como uma necessidade entender como tem se afirmado, paralelamente ao processo de precarização, o nicho privado de “previdência”, os fundos de pensões, que por sua vez, são um dos maiores compradores de títulos da dívida.

Temos como objetivo geral: compreender como a política de Previdência Social vem sendo precarizada através do processo de “contrarreformas”, e deste modo contribuindo para a lógica capitalista de acumulação por meio do crescimento dos fundos de pensão.

Os objetivos específicos compreendem: 1) Resgatar o movimento de precarização do sistema de previdência pública que se realiza através das sucessivas contrarreformas; 2) Compreender o processo de aumento da oferta privada de aposentadorias através de fundos de pensões financeiros; 3) Entender como os fundos de pensões se inserem na dinâmica de desenvolvimento brasileiro, especialmente a relação desses com a dívida pública.

Definimos como desenho metodológico para o estudo, análises de cunho teórico, documental e observação participante através de Projeto: “Assessoria via Extensão Universitária” que compreende estágio profissional em Agências do INSS da cidade do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: CAMILA DE LIMA GIL VIEIRA, JÉSSICA NARCISO, BÁRBARA MARTINS, SILVINA GALIZIA, ALEJANDRA PASTORINI CORLETO

ARTIGO: 4849

TÍTULO: **SENTIDOS DA VIDA: REFLEXÕES SOBRE O SENTIDO DA VIDA EM UMA UNIDADE DE REINserÇÃO SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Programa de extensão universitária Papo Cabeça, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Escola da UFRJ, com as quais pretende proporcionar uma intensa troca entre os saberes acadêmico e popular. Desde outubro de 2017, parte deste projeto foi ampliado para atender usuárias da Unidade de Reinserção Social (URS) Frida Kahlo, localizada no bairro do Méier, Zona Norte do RJ e encontra-se em processo de autorização da Prefeitura. A instituição que abriga cerca de 10 adolescentes, gestantes, puérperas e mães (e seus bebês) até 18 anos, quando são desligadas da instituição. Objetivo: Possibilitar o empoderamento das jovens a partir da apropriação por elas dos sentidos de suas vidas, a fim de que a sua ressocialização após a saída do abrigo seja efetiva. **MÉTODO:** O planejamento das ações de extensão adotada a Logoterapia, base teórica de abordagem existencialista criada por Victor Frankl. Frankl afirma que o sentido da vida não se refere a um sentido da vida de um modo geral, mas sim a um sentido específico da vida em um dado momento. Nessa perspectiva, o projeto planeja ações a serem realizadas com as jovens com base em diversas temáticas importantes, tais como sexualidade, expectativas quanto à maternidade, direcionamento futuro e posicionamento frente à sua trajetória de vida, sempre com o intuito de possibilitar uma vivência mais resiliente para suas trajetórias de vida no processo de ressocialização. Encontros semanais, seguindo as metodologias da logoterapia, da pesquisa-ação e de dinâmicas em grupo, são conduzidos com as jovens com base nas temáticas mencionadas, mas também, com temas e demandas apresentadas por elas. Para isso, serão utilizadas intervenções artísticas, como a poesia, a dança e a música, com o intuito de atrelar sentidos lúdicos frente às condições de vulnerabilidade psicossocial daquelas jovens. Antes, porém, são adotados instrumentos de monitoramento denominados “Pré Perfil” e “Perfil”, que são aplicados como forma de conhecer a percepção das jovens sobre suas histórias de vida e suas expectativas sobre o projeto. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se proporcionar um maior engajamento das adolescentes quanto às suas decisões, a fim de possibilitar um novo significado de vida, que ultrapasse o estigma de ser jovem marginalizada, gestante ou mãe adolescente. Dessa forma, com as atividades e reflexões propostas nos encontros, as jovens poderão sentir-se motivadas para sua busca pelo sentido da vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO:** Trata-se de um projeto que iniciou recentemente a primeira fase de ambientação com o espaço de extensão e de estudos e planejamento de suas ações em encontros semanais entre coordenadores e extensionistas, e encontros periódicos com a coordenação técnica e direção da URS. Espera-se, assim, que com a base logoterápica, as gestantes e puérperas em situação de risco psicossocial possam ter reflexões existenciais necessárias para trabalhar suas expectativas de futuro.

PARTICIPANTES: ANA CRISTINA BARROS CUNHA, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, EVELISE POCHMANN DA SILVA, DÉBORAH RANGEL SILVA, ISADORA CAMARGO MARCHIONI, MARIANNA FERREIRA, MARINA MONTEIRO DA SILVA, STEPHANIE DA SILVA VIEIRA

ARTIGO: 4859

TÍTULO: **REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A PARTIR DA ANÁLISE DO PARECER CNE/CEB Nº11/2000**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho refere-se especificamente as reflexões iniciais sobre a Formação Continuada de Professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e volta-se para as contribuições do Parecer CNE/CEB Nº11/2000 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA documento oficial que vem respaldar políticas públicas para EJA para pensar os limites e desafios da formação continuada para professores da EJA.. Considerando a EJA como uma modalidade de educação específica conforme estabelece a Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Neste sentido dentre as inúmeras demandas no campo da EJA a defesa pela formação docente específica e por propostas curriculares que atendam aos alunos torna-se cada vez mais recorrente no cenário de definições de políticas educacionais para essa modalidade. Neste sentido, diversos autores SANTOS, 2011; SOARES, 2006; ARROYO, 2001; RIBEIRO, 1999 afirmam que é preciso que os professores sejam e estejam capacitados em nível inicial e comprometidos com sua formação continuada para o exercício da docência na EJA considerando a especificidade desta modalidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com foco na formação continuada de professores da EJA analisamos o Parecer CNE CEB 11/2000 em diálogo com autores do campo da formação de professores e da EJA. .O presente trabalho está filiado à pesquisa “ A Indução Profissional e a Formação Continuada de Professores na Rede Municipal do Rio de Janeiro: ações desenvolvidas pelas escolas”, realizado pelo GEPROD (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação e a Profissão Docente). A pesquisa do GEPROD tem a intenção de analisar ações voltadas para a indução profissional e a formação em serviço propostas no interior de algumas das escolas pertencentes à rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Os resultados preliminares de nosso estudo apontam a necessidade da formação continuada de professores estarem ligadas às finalidades propostas no Currículo para a EJA.

PARTICIPANTES: ALESSANDRA SILVA DE LIMA, MARIA DAS GRAÇAS NASCIMENTO

ARTIGO: 4882

TÍTULO: **TRAÇOS ANIMAIS NAS BRUXAS DA LITERATURA LATINA**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Embora sejam muito pouco conhecidas ou lembradas pelo público contemporâneo, as bruxas latinas estiveram presentes em diversas produções da literatura ficcional romana antiga, por vezes desempenhando funções de grande relevância nas narrativas. Mesmo presentes nas obras de diversos autores e em gêneros literários variados, estas personagens apresentam um conjunto fixo de características desde suas aparições mais antigas, no século I a.C. Grande parte dos atributos a elas imputados pelos autores romanos permaneceriam vivos no imaginário italiano e europeu através dos séculos, podendo ser observados mais tarde nas narrativas populares do folclore medieval e moderno e nos tratados eruditos acerca da bruxaria, compostos entre os séculos XIII e XVI. A despeito de sua relevância para os estudos clássicos e sobre a bruxaria moderna, até pouco tempo atrás estas personagens receberam pouca atenção de ambas as áreas. Este cenário vem mudando rapidamente, com uma produção cada vez maior acerca do assunto. Além de demonstrar algumas características gerais de tais personagens, esta apresentação tem como principal objetivo destacar um dos mecanismos mais utilizados pelos autores latinos para representá-las: a utilização de características animais em suas descrições, seja através de atributos físicos das bruxas, ações bestiais por elas praticadas ou até mesmo pela utilização de um vocabulário próprio ao mundo selvagem para descrevê-las. Para apresentar tais personagens e alcançar o recorte proposto, algumas passagens de obras literárias serão selecionadas como amostragem. Nelas serão apontados as ações narrativas bem como os termos utilizados pelos autores para aproximar as bruxas aos animais.

PARTICIPANTES: GABRIEL PAREDES TEIXEIRA, DEIVID VALERIO GAIA

ARTIGO: **4884**

TÍTULO: **DISTOPIAS PÓS-GOLPE: OS ATAQUES À CULTURA E O CASO DA "QUEERMUSEU"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

Desde o golpe (LÖWY, 2016) de maio de 2016 que destituiu Dilma Rousseff da presidência, o Ministério da Cultura (Minc) vem sofrendo cortes orçamentários (FERREIRA, 2016). A política do novo governo para a área de cultura fez com que os recursos destinados ao MinC, oriundos do Orçamento da União, tenham caído de 0,1% nos anos de 2012 e 2013 para 0,06% em 2018. Para complementar esse cenário cultural turbulento, um ano após o golpe, em setembro de 2017, o Santander Cultural decide cancelar a exposição "Queermuseu - cartografias da diferença na arte brasileira", que deveria ficar aberta ao público de 15 de agosto até 8 de outubro em Porto Alegre. A decisão foi tomada após uma série de protestos por uma parte da sociedade civil e por grupos conservadores como o Movimento Brasil Livre (MBL), que defendem bandeiras como "escola sem partido" e "combate à ideologia de gênero" (GALLEGO, 2017) e acusavam o centro cultural de promover conteúdo obsceno. Em outubro do mesmo ano, o Conselho Municipal do Museu de Arte do Rio de Janeiro (Conmar), formado por representantes da prefeitura, da Fundação Roberto Marinho e da sociedade civil, decidiu não mais promover a exposição, que já estava agendada. Considerando o panorama político-cultural apresentado, a pesquisa tem como objetivo realizar uma análise global do processo comunicativo tendo como base o caso da censura à Queermuseu e apontar para as razões políticas, econômicas e estéticas mobilizadas nesse processo, assim, avaliar como foi instituída uma verdadeira arena na disputa de sentidos sobre a exposição cujo pano de fundo foi a tensão entre os campos da arte e da política. Para isso, serão usados o mapeamento dos agentes públicos (governo golpista) e seus instrumentos de fomento à arte e à cultura (leis de incentivos fiscais) e o cruzamento com o mapeamento dos agentes privados (artistas, curadores, movimentos) e seus financiadores (banqueiros, fundações); a análise das manchetes no Jornal O Globo e Folha de São Paulo por meio da teoria da agenda (MCCOMBS, 2009 [2004]) e da linguística cognitiva e sua repercussão nas redes sociais (GEISS e ZWICKY, 1971; TRAUOGOTT e DASHER, 2002; LAKOFF e JOHNSON, 2002 [1980]) e a análise do contexto político atual — descrição do contexto histórico-social brasileiro nos desdobramentos do golpe 2016, articulado ao contexto mais amplo no mundo ocidental de colapso do modelo caracterizado por Nancy Fraser (2017) — como neoliberalismo progressista, em que o capitalismo incorporou as pautas da esquerda identitária. Esta pesquisa surge, portanto, da necessidade de analisar os discursos dos atores sociais escolhidos dentro de um contexto político em que, sob um governo que não foi eleito democraticamente e com a ascensão de grupos reacionários como o MBL (BAGGIO, 201; AMARAL, 2016;), o país vive uma série de ataques à cultura.

PARTICIPANTES: BEATRIZ LIMA RODRIGUES, LUANDA SCHRAMM

ARTIGO: **4905**

TÍTULO: **PEDAGOGIAS DA IMAGEM: PERSPECTIVAS CINECLUBISTAS PARA O CINEMA E A EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O cinema é, na maioria das vezes, caracterizado como fonte de admiração estética, forma de arte e também meio de comunicação. Em alguns momentos, percebe-se a 7ª Arte reduzida em sua potencialidade quando associada a uma mera forma de entretenimento, muitas vezes considerada inócua e de pouco valor.

Ao mergulhar na história, descobre-se muitos momentos em que o Cinema apresentou diversas outras funções, como propaganda, forma de arte erudita e até mesmo de educação. Percebe-se também que, após as grandes revoluções industriais - e da grande assimilação do cinema ao consumo e à cultura de massas -, surge um pensamento e um contraponto críticos a essa nova forma de produzir arte, adquirindo efervescência com o advento dos cineclubes. Superando o preconceito e a redução do cinema ao entretenimento, integrou-se também essa forma de arte aos instrumentos tecnológicos de auxílio à educação. No entanto, existem diferentes tipos de abordagens e aproximações do audiovisual - e em específico, do cinema - em relação à educação. Pedagogos em geral descobriram no cinema uma forma de reproduzir, produzir debates e explicar mais didaticamente determinados conceitos aos alunos. A utilização do cinema na pedagogia, embora essencial para criação de debates e ampliação dos pensamentos para além dos materiais tradicionais da sala de aula, muitas vezes se vê reduzida a suporte didático, como fonte útil de informação, esvaziada de sua dimensão estética mais pulsante. Deve-se considerar, entretanto, que pode haver também uma redução quanto ao uso da imagem na educação. O cinema deve ser estudado como forma de arte em si mesma, como forma de pensamento e produção de conhecimento específica, e não como apenas uma aditivo tecnológico na educação, como aponta Anita Leandro em seu texto "Da imagem pedagógica à pedagogia da imagem". Ou seja, ao utilizar o cinema na educação, o debate deve levar em conta tanto o enredo como também a parte estética da construção da arte. Podemos dizer, a partir de Gilles Deleuze, que há uma 'pedagogia' da imagem em cada filme, instigando-nos a olhar o mundo e ressignificá-lo através deles.

Com o objetivo de aproximar cinema e educação em uma perspectiva ampliada, o cineclube Pedagogias da Imagem propõe debates de modo a instigar o pensamento crítico nos espectadores, mobilizando diferentes áreas do conhecimento. O cineclube, voltado para adultos e jovens, acontece mensalmente no campus da Praia Vermelha, UFRJ. Organizado pelo SeCult, da Faculdade de Educação da UFRJ, ele privilegia a relação entre cinema e pensamento, apostando nos atravessamentos entre arte, ciência, cultura e educação, buscando instigar igualmente o espectador quanto à forma e estilos evocados pelos filmes.

PARTICIPANTES: MARIANA DE SOUZA, GABRIEL CID DE GARCIA

ARTIGO: **4916**



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: A POTÊNCIA DA DRAMATIZAÇÃO: O ORGANIDRAMA E INTERVENÇÃO CLÍNICA GRUPAL EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ENSP - FIOCRUZ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho busca desenvolver uma discussão metodológica a respeito do “Organidrama”, técnica dramática aplicada no projeto de extensão Saúde e Vida no Trabalho, em sujeitos que padecem de alguma forma de sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. Através de uma experiência prática com a técnica, nosso objetivo é analisar sua potência como dispositivo de intervenção e seus limites.

O Organidrama busca explorar os sofrimentos no trabalho concretamente vividos e compreender seus vínculos com a organização do trabalho. Com uma base teórica pautada na fenomenologia de Jean-Paul Sartre, a técnica une o Teatro do Oprimido, o Psicodrama e Sociologia Clínica visando ampliar a compreensão dos conflitos psíquicos através das cenas dramatizadas no intuito de “desindividualizar” os problemas, os analisando no âmbito da dialética indivíduo-organização. A prática extensionista, objeto desse trabalho, ocorre no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e consiste em um grupo de 3 a 6 pessoas coordenado por 2 extensionistas, que dramatizam suas situações reais de trabalho e sofrimento, seguida de uma exploração fenomenológica das vivências e da lógica organizacional.

Conforme a técnica do “Organidrama”, a escolha da cena dramatizada é feita entre os participantes do grupo e deve conter as seguintes características: deve ser real – no sentido que deve ter de fato ocorrido -, sofrida – que diz respeito à vivência do indivíduo na situação -; e repetitiva – no sentido de ter acontecido diversas vezes. As dimensões analisadas pelo Organidrama são: (1) individual pois visa explorar sentimento e reações corporais de cada sujeito na cena dramatizada ; (2) relacional a medida que busca descrever como cada um percebe o outro e que sentimentos isso gera para si e para o outro ; e (3) Organizacional , pois visa evidenciar a lógica de funcionamento da organização, mostrando como o indivíduo é produto e produtor da lógica organizacional.

O método fenomenológico mostra-se uma das bases que orientam a intervenção junto ao grupo na medida em que a preocupação fundamental no manejo da técnica junto aos participantes é descrever o “como” as relações são vividas à nível pré-reflexivo, corporal e interpessoal, de maneira a fornecer os elementos necessários a “presentificar” para os sujeitos participantes o funcionamento da organização de trabalho e seus problemas.

A partir da prática, dos estudos feitos e dos resultados obtidos com a aplicação do organidrama, buscaremos elaborar uma reflexão sobre as potências e os limites dessa metodologia e de que maneira ela permite alcançar os indivíduos em sua situação de sofrimento no trabalho. Buscaremos, por fim, debruçarmo-nos sobre as dificuldades de operar com o método fenomenológico, considerando os atravessamos dos participantes dos grupos pelo racionalismo gerencial preso a eficiência e pela lógica individualizante e meritocrática presente na lógica organizacional.

PARTICIPANTES: ISABELLA GOMES FREIRE, MARIANA GABRIEL, THAINÁ SCUIA VIANA, THIAGO VIEIRA DE ABREU LIMA, FERNANDO JOSÉ GASTAL DE CASTRO

ARTIGO: **4920**

TÍTULO: O PROJETO DE EXTENSÃO “COM A PALAVRA / GESTO, O ARTISTA!”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão “Com a palavra / gesto: o artista!” consiste em uma iniciativa do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Arte e Cultura da Faculdade de Educação (GECULT) da UFRJ, com a pretensão de promover encontros com artistas de diferentes linguagens em que estes tenham a oportunidade de explanar sobre suas práticas artísticas ao público que não seja necessariamente familiarizado com sua área de conhecimento. Tal projeto é coordenado por duas professoras vinculadas às áreas de Arte e Educação, Música e Dança. Nove estudantes da graduação do curso de Pedagogia e um de Pintura (Escola de Belas Artes) atuam como extensionistas. Neste presente trabalho, busca-se apresentar o desenvolvimento do projeto, suas contribuições e propostas de melhoria para uma posterior oferta. Suas atividades, que iniciaram em novembro/2017 e possuem previsão de término em agosto/2018, são definidas pelas coordenadoras e estudantes através da distribuição de funções como: (I) coordenar a organização do espaço e de equipamentos; (II) promover a comunicação sobre o evento utilizando diferentes meios de comunicação; (III) elaborar certificados aos participantes; (IV) realizar o registro audiovisual na execução dos encontros. No projeto, consta a previsão de um encontro ao mês, sempre nas quartas-feiras durante o horário de 17h às 18h30min, com a intenção de ter a presença do público universitário dos turnos vespertino e noturno do Campus Universitário da Praia Vermelha. Neste encontro, o artista é livre para apresentar o seu trabalho desde na forma de uma explanação oral até o desenvolvimento de alguma prática relacionada à sua experiência profissional com o público presente. Até junho de 2018 foram realizados sete encontros (restando três para finalizar a primeira oferta do projeto) em que foram abordados temas como artes visuais, dança, animação cultural, linguagens urbanas, teatro e dramaturgia, sendo ainda previstos encontros com profissionais da música. Nestes, o público presente tem sido formado por estudantes e professores de diferentes cursos do campus, mas tem se mostrado abaixo do esperado. A infindável reforma do Palácio Universitário, sede da Faculdade de Educação, dificulta o estabelecimento prévio de um espaço fixo para o projeto, dificultando a divulgação antecipada do conjunto da programação e a regularidade dos encontros. Apesar desta dificuldade, o projeto promove contribuições significativas, pois torna acessíveis uma multiplicidade de linguagens artísticas, tanto ao público visitante, como aos participantes do projeto, impactando sua formação acadêmica e cultural. Espera-se que na sua finalização, o projeto alcance resultados ainda satisfatórios que incluem o estabelecimento de um espaço fixo aos encontros, a participação de artistas motivadores e o aumento do público participante.

PARTICIPANTES: MONIQUE ANDRIES NOGUEIRA, SILVIA CAMARA SOTER DA SILVEIRA, GILMAR RAMOM DOS SANTOS GOMES, DANIEL DE SOUZA SANTOS, NADJA GRAZIELLE DE SOUSA, THAIANE GOMES, JÉSSICA RIBEIRO MENEZES BORGES, DANIELA MAIA BARRETO, LETICIA GONÇALVES ROMÃO DE OLIVEIRA

ARTIGO: **4944**

TÍTULO: OS DESLOCAMENTOS PRODUZIDOS PELO CURSO DE EXTENSÃO EPELLE: PROFESSORES EMPODERADOS ATRAVÉS DE SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O seguinte trabalho busca dar voz aos professores que muitas vezes são silenciados nas instituições em que trabalham, não podendo trocar ou publicar suas práticas pedagógicas justamente por serem consideradas inovadoras. Com caráter etnográfico através da observação presencial longitudinal feita ao longo de três anos, o objetivo principal da pesquisa será descrever os modos como a formação continuada oferecida através do EPELLE - Encontros de Professores para estudos de letramento, leitura e escrita, coordenado pela prof^a Dr^a Ludmila Thomé de Andrade têm contribuído para as transformações nas salas de aulas dos professores participantes. Em nosso grupo, atribuímos a construção de um grupo de formação sólido como o que temos atualmente, com participantes antigos e alguns sendo parceiros de trabalho ao fato de que a demanda por formação continuada tem crescido à medida que o professor percebe a necessidade de um espaço para refletir sobre sua prática pedagógica, buscando novas leituras, ideias e a troca entre pares, assim estabelecendo uma relação dialógica, de acordo com o conceito de Mikhail Bakhtin (2003). Destacando as particularidades do campo empírico que será apresentado e levando em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

consideração as experiências individuais de cada docente envolvido, prezando a aproximação entre formador e formando, pesquisador e campo empírico, optamos por utilizar como metodologia os nomes próprios dos professores entrevistados, permitido por eles, considerando que nossa pesquisa envolve sujeitos que ao escreverem e publicarem, como é o objetivo de nossa pesquisa e da formação oferecida, tornam-se antes de tudo autores, com nomes próprios. Também os concebemos como donos de suas próprias histórias, produtores assim de cultura, além de professores que se tornam autores de seus enunciados. O anonimato desconsideraria estas suas identidades (GATTI, 1996) e de certa forma apagaria quem são eles docentes, fato que seria incongruente com os moldes de nossa pesquisa. Dessa forma, apresentaremos as produções em sala de aula e as publicações realizadas pelos docentes ao longo dos anos de formação no EPELLE, além de falas capturadas através de registros em áudios e vídeos dos encontros que embasam o empoderamento que vem sendo construído ao longo dos encontros. Realizar uma pesquisa focalizada na produção discursiva, seja ela de docentes ou discentes, é abordar o caráter político de transformação do que já existe. Dar voz aos docentes, empoderar, significa estar formando discentes leitores, escreventes e consequentemente fortalecidos por experiências escolares mais enriquecedoras.

PARTICIPANTES: ROBERTA DE SOUZA BOTELHO OLIVEIRA, LUDMILA THOMÉ DE ANDRADE

ARTIGO: 4949

TÍTULO: REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E PROSTITUIÇÃO NO PL GABRIELA LEITE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa "Representações de gênero, sexualidade e prostituição no contexto do PL Gabriela Leite" faz parte de um projeto mais amplo coordenado pela minha orientadora. A regulamentação da prostituição é tema controverso e mobiliza diferentes discursos sobre as prostitutas e questões em torno da sexualidade, gênero e direitos. Nas últimas quatro décadas, pelo menos, o ativismo político das prostitutas vem se desenvolvendo através da organização de seus movimentos sociais específicos e da criação de redes articulação (online e offline), além de outros tipos de ação. Essas ações têm mobilizado diferentes grupos de agentes (políticos legisladores e setores da sociedade civil, tais como ONGs e alguns grupos feministas), que apoiam o reconhecimento da prostituição como um trabalho. Ao mesmo tempo, essa posição tem se confrontado com a de outros grupos, que também representam setores do Estado e da sociedade civil, mas que são contrários à regulamentação do trabalho das prostitutas. O Projeto de Lei Gabriela Leite (4211/2011), proposto pelo Deputado Federal do PSOL Jean Willys, visa à regulamentação da atividade das profissionais do sexo. Passados sete anos, ainda não foi votado e, no momento, encontra-se arquivado na Câmara, mas, ainda assim, o seu conteúdo fomentou uma série de debates em torno da prostituição e da sua possível regulamentação. Dessa forma, o PL Gabriela Leite é um norteador importante dessa pesquisa, pois, a partir dele, é possível compreender como atores sociais estão disputando diferentes ideias e valores em torno da prostituição. Por isso, ainda que o ponto de partida para a discussão desse trabalho esteja no âmbito parlamentar, os agentes sociais que se mobilizam e que interferem nessas disputas estão também em outros setores da sociedade. O principal objetivo da pesquisa é compreender quais são as principais disputas e argumentos que confrontam as posições desses atores. Quais são as ideias e valores que se contropõem, ou se aproximam, quando esses agentes e grupos debatem sobre a regulamentação da prostituição? Entende-se que em torno da questão da regulamentação da prostituição circulam diferentes representações sociais e discursos sobre o lugar da prostituta na sociedade e sobre as relações que tal lugar mantém com os papéis de gênero, a sexualidade, a família, o corpo e o universo de direitos. Como o projeto encontra-se em fase inicial, a metodologia está sendo desenvolvida, através da leitura de material bibliográfico. No entanto, os passos futuros consistem na realização de consultas à internet, a fontes primárias, documentais em arquivos, de modo que se possa coletar, ler e organizar materiais relevantes e que possam auxiliar na compreensão dos debates em torno do PL Gabriela Leite. A pesquisa qualitativa contará com trabalho de campo com visitas a grupos ou instituições, para observação de situações e aplicação de cerca de dez entrevistas.

PARTICIPANTES: JULIA ESCOBAR CHAISE, APARECIDA MORAES

ARTIGO: 4956

TÍTULO: UMA REFLEXÃO SOBRE O SISTEMA COLONIAL DE GÊNERO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre o sistema colonial de gênero presente na realidade brasileira. Esse estudo está sendo desenvolvido dentro do projeto de extensão *Identidade Nacional E Decolonialidade*, sediado no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. O projeto tem como objetivo promover debates entre os estudantes que, em um segundo momento, se transformarão em um curso oferecidos aos docentes no segundo semestre.

Como método de estudo utilizarei alguns textos de pensadoras como Patrícia Hill Collins, uma intelectual afro-americana; da filósofa feminista argentina María Lugones; da socióloga brasileira Luiza Bairois e da antropóloga brasileira Lélia Gonzalez com o objetivo de tentar compreender como se desenrola o processo de hierarquização e subalternização de alguns segmentos sociais, como no campo intelectual, onde alguns saberes são tidos como mais importantes que outros. Este estudo busca, portanto, descrever a importância dessas pensadoras para este tema relevante em nossa sociedade e para os alunos deste projeto de extensão.

Nesse sentido, também é de extrema importância levar em consideração o conceito de interseccionalidade desenvolvido pela afro-americana Kimberlé Crenshaw ao analisar eixos discriminatórios, de subordinação e de poder.

PARTICIPANTES: THAMIREZ MARTINS ALVES CORTE, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 4961

TÍTULO: RUPTURA OU CONTINUIDADE DO CÓDIGO DO MENOR? PROBLEMATIZANDO AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS JUNTO AOS JOVENS EM ATO INFRAACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho está sendo produzido a partir de minha inserção no Laboratório de Estudos sobre Proteção Social e Trabalho (LepSot/ESS/UFRJ), na qualidade de aluna de iniciação científica, e encontra-se na fase inicial, com resultados parciais. O objetivo é analisar em termos normativos e efetivos até que ponto o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) rompeu com as práticas punitivas presentes no antigo Código do Menor, na tentativa de compreender quais projetos orientam essas ações. Parte-se da hipótese de que estas ações assumem um viés contencionista, de alternativa à marginalidade social, direcionada às chamadas "classes perigosas" - que seriam os pobres - num contexto em que o Estado neoliberal anti-democrático, para preencher a lacuna que deixa no seu recuo na provisão de subsídios voltados à proteção social, avança com o seu aparato repressor no enfrentamento à questão social, observado no aumento dos encarceramentos, dos homicídios, a chamada militarização do cotidiano da vida, cujos indicadores revelam as populações-alvos dessas ações repressoras. Para o desenvolvimento do estudo dispomos de legislação pertinente, relatórios institucionais, indicadores estatísticos e qualitativos, produções acadêmicas, além de depoimentos de técnicos envolvidos na aplicação das referidas medidas.



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Neste primeiro momento da pesquisa foi possível, a partir de dados documentais e bibliográficos, identificar o perfil racial dos adolescentes que são julgados como autores de atos infracionais e aos quais foram atribuídas medidas socioeducativas em meio fechado. 61,03% são pessoas negras e em segunda posição estão as de raça branca, com 23,17%, em um universo de 26.209 *encarcerados*, segundo o *Relatório Anual SINASE 2018*.

O Relatório Anual SINASE 2018, que usamos como referência, não especifica o motivo pelo qual estão sendo aplicadas tantas sanções em regime fechado. De 2009 para 2015 houve aumento de 63% dessas medidas. O relatório aponta os atos infracionais análogos a crimes contra a pessoa - homicídio e lesão corporal -, estupro e latrocínio como *grave ameaça*, que, somados totalizam 17% em um montante de 27.428 atos infracionais em 2015 (último ano analisado). Roubo (47%) e tráfico de drogas (24%) aparecem como os mais recorrentes atos infracionais, porém o mesmo relatório não engloba tais atos como *grave ameaça*, assim não cabendo a aplicabilidade das medidas socioeducativas em meio fechado. Tendo em vista, os objetivos e hipóteses deste estudo a análise se focará nas medidas socioeducativas, que constituem privação de liberdade.

Assim, as questões que norteiam o estudo incidem sobre a contradição entre o avanço normativo na perspectiva de proteção integral da criança e do adolescente, presentes no ECA e SINASE, que, em suma, valorizam as medidas em meio aberto, ao considerar a liberdade parte fundamental da constituição do indivíduo, e a aplicabilidade das normas que tem se voltado, majoritariamente, para a privação de liberdade.

PARTICIPANTES: ANDRESSA PEREIRA DE SOUZA, REGINA COELI PINTO TEIXEIRA, CECÍLIA PAIVA NETO CAVALCANTI

ARTIGO: 4988

TÍTULO: ENTENDENDO AS CONSUMIDORAS TINDERIANAS : O QUE O APLICATIVO REPRESENTA PARA DIFERENTES SEGMENTOS FEMININOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As formas de interação social já superaram a presencialidade há algum tempo. Grandes invenções, como telefone, internet e redes sociais separaram as relações humanas. O consumidor do Marketing 4.0 tem tendência a mobilidade, de acordo com Philip Kotler. Sendo assim, ele se movimenta em ritmo acelerado, buscando instantaneidade e como poupar ao máximo o seu tempo. Esse novo consumidor também é social e necessita viver momentos fisicamente e se comunicar fora do digital.

Quando se trata de relacionamentos amorosos podemos fazer a mesma relação aos consumidores já citados. Hoje, na era de conectividade em que vivemos, as relações amorosas e interpessoais também sofrem com a instantaneidade. As pessoas necessitam de formas mais ágeis de se relacionar, de entrar em contato com novas pessoas. Mesmo utilizando de ferramentas que distanciam as relações, busca-se um aumento de interação social e facilidade de conquista.

O Tinder é hoje o aplicativo de encontros mais popular da App Store. Com mais de 10 milhões de usuários ativos no mundo todo, ele é também um dos aplicativos mais rentáveis, mesmo sendo gratuito.

A presente pesquisa busca entender o perfil das usuárias do Tinder. Com base em dados secundários coletados, percebe-se um comportamento diferente entre homens e mulheres quanto ao uso do aplicativo. Sendo assim, esta pesquisa busca segmentar ainda mais e diferenciar o comportamento entre as mulheres usuárias do Tinder.

Com o objetivo de caracterizar as motivações e satisfações das usuárias, foram utilizadas diferentes formas de segmentação, como idade, sexualidade e renda, em um questionário criado através da ferramenta Google Forms, com a maioria das perguntas fechadas e algumas abertas. Busca-se determinar a experiência com o Tinder de cada segmento de mulheres definido. A tese da pesquisa é que cada segmento possui um comportamento distinto quanto à motivação e satisfação do aplicativo.

PARTICIPANTES: MARIANA DE SOUZA, ALDA ROSANA ALMEIDA

ARTIGO: 4989

TÍTULO: O QUE FARÃO OS CIENTISTAS SOCIAIS QUE FORMAMOS?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Às vésperas da comemoração dos 80 anos do curso de Ciências Sociais da UFRJ, essa apresentação se concentrará em um ponto fundamental do projeto pedagógico de uma graduação: como preparar os alunos para o mercado de trabalho. Se o senso comum atribui ao ensino superior, a literatura (MICK et al. 2012; SCHWARTZMAN 1995) aponta que não foi a expectativa por melhores empregos que motivou a escolha do curso.

Por um lado, os entrevistados de Alves (2007) relataram que, antes de ingressarem no curso, possuíam imagens pouco claras dos possíveis exercícios da profissão. Por outro, Durand (1984) afirma que, em suas palavras, esse “descaso” com as possibilidades de profissionalização poderia ser explicado pela origem socioeconômica da maioria dos graduandos. Mesmo assim, os dois autores concordam que o tema é pouco discutido em sala de aula. Quando o é, argumentam, privilegia-se apenas um fazer específico das Ciências Sociais: a pesquisa e a docência - mesmo que em segundo plano - em universidades.

De fato os sociólogos entrevistados por Alves - que cumprem diversas funções - qualificam enfaticamente que a Academia é o “lôcus privilegiado” da atividade sociológica. Isso exprime bem a maneira como Bonelli (1993) descreve as dinâmicas da disciplina no Brasil: um palco ocupado por acadêmicos que falam para uma platéia fora da universidade. Nesse sentido, Braga (2009) destaca que há uma clara diferença “entre o que se espera da profissão, principalmente pelo setor encarregado da formação dos diplomados, e a dinâmica atual do mercado de trabalho”.

Cano (2012), embora trate do treinamento metodológico, fala de uma predileção na formação de cientistas sociais eruditos, em detrimento daqueles capazes de coletar e interpretar dados. Segundo Torini (2012), essa seria a capacidade mais requisitada a estes profissionais pelo mercado não-acadêmico. Entre outros, esses motivos levam Bonelli (1993) a criticar a (falsa) impressão de que os cursos de Ciências Sociais tem por objetivo, mais ou menos explícito, a renovação de seu quadro docente.

Por fim, essa apresentação se apoiará em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de me oferecer elementos para a elaboração do meu projeto de mestrado. Nele, apresentarei algumas reflexões sobre como se organiza atualmente o mercado de trabalho para a disciplina, como possibilidades de inserção profissional são apresentadas aos alunos e como é distribuído o reconhecimento que se dá a elas.

PARTICIPANTES: MIGUEL BORGES MENDES, MARIA ELOISA MARTIN



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **4996**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA DA ANGÚSTIA NO FINAL DA TRAJETÓRIA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE SOFRIMENTO, POSSIBILIDADES E LIBERDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

É de comum acordo que são constantes os relatos que há muito fomentam pesquisas e discussões sobre o sistema educacional vigente e a problemática do final do ensino médio como momento decisivo na formação do adolescente, pela expectativa do vestibular e de todo o futuro que, direta ou indiretamente, se relaciona com esta etapa, sendo uma grande fonte de angústia. Para o filósofo existencialista Søren Kierkegaard a angústia existencial do indivíduo se situa na circunstância em que ele ocupa o lugar do indeterminado, ao se deparar com a possibilidade de possibilidades.

Tomando o conceito kierkegaardiano de angústia, definido em *o conceito de angústia*, o presente trabalho buscou verificar a experiência da angústia em jovens do terceiro ano do ensino médio, comparativamente, entre alunos da rede pública e privada, por meio de um questionário fechado de forma online, repassado para estudantes de diversas escolas do Rio de Janeiro; buscando relacionar o conceito de angústia ao impacto da desigualdade educacional na realidade social.

O levantamento de dados parciais contou com o total de 91 estudantes, sendo 27 da rede estadual de ensino, e 64 da rede privada. Os participantes apresentam idade predominante de 17 anos (54,95%), variando até um ano para baixo, e dois para cima; esses são compostos, 69,2% do gênero feminino, e 30,8% do gênero masculino. Foi observado que a maioria, 90,1%, dos alunos de ambas as redes pretendem ingressar no ensino superior, 69,2% se consideram aptos a se manter na universidade e 93,4% refletem com frequência sobre a vida pós ensino médio. Em alunos de escolas estaduais, houve uma maior certeza acerca da possibilidade de ingresso, sendo a maioria das respostas decisivas, ou afirmativa (55,55%) ou negativa (7,40%). A reflexão sobre o que fazer após o ensino médio e as dificuldades abordadas na pesquisa foram encaradas de forma mais tranquila: a angústia se apresentou de forma moderada, poucos relataram estar muito angustiados; em uma escala de 1-5, sendo 1 "não me sinto angustiado" e 5 "me sinto muito angustiado", 66,7% assumem graus entre 1 e 3. Nas escolas particulares, houve maior incerteza sobre a possibilidade de acesso à universidade e temas afins, a reflexão sobre a questão se mostrou causa de mal-estar para a grande maioria dos alunos; a maioria se declarou muito angustiada e relatou dificuldade em lidar com o mal-estar, na escala 1-5, 64% assumem grau 4 ou 5. Enquanto 44,44% dos alunos da rede estadual afirmaram sentir mal-estar refletindo sobre questões do futuro, e destes, 62,5% afirmaram estar incerto sobre ou que não conseguem lidar bem com o mal-estar, na rede privada esses números são, respectivamente, 78,1% e 81%.

Conclui-se que estudantes com acesso a um nível educacional superior expressam de forma mais intensa a angústia kierkegaardiana, por possuírem perspectivas e expectativas maiores quanto à sua posição de indeterminação, que se realizará paralelamente ao seu sucesso no vestibular.

PARTICIPANTES: MARCOS DOS SANTOS MASELLI JÚNIOR, GABRIEL VENTURA LARA E SILVA, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

ARTIGO: **5012**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA OFICINAS DE ROBÓTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Oficina de robótica

O projeto que envolve atividades de pesquisa denominado "Oficinas de Robótica", acontece desde 2016, com estudantes do nível médio do CAP UFRJ. Neste artigo temos por objetivo apresentar algumas características que estão relacionadas à confecção das estruturas metálicas e dos circuitos e componentes eletrônicos necessários para realização das atividades nestas Oficinas. As atividades deste projeto são desenvolvidas no formato de Ensino por Investigação. Este tipo de abordagem encontra-se alicerçada nas obras de Piaget e Vygotsky. Para Piaget, *qualquer novo conhecimento tem origem em um conhecimento anterior* e, portanto, é importante apresentar um problema para o início da construção de um novo conteúdo, pois isso cria condições para que o aluno possa construir seu conhecimento. Vygotsky afirma que a aprendizagem é socialmente construída e mediada por ferramentas e signos que são construções culturais de nossa sociedade. Coloca a linguagem como o mais importante elemento de mediação. Deste modo as atividades desenvolvidas nas salas de aula devem propiciar as interações verbais entre os estudantes na busca de soluções para as atividades. Nas "Oficinas" os estudantes atuam geralmente em grupos de três componentes de modo a estabelecer interações verbais que os possibilitem formular, testar e defender suas hipóteses. Uma das dificuldades que temos enfrentado é que os materiais mecânicos e eletrônicos que comumente são utilizados nos projetos robóticos são caros, e em geral não são acessíveis à maioria das escolas públicas. Deste modo optamos por confeccionar alguns destes componentes mecânicos utilizando materiais de baixo custo (placas, cantoneiras, barras, eixos). Sempre que possível utilizamos materiais e perfis de alumínio por ser um metal macio, o que facilita a etapa de usinagem para produção dos componentes. As principais dificuldades do projeto estão relacionadas ao tempo de oficina necessário para sua confecção e a necessidade de ferramentas e máquinas apropriadas. Para este trabalho temos utilizado uma furadeira de bancada (instalada na oficina do colégio) além de marcadores, brocas, lixas, limas, etc. Foi necessário também montar uma ilha de solda na própria sala de aula. Para isso utilizamos um ferro de solda, suportes para prender os componentes eletrônicos, estanho, pasta de solda, sugador de solda, etc.. Isto nos permitiu fazer manutenções rápidas mesmo durante a realização das atividades pelos estudantes. Pudemos verificar que em atividades na qual utilizamos estes materiais os estudantes se envolvem ativamente, buscando soluções engenhosas para os desafios propostos. A despeito da quantidade restrita de materiais e do limite do número de componentes que são disponibilizados, os grupos de estudantes se envolvem em uma rede de negociação desenvolvendo estratégias e alternativas que os possibilitem cumprir as atividades propostas.

PARTICIPANTES: GABRIEL SILVA SANTOS, SIDNEI PERCIA DA PENHA, LUCAS SONCIM, LAURA TISSI

ARTIGO: **5024**

TÍTULO: **JUVENTUDE OU JUVENTUDES: COMO CONCEITUAR O PERÍODO DOS CONFLITOS E DA DIVERSIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo tentar condensar e criar um conceito de Juventude que possa ser acionado nos estudos futuros sobre grupos específicos ligados diretamente a ideia de juventude e seus protagonismos. Apesar de Juventude ser uma palavra muito usada no dia-a-dia, busco compreender o que hoje ela representa, quais grupos engloba e qual sua influência sobre a sociedade.

Juventude é um conceito que há muito ultrapassou o limite da "faixa etária". Ser jovem está ligado a diversos pontos como :cultura, deveres, realidades sociais diversas, direitos e etc. Vários dos aspectos que formam a base para compreendermos e determinarmos nossas ideias e conceitos sobre as diferentes fases da vida. O estudo de IBASE E POLIS (2006) aponta sobre quais diversas são as maneiras de se vivenciar este período e a necessidade de se investir em estudos que busquem compreender essas diferenças

O jovem costuma ser visto como um meio termo, algo entre a infância e ser adulto. Como um período de formação e preparação. E nesse período que se dão as disputas por autoridade e espaço: tudo parte da formação de suas identidades enquanto indivíduos. Trata-se a



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIÃO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

juventude como um grupo coeso que tem anseios, caminhos e buscas parecidas porém isso não é necessariamente verdade.

DAYRELL (2003) diz que “a juventude é uma diversidade muito grande não existe uma juventude, mas juventudes no plural”. O jovem é um sujeito que atua em diversos campos e que não pode ser restrito a um ponto só. ABRAMO (2005) fala que a juventude pode ser vista como um “mero signo, uma construção cultural relativamente desvinculada das condições materiais e históricas” (p. 42)

O jovem visto como o adulto em formação: ainda não é responsável por si mesmo e por outros, pode vivenciar nesse período diversas descobertas, possui direitos, pode ser rebelde e contracultura e é desculpado pela sua imaturidade diante da vida adulta. Mas é necessário lembrar que a “Juventude como: toda categoria socialmente constituída, que atende a fenômenos existentes, possui uma dimensão simbólica, mas também tem que ser analisada a partir de outras dimensões: aspectos, materiais, históricos e políticos” (MARGULIS,1996, p.17).

Por último gostaria de levantar a questão geracional para que possamos compreender mais plenamente a Juventude e formular o melhor conceito para a mesma. Weller (2010) aponta Mannheim como um dos teóricos mais citados quando a questão é compreender a questão geracional, como um clássico do qual ainda muito se pode extrair. Para esta pesquisa será acionada sua noção de “não simultaneidade do simultâneo” Mannheim (1928,pp:517-8), recuperadas por Domingues (2002). De acordo com aquela noção, grupos de diferentes faixas etárias vivem tempos interiores diferentes mesmo vivendo no mesmo período cronológico. E é através desse caminho entre as questões geracionais e os jovens com suas pluralidades em diversos aspectos da vida que pretendo conceituar a Juventude e suas multiplicidades.

PARTICIPANTES: MAYARA PEREIRA FARAGE FERREIRA, MARIA ELOISA MARTIN

ARTIGO: 5026

TÍTULO: GRUPO DE PAIS: INTERVENÇÕES ACERCA DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Sendo o aprendizado um processo de grande importância no desenvolvimento do indivíduo ocorrem, por vezes, durante a trajetória escolar, obstáculos como Dificuldades de Aprendizagem (DA) que podem estar relacionados a diversos fatores, tais como ambiente familiar. Dessa forma, como proposta de intervenção diante da demanda advinda desta problemática, criou-se o Grupo de Pais como um dispositivo de escuta dos responsáveis pelas crianças que aguardam vagas no Projeto ‘Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem’ (Projeto PANDA). O grupo tem como objetivo propiciar uma abertura ao saber a partir de livres associações em relação às dificuldades de aprendizagem e também pela tomada de consciência de situações obscuras que emergem no próprio grupo. Busca-se fazer dos encontros um lugar de escuta, produção de conhecimento (insights) e não uma mera imposição de tarefas e aconselhamentos. Assim, procura-se dar voz ao grupo e a partir disso, efetuar intervenções pautadas na escuta dos integrantes do grupo, ou seja, a partir das produções do grupo, através das identificações, transferências e ressonâncias fantasmáticas evidenciadas entre os integrantes, o grupo pode significar e resignificar suas questões. Mediante as questões verbalizadas no grupo faz-se a coleta de dados relevantes para o Projeto PANDA. Esse material é analisado sistematicamente, por meio de transcrição de gravação, durante as supervisões semanais. Após análise do material, registramos num banco de dados as informações relevantes para o projeto, fazendo um estudo sistemático do desenvolvimento do grupo. Para formação do grupo de pais convocamos os pais das crianças que encontram-se na lista de espera para avaliação neuropsicológica. Embora o grupo seja realizado semanalmente, não há um compromisso de comparecer a todos os encontros, a regra é o livre desejo em participar. Comunicamos que o grupo funciona toda segunda-feira, na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA/UFRJ), de 08h00 às 09h30, mediante um convite efetuado sistematicamente, por telefone, a dez pais, semanalmente. No primeiro encontro de cada grupo, realizamos um contato verbal, informando que o funcionamento do grupo é livre, podendo os integrantes frequentarem o grupo sempre que desejarem. Essa informação é fornecida toda semana uma vez que os participantes mudam a cada encontro. Nesse sentido, evidenciamos um processo dinâmico, com rotatividade nos encontros, onde os participantes nem sempre são os mesmos, caracterizando o grupo como heterogêneo, com pais de idades, escolaridade e níveis socioeconômicos diferentes. O enfoque do grupo é psicanalítico, possuindo como embasamento o modelo de intervenção baseado nos estudos de Wilfred Bion e de José Bleger, entre outros autores de referência no campo grupal, tais como, Grinberg L., Rodrigué E., e Fernandez A. O trabalho proposto visa apresentar a estrutura de funcionamento do grupo de pais pois sua execução encontra-se ainda no início.

PARTICIPANTES: AMANDA DO NASCIMENTO DA SILVA, KELLY ARAUJO MOÇO, CRISTINA WIGG, CRISTINA BARBOSA

ARTIGO: 5043

TÍTULO: MISSÕES RELIGIOSAS E DESENVOLVIMENTO: DISCURSOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE MISSÕES ECUMÊNICAS PARA O TRABALHO COM INDÍGENAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este resumo tem por objetivo apresentar a pesquisa realizada por mim, Helena Silva Corrêa Candido, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Maria Macedo Barroso, dentro do projeto *Antropologia e processos transnacionais: povos indígenas, missões religiosas e desenvolvimento*, e que tem como título *Missões religiosas e desenvolvimento: discursos e práticas educativas de missões ecumênicas para o trabalho com indígenas*.

A partir do estudo mais aprofundado do campo missionário evangélico junto a povos indígenas, tanto a nível nacional, quanto a nível internacional, pude entender melhor de que maneira ele se configurava. A princípio, foi possível observar o comportamento antagônico entre dois grupos: os *fundamentalistas* e os *ecumênicos*. Após a compreensão dessas categorias analíticas, com o cuidado de não separá-las de maneira estanque, nem de considerá-las completas para o mapeamento do campo missionário, a pesquisa se direcionou ao segundo grupo, os *ecumênicos*.

O ponto fundamental para a definição do objeto dessa pesquisa reside na percepção da relevância do caráter transnacional das missões. A partir de algumas leituras pude compreender o movimento missionário como uma rede transnacional, na qual os cristãos permeiam as fronteiras do Estado-Nação, unidos por uma visão comum de “Império Cristão”. O caráter transnacional das missões pode ser entendido como unificador dos diferentes representantes e esferas das missões no mundo, por meio da formação de uma comunidade imaginada com um imaginário missionário compartilhado. Isso me levou a pensar sobre quais espaços essa comunidade imaginada missionária poderia ser formada e percebida e é nesse sentido, que os cursos de formação de missionários para o trabalho com os povos indígenas emergem como uma possível resposta e se tornaram objeto dessa pesquisa.

Esses cursos em questão eram promovidos pelo Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME). Por intermédio do arquivo digital dessa instituição pude selecionar e elencar os temas de maior recorrência dentro dos cursos e analisá-los. Foi a partir desse caminho, junto ao estudo comparativo de processos semelhantes dados no campo fundamentalista, que busquei caracterizar o processo de formação missionária do grupo ecumênico para o trabalho com indígenas.

O que trago de novo com relação a apresentação do ano anterior, na qual expus parte dessa mesma pesquisa, é o aprimoramento da análise feita dos cursos, explorando melhor as informações do arquivo. Assim como uma percepção mais afinada do mundo missionário e suas divisões, expondo justificativas mais claras sobre a escolha das categorias (ecumenismo e fundamentalismo) mencionadas anteriormente. Por fim, o mais significativo acréscimo, é a análise de relatórios de estágio produzidos pelos alunos dos cursos do GTME, que se propôs a verificar as coerências e incoerências dessa formação missionária colocada em prática e descrita nos relatórios.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: HELENA CANDIDO, MARIA MACEDO BARROS

ARTIGO: 5061

TÍTULO: TERRITÓRIO DOS AFETOS: ANÁLISE DE IMPLICAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE INTERVENÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho surge a partir da análise de implicações de uma estudante no projeto de extensão “Construindo um processo de escolhas, mesmo quando ‘escolher’ não é um verbo disponível” do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir de 2017. O projeto atuou ao longo dos anos em diversos territórios, dentre eles o Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré, organização não-governamental localizada no Morro do Timbau, território do conjunto de favelas da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Tendo como objetivo analisar o processo de escolha, a partir da escolha profissional, o projeto possui como proposta de intervenção prática a Análise do Vocacional. Através de grupos com juventudes moradoras de territórios populares, busca-se entender como os agenciamentos e territorializações, ou seja, aquilo que perpassa a vida do sujeito fazendo-o pensar, agir e viver de determinado jeito, o influenciam em sua forma de escolher, de modo a promover escolhas que afirmam modos de vida singulares. O presente resumo tem o objetivo de analisar os efeitos das intervenções no corpo da extensionista e, deste modo, afirmar que as implicações do corpo de quem media também funciona como instrumento de intervenção potente, baseada nos afetos. A psicologia majoritariamente instituída constitui-se a partir de uma lógica cartesiana de neutralidade e objetividade, a fim de se alcançar um estatuto dito científico, de forma a considerar menos as implicações de quem intervém por estarem no campo dos afetos. Contudo, partindo da Análise Institucional, entende-se a análise das implicações como uma análise de forças no encontro entre o mediador e o campo, possibilitando colocar em questão as práticas de saber-poder consideradas verdades instituídas, seus efeitos e agenciamentos, permitindo produzir novas formas de ser e estar no campo, e produzir efeitos outros no território. Uma vez que, ao se estar no campo e se permitir ser afetado por ele, o mesmo corpo que media a intervenção também se torna passível de sofrer intervenções, produzindo desconstruções no mesmo, mudando sua forma de trabalhar, sentir e perceber o campo. Desse jeito, a análise de implicações pode ser utilizada como forma de dar visibilidade ao que é considerado “supérfluo”, “inferior” e silenciado, de forma que esses acontecimentos sejam problematizados e refletidos enquanto constituídos daquele território de afetos. A partir da prática citada, tendo em vista a própria mediadora que vive aquela intervenção de uma forma singular, a análise das implicações dos afetos no campo se mostra como uma forma potente de vivê-lo, seja no modo de promover intervenções e analisar os campos de força que se colocam, bem como promover desestabilizações em modos de ser cristalizados. Desse jeito, afirmar uma psicologia baseada nos afetos e análise das implicações é também afirmar uma psicologia ética-estética-política, passível de diálogos, que afirma modos singulares de existência.

PARTICIPANTES: JULIE DE NOVAES TAVARES, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, FLÁVIA DE ABREU LISBOA, THIAGO COLMENERO CUNHA, LUANA ALMEIDA DE CARVALHO FERNANDES

ARTIGO: 5083

TÍTULO: A GEOPOLÍTICA DO RIO MEKONG NO SUDESTE ASIÁTICO CONTEMPORÂNEO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho terá por objetivo analisar a conjuntura atual dos países cortados pelo Rio Mekong, observando as suas características políticas econômicas. Desta forma, notar a influência que o rio proporciona em suas capacidades energéticas, econômicas e de abastecimento. Ademais, verificando também a relação entre esses países quanto a manutenção sobre a integridade do rio.

Será utilizado a Teoria do Poder Global (Fiori, 2007) e do estudo de caso O Póde Americano (Fiori, 2004), realizando uma análise documental a partir de trabalhos e notícias relacionadas com a região.

Desta forma, apresentar um panorama histórico da região, junto com uma análise da conjuntura atual, proporcionando a importância deste curso de água para o desenvolvimento desses países, bem como seus planos geopolíticos e expansionistas. Neste último aspecto, dando um foco para a China, e como tem se esforçado para a expansão de influência no sudeste asiático, e como utiliza o rio Mekong como ferramenta para seus objetivos regionais.

PARTICIPANTES: MATHEUS BRUNO FERREIRA ALVES PEREIRA, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: 5085

TÍTULO: PROCESSOS ALTERNATIVOS DA FOTOGRAFIA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa propõe uma reflexão sobre a importância do resgate da história da fotografia, bem como de seus procedimentos fotográficos (históricos - alternativos - artesanais) e suas potencialidades com o ensino da arte. Este estudo surge a partir do que vem sendo desenvolvido no âmbito do projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão ‘INVESTIGAÇÕES FOTOGRÁFICAS’, que ocorre no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAp-UFRJ), desde 2013 e é coordenado pelas professoras Cris Miranda (CAp-UFRJ) e Verônica Soares (EPSJV/Fiocruz).

Sob uma grande disponibilidade de câmeras fotográficas (celulares, tablets, câmeras digitais) e um intenso uso de redes sociais (facebook, Instagram, Pinterest, Whatsapp), vivemos submersos na produção e no consumo de imagens. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) registrou em fevereiro de 2018 mais de 235 milhões de linhas móveis ou telefones celulares, a maioria, imaginamos, com câmeras fotográficas. Em 2017 a empresa Instagram divulgou que cerca de 95 milhões de imagens são publicadas diariamente em sua plataforma.

Assim, pensar os processos alternativos, artesanais e históricos da fotografia hoje, se torna uma importante experiência crítica do olhar, do fazer, do pensar. A imediatéz das imagens digitais obtidas em apenas um clique instantâneo - e altamente reproduzível, se contrapõe ao processo de produção artesanal, da imagem única, que solicita um tempo diferente do fazer, um tempo mais imersivo e consciente. A estética dessas imagens, conseqüentemente, também é diferenciada e acaba por trazer novos elementos para a produção artística contemporânea. Por isso defendemos com nosso trabalho não um saudosismo fotográfico, mas a importância de olhar para trás, pensar uma arqueologia da história da fotografia e resgatar aqueles processos que possam nos trazer um olhar reflexivo para o futuro, para o aqui e agora da fotografia.

PARTICIPANTES: FERNANDO DE SOUSA RODRIGUES, MARIA CRISTINA MIRANDA DA SILVA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5102

TÍTULO: **HEIDEGGER, DREYFUS E A QUESTÃO DA TÉCNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho se insere no projeto de pesquisa “Heidegger e Inteligência Artificial: uma revisão do trabalho H. Dreyfus”, em que se objetiva reconstruir as críticas de Dreyfus ao programa clássico de Inteligência Artificial (IA), sobretudo com relação à sua herança da fenomenologia de Heidegger. Mais especificamente nesse trabalho, intentamos abordar como esses autores analisam a técnica moderna. No trabalho de Dreyfus, o que se encontra de Heidegger quando o assunto é técnica? Os dois de fato compartilham a mesma concepção de técnica? Nossa hipótese é a de que, apesar de haver pontos de interseção, há um descompasso entre Dreyfus e Heidegger a respeito do entendimento da técnica. De caráter bibliográfico, a pesquisa realiza análises conceituais, reconstrução e avaliação de argumentos e resultados no campo da filosofia da IA.

Um ponto de continuidade entre o pensamento de Heidegger e Dreyfus é o de que ambos confiam que a técnica potencialmente já estava presente na metafísica desde Platão. Para Dreyfus (1975), a ideia da formalização do conhecimento presente em Platão, passando por Hobbes e Leibniz, foi essencial para concepção do cognitivismo estrito e para o surgimento do computador digital – máquina universal capaz de manipular símbolos abstratos que podem representar qualquer coisa. Para o autor, não fosse a visão de Platão, refinada por dois mil anos de metafísica, tais máquinas teriam permanecido como máquinas de somar superdesenvolvidas. Semelhantemente, Heidegger vê na técnica a realização última da tradição metafísica, que começa em Platão, de acordo com a qual a realidade é interpretada de modo dicotômico.

No ponto de desencontro, por um lado, Dreyfus busca solapar os fundamentos de um otimismo com relação à técnica. Suas críticas ao projeto da IA incidem no que ele chamou de falácia do primeiro passo. Isto é, os trabalhadores da IA, na busca da reprodução de máquinas inteligentes, inicialmente escreveram programas que simulassem a inteligência humana em tarefas como resolução de problemas, apreensão de padrões, compreensão da linguagem natural, dentre outras. Assim, acreditavam que a soma de programas bem sucedidos resultasse numa máquina de inteligência completa e que seria uma questão de tempo até isso acontecer. Entretanto, para Dreyfus a totalidade da inteligência humana é impossível de ser reproduzida pela soma de tarefas inteligentes, demonstrando assim seu pessimismo quanto ao êxito da IA, sobretudo à sua visão recortada de mundo. Por outro lado, Heidegger entende a técnica moderna como um modo de apreensão da realidade que vem dominando o fazer humano. Heidegger vê a técnica tendo êxito, assume que ela triunfará e que é nesse sucesso que reside o perigo, qual seja, a obnubilação das possibilidades de ser, tornando-se o único modo de desvelamento do real.

PARTICIPANTES: ROBSON ROBERTO DE OLIVEIRA FURTADO JUNIOR,ARTHUR BARBOSA DA COSTA,PAULO MENDES TADDEI

ARTIGO: 5104

TÍTULO: **O EFEITO PEDAGÓGICO DAS ARTES NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A arte é um termo de difícil definição, com diversos significados. Uma definição do senso comum é de que essa é uma forma de expressar emoções. O Manifesto das Sete Artes (1912), que propunha uma categorização das formas de artes existentes, a define como a atividade humana ligada às manifestações de ordem estética ou comunicativa, realizada por meio de uma grande variedade de linguagens. A maioria das definições atribui à arte um poder comunicativo, como estética, na visão de Hegel, que atribui um sentido de linguagem, tratando-a como subjetiva, independente do objeto analisado, mas dependente dos sentidos atribuídos a ele. Partindo dessas premissas e assumindo a concepção de linguagem em Bakhtin, que não a restringe simplesmente a forma da língua, mas a trata como multiforme, englobando tudo que transmite mensagens, discutiremos a relevância que a arte pode assumir no processo educativo ao ser tomada efetivamente como uma linguagem. Temos ainda como norte a visão construtivista de Vigotsky e Piaget, que sugerem que o conhecimento não é transmitido diretamente do professor para o aluno, o que ocorre é uma apresentação de códigos linguísticos pelos professores (palavras, imagens) que são decifrados e reconstruídos pelo aluno de maneira particular. A ciência, por buscar um conhecimento concreto, impessoal e neutro é um campo que não assume polissemias, portanto, é interessante que se articule linguagem de maneiras múltiplas tentando estabelecer nexos entre discursos falados, imagens e vídeos. Já é um consenso a importância de modelos e imagens na sala de aula, que poderiam se aproximar de algumas definições de arte. Porém, afim de evitar essa discussão, nosso grupo investigará o potencial pedagógico da arte a partir de três enfoques. O primeiro objetiva analisar como a arte leva a ciência para os museus, e como esses podem vir a ser um espaço não formal de educação, apresentando um potencial pedagógico para o ensino de ciências, seja para elucidar conceitos, sensibilizar ou despertar interesse pelo tema. Para isso serão visitadas exposições de arte que dialogam de alguma forma com a ciência, analisando os conhecimentos e processos científicos abordados pela exposição a partir de suas obras e textos. A segunda abordagem investigará como o desenho pode auxiliar o processo de ensino de ciências e a avaliação do aprendizado na escola. Para tal, serão analisados exercícios realizados com a turma de 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp UFRJ), abordando os temas sobre sistema nervoso e química, através da produção de desenhos dos alunos. A terceira abordagem está na inserção de jogos cênicos e técnicas teatrais na construção de conhecimentos científicos. Um estudo interdisciplinar entre a disciplina de artes cênicas e ciências em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental do CAp UFRJ. Em uma discussão em conjunto avaliaremos a importância pedagógica das três abordagens no ensino de Ciências.

PARTICIPANTES: PEDRO HENRIQUE MONTEMURRO GRALHA,MATHEUS ATELLA,ALICE MAGALDI TEIXEIRA LEITE,CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 5105

TÍTULO: **OCUPAMINCRJ - ESTRATÉGIAS DE MILITÂNCIA E ATIVISMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Sob orientação da professora Ivana Bentes apresento uma prévia do meu trabalho de conclusão de curso “OcupaMinCRJ - Estratégias de Militância e Ativismo”, uma etnografia desenvolvida durante minha vivência como membro desta ocupação, que surgiu simultânea a outras em diversos estados do Brasil, nos prédios que servem de sedes para o MINC - Ministério da Cultura e FUNARTE, como reação dos artistas e movimentos sociais na ocasião do golpe parlamentar, jurídico e midiático de 2016, quando o presidente interino Michel Temer tentou imediatamente extinguir o MINC, tornando-o novamente apenas uma pasta do Ministério da Educação, sem sucesso. Enquanto observadora participante descrevo o que é a OcupaMinCRJ, como ela muda de forma em suas 4 fases, suas metodologias, estrutura e o funcionamento. Descrevo como suas atividades, tecnologias e mecanismos ajudam a consolidá-la como ocupação física do Palácio Gustavo Capanema e no prédio do antigo Canecão; em seguida, quando ela vira movimento social; e, agora, em transição para uma atual rede progressista de militância e ativismo. Aponto resultados que mostram a importância dos dois anos de sua existência, durante e pós processo de impeachment da presidenta Dilma Vana Rousseff, para uma política de resistência sócio-cultural na cidade do Rio de Janeiro, com reflexos nacionais e internacionais quando se refere às narrativas sobre o golpe.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

BENTES, Ivana. Mídia-Multidão. Estéticas da Comunicação e Biopolíticas. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, 2015. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/a-ultima-maca-do-paraiso/>>. Acesso em 23 de novembro de 2017.

BENTES, Ivana. Ocupa Tudo! Extinção, ressurreição e insurreição da Cultura. In: Renato Rovai. (Org.). Golpe 16. 1ed.São Paulo: Edições Fórum, 2016, v. 1, p. 104-117

CASTELLS, Manuel. Medeiros, Carlos Alberto. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. 2013. Rio de Janeiro: Zahar.

FARES, Barbara Vida Mefano. Bodies in a Permanent State of Revolt: video/manifestations in Occupy MinC RJ. Dissertation (Master in Contemporary Studies of Arts) - Institute of Art and Social Communication, Fluminense Federal University, Niterói, 2018.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Resistência e contestação: sociedade brasileira e comunidade internacional contra o golpe de 2016. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2016.

PRONZATO, Carlos. **ACABOU A PAZ, Isto aqui vai virar o Chile! Escolas Ocupadas em SP.** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=LK9Ri2prfNw>>. Acesso em 05 de novembro de 2017.

PARTICIPANTES: IVANA BENTES OLIVEIRA, CARLA FARIAS OLIVEIRA

ARTIGO: 5112

TÍTULO: **EROS E PENÍIA NO BANQUETE E NA REPÚBLICA DE PLATÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Após fabricarem no *lógos* uma cidade, na tentativa de verem o surgimento de Justiça e Injustiça, e vendo a necessidade de um exército para proteger e lutar pela liberdade da *pólis*, frente ao aumento de território, Sócrates e seus interlocutores no livro II da República discutem sobre a *paideia* desses guardiões, sendo decidido, entre outras coisas, que não terão ouro, prata, dinheiro, terras ou nada do tipo, já que dessa maneira não seriam mais guardiões, preocupando-se com seus bens e não com o bem-estar da cidade. Adimanto, seu interlocutor, questiona sobre a felicidade desses guardiões, ao Sócrates responde afirmando que a cidade não foi fabricada tendo como objetivo a felicidade de uma só parte, e sim a cidade como um todo. Se cada um proceder sendo o melhor em seu trabalho, a cidade crescerá ordenada e bem administrada e por conseguinte, feliz. Sócrates então introduz a opinião de que tanto pobreza quanto riqueza corrompem, explicando como tanto excesso quanto falta de dinheiro corrompem os artífices e suas artes, assim mexendo com toda a ordenação da cidade. O trabalho de um artífice é afetado quando este é pobre, de modo que torna-se pior pois não terá bons utensílios e objetos, fará obras ruins e ensinará seus filhos a serem artífices piores e um artífice que é rico será também ruim, pois será preguiçoso e negligente. Logo, nenhum dos dois extremos será saudável para os cidadãos e para a cidade. *Ploutos* e *Penia* são dois lados de uma mesma moeda, nenhum dos dois fará bem a uma cidade verdadeiramente justa. Já no Banquete, é discutida a natureza de *Eros*. Os convidados devem fazer discursos para a divindade, levando primeiramente a questão, proferida por Sócrates: o que é amor? Fedro começa, e depois seguem Pausânias, Eriximaco, Aristófanes e Agatão. Sócrates então reproduz o discurso de Diotima de Manteneia, quem o doutrinou sobre as questões do amor. Nesse discurso a teogonia de *Eros* é abordada, e não só revisa e corrige os discursos proferidos por seus predecessores, mas também usa-os em seu próprio, dando um panorama mais completo sobre a natureza, caráter e origem de *Eros*. Filho de Pobreza e Poros, esse *daimon* herdou características dos dois, possuindo um caráter peculiar. O objetivo do trabalho é o estudo desse *Eros* de Diotima, já que encontra-se no meio, não sendo nem rico nem pobre, nem mortal nem imortal, nem belo nem feio, e também de *Penia*, sua mãe, presente tanto no Banquete quanto na República. O estudo dessas figuras pode levar a um melhor entendimento da necessidade de afastamento tanto de Pobreza quanto de Riqueza demonstrado no Livro IV da República, e à possibilidade de *Eros* ser, de certa forma, uma metáfora para a *pólis* que foi fabricada, e também para seus indivíduos. Seria *Eros* o mito ou figura para demonstrar a harmonia necessária para alcançar uma cidade justa e feliz?

PARTICIPANTES: LUIZA VALDEZ, MARIA DAS GRACAS DE MORAES AUGUSTO

ARTIGO: 5122

TÍTULO: **VIVENDO O "REAL" NO DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A EXPERIÊNCIA DOS USUÁRIOS NAS REDES SOCIAIS COM OS VÍDEOS 360 E LIVE DA NATIONAL GEOGRAPHIC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na era da experiência mediada por inovações tecnológicas, os smartphones criaram ambientes digitais íntimos e personalizados, impelindo as marcas a entregar experiências lúdicas para seus consumidores, como nos vídeos 360 e LIVE, que apelam às sensações devido à imersão e à interatividade, respectivamente. O vídeo 360 é um tipo de vídeo imersivo que permite que as pessoas olhem ao redor por meio de uma visualização em trezentos e sessenta graus da cena dinâmica gravada, já o LIVE é uma transmissão contínua, online, gravada e transmitida de forma simultânea para os espectadores que, na maioria dos casos, podem interagir com a transmissão por meio de comentários e/ou chats em tempo real. Uma das marcas que utiliza esses formatos de vídeo é a National Geographic, grupo global e líder em engajamento nas redes sociais nos Estados Unidos. Então, realizou-se um estudo de caso com objetivo de analisar o comportamento dos seguidores da National Geographic, investigando se o 360 e LIVE contribuem para aprimorar a experiência dos espectadores nas redes sociais e agregam valor para a marca. Com os resultados da pesquisa, que incluiu a associação de três análises qualitativas, constatou-se que esses vídeos oferecem experiências valiosas para os seus espectadores e agregam valor à imagem da marca, porém não influenciam o público a consumir outros produtos e/ou serviços da National Geographic.

PARTICIPANTES: TICIANE DE FARIA TOLEDO, ALDA ROSANA ALMEIDA

ARTIGO: 5132

TÍTULO: **MEMÓRIA E IDENTIDADE: PRÁTICAS FESTIVAS DA COMUNIDADE DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE/MT (1950-1980)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar de que maneira os ritos festivos em Vila Bela da Santíssima Trindade (Mato Grosso) forneceram as bases para a manutenção e reprodução de parte da cultura e herança da comunidade. No período colonial, devido a descoberta de riquezas minerais no Vale do Guaporé e sua proximidade com as fronteiras espanholas, Vila Bela foi fundada como sede administrativa da Capitania de Mato Grosso e Cuiabá a fim de garantir o domínio português sobre as terras ocupadas e assegurar os recursos econômicos. Com



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

a decadência do período aurífero e a transferência da capital para Cuiabá (1835), a elite branca migrou para a nova sede e Vila Bela caiu no descaso e isolamento e sua população ficou reduzida aos descendentes de escravos africanos e alguns poucos brancos que permaneceram no local.

Esse episódio é significativo para o processo de (re)elaboração da identidade étnica daqueles que ficaram na região e de sua constituição enquanto comunidade. Esse grupo organizou-se nas várias esferas das instâncias da vida social a partir de decisões coletivas, troca de experiências e do compartilhamento do vivido. A "Dança do Chorado" e a "Festa do Congo" são ritos festivos que funcionariam como elemento agregador e exteriorizador das raízes culturais, sociais, históricas e linguísticas do povo vilabelense. Tais práticas lhe forneceram as bases para a vida social, memória e identidade.

Considerando a memória como um elemento constituinte do sentimento de identidade e como um fator importante do sentimento de continuidade e de coerência de um indivíduo ou de um grupo em sua (re)construção de si - nas noções de Michael Pollak -, ao analisarmos os ritos festivos da comunidade de Vila Bela, buscamos identificar permanências e descontinuidades culturais na maneira como os membros percebem, se relacionam (entre eles e com a paisagem), e sua ligação com o pensamento ancestral a fim de compreender como esse grupo ressignifica suas tradições e memória como construção identitária.

PARTICIPANTES: LETICIA HELENA DE OLIVEIRA, JULIANA BEATRIZ ALMEIDA DE SOUZA

ARTIGO: 5137

TÍTULO: IROKO, A FIGUEIRA SAGRADA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

Em 1988, a Constituição Federal enxergou uma necessidade de proteção ao patrimônio histórico e cultural do país. Para conseguir tal efeito, criaram o tombamento, que vem a ser ações realizadas pelo Estado com a colaboração da sociedade, com o objetivo de preservar bens materiais e imateriais de valor histórico, cultural, ambiental e arquitetônico, impedindo sua desvalorização e, principalmente, sua depredação.

No ano de 2018, uma Figueira Centenária da Região de São Pedro da Aldeia/RJ se tornou patrimônio cultural da cidade em uma lei contravérsia de uma vereadora local. A sua justificativa para o tombamento ter sido realizado foi sua proteção o que teve como consequência a instalação de cercas de proteção em torno da árvore uma vez que o local é considerado central para realizações de eventos culturais e, também, religiosos. Porém ao observar a árvore percebemos um enorme número de Ébos (oferenda feita por membros de religiões afro-brasileiras) ao pé da árvore. Essa movimentação livre de "trabalhos" na figueira causa estranhamento e rejeição a alguns membros do bairro do Boqueirão, que tem sua população de predominância católica e neopentecostal. Foi recentemente colocada uma placa com os seguintes dizeres na figueira: "Não suje a árvore em nome de Deus!"

A partir desse conflito causador pelo uso religioso da árvore foi realizada uma pesquisa etnográfica para estudar mais a fundo esses mecanismos de intolerância religiosa praticadas tanto pelo Estado, pelo o uso do tombamento com uma forma de proibição do uso da árvore para esse tipo de manifestação religiosa, tanto pela comunidade local através da colocação de placas e retiradas dos ébos. É neste âmbito que se empreende uma análise deste conflito como da ordem da perseguição das religiões de matrizes africanas.

Importante citar, que assim como assinala Latour em *Iconoclasm*, existe uma grande luta de símbolos e objetos entre grupos em questão. A figueira é alvo de disputa entre os neopentecostais e candomblecistas/umbandistas, pois sua figura está fortemente presente em ambas cosmologias. A árvore se encontra nas passagens bíblicas e é considerada um orixá (divindade), Iroko.

O projeto de tombamento não traz em seu documento a proibição dos "trabalhos" (ébos) ou rituais afro-brasileiros, mas esta proibição é falada de modo informal pela população local. Porém, em sua justificativa, a vereadora explica que não poderá ser feito qualquer coisa que possa danificar a árvore, seja qual for a manifestação. Conversando com uma Doné local, ela fala que é contra alguns ébos concordando que alguns deles sujam e danificam árvores quando feito, principalmente com velas. Em relação aos ébos, ela diz que eles não deveriam conter velas, pois o símbolo da vela é católica (significado de luz). Com isso, mais uma vez, voltamos a Latour com seu conceito de ressignificação dos objetos na simbologia religiosa.

PARTICIPANTES: THUAN MOZART NASCIMENTO BAPTISTA, MAYARA FERREIRA DA SILVA, MARCO ANTONIO GONÇALVES

ARTIGO: 5145

TÍTULO: PROJETO ENCENAÇÃO 2018: O JOVEM CONTEMPORÂNEO E A SUA RELAÇÃO COM O TEATRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto EncenaÇÃO, que completa 21 anos em 2018, consiste num trabalho realizado com alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRJ que busca proporcionar experiências práticas e reflexivas acerca do teatro, através da produção de espetáculos teatrais. Como a disciplina Artes Cênicas está presente na grade curricular regular do colégio desde o 6º ano do Ensino Fundamental, o objetivo do 2º ano do Ensino Médio é a culminância de duas montagens: o Exercício de cena, no primeiro semestre, e o espetáculo EncenaÇÃO, apresentado no final do ano na Mostra de Teatro da UFRJ. No Exercício de Cena, cada turma é responsável por apresentar trechos de cenas curtas; já no EncenaÇÃO há a exibição completa de um texto dramático, reunindo o trabalho de todas as três turmas (22A, 22B e 22C). Os textos encenados são de escolha das professoras orientadoras e a direção de cena e de movimento fica a cargo de graduandos de Direção Teatral e Dança da UFRJ. Para o Exercício de Cena de 2018, no caso da turma 22 C, objeto deste estudo, foi escolhido o texto da peça "Eles não usam black tie" de Gianfrancesco Guarnieri. A peça enfatiza o proletariado de uma fábrica frente a uma greve, mostrando como os seus personagens tem diferentes ideais quando se trata de lutar por uma causa. Foi nítida a identificação dos alunos com a obra, já que vivemos em um período em que faz-se urgente a luta pelos direitos dos cidadãos. Os alunos mostraram-se muito engajados na temática e desenvolveram grande interesse pelos conflitos e anseios dos quatro personagens principais: Tião, Maria, Otávio e Romana. Durante o processo, estimulamos a escrita de redações enfatizando o caráter, obstáculos e a sofreguidão da *personae*. Na busca de uma identidade corporal, criamos uma coreografia a partir de uma trilha sonora composta de sons fabris, ressaltando que a divisão das classes é essencial para esse tipo de serviço no sistema capitalista. Tal trabalho fez com que os corpos dos alunos-atores assumissem uma forma extra-cotidiana, através de movimentos mecanizados, evocando formas aceleradas contínuas e gerando reflexões de como muitas das vezes o trabalhador pode assumir um estado robotizado, afetando-o sem perceber.

No segundo semestre, encenaremos Roda Viva, de Chico Buarque e a turma 22 C ficará a cargo de uma parte do espetáculo. O presente trabalho pretende analisar e investigar o desenvolvimento artístico e crítico dos alunos-atores desta turma em



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

todas as etapas da montagem, assim como as suas reflexões acerca do fazer teatral. Como a adolescência é um período de auto-conhecimento e investigação, as aulas de Artes Cênicas auxiliam no cuidado consigo mesmo e com o outro, proporcionando um ambiente de respeito e gentileza. É salientada a seriedade do trabalho em conjunto, dando a consciência da importância de respeitar uns aos outros, destacando o valor das artes no ambiente escolar.

PARTICIPANTES: ANDRÉA PINHEIRO DA SILVA, CLEUSA JOCELEIA MACHADO, JULIANA CHAVES DA COSTA SILVA, JÚLIA HELENA MENDES PEREIRA

ARTIGO: 5154

TÍTULO: A QUESTÃO DA PALESTINA E O ENSINO DE HISTÓRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esse trabalho configura-se como parte integrante do projeto de pesquisa “Por outras histórias possíveis. Interculturalidade, igualdades e diferenças em discursos curriculares de História”, coordenado pela professora Cinthia Monteiro de Araujo e executado coletivamente pelo grupo de pesquisa “Diferenças e Interculturalidades no Ensino de História” (Diferir), que atualmente conta com graduandos, graduados e mestrandos em seu corpo de integrantes. O Orientalismo, como forma de definir o Oriente ao gosto ocidental, está presente em diversas áreas da sociedade, inclusive dentro do Ensino de História. Apesar dos vários esforços ao longo dos anos, ainda há certa dificuldade em tratar de temáticas não-ocidentais em sala de aula, especialmente as árabes. Dentro desse imaginário, a Questão da Palestina é ainda mais urgente: a tensão recorrente envolvendo esse tema o torna relevante a luz do conhecimento histórico, e seu desenvolvimento é imprescindível para compreender a dinâmica histórico-política do Oriente Médio. Como, então, é possível se aproximar dessa temática, evitando uma postura essencialmente orientalista? O trabalho realizado irá buscar apresentar uma perspectiva que não recaia nessa postura permeada por narrativas ligadas ao imperialismo -, com a especificidade que exige o Ensino de História. O ponto de partida é a escolha das fontes utilizadas: “Eu Vi Ramallah”, de Mourid Barghouti, e “Contos da Palestina”, de Ghassan Kanafani, dois autores palestinos. A partir dessas obras, poderá se construir uma proposta de ensino dentro de sala de aula que respeite os valores próprios da sociedade palestina, expandindo-se para temas que a envolvem, como imperialismo, memória e autodeterminação, quebrando noções pressupostas do senso comum que são naturalmente assumidas no cotidiano.

PARTICIPANTES: MÁRCIO DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE, CINTHIA MONTEIRO DE ARAUJO

ARTIGO: 5184

TÍTULO: O PROCESSO DE MARGUERITE PORETE (1250-1310): REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE A MONARQUIA FRANCESA E O PAPADO PARA A CONDENAÇÃO DO MOVIMENTO BEGUINAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente comunicação relaciona-se à pesquisa de mestrado em História Comparada (PPGHC-UFRJ), iniciada em 2017, acerca dos significados atribuídos ao termo *beguine* pela dinastia capetíngia e o papado, no início do XIV. O processo inquisitorial da beguina Marguerite Porete (1250-1310) ocorreu em meio às disputas pelo controle da Igreja francesa e crise do império que ameaçavam o poder do papado. Após a sentença de Porete como herege relapsa - pelo inquisidor geral da França confessor de Felipe IV, o Belo-, o *status* das beguinas foi proibido em dois cânones do Concílio de Vienne (1311-1312). Utilizando a categoria gênero de Joan Scott, o meu objetivo neste trabalho é investigar a cooperação das autoridades, seculares e eclesásticas na condução e no emprego da condenação de Porete nas atas conciliares.

Conforme consta nas atas do processo de 1310, Marguerite Porete foi acusada de encaminhar a sua obra, cujo título não consta no processo, ao bispo Jean de Châlons-sur-Marne e, proferir as suas práticas entre as pessoas simples. Após a condenação de quinze fragmentos do livro, por teólogos e especialistas em direito canônico da Universidade de Paris, a beguina permaneceu presa por 1 ano e meio. Contudo, apesar das inquirições, Porete não teria respondido as perguntas do inquisidor. Deste modo, tendo em vista a sua relutância e uma advertência anterior que a proibiu de escrever e ensinar, Porete foi considerada uma herege relapsa condenada à morte na fogueira. Apesar do termo *beguine* aparecer na ata da consulta com os mestres, na ata da condenação não consta a referência ao modo de vida beguinal.

Em 1311, pelo menos seis dos vinte e um teólogos e mestres parisienses convocados para julgar o livro de Porete participaram do Concílio de Vienne. Convocado por Clemente V, a assembleia possuiu três tarefas principais: o julgamento da Ordem dos Templários, o auxílio à Terra Santa e, a reforma moral do estado eclesástico. Embora as atas conciliares originais estejam perdidas, dificultando a apreensão dos dados sobre o número de participantes e o desenvolvimento das reuniões, sabe-se que os cânones relativos à terceira tarefa foram retidos pelo papa, após a leitura na terceira sessão em maio de 1312. Assim, a promulgação e a publicação dos textos só ocorreram em outubro de 1317, no pontificado de João XXII.

Nas últimas décadas, os estudos sobre o movimento beguinal denotaram uma articulação entre as ideias e as atitudes descritas no processo de Porete, e os decretos *Cum de quibusdam* e *Ad nostram*, que proibiu o estilo de vida das beguinas, e listou os erros doutrinários dessas mulheres da Alemanha, respectivamente. Em vista disso, reconhecendo a importância das “beguinas reais” na construção da linhagem sagrada capetíngia, os conflitos políticos envolvendo o papado, e os discursos anti-heréticos promovidos pela instituição eclesial, pretendo identificar como as diferentes autoridades articularam-se para a condenação desta piedade feminina laica.

PARTICIPANTES: DANIELLE MENDES DA COSTA, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: 5188

TÍTULO: FIGURAS DE SEXUALIDADE, GÊNERO E RAÇA NO COMBATE AO MOSQUITO AEDES : EXPLORANDO O CURRÍCULO DE PRODUÇÕES DIDÁTICAS-AUDIOVISUAIS NO YOUTUBE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como foco apresentar os resultados iniciais de uma pesquisa sobre a produção de subjetividades demandadas na elaboração de materiais didáticos por professores e estudantes, disponíveis no site de compartilhamento de vídeos *YouTube*, tendo como objetivo o combate pedagógico às transmissões virais realizadas pelos mosquitos do gênero *Aedes*. Amparados por contribuições feministas, queers, pós-coloniais e suas interfaces, argumentamos que tais materiais constituem currículo não só como suporte didático, mas também como articuladores de modos de subjetivação atravessados por gênero, raça e sexualidade em condições geopolíticas que incorporam a vida e a morte. Desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa “Currículo, ontologia e formas de vidas: o vírus como figura de poder,” vinculado ao Laboratório Núcleo de Estudos de Currículo (LaNEC/FE), com financiamento do CNPq e da FAPERJ, essa investigação articula metodologia queer e a teoria do ator-rede de Bruno Latour a fim de confeccionar um mapa-colagem das figuras emergentes desse processo. Para sua realização, nesse primeiro momento, elaborou-se catálogo dos vídeos encontrados no You Tube a partir da busca com palavras-chave “zika”, “dengue”,



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

“paródia”, “trabalho escolar”, “apresentação”. Foram até o momento encontrados trinta vídeos e catalogados quinze. Para organização do catálogo, todos os vídeos foram assistidos e integrados levando-se em conta quantidade de visualizações, data e hora do lançamento e postagem no site e assunto tratado ou abordagem realizada, além de uma pequena descrição. O que temos encontrado em nossos primeiros resultados é como a constituição de figuras conhecidas do currículo de educação em saúde, tais como médicos, larvas de mosquito e agentes de saúde, são plasmados em tornos de figuras em que gênero, sexualidade e raça se atravessam, a saber: a donzela em perigo, a dona de casa, o malandro, o bandido, a repórter, a danada. Essas figuras recolocam questões cruciais sobre a vida e a morte, mas, em especial, sobre reprodução e tempo, que nos fazem apontar como o combate ao mosquito instaura-se na dimensão da intimidade e na esfera do privado, bem como depende do fantasma colonial do outro racializado que deve ser extirpado. Como questões futuras, esperamos explorar como o vírus emerge como uma figura de poder que borra binários como humano/inumano e natureza/cultura.

PARTICIPANTES: JORGE FELIPE MARÇAL GOMES, THIAGO RANNIERY

ARTIGO: 5197

TÍTULO: ARTE E POLÍTICA EM JACQUES RANCIÈRE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Arte e política em Jacques Rancière

A pesquisa busca estabelecer a relação entre estética e política na obra de Jacques Rancière. A pesquisa tenta compreender, através de reconstrução, a crítica e o deslocamento conceitual realizados pelo autor no entendimento de estética a partir dos conceitos de “partilha do sensível” e “desentendimento”. E em que sentido o pensamento de Rancière se diferencia dos estudos anteriores sobre estética.

Ao cotejar os escritos do autor com os outros textos planejamos analisar a mudança de entendimento em relação à estética, de uma filosofia do belo e da arte para uma filosofia das relações políticas e do estabelecimento de dinâmicas sociais. A questão será então pensar como qualifica Rancière “arte” (e, portanto, “política”, nesse contexto.

No primeiro momento está sendo realizada a leitura da obra A Partilha do Sensível e logo em seguida será iniciada análise de Mal-Estar na Estética. Assim, também será realizada uma comparação por aproximação e distanciamento com a Crítica da Faculdade de Julgar, de Kant, e as Cartas sobre a Educação Estética do Homem, de Schiller.

Seguindo a tentativa de identificar o momento e a forma de deslocamento do conceito de estética na obra de Rancière, cotejando-o com o conceito de “política”, faremos a leitura de trechos de O Desentendimento, acompanhados de trechos de diálogos de Platão, assim como de tratados de Aristóteles que seja diretamente visados pelo autor (no caso de Platão, a questão do papel da arte e das imagens e a divisão social; no caso de Aristóteles, além da questão da arte, a questão das diferenças ao acesso à palavra pública).

PARTICIPANTES: NATHANAEL SAMPAIO, FERNANDO ANTONIO SOARES FRAGOZO

ARTIGO: 5200

TÍTULO: LEGITIMAÇÃO DE POLÍTICAS DE EXCEÇÃO A PARTIR DE REGULAÇÕES POR GRUPOS CIVIS ARMADOS EM FAVELA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa surge de um levantamento documental, feito pela equipe da Psicologia, de casos do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania, programa de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro que atua, majoritariamente, com moradoras e moradores do complexo da Maré. Os documentos analisados foram as fichas de primeiro atendimento de casos ativos e arquivados, contendo um breve resumo das demandas trazidas por usuários. Das fichas analisadas, foram selecionadas aquelas relacionadas a exercícios de Justiça e práticas de vingança, temas que estavam sendo estudados pela equipe. Assim, verificou-se em comum no discurso de muitas usuárias o acionamento de grupos civis armados para resolução de conflitos (regularização de pensão alimentícia, guarda, quitação de dívidas, e outros.) e, dessa forma, seus relatos foram usados como excertos (fragmentos dos casos que permitiram discussões para além daquelas apontadas enquanto centrais nos casos em si). A investigação despontou na complexificação do debate a respeito da atuação dos grupos civis armados como reguladores das relações sociais da Maré e o caminho percorrido nos deu acesso a alguns mecanismos pelos quais ocorre uma produção da favela enquanto território de exceção, onde, a partir da política de guerra às drogas, legitimam-se intervenções violadoras de direitos, além de muitas negligências estatais. Esses grupos, majoritariamente ligados ao comércio varejista de psicoativos ilícitos no território, atuam como promotores locais de justiça, para o que também muito contribui a maneira com que os meios formais atuam, em geral, de forma “classista” e racista. Desse modo, coloca-se em questão a produção da favela como território de exceção, uma das forças que sustentam e são sustentadas pela criminalização desta lógica resolutiva informal, contribuindo na manutenção da desigualdade (e do exterminio) social e racial brasileira.

PARTICIPANTES: ELLEN DAS NEVES SILVA, LAÍZA DA SILVA SARDINHA, ROBERTA BRASILINO BARBOSA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO

ARTIGO: 5202

TÍTULO: INTELLECTUAIS NEGROS DO PÓS ABOLIÇÃO: UM PROPOSTA ANTIRRASCISTA ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

PET Conexões de Saberes/ Diversidade



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Resumo JIC: Quarteto 2

Temas: Antirracismo e Reeducação das Relações Étnico-Raciais

Título: Intelectuais negros do pós-abolição: um proposta antirracista através da reeducação das relações étnico-raciais

Este trabalho situa-se no âmbito do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Diversidade e do projeto Personagens do Pós-abolição, financiado pelo Edital Memórias Brasileiras Biografias da Capes. Tendo por base as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações raciais*, nosso objetivo é apresentar as oficinas Intelectuais Negros do Pós-abolição, ação extensionista elaborada para o trabalho com estudantes da educação básica da Escola Municipal Daniel Piza. Assim, em diálogo com a afirmação de Chimamanda Adichie de que “muitas histórias importam”, reconstituímos as biografias de Paulo Silva, professor e mestre em M. Para tal, levamos em conta a importância do trabalho com trajetórias de sujeitos negros na educação básica, conforme recomendação presente nas *Diretrizes Curriculares* supracitadas. Dentro do planejamento anual do PET, apresentaremos o trabalho desenvolvido por esta dupla, que através das trajetórias de João Cândido e Paulo Silva - desenvolve oficinas que mobilizam conteúdos e conceitos como identidade, memória, autoestima, protagonismo negro, escravidão, pós-abolição. Cabe, por fim, ressaltar que tal trabalho desenvolve-se em diálogo com a historiografia das relações raciais, do ensino de história e é referenciado pelos estudos pós-coloniais com sua perspectiva de descolonização do pensamento.

PARTICIPANTES: GABRIELA ALVES COSTA, NIUANI MENDES PEREIRA, CARLOS EDUARDO LOPES DE VASCONCELLOS, RICARDO DE OLIVEIRA, GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 5212

TÍTULO: **ESCOLHA NA ESCOLA: ANÁLISE DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE POSSIBILIDADE FRENTE AO FUTURO PROFISSIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho surge de inquietações da prática realizada no projeto de extensão “Construindo um processo de escolhas mesmo quando ‘escolher’ não é um verbo disponível” do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É realizado, dentre outros territórios, na Escola Municipal Roraima, localizada em Cordovil, na Zona Norte do Rio de Janeiro, junto a jovens com idade entre 13 e 15 anos do 9º ano do Ensino Fundamental. Como proposta de prática, na Análise do Vocacional, discute-se o processo de escolhas a partir da escolha profissional, em uma perspectiva analítica, contextualizada e processual da escolha, tendo em vista os atravessamentos que perpassam essa juventude. Esse resumo resulta da atuação com esses jovens, e das questões levantadas por eles, assim como das inquietações vividas pelos três extensionistas mediadores, tendo como principal objetivo investigar como ocorre a construção de um campo de possibilidades, e como esse campo influencia no processo de escolhas e na trajetória de suas vidas. Compreendendo a ideia de processos de subjetivação pensada por Guattari, entendemos que o escolher não se trata apenas de uma decisão apenas individual ou mesmo tão só grupal, mas que se constrói num agenciamento entre essas duas esferas, um “entre” que não é nem um e nem outro, mas que incluem tanto sistemas econômicos, sociais, territórios, tecnológicos e de mídia, como também sistemas de percepção, de sensibilidade, de afetos, e desejos. Dessa forma, escolher não é simplesmente “a escolha de algo”, mas o modo como se constrói a relação de cada sujeito com o objeto escolhido, evidenciando uma forma de escolher que é perpassada pela trajetória de vida, suas diversas experiências, territórios e afetos. Além disso, ao se colocar a questão da escolha profissional, pode-se notar também como os modos de ser e estar no mundo são construídos e serializados em formas desejáveis e aceitáveis, e moldando assim os “lugares específicos” que determinados indivíduos na teoria poderão tomar, de forma a explicitar uma cristalização agenciada por formas de controle social. Observamos essa cristalização dos modos de pensar quando percebemos quais profissões surgem como possibilidade, tanto para serem desejadas quanto para serem mal vistas, como médico ou traficante, e quais não entram nem como uma opção, como artista. Assim, observamos também como o território habitado por esses jovens participa da construção dessas possibilidades, entendendo que se estivéssemos trabalhando com jovens de outra localidade, com questões diferentes, esse campo se formaria de outra maneira. Por conseguinte, a partir de uma perspectiva múltipla e contextualizada dessa juventude moradora de um território marginalizado e hegemonicamente estigmatizado como favelado, propõe-se pensar essa construção de um campo de possibilidades de escolhas profissionais, entendendo a participação de uma lógica social, e a relação deles com esses campos.

PARTICIPANTES: JULIE DE NOVAES TAVARES, TAINA PEREIRA LIMA E SILVA, CARLOS EDUARDO NAZARIO ELIAS, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, FLÁVIA DE ABREU LISBOA, THIAGO COLMENERO CUNHA, LUANA ALMEIDA DE CARVALHO FERNANDES

ARTIGO: 5246

TÍTULO: **PROJETO DE INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA EVASÃO DE PACIENTES SOROPOSITIVOS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IST/AIDS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Apresentação:

A presente proposta objetiva mapear os casos de abandono ao tratamento do vírus HIV e viabilizar ações que sejam planejadas pelos profissionais e estagiários que atendem aos usuários do Programa IST/AIDS, localizado em São João de Meriti, com intuito de reverter os índices de abandono ao tratamento.

Desde 2013, o Ministério da Saúde alerta que persiste em 9% a taxa de abandono ou interrupção ao tratamento e esse será o parâmetro da pesquisa a ser investigado

Justificativa:

Partiremos da problematização dos dados gerais do Ministério da Saúde sobre abandono ao tratamento de pessoas vivendo com HIV e analisaremos os resultados da investigação em campo de estágio, discutindo os motivos pelo qual o abandono se expressa, avaliando os problemas que influenciam na ruptura de pacientes com o tratamento. Por outro lado, apontaremos avanços conquistados nos últimos anos em relação ao tratamento visando encontrar as condições que possibilitem a utilização dos resultados da pesquisa para implantação do Grupo de Adesão.

Tipo de pesquisa

Qualitativa, **projeto de intervenção de estágio**

Objetivos

1. Mapear o percentual de abandono ao tratamento;
2. Fomentar a permanência dos usuários ao tratamento, através da criação de um Grupo de Adesão

Hipóteses gerais para o abandono



15^a
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

1. Desconhecimento ou conhecimento parcial do espectro da Aids pelos pacientes
2. Profissionais com baixa qualificação em atendimento humanizado em saúde

Produtos:

1. Pesquisa com os pacientes/usuários do Programa para aferir o percentual de abandono
2. Implantação do Grupo de Adesão ao tratamento

PARTICIPANTES: JOANA GARCIA, ISABELLE RIBEIRO, PALOMA COUTINHO, ÉRICA DE BARROS FARIA AYALA, DANIEL SILVEIRA LOPES

ARTIGO: 5253

TÍTULO: INTERVENÇÕES FOTOGRÁFICAS NA CIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como principal objetivo pensar a fotografia e seus possíveis diálogos com a cidade. Partimos do documentário “Visages, villages”, de 2017, dos diretores - artistas: Agnès Varda e JR. A partir do contato com a cidade e com os moradores/trabalhadores desses lugares, eles produzem trabalhos fotográficos. As imagens surgem desse contato, dessa relação. O curso de extensão: “Investigações Fotográficas”, de 2018, se dedicará pensar esse diálogo. Os cursistas selecionados serão convocados a pesquisar a cidade e a partir dos estudos de lugares diferentes, iram produzir intervenções fotográficas na cidade.

Este estudo surge a partir do que vem sendo desenvolvido no âmbito do projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão ‘INVESTIGAÇÕES FOTOGRÁFICAS’, que ocorre no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAp-UFRJ), desde 2013 e é coordenado pelas professoras Cris Miranda (CAp-UFRJ) e Verônica Soares (EPSJV/Fiocruz). Dedicado aos docentes da educação básica, estudantes de licenciatura e artistas visuais, o projeto tem como intuito a reflexão sobre procedimentos fotográficos históricos, artesanais, analógicos e digitais na construção de poéticas artísticas e formadoras do olhar em relação com o ensino da arte. Destina-se também a pensar sobre a relação entre processo educativo e a fotografia, a arte, as tecnologias e a produção e circulação da imagem fotográfica no cotidiano e na contemporaneidade.

PARTICIPANTES: FERNANDO DE SOUSA RODRIGUES, MARIA CRISTINA MIRANDA DA SILVA, DANIELA SCHMIDT CASTRO

ARTIGO: 5255

TÍTULO: A VIVÊNCIA E TEATRALIZAÇÃO DA MÚSICA AQUARELA COM ALUNOS DO QUARTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - MOVIMENTOS SOCIAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este artigo caracteriza-se por ser um relato de experiência de uma das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Educação Tutorial (Pet) - Movimentos Sociais, atividade essa realizada no Colégio Irã junto aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, a turma era composta por meninos e meninas. O trabalho foi realizado a partir da preparação da turma para a apresentação de uma dança com o tema poesias de Vinícius de Moraes, a ser apresentada para os pais no último dia do ano letivo de 2017. A metodologia utilizada foi a observação participante, nela tivemos encontros semanais com a turma, momento no qual era feita a observação, vivência com a turma e também definições da estrutura da apresentação, bem como seu o ensaio.

A principal avaliação que realizou-se sobre a atividade é que ela conseguiu aproximar os integrantes do grupo de Educação Tutorial (Pet) aos alunos, através dos encontros semanais, onde teríamos uma interação com eles, com o objetivo principal de dar iniciação do projeto Pet dentro da escola no próximo semestre, por isso o professor de educação física da escola, teve a ideia de entrarmos em contato com os alunos através da construção de uma apresentação, com isso os alunos teriam uma vivência com o grupo Pet, antes de entrarmos com o projeto em si dentro da escola. A apresentação era para um evento da escola, e a música/poesia escolhida foi Aquarela de Vinícius de Moraes, foram aproximadamente 9 encontros até a apresentação, encontros esses onde ocorreram atividades e os ensaios. Pode-se concluir que foram poucos encontros, porém o bastante para conseguirmos observar a turma, conhecer cada aluno e realizar a apresentação com sucesso, o objetivo foi realizado, pois foi através de cada encontro que conseguimos a aproximação dos alunos com o grupo Pet. No semestre 2018.1 os alunos perguntavam aos seus professores sobre nossa volta, sendo assim podemos observar que foi criado um vínculo afetivo dos alunos com o grupo e isso é gratificante, acredito que quando voltarmos a escola, os alunos estarão mais abertos para qualquer iniciação do grupo Pet.

PARTICIPANTES: BIANCA DE ALCANTARA FLORIANO, RAISSA VIEIRA, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 5259

TÍTULO: A VIVÊNCIA E TEATRALIZAÇÃO DA MÚSICA O PATO COM ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - MOVIMENTOS SOCIAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este artigo relata a experiência de uma das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Educação Tutorial (Pet), realizada na escola Irã no bairro de Irajá, município do Rio de Janeiro, junto aos alunos do segundo ano do ensino fundamental. A turma era composta por 19 meninos e 10 meninas, o trabalho foi realizado a partir da preparação da classe para a realização da dança sobre o tema escolhido pelo docente a ser apresentada aos seus responsáveis no último dia de aula do ano de 2017. A metodologia utilizada foi a observação participante, aonde na mesma foram realizados encontros semanais com os discentes para debates e participação efetiva de ambos para que assim fosse possível a construção do exercício em questão.

A fundamental avaliação que se realizou sobre a atividade é que esta foi uma tarefa essencial para o conhecimento corporal e a socialização dos alunos envolvidos. Este trabalho nos proporcionou o primeiro contato com as crianças, nos familiarizando assim, com eles e com a Instituição de Educação. O tema deste foi pré-definido pelo o professor de Educação Física, aonde no encontro inicial expusemos para os alunos o assunto a ser trabalhado e os mesmos demonstraram interesse e domínio sobre a canção utilizada na confecção da tarefa, também propusemos atividades corporais das quais foi possível trabalhar juntamente com a canção. E assim fomos capazes de montar a coreografia, sempre solicitando a ajuda e opiniões dos envolvidos, aonde se fez possível à utilização da vivência deles. Todavia, notamos que alguns alunos não se enturmaram e um aluno em específico não quis participar no momento dos ensaios alegando que sua religião e os pais não o permitiriam, a situação foi conduzida para o professor responsável da turma que marcou uma reunião com os responsáveis do aluno, que mesmo assim não aceitou. Apesar disso, tivemos a participação nos ensaios dos demais alunos e no decorrer dos encontros o estudante que



15
21^a
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

não foi liberado era levado para uma sala de leitura. A cada encontro era percebida dificuldade para manter a atividade, uma vez a mesma era feita na hora da aula de educação física e os meninos queriam jogar bola. No grande dia, no total de 28 alunos que ensaiaram ao longo dos ensaios, apareceram 20 alunos, entretanto o desfalque não foi problema para a coreografia, pois ela foi montada a partir de pares. Os discentes nos surpreenderam positivamente com o resultado final, fizeram tudo como combinado, agradando a nós e ao público.

Logo, pode-se concluir o quanto são importantes às atividades corporais com seus questionamentos, podemos afirmar que a educação física não se resume em apenas jogar bola ou brincar de pega-pega, inclusive houve debates no projeto sobre os alunos que não puderam participar de atividades que envolvessem danças devidas suas crenças, separação e diferença da turma entre os sexos, visando modos de como melhorar e amenizar impactos referentes estas situações.

PARTICIPANTES: HANNA LEISE CALDEIRA PETRONE, GUILHERME CORRÊA FERREIRA, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 5261

TÍTULO: EFEITOS DE PRÁTICAS MEDITATIVAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objeto investigar os efeitos da prática da meditação e do journaling (escrita reflexiva) em jovens, adultos e idosos que participaram de uma intervenção de 6 encontros semanais oferecida na UFRJ, em projeto de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da identificação do propósito de vida dos participantes. A meditação e o journaling são Práticas Integrativas de Saúde com ampla base empírica para a promoção e recuperação da saúde física e mental. A Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPICs) do Ministério da Saúde (2006) tem sido ampliada nos últimos anos através de portarias, incluindo atualmente 29 PICs. A intervenção é um programa em educação em saúde que possibilita autonomia e baixo custo para a promoção da saúde, com o potencial de inúmeros benefícios. A intervenção tinha uma finalidade dupla: proporcionar práticas de autoconhecimento para pessoas que estavam buscando uma vida com mais sentido; e simultaneamente colher informações sobre os efeitos dessas práticas através do método da pesquisa-ação exploratória com análise qualitativa de conteúdo e enfoque psicossocial, tendo como técnica de pesquisa principal a observação participante das 6 sessões semanais. Foi realizada uma análise de conteúdo por categorização dos diários de campo dos encontros, incluindo as falas dos participantes, e do que escreveram nos exercícios de journaling, e nos questionários sobre os efeitos dos exercícios e de avaliação do programa. Estes exercícios de escrita convocam os participantes a se expressarem com suas próprias palavras, incluindo relatos sobre o que sentiram e pensaram durante as práticas, de modo a cultivar consciência sobre seus efeitos, colhendo, inclusive, as impressões daqueles que não se sentem à vontade para se expor nas discussões em grupo. Portanto, oferecem uma riqueza de dados para a pesquisa, que tem como intuito identificar como a intervenção de forma geral e as práticas de meditação e journaling em específico, impactaram os participantes. Por ser um estudo exploratório, as categorias analisadas não foram pré-estabelecidas, mas surgiram das próprias falas e escrita dos participantes. Os resultados indicam relatos de autoconhecimento, mudanças de atitudes, de estado de humor, nas experiências sociais e nas decisões cotidianas dos participantes, onde estes se configuram mais como sujeitos e agentes de suas vidas ao longo do período de intervenção.

PARTICIPANTES: VITOR BORGES CATALDO, MARIA CECÍLIA DE MELO E SOUZA

ARTIGO: 5264

TÍTULO: RELAÇÃO TRABALHO E SAÚDE EM UMA AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL LOCALIZADA NA REGIÃO SUL-FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esse resumo visa a apresentar parte de um projeto de extensão realizado com trabalhadores da gerência executiva sul fluminense do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). A demanda por um espaço de discussão sobre a problemática da relação trabalho e saúde foi apresentada via Subsistema Integrado de Saúde do Trabalhador do Serviço Público Federal (SIASS). A ação aqui em discussão foi realizada no período de dezembro de 2015 a junho de 2016 e alcançou um público de aproximadamente 25 técnicos do serviço social lotados na Agência da Previdência Social (APS) de Volta Redonda (RJ). Considerando a atividade humana como elemento central e estruturante do contexto de trabalho, utilizou-se o referencial teórico-metodológico da Ergonomia da Atividade. Optou-se pela construção de um dispositivo coletivo de coanálise do trabalho. Os procedimentos envolveram análise de documentos, observações livres do trabalho, conversas com os trabalhadores em seu local de trabalho e a aplicação do questionário saúde e trabalho em atividades de serviço (QSATS). Esse instrumento foi usado não prioritariamente enquanto um recurso estatístico, mas como elemento disparador de reflexões e conversas sobre o tema entre os acadêmicos e os trabalhadores. Alguns aspectos, como a falta de reconhecimento e valorização, a sobrecarga de trabalho, a falta de treinamentos, a intensidade do trabalho, a impossibilidade de ascensão na carreira, a má condição do espaço físico e os riscos psicossociais foram associados pelos servidores às representações e indícios de comprometimento do trabalho à saúde. Dentre eles, insônia, estresse, ansiedade, irritabilidade, pressão alta, entre outros. Alguns elementos políticos e organizacionais contribuíram para a indisponibilidade de tempo dos servidores para a realização de reuniões coletivas de discussão sobre o trabalho. Propõe-se uma análise dos mesmos.

PARTICIPANTES: NATASHA SOFIA REIS BALBINO, ELIZANGELA APARECIDA DA SILVA, PÂMELA DAMASCENA OLIVEIRA, CIRLENE DE SOUZA CHRISTO

ARTIGO: 5268

TÍTULO: A PSICOLOGIA NA INTERFACE COM O DIREITO E SUA INSERÇÃO NA DEFENSORIA PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A inserção dos psicólogos brasileiros na área da Psicologia Jurídica se deu de forma gradual, algumas vezes de maneira informal e com trabalhos voluntários desde a década de 60. Nesse início, os psicodiagnósticos eram o principal motivo pelo qual os psicólogos eram requisitados pelos profissionais do Direito Penal, se utilizando prioritariamente de testes psicológicos para suas análises. Ainda hoje, na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Psicologia Jurídica há uma predominância de trabalho na elaboração de laudos, pareceres e relatórios, contudo a atividade desse profissional se expandiu bastante, o permitindo atuar nas diferentes áreas do Direito. A Defensoria Pública é um desses espaços em que a Psicologia é requisitada para contribuir com o trabalho jurídico na sua missão de garantir assistência jurídica integral e gratuita aos que não tem recursos financeiros ou encontram-se em situação de vulnerabilidade. O resumo trata do trabalho de um grupo de extensionistas do projeto de extensão "Psicologia e Justiça: construção de outros processos" que ocorre na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro a fim de discutir como se dá essa relação entre Psicologia e Direito e como o saber psicológico pode compor com outros saberes contribuindo para uma atuação jurídica interdisciplinar. Os extensionistas atuam desde o final de abril do corrente ano nos núcleos da Defensoria Pública que possuem equipe técnica, ou seja, que contam com psicóloga e assistente social. Desse modo, duas extensionistas atuam no Núcleo Especial de Defesa dos Direitos da Mulher (NUDEM), no qual realizam atendimentos com mulheres vítimas de violência e produzem relatórios, quando solicitadas, para auxiliar nos processos judiciais. Duas extensionistas trabalham no Núcleo do Sistema Penitenciário (NUSPEN), realizando visitas às penitenciárias para entrevistas com os presos e elaborando relatórios e pareceres solicitados pelos defensores públicos do núcleo que ajudarão no processo judicial dessas pessoas. Um extensionista trabalha no Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (NUDEDH), realizando atendimentos individuais à população LGBT e a pessoas vítimas de violência do Estado e participando do monitoramento de políticas públicas na área de saúde mental. Além de contar com a supervisão de campo pela psicóloga da equipe técnica do respectivo núcleo de trabalho, os extensionistas contam com uma supervisão acadêmica semanal. Entende-se esse trabalho na Defensoria Pública como sendo de grande importância para a formação profissional desses alunos de Psicologia, já que há grande interesse por essa área, porém pouca oferta de conteúdos relacionados a ela durante a graduação. Além disso, a entrada da Psicologia na Defensoria é recente, sendo este o primeiro grupo de estudantes de Psicologia nessa instituição, configurando desafios e possibilidades de invenção para a atuação nesse espaço.

PARTICIPANTES: JAQUELINE SÉRIO DA COSTA, ELISA MARTINS SILVA, JULIANA ARAÚJO MONTEIRO GOMES, MARINA WANDERLEY VILAR DE CARVALHO, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, MATEUS NETO DOS REIS

ARTIGO: 5275

TÍTULO: ANÁLISE CRÍTICA DE DUAS EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO NO TRABALHO EM AGÊNCIAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO SUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta apresentação tem como propósito o relato das experiências de intervenção em duas Agências da Previdência Social que fizeram parte de um projeto de extensão intitulado "Formação-ação pela análise do trabalho no serviço público federal". Essa ação foi proposta em parceria com profissionais da Gerência Executiva do INSS localizada na região Sul do Estado do Rio de Janeiro em função do elevado número de afastamentos de servidores daquelas unidades por doenças relacionáveis ao trabalho. Com base nos resultados de etapa preliminar da ação de extensão envolvendo análise do trabalho por meio de observações, entrevistas e questionário sobre a percepção sobre as relações entre o trabalho e a saúde dos trabalhadores, foi proposto uma ação de formação-ação pela análise do trabalho, com o objetivo de melhor compreender e transformar o trabalho, renovando o olhar sobre as situações de trabalho em seus aspectos técnico e organizacional e sobre suas implicações à saúde dos profissionais.

O método de formação baseava-se no princípio da autoconfrontação dos sujeitos com os traços de suas atividades de trabalho e na análise coletiva da experiência de trabalho. A proposta metodológica era pela construção e sessões de discussão sobre o trabalho a partir de aportes concretos do trabalho oriundos da análise do trabalho em etapas preliminares. Com base na descrição da experiência em cada uma das APS, em seus alcances e limitações, o objetivo desse trabalho é analisar criticamente as duas experiências, discutindo o processo singular de construção da demanda com os trabalhadores e com as gerências em cada uma das agências, assim como os elementos que contribuíram e os obstáculos enfrentados para a realização das ações de extensão. Dentre os últimos, destacam-se as dificuldades objetivas de encaminhamento do trabalho em função dos modos de organização do trabalho nas APS, a dificuldade e os riscos de falar sobre o trabalho e, fundamentalmente, as limitações do processo de construção da demanda.

PARTICIPANTES: PÂMELA DAMASCENA OLIVEIRA, NATASHA SÓFIA REIS BALBINO, ELIZANGELA APARECIDA DA SILVA, CIRLENE DE SOUZA CHRISTO

ARTIGO: 5276

TÍTULO: ASSISTÊNCIA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: PARCERIAS NO APRIMORAMENTO DO SUAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de Extensão "Assistência Social e Serviço Social: parcerias no aprimoramento do SUAS" objetiva articular o estágio supervisionado em Serviço Social com a extensão universitária, permitindo aos alunos ampliar o conhecimento sobre a Política Nacional de Assistência Social, que é hoje a maior área de atuação profissional do Assistente Social. O projeto está sendo realizado nos municípios de Belford Roxo, Japeri e Niterói, e também conta com a parceria da Subsecretaria Estadual de Políticas Para Mulheres e Idosos.

Além das atividades de estágio, os bolsistas irão coletar informações sobre os serviços e atendimentos aos usuários nos respectivos equipamentos. A coleta seguirá um roteiro de observação que será elaborado em conjunto pela coordenadora e extensionistas, em reuniões semanais da equipe. Visto a importância da assistência social como política pública e maior meio empregatício do assistente social a coleta de informações em cada equipamento que estagiamos nos possibilitará articular, em nossa formação acadêmica, ensino, pesquisa e extensão.

Considera-se que um projeto de extensão consiste em uma oportunidade de ampliar o conhecimento para além do espaço da sala de aula, com atividades que contribuam para o aluno tornar-se protagonista de sua formação técnica e cidadã, estabelecendo uma oportunidade de lhe reconhecer como agente mediador do acesso aos direitos sociais. Entendendo que a ação profissional não deve ser fundada no messianismo e/ou no fatalismo, mas, na ligação entre as dimensões profissionais técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político, em uma ação que vise a emancipação humana e a expansão dos indivíduos sociais, tal como se coloca no Projeto Ético Político do Serviço Social e no Código de Ética de 1993, a vivência nos equipamentos do Sistema Único de Assistência Social permite verificar mais de perto as contradições tanto do próprio Serviço Social, quanto da Assistência Social perante os valores liberdade, democracia, justiça social, cidadania e equidade.

Essa reflexão pauta-se pelo contexto histórico e cultural sobre a assistência social e reflete no meio profissional e acadêmico na baixa carga horária das disciplinas que tratam essa política. Assim, no campo de estágio e extensão percebe-se a importância da assistência social tanto para o profissional, quanto para os usuários que dela necessitam. Pelo Projeto estar em início, ainda não temos resultados. Com a observação participante e a coleta de dados, esperamos apresentar resultados na Siac de 2019.

Referências Bibliográficas:

MDS. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, MDS, 2004. Consulta em 18/06/2018, disponível em : http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf

Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 1993

BONETTI, D. et al(org)- A Nova Ética Profissional: práticas e princípios. In: Serviço Social e Ética. São Paulo: Ed. Cortes, 1993, P. 174-208.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

PARTICIPANTES: FERNANDA SISINNO RIBEIRO, FÁTIMA VALÉRIA FERREIRA DE SOUZA, ELIANE FERNANDES, NATÁLIA FERNANDES, LÚCIA BRAGA DE MELO, MARCOS ANTONIO RAIMUNDO ABRAHÃO, DAVID DA SILVA SANTOS

ARTIGO: 5280

TÍTULO: **MÍDIA E O PROIBICIONISMO DAS DROGAS: MECANISMOS DE CRIMINALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA E POBRE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho trata sobre o papel da grande mídia no reforço ao proibicionismo das drogas, demonstrando uma tendência há criminalização da população pobre e negra e à moralização do uso e da dependência. Parte-se da hipótese de que, ao agir desta forma, a mídia contribui para a criação/manutenção de estereótipos que, em geral, associam pobreza/cor(raça)/pobreza/local de moradia, transformando favelas e áreas periféricas da cidade em "territórios" do mal, e seus moradores como principais responsáveis pelo crescimento da violência que assola as grandes cidades. Com isto, dá-se uma legitimação do proibicionismo adotado pelo estado brasileiro, pautados na criminalização e/ou patologização do usuário, a depender de sua classe social, sendo a punição em geral mais duras quando destinadas aos setores menos privilegiados da sociedade. Laikovski (2015) e Calgaro et al (2015) tratam da questão do proibicionismo e vão destacar que essa concepção surge aliada a questões econômicas. Calgaro et al (2015) salienta que as raízes do estigma do usuário de drogas, está fundado na década de 50, onde a discussão das drogas passa a ser no sentido de apontar as características e estereótipos desses indivíduos. Nesse sentido, Laikovski (2015) e Vianna et al (2011), afirmam que grande mídia reforça a imagem negativa construída sobre o usuário e a imagem demonizada do traficante. Os procedimentos metodológicos utilizados nesse trabalho, foram: revisão bibliográfica e análise de reportagens, a fim de demonstrar como ocorre de forma explícita e implícita essas concepções preconceituosas, moralizantes e excludentes que contaminam o debate público acerca do fenômeno das drogas. Diante das reportagens analisadas, fica evidente a utilização de classificações distintas para pessoas apreendidas com drogas, que varia de acordo com a classe social e a cor. Portanto, conclui-se que há ambiguidade de interpretação ao elencar quem é usuário de drogas e quem é traficante, tanto por parte dos agentes públicos no âmbito da justiça, quanto nas notícias veiculadas pelos meios de comunicação. Assim, a definição de um indivíduo como traficante de drogas ou não, depende de variáveis muito mais relacionadas à sua situação de vulnerabilidade social.

PARTICIPANTES: ANA PAULA DE OLIVEIRA FAGUNDES, TAMIRES DOS SANTOS CAVALCANTE, ALESSANDRA MAIA GONÇALVES, UÍISIS RODRIGUES DOS SANTOS, ROSEMERE MAIA

ARTIGO: 5296

TÍTULO: **A REPRESENTAÇÃO DOS CARTAGINESES NA PEÇA "POENULUS" DE PLAUTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As três Guerras Púnicas (256 - 146 AEC.) representaram um momento importante para Roma, quando alcançou a supremacia no Mediterrâneo Ocidental, substituindo sua rival, Cartago. Já após a Segunda Guerra Púnica (218 - 201 AEC), Roma consolidava sua posição em detrimento de Cartago. As repercussões desse conflito foram registradas em diversos documentos escritos. Um deles foi a peça intitulada *Poenulus - O pequeno Cartaginês* - de Plauto (c. 254 - 184 AEC). A peça foi escrita para ser apresentada durante as comemorações em honra à Deusa Cibele, que fora levada para Roma com objetivo de favorecer os romanos na sua luta contra o general cartaginês Aníbal, considerado pelos romanos como seu grande algoz durante a Segunda Guerra Púnica.

O presente trabalho objetiva identificar e compreender qual foi a representação dos cartagineses - especialmente, através da personagem Hanão -, construída por Plauto, a partir da análise do seu discurso, como proposta por Dominique Mangueneau. Atentou-se para o contexto da produção do seu discurso, observando o pós-guerra contra Cartago, a apresentação da peça em uma comemoração pela difícil vitória romana e as novas possibilidades de conquistas abertas pela bem sucedida campanha militar. Para tanto, serão utilizados os conceitos de Representação de Serge Moscovici e de Identidade/Alteridade de Stuart Hall. Esta pesquisa em andamento insere-se no âmbito do trabalho monográfico a ser apresentado como requisito obrigatório no Curso de Graduação em História da UFRJ

PARTICIPANTES: LUCAS RIBAS, DEIVID VALERIO GAIA, REGINA MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

ARTIGO: 5297

TÍTULO: **OFICINAS "INTELLECTUAIS NEGROS DO PÓS-ABOLIÇÃO": REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES RACIAIS E DESCOLONIZAÇÃO DO PENSAMENTO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de construção das Oficinas "Intelectuais negros do Pós-abolição", realizadas na Escola Municipal Daniel Piza, no âmbito do Projeto "Personagens do pós-abolição", financiado pela Capes através do Edital Memórias Brasileiras Biografias e do qual as duas autoras são bolsistas (Capes e PIBIC).

Tais oficinas foram construídas coletivamente pelas autoras e pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Diversidade UFRJ, sob orientação da Profa. Giovana Xavier, tutora do grupo PET.

Visando compreender e dialogar com a historiografia do pós-abolição e respaldadas pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações raciais*, apresentaremos as metodologias, indagações e problemas que envolvem a pesquisa, formatação e realização das oficinas.

Interessa-nos o caminho percorrido em conjunto, assumindo o desafio da produção intelectual coletiva, pautada na compreensão de todos os indivíduos como atores e produtores de saberes em potencial. Cabe ressaltar que as oficinas estão sendo realizadas em 2018 com estudantes do 6º e 7º ano da referida escola e que os sujeitos trabalhados são João Cândido, Eduardo das Neves, Maria de Lourdes Vale Nascimento, Paulo Silva e Juliano Moreira, todos intelectuais negros do pós-abolição. Considerando que se tratam de biografias de intelectuais negros que estão à margem das narrativas da história oficial, buscaremos expor o processo de elaboração das citadas oficinas, refletindo sobre os encontros de formação realizados com os ministrantes (Bolsistas do PET Conexões de Saberes Diversidade UFRJ), os desafios e possibilidades de práticas educativas que caminhem num sentido de descolonização do pensamento.

PARTICIPANTES: CAROLINA PEREIRA AGUIAR, GIOVANA XAVIER, PÂMELA CRISTINA NUNES DE CARVALHO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGIA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
5ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5299

TÍTULO: **PROJETO PANDA: MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O fenômeno da globalização na sociedade contemporânea possibilita uma maior capacidade de conexão entre as pessoas. Sendo assim, a divulgação de conhecimento científico através de ferramentas no âmbito digital torna-se cada vez mais frequente e relevante. Nesse contexto, as mídias sociais são instrumentos que viabilizam o intercâmbio de conteúdos, caracterizando uma via de mão dupla quanto à produção e ao acesso ao conhecimento. Percebendo a falta de informação no que tange aos conhecimentos da neurociência aplicados às dificuldades de aprendizagem (DA), sejam dos pais de escolares, profissionais da educação e até da saúde, o "Projeto Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem" (PANDA), buscou desenvolver diferentes mídias sociais online para compartilhar informações sobre neuropsicologia, dificuldade de aprendizagem (DA) e assuntos afins a partir de uma linguagem didática e acessível. Nesse sentido, nosso objetivo foi apresentar e compartilhar essas mídias. O PANDA utiliza as redes Facebook e um Blog para ampliar o alcance e conexão com a sociedade, a fim de minimizar dúvidas e viabilizar melhores formas de lidar e compreender a DA. A produção dos conteúdos compartilhados é feita com base nas demandas recebidas pelo PANDA no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia da UFRJ (NEPEN), demandas estas que guiam as pesquisas e temas que são desenvolvidos pelos extensionistas. Nas mídias sociais também é disponibilizada a cartilha "Aprendendo a lidar com a Dificuldade de Aprendizagem", construída pela equipe do PANDA, além de explicações sobre procedimentos como a Avaliação Neuropsicológica e a Reabilitação Neuropsicológica, que são importantes no contexto do diagnóstico e da intervenção na DA. São disponibilizados também conteúdos acerca de síndromes e transtornos relacionados com a DA, conceitos abordados na clínica e informes de eventos. Entendendo a necessidade de feedback acerca dos conteúdos disponibilizados, há uma aba no Blog onde é possível entrar em contato com o PANDA para esclarecimento de dúvidas e para possíveis sugestões, possibilitando a melhoria da plataforma e o aumento da interação. Em termos de resultados, será analisado o alcance dessas ferramentas ao longo do tempo a partir da quantidade de curtidas recebidas no Facebook e do número de acessos ao Blog. Também serão observadas demandas específicas a partir dos comentários e compartilhamentos dos posts no Facebook, a fim de focar em informações de maior interesse do público. Acreditamos que essa interação seja relevante no sentido de aprimorar a produção de conteúdos e, assim, compartilhar informações pertinentes aos nossos leitores. A divulgação de conteúdos didáticos é essencial para maior entendimento por parte de pais e responsáveis acerca de assuntos relacionados à neuropsicologia, fazendo dessas plataformas digitais estratégias de democratização do acesso ao conhecimento e ampliação do diálogo universidade-sociedade.

PARTICIPANTES: ANDRESSA LEAL MARTINS, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, ISADORA GIMENES ALVES COUTO, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 5300

TÍTULO: **GÊNERO E SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: OFICINAS E MINICURSOS DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA NAS FRONTEIRAS DA DIFERENÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O "Projeto Fundão Biologia nas fronteiras da diferença", articulado ao "Projeto Fundão Biologia" da UFRJ, oferece oficinas de formação sobre diferença, gênero e sexualidade para as escolas da rede pública. Voltadas para professores e alunos, o objetivo dessas ações é problematizar como esses temas aparecem nas escolas. As oficinas de formação foram realizadas para alunos da graduação (Semanas de biologia e química da UFRJ), no CESPEB (Geografia e Educação Física), em colégios da rede estadual e escolas da rede municipal na cidade do Rio de Janeiro. A metodologia usada para montar as oficinas e os minicursos é construída a partir das demandas apresentadas por esses sujeitos. O presente relato almeja, portanto, discutir como determinados sentidos de gênero e de sexualidade que tem se constituído nas escolas e pelos licenciandos, apontam para como podemos complexificar o caráter político e cultural do debate. Nesse sentido, ao chegarmos para realizar as oficinas e minicursos percebemos que o que se esperava debater sob "gênero e sexualidade" era na verdade questões LGBTQs, comumente advinda dos relatos de professores e gestores sobre a presença mais notável desses sujeitos na escola. A partir disso, tentamos problematizar esse deslocamento de gênero para o terreno da sexualidade, em especial o efeito de centrar o debate em "tipos de sujeitos". Aqui, entendemos gênero como "referência a qualquer construção social que tenha a ver com a distinção masculino/feminino, incluindo as construções que separam corpos 'femininos' de corpos 'masculinos'", proposto por Nicholson (2000), e também a definição proposta por Scott (1988), para quem gênero é visto como "a organização social da diferença sexual". Em ambos, gênero é algo social e culturalmente construído. Em relação aos professores, a oficina mostra como gênero aparece na forma como o currículo é construído e como as práticas de avaliação e desempenho escolar são pensadas. Os professores são instigados a pensar sobre o que esperam de um bom e mau aluno, percebendo como erguem expectativas diferentes sobre meninos e meninas e como organizam práticas pedagógicas generificadas. O que também tem aparecido é que, professores e licenciandos, numa tentativa de desmontar as normatividades de gênero, acabam por restaurá-la numa nova versão, e em especial, em relação às mulheres, na forma de um debate protecionista, onde elas ainda seriam vítimas a serem protegidas, e essa proteção viria a partir da educação dos meninos violentos, domesticando padrões masculinidade. Essas oficinas revelam, assim, a importância de mostrar como as questões de gênero estão presentes no cotidiano das escolas e dos licenciandos e como são complexos organizadores da vida social. No entanto, também aponta um desejo de professores e licenciandos em resistir e escapar deste caminho, pensando em construir ambientes mais humanos na escola.

PARTICIPANTES: PAULA CUNHA DE LEMOS, JORGE FELIPE MARÇAL GOMES, TIAGO MIGUEL GOMES DA SILVA, THIAGO RANNIERI

ARTIGO: 5307

TÍTULO: **JOGOS DE LUZ: ENSINO, FOTOGRAFIA E IMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A presente oficina parte da investigação da fotografia e do aparelho - dispositivo fotográfico, como também da reflexão dos modos como utilizamos estes meios na contemporaneidade. As atividades e jogos realizados com os participantes objetivam a compreensão do fenômeno da luz e do processo de formação da imagem, o conhecimento do funcionamento interno de uma câmera fotográfica e a reflexão e imersão em câmaras escuras.

A Oficina é parte do que vem sendo desenvolvido no projeto de ensino, pesquisa e extensão "Investigações Fotográficas" no Cap-UFRJ, desde 2013. É coordenado pelas professoras Cris Miranda (Cap-UFRJ) e Verônica Soares (Fiocruz), dedicado aos docentes da educação básica, estudantes de licenciatura e artistas visuais, o projeto tem como intuito a reflexão sobre procedimentos fotográficos históricos, artesanais, analógicos e digitais na construção de poéticas artísticas e formadoras do olhar em relação com o ensino da arte. Destina-se também a pensar sobre a relação entre processo educativo e a fotografia, a arte, as tecnologias e a produção e circulação da imagem fotográfica no cotidiano e na contemporaneidade.

PARTICIPANTES: MARIA CRISTINA MIRANDA DA SILVA, FERNANDO DE SOUSA RODRIGUES, ALINE DE MACEDO MANHÃES, CAROLINA ARAUJO, ALICE BRANQUINHO DE ARAUJO, ISABELA MAGALHÃES NEVES MOREIRA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5312

TÍTULO: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA NA APS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho busca apresentar a experiência vivida no processo de implantação de um estágio em Psicologia na Atenção Primária à Saúde (APS). Reconhecida como uma profissão ligada à saúde, a psicologia está também próxima das ciências humanas. Seu fazer clínico muitas vezes não é identificado com a área da saúde e isso se reflete no curso de graduação, que pouco discute a atuação da psicologia junto às políticas públicas. A fim de aproximar esses universos, iniciamos um percurso que estabeleça essa relação no âmbito da APS. O estágio, objeto principal deste trabalho, se iniciou com o acordo com a Coordenação de Área Programática escolhida para realização de visitas supervisionadas e estudos sobre APS com cerca de 15 alunas. A esta 1ª fase, seguiu o estágio em campo, realizado em 4 Unidades de Saúde, com 6 estudantes. Os desafios da presença da psicologia na APS são muitos, a isso se misturam outras dimensões psicossociais que atravessam sujeitos, como a violência urbana e outras dificuldades vividas por profissionais da saúde e usuários, reflexo da grande vulnerabilidade social que a população carioca enfrenta, fruto também da falha na aplicação de políticas públicas de educação, segurança pública, assistência social, entre outras. O objetivo do trabalho é analisar o processo de construção do estágio e os desafios relacionados às práticas psicológicas em 4 unidades de saúde sob a ótica do trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Sendo realizadas análises de conteúdo dos relatos de campo, escritos a partir de uma perspectiva etnográfica. Esta análise aponta dificuldades no processo de trabalho como: sobrecarga da equipe mínima, grande rotatividade de profissionais resultando em descontinuidade no cuidado integral do usuário, o constante contato com casos de violência, entre outros. Por se tratarem de unidades distintas possuindo cada uma sua particularidade, diferenças foram observadas mas o contato com usuários em vulnerabilidade social faz com que questões sejam convergentes. A relação com o entorno foi abordada, mostrando o importante papel da psicologia no processo de cuidado em saúde mental, se mostrando referência para grande número de pessoas com acometimentos de dificuldades nesse campo. Destacam-se os trabalhos em conjunto com os CAPS e outros pontos da rede, em que a APS interage com lideranças locais e equipamentos não públicos para organizar um efetivo cuidado em saúde. O ponto principal é apontar a importância de pensar a psicologia na APS desde a graduação, como esse processo vêm acontecendo, suas dificuldades e potências, buscando uma formação também voltada para o SUS, e propondo o exercício da profissão em consonância com um compromisso social da psicologia, na direção dos interesses e necessidades da maioria da população brasileira, que tem acesso ao trabalho psi principalmente a partir da aplicação das políticas públicas.

PARTICIPANTES: FABIANE SOARES MARCONDES, LIVIA ESTEVES REIS, JULIA BRAGA, VERONICA DOS SANTOS DOMINGUES, ANA CAROLINA HERDT SOUZA SANTOS, VELUMA MARTINS DA ENCARNAÇÃO, DANIELA PEREIRA MENDONÇA, LUIZA WALTER PARREIRA, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO

ARTIGO: 5313

TÍTULO: **SOBREVIVER E SONHAR: TRAJETÓRIAS DE ARTISTAS EM EXPERIÊNCIAS DE SOBREVIVÊNCIA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

PROJETO: SOBREVIVER E SONHAR: TRAJETÓRIAS DE ARTISTA EM EXPERIÊNCIAS DE SOBREVIVÊNCIA.

A presente pesquisa pretende realizar um estudo da trajetória e experiências de sobrevivência de uma artista diagnosticada com esquizofrenia e que passou grande parte de sua vida internada em manicômio. Levando em consideração o processo de subalternização, de desqualificação dos sujeitos e a construção estigmatizante do doente mental. O objetivo da pesquisa é observar como estratégias de sobrevivência são imbricadas com modos de vida e reinvenção do cotidiano que emergem em formas culturais não-canônicas.

Tendo em vista que a partir desse contexto surgem modos e especificidades desenvolvidas em manifestações artísticas e culturais, forjadas como e em sobrevivências, a metodologia utilizada se baseia no acompanhamento do cotidiano da artista através, de pesquisas de campo, com observação participante e entrevistas. Partindo também de reflexões teóricas fundamentadas nos trabalhos de Erwin Goffman (*Estigma*, 1998) e (*Manicômios, prisões e conventos*, 1974), Michel Foucault (*Vigiar e Punir*, 2009) e (*História da Loucura* 1972), Paulo Amarante (*Teoria e Crítica em Saúde Mental*, 2017), Gilberto Velho (*Um antropólogo na cidade: Ensaios de antropologia urbana*, 2013) e (*Desvio e Divergência*, 1974), Homi Bhabha (*O local da cultura*, 1998), Pierre Bourdieu (*A Distinção*, 2007), William Foote Whyte (*Sociedade de Esquina*, 2005), Fredrik Barth (*O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*, 2000). Esses autores, entre outros auxiliam na contextualização do funcionamento das instituições totais, na percepção das relações de poder que definem a "doença mental", a subalternização do "doente mental" e a relação desse processo com as manifestações artísticas, elaboradas como formas de sobreviver.

Na pesquisa de campo com nossa interlocutora, surgem evidências preliminares de um conjunto de práticas e expressões características da cultura da sobrevivência em sua trajetória de vida, na sua existência cotidiana e nos momentos de criação artística.

PARTICIPANTES: VITÓRIA CRESCENCIO, ADRIANA FACINA GURGEL DO AMARAL FACINA

ARTIGO: 5320

TÍTULO: **O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: O CASO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo investigar a atuação do Orientador Educacional no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde sua criação em 1946. Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, baseada em legislações e no levantamento de fontes através de documentos existentes no site do Colégio de Aplicação da UFRJ sobre a orientação educacional e sobre o colégio encontrados no PROEDS (**Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade**) localizado no anexo da Faculdade de Educação. Ademais, também usaremos para a compreensão do tema, as contribuições de CECCON (2009), GIACAGLIA e PENTEADO (2006), assim como FREIRE (ano) e ALVES (ano).

Nossa proposta busca conhecer a trajetória da Orientação Educacional através de seu desenvolvimento teórico-prático no Brasil, assim como as tendências educacionais de cada época, com vistas a elucidar os caminhos desta profissão em seus diferentes tempos. Pretende-se discutir sobre a prática do Orientador Educacional, haja vista a necessidade de se pensar em uma atuação didática e pedagógica direcionada à integração nessa comunidade escolar. Sobre tudo quando se lida com conflitos, para que a credibilidade e a confiança sejam as melhores formas de mostrar, como é possível vencer os desafios e problemas que a vida apresenta.

O Serviço de Orientação Educacional exerce seu trabalho de forma democrática? Sua dimensão pedagógica está muito mais abrangente, existindo a mediação entre educadores e demais protagonistas da escola numa ação mais efetiva? O que pensam os alunos a respeito do papel desempenhado pela equipe? Devemos compreender a prática do Orientador Educacional como importante agente da equipe gestora, que contribui para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. O Orientador Educacional como coparticipante do processo pedagógico necessita trabalhar de forma integrada com os corpos docente e discente, com a direção e com os funcionários. Destacamos a importância de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ampliar suas funções, expandindo o desenvolvimento de aprendizagens significativas que façam da escola um espaço público de construção dos saberes necessários, para transformar conflitos em fontes de aprendizagem.

Palavras-chave: CAP/UFRJ, Orientador Educacional, mediação de conflitos, motivar aprendizagens, alunos.

PARTICIPANTES: MÁRCIA CRISTINA ROCHA GOMES, REUBER GERBASSI SCOFANO

ARTIGO: 5326

TÍTULO: **SOFRIMENTO PSÍQUICO E PERSPECTIVAS DE ESCOLHA, FUTURO E VIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho surge a partir do projeto de extensão de 12 anos "Construindo um processo de escolhas mesmo quando escolher não é um verbo disponível" do Instituto de Psicologia da UFRJ e de sua atuação no Curso Preparatório do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM), localizado no Morro do Timbau na Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro. A prática é desenvolvida com jovens do 9º ano do Ensino Médio que buscam se qualificar para os processos seletivos de escolas federais ou que ofereçam ensino técnico. Utilizando-se como metodologia a Análise do Vocacional em 4 principais etapas: oficinas de apresentação do projeto, entrevistas individuais, dez encontros semanais grupais com diferentes dispositivos e ao final a entrega de uma laudo psicológico, como devolutiva. A intervenção utiliza o momento de escolha com o qual eles se deparam, como a escolha de um curso técnico, para pensar escolhas de maneira geral, quais questões os atravessam e como isso afeta o futuro e projeto de vida dos jovens. Com a intenção de elucidar campos de subjetivação, nos quais perpassam processos de escolha e construções de futuro, onde nos deparamos com elementos como o contexto cultural, econômico e político, o entorno social, território, família e também com as expressões da singularidade de cada jovem. No campo, tem ficado perceptível o sofrimento psíquico vivido por alguns jovens, atrelado a questões como racismo, criminalização da pobreza, LGBTfobia e machismo. São corpos considerados inadequados, formas de existência que, de alguma maneira, não se conformam às referências dominantes, como enunciam Guattari e Rolnik (2003), e que por isso são estigmatizados, segregados e marcados subjetivamente, fatos que aparecem nos relatos como uma sensação de impossibilidade de ser quem se é e de manifestar-se de acordo com o próprio desejo. As formas de violência que os atravessam podem gerar um sofrimento tão intenso ao ponto de afetar as possibilidades de sonhar, de colocar em perspectiva seu futuro e estruturar um projeto de vida. Levando ao risco de formas diretas de agressão e violência consigo mesmo, que vão desde a cobrança excessiva, passando pela esfera das autolesões no corpo até a tentativa de tirar suas próprias vidas com o suicídio. Nesse sentido, busca-se analisar o modo como o sofrimento psíquico desses jovens pode estar atravessando as perspectivas de escolha, futuro e de vida. Notou-se como a possibilidade de falar sobre essas afetações e processos vividos assim como as atividades e experimentações realizadas ofereceram aos jovens um espaço de diálogo e autocuidado, buscando potencializar a pluralidade das formas de ser. Desse modo, afirma-se uma psicologia que busca fortalecer os processos de singularização que dão lugar às diferentes maneiras pelas quais indivíduos e grupos dão vazão a sua existência.

PARTICIPANTES: ANNA CAROLINA CARDOSO DE ABREU, RAQUEL DOS SANTOS GUIMARAES, ELLEN DAS NEVES SILVA, MARIANA FERREIRA ALVES, THIAGO COLMENERO CUNHA, FLÁVIA DE ABREU LISBOA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, LUANA ALMEIDA DE CARVALHO FERNANDES

ARTIGO: 5327

TÍTULO: **O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS NAS TRAJETÓRIAS DOS PESQUISADORES SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é analisar o papel das instituições acadêmicas nas trajetórias dos pesquisadores sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica. Essa discussão foi motivada pela recente pesquisa realizada no Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes (LabES - UFRJ) sobre o perfil e a trajetória dos mestres em Ciências Sociais/Sociologia ou Educação que investigaram, sob diferentes ângulos, a temática. Especificamente pretende-se discutir as vivências destes estudiosos no interior das Universidades Federais e Estaduais brasileiras, observando a relação entre a mudança no ethos dos pesquisadores e o fortalecimento da Sociologia como disciplina presente nos currículos da Educação Básica no Brasil. Tal questão está calcada na perspectiva de que a consolidação da disciplina é resultado de uma dinâmica que envolve um conjunto de ações acadêmicas, das quais os pesquisadores muitas vezes estiveram engajados.

A partir da aplicação de questionários, foram obtidos dados e informações de 66 autores de pesquisas de mestrado sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica, defendidas entre os anos de 1993 e 2016. Dentre as questões levantadas, argui-se sobre a motivação para pesquisar o tema em "Qual foi a sua principal motivação para pesquisar sobre este tema durante o mestrado?" e "Como surgiu a ideia de pesquisar sobre o ensino de sociologia na educação básica?", questões que revelaram que as experiências com atividades de pesquisa, ensino e extensão durante a graduação foram importantes fomentadoras dos estudos na pós-graduação do grupo entrevistado. Além disso, há as perguntas "Você atua em prol da manutenção da sociologia no ensino médio? Se sim, como?", que trazem também a reflexão sobre as ações acadêmicas dos pesquisadores.

A metodologia da pesquisa consiste na análise dos dados obtidos pelo questionário composto por questões qualitativas, onde o entrevistado pôde dissertar sobre as suas escolhas e experiências, e por perguntas objetivas sobre a formação do pesquisador. A análise deste conteúdo permitiu traçar o perfil dos entrevistados, tendo em vista as suas trajetórias durante a graduação, as motivações para as suas escolhas durante o mestrado e suas experiências com o ensino de sociologia na educação básica. Ademais, realizamos levantamento bibliográfico sobre a história recente dos cursos de Ciências Sociais/Sociologia, observando suas dinâmicas no que tange à estruturação da disciplina Sociologia na Educação Básica.

Há, neste sentido, o entendimento de que existe uma conexão entre as trajetórias acadêmicas destes indivíduos e a consolidação dos estudos sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica. Neste contexto, temos como referencial teórico o sociólogo Pierre Bourdieu, a partir dos seus conceitos de *habitus* e de *campo de produção simbólica*, que compreendem a sua concepção acerca das *trajetórias de vida*.

PARTICIPANTES: IZABELLA LIMA CARVALHO DE OLIVEIRA, ANITA HANDFAS

ARTIGO: 5328

TÍTULO: **MEMÓRIA CULTURAL DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Com 50 anos completos em 2017, a Escola de Comunicação da UFRJ foi pioneira na formação de bacharéis em Comunicação Social no Brasil. Além disso, desde sua criação, sempre ocupou um espaço de difusão de atividades artísticas e culturais, com relevância para a comunidade acadêmica. O projeto *Memória Cultural da Escola de Comunicação* busca fazer o levantamento qualitativo e quantitativo dessas ações ocorridas na ECO desde sua abertura, para divulgação e preservação apropriada da memória da instituição.

O objetivo do projeto é possibilitar a conservação material e imaterial de toda essa história e permitir que discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa tenham acesso à memória da Escola de Comunicação de forma digital e gratuita. O intuito é primeiramente organizar todos os materiais existentes localizados na Diretoria Adjunta de Extensão e digitalizá-los de forma que seja possível a elaboração de um site com as memórias durante a vigência do projeto.

Além de documentos que podem ser encontrados na Diretoria Adjunta de Extensão, foi feita uma convocação para que toda a comunidade acadêmica pudesse contribuir com a iniciativa, através do envio de e-mail ou da entrega física de materiais relacionados a eventos ocorridos (panfletos, cartazes, fotos, vídeos). Quando o *website* for lançado para acesso da comunidade, serão lançadas também páginas do projeto nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*. A intenção é que as plataformas de acesso sejam interativas e permitam a colaboração ininterrupta de pessoas que possuam registros de atividades culturais e artísticas da ECO, garantindo a manutenção da história da instituição de forma coletiva. Para o *website* e as redes sociais haverá também a produção de conteúdo audiovisual e novas peças gráficas, que ajudem a contar a história da Escola de Comunicação.

A construção das plataformas digitais será coordenada por uma equipe multidisciplinar composta por técnicos da Central de Produção Multimídia da ECO (técnicos em audiovisual, cinegrafistas, editores de imagem, roteirista, técnicos de áudio) e técnicos da Diretoria Adjunta de Extensão (programadora visual, técnica em assuntos educacionais e produtora cultural). Teremos também a consultoria de uma arquivista da PR6, responsável por fazer relatórios de avaliação dos arquivos materiais existentes, dentre outras funções. A equipe será indispensável para que seja possível a criação de novos conteúdos para o *website* e as redes sociais.

PARTICIPANTES: LUIZA LUNARDI VIANA, BARBARA TAVELA DA COSTA

ARTIGO: 5332

TÍTULO: **DO ALIMENTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES: UM ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS E AUTONOMIA DOS NEGROS ESCRAVIZADOS NO BRASIL OITOCENTISTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta comunicação propõe uma análise que visa trazer outras perspectivas para a compreensão da sociedade escravocrata brasileira no recorte espaço-tempo pós-colonial através da trajetória do alimento e dos hábitos alimentares dos escravizados. Pretende-se, com isso, pôr em relevo os impactos e consequências da trajetória do alimento na vida dos negros e das negras durante o século XIX, analisando a dieta alimentar desses agentes históricos. Um trabalho analítico que parte de uma interpretação da estrutura social, a partir da análise das práticas cotidianas e das vivências desses indivíduos através do caminho do alimento até a boca e de sua respectiva dieta alimentar.

Proponho alguns questionamentos a partir do alimento: em que medida as formas de alimentação dessas pessoas impactavam na estrutura social? Do que essas pessoas se alimentavam? De onde vinham esses alimentos? Como se estabelece a relação de produção e consumo dos itens alimentícios dos escravizados na estrutura socioeconômica pós-colonial no Brasil? Quem produzia as comidas? Como e por onde esses alimentos circulavam até chegar ao ponto fim do circuito alimentar? Essas são algumas das tópicas investigativas que impulsionam a pesquisa.

Com base na obra *História da Alimentação* de Câmara Cascudo, cujo ponto chave é a compreensão da formação do paladar brasileiro, buscarei analisar a dieta alimentar dos negros. A seleção local de gêneros comestíveis junto aos hábitos alimentares, tanto o cardápio indígena, como a dieta africana e a ementa gastronômica lusa abordada no livro, traz possibilidades interpretativas das dinâmicas sócio-alimentares dos negros e seus impactos diretos e indiretos na estrutura social pós-colonial. Deste modo, o alimento, propriamente dito, é percebido enquanto diretriz analítica dessa estrutura social, encarando o "alimento para além do alimento", uma vez que este passa a ser o ponto fundamental de compreensão e análise das relações que se estabeleciam naquele contexto. Através de um exame sobre o espaço social alimentar e suas respectivas dimensões, busco compreender determinados espaços de liberdade e de ação social junto às relações de agência e experiências vivenciadas por esses agentes históricos, tendo como base o conceito do espaço social alimentar, que transita entre as áreas biológicas, sociais e cultural e econômicas. Empregando, assim, as categorias de agência e experiência suscitadas por E. P. Thompson como ponto interpretativo desses agentes históricos e a sua relação com os alimentos, proponho um olhar focado nessas relações e nas experiências mais sensíveis do dia a dia com o alimento.

PARTICIPANTES: TÂMISA MARQUES CADUDA, JORGE VICTOR DE ARAÚJO SOUZA, NATHÁLIA EUGÊNIO DA COSTA

ARTIGO: 5362

TÍTULO: **A PSICOLOGIA NO FÓRUM PERMANENTE DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A psicologia brasileira, desde o processo de redemocratização do país, tem conquistado espaços de representação na sociedade civil em órgãos e conselhos de controle social, por entender que o saber psicológico tem a contribuir nestes espaços, principalmente na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, consonantes com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e como descrito no código de ética do profissional psicólogo. Com isso, uma das ações da equipe de psicologia do projeto Psicologia e Justiça: Construção de outros processos, projeto de extensão vinculado ao Programa de extensão NIAC- Núcleo Interdisciplinar de Ações a Cidadania - é integrar o Fórum Permanente de Saúde no Sistema Penitenciário (FPSSP), organização da sociedade civil composta por profissionais da área da psicologia, serviço social, nutrição, direito, além de universitários e pesquisadores. O Fórum busca mobilizar entidades estratégicas e produzir impactos nas políticas públicas referentes à saúde no sistema carcerário do estado do Rio de Janeiro, além de secretariar o Comitê Estadual para Prevenção e Combate à Tortura. Nesta comunicação oral interessa-nos discutir e aprofundar o debate da importância da psicologia nestes espaços e os possíveis efeitos de suas atuações. A partir da percepção de estudantes da graduação e pós-graduação em psicologia sobre as reuniões mensais do FPSSP e de psicólogos que compõem o Fórum, percebemos a psicologia atravessada por questões macropolíticas e mesmo em posturas críticas micropolíticas, algo que visibilizou as trocas entre os extensionistas e os outros participantes dali. Desde debates sobre vincular ou não o FPSSP ao Comitê Nacional para Prevenção e Combate à Tortura à análise crítica de projetos de lei que envolvam o sistema penal a fim de entender suas potências e identificações em referência ao desencarceramento (discussão muito presente no FPSSP), além da organização de um encontro anual de debates acerca do sistema penitenciário fluminense que articulem referências civis e macropolíticas relacionadas à temática e produção de materiais sobre o tema e as práticas do FPSSP. Nos interessa, com isso, contribuir para uma reflexão política quanto à atuação de futuros profissionais da psicologia nas entidades de controle social e questionar a pouca visibilidade da profissão nesses espaços.

PARTICIPANTES: LUCAS GABRIEL DE MATOS SANTOS, ANNA BECKER, MICAEL JAYME CASARIN CASTAGNA, PEDRO PAULO



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

GASTALHO DE BICALHO

ARTIGO: 5375

TÍTULO: **GÊNERO, CLASSE E SAÚDE DA MULHER NAS ESCOLAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho visa investigar relações de gênero e saúde de mulheres jovens inseridas na escola. Referenciamos as relações desiguais de gênero em dinâmicas capitalistas no contemporâneo.

A pesquisa baseia-se tanto no feminismo marxista quanto no feminismo interseccional. Para compreender como se instituem as relações entre gêneros diferentes e desiguais em uma sociedade de classes tomamos como referências Frederick Engels, por ter valorizado o debate de gênero como construção social e não como natureza humana, e Alexandra Kollontai, que por relacionar a questão econômica e de classe com a luta pela liberdade das mulheres, delimitando um feminismo classista no contexto da Revolução Russa. Além disso, tomamos como referências para melhor compreender a complexidade de perspectiva desse feminismo ao longo da história até o século XX as autoras Clara Araújo, Heleieth Saffioti e Zuleika Alambert. Nancy Fraser nos permitiu perspectivar o feminismo perante o capitalismo neoliberal contemporâneo. Para a compreensão de como esse feminismo pode se relacionar com diferentes expressões do ser mulher, em especial para as mulheres negras que compõem a maior parte da população brasileira, selecionamos Angela Davis e Lélia Gonzalez constituindo as fontes selecionadas.

O material para análise será produzido por meio de um grupo de debate com alunas de graduação de diversas áreas da saúde (nutrição, enfermagem, medicina, psicologia e farmácia) em debate com o material presente nos cadernos da saúde da mulher do SUS.

A pedagogia de Paulo Freire, de Bell Hooks e a psicologia emancipadora de Martín Baró constituem materiais para traçar relações desse feminismo com o ambiente escolar e as subjetividades que se apresentam no mesmo assim como para propor intervenções emancipadoras. Além disso serão feitas rodas de conversa informais com adolescentes em colégios do Rio de Janeiro. As rodas de conversa serão feitas pelo membro do grupo de debates de alunas da graduação com turmas inteiras, com o contato mediado por professores que demonstraram interesse no projeto, ou em atividades promovidas por grêmios estudantis.

PARTICIPANTES: ADRIANA HERZ DOMINGUES, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 5376

TÍTULO: **ENSINO DE HISTÓRIA, DIFERENÇA E CINEMA: FILMES DIFERENTES NO LIVRO DIDÁTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho configura-se a partir da minha inserção como PIBIC no grupo de pesquisa "Diferenças e Interculturalidades no Ensino de História" (Diferir), que tem entre seus integrantes, graduandos, graduados, mestrandos e é coordenado pela professora Cinthia Monteiro de Araujo. Atualmente o grupo encontra-se com uma pesquisa coletiva intitulada "Por outras histórias possíveis. Interculturalidade, igualdades e diferenças em discursos curriculares de História", que dialoga diretamente com este trabalho, tendo como objetivo identificar narrativas curriculares que valorizem a diferença e possibilitem diálogos culturais, ou seja, buscando no discurso escolar a presença de temas "diferentes". Assim, refletindo sobre os conflitos e limitações da tradição disciplinar, que privilegia um discurso com abordagem histórica eurocentrada, valorizando uma narrativa e cultura, enquanto ignora e/ou subordina outras, diferentes.

A partir da pesquisa e debates organizados no grupo de estudo, minha proposta acrescenta outros recortes, selecionando como objeto deste trabalho uma coleção recente de livros didáticos de História do ensino médio; direcionando o olhar aos filmes indicados em cada capítulo como sugestão de atividades aos docentes e estudantes. Compreende-se, assim, o livro didático e a seleção de obras cinematográficas como parte de uma narrativa histórica curricular, possibilitando a manutenção ou questionamento de uma tradição disciplinar. Minha pesquisa, procura analisar a presença de temáticas da diferença nesses filmes, investigando a potencialidade deste recurso didático em estimular diálogos interculturais, que possam abrir espaços para outras inteligibilidades, reforçando, assim a pluralidade de narrativas. Também há um movimento em observar semelhanças e distinções entre as obras, bem como problematizar os diálogos entre os filmes sugeridos e os conteúdos organizados pela coleção.

Como um dos movimentos iniciais da pesquisa, proponho mais um recorte ao levantamento de dados da ANPUH organizado pelo Diferir, buscando trabalhos que além de tratarem sobre ensino de história e diferença, também escrevam sobre livro didático e/ou sobre filmes; realizando, assim, um mapeamento inicial da presença ou ausência deste debate no campo. Em seguida apresentarei a edição de 2018 da coleção "História Global" do Gilberto Cotrim, justificando sua escolha e tratando da Lei Nº 13.006/14. A partir desses movimentos pretendo direcionar a pesquisa aos filmes que aparecem nessa coleção, exercendo uma análise quantitativa e qualitativa destes, mantendo o enfoque na presença ou ausência da diferença. Finalizando com algumas conclusões provisórias sobre a pesquisa, apontando as restrições e potenciais presentes na seleção dos filmes nesta coleção de livros didáticos de História.

PARTICIPANTES: LUCA ROMANO MOURA, CINTHIA MONTEIRO DE ARAUJO

ARTIGO: 5378

TÍTULO: **A NEGAÇÃO DA DIFERENÇA NA SALA DE AULA: O MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho configura-se como parte integrante do projeto de pesquisa "Por outras histórias possíveis. Interculturalidade, igualdades e diferenças em discursos curriculares de História", coordenado pela professora Cinthia Monteiro de Araujo e executado coletivamente pelo grupo de pesquisa "Diferenças e Interculturalidades no Ensino de História" (Diferir), que atualmente conta com graduandos, graduados e mestrandos em seu corpo de integrantes. Impulsionado pela questão central do macro projeto, dedico-me a analisar o impacto do movimento Escola Sem Partido (ESP) sobre as atuais políticas de currículo. Criado no ano de 2004 pelo advogado Miguel Nagib, o ESP se espelha no modelo estadunidense no Indocination, um sistema de cunho fascista nos anos 80, onde alunos eram incentivados a denunciar profissionais da educação que se encaixavam em um padrão "comunista". Aproveitando-se deste discurso, definiu estender seu campo de "luta": decididos a não somente criticar e perseguir posicionamentos políticos, estabeleceram uma estratégia de atuação parlamentar para gerar impacto na



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

legislação educacional. Talvez possamos afirmar que as disciplinas de humanidades foram as que mais sofreram e sofrem aos ataques deste grupo. Com apoio na produção do grupo Professores Contra o Escola sem Partido e em diálogo com a bibliografia estudada no Diferir, pretendo nesse trabalho analisar os sentidos atribuídos para os conhecimentos das disciplinas de humanidades e, dessa forma, apresentar criticamente qual o lugar da diferença nas atuais políticas de currículo, em especial, a Base Nacional Comum Curricular. Sem dúvida é possível reconhecer nesse jogo político a atuação de forças conservadoras, representadas especialmente por movimentos cristãos, que buscam negar a diferença cultural como elemento constituinte dos conhecimentos a serem ensinados/aprendidos nas escolas.

PARTICIPANTES: GABRIEL DA SILVA MORAES, CINTHIA MONTEIRO DE ARAUJO

ARTIGO: 5383

TÍTULO: MARGINALIZANDO: A PRÁTICA DO SLAM POETRY COMO INCENTIVO À ESCRITA CRIATIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho se configura como parte da iniciativa do curso de extensão *Eu, Escritor...A arte de ler, pensar, refletir, saborear, produzir...*, em 2018, cujo escopo visa incentivar os hábitos da leitura e da escrita criativa em alunos matriculados em instituições de ensino público da Educação Básica. Parte-se da ideia que aulas exclusivas, com finalidade de promover leituras críticas de obras que não compõem os títulos previstos no currículo escolar, juntamente da prática semanal da escrita, possam fomentar nos alunos o desejo de se tornarem escritores e reconhecerem a própria autoria. O curso *Eu, Escritor...* atualmente é ministrado na Escola Municipal Finlândia, contando com cerca de vinte alunos pertencentes a diversos níveis do segundo segmento do Ensino Fundamental. Os temas abordados variam semanalmente, buscando explorar uma infinidade de temas e de gêneros literários, além de incentivar a produção textual por parte dos alunos do tema debatido. O *Slam Poetry* (ou Poesia Slam) se mostrou uma modalidade que muito dialoga com a realidade dos alunos, abrindo uma grande porta de incentivo à produção literária. O *Slam Poetry* é uma modalidade de poesia que se enquadra na chamada Literatura Marginal, na qual os poemas são declamados durante eventos urbanos, muitas vezes na própria rua, abordando temas que fujam ao que é recorrente na poesia canonizada. Os autores, ao recitarem seus textos, abordam assuntos recorrentes em seus cotidianos, normalmente atrelados à realidade vivenciada pelas minorias. O trabalho busca fazer uma análise dos textos criados pelos alunos que se enquadre no gênero supracitado, assim como promover uma reflexão sobre a necessidade do incentivo à leitura e à escrita criativa nas escolas, fugindo dos parâmetros curriculares já enraizados. Através de uma explicação aprofundada sobre o trabalho e análise de textos criados, espera-se alcançar uma contemplação a respeito da urgência de se criar novos escritores, atendendo, assim, ao artigo 4º inciso V da LDB.

PARTICIPANTES: ALESSANDRA FONTES CARVALHO DA ROCHA, TAMIRES FERREIRA CAXIAS, DAVI BRETAS DOS SANTOS PESSANHA, WASHINGTON KUKLINSKI PEREIRA

ARTIGO: 5386

TÍTULO: OFICINAS PEDAGÓGICAS E ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES E PRÁTICAS SOBRE A TEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho traz a experiência de ações extensionistas desenvolvidas pelo Projeto das Oficinas Pedagógicas em EJA articulada com o Projeto de Alfabetização, ambos vinculados ao Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos. O objetivo foi refletir e conscientizar a respeito de hábitos cotidianos e como neles estão presentes inúmeros conteúdos escolares, buscando proporcionar transformações nas práticas diárias dos educandos, visando à sustentabilidade, e maior qualidade no processo alfabetizador. Para tanto, foram realizadas aulas de alfabetização e oficinas que buscavam de modo dedutivo embasamentos, reflexões, discussões e debate aos educandos das turmas das comunidades dos bairros da Maré e Ilha do Governador. No processo de desenvolvimento da proposta que visava trabalhar com o tema Sustentabilidade no período de um mês em cada turma, os alunos compartilharam suas práticas e foram provocados a refletir criticamente sobre o tema em questão, diante da indagação: como aumentar a qualidade de vida de forma sustentável? A partir de preleções interdisciplinares, os educandos foram convidados a participar de diferentes oficinas como: preparação de desinfetante de frutas cítricas, feitura de desodorante caseiro, simulação de lençol freático, construção de horta vertical de garrafa PET, preparo de repelente de cravo e carne de casca de banana. Na oficina de desinfetante de frutas cítricas, por exemplo, iniciamos as discussões em sala de aula utilizando a temática "sociedade de consumo", a fim de estimular, através da preparação do desinfetante, o conhecimento de novas formas de consumo consciente. Semanalmente, foram elaborados e trabalhados sub temas pertinentes a sustentabilidade e realizada uma oficina (as oficinas foram adaptadas à realidade e desdobramentos das aulas em cada turma). Assim, pudemos perceber que ao atrelar estes dois projetos: Alfabetização e Oficinas de modo dialógico; as aulas passaram a ser mais proveitosas para os alunos no que concerne a compreensão do que era discutido em sala de aula, ao acompanhamento das questões e temáticas suscitadas e ao aprimoramento destes alunos no processo de construção do conhecimento acerca da leitura e da escrita. Já para os graduandos, preparar um material mais extenso que o habitual, foi uma maneira positiva de estimular a criatividade, promover reflexões mais aprofundadas referentes ao planejamento pedagógico, otimizar a interação interpessoal com membros de equipes e cursos diferentes etc. Sendo assim, podemos destacar a relevância do desenvolvimento do planejamento em questão tanto para os alfabetizandos, quanto para os graduandos envolvidos no processo, pois em consonância com as diretrizes da Extensão Universitária, preocupamo-nos em desenvolver um projeto que respeitasse a interação dialógica, a interdisciplinaridade, o impacto na formação dos envolvidos neste processo, dentre outras ações que só a Extensão Universitária pôde nos proporcionar.

PARTICIPANTES: EDVANIA FERREIRA BEZERRA, RONNYELLE FREITAS FERREIRA, BIANCA CARDOSO MAGALHAES, MÍDIAN LENA PEREIRA PRESSATO, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA, BEATRIZ DE LIMA PEQUENO

ARTIGO: 5388

TÍTULO: EXPRESSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Gênero e sexualidade são temas ainda considerados tabus sociais, mas que sempre estão em pauta entre os jovens. Consideramos que é preciso averiguar como os docentes trabalham esses temas no ambiente escolar e quais as visões, posicionamentos e dúvidas dos alunos. Supomos que uma educação crítica e inclusiva deve propor debates que, para além do esclarecimento, evite a exclusão e o preconceito, por exemplo, com alunos não-heteronormativos, incentivando a tolerância e o respeito, baseando-se no conceito de igualdade social. Para esta investigação os dados serão coletados ao longo do período letivo de 2018 com turmas do Ensino Médio e Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRJ, por meio de: observações de campo, entrevistas semiestruturadas com a equipe pedagógica das turmas observadas e questionário anônimo previamente estruturado para os alunos voluntários. O anonimato pretende transmitir segurança e, assim, garantir respostas francas e representativas. Na segunda etapa, os resultados serão analisados quantitativa e descritivamente, permitindo uma discussão baseada na vasta literatura acadêmica. Gênero e sexualidade sempre influenciaram o papel que as pessoas desempenham em sociedade, as classificando



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

em um padrão polarizado. Ser homem ou mulher, na nossa cultura, é estruturalmente diferente. Atualmente, observa-se certo rompimento com esse padrão. Das teorias relacionadas a essa questão, uma das que reforça a predominância da diversidade é a construção do gênero e da sexualidade dando-se ao longo de toda a vida, continuamente (LOURO, 2008). Ainda hoje, a homossexualidade é tratada como tabu ou ignorada no ambiente escolar, sendo considerada apenas em casos extremos de homofobia, com isso, a escola pode ser um ambiente onde o preconceito é reproduzido, mas também pode ser reconhecida como um ambiente de sua superação (NETO, 2004). Estudo realizado por Santos (2015) observou a necessidade de se tratar temas como sexualidade e afins na escola, quando a resposta de alunos do ensino médio para a resolução de uma situação hipotética de homofobia foi com violência ou reforçando o discurso homofóbico. Apesar do tema visar a formação inclusiva e cidadã, o estudo feito por Vieira & Matsukura (2017) demonstra que a escola continua negligenciando o tema sexualidade e que, ainda hoje, a abordagem mais utilizada para tratar de educação sexual é a *biológica-centrada e preventiva*. Os autores verificaram despreparo e receio por parte de professores para uma abordagem *biopsicossocial*, onde seria abordado o tema sexualidade e gênero. A proposta que fazemos de análise do trabalho, em especial, aos aspectos não-heteronormativos no âmbito intra escolar nos mobiliza, pois, segundo Louro (1997), desde seu início, a instituição escolar exerceu uma ação distintiva, ação em debate, face a polêmica da Escola sem Partido. Com tais considerações, questionamos se ainda hoje caberia a escola a segregação de alunos, dessa vez, em relação a heteronormatividade.

PARTICIPANTES: BÁRBARA NUNES DA COSTA LOUZADA, CAROLINA DE SOUZA SALES BORGES, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 5394

TÍTULO: **CRÔNICAS E HISTÓRIAS: INSTRUMENTOS DE MANUTENÇÃO DE PODER E MEMÓRIA NA ALTA IDADE MÉDIA- SÉCULOS VI AO IX**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Acerca da aproximação entre grupos germânicos e Igreja na chamada Alta Idade Média, podemos observar a inserção de tais grupos dentro de uma lógica de entendimento que os propõe como componentes de uma concepção de história perpassada pela ideologia de mundo cristão.

Associada à nossa pesquisa de mestrado recém-iniciada, nessa comunicação propomos a discussão acerca da inserção de tais grupos em âmbito textual, principalmente no que diz respeito às Crônicas e Histórias, compreendidas como ferramentas eclesiais de manutenção do poder simbólico e inserção na História, partindo da concepção providencialista. Para tanto, apontamos para as qualificações propostas aos grupos germânicos ao adentrar o *limes* romano durante os séculos IV e V. Observando tais textos como documentos essenciais para o entendimento das relações entre tais grupos e a Igreja, concebemos esta última a responsável pela configuração memorial, em âmbito textual, do primeiro grupo citado.

Com base nas reflexões acerca dos dois tipos textuais, propomos então a análise conceitual acerca da concepção qualificatória sobre os grupos germânicos e o uso de tais documentos como essenciais na pesquisa sobre a *Volkerwanderung* e o estabelecimento dos reinos romano-germânicos cristãos, objeto de nossa pesquisa de mestrado.

PARTICIPANTES: LUCIANA ARAÚJO DE SOUZA, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 5395

TÍTULO: **A ANÁLISE DO DISCURSO DO COMPROMISSO SOCIAL NOS CONGRESSOS DE PSICOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A psicologia, enquanto saber, não teve um surgimento espontâneo e único. Sua vinculação com outras áreas do conhecimento, em diferentes conjunturas históricas, fez com que múltiplas psicologias surgissem, segundo discordâncias, dissidências, atualizações, de forma que para estudar a psicologia atualmente devemos afirmá-la a partir de sua heterogeneidade. Através de estudos e discussões em reuniões semanais pelo projeto Psicologia, Compromisso Social e Políticas Públicas no Brasil (vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), experimentamos mapear historicamente a articulação deste saber com o discurso e prática do compromisso social, especialmente a partir do processo de redemocratização do país. A transformação da psicologia para um campo de saber politizado e engajado ganha expressão a partir da década de 70, acompanhando as mudanças na conjuntura política nacional e internacional. Nesta comunicação oral, buscaremos discutir alguns fatores que contribuíram para aproximar o saber psicológico da realidade sócio-histórica brasileira que foram trabalhados em um artigo produzido pelos autores desta apresentação. O artigo se propôs a analisar as trajetórias dos Congressos Nacionais da Psicologia (CNPs) por meio dos nove cadernos de deliberação e dos Congressos Brasileiros de Psicologia: Ciência e Profissão (CBPs) por meio dos quatro relatórios finais, como dispositivos de pesquisa. A análise de tais dispositivos ocorreu articulada à da organização da profissão em torno de três eixos: o Sistema Conselhos de Psicologia, a Federação Nacional dos Psicólogos e o Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira. A escolha pelos congressos se deu por estes se configurarem como campo de disputa sobre a definição do que consiste a Psicologia e os rumos que tomará sua prática, além de expressarem as maiores questões e desafios de seu recorte temporal específico. Essa trajetória no Brasil é marcada tanto pela construção do próprio saber psicológico como atuação liberal, intimista e privatista, quanto por sua relação com a sociedade brasileira. Pretendemos, nesta apresentação, colocar questões e problemáticas levantadas ao longo da pesquisa relativas à construção da prática psicológica, considerando-a sempre como localizada, histórica e política, e portanto comprometida socialmente. Tais discussões, a partir de levantamentos históricos, relacionadas aos modos de produção do saber psicológico e de suas transformações, apontam para o exercício da profissão junto à construção, execução e monitoramento de políticas públicas.

PARTICIPANTES: LAÍZA DA SILVA SARDINHA, LUCAS GABRIEL DE MATOS SANTOS, ELISA MARTINS SILVA, ANNA BECKER, MICAEL JAYME CASARIN CASTAGNA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO

ARTIGO: 5402

TÍTULO: **CIDADES DE DIREITO, CIDADES DE PRIVILÉGIO: O CINEMA COMO MOBILIZADOR SOCIAL E INSTRUMENTO DE LUTA POLÍTICA NA COMUNIDADE INDIANA TIJUCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho aqui proposto parte de um projeto de extensão que há dois anos atua junto à "Comunidade Indiana Tijuca", situada no Complexo do Borel, Tijuca - Rio de Janeiro para refletir, a partir das experiências fomentadas em seu âmbito, a produção de conhecimento inscrita no compartilhamento de saberes e na prática social cotidiana. Dentre as iniciativas encampadas no projeto, a criação e exibição de filmes - o "Cinemão" - com crianças na comunidade têm se tornado um espaço potencial para a invenção, problematização e mobilização em torno do Direito à Cidade. Inicialmente pensado para fomentar espaços de discussão sobre questões específicas do território, o "Cinemão" vem se tornando um caminho para a potencialização de laços entre o projeto e a comunidade, na medida em que parece permitir a convergência de adultos (da comunidade, do projeto) e crianças, isto é, à mobilização social coletiva. O trabalho buscará desenvolver, a partir dessa trajetória empírica, pistas para entender ou apontar possíveis caminhos para processos de articulação entre Universidade e Sociedade. Entre os anos de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

2012 e 2014, a comunidade foi parcialmente removida pela Prefeitura e, em 2018 voltou a sofrer ameaças em função de um novo parecer do Ministério Público que alega condições de insalubridade e risco ambiental devido sua proximidade com o Rio Maracanã. É em meio a esse dramático cenário de incertezas que o projeto ganha forma, propondo atividades que busquem evidenciar as contradições concernentes à cidade; busca-se observar como as questões ambientais e de saneamento básico podem ser dispositivos para discutir alguns privilégios nos espaços da cidade como um todo. Nesse quadro, o projeto dá particular atenção às crianças, enquanto sujeitos comumente não consultados nos processos decisórios. O "Cinemão", enquanto um recurso inicial de chamamento da comunidade ao projeto, avança para a produção de áudio e vídeo pelas próprias crianças. O filme por elas gravado se torna um trailer, exibido antes do longa-metragem programado, e que pretende induzir as atividades do semestre. Nesse processo de construção teórico-metodológica do recurso audiovisual baseada na ecologia de saberes, os resultados preliminares sugerem que o filme produzido localmente pode ser um importante instrumento de mobilização e devolutiva. De uma parte, os adultos se mobilizam em torno da iniciativa e, com isso, superam fricções e articulam interesses e formas de atuação conjuntas entre si mesmos; e, de outra, as crianças conseguem ver a si mesmas e o território em que habitam, reconhecendo-se enquanto parte constitutiva das ações que atualmente alinham as motivações do projeto e dos grupos sociais locais ao Direito à Cidade.

PARTICIPANTES: JAQUELINE SÉRIO DA COSTA, ELISA MARTINS SILVA, JULIA SANT ANNA GOMES DE REZENDE, BRUNA FERREIRA, ROBERTA BRASILINO BARBOSA, LUCAS GABRIEL DE MATOS SANTOS, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, BRUNO NERIS BASTO, RAFAELLA CONSOLI RODRIGUES, LUISA PFLUEGER DE FARIAS

ARTIGO: 5408

TÍTULO: SAÚDE MENTAL PARA ALUNOS DE MEDICINA EM CLÍNICAS DA FAMÍLIA DO RIO DE JANEIRO: UMA ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta é uma pesquisa etnográfica que se insere na área de antropologia da saúde, do corpo e das emoções, realizada ao longo de aproximadamente um ano com estudantes de Medicina da UFRJ. Os alunos foram acompanhados enquanto realizavam o internato conjunto em Medicina de Família e Psiquiatria na rede de Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro, parte obrigatória do currículo da graduação. Esse acompanhamento foi feito em duas etapas: através de grupos focais, realizados antes e depois do internato, e pelas apresentações dos alunos ao fim do estágio, que consistiam na elaboração de um tema pertinente à clínica onde trabalhavam. O objetivo da pesquisa é entender a que os alunos se referem quando falam sobre saúde mental, e de que maneira isso é inserido no contexto da Estratégia de Saúde da Família. Essa pesquisa é importante na medida em que observamos a variação histórica dos diversos usos semânticos de "saúde mental" (FOUCAULT, 1979) e que, acompanhar os usos que esses estudantes fazem do termo pode contribuir para o campo de estudos, já que toda etnografia trata de conhecimento situado, localizado e específico. Para tanto, será utilizada parte da bibliografia que aborda saúde mental na Atenção Primária à Saúde e autores capazes de fornecer observações mais amplas sobre saúde, corpo e emoções, como Gilles Deleuze e Tim Ingold.

PARTICIPANTES: OCTAVIO BONET, ISABELLA SECCO WEKSLER

ARTIGO: 5421

TÍTULO: NOVAS ESTRATÉGIAS OU NOVOS AGENTES RELIGIOSOS? A IGREJA CATÓLICA NA ERA DIGITAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A perda de fiéis é um problema que a Igreja Católica tem enfrentado há anos no Brasil. Projeções apontam que em algumas décadas os católicos já não serão maioria entre os cristãos. Neste cenário, novas estratégias de recrutamento religioso tem sido elaboradas, podendo ser apreendidas atualmente através do uso dado por paróquias e dioceses às mídias sociais. Partindo da premissa de um mercado da fé aquecido, a adoção de recursos digitais observada atende a duas urgências: Por um lado, a necessidade de se integrar as potências trazidas pelas novas tecnologias comunicacionais, por outro, a necessidade de garantir mais recursos na disputa por fiéis.

Este trabalho visa apresentar os resultados preliminares da pesquisa realizada entre as paróquias da diocese de São José dos Campos - SP. A pesquisa tem sido desenvolvida no âmbito do LED - Laboratório de Estudos Digitais (IFCS-UFRJ), sob orientação do professor Bruno de Vasconcelos Cardoso.

Criada em 1971 como um desmembramento da diocese de Taubaté devido ao grande crescimento demográfico na região, a diocese abrange, além de São José dos Campos, as cidades de Monteiro Lobato, Jacareí, Lagaratá, Paraibuna e Santa Branca, contando atualmente com 46 paróquias. Num primeiro momento, foi feito levantamento das páginas no Facebook e websites referentes a cada paróquia, através de busca direta no próprio Facebook, no Google e no site da diocese. Para extração dos dados das páginas optou-se pela utilização da interface netvizz, com a posterior elaboração dos dados pelo gephi. Os dados dos sites foram organizados em tabelas, seguindo a divisão diocesana das paróquias por Regiões Patorais. As informações coletadas demonstraram um uso controverso e muito variado dos recursos digitais selecionados, seja pela distribuição no número de curtidores entre as páginas, seja pela atividade apresentada nos sites.

A partir de então, a pesquisa busca, além de estabelecer contato direto com a diocese, discutir, a partir de etnografia virtual, entrevistas, observação direta e participante, o condicionamento mútuo entre agentes religiosos e e recursos digitais, tendo como objeto privilegiado a paróquia do Espírito Santo, que se destaca entre as paróquias da diocese pelas inovações e *know how* na gestão de influência digital.

PARTICIPANTES: JOÃO PAULO GOMES RICOTTA, BRUNO CARDOSO

ARTIGO: 5444

TÍTULO: A QUALIDADE DE ÁGUA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E O RACISMO AMBIENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Segundo Maria Angélica Maciel Costa (2013), dentro da perspectiva da ecologia política, defende-se a existência de um processo político ecológico, o qual é permeado por processos de urbanização e a adoção de políticas de desenvolvimento específicas. O ponto central aqui são as interações que sociedades mantêm com seus respectivos ambientes biofísicos e a vinculação disso com as relações estruturais de poder. O conceito de desigualdade ambiental que permeia essa discussão pode ser entendido através de duas questões: a formação territorial e a distribuição desigual dos riscos ambientais.

Nesse sentido, o debate referente à distribuição e acesso à água, tanto em quantidade quanto em qualidade, é realizado a partir das decisões de forças sociais, expressando fluxos de poder entre grupos sociais (SWYNGEDOUW, 2004). Trata-se das contradições socioambientais relacionadas ao uso e à conservação da água, mostrando a influência do funcionamento do capitalismo sobre isso, bem como explorar alternativas para a superação em contextos históricos e culturais específicos. Portanto, entra nessa análise sobre a gestão de recursos hídricos a identificação de responsabilidades coletivas, mas demasiadamente diferenciadas, entre os grupos sociais que interagem em um dado território (IORIS, 2010).

O racismo ambiental é uma das caracterizações da distribuição desigual dos riscos, em que o fator raça/cor/etnia, quando presente, é utilizado para entender como essa distribuição se dá (BULLARD, 2004). Este conceito implica numa questão relacional presente na estrutura: para entender fenômenos envolvidos por racismo ambiental é fundamental o resgate de processos históricos de formação racial e trabalhar com a diversidade do racismo.

Partindo desta bibliografia sobre a ecologia política e o tema de distribuição e acesso a água nas cidades, a questão que cerca este trabalho é entender se existe uma distribuição diferenciada de qualidade de água nos diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro. Para tal, utilizarei como indicador de qualidade de água o registro de casos de doenças negligenciadas, tendo em vista que estas são relacionadas a falta de infraestrutura urbana, com destaque para o saneamento básico, uma vez que a água é o principal meio transmissor de tais doenças. Nesse sentido, usarei a base de dados da Secretaria Municipal de Saúde, analisando os casos de dengue registrados do período entre 2000 e 2017. Tais dados serão colocados em conjunto aos censos de 2000 e 2010 realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a fim de perceber que segmento da população sofre maior ou menor incidência de doenças negligenciadas, tendo como foco os dados da distribuição étnico-racial dos bairros do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES: MARIA CLARA DE ALMEIDA CAMARGO, CARLOS BERNARDO VAINER, BRENO PIMENTEL CÂMARA

ARTIGO: 5451

TÍTULO: 7 ANOS DO CONFLITO SÍRIO: UM BALANÇO DOS AVANÇOS DO GOVERNO SÍRIO E DA COALIZÃO ANTI-ASSAD

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

7 ANOS DO CONFLITO SÍRIO: UM BALANÇO DOS AVANÇOS DO GOVERNO SÍRIO E DA COALIZÃO ANTI-ASSAD

No ano de 2018, o conflito Sírio atingiu um marco de 7 anos e mais de 500 mil mortos. Tendo sido retratado por diversos filmes, documentários, artigos acadêmicos, livros e quase cotidianamente pelos jornais, é fundamental termos uma clara capacidade de análise de um panorama geopolítico tão complexo. Após anos de influência de diversas forças no conflito, o Estado Islâmico finalmente perdeu força e o presidente Sírio conseguiu avançar com apoio da Rússia, em 2016. Seguido do momento em que Bashar al-Assad consegue a retomada do controle de áreas importantes, como as cidades de Aleppo, Palmira e Ghouta Oriental, ataques químicos acontecem e geram um ataque da coalizão anti-Assad.

O presente trabalho visa abordar as problemáticas que rodeiam o conflito interno Sírio a partir de uma perspectiva histórica até os dias atuais. As consequências geopolíticas contemporâneas remontam um cenário de colonização francesa, após o acordo secreto de Sykes-Picot no começo do século XX, entre os Ingleses e os Franceses que dividiram partes do Oriente Médio. Essa divisão e a alocação de grupos minoritários em estruturas de poder, com o intuito de manter um forte controle externo por parte da França, acabou por estimular o conflito entre as divisões religiosas e entre povos que habitavam a região da Grande Síria. Essa pluralidade religiosa e a influência francesa atenuaram a dificuldade de uma possível resolução da problemática enfrentada no conflito interno do referido país. Além disso, diversos Estados buscam manter suas zonas de influência e fazem prevalecer seus interesses utilizando a Síria como palco, o que gera um recrudescer do conflito.

O desafio de abordar um conflito tão complexo será feito através das metodologias descritiva e documental, onde serão analisadas produções acadêmicas e será feito um acompanhamento de veículos midiáticos. Isso se dá com o intuito de mapear os fluxos de refugiados, as tomadas de território por parte do governo sírio e da oposição, o levantar e o decair do Estado Islâmico e outras organizações extremistas, além de verificar uma disputa no Conselho de Segurança das Nações Unidas entre os seus membros permanentes no que se refere ao conflito sírio. A coleta de veículos midiáticos se dá do período de 2011, com o estopim do conflito, até meados de 2018, após o marco de 7 anos de conflito. E com o fim de entender os movimentos dos principais *players* internacionais, será analisado o acirramento das relações entre os Estados Unidos e a Rússia que reverbera no conflito interno da Síria.

PARTICIPANTES: DAVIDSON COSTA SOUZA, LEONARDO VALENTE MONTEIRO

ARTIGO: 5458

TÍTULO: HISTÓRIAS DE VIDA E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: ATRAVESSAMENTOS SOCIAIS E SINGULARIDADES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este estudo tem por objetivo demonstrar a importância de conhecer as histórias de vida dos alunos inseridos no Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), estudantes com baixa renda e que vivem em situação de vulnerabilidade social. Enquanto estagiária da Divisão de Saúde do Estudante (DISAE-UFRJ) no período de agosto de 2016 a abril de 2018 observei o aumento exponencial das filas de espera para atendimento. Embora a queixa de sofrimento tenha se manifestado fortemente nos relatos dos estudantes, percebeu-se que para alcançar um tema com tamanha abrangência e complexidade, faz-se necessário recorrer às narrativas sobre as histórias pessoais desses agentes e como se relacionam com a universidade.

A metodologia utilizada foi a qualitativa dos atendimentos clínicos e individuais dos relatos de sete estudantes atendidos na DISAE. Os materiais utilizados foram: os relatos dos estudantes usuários do serviço; os relatórios dos casos; as discussões emergidas nas supervisões com outros estagiários e anotações de um diário de campo da autora. A pesquisa está em andamento e será complementada com a realização de entrevistas e rodas de conversas com alunos inseridos nas políticas de assistência. O trabalho está fundamentado nos teóricos Martin Baró e Paulo Freire com os conceitos de autonomia e emancipação. A universidade e as histórias pessoais figuraram como aspectos preponderantes pelos sofrimentos dos estudantes nos relatos apresentados. Notou-se que as queixas associadas à vida na universidade estão misturadas às questões sociais e pessoais. Opressões exercidas sobre as (os) estudantes pelo meio social, pela família, pelo ambiente de trabalho, pelo estágio ou pelo trabalho formal estão presentes nas queixas apresentadas pelas(os) estudantes. A universidade e toda a sua complexa dinâmica despontou como causa de adocimento no que tange à limitação concreta de recursos financeiros relacionada ao desempenho acadêmico e aos preconceitos sofridos na universidade. Tais processos contribuem para a instabilidade emocional das(os) discentes. Atribuíram à universidade um espaço elitista e de não pertencimento. Os estudantes trouxeram saberes, conhecimentos de mundo tais como



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

suas crenças, valores, aspectos econômico-político-sociais e necessidades que são, em grande parte, menosprezados pelos sistemas de aferição como ENEM, vestibulares, PNAES, Universidades etc Mergulhar nas narrativas dos relatos/histórias de vida desses estudantes excluídos e marginalizados pelo sistema econômico, político e social é um ato político que colabora para o resgate de suas memórias e coloca-os no lugar da fala historicamente silenciada. É compelir a universidade à nova configuração que se define diante de um confronto e a obriga a cumprir um papel distinto do anterior (elitista). É possibilitar aos estudantes da assistência tomarem consciência de seu protagonismo na construção das suas histórias pessoais e o lugar e importância que ocupam dentro da sociedade e da universidade

PARTICIPANTES: SIMONE APARECIDA DE CASTRO, FRANCISCO TEIXEIRA PORTUGAL

ARTIGO: 5462

TÍTULO: CONTRA A PRECARIZAÇÃO, OCUPAÇÃO: A INSURGÊNCIA DOS GOVERNADOS NO MOVIMENTO SECUNDARISTA EM 2016 NO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO: Em 2016 após anos de sucateamento do ensino estadual, eclodiu um movimento de insurgência de alunos da rede, contra o governo e as burocracias estudantis e sindicais que dominavam os espaços políticos de luta, quebrando com o partidário hegemônico no movimento estudantil secundarista. Essa insurgência resultou em diversas ocupações de escolas estaduais e se desdobrou em "Ocupa Metro" (Diretoria Regional Metropolitana) e no "Ocupa Seeduc" (Secretaria Estadual de Educação). O presente artigo se debruça sobre esse caso para entender como outros movimentos que aconteceram nesta última década como os movimentos insurgentes em 2013 e as ocupações secundaristas em São Paulo em 2015 corroboram para esse processo de luta dos governados e como ainda permanecem na memória social, e tenta identificar se houve preceitos anarquistas dentro do movimento, como aconteceu nos processos que o influenciaram. Para isso, analisamos a ocupação a partir de produção textual e material audiovisual criado pelos ocupantes que tentavam demonstrar através de suas perspectivas o desenrolar da narrativa que contruíam, os colocando no lugar de protagonismo para entender quem são eles e o que queriam, e como queriam que suas demandas fossem escutadas e executadas.

PARTICIPANTES: MILLENA JULIETTE TELES MORAES VENTURA, WALLACE DE MORAES

ARTIGO: 5487

TÍTULO: OFICINA DE LETRAMENTO - EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGENS NA MARÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMM-CR), programa de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro que integra a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, desenvolve diferentes trabalhos destinados às mulheres, oferecendo atendimento interdisciplinar com psicólogos e assistentes sociais. O CRMM-CR também oferece cursos, capacitações e oficinas socioculturais para promover discussões sobre enfrentamento e prevenção à violência contra a mulher e cidadania feminina. A oficina de Letramento, objeto de estudo deste trabalho, integra esse quadro de atividades e tem como um dos objetivos o aperfeiçoamento e desenvolvimento da leitura e da escrita.

Nesse sentido, discutiremos neste trabalho o desenvolvimento da oficina de Letramento, que tem caráter experimental e utiliza uma abordagem humanista e freiriana. O projeto é inteiramente focado no próprio público e pretende desenvolver a linguagem oral e escrita através das diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, é de grande importância a adaptação do espaço, dos conteúdos, das atividades e das próprias estagiárias, licenciandas em Letras, para melhor entender o processo de alfabetização em um contexto de educação informal. Pretendemos expor os desafios encontrados e os caminhos tomados nessa oficina ainda em andamento através da análise dos planos de aula, relatos, progressos gerais e individuais e avaliações pessoais das alunas em relação às próprias aulas. Discutiremos também sobre a importância deste estágio para a formação das licenciandas, considerando a responsabilidade e autonomia dadas para o desenvolvimento de projetos, atividades e aulas no geral, assim como a liberdade dada na escolha de abordagens e temas, que também são selecionados através dos interesses, questões pessoais e cotidiano do nosso público. Criamos, assim, um espaço de aprendizado constante para estagiárias e alunas em uma oficina com um formato que permite a experimentação e vê o erro como parte do processo de aprendizagem e elemento de produção de conhecimento.

PARTICIPANTES: TALITA FURTADO GARCIA, GABRIELA SILVA RIBEIRO, HIGOR LINHARES DE SOUZA

ARTIGO: 5504

TÍTULO: POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL: HISTÓRIA, MUDANÇAS E REPERCUSSÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO - A Constituição de 1988 trouxe um novo modelo de gestão pública que institucionaliza espaços de participação popular, entendendo que a sociedade civil é responsável no percurso e construção das políticas públicas. Na Carta Magna, também ocorre a regulamentação do Sistema Único de Saúde, com os princípios da universalidade, integralidade e equidade no acesso à saúde pública. Portanto, nos últimos 30 anos de democracia, a formulação das políticas públicas se apresenta como um campo de forças composto por diversos atores sociais, que se apresentam de modo heterogêneo em seus interesses econômicos, políticos e ideológicos. Essa característica se estende para todos os campos de políticas públicas, incluindo o da Saúde Mental, foco da presente pesquisa. **OBJETIVO** - Neste trabalho pretendemos mostrar uma breve história da Reforma Psiquiátrica Brasileira, bem como as repercussões das recentes mudanças na política de saúde mental, álcool e outras drogas. **MÉTODO** - A pesquisa se realiza a partir de uma revisão bibliográfica, para situar os dados históricos da Reforma Psiquiátrica, além de uma pesquisa documental sobre o conteúdo de notícias de jornais, que repercutiram as mudanças realizadas na política de saúde mental, álcool e outras drogas, a partir de 2016. **RESULTADOS** - A revisão bibliográfica mostrou que a Reforma Psiquiátrica Brasileira se constituiu através de forte movimentação de trabalhadores, usuários e familiares, naquilo que se convencionou chamar "movimento da luta antimanicomial". Este movimento faz a crítica ao hospital psiquiátrico e se organiza nacionalmente, a partir da década de 80. Os ativistas seguem em luta até que em 2001, conquistam a aprovação da Lei 10.216, ficando marcada ali a diretriz de extinção gradativa dos hospitais psiquiátricos brasileiros. Nessa linha, outras regulações foram surgindo, configurando, gradativa e democraticamente, uma política de saúde mental, construída a muitas mãos e debatida de modo intenso. Essa política, centrada na qualidade do cuidado ao paciente com transtorno mental, tem o foco no tratamento em liberdade e suporte/tratamento em serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos (CAPS). Entre outubro de 2016 e janeiro de 2018, no entanto, várias normativas surgem e vão na direção contrária ao construído ao longo da história da luta antimanicomial: 1-portaria considerando as comunidades terapêuticas como equipamento de saúde, 2-publicação de novas políticas de saúde mental e 3-nova portaria do CONAD sobre drogas. Ao mesmo tempo, a análise documental realizada até aqui identifica notícias, na grande imprensa, de modo aparentemente neutro. De outro lado, as entidades ligadas à área de Saúde Mental têm posições claramente contrárias (ABRASME, CFP) ou favorável (ABP). **CONCLUSÕES** - A pesquisa realizada até aqui deixa claro que a política de saúde mental em vigor se revela como um verdadeiro retrocesso, ante ao que se desenhou na Reforma Psiquiátrica Brasileira, ao longo de 40 anos.

PARTICIPANTES: RIANE DE Sá MARTINS, LUCAS MARTINS LOBO, RITA LOUZADA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5508

TÍTULO: **PUBLICIDADE SOB A DINÂMICA DA CO-CRIAÇÃO: A RELAÇÃO DIRETA ENTRE EMPRESAS E CONSUMIDORES NA CRIAÇÃO DE MARCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A sociedade vive em constante mudança e, com ela, alteram-se suas formas de comunicação. Do modelo unidirecional dos meios de comunicação de massa à web 2.0, os usuários passaram a ter voz. E mais precisamente nas redes sociais online, foi instituído um ambiente colaborativo entre empresas e consumidores que o transforma em um fórum, capaz de estabelecer identidade e valores entre os dois polos. Nesta nova era, o consumidor deixa de ser apenas um receptor da mensagem e passa a ser um co-criador, pois se sente representado pela marca. Com isso, no ambiente das redes sociais online, logo encontra sua identidade (CASTELLS, 1999; HALL, 2011; FREIRE, 2015). A pesquisa teve como proposta analisar como, nas principais redes sociais online - Facebook e Twitter -, como se dá a relação entre marca e consumidor, usando como objetos de pesquisas o Nubank, uma startup brasileira pioneira no segmento de serviços financeiros, famosa por sua interação com seus consumidores nas mídias digitais. Dentro desse ambiente de acirrada competição, a pesquisa se propôs a analisar as estratégias usadas pela Nubank no Facebook e no Twitter com as campanhas efetuadas afim de provocar o desejo de abertura de conta e aquisição de cartão de crédito. Os seguidores da marca foram tomados como co-criadores, ou seja, como participantes do processo de construção da imagem das empresas. Considerando que essa nova forma de relação entre empresas e consumidores se dá no ambiente das redes sociais online, onde devem ser considerados nós/vértices, laços/arestas, clusters, grafos etc., os objetos foram analisados com os recursos metodológicos da Análise de Redes Sociais (ARS), tendo como referência RECUERO (2017), SILVA; STABILE (2016) e BORGATTI; EVERETT; JOHNSON (2013). As campanhas propriamente ditas e as manifestações dos consumidores sobre elas na forma de co-criações foram avaliadas com a metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Os resultados parciais, a partir da análise das estratégias da empresa, apontam para a atenção dispensada por ela a diversas tendências que são manifestadas nas redes sociais pelos consumidores. Um bom exemplo dessa interação entre marca e consumidor foi o caso ocorrido com o jornalista Igor Santos, que recebeu um Pikachu de pelúcia vestido de roxinho, cor de forte identificação visual da marca, e uma carta escrita totalmente à mão após ter solicitado o desbloqueio do seu cartão, devido a compras feitas em moedas estrangeiras. A análise abordada mostrou que as novas interações mais humanizadas entre as empresas e os consumidores, principalmente através das redes sociais, têm permitido a elas a efetiva criação de novos valores e afetos pela marca os levando a compartilhar e elogiar a mesma para centenas de amigos nas redes sociais, pessoas que, possivelmente, acabarão se tornando seus clientes num futuro não tão distante

PARTICIPANTES: BRUNO DE AZEREDO, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 5510

TÍTULO: **FATOR SOCIAL EM PIAGET: UM OLHAR PARA ALÉM DO SENSO-COMUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é uma pesquisa documental, o aprofundamento de um trabalho feito na disciplina Tópicos Especiais em Piaget, ministrada pela professora Maia Judith. Tem como principal finalidade explicitar de forma objetiva a influência do fator social na etapa de oito a dez anos e sua importância para o desenvolvimento do sujeito na íntegra e de que maneira o meio social se articula com o limiar da capacidade presente neste período (operatório-concreto). A fundamentação teórica é a obra de Piaget (1973) intitulada Estudos Sociológicos na qual o autor discute como a psicologia e a sociologia estudam a conduta individual e coletiva do sujeito no contexto de adaptação ao meio social. São usadas ainda as seguintes fontes: Piaget (1986) O Nascimento da Inteligência na Criança; Sucupira Lins (2005) Contribuições da Teoria de Piaget para a Educação e Sucupira Lins & Perini de Oliveira (2017) O Papel do Meio Social no Desenvolvimento da Racionalidade e da Moralidade. **OBJETIVOS:** Desmistificar a afirmativa do senso comum que enuncia uma despreocupação de Piaget em relação ao fator social. Mostrar como o meio social, de maneira coercitiva, contribui para a constituição de um sujeito moral, racional e íntegro. Explicar a influência do dado fator na peculiaridade do terceiro período, operatório-concreto, descrito por Piaget. Aprofundar o aspecto social no período operatório-concreto. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Pesquisa documental hermenêutica. Relaciona características de crianças de 8 a 10 anos - período operatório concreto - com alguns conceitos sociológicos descritos por Piaget, presentes na bibliografia principal e nos artigos citados. Esse procedimento será feito para que possamos entender o funcionamento do fator social dentro desta etapa. Conceitos como "fatos sociais" (normas, valores e regras), "desequilíbrio" (devido ao egocentrismo e devido à coação) e equilíbrio (cooperativo) contribuem para o entendimento da importância e existência do fator social em Piaget. **RESULTADOS FINAIS:** A partir de nosso estudo qualitativo, entende-se a importância do fator social como influência no desenvolvimento pleno do sujeito. Conclui-se que é por meio deste que o adulto se torna autônomo e internaliza os modos de conduta moralmente aceitos, isto é, torna-se um cidadão de fato, ético e empático, não mais egocêntrico como antes.

PARTICIPANTES: JULIANA NUNES, NANETE MAZELIAH DA CUNHA PEREIRA, MARIA JUDITH SUCUPIRA DA COSTA LINS

ARTIGO: 5515

TÍTULO: **O QUE PENSAM OS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFRJ SOBRE SAÚDE MENTAL?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A pesquisa a ser apresentada se trata de um estudo etnográfico com os alunos de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Campus Fundão) em seu último ano de formação, em que realizam o internato conjunto em Medicina de Família e Psiquiatria, na rede de Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro. Dentro desse contexto, pretende-se analisar sua concepção acerca da saúde mental, a partir de dados coletados em campo, como a observação da atividade dos estudantes em seus grupos focais anteriores e posteriores ao internato e a partir de seus trabalhos finais sobre o mesmo.

A partir dessas observações e narrativas, pretende-se utilizar autores como Tim Ingold e Bruno Latour como base teórica para pensar até que ponto as "doenças mentais" abordadas no estudo da psiquiatria na Universidade são compatíveis com as experiências desses jovens futuros médicos nas clínicas e em suas visitas em domicílio. Pretende-se refletir como as experiências dos alunos "transbordam" (conceito de Tim Ingold) uma visão biológica do cotidiano, ao incorporar as perspectivas da psicologia, filosofia, e da teoria antropológica. Desse modo, o objetivo é trazer esses indivíduos cuidados e que cuidam mais próximos da realidade, da vida (também conceito de Ingold), procurando observar não só seu aspecto material, mas também o sensível e afetivo.

Atualmente a pesquisa encontra-se em andamento e o trabalho etnográfico em seu estágio inicial, desse modo somente temos análises parciais. Teoricamente, os autores supracitados se complementarão com Marcel Mauss, Thomas Csordas, Gilles Deleuze e Félix Guattari, que também pensam no vazamento das categorias analíticas e seus meandros que se perpassam, além de pensar a sensibilidade também como



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

fator importante na análise do indivíduo. Esse trabalho faz parte da pesquisa de Iniciação Científica “Emoções, sofrimento e saúde mental na Rede de Atenção Primária da Saúde no Rio de Janeiro”, orientada pelo professor Octavio Andres Ramon Bonet.

PARTICIPANTES: CECI PENIDO DA CUNHA, OCTAVIO BONET

ARTIGO: 5536

TÍTULO: **FORTELECENDO OS CONSELHOS ESCOLA-COMUNIDADE DA 2ª CRE: DADOS PRELIMINARES DE UMA PESQUISA-AÇÃO COLABORATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho pretende apresentar uma pesquisa colaborativa denominada “Fortalecendo os Conselhos Escola-Comunidade da 2ª CRE: processos Omnileíticos de Inclusão em Ação”. A pesquisa está sendo desenvolvida pelo Núcleo de Estudos sobre Gestão e Inclusão em Educação (NuGINE), um dos núcleos de pesquisa do Laboratório de Pesquisa, Estudos e Apoio à Participação e à Diversidade em Educação (LaPEADE) da Faculdade de Educação – UFRJ, desde 2017. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação (THIOLLENT, 1996), em que pesquisadores e pesquisados envolvem-se em relação de ajuda mútua, visando à resolução dos problemas apontados durante a pesquisa. Tem como objetivo geral o fortalecimento do trabalho dos Conselhos Escola-Comunidade (CECs) de 15 escolas da 2ª Coordenadoria Regional do município do Rio de Janeiro, por meio de uma práxis Omnileítica (SANTOS, 2013), que nos permite identificar, esclarecer e pensar em planos de ações para determinados fenômenos que estejam presentes no cotidiano das escolas participantes (o que denominamos de Laboratório Omnileítico do Agora - LOA). A pesquisa acontece mediante encontros quinzenais entre os pesquisadores e os representantes dos CECs das escolas participantes e de reuniões semanais de planejamento, nas quais os membros do NuGINE, assim como três representantes da 2ª CRE, de forma colaborativa, planejam os encontros com os CECs. Este trabalho pretende apresentar a pesquisa e sua metodologia, discutindo dados preliminares coletados em sua primeira fase realizada em 2017. Nesse sentido, especificamente objetiva discutir e analisar o trabalho desenvolvido, e se e como este tem contribuído para o fortalecimento dos CECs. Os achados foram baseados nas reflexões e ações surgidas a partir dos LOAs e serão descritos neste trabalho.

PARTICIPANTES: RAIMUNDA NONATA MARTINS DE OLIVEIRA, MANOELLA RODRIGUES PEREIRA SENNA VASCONCELOS DA SILVA, CAROLINA BARREIROS DE LIMA, SANDRA CORDEIRO DE MELO, MONICA PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 5538

TÍTULO: **CONSTRUINDO OUTRAS NARRATIVAS SOBRE O RIO MARACANÃ JUNTO A MORADORAS E MORADORES DA COMUNIDADE INDIANA TIJUCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto “Entre cidades de direito e cidades de privilégio: disputando narrativas na Comunidade Indiana Tijuca” é uma atividade de extensão da UFRJ estabelecida por uma parceria entre os grupos Abricó - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (Projeto de Extensão FAU/UFRJ 2013-atual), MUDA - Mutirão de Agroecologia (Projeto de Extensão Eng. Ambiental/UFRJ 2009-atual), a equipe de Psicologia do NIAC - Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania (Programa de Extensão Interdisciplinar/ UFRJ 2006-atual) e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, dando sequência às atuações realizadas pelos grupos de maneira paralela desde 2013. O objetivo central do projeto é fomentar a participação e luta política, no que tange o Direito à Cidade, de moradoras e moradores da Comunidade Indiana Tijuca, localizada no bairro da Tijuca. Entre os anos de 2012 e 2014, a comunidade foi parcialmente removida pela Prefeitura e, em 2018 volta a sofrer ameaças em função de um novo parecer do Ministério Público que alega condições de insalubridade e risco ambiental devido sua proximidade com o Rio Maracanã. A poluição acumulada ao longo da extensão do rio, os constantes alagamentos e os despejos de esgoto e lixo encontrados em seu leito são provas da grande deficiência dos sistemas de saneamento, que são um direito da população, de responsabilidade municipal, mas paradoxalmente também são usados para justificar práticas remocionais. Diante desse contexto, nós extensionistas nos aproximamos de diversos agentes do território, passando a acompanhar as ações de luta por permanência realizadas pelas lideranças locais em parceria com a Defensoria Pública do Estado. Esse acompanhamento também tem ocorrido com a proposição de atividades de andanças pela Indiana e por outros pontos da cidade com crianças e jovens residentes no local. Seguindo o percurso do Rio Maracanã da sua nascente no bairro do Alto da Boa Vista até seu deságue na Baía de Guanabara, uma outra possibilidade de narrativa, para além do discurso culpabilizante em torno do atual estado de poluição do rio, vem surgindo. Durante o processo, com o auxílio de recursos audiovisuais, cartografias, brincadeiras e derivas, observamos as transformações do rio e, em suas águas, o reflexo turvo do saneamento e das injustiças sociais do seu entorno. Pouco a pouco, as contradições concernentes à cidade ficam cada vez mais em evidência, assim como as imposições de um modelo neoliberal que dita a agenda e a concepção do planejamento urbano da cidade. Redescobrimo o rio e enxergando as formas de violação e negação de direitos à cidade, o grupo vai, ao mesmo tempo, reinventando a relação de Indiana com o Rio Maracanã e afirmando seu próprio lugar na cidade.

PARTICIPANTES: LUCAS GABRIEL DE MATOS SANTOS, ROBERTA BRASILINO BARBOSA, PEDRO PAULO GASTALHO DE BICALHO, JULIA SANT ANNA GOMES DE REZENDE, RAFAELLA CONSOLI RODRIGUES, BRUNA FERREIRA, BRUNO NERIS BASTO, LUISA PFLUEGER DE FARIAS, JAQUELINE SÉRIO DA COSTA, ELISA MARTINS SILVA

ARTIGO: 5549

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO “ÓRGANA” (2015-2018)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O curso “Órgana: línguas instrumentais para Filosofia e Ciências Humanas e Sociais” iniciou-se em 2015, e desde então tem apresentado uma demanda crescente das comunidades interna e externa, o que pode ser explicado por sua proposta incomum de relacionar o aprendizado de idiomas à reflexão acadêmica a partir da leitura dos autores referenciais para a Filosofia e para as Ciências Humanas e Sociais.

Seu objetivo principal é facilitar o estudo de idiomas a um público ampliado, integrando ações de alunos de graduação e pós-graduação a organizações da sociedade civil, a movimentos sociais e a instituições escolares públicas do ensino médio, visando a democratização do acesso não só à educação e às instituições acadêmicas, como também às ações e realizações de instituições sociais, políticas e culturais que exigem conhecimentos das línguas citadas para a devida integração e aproveitamento. O curso visa também a enfrentar a desigualdade no ingresso acadêmico causado por uma formação em línguas que não prepara adequadamente para as leituras de obras fundamentais de Filosofia e Ciências Humanas e Sociais ou para fundos culturais de tradição oral que são objeto destas ciências.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

O conceito de “instrumental” (“órgana” significa “instrumentos”, em grego, e também é o nome original do conjunto de livros que compõem a *Lógica de Aristóteles*) compõe a base teórica da proposta, centrada no aprendizado da leitura e análise comparativa de textos filosóficos e de ciências humanas e sociais em sua língua original, visando sua compreensão mais profunda. A metodologia desenvolvida parte do máximo da transparência semântica possível nesses textos, para o alcance das partes mais opacas e até “intraduzíveis” que, em contexto ideal, sequer são percebidas sem o recurso comparatista. A definição de “intraduzível” foi formulada por Barbara Cassin em 1995, no número 14 da revista *Rue Descartes*, dedicado à tradução em filosofia: “O intraduzível não é o que não é ou não pode ser traduzido, mas antes o que se não cessa de (não) traduzir.” De modo algum se trata, portanto, do chamado “dogma da intraduzibilidade” (JAKOBSON, R. *On Linguistics aspects of translation*. 1959, p. 234). Muito pelo contrário, o intraduzível é precisamente aquilo que se traduz de muitas maneiras diferentes, revelando em cada tradução a diferença entre as línguas e operando, assim, uma transformação no próprio conceito filosófico. Uma noção que recusa tanto a sinonímia e a transparência quanto a surdez entre as línguas. Assim, procura-se evidenciar a aliança indissociável entre língua e pensamento a partir da diversidade de línguas e de filosofias. São sobretudo as razões desta diversidade o que precisa ser tratado como conteúdo num curso do *Órgana*.

Com o crescimento do curso, optamos, a partir de 2018, pelo traçado de objetivos gerais comuns, mas com a implantação de autonomia didática e administrativa para cada um dos seis idiomas trabalhados: grego, latim, alemão, yorubá, francês e inglês.

PARTICIPANTES: JEFFERSON LOPES FERREIRA JUNIOR, CARLOS HENRIQUE BARBOSA BUCK

ARTIGO: 5552

TÍTULO: **A LÓGICA PUBLICITÁRIA NAS REDES SOCIAIS ONLINE: O PAPEL DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS NO INSTAGRAM COMO MEDIADORES DO CONSUMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Segundo a pesquisa do IBGE em 2016, 64,7% dos brasileiros tem acesso à internet. E esse número só aumenta, fazendo com que muitas empresas enxerguem na internet novas formas de fazer publicidade. É o que acontece, principalmente no Facebook e Instagram. Criada em 2010, a segunda plataforma permite o compartilhamento de fotos e vídeos, propiciando uma forte interação entre seus membros. No Instagram, os brasileiros já ultrapassam os 50 milhões de perfis ativos por mês, segundo dados disponibilizados pela plataforma em 2017. Outro fenômeno em destaque nas redes sociais e, também, para a publicidade online é o crescimento da importância dos influenciadores digitais. No contexto da sociedade da informação e da sociedade em rede (CASTELLS, 2011), os digital influencers assumem um papel de intermediadores de alto poder persuasivo, comparáveis, mas com suas especificidades, aos olímpicos, as celebridades do universo dos meios de comunicação de massa (MORIN, 1997). O interesse da pesquisa sobre esse fenômeno volta-se para os perfis no Instagram dos influenciadores Nah Cardoso (@nahcardoso, com 6,9 milhões de seguidores) e Júlio Cocielo (@cocielo, com 11,1 milhões de seguidores). Ambos usam suas altas visibilidades online, baseadas em seus estilos de vida, para promover marcas, serviços etc. Mas se a publicidade online pode ser vista a partir dos influenciadores, ela também pode ser avaliada pelo ângulo das empresas que ocupam esse espaço. Neste caso, a pesquisa interessa-se pelo perfil da empresa do setor de vestuário Just Approve (@justapprove com 757 mil seguidores). A grande diferença no número de seguidores dos perfis dos influenciadores e os da empresa Just Approve mostra como, no modelo das celebridades da comunicação de massa, o público parece ter mais empatia com atores individuais do que com atores institucionais. Assim, serão analisadas as publicações desses três perfis durante o período de janeiro à junho de 2018, essa escolha foi motivada pelos diferentes estilos de vida que cada um vende, por eles não possuírem o mesmo público alvo, essas divergências fazem com que as publicidades feitas por eles sejam diferentes. Para analisar as redes ego-centradas que se forma ao redor dos perfis dos dois influenciadores digitais e o da empresa, como seus seguidores (alter conexões), a pesquisa recorre ao método da Análise de Redes Sociais (ARS), tendo como base RECUERO (2017), SILVA; STABILE (2016) e BORGATTI; EVERETT; JOHNSON (2013). Esse conjunto formado pelos posts será avaliado com a metodologia da Análise do Discurso (VERÓN, 2004; BENVENISTE, 1988, 1999; FOUCAULT, 2000) não apenas pela perspectiva dos enunciados, mas principalmente pela enunciação, a publicidade online apresenta estratégias discursivas novas que o ambiente online requer.

PARTICIPANTES: MARIANA PAZ, GABRIELA MENDONÇA DA SILVA, BEATRIZ CUSTÓDIO NASCIMENTO, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 5569

TÍTULO: **IMPLICAÇÕES ÉTICAS EM PSICANÁLISE: O DESEJO DO ANALISTA COMO RESPOSTA À DEMANDA DE FELICIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho surge a partir da nossa participação em um grupo de estudos relacionado à pesquisa *O fracasso normal da psicanálise: o real e a posição do analista*, coordenado pela professora Fernanda Costa-Moura, cujas discussões puseram em evidência a dimensão fundamental da ética, na proposição de um fazer psicanalítico em correlação com o desejo do analista. Reintroduzir a questão do desejo do analista foi um exercício contínuo realizado por Jacques Lacan ao longo de todo o seu ensino. Tomando o lugar do analista como aquele que constitui o campo psicanalítico, Lacan (1964/2008) demonstrou que o desejo do analista concerne diretamente à direção à análise como operação. Partindo pois da leitura crítica de algumas lições dos seminários de Lacan, sobre *A ética da psicanálise - Seminário VII (1959-1960)* - o trabalho proposto visa distinguir os objetivos de uma análise e o que a norteia, considerando especialmente a problemática do mal-estar na contemporaneidade que constitui o campo do sujeito. Nos tempos atuais, o crescimento das vivências de mal-estar e angústia tem sido foco de muitas discussões no campo das Ciências Humanas, principalmente nos saberes psicológicos e psicanalítico. Considerando os conceitos articulados por Lacan, retomados ou discutidos por diversos autores atuais da psicanálise, como Joel Birman e Maria Rita Kehl, gostaríamos de refletir sobre aquilo que Lacan isolou como uma “demanda de felicidade” que chega até a clínica psicanalítica, de modo a distinguir a posição do analista frente a essa demanda e o que pode ser um fazer ético no que diz respeito à felicidade e a questão do Bem Supremo, que, como diz Lacan (1988, p.359), são problemas que se colocam ancestralmente para o homem.

PARTICIPANTES: GABRIELE ANDRADE RIZZO RODRIGUES, THAMIRES PEREIRA, FERNANDA THEOPHILO DA COSTA MOURA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5572

TÍTULO: **COLETIVO NEGRO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ - DÔNA IVONE LARA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a origem e atuação do Coletivo de Negras e Negros de Serviço Social da UFRJ - Dona Ivone Lara, representação estudantil negra pensada, formulada e protagonizada pelos alunos negros da Escola de Serviço Social. Seu surgimento dá-se no contexto de mudanças de regras administrativas e políticas no ingresso de discente na pós-graduação, com intensa participação discente no processo, protagonizado pelos alunos negros. Este processo ocorrido na escola, levantou o debate sobre ações afirmativas na pós-graduação, responsável por desencadear momentos de mobilizações, estudos, articulações com movimento negro e ações com norte à implementação das ações afirmativas. A desigualdade racial em nosso país tem sua formação no período escravista e na reiteração do racismo pela ausência de reparação sócio-histórica no pós-abolição, assim consolidando o racismo no ideário da sociedade brasileira. A luta por ações afirmativas é somente uma das demandas dos sujeitos negros organizados nos movimentos, visto que apesar dos quilombos, a Revolta dos Malês e toda a histórica resistência negra, hoje além de reparação ainda luta-se pelo direito à vida, à educação, ao não encarceramento em massa dos corpos negros, contra o genocídio epistemológico e extermínio dos corpos pretos, na divisão racial do trabalho, no privilégio de raça, classe e gênero que se reproduz dentro da universidade, questões levantadas durante o processo recente de lutas do coletivo. A escolha de seu nome, Dona Ivone Lara (1922 - 2018), nascida no ano da Semana de Arte Moderna e num Brasil de apenas pouca mais de duas décadas de abolição, objetivou homenagear a mulher negra que lutou por "ascensão social" no contexto de uma sociedade racista, utilizando de condições precárias para vencer barreiras sociais, na oportunidade da educação, das artes, na criação de canções de resistência cultural e política do negro como compositora sambista; profissionalmente, como uma das assistentes sociais pioneiras, destacou-se na área de Saúde Mental, deixando um relevante legado ao lado da Psiquiatra Nise de Silveira (1905-1999). Em suma, pretendemos aqui, não esgotar o debate que mexe com a estrutura de classe e raça, que já proporcionou à universidade novos sujeitos, diferentes desejos, produção de conhecimento e forma de organização diferenciados. Pretendemos, através de pesquisa bibliográfica e da observação participante (ou participação observante) realizar uma reflexão sobre a diversificação do espaço acadêmico brasileiro, com base no impacto da implementação da lei de ações afirmativas nas universidades federais, para discutir a aprovação tardia da mesma política no âmbito da especialização do Serviço Social da UFRJ, período que marca o nascimento em luta do Coletivo de Negras e Negro do Serviço Social - Dona Ivone Lara.

PARTICIPANTES: DANIEL SILVEIRA LOPES, DAYANA CHRISTINA RAMOS DE SOUZA JULIANO, LILIAN LUIZ BARBOSA, GRACYELLE COSTA FERREIRA

ARTIGO: 5574

TÍTULO: **"A BATALHA DO CHILE": A DISPUTA DAS NARRATIVAS E CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIA NO CHILE SOB DEMOCRACIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa - que vem sendo feita sob orientação do professor Fernando Castro - é realizar uma reflexão acerca das diferentes memórias construídas no Chile sobre o período autoritário governado por Augusto Pinochet (1973 - 1990). Apesar do fim da ditadura chilena ter ocorrido há quase três décadas, é notória a existência de disputas narrativas que explicitam a não consolidação de uma memória sobre a época pinochetiana. Os debates sobre a memória nos diferentes países da América Latina são fundamentais para pensarmos os processos de ascensão, manutenção e queda dos regimes autoritários no Continente, bem como de Transição Democrática.

Para Denise Rollemberg e Samantha Quadrat (ROLLEMBERG; QUADRAT; 2010), ao analisarmos a construção social dos regimes autoritários não podemos esquecer a participação social, bem como se faz necessário um distanciamento de certa tendência à vitimização das pessoas que sofreram violações advindas do Estado. Torna-se necessário, portanto, estabelecer uma análise que permita observar de maneira complexa a relação entre os processos de construção de memórias e os diferentes segmentos da sociedade. Neste trabalho analisaremos as noções de memória de Enzo Traverso, Peter Win, Joel Candau, entre outros autores, para pensarmos quais memórias foram, e ainda são, construídas no Chile após ditadura. Para além disso, tentaremos compreender como a sociedade chilena tem lidado com os diferentes aspectos do período ditatorial e pensado a (re)construção da ordem democrática.

Buscaremos observar nas fontes analisadas dados relacionadas à satisfação com o modelo democrático, com a figura e governo de Augusto Pinochet, bem como permanências e processos de contra-memória (WIN, 2014) - como o memorial Jaime Guzman. Buscaremos esses dados em projetos de lei que são heranças da ditadura e outros que foram criados nos últimos anos, jornais datados de período posterior à queda da ditadura e dados eleitorais e pesquisas de satisfação dentro do recorte temporal de 1988 a 2018.

PARTICIPANTES: JOÃO PEDRO DORIA ROSSI BARREIRA, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 5579

TÍTULO: **COMPLEXO VERDE: PESQUISANDO CONFLITOS AMBIENTAIS NA MARÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Muda Maré- Educação Ambiental e Agricultura Urbana na Maré se tornou um projeto de extensão da UFRJ em 2011 e, desde então, realiza frequentes trocas, através de encontros e oficinas em diversas localidades do Complexo da Maré. A inserção do projeto na comunidade sempre foi facilitada pela OSCIP Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES), parceira desde as primeiras ações, trabalhando, principalmente com os cursos oferecidos pela REDES com as turmas do Projeto Pré-Vestibular e Preparatório para o Ensino Médio. Com esse último, em 2017, foi desenvolvido um conjunto de aulas com temas de grande relevância socioambiental, como: Ciclo da água e a Crise Hídrica; Biomas e Biodiversidade; Consumismo e Reciclagem do Lixo; Energias Renováveis; finalizando com uma visita ao espaço Agroflorestal Capim Limão. Porém, ao término destas atividades com as turmas do Preparatório 2017, foi sugerido pelos alunos participantes dos encontros realizados, a continuação deles no projeto no ano seguinte, em 2018, dando continuidade e aprofundando os assuntos e debates sobre as temáticas mencionadas acima. Dessa forma, juntando o interesse por parte desses alunos em manter um vínculo com o projeto e com as demandas locais existentes no Complexo da Maré, nasce o grupo de discussões "Complexo Verde: Pesquisando Conflitos Ambientais na Maré". A discussão desses temas com jovens moradores em espaços populares possui a potencialidade para debater os diversos entendimentos em EA e fortalecer o território como coletividade atuante em situações de conflitos socioambientais, construindo realidades mais justas e sustentáveis localmente. A metodologia para desenvolver o projeto consiste inicialmente em encontros quinzenais realizados na comunidade, com intuito de estudar as questões macro sobre o conceitos de conflito ambiental, racismo ambiental e como eles se inserem em contexto local, iniciando uma investigação temática do território. Devido a contatos já estabelecidos em anos anteriores, pretendemos estudar, em conjunto, o processo a partir do recorte do excesso de lixo na Maré, que é um problema recorrente e de relevância acentuada. Assim, usaremos essa palavra chave para entender os atores envolvidos na produção de lixo, as etapas pelas quais ele passa, assim como as consequências de sua disposição. As atividades já realizadas envolveram discussões conceituais e, por parte dos extensionistas, a criação de jogos interativos relacionadas aos conflitos ambiental. Sendo assim, acreditamos que o grupo contribui para que esses espaços construídos a partir da troca de saberes sejam ampliados, além de fortalecer a identidade dos próprios moradores e membros do projeto, reconhecendo os conflitos que ocorrem na Maré a partir de uma escala local e global. Pretendemos, com isso, consolidar uma base teórica para a posterior discussão da dinâmica do lixo no Complexo da Maré, assim como a possibilidade de desenvolver com esses jovens ações socioambientais no Complexo da



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Maré.

PARTICIPANTES: RUTH OSORIO DE LIMA, LETICIA RAMOS MARQUES, VANESSA GOMES DE MEDEIROS, ISABELLA COSTA, SARAH ALMEIDA DA SILVA, RAQUEL QUEIROZ, ARÍCIA DE SOUZA VIDAL, NATÁLIA RAMIARINA

ARTIGO: 5592

TÍTULO: **REPRESENTAÇÃO LGBT EM PARTIDOS EUROPEUS DE EXTREMA-DIREITA ENTRE 2013-2018: REVISITANDO O HOMONACIONALISMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo investigar a ascensão de líderes e eleitores LGBT em partidos europeus de extrema-direita entre 2013 e 2018, a partir da incorporação dos direitos sexuais e da agenda normativa dos Direitos Humanos por parte dos principais Estados ocidentais. Tais elementos, combinados a uma narrativa crescente sobre a chamada "ameaça islâmica" em meio a atentados terroristas de diversos tipos, parece ter aproximado grupos que antes pareciam totalmente antagônicos: os eleitores LGBT e os grupos políticos da extrema-direita. Dessa forma, este trabalho fará uma análise sobre o conceito de homonacionalismo, formulado pela teórica Jasbir Puar, o qual designa as conexões entre a homossexualidade e o nacionalismo dos Estados Unidos. Também serão estudados os autores Edward Said, que escreve sobre o Orientalismo, ou seja, o olhar exótico e as criações do Ocidente sobre o Oriente, e Benedict Anderson, teórico canônico do nacionalismo, trazendo a discussão sobre nações como comunidades imaginadas. Dessa forma, o trabalho investigará como a crescente popularidade da extrema-direita na Europa se relaciona a narrativas que marginalizam e estigmatizam os povos do Oriente Médio, inclusive sob estratégias nacionalistas específicas voltadas a minorias sexuais. Portanto, este estudo se organiza em três eixos principais. O primeiro se ocupa da análise teórica sobre o Orientalismo e o nacionalismo nas Relações Internacionais, a fim de estabelecer suas conexões e como tais fenômenos se retroalimentam. Em um segundo momento, analisaremos os autores da teoria *queer* que trabalham com tais conceitos e com as diferentes maneiras pelas quais eles impactam a população LGBT. Por fim, serão revisitados os teóricos que abordam a temática dos direitos sexuais e dos direitos humanos, para que seja feita uma análise de como seu desenvolvimento histórico impactou esse fenômeno.

Bibliografia:

PUAR, Jasbir. **Terrorist assemblages: homonationalism in queer times**. Durham: Duke University Press, 2007.

_____. **Rethinking homonationalism**. International Journal Middle East Studies, 2013.

IRINEU, Bruna A. **Homonacionalismo e cidadania LGBT em tempos de neoliberalismo: dilemas e impasses às lutas por direitos sexuais no Brasil**. Revista Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 34, v. 12, 2014

SAID, Edward Wadie. **Orientalismo - o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SILVA, Lígia Osório. **Edward Said e o imperialismo cultural**. São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/nee/Edward%20Said%20e%20o%20imperialismo%20cultural.htm>> Acesso em 11 de junho de 2018.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

ANDERSON, Benedict. **Problemas dos nacionalismos contemporâneos**. Tensões Mundiais, v. 1, n. 1, jul./dez. 2005.

_____. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

_____. **Um mapa da questão nacional**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

PARTICIPANTES: BRUNO CASARES ALMEIDA, MICHEL GHERMAN, MONICA GRIN MONTEIRO DE BARROS

ARTIGO: 5595

TÍTULO: **A PUTA NÃO TEM NADA A VER COM ISSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica que venho desenvolvendo recentemente, motivada por inúmeras vivências em espaços feministas auto-organizados, presenciais e virtuais, como reuniões de coletivos de mulheres; palestras; bastidores da realização do 8M (Dia Internacional de Luta da Mulher); eventos em espaços de acolhimento de pessoas LGBTIQs, como a Casa Nem; Marcha das Vadias; e outros; onde se apresenta evidente um problema que culmina em confrontos internos dentro do próprio movimento feminista: as diferenças entre correntes como o feminismo abolicionista e putas feministas, e, conseqüentemente, também, das RadFem, feministas radicais (principalmente as intituladas TERF - *Trans Exclusionary Radical Feminists*) e das pessoas "transvestigeneres" que reivindicam linguisticamente e simbolicamente a identidade de "mulher" e seu protagonismo no feminismo de forma inclusiva. Descrevo como esses mesmos se cruzam para além do gênero, através de questões interseccionais, que envolvem um recorte de cor e classe dentro do sistema "cisheteronormativo" em que gira a cultura da nossa sociedade brasileira. Trago números fornecidos por institutos de pesquisa e relacionados aos Movimentos de Prostitutas. Explico como, paralela à luta contra as opressões provenientes do patriarcado, existe a dificuldade de consolidação de pautas e bandeiras no feminismo quando as temáticas passam por questões associadas ao "biopoder" de Foucault, em contraponto ao que é "tornar-se mulher", segundo Beauvoir, e os novos entendimentos sobre identidades de gênero, como o não-binário ou contrassexual, conforme a teoria *queer* trazida por Paul B. Preciado e Judith Butler. Ou, ainda, sobre a discordância a respeito da regulamentação da prostituição (projeto de Gabriela Leite), demandada por algumas e compreendida como involução para outras, que julgam esse processo como um reforço à mercantilização do corpo da mulher já proporcionado pela cultura capitalista machista. O que, por vezes, se reverte excedendo à putafobia. Afinal, discuto: por que um dos maiores xingamentos do mundo é o termo "filho da puta"?

Parte da Bibliografia:

BEAUVOIR, Simone, and O. Segundo Sexo. "Fatos e mitos." *Rio: Nova Fronteira* (1995).

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Editora Record, 2003.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40ª JORNADA GUILI MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

FEDERICI, Silvia. "Calibã e a bruxa: Mulheres, o corpo e a acumulação primitiva." *São Paulo: Elefante Editora* (2017).

FOUCAULT, Michel. "História da sexualidade. v. 1. A vontade de saber." *História da sexualidade. v. 1. A vontade de saber*. 1985. 152-152.

MELINO, Heloisa. "P (A) UTAS EM DISPUTA: PROPOSTAS LEGISLATIVAS SOBRE PROSTITUIÇÃO, DISCURSOS FEMINISTAS E ATIVISMO EM DIREITOS HUMANOS. DE QUE LADO EFETIVAMENTE ESTAMOS?."

PARTICIPANTES: CARLA FARIAS OLIVEIRA, IVANA BENTES OLIVEIRA

ARTIGO: 5603

TÍTULO: COMO A FAMÍLIA E O TERRITÓRIO INFLUENCIAM NO COMPORTAMENTO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é fruto de reflexões das atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Ciências, Saúde e Mídia: por uma educação emancipadora" durante o ano de 2017. Seu desenvolvimento se deu por meio de pesquisa de campo em uma escola no bairro de Manguinhos, na zona Norte do Rio de Janeiro, com oficinas de fotografias em conjunto com os estudantes. Essas oficinas continham três etapas: roda de conversa, aula sobre fotografia e momentos lúdicos de reflexão. A oficina era utilizada não só como um meio de ensinar técnicas de fotografia, mas também como forma de abrir diálogo com os alunos, para a construção de confiança e fortalecimento dos vínculos do grupo. Com o tempo, notamos que o grupo se consolidava, o que facilitava a nossa intervenção final, que era o debate sobre as relações interpessoais. Além disso, também era um espaço de observação das relações que as crianças tinham entre si e com alguns professores e funcionários. Observamos durante o ano que o comportamento das crianças na escola é resultado de uma soma de processos de suas vidas, no qual se inclui suas vivências, seu convívio familiar e as questões do território onde habitam, entendendo a condição socioeconômica e o contexto de violência presentes no território e na vida dos sujeitos em questão enquanto fator fundamental. Inicialmente essa pesquisa tinha enquanto objetivo estudar a relação da criança com sua família e o impacto nas relações escolares. No entanto, as diversas violências presentes no território atravessaram os rumos da pesquisa, além do sucateamento da educação pública, que impactaram na atuação e trouxeram novas questões para a equipe. O processo de produção de subjetividades desses alunos é marcado por estes fatores, que são evidentes na relação com as pessoas que compõem o ambiente escolar - colegas de classe, professores e funcionários. Esse comportamento é compreendido por muitos como fracasso escolar, individualizando questões que apareciam no campo que articulavam tanto as dificuldades de relacionamentos e aprendizagem quanto o contexto social de vida desses alunos e suas famílias. Nosso trabalho aponta para a construção de uma psicologia que expande seu olhar sobre as relações que se desenvolvem no ambiente escolar e compreende o processo de produção de subjetividades articulado com condição socioeconômica e demais fatores que atravessam a vida do sujeito.

PARTICIPANTES: IAMARA GONÇALVES PECCIN, SONIA CRISTINA VERMELHO

ARTIGO: 5609

TÍTULO: CINEAD: CINEMA PARA APRENDER E DESAPRENDER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O programa de extensão CINEAD prevê a diversificação de experiências de cinema fundamentalmente com professores e estudantes de educação básica, dentro e fora da escola, mas também com adultos nas ações de formação de professores (cursos, aulas de graduação e pós-graduação) e com os pacientes hospitalizados no IPPGE e no HU/UFRJ. As experiências de cinema entendidas como potências para ver/registrar o mundo e altera-lo, materializam a aposta na produção de conhecimento como descoberta e invenção colaborativa e compartilhável. Todo o planejamento de aulas e atividades pressupõe uma iniciação não linear aos conceitos de linguagem e a própria história do cinema, partindo de 'motivos visuais' Balló e Bergala (2016). No Laboratório de Educação, Cinema e Audiovisual (FE/UFRJ) os encontros para planejar e avaliar as diferentes ações com cinema nos projetos permite aprofundar práticas alimentadas pelos seminários de pesquisa, cujas leituras e reflexões voltam para a prática no compartilhamento de materiais e dispositivos pedagógicos. A participação no planejamento e realização de aulas de cinema conta com vários professores da Faculdade de Educação, do Colégio de Aplicação e a comunidade da Escola de Educação Infantil da UFRJ, mais alunos de pós-graduação e de graduação de diversas unidades, concretizando a articulação entre a pesquisa, ensino e extensão. As ações da extensão baseiam-se nas propostas do projeto de pesquisa Currículo e Linguagem Cinematográfica na Educação Básica e compuseram o campo de pesquisa de 8 teses de doutorado e mais de uma dúzia de mestrados. Entendemos que o programa está em profunda sintonia com as diretrizes específicas do Plano Nacional de Extensão, a saber, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente o impacto na formação do estudante que vem de pedagogia e das licenciaturas e da pós-graduação em educação e na produção colaborativa de novos conhecimentos que imediatamente são compartilhados através da página e das redes sociais, a interdisciplinaridade, favorecida pela diversidade dos membros do programa e dos espaços onde os projetos acontecem, sendo um dos principais dispositivos pedagógicos produzidos pelo programa a criação de abecedários audiovisuais e nesse ano foi elaborado o abecedário com o André Brasil, e a legendagem em inglês e italiano do abecedário de infância realizado com Walter Kohan, todos disponibilizado na rede para livre consulta dos interessados; Tais produções, gera a um impacto social, especialmente no que diz respeito a diversidade de público de estudantes e professores, de espectadores de cada cineclube de cada escola, pela diversidade das condições de sensorialidade dos estudantes e professores (cegos e surdos), e pela sua relação dialógica com a sociedade, ou contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento regional e nacional.

PARTICIPANTES: CRISTIANA DOS SANTOS CORREA, ADRIANA FRESQUET, BEATRIZ MEHL DOMINGUES KUCURUZA, PEDRO CUPOLILLO DE ALMEIDA, GRASIELA ARAUJO DE OLIVEIRA, EDLA LIMA, LEONARDO MOREIRA, ANA CLARA CARTAXO FERRAZ, JARDEL AUGUSTO LEMOS, DANIELE DE CARVALHO GRAZINOLI

ARTIGO: 5611

TÍTULO: O MANEJO DOS AFETOS NA CONSTITUIÇÃO DO VERDADEIRO E FALSO SELF: PRESENÇA, IMPLICAÇÃO E CUIDADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho objetiva analisar a importância do manejo dos afetos no setting psicoterápico na constituição do verdadeiro e do falso no atendimento de pacientes crianças, adolescentes e adultos na clínica escola do Instituto de Psicologia da UFRJ (Divisão de Psicologia Aplicada Professora Isabel Adrados). Para tanto, se utiliza das contribuições da Escola Inglesa de Psicanálise a partir da teoria das relações objetivas na



15^a
21
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

sua versão proposta pelo pediatra e psicanalista inglês Donald W. Winnicott e seus contemporâneos. Para este autor, há uma nítida distinção entre ego, eu e self. O ego é entendido como na psicanálise clássica freudiana, ou seja, uma instância eminentemente corporal, sede das moções pulsionais e libidinais. O self apresenta-se como uma descrição psicológica de como o indivíduo se sente subjetivamente tendo sua origem como um potencial que emerge a partir do recém nascido em sua relação com um ambiente suficientemente bom e capaz de produzir a distinção entre o “eu” e o “não-eu” (alteridade). Nesse sentido, para que se produza um self verdadeiro, é necessário o campo dos afetos vividos pela dupla mãe-bebê. O ambiente materno deve prover as necessidades físicas e emocionais do infante a partir do cuidado. Quando o ambiente materno oferece um ambiente de cuidado emocionalmente afetivo, instaura-se no bebê o verdadeiro self. Quando o ambiente materno não é capaz de suprir as necessidades do bebê em termos físicos e emocionais, pequenas fissuras vão sendo produzidas no núcleo do self, criando uma casca em torno do verdadeiro self constituindo as defesas contra as falhas do ambiente, assim denominado de falso self. O falso self está na origem das agonias ou angústias impensáveis, matriz dos distúrbios psíquicos graves – psicoses, personalidades esquizoides, personalidades borderlines, distúrbios psicossomáticos. A compreensão de alguns pacientes atendidos na clínica escola, por esta vertente teórico-clínica, são indivíduos que não tiveram um ambiente suficientemente bom durante a primeira infância. Por meio do acolhimento do sofrimento psíquico do indivíduo, da regressão à dependência, da transferência e da construção do sentido de confiabilidade, o psicoterapeuta se propõe ao atendimento das necessidades postas no setting terapêutico, possibilitando refazer o percurso dos afetos do indivíduo em sofrimento. Assim, não são privilegiados a interpretação, a abstinência, o silêncio, o manejo da angústia ou o modelo do psicoterapeuta como um espelho bem polido da psicanálise clássica, mas o manejo dos afetos da dupla analítica, por meio de um “sentir com” (Ferenzi, 1928), da implicação, cuidado e reserva (Figueiredo, 2007) e de formas de vitalização e desvitalização das necessidades do paciente (Ogden, 2013).

PARTICIPANTES: THAMIRES PEREIRA, BARBARA PRADO BARCELO MACHADO, SERGIO GOMES DA SILVA

ARTIGO: 5614

TÍTULO: POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRÁS E A GEOPOLÍTICA GLOBAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O cenário recente de grande visibilidade dada a Petrobrás propicia reflexões de como a gestão da maior estatal do país, aliada de circunstâncias decisivas do meio internacional, implicam diretamente na economia, na política, na saúde governamental e social, instigando a um aprofundamento sobre o tema.

O objetivo desta pesquisa é analisar em conjunto os movimentos prévios das políticas de preços da Petrobrás nos governos anteriores ao governo Temer e o reflexo destas nos mesmos, sob uma análise crítica que leva em conta a influência do mercado internacional no tempo de observação e a variação no preço da commodity a nível global. Tal avaliação relaciona a política nacional de exploração e comercialização de seu recurso natural estratégico aos interesses internacionais e o surgimento de conjunturas que geram implicações sociais e econômicas buscando fundamentalmente trazer à tona quem verdadeiramente se beneficia com tais políticas de menor autonomia e soberania sobre seus recursos no sistema internacional.

Esta proposta tem como perspectiva teórica um olhar crítico sobre as relações internacionais, que, ciente da complexa geopolítica global sobre o Petróleo e sua influência sobre os principais players estratégicos de tão importante recurso natural, alinha este olhar profundo a um mapeamento de dados que facilitem uma análise ampla e dinâmica, corroborando para desmistificar a utopia do mercado auto regulado em especial de setores estratégicos, que são ainda mais propensos a influência externa. Para tal, faz-se uso da metodologia multidisciplinar do grupo de pesquisa Geopolítica, Sistema Mundial e Integração Regional e sua pesquisa marxiana de abordagem detalhada sob recorte regional da história, fundamentado por teorias como a Sistema-Mundo e da teoria da Dependência, garantindo uma perspectiva sul americana do eñredo quando se alinhado a uma base de dados estatísticos provenientes de fontes como a Agência Nacional do Petróleo ANP; Federação Única dos Petroleiros FUP; Associação dos Engenheiros da Petrobrás AEPET; Portal da Transparência da Petrobrás, entrevistas com especialistas na área e pesquisa empírica.

Por fim, espera-se propor uma análise dinâmica sobre o panorama do petróleo brasileiro no contexto nacional e internacional, como o caso recente da gestão da presidência da Petrobrás por Pedro Parente, e como essas conjunturas oscilatórias e negativas da empresa estatal se relacionam com as crises políticas e econômicas da nação, gerando implicações na governabilidade do país e aumentando a rejeição do povo brasileiro para então culminar no ponto mais importante, promover uma investigação dos benefícios retirados dessas implicações na soberania e autonomia nacional do petróleo para os principais players internacionais da commodity.

PARTICIPANTES: PEDRO PORTO, MONICA BRUCKMANN

ARTIGO: 5615

TÍTULO: CAPACITASUAS UFRJ: UMA ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Programa Nacional de Capacitação do SUAS – CapacitaSUAS, é uma estratégia de atualização e capacitação profissional, para técnicos e gestores, operadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com objetivo de aprimorar a gestão e a oferta dos serviços no âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2014) em todo o país. O Programa faz parte da Política Nacional de Educação Permanente – PNEP/SUAS, com cofinanciamento do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, e participação dos setores responsáveis pela Assistência Social nos estados, Distrito Federal e municípios.

Em 2014 a UFRJ foi contratada pela então Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro (SEASDH-RJ), para execução, em todo o estado (92 municípios), dos seguintes cursos: 1) Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Sociassistenciais do SUAS e à Implementação de Ações do Plano Brasil sem Miséria; 2) Atualização em Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do BSM e 3) Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS.

Os cursos eram presenciais, com carga horária de 40 horas. Nós, bolsistas de extensão, participamos da gestão do Projeto, como apoio à coordenação. Nesta condição, tivemos acesso a todo o processo de planejamento, gestão e execução das turmas, que aconteceram de forma descentralizada em todo o estado do Rio de Janeiro.

Por meio do projeto de extensão “A UFRJ no Capacitasuas: uma proposta de qualificação de técnicos e docentes”, nós, bolsistas de extensão, participamos da gestão do Projeto, como apoio à coordenação. Nesta condição, tivemos acesso a todo o processo de planejamento, gestão e execução das turmas, que aconteceram de forma descentralizada em todo o estado do Rio de Janeiro. Participamos de reuniões semanais, apoiamos presencialmente os professores na realização dos cursos, com informações aos técnicos e, também, tivemos a oportunidade de frequentar os cursos, o que nos possibilitou conhecer melhor a política de assistência social.

O objetivo deste trabalho em mais este Congresso, não é apresentar o Projeto de Extensão, já apresentado em jornadas anteriores, mas apresentar o resultado da apuração dos questionários de avaliação, aplicados aos técnicos ao final de cada turma. Levando em conta que o



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Projeto chega ao fim em julho deste ano com 57 turmas realizadas, consideramos importante socializar e refletir sobre alguns pontos de destaque presentes no questionário de avaliação de ração, que foram respondido pelos técnicos e gestores participantes. Tal avaliação nos permitirá uma análise mais detalhada do perfil dos participantes e de suas avaliações referentes aos conteúdos programáticos, didática dos docentes, organização dos cursos e gestão do Projeto. Acreditamos que esta avaliação contribuirá para o aperfeiçoamento de futuros projetos e possibilitará aos extensionistas uma auto avaliação, já que somos co-participes deste processo.

PARTICIPANTES: FÁTIMA VALÉRIA FERREIRA DE SOUZA, MARYANA CLEYCY DE ASSIS, KARLA COSTA, THAYANE DE SOUZA AIRES MATIAS, ANA IZABEL MOURA DE CARVALHO MOREIRA

ARTIGO: 5619

TÍTULO: INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SUAS INFLUÊNCIAS PARA A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A triagem Auditiva Neonatal (TAN), ou Teste da Orelhinha como é mais conhecida, consiste na avaliação auditiva de recém nascidos, utilizada como estratégia de identificação de possíveis deficiências auditivas e tornou-se obrigatória pela Lei de N. 12.303 desde 2010, devendo ser realizada em todas as maternidades, nas primeiras 48 horas de vida. Segundo Alvarenga et al. (2012, p.241), desta forma pode-se detectar precocemente possíveis sinais ou alterações auditivas que influenciarão no desenvolvimento linguístico e comunicativo da criança, com importantes consequências para uma vida produtiva em sociedade. Pode-se considerar a TAN como um caminho para a redução das desigualdades, pois a detecção precoce de perdas auditivas é capaz de prover uma intervenção multidisciplinar adequada e especializada, que garanta o desenvolvimento pleno da criança. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar quais são os principais Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva (IRDA) em recém nascidos, que contribuem para os resultados negativos na triagem auditiva neonatal apontados pela literatura nacional e, assim, discutir a relação entre os IRDA e a falha no teste da orelhinha. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada com buscas sistemáticas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS-BIREME, Web of Science (SciELO) e PubMed, traçando diferentes estratégias de pesquisa a partir dos seguintes descritores de assunto: "indicador de risco", "fatores de risco", "deficiência auditiva" e "triagem neonatal". Foram incluídos os artigos nacionais, completos que obedeciam ao tema proposto e a um recorte temporal dos últimos 5 anos (2013-2018) a fim de identificar a recorrência deste tema na atualidade. **Resultados:** Foram encontrados, no total, 62 artigos científicos, dos quais apenas 3 foram aproveitados após a aplicação dos critérios de exclusão. Evidencia-se assim uma escassa literatura sobre o tema que privilegia a discussão proposta, ou seja, a relação entre os IRDA e o teste da orelhinha. Por outro lado, as referências analisadas concordam em discutir sobre a importância da detecção precoce da perda auditiva, tornando imprevisível a realização da triagem auditiva neonatal, principalmente em bebês que apresentem fatores de risco. **Considerações:** Percebe-se a importância da ampliação de estudos que discutam a relação entre os IRDA e a TAN, assim como mantenham dados atualizados sobre os indicadores de risco que podem ocasionar falha nesta triagem. A partir disso, seria possível propor intervenções e práticas assistenciais voltadas para as adaptações audiológicas necessárias, auxiliando também a prevenção e promoção de saúde auditiva infantil.

PARTICIPANTES: ELIZIANE VICENTE ARAUJO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, VALERIA TAVARES DA SILVA MOREIRA

ARTIGO: 5630

TÍTULO: INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES: UMA PARCERIA COM A OSCIP REDES DA MARÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Muda Maré - Educação Ambiental (EA) e Agricultura Urbana nasceu em 2011, pela motivação de alunos da UFRJ em realizar um projeto de extensão no Complexo da Maré, região vizinha ao campus universitário. Desde o início, o projeto possui uma parceria bastante significativa com a OSCIP Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES), localizada na comunidade da Nova Holanda. A partir da parceria com a REDES, surgiu a frente denominada 'Interdisciplinaridade na Formação de Estudantes'. Através dessa frente, promovemos um diálogo com projetos já existentes e temos a oportunidade de inserir a Educação Ambiental como tema transversal a outros, onde desenvolvemos uma série de aulas temáticas com as turmas de preparatório (6º e 9º ano) e aulas-campo para trabalhar com o pré-vestibular (3º ano). As aulas temáticas desenvolvidas e pensadas pelo projeto são uma forma de aproximação entre a universidade e a comunidade e buscam ao máximo a contextualização com o cotidiano e a vida dos estudantes, a fim de que eles tenham espaço para trazer o que sabem e sejam os protagonistas da construção das atividades propostas. Por essa razão, os temas escolhidos procuram sempre fomentar reflexões e discussões sobre questões contemporâneas que permeiam os moradores do Complexo da Maré, como por exemplo o ciclo da água e a crise hídrica, a relação entre consumismo/produção de lixo e o impacto da interação homem-natureza nos ecossistemas. Assim, são elaboradas atividades lúdicas e dinâmicas, as quais contam com a construção de material didático por parte dos alunos junto às facilitadoras através da confecção de cartazes, realização de experimentos e jogos interativos, a fim de estimular o pensamento crítico acerca destes assuntos. Além dessas ações, participamos das aulas-campo que são planejadas pela equipe da REDES com estudantes do 9º ano (preparatório) e do 3º ano (pré-vestibular). Nas referidas aulas, o projeto Muda Maré procura partir das demandas ambientais e socioambientais dos locais/espacos em que se encontram para fazer emergir conceitos, questionamentos e problemáticas relacionadas aos mesmos. Através dessas práticas, objetivamos complementar a formação dos estudantes, integrando a vivência das práticas com os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula e introduzindo sempre que possível a Educação Ambiental de modo transversal aos assuntos/conteúdos que estão sendo discutidos, permitindo que a interdisciplinaridade esteja presente e que seja estabelecida uma ponte entre os diferentes saberes/conhecimentos.

PARTICIPANTES: ISABELLA COSTA, RUTH OSORIO DE LIMA, LETICIA RAMOS MARQUES, RAQUEL QUEIROZ, SARAH ALMEIDA DA SILVA, NATÁLIA RAMIARINA

ARTIGO: 5643

TÍTULO: A RELAÇÃO LOCAL DO BANGU ATLÉTICO CLUBE PROLETÁRIO NO FINAL DO SÉCULO XIX E SUA ASCENSÃO NAS MÃOS DE CASTOR DE ANDRADE (1950-1980)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objeto o Bangu Atlético Clube e sua relação com a população do bairro de mesmo nome, resgatando dois momentos considerados fundamentais para a compreensão de sua História. O primeiro, no início do século XX, relacionado com sua origem proletária na Companhia do Progresso Industrial do Brasil e a relação socioeconômica com os bairros de seu entorno. Trataremos também do pioneirismo na inserção de jogadores negros no futebol, em um contexto no qual o fim da escravidão era recente no país, fato que explica grandes clubes do Rio, como o Fluminense e o Botafogo, se recusarem a aceitá-los em suas equipes. O segundo momento terá como objetivo central analisar a figura de Castor Gonçalves de Andrade e Silva, mais popularmente conhecido como Castor de Andrade, que exerceu um papel importante na segunda metade do século passado, sobretudo nos anos 1980, década que representa o auge do time em sua gestão enquanto presidente. Quando do surgimento do clube a população do bairro contava com pouco mais de seis mil habitantes que direcionavam suas atividades em torno da Cia industrial, o que transformava o futebol em uma das principais opções de lazer dos moradores da região. Ao longo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

de suas primeiras décadas o Bangu se destacou no cenário futebolístico carioca. Porém, inegavelmente, foi a partir da virada dos anos 1950 / 60 que o time assumiu papel relevante com a chegada de Castor de Andrade, personagem central para se entender o seu sucesso naqueles anos. Filho do subúrbio carioca nasceu em berço de ouro e herdou o gosto pelo Bangu de seu pai, Eusébio de Andrade. Herdeiro de um império do jogo do bicho investiu seu próprio dinheiro na infraestrutura do clube e na contratação de jogadores, chegando até mesmo a conquistar o campeonato de 1966. O exame em torno de sua figura se faz importante, tendo em vista a influência que exerceu no clube por mais de três décadas e por ser considerado uma das figuras mais controversas e folclóricas do Rio de Janeiro. Para a realização da pesquisa analisaremos como os dois períodos supracitados foram observados pela imprensa carioca, tanto por periódicos de circulação geral quanto por jornais de circulação local. Metodologicamente serão utilizados alguns pressupostos da “Escola de Cambridge”, para a recuperação da identidade histórica dos discursos analisando o texto em seu contexto, para evitar visões anacrônicas e reducionistas.

PARTICIPANTES: RAPHAELA PEREIRA, FERNANDO LUIZ VALE CASTRO

ARTIGO: 5656

TÍTULO: INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E MOVIMENTO PELA BASE NACIONAL COMUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho intitulado "Internacionalização do currículo e Movimento Pela Base Nacional Comum" é um produto do desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso de licenciatura em Geografia pela UFRJ e tem por objetivo principal identificar, através de um olhar crítico, como a prática da internacionalização curricular incide sobre o contexto educacional no Brasil e possíveis reflexos no discurso espacial por trás do Movimento pela Base Nacional Comum. A fundamentação teórica desse estudo se baseia na interface temática entre internacionalização do currículo (MOREIRA, 2012) e política da espacialidade (MASSEY, 1999) para compreender como os discursos normativos de agentes institucionais que integram o Movimento Pela Base Nacional Comum se impõem às políticas voltadas para a educação, que se utilizam de discursos das experiências de outros países para padronizar o ensino brasileiro. A hipótese inicial deste estudo identifica que o discurso da qualidade da educação em outros países motiva a centralização e o estreitamento curricular nas reformas educacionais brasileiras.

PARTICIPANTES: ISABEL ÁVILA FERNANDES BARROS, ANA ANGELITA COSTA NEVES DA ROCHA

ARTIGO: 5669

TÍTULO: MUDA MARÉ: EXPERIMENTANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL HÁ 7 ANOS NO COMPLEXO DA MARÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Às margens da Baía de Guanabara, vizinho ao campus universitário e localizado entre as três principais vias expressas da cidade, o Complexo da Maré é uma das regiões mais afetadas pela poluição no município do Rio de Janeiro. Em conjunto com seu histórico, caracterizado por um intenso processo de ocupação e modificação do ecossistema local, tem-se um território marcado por diversos problemas socioambientais. Diante deste cenário, o Muda Maré- Educação Ambiental (EA) e Agricultura Urbana surgiu em 2011 da motivação de alunos da UFRJ em realizar um projeto de extensão na Maré, buscando contribuir com as demandas ambientais locais a partir de diferentes frentes de atuação. Atualmente, tais frentes são: Complexo Verde, Segurança Alimentar na Cozinha, Interdisciplinaridade na Formação de Estudantes, Muda na Laje, Rede de Agroecologia da UFRJ e Mídias Sociais. O Complexo Verde é um grupo de pesquisa formado por ex-alunos do preparatório para o ensino médio da OSCIP Redes de Desenvolvimento da Maré, instituição da qual somos parceiros. O objetivo do grupo é pesquisar temas relacionados a conflitos socioambientais dentro da comunidade. A linha de ação Segurança Alimentar funciona em parceria com o projeto Maré de Sabores, promovido pela Redes, que qualifica mulheres da Maré a trabalharem com gastronomia. Abordamos, com elas, assuntos como agricultura urbana, agroecologia e sustentabilidade. Também em parceria com a REDES, temos a frente Interdisciplinaridade na Formação de Estudantes, auxiliando na preparação e realização de aulas interdisciplinares com o Curso de Pré Vestibular e o Curso Preparatório para Ensino Médio e Fundamental, especificamente para o 6º ano e para o ensino médio, promovendo cine-debates e dinâmicas com temas que abordem a educação ambiental por uma perspectiva de conflitos ambientais. Com a Rede de Agroecologia, atuamos com os grupos de agroecologia da UFRJ para fortalecimento coletivo a partir da realização de atividades pontuais. No Muda na Laje serão realizadas entrevistas para realizar mutirões de plantio em lajes de moradores com o intuito de aproximá-los do cultivo de hortas urbanas. Como forma de avaliação, usaremos fichas preenchidas pelos facilitadores de cada ação, depoimentos, diálogos e indicadores como frequência e participação. Além disso, com a frente Mídias Sociais, visamos o registro de nossas atividades para posterior divulgação de materiais a partir do nosso blog e página, o que funcionará também como meio de avaliação pela equipe. Todas as nossas frentes são articuladas com o Colégio de Aplicação da UFRJ, no qual ocorrem reuniões quinzenais onde realizamos debates/atividades que nos darão auxílios para realizar aulas que podem ser utilizadas em todas as frentes.

PARTICIPANTES: RUTH OSORIO DE LIMA, ARÍCIA DE SOUZA VIDAL, LETICIA RAMOS MARQUES, ISABELLA COSTA, SARAH ALMEIDA DA SILVA, RAQUEL QUEIROZ, VANESSA GOMES DE MEDEIROS, NATÁLIA RAMIARINA

ARTIGO: 5671

TÍTULO: A UNIDADE DE GENUS E DIFFERENTIA E A CONCEPÇÃO DE DEFINIÇÃO EM METAFÍSICA Z.12

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Dando continuidade ao trabalho iniciado em “Dificuldades para a formulação de um conceito aristotélico de definição”, apresentado na JIC referente à 2017, o presente trabalho visa apresentar uma possível formulação da noção de definição provinda da discussão no capítulo 12 da *Metafísica Z* de Aristóteles, com um enfoque nas consequências para os conceitos de *genus*, *differentia* e a relação entre esses dois. Seguindo a abordagem proposta para a pesquisa anterior, propõe-se, em oposição a uma perspectiva de recuperação de qualquer posição última de Aristóteles quanto a definição, uma análise das propostas a partir dos problemas e questões centrais, motores do exame empreendido no *corpus aristotelicum* em seus diferentes momentos.

Apresentada anteriormente a discussão em *Categorias* e *Tópicos*, os textos mais facilmente associados com questões sobre gênero, diferença e definição, volta-se nesse trabalho, então, a outra famosa passagem onde tais temas são desenvolvidos. No capítulo 12 do livro *Z* da *Metafísica*, tais conceitos são elaborados a partir da aparente aporia, apontada por Aristóteles já nos *Análiticos Posteriores*, quanto a complexidade da definição contrastada à unidade da substância do *definiendum*. A resposta a esse impasse desenvolvida ao longo do capítulo gira em torno de uma aparente inversão da relação entre *genus* e *differentia* tal qual geralmente entendida nos textos lógicos do Filósofo, fornecendo, assim, uma caracterização desses dois conceitos centrais a definição que difere em importantes maneiras das propostas do *Organon*.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

O estudo do texto central da pesquisa ilustra a indissociabilidade das questões lógicas e ontológicas no pensar aristotélico, como ressaltado pela proximidade a diversas outras questões abordadas ao longo da *Metafísica*. Ademais, também no sentido de complementação da pesquisa já feita, a comparação entre as formulações de *Z.12* e aquelas de *Tópicos* e *Categorias* é proposta para encontrar onde elas se suportam e contradizem. Por fim, examina-se as dificuldades que impedem que a tese de *Z.12* possa ser tomada como “solução” das dificuldades que marcam a discussão da noção de definição por Aristóteles, retornando, assim, a perspectiva da abordagem do trabalho.

Para além de qualquer reconstrução filológica de uma posição do Filósofo acerca do assunto, que invariavelmente se choca com a realidade do *corpus aristotelicum* que chegou a contemporaneidade, procura-se apontar a problemática que se encontra na raiz das diversas resoluções às diferentes questões que se entremeiam à polêmica sobre a definição, que, apesar de muitas vezes se contradizerem, têm o traço característico do projeto aristotélico.

PARTICIPANTES: GABRIEL FERREIRA DAS NEVES, RODRIGO GUERIZOLI TEIXEIRA

ARTIGO: 5685

TÍTULO: **REDES SOCIAIS E CONFLITOS URBANOS NA MARÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O complexo da Maré é um dos maiores conjuntos de favelas cariocas, possuindo cerca de aproximadamente 140 mil habitantes, está localizado entre as duas principais vias expressas de acesso a cidade e, além do mais, possui acesso a uma margem da Baía de Guanabara. Seu processo de ocupação teve início na década de 40, desde então passa por todos os empecilhos de estruturação, como por exemplo a remoções de moradias, assim como a maioria das favelas. O combate ao crime organizado nas regiões periféricas na cidade do Rio de Janeiro, há anos, geram diversas operações policiais por ser um espaço de disputa territorial, não somente entre as próprias facções. A Maré pela sua importante localização geográfica, é um território em disputa frequente, os conflitos urbanos e seus impactos fazem parte do cotidiano dos moradores, principalmente devido às operações policiais e as guerras de facções, onde em 2014 embasou o início de uma ocupação das forças armadas, que teve uma duração de 14 meses. Muitos desses conflitos e os impactos sociais gerados não são noticiados nas grandes mídias, apesar das estatísticas oficiais apontarem valores elevados, que todavia são de difícil acesso, apesar de serem dados públicos. Há uma necessidade dos moradores da Maré manterem uma comunicação frequente a respeito do que está acontecendo no bairro, pois todos os conflitos afetam de forma direta a vida deles, como por exemplo a possibilidade ou não de transitar em determinadas ruas, os horários e a localização de troca de tiros, que são empecilhos para chegar até o trabalho ou escola. Neste contexto, as redes sociais surgem como um fácil acesso a informação de forma mais rápida e eficaz; a página Maré Vive no Facebook possui mais de 130 mil seguidores e desempenha um papel social muito importante na comunidade, trazendo desde informações vitais até a divulgação de entretenimento na comunidade. Cabe então uma análise de como esta página enquanto rede consegue não só criar uma comunicação entre os moradores de diversos pontos do complexo, mas também fazer denúncias que as grandes mídias se abstém. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a responsabilidade de uma página que criou uma rede extensa e sólida como esta possui, onde a verificabilidade das informações são feitas descentralizadamente pelas interações nos posts. Utilizando o recorte do ano de 2017, a demonstração metodológica se dará através de uma análise quantitativa – utilizando estatísticas oficiais que apontam a urgência da situação na comunidade – e uma análise qualitativa – com entrevistas e com os conteúdos gerados na página, para demonstrar a perspectiva dos moradores sobre esta problemática. Em virtude dos fatos mencionados, este trabalho espera ponderar a vivência dos moradores na comunidade mediante ao conturbado cotidiano, e as alternativas de comunicação entre eles.

PARTICIPANTES: LOHANNA GIOVANNA GONÇALVES DA SILVA, BRENO PIMENTEL CÂMARA, CARLOS BERNARDO VAINER

ARTIGO: 5687

TÍTULO: **O FRACKING NA AMÉRICA LATINA: AS TENTATIVAS DE AVANÇOS SILENCIOSOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O fracking trata-se de uma técnica de exploração de gás e petróleo não-convencionais da qual os Estados Unidos são pioneiros, em termos de elaboração e implementação. Embora surgido no fim dos anos 1940, o fraturamento hidráulico desponta apenas na primeira década dos anos 2000 como o grande motor de incremento da produção petrolífera daquele país. O fôlego produtivo que a técnica vem proporcionando é tal, que os Estados Unidos hoje exibem níveis de produção próximos aos de produtores centrais do mercado estratégico de energia, como Arábia Saudita e Rússia. Enredados por esse feito, outros Estados passam a cobiçar e a alavancar o fracking em seus territórios, inclusive na América Latina.

Entretanto, à parte dos consideráveis desdobramentos geopolíticos que enceta, o fracking implica em impactos socioambientais de grande envergadura devido ao seu modus operandi. A própria alcunha revela em alguma medida como se dão os procedimentos: a fim de aproveitar os hidrocarbonetos alojados nas rochas de xisto – outrora inexploradas comercialmente –, são injetados fluidos em alta pressão nos poços, até o ponto de fraturação da rocha e da seguinte liberação do gás e petróleo nela contidos, por meio da formação de poços horizontais. Os problemas atinentes à técnica são inúmeros, dentre os quais se pode salienta o dispêndio e contaminação de água para a feitura do coquetel tóxico do fracking; a indução de atividades sísmicas; a contaminação atmosférica e dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais; e a proliferação de enfermidades nas comunidades circundantes aos poços. O rechaço ao fracking por parte da sociedade civil estadunidense levou até mesmo ao banimento da atividade em alguns estados da federação, a despeito de a administração Trump apostar, com ainda mais vigor, na indústria dos fósseis.

Assim, à luz dos efeitos registrados no país que primeiro abraçou a controversa “revolução do xisto”, é que se faz premente perscrutar a disseminação do fraturamento hidráulico na América Latina, verificando os acenos e a inclinação dos Estados a esse tipo de empreendimento, bem como o estágio dos projetos em curso, sem com isso negligenciar as forças de resistência e articulações que tornam audíveis tanto a tentativa de um avanço silencioso do fracking sobre a região – alheio a consultas e ao debate públicos –, quanto os malefícios socioambientais intrínsecos à técnica. Especial atenção será dada ao projeto operante na região da Patagônia argentina, Vaca Muerta, o qual gera a produção mais massiva de hidrocarbonetos não-convencionais fora dos Estados Unidos e já dá mostras da conflituosidade social, além da degradação ambiental e econômica, que acompanha o fracking. Nesse sentido, serão mobilizadas sobretudo as contribuições teóricas de Ana Esther Ceceña no que tange à relação dialética entre hegemonias e emancipações. As fontes aqui visadas vão de relatórios governamentais a produções acadêmicas e de Organizações Não-Governamentais comprometidas com o tema.

PARTICIPANTES: MONICA BRUCKMANN, THAYANE QUEIROZ S. DE JESUS

ARTIGO: 5694

TÍTULO: **O FRACKING COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR À ESTRATÉGIA DE DOMÍNIO ENERGÉTICO DOS ESTADOS UNIDOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Por ser caro e vital à manutenção dos Estados, do exercício da guerra e da vida econômica em geral, o setor do petróleo logra concentrar e espelhar as grandes disputas por poder e riqueza que estruturam o Sistema Internacional. Em um cenário emoldurado pela competição interestatal capitalista, na qualidade de maior potência global, os Estados Unidos tratam de primar por sua segurança energética, ao mesmo tempo que a subtraem dos demais Estados, por vias que vão do controle e acesso direto às principais áreas produtivas de petróleo a nível mundial a uma atuação calcada em laços históricos com *players* centrais, sobretudo, do Oriente Médio que lhe conferem posições privilegiadas na definição dos rumos do mercado energético. É nessa esteira que, a partir da primeira década do século XXI, o *fracking* – ou fraturamento hidráulico – parece se unir ao leque de instrumentos dos quais dispõe os Estados Unidos na consecução de seus objetivos estratégicos e na manutenção de seu domínio global.

Tratando-se de uma técnica não-convencional de exploração do petróleo e gás oriundos das rochas de xisto, outrora inexploradas comercialmente, o *fracking* possibilita aos Estados Unidos expandir sua produção doméstica em 65%, entre 2011 e 2014, e galgar atualmente níveis produtivos similares aos de atores como Arábia Saudita e Rússia. O objetivo do presente trabalho é então demonstrar como, valendo-se de alianças e relações de poder, os Estados Unidos conseguiram instrumentalizar o *fracking* para a derrubada profunda e concertada dos preços do petróleo registrada nos últimos anos e para a conseguinte desestabilização de países que utilizam amplamente do petróleo para desafiar e obstar em alguma medida o poderio estadunidense, como Venezuela, Rússia e Irã.

Nesse sentido, para subsidiar a tarefa de pensar o *fracking* como um mecanismo recente alinhado aos interesses geoestratégicos dos Estados Unidos e inserido no *modus operandi* do mercado energético, que se regula segundo os ditames do poder, são mobilizados os aportes teóricos de Hilferding (1985), no tocante ao funcionamento do capitalismo que, uma vez vinculado à lógica do poder e da competição interestatal, opera a partir da construção de territórios econômicos e de oligopólios; e de Braudel (1987), para quem também as questões do poder se entrelaçam com as econômicas, fazendo do bloqueio à concorrência (o contra-mercado) e da atuação via posições privilegiadas, traços inexoráveis do capitalismo e da concorrência interestatal. Destarte, pretende-se investigar o *fracking* como ferramenta recente a disposição dos Estados Unidos não só para a redução de sua vulnerabilidade energética, mas sobretudo para a promoção da instabilidade em seus Estados-rivais, dentro do arco maior de uma estratégia sustentada, quando não pela via bélica direta, pela via das posições privilegiadas que lhe permitem coordenar preços e encetar crises.

PARTICIPANTES: THAYANE QUEIROZ S. DE JESUS, MAURICIO METRI

ARTIGO: 5702

TÍTULO: **A POESIA DO VERBO DANÇAR- UMA REFLEXOLOGIA FOTOGRÁFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Oficina de Dança “A poesia do verbo dançar”, realizada no Centro de Referência de Mulheres da Maré - Carminha Rosa e no Centro de Referência- Suely Souza de Almeida projeto de extensão do NEPP-DH, desenvolve um trabalho de consciência corporal que, através da dança e da poesia, busca auxiliar mulheres a entenderem o próprio corpo e as suas necessidades em um processo de autoconhecimento. Os Centros atuam na prevenção e o enfrentamento a violência de gênero, especificamente a que acomete mulheres. As ações são realizadas através de atendimento individual integral, cursos, seminários e oficinas fornecendo instrumentos que colaborem no resgate da autoestima e autonomia feminina.

Nesse contexto, as oficinas de dança são realizadas buscando promover um espaço de reflexão sobre a vida da mulher na sociedade e da repressão vivida. Nas oficinas podemos pensar o corpo como uma possibilidade de demonstrar suas potências através do movimento. Isso pode convergir para uma interiorização, e ser um facilitador quanto ao conhecimento de capacidades não pensadas anteriormente pelas mulheres participantes da oficina.

Para esse trabalho, o objetivo principal é relatar a experiência das oficinas de Dança nas quais o recurso da fotografia foi utilizado como forma de acessar as memórias das alunas, entendendo que “*uma foto é sempre uma imagem mental, ou, em outras palavras, nossa memória só é feita de fotografias.*” Dubois, Philippe (1994, p.314). Para além disso, as imagens na maioria das vezes são compostas por experiências que marcam nossas vivências cotidianas, a fotografia eterniza o instante vivido e possibilita pensar como o tempo é um agente transformador. Na atividade realizada com mulheres de diferentes idades e contextos sociais podemos perceber a diversidade de opiniões ao serem fotografadas e ao se observarem, entretanto, ambos os grupos se encontram em uma mesma reflexão: “os padrões impostos pela sociedade não nos representam” (fala feita por uma das alunas durante a atividade). Ao trazermos a tona o questionamento referente a essa temática, também propomos que cada aluna respeite suas etapas vivenciadas e desse modo possam extrair o que há de melhor de cada troca, lembrando que cada indivíduo é singular e que essa singularidade deve ser respeitada.

Cabe ressaltar por fim que como processo terapêutico resgatar a autonomia corporal e psíquica de mulheres se torna um desafio, visto que vivemos em uma sociedade que além de machista possui padrões segregadores e extremamente agressivos. Jung nos auxilia com a reflexão de que o psique de uma pessoa é capaz de ir muito além da consciência, através de provocações e estímulos que podem provocar reações associadas às situações, vivências e emoções que a pessoa não conseguiria integrar em seu raciocínio. Assim, as mulheres precisam ser constantemente estimuladas em suas potencialidades para que possam se fortalecer e buscar coletivamente uma sociedade mais justa e igualitária.

PARTICIPANTES: THAIS CRISTINA RAMALHO, ADRIANA SANTOS SILVA, CAROLINE OLIVEIRA

ARTIGO: 5723

TÍTULO: **ECONLINE: ENSINO E EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Ações de extensão vêm ganhando cada vez mais espaço nas universidades públicas e não é diferente na UFRJ. Como uma das missões da educação superior é a troca de saberes, a extensão surge como uma forma de possibilitar a Interação Dialógica entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa que surgiu o projeto de extensão, tema deste trabalho, o EConline. O projeto conta com duas coordenadoras e mais três alunas voluntárias que se dedicam a fazer com que este atinja um número cada vez maior de pessoas e possa ser incentivador do ensino e aprendizado. Queremos mostrar a importância da tutoria online e como um curso a distância, inserido no conceito EAD (Ensino a Distância), pode ser tão eficiente quanto um curso presencial.

O projeto de extensão EConline tem como objetivos formar alunos de graduação e pós graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como “alunos-tutores”. Ou seja, esses alunos fazem o curso oferecido pelo projeto, se formam como tutores e após receberem o certificado estão habilitados a ministrarem aulas no formato EAD. Os alunos têm a liberdade de dizerem quais temas tem propriedade para ensinar e as coordenadoras avaliarão aqueles que têm condições para dar o curso dentro da plataforma de ambiente virtual (AVA) da UFRJ. O curso de formação de Alunos-tutores em EAD já foi recomendado, recentemente, como um curso de extensão da universidade, ou seja, será aberto para alunos de outras universidades do Rio de Janeiro, o que aumentará a necessidade de tutores atuando na plataforma do curso. Outro objetivo é a expansão do projeto com a abertura de cursos de “inglês para o ENEM” e “redação oficial” para os terceirizados da UFRJ. A ideia de contemplar os funcionários com os cursos foi concebida por meio de uma pesquisa com 60 terceirizados do campus Praia Vermelha, que mostraram interesse em estudar inglês e redação.



**15
21^a
OUT**
www.siac.ufrj.br

**9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ**
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A metodologia do projeto é elencar as etapas: formação de alunos-tutores, pesquisas com terceirizados, elaboração das áreas de interesse dos tutores, busca de parcerias no lançamento de cursos específicos, oferta de cursos de extensão gratuitos. O curso conta com material teórico, exercícios de avaliação do aluno sobre cada um dos oito módulos do curso, além de um Fórum de discussões que também vale nota, em que o aluno deve responder as perguntas e interagir com seus colegas de curso.

Os resumos até o momento obtidos são a formação dos tutores nas turmas 2017.2 e 2018.1. Da primeira turma do projeto, três alunos já participam como tutores da segunda turma. Esperamos formar cada vez mais alunos e expandir nosso projeto.

PARTICIPANTES: ANNA BEATRIZ LIMA VARGAS, BRUNA ARANHA, THAYANE PEREIRA DE ARAÚJO MILAGRE, FABIANE SOARES MARCONDES, BARBARA TAVELA DA COSTA

ARTIGO: 5726

TÍTULO: INÍCIO E DESENVOLVIMENTO DO MOVIMENTO FEMINISTA NO BRASIL E NO MUNDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Início e desenvolvimento do movimento feminista no Brasil e no mundo: o mundo não foi sempre dominado pelos homens. Em tempos remotos homens e mulheres gozavam de liberdade e dos mesmos direitos. O patriarcado foi se instalando no mundo quando as famílias passaram a viver em lugarejos, vilas, feudos, cidades, onde tinham suas terras, suas propriedades. As mulheres, que são objeto da reprodução da espécie, isto é, a mulher é quem engravida, pare e cria os filhos, passaram a ser submissas ao casamento e ao marido, de modo que a linha hereditária dos bens e propriedades de cada família fossem preservados. Nos séculos VI, VII e VIII alguns escritores e escritoras passaram a defender a igualdade de direitos entre os sexos.

Nosso trabalho pretende abordar a história dos primeiros movimentos feministas no mundo, mencionando mulheres que foram relevantes para esse movimento. Abordamos também as lutas pelos direitos trabalhistas e civis das mulheres e as primeiras marchas pelos direitos femininos, que originaram as marchas do dia 08 de Março, consagrado como o Dia Internacional da mulher.

Abordamos também o início e o desenvolvimento do movimento feminista no Brasil, citando as mulheres que lutaram por essa causa desde os anos 30 do século passado. Finalizamos citando as políticas públicas dos últimos anos no Brasil, que contemplaram os direitos femininos.

PARTICIPANTES: MARIA ELISA RAMOS SEMEGHINI, DANIELA MANICA

ARTIGO: 5728

TÍTULO: MEMÓRIAS DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR REFLEXIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho debruçou-se sobre a reflexão da prática docente e buscou entender como e quais as condições que levam o professor a tornar-se um profissional que reflete criticamente sobre o que faz, bem como os espaços que formam este professor reflexivo. A partir da observação e vivências nos estágios curriculares e não curriculares, realizados durante a formação acadêmica, muitas inquietações surgiram, como, por exemplo, existem professores que reproduzem práticas de quando eram eles os alunos e por que parecem desmotivados e aparentam não pensar no impacto do modo como lecionam? O que leva outros a estarem pensando criticamente sobre o que fazem e qual relação que isso traz para a aprendizagem dos alunos? Para obter respostas, foi necessário para fins de análise, relatar a trajetória de formação do futuro professor. Nela abrange-se as memórias do Curso de Formação de Professores até a graduação em Pedagogia. A partir daí, foi feita uma pesquisa sobre o surgimento do conceito de reflexão e algumas de suas bases teóricas, para, compreensão a partir do relato de vivência em uma escola com indícios de ser reflexiva, como e onde se forma o professor reflexivo. O formato "relato e meta-análise" foi escolhido com o objetivo de facilitar o encontro das respostas para o objetivo geral. Evidenciou-se que as condições para se formar este professor são: 1) as mudanças e transformações no tempo/sociedade; 2) a sensibilidade e o espanto e 3) o conhecimento da importância de si e o conhecimento da aproximação com o outro e que os espaços para formar esse professor são as escolas de formação docente, como os cursos normais e as universidades, palestras e cursos voltados para o trabalho do professor, e, principalmente, as escolas e os espaços que estas abrem para o estudo e discussão sobre o trabalho desenvolvidos nas salas de aula, ficou também evidente que a formação do professor reflexivo, acontece no exercício ativo da docência.

PARTICIPANTES: SARA DA CONCEIÇÃO FARIAS, PRISCILA ANDRADE MAGALHÃES RODRIGUES

ARTIGO: 5733

TÍTULO: PARA ALÉM DE UMA ESCUTA CLÍNICA MOUCA: SOBRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ALUNOS DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho foi elaborado a partir da prática clínica na Divisão de Saúde dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DISAE-UFRJ), onde, enquanto estagiários do curso de Psicologia, prestamos atendimento psicoterápico gratuito a estudantes da própria UFRJ. Muitas vezes, nos deparamos com questões que comprometem o desempenho acadêmico, principalmente conflitos agudos na vida dessas pessoas, com intensas manifestações de sofrimento psíquico que, em sua maioria, demandam uma escuta capaz de fundamentar uma intervenção que possa mitigar a crise. A partir da sustentação desta escuta, podemos perceber questões de ordem social e psíquica, tais como o relevante papel e a representação da universidade em suas vidas, articulados às histórias pregressas vividas pelos estudantes singularmente.

Entendemos que a escuta é fundamental para apreender a posição subjetiva do sujeito e seus efeitos em sua organização sintomática. Nas práticas clínicas atuais, acompanhando uma tradição do modelo médico, percebemos uma escuta aparentemente surda, onde se ouve sem de fato escutar o sujeito que ali se encontra. A fala do sujeito termina reduzida a um ato protocolar, para coleta de evidências, e serve para ratificar o saber científico e seu lugar de verdade e controle sobre a sociedade contemporânea. No projeto de atendimento por nós empreendido, firmamos nossa prática clínica, atuando fora do lugar de verdade, tal como a ciência promulga, onde se opera o discurso do mestre, e passando a nos posicionar no lugar de suposto saber.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Fundamentados nos conceitos de Associação Livre e Atenção Flutuante, dentre outros articulados, de autoria Freudiana, com a importante revisitação realizada a estes por Lacan, objetivamos neste trabalho esmiuçar uma dupla narrativa. Inicialmente, a necessária quebra de um modelo hegemônico, que perdura na atualidade, onde um prévio texto douto, portado pelo especialista, trai uma escuta do sujeito e, posteriormente, o Campo Psíquico evidenciado a partir das histórias provenientes da sustentação desta escuta clínica, efetuada nos Atendimento Psicoterápicos aos alunos da UFRJ, no ano de 2018.

PARTICIPANTES: CÍNTIA CORRÊA DE CARVALHO, HEITOR COELHO, MARIA DE FÁTIMA CARNEIRO DYSMAN GOMES

ARTIGO: 5738

TÍTULO: ALFABETIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO PARA EXPERIÊNCIAS ENTRE TEORIA E PRÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho propõe-se a apresentar uma discussão sobre a formação inicial dos estudantes de graduação no curso de Pedagogia/UFRJ, a partir das contribuições que a ação extensionista "Curso de Extensão ler e escrever: articulando saberes, construindo práticas" propiciou nesse processo ao possibilitar a ampliação dos debates sobre formação de professores, saberes e práticas de alfabetização e ensino da leitura e escrita.

Nesse sentido, a análise será feita baseada nos relatos de experiências formativas de cinco estudantes que fizeram parte da equipe de execução do referido curso, como extensionistas na edição de 2017, compreendido entre agosto e novembro do mesmo ano. O curso de extensão contemplou 30 horas, distribuídas em 15 encontros semanais de três horas que aconteceram na Faculdade de Educação, e atendeu professores da rede pública de ensino, estudantes das licenciaturas da UFRJ e de outras Instituições, esforçando -se para que a formação inicial e continuada de professores seja construída por todos esses sujeitos em diálogo.

Como parte das ações de extensão coordenadas pelas professoras da Faculdade de Educação, o curso volta-se para estudos e debates acerca das situações didático-pedagógicas envolvidas na alfabetização, esta entendida como processo de inserção dos sujeitos nas práticas sociais de uso da língua, na perspectiva de que não se separa o momento de aprender a ler e escrever do momento de ler e escrever.

O conceito de alfabetização assumido, encontra-se ancorado no que definem Freire (2009) e Smolka (2012) que consideram a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) no contexto de práticas sociais de seu uso. Aprender a ler e escrever, portanto, não pode se reduzir a um exercício técnico. E no que diz respeito aos saberes docentes, enfatizam-se as considerações de Nóvoa (1988, 1991, 2002) e de Freire (1992), para quem a construção da formação docente deve estimular uma reflexão que forneça aos sujeitos meios para um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participativa.

PARTICIPANTES: SARA VIEIRA DO NASCIMENTO, NATHÁLIA NOURA, MARIANA MARTINS, PAULA PORTO BARBOSA, REBECA OLIVEIRA FERREIRA, LUCIENE CERDAS, REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM

ARTIGO: 5739

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA COR DA PELE NA CONSTRUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho, tem o propósito de tentar desvelar a linha fina e tênue que afasta as mulheres negras da luta coletiva do movimento social e político feminista brasileiro e questionar o "silêncio" de uma das mais importantes profissões - o Serviço Social. Não cabe mais a dúvida sobre a importância do movimento feminista negro e do quanto o movimento negro de modo geral é importante para nos fazer perceber as particularidades das implicações causadas pelas opressões de raça, gênero e classe à população negra. Porém, algo precisa vir à tona para ampliar o debate sobre a desigualdade racial, que também se manifesta entre nós "negros" e que teve uma explosão com a reação, principalmente, de algumas feministas negras, que desempenham um papel fundamental e importante nas redes sociais (Facebook/Instagram), ao questionar a escolha de uma mulher, negra de pele clara, para interpretar uma outra mulher negra, de pele menos clara. É um ensaio teórico, elaborado a partir da escrita do TCC, que se desdobra no acompanhamento do cotidiano vivenciado por algumas mulheres negras e com a continuidade do trabalho desenvolvido na construção do Coletivo de Mulheres do Serviço Social e na elaboração do programa de extensão da biblioteca feminista .

A cor da pele importa, mas não é ela que determina o acesso e o reconhecimento da identidade e cidadania que indivíduos pretos e brancos buscam ter asseguradas. O racismo está entremeado no tecido social brasileiro e atualmente, com a crise do capital, as formas de opressão se agudizam e as expressões da questão social, traz à tona o gradiente existente no limbo, que é esse lugar invisível aos olhos dos dois polos, dos extremos da sociedade brasileira, os pretos de puro sangue e os brancos de linho nobre. E esse debate precisa ser ampliado no âmbito da universidade em articulação com os movimentos sociais. Precisamos ressaltar "a dimensão pedagógica que potencializa a mobilização dos indivíduos sociais por sua efetiva emancipação e a sistematização de nossa prática profissional, capazes de oferecer um conjunto de elementos, dados e análises fundamentais para processos de alteração necessários às diversas políticas sociais", assim Jefferson Lee de Souza Ruiz, assistente social, mestre em Serviço Social pela UFRJ, assessor político do CRESS-RJ escreveu no livro "Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social" e nos faz querer ampliar as reflexões neste sentido e que também já foram publicadas em cartilha de direitos humanos em 2013.

PARTICIPANTES: CLAUDIA FREITAS HUMIA, GLÁUCIA LELIS ALVES

ARTIGO: 5742

TÍTULO: A VIVÊNCIA E A TEATRALIZAÇÃO DA MÚSICA O GATO COM ALUNOS DO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - MOVIMENTOS SOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho caracteriza-se por ser um relato de experiência de uma das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Educação Tutorial (Pet) - Movimentos Sociais, realizada no Colégio Irã junto aos alunos do 5º ano do ensino Fundamental, onde as observadoras ativas são Adrizia Barbosa e Bianca Ayrosa, orientandas do Professor José Jairo Vieira no projeto PET. O trabalho realizado teve o objetivo de aproximar o grupo



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

PET a educação escolar e mais especificamente aos alunos, inicialmente este contato foi feito desenvolvendo um projeto da própria escola que se intitulava "Corpo, dança e movimento". Neste trabalho foram utilizadas as poesias de Vinícius de Moraes na maioria das turmas, em formato de apresentação musical e em uma turma específica foram apresentados alguns temas que trabalhavam a temática do projeto em formato de teatro. Na turma que trabalhamos utilizamos a poesia cantada "O Gato" e utilizamos a ajuda dos próprios alunos pra montar a coreografia que seria apresentada no final do ano como avaliação das disciplinas: artes e educação física. A metodologia utilizada foi a observação participante, nela tivemos encontros semanais com a turma, momento no qual era feita a observação e também a definição da estrutura da apresentação, bem como seu ensaio.

A principal avaliação que realizou-se sobre a atividade é que ela teve seu objetivo alcançado com a apresentação dos alunos, podendo-se concluir que a aproximação buscada pelo grupo PET com a escola e com o grupo de aluno que cada dupla trabalhou e o primeiro contato foi eficaz com os alunos, devido a cada turma ter conseguido apresentar um trabalho artístico no final do ano, o que não seria não aconteceria se não tivéssemos o reconhecimento dos mesmos de nós como regentes da atividade e pelo entrosamento deles para com a gente ao decorrer dos ensaios.

PARTICIPANTES: ADRIZIA CONCEIÇÃO, BIANCA ANDRESA SILVA DO ESPIRITO SANTO AYROSA, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 5748

TÍTULO: A INSERÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES RECÉM-INGRESSOS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Inserida no curso de mestrado em educação no PPGE-UFRJ e no GEPROD - Grupo de estudos e pesquisa sobre a formação e a profissão docente, desenvolvo minha pesquisa em torno das questões que envolvem a inserção profissional docente e os professores alfabetizadores. Tendo como tema: A inserção profissional de professores alfabetizadores recém-ingressos na rede municipal de educação do Rio de Janeiro, minha dissertação, que se encontra em andamento, está sendo orientada pelos seguintes objetivos: discutir os fatores que facilitam a inserção profissional das/dos professoras/es recém-ingressas/os na rede; analisar as ações desenvolvidas pelas escolas para apoiar as/os professoras/es iniciantes; identificar as ações institucionalizadas voltadas para facilitar o processo de inserção e como elas/es percebem e avaliam essas ações.

Estas questões serão analisadas nas perspectivas das/dos professoras/es e para elucidá-las serão realizadas entrevistas semiestruturadas com 6 professoras/es recém-ingressas/os na rede que lecionam em classes de alfabetização. Sendo 3 delas/es com experiências docentes anteriores e 3 sem experiências, vivendo o momento de inserção e iniciação profissional ao mesmo tempo.

Busca-se a partir de suas concepções, analisar o que mais as auxiliou a enfrentar os desafios no primeiro ano de magistério e conhecer como estas/es professoras/es iniciantes vivem a inserção profissional em classes de alfabetização. Identificando as maiores dificuldades que enfrentam e como as enfrentam.

Esta pesquisa de cunho qualitativo abordará os estudos sobre alfabetização e inserção profissional tendo como principais referências teóricas Andrade (2010, 2017), Corsino (2003, 2011), Ferreira e Teberosky (1999), Marcelo (1999, 2009, 2010), Nóvoa (1991, 2006, 2017), Tardif (2005, 2014) e Gauthier (1998).

A presente pesquisa submetida está sendo gestada e discutida no âmbito de um grupo de pesquisa com a participação de graduandos em iniciação científica.

Nesta ocasião, 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, irei apresentar alguns pressupostos teóricos que explicitam as concepções a respeito do processo de alfabetização e do processo de inserção profissional sob a lente dos autores acima citados.

PARTICIPANTES: ERIKA GOMES BRITO SARAIVA, MARIA DAS GRAÇAS NASCIMENTO

ARTIGO: 5761

TÍTULO: O QUE A ARTE NOS ENSINA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pergunta que pretendo responder nesse texto é: o que a (bela) arte pode nos ensinar? A questão se coloca tanto num sentido epistemológico, quanto num sentido moral. De acordo com Schiller, a representação (e é fundamental que seja uma mera representação e não um ato real) nos educa moralmente, ou seja, não é uma possibilidade. O que Schiller vai ter que demonstrar, na obra *A Educação Estética do Homem numa série de cartas*, é o motivo pelo qual as leis do gosto precisam ser fundamentadas do mesmo modo que as leis da razão.

Nas cartas escritas ao príncipe de Augustenberg (1793) fica muito claro que a teoria estética kantiana, na visão de Schiller, no seu ato destrutivo acaba criando os pilares fundamentais para a construção de uma doutrina filosófica objetiva e rigorosa. Em outras palavras, poderíamos considerar o sistema filosófico kantiano incompleto. O primeiro passo para completar o sistema é encontrar o fundamento objetivo do belo (em *Kallias ou sobre a beleza*), em seguida é preciso argumentar sua validade universal, isto é, retirar o belo de uma validade estritamente empírica e subjetiva (designada por Kant). Se através da beleza somos capazes de alcançar a verdade, essa necessita ser objetiva e universal.

Schiller precisa provar não somente que existe uma correlação entre as leis da razão e as do gosto, mas também como se relacionam. Vale ressaltar que, uma vez que Schiller está pensando em termos kantianos, as leis do gosto acima referidas vão se inserir na esfera do dever ser, ou seja, aquilo que deveria acontecer, e não daquilo que de fato acontece na experiência. Isso significa que o belo passa para o campo do ideal (nos moldes kantianos).

O que me interessa, porém, é entender (a partir da análise schilleriana) de que modo somos educados esteticamente e sensivelmente. Como a arte contribui para um desenvolvimento moral e racional, além de sensível.

PARTICIPANTES: CLAUDIA SOARES LA CIVITA, ANTONIO FREDERICO SATURNINO BRAGA



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: 5770

TÍTULO: **A ASCENSÃO DAS CELEBRIDADES ACADÊMICAS: UMA DISCUSSÃO CONCEITUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Brasil atual, nos meios de comunicação aparece um conjunto de figuras públicas que, oriundas do meio universitário, se propõem a responder a todo tipo de questão relacionada ao estilo de vida contemporâneo: as celebridades acadêmicas. De aspectos ligados à realidade socioeconômica do país a dilemas da vida pessoal, tais como relacionamentos, carreiras e família, esses personagens buscam oferecer respostas imediatas a essas perguntas. Ainda, alguns deles oferecem palestras a grandes empresas e vendem livros ao grande público. Se a presença dos intelectuais na mídia não é nova, minha hipótese é que estamos agora diante de um novo tipo de presença da academia na mídia: as celebridades acadêmicas. Penso que a ascensão dessas figuras se dá em um contexto de redefinição do modus operandi dos meios de comunicação de massa e expressa a formação de um mercado consumidor bastante consolidado, orientado fundamentalmente por interesses econômicos próprios aos atores sociais engajados nesse setor de informação. A relevância do projeto consiste em oferecer uma contribuição ao debate travado em torno das diferenças entre os conceitos de “celebridade acadêmica” e “intelectual público”.

O objetivo da apresentação será apresentar os resultados contidos no artigo produzido a partir da pesquisa bibliográfica, na qual comparei os conceitos de “intelectual público” e “celebridade acadêmica”. Na pesquisa, a metodologia utilizada consistirá na análise de materiais relacionados à intervenção pública dos pesquisadores em estudo, tais como entrevistas, participação em eventos e programas de rádio e televisão e artigos publicados. Posteriormente, a pesquisa poderá guiar-se pela realização de entrevistas. Nesse momento inicial da pesquisa, no entanto, farei a revisão bibliográfica necessária para melhor definir meu objeto de pesquisa. Teoricamente, lançarei mão do conceito de “demotic turn” (Turner, 2006), com o intuito de lançar luz sobre a mudança nas diretrizes que orientam as ações dos meios de comunicação modernos, das reflexões acerca da indústria cultural propostas por (Adorno & Horkheimer, 1985) para analisar a demanda do grande público por respostas de “autoridades” para questões com que se deparam e da definição de “intelectual público” proposta por (Burawoy, 2005) em comparação com o que se entende por “celebridades acadêmicas”. Iniciada em março do ano passado, esta pesquisa resultou na publicação de um artigo de mesmo nome.

PARTICIPANTES: DANIEL MÁXIMO, MARIA ELOISA MARTIN

ARTIGO: 5780

TÍTULO: **ELEIÇÕES E AS FAKE NEWS: ENTRE DONALD TRUMP E JAIR BOLSONARO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na Era Digital, diversos países lidam com os múltiplos impactos dos meios de comunicação, sobretudo, e a partir do advento das *Fake News*, principalmente, no âmbito social-político. Nesse sentido, este trabalho se propõe a investigar e problematizar o papel e o impacto das *fake news* quanto a forma e o conteúdo que podem ou não moldar, o pensamento dos diversos públicos referente a situações sócio-políticas, especificamente em cenários caracterizado por processos eleitorais. Em si, o artigo realiza uma análise comparativa entre as eleições de 2016 nos Estados Unidos, que elegeram Donald Trump para presidente da república estadunidense e o cenário eleitoral brasileiro do ano de 2018, a partir da figura política do candidato Jair Bolsonaro. A escolha pelo método comparativo destes dois países em processos eleitorais deve-se as possibilidades e transformações que as *Fake News* exercem no sufrágio universal. Tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: De que modo, as *Fake News* que influenciaram o eleitorado estadunidense nas eleições de 2016, podem contribuir para vitória ou não do candidato Jair Bolsonaro na eleição para presidente do Brasil em 2018? Metodologicamente, o artigo está amparado numa combinação de estilo teórico entre as áreas das Relações Internacionais, Ciência Política (Comportamento Eleitoral e Representação) e os estudos da Comunicação Social, principalmente, a luz da teoria crítica, vis-a-vis aos estudos teóricos da área da Tecnologia da Informação e da Comunicação. O *paper* também faz uso da análise de conteúdo do discurso das notícias divulgadas pela plataforma do candidato do Jair Bolsonaro via facebook vis-a-vis ao candidato Donald Trump durante o processo eleitoral para a presidência em 2018.

Referências Bibliográficas

MAFFESOLI, Michael. **Apocalipse**: Opinião pública e opinião publicada. Porto Alegre: Sulina, 2010.

JENKINS, Henry. **Convergence culture**: where old and new media collide. 1 ed. Nova Iorque: New York University Press, 2006.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. 1 ed. Porto Alegre: Meridional, 2009.

FIGUEIREDO, Rubens; CERVellini, Sílvia. Contribuições para o conceito de opinião pública. **Opinião Pública**, Campinas, v. 3, n. 3, p.171-185, dez. 1995.

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. Orgulho e preconceito: a “objetividade” como mediadora entre jornalismo e seu público. **Opinião pública**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 22-43, jun. 2012.

PARTICIPANTES: GLAUCO NOGUEIRA, PABLO FONTES, DANIELE DIONISIO DA SILVA

ARTIGO: 5781

TÍTULO: **VEREDAS: MAPAS AFETIVOS COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO CLÍNICA E PSICOSSOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Presente trabalho é fruto de um estudo exploratório sobre as possibilidades e potência da construção de Mapas Afetivos para a clínica e contextos relativos ao sentido de pertencimento de um sujeito à seu território. Para esse estudo, tomou-se a experiência de construção do Mapa Afetivo por um paciente da Divisão Aplicada de Psicologia (DPA/UFRJ), inspirado na metodologia apresentada por BOMFIM em 2010. Nosso objetivo é, por meio da construção do Mapa Afetivo, desvelar uma compreensão histórico-cultural da relação existente entre subjetividade e espaços construídos e, numa tentativa transdisciplinar, enfatizar o aspecto afetivo como fator potencializador da percepção e conhecimento de sua cidade e, conseqüentemente, seu sentimento de pertencimento em relação à ela.

Tentamos, nessa construção, não nos restringir à visão clássica da Psicologia Ambiental, onde o ambiente é visto como cenário. Na construção do Mapa Afetivo coloca-se em evidência o entorno como dimensão da identidade do indivíduo, onde interagem fatores sociais e sócio-físicos. A construção da metodologia se inicia junto a investigação das estruturas urbanas da cidade do Rio de Janeiro e de seus bairros, que em sua diferença, podem proporcionar proximidade ou distanciamento, consciência ou alienação de acordo com suas estruturas, que acabam por formar imagens, significações e sentimento de pertencimento.

O conhecimento da história urbanística do Rio de Janeiro e do Bairro da Maré apareceram como primeiro passo na investigação e também como início de nossa metodologia. Seguiu-se os passos indicados por BOMFIM 2010, para elaboração de um Mapa em desenho, onde o próprio processo imagético é colocado em questão e em avaliação pelo analisando. Os desenhos e metáforas são utilizados como recursos imagéticos reveladores dos afetos que, juntamente com a linguagem escrita, nos permitem mapear a afetividade na cidade. O conceito de identidade



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40^a JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15^o CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10^a JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
15^a JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

social urbana discutido por Valera & Pol (1994) salienta que um sujeito, para que se sinta afiliado, pertencente a uma determinada categoria urbana, tem como necessidade que alguns significados sejam socialmente elaborados e compartilhados. Estas significações podem desenvolver-se com relação a algumas dimensões como: dimensão territorial, social, temporal, de conduta, psicossocial e ideológica. Esse processo de reconhecimento e reflexão sobre a relação de si com a localidade contribuiu para a criação e ampliação do sentido de pertencimento de nosso sujeito com seu grupo, além da focalização de problemas e dificuldades de comunicação e desterritorialização de classe.

PARTICIPANTES: RUI AFONSO FRANCISCO JUNIOR, NILMA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

ARTIGO: 5782

TÍTULO: A FEMINI-CIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE A AUSÊNCIA DAS MULHERES NO DISCURSO URBANÍSTICO E A DESPATRIARCALIZAÇÃO DAS CIDADES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A epistemologia urbanística, assim como as ciências sociais de forma geral, possui uma forte lacuna na tangente a presença feminina em seu processo de desenvolvimento. O presente artigo, de cunho qualitativo, preocupado com os lugares designados às mulheres na atualidade, lugares esses físicos e abstratos, objetiva investigar como a relação entre as origens do capitalismo, a divisão sexual do trabalho, o surgimento das cidades e a construção do conhecimento como um saber localizado influencia no direito à cidade para as mulheres. A partir do levantamento bibliográfico sobre o tema e da análise do estudo de caso acerca do projeto de resistência feminista intitulado "Corpo Político, Corpo Sensível", conclui-se que, assim como os espaços urbanos são reflexos de um arranjo teórico e prático que obedece as bases fundamentais do capitalismo, que necessitam da exploração e da exclusão de determinados grupos sociais, esse artigo buscou demonstrar que as cidades também devem ser cultivadas como local de debate e disputa. É através da apropriação dos saberes, da construção coletiva e do uso das cidades que as mulheres e demais sujeitos marginais conseguirão subverter essa dinâmica social.

PARTICIPANTES: LETÍCIA GRAÇA GENEROSO PEREIRA, CAROLINA MARQUES VERÍSSIMO DE FARIAS, RENATA CRISTINA NASCIMENTO ANTÃO

ARTIGO: 5785

TÍTULO: A COOPERAÇÃO ANTAGÔNICA COMO CATEGORIA DE ANÁLISE DA LUTA DE CLASSES BRASILEIRA ENTRE 1930 E 1964

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

É somente através do profundo conhecimento econômico e sócio histórico do país que se consegue obter uma análise materialista e dialética da realidade presente, visto que tudo o que se vivencia hoje no Brasil é fruto da histórica luta de classes brasileira. Com base nas formulações de Ruy Mauro Marini elaboradas no âmbito da Teoria Marxista da Dependência, o presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da categoria "cooperação antagônica" em sua obra. Categoria esta que o permitiu analisar a correlação de forças entre as classes e frações de classes brasileiras e também a vinculação destas com o imperialismo estadunidense nas décadas de 1930 até a instauração do golpe de 1964 no Brasil. Para tal foram analisadas três obras do autor que a tratam: *Subdesenvolvimento e Revolução*, *Dialética do desenvolvimento capitalista no Brasil e Rumo à Revolução Continental*. Conclui-se que tal categoria também serve como base de análise da conjuntura atual da luta de classes no Brasil, porque para entendê-la é essencial saber quais grupos compõem historicamente as frações de classes que até hoje disputam hegemonia no cenário atual.

PARTICIPANTES: ISABELA LEONI, TATIANA BRETAS

ARTIGO: 5787

TÍTULO: CONSTITUINTE 1987/1988 E CONSTRUÇÃO DE IMAGINÁRIOS: OLHAR O PASSADO, PENSAR O PRESENTE E LUTAR PELO FUTURO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Há quase 30 anos era promulgada a Constituição de 1988. Para alguns tratava-se da Constituição Cidadão, pois teria devolvido a democracia aos brasileiros e possibilitado diversos instrumentos de participação cívica e instrumentos possibilitadores de políticas públicas. Contudo, tal caracterização só pode ser entendida dentro do contexto criado pelas mobilizações políticas anteriores àquele resultado. Neste sentido, entender a participação e as mobilizações políticas ocorridas em torno da Assembleia Constituinte de 1987-88 torna-se ponto chave para a compreensão do período que se denominaria Ciclo da Nova República. A presente comunicação visa analisar como os principais órgãos da imprensa escrita (O Globo, Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Jornal do Brasil) retrataram os movimentos sociais do citado período pré-constituinte. Para tanto, objetiva-se tomar como abordagem as análises efetuadas a partir do enquadramento midiático, visto como uma técnica capaz de capturar as representações e imaginários construídos a partir da mídia e suas leituras sobre os movimentos sociais. Como método de pesquisa adequado ao estudo do enquadramento midiático foi utilizada a análise de discurso. Este método permitiu capturar os significados e a utilização de determinados termos que são elaborados e construídos para representar determinadas abordagens veiculadas pela mídia. No caso específico de nossa pesquisa, procuramos verificar como a imprensa escrita construiu a imagem dos movimentos sociais dentro de um contexto de disputa acirrada, tendo como pano de fundo a elaboração da carta constitucional e o processo de redemocratização do país no período exposto. Como resultado parcial, podemos apontar que, embora a imprensa represente importante ator na elaboração de imagens e afirmação de uma determinada relação de poder e de hegemonia, ela não elabora da mesma maneira o discurso sobre os movimentos sociais. Sobressaem-se distintas visões liberais e democráticas, permitindo brechas políticas que fizeram emergir o papel protagônico dos movimentos sociais.

PARTICIPANTES: LETÍCIA GIMENEZ FIRMINO DE BARROS, VANTUIL PEREIRA

ARTIGO: 5789



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

TÍTULO: UM OLHAR DA ETNOECOLOGIA SOBRE A COMUNIDADE TRADICIONAL PESQUEIRA DO MORRO DAS ANDORINHAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Ecossistemas naturais sustentam a biodiversidade, prestam serviços ambientais e contribuem para o bem-estar humano, sendo a conservação ambiental um dos grandes desafios do milênio para esferas de poder político e social frente às mudanças que ambientes naturais vêm sofrendo e os impactos que tais alterações podem ter sobre o bem-estar humano. Uma das estratégias para a manutenção de ecossistemas naturais é a criação de Unidades de Conservação (UC), sendo necessário conciliar com a presença humana, incluindo-se às de comunidades tradicionais que, em muitos casos, estão inseridas nos territórios definidos para criação de UC, seja por residir no local ou por fazer uso de algum recurso natural. Porém, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação define que não há moradores em UC de proteção integral, o que leva à expropriação do território e do ecossistema natural das comunidades, representando uma ameaça à sua própria existência e perpetuação, conduzindo a um processo de erosão cultural, com a perda de seu patrimônio material e imaterial pela ruptura das relações ecológicas e culturais estabelecidas com o ambiente em que vivem. Nesta pesquisa de método qualitativo, são abordados aspectos da etnoecologia da Comunidade Tradicional do Morro das Andorinhas (COTMA), situada no bairro de Itaipu, Niterói-RJ, que reside no Sítio da Jaqueira, hoje parte integrante da UC de proteção integral Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET), e teve o direito de permanência em seu território reconhecido em novo termo de compromisso firmado com gestores do PESET. A COTMA atua na pesca artesanal, abrangendo como área de uso a Reserva Extrativista Marinha de Itaipu. Assim, este estudo busca identificar práticas realizadas pela COTMA que podem ser entendidas como serviços ambientais, além de “pontos fracos” da comunidade, em relação à conservação ambiental, e possíveis mudanças culturais provocadas ao longo do tempo. A etnografia e a observação participante foram utilizadas para obtenção de dados preliminares sobre: manejo do solo; noções da relação sistêmica dos recursos; remoção de espécies vegetais invasoras; serviços ambientais prestados; segurança alimentar e direito à roça para subsistência. Há intervenções que envolvem manejo de bambu para construção de estruturas na comunidade; análise de espécies, como aroeira e castanheira nativa, para a construção de cerca viva para delimitação de áreas comunitárias. A comunidade apresenta preocupação com a questão legal envolvendo o manejo dos recursos naturais (poda de árvores mortas; produção de estacas) e sobre a realização de obras de manutenção/demolição/reconstrução das casas de pau a pique, realizando intervenções tanto em elementos naturais quanto nas edificações apenas mediante autorização do PESET. Contudo, os comunitários demonstram frustração pelas limitações impostas com a assinatura de termo de compromisso que garante a permanência no PESET.

PARTICIPANTES: VALÉRIA LIMA MARQUES DE SOUSA, DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 5793

TÍTULO: A BARREIRA DA NORMATIVIDADE: A REPRESSÃO FAMILIAR CONTRA USUÁRIOS DO CENTRO DE CIDADANIA LGBT DA CAPITAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Durante os dois anos em que permaneci como estagiário do Serviço Social do Centro de Cidadania LGBT da Capital, vinculado ao Programa Rio Sem Homofobia. Pude perceber que a questão da violência sobre várias formas, era uma das maiores demandas apresentadas pelos usuários que recorriam ao Centro.

Esta comunicação oral possui o objetivo de apresentar resultados parciais da pesquisa desenvolvida no mestrado em andamento do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Direitos Humanos – NEPP-DH vinculado ao grupo de pesquisa GE-SER: Gênero, Sexualidade e Raça em Educação. Pretende-se refletir sobre o exercício de ações violentas provenientes das relações familiares dos usuários do Centro de Cidadania LGBT da Capital do Rio de Janeiro que fogem do padrão da heteronormatividade.

Este estudo parte do pressuposto que as dificuldades enfrentadas nas relações familiares de não *aceitarem* a permanência de LGBTs no convívio familiar ocorram por hegemonicamente vivermos em uma sociedade heteronormativa, a partir disto irão surgir conflitos com aqueles que não se enquadram neste modelo, visto que a família é compreendida como um dos sistemas de controle na sociedade. Esses conflitos interferem diretamente no exercício pleno de direito dos usuários. O objetivo aqui, será o de investigar algumas dificuldades que LGBTs enfrentam nas relações familiares.

Em termos metodológicos a pesquisa será realizada a partir de fontes primárias e secundárias. Fontes primárias são documentos precedentes “de primeira mão dos próprios órgãos que realizaram as observações. Englobam todos os materiais, ainda não elaborados, escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica” (Lakatos; Marconi, 1992, p. 43). As fontes secundárias: “Trata-se de um levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas” (Lakatos; Marconi, 1992, p. 43).

Como fontes primárias serão analisados os relatórios de atendimentos dos casos dos usuários gays do Centro de Cidadania LGBT da Capital no qual possuem como demanda inicial para atendimento alguma referência a família. Como fontes secundárias serão realizadas pesquisa bibliográfica e documental. Como resultado parcial da pesquisa, pretendo apresentar as fontes primárias.

A partir dos dados iniciais desta pesquisa, em parte das relações familiares, a forma de viver a sexualidade de quem não se enquadra no padrão heteronormativo aponta uma série de violências e negações de direitos, tais como expulsão do lar, negação de convívio familiar, de participação em eventos sociais rotineiros, retirada de ajuda financeira e agressões de toda ordem.

Segundo os dados lançado, do último relatório oficial de atendimentos do Programa Rio Sem Homofobia, 30% dos casos de denúncias de violência LGBTfóbicas no ano de 2016, foram ocorridas no ambiente familiar.

PARTICIPANTES: DOUGLAS OLIVEIRA RAMOS, SERGIO LUIZ BAPTISTA SILVA

ARTIGO: 5808

TÍTULO: EDUCAÇÃO ALEGRE DE NIETZSCHE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho que será apresentado abordará a crítica da Educação baseada nas críticas feitas por Nietzsche aos sistemas morais absolutos e aos valores derivados da metafísica, bem como mostrar as contribuições da crítica nietzschiana que fundamentaram o pensamento pós-moderno. Assim visamos elaborar o que poderia ser a tentativa de delinear o olhar Nietzscheano acerca da Educação e pensar como poderíamos, a partir dos apontamentos do filósofo, modificar o olhar que temos sobre as práticas de ensino-aprendizagem.

Acreditamos que Nietzsche busca romper com a metafísica completamente a partir de Humano, Demasiado Humano e prepara o solo para o questionamento dos valores tidos pelos sistemas morais religiosos e filosóficos, acendendo a fagulha da sua discussão acerca da moral e de formas de pensamento absolutas e dogmáticas, introduzindo o método genealógico que será visto posteriormente em suas obras mais tardias como Além do Bem e do Mal, A Genealogia da Moral, Crepúsculo dos Ídolos e O Anticristo.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIUM MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Nessas obras mais tardias que Nietzsche apresentará a diferença entre duas formas de moral que irão erguer conceitos de bem e de mal. Uma primeira que ele dirá ser a moral dos nobres ou dos senhores e que valorará o mundo entre bom e ruim, onde aquilo que é bom é o que é forte e capaz de se afirmar, capaz de potência, de criar e lidar com a diferença e o ruim seria tudo aquilo que não tem potência e energia criadora, que é fraco. A segunda forma de moral, Nietzsche nomeia a moral dos escravos ou dos servos, que considera uma moral que cria uma relação negativa com a vida, pois ela valoriza a conformidade do rebanho e tem a tudo aquilo que é diferente dela como mau. Desta forma Nietzsche observa como a relação dos nobres com a valorização moral pode ser mais interessante e como a relação dos servos com a valorização moral criou valores que trouxeram a decadência da humanidade.

A partir disso pensamos que em Assim Falava Zaratustra, Nietzsche tenta elaborar uma jornada em que nos apresenta uma forma de nos educarmos para a superação do homem - que acreditamos estar de alguma maneira relacionada com essa potência criadora da moral dos nobres - culminando nos dizeres de Zaratustra acerca dos homens superiores como um anúncio dessa possível superação.

PARTICIPANTES: IGOR DA SILVA LOBÃO DE OLIVEIRA, ANDRÉ DE BARROS BORGES

ARTIGO: 5812

TÍTULO: AS PESQUISAS DA COMISSÃO DA MEMÓRIA E VERDADE DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Essa pesquisa também se relaciona com os debates em torno da Comissão de Memória e Verdade (CMV) da UFRJ, criada, em Julho de 2013, com o intuito de investigar os impactos do regime militar e das violações dos direitos humanos no interior da Universidade. A CMV-UFRJ tem como referência a Comissão Nacional da Verdade (CNV) criada em 18 de novembro de 2011 pelo governo federal. Os principais objetivos da CMV-UFRJ, segundo a sua portaria de criação, são: examinar e esclarecer os impactos do regime militar na UFRJ; identificar e esclarecer violações de direitos humanos ocorridas no interior da UFRJ no período; recomendar propostas de reparação aos atingidos; mapear e analisar a documentação sobre o período existente nos arquivos da UFRJ; mapear as iniciativas já realizadas na UFRJ; organizar entrevistas e testemunhos com os atingidos; organizar entrevistas públicas sobre o período; auxiliar na recuperação da memória dos movimentos de resistência ao regime militar na UFRJ; produzir material impresso, audiovisual e digital sobre o período; organizar campanhas para marcação e sinalização de lugares de memória na UFRJ; gerenciar os trabalhos para a implementação do Memorial Estudantes Mortos e Desaparecidos na Ditadura Militar; organizar exposições e eventos com debates, imagens, documentos, e depoimentos; estimular o debate sobre a temática no conjunto da UFRJ; promover a cooperação com os órgãos e entidades públicos ou privados, nacionais ou internacionais, para intercâmbio das informações, dados e documentos; buscar articulação com as atividades com a Comissão Nacional da Verdade; encaminhar aos órgãos públicos competentes toda qualquer informação obtida que possa auxiliá-los nas ações acerca do período. No início de 2016, os trabalhos da CMV-UFRJ foram finalizados em virtude do término de sua vigência, quando foi entregue o Relatório Final à Comissão Nacional da Verdade, e em agosto do mesmo ano obteve a aprovação do Conselho Universitário da UFRJ para a sua continuidade. A CMV-UFRJ também fez o levantamento da documentação existente no Arquivo Nacional, Fundo SNI; e no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Fundo DOPS, a fim de identificar os membros da comunidade acadêmica que foram perseguidos, expulsos da UFRJ, foram torturados e tiveram seus direitos cassados. Já foram realizadas algumas entrevistas com os professores e servidores técnico-administrativos que foram expulsos da Universidade neste período, elas tiveram um clamor afetivo e transformaram-se em um ato público em nome da Justiça de Reparação e num dever de memória.

PARTICIPANTES: ANDRÉA CRISTINA DE BARROS QUEIROZ, ANTÔNIA ANALICE DE JESUS DA COSTA, MARIANA FERNANDES, LETÍCIA LEITE ALVES, FERNANDA CASTRO, NICOLE MARQUES SIMÕES DA SILVA

ARTIGO: 5818

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SUBJETIVIDADE: ANÁLISE DO SUJEITO SOCIAL EM MARCUSE E FOUCAULT

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa pretende debater o sujeito social no pensamento de Marcuse e Foucault, especialmente ressaltando as possíveis colaborações das mudanças históricas. Tais mudanças serão discutidas tanto do ponto de vista da história marxista quanto da perspectiva de Braudel. Este último, entre outros fatos, aponta que há mudanças históricas, as quais são relevantes as questões de subjetividades que complementam o fator histórico. Em tese, enquanto o sujeito moderno, para Foucault, morreu; morreu no sentido de que ele não mais é fixo e predeterminado por nenhum discurso. O filósofo francês defende que esse não determinismo, a priori, pode levar a liberdade. Contudo, tal liberdade, nos parece que aqui, de forma geral, reduz-se apenas a produção de uma subjetividade. Para Marcuse há o sujeito que é rubricado pelo homem unidimensional. Este não só dita o modo de vida material, quanto também o subjetivo. E, assim, tal "homem" precisa ser desconstruído, em função da emancipação da subjetividade rebelde a tal ordem, como também para emancipação do macrosocial. Entende-se por capitalismo tardio, o atual capitalismo monopolista que, sob o modelo consensual pretende impor um único modo de vida sob os auspícios do pensamento único do mercado. Com o apoio desses dois autores pretendemos discutir suas possíveis colaborações no sentido de se pensar uma contra-história junto a tal capitalismo. Estudamos nosso objeto a partir da leitura das principais obras desses autores, como, por exemplo, Foucault (genealogia da moral; ordem do discurso, as palavras e as coisas etc) e Marcuse (o homem unidimensional, A dimensão estética, contrarrevolução e revolta etc). Semanalmente fazemos seminários em grupo em contato com dois professores que são estudiosos, cada um deles, seja da obra de Marcuse, quanto de Foucault.

PARTICIPANTES: LUAN DA COSTA PINTO DO NASCIMENTO, TATIANA FERNANDES, LUIZA CRISTINA RODRIGUES SILVA, ROGÉRIO LUSTOSA BASTOS BASTOS

ARTIGO: 5840

TÍTULO: ALFABETIZAÇÃO E OS DESAFIOS DA ESCRITA: REALIDADES DE UMA TURMA DE PRIMEIRO ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA MARÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa dos avanços da escrita infantil no contexto escolar de uma turma regular de primeiro ano do ensino fundamental. Consideramos relevante o processo de interação que inicia a partir dos desenhos e que avançam em um processo contínuo que culmina em suas escritas. Com o apoio teórico de Vigotski (1931), Smolka, (2000) e Ferreiro (2001) buscamos entender essa evolução histórica da escrita que não está relacionada a reprodução mecânica do alfabeto, mas que abre espaço para o processo criativo que é intrínseco da criança. Apresentamos as produções escritas das crianças em dois contextos; o primeiro realizado espontaneamente (ex: cartas para professora, convites), o segundo composto por textos produzidos nas aulas em atividades dirigidas. Analisamos a escrita das crianças e as estratégias utilizadas por elas para estabelecer uma comunicação social através de suas produções. Ressaltamos que a aprendizagem da escrita não está restrita ao universo escolar, mas que o meio social tem muito a contribuir com o repertório de possibilidades que a criança carrega consigo no momento que entra em uma sala de aula.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

FERREIRO, E. **Reflexões sobre a alfabetização**. 24. ed. atualizada - São Paulo: Cortez, 2001. - (Coleção Questões da Nossa Época; v.14)

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a Alfabetização como processo discursivo**. 9. ed. - São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2000 (Coleção passando a limpo)

VIGOTSKI, L. S. **A pré-história do desenvolvimento da linguagem escrita**. Disponível em: <<http://geplei.sites.ufms.br/files/2017/03/A-pre-historia-da-linguagem-escrita-Vigotski-traducao.pdf>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2018.

PARTICIPANTES: REJANE MARIA DE ALMEIDA AMORIM, ADRIANA BEZERRA DO NASCIMENTO PINHEIRO

ARTIGO: 5880

TÍTULO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFRJ: FORMAMOS PROFESSORES LEITORES?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa monográfica, em desenvolvimento, de uma graduanda do curso de pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro orientada pela Professora Doutora Ludmila Thomé de Andrade. O objetivo é investigar as trajetórias de inserção no mundo da leitura e a importância da reflexão sobre a formação de leitor dos futuros professores oriundos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFRJ. O problema desta pesquisa é refletir sobre as diferentes trajetórias e consequentemente, a influência e importância, desses primeiros contatos com a literatura dos graduandos que serão formadores de leitores ao exercerem a prática docente. A pesquisa possui abordagem qualitativa, utilizando como método um estudo de caso onde me proponho a conhecer o público que se forma em Pedagogia na Faculdade de Educação da UFRJ, saber em quais áreas eles pretendem atuar, o que pensam a respeito da leitura e literatura em sala de aula e quais usos fariam em sala, além de buscar entender também como enxergam o papel do professor para formação de leitores e em que medida a formação recebida na Faculdade de Educação-UFRJ contribuirá para a atuação na formação de novos leitores. Afinal, um dos papéis que irão exercer futuramente será o de inserir a criança no mundo letrado, ensinando não só a ler e escrever, mas também mostrando a importância da língua e despertando o interesse pela literatura. A hipótese levantada é que possivelmente alguns alunos não tiveram contato com a literatura, nem o incentivo a leitura durante a infância ou a deixaram de lado na fase adulta devido às demandas de leituras acadêmicas durante a formação. Assim podemos refletir: Como formaremos alunos leitores, se não somos leitores? Como despertar o interesse pela literatura se não a conhecemos? Para tanto, utilizarei como técnicas para coleta de dados, a análise documental dos portfólios, em específico os memoriais de formação que foram desenvolvidos na disciplina Didática da Língua Portuguesa no semestre de 2018.1 da qual sou monitora. E um questionário destinado aos mesmos estudantes, buscando saber o que estes pensam a respeito da literatura e de seu papel como formadores de leitores. A pesquisa terá como base teórica autores que discutem o tema da formação docente, e também autores que reúnem as preocupações da formação docente, atrelada a discussão da leitura e literatura em sala de aula. Utilizando-os assim para fundamentar o diálogo que se pretende estabelecer com esta pesquisa, que vem reafirmando a importância de uma formação que amplie o olhar que se tem para o ato de ler, de modo a se fazer referencial para a formação/construção do gosto pela leitura, da formação de novos leitores. Esses autores são: Antônio Batista, Antônio Nóvoa, Anne Marie Chartier, Ludmila Andrade, Maurice Tardif e Mikhail Bakhtin.

PARTICIPANTES: CLAUDIANE DE MATOS PEREIRA, LUDMILA THOMÉ DE ANDRADE

ARTIGO: 5882

TÍTULO: DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFRJ PARA O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O trabalho a ser apresentado na forma de vídeo busca expor a experiência do aluno enquanto bolsista de extensão da PR-5, onde foi imbuído da tarefa de realizar vídeos curtos (de cerca de 1 minuto), do maior número possível de projetos de extensão da UFRJ.

Os vídeos foram produzidos a partir do material enviado pelos próprios Projetos de Extensão, em resposta a um e-mail da PR-5. Além disso, existe a perspectiva de que esse material possa ter uma função para a população acadêmica e de alunos de graduação, na medida em que venha a ser divulgado nas redes da PR-5 ou de um novo canal específico.

Com isso, os alunos poderiam ter acesso rápido aos diferentes projetos de extensão presentes na UFRJ na hora de se associarem a um. Isso fica ainda mais relevante na medida em que recentemente, a necessidade de cursar um número específico de horas de extensão passou a ser requisito para que alunos de determinadas graduações possam se formar.

Em suma, o projeto busca conectar a UFRJ consigo própria e com a comunidade externa. O aluno que irá apresentar também contará um pouco da sua experiência acadêmica de participar desse processo e ter acesso e conhecimento de projetos de extensão que nem sabia que existiam.

PARTICIPANTES: ANTONIO MOREIRA DE AZAMBUJA RODRIGUES, CARLA DA COSTA DIAS

ARTIGO: 5892

TÍTULO: CONSTRUINDO RAQUEL: A ASCENSÃO DA EMPREGADA DOMÉSTICA NA TELENOVELA O OUTRO LADO DO PARAÍSO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A telenovela brasileira, derivada da *soap opera* estadunidense e da radionovela latino-americana, surgiu de adaptações e readaptações de textos carregados de drama e inspirados nos folhetins do século XIX. O sucesso de Beto Rockfeller (1968) trouxe às narrativas das telenovelas uma linguagem mais coloquial e maior proximidade com a realidade do público. Na década seguinte, as telenovelas assumem o compromisso de atualizar as agendas nacionais, por meio de suas tramas e personagens. Assim, consolida um público homogêneo. As audiências passam a reconhecer nestas produções representações dos conflitos cotidianos do país. Buscando explorar esta questão, este trabalho elege como objeto de estudo a telenovela *O Outro Lado do Paraíso* (2018), escrita por Walcyr Carrasco, produzida e exibida na Rede Globo no horário nobre da programação, às 21 horas. Com o auxílio da Análise Televisual, metodologia proposta por Beatriz Becker que permite compreender os diferentes códigos do texto televisivo, é avaliada nesta pesquisa a construção e a narrativa da personagem Raquel Custódio (Erika Januza), desde a primeira fase da telenovela, quando atua como empregada doméstica nascida em um quilombo, até a segunda fase do enredo, na qual ela se torna juíza. Apresentada como um exemplo das mudanças sociais que aconteceram no Brasil nas últimas décadas, Raquel é uma mulher negra, empoderada por seus próprios méritos e pelo afeto da comunidade quilombola. Contudo, algumas questões de caráter privado são valorizadas em detrimento daquelas de caráter público - como sua vida pessoal de juíza em uma das capitais do país, deixando de evidenciar as urgentes desigualdades sociais e raciais que ainda persistem. Serão utilizadas como referências teóricas contribuições dos Estudos Culturais, da Mídia-Educação e, mais especificamente, de obras sobre cinema, televisão e telenovela de Jesús Martín-Barbero, Sílvia Oroz, Cristiane Costa e Esther Hamburger.

PARTICIPANTES: GABRIELA SILVA, BEATRIZ BECKER



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

ARTIGO: **5896**

TÍTULO: **O PARQUE NACIONAL DA TIJUCA DIANTE DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS NA FAVELA DOS PRAZERES: POSSÍVEIS CAMINHOS PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Parque Nacional da Tijuca diante de projetos socioambientais na Favela dos Prazeres: possíveis caminhos para ampliar a participação e inclusão social

Vitória Pasqual
Janice Delfim
Márcio Ranauro
Marcos Lins
Marta Irving

A valorização da diversidade sociocultural é reconhecida como estratégia fundamental para cumprir com os objetivos de proteção da biodiversidade, compreendendo-se o ambiente natural em relação direta com os diversos modos de organização e reprodução cultural (IRVING e MATOS, 2006). O Parque Nacional da Tijuca, localizado na área urbana da cidade do Rio de Janeiro, representa lócus para se pensar os desafios para uma gestão participativa das unidades de conservação, conforme diretriz estabelecida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (BRASIL, 2000). Este parque tem como um dos seus desafios a gestão integrada com as favelas do seu entorno direto. A partir dessa compreensão, este trabalho tem como objetivo mapear a percepção dos moradores da Favela dos Prazeres, discutindo como os projetos socioambientais já realizados, em curso ou potenciais nesta favela podem contribuir para a gestão do Parque Nacional da Tijuca de forma integrada com os moradores da favela. Essa pesquisa se desenvolveu no contexto do projeto de extensão Processos participativos para a inclusão social no Parque Nacional da Tijuca, no âmbito do Programa EICOS/IP/UFRJ. A abordagem metodológica, de cunho qualitativo (GOLDENBERG, 2007), envolveu a realização de entrevistas com 68 moradores da favela dos Prazeres, além da realização de 2 grupos focais com lideranças envolvidas diretamente com a realização de projetos sociais. Os resultados em relação ao mapeamento dos projetos potenciais, principalmente no que tange a geração de emprego e renda, identifica iniciativas importantes do ponto de vista dos moradores para maior integração entre o Parque e os Prazeres, como a ampliação do projeto Reciclação; o fortalecimento da associação de moradores; a abertura de cooperativas; a realização de cursos profissionalizantes; a realização de cursos sobre o primeiro emprego; e capacitação de guias de turismo. Estes resultados indicam projetos que podem potencializar a integração da gestão do Parque Nacional da Tijuca com moradores do Morro dos Prazeres, reforçando-se a importância da participação das lideranças locais na gestão do parque para que os objetivos de conservação da biodiversidade e desenvolvimento local ocorram de forma integrada.

Bibliografia:

BRASIL. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e Decreto 4.340, 2002. Brasília: MMA, 2000.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2007.

IRVING, M.A. & MATOS, K. Gestão de parques nacionais no Brasil: projetando desafios para a implementação do Plano Nacional Estratégico de Áreas Protegidas, Floresta e Ambiente, Vol. 13, No 2, p. 89-96, 2006.

PARTICIPANTES: VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL, MARTA DE AZEVEDO IRVING

ARTIGO: **5897**

TÍTULO: **CONTRARIEDADES NOS ASPECTOS DE VIVÊNCIA DA COMUNIDADE NEGRA, PARIDADES VISÍVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Resumo: O que é lugar de fala?

Djamila Ribeiro - Filósofa

Curso de Extensão: Identidades Nacional e Decolonidades

Contrariedades nos Aspectos de Vivência da Comunidade Negra, Paridades Visíveis

Lançado no ano de 2017, o livro **O que é lugar de fala?** faz parte de uma coleção chamada Feminismos Plurais. O estudo trás como referência, diversas autoras, acadêmicas e seus pensamentos com fundamentação teórica para instrumentalizar falas, principalmente das mulheres negras. O princípio do conceito do lugar de fala é impreciso, é possível que ele possa ter sido empregado a partir da tradição da teoria racial crítica, dos estudos referentes as diversidades. Algumas autoras negras, latinas, indianas, como a Spivak começaram a estudar quem pode falar numa sociedade patriarcal, racista, onde o discurso autêntico é o discurso do homem branco, heterossexual, e as outras falas são consideradas "o outro", aquele que não é negra e como que esse procedimento de consentimento discursivo impede que esses outros façam parte desse regime e tenham o mesmo direito a voz, e voz não no sentido de emitir palavras, mas na lógica de existência de uma maneira muito mais ampla, Foucaultiana, de discutir poder. Por que, quando a gente se refere ao lugar de fala, estamos falando do local social de posição de poder dentro do sistema e não a partir da experiência ou de vivência pessoal que tantas vezes geram confusão. A discussão é acima de tudo sobre as experiências que o grupo social negro tem em comum e como essas experiências são atravessadas neste centro de poder, que tornam inviável a existência das coletividades em certos ambientes, e como estes grupos posicionados no poder precisam começar a se pensar sobre o significado de ser branco, do que representa refletir a questão racial a partir da branquitude. As observações e os estudos sempre se dão a partir dos grupos subordinados, enquanto os grupos que se encontram no poder não se estudam nem se pensam. A significação do lugar de fala, o que significa o homem branco fazer reflexão a partir desse lugar porque ele não se vê como marcado, ele não se vê como alguém que fala a partir de um lugar, então ele olha para uma mulher negra e diz: "Você é específica, você é uma mulher negra" Olha para uma mulher e diz: "Você é específica porque é uma mulher", mas ele não se compreende como específico e sim como universal. Outro engano é confundir lugar de fala com representatividade porque se cria um ponto de vista essencialista de acreditar que somente o negro é quem pode falar de racismo. Todos tem um lugar de fala e estão localizados socialmente. Não é necessário ser negro para falar sobre o racismo, as pessoas podem e devem conversar sobre ele e vão estar falando do local de cada uma, desta maneira, começam a pensar se estão fazendo sua parte:

"Na universidade, porque só tem professores brancos e só os negros limpam banheiros, isto é normal?"



15
21^a
OUT
www.siac.ufrj.br

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ
40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
15ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
15ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

“Como posso contribuir para que a sociedade seja menos desigual?”

PARTICIPANTES: ERICA MEIRA, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 5901

TÍTULO: A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “Práticas pedagógicas no processo escolar de alfabetização: conhecimentos e dilemas nas ações cotidianas com jovens e adultos” e teve como objetivo investigar a formação de leitores literários a Educação de Jovens Adultos – EJA. A questão que nos orientou foi: há formação de leitores literários na Educação de Jovens e Adultos? A pesquisa foi qualitativa (IVENICK; CANEN, 2016) e buscou compreender, de modo breve, as políticas públicas destinadas à EJA em relação ao tema, as práticas de formação de leitores em vigência nas escolas pesquisadas e o que os docentes realizam sobre a formação de leitores na EJA. O referencial teórico apoiou-se, principalmente, em CANDIDO (1998) que afirma ser a literatura um bem humano indispensável e, portanto, um direito. A metodologia consistiu em uma pesquisa documental e na realização de entrevistas com duas professoras de duas escolas públicas da zona norte do município do Rio de Janeiro e que atuam na EJA com a formação literária. Os resultados evidenciaram que são desenvolvidas ações que visam à formação de leitores na EJA por meio de políticas públicas que asseguram a constituição de acervos adequados à especificidade deste público, de ações empreendidas pelas professoras que vão desde a escolha e formação de acervos à realização de práticas que aproximam jovens e adultos da leitura literária e da efetivação deste direito. Desta forma, concluímos que a formação de leitores literários com base nas duas entrevistas realizadas constitui-se em uma prática efetiva na Educação de Jovens e Adultos, segundo os dados da pesquisa.

PARTICIPANTES: AMANDA LAMEGO MACHADO, MARTA LIMA DE SOUZA

ARTIGO: 5904

TÍTULO: O VALOR DO TRABALHO NA CONCEPÇÃO DA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho surgiu como resultado de uma pesquisa de monografia para o curso de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no início de 2018. Temos como objeto de estudo a entidade civil denominado Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM) que, durante grande parte da primeira metade do século XX, foi um relevante órgão representativo da psiquiatria brasileira. Pretende-se demonstrar como as propostas de normalização e categorização dos sujeitos no campo profissional feitas pelos membros da LBHM tinham como meta assegurar a subordinação destes indivíduos às necessidades produtivas do Estado e às exigências disciplinares de uma sociedade moderna. Para isso, analisamos alguns trabalhos presentes no periódico Archivos Brasileiros de Higiene Mental - produzidos pela LBHM entre 1925 e 1944 - nos exemplares publicados entre 1925 e 1934. O que impulsionou o início da LBHM foi o objetivo de desenvolver práticas higienistas influenciadas por ideais eugênicos, baseando-se na ideia central de que fazer higiene se dá pela prevenção de doenças e de que prevenir doenças requer agir nas suas causas. Assim, para evitar a causa de doenças, deveria-se investir em um combate que tenha caráter específico em cada campo de possível manifestação de desordem mental. Por consequência, torna-se meta dessa elite letrada que compunha a LBHM pensar a higiene mental e propor explicações e intervenções no contexto social de espaços que vão além do hospital psiquiátrico. É desta forma que aspectos de campos como a família, a educação e o trabalho tornam-se objetos de estudo deste grupo.

PARTICIPANTES: LETICIA GOMES CANUTO, ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

ARTIGO: 5911

TÍTULO: AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho busca abordar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em ações de formação continuada docente, as relações entre as concepções de tecnologia que orientam esse uso e os respectivos resultados alcançados. Para tal, tem como objetivo identificar e analisar que usos a SME/RJ tem feito das TICs para promover ações de formação continuada para os professores do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro e qual a avaliação destes professores a respeito das iniciativas empreendidas.

Serão tomados três eixos para a investigação: a identificação das ações de formação continuada que utilizam as tecnologias de comunicação e informação, promovidas pela SME / RJ, a compreensão de quais concepções de tecnologia e de formação continuada orientam essas ações e a análise sobre a percepção dos docentes a respeito.

A escolha da temática deste projeto de pesquisa se deve à minha trajetória acadêmica e profissional, sempre ligada ao uso das TICs na educação e à formação docente. Estes têm sido meus temas de interesse desde a graduação até o meu ingresso no Programa de Pós-graduação em Educação da UFRJ e no GEPROD - Grupo de estudos e pesquisa sobre a formação e a profissão docente, quando pude direcionar meu olhar para os professores em exercício no ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro e buscar compreender como as TICs podem se tornar elementos de apoio para sua prática e formação.



15
21^a
OUT

9^A SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

A pesquisa situa-se na confluência de duas grandes áreas de pesquisa: Tecnologias de Informação e Comunicação e Formação Docente, cuja investigação adota a abordagem qualitativa, com a utilização de um diversificado número de métodos e instrumentos de coleta de dados e se desenvolverá em três etapas: entrevistas semiestruturadas com a equipe da gerência de formação continuada da SME/RJ, análise dos recursos tecnológicos utilizados, pesquisa com os docentes participantes das ações de formação continuada analisadas, (questionário com questões abertas e fechadas).

Os referenciais teóricos que embasam o projeto tratam conceitos como formação docente, formação continuada e em serviço, cibercultura e aprendizagem mediada pela tecnologia, trabalhando com autores como Nóvoa (1999), Perrenoud (2000), Tardif (2005), Kenski (2007) e Lévy (1999), entre outros, evidenciando que a investigação em educação nutre-se de diferentes áreas do conhecimento para analisar os fenômenos educacionais em toda sua complexidade. Na 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, serão apresentados alguns pressupostos teóricos a respeito das TICs e da formação continuada docente, bem como os dados referentes aos primeiros contatos com o campo de pesquisa.

PARTICIPANTES: MICHELE SILVA DE AVELAR, MARIA DAS GRAÇAS NASCIMENTO

ARTIGO: 5912

TÍTULO: POÉTICAS DO ALCANCE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Alcance, do latim *incalciare*, que significa pegar no calx, calcanhar.

Iluminado pelo projeto moderno de domínio cognitivo do real, o cinema clássico, em seu engendramento causal de ideias, opera no sentido da fragmentação do real em partículas discursivas. O real está a serviço da vontade do diretor, de modo, que seu discurso silencia a possibilidade de uma observação mais profunda daquilo que ele pode apresentar. O alcance assume, no cinema clássico, sua face bélica. Atua na expansão de fronteiras.

A presente pesquisa tem como finalidade elaborar um mapeamento de experimentos cinematográficos que coloquem em questão a temática dos alcances da representação. Autores que estabeleçam uma relação investigativa acerca da natureza moral da representação cinematográfica, assumindo estratégias para preservar a sobrevivência de elementos irreduzíveis, que escapem à codificação. A defesa do enigma e a celebração do mistério.

A pesquisa terá como metodologia a análise de obras cinematográficas de três autores:

Antonioni, em sua trilogia da incomunicabilidade, opera às margens da representação e do abstrato. Explora o modo como o comunicável, enquanto experiência hegemônica da linguagem, funciona como instrumento de alienação da vida interior. Pretendo explorar o papel do silêncio em seus filmes.

Chris Marker tem como tema recorrente de sua obra um profundo fascínio pela imagem e o papel que ela assume na sociedade. O passado, o presente distante, o futuro, parecem estar sujeitos à codificação imagética. Marker se debruça sobre o fluxo das imagens, sua leveza e rapidez, mas também as forças que operam para que uma imagem permaneça à superfície. Pretendo analisar as estratégias assumidas pelo autor em sua investigação sobre a natureza da imagem.

O cinema de Barbara Hammer é marcado pela tensão entre a afirmação de sua identidade sexual e o esforço para resistir à sedução de que essa identidade sucumba a um mainstream castrativo de sua experiência individual. Essa tensão chega a ser explicitada no texto "política da abstração", aonde ela relata o estranhamento com que seu cinema experimental era recebido em mostras de teor político identitário, aonde seus filmes pareciam mostrar menos, mas também em mostras de caráter mais experimental, aonde seus filmes pareciam estar contaminados por certa discursividade política. No que tange à relação com as poéticas do alcance, pretendo investigar as estratégias assumidas pela diretora na direção daquilo que ela mesma chama de "corpo lésbico abstrato".

PARTICIPANTES: JOÃO WLADIMIR BERNARDES, LIVIA FLORES LOPES

ARTIGO: 5915

TÍTULO: CULTURA POPULAR, PAGANISMO E SUPERSTIÇÃO: CONSIDERAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS SOBRE A ALTA IDADE MÉDIA (SÉC. VI, VII, VIII)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa que será apresentada tem como principal objetivo fazer um balanço dos termos "cultura popular", "paganismo" e "superstição" no âmbito das pesquisas historiográficas relacionadas a expansão do cristianismo na Alta Idade Média. Tais termos são usados principalmente quando falamos do combate eclesiástico às práticas consideradas pagãs e a sua tentativa de conversão aos povos que praticavam tais práticas nos primeiros séculos da era medieval. O começo da era medieval, delimitada pela historiografia no século V, marca as primeiras expedições financiadas pelo Império Romano com a finalidade de converter os povos denominados como "bárbaros", ou seja, os povos que não faziam parte do Império Romano, não falavam a língua latina e eram politeístas.

A igreja, principal centro de poder cristão, usou inúmeros mecanismos para tal empreendimento. Neste sentido, se destacaram os textos pastorais (sermões, hagiografias, atas conciliares, epístolas, penitenciais, entre outros): redigidas em latim, são frequentemente consideradas as principais para entendermos como foram feitas tais conversões.

Estudiosos como Oronzo Giordano, Peter Brown, Bernadette Filotas, Jean-Claude Schmitt, entre outros, fazem uma análise sobre o uso dos termos *Superstitio*, *paganiae* e *idolatria*, trazendo aos estudos historiográficos importantes contribuições sobre a atribuição de tais termos nos textos pastorais h diversas finalidades.

O trabalho presente apresenta considerações sobre a pesquisa iniciada no ano 2015, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Duarte Silva a respeito da trajetória do cristianismo na Primeira e na Alta Idade Média.

PARTICIPANTES: MARIA JÚLIA DUTRA RABELO, PAULO DUARTE SILVA

ARTIGO: 5926

TÍTULO: HISTORIA RODERICI, UMA NARRATIVA SOBRE EL CID

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SINCT/UFRJ 2018

Esta apresentação faz parte do trabalho inicial de nossa pesquisa de doutorado. Nesta, serão comparadas três narrativas sobre El Cid, cavaleiro castelhano tornado herói da chamada Reconquista da Península Ibérica. Rodrigo Diaz de Vivar viveu no século XI, lutando tanto por cristãos como por muçulmanos (foi mercenário, quando teve problemas políticos com o rei Afonso VI). El Cid é mais conhecido, porém por ter conquistado a cidade de Valência em relação aos muçulmanos, governando-a até a sua morte.

Rodrigo Diaz é um personagem histórico cuja história rendeu muitas narrativas, escritas em momentos históricos diferentes e com ampla heterogeneidade em formas, línguas e mesmo em conteúdo. Diante de tal diversidade, foram escolhidos três relatos medievais a serem comparados sob um aspecto: como são representadas as relações entre cristãos e muçulmanos nestes textos. São eles: Historia Roderici, Poema de Mio Cid e Primeira Crônica General (creditada a Afonso X). Todos estes textos têm datações e autoria problematizados pela historiografia (mesmo o texto supostamente escrito por Afonso X). Uma das primeiras tarefas a se realizar na pesquisa, portanto, é se chegar a alguma conclusão sobre estas questões textuais a fim de se analisar o contexto de produção das obras. Nesta comunicação, será apresentada a obra Historia Roderici e seu contexto de produção.

PARTICIPANTES: ALINDE KÜHNER, ANDRÉIA CRISTINA LOPES FRAZÃO DA SILVA

ARTIGO: 5934

TÍTULO: O PARQUE NACIONAL DA TIJUCA E A FAVELA DO CERRO-CORÁ: INTERPRETANDO A RELAÇÃO PARQUE E SOCIEDADE PELA ÓTICA DOS MORADORES LOCAIS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Parque Nacional da Tijuca é estratégico para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento do turismo no Rio de Janeiro, expressando relação indissociável entre o patrimônio cultural e ambiental. Com objetivos definidos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, os parques possuem como compromisso a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento de pesquisas, a educação ambiental e o uso público (BRASIL, 2000). Neste contexto, e tendo como base as reflexões da Ecologia Social (ALIER, 2007), que considera o desenvolvimento de estratégias de proteção da natureza de forma integrada com dinâmicas sociais, este trabalho tem como objetivo interpretar, sob a ótica dos atores sociais locais, aspectos qualitativos sobre a relação em entre a gestão do Parque Nacional da Tijuca e a favela do Cerro-Corá, localizada no seu entorno direto, no bairro do Cosme Velho, cidade do Rio de Janeiro. Essa pesquisa se desenvolveu no contexto do projeto de extensão Processos participativos para a inclusão social no Parque Nacional da Tijuca, desenvolvido no âmbito do Programa EICOS/IP/UFRJ. A metodologia envolveu o levantamento de dados primários, visando identificar a percepção dos moradores sobre a natureza e as ações do Parque Nacional da Tijuca. No total, foram aplicados 37 questionários semiestruturados. Complementarmente, foram levantados dados secundários em artigos, livros, blogs, redes sociais, websites e noticiários online, para coletar informações sobre o cotidiano da favela e seus desafios. Os resultados obtidos apontam que são ainda limitadas as estratégias de comunicação e informação sobre o parque junto aos moradores do Cerro-Corá, já que muitos relatam não conhecerem o parque e seus objetivos. Contudo, foi possível identificar a demanda da comunidade por projetos ambientais, de sensibilização para práticas sustentáveis e de mutirões de limpeza, devido, principalmente, aos desafios cotidianos, como o despejo inadequado de resíduos em encostas, rios e florestas e a coleta de lixo irregular. Além disso, anseios em relação à organização de uma horta comunitária e ações de reflorestamento. Os resultados apresentados apontam, portanto, que na visão dos moradores a relação com o parque pode ser ainda mais integrada, com o desenvolvimento de projetos que atendam tanto os objetivos de proteção da natureza como o desenvolvimento social da favela, principalmente em temáticas que são comuns aos parque e aos moradores

PARTICIPANTES: PEDRO ZENO, MARTA DE AZEVEDO IRVING

ARTIGO: 5954

TÍTULO: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E SUAS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS EM CASOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM AVALIADOS PELO PROJETO PANDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Avaliação Neuropsicológica (AN) é um procedimento de investigação, que, por meio de entrevistas, observações, provas de rastreio e testes psicométricos, visa identificar o rendimento cognitivo e funcional do avaliando, além de, investigar se funções cognitivas específicas possuem comprometimentos ou, pelo contrário, encontram-se preservadas. A AN pode ainda, identificar prejuízos ou alterações no funcionamento psicológico, assim como descrevê-los; pode deixar mais claro diagnósticos em casos de alterações não detectadas por outros meios; pode servir para avaliar a evolução de condições neurodegenerativas; correlacionar aspectos neurobiológicos e/ou dados obtidos por neuroimagem com os resultados de testes; e investigar alterações comportamentais e cognitivas que possam estar relacionadas a comprometimentos neurológicos e/ou psiquiátricos. A AN é importante, pois, dá suporte para a formulação do diagnóstico clínico, viabiliza a compreensão do perfil cognitivo do paciente, e o estabelecimento do prognóstico e de possíveis intervenções, como programas de reabilitação, assim como possibilita mensurar como o paciente está respondendo a determinado tratamento (Hamdan et al., 2011; Hamdan, & Pereira, 2009; Harvey, 2012; Quemada, & Echeburúa, 2008; Tirapu-Ustárrroz, 2011; apud Ramos & Ramdan, 2016). Sendo assim, levando em consideração a importância da AN para se traçar o perfil cognitivo de quem por ela é submetido, e por ser uma etapa fundamental para se construir estratégias de intervenção, o presente estudo tem como objetivo acessar os laudos de crianças e adolescentes avaliados entre 2015 e o primeiro semestre de 2018, pelo Projeto de Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem (PANDA), desenvolvido pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia (NEPEN/UFRJ), aprovado pelo comitê de ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/UFRJ). Até o momento, cerca de 200 laudos foram acessados, e, a partir da análise de suas conclusões, objetiva-se compreender quais são as indicações terapêuticas mais frequentes, tendo em vista localizar principalmente as indicações para estimulação neuropsicológica global ou de funções cognitivas específicas, pois, com estes dados disponíveis será possível produzir meios de intervenção mais adequados às crianças e adolescentes que chegam ao projeto em questão. A pesquisa prosseguirá, para que os resultados finais sejam apresentados na 9ª SIAC da UFRJ.

PARTICIPANTES: MURILO RAMOS MARIANO, AMANDA DO NASCIMENTO DA SILVA, PRISCILLA YOHANNA MOREIRA, CRISTINA WIGG

ARTIGO: 5958

TÍTULO: POLÍTICAS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA URBANA JUNTO ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente resumo é resultado de um estudo coletivo acerca do quadro em que se encontram as populações em situação de rua e da relação que estabelecem com as instituições públicas, seja sob o ponto de vista da busca por direitos ou aos olhos da exposição à violência e criminalização a que estão submetidas. A presente pesquisa fornece também subsídios para o debate constituído recentemente acerca das populações em situação de rua no campo das políticas sociais no cenário brasileiro, tendo como base a apresentação de resultados, avanços, conquistas no plano legal e algumas das experiências que foram desenvolvidas. Para tal, o estudo dedicou-se, num primeiro momento a análise de dados primários secundários e levantamento bibliográfico. Em um segundo momento, a pesquisa "Políticas Intersetoriais de



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^a SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILLO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
1ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Prevenção à Violência Urbana junto às Populações em Situação de Rua” contou com o apoio do CNPq/UFRJ, e voltou-se para as cidades de Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, com rica troca de experiências em encontros e seminários, de onde foi construída uma importante pauta de reivindicações e sugestões em favor das populações em situação de rua, além de permitir uma análise mais profunda sobre as situações em que vivem tais populações. Posteriormente, num terceiro momento, observação participante durante o campo de estágio em Assessoria a Movimentos Sociais, realizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania (NIAC), voltado para o MNPR - RJ. A aproximação com o Movimento Nacional da População em Situação de Rua marcou este momento da pesquisa, tendo ocupado a centralidade das investigações, ao procurar compreender suas formas organizativas, reivindicações e discursos. Por fim, observação participante durante o campo de estágio na Redes de Desenvolvimento da Maré, uma ONG que, entre outras frentes, atende os moradores da zona de consumo de crack localizada no Parque Maré, que atua desde 2015. Nesse momento houve uma maior aproximação com o debate a respeito do acesso à saúde da população em situação de rua e como esse direito se efetiva cotidianamente, isto é, observar seus limites, possibilidades e potencialidades, em que medida a Política de Saúde avançou respondendo as demandas da realidade dos usuários desse serviço. A pesquisa possui caráter de pesquisa qualitativa e participante. Tem como objetivo compreender as políticas públicas existentes na cidade do Rio de Janeiro para as populações em situação de rua, quais os principais aparelhos do Estado voltados para atender às suas demandas e em que condições operam. Procura, além disso, compreender, entendendo que estas populações se encontram em condição de vulnerabilidade social (VARANDA E ADORNO, 2004), que estratégias de sobrevivência são capazes de criar ao viverem nas ruas. Para tal, procuramos nos aproximando processo de formação do Movimento Nacional de População de Rua (MNPR).

PARTICIPANTES: JULIANA RIBEIRO SALVADOR, MIRIAM KRENZINGER

ARTIGO: 5960

TÍTULO: MULHERES NEGRAS ATUALIZAM O PENSAMENTO ECONOMICO DE MARCUS GARVEY NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Alguns movimentos pelo mundo estão ressignificando a participação da população negra na economia. O Movimento Black Money é um deles. Com origem nos Estados Unidos, a iniciativa está chegando ao Brasil de forma tímida, mas com formato próprio e na maioria das vezes com rosto feminino. A exemplo da Fernanda Ribeiro, cofundadora e presidente da AFRO BUSINESS, Gabriela Mendes idealizadora da NO FRONT, as irmãs Jéssica Silveira e Monique Silveira Co-Fundadoras da RAP (Rede de Afro Profissionais), Movimento Black Money liderado e representado pela empresária Nina Silva por último, mas não menos importante, a tradicional FEIRA PRETA presidida e dirigida pela empresária Adriana Barbosa.

Por "Black Money" e por "Pensamento de Marcus Garvey" compreende-se a estruturação e o desenvolvimento de redes econômicas pautada no protagonismo de ações de pessoas, grupos, empresas, instituições negras no que se refere a produção, intermediação e o consumo final produtos e serviços.

Dessa forma, pretendemos investigar se a descendência europeia e a cor branca parecem ter sido condição determinante para a cooperação intra comunitária e a ascensão social dos euro descendentes, como o pensamento de Marcus Garvey, pode contribuir para orientação das recentes iniciativas lideradas por mulheres negras no campo das ações e empreendimentos financeiros? Haveria um propósito comum entre as iniciativas destacadas? O que pode ter sido atualizado?

Tendo em vista a dinâmica histórica e suas múltiplas experiências na construção das classes sociais no Brasil, pretendemos evidenciar não apenas os destinos díspares percorridos até a segunda década do século XXI pelas famílias referidas de imigrantes e ex escravizados. Mas em justaposição, ansiamos através desta investigação lançar luz sobre as recentes ações financeiras da comunidade negra liderada por mulheres que podem ser aproximadas e parecem atualizar o pensamento econômico de Marcus Garvey, estabelecendo como parâmetro o modus operandi que assumiram em suas áreas de atuação, destacando como propósito basililar a capitalização econômico-financeira das famílias negras no Brasil.

Como metodologia adotaremos a prática da entrevista semi-estruturada com as integrantes das instituições supracitadas, bem como a comparação bibliográfica e teórica que também fundamentam-se na obra e pensamento de Marcus Garvey.

Isso posto, conceberemos com um quadro teórico complementar intelectuais como Marcelo Paixão, Angela Figueiredo e Pedro Jaime, responsáveis por refletir a importância das dinâmicas das relações concretas que se dão no âmbito das desigualdades raciais no Brasil, aqui em particular, no que tange a seara dos negócios econômicos financeiros.

PARTICIPANTES: CAROLINE AMANDA LOPES BORGES, FLÁVIO DOS SANTOS GOMES

ARTIGO: 5964

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMITÊ TÉCNICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo analisar a importância da inserção de profissionais de saúde no Comitê Técnico de Saúde da População Negra para a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no município do Rio de Janeiro. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) é uma política de ação afirmativa na área da saúde, instituída pela Portaria nº 992 de 13 de maio de 2009, para redução de iniquidades e melhoria das condições de vida e situação de saúde da população negra brasileira. Sua aprovação pelo Conselho Nacional de Saúde ocorre em 2006, estratégias de implementação são traçadas em 2007 e embora a PNSIPN tenha sido instituída em 2009, esta política é fruto da luta histórica do movimento negro contra o racismo no Brasil cobrando do Estado a efetivação dos direitos historicamente negados a este segmento da população.

Para isto, a política se estrutura a partir de uma articulação transversal entre as secretarias de órgãos do Ministério da Saúde e do Sistema Único de Saúde, as quais são atribuídas periodicamente competências e estratégias para os três níveis de gestão (nacional, estadual e municipal) em planos operativos elaborados pela Secretaria de Gestão Participativa no Governo Federal. Dentro das secretarias federais, estaduais e municipais de saúde são criados comitês técnicos responsáveis pela sua implementação e monitoramento. O Comitê Técnico de Saúde da População Negra no município do Rio de Janeiro funciona em uma articulação entre gestores da Secretaria Municipal de Saúde, profissionais de saúde e setores da sociedade civil.



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIOMASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual fazemos neste primeiro momento uma análise da bibliografia que discute a historicidade das políticas públicas voltadas a saúde da população negra nacionalmente e no âmbito municipal. E faremos uma análise do levantamento bibliográfico sobre a PNSIPN, para compreender o que se tem produzido e pensado nacional e internacionalmente, além de relatórios e dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Aliado a isto, realizaremos uma análise das atas de reuniões do Comitê Técnico de Saúde da População Negra no município do Rio de Janeiro e dos relatórios elaborados por seus membros.

Embora ainda em etapa de levantamento, podemos ter como uma conclusão parcial que a inserção dos profissionais de saúde, bem como de movimentos sociais e setores das universidades que compõem a sociedade civil, são extremamente importantes para a implementação da PNSIPN no município, por se tratar de uma política pública transversal, e, conseqüentemente, ter de atravessar todos os âmbitos da saúde, desde a atenção básica, passando pela saúde mental, saúde da mulher e a alta complexidade.

PARTICIPANTES: ISABEL CRISTINA LOPES BARBOSA, GRACYELLE COSTA FERREIRA, MARIANA SUZANO, FERNANDA DO VALE SANTOS, ANA CAROLINA BORGES LOPES

ARTIGO: 5973

TÍTULO: **HISTÓRIAS DE MULHERES NEGRAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Embora estatísticas apontem que a maior parte da sociedade brasileira é composta por mulheres negras (*Dossiê Mulheres Negras*, 2009), o ensino de história segue um viés eurocêntrico ao privilegiar narrativas que remetem ao passado dos colonizadores. Dessa forma, pergunto: se somos maioria, por que não ocupamos outro lugar nos conteúdos escolares? Um lugar representativo das variadas experiências que mulheres africanas e afro-brasileiras desenvolveram na história do Brasil?

A presente pesquisa tem como objetivo trabalhar no ensino de história agências e experiências de mulheres negras africanas escravizadas. Partindo da premissa que o ensino de História da escravidão ocupa um *lugar de fronteira* entre a história social da escravidão e a Educação (MONTEIRA; PENNA), desejo contribuir na construção de outras memórias e identidades negras na Educação Básica. Para tal, proponho uma metodologia de trabalho que valoriza o uso de fontes históricas que oportunizam conhecer as muitas histórias da população negra feminina no Rio de Janeiro oitocentista. Lançando mão de anúncios de fuga do periódico *Diário do Rio de Janeiro* (1830 a 1832), a pesquisa propõe a construção de materiais pedagógicos que contribuam para o campo da reeducação das relações étnico-raciais, fortalecendo assim o trabalho com a Lei 10.639/03

PARTICIPANTES: EVELYN BEATRIZ LUCENA MACHADO, GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 5976

TÍTULO: **O FATOR COGNITIVO NOS APORTES DE PIAGET: A AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo destacar as principais características do Aspecto Cognitivo na visão de Piaget, epistemólogo e biólogo, que de forma empírica destacou quatro aspectos do desenvolvimento: cognitivo, moral, social e afetivo. O fator cognitivo é uma característica exclusiva do ser humano, a priori nas diferenças das demais espécies. Piaget traçou uma sequência para o desenvolvimento, de forma a caracterizar potencialidades que sustentam características posteriores, sabendo que um estágio depende do outro e que um novo não elimina o anterior.

Para compreender melhor o que Piaget constatou de forma empírica, desenvolveremos nosso trabalho baseado em artigos da Dra. Maria Sucupira Lins e na teoria de David Ausubel em relação à criança. Para Ausubel, o termo **estrutura cognitiva** tem o significado de uma estrutura hierárquica de conceitos. Da mesma forma que em Piaget, Ausubel trabalha com o conceito de organização de certas entidades. No entanto, enquanto estas entidades em Piaget eram os esquemas, em Ausubel estas entidades são apenas os conceitos. Poderíamos dizer que enquanto em Piaget os elementos que compõem a estrutura cognitiva incorporam o aspecto dinâmico, em Ausubel estes elementos têm um aspecto estático.

Ausubel deteve-se primordialmente nos aspectos cognitivos da aprendizagem. Este autor defende que a aprendizagem seja entendida como um processo de armazenamento e associação de informações inter-relacionadas e apreendidas de forma significativa, informações estas que poderão ser futuramente manipuladas e utilizadas, pois deve se considerar o conhecimento prévio que o indivíduo possui como ponto de partida para um novo conhecimento. Dessa forma a aprendizagem ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz, ou seja, quando este aluno encontra significado no que percebe. É necessário, por exemplo em sala de aula, partir-se dos conceitos que o aluno já possui, devendo relacionar entre si os conceitos apreendidos anteriormente, tornando significativa sua aprendizagem. Ou seja, o aluno é o principal construtor de seu conhecimento, quando faz sentido.

Palavras chave: cognição, aprendizagem significativa.

PARTICIPANTES: MARIA JUDITH SUCUPIRA DA COSTA LINS, MÁRCIA CRISTINA ROCHA GOMES

ARTIGO: 5978

TÍTULO: **DE PARTIDA: UMA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL COM PESSOAS GRAVEMENTE DOENTES E DIANTE DA MORTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa foi responder a pergunta: quais as possibilidades de intervenção do Psicólogo juntamente a pacientes com doenças graves, progressivas e incuráveis, que convivem com a possibilidade ou a realidade de uma morte próxima? A revisão de literatura acerca do campo de assistência aos pacientes graves, intitulada Cuidados Paliativos, permitiu observar que poucas abordagens psicológicas específicas para o cuidado de pacientes com doenças graves, progressivas e incuráveis foram estruturadas. Partiu-se então de uma reflexão teórico-metodológica a partir de contribuições de autores da filosofia fenomenológico-existencial, que se dedicaram a refletir sobre o tema da morte e do morrer, em especial o filósofo Jean Paul Sartre, filósofo e ensaísta francês, para se estruturar uma clínica fenomenológica específica para a assistência a esses pacientes, que convivem com a possibilidade ou a realidade de uma morte próxima. Como maneira para se enfrentar essa lacuna teórica, utilizou-se a noção de "projeto de ser" do existencialismo de Sartre como forma de abordar o sujeito em sua historicidade individual e os sentidos do processo do morrer ao nível individual e ao nível social, assim como as possibilidades de intervenção terapêutica juntamente a esses pacientes e seus familiares. Em termos de delineamento metodológico, esta pesquisa caracterizou-se pelo método clínico,



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GUILIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

por meio do acompanhamento psicoterapêutico existencial a esses pacientes, fundamentado na psicologia fenomenológica-existencial. A pesquisa foi realizada em um hospital público de altíssima complexidade, na cidade do Rio de Janeiro. Com relação ao número de pacientes, procedeu-se ao acompanhamento de seis pacientes fora de possibilidades de cura, com um trabalho que durou de dois a dez meses com cada paciente, desde o início até o fim do trabalho psicoterapêutico, culminando com o momento da morte do paciente e o acompanhamento ao luto dos familiares. A psicologia fenomenológica-existencial de Jean Paul Sartre mostrou-se capaz de contribuir para o avanço da lacuna teórico-metodológica existente no campo da Psicologia nos Cuidados Paliativos, colaborando para que os pacientes possam construir sentidos e significados para o processo do morrer, mantendo-se engajados com a existência à sua própria maneira, até o último minuto de suas vidas.

PARTICIPANTES: RODRIGO LUZ DE ARAUJO, FERNANDO JOSÉ GASTAL DE CASTRO

ARTIGO: 5979

TÍTULO: **PESQUISA: “PRINCESAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E REEDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES RACIAIS”.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de construção da Pesquisa: “*Princesas Negras na Educação Infantil e reeducação nas relações raciais*”. Desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ, através dele pretende-se analisar o espaço destinado às princesas negras na educação infantil e o impacto de sua representatividade para a menina negra, problematizando a ideia de que não existe discriminação racial na infância.

A relevância da referida pesquisa baseia-se em diversos marcos legais como a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas. Destacam-se também as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* (2010), quando esta chama a atenção para o papel da educação infantil na promoção de espaços e tempos em que sejam assegurados o reconhecimento, a valorização e o respeito à interação das crianças com as histórias da cultura africana.

Em interlocução com os debates dos feminismos interseccionais e dos estudos pós-coloniais, como objetivos, destacam-se investigar as narrativas sobre princesas negras na literatura infantil assim como examinar os impactos da sua ausência na formação de leitores na infância.

Em termos metodológicos, percorro dois caminhos: o primeiro traduz-se em investigar as subjetividades das autoras das literaturas infantis com personagens negras como protagonistas. Tal investigação partirá dos estudos de bell hooks (2017) que apontam a disputa pelos espaços de intelectualidade. Já a segunda parte da metodologia refere-se às práticas educativas na educação infantil. Através de literaturas infantis com personagens negras em destaque, previamente selecionadas, analisaremos de que maneiras tais produções têm se vinculado ao campo da reeducação das relações raciais.

PARTICIPANTES: SYLVIA SOARES DE SOUZA, GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 5985

TÍTULO: **PROFESSORAS NEGRAS FEMINISTAS NA EDUCAÇÃO: INTERLOCUÇÕES TEÓRICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Ao analisarmos a trajetória das mulheres no campo da Educação podemos observar inúmeros avanços, fruto da dedicação individual/coletiva sujeitas. Até os dias atuais as mulheres e os movimentos feministas têm contribuído significativamente para a construção de padrões mais democráticos que contemplem inclusive novos modelos pedagógicos emancipatórios. Nesse sentido, e considerando o fato de que mulheres negras compõem a maioria da população brasileira, o objetivo deste trabalho é mapear e registrar as trajetórias professoras da educação básica, indagando-se de que formas seus fazeres podem (ou não) serem identificados como práticas educativas feministas. Assim, é objetivo construir o primeiro levantamento bibliográfico das obras que embasam o desenvolvimento da pesquisa e a escrita da Dissertação. Para tal, apresentaremos as contribuições de Luiza Bairos, Patricia Collins, Sueli Carneiro, Ochy Curiel, Angela Davis, Lelia Gonzalez, bell hooks. Consideramos a produção dessas autoras contribui para a visibilidade de questões comumente ausentes das produções hegemônicas, tal qual o trabalho intelectual de sujeitos não-normativos em termos de classe, raça, gênero, sexualidade. Além disso, a interlocução com as referidas autoras permite-nos aprofundar o diálogo com as professoras da educação básica, de uma perspectiva de descolonização do pensamento e de valorização das escritas de si.

PARTICIPANTES: DALIANA DA SILVA, GIOVANA XAVIER

ARTIGO: 5988

TÍTULO: **DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA TENDO COMO BASE A INCLUSÃO SOCIAL NAS FAVELAS DO GUARARAPES E VILA CÂNDIDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As áreas protegidas representam atualmente a principal estratégia internacional de preservação da biodiversidade, sendo os Parques Nacionais uma das categorias de manejo estratégicas neste sentido. Conforme o *Sistema Nacional de Unidades de Conservação* (BRASIL, 2000), os Parques Nacionais possuem como objetivo a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento de pesquisas, a realização de atividades de educação ambiental e o uso público. Neste contexto, o Parque Nacional da Tijuca, localizado na área urbana da cidade do Rio de Janeiro, que possui em seu território a estátua do Cristo Redentor, representa um importante caso para se pensar os desafios do uso público do parque, principalmente sendo este um parque que possui expressiva visitação turística e diversas favelas em seu entorno. Contexto este que revela os desafios de uma gestão inclusiva na qual o desenvolvimento do turismo ocorre com o envolvimento das populações locais (IRVING, 2008). Essa pesquisa se desenvolveu no contexto do projeto de extensão *Processos participativos para a inclusão social no Parque Nacional da Tijuca*, desenvolvido no âmbito do Programa EICOS/IP e do *Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento*, da UFRJ, que é orientado por um processo participativo de mobilização, formação e de interação dialógica com comunidades localizadas no entorno do Parque Nacional da Tijuca (PNT). Neste trabalho o foco se dá sobre as favelas do Guararapes e da Vila Cândido, que estão a leste do Maciço da Tijuca, na bacia do Rio Carioca, apresentam diversidade paisagística protegida em parte pelo Parque Nacional da Tijuca (PNT). Com ênfase na necessidade de sensibilização e mobilização da sociedade para os processos de conservação da biodiversidade, o objetivo dessa pesquisa é compreender em que medida a relação de emprego e renda dos moradores das favelas do Guararapes e Vila Cândido é impactada pelas



15
21^a
OUT

www.siac.ufrj.br

9^A SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

40ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
15º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
10ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAE
5ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE • PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA • SINCT/UFRJ 2018

atividades de turismo PNT. A metodologia de pesquisa se orientou pela metodologia qualitativa (GOLDENBERG, 2007), a partir de secundários e primários. Foram levantados artigos e trabalhos de conclusão de curso que abordam a realidade destas favelas e feita a revisão bibliográfica sobre o tema. Além disso, foram aplicados 31 questionários na Vila Cândido e 32 no Guararapes, com moradores de diferentes sexos, faixas etárias e ocupações, bem como com lideranças comunitárias envolvidas em instituições locais.

PARTICIPANTES: VITÓRIA FLORENCIO VELLOSO, MARTA DE AZEVEDO IRVING

ARTIGO: 5989

TÍTULO: DIVERSIDADE NAS TURMAS DE EJA: O ENRIQUECER NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

É sabido que a extensão universitária não se pauta na extensão dos conhecimentos acadêmicos à comunidade, mas sim na relação dialógica entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Contudo, como entrelaçar esses saberes entre sujeitos com conhecimentos escolares e de vida, idades, gêneros, religiões, raças/etnias, naturalidades e posicionamentos políticos tão diferentes em um único espaço? A diversidade tão presente em salas de alfabetização da Educação de Jovens e Adultos quase sempre é vista como um elemento de dificuldade no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, essa proposta de trabalho tem objetiva apresentar como ações a partir da diversidade em sala de aula pode se constituir como um forte elemento para o enriquecimento da ação pedagógica. As atividades foram desenvolvidas em duas turmas de alfabetização na Ilha do Governador e, fazem parte do projeto de alfabetização para jovens e adultos, vinculadas ao Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos.

PARTICIPANTES: JACQUELINE CARDOSO FERREIRA, ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA, EVELYN DA SILVA COSTA
